O LEGIONARIO

Director: PLINIO CORRÊA DE OLIVEIRA

4º

Redacção e administração: R. Immaculada Conceição, 3 - Caixa Postal, 3471

ANNO VIII | Redactor-secretario: JOSE' FILINTO DA SILVA Jr. | S. Paulo, 6 de Janeiro de 1935 | Gerente: CARLOS ELIAS AUN | NUM. 162

Sobre a gréve

Está agitado o ambiente nacional, em primeira plana, o movimento grevista dos empregados dos Correios e Telegraphos, que são funccionarios publicos, e portanto, parte da engrenagem mesma do Estado. Depois outras gréves, sequestros, empastellamento de jornaes, attentados, conflictos politicos, repulsas á autoridade, conspirações, boatos!... Ha uma nitida sensação de insegurança, que é mais reforçada ainda, pela fraqueza da autoridade governamental, preoccupada em não desgostar a certos elementos, quasi afastada do estudo dos problemas nacionais, entregue á decifração de complicadas charadas politicas.

Muito facil e commodo é atirar a culpa aos outros. Assim se faz no Brasil. Acusam-se os agitadores communistas, acusam-se as opposições, os descontentes; e sobre esses elementos, muitas vezes meramente oportunistas descem, nem sempre entretanto, as coleras do alto. Este, porem, não vai ao fundo da questão e não sabe sinão, concertar de um modo muito imperfeito, as innumeras fendas e desmoronamentos que apresenta o edificio de nossa organisação social. Todo elle ameaça ruina, mas o senhor da casa não quer construir um outro; parece que prefere aguardar o desabamento daquelle para depois, talvez, aproveitar ainda os tijolos!

Paralellamente á inactividade governamental, observam-se elementos de valor intellectual e moral, que se desviam do verdadeiro caminho da reedificação do Brasil, para se entregarem a luctas mesquinhas em campos acanhados. Nellas não ganham nenhum brilho para seus brazões, nenhuma gloria para seus nomes; antes, perdem a independencia que possuem, em troca da agregação a um pequeno grupo puramente humano e de fins simplesmente humanos.

Se os agitadores conseguem movimentar as massas, e que ha algo cujo funccionamento não é perfeito. Ellas não reagiriam favoravelmente, se a justiça reinasse. E' justamente porque não ha justiça, que o edificio social ameaça ruina, sacudindo de todos os lados por aquelles de seus componentes que se sentem opprimidos e esmagados, e que querem e reclamam o que de direito lhes pertence. Elles são attendidos pelo governo, com palliativos, e são ignorados, pelos que fóra do governo, ainda lêm a cartilha do liberalismo. Aquelle é imprudente, estes talvez se admirem um dia, ao verem explodir a revolução cujos prodromos, não sentiram.

Parece que no Brasil, ainda não é superfluo repetir, que a organisação social deve e precisa ser refundida totalmente. Inutil executar trabalhos simplesmente occasionaes, momentaneos, que depois se desgastam e desapparecem, consumindo energias e abalando confianças. E procurando a verdadeira justiça social, só á luz do Catholicismo, ella pode ser encontrada. E' elle a unica reserva espiritual inesgotavel e perfeita a que se possa recorrer, para a renovação dos valores moraes que toda a reconstrução exige. Não é nos principios muito limitados do simples nacionalismo, nem nos extensos, mas revolucionarios do internacionalismo socialista. Sob qualquer destes que se erguesse o novo edificio social, suas bases seriam tão frageis, ou talvez mais ainda, que as do erguido sobre a triade liberal da Revolução Franceza.

Ouça de preferencia

— A —

Radio Educadora Paulista

P. R. A. 6

O socialismo na Suissa

Genebra. — O fracasso dos socialistas, no governo do Cantão foi confirmado pela derrota soffrida em Novembro ultimo, quando o povo reprovou as medidas fiscaes propostas pelo governo.

O sr. Nicole, presidente do Conselho Cantonal, após expor as suas difficuldades da situação actual, indicou a consideraveis economias que se deve fazer.

Os chefes dos partidos da opposição declararam que a maioria socialista do Conselho não merecia confiança, e que o Sr. Nicole e seus collegas socialistas deviam se demittir, depois da sua derrota.

O Sr. Nicole lançou um appello aos partidos burguezes pedindo sua collaboração para a reconstrucção economica de Genebra, solicitando tambem o apoio financeiro da Confederação Suissa para o Cantão.

Na montanha russa

De um amigo vindo dos Estados Unidos, ouvi, certa vez, uma pormenorizada descripção de um passeio emprehendido em uma terrificante montanha russa de um Luna Park newyorkino qualquer. E seu coração de provinciano paulista perdido na grande City ainda pulsava apressadamente, com a simples narrativa dos perigos corridos na diabolica montanha russa. Ora o carro se embrenhava por um tunel inquietante, cheio de écos infernaes, óra era vertiginosamente atirado para uma grande altura, de onde cahia de cheio em abismos devoradores, graças a um alçapão sorrateiro que passageiro só notava ao ser deglutido pelo vacuo.

Finalmente attingia-se um parque maravilhoso e, quando o viajante já se julgava chegado ao termo, o carro que o conduzia soffria um forte solavanco, cahindo em novos precipicios e sendo arrastado para as novas torturas, em que se desdobrava o infindavel supplicio.

A leitura das ultimas noticias dos jornaes mantem feito lembrar a descripção ingenua do meu amigo provinciano. Que significam estas gréves que eternisam; estes conflictos genero Baurù ou Itajubá que se multiplicam, estas conspirações que se derramam pelo paiz inteiro?

E' tal o numero de noticias alarmantes, tantas são as opportunidades que temos, de descernir atravez e apezar da incoherencia dos boatos, realidades pouco promissoras, que quando se falla em revolução, nós vem logo aos labios a pergunta: qual dellas? a do General Rabello, a do General Góes, a do Genera Leite de Castro? Fallam-nos em futuras gréves, e logo indagamos se é a da Central, se é a do Lloyd, e assim por diante, E, na realidade, são tantas as revoluções annunciadas, tantas as gréves promettidas, que não se sabe por que não será desferido o primeiro golpe, desde já ficamos a olhar com desconfiança para este 1935 que, nos seus primeiros dias já se mostra tão barulhento e tão carregado de ameaças.

Ainda seria tranquillisadora a situação, se só conspirassem... os conspiradores, mas parece que o proprio governo conspira para fazer contra-conspiração — é isto ao menos o que se póde deprehender dos conciliabulos de Interventores, da mysteriosa "demarches" a que está procedendo o Snr. Getulio Vargas, e, principalmente a insistencia com que amigos declarados de S. Ex., como os irmãos Chateaubriand, aconselham a dissolução da actual Camara dos Deputados, o futuro conselho municipal do Rio e de outras "coisas meudas", que teriam por resultado concreto o immediato restabelecimento da Dictadura entre nós.

Para onde vamos, Senhor? Ainda perdurará para o Brasil a dolorosa obrigação de recomeçar a trilhar a montanha russa de suas successivas esperanças e desillusões politicas quando a 16 de Julho já pareciamos ter attingido o porto tranquillo da legalidade!

* * *

Emquanto nas altas espheras da politica, a incerteza das conspiratas e dos conciliabulos nos avizinha do abysmo, nossa simples attitude de espectadores nos reduz á impotencia.

Esta importancia provem do facto de não se preoccupar ninguem, em ouvir os catholicos. E os maiores culpados por este exilio a que nos atiram somos nós mesmos, soldados razos da Igreja, que não soubemos cumprir nosso dever.

Em um momento em que se jogam os destinos da Nação em confabulações successivas e numerosas, os catholicos são atirados á margem. Porque? Porque os catholicos são minoria? Porque os catholicos nada tem a ver com isto? Não. Ninguem se recusaria a ouvil-os, se elles estivessem organizados e ninguem nega que elles sejam a grande maioria.

O mal vem de mais longe.

Por respeitaveis motivos, certamente inspirados nos superiores interesses da Igreja, a Liga Eleitoral Catholica entendeu de dar liberdade a seus eleitores, para votarem nas legendas peceista, perrepista e da Federação dos Voluntarios.

Esta attitude, aconselhada pela extrema delicadeza de nossa situação, não prohibia os catholicos de fazerem uma selecção entre bons e máos elementos das trez correntes.

Ella significava apenas que o catholico PODIA sufragar trez legendas, sem trahir suas crenças.

Mas, para aquelles que desejam um pouco mais do que a modestissima honra de não serem incluidos entre os trahidores, outras questões deveriam inevitavelmente surgir. Das trez chapas autorizadas, qual a melhor? Havia máos elementos a serem cancelados em uma ou outra chapa?

Em outros termos: para um catholico que fosse inteiramente de Nosso Senhor, a grande questão, em materia eleitoral, era esta: como votar de modo a acautelar o mais possivel os interesses da Igreja? E nunca esta outra: dentro de que medida posso satisfazer minha paixão politica sem trahir a Igreja?

E no emtanto, o que foi que vimos? A frenesi da paixão partidaria invadir a seara catholica, e a amizade pessoal pelos chefes politicos reivindicar para si direitos "eleitoraes" sobre o voto catholico, que deveria ser, nas mãos dos nossos, uma arma ao exclusivo serviço da Igreja.

Qual o resultado deste olvido de nossos deveres? Mostraremos claramente a dura realidade, que é esta: Uma legenda protestante organisou-se e obteve a victoria de quasi todos os candidatos anticatholicos, em um Estado essencialmente catholico como o nosso, dotado de um dos mais pujantes eleitorados catholicos do Paiz.

* * *

Convirá desanimar?

Nunca.

Seria esta a ultima das defecções e o peior dos recuos.

Abandonar a Igreja porque ella não foi devillamente defendida por seus filhos, seria absolutamente igual a abandonar Nosso Senhor no Calvario, porque todos o haviam abandonado.

E' preciso reagir, e reagir com a vehemencia de um tufão. A palavra de ordem no momento é esta: não desanimar.

Uma palestra com D. Abdalla Khoury

A Questão Religiosa e a situação dos catholicos no Oriente

Desde a semana passada encontra-se entre nós o Arcebispo titular de Arka. D. Abdallah Khoury, vigario geral do Patriarchado maronita e de todo o oriente, que se acha hospedado no mosteiro S. Bento, onde tem sido muito visitado, especialmente pelos fieis da numerosa colonia syrio-libaneza de S. Paulo.

S. Excia. está de regresso de Buenos Aires, onde foi assistir ao 32.º Congresso Eucharistico Internacional, como enviado especial de S. Beatitude D. Antonio Harida, Patriarcha de Antióchia e de todo o Oriente, representando no grande certame a Igreja Maronita do Libano.

Mons. Abdallah Khoury, uma das mais distinctas figuras do espiscopado Oriental, fez seus primeiros estudos no Collegio dos Padres Lazaristas do Libano, completando-os em Paris no Collegio de São Sulpicio, onde foi ordenado.

De retorno á sua patria, foi nomeado secretario do Patriarchado e, em 1911, elevado ao episcopado e depois ao Archiepiscopado, com o titulo de Arka, e nomeado vigario geral do Patriarchado.

Já teve occasião de substituir o venerando Patriarcha Honarjeck.

No Congresso de Versalhes desenvolveu patriotica actividade, defendendo, como representante do Libano, os direitos deste sobre Beyrouth e Tripoli, tendo tido o prazer de ver victoriosa a causa que, com grande tino diplomatico, defendera.

S. Excia. Revma., a todos os seus titulos junta os de escriptor e conferencista emerito, possuindo varias obras publicadas, de inestimavel valor.

Sabendo de sua estada na capital paulistana, "O Legionario" procurou logo representar-se nas recepções que S. Excia. tem dado no salão nobre do mosteiro de S. Bento, não só para obter do Arcebispo de Arka algumas informações sobre a presente situação do catholicismo no oriente como sobretudo para pedir as suas confortadoras bençãos, no que foi prompta e gentilmente attendido.

Introduzidos no salão de recepções pelo secretario do Arcebispo de Arka, começamos por perguntar qual a posição dos catholicos do Libano em face dos outros credos religiosos.

A POSIÇÃO DOS CATHOLICOS EM FACE DOS OUTROS CREDOS RELIGIOSOS DO LIBANO

— A nossa posição, declarou D. Abdallah Khoury, é a da fraternidade christã dentro do regime de liberdade religiosa que se acha felizmente assegurada em nossa terra. A pratica da religião é completamente livre, podendo cada qual seguir os preceitos e rhytos de seu credo sem perturbação alguma.

— E a acção catholica, como se tem desenvolvido dentro desse regimen favoravel para a sua expansão?

— A acção catholica está organisada nos grandes centros urbanos onde se contam diversas associações de moços.

Nas pequenas cidades, porém, não se dá o mesmo, em virtude da situação especial em que nellas estão os catholicos. Pois as massas populares são ahi muito adstrictas ás suas tradições religiosas e por isso os agrupamentos de differentes religiões mantêm sempre o seu culto, vivendo absolutamente separados uns dos outros e praticando cada qual a religião que lhe é propria. Ha, é verdade, circulos sociaes para a mocidade, mas esses circulos se destinam principalmente á preservação da juventude e não tanto a fazer proselytismo, pois a separação existente entre os fieis das diversas religiões faz com que sejam muito poucas as conversões e os manteem muito afastados uns dos outros. A imprensa catholica tem dado algum fructo, sobretudo em Beyrouth onde ha varios jornaes christãos. Por um lado, a guarda das tradições religiosas no seio das massas, inclusive as classes operarias, embora não seja sempre a conservação das tradições christãs, tem tido grande vantagem, sabendo impedir que os propagandistas do socialismo e do communismo encontrem terreno propicio para a germinação de suas ideologias.

— E a propaganda communista não tem sido feita atravez dos syndicatos, das imprensas ou das escolas?

— Nada disso. Embora os seus agentes tenham feito todos os esforços para se infiltrar no meio do povo, nada teem conseguido, graças em boa parte á severa censura ás suas doutrinas, sobretudo nos jornaes. Ao contrario dos assumptos religiosos, que gozam de plena liberdade, a doutrinação socialista é censurada com rigor. Quanto a syndicatos, não os temos. A vida operaria não está organisada em corporações.

OS LUGARES SANTOS DO ORIENTE

Em seguida, pedimos alguns dados sobre o regimen a que estão submettidos os lugares santos. Informou-nos D. Abdallah Khoury que, ainda aqui os catholicos têm tido uma grande segurança graças a muitos tratados existentes. Os lugares santos são guardados pelos Padres Franciscanos, que sempre foram encarregados disso. Protege-os ainda a Sociedade das Nações por convenios firmados ha muito tempo.

Além disso é extraordinario, notou S. Excia., o respeito e a veneração que elles impõem a todas as populações dos arredores, mesmo ás não catholicas, em que, aliás, até o Papa é reconhecido e muito respeitado.

A OPPRESSÃO RELIGIOSA NA TURQUIA

Para terminar, perguntamos ao Arcebispo de Arka quaes as repercussões das recentes perturbações politicas da Russia, Grecia e Turquia na vida religiosa.

— A situação se tornou angustiosa na Russia e na Turquia, respondeu-nos. Na Russia, todo o mundo sabe do atheismo official instaurado pelo bolchevismo. Quanto á Turquia, basta dizer que todos os christãos, armenios e gregos foram expulsos.

Disseminaram-se, então, em virtude de lhes ter sido negada a liberdade religiosa.

As propriedades do Patriarcha e dos bispos armenios chegaram a ser confiscadas. Na Anatolia, com preoccupações nacionalistas, os mussulmanos traduziram o Corão para a lingua turca, o que, no emtanto, era prohibido.

Fizeram varias outras modificações no seu culto: assim, por exemplo, prohibiram aos ministros do seu culto sahir com os habitos religiosos á rua, só os podendo usar dentro da igreja; aboliram o uso do véo pelas mulheres, etc. Por esses e outros motivos, os mussulmanos arabes criticam-os acerbamente, chamando-os de refractarios ao seu credo, tal como tem sido ensinado e praticado até aqui.

Encerrada nossa entrevista, o Arcebispo de Arka teve palavras de sympathia para com a imprensa mariana, abençoando os Trabalhos do "O Legionario" e agradecendo a nossa visita.

***** O sr. Boato, depois de uma curta ausencia, voltou a installar-se no Brasil.**

E voltou com a mesmissima bagagem de sua ultima "tournée". Logo de chegada, brindou-nos com rumores de revoluções no Norte, no Centro e no Sul; de dissolução da Camara "velha" e de morte, no berço, das Constituições Estaduaes e da Camara "nova" e, para fechar a linda serie, a implantação de uma dictadura de ferro, neste Brasil tão languidamente pacato...

Mas, Boato ignora talvez que depois dos seus continuos fracassos na arte dos prophetas de fim de anno, cahiu em completo descredito.

Tudo isso com que nos ameaça, ha muito que já deixou de ser surpreza em materia da sua especialidade. Com todas essas babozeiras, em outros tempos — hoje, não — muita gente já passou noites em claro. Desde o 3 de Maio, Boato não faz mais que repetir-se. E' certo, que a imaginação desse individuo réles é de uma pobreza hiper-evangelica.

Nós já estamos cansados de ouvir sempre a mesma lenga-lenga. Invente "seu" Boato. Invente. Mas, por favor, dê um pouco de trabalho á sua rachitica imaginação. Leia si lhe falta inspiração. Alimente-se nesses livros de capas coloridas tão em moda e tão bons para fazer trabalhar a imaginação. Mas, por misericordia, não nos aborreça com essas cousas velhas.

Olhe "seu" Boato, você é medroso. Si não o fosse, voce não seria Boato. Por isso mude de assumpto, que sinão, de tanto você repetir que "vae haver alguma cousa", é capaz de haver mesmo e você vae ter um trabalhão para se pôr a salvo. Porque "nós queremos" é tranquillidade para trabalhar e para isso defenderemos de unhas e dentes a ordem juridica — para fallar como os entendidos, que nos custou tanto sangue e tanto soffrimento...

***** A 28 de Dezembro, inaugurou-se na Freguezia do O', no antigo predio do Seminario, a "Casa da Infancia Desamparada". E' mais uma bella iniciativa da Liga das Senhoras Catholicas, que já conta em seu acervo, outras notaveis obras de assistencia e de proteção social, como o "Restaurante Feminino", a Pensão Santa Monica, a Escola de Economia Domestica, cursos diversos de linguas, desenho, etc. Signo de menção, é esse esforço da Liga, para proteger a infancia abandonada de nossa cidade; é de centenas, o numero de crianças atiradas ao desamparo pela desgraça, ou pela miseria e incuria de seus progenitores. Assim abandonadas, sem ninguem que véle por ellas, são a presa facil de todos os vicios, são alumnos da escola do crime.**

Em bôa hora, porém, compadeceu-se dellas, a mulher brasileira; entregues a seus cuidados, receberão uma perfeita educação moral, social e physica, que as tornará aptas a serem elementos de valor na sociedade, e que evitará a esta, muitos dissabores. Que ninguem, portanto, deixe de contribuir efficientemente para o bom exito e para o progresso da Casa da Infancia desamparada. E por sua inauguração é digna dos maiores louvores a Liga das Senhoras Catholicas.

***** Ha entre os brasileiros uma certa indifferença, no que diz respeito ás questões sociaes, quando consideradas sob o ponto de vista catholico. Apaixonando-se por ellas, luctando por sua causa, estudando-as sob os mais diversos prismas doutrinarios, esquecem-se entretanto, de que a Egreja tem tambem a sua doutrina e a sua palavra nesses assumptos. E essa doutrina e essa palavra não são despreziveis; em todos os outros systemas que elles estudam cuidadosamente, em todas as outras doutrinas velhas ou novas, que elles dirigem ávidamente, acha-se sempre um reflexo mais ou menos intenso da doutrina social catholica. Nem as mais adversas ao Christianismo se recusam a ir procurar nella, principios de que precisem, nem os estadistas e legisladores se recusam a escutar a voz do Vaticano. Trazendo tambem uma solução para os problemas sociaes, deve ser estudada ao menos por uma razão de cultura; e si esse estudo for orientado por uma razão recta, ha de conduzir á adhesão plena da intelligencia, a essa doutrina que tem em si a unica solução justa de todos os problemas que agitam a sociedade.**

O corporativismo em Portugal

Lisboa. — O decreto do governo portuguez, entregando á iniciativa privada da tarefa de organizar as corporações patronaes, demonstra o progresso da nação de corporativismo na consciencia nacional e profissional de Portugal.

As primeiras corporações, principalmente as patronaes, foram impostas pelo governo: assim a do trigo, e a do vinho. Agora se entrega aos patrões a iniciativa.

A falta de espirito collectivo com que o Sr. Oliveira Salazar teve que luctar, está em parte vencida. Organizar, dirigir, e fazer intervir a corporação em todas as actividades profissionaes, desde a disciplina productora até as previsões sociaes ficam a cargo dos patrões.

Estas corporações terão a seu cargo a actividade politica que lhe corresponde pela nova Constituição, fazendo-se representar na Camara Corporativa.

Assim, nas vesperas da sua organização para actuar na vida nacional, de accordo com o Codigo fundamental portuguez, essas instituições deixam de soffrer o controlle do governo, devolvendo esta á sociedade a maior somma de attribuições compativel com os poderes do Estado.

A orientação do Sr. Salazar parece pender, mais para incutir o espirito collectivo, e assim organizar uma sociedade corporativa, do que para impor um Estado Corporativo, em que as corporações estivessem realmente á mercê do Estado, como se dá em geral nos Estados corporativos existentes.

O governo Doumergue, no seu programma de economias, supprimiu 2.000 classes escolares

Paris. — O governo Doumergue foi um dos que mais economias realizou, no intuito de melhorar a situação financeira do paiz. Foi recentemente publicado o resultado obtido nos diversos ministerios, com excepção do da Instrucção publica. Neste foram supprimidas 2.000 classes escolares sómente, quando Doumergue pretendia supprimir 13.000, sem prejuizo para a instrucção publica, pois se trata de classes sem alumnos, ou com meia duzia delles, localizadas de accordo com os interesses politicos dos socialistas e da maçonaria. Doumergue não conseguiu o resultado que desejava por ser sido sabotado pelo seu proprio ministro, Berthod, que disso se pode vangloriar ante seus irmãos'. de mais alta graduação. Desde a guerra o ministerio da Instrucção publica está inteiramente dominado pela maçonaria e pelos socialistas, não só em defesa de suas ideologias como do interesse particular de seus partidarios.

Formatura

Congratulamo-nos com nosso estimado companheiro de redacção e moço de merito, Prof. José Siqueira Cunha, que vem de concluir o Curso de Formação e Aperfeiçoamento de Professores Primarios do Instituto de Educação da Universidade de S. Paulo.

Acquisição de valor para o magisterio paulista, desejamos a José Siqueira Cunha farta messe de seus estudos e brilhante carreira.

Conferencias especialmente para moços, de assumpto de grande actualidade e interesse, pelo Rvmo. Mons. Henrique Magalhães, nos proximos dias 24, 25 e 26, ás 19 1/2 horas, na Matriz de Santa Cecilia

Vida Catholica

ADORAÇÃO DOS MAGOS

EPIPHANIA DO SENHOR

(6 de Janeiro de 1934)

Evangelho segundo São Matheus, cap. II, vers. 1 - 12.

Tendo nascido Jesus em Belem da Judéa, nos dias do rei Herodes, eis que uns magos vieram do Oriente a Jerusalem, e perguntavam: "Onde está o rei dos Judeus, que acaba de nascer? Pois, vimos a sua estrella no Oriente e viemos adoral-o."

Ouvindo isto, o rei Herodes sobresaltou-se, e toda Jerusalem com elle. E, convocando todos os pontifices e escribas do povo, delles indagava onde devia nascer o Christo. Elles lhe responderam: "Em Belem da Judéa. Pois assim está escripto pelo propheta: Tu, Belem, na terra de Judéa, não és, de nenhum modo, pequena entre as cidades de principes de Judá; porque de ti é que sahirá o principe que ha de reger meu povo de Israel." Então Herodes, chamando secretamente os magos, inquiriu delles cuidadosamente o tempo da estrella que lhes apparecera, e, enviando-os a Belem, disse: "Ide, e informae-vos bem a respeito do menino; e, quando o achardes, avisae-me, para que, indo tambem eu, o adore". Tendo elles ouvido o rei, partiram. E eis que a estrella, que tinham visto no Oriente, ia adeante delles, até que chegou e parou sobre onde estava o menino. Quando viram a estrella, alegraram-se muito. E, entrando na casa, viram o menino com Maria, sua mãe, e prostando-se o adoraram. Depois abriram seus thesouros, e lhe offereceram presentes, ouro, incenso e myrrha. Avisados, porém, em sonho, de não tornarem á presença de Herodes, por outro caminho voltaram para sua terra.

REFLEXÕES

Epiphania do Senhor! Manifestação do Senhor! Primeiros gentios beneficiados da Redempção! Seis de janeiro é o grande dia do Gentio. Os reis magos são os primeiros desta immensa familia, miraculasamente, chamados á luz do reino de Deus.

Antes da vinda de Nosso Senhor Jesus Christo, fieis eram apenas os que pertenciam ao povo de Israel. Raça eleita, vigiava a Providencia especialmente por ella, que conservava a Revelação primitiva, como as promessas salvadoras. Fóra deste minguado numero, os homens viviam nas trevas do Paganismo; difficultosamente chegavam ao conhecimento de verdades religiosas, quasi sempre sem um influxo salutar na vida pratica. Jesus, vindo, mudou a face da terra. Depois veiu justamente para que o homem "vivesse", tivesse vida "mais abundante", fosse mais espirito, se afastassem mais da terra, e se approximasse mais de Deus. Por isso, apenas nascido, quiz que esta ôa nova fosse annunciada longe, bem no Oriente, desde logo constasse que sua missão salvadora abrangia todos os homens, o judeu como o gentio. Entre elles não houvesse mais divisão, distincção nenhuma: todos fossem igualmente filhos de Deus, se illuminassem com a luz da mesma fé, para assim se incorporarem ao corpo mystico de Jesus Christo, participando, desse modo, a vida da graça, que a todos trouxe o Salvador.

Para nós, pois, descendentes que somos de gentios, este é o dia de nossa vocação á Fé. E' o dia da acção-de-graças por este beneficio ineffavel, condição primeira de nossa vida sobrenatural, a verdadeira, que, inniciada neste mundo pela graça, vae-se resolver no pelago sem limites da visão beatifica, na posse de Deus!. Dia de acção-de-graças!. Os magos nos ensinam como. Ouro, incenso e myrrha. Reconhecida sua divina realeza, uma consagração total ao serviço de Nosso Senhor Jesus Christo, com a renuncia completa do proprio eu.

Conferencias especialmente para moços e festa de anniversario da Congregação Mariana de Santa Cecilia

Como noticiámos em o nosso ultimo numero, a Congregação Mariana de Santa Cecilia promoverá nos dias 24. 25 e 26 do corrente, ás 19 1|2 horas, na Matriz de Santa Cecilia, um triduo de Conferencias, especialmente dedicadas aos moços.

Nessas palestras serão desenvolvidos, pelo Revmo. Mons. Henrique Magalhães, themas de grande actualidade e interesse.

O illustre conferencista é já bastante conhecido e admirado não só pelos intellectuaes de S. Paulo mas tambem pelo seu publico, em geral, e só o prestigio e a sympathia do seu nome hão de attrahir grande numero de pessoas para ouvi-lo, correspondendo, assim, á iniciativa da Congregação de Santa Cecilia, proporcionando-lhe sessa honra e essa optima opportunidade, por muitos esperada, pois que ha muito que ella não se tem repetido.

As conferencias de Mons. Magalhães serão uma preparação para a festa que a Congregação promoverá, no dia 27, em a sua séde social, á rua Immaculada Conceição, 5, na qual a nova directoria da Congregação, para o exercicio de 1935, tomará, solemnemente, a sua posse social.

Essa festa, cujo programma daremos em o nosso proximo numero, será commemorativa do 8.° anniversario de fundação da Congregação de Sta. Cecilia, transcorrido a 26 de dezembro ultimo, tendo sido adiada a sua celebração em beneficio do seu maior brilhantismo.

São Paulo Modas
CHAPÉOS
Mme. CARMEN
Execução finissima pelos ultimos modelos
RUA SEBASTIÃO PEREIRA, 21
Phone: 5-5795
S. PAULO

FLORICULTURA
Sta. CECILIA
Flores frescas recebidas diariamente
EXECUTA-SE QUALQUER TRABALHO
Attende-se a qualquer hora
Rua Sebastião Pereira, 19
Tel.: 5-2433

Calendario

6. Epiphania do Senhor — Dia santo de preceito — Adoração dos Magos (S. Math. — II — 1 — 12).

12. Sagrada Familia.

13. Domingo I depois da Epiphania — Jesus entre os Doutores (S. Luc. II — 42 — 52). — S. Veronica, virgem.

18. Cathedra de S. Pedro em Roma.

Para annuncios na
RADIO EDUCADORA PAULISTA (P. R. A. 6)
SOCIEDADE RADIO COSMOS (P. R. E. 7)
PROCURE A
EMPREZA DE PUBLICIDADE "BRASIL"
RUA BARÃO DE PARANAPIACABA, 1 - 3.° and. - s. 7
Tel. — 2-8553

Curso Intensivo de Formação Social

Dentro de poucos dias — de amanhã a oito dias — se iniciará o curso de férias que o C. E. A. S. realiza todos os annos, com exito crescente.

A Juventude Feminina Catholica — primeiro sector que se organisa dentro da A. C. em S. Paulo — apresenta-se com um caracter promissor. As tres secções em que foi dividido o programma do presente curso, por nós divulgado em nossa ultima edição, patenteiam o valor pratico e a opportunidade desta realização.

Toda a jovem catholica, não catholica por tradição ou por commodismo, mas que quer viver a vida integral do Catholicismo, tem necessidade e obrigação de conhecer a Moral Catholica, para informar todos os seus actos por essa moral e não venha cahir na incoherencia de levar uma vida de apparente piedade e ao mesmo tempo divorciada dos sãos principios da verdadeira Moral; precisa conhecer os problemas sociaes e as instituições nas quaes ella pode collaborar na solução desses problemas; para realizar esse trabalho, deve conhecer a natureza, a finalidade, os methodos da A. C.

A parte de "Formação Moral e Social" será desenvolvida pelo prof. L. van Acker, que é quem tem dado as aulas de Moral Social nos cursos da J. F. C.; a parte theorica relativa á A. C. será dada pelo Revmo. Pe. Paulo Calovini, director da Juventude Estudantina Catholica.

Como vemos os oradores foram escolhidos dentre as pessoas mais familiarisadas com as necessidades da Juventude.

Os "Topicos de Legislação Civil" (em relação á familia, á infancia e á operaria) estão a cargo do dr. Sousa Lima; "A vida physica e os problemas de hygiene", a cargo do dr. Rocha Botelho. Na parte relativa a "bases praticas de Acção Social, themas praticos a cargo do C. E. A. S., serão examinadas todas as nossas organisações catholicas. A parte pratica de A. C. foi confiada a membros da J. F. C.

Occultou o cadaver da propria filha porque acreditava na sua proxima ressurreição

Berlim. — A policia de Gelsenkirchen deteve um mineiro de Bauer, que conservava em sua casa o cadaver de uma filha, morta em 18 de maio de 1932. O mineiro, que se dedicava a sciencias occultas, declarou não ter enterrado sua filha por acreditar na sua proxima resurreição.

Fabrica de Chapéos
A NOVA MODA
Mme. EDITH
Executa qualquer modelo
Rua Sebastião Pereira, 31
Tel.: 5-3180 - S. PAULO

Morte de um veterano da guerra contra os garibaldinos

Roma. — Falleceu, aos 88 annos de idade, o conde Vincenzo Machi di Cellere, um dos ultimos sobreviventes do Exercito pontificio, que tomou parte na batalha de Mentaus, contra os garibaldinos, e em 1870 dirigiu a defeza da porta de São João. Terminada a guerra entrou para a Côrte pontificia, onde serviu a cinco Papas.

Dissolução de organizações communistas

Bucarest. — Por ordem das autoridades militares foram dissolvidas em toda a Rumania 32 organizações communistas. Suas propriedades foram confiscadas pelo governo.

Prof. Geraldo Magella Collet e Silva
e Luiz Gonzaga Calazans
AULAS PARTICULARES PARA ADMISSÃO AOS GYMNASIOS
RUA IMMACULADA CONCEIÇÃO, 7 - Todos os dias das 13 ás 16 hs.

A maior velocidade conseguida em estradas de ferro

Londres. — A "North Eastern Railway's" estabeleceu um record de velocidade com o expresso Flymg Scottman" que cobrem os 356 kilometros entre Londres e Leeds em 151 minutos, levando 4 vagões. Na volta gastou 157 minutos com 6 vagões. A maior velocidade alcançada foi de 157 kilometros por hora.

Curiosa commemoração

As mulheres hollandezas celebraram recentemente o 250.° anniversario de uma das descobertas que lhes tem sido mais uteis: do dedal.

Foram organizadas festas em honra de Nicholas Benschofeu, o inventor, que com tão simples descoberta passou á posteridade.

Nicholas Benschofeu inventou o dedal para proteger das picadas o dedo da dama de seus pensamentos, segundo conta a historia.

Dr. Rui Calasans de Araujo
ADVOGADO
Causas civeis e orfanologicas
Rua Barão de Paranapiacaba, 5
3.° andar - Telefone: 2-6279
SÃO PAULO

DR. A. WOLFF NETTO
Medico-operador
Partos e Molestias de Senhoras
Consultorio:
Rua Sen. Paulo Egydio, 15
5.° andar - Salas 514-515
Das 15 ás 16,30
Residencia: Rua Tanaby, 25
Tel.: 5-2210

CASA ROYAL (Real)
SEMPRE NOVIDADES
Completo sortimento de Fazendas, Armarinhos e Miudezas em geral.
Depositaria das afamadas meias HARTENSTEIN
R. SEBASTIÃO PEREIRA, 64
Tel.: 5-1980 - S. PAULO

Factos Marianos

FEDERAÇÃO

Reunião da F. C. M. na Curia Metropolitana

Realiza-se hoje, ás 16 hs., no salão nobre da Curia Metropolitana a 1.ª reunião do anno promovida pela Federação Mariana. A esta reunião e como ficou determinado na ultima assembléa dos directorios marianos, todos os membros das directorias das Congregaçõeõs da Capital são obrigados a comparecer. Durante essa reunião serão destribuidos os questionarios do presente anno, para serem preenchidos o mais breve possivel pelos congregados.

Retiros Espirituaes durante o Carnaval

Como nos annos anteriores será promovido pela Federação, mais um retiro fechado durante os dias de Carnaval. Este retiro será realizado no Lyceu do Sagrado Coração de Jesus, gentilmente posto a disposição da Federação pelo revmo. Pe. Marcigaglia, dignissimo director daquelle Estabelecimento. Os srs. presidentes das Congregações podem desde já abrir as inscripções para o retiro espiritual deste anno, havendo 800 lugares a disposição dos congregados retirantes. A taxa de inscripção custa 15$000. As congregações do interior devem mandar pelo menos um representante, mesmo nas secções diocesanas, onde se realizarem retiros.

Na diocese de Botucatú, por decisão do sr. bispo, haverá 3 turmas simultaneas de retirantes: nas cidades de Avaré, Botucatú e S. Manoel. Na secção de Taubaté tambem realizar-se-ão retiros para todos os congregados, prégados pelo revmo. Pe. Eurico Gallicho, vice-director daquella secção. Nas secções diocesanas de Jaboticabal e Sorocaba haverá mais tarde um dia de recolhimento em cada uma dessas cidades, sendo prégador dos retiros o revmo. Pe. Cursino de Moura, S. J., director da F. C. M. Esses retiros são destinados á preparação da futura Concentração diocesana a realizar-se, respectivamente em Sorocaba e Jaboticabal, no dia 1.° de Maio.

Congresso Mariano

Realizar-se-á no dia 1.° de maio um Congresso Mariano na cidade de Piracicaba promovido pelas tres congregações locaes. O bispo diocesano, D. Francisco Campos Barreto já deu sua benção a esse congresso, sendo um dos mais enthusiastas dos seus promotores, assim como monsenhor Loschi, director da secção mariana de Campinas e o revmo. Pe. Aniger Mellilo.

Concentrações marianas diocesanas

Haverá no presente anno diversas concentrações diocesanas preparatorias á proxima concentração estadual a realizar-se em 16 de Julho em S. Paulo. Assim é que já estão marcadas concentrações diocesanas que se realizarão simultaneamente no dia 1.° de maio nas cidades de Botucatú, Jaboticabal e Sorocaba.

Nova Directoria Mariana da Congregação de Curityba

Recebemos a communicação da posse dos novos membros da Directoria da Congregação Mariana de Jovens da Cathedral (Curityba) que vão dirigir o destino da mesma no periodo de 1934 a 1935. Esta Directoria está assim formada:

Presidente, Congr. Victor Del Gaudio Grassi; 1.o assistente, Flavio Rispoli; 2.o assistente, Alceu Martins de Albuquerque; 1.o secretario, Manuel Luiz de Mattos Barreto; 2.o secretario, Roaldo Amundsen Koehler; 1.o Thezoureiro, Antonio Grocoski; 2.o Thezoureiro Theodoro Graboski Sobrinho; 1.o bibliothecario, Clodomiro Aveledo; 2.o bibliothecario, Mario Del Gaudio Grassi; instructor geral, Felicio da Costa Vieira; Consultores: drs. João Paul, Liguaru' Espirito Santo, srs. Erico de Mio, Pedro de Araujo Franco, Alberto Ratton e Frondi Natel de Camargo.

REFIRA-SE AO NOSSO ANNUNCIO QUANDO FIZER SUAS COMPRAS.

Congregação Mariana da Annunciação

(SANTA CECILIA)

DIA DE RECOLHIMENTO

Realisar-se-á no proximo domingo, 13 do corrente, um dia de recolhimento para os membros da actual directoria da Congregação, ao qual devem comparecer todos os seus officiaes maiores e menores.

O recolhimento, no qual serão apreciados importantes problemas relativos á vida da Congregação, terá inicio após a missa das 9 hs. na Matriz de Santa Cecilia, devendo comparecer á sagrada communhão todos os retirantes.

O nosso programma em preparação para a Semana Mariana

As conferencias de Mons. Magalhães e a festa de anniversario da nossa Congregação, cuja noticia detalhada vae nesta pagina, constituem uma parte do programma que nos propuzemos executar, em preparação á *Semana Mariana* commemorativa do Anno Jubilar da Pia União das Filhas de Maria, de Santa Cecilia, de que já demos noticia em o nosso numero anterior, e que se realizará, provavelmente, em agosto vindouro, e da qual daremos noticia completa, opportunamente.

Para esse importante acontecimento, em que desempenhará saliente papel a Congregação, ella se prepara convenientemente, tendo entrado com a sua nova directoria numa efficiente reforma da sua organização, em todas as suas actividades internas e externas, de que faz parte uma obra de melhorias em a sua séde social, a qual já se acha em inicio.

Eis, em esboço, o complemento do programma preparatorio, que vem merecendo a melhor attenção, o enthusiasmo e o carinho do nosso Pe. director, da directoria da Congregação e de todos os congregados, em geral.

Cirurgião Dentista
JOÃO DIAS
CLINICA
CIRURGIA DA BOCCA
RAIO X
25 annos de pratica - Trabalhos garantidos.
PREÇOS RAZOAVEIS
PRAÇA RAMOS AZEVEDO, 18
2.° and. - Salas 203 e 204
Das 8 ás 11 e das 13 ás 17 hs.
SÃO PAULO

Pia União das Filhas de Maria

Tendo estado em S. Paulo, de regresso de sua viagem a Buenos-Ayres, o Exmo. e Revmo. Sr. D. Faustino Filippe, Director Geral das Pias Uniões de Filhas de Maria, deu a esta Pia União a honra de uma visita em 23 de Dezembro pp.

Recebido logo depois da Missa das 8 horas, no salão de reuniões da Matriz, pelas nossas associadas e representantes da Federação das Filhas de Maria de S. Paulo, S. Excia. Revma. dirigiu-lhes a palavra, concitando-as a serem sempre verdadeiras Filhas de Maria e a se tornarem apostolas, principalmente pelo exemplo de uma vida perfeitamente christã. Saudou-o em nome das Milhas de Maria o nosso Director, Revmo. Pe. Paulo de Tarso.

REUNIÕES

Realizaram-se a 9 e 30 de Dezembro pp., respectivamente, as reuniões do Conselho e Geral desta Pia União. Nesta ultima procedeu-se á votação de novas conselheiras, tendo sido eleitas as seguintes: — Georgina Tripoli, Laura Galvão, Helena de Mello, Nair Mattos Pereira, Adelia Meyer, Odette Moraes e Brasilina Andrade.

Houve tambem, em 2 do corrente, a reunião de zeladoras, durante a qual o Revmo. Director insistiu novamente sobre a necessidade de maior frequencia aos actos da Pia União e da pontualidade na entrega dos boletins que são distribuidos mensalmente entre as Filhas de Maria.

Atwater Kent Radio
O APPARELHO QUE REVOLUCIONOU O MUNDO
Ultimo modelo 708 - 8 valvulas
ONDAS CURTAS E LONGAS pelo preço de um apparelho commum.
Com o simples manejo de um botão terá V. S. todo o mundo ao seu dispôr.
A VOZ DE OURO

ISNARD & CIA.
O melhor presente para seu filho, em todas as epocas é uma
BICYCLETA
Royal-Isnard
Peçam informações sobre o nosso systema de VENDAS A PRESTAÇÕES, que exigindo u'a modica entrada suavisa o completo pagamento em pequenas prestações mensaes.
RUA 24 DE MAIO, 20 — S. PAULO
Telephones: 4-3587 e 4-5461

CASA ALBERTO
P. MACHADO & FILHOS
Casemiras -- Brins -- Aviamentos
Largo São Bento, 10 Telephone, 2-2336

A carta-programma que o snr. Arcebispo Metropolitano de S. Paulo dirigiu ao Pe. director da Federação das C. Marianas

"... um guia unico, a cruz de Jesus Christo; uma doutrina unica, a de Jesus Christo; uma mestra unica, a Igreja infallivel, e um chefe unico, Jesus Christo".

Publicamos abaixo a segunda carta-programma dirigida pelo Sr. Arcebispo Metropolitano ao Revmo. Pe. J. Cursino de Moura, director da Federação das C. Marianas, lida na Assembléa Annual das Directorias das C. Marianas do E. de S. Paulo, e á qual se referia o artigo de fundo de nosso ultimo numero. Deixamos de publical-a então por absoluta falta de espaço.

"S. Paulo, 16 de Dezembro de 1934 — Revdmo. sr. padre Cursino de Moura — Laudetur Jesus Christus. A concentração da nossa brava mocidade mariana offerece-me feliz ensejo para renovar-lhe as minhas bençams mais cordeaes e affectuosas. Vae com ellas tambem o meu applauso pela attitude de fé e de piedade, a que já me acostumaram os marianos de São Paulo, modelares como são no quanto respeita á organisação social e religiosa.

Deve-lhes a diocese a implantação definitiva da adoração perpetua do SS. Sacramento, obra em que se desvelam os marianos como filhos predilectos de Maria Immaculada.

Não fôra mais que isso, como demonstração de acrysolada piedade e já teriamos um indice significativo do que vale esse thesouro de esperanças, que se concentram e recatam no coração da mocidade paulista.

Soldados de primeira linha, batalhão sempre aguerrido, guarda avançada incapaz de recuos e covardias, — aos pés de Jesus Sacramentado, no seu throno real de "chefe unico e intangivel", vae a mocidade mariana haurir a força de que precisa, para amparar a pureza da doutrina catholica, acendrando sempre mais a pureza do proprio coração.

Ante o espectaculo desses moços que, com desprezo de futilidades mais ou menos grosseiras, seductoras talvez, sacrificam o melhor do seu legitimo repouso, por dar a Nosso Senhor as primicias da sua promissora virilidade, já não ha, já não póde haver pessimismo que duvide do futuro religioso e social da nossa patria.

Hoje, edificantes e irreductiveis nas práticas de piedade; amanhan, gloriosos e invenciveis nas luctas do bem e da verdade. Agora, inaccessiveis aos botes do peccado, em meio ás seducções do mundo; invulneraveis, amanhan, nas lutas por Deus e pela patria.

Salve, mocidade paulista. Deus vos acompanhe com as suas bençams. Deus vos preserve de illusões, porventura fagueiras e brilhantes, mas, decerto, perigosas para vossa fé, quem sabe se mortaes para a vossa e para a liberdade da egreja.

Uni-vos, sob a direcção unica, incontrastavel, benefica e absolutamente segura da egreja de Nosso Senhor Jesus Christo, sempre cohesos e disciplinados, sempre generosos, nunca desfallecidos, em torno do lábaro sagrado, que nos encaminha os passos de catholicos e brasileiros.

Nesse batalhar de todos os dias pela vossa fé, pela pureza dos vossos costumes, pela honra do vosso baptismo, pela glorificação do Brasil catholico, tendes um "guia unico", illuminado e glorioso — a cruz de Jesus Christo; tendes uma "doutrina unica", consagrada por vinte seculos de contradições e de victorias — a doutrina de Jesus Christo; tendes uma "mestra unica", e essa infallivel e eterna — a igreja de Jesus Christo; tendes um "chefe unico", a cuja majestade se dobram todos os joelhos, a cujos pés não roçam sequer nem as fraquezas humanas — Jesus Christo, Deus e Senhor nosso, Jesus Christo crucificado... e seu augusto vigario na terra. — De v. revdma. servo em J. C. — *Duarte*, arcebispo metropolitano".

"A ORDEM"
REVISTA DE CULTURA
fundada por
JACKSON DE FIGUEIREDO
Dirigida por
TRISTAO DE ATHAYDE
Assignatura annual. . . 25$000
com o Dr. PAULO SAWAYA
R. ARAUJO, 55 - Phone: 4-0347
CAPITAL

"VIDA"
Revista da Mocidade Universitaria
Directores:
Francisco da Gama Lima F.º
Francisco Augusto La Rocque
Alberto de Britto Pereira
Alvaro Milanês
Nelson de Almeida Prado.
Asignatura annual. . . 5$000
Numero avulso. $400
Praça 15 de Novembro, 101 - 2.º
RIO DE JANEIRO

Dr. Durval Prado
OCULISTA
RUA SEN. PAULO EGIDIO, 15
Cons. 14 a 17 hs. Salas 513-514

Clovis de Oliveira
PROFESSOR DE PIANO
DO
CONSERVATORIO DRAMATICO E MUSICAL
Rua Dr. Dino Bueno, 55
Tel.: 5-5881
S. PAULO

Prof. Tolstoi de Paula Ferreira
Aulas particulares de linguas e mathematica
RUA GENERAL JARDIM, 28
1.º andar - Apt.º 3

MYTHOS DO NATAL

(A proposito da invenção do Vovô Indio).

Lançada ha um anno a idéa de se substituir a figura de Papae Noel pela de Vovô Indio por um escriptor patricio, a innovação não teve outra repercussão senão no meio de um numero reduzido de intellectuaes e de um unico diario do Rio de Janeiro.

A tradição brasileira, christã em suas fontes, repelle a ameaça de extincção do bondoso São Nicolau dos francezes, que é o mesmo Santa Claus dos britanicos e o mesmo Papae Noel dos brasileiros. A evocação dos presenteadores do Menino Jesus, que a festa de hoje nos traz, nos faz amar ainda mais o mytho sympathico, tão amigo das criancinhas, que põe nos calçados menos ricos um briquedinho pelas chaminés sujas e escuras da telha vã.

Já os ethnologos brasileiros protestaram contra o primitivismo do novo mytho, que, além de tudo, incorre em flagrante inverdade historica.

Luiz Edmundo, no prefacio á obra de Christovam de Camargo — o inventor do Vovô Indio — faz ingenuamente uma confissão. E' que se pretende com a implantação do Velho selvagem manifestar a xenophobia pela raça lusitana, como si esta não fosse, com o africano e o indio, os tres factores ethnicos da raça brasileira e com muito maior contigente que o elemento nativo. E' a essas raças que devemos nosso triplice caracter de mansidão, resistencia e cultura.

Diante da opposição da critica historica, procuram os que pretendem enthronisar Vovô Indio numa nova excusa: a literatura, como todas as artes, dizem elles, não precisa éstar de accordo com a realidade. Não pode haver maior sophisma. Si a arte é por natureza imaginosa, não pode prescindir inteiramente da realidade, sem desacreditar-se como artificialismo estethico, ou melhor, arte degenerada.

Accrescentemos a estas duas razões, de ordem, historica uma, e outra de natureza literaria, um terceiro argumento: o sentimental. Não cremos que haja paes que insinuem a seu filho a desprezar uma das mais ternas recordações da sua infancia incutindo-lhe uma crença pela qual não experimentam sentimento algum. Essa transição injustificavel traria para o espirito infantil, fatalmente, uma especie de septicismo quanto aquillo que os homens mudam a seu bel prazer.

Dr. Celestino Bourroul
Resid.: Largo S. Paulo, 8
Telephone: 2-2622
Consultorio:
R. Quintino Bocayuva, 36
— Das 3 ás 5 —
S. PAULO

Publicações Recebidas

Padre Moraes — Palavras de moço — Officinas Graphicas da "Ave Maria" — S. Paulo 1934.

"Palavras de Moço" já está consagrado pela critica, antecipadamente. O publico numeroso que sempre enche as naves das igrejas e os salões onde discursa o Padre Moraes vae se multiplicar num mundo de leitores, agora que "Palavras de Moço" foram impressas.

Si quizermos descobrir o segredo do prestigio oratorio do illustre docente do Seminario de Taubaté — nucleo de homens doutos e eruditos — vamos encontral-o naquillo que nem o tempo que tudo envelhece consegue anuviar — a mocidade do espirito.

Medico, quando sauda os doutorandos em medicina, o Pe. Moraes é um authentico philosopho nos discursos — "A Palavra" e "Realizando a Humanidade" — do mesmo modo que se revela um sociologo ao tratar do problema educacional e da questão social.

Deste livro que o A. generosamente pôz á venda em beneficio da Pia União de S. Cecilia, diremos o mesmo que conceituou Mons. Manfredo Leite no prefacio: "Direi que não ha senões"?... A sua palavra tem ás vezes exhuberancias, como uma arvore muito carregada de ramagens. E essas ramagens não deixam bem avistar-se o tronco. Mas isto deve ser levado á conta de sua mocidade em flôr. A justa medida ainda não chegou. Ella virá".

Syndicato dos Vendedores de Jornaes e Revistas de S. Paulo

O que pode realizar a iniciativa particular. — O Natal dos pequenos jornaleiros.

Apezar de ser um espectaculo de todos os dias, de todas as horas, que as ruas de S. Paulo nos offerecem, não ha quem não experimente um sentimento de compaixão pelos pequenos jornaleiros que são os intermediarios entre os jornalistas e o grande publico.

Era tal o abandono em que vivia essa classe, que os proprios vendedores de jornaes resolveram fundar um Syndicato, que funcciona á rua Jairo Goes, 2, reconhecido officialmente desde 26 de janeiro de 1934.

Logo o Syndicato procurou promover a educação dos pequenos vendedores e sabedor de que, annexo ao Gymnasio S. Bento havia uma escola primaria para jornaleiros que se achava fechada ha algum tempo, entrou o Syndicato em entendimento com os benedictinos. O desejo do Syndicato veio de encontro á aspiração dos monges, que planejavam a reabertura do Instituto Eduardo Prado, fundado em 1908 e fechado havia dois annos. Constantes edições de jornaes a todas as horas, haviam impedido a frequencia á escola que se fechou então por falta de alumnos.

Essa congregação perfeita de esforços entre o Syndicato e o Instituto foi possivel, justamente por estar a Directoria daquelle, accidentalmente, constituida de ex-alumnos do Instituto.

Em 1934 o Instituto funccionou com duas classes e dois professores fornecidos pelo Gymnasio S. Bento. Todo alumno recebe um "lunch" por dia.

Por iniciativa do Syndicato fundou-se um nucleo de escoteiros, como meio de melhor prender e instruir a petizada. A este se deu o nome de "Columna Julio Mesquita", em homenagem ao prestigioso jornalista, e á sympathia com que o "O Estado de S. Paulo" tem olhado para essa obra. A "Columna", se compõe de 110 escoteiros, alumnos todos do Instituto E. Prado.

Com o dinheiro obtido nas listas espalhadas nas bancas dos jornaes e nas casas do centro, será realizada hoje a Festa de Natal dos menores vendedores de jornaes.

Pela manhã haverá missa ás 8 horas na Basilica de S. Bento com 1.ª communhão de uma turma de escoteiros e communhão geral de toda a "Columna". A tarde, ás 13 horas, haverá uma sessão de cinema infantil no Salão de Festas do Gymnasio São Bento. Em seguida, na séde do Syndicato será feita distribuição de um par de sapatos, meias, um terno, camisas, um bonet a cada um dos 160 pequenos jornaleiros.

Bem acolhido pelo Juiz de Menores e pelo Prefeito, encontra-se em estudo no Conselho Consultivo do Estado um projecto de lei que regulamenta a frequencia de jornaleiros á escola, exigindo um attestado de qualquer escola, de preferencia do Instituto, como licença para vender jornaes. Esta medida visa obrigar, indirectamente, os pequenos jornaleiros a se instruirem, graças a uma frequencia regular á escola.

Não queremos encerrar estas linhas sem nos referirmos ao nome de D. Polycarpo Amstaldem, O. S. B. Reitor do Gymnasio S. Bento e Director do Instituto Eduardo Prado, — que tem sido o grande animador e orientador desta obra de caridade, pondo na acção que desempenha, todo o talento de educador e toda a generosidade de seu coração.

O LEGIONARIO
Quinzenario catholico com approvação eclesiastica

EXPEDIENTE
ASSIGNATURAS
Anno . . . . 12$000
Numero avulso . . . $200

Recebemos com prazer qualquer collaboração de nossos leitores, reservando-nos, porém, o direito de dal-as ou não á publicidade.

Como de praxe, não devolvemos originaes de artigos remettidos á redacção, embora não tenham sido publicados.

Rogamos aos nossos assignantes o obsequio de communicarem, por escripto, ao nosso gerente, Caixa Postal, 3471, S. Paulo, qualquer alteração em seus endereços.

Commentando...

A FASCINAÇÃO DE UM MAGO

A nossa imprensa divulgou, assignado por diversos nomes dos meios intellectuaes, jornalisticos e artisticos, alguns dos quaes de responsabilidade, um memorial intercedendo junto ao "medium" Mirabelli, para que permaneça em S. Paulo.

A despeito do gozo pleno e exclusivo, com que certos cidadãos pretendem impor-se ao conceito publico, não raro elles se deixam arrastar por um espiritualismo ou mysticismo á oriental.

Hontem era Jinerajadasa... Si Mirabelli não os attender, resta o consolo de Krishnamurti...

O.

* * *

OFFICIALISANDO PRATICAS INDECOROSAS

Quando, recentemente criticavamos o acto municipal de officialisação do proximo Carnaval, estavamos longe de suppor que a "generosidade" do sr. Prefeito em relação ao publico, fosse ao ponto de collimar na construcção de um tablado na Praça do Patriarcha, para um baile publico, pela passagem do anno.

Que nos resta, para voltarmos ao imperio do paganismo, quando o Municipio convida o povo a gozar os estertores de um anno agonisante com orgias e bacchanaes selvagens?

Além de constituir um attentado publico ás familias que tiveram de evitar o transito daquelle logradouro, bem sabemos o que acontece com a honra humana quando o sol está posto...

E o "reveillon" da Praça do Patriarcha, como o sabia o snr. prefeito, não foi uma excepção á essa ausencia de respeito, de ordem e de moralidade.

O sodio pode ser convertido em radio

BOSTON — Diz-se, que o cathedratico de Physica da Universidade da California, sr. Lawrence, descobriu a formula para transformar o sodio em radio.

As despesas com a applicação dessa formula parece que seriam insignificantes comparadas com o que actualmente custa o radio.

O aeroporto terminal da Europa possuirá um pharol

SEVILHA — O sub-secretario da Presidencia telegraphica ao alcaide communicando-lhe que foi deliberada uma disposição que ordena a construção no aeroporto de Sevilha de uma torre metallica para um aero-pharol. Isso significa que o Governo se propõe activar as obras do aeroporto terminal da Europa.

MOVEIS E TAPEÇARIAS
Casa Vaticano
A. ROBERTO DE SOUZA & Cia. Ltda.
PHONE 2-1347 — FUNDADA EM 1929
Rua Bôa Vista, 44 (Pegado ao Hotel d'Oeste) - S. PAULO

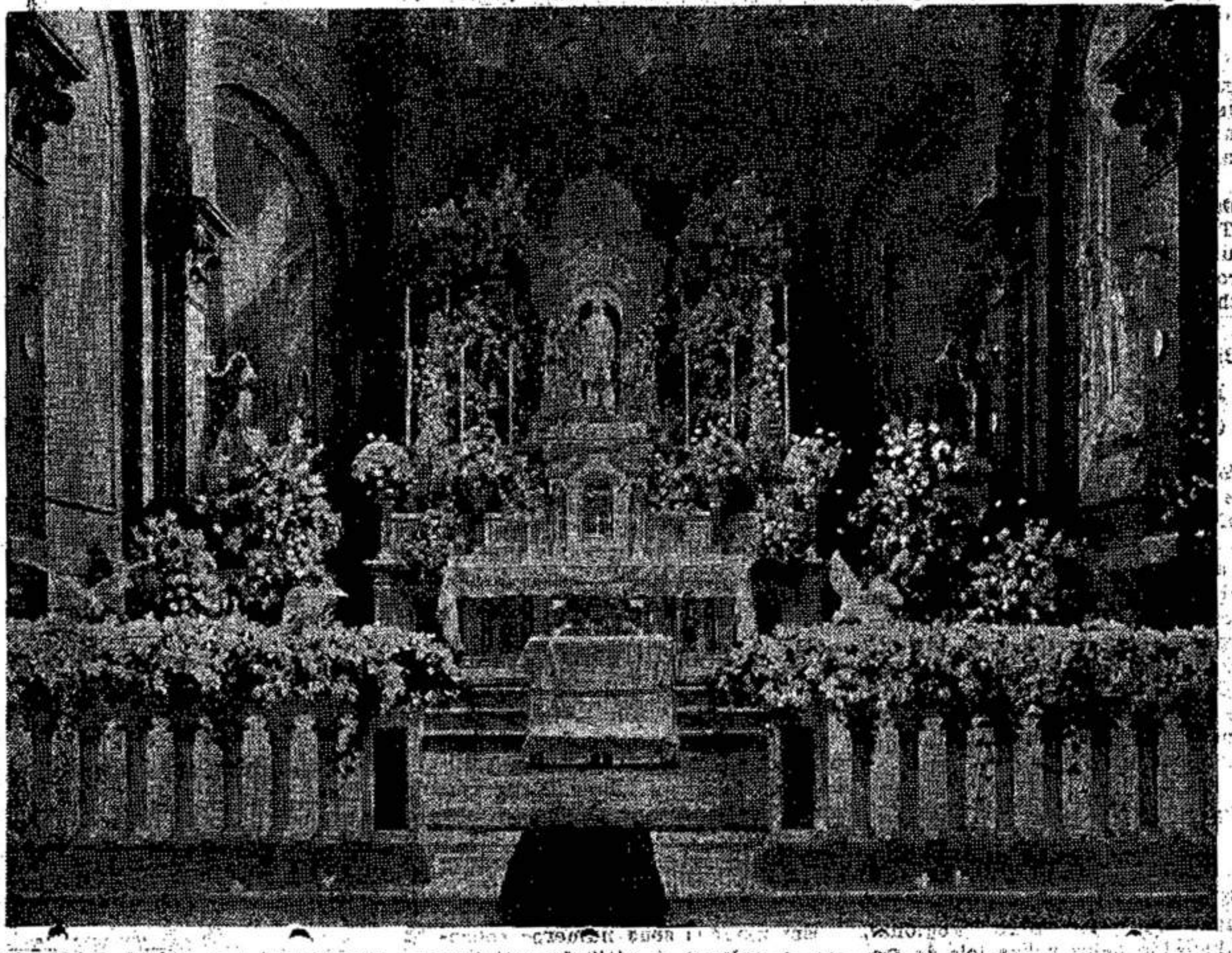
HARMONIUNS
marcas
RECORD e F. A. L. C. A.
Os melhores e mais conhecidos fabricantes do mundo. Typos portateis, medios e grandes, construidos especialmente para o clima do Brasil.
PEÇAM CATALOGOS GRATIS
CASA MANON
Matriz: RUA BOA VISTA, 30
Filial: AV. SAO JOAO N. 253 (Junto ao Conservatorio)
Caixa Postal n.º 568 — S. PAULO

Pathé Baby
Recordações agradaveis são gravadas para sempre num film Pathé-Baby
o cinema do lar
DISTRIBUIDORES GERAES:
ISNARD & CIA.
RUA 24 DE MAIO, 20
PHONES 4-5461 - 4-3587 - CAIXA 2028
SÃO PAULO

ALFAIATARIA ACADEMICA
O esmero no trajar é um dos factores coadjuvantes para o exito profissional.
A Alfaiataria Academica, pela irreprensão do talhe e pelo modo de bem servir, destaca-se das suas congeneres. Testemunha-o a preferencia com que o publico a distingue.
HENRIQUE NOVAES
TRAVESSA DO COMMERCIO N. 2
Sobreloja - Sala 1 — Tel.: 2-4541

Lealdo Tumiatti
Professor de Violino
RUA VICTORIA, N. 156
S. PAULO

Modas para Creanças
IRAOLY
Confecções finas para mocinhas, meninas e meninos.
UNICA CASA NO GENERO EM TODO O BRASIL
Rua do Arouche, 32
Teleph.: 4-2404 — S. PAULO



ALTAR MOR DA MATRIZ DE Sta. CECILIA — ORNAMENTAÇAO EXECUTADA PELA
JARDINEIRA PAULISTA
RUA LIBERO BADARÓ, 28 — SÃO PAULO — PHONE: 2-2316

O LEGIONARIO

Anno VIII | São Paulo, 6 de Janeiro de 1935 | Num. 162

NOTA INTERNACIONAL

Desarmamento

DENEY SALES

A ansia de paz que caracterizou o anno passado parece ir prolongar-se por este 1935. Por toda parte trabalha-se pela paz, activamente. Hesse procura os ex-combatentes francezes, e estes vão á Allemanha entender-se com aquelle auxiliar de Hitler. Nos Estados Unidos, politicos, pastores, sacerdotes e o magisterio lança um vibrante manifesto contra a guerra. Laval parte para a Italia, em visita a Mussolini.

Por toda a parte succedem-se as conferencias, e o Chaco continua a ser uma terrivel dôr de cabeça para a Liga das Nações, que emprega os seus melhores esforços para apasiguar os belligerantes.

O anno de 1934 foi de grande actividade pela paz, mas como observou Tristão de Athayde, foi de uma paz semelhante ao somno que succede as digestões mal feitas. A paz foi feita. A paz foi uma inquietação, um medo da guerra. A França vigia, desconfiada, os menores movimentos da Allemanha. No parlamento inglez se reclama contra a inferioridade dos armamentos aereos da Inglaterra, em comparação com a Allemanha. A Hungria se submette de má vontade á Liga das Nações. Por toda a parte, emfim, nota-se um mal estar geral, que não seria de esperar depois de tantas conferencias, pactos, e tratados.

Ha, em tudo isso, um erro profundo, que desejariamos ver comprehendido neste novo anno: trata-se fundamentalmente de uma questão moral, e o seu remedio tem que ser espiritual. Todas as tentativas em pról do desarmamento tem fracassado porque são feitas num ambiente cheio de espirito de guerra. Os paizes que tomam partes nas conferencias temem-se e se odeiam mutuamente: cada um procura descobrir no outro intenções occultas, defraudando os tratados. Prevalece sempre a letra dos pactos, mas não o seu espirito, e Genebra trabalha inutilmente, porque não é lá que se fará a paz.

A Liga das Nações, é um barometro da situação internacional, mas o seu poder como executivo é fraco. O trabalho pratico pela paz tem que ser feito nos parlamentos e nas chancellarias, pela applicação de uma politica de accordo com o interesse commum da civilisação, tendo os governos sempre em vista o interesse dos outros paizes, que suas medidas possam prejudicar. E' necessario tirar de sua posição proeminente a questão do desarmamento, e substituil-a pela da Justiça nos negocios internacionaes, justiça essa que precisa ser implantada, ainda mesmo por meios compulsorios, pela Liga das Nações, ou por outro orgão internacional. E' necessario incutir na consciencia dos povos o arbitramento como unica solução possivel dos litigios com as outras nações. Tudo isso como inicio ao lento e difficil processo de implantação da Justiça no fundamento das relações internacionaes pela reconstrucção de uma nova Ordem Social.

"Nós não podemos esperar nenhuma paz real," declarou recentemente S. S. o Papa a D. José Schrembs, bispo de Cleveland, "emquanto não só os individuos como tambem os governos não comprehenderem que precisamos realizar os sãos principios da moral na vida quotidiana dos povos e dos governos. Muitos governos são levados pelo principio de opportunismo, e vivem dia a dia. O resultado é a miseria geral".

Que os povos e os governos ouçam á vós do Summo Pontifice, para iniciar-se neste novo anno um trabalho mais fecundo em pról de uma paz benefica e duradoura.

Dissolução de associações co-proprietarias da Casa do Povo

Madrid. — O Tribunal Supremo confirmou a sentença do Tribunal de Urgencia, mandando dissolver 45 associações co-proprietarias da Casa do Povo, e impondo diversas penas aos membros da Junta administrativa desta. O processo baseava-se na apprehensão, durante a revolução, de explosivos e armas na Casa do Povo, que foi um dos fócos do movimento revolucionario.

Suppressão do bonus para o pão

O Comité Central Sovietico resolveu supprimir, a partir de Janeiro, os bonus para o pão, que serão vendidos nos mercados publicos e nos estabelecimentos do governo. Os preços oscillarão, de accordo com o commercio, dentro de limites officialmente estabelecidos. Os salarios serão ajustados de accordo com o preço a que subir o pão.

O communismo repellido na Noruega

Oslo. — A Confederação Norueगueza do Trabalho repelliu, por 175 contra 169 votos, uma proposta, apresentada no Congresso realizado recentemente, para que fossem convidados a assistil-o representações da Internacional communista e da Confederação Geral do Trabalho.

NOTICIAS DA ALLEMANHA

Os novos cathedraticos das Faculdades de medicina serão eleitos segundo a sua ideologia e o seu "caracter racista". Dois theogogos catholicos destituidos do seu titulo. O "Tribunal social de honra". Cresce o numero de catholicos allemães. A situação do protestantismo do Reich.

Será reorganizado o corpo docente das Faculades de medicina

Berlim. — Hess, secretario geral de Hitler criou uma Secção Universitaria com o fim de reorganisar o professorado das Faculdades de medicina. A selecção dos professores e alumnos se fará de um ponto de vista "biologico e racial". O futuro medico allemão será mais que um therapeutico um "professor que ensina o povo a pensar e sentir racialmente". Os professores serão eleitos não só pelos seus conhecimentos scientificos, senão tambem pela sua ideologia e seu "caracter racista".

E' de admirar que essa medida tenha partido não de extremistas investidos de alguma autoridade, pelo absurdo que ella é, mas do proprio Hess, até agora tido por todos como homem sensato e politico equilibrado.

Dois cathedraticos destituidos

Paris. — Communicam de Berlim que os dois famosos professores de Meologia catholica de Braunsberg, douctores Eschweiler e Barion, foram destituidos de seus cargos.

A destituição foi motivada pelo facto de esses dois professores terem recentemente chegado á conclusão de que a esterilidade póde conciliar-se com a doutrina catholica, apoiando essa these numa nova distincção entre a religião e a concepção do mundo.

Tal these foi repprovada pela Santa Sé, e por isso os dois professores se viram privados de suas cathedras.

Sentença contra um professor da Universidade de Jena

Weimer. — Foi sentenciado a seis mezes de prisão, o conhecido professor da Universidade de Jena, dr. Johannes Leisgang, por ter feito algumas observações relativas a Hitler, quando este pronunciou um discurso nos funeraes de Hindemburgo, em agosto do anno passado.

O Tribunal julgou que as observações do accusado demonstravam que era uma pessoa de idéas reacionarias incompativeis com as que predominam no Terceiro Reich.

Como julga um "Tribunal social de honra"

Hamburgo. — O primeiro "Tribunal social de honra" regional, estabelecido pelas novas leis de trabalho, inaugurou aqui as suas funcções, examinando o caso de um capataz accusado de ter golpeado com um chicote a um trabalhador de granja que é surdo-mudo. O accusado declarou que apenas tocou com o chicote no operario, com o fim de accorda-lo, pois que dormia. O Tribunal julgou-o culpado de "conducta insocial" e lhe impoz a multa de 500 marcos, tendo em vista que, o porte do chicote já é, por si só, suppõe um comportamento incompativel com a verdadeira communidade nacional.

Augmenta o numero de catholicos

Berlim. — A Imprensa tem publicado officialmente a estatistica das religiões correspondente a 1933. Ha na Allemanha 40 milhões de protestantes e 12 milhões de catholicos, mas emquanto os primeiros diminuiram de 2 %, desde 1925, os ultimos augmentaram de 5 %.

Comprehende-se agora o porque da lucta dos extremistas contra os catholicos, principalmente. Lucta á mexicana, astuta, de destruição nas consciencias da idéa christã, servindo-se para esse fim do poder do Estado, ao mesmo tempo que este impede á Igreja que se defenda.

Uma circular secreta contra as Ordens religiosas

Roma. — O "Osservatore Romano" publicou o texto de uma circular secreta enviada, pela direcção do partido nacional socialista, no dia 3 de novembro do anno passado, á Policia do districto de Munster na qual se affirma que as Ordens religiosas são centros da acção reaccionaria contra o Governo, que sua acção destruidora é perigosissima e que devem ser vigiadas muito de perto.

Essas sociedades, — diz a circular —, cujo programma é contrario ao nacional-socialismo, são um fóco de perigos para o trabalho de reconstrucção cultural, pois que as Ordens religiosas possuem escolas no extrangeiro.

A circular manda que se organize um quadro da actividade cultural das Ordens, referindo os seus trabalhos, especialmente nas relações com as do extrangeiro, e pede informações exactas e urgentes sobre o plano de ensino e a attitude e o passado politico dos professores.

O prestigio da "Folha Parochial"

Berlim. — Cresce cada vez mais o prestigio da "Folha Parochial", do bispado desta cidade. Nella vêm sendo rebatidas com moderação, mas com firmeza, os erros e calumnias mais evidentes que contra a Igreja de Christo, são escriptos e propalados na Allemanha.

Em um dos seus numeros censurou o aplauso á attitude religiosa dos protestantes tradiccionaes, exgotando-se a sua tiragem, que vem augmentando de numero para numero. São muitos os protestantes que vêm á nossa missa para receber tambem um numero, e um signal da sua importancia é o ataque que a Imprensa lhe tem dirigido, como fez o "Angriff", mas sem resultado algum.

O protestantismo sem autoridade

Berlim. — A maior parte dos professores de Meologia protestante decidiu não approvar os estudantes que pertençam ao grupo dos christãos allemães, i. é, os partidarios de Muller. Cento e doze desses professores haviam-lhe dirigido uma carta, pedindo que se demittisse. No mesmo numero, o mais importante semanario lutherano, "Reichpote", publica ao mesmo tempo, a carta dos Bispos da Baviera e demais tradiccionaes, a do chefe do consistorio lutherano, a da missão interna evangelica e as de outros varios organismos que estão á frente da vida religiosa protestante.

Em algumas dessas cartas chamam de nefasta a obra de Muller, e a elle de intruso. Nesse mesmo numero apparece a resposta de Muller, affirmando que não se demittirá, e terminando com esta curiosa formula de saudação para uma correspondencia religiosa: "Heil Hitler" (Viva Hitler). Saudação indifferente para Hitler que delle não faz caso.

O fallecimento do Decano do Episcopado Universal

QUEM ERA MONS. FRANCISCO M. REDWOOD

LONDRES — Em virtude de uma operação para amputar a perna, acaba defallecer Mons. Francis Redwood o decano dos prelados da Igreja Catholica.

O illustre finado nasceu a 6 de janeiro de 1865 em Fixall, perto de Stafford, diocese de Birmingham. Mons. Redwood, pertencia á ordem dos Maristas, na qual recebeu as ordens de presbytero em 1865. Sagrado bispo pelo Card. Manning, S. Excia. Revma. occupou a sé de Wellington na qualidade de bispo, até que, com elevação da diocese a archidiocese, foi titulado arcebispo em 13 de maio de 1887. Foi condecorado em 1924, pelo Papa Pio XI, assistente do Solio Pontificio.

Dos 96 annos de sua vida, os ultimos 69 annos passou-os como ministro da Igreja; bispo durante 13 annos, pouco faltou para festejar as bodas de ouro de arcebispo.

S. Excia. Revma. foi succedido por Mons. Thomaz O' Shea, tambem marista, coadjutor por muitos annos de D. Redwood.

CONSULTORIO DENTARIO
DO
Dr. José do Valle Ramos
TRABALHOS PERFEITOS
em
Dentaduras, "bridge-works" e "crowns"
DIARIAMENTE, DAS 8 A'S 12 HORAS
PRAÇA RAMOS DE AZEVEDO, 16 - 2.ª sobreloja (Predio S. Pedro)
— SÃO PAULO —

A perseguição religiosa no Mexico

Grande manifestação de protesto contra o fechamento de templos e escolas particulares. Um alto fuaccionario do Estado demittido em virtude de seu filho ter tomado parte activa na manifestação. Uma original manifestação muda que a policia e os soldados pretendem annullar empregando toda sorte de violencias. A coragem do povo que não recúa diante das ameaças e das offensas. Os manifestantes defenderam-se com cigarros, contra a acção dos gazes lacrimogeneos. Os carros de bombeiros são impotentes para conter a onda humana que avança sempre. A gréve dos estudantes toma grandes proporções.

Transcrevemos abaixo, do grande diario catholico de Buenos Ayres EL PUEBLO, uma carta do Mexico, que relata com toda a sua cor local os graves acontecimentos que se estão passando na patria do Pe. Pró.

Trata-se de um depoimento curioso e importante da coragem, e até mesmo do bom humor com que a gente mexicana, enfrenta a propria morte, mas não renuncia á defeza da Igreja, que tanto mais perseguida, mais amada se torna de seus dignos e heroicos filhos.

A carta é datada de Mexico D. F., 12 de outubro de 1934, e diz o seguinte:

"Aqui a cousa arde novamente; neste momento, ás 10 e 15 minutos da noite, está a Inspectoria de Policia cheia de presos catholicos e de muitos não se sabe onde estejam presos.

Em principios do mez passado, numa quinta feira, organizou-se uma grande manifestação com o fim de protestar, junto ao Presidente, contra os attentados que vinham augmentando — fechamento de templos e escolas particulares e tudo sem o menor pretexto. De tal manifestação faziam parte principalmente damas da nossa melhor sociedade, e dirigindo-se ao palacio com o memorial, o presidente negou-se a recebel-as dizendo-lhes que para isso existiam os periodicos e que por meio delles se dirigissem a elle. Foram ao periodico "La Prensa" que não as attendeu além de ridicularizar a manifestação, porem no "Universal" e no "Excelsior" foram melhor recebidas, mas o artigo sahiu muito curto. Pelo caminho alguns estudantes falaram com eloquencia, e um delles, sobre a Eucharistia. No dia seguinte, seu pae que occupava um alto cargo nas repartições do governo foi chamado pelo secretario, que lhe falou asperamente, dizendo que o Presidente estava muito contrariado com elle, ao que elle disse: — Sim, já sei, pelo que fez meu filho.

— Sim, exactamente: o sr. sabe que o governo não está de accordo com essas idéas. O que responde o sr.?

— QUE NÃO POSSO CENSURAR A CONDUCTA DO MEU FILHO, POIS QUE EU O EDUQUEI ASSIM.

— Entretanto não approvamos isso e devemos ver a maneira de solucionar essa situação.

— A unica maneira de solucional-a, é renunciar eu ao meu cargo.

— E' o melhor que o sr. tem a fazer.

No domingo seguinte houve uma grande peregrinação á Villa de Guadalupe; a maioria levava flores de nube e margaridas brancas; nós ficámos no centro dos peregrinos e não podiamos vêr nem o principio nem o fim delles; via-se apenas uma enorme toalha movel de flores brancas. Ás 9 e 30 da manhã haviam sido consumidas todas as Sagradas Fórmas e muitos havia ainda para commungar.

No domingo seguinte organizou-se uma manifestação muda com o fim de que vissem quantos somos os catholicos, pois dizem que nos contentamos a fingir abaixo-assignados e escudar-nos atraz das **sotainas dos curas.** Desde logo advertiu-se que a manifestação seria MUDA, para evitar todo o pretexto de que ao falarmos, pudessem calumniar-nos dizendo que estavamos falando contra o governo. Cheguei ao lugar da manifestação cerca das 9 e 30, e já havia alguma gente. Os manifestantes foram convocados para partida ás 10 da manhã, junto ao "Cavallito", da "Reforma", que é onde começa a grande rua. Quando cheguei já era enorme a multidão de manifestantes, que tomava varias ruas adjacentes.

Os nossos rapazes mostraram-se tão valentes, que sob os narizes dos proprios soldados e agentes da policia secreta em plena rua levaram muitas folhas de propaganda e fizeram dellas copiosa distribuição. As 10 já era um immenso rio humano, que se apinhava pelas ruas do Palacio legislativo da rua de Rosales.

Dava gosto vêr pessoas de elevada posição social unir-se, assim, e falar com a maior amabilidade á gente mais humilde! Pouco depois das 10 começaram os manifestantes a enfileirar-se, encabeçados pelos moços, principalmente Congregados e da Acção Catholica da Juventude Mexicana, mas apenas caminharam duas quadras em direcção ao Palacio, quando... záz!, surgem os policias em motocycletas e em caminhões e se põem a fazer disparos para o ar.

O povo começou a gritar: adeante! adeante!, e veio reforço aos policias, e a queima-roupa se puzeram a disparar pistolas de gazes lacrimogenos em pleno rosto, sem respeitar nem os velhos, nem as creanças, nem as senhoritas; então, os que mais atraz se encontravam começaram a separar-se e começou-se a gritar: Ao Palacio, por onde fôr possivel!. Dava gosto vêr aquella immensa multidão (dizem alguns que eramos 50.000) espalhando-se pelas ruas de Tacuba, 5 de Mayo, Fco. I Madero, 16 de Setembro e Capuchinas; todas desembocam no Zócalo, ou seja, no Palacio. Alguns rapazes indignados por vêr as lagrimas de muitas pessoas, causadas pelos gazes, queriam falar, improvisar diremos, mas os demais não os deixaram, dizendo: O proposito é de não falar, cumpramol-o para não dar o menor pretexto.

As 11, antes de chegar ao Palacio, ouviu-se a sereia dos bombeiros e como a multidão já estava familiarizada com ella, exclamava: Adeante! deem-se as mãos e não retrocedam! unidos não nos vencem as mangueiras. Além disso, com a marcha suámos muito e não nos sabe mal um banhozinho. Houve muitos detalhes muito comicos, mas a premencia do tempo não me permitte estender-me, e além disso ainda me falta muito por contar.

Na esquina da rua 5 de Mayo com a Praça de Armas, 1, é o nosso Zócalo, formou-se uma barreira dupla de soldados que começaram a espancar o povo que gritava: Adeante! adeante! Então os policias deram ordem a todo o trafico que se lançasse sobre os manifestantes para cortar o cordão que se formou; mas surgem tres senhoritas da melhor sociedade que se deram as mãos e se plantaram diante dos caminhões e autos desafiando perigos, detêm uma grande fila de carros. A manifestação avança e augmenta o numero de carros detidos. Os policias freneticos, sobem aos primeiros carros e ordenam que avancem, mas estes não o podem, pois vêm a attitude das senhoritas.

Em seus olhos via-se que estavam dispostas a se deixarem fazer em pedaços antes de retroceder ante o inimigo. Então nossos valentes policias, cegos de raiva disparam as suas pistolas de gazes, lacrimogeneos em pleno rosto das senhoritas. Um surdo murmurio de indignação se ouve e um bom grupo de pessoas se interpõe e faz retroceder os policias.

As senhoritas choram copiosamente mas não se largam. Os que as rodeiam brandam um: Viva!, e muitos aplausos pela sua valente attitude. No vaevém, o povo empurra os policias até junto das senhoritas e ellas lhes atiram em pleno rosto o epiteto de: Covardes! Covardes!

Em outra rua ha uma pequena desordem: fazem vêr aos policias que o que elles praticam é uma iniquidade, impedindo e maltratando um povo que não ataca nada, ninguem; um do policias, dos que interceptavam a passagem para o final da manifestação, expondo-se valentemente, disse em voz baixa: Façam que me atacam e passem sobre mim... Por outro lado os policias fazem-se tambem pesados e um senhor farto já de os aturar, prega-lhe uma boa bofetada.

Abre-se o caminho e pela brecha passa muita gente para o Zócalo. O principal já se havia logrado; não todos, mas um grande numero haviamos chegados á meta. Quizemos entrar logo na cathedral, mas a policia não nos deixa. Uma das senhoritas (minha irmã), inconcientemente se acerca de um policia, faz que de nada sabe, que confessa-lhe ingenuamente que elle e muitos, de muito bom grado nos ajudariam, mas que elles são vigiados muito de perto e se não cumprem as ordens são duramente castigados. Deu, ainda, a noticia de que o governo estava organizando outra manifestação só de empregados seus, para o dia seguinte, como protesto contra a manifestação dos catholicos, e accrescentou: "Mas já se sabe que irão todos obrigados sob pena de perda de emprego ou prisão em carcere". Chegámos a esse ponto quando vimos chegar por todos os lados soldados da cavallaria e bombeiros. Como ja haviamos logrado o objectivo da manifestação, o povo começou a dispersar-se, retirando-se para as suas casas.

Ah! quasi me esqueço de contar-lhes: na sexta feira, dia da raça, houve outra manifestação que se reuniu na Alameda, para dissolver-se na Cathedral, mas aconteceu que os selvagens já sabiam disso e começaram funcionar as mangueiras e a banhar sem misericordia a todo o mundo.

O povo não se acovardou: continuou se reunindo e caminhando em direcção á Cathedral e ao Palacio.

Chegam os soldados com as suas pistolas de gazes lacrimogeneos, mas o povo já estava prevenido com cigarros, e ahi têm vocês as senhoras, senhoritas e meninas fumando e annulando assim os gazes... Os soldados então dão coronhadas e os da cavallaria dão com os sabres nús! Que valentia e que espectaculo formoso, cigarros contra gazes, fuzis e sabre!... Uma senhorita que ia a compras e sem se metter em nada, recebe de sahida uma coronhada na cabeça, que a tomba, mas ergue-se e retribue ao policia... A' outra senhorita abrem-lhe o rosto com um golpe e o seu noivo avança furioso sobre o soldado agressor e espanca-o, mas caem-lhe em cima os soldados de um caminhão e o levam preso.

Um soldado dá uma coronhada no hombro de uma senhorita e um rapaz, quasi menino, atira-se sobre o policia, dá-lhe uma rasteira e rolam ambos pelo chão. Accodem outros policias sobre o rapaz. Uma senhorita defende o rapaz á guarda-chuvadas; outras a imitam e conseguem fazer escapar o rapaz. Um dos policias cheio de indignação, approxima-se da senhorita e lhe diz que o acompanhe, ao que ella respoonde: "que eu me vá com o sr.? Não, si não vim com o sr., vim com"... e toma pelo braço o primeiro desconhecido que acontece passar no momento, escapulindo. Houve muitos feridos. Os jovens das escolas se portaram com bravura, pois logo que perceberam a acção dos policias muniram-se de cacetes e... záz! mas, é natural que o governo ganhasse... pelo terror!

Continuam a nos ajudar os estudantes; hoje amanheceram em gréve 25 escolas e ha esperanças de que dentro de uns dois ou tres dias se fechem as demais. Logo lhes contarei. Fui a uma das juntas dos estudantes. São innumeros os que encabeçaram o movimento, pois não só aqui se verificou, e sim em toda a Republica, e tudo a custa de sacrificios, pois têm feito longuissimas viagens em segunda classe. Alguns delles estão lividos, pois ha tres mezes que estão trabalhando nisso e estes ultimos dias, desde as 7 da manhã até ás 12 da noite ou uma da manhã estão em conferencias para convencer o povo! Pobrecitos! E pensar que a traição e os peores desenganos é o que os envolve!...

Hoje, 18 de outubro... isto já parece um diario. Hoje dizem os periodicos que com o trabalho de hontem se encontram em greve 150 escolas, suppondo-se que as escolas particulares não se tenham mettido nella. Essas continuam como sempre; si se mettessem, diria o governo que era questão de frades e padres.

Em algumas foi preciso recorrer-se a um pouco de violencia, pois os professores e alguns paes de familia se oppuzeram, mas os jovens lograram convencel-os. As que mais trabalho deram foram a "Quatro" e a "Normal", mas já adheriram; só não se conseguiu a adhesão da "Sete", pois nella está Lombardo Toledano, que é vermelho e de palavra facil com que convenceu os jovens do socialismo, pelos quaes os nossos foram repellidos rudemente. Logo que se tomava um collegio, formava-se uma guarda e o povo para demonstrar-lhes sympathia levava-lhes pasteis e refrescos. Hoje mudou o aspecto das coisas. Nosso digno Presidente está muito indignado. Deu ordens terminantes de prisão contra os chefes do movimento estudantino. As grandes patrulhas de seus submissos soldados percorrem toda a cidade. Não sei o que se tem passado em todos os Estados, mas devia generalizar-se este movimento em toda a Republica. Hontem soube por um amigo que é da Cruz Vermelha, que haviam soccorrido 47 senhoras por terem quebrado as claviculas na manifestação do dia 12.

Não lhe dou uma revisão nisto pela premencia do tempo, mas sei que vae cheia de erros, que eu rogo me perdoem.

Rezem muito por nós.

(a) A. B. R.

Novamente o caso do assasinio do filho do Cel. Lindberg

DECLARAÇÕES DO CASAL LINDBERG

WASHINGTON — Communicam de Flemington que voltou a occupar a attenção das autoridades yankees, o momentoso caso do assassinio do filho do coronel Lindberg.

O advogado da accusação, com o fim de provar que já havia sido assassinada a criança, quando foi entregue a quantia exigida para o resgate, relembrou que fôra inutil todo o esforço no sentido de que a criança pudesse ser vista pelas autoridades ou membros da familia, tendo Hauptmann declarado que receava ser liquidado pelo "chefe" se tentasse mostrar o filho de Lindberg.

A sra. Lindberg, entre lagrimas remmemorou os acontecimentos da vespera do desapparecimento, dizendo que excepto o passeio com a ama, o seu filho não se afastára de si até a hora de dormir e que se encontrava com bôa saúde.

Declarou o coronel Lindberg, nessa mesma occasião, que na noite do rapto ouvira um barulho extranho, em sua residencia, ao qual não attribuira importancia alguma. Só depois de chegado ao apartamento da ama, comprehendera toda a tragedia, tendo encontrado na janella aberta um bilhete em que era exigido o resgate de 50.000 dollares aconselhava que a policia não interviesse na questão.

Os estudantes extrangeiros abandonam a Universidade de Barcelona

Barcelona. — A imprensa noticia que já sobe á mais de 200 o numero de estudantes extrangeiros que abandonaram a Universidade de Barcelona, em sua maioria demandando a Italia. Esses estudantes, principalmente sul-americanos, deixam a universidade devido não só a agitação reinante nos meios estudantinos, como ao emprego, pelos lentes separatistas, do catalão, dialecto incomprehensivel para elles. Os jornaes pedem providencias ao governo, para que as attitudes politicas dos lentes não continuem a prejudicar a universidade.

Semana da Cathedral

Como nos annos anteirores, realizar-se-á de 20 a 27 do corrente, em toda a Archidiocese de São Paulo, a "Semana da Cathedral", iniciativa que, lançada ha annos em nossa Capital, vem tendo todo apoio da população catholica paulopolitana.

Agora que os resultados da ultima "Semana", realizada em Janeiro do anno passado são visiveis, pois que foi emprehendida a cobertura de uma parte, desde então, certamente, não faltará incentivo para que o culto povo de S. Paulo continue a amparar a construcção da sua Cathedral.

Mais uma vez, durante a execução do programma da "Semana", os catholicos concorrerão, espiritual e materialmente para a realização da exigencia maxima da alma catholica paulista.

A Cathedral de São Paulo, feita por todos os fieis, será a cupola majestosa, a synthese completa, a expressão legitima do sentimento profundamente religioso e catholico dos filhos de S. Paulo.

Pelos seculos afóra, ella será a historica affirmação do espirito emprehendedor e da piedade da actual geração.

O LEGIONARIO

Director: PLINIO CORRÊA DE OLIVEIRA — Redacção e administração: R. Immaculada Conceição, 3 — Caixa Postal, 3471

ANNO VIII | Redactor-secretario: JOSÉ FILINTO DA SILVA Jr. | S. Paulo, 20 de Janeiro de 1935 | Gerente: CARLOS ELIAS AUN | NUM. 163

Com exito assegurado inicia-se hoje em toda a Archidiocese a Semana da Cathedral

Conforme tem sido largamente annunciado, inicia-se hoje, terminando a 27 do corrente, a "Semana da Cathedral".

Ha alguns annos já que esta "Semana" vem sendo realizada, com exito sempre crescente. Esta, com toda certeza, não desmentirá as anteriores.

De facto, São Paulo, que concorre sempre com tanta magnanimidade para todas as iniciativas nobres e bellas, não póde deixar de dar a sua pedra para o maior monumento religioso da America do Sul.

A Cathedral de São Paulo será em breve orgulho de São Paulo e do Brasil. Quem não quererá concorrer para a sua conclusão?

* * *

A "Semana da Cathedral", neste anno promette um brilho e um exito excepcional.

Além das collectas nas Igrejas da Archidiocese, que serão todas revertidas em pról da grande obra architectonica do Largo da Sé, varias outras iniciativas projecta a Sociedade paulistana afim de angariar os meios sufficientes para o proseguimento da construcção.

Na tarde de 25, a Exma. Sra. Condessa Crespi promoverá em seus aristocraticos salões da Avenida Paulista um chá, em que seus convidados se cotizarão para dar a sua parte á "Semana".

Tambem as senhoras catholicas paulistas, que nunca faltam em qualquer movimento de patriotismo, caridade ou religião que haja em São Paulo, projectam para o dia 27, uma feira de divertimentos, em local que será, em tempo, annunciado.

As entradas para essa feira serão numeradas e os respectivos bilhetes concorrerão a uma tombola, que correrá no mesmo dia, com premios valiosissimos, entre os quaes se contam, um automovel "Chevrolet" e uma optima geladeira.

Cultura Catholica

Inicia-se muito bem o anno cultural catholico, nesta capital; no C. E. A. S., (Centro de Estudos e Acção Social), organisação feminina de Acção Catholica, está se realisando um curso de formação social e moral, professado pelos melhores elementos de nosso meio pensante; para os moços, o Mons. dr. Henrique Magalhães, da Archidiocese do Rio de Janeiro, fará na proxima semana tres conferencias na Igreja de Santa Cecilia, a convite da Congregação Mariana dessa Parochia. Grande enthusiasmo portanto pela cultura catholica, entre a nossa mocidade de ambos os sexos, movimento inédito no Brasil para a procura de uma base de real valor moral onde se assente solidamente o verdadeiro espirito novo, reedificador de nossa sociedade e de nossa Patria.

Revela a necessidade que sente a mocidade brasileira, de uma doutrina e de uma directiz puramente espirituaes, que a elevem, afastando-a do terra a terra de todos os dias, da aridez da concepção materialista da vida. E é interessante notar-se que, emquanto os moços se afastam dessa concepção, aspirando a horizontes mais externos e mais altos, mestres ha, que a ella se entregam totalmente, annunciando-a e propagando-a como a unica esperança do Brasil. Veja-se o discurso de Fernando de Azevedo, ao encerrar os cursos do Instituto de Educação, da Universidade de São Paulo, a 4 do corrente, encarecendo que a Universidade deve manter-se "distante de todos os preconceitos e de todas as superstições, "(sic", e mais uma vez estabelecendo a confusão entre o Naturalismo e a Sciencia, ao endensar esta ultima, como a unica que póde dar ao homem "o senso da solidariedade moral", como a unica que póde estabelecer os mais puros sentimentos sociaes.

Os que assim pensam, porem, passarão, como hão de passar as doutrinas simplesmente humanas a que se filiam. E nesta "civilisação em mudança", a que o mesmo Fernando de Azevedo se refere, só os verdadeiros valores serão capazes de resistir á "rapida sucessão de situações novas", á "profunda revisão de valores sociais", á "ebullição intellectual, feita de todos os fermentos philosophicos, literarios e scientificos". Esses valores só se encontram no Catholicismo Romano. E' por isso que este sobrenada ao naufragio de todas as doutrinas, e que, pharol sempre illuminado, acolhe todos os naufragos que não se entregam ao desespero, e procuram a salvação. Só a concepção christan da vida, possibilitará o renascer do mundo; e na verdade, para ella se dirigem todos os que sinceramente desejam, que a justiça e a paz reinem no universo.

Verificando pois, que não é na "Sciencia", como a concebe o Naturalismo, mas na moralidade, na vida espiritual intensa, que se ha de encontrar o bem estar da humanidade, a nossa juventude procura as fontes de onde brotam as palavras de vida eterna. Dahi a volta ao Catholicismo, nas organisações da mocidade catholica, dahi o florescer da intellectualidade christan alimentada em S. Thomaz e nos classicos do Christianismo, dahi o novo mysticismo catholico no renascer da liturgia tradicional. Se tudo isso, é tambem um fructo o curso do C. E. A. S. e a serie de conferencias de Mons. dr. Henrique Magalhães. E' a mocidade que affirma o seu Catholicismo, e que se prepara para o projétar no seio da sociedade, escudada em seu valor e fiel ao seu ideal.

PROGRESSOS

Não basta assignalarmos aos nossos leitores os perigos de que se acha ameaçado o Brasil catholico, nesta dura quadra que vivemos. Tambem convem retemperar suas esperanças e seu ardor, com a constatação das victorias que gradualmente se vão alcançando entre nós.

Deixemos fallar os numeros. E' do Annuario da Curia Metropolitana, que os tiramos. Referem-se todos á Archidiocese de S. Paulo (isto é, ao arcebispado constituido actualmente pela Cidade de S. Paulo, Ytú, Jundiahy e outras menores, e não á Provincia Ecclesiastica de S. Paulo, que abrange todo o Estado).

1912	
População catholica	925.715
Baptizados	26.449
Communhões	1.433.596
Associações catholicas para leigos	204
Numero de membros inscriptos nessas associações	66.997

1933	
População catholica .	1.290.870
Baptizados	36.882
Communhões	3.895.965
Associações catholicas para leigos	722
Numero de membros inscriptos nessas associações	135.456

Por este pequeno quadro podemos constatar a incomparavel pujança de nosso movimento religioso.

Para se dar aos algarismos acima todo o seu valor, é necessario considerar que, em 1912, a Archidiocese abrangia, além de seu territorio actual, as Dioceses de Sorocaba, Santos, Bragança, Cafelandia, Assis, Jaboticabal e Rio Preto.

Mas o que mais conforta, é que não se póde absolutamente dizer que o actual movimento de renascimento catholico tem suas raizes particularmente em uma camada social. Effectivamente, entre as Parochias que, em 1933, mais se distinguiram pelo numero de communhões — indice mais seguro da solidez do desenvolvimento religioso — notam-se Apparecida, Bella Vista, Consolação, Hygienopolis, Ytu, Mogy, Pary, Perdizes, Pirapora, Sant'Anna, Santa Cecilia, Ypiranga, alphabeticamente enumeradas, e todas com muito mais de cem mil Communhões por anno, sendo que só Santa Cecilia attingio o bello total de 560.224.

Ora, a população do Pary, por exemplo, pertence de modo geral a uma esphera social inteiramente diversa de Hygienopolis, o mesmo se dando quanto á Consolação e Sant'Anna, ou Santa Cecilia e Ypiranga, Parochias todas em que, a julgar pelo numero de Communhões, é florescentissimo o movimento espiritual, a despeito da grande diversidade de cultura, de nivel social, de meios de vida, das respectivas populações.

Aliás, para medir a intensidade do esforço catholico nas nossas diversas Parochias, não se deve tomar o numero de Communhões como indice exclusivo. Por um lado, ha logares em que se constituiram Parochias novas, centros de vida religiosa mais recente, em que não é possivel attingir desde logo a pujança alcançada por outras Parochias mais antigas. Por outro lado, ha, ás vezes, Parochias que apenas ha pouco tempo começou — a despeito de antigas — uma acção mais desenvolvida, graças ás maiores possibilidades de acção do Clero, cujas fileiras se vão engrossando, e á coadjuvação de Ordens ou Congregações religiosas, que se vão tornando cada vez mais numerosas, e que constituem um incomparavel factor de progresso espiritual em qualquer Parochia.

E' inutil, pois, que a rajada inclemente de greves e de boatos encha de sombra os horizontes politicos do Paiz. E' inocuo o deficit que se nota em nossas finanças.

Se os deficits quasi irremediaveis abundam em nossos orçamentos, desde os do mais humilde municipio até os da União, a balança espiritual accusa um immenso "superavit", que constitue a mais solida garantia da prosperidade da Nação.

Nossos progressos espirituaes quasi não se fizeram sentir, ainda, na esphera administrativa, exclusivamente entregue a gerações formadas longe de Deus.

Mas a onda vae subindo. Ella já invadio a esphera legislativa. Dia virá em que, tendo galgado todas as camadas sociaes, e penetrará em todas as espheras da administração publica ou das emprezas particulares.

Nesse dia, o Brasil será grande: terá raiado para elle um novo 7 de Setembro.

O CATHOLICISMO E O ENSINO

INTERESSANTES DETALHES DO NOVO EDIFICIO DO COLLEGIO ARCHIDOCESANO DE S. PAULO, PRESTES A INAUGURAR-SE

Precisamente no dia em que São Paulo vae commemorar a data da sua fundação assignalada pela elevação de uma igreja e pela abertura de uma escola, a nossa capital assistirá á inauguração das novas installações de uma das mais antigas e conceituadas casas de ensino de São Paulo.

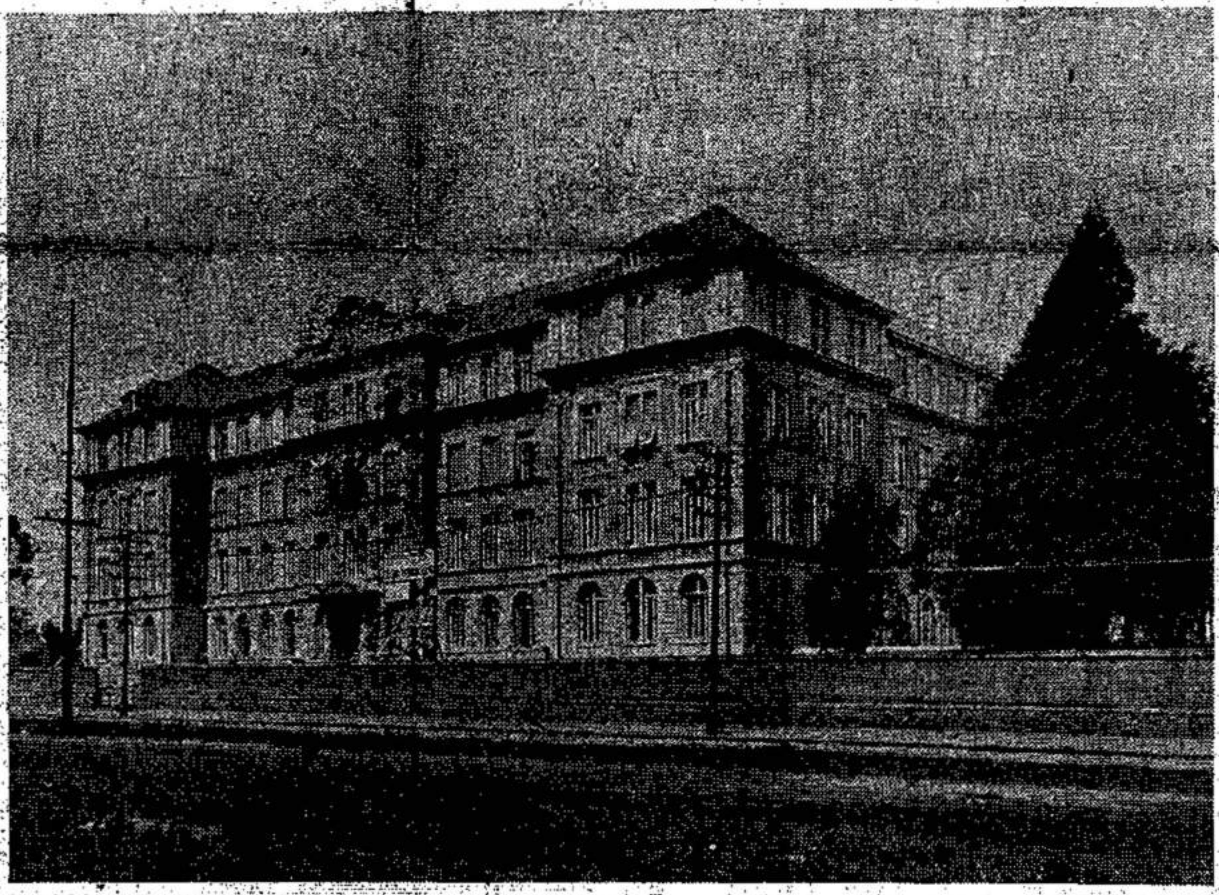
O Collegio Archidiocesano de S. Paulo que desde 1856, ao tempo do Bispo D. Antonio Joaquim de Mello, funccionava annexo ao então Seminario Archidiocesano, no começo da Avenida Tiradentes, vae installar-se em sumptuoso e moderno predio.

Localisado em optimo logar, num dos pontos mais altos e mais saudaveis da cidade, entre as ruas Domingos de Moraes, Loefgren e Affonso Celso, nem mesmo o inconveniente do barulho do transito e das officinas apresenta.

O novo edificio, que tem a forma de um U maiusculo, occupa uma área de 31.600 m2, e está sendo construido desde 1929. Na parte que ora se inaugura — fachada principal e ala direita — haverá alojamento para 300 alumnos internos; espera-se que daqui a um anno, quando a outra parte estiver concluida, haja mais 100 logares.

A parte central tem tres pavimentos além do terreo e abrange 60 ms. por 67 ms. Nella se encontram a Administração, salas de aula, de estudo, enfermarias, dormitorios para alumnos, professores e hospedes, dependencias pedagogicas, laboratorios, amphytheatro, etc.

Este conjunto confere ao Collegio o titulo de um dos maiores, mais modernos e mais confortaveis do paiz.



As novas installações do tradicional Collegio Archidiocesano.

Um dos vastos dormitorios do Collegio, mobiliados com camas "Patente".

Todos os pavimentos têm o "pé direito" (altura interna) de 4m.75, dando assim o arejamento e insolação necessarios ás habitações para grande numero de pessoas.

Fechando posteriormente o edificio, e em communicação com as duas alas lateraes, estão sendo construidos a capella e o grande salão de festas em concreto armado, inclusive o tecto de forma ogival, talvez o unico que possue a Capital. Estas dependencias occupam uma area de 33 m. por 12m60, e limitam um pateo interno de 30 ms por 40.

Além deste, ha ainda 4 recreios, com campo de esportes, garages, etc.

Em predio annexo se localisam a cosinha, a copa, a dispensa, 4 refeitorios para alumnos, 1 para professores, outro para hospede, e um grande porão que servirá para depositos.

A média da área vidrada para cada alumno é de 0mq.27, superior portanto á usada nos Estados Unidos (0mq. 16) e na França (0mq. 26); somente a Suissa, devido ao clima excessivamente frio, tem o coefficiente de 0,40, para aproveitar uma grande insolação.

Cuidou-se de assegurar a saude dos alumnos graças a filtros especiaes installados na cosinha, refeitorios e recreios. O reservatorio de agua, com capacidade para 200 mil litros e todo de concreto, está situado num enorme subterraneo, donde a agua é recalcada por possante electro-bomba.

Foram empregados modernissimos apparelhos sanitarios: um banheiro para cada 7 alumnos, 1 lavatorio para cada 2 alumnos, 1 privada para cada 10 alumnos.

Tambem não foi esquecida uma rêde de encanamento de agua de accôrdo com o Corpo de Bombeiros, para casos eventaes de incendio, si bem que quasi impossiveis de se verificar, dada a natureza especial das construcções.

O curso primario reabrirá suas aulas a 4 do mez proximo e o curso gymnasial, a 6 de março. Nos fundos do predio antigo, uma parte do qual será demolido, continuará funccionando o externato primario.

Eis, em linhas geraes a obra magnifica que S. Excia. Revma. D. Duarte Leopoldo e Silva benzerá ás 15 horas do dia 25 deste mez. Certamente é muito recommendavel uma visita a essa construcção levantada em obediencia ás mais modernas regras da architectura e aos preceitos da hygiene escolar e para attender ás exigencias das familias paulistanas, que muito bem inspiradas andam, confiando os seus filhos á Congregação dos Irmão Maristas.

REFIRA-SE AO NOSSO ANNUNCIO QUANDO FIZER SUAS COMPRAS.

***** Depois de diversas outras, temos agora a greve dos "chauffeurs" de São Paulo, que ha mais de uma semana se mantem afastados do serviço. Continúa portanto a situação de instabilidade que já varias vezes tem denunciado este jornal, chamando a attenção de todos para os perigos desse estado, e indicando os remedios justos e necessarios. No que se refere á gréve dos "chauffeurs", parece-nos que ha dois factos principaes a assignalar. O primeiro é que a Prefeitura augmenta os impostos, entre elles os dos automoveis, e ao mesmo tempo officialisa o Carnaval. Não cremos que esta officialisação se faça sem despezas, antes pelo contrario. E' extranho portanto que ella se realise em uma epoca de crise financeira. De outro lado, como em todas as outras, ha nesta gréve, o perigo de um passo maior no caminho da anarchia. Nenhum movimento de protesto chega a seu termo, sem deixar resentimentos, ás vezes injustificados, mas que são exagerados por aquelles a quem interessa a desordem. Esse o grande perigo da gréve.**

Mostrando esse dois factos queremos tambem, repetir mais uma vez, que falta á nossa engrenagem social, muito do seu elemento mais importante: a justiça. Como catholicos que somos, repetimos assim as palavras de nossos Pontifices, que desde Leão XIII, vêm apontando a injustiça como a causa unica da revolta social.

***** Dá-nos o "Apostolo, orgão catholico de Florianopolis, a referencia de um artigo publicado a 24 de Dezembro no "Correio do Estado" daquella cidade. Seu autor, declarando-se um "revoltado", considera o Natal como uma "invenção burgueza", e o classifica com um epitheto tão indigno e blasphemo, que preferimos não o transcrever aqui. Deixamos de considerar a ignorancia do articulista que estabelece em data tão recente a "invenção" do Natal; certamente elle desconhece tudo o que a pintura, a esculptura, a literatura, a poesia, a musica, teceram em torno dessa data, durante quasi dois mil annos. E não falemos da critica historica!.. Queremos notar apenas, a sencerimonia com que certos cavalheiros affirmam tudo o que imaginam, e o pouco valor que o governo dá, á sua qualidade de guarda da Nação. Não é apenas administrando mais ou menos bem, os haveres do paiz, que o Estado executa as suas funcções. Um pouco das funcções policiaes tambem lhe são necessarias, para defender o bem e a moral contra os ataques, ou contra as tolices de seus adversarios.**

Ouça de preferencia
— A —
Radio
Educadora
Paulista
P. R. A. 6

Nos dias 24, 25 e 26, ás 20 hs., na Matriz de Sta. Cecilia, conferencias especialmente para homens, pelo Mons. Dr. Henrique Magalhães.

Vida Catholica

AS NUPCIAS DE CANÁ

SEGUNDO DOMINGO DEPOIS DA EPIPHANIA (20 de janeiro de 1935).

Evangelho segundo São João, cap. II, vers. 1 - 11.

Naquelle tempo, celebraram-se umas nupcias em Caná de Galiléa; e ahi estava a mãe de Jesus. E foi tambem convidado Jesus com seus discipulos ás bodas. E, faltando vinho, a mãe de Jesus lhe disse: Não têm vinho. E Jesus lhe respondeu: Que ha entre mim e ti, mulher? ainda não chegou a minha hora. Disse a mãe de Jesus aos que serviam: Fazei tudo o que elle vos disser. Ora estavam alli postas seis urnas de pedra, para servirem ás purificações que usavam os Judeus, cada uma das quaes comportava duas ou três medidas. Jesus disse aos servos: Enchei de agua as urnas. E as encheram até as bordas. Então lhes disse Jesus: Tirae agora e levae ao mestre-sala; e elles a levaram. Mas, tanto que provou a agua transformada em vinho, como não sabia donde era, embora o soubessem os serventes que haviam tirado a agua, chama o mestre-sala ao esposo, e lhe diz: Todo o homem põe primeiro o vinho bom, e, depois que se bebeu muito, então apresenta o que é inferior: tu, entretanto, guardate até agora o bom vinho. Por este milagre deu Jesus inicio aos seus em Caná de Galiléa; e manifestou a sua gloria, e creram nelle os seus dicsipulos.

COMMENTARIO.

Jesus comparece a uma festa de nupcias para significar — diz Santo Agostinho — "quod ipse fecit nupcias." E', pois, o casamento uma reunião sagrada, cujo autor é o mesmo Deus. Aliás, destinado a perpetuar a vida na terra, ha de manter estreita relação com o autor de toda a vida. No Matrimonio, Deus é que assim para sempre une duas pessôas. O alvedrio humano concorre apenas para a escolha do estado, e a determinação dos individuos. Dahi: A Sublimidade deste sacramento. E' uma participação da Paternidade Universal de Deus: Associa-se o homem ao Creador, para com Elle collaborar na conservação do Genero-Humano! Depois, a responsabilidade tremenda dos paes. Os filhos, para cuja existencia contribuem tão efficientemente, não os possuem de modo absoluto. Antes de lhes pertencerem, são creaturas de Deus, destinadas a gozal-o na eternidade. Os paes da terra representam tão só o Pae Celeste. E vem a altissima e encantadora missão das mães: cuidar que seus filhos se assemelhem ao Pae Celeste, denunciem tambem os traços desta filiação sobrenatural! Que dizer do abuso do casamento? E' a anarchia que o homem introduz nas disposições sabias da Providencia: querer o homem constituir-se fim ultimo das cousas que sómente a Deus se ordenam. "O homem — commenta Santo Thomar de Aquino — occupa um lugar medio entre Deus e o bruto, e communica com um e outro destes dois extremos: com Deus, pela intelligencia; com os animaes brutos, no que toca aos sentidos. Por isso, quando o homem dá ás creaturas inferiores aquillo que é de Deus, por sua vez, o que nelle é divino, isto é, a razão, vem a ser dominado pelo que elle tem de commum com o bruto, isto é, o appetite sensual." Tornam-se asquerosos, vis, abjectos. Assim acontece com tudo o que é sublime, quando o homem não tem dignidade de se lhe collocar á altura.

Curso Intensivo de Formação Social

Conforme vimos noticiando, já venceu a sua primeira semana o C. I. F. S. Sobe a 800 o numero de adhesões ao curso cuja frequencia media diaria tem sido de 60.

Diariamente são recebidos novos pedidos de inscripção, dado o interesse que as suas aulas tem despertado.

Constitue verdadeira novidade pelo seu caracter original o trabalho organisado por d. Albertina Ferreira Ramos sobre a "A. C. nas fazendas" e que será apresentado na ultima semana do Curso. Essa monographia, essencialmente pratica nos trará as possibilidades do apostolado nas fazendas.

Presentemente a directoria do C. E. A. S. cogita da elaboração de um programma para o encerramento do Curso, que está sendo esperado com muito enthusiasmo.

CALENDARIO

JANEIRO

20. II Domingo depois da Epiphania. — Nupcias em Caná (São João II — 1 — 11). — S. Sebastião, martyr.

21. S. Ignez, virgem martyr.

23. Desposorio de Nossa Senhora.

24. Começa a novena da Purificação de Nossa Senhora.

25. Conversão de S. Paulo.

27. III Domingo depois da Epiphania. — Cura de um leproso e do servo de um Centurião (S. Math. — VIII — 1 — 13).

29. S. Francisco de Salles, Padroeiro da Bôa Imprensa, bispo, confessor, doutor da Igreja, congregado e presidente de Congregação.

FEVEREIRO

2. Purificação de Nossa Senhora e inicio da novena de Nossa Senhora de Lourdes.

Dr. Durval Prado
OCULISTA
RUA SEN. PAULO EGIDIO, 15
Cons. 14 a 17 hs. Salas 513-514

ALFAIATARIA
ACADEMICA

O esmero no trajar é um dos factores coadjuvantes para o exito profissional.

A Alfaiataria Academica, pela irreprensão do talhe e pelo modo de bem servir, destaca-se das suas congeneres. Testemunha-o a preferencia com que o publico a distingue.

HENRIQUE NOVAES
TRAVESSA DO COMMERCIO N. 2
Sobreloja - Sala 1 — Tel.: 2-4541

FUNDAÇÃO DE SÃO PAULO

Passa nesta semana, a data anniversaria da cidade. Em espirito de christianismo e de brasilidade, deve ser ella commemorada. Em espirito de christianismo, porque á sombra deste, se fez e cresceu a nossa Patria, e com esta, a nossa cidade, alicerçada pelas mãos santas de Anchieta. Em espirito de brasilidade, porque nelle nasceu e nelle viveu a cidade de São Paulo, primeira entrada portugueza pelo sertão, primeiro posto nos caminhos que de São Sebastião do Rio de Janeiro, conduziam ao Rio Grande do Sul, a Matto Grosso e a Goyaz. Particularmente agora, que se manifesta um dos mais graves momentos de sua vida, precisa o Brasil do inteiro patriotismo de seus filhos, que na evocação das grandes datas, como esta de 25 de Janeiro, devem retemperar o seu amor e sua dedicação á Patria.

Ha brasileiros, que lamentam o termos sido colonizados pelos portuguezes; e não ha muito, ouvimos de um jovem médico, membro de um de nossos Institutos, a expressão do seu desejo de que tudo voltasse ao anno da descoberta, e que um almirante inglez, e não Pedro Alvares Cabral, tomasse posse deste pedaço da America! Ora, por muito admiradôres que sejamos da America do Norte, não vemos porque esquecer a tradição historica de nossa raça, por um "americanismo" simplesmente ridiculo. Como descendentes da velha Iberia, cuja gloria e cujo valor não se ensombreiam deante de qualquer outro, temos um destino historico a cumprir, um nome glorioso a zelar. Portuguezes e hespanhoes desafiaram os mares, para levar aos infieis a luz do Catholicismo. Nenhum espirito de utilitarismo acanhado, nenhum desejo imperialista, nenhum preconceito de raça; apenas um ideal, a dilatação do reino de Christo. Foi com esse espirito que se reuniram a 25 de Janeiro de 1554, nas planicies de Piratininga, dois sacerdotes pertencentes aos dois póvos ibericos: Manoel da Paiva e José de Anchieta. E o Collegio dos Jesuitas foi a primeira construcção da cidade de São Paulo, fundada para dar gloria á Igreja Catholica e ao Brasil. Eis porque, a commemoração dessa data, deve ser feita catholica e brasileiramente; só assim teremos attendido integralmente ao ideal dos grandes fundadores.

Para annuncios na
RADIO EDUCADORA PAULISTA (P. R. A. 6)
SOCIEDADE RADIO COSMOS (P. R. E. 7)
PROCURE A
EMPREZA DE PUBLICIDADE "BRASIL"
RUA BARÃO DE PARANAPIACABA, 1 - 3.° and - s. 7
Tel. — 2-8553

Conferencias de Mons. Magalhães

Como noticiámos em o nosso ultimo numero, nos proximos dias 24, 25 e 26 do corrente, realizar-se-á um triduo de conferencias especialmente para homens, ás 20 horas, na Matriz de Santa Cecilia.

Essas conferencias estão a cargo do conhecido e illustre orador sacro Monsenhor dr. Henrique Magalhães, especialmente convidado para esse fim pelos congregados da Congregação Mariana daquella parochia.

Os themas versarão sobre assumptos de grande actualidade e interesse e serão particularmente dirigidos aos marianos.

A Congregação Mariana de Santa Cecilia, promovendo esse triduo teve em vista a importancia da cultura catholica, que deverá ser, no presente anno bastante intensificada, e a feliz opportunidade de os catholicos apreciarem mais uma vez a palavra de Mons. Magalhães, cuja falta de ha muito vem sendo sentida, habituados que estavam a ouvila com sympathia e admiração.

Prof. Geraldo Magella Collet e Silva
e Luiz Gonzaga Calazans
AULAS PARTICULARES PARA ADMISSÃO
AOS GYMNASIOS
RUA IMMACULADA CONCEIÇÃO, 7 - Todos os dias das 13 ás 16 hs.

FLORICULTURA
Sta. CECILIA
—— Flores frescas recebidas diariamente
EXECUTA-SE QUALQUER TRABALHO
Attende-se a qualquer hora
Rua Sebastião Pereira, 19
Tel.: 5-2433

Dr. Celestino Bourroul
Resid.: Largo S. Paulo, 8
Telephone: 2-2622
Consultorio:
R. Quintino Bocayuva, 36
— Das 3 ás 5 —
S. PAULO

Foi fixado o contingente militar belga, para 1935

Bruxellas. — A Camara approvou, em fins do anno passado, por 93 votos contra 76, o projecto de lei que determina qual o contingente militar da nação para o exercicio de 1935 e um projecto financeiro que permitta o normal funccionamento do systema de alistamento e exclusão.

Prof. Tolstoi de Paula Ferreira
Aulas particulares de linguas e mathematica
RUA GENERAL JARDIM, 28
1.° andar - Apt.° 3

A França e a Lethonia firmarão um accôrdo commercial

Riga — As conversações realizadas entre os representantes da França e da Lethonia, tendentes a estabelecer as bases para chegar á assignatura de um tratado commercial, tiveram pleno exito, chegando-se a um accôrdo entre as partes.

"A ORDEM"
REVISTA DE CULTURA
fundada por
JACKSON DE FIGUEIREDO
Dirigida por
TRISTÃO DE ATHAYDE
Assignatura annual. . . . 25$000
com o Dr. PAULO SAWAYA
R. ARAUJO, 55 - Phone: 4-0347
CAPITAL

Factos Marianos

FEDERAÇÃO

Retiro durante o Carnaval

Como nos annos anteriores, haverá este anno, um retiro fechado para os congregados, durante o carnaval, no Lyceu do Sagrado Coração, gentilmente posto á disposição da Federação, pelo Revmo. Pe. Marcigaglia, director do estabelecimento, conforme já noticiamos.

Ha 800 logares para acommodação dos congregados.

Por determinação do Exmo. Sr. Bispo D. Epaminondas, os congregados da diocese de Taubaté virão fazer o retiro em São Paulo.

Para propaganda do retiro o dr. Vicente Mellilo, presidente de Federação tem percorrido varias congregações da capital, fazendo conferencias. Algumas congregações vão promover festivaes beneficentes pró caixa do retiro.

A Congregação de Homens de S. Gonçalo já inscreveu para o retiro 62 congregados.

Haverá tambem retiro para os congregados, durante o carnaval, nas dioceses de Sorocaba, Campinas e Botucatu'.

Commemoração da Festa de S. Paulo

No dia 25 deste a Federação das Congregações Marianas de S. Paulo vae promover um festival em commemoração da data.

A's 9 horas reunir-se-ão no Largo do Palacio os congregados e todas as crianças de catecismo das diversas parochias da capital. Por essa occasião falará o dr. Fabio Prado, Prefeito Municipal.

As crianças desfilarão em torno do monumento, juncando de flores a sua base.

Nesse mesmo dia as congregações do interior promoverão sessões litero-musicaes em suas sédes.

Nesses festivaes far-se-á collecta em prol da caixa dos retiros espirituaes fechados.

Por occasião da passagem da festa de São Paulo a Federação das Congregações Marianas porá á venda um fasciculo sobre a vida do grande Apostolo das Gentes e padroeiro da nossa Capital e do nosso Estado. E' uma synthese clara e completa da vida e escriptos do grande apostolo, formando o 22.° fasciculo da "Collecção Religiosa". Esse fasciculo estará á venda na portaria de S. Gonçalo e na Casa Siqueira, ao preço de 500 réis.

Formaturas

Terminaram o curso de engenharia civil, na Escola Polytechnica de S. Paulo, tendo collado gráu no dia 12 do corrente os congregados Luiz Filinto da Silva e Renato Vidigal Vicente de Azevedo; na Escola Polytechnica do Rio de Janeiro concluiu o seu curso de engenheiro o congregado Mario Calasans, todos da Congregação Mariana de Santa Cecilia.

Collaram gráu, tambem, em medicina os drs. Apparicio Luiz Pugliesi, presidente da C. M. de São José do Belém e José Bottiglieri, da C. M. de Santa Cecilia.

Aos néo-formados os nossos votos de prosperidade e as nossas felicitações.

O novo Annuario

"Juventus", a interessante revista quinzenal Orgão da Federação das Congregações Marianas da Catalunha, publicou em seu ultimo numero de Dezembro, um cliché reproduzindo a capa do Annuario de 1934, da Federação das C. M. de São Paulo, com o seguinte commentario bastante significativo: — O mais moderno e bem feito dos Annuarios de Congregações Marianas.

Annuarios Marianos

Com grande satisfação accusamos o recebimento dos Annuarios das Congregações da Purificação de Nossa Senhora e S. Francisco de Borja, e da Immac. V. Maria e S. Luiz Gonzaga, ambas de Barcelona.

Muito bem feitos constituem leitura preciosa para quem se interessa pelas actividades marianas nos outros paizes, pois nelles se encontram minuciosas informações a respeito daquelles, da organisação interna e vida desses dois sodalicios.

Congregação Mariana de Santa Cecilia

DIA DE RECOLHIMENTO DA NOVA DIRECTORIA

No ultimo domingo, dia 13, realizou-se o recolhimento da nova directoria desta Congregação, com o comparecimento de todos os membros do Conselho, officiaes maiores e menores, chefes, sub-chefes, zeladores, etc.

A exemplo do que faz a F. C. M., esta Congregação resolveu reunir todos os seus dirigentes em um Dia de Recolhimento, em preparação ao plano de acção da Directoria para 1935.

Durante o exercicio, que foi pregado pelo Revmo. Frei Fidelis, O. M. C., foram tomadas importantes resoluções relativas ao interesses da Congregação.

REUNIÃO GERAL EXTRAORDINARIA

A Directoria da Congregação convocou para hoje uma reunião geral extraordinaria afim de communicar a todos os congregados as conclusões a que chegou a Directoria no ultimo Dia de Recolhimento, cuja noticia demos acima. Essas resoluções têm em vista a reorganisação interna que se está processando nos quadros da Congregação, a qual vem sendo acompanhada com grande interesse e vivo enthusiasmo pelos congregados em geral.

FESTIVAL

A Congregação Mariana de Sta. Cecilia realizará, em a sua séde social, á rua Immaculada Conceição, n.° 5, no proximo domingo, dia 27, ás 20 hs., um festival commemorativo do seu 8.° anniversario de fundação, transcorrido a 26 de dezembro ultimo, no qual, deverá tomar posse social solemne, a nova directoria, eleita para o exercicio de 1935.

Para maior brilho desse festival, para o qual são convidadas todas as pessoas, é que foi o mesmo adiado para o domingo vindouro.

Dr. Rui Calasans de Araujo
ADVOGADO
Causas civeis e orfanologicas
Rua Barão de Paranapiacaba, 5
3.° andar - Telefone: 2-6279
SÃO PAULO

Congregação Mariana de S. Luiz Gonzaga (Menores)

Quinzena dos "Jornaes Velhos" — Teve lugar na primeira quinzena deste mez a annunciada campanha dos Jornaes velhos em pról das obras Sociaes dessa Congregação — Foram distribuidas innumeras circulares e recolhidos muitos kilos de jornaes, revistas e papeis velhos — Entre os Grupos que mais trabalharam figuram o "A" e "B". Sob a chefia dos Congregados: Moacyr Monteiro Machado e Achilles Robertti respectivamente.

Iniciada em Agosto de 1933 a Congregação já apurou até esta data a elevada somma de 888$300 na venda de jornaes velhos.

A todos, a Congregação de S. Luiz de Gonzaga, pede encarecidamente que auxiliem nessa campanha.

Basta para tal avisar pelo telephone 5-3596.

Pia União das Filhas de Maria de Santa Cecilia

Realizou-se, a 6 do corrente, a reunião do Conselho desta Pia União, tendo, na mesma, tomado posse de seu cargo as novas conselheiras eleitas na reunião geral do mez de Dezembro, as quaes foram cumprimentadas pelo Revmo. Director.

* *

Houve tambem, a 9 deste mesmo mez, a reunião da Secção Eucharistica, á qual compareceu um bom numero de associadas. Continua, assim, a se desenvolver cada vez mais essa Secção, destinada a incrementar entre as Filhas de Maria o culto a Jesus Sacramentado e praza a Deus que o curso especial de doutrina eucharistica tão zelosamente ministrado pelo Revmo. Pe. Paulo de Tarso traga para aquellas que o seguem todos os fructos que delle podem derivar.

Atwater Kent Radio
O APPARELHO QUE REVOLUCIONOU O MUNDO
Ultimo modelo 708 - 8 valvulas
ONDAS CURTAS E LONGAS pelo preço de um apparelho commum.
Com o simples manejo de um botão terá V. S. todo o mundo ao seu dispôr.
A VOZ DE OURO

ISNARD & CIA.

O melhor presente para seu filho, em todas as epocas é uma
BICYCLETA
Royal-Isnard
Peçam informações sobre o nosso systema de VENDAS A PRESTAÇÕES, que exigindo u'a modica entrada suavisa o completo pagamento em pequenas prestações mensaes.
RUA 24 DE MAIO, 20 — S. PAULO
Telephones: 4-3587 e 4-5461

CASA ALBERTO
P. MACHADO & FILHOS
Casemiras -- Brins -- Aviamentos
Largo São Bento, 10 Telephone, 2-2336

A Acção Catholica no Interior

Como se preparam as nossas cidades para o apostolado social. — Ouvindo as representantees de S. João da Bôa Vista, Barretos e Santos.

A realização do curso de ferias, de Formação Social promovido pelo C. E. A. S., encarregado da arregimentação da Juventude Feminina Catholica, concorreu para que se reunissem em S. Paulo, representantes de varias organisações catholicas do interior do Estado.

Si bem que não se possa affirmar a existencia de Acção Catholica organisada no interior, seria interessante saber como é que se processam os preparativos para a aregimentação das fileiras de A. C. que já se esboça e as possibilidades dessa Acção. O problema vae tomando colorido local, e por essa razão procurámos ouvir representantes de varias localidades, ao invez de generalisarmos os aspectos de uma só cidade. E' evidente que Santos, pela proximidade de São Paulo e pelos recursos de que dispõe, offerece caracteristicas proprias e diversas das do longinquo municipio da Paulista que é Barretos — um centro pecuario.

NA ZONA DO CAFE'

A primeira a ouvirmos foi D.ª Gabriella H. de Oliveira Azevedo, figura representativa do elemento feminino catholico de S. João da Bôa Vista.

Explicámos-lhe o nosso objectivo e fomos promptamente attendidos:

— "Infelizmente é muito pouco ainda o que podemos apresentar. No interior lucta-se com a falta de elementos dirigentes e os desvelos do nosso vigario teem que ser muito repartido por muitos affazeres. Porisso, nós da Pia União (é preciso notar que ao contrario de S. Paulo, não possuimos nenhuma organisação extra-parochial, e é a Pia União que de tudo se encarrega) resolvemos promover um circulo de formação mutua, recorrendo, quando necessario á autoridade *ecclesiastica*.

As associações parochiaes de S. João promovem periodicamente e com grande successo missões pelas fazendas; ha uma secção de costuras para pobres. Presentemente são 900 as crianças que frequentam o Catecismo e ainda pensamos fundar cursos nocturnos de Catecismo para adultos.

Existe a secção da juventude, encarregada de zelar pela Relião entre as moças; futuramente será a J. O. C.

Esperamos muito realizar com o tempo e a graça de N. Senhor, pois bôa vontade e espirito de apostolado não faltam ao nosso povo".

A VÓZ DE BARRETOS

Palestrámos a seguir com a senhorita D.ª Leontina Ramos, secretaria do Asylo "D.ª Analia Franco" de Barretos.

— "Primeiramente — começou d. Leontina — cabe-me resaltar a importante iniciativa do vigario local, instruindo elle propria as nossas catechistas.

O facto de maior vulto, que abriu novas perspectivas á diffusão do Catholicismo em nossa cidade, foi o occorrido em fins do anno passado.

Ha pouco mais de 10 annos, a benemerita sra. D.ª Analia Franco fundou em Barretos um asylo para orphãos, que veio a cahir mais tarde em mãos de uma sociedade espirita.

A visita a essa instituição foi desde então prohibida e não nos foi difficil descobrir a razão: era dos menos desejaveis o tratamento dado ás crianças asyladas. Foi então, que senhoras da nossa sociedade, tendo á frente a exma. sra. d. Iracema Costa Bezerra, resolveram rehaver o asylo e entregar a sua direcção ás Irmãos Franciscanas.

Os operarios do Frigorifico e a população em geral constituem vastissimo campo para uma Acção que não está longe de ser desenvolvida."

O CENTRO DE ESTUDOS DE SANTOS

Sobre esta organisação ouvimos a senhorita Maria Suplicy, presidente dessa instituição.

— "Em agosto do anno passado, o Rvmo. Pe. João B. Carvalho, então cura da cathedral, lançou a idéa de se fundar em Santos um Centro de Estudos nos moldes do C. E. A. S. de S. Paulo. Abençoado pelo sr. Bispo, installou-se o Centro numa das salas da Cruzada das Senhoras Catholicas, que realiza missões entre os operarios. De 15 membros de que estão se companhia, hoje somos 50.

O C. E., que mais tarde incluirá a Acção Social, realiza sessões semanaes de estudo de Apologetica e Historia da Igreja. Seus objectivos são os do Centro de S. Paulo, por cujo Boletim elle se orienta.

Eis, em resumo o que já vamos fazendo".

Estavamos satisfeitos por termos conseguido esses curiosos informes atravez de elementos dirigentes do movimento religioso, a quem renovamos os nossos agradecimentos, e cuja presença no Curso Intensivo de Formação Social, já por si patenteia o seu interesse pelo triumpho do reinado social de Christo.

Modas para Creanças
IRAOLY
Confecções finas para mocinhas, meninas e meninos.
UNICA CASA NO GENERO EM TODO O BRASIL
Rua do Arouche, 32
Teleph.: 4-2404 — S. PAULO

"VIDA"
Revista da Mocidade Universitaria
Directores:
Francisco da Gama Lima F.º
Francisco Augusto La Rocque
Alberto de Britto Pereira
Alvaro Milanês
Nelson de Almeida Prado.
Asignatura annual. . . 5$000
Numero avulso. $400
Praça 15 de Novembro, 101 - 2.º
RIO DE JANEIRO

CONSULTORIO DENTARIO
DO
Dr. José do Valle Ramos
TRABALHOS PERFEITOS
em
Dentaduras, "bridge-works" e "crowns"
DIARIAMENTE, DAS 8 A'S 12 HORAS
PRAÇA RAMOS DE AZEVEDO, 16 - 2.º sobreloja (Predio S. Pedro)
— SÃO PAULO —

Publicações Recebidas

L. M. — *Villa Esmeralda* - Trad. do hespanhol por J. S. — Leituras Catholicas — Janeiro de 1935 — N. 536 — Esc. Prof. Salesianas — Nictheroy — 1935.

Commemorando mais um anniversario as "Leituras Catholicas" lançaram esta traducção de "Villa Esmeralda", villa onde um crime mysterioso começa a historia de Villeroy, que se passa a chamar Latour, depois de matar o tio Marais.

Director do Banco Internacional de Paris, Vileroy compra a nobreza com o dinheiro. Mas sua honra não dura mais que um meteóro. No momento em que ia desposar uma jovem pariziense riquissima, o Banco vae á fallencia e... desmascarado o assassino da Villa Esmeralda, eis que uma tentativa de segundo homicidio põe termo á triste historia, quando um honrado tabellião ia desposar sua ex-noiva.

O Romance é cheio de lances imprevistos e pinta com cores vivas a alma negra dos argentarios, heroes de escandalos que têm enchido o mundo com suas façanhas.

Nascimento

Participaram-nos o sr. João Baptista Isnard e sua exma. sra. d. Maria Auxiliadora Isnard, o nascimento, a 20 de Dezembro p. passado, do seu primogenito João Baptista.

Agradecendo a gentileza da communicação, apresentamos nossos votos de felicidade.

Cirurgião Dentista
JOÃO DIAS
CLINICA
CIRURGIA DA BOCCA
RAIO X
25 annos de pratica - Trabalhos garantidos.
PREÇOS RAZOAVEIS
PRAÇA RAMOS AZEVEDO, 18
2.º and. - Salas 203 e 204
Das 8 ás 11 e das 13 ás 17 hs.
SÃO PAULO

Fabrica de Chapéos
A NOVA MODA
Mme. EDITH
Executa qualquer modelo
Rua Sebastião Pereira, 31
Tel.: 5-3180 - S. PAULO

São Paulo Modas
CHAPEOS
Mme. CARMEN
Execução finissima pelos ultimos modelos
RUA SEBASTIÃO PEREIRA, 21
Phone: 5-5795
S. PAULO

Commentando...

QUEM NÃO TEM COMPETENCIA

Em reunião de officiaes do exercito, no Rio de Janeiro, em que se tratou da opinião do sr. General Manoel Rabello externada recentemente, sobre o augmento dos vencimentos dos militares, concluiram os representantes de nossas forças armadas que o ex-interventor em S. Paulo não tem competencia para julgar da necessidade ou não da referida majoração para a classe.

Ora, o partidario da "dictadura republicana" é militar. Não obstante isso, seus collegas acham que o velho soldado não tem competencia para ajuizar de uma cousa que interessa aos militares.

Que concluir dahi?

Que o illustre patrono da mendicancia si não é competente para falar sobre cousa que interessa á propria profissão, muito menos a terá quando se mette pela pedra alheia...

Quem não tem competencia... cala a bocca.

O REMEDIO

Não são as revoluções que regeneram os costumes.

Mais uma prova da verdade dessa asserção está na fraude que, segundo parece campeou nas eleições de 14 de Outubro, na Capital Federal.

Indiscutivelmente, apezar dos seus deffeitos, com boa vontade e patriotismo perfeitamente sanaveis o quanto fôr humanamente possivel, o nosso Codigo Eleitoral representa um beneficio, dizem alguns que o unico da Revolução de 30.

Pois toda a sabedoria, toda a cautela, toda a exigencia dessa Lei, a se confirmar a fraude, não impediu que o pronunciamento popular fosse falseado.

Que fazer agora? Punir, punir severa e exemplarmente os que forem provadamente culpados e... atacar de rijo o mal, com o remedio adequado.

Esse remedio só o possue a Igreja Catholica, a unica que pode rechristianizar nossos costumes, o medicamento que, só, nos pode salvar.

BACHANAL

— Simplesmente encalacrado: o Brasil está insolvavel e irremediavelmente perdido, declara-se por ahi, sem o minimo rubor de vergonha e indignação.

Foi muito concorrido o embarque do emissario. Festejado mesmo: pois tamanha honra existe em ir mendigar humildemente ás portas dos abutres d'além-mar...

AGONIA DO SECULO QUE PASSOU

— "Ainda discuto", foi a réplica do Ministro da Justiça. E este circumstancial — "ainda" — exprime claramente as tentativas desesperadas no sentido de salvar o regime liberal, reconhecidamente fallido e "ainda" estrebuchante em estertores derradeiros.

Mesmo ante a condemnação da liberal-democracia, formulada por magistrados illustres, o Snr. Rão e o séquito de liberaloides anachronicos "ainda" a defendem, "ainda" discutem.

E, para salvação e segurança do Estado, a autoridade combaterá os "extremismos". Muito embora a autoridade seja um "bastão na mão de Jograis"...

POLITICAGEM

Mais uma vez é vergonhosamente influenciada a congregação da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro. Mais uma vez dirigem-na em suas decisões os Rezende e os Castro Rebello, os mesmos communistas de collarinho, jamais molestados pelo governo que castiga estudantes e operarios.

Mais uma vez!... O Snr. Tristão de Athayde, já classificado em dois concursos prestados, tem illegalmente indeferido o seu requerimento para a concessão do titulto de docente livre.

E' triste a visão de tanta politicagem.

O LEGIONARIO
Quinzenario catholico com approvação ecclesiastica

EXPEDIENTE
ASSIGNATURAS
Anno . . . . 12$000
Numero avulso . . . $200

Recebemos com prazer qualquer collaboração de nossos leitores, reservando-nos, porém, o direito de dal-as ou não á publicidade.

Como de praxe, não devolvemos originaes de artigos remettidos á redacção, embora não tenham sido publicados.

Rogamos aos nossos assignantes o obsequio de communicarem, por escripto, ao nosso gerente, Caixa Postal, 3471, S. Paulo, qualquer alteração em seus endereços.

A perseguição religiosa no Mexico

(Informações E. I. A.)

"O Correio de Genebra", publicou um artigo consagrado ás novas persiguições religiosas no Mexico, de que damos, aqui, alguns topicos:

"Mons. Diaz, arcebispo do Mexico, fez importantes declarações ao correspondente do "New York Times".

"O governo mexicano — disse elle — confiscou 150 igrejas em menos de um anno e expulsou os bispos e padres de onze Estados. Todas as escolas do districto federal — particulares e publicas — receberam instrucções do governo prohibindo conceder certificados aos alumnos que não tenham participado da manifestação governista destinada a fazer approvar os seus methodos socialistas de educação.

A Igreja se encontra numa situação mais dolorosa do que em 1926. Os padres não têm o direito de celebrar a missa, de baptizar; de ouvir confissões, de prégar ou de praticar outros actos do seu ministerio. Tudo isso, apesar das garantias dadas pelos artigos da Constituição, que não passam de uma mentira. Em Queretaro, e em muitos outros Estados, não ha mais que um padre autorizado para cada 100.000 catholicos. No districto do Mexico, onde ha um milhão de almas, vão reduzir os padres autorizados a dois!...

IGREJAS TRANSFORMADAS EM CLUBS DOS "SEM-DEUS".

"Em Mexicate. os "Sem-Deus" expulsaram o vigario, Pe. Torres, e o Partido Nacional Revolucionario estabeleceu a sua séde na igreja violada. O vigario foi expulso sob o pretexto de que em um sermão, havia denunciado a perseguição dos "Sem-Deus" do governo. Em lugar dos quadros religiosos, collocaram retratos do Presidente Rodriguez e do governador Clachea e as bandeiras preta e vermelha dos revolucionarios substituiram os estandartes religiosos. Emfim, os bancos foram dispostos de maneira a transformar a igreja em um club.

ASSALTAM UM SEMINARIO, EXPULSANDO OS SEMINARISTAS

"No Estado de Sinaloa, o governador deu ordem de fechar todas as Igrejas... Houve, então, encontros entre a policia federal e os defensores da Fé, resultando quatro mortos e dezesete feridos.

A cidade de Colima não tem nem padre nem lugar de culto... Em Durango, o governo ordenou o fechamento do seminario. O saque ao edificio foi ás 23 horas, e em plena noite todos os seminaristas foram expulsos.

Diz-se que mais de 10.000 catholicos deixaram o paiz na zona fronteira, para seguir os seus padres exilados na Honduras britanica.

A IGREJA PROTESTANTE TAMBEM E' VICTIMA DA PERSEGUIÇÃO

O jornal sovietico "O Sem-Deus", de 29 de novembro de 1934, escreve:

"No Mexico, a lucta do governo contra a Igreja (principalmente contra a Igreja catholica que representa 95 % da população) inflamma-se novamente. O movimento anticlerical destes ultimos tempos é dirigido, tambem, contra a Igreja protestante. Communicam do Estado de Ichichdachta que se prohibiu tambem ao clero protestante a pratica dos seus cultos".

Manifestações forçadas. -- Reeditando as façanhas dos iconoclastas

A perseguição mexicana já ha mezes que vem recrudescendo com todos os seus horrores e ridiculos.

O governo, para responder á opinião publica, organiza manifestações publicas a que são obrigados a comparecer, sob pena de demissão, os funccionarios publicos.

A uma dellas, tiveram estes que custear do proprio bolso, obrigados á força pelo governo.

Em Tabasco, Garrido Canibal (pelo nome se conhecem as cousas...) ordenou que se retirassem das casas da Capital do Estado todas as imagens de Santos, para queimal-as em publico. Para a "ceremonia" foram obrigados todos os funccionarios, suas esposas e filhos, para provar sua "desfanatização". Os que não fossem perderiam o emprego.

Pathé Baby
Recordações agradaveis são gravadas para sempre num film Pathé-Baby
o cinema do lar

DISTRIBUIDORES GERAES:
ISNARD & CIA.
RUA 24 DE MAIO, 20
PHONES 4-5461 - 4-3587 - CAIXA 2028
SÃO PAULO

CHRONICA LITERARIA

O principe dos prosadores...

José Pedro Galvão de Souza

Com a morte de Coelho Netto, houve quem procurasse despertar o interesse publico, ou pelo menos a attenção dos homens de letras, para um concurso destinado a apurar quem deveria succeder áquelle eminente escriptor como principe dos prosadores brasileiros.

Se um certamen literario como esse fôsse promovido ha uns vinte annos atraz, não haveria, por certo, um "intellectual" que se prejasse, que não emitisse o seu parecer e não désse o seu voto. O concurso seria assumpto obrigatorio de discussões acaloradas nos bancos academicos e nos cafés do centro, nas rodas dos bohemios ou nos salões de elite. Os jornaes seriam devorados sofregamente para se saber o ultimo resultado da apuração. E até o radio, se naquelle tempo já tivesse alcançado o aperfeiçoamento hoje obtido de meia em meia hora estaria a despejar atravez de suas ondas longas ou curtas a voz irritante de um "speaker" transmittindo a contagem total e parcial dos votos de cada candidato. Findo o concurso, o principe dos prosadores seria coroado como o foram as rainha de belleza ha alguns annos passados: com a differença, talvez, de se realizar uma sessão solemne na Academia de Letras em vez do desfile das "misses" em Copacabana...

No entanto, neste anno de graça de 1934, em cujos ultimos dias foi iniciado o concurso, pouca gente se abalançou a enviar uma cedula com o nome do seu escriptor preferido para a redacção dos jornaes.

Os "reporters," conhecedores espertos do terreno em que pisam, perceberam que não valeria a pena desenvolver muita actividade no sentido de informar os seus leitores sobre a marcha do concurso. E um ou outro jornal que andou colhendo opiniões de alguns letrados, deu-se bem cedo por satisfeito. Não só o publico não correspondia com suas attenções a "enguête" promovida, como ainda muitos dos literatos entrevistados eram os primeiros a declarar: — "Não estamos mais no tempo de se pensar no principe da prosa. Seria antes muito mais interessante e actual pensar no principe do pensamento!".

* *

O culto da forma teve o seu tempo, que já passou. Floresceu durante o periodo de vida descansada e tranquilla da burguezia. Seculo XIX. E começo do seculo XX. Quando tudo eram rosas sem espinhos, quando a humanidade parecia caminhar na senda de um progresso indefinido e incapaz de ser detido por cousa alguma, quando a liberdade vicejava no canteiro das instituições democraticas ou do livre pensamento.

Tudo então era forma, tudo era artificio. Havia-se perdido o sentido profundo das cousas. Os prosadores ou os poetas, como tambem os philosophos ou sociologos, tinham perdido o nexo essencial que deveria ligar as suas producções literarias ou as suas especulações metaphysicas com uma concepção total da vida. As multiplas actividades do espirito se haviam dissociado da actividade fundamental, proclamando a sua autonomia absoluta em face da ordem sobrenatural e religiosa, a que deviam submetter-se como fins secundarios ao primario e substancial. E por isso, cada uma dessas actividades procurava o seu fim em si proprio: era a arte pela arte, o esthetismo, diletantismo literario.

Até a philosophia era formalista. Os schemas de evolução concebidos aprioristicamente por Spencer ou por Augusto Comte regiam a humanidade como leis indiscutiveis e tão scientificas e certas quanto as leis physicas ou biologicas.

A democracia liberal era tambem o culto da forma. A liberdade era um fim em vez de ser um meio e devia ser o objectivo central de toda a organização do Estado. E que liberade? Uma liberdade puramente formal, sem contendo algum, sem um ideal superior ao qual se subordinar, numa palavra — uma liberadade sem sentido.

Por isso, era natural que nos prosadores e nos poetas só se procurasse a forma: a elegancia do estylo valia mais do que a profundidade do pensamento, a pureza da linguagem sobrepujava o valor da verdade. Era preciso um principe da prosa, porque naquelle tempo tudo era prosa, tudo era conversa fiada...

* *

Mas hoje a literatura perdeu a sua autonomia, o anti-finalismo dos diletantes e deve subordinar-se a uma ordem sinificadora de todas as manifestações do espirito, a ordem religiosa, se não quizer mergulher-se inteiramente no materialismo brutal que veio inundar todo o mundo como um novo diluvio, um castigo á despreoccupação burgueza e á libertação espiritual do seculo passado.

Por toda a parte, palpita hoje a ansia de encontrar para a literatura o sentido que ella perdeu. E por isso, a tendencia dos escriptores modernos se accentua cada vez mais para a encruzilhada das duas unicas concepções capazes de dar um sentido á vida: a concepção catholica, subordinando o homem a Deus e assim fazendo-o cumprir integralmente as suas finalidades; e a concepção materialista, acabando por libertal-o de toda a lei divina e natural, no paroxismo da egolatria e sob a lei dominante do instincto.

Os escriptores de hoje vivem momentos de inquietação que não passam, no fundo, de uma angustiosa besca do caminho a seguir. Vacillam alguns, durante certo tempo, mas terminam sempre por enveredar por um daquelles dois caminhos: como fez Gide, abraçando o communismo, ou Anthero de Figueiredo, convertendo-se ao catholicismo. No meio da encruzilhada, ficam indecisos os atrazados de meio seculo...

A prosa já não basta. Já não satisfaz. Pois é incapaz de aplacar a angustia dos homens. E de dar um sentido totalisador á vida. Elle precisa do pensamento, precisa subordinar-se áquillo para que foi feita, afim de não perturbar a hierarchia natural dos valores.

Eis a razão pela qual está sendo tão difficil encontrar hoje um principe dos prosadores...

O LEGIONARIO

Anno VIII | São Paulo, 20 de Janeiro de 1935 | Num. 163

NOTA INTERNACIONAL

Approximação Franco-Allemã

DENEY SALES

A volta do Sarre á Allemanha veiu solucionar um dos casos mais perigosos da politica européa, que os observadores mais pessimistas julgavam ponto de origem de uma proxima conflagração européa.

O resultado do plebiscito, em territorio inteiramente allemão, nunca offereceria duvida, não fosse a politica desastrada do "fuherer". Realmente houve um momento em que a França alimentou esperanças de ver permanecer o **statu-quo** actual: foi quando o regimen do terror se estabeleceu na Allemanha, depois do assassinio do General von Schleicher e seus companheiros. A perseguição religiosa, que se faz em todo o territorio allemão, e esses crimes — entre cujas victimas figurou Klausener, chefe da Acção Catholica — fizeram a população do Sarre, quasi em sua totalidade catholica, pender para o **statu-quo.**

A solução no caso seria a permanencia do actual **statu-quo,** como uma expectativa entre a politica allemã. Essa solução, que ameaçou por um momento talvez a victoria allemã no Sarre, foi causa de innumeras diatribes e calumnias espalhadas pelo grupo vermelho do racismo — com o famoso sr. Rosemberg á frente — contra a Igreja Catholica.

A victoria do **statu-quo** só seria possivel se a população sarrense se reservasse o direito de, por meio de uma nova consulta popular, se annexar definitivamente á patria commum. Tal não se dava, porém, pois algumas potencias, e entre ellas a Inglaterra, julgaram que a solução adoptada agora deveria ser definitiva, e matar a questão, para se resolver esse cancro que constituia um perigo para a paz continental.

Assim, pois, a população inteiramente allemã votou a volta do Sarre para a patria originaria, quasi unanimente. Contribuiu para o resultado do plebiscito a resolução dos dignatarios da Igreja Catholica, prohibindo inteiramente qualquer manifestação politica do clero, nesse caracter, em qualquer manifestação religiosa, ou sermões, sendo-lhes mesmo prohibido recommendar livros que propuzessem qualquer das soluções para o problema do Sarre. A população sarrense — catholica e portanto patriota — preferiu soffrer com seus irmãos de sangue os horrores do regimen nazista, a ficar definitivamente separada da patria.

Ante a solução da questão do Sarre o Sr. Laval tem se mostrado de grande habilidade. Reconhecendo essa victoria, e a inutilidade de pequenas exigencias que só serviriam para irritar a Allemanha, o ministro francez procurou facilitar a volta definitiva do territorio ao vencedor.

Toda a imprensa allemã — inclusive a nazista, o que é de admirar — se mostra muito satisfeita com a attitude de chanceller francez, elogiando a sua attitude apóz o pleito. Essas boas disposições dos nazistas poderão ser de grande utilidade para a approximação franco-allemã, já tantas vezes iniciada e interrompida depois da grande guerra, e que os ex-combatentes francezes tomaram novamente a peito durante o anno passado com optima correspondencia por parte de Hitler. Ella deverá agora produzir fructos mais duradouros, apezar das pequenas difficuldades que ainda devem surgir.

Entre essas difficuldades avulta talvez a questão da igualdade de armamentos, por que a Allemanha continuará certamente a se bater. A sua solução não é, porém, tão urgente, porque a Alemanha será bem capaz de obter essa igualdade sosinha, clandestinamente...

Noticias da Argentina

Congresso de Educação

O PRIMEIRO CONGRESSO CATHOLICO

BUENOS AYRES — A assembléa do Magisterio da Provincia de Buenos Ayres realizará este anno o Congresso Pedagogico que se deveria realizar o anno passado. O Congresso foi adiado por julgarem alguns delegados ser necessaria uma maior preparação, e o conhecimento antecipado dos themas pelos professores da Provincia.

A Frente Unica tambem prepara suas Semanas Pedagogicas, para as quaes os relatores deverão certamente apresentar, como condição essencial "ser inimigo pessoal de Deus".

Por outro lado, o Congresso Nacional de Educação Catholica, realizar-se-á em Julho proximo, estando já a sua preparação bem adiantada. Esse congresso, que terá grande repercussão em todo o paiz, será organizado nos moldes dos grandes Congressos Catholicos que se tem realizado em todo o mundo.

Institutos de Educação Protestantes

Buenos Ayres. — Os Directores conseguiram a transferencia dos collegios que fundara o pastor protestante Moris, ao Conselho Nacional de Educação, de accordo com o disposto na lei 11.919.

Essa transferencia imposta na responsabilidade do Estado pelo descalabro financeiro de taes instituições, pois fica a seu cargo o passivo, que se verificou elevar-se á somma de 1.146.801,19 pesos, excluidos os subsidios, que importam em 800.000 pesos. Mais de 3000.000 pesos serão pagos aos credores dos extintos "Institutos Filantropicos Argentinos".

Só em saldos atrazados são devidos 301.237.48 pesos, e a outros credores — excluidos as hypothecas — mais de 237.000 pesos. As hypothecas ascendem a 607.692,38.

E' um precedente perigoso, pois na actual crise o governo não pode estar se responsabilisando pelo fracasso de quem, sob apparencia de obra cultural, se arrisca em taes aventuras financeiras, as quaes nunca se abalançaram os innumeros institutos catholicos de educação de todo o paiz.

Prohibidos de pedir ou receber gratificações de qualquer especie

Buenos Aires — O director geral dos Correios e Telegraphos, baixou uma circular na qual communica a sua resolução de prohibir a todo o pessoal regular dessa repartição, que pedisse gratificações ou distribuisse felicitações, pelas Festas de Natal e Anno Bom.

Dizia a circular:

"Art. 1.º — participar ao pessoal a prohibição de solicitar ao publico gratificações de qualquer natureza, devendo abster-se de distribuir felicitações, de qualquer modo tendentes a esse fim.

Art. 2.º — Toda infracção ao disposto no artigo anterior será causa de penas severas applicadas aos funccionarios culpados. Para isso fica estabelecido que é obrigação inexcusavel dos chefes, denunciar os casos que comprovarem."

Lealdo Tumiatti
Professor de Violino
RUA VICTORIA N. 156
S. PAULO

O problema dos desoccupados na Argentina

Buenos Aires. — O Governo tomando em consideração o pedido formulado pela Junta Nacional para combater a desoccupação, baixou um decreto autorizando á Direcção Geral de Navegação e Portos, o fornecimento de materiaes usados, existentes na Direcção Geral de Estudos e Obras do Riachuelo, destinados á construcção de um grande galpão no qual será installada uma officina-escola para pôr em actividade os desoccupados da zona do Porto Novo.

Como é apreciada em Londres a politica economica do Brasil.

A incerteza quanto a sorte dos possuidores de bonus da nossa divida externa,

Londres. — Sob o titulo — "Futuro da divida externa do Brasil", um importante periodico londrino, a proposito de alguns boatos, segundo os quaes o Brasil teria a intenção de modificar os accordos, de fevereiro do anno passado, sobre a sua divida externa, disse:

"Qual será a sorte dos portadores dos bonus da divida externa brasileira e, em geral, a de todos os subditos britanicos que trocaram dinheiro no Brasil? Melhor não expressar opinião definitiva. Mas, cremos que se o presidente Vargas tivesse adoptado uma politica livre da xenopobia, durante os quatro ultimos annos, o Brasil se livraria da crise, tal como acontece na Argentina. Uma comparação critica entre a situação da republica do Prata com o presidente Justo e a do Brasil com o presidente Vargas, traria um resultado muito proveitoso".

A situação da industria do Salitre do Chile

Santiago do Chile. — O vice-presidente da Corporação de vendas de Salitre, snr. Joaquim Irazábal, declarou que a reorganização da Industria, a suppressão dos direitos de exportação e o melhoramento dos processos, permittiram obter um custo de producção mais baixo que se conhece na industria do Salitre. Por isso ella se encontra em situação priveligiada para afrontar os problemas que affectam o commercio internacional. Affirmou, ainda, que apesar das restricções oppostas por muitos paizes á importação do salitre, verificou-se um augmento do consumo desse producto no anno passado, pelo que tem esperanças de que essa situação se firme para o futuro.

Desmentido o supposto attentado contra Fey

Vienna — O Commissario Geral, Emilio Fey, declarou que as informações propaladas no exterior, relativas ao supposto attentado de que fôra objecto, carecem de qualquer fundamento.

Uma reforma economica que Lloyd George se propõe realizar em seu paiz

Londres — "Fazer alguma coisa" — tal será o programma de resurgimento nacional que o snr. David Lloyd George tem a intenção de lançar proximamente, o qual comportará, muito especialmente, o controle do Banco da Inglaterra pelo Estado.

"Estou convencido — declarou o grande politico liberal ao "Daily Herald" — que as eleições geraes indicarão um grande movimento em favor de uma reforma completa do nosso systema economico."

DR. A. WOLFF NETTO
Medico-operador
Partos e Molestias de Senhoras
Consultorio:
Rua Sen. Paulo Egydio, 15
5.º andar - Salas 514-515
Das 15 ás 16.30
Residencia: **Rua Tanaby, 25**
Tel.: 5-2210

Episodios da revolução na Hespanha

EXTRACTO DE UMA CARTA DE HESPANHA, ENVIADA EM 29-10-34 DE BARCELONA POR UM RELIGIOSO SUISSO A' SUA FAMILIA EM MARTIGNY.

(Informações E.I.A.)

"Em Barcelona era completa a anarchia: fuzilamentos, detenções sem nome, destruição de pontes, caminhos de ferro, rêdes telephonicas e telegraphicas, incendio de conventos, numerosos padres e religiosos martyrisados, embebidos em benzina e queimados vivos"...

"Em Doledo corria a noticia de que haviam degolado a facadas todos os religiosos e religiosas. Era bem mais que isso, pois que os infelizes foram despedaçados a dynamite. Um convento foi totalmente destruido a dynamite, com todos os seus religiosos, excepto o Superior que estava fóra. Encontrado depois, foi acorrentado e pregado num cruz. Fizeram-no soffrer toda sorte de profanações e, por fim, queimaram-no vivo".

"Todos os soldados aprisionados pelos revoltosos foram atados a uma arvore que com elles vôou pelos ares com dynamite. Assim tambem pereceram dois caminhões de guardas de assalto, cujos cadaveres foram rasgados e atirados ás ruas para inspirar terror. Na vitrine de uma loja foram expostas as cabeças de um padre, uma religiosa e um soldado — os tres symbolos do odio sovietico".

"No circulo catholico contra-revolucionario 7 operarios defendiam-se valentemente com fuzis. Os revoltosos não ousando enfrenta-los foram em busca do snr. vigario para que elle os fizesse cessar o fogo, ao que elle se negou, sendo, então, entregue ás mulheres que o agarraram, arrastaram-no para a rua, e o mataram inognobilmente".

"Dois irmãos das Escolas Christãs foram conduzidos com diversos outros detidos ao cemiterio e obrigados a cavar a sua propria sepultura, depois do que foram fuzilados sem outra forma de processos, tombando seus corpos crivados de balas, nas fossas que foram, em seguida, entupidas com terra"...

—:—

A reconstrucção das Asturias ficará em mais de 10 milhões de pesetas

Madrid — No Ministerio da Fazenda foi assignado um decreto, abrindo um credito de 10 milhões de pesetas destinadas á reconstrucção das Asturias.

Por sua parte o presidente do Conselho, sr. Lerroux, annunciou que a subscripção iniciada pelo governo em favor das forças publicas, attingiu a 14 milhões de pesetas.

Os tentaculos de Moscow

(Informações E. I. A.)

A Campanha contra o Natal

Como de costume, a campanha contra o Natal, neste anno, foi cuidadosamente preparada, mas desta vez visou não só a U.R.S.S., mas tambem os paizes extrangeiros.

O **"Sem Deus"** illustrado (Novembro de 1934) publicou um artigo de fundo intitulado — "Abaixo o conto hypocrita e mentiroso do Natal!"

Depois de pretender mostrar que, em todo o mundo não havendo senão miseria e soffrimento, só o regime da U. R. S. S. é cheio de promessas, o artigo declara que "um grande numero de operarios, não festejará o Natal nesse paiz não só porque Christo jamais existiu em parte alguma... mas porque esses operarios não precisam mais de religião desse intorpecente espiritual.... "Nós proclamamos que o Natal é uma lenda para auxiliar os trabalhadores a comprehender o fim da sua classe... Abaixo, pois, a lenda mentirosa e hypocrita do Natal! Viva a lutca do proletariado internacional e dos povos opprimidos contra os espoliadores e os oppressores. Sob a direcção da Internacional communista e do grande Stalin, avante na lucta completa do socialismo em todo o mundo!"

Deve ser geral a mobilização no Natal, contra a religião

A gazeta "O Sem Deus", n. 24 (29 de novembro de 1934) publica tambem um artigo de fundo contra o Natal, dizendo que esta festa exige um esforço particular das organizações dos Sem-Deus — do Komsomol, dos syndicatos, das escolas, das cooperativas, das bibliothecas, dos clubs, do theatro, do cinema, dos museos, no sentido de aproveital-a contra o proprio Natal. Todos os trabalhadores devem ser mobilizados no Natal, contra a religião.

Nova lucta religiosa no Chile?

Santiago. — A lucta entre os partidos ameaça ser mais viva durante este novo anno. Os partidos radicaes filiados á maçonaria apresentaram um projecto de divorcio para solucionar a actual situação das familias chilenas, casadas só no civil. O casamento civil, imposto pelo presidente Santa Maria, já no seculo passado, ainda não teve o prestigio de uma ligação indissoluvel. A maioria das familias constituidas sem o vinculo religioso se desfazem facilmente, e os casos de bigamia são numerosos.

Esse projecto tem, no entanto, outro caracter: é uma vingança contra a representação catholica, em sua maioria composta de conservadores, que iniciou uma campanha para destruir o monopolio da instituicção primaria, que está nas mãos de uma associação de mestres socialistas e maçons, em cujo seio existem muitos communistas.

O governo está em situação difficil, porque necessita do apoio do partido democrata no Congresso, e os dirigentes desse partido tem numerosas ligações no magisterio primario.

A lucta politica será mais viva neste anno porque de um lado os paes de familia reorganizam para terminar com o monopolio do ensino publico, e por outro lado os professores se preparam para defender suas posições.

O Chile está quasi nas mesmas condições da Hespanha, devido á acção dos professores primarios, socialistas, maçons e bolchevistas.

O que diz "La Lutte"

"La Lutte", orgão dos Sem-Deus, da França tem, mais ou menos, a mesma linguagem.

"E' facil comprehender que o Natal é para nós o momento no qual a nossa acção anti-religiosa deve ser particularmente intensa".

"... Devemos aproveitar o Natal para despertar e mobilizar os trabalhadores de todas as categorias na lucta contra a religião e a Igreja..." Para esse fim "todos os meios são bons" — festas, conferencias, baptismos vermelhos contra a influencia do clero entre o povo, propagação do Livre Pensamento, etc.

"A campanha irá de 15 de dezembro a 31 de janeiro e a ellas poderão associar-se todas as organizações revolucionarias, quaesquer que ellas sejam..."

A suppressão das secções politicas no campo

O Comité Central do Partido Communista da U. R. S. S. resolveu, por acto de 28 de novembro do anno passado, supprimir as famosas "secções politicas" nos kolkhoses e nas estações dos tractores. Lembremo-nos de que, para constituir essas estações, foram mobilizados 17.000 communistas ha dois annos. As "secções" tornavam-se uma organização parallela a dos orgãos regionaes do partido, o que a principio parecia um absurdo. Creavam-se, assim, cargos accumulativos e intrigas envenenavam as relações entre os funccionarios do partido, e novos cargos vinham augmentar o passivo do Estado. No campo, os elementos completamente extranhos se implantavam, apesar da sua incompetencia.

Stalin deve ter percebido isso a despeito da sua obstinação.

Volta-se ao antigo systema dos orgãos regionaes do partido, apenas. Um partido do pessoal das secções politicas será simplesmente inspirado nos moldes dos comités regionaes.

***** Foram executados em Moscow, como é sabido, por participação no assassinio de Kiroff, 13 membros do partido communista, a saber: Nikolageff, Kotolinow, Charski, Roumianstsev, Mandeltamanx, Mianichow, Sevine, Sossitski, Sokolov, Iouskine, Svendof, Antonov, Khanik e Tolmavoz. Foram ainda deportados para a Siberia Kameneff e Zinovieff.**

Stalin aproveita-se da morte de seu companheiro Kiroff, para fortalecer o regimen do terror, fazendo numerosas cabeças rolarem. Ao mesmo tempo descarta-se de Kameneff e Zinovieff, companheiros das primeiras horas da revolução, e elementos prestigiosos do partido. Ambos, porém, foram outrora amigos de Trotsky, e esse "crime" não podia ficar impune.

Chefes da revolução, esqueceram-se que "quem com ferro fere, com ferro será ferido". Têm agora o pagamento dos innumeros crimes que commetteram. Isto não significa, é claro, que applaudimos os desmandos de Stalin. Queremos lembrar apenas que, quando a revolução franceza começou a cansar, foram as cabeças de seus chefes cahindo, uma a uma, victimas da desconfiança proveniente do mal estar geral. Agora, tambem, podemos lembrar Trotsky, Kamenef, Zinovieff e innumeros outros chefes afastados, ao mesmo tempo que membros do partido são executados, nos pelotões.

O regimen russo começa a cansar aos seus proprios partidarios. A desconfiança se estabelece entre seus chefes... e o terror augmenta. Queira Deus que seja o começo do fim.

Como entender o papel da technica e do homem no plano sovietico?

Moscow. — Durante um discurso recentemente pronunciado, ante as delegações de metalurgicos sovieticos, Stalin declarou:

"O factor principal é o homem, o homem que tenha conseguido dominar a sua technica".

Esta declaração é muito caracteristica, no que se refere á orientação actual dos dirigentes da construcção industrial do paiz os quaes, não ha muito, declaravam: "A technica acima de tudo".

As palavras de Stalin devem ser interpretadas como a volta ao individualismo. Não existe uma renuncia á technica nem ao plano, e Stalin consagrou-lhes uma parte do discurso; mas não deixa de demonstrar, com isso que o factor humano parece ser o factor determinante no futuro.

A situação de Trotsky

Paris. — A situação de Trotsky se complica. O governo da U. R. S. S. accusa-o de cumplicidade no assassinio de Kiroff. Ao mesmo tempo a approximação franco-russa faz o arriscar-se a uma extradição, que a França ainda não concedeu somente em attenção a sua tradiccional politica de asylo aos deportados politicos.

Trotsky, "exilado do mundo", apezar do risco que corre, não pode abandonar a França, porque nenhum outro paiz quer recebel-o. Ao mesmo tempo a sua entrega á Russia significaria a condemnação e a morte inapellaveis.

O que diz Von Papen a "Le petit Journal".

Paris. — "Le petit journal" publica uma entrevista concedida pelo embaixador allemão em Viena, sr. Franz Von Papen, a um representante de dito orgão, em que diz:

"Estou firmemente convencido da necessidade da collaboração franco-allemã, sem a qual a Europa e o mundo se verão em perigo. A guerra, entretanto, será impossivel emquanto vivam as gerações que presenciaram os massacres de 1914".

A respeito dos successos da Austria, de 25 de julho, Von Papen disse:

"O assassinato de Dolfuss é um desses acontecimentos que escapam á acção das autoridades responsaveis. O nazismo conheceu impulsos de violencia incalculavel e o animador do "putsch" de Viena foi Habitch, cujas actividades o Führer teve occasião de desapprovar".

Sentença contra dois deputados communistas

Berlim. — Os ex-deputados pela Prussia, Ula Lademann e Walter Kraemer, ambos de filiação communista, foram condemnados a tres annos de reclusão e tres annos de prisão, respectivamente, pelo Tribunal do Povo.

Lademann estava accusado de haver intentado desaggregar a Reichswehr e de haver reorganizado, com Kraemer, a direcção do partido communista na Baixa Saxonia.

Tres vezes suspensa, em Berlim, a circulação de "Le Temps".

Berlim. — Em dias do ultimo mez de dezembro a edição do diario francez "Le Temps", chegada pelo correio a esta Capital, foi confiscada immediatamente pelas autoridades. Essa foi a terceira vez que essa medida foi applicada dentro de pouco dias, sem haver, ao que parece, motivo algum para esse acto.

Clovis de Oliveira
PROFESSOR DE PIANO
DO
CONSERVATORIO DRAMATICO E MUSICAL
Rua Dr. Dino Bueno, 55
Tel.: 5-5881
S. PAULO

Novo escandalo financeiro em França

Paris. — Ameaça estourar em França um novo escandalo Financeiro, de proporção identicas ao caso Stavisky, que tamanha commoção provocou no espirito publico, e que ainda não está resolvido.

Trata-se das indemnisações ás regiões devastadas durante a guerra, das quaes teria apoderado a "Special Finance Co.", organisada por Charles Goldenberg, aliás Charles Levy, francez originario da Argelias.

Nascido em Oran, Levy em 1903 vem para Marselha, donde mais tarde se muda para Paris. Era, então, extremamente pobre, e homem de pouca educação. A empreza organizada por Levy se encarregava de cobrar do governo as indemnisações, que eram pagas em bonus, com os quaes ella negociava, como outras emprezas, tendo aparencia de se tratar de um negocio serio. Numerosas reclamações particulares, no entanto, fazem pensar que, depois de haver cedido seus direitos á firma de Levy, vêm recusados seus pedidos de indemnisação. Além disso uma das sociedades filiaes abriu fallencia, defraudando innumeros pequenos proprietarios.

Ainda não é possivel saber com certeza a quanto montará o escandalo em perspectiva. Nos circulos reaccionarios e monarchistas accusa-se abertamente a Levy de ter obtido fraudulentamente 10.000 milhões de francos. Nada se pode affirmar, porem, porque Levy prudentemente renunciou, ha mezes, a presidencia das emprezas que fundara, em numero de 37.

Os inimigos do actual regimen ligam os nomes, já celebres no caso Stavisky, de Chantemps e Bonnet, ex-presidente do conselho e ministro da fazenda respectivamente, ao novo escandalo.

Como no caso de Stavisky, circulares do ministerio do Interior, que Chantemps dirigia conjunctamente, aconselhavam o publico a confiar sem interesses a uma firma privada, no caso a "Special Finance Co.", que Levy organizara. Essa circular foi reproduzida no Soume, de onde partia a maioria dos pedidos de indemnisação, por um alto funccionario local.

O nome de Georges Brunet é alliado ao do presidente do conselho por ter sido elle quem concedeu a Charles Levy roseta da Legião de Honra. Esta concessão é muito suspeita, pois o titulo de official da Legião de Honra não é cedida gualmente com tanta facilidade, sendo de preferencia reservada aos condecorados nos campos de batalha.

A VISITA DO CARDEAL VERDIER AO VATICANO

PARIS — O arcebispo de Paris, cardeal Verdier, fez as seguintes declarações ao "Excelsior", a respeito da visita do sr. Laval ao Vaticano:

"Se a França deseja livrar-se da crise, tem necessidade, além dos remedios politicos e economicos, de appellar para as forças moraes, pois, como todos sabem, a crise é especialmente de ordem moral.

O papado é a grande força moral da humanidade, e sua influencia de primeira ordem. Uma corrente cada vez mais poderosa orienta os povos para a paz, e o Santo Padre demonstrou, muito a meudo, ser um seu fervente partidario.

"Creio que a collaboração do Summo Pontifice é utilissima para a obra emprehendida pelo Sr. Laval. Por isso todos os francezes podem se congratular por essa entrevista".

O LEGIONARIO

Director: PLINIO CORREA DE OLIVEIRA
Redacção e administração: R. Immaculada Conceição, 5 - Caixa Postal, 3471

ANNO VIII | Redactor-secretario: JOSE' FILINTO DA SILVA Jr. | S. Paulo, 3 de Fevereiro de 1935 | Gerente: CARLOS ELIAS AUN | NUM. 164

Medicos e communismo

Fez muito bem a policia prohibindo a reunião do Syndicato Medico de São Paulo. Organisação reconhecidamente communista, formada por "intellectuaes" do marxismo, reune em seu seio, os numerosos medicos que se filiam ao sovietismo. Como elementos orientadores que são, e portanto perigosissimos, devem ter seus meios de acção convenientemente cerceados, de modo a se limitar suas possibilidades de propaganda. E' uma medida necessaria a quem queira defender a existencia normal do homem, condicionada pela triplice affirmação da Religião, da Patria e da Familia. E para quem conhece o meio medico nacional, essa providencia se impõe immediata e necessariamente.

Sujeitos a uma formação materialista nas Escolas de Medicina, só caractéres de rija tempera, são capazes de resistir sem desfallecimentos, ao atheismo, ao amoralismo e ao indifferentismo que nellas dominam. Quando em uma aula de Biologia se affirma que "devemos considerar a vida como um accidente da ordem do magnetismo ou da radioactividade"; e que "seria tão pueril imaginar o universo feito para ella, como para a realisação do magnetismo", entendendo-se a vida como se "fosse um sub-producto do Universo", sendo a Biologia "a sciencia que se preoccupa com tal sub-projécto"; quando em diversas cadeiras se ridicularisa a Religião, e nas de obstetricia se criticam as doutrinas catholicas sobre a vida da criança, nada ha que admirar, si os medicos perdem a visão moral da vida.

Affirmou um clinico desta Capital que seus collegas se fazem communistas por razões de piedade, condoidos com a sorte dos miseraveis a quem soccorrem. Não tem fundamento essa hypothese, em primeiro lugar, porque não é no communismo que se devem buscar exemplos de caridade, baseado como é, no odio de classes; em segundo, [illegible] communistas, materialistas que são, a idéa da superioridade absoluta de determinados homens e o desprezo mais completo pela vida e pelo estado dos miseraveis, inferiores psychica e physicamente, e portanto destinados a desapparecer; os pobres são assim perfeitamente comparaveis a animaes de experiencia, nos quaes se tem direito a tudo fazer. A verdadeira causa da adhesão dos medicos e de outros elementos das classes cultas, ao communismo, se encontra na liberdade moral que este concede; não se encontram entre elles ascetas da virtude, mas homens a quem a civilisação christan não permitte o maximo de depravação, e que procuram então, o regimen ideal em que ella se possa estabelecer.

Por isso mesmo, fez bem a policia em prohibir a reunião do Syndicato Medico. Embora seja uma medida que apenas constitue um palliativo, deve ser usada rigorosamente, pois o mal já existe, e o governo tem como dever evitar que elle se propague. Mais profundamente, porém, deve agir o governo, evitando que novas gerações se envenenem nas Escolas Superiores. Está essencialmente em seus deveres preservar a moralidade e as nossas tradições de espiritualismo christão; e o projecto da Lei de Segurança Nacional o reaffirma quando estabelece penas de 3 a 6 annos de prisão aos pervertedôres da juventude. E' o que exprime o paragrapho 4.º, do artigo 3.º no Capitulo II, quando inclue entre os crimes contra a ordem social, "pregar por qualquer meio, doutrinas contrarias á constituição da familia, ou que pervertam os jovens ou os bons costumes. "Não ha uma verdade moral, e uma verdade scientifica ou social, distinctas entre si. Ha uma só verdade, e ella deve ser ensinada porque é "verdade". Não é licito portanto, que se tolerem professores que a deturpam em beneficio de suas ideologias pessoaes erradas. Para que a Universidade seja verdadeiramente a luz que illumine as intelligencias, torna-se preciso que seu ensino seja um só, sempre pautado pela linha moral mais severa. Essa linha não existe fóra do Catholicismo. Só elle poderá preservar a mocidade do erro, dando-lhe a conhecer a verdade, e offerecendo-lhe a solução racional de todos os problemas humanos.

***** Tres datas muito festivas ao coração dos catholicos se commemoram neste mez. A 6, passa o 13.º anniversario da eleição de Pio XI; a 12, o de sua coroação, e a 11, o 6.º do Tratado de Latrão. Todas ellas são especialmente gratas á Christandade, que em 1922 viu subir ao throno de Pedro, o extraordinario Pontifice que é Pio XI, e que em 1929 o viu solucionar de uma maneira felicissima, a questão romana. Não poderiam ellas, passar despercebidas, ignoradas pelos subditos fieis do Vaticano: o amor, a obediencia, o respeito, a veneração ao Soberano Pontifice são parte integrante de suas existencias. E nesses dias, suas almas se elevarão ao Ceu em uma oração muito sincera, para que seus Nosso Senhor conserve por longos annos o Papa gloriosamente reinante, que tanto brilho deu, e está dando, á Igreja de Christo.**

Ouça de preferencia
— A —
Radio
Educadora
Paulista
P. R. A. 6

A Lei de repressão ao extremismo

Nada é mais difficil e ingrato, do que fallar a linguagem da serenidade, quando sobe o thermometro das paixões politicas, e baixa o do bom senso geral.

Não é, pois sem um vivo receio de ser mal comprehendido, que "O Legionario" aborda o espinhoso assumpto da lei de repressão ao extremismo; seu dever, porém, é de orientar a opinião de seus leitores. Eil-o, portanto, a postos para dizer sua palavra, sem a menor preoccupação de agradar á esquerda ou á direita, movido pelo intuito unico de, segundo a formula hespanhola, dizer "a verdade, toda a verdade, e só a verdade".

Em nota de fundo publicada nos primeiros dias de Dezembro passado, já apontamos aos nossos leitores o que ha de injusto em punir com penalidades iguaes os agitadores de duas doutrinas que visam finalidades inteiramente diversas.

E' obvio que, se é crime attentar por meios violentos contra a organisação politica e social, tanto mais grave será o crime, quanto mais funda a modificação planejada pelos delinquentes.

Transportemos este principio para um outro terreno, e elle apparecerá em toda a sua clareza meridiana. E' crime damnificar qualquer monumento publico, no emtanto, a lei não póde applicar penalidades iguaes ao anarchista que tente fazer saltar, por meio de dynamite, o monumento do Ypiranga, e ao que procurasse simplesmente quebrar a espada de bronze, empunhada por Pedro I. Qualquer destes actos constituiria um attentado. No emtanto, claro está que a gravidade da pena deveria ser proporcional á importancia do damno causado.

Mais uma vez, portanto, reaffirmamos nosso ponto de vista: não se póde, em sã justiça, applaudir a equiparação que a "lei de repressão" tenta estabelecer, entre communistas e integralistas.

Feita esta resalva preliminar, pergunta-se: é boa a lei?

Respondemos: sob certos aspectos, é excellente; sob outros é inoffensiva.

E' excellente, em todos os dispositivos em que procura acautelar o Estado contra tentativas violentas de perturbação da ordem. Parece-nos, mesmo, que neste terreno, poderia ter sido maior sua energia, e que ao Estado assiste mais do que o direito, o imperioso dever de jugular e reprimir com mão de ferro qualquer tentativa revolucionaria.

E' preciso ter os olhos inteiramente fechados ás exigencias de nossa situação, para nutrir qualquer forma de complacencia para com os incorrigiveis fabricantes de bernardas — venham elles de que lado vierem, fardados ou não, liberaes ou não — que procuram lançar o Brasil em uma nova aventura revolucionaria.

O Estado não póde, sob pena de ser suicida, deixar de punir as infracções materiaes á ordem publica. Neste terreno, achamos magnifica a lei de repressão, e lhe damos nossa melhor solidariedade.

Ha, porém, um lado fraco. E' que a lei procura conservar-se, na maioria de seus dispositivos, rigorosamente dentro dos limites de acção tolerados pelo liberalismo. Ora, dentro destes limites, difficil será oppor diques efficientes a certas ideologias que não tem o direito de vingar.

Neste sentido, absolutamente não nos podemos associar ao conformismo da "exposição de motivos" da lei, que declara que o povo póde, legitimamente, dentro da Constituição, alterar toda a nossa organisação politica e até social, por meios pacificos.

Não se deve a acção do Estado limitar a prevenir os conflictos armados. A concepção catholica é irreductivelmente contraria á velha doutrina do *Etat-Gendarme*, do Estado-inspector de quarteirão, que se limita a manter a ordem *material*. Ha certos valores, certos principios, certos direitos que são superiores a qualquer poder humano—seja elle a soberania do povo, como de um monarcha ou de um "Fuhrer" — qualquer — contra os quaes não se devem permittir os assaltos da demagogia liberal ou do despotismo pagão do nazismo, muito embora sejam elles levados a effeito sem perturbação da ordem material. Neste sentido, portanto, o Estado póde e deve punir a simples propaganda communista, venha ella por que meios vier, ainda que apparentemente pacifica, e não se pode limitar a cruzar os braços deante da onda que cresce.

Uma ultima palavra nos resta a dizer.

Procuramos ser objectivos e imparciaes.

Será em vão, portanto, que se procurará discernir alguma sympathia pelo integralismo como por qualquer outra doutrina, nas linhas que aqui ficam.

"O Legionario" é orgão catholico. Suas sympathias vão todas para a Igreja de Deus, e, mariano que é, não ha logar em seu coração para outra causa, que não a do Catholicismo, que encarna todos os mais profundos e substanciaes interesses do Paiz.

Tambem a mão que traçou estas linhas póde escrever, *ex abundantia cordis*, que não é integralista. Mais uma vez, cabe ao autor destas linhas reaffirmar sua inteira dedicação á causa da Igreja. Note-se bem, porém, que "inteira" não admitte limites, não tolera restricções, não soffre coparticipações.

Catholico, e exclusivamente catholico, procura examinar os acontecimentos, não á luz esfumada de preconceitos ou paixões pessoaes, mas á claridade meridiana da doutrina da Igreja.

E difficilmente, parece, se poderá objectar, sob este ponto de vista, algo ao que aqui ficou dito.

Como são integrados na civilização os indios brasileiros

A OBRA SALLESIANA NO ALTO RIO NEGRO. — 35 POVOAÇÕES FUNDADAS EM MENOS DE 20 ANNOS. — HOSPITAES, ESCOLAS, CAMPOS DE EXPERIMENTAÇÃO AGRICOLA PARA OS NOSSOS SELVICOLAS.

Ha vinte annos, o alto Rio Negro, região das mais desconhecidas neste immenso Brasil, recebeu a visita, e com ella a localisação, dos primeiros nucleos salesianos, para catechese do gentio.

Quem de longe, no conforto da civilização do seculo XX, observa, através dos livros, das referencias e narrações de viajantes, a transformação que lentamente vem se operando, sob todos os aspectos, graças a esses novos e cyclopicos povoadores, naquella infindavel faixa de terra que acompanha, numa extensão de centenas de kilometros, o grande affluente do Amazonas, não póde absolutamente fazer uma ideia das immensas difficuldades vencidas, da somma de sacrificios exigidos, da dedicação incansavel que animada de fé e confiança inabalaveis no exito final, na grandeza da obra começada, transforma a enegia daquelle punhado de missionarios, numa força viva, criadora e fecunda.

Taracuá, Javareté, São Gabriel, Vira Poço, Bella Vista, Japurá e outros nucleos, são as primeiras sementes de futuras grandes cidades, onde o gentio, a par do conforto e do amparo que a civilização proporciona, encontra vida tranquilla, no trabalho racional, na disciplina que mal se faz sentir, através dos deveres espirituaes, na sua integração, enfim, no convivio necessario da sociedade.

Desses e d'outros novos nucleos, onde os missionarios reuniram elementos de varias tribus que povoam ha seculos o Amazonas, alguns são hoje cidades florescentes, graças ao commercio regular de productos naturaes da região, que começam a descer o rio, para a venda nos portos maritimos, com uma regularidade que garante a compensação e a vantagem para os que incentivam essas fontes de riqueza.

Assim é que o trabalho de colheita da batata, fibra tucum, puxury, cumarú, as pescarias, o preparo do guaraná, vão, tomando incremento maior, animado esse commercio — o que é digno de nota, pelo proprio gentio, em quem os missionarios vão incutindo a comprehensão da necessidade do trabalho.

Tambem a industria das redes e tapetes, animada e aperfeiçoada sob a orientação das irmãs salesianas, passou a ser uma fonte de renda regular para as missões e para os naturaes, unicos operarios occupados nesse mistér, que exige muita paciencia e longo tempo, por se tratar de uma industria elementarissima, onde o trabalho desde o preparo da fibra e do fio, até o tecer das redes e tapetes é exclusivamente manual.

Si a obra dos salesianos é das mais fecundas, das mais beneficas para tão inhospita região, é tambem das mais dispendiosas. Fazia-se pois mistér a sua divulgação ampla em todas as grandes cidades do paiz. Até bem pouco tempo, ouvia-se, de vez em quando, falar num pugillo de missionarios occupados nos rudes trabalhos de catechese, tanto no extremo norte como em Matto Grosso e Goyaz. Porém, detalhes mais completos do valôr desses trabalhos, faltavam a quem porventura por elles se interessasse.

Agora, abriu-se nesta Capital, no Instituto Historico e Geographico de São Paulo, rua Benjamin Constant n.º 40, uma exposição curiosissima de objectos, os mais variados, vindos do alto Amazonas, colhidos pelos salesianos, em contacto com as tribus dos tucanos, dessanos, macús, parintins (no Madeira), uitótas e muitas outras. São armas, adornos variados, utensilios domesticos, instrumentos musicaes, bem como uma collecção de redes e tapetes.

Com essa mostra, de grande valôr ethnologico, um grupo de distinctissimas senhoras paulistanas iniciaram a Campanha Pró Missões Salesianas do Alto Rio Negro, com o objectivo altamente louvavel de obter donativos em generos, tecidos, remedios, instrumentos para lavoura, etc., ao mesmo tempo que de revelar, aos paulistas o que tem sido a acção dos salesianos em vinte annos, na catechese dos selvicolas do nosso paiz, remanescentes das grandes e fortes tribus, dizimadas nos primeiros seculos de conquista, a ferro e a fogo, e ainda hoje, pelos povoadores brancos, com armas muito mais desleaes, e por isso mesmo mais perigosas, como o alcool.

Uma collecção de photographias, no proprio recinto da exposição, permitte ao visitante um confronto chocante, destruindo em seu intimo qualquer prevenção que porventura o animasse, contra a catechese religiosa. Antigos e miseraveis agrupamentos de choças, vão tomando o aspecto limpo e agradavel á vista, de villas progressistas. Onde ainda ha bem pouco tempo a selva adusta dominava inteiramente, hoje se extendem os campos experimentaes de agricultura, as grandes residencias bem arejadas, extensos telheiros, onde as escolas e officinas são marcos de progresso.

Para se ajuizar da obra que os salesianos desenvolvem no alto Rio Negro, basta attender-se para a cifra de despezas realizadas em 1933: 1.256:000$000; importancia essa distribuida para a manutenção de 14 asylos e escolas, com mais de dois mil alumnos gratuitos, dos quaes 680 internos; essas escolas occupam um corpo docente composto de 51 professores, havendo mais dois asylos escolas em construcção.

No mesmo anno de 1933, as estatisticas realizadas em todos os nucleos, accusou a seguinte actividade: hospitaes, 5; postos de soccorros, 17; foram manipuladas 80.300 receitas; injecções e curativos resultantes de 27.500 consultas; distribuição de ... 285.000 capsulas de quinino.

Devemos salientar que em São Gabriel, nucleo dos mais adiantados, será fundada a Créche São Paulo, para receber os curuminzinhos de 2 annos, livrando-os assim, desde cedo, da perniciosa, embora inconsciente influencia dos paes.

A experiencia de longos annos veio demonstrar que os indiosinhos, levados á civilização pelos missionarios, já carregam consigo, muitas vezes, aos 8 ou 10 annos, os germens da depravação, aprendida dos proprios paes, mercê do alcool e da licença dos costumes.

A Créche S. Paulo, recolhendo os pequenos selvicolas na primeira infancia, conserval-os-á immunes dessas influencias prejudiciaes, até que, crescidos e educados em ambiente sadio e christão, caracteres já formados, possam, junto aos seus, não só conservar-se christãmente civilizados, mas, ainda, trazel-os ao seio da sociedade e da Igreja.

Para dar uma ideia do que tem sido a actividade dos missionarios e das irmãs salesianas basta dizer que, em 20 annos, até 1933, fundaram elles 35 povoações na região do Rio Negro.

Por tudo isso devem todos visitar a exposição, no Instituto Historico, em que melhor do que nestas linhas está patenteada a maravilhosa obra dos Salesianos, no Rio Negro.

Em Taracuá, commemoração de uma data nacional.

Sala de operações, no hospital, em São Gabriel.

Uma classe de pequenas indias, dirigida pelas Irmãs Salesianas em São Gabriel.

***** Pelo microphone de uma das nossas estações radio-diffusoras, o professor Dreyfus da Universidade de S. Paulo, na noite de 25 de janeiro, falando sobre "A sciencia em S. Paulo", classificou de admiraveis exemplos do que é capaz a iniciativa paulista, aos quaes cabe a missão de elevar ao maximo o culto da sciencia em S. Paulo certas instituições de ensino superior de nossa Capital.**

Não nos espanta que s. s. admire a orientação (quasi que iamos dizer desorientação), por exemplo, da Escola de Sociologia e Politica, ou o *systema* universitario agnóstico que o Estado nos deu, mas para o que não achamos pontos de exclamação sufficientes é para o facto de o prof. Dreyfus, ao tratar dos cultivadores da sciencia entre nós não fazer siquer menção dos nossos institutos superiores de ensino catholico! Referimo-nos ao Instituto Superior de Pedagogia, Philosophia Sciencias e Letras "Sedes Sapientiae", dirigido pelas conegas de S. Agostinho, e á Faculdade de Philosophia de S. Bento, aggregada á Universidade de Louvain, que já nos tem dado diversas turmas de espiritos especulativos, e "onde não ha greve", na expressão feliz do prof. Leonardo van Acker.

Mas, pelo facto de nossos adversarios ignorarem, ou negarem mesmo, o que a Igreja Catholica tem feito e faz, desde Anchieta, pelo ensino, em nossa terra, não significa que as instituições catholicas não sejam ainda o que, na materia, de melhor e mais serio possue São Paulo.

***** Affirma o senhor Mussolini, em artigo recentemente publicado nesta Capital, que a doutrina fascista é clara e terminante no que diz respeito ás relações entre a Religião e o Estado. Para ella, "o Estado é soberano, e nada póde estar fóra delle ou contra elle, nem mesmo a Religião em suas manifestações praticas". E' muito ousada esta affirmação que estabelece o absolutismo do Estado, em materia religiosa. E que é muito ousada, sabe-o muito bem o proprio senhor Mussolini, quando diz no mesmo artigo que "toda a historia da civilisação occidental, desde o Imperio Romano até os nossos dias, desde Deocleciano até Bismark, nos ensina que, quando o Estado entra em luta com a Religião, sáe sempre derrotado". E mais do que, "até Bismarck", poder-se-ia dizer, "até Mussolini", recordando-se que em 1931 o Fascismo foi vencido no problema da educação da juventude italiana.**

Não é perfeita, pois a doutrina do senhor Mussolini; só a Igreja estabeleceu desde séculos a norma segura das relações entre ella e o governo civil. Entende que os dois poderes, devem procurar primordialmente o bem espiritual dos homens, mas que só a um, elle compete exclusivamente: á Igreja. O outro, o governo civil, não a deve impedir de o fazer, e deve, alem de procurar o bem material dos homens, cooperar com ella na realisação do bem espiritual. Essa a doutrina da Igreja; nella, não ha absorpção de um poder pelo outro, não ha intromissão de um na esphera especial do outro. Não assim, o que o senhor Mussolini estabeleceu, pretendendo subordinar a Igreja ao Estado.

Um novo partido inglez?

Londres. — Para evitar dispessão de forças os chefes dos partidos nacional-liberal, conservador e nacional-laborista acordaram um plano uniforme de propaganda, aproveitando as organizações partidarias já existentes, para as proximas eleições.

O objectivo desta propaganda é salientar os exitos obtidos pelo actual governo e os projectos do proximo governo nacional, exaltando as vantagens da actual colligação.

Nos meios conservadores julga-se que este methodo é o unico capaz de salvar os deputados da colligação de um fracasso.

Algumas personalidades politicas procuraram ver nesta acção conjuncta o primeiro passo para a constituição de um partido nacional, posteriormente as eleições.

Demittiu-se o governo da Colombia

BOGOTA' — Demittiu-se o governo com o fim de deixar em liberdade o presidente para que este pudesse obter maioria no Congresso, para a approvação do protocollo do Rio de Janeiro, mediante a nomeação de novos ministros.

Russia e Polonia no Pacto dos Quatro

Londres. — Correm nos meios politicos rumores sobre a intenção do sr. Mussolini, de substituir o Pacto Oriental, que julgaria insustentavel, por um Pacto de Seis, que não seria outra cousa que o Pacto dos Quatro, accrescido da Polonia e Russia.

REFIRA-SE AO NOSSO ANNUNCIO QUANDO FIZER SUAS COMPRAS.

Segundo millenario do nascimento de Augusto

ROMA — As principaes Academias do mundo foram convidadas para enviar a Roma commissões que assistam ás cerimonias commemorativas do segundo millenario do nascimento de Augusto.

Vida Catholica

A tempestade aplacada

QUARTO DOMINGO DEPOIS DA EPIPHANIA

(Evangelho segundo S. Matheus — Cap. VIII-23-27).

E subindo elle para uma barca, o seguiram seus discipulos. E logo sobreveio um grande movimento no mar, de tal sorte que a barca se cobria de ondas; mas elle dormia. Então se chegaram a elle os seus discipulos, e o accordaram dizendo: Senhor, salvae-nos, perecemos. E Jesus lhes disse: Porque temeis, homens de pouca fé? E levantando-se mandou nos ventos, e ao mar, e seguiu-se uma grande tranquillidade. Então os homens se admiraram dizendo: Quem é este que até os ventos e o mar lhe obedessem?

CALENDARIO

Fevereiro

3 — **IX.° Domingo depois da Epiphania: "A tempestade (S. Math. VIII-23-27) — S. Braz, bispo e martyr** (benção das gargantas) — Começam os 7 domingos de S. José.

5 — Santa Agatha, virgem e martyr. — S. Gonçalo, martyr.

6 — Inicio da novena do B. Claudio de la Colombière. **— Anniversario da eleição de S. S. Pio XI.**

9 — S. Cyrillo, bispo, doutor da Igreja.

10 — **V.° Domingo depois de Epiphania.** — "O Joio" (S. Math. XIII, 24-30) — 2.° dos Sete Domingos de S. José.

11 — Apparição de N. Senhora de Lourdes.

12 — **Anniversario da Coroação de S. S. Pio XI.**

15 — Beato Claudio de la Colombière.

Dr. Rui Calazans de Araujo
ADVOGADO
Causas civeis e orfanologicas
Rua Barão de Paranapiacaba, 5
3.° andar - Telefone: 2-6279
SÃO PAULO

O Catholicismo e o Ensino

A MAGNIFICA COOPERAÇÃO DAS ORDENS RELIGIOSAS PARA A EDUCAÇÃO DA JUVENTUDE

A 1.ª missa celebrada no Gymnasio "de l'Assomption" para meninas, desta Capital.

Não ha provas mais evidentes do progresso da Religião no campo da educação entre nós que os dois factos que uma coincidencia feliz reuniu na mesma semana: a inauguração do novo edificio do Collegio Archidiocesano e a do Gymnasio "de l'Assomption", a 27 do mez p. p.

Innegavelmente, as ordens religiosas mais conceituadas na Europa para a formação das jovens são a Congregação da Assumpção e as Irmãs do "Sacré Coeur".

Em 1839, em Paris, Eugenia Milleret de Brou fundava uma nova ordem religiosa com o fim de dar educação profundamente religiosa e moral, unida a instrucção solida e desenvolvolvida ás meninas de sociedade.

As Irmãs "de l'Assomption" se desvelam em communicar a simplicidade de costumes e o espirito de familia ás suas educandas, sem deixar de parte o seu desenvolvimento physico.

Porisso mesmo, no Collegio óra inaugurado, todos os esportes, inclusive a natação, serão proporcionados ás meninas, obedecendo rigorosamente a moral christã.

A moderação na pratica dos esportes e um meio sadio em que executal-os, eis o que visou a Madre Maria Eugenia Milleret de Brou, quando ha mais de 50 annos architectou o seu systema o qual prevê e provê admiravelmente a todas as exigencias actuaes.

Esta é a razão da rapida diffusão dos institutos da Congregação da Assumpção na Hespanha, Inglaterra, Belgica, nos Estados Unidos e no Brasil, em cuja Capital existe desde 1912. Não poucos senhoras brasileiras, e de nosso Estado, teem ingressado para a Congregação da Assumpção.

A pedra fundamental do Gymnasio "de l'Assomption" de S. Paulo foi lançada a 6 de fevereiro de 1934, sendo engenheiro o dr. Amador Cintra do Prado. No proximo mez se abrirão os cursos de jardim da Infancia, primario e admissão ao gymnasio (internato, semi-internato e externato).

A primeira missa foi celebrada no ultimo domingo, 27 de janeiro, por Mons. Ernesto de Paula, vigario geral da Archidiocese, na capella provisoria.

Na visita que fizemos á parte já concluida, correspondente á ala esquerda, pudemos constatar a excellencia da construcção, situada na Alameda Lorena, 665 (esq. r. Pamplona), num dos melhores bairros da Capital.

Mudo... por blasphemar

Occorreu, recentemente, na cidade de Santander (Hespanha) um facto extranho, logo propagado, a despeito de ter havido algum interesse em occultal-o.

Déra entrada na Casa de Saude Valdecilla um dos presos no ultimo movimento revolucionario, que em consequencia de uma quéda teve varias costellas partidas. Aggravou-se o seu estado e elle pediu os ultimos Sacramentos. Quando o padre lh'os administrava um outro enfermo não cessava de protestar contra esse acto, de blasphemar contra os Sacramentos, e, em dado momento, ao proferir uma blasphemia, perdeu a fala em virtude de uma paralysia subita que lhe immobilizou completamente a lingua. Os medicos não conseguiram, absolutamente, explicar as causas naturaes desse extranho phenomeno que paralysando fatalmente a lingua do paciente, roubando-lhe a fala, respeitou todos os outros orgãos...

FLORICULTURA
Sta. CECILIA
— Flores frescas recebidas diariamente.
EXECUTA-SE QUALQUER TRABALHO
Attende-se a qualquer hora
Rua Sebastião Pereira, 19
Tel.: 5-2433

A campanha contra o cinema immoral

Somente promessa de "boy-cout" que se renovará todos os annos

NOVA YORK — Reuniram-se em Washington, os Bispos Catholicos, com o fim de redigir uma promessa solemne de boycotar todas as pelliculas immoraes. Tal promessa se renovará sempre, cada anno, em uma das missas de um domingo fixo, constituindo-se assim permanentemente a "legião da decencia".

Em uma pastoral dirigida á diocése de New York, disse o Cardeal Hayes: "Parece que diminuem as pelliculas immoraes e que apenas algumas da ultima producção são contrarias aos sentimentos moraes. E' preciso que não haja nenhuma. O snr. Arcebispo de Chicago publicará uma relação dos films approvados e dos não approvados, a qual deve ser considerada como official".

Um gabinete de informações para preservar a infancia dos films immoraes

LOS ANGELES — O Comité de protecção aos jovens, composto de professores e ecclesiasticos, decidiu organizar na Bibliotheca Publica desta cidade um serviço informativo ao qual possam recorrer os paes para conhecer a qualidade moral e educativa dos films cinematographicos. O gabinete responderá a todas as consultas que lhe forem dirigidas verbalmente, por correspondencia ou telephone, especificando as pelliculas que possam ser vistas pelas creanças em geral, e as que, sem serem immoraes, possam ser prejudiciaes para alguma classe de menores, por razões de temperamento ou enfermidade.

Factos Marianos

FEDERAÇÃO

AVISO IMPORTANTE

Para o Retiro do Carnaval os Snrs. Presidentes de Congregações devem, a partir do dia 9 de Fevereiro, procurar na portaria de São Gonçalo "os bilhetes" que dão direito a tomar parte no Retiro. Sem esse bilhete ninguem poderá se apresentar. Os do Interior "devem avisar quantos veem" e retirarão o bilhete na hora da entrada, na portaria do Lyceu do Coração de Jesus.

NOVENAS

E' indispensavel que a Congregação faça as novenas prescriptas no Manual. Essas novenas indicadas no Calendario á pag. 137, vêm na parte II.ª do Devocionario, que começa na pag. 149, e são destinadas a fomentar a piedade do congregado. Neste mez de Fevereiro temos a novena para a festa de N. Senhora de Lourdes, no dia 11 do corrente. A novena começa no dia 2. No fim de cada mez, o presidente de cada Congregação deve lêr o Calendario do mez seguinte, que se acha no Manual, e avisar os congregados das novenas que occorrem durante o mez.

QUESTIONARIOS

Lembra-se aos Snrs. Presidentes, da Capital, a necessidade absoluta que ha em entregar os Questionarios já preenchidos, na reunião de hoje da Federação. Trata-se da organização do Fichario para 1935. E' necessario que o Questionario seja preenchido com toda a exactidão, por exemplo, não se esquecendo o dia de reunião da congregação, e si esta já foi aggregada á Prima Primaria de Roma. Si não o foi, é necessario pedir á Curia o documento necessario, e entregal-o ao Pe. Director da Federação, para que providencie. Do contrario, sem a aggregação a Roma, os congregados vão perdendo innumeras indulgencias que poderiam lucrar com os seus actos marianos. O anno passado o Brasil foi o paiz do mundo que mais aggregações solicitou a Roma. Si todas as Congregações fundadas recentemente na Capital e no Interior do Estado tiverem este cuidado de mandar ao Director da Federação (Igreja de São Gonçalo, Praça João Mendes) o pedido de aggregação, o Brasil manterá essa posição tão honrosa de ser o paiz do mundo que maior numero de congregações funda annualmente.

Pede a Federação tambem muita exactidão acerca dos informes relativos a vocações. E' necessario fazer menção de todas as vocações sahidas da Congregação, e que perseveram, quer sejam para ordens religiosas, quer para o clero secular. Quer dizer que se deve repetir a indicação de vocações de annos passados já mencionados em anteriores Questionarios, com tanto que tenham perseverado, e as novas, do ultimo anno, para assim ter-se a somma total. O anno passado o augmento de vocações, sahidas de Congregações filiadas á F. C. M., foi de 39.

CONGREGAÇÕES DE MENORES

Para as C. M. de Menores a Federação vae providenciar quanto a um dia de recolhimento, em data que será prefixada.

Durante o Carnaval poderão os congregados menores fazer retiros parciaes em suas sédes. Juntamente com os Moços e Homens, no Lyceu do Coração de Jesus, não poderão fazer o retiro, por determinação da Federação. Pelo que os Snrs. Presidente devem ter o maximo cuidado em não tomar inscripções de menores (15 annos para baixo) para o Retiro do Carnaval.

Congregação Mariana da Annunciação

(Santa Cecilia)

REUNIÃO GERAL EXTRAORDINARIA

Realizou-se, no dia 20 de janeiro p. p., a primeira reunião geral extraordinaria convocada pelo actual Padre director dessa Congregação, tendo a mesma constituido facto de grande significação na vida da Congregação.

Foi numerosa a presença dos congregados a essa reunião, especialmente realizada com o fim de pôr todos os congregados ao par da nova organização que vem de ser iniciada pela actual directoria e o seu plano de acção no presente exercicio. O Congregado presidente falou expondo esse plano e o Padre director explicou as bases e os fins da reorganização, dentro do programma — disciplina, piedade, estudo e acção, e concitou todos os congregados a collaborarem nessa obra.

A Serie de Conferencias de Mons. Magalhães promovida pela Congregação Mariana de Sta. Cecilia

Realizaram-se, nos dias 24, 25 e 26 p. p. as trez conferencias que Mons. Magalhães promettera fazer em Santa Cecilia, atroando as naves com a voz potente, acostumada a fazer vibrar o auditorio contricto nos sermões da Candelaria.

Quem não conhece Mons. Magalhães? Sentiu que ouviu reviver, em suas apostrophes, a palavra do apostolo São Paulo, cujas cartas elle segue, pesquizando o ensinamento contido nos versiculos inspirados.

"Muitas vezes faço-me peregrino, diz Mons. Manfredo Leite, em seu prefacio ás "Palavras de Moço" do Pe. Moraes. Dou volta aos seculos e vou escutar a palavra de São Paulo. Deslumbro-me nas suas scintillações. Aqueço-me aos seus reverberos. Illumino-me nas suas claridades. Delicio-me nas suas sonoridades. E alimento-me das suas substancias fortes, magnificas e nutritivas"...

Monsenhor Magalhães pensa da mesma forma. Para elle, tambem, as phrases do Apostolo das Gentes "desentranham as verdades", "retemperando o espirito e domando o coração".

Foi dado, pois, ao seu auditorio seguir em suas tres conferencias a "configuração do homem", em seus varios aspectos: relações para com Deus, relações para com o proximo, e disciplina do sub-consciente.

Estudou nas duas primeiras, o Homem como membro do corpo mystico de Christo; evidenciou a acção modeladora do Baptismo "configurando-nos para a transformação", plasmando-nos de accordo com o modelo divino, que devemos seguir em seu duplo aspecto: Christo morto e Christo vivo.

Morto para o peccado, morto para a depravação, não ouvindo, e não vendo o que nos possa prejudicar na vida espiritual. Vivo, para os grandes heroismos, vivo para as obras que nos approximem de Deus.

Demonstrou a solidariedade que deveria existir para com o proximo, membros que somos do mesmo corpo mystico, segundo se deprehende da epistolas aos Galatas e Corinthios.

Deixou bem marcado o dever do apostolado, em todos os campos, em todas as profissões. Mesmo nos meios que pareçam mais refractarios é nosso dever semear a palavra que salva.

Medicos, como Santo André; advogados, como São Justino; engenheiros como a pleiade dos que procuram dirimir em suas estradas os conflictos entre o capital e o trabalho, cada um póde exercel-o a seu modo, num vasto ambiente de acção.

CONTROLE DO SUB-CONSCIENTE

Foi, porém, na terceira palestra que melhor se evidenciaram os dotes do orador. Descrevendo o mechanismo das tres consciencias (animal, athomatica, e voluntaria), o resurgimento repentino dos quadros que ficaram gravados no subconsciente. Induzindo-nos a tendencias, arrastando-nos a actos deprimente, acordando-nos desejos.

Reaffirmou nosso dever de recalcar os complexos aviltantes, de refrear a imaginação nos seus justos limites, para que a paixão não junte seus esforços nefastos.

E terminou, numa apotheose brilhante, ao Estado-leader, que personifica as qualidades do Apostolo, sua decisão, operosidade e disciplina.

Suas palavras calaram fundo em nossas almas. E as conferencias não foram perdidas. Reergueram o fervor e vieram intensificar o zelo apostolico dos homens que as seguiram.

LORD MOWBRAY

NA SE'DE DA CONGREGAÇAO

Annunciada a conferencia de Mons. Henrique Magalhães, no festival realizado dia 27 na séde da Congregação de Santa Cecilia, foi ella aguardada com vivo interesse. E a allocução de Monsenhor Magalhães aos Congregados Mariannos correspondeu plenamente á expectativa que se formára, provocando por diversas vezes prolongados applausos da numerosa assistencia.

Começou S. Revma. por se referir á actuação dos moços na acção catholica, que é hoje ardentemente pregada pelo Papa. Essa actuação se deve fazer: 1.o) pela affirmação dos principios; 2.o) pela sua defesa; 3.o) pela sua diffusão. Mostrou como uma Congregação Mariana corresponde exactamente a esses tres requisitos tanto pela vida piedosa, especialmente eucharistia, como pela direcção espiritual e os estudos que proporciona aos jovens. Referiu-se com palavras de enthusiasmo ao relatorio que acabava de ser lido pelo Presidente da Congregação no anno passado e em bellissima peroração lembrou aos Marianos que no seu sodalicio elles são herdeiros do titulo de Filho de Maria dado por Jesus Christo, na Cruz, a S. João Evangelista. Assim, os Congregados recebem de Nosso Senhor, como S. João recebeu, o seu Coração, a sua Mãe e a sua Cruz, dons esses que devem imprimir á vida do moço congregado um sentido integralmente christão, isto é, eucharistico, mariano e de sacrificio.

FESTIVAL

Como era de se esperar, realizou-se com grande brilho, no dia 27 do corrente, o festival promovido pela Congregação Mariana de Santa Cecilia, commemorativo do 8.o anniversario de sua fundação, em a sua séde social, á rua Immaculada Conceição, 5. Muito grande foi a assistencia a esse festival, de cujo programma, muito bem organizado e desenvolvido, constaram uma admiravel palestra de Monsenhor dr. Henrique Magalhães, da qual damos acima um resumo, e a opereta "Os ursos", levada pelos congregados, a qual, muito especialmente, agradou a todos os presentes.

Curso Intensivo de Formação Social

ENCERRAMENTO DAS AULAS E EXAMES FINAES

Encerrou-se hontem, com grande exito, o curso de férias do C.E.A.S., uma semana antes, portanto, do dia annunciado em o nosso ultimo numero.

No proximo dia 8, muitas das jovens que fizeram esse curso, prestarão exames, os quaes não serão de caracter obrigatorio.

A entrega dos certificados do Curso Intensivo de Formação Social, ás que prestarem os referidos exames, será feita em sessão solemne, em lugar e dia que serão previamente marcados.

SUA IMPORTANCIA E ORIENTAÇÃO DOS ESTUDOS

O Curso, iniciado no dia 14 de janeiro, foi constituido por tres aulas diarias, assistidas com assiduidade por um bom numero de jovens, as quaes demonstraram, durante o decorrer dos estudos, grande interesse e enthusiasmo. Algumas, pela proveitosa orientação recebida, reconhecendo a importancia do curso que concluiram, resolveram frequentar o curso regular deste anno.

O exame consciencioso dos problemas de acção social catholica e a orientação technica dada ao estudo delles, constituiram a principal vantagem desse curso, pois que a maioria das alumnas, quando não desconhecia a realidade das questões propostas, apresentava soluções faltas de technica moderna, indispensavel á acção catholica organizada.

SUA REPERCUSSÃO — INTERESSE DESPERTADO EM OUTROS ESTADOS

Prova evidente da sua opportunidade e do seu valor é ter despertado interesse fóra do proprio estado, pois que, frequentou-o uma jovem, representante de Santa Catharina, que levará para o seu estado o proposito de nelle pôr em pratica o que aqui aprendeu. O mesmo interesse se verifica em relação ao movimento conjugado do C. E. A. S. e da J. F. C., tendo já sido recebidos, de Minas Geraes, não só pedidos de informação sobre os seus trabalhos, organização e orientação, como tambem pedidos de assignaturas do Boletim do C. E. A. S., porque as jovens da acção catholica daquelle estado pretendem organizar-se nos moldes da J. F. C.

VISITAS REALIZADAS

A primeira visita foi á Commissão de Assistencia Social do Estado — muito proveitosa para as alumnas, — onde ellas tiveram opportunidade de observar e estudar curiosos mappas estatisticos da situação hospitalar, no Estado, e, mappas elucidativos dos resultados da assistencia social do Estado contra a lepra e a tuberculose. Apreciaram, tambem, quadros estatisticos relativos á mortalidade infantil na Capital e em todo o Estado — grave realidade á qual urge dar uma verdadeira solução.

Hontem, visitaram o Centro de Puericultura da Escola Profissional Feminina do Braz, onde não menores foram os fructos do que puderam observar.

Atwater Kent Radio
O APPARELHO QUE REVOLUCIONOU O MUNDO
Ultimo modelo 708 - 8 valvulas
ONDAS CURTAS E LONGAS pelo preço de um apparelho commum.
Com o simples manejo de um botão terá V. S. todo o mundo ao seu dispôr.
A VOZ DE OURO

ISNARD & CIA.
O melhor presente para seu filho, em todas as epocas é uma
BICYCLETA
Royal-Isnard
Peçam informações sobre o nosso systema de VENDAS A PRESTAÇÕES, que exigindo u'a modica entrada suavisa o completo pagamento em pequenas prestações mensaes.
RUA 24 DE MAIO, 20 — S. PAULO
Telephones: 4-3587 e 4-5461

CASA ALBERTO
P. MACHADO & FILHOS
Casemiras -- Brins -- Aviamentos
Largo São Bento, 10 Telephone, 2-2336

Vocações Religiosas

Ha na vocação religiosa algo mais que uma renuncia, que um sacrificio; ha a consciencia de um grande aperfeiçoamento, de uma inteira subordinação á Verdade, que é, no dizer de Mr. Baudrillart, "o pensamento de Deus que se revela ao homem, o pensamento de Deus que o homem acceita e faz seu". Ha a adhesão de uma alma eleita, de uma intelligencia perfeitamente desprendida das vaidades do mundo, totalmente voltada para Deus, humilde deante de seu Creador, confiante na prodigalidade de suas graças. E' o ideal sagrado a nortear os passos do homem, a illuminar-lhe a vida, a leval-o a todas as renuncias. E quando essa vocação se manifesta em quem, pela sua cultura, occupa no mundo uma posição destacada, mais nitida se torna essa subordinação, mais fortes os contornos dessa adhesão, mais luminoso o clarão desse ideal.

Necessario se torna, accentuar a subordinação e adhesão desses espiritos cultos ao ideal religioso. Quando tantos doutrinadores apresentam a "sciencia" como a verdade por excellencia, quando tantos outros julgam encontral-a nos systemas philosophicos a que subordinam seu pensamento, quando outros ainda só a sabem ver no estreitissimo horizonte de um regimen ou de um partido politico, elles sobrenaturalisando-se, collocam-se em Deus. E só a elles deve o mundo o progresso que apresenta, porque só elles sabem dar á vida o sentido espiritual. E na verdade, não está a salvação do mundo nos seus scientistas, nos seus estadistas, nos seus politicos, nos seus banqueiros: está nos seus santos. Só por causa delles, o mundo é preservado, quando se entrega ao esquecimento de seu Creador, pregando a "morte de Deus"; elles se substituem á toda a humanidade, na sublimidade de seu sacrificio e na excellencia de sua oração.

Só considerando-a de um modo totalmente espiritual, é possivel comprehender a submissão integral de tantos moços, á Verdade, expressa no ideal perfeito da vida religiosa. Alvaro de Oliveira Ribeiro, abandonando a medicina para ser D. Vicente, na ordem de São Bento; Orlando Longo interrompendo o seu curso de engenharia para ingressar nos Capuchinhos; Svend Kok, que pouco depois de formado, preferiu construir para o Céu a construir para o mundo; e agora, na semana que passou, Henrique Chabassus, tambem engenheiro, levando ao Noviciado da Companhia de Jesus, a sua piedade acendrada e o seu dynamismo ardente, de moço activo e energico. Em pouco mais de um anno, um medico que se ordena, e tres engenheiros que se alistam nas fileiras de tres ordens religiosas!

Esse espirito de renuncia, esse amor á Verdade, esse espiritualismo perfeito, só se encontram no Catholicismo. Foi ao lado de outros, um dos maiores males da revolta de Luthero, a negação do espirito de sacrificio, abafado pela justificação sem as obras. Offereceu, então, ao mundo, a moral do util e a moral do prazer, com as quaes pretendeu vencer. E com ellas, deu livre desenvolvimento ás paixões humanas, que no seu entrechoque arrastaram a humanidade ao abysmo em que se encontra. Mas a mocidade é heroica e é generosa; ella retoma aos poucos o sentido do espiritual, dando-lhe mais uma vez o primado. Fal-o, á custa de sacrificios, que sabe necessarios, pois sem elles não ha verdadeira adhesão ao ideal desejado: só por elles, póde ser este vivido. Isso comprehenderam de modo absoluto, os moços que abandonaram tudo, pelo ideal religioso; isso comprehendeu Henrique Chabassus que a elle soube tambem sacrificar a sua mocidade e a sua carreira. E esse sacrificio será a agua purissima que redimirá a nossa Patria, espiritualisando-a, prostrando-a deante do Senhor das Nações, em uma adoração que a dignificará e exaltará.

J. S.

C. E. T. A.

O Centro de Estudos Tristão de Athayde, da Congregação Marianna das Perdizes, está de parabens. Sua nova directoria, foi empossada a 27 de Janeiro, numa sessão plenaria, a que assistiu elevado numero de socios.

O ex-presidente, congregado Odilon Costa Manso, usou da palavra ao empossar a mesa directora. Num rapido relatorio, passou em revista os actos mais importantes de sua gestão (apparecimento da revista C. E. T. A., desenvolvimento de 10 novas cadeiras, approvação dos estatutos). Historiou o desenvolvimento dos Centros de Estudos desde a genese das Congregações Mariannas e os esforços do antigo Centro das Perdizes, que editou durante annos o jornal "MOCIDADE MARIANNA".

Falou, em seguida, o presidente eleito, Snr. Aldo de Assis Dias, em brilhante improviso. Foi registrado em acta um voto de louvor ao Snr. Costa Manso, pela efficiencia de sua actividade.

Passando á ordem do dia, foram recebidos os novos membros. O nosso collaborador Dalmo Belfort de Mattos realizou uma palestra sobre a "Responsabilidade penal e as macumbas", sendo suas conclusões approvadas por unanimidade. Continuando na mesma ordem de idéas, falará na proxima reunião o congregado Odilon sobre "Manicomios e prisões". A entrada é franca.

Para annuncios na
RADIO EDUCADORA PAULISTA (P. R. A. 6)
SOCIEDADE RADIO COSMOS (P. R. E. 7)
PROCURE A
EMPREZA DE PUBLICIDADE "BRASIL"
RUA BARÃO DE PARANAPIACABA, 1 - 3.º and - s. 7
Tel. — 2-3553

A Acção Catholica no Interior

Em proseguimento á "enquête" sobre esse importantissimo problema, o O LEGIONARIO ouve a Prof. Luiza de Castro, de Cruzeiro.

Uma das cidades em que mais adiantada vae a organisação da A. C., no interior do Estado, é, sem duvida alguma, Cruzeiro.

Muito já se tem feito nessa localidade da zona Norte de S. Paulo, sob a orientação de seu vigario, o Revmo. Pe. Ramos Ortiz, que foi o relator da these "A Acção Catholica no Interior", na Semana de Estudos, realizada pelo C. E. A. S. de S. Paulo, em Janeiro de 1934.

Em continuação á pequena "enquête", iniciada em nossa ultima edição, sobre o assumpto, entrevistámos a senhorita Luiza de Castro, professora em Cruzeiro e militante da A. C., como membro da Pia União das Filhas de Maria, local.

O ESTUDO DA DOUTRINA SOCIAL DO CATHOLICISMO

"Os varios Centros de Estudos que possuimos vêm realizando suas sessões bi-semanaes com grande aproveitamento para seus membros, e podem ser classificados em tres categorias: para intellectuaes, para moças e para operarios. Neste ultimo é extraordinario o interesse que os operarios manifestam em relação á sua religião, em que elles encontram satisfação para todas as necessidades e normas de acção para a vida pratica. Para isto muito concorreram as idéas de Pandiá Calogeras expendidas no seu livro "Conceito Christão do Trabalho", que foi largamente commentado.

No "centro" para moças, que funcciona na Sala de Costuras, mantida pelas Filhas de Maria, são abordados os mais importantes problemas da Apologetica, bem como os principios da Sociologia Christã condensados no "Codigo Social" de Malines que todas estudam.

A acção pratica das nossas jovens se tem traduzido na "Sala de Costuras", onde um grupo de moças se reunem duas horas por semana afim de coser para os pobres.

Sempre que possivel, os "Centros" promovem sessões publicas illustradas com conferencias sobre themas religiosos e sociaes de interesse geral.

Desde ha muito procuramos organisar um "Centro" para professoras, cujas vantagens não é preciso indicar, pois ninguem ignora a necessidade da arregimentação do professorado catholico na hora presente".

UMA SEMANA DE ACÇÃO CATHOLICA

Sabedores de que se projectava para breve uma 2.ª Semana de Acção Social em Cruzeiro, pedimos á nossa entrevistada que nos adiantasse algumas informações a respeito.

— "Como o sr. deve saber — continuou a prof. Luiza de Castro — realizámos a 1.ª Semana Social em agosto de 1933 com optimos resultados. Muito em breve terá logar uma 2.ª Semana de Acção Catholica, que terá caracter tanto quanto possivel pratico.

Já contamos com o apoio do Centro de Estudos e Acção Social e do Centro Operario Catholico Metropolitano de São Paulo, que prometteram comparecer á nossa Semana. Serão convidados elementos de Taubaté e de outras cidades daquelle bispado.

Muito esperamos dessa iniciativa, mas ainda mesmo que não logremos todos os objectivos, restanos o consolo de havermos focalisado o magno problema do apostolado leigo".

Commentando...

TURISMO

Os Soviets estão dispostos a "acabar" com o terrorismo... na propria casa.

Para isso: execuções, deportações, etc.

O programma é attrahente, não ha duvida. Deve tentar os "nossos" communistas. Mas, elles, coitados, não podem arcar com as despezas de uma viagem á Russia para assistir ao espectaculo. A vida está tão cara... e elles ganham tão pouco que mal dá para comer...

Ha bolchevistas, ou bolchevizantes, da "élite" dirigente entre nós, que, como funccionarios, percebem, mensalmente, a miseria de 1:000$ ou 2:000$ ou pouco mais...

O Governo devia ajudal-os. Instituindo "premios de viagem" á U. R. S. S. para que os pobresinhos possam dessedentar-se por lá, emquanto não o podem fazer por aqui...

UM QUE SEGUIU O CONSELHO

John Brown era um inglesinho, estudante do Ruskin College, de Oxford.

Além desse titulo possuia o de communista vermelho, roxo ou preto, como queiram.

Um dia, em seguida a acontecimentos cujos detalhes não nos interessam, Lord Nuffield desafiou-o: — "Você é um bobo alegre, fala do que não entende nem conhece. Sua fé no regime Sovietico não resiste a uma viagem á Russia. Eu lhe pago a viagem".

Brown não aceitou o dinheiro, mas foi por sua conta.

Regressou, ha pouco, e dirigiu um relatorio a Lord Nuffield, começando assim: — "Lord: o Senhor tinha razão".

Entre muitas cousas diz o tal relatorio: "A Russia é um paiz de mendigos e de rostos sem sorriso. Faz-se "fila" para tudo. O amor não existe. O communismo aboliu-o".

PUBLICIDADE MODERNA

Não ha quem não fique irritado com os annuncios com que os "speakers" entremeiam os numeros de "Arte" mais ou menos vulgar, que nos fornecem as estações de radio.

Mas como de costume, o mal que afflige aos brasileiros é sempre menor que o que persegue os nossos irmãos de outros paizes.

Em Nova York, durante uma representação do "Fausto", uma firma fabricante de machinas de coser, substituiu a roca de Margarida por um dos productos de sua fabricação, com a marca em letras reluzentes.

Em outro theatro, de Philadelphia, os amantes de Shakspeare quasi desmaiaram ao ouvir o dialogo de Hamlet, ao mesmo tempo em que no fundo da scena um projector estampava um letreiro assim: "Não sejais como Hamlet. Não penseis em morrer em quanto existirem os productos X..."

Nem sempre as gallinhas do visinho são mais gordas...

O LEGIONARIO
Quinzenario catholico com approvação eclesiastica

EXPEDIENTE
ASSIGNATURAS
Anno . . . . 12$000
Numero avulso $200

Recebemos com prazer qualquer collaboração de nossos leitores, reservando-nos, porém, o direito de dal-as ou não á publicidade.

Como de praxe, não devolvemos originaes de artigos remettidos á redacção, embora não tenham sido publicados.

Rogamos aos nossos assignantes o obsequio de communicarem, por escripto, ao nosso gerente, Caixa Postal, 3471, S. Paulo, qualquer alteração em seus endereços.

Dr. Celestino Bourroul
Resid.: Largo S. Paulo, 8
Telephone: 2-2622
Consultorio:
R. Quintino Bocayuva, 36
— Das 3 ás 5 —
S. PAULO

Modas para Creanças
IRAOLY
Confecções finas para mocinhas, meninas e meninos.
UNICA CASA NO GENERO EM TODO O BRASIL
Rua do Arouche, 32
Teleph.: 4-2404 — S. PAULO

Pathé Baby
Recordações agradaveis são gravadas para sempre num film Pathé-Baby
o cinema do lar

DISTRIBUIDORES GERAES:
ISNARD & CIA.
RUA 24 DE MAIO, 20
PHONES 4-5461 - 4-3587 - CAIXA 2025
SÃO PAULO

ALFAIATARIA ACADEMICA
O esmero no trajar é um dos factores coadjuvantes para o exito profissional.
A Alfaiataria Academica, pela irreprensão do talhe e pelo modo de bem servir, destaca-se das suas congeneres. Testemunha-o a preferencia com que o publico a distingue.
HENRIQUE NOVAES
TRAVESSA DO COMMERCIO N. 2
Sobreloja - Sala 1 — Tel.: 2-4541

Mais pormenores da oppressão dos catholicos mexicanos

"El Pueblo", o nosso brilhante collega de Buenos Aires, publicou, em suplemento, n'um de seus ultimos numeros, a carta que abaixo, com a devida venia, estampamos.

Transcrevemos esta missiva, do Mexico, como a que anteriormente publicamos, e da qual é uma sequencia, não só pelo interesse das mesmas e pela necessidade de divulgação das noticias da perseguição mexicana, para fazer frente quanto possivel á famosa e infame conspiração do silencio, como pela fé que nos merecem dada a confiança que inspira o esplendido diario catholico portenho.

"A traços largos continuarei relatando os ultimos acontecimentos para que façam uma pequena idéa da nossa actual situação. Em minha correspondencia anterior falava sobre a gréve dos estudantes que quasi conseguiram fechar todas as escolas do governo do Districto Federal. Pois bem, depois de os jovens se haverem portado não só valentemente, mas heroicamente, a maioria dos paes de familia por um lado, e o governo por outro, destruiram esses novos esforços. No dia seguinte ao em que estalou a gréve geral, os jovens formaram, em grupos de seis ou oito, guardas ás escolas, para conseguir que cada collegio seguisse o mesmo movimento grevista, mas já ás 10 da manhã, pelotões de 30 a 100 soldados da cavallaria se atiraram sobre os pobres rapazes com as espadas desembainhadas e correram-nos das portas, sahindo alguns feridos. Os paes de familia, aos quaes tanto se havia explicado o movimento e supplicado que o secundassem... nada!..., no dia seguinte quasi todos os escolares estavam em suas escolas! A tudo isso os periodicos, com letras enormes, annunciavam, como disturbios occasionados pelo CLERO.

Já recomeçaram as aprehensões e os maiores atropelos; as poucas religiosas que haviam logrado ficar, renunciando aos seus habitos como se fossem cousas do demonio, foram descobertas. As SERVAS, por exemplo, que tão uteis nos são para os enfermos, a semana passada foram descobertas em seu refugio, tendo os perseguidores entrado nelle, maltratando as que encontraram, tirando-lhes os alimentos, que comeram. As que se encontravam fóra a cuidar de doentes, a medida que chegavam eram expulsas brutalmente sem, ao menos, lhes ser permittido trocar de roupa. As madres DOMINICAS tambem foram muito maltratadas; a uma dellas, que em os vendo, quiz levar á bocca uma carta que trazia (provavelmente alguns conselhos de seu confessor ou indicações de sua familia) cahiram-lhe em cima e como não largava a carta torceram-lhe fortemente o braço até que pela dôr teve que ceder. Em um formoso collegio em Tlalpam, a cargo das religiosas PASSIONISTAS, ha oito dias, a uma dellas occorreu mandar buscar em outra casa particular, o seu habito para repara-lo. Coisa incrivel!; apenas iniciava a tarefa quando chegam os inspectores e a religiosa, crendo passar desapercebida, sahiu e, já na rua, deitou a correr, mas os inspectores logo a alcançaram. No dia seguinte todas estão na rua, muitas dellas estrangeiras, sem parentes nem dinheiro, e muitas choram. Ha, entretanto, uma CRUELDADE MAIOR para contar: não podem alugar nenhuma casa, pois já começaram a tomar as casas aos que as alugarem a religiosas. Sei de varias pessôas que dessa maneira infame, perderam as suas casas! Pobre LIBERDADE! Quantas victimas tens custado...!, e, para que?! Ha um outro collegio, o das Vizcainas, uma benefica instituição hespanhola que já conta dois seculos de existencia e que todos os governos haviam respeitado; pois bem, ha tres mezes uma senhorita CARMEM RODRIGUEZ ANAYA, com mil historias e promessas, logrou convencer o encarregado do collegio que a nomeasse directora, mas dois mezes depois teve que despedil-a, pois a sua conducta deixava muito a desejar. E ella não perdera o tempo; tem muitos amigos no partido nacional revolucionario e chegou a tal ponto a sua falsidade, que além de ter propalado grandes calumnias, conseguiu subornar varias meninas, e quando appareceram os inspectores, ellas com todo o cynismo affirmaram que no collegio obrigavam-nas a se confessar sob pena de castigo severo, e os criados que não quizessem confessar-se eram despedidos; levaram-nos a uma sala assegurando que ahi frequentemente ha missa e outras muitas falsidades. Poder-se-á crêr num maior triumpho da maldade? Até agora não conseguiram deixar o collegio, mas esta senhorita está trabalhando muito. Não sei o que será de tanta velhice que ali vive e que não tem familia. Outro facto que me desperta muito a attenção é que, assim que corre um aviso ou folha de propaganda, immediatamente ha contra-ordem e varias das pessôas que dão contra-ordens, são **nitidamente** catholicas e assim transtornam muito as nossas organizações.

Haviam posto automoveis a disposição dos catholicos para se animarem a participar, como nos annos anteriores, da perigrinação do CHRISTO REI. Esta peregrinação fôra já grandiosa e commovedora; pois bem, estava marcada para as 7 horas da manhã a concentração para a marcha a pé, na Garita de Peralvilho. Cheguei ao local ás 7 e cinco minutos, pensando, como ando muito depressa, que alcançaria os C., pois com elles devia estar. Mas qual não foi a minha surpresa ao notar que o lugar estava quasi deserto, vendo-se aqui ou ali alguma pessôa, que triste e silenciosamente ia, caminho á Villa de Guadalupe. Encontrei um amigo e elle me informou de que havia uns dez minutos a policia montada dissolvera a perigrinação a rifles carregados. De qualquer modo chegámos á Villa, e effectivamente nos cruzámos com cinco caminhões cheios de soldados. A communhão foi numerosa durante o tempo que estive ali, porem, não como sempre tenha sido.

Na quinta feira anterior, falaram pelo radio os deputados, dizendo horrores e blasfemias, que sem querer se estremecia o corpo por ouvir taes atrocidades. Não esqueceram nem o Papa, nem o Arcebispo, nem o mais humilde sacerdote, e offereceram-se para irem pessoalmente desfazer á bala a peregrinação. Mas os senhores não fazem idéa das expressões que empregavam! Não houve senão organizarem elles mesmos uma manifestação para esse mesmo domingo de CHRISTO REI e enviaram uma circular a todos os empregados do governo, alegrando-se com elles pela certeza que tinham de que todos tomariam parte na manifestação, e avisando-os das consequencias a que estariam sujeitos os que não comparecessem. Com a situação economica é terrivel e é dificilimo empregar-se um desoccupado... muitos, quasi todos, como pobres coitados, foram á manifestação. Era de se vêr tal manifestação! Vimos todos que 95 % dos participantes iam á força; os outros 5 % restantes vociferavam e promoviam um grande escandalo! Na manifestação se ostentaram cartazes iniquos e a maioria dos manifestantes ao passarem diante de uma Igreja, descobria-se.

No dia 2 de novembro, (eu vi os bilhetes) todo aquelle que não participára da manifestação recebeu a sua demissão, com a nota: Causa da demissão — não estar de accôrdo com o actual governo. Uma senhora conhecida, viuva com sete filhos, está na rua, e como esse caso, muitos outros. Houve ainda demittidos que tomaram parte na manifestação, e ao apresentarem-se na Secretaria para demonstrarem que tenham assistido á manifestação, respondiam-lhes os do governo que foram demittidos por serem catholicos. Actualmente, na maioria da Republica, deixaram unicamente dois sacerdotes, para cada Estado. Aqui, só temos um sacerdote na Cathedral e outro na Villa. Os grandes cartazes ridicularizando o catholicismo augmentam. Amanhã haverá outra manifestação á qual irão principalmente creanças; sabe DEUS os discursos que vão ouvir! E se não forem não receberão os seus certificados de promoção de anno escolar e... é claro, a maioria dos paes não quer que seus filhos percam o anno. Covardes! si tivessem um rasgo de valentia... que vale que seus filhos percam um anno escolar, si seu esforço ou sua missão nos dariam, si não a victoria, ao menos o consolo dos que ainda na oppressão sabem cumprir o seu dever. Em vão temos supportado vinte e quatro annos de revolução ininterrupta! Acabo de estar com um sacerdote de Queretaro, que foi espulso, como todos os demais, e nem os dois registrados admittem já, não lhes permittindo siquer juntar os objectos de seu uso particular.

O desfile de hontem, 18 de novembro, segundo os periodicos, esteve esplendido, mas eu quizéra que TODO O MUNDO EXTRANGEIRO SE INTEIRASSE DA ESPANTOSA OPPRESSÃO de que somos victimas, pois, por fome ou por temor á morte, muitos participam dos movimentos governistas. Envio-lhes uma cópia exacta dos questionarios que estão distribuindo a todos os empregados do governo, e, se os senhores lograrem publical-o por todos os meios, creio que farão muito bem á nossa causa. Já nos fecharam a séde da **Acção Catholica**. Educação socialista e sexual já estão ministrando por todos os cantos, e, em face da immensa multidão dos medrosos e dos indifferentes, já se destacam paes e mães de familia e empregados publicos que valentemente confessam a sua fé e o seu descontentamento com a attitude do governo; si essa attitude em outros tempos era digna de elogio, hoje é digna dos maiores louvores, pois quem abandona o seu emprego... E' tão difficil que arranje outro!... Assim as pessôas que têm essa coragem, sabem que se condemnam a si e aos seus á fome, mas não se esquecem de que O NOSSO DEUS E' O MESMO DE HONTEM, DE HOJE E DE SEMPRE.

UM QUESTIONARIO MONSTRUOSO

FORMA A. — Para directores de estabelecimentos e chefes de escriptorio, empregados administrativos, desde 1.os officiaes, pessoal medico, juridico, de engenharia e professorado.

BENEFICENCIA PUBLICA NO DISTRICTO FEDERAL.

QUESTIONARIO de informação pessoal obrigatoria para todos os empregados da Instituição.

I. — Dados geraes: a) nome completo do empregado, inclusive sobrenome materno; b) lugar de nascimento; c) data do nascimento...; d) domicilio, rua e numero; e) estado civil...; f) paes...; g) residencia actual dos paes (domicilio); h) emprego ou empregos officiaes que desempenha o declarante e vencimentos que percebe; i) componentes de sua familia (nome e idade da esposa, filhos e pessôas que dependam economicamente delle).

II. — Dados sobre serviços officiaes (enumerar cargos e tempo delles).

A — Na administração geral: a) dos Municipios...; b) dos estados...; c) da Federação...

B — Na Beneficencia Publica: a) Em que departamento ou dependencia?; b) serviços technicos ou profissionaes; c) serviços administrativos; d) desde que data desempenha o seu emprego actual e que vencimentos percebe?

III. — Dados sobre efficiencia: a) em que escola fez a sua instrucção primaria?; b) até que curso ou gráu de ensino primario estudou?; c) em que instituição fez o seu aprendizado secundario ou preparatorio.; d) quantos annos de estudos secundario ou preparatorio fez?; e) que titulo profissional tem?; f) em que instituição e durante quantos annos fez a sua carreira profissional?; g) que industrias, officios ou artes conhece?; h) durante quanto tempo e em que lugares exerceu a sua profissão, a sua industria, a sua arte ou o seu officio?; i) outros conhecimentos especiaes?

IV. — Dados sobre ideologia philosophica e religiosa: a) que religião professa?; b) que praticas de culto exercita?; c) antes dos vinte annos de idade esteve sujeito ás praticas e dogmas religiosos?; d) depois dessa idade considera-se emancipado de confissões e praticas religiosas.; e) a que agrupações ou instituições religiosas ou profanas pertence?; f) a que sociedades ou instituições pertenceu antes desta data?; g) está filiado á alguma sociedade secreta? Qual?; h) quantos filhos tem na idade escolar? (7 a 15 annos); i) declare o nome e logar da escola que frequentam; j) tem ou teve parentes proximos que exerçam ou hajam exercido algum sacerdocio? Em caso affirmativo, dar os nomes e gráu de parentesco; k) se não pertence a nenhum credo religioso, exponha synthenticamente o seu criterio philosophico-moral de conducta.

V. — Dados sobre a filiação politica.

A. — De indentificação com a Revolução: a) de 1910 a esta data sentiu-se identificado com os principios, esforços e actuações da Revolução?; b) por que razões?; c) discordou da Revolução?; d) por que razões.; e) pensa que a revolução (1910-1934) tem sido benefica, mediocre ou nulla para os interesses do paiz?; f) por que razões?; g) pensa que ha outros meios mais efficazes que os revolucionarios para levar o paiz ao mais alto gráu desejavel?; h) que meios pódem ser esses?; i) que opinião tem sobre os homens mais proeminentes da revolução?; j) prestou serviços politicos, militares ou sociaes á Revolução? — declare, ao menos os mais importantes, determinando os logares e datas, ainda que sejam approximadas, nas quaes os prestou; k) prestou serviços militares pela causa do general Victoriano Huerta?; l) combateu militar, politica ou socialmente a revolução? Em caso affirmativo, expôr as suas razões...

B. — De identificação com o governo: a) considera-se identificado e de perfeito accordo com a actuação do governo federal.; b) em caso affirmativo, expôr as suas razões; c) se discorda da actuação do governo da Republica, expôr as suas razões; d) é favoravel particularmente á orientação socialista que se dará á educação nacional? Em caso affirmativo, expôr as suas razões; e) parece-lhe conveniente ou necessario pro-

(Conclue na 4.a pagina).

O LEGIONARIO

Anno VIII | São Paulo, 3 de Fevereiro de 1935 | Num. 164

NOTA INTERNACIONAL

URUGUAY

Deney Salès.

A revolução que ora abala a republica sulina, e que não é um movimento de quartel, mas um resultado na situação actual do paiz, resultado annunciado, e já esperado ha muito tempo, significa bem o fracasso do liberalismo naquelle paiz.

O Uruguay, "laboratorio" da America do Sul, segue o mesmo caminho do seu congenere europeu, a Suissa. Nesta, a evolução do liberalismo para o socialismo se fez naturalmente, e o socialismo, fracassando no governo, provocou de uma parte a volta dos partidos burguezes ao poder, de outra o desenvolvimento do movimento fascista na republica dos Alpes.

No Uruguay o movimento se acha mais ou menos em identicas condições. Após ser decantado como paiz de applicação ideal do liberalismo, com seu conselho executivo, viu a sua mocidade caminhar decididamente para o movimento socialista.

Os estudantes universitarios uruguayos são hoje, em quasi sua totalidade, socialistas. Paiz de menos tradições que a Suissa, o movimento, sem este entrave, foi até ás ideias communistas, que hoje predomina nos meios universitarios.

E' suggestivo, a respeito, um incidente com os nossos academicos de medicina, que foram á Argentina, assistir a XXXII.º Congresso Eucharistico Internacional. Em sua passagem por Montevideo, foram á Faculdade de Medicina, visital-a, e tiveram uma recepção muito pouco amavel, pois os jovens uruguayos "nada tinham que ver com elles, que iam a um Congresso Eucharistico!" — cousa horrivel, na opinião daquelles rapazes bolchevisados.

O Uruguay tem no presidente Terra um elemento de reacção, mas sem significado profundo. E' uma reacção quasi pessoal, de um homem que vê o abysmo para onde caminha sua patria. Não significa um movimento de ideias positivas, mas antes de horror ás ideias correntes.

Assim, era natural que elle encontrasse essa resistencia por parte de seus inimigos, resistencia que vae até a revolução, por ser arma natural de politica no sul, onde ha ainda numerosos caudilhos. Esses elementos liberaes contam tambem com o apoio dos socialistas.

O Uruguay é o centro da propagando sovietica na America, e esses elementos dão todo o apoio ao movimento. Nelle estão interesses dos numerosos extremistas, inclusive estudantes, que continuam a abandonar a capital, secretamente, para se unirem ás forças revolucionarias.

E', por isso, difficil prever os resultados de uma victoria dos revolucionarios uruguayos. Conseguirão, os liberaes dominar a situação, ainda desta vez? Ou, o que se não provavel, é possivel, cahirá o poder nas mãos dos communistas, e teremos a Republica Socialista implantada no sul? Em qualquer dos casos, as perspectivas quanto ao futuro da republica cisplatina não são em absoluto animadoras, pois, hoje ou amanhã, a corrente extremista, que se avoluma cada vez mais, sem encontrar opposição séria, dominará o paiz, onde não existe uma Acção Catholica organizada, que seria a unica capaz de salval-o do perigo eminente.

Mais pormenores da oppressão dos Catholicos Mexicanos

(Conclusão da 3.ª pagina)

ceder quanto antes á desfanatização das massas, como pretende o governo da Republica?; f) que meios lhe pareceriam mais efficazes para alcançar essa desfanatização? Exponha esses meios...

C. — De identificação com a Beneficencia Publica: a) considera-se identificado com a obra geral com os fins da Beneficencia Publica?; b) por que razões?; c) se não se considera identificado, diga os motivos por que discorda; d) que trabalhos meritorios, a seu proprio vêr, fez em favor da Beneficencia publica?; e) que outros meios, além dos que emprega, crê que a Beneficencia Publica deve usar para o seu aperfeiçoamento?; f) que estabelecimentos conhece da Beneficencia. Enumere-os; g) qual ou quaes desses estabelecimentos parecem-lhe de maior importancia e porque?

Mexico, D. F., em......

.... (firma do declarante)

NOTA IMPORTANTE. — Os dados declarados pelos informantes deverão ser comprovados quando as autoridades da Beneficencia Publica acharem conveniente ou necessario. Em caso de haver dados complementares a esta informação, designa-los em folha especial.

No meu modo de vêr, encontro em algumas perguntas um quê de ingenuidade, e creio que como nos viram tão dispostos para todo o engano, creem que facilmente podemos voltar a cahir em suas rêdes. E' mistér attentar aos tempos que atravessamos, á perseguição que soffremos e... á qualidade de ALGUMAS PERGUNTINHAS (?).

Acabo de folhear umas revistas e photographias do Congresso E. de Buenos Aires e... ha ahi o que admirar! Homens de verdadeira valia, de intelligencia clara, de grandes posições politicas que não se pejam de ajoelhar-se diante de JESUS-HOSTIA... e aqui, alguns... arrotando bravatas e jactando-se de serem inimigos de DEUS!

Com profunda tristeza vejo que alguns companheiros de collegio e outros jovens mais, tenham talvez razão de dizer que, em caso de guerra da nação com o estrangeiro, elles não tomarão armas para defender este sólo, que elles não têm mais patria, sinão o lugar onde, sem intranquillidades, os deixem trabalhar em paz e ser livres para expressar ou praticar o que queiram. Ao que chegámos! Até arrancar-nos o amôr mais santo e sublime da terra: O AMOR A' PATRIA!

Expormos nós nossas vidas para que perdurem no poder e na tyrannia nossos mais crueis inimigos, nossos vergonhosos algozes, que estão ultrajando a Patria!

Não sei se poderão entender a minha carta e si o assumpto os interessa, para continuar a escrever aos senhores, por isso lhes peço que m'o digam e que peçam muito por... já sabem quem lhes escreve".

Fabrica de Chapéos
A NOVA MODA
Mme. EDITH
Executa qualquer modelo
Rua Sebastião Pereira, 31
Tel.: 5-3180 - S. PAULO

Os serviços sociaes inglezes

Londres. — Foi publicada a estatistica do que dispende a Inglaterra com os "serviços sociaes": 490 milhões de libras, ou sejam, excluidos os serviços da divida publica, 50 % da despeza do Estado.

Nessas obras de assistencia social gasta o paiz quatro vezes e meio mais que com seu exercito, marinha e forças aereas.

Essa importancia provem de uma pesada contribuição das classes abastadas, que concorrem no maximo das suas possibilidades para o bem estar da nação.

E' dessa assistencia que resulta para a Inglaterra a possibilidade de atravessar as suas maiores crises sem perturbação alguma da paz interna.

Crise no governo do Perú

LIMA — Em virtude de algumas divergencias havidas entre o Congresso e o ministro da Fazenda, o governo apresentou, ao presidente, a sua demissão.

Dr. Durval Prado
OCULISTA
RUA SEN. PAULO EGIDIO, 15
Cons. 14 a 17 hs. Salas 513-514

O terrorismo na Austria

Encontro de um deposito de armas

VIENNA — Communicam de Saint-Veitglen (Carintia) que a policia descobriu a existencia de um deposito de armas e munições dos nacionaes-socialistas.

Por esse motivo foram detidas varias pessôas.

Pena de morte contra terroristas

VIENNA — Os Tribunaes de Salzburg condemnaram á forca o nacional-socialista Deihammer, responsavel por varios actos terroristas e uso clandestino de armas e explosivos.

Outros tres accusados foram condemnados a penas de dez a quatorze annos de trabalhos forçados.

São Paulo Modas
CHAPEOS
Mme. CARMEN
Execução finissima pelos ultimos modelos
RUA SEBASTIÃO PEREIRA, 21
Phone: 5-3795
S. PAULO

Os "nazis" pretendiam reorganizar as Secções de Assalto

VIENNA — As autoridades austriacas, em uma investigação realizada em fins do anno passado, descobriram na Alta Austria uma tentativa de reorganização do Partido Nacional-Socialista e das formações S. A.

Esta nova tentativa tinha seu ponto essencial em Linz. A policia austriaca conseguiu identificar os chefes politicos da organização, assim como os commandantes das secções de Assalto em Linz e Weis.

Varios desses chefes foram detidos e a policia apprehendeu grande copia de armas e munições, e varios documentos, em poder de um "nazi".

Segundo parece o Partido Nacional-Socialista reorganizou na Alta Austria as Secções de Assalto com fim exclusivamente militar.

Cirurgião Dentista
JOÃO DIAS
CLINICA
CIRURGIA DA BOCCA
RAIO X
25 annos de pratica - Trabalhos garantidos.
PREÇOS RAZOAVEIS
PRAÇA RAMOS AZEVEDO, 18
2.º and. - Salas 203 e 204
Das 8 ás 11 e das 13 ás 17 hs.
SÃO PAULO

O exito alcançado pelo carvão convertido em petroleo

LONDRES — As experiencias realizadas para a obtenção do petroleo do carvão, para uso da aviação e dos navios, foram coroadas de grande exito. Nove esquadrilhas das forças aereas da defesa nacional voaram com esse novo combustivel, além do emprego em grande quantidade que tem tido na navegação maritima, em estradas de ferro e outras emprezas industriaes importantes.

A supressão da "Carta do Pão" na U.R.S.S.

(Informações E. I. A.)

A imprensa sovietica assignalou ha pouco um importante acontecimento que requer algumas explicações.

A 29 de novembro foi publicado um decreto que suprimia a "Carta do Pão" a partir de 1.º de janeiro do corrente anno. Mais tarde seria abolida a distribuição de viveres mediante a "Carta". Convem notar que a introducção da "Carta alimentar" fôra glorificada como "um passo decisivo para a distribuição SOCIALISTA de viveres na U. R. S. S.".

Ora, pode parecer, ainda que se trate da supressão de tal medida, que estamos em face de uma "nova conquista" do systema socialista".

E' preciso, pois, analysar um pouco o relatorio de Molotoff apresentado ao comité central do Partido Communista da U. R. S. S., a 25 de novembro, para perceber a verdade. Elle nos informa que progressivamente fôra preciso ao Estado Sovietico garantir a distribuição de pão a cerca de 75 milhões de pessoas, o que custava centenas de milhões de rublos. Ora, essa medida era dia a dia menos satisfatoria, pois não assegurava o indispensavel aos beneficiados e estava longe de impedir a especulação ou a alta de preços do mercado livre. Um exemplo citado por Molotoff, um kilo de semolin era vendido pelas cooperativas por vinte e sete kopeks, ao passo que no mercado, custava cinco rublos. Isso prova que a causa essencial da supressão do systema é simplesmente a fallencia do mesmo, desde a sua creação.

Molotoff tenta justificar a "reforma" por uma supposta abundancia de estoques de cereaes, á disposição do Estado, o que não é verdade, pois que, a colheita de 1934 é inferior á de 1933. Outra causa da supressão é que a collectivização do campo põe cada vez mais trabalhadores agricolas na mesma situação que os de salario da cidade.

Vejamos agora as perspectivas futuras do proprio relator, no plano que elle propõe ao governo: 1) elevar o preço do pão; 2) pagar mais cara as materias primas, que antes elle procurava a preço nullo, trocando com cereaes; 3) augmentar os salarios; 4) crear um grande numero de panificações e dispensarios do Estado em todo o territorio da U. R. S. S.

O preço do pão, explica Molotoff, será um em cada uma das regiões em que se dividirá todo o territorio, havendo regiões onde elle será augmentado de mais do dobro, não explicando, entretanto, o processo de manutenção dessas differenças.

Todos os salarios serão augmentados de 10 %, o que, aliás, não corresponde á alta enorme do preço do pão e de outros generos de primeira necessidade. A alta dos preços de compra das materias primas (algodão, linho, etc.), augmentará tambem as despezas para o levantamento do formidavel quadro estatistico do commercio interior. Mas Molotoff é optimista e acha que o prejuizo do Estado e dos que percebem o salario será compensado pelas vantagens do novo systema.

O Estado possue 90 % da superficie cultivada e será, pois, dono da situação. E' de se crer, tendo em vista as difficuldades na solução de problemas administractivos e financeiros, numa nova crise. Por ora, concluimos, uma vez mais, que o famoso systema da economia dirigida sovietica, que tanto seduziu certos representantes da elite intellectual occidental é de tentativas infinitas e de applicação successiva de medidas que se contradizem; todas têm a sua importancia notavel e salutar, a principio, mas no fim, dão o mesmo resultado desastroso: o augmento do mal estar da população e perdas inteiramente inuteis em energia, em bens materiaes e em vidas humanas.

Os communistas russos pedem auxilio ao povo

Moscow. — Em um de seus ultimos discursos, Kalinin, presidente do executivo sovietico, examinando a situação interior e exterior da Russia, pediu aos operarios que mostrem uma maior comprehensão de suas responsabilidades no desenvolvimento das industrias nacionaes.

Assignalou que o governo e o partido só poderão cumprir seu programma si o povo se decidir a cooperar com maior devotamento, vendo a protecção que lhe dispensa o estado (sic). Alludiu ao assassinato de Kirof, qualificando-o como "uma punhalada pelas costas".

Quanto á politica exterior, disse que estava produzindo seus fructos, havendo suavisado a tensão existente no extremo oriente, e melhorado tambem a situação europea.

Apesar de tudo, disse tambem que era preciso manter as forças militares sovieticas, e dar-lhes ainda maior efficacia.

Moscow. — Os comités desta capital e de Lennigrado, publicaram simultaneamente, uma nota sobre o assassinato de Kirof, que attribuem aos inimigos interiores do partido, apresentando a Stalin sua adhesão incondicional e sua determinação de destruir radicalmente esses elementos, que qualificam de "ante-partido".

Lealdo Tumiatti
Professor de Violino
RUA VICTORIA N. 156
S. PAULO

Os ukranianos querem a sua autonomia

VARSOVIA — Tres milhões e novecentos mil ukranianos que vivem na Polonia, pediram a autonomia durante o debate que se travou no Senado, relativamente á reforma constitucional. Os representantes ukranianos manifestaram-se no sentido de que o senador Horbcelski propunha fosse introduzido na Constituição um artigo especial, concedendo a autonomia ao seu povo.

Condemnados a morte na Ukrania

MOSCOW — Foram fuzilados na Ukrania 28 pessoas accusadas de actos de terrorismo, depois de um julgamento em que foram condemnadas á pena capital. Estão detidas, ainda, 9 pessoas, entre ellas uma mulher, ás quaes se accusa officialmente de terem penetrado em territorio russo, vindas da Rumania e da Polonia, trazendo revolveres e demais armas.

"VIDA"
Revista da Mocidade Universitaria
Directores:
Francisco da Gama Lima F.º
Francisco Augusto La Rocque
Alberto de Britto Pereira
Alvaro Milanês
Nelson de Almeida Prado.
Asignatura annual. . . 5$000
Numero avulso. $400
Praça 15 de Novembro, 101 - 2.º
RIO DE JANEIRO

Pretende-se descobrir o tumulo de Atila

Budapest. — O mysterio que envolve o tumulo de Atila que desde ha muitissimos annos procuram innumeros sabios, começa a interessar muito os circulos intellectuaes hungaros e extrangeiros.

Segundo as ultimas hypotheses que se emittiram acerca do lugar em que deve encontrar-se esse tumulo parece que elle se acha entre o Tiza e a villa de Csanytelek.

Essa opinião é contraria a do snr. Torbagyi Novak, conhecido pintor hungaro, que se tem dedicado a decifrar antigas inscripções. Elle localiza o tumulo em uma pequena elevação entre a villa de Kabaks Zallas e os limites da cidade de Telegyhaza.

A situação no Chaco

A melhor solução é "um accordo entre as partes", diz o Paraguay

ASSUMPÇÃO — A resposta do Paraguay á S. D. N. comprehende os principaes pontos da informação do general Estigarribia. Declara-se nella que o projecto da S. D. N. "deixa aberta a possibilidade de reiniciarem as hostilidades emquanto se concluem as negociações. Não faz senão proclamar um armisticio, permanecendo os exercitos em suas posições. Não prohibe a compra ou o embarque de novos armamentos."

Nesse documento offerece-se como melhor solução "um accordo entre as partes interessadas".

Com essa proposta são já setenta as vezes que fracassam as proposições de paz da S. D. N.

Os paraguayos avançaram no sector occidental e mobilizam todos os seus reservistas de idade superior a 49 annos. E a Bolivia, por sua vez, está recrutando um exercito de 100.000 homens.

Como a S. D. N. encara a resposta do Paraguay

GENEBRA — A Sociedade das Nações interpreta a resposta do Paraguay como uma negativa virtual ao plano da paz do Chaco. Na realidade o Paraguay não recusou de uma maneira categorica, mas antecipa uma serie de razões sobre o que em sua opinião não é realizavel. Assim, officialmente, o que se faz é deixar a porta aberta ás negociações entre o Paraguay e a Commissão de Neutralidade do Chaco. O Paraguay faz objecções relativamente á cessação das hostilidades sem obter, antes, segurança.

Nos Estados Unidos

O Projecto de Construcção do canal de Nicaragua

MEDIRA' 277 KILOMETROS E CUSTARA' 722 MILHÕES DE DOLLARES

WASHINGTON — O presidente da Commissão Parlamentar da Marinha, apresentou ao Congresso um projecto de construcção de um canal em Nicaragua, de 277 kilometros de extensão, e cujo orçamento, attingirá, approximadamente, 722 milhões de dollares. Ha tempos se pensára nesse canal para ligar o Atlantico ao Pacifico, havendo estudos detalhados, a respeito, por engenheiros militares americanos.

Os EE. UU. têm uma concessão do governo de Nicaragua, desde 1916, para construir esse canal, que teria uma grande importancia commercial e estrategica, tanto para a Nicaragua como para os Estados Unidos. Serviria, ainda, para desafogar o canal de Panamá, que ás vezes chega ao limite das suas possibilidades, tanto em relação ao tamanho dos navios como no numero dos que nelle passam.

O canal de Nicaragua atravessaria a faixa mais estreita do territorio nacional, aproveitando toda a extensão do rio S. Juan, desde Greytown, na costa do Atlantico, até á sua foz no grande lago de S. Juan del Sur, e dahi, com um córte, attingiria o Pacifico.

Os beneficios de guerra serão prohibidos

WASHINGTON — O Presidente Roosevelt fez publica a creação de um Comité que estudará um projecto de lei que impeça os beneficios das industrias de guerra. Para presidente dessa Commissão foi designado o snr. Bernard Barruch, de fama internacional como financeiro e chefe do Departamento de Industria de guerra nos EE. UU., durante a grande guerra.

Serão, tambem, membros dessa Commissão os secretarios do Thezouro, Morgenthau; da Guerra, Dern, da Marinha, Swanson, e da Agricultura, Wallace.

Só a Finlandia pagará a sua divida

WASHINGTON — Os embaixadores da França, Italia, Hungria, Polonia e Tchecoslovaquia annunciaram ao Departamento de Estado que não poderão effectuar o pagamento das suas dividas de guerra aos EE. UU. Só a Finlandia informou que satisfará o seu compromisso.

O progresso da industria automobilistica no Japão preoccupa as grandes empresas americanas

DETROIT — As emprezas americanas começam a sentir alguma preoccupação ante o rapido desenvolvimento de uma industria automobilistica propriamente japoneza, o que seria uma concurrencia á industria americana na America do Sul e na Asia, mercê das subvenções do governo para os carros baratos.

Até agora as fabricas americanas do Japão eram as que sortiam todo o mercado japonez, mas as fabricas japonezas fabricaram, o anno passado, 2.500 carros contra 500, em 1933, e, além disso, os japonezes fabricam actualmente todas as peças necessarias para as reparações.

"A ORDEM"
REVISTA DE CULTURA
fundada por
JACKSON DE FIGUEIREDO
Dirigida por
TRISTÃO DE ATHAYDE
Assignatura annual . . . 25$000
com o Dr. PAULO SAWAYA
R. ARAUJO, 55 - Phone: 4-0347
CAPITAL

Um canal no Sião

Nova York. — O "Wreld Telegraph" annuncia que o Japão está negociando secretamente com o governo do Sião a construcção de um canal do isthmo de Kra, na parte sianeza da pennisula.

Esse canal, que teria sómente uns 30 kilometros de extensão, permittiria á frota japoneza evitar a base naval de Singapura.

Clovis de Oliveira
PROFESSOR DE PIANO
DO
CONSERVATORIO DRAMATICO E MUSICAL
Rua Dr. Dino Bueno, 55
Tel.: 5-5881
S. PAULO

O Nazismo e o problema religioso

Berlim. — Falando recentemente em Treveris. perante um auditorio de 50 mil pessôas, entre as quaes havia varios milhares de sarrenses, Goebbels referiu-se de preferencia á questão das igrejas, dizendo que o nacional-socialismo respeita as igrejas protestantes e a catholica, e mantem em relação a ellas uma attitude de lealdade.

Goebbels terminou dizendo: "O nacional-socialismo não tem proposito algum de mesclar-se nos assumptos religiosos das igrejas".

Berlim. — A policia secreta enviou circulares as provincias ordenando aos chefes de policia que prohibam todos os actos religiosos nos locaes publicos.

Sómente serão toleradas as procissões e peregrinações tradiccionaes.

Jurisprudencia racista...

Berlim. — O Tribunal de Fensburgo (Acheleswig Holstein) condemnou a 20 mezes de prisão e perda dos direitos civicos por 3 annos, a dois rapazes que cortaram uma arvore plantada para commemorar a revolução nazista.

Nos considerandos da sentença figura o seguinte:

"As arvores plantadas em honra do Chanceller Hitler devem ser consideradas como monumentos publicos".

Os medicos allemães

Berlim. — O Dr. Grosshopi, director da Hygiene Popular, affecta a Frente Allemã do Trabalho, em declarações feitas a respeito da carreira medica, disse que o trabalhador, ao consultar o medico, deve ter a segurança de que este comprehende todas as difficuldades de sua vida. Para isso os futuros medicos terão que se alistar durante 6 mezes no serviço de prestação de trabalho do Estado, e os que forem incapazes de servir os interesses da solidariedade nacional não poderão exercer a clinica.

Além disso, os futuros clinicos terão que desempenhar, durante meio anno, as funcções de simples enfermeiro, para demonstrar que fornecem as qualidades moraes indispensaveis a sua carreira.

A posição de Rosemberg

Berlim. — Está se tornando patente uma ruptura entre o ministerio da Propaganda e a camarilha de Rosemberg. No "Augriff", sobretudo, se está fazendo uma campanha de demagogia e excitação incriveis. Succedem-se os ataques, cada vez mais violentos, aos judeus, e aos conservadores, inclusive á imprensa que defende os interesses das grandes industrias. Rosemberg ordenou aos chefes regionaes de sua organização de cultura que prosigam em sua campanha extremista e ideologica.

Prof. Tolstoi de Paula Ferreira
Aulas particulares de linguas e mathematica
RUA GENERAL JARDIM, 28
1.º andar - Apt.º 3

O LEGIONARIO

Director: PLINIO CORRÊA DE OLIVEIRA
Redacção e administração: R. Immaculada Conceição, 5. - Caixa Postal, 3471
ANNO VIII | Redactor-secretario: JOSE' FILINTO DA SILVA Jr. | S. Paulo, 17 de Fevereiro de 1935 | Gerente: CARLOS ELIAS AUN | NUM. 165

Alguns aspectos da Acção Catholica no Rio de Janeiro

Igreja, Autoridade e Liberdade

Uma das accusações atiradas á Igreja é a de ser favoravel ao absolutismo, a tyrania do Estado, e portanto inimiga da liberdade. E em nome desta, prega-se o seu aniquilamento, e a sua destruição, para que os homens sejam "livres", no mundo livre". Não vamos passar em revista, os factos de vinte seculos, que provam o contrario daquillo que dizem os accusadores. Libertando primeiro os Romanos, formando depois os novos póvos resultantes das invasões, dando ao mundo a maravihosa estructura social que dominiou na Edade Media, ensinando a todos o verdadeiro caminho para não serem esmagados pelos erros do mundo moderno ella cumpriu e ella cumpre brilhantemente o seu papel glorioso da vanguardeira da liberdade. E' esse ensino secular da Igreja Catholica, que procuramos expôr nesta nota, e nesta occasião em que elle se faz tão necessario.

O Estado não possue uma soberania illimitada. Embóra seja o orgão encarregado de realisar o fim ultimo da Nação e de velar pelos seus interesses, apresenta nestas suas funcções, limites impostos pela lei natural e pelos diversos elementos que o compõe. Aquella, anterior ao proprio Estado, deve ser obedecida rigorosamente, pois, como diz Gredt, citado por Tristão de Athayde, "nem mesmo Deus póde dispensar da lei natural senão mudando a materia". A segunda limitação é dada pelos componentes da sociedade civil, formada por grupos os mais variados, como familia, as organisações economias, politicas, etc. Embora o Estado possa intervir junto a todas ellas, para que orientem suas actividades no sentido do bem commum, não póde substituir-se a ellas, nem negar-lhe os direitos naturaes que possuem. Esses portanto, os dois limites á soberania irrestricta do Estado.

Estabelecidas as restricções á actividade do Estado, cumpre verificar a quaes estão sujeitos os seus subditos. E ainda acompanhando Tristão de Athayde, encontramos tres: o bem commum, a lei natural e a lei eterna. O primeiro representado por tudo o que espiritual e materialmente o homem necessita para realisar a sua actividade e cumprir o seu destino pessoal. A segunda, submettendo a si a personalidade humana, como submette a actividade do Estado e a de qualquer grupo social. A terceira, consubstanciada na lei dada por Deus ao homem e que de modo algum se oppõe a lei natural e ao bem commum, pois é a propria fonte de ambos.

Tudo o que ultrapassar na acção do governo os limites que referimos dando origem portanto a uma interferencia sua, em assumptos que não são de sua alçada, constitue o despotismo do Estado. Este abandona suas funcções naturaes de coordenador das vontades da Nação na procura do interesse geral, entra em conflicto com ellas e torna-se oppressor. Semelhantemente, ha um despotismo das massas, quando estas pretendem concessões ou privilegios que vão ferir o bem commum, ou que se oppõe ou excedem á lei natural e á lei eterna. Tal é em synthese a doutrina da Igreja, no que diz respeito aos conceitos de autoridade do Estado e de liberdade dos governados.

Diz ella de um modo muito claro, quaes as funcções e quaes os deveres de cada um. Dando ao Estado a força necessaria para o governo, não o torna entretanto, por assim dizer, a unica entidade existente na Nação. Com effeito os elementos que a compõe gozando de toda a independencia, cooperam livremente com aquelle, na realisação da finalidade ultima dos individuos, dos grupos e da Patria. Ha assim um accordo completo e um respeito mutuo: comprehendendo perfeitamente a grandeza, de sua responsabilidade perante o Creador da lei natural, que elles não podem revogar, governantes e governados, a ella submissos, sabem tambem até onde chegam seus direitos, e tambem seus deveres. Nessa doutrina deve o Brasil abeberar-se principalmente no momento presente, em que se procura delimitar o que se entende por liberdades publicas. Do exagero destas, mas tambem do autoritarismo governamental temos colhido fructos dolorosos. Não tem havido entre nós, nestes ultimos decennios, o equilibrio de justiça e de caridade que a Igreja em sua sabedoria eterna, prega diariamente aos homens. Que elles não procurem agora accentuar ainda mais esse desequilibrio deixando-se arrastar por doutrinas, que, soprem de um ou de outro pólo, consagram quasi só a tyrania do poder. Um olhar á philosophia christã, os collocará no caminho unico da verdadeira harmonia.

***** Os resultados do inquerito realisado sobre o ataque que um grupo de operarios fez a uma fabrica de São José dos Campos, vieram confirmar o que dissemos em nosso ultimo numero, sob o titulo "Medicos e communismo". Emquanto mais de 1.000 operarios se sentiam inteiramente satisfeitos na referida fabrica, um pequeno grupo se entregava á pratica dos actos já conhecidos, sendo contido, aliás, pelos proprios companheiros de trabalho. Procuradas as responsabilidades do acontecido, verificou-se que ellas recahiam não nos atacantes, méros agentes materiaes, mas em elementos extranhos no meio operario, quasi todos funccionarios do Serviço Sanitario na mencionada cidade. Entre esses, havia dois medicos, dois cirurgiões-dentistas, visitadores sanitarios, etc. Essas, em resumo, as conclusões do inquerito.**

Ha duas observações a fazer, a proposito desse incidente; de um lado, a que se refere á actividade dos elementos "intellectuaes" do marxismo, incitando operarios de uma fabrica a atacal-a, para a resolução violenta, de verdadeira ou suppostas divergencias com os patrões. De outro, a actividade subversiva de funccionarios publicos de alta categoria, filiados a uma ideologia, que é anti-nacional e que portanto deve ser repudiada por todos os bons brasileiros. Para os dois factos, temos que chamar mais uma vez a attenção de todos, e especialmente a das autoridades, que não devem fechar os olhos a essas pequenas escaramuças nas quaes se adestram as forças para a grande batalha social. Talvez não lhes fizesse mal, um pouco menos de carnaval e um pouco mais de cuidado pelo interesse publico!

O Canhamo bruto pode ser convertido em algodão

CASTELLANZA — Foram obtidas provas officiaes do invento dos irmãos Cerini, que descobriram uns processos rapidos, por meios mechanicos, e, principalmente chimicos, para transformar a fibra dura, lenhosa e rigida do canhamo, em macia e fina de algodão.

Em presença do sub-secretario do Conselho de Ministros realisou-se a experiencia, e em pouco tempo as fibras asperas se tornaram macias e finas como flócos de algodão. O preço em que fica o "canhamo cotonificado" é inferior ao do algodão importado na Italia.

Em face do exito constituiu-se uma sociedade que construirá uma fabrica em Castellanza, a qual obterá uma producção de 50.000 ks. diarios de algodão cotonificado.

UMA ENTREVISTA COM O DR. PAULO SÁ, CATHEDRATICO DA ESCOLA POLYTECHNICA DO RIO E EX-PRESIDENTE DA U. V. C. NO DISTRICTO FEDERAL

Achando-se entre nós o Dr. Paulo Sá, destacado elemento do laicato catholico do Rio de Janeiro, não quiz "O LEGIONARIO" perder a opportunidade de o entrevistar, para se pôr ao par do movimento social catholico na Capital da Republica, que como se sabe, tem tomado ultimamente um grande desenvolvimento. O Dr. Paulo Sá foi um dos fundadores e primeiro presidente da Acção Universitaria Catholica do Rio e tem tido sempre no ambiente academico daquella cidade uma actuação das mais valiosas no sentido de fazer conhecido e respeitado o pensamento catholico. E' professor da Escola Polytechnica e foi no anno passado escolhido para paranympho da turma de engenheirandos, o que demonstra o conceito elevado e merecido em que é tido no meio dos estudantes.

Recebeu-nos o Dr. Paulo Sá, quando o procuramos, com a amabilidade que lhe é caracteristica e promptamente accedeu ao nosso desejo de obter delle algumas palavras para as transmittir aos nossos leitores.

Começamos por perguntar qual a marcha do movimento mariano no Rio, ao que nos respondeu o sr. Paulo Sá dizendo que "entre o movimento mariano do Rio e o de S. Paulo ha uma differença quantitativa e uma differença qualitativa. — Em numero, S. Paulo está muitos passos adiante do Rio. E a frequencia ás congregações daqui, e a imponencia das concentrações são, para os que vêm de lá, um consolo e um incentivo. Em qualidade tambem differe o movimento paulista do carioca — Lá as congregações são quasi exclusivamente centros de piedade; aqui são ellas tambem meios de formação intellectual e de acção catholica. Deus querendo e com o auxilio de Maria, havemos porém de chegar onde hoje estão os nossos irmãos de S. Paulo. Aliás depois da ultima (e primeira) concentração mariana que reuniu no São Bento do Rio algumas centenas de congregados, sente-se que o movimento, controlado pelo zelo ardente do Pe. Paulo Banwarth, está se intensificando do mez a mez.

— Esboça-se, entre os jovens catholicos cariocas, alguma tendencia politica determinada? proseguimos.

— "Como se deixou implicito acima, os marianos do Rio como collectividade (e é optimo que assim seja) e como individuos (e isto creio que é um erro) desinteressam-se muito de politica, mesmo no sentido não partidario do termo. Trabalham muitos no L. E. C. e votam todos dentro dos limites que ella traça: não levam, porém, mais longe o seu interesse. Da minoria pequena que pensa politicamente, talvez que a maioria esteja nas fileiras integralistas. Isto, porém, se explica sobretudo pelo facto de ser integralista o unico partido que faz permanentemente doutrinação politica. Nos outros partidos a acção politica, fóra das proximidades immediatas das eleições, é monopolio de politicos profissionaes, no sentido pejorativo do termo. Pouco a pouco, porém, os marianos cariocas, e os moços catholicos (porque o que se disse de uns, aos outros se applica) hão de comprehender a necessidade que têm de tomar, individualmente, attitude definida ante os problemas que affectam a constituição da sociedade porque "em virtude da lei de caridade social estão elles obrigados a empregar integralmente as suas forças para que toda a vida do Estado se regule pelos principios christãos" — conforme ainda recentemente escrevia S. S. Pio XI ao episcopado argentino.

Quem não se interessa pela maneira justa ou injusta, séria ou deshonesta como se governa o paiz, é incontestavelmente um máu cidadão; e um máu cidadão não pode ser um bom catholico nem muito menos, um bom mariano".

— Pedimos, por fim, algumas informações sobre as actividades do Centro D. Vidal e da A. U. C.

— "O Centro D. Vital, sob a intelligente e incansavel orientação de Alceu de Amoroso Lima, é hoje talvez o centro intellectual mais vivo do Rio de Janeiro. Ao seu illustre orientador, porém, não parece isto sufficiente; quer elle tornar mais efficaz a acção vitalista, fazendo que nella tome parte um numero cada vez maior de socios. Sabe se, aliás, que estes são hoje mais do dobro do que eram um anno atraz.

Quanto á A. U. C. pode se affirmar que continua galhardamente a sua marcha para a frente. Veja-se, por exemplo, o movimento liturgico com as vesperaes diarias na propria séde, com as missas dialogadas todos os sabbados em S. Bento, com os estudos realisados e as theses escriptas sobre todos os sacramentos sobre o anno liturgico. Veja-se o Centro de Estudos Medicos e o de Estudos Sociaes e Juridicos, "o primeiro examinando" á luz dos principios catholicos os casos mais serios de deontologia (anticoncepcionismo, aborto, euthanasia), o segundo iniciando provisoriamente os seus trabalhos. Veja-se a semana universitaria em que cada dia serviu para que se agitassem problemas relativos a cada curso de formação superior. Veja-se a "Vida" que vem realisando corajosamente o programma que no seu titulo se encerra.

E' claro que muito ainda ha a fazer; é certo tambem que muito ainda se fará, Deus ajudando."

Agradecemos ao Dr. Paulo Sá as palavras com que proporcionou ao "O LEGIONARIO" excellente opportunidade de dar aos seus leitores uma idéa do confortador desenvolvimento da acção catholica na Capital da Republica e das disposições excellentes da mocidade catholica do Rio para realisar um movimento que seja realmente o que a Igreja aguarda dos moços para "instaurare omnia in Christo" segundo desejos do Santo Padre.

Ouça
de
preferencia
— A —
Radio
Educadora
Paulista
P. R. A. 6

Novos estudos sobre a forma da terra.

BUENOS AIRES — O professor Vening Meinesez, da Universidade de Utrech, realisa presentemente, estudos sobre a forma da terra a bordo de um submarino hollandez, pretendendo elle desmentir as theorias que affirmam estar a terra deformada no equador e nos polos.

Os estudos se fazem durante o cruzeiro do submarino, registrando-se a força de gravidade em varios lugares, por meio de um apparelho super-sensivel, sendo o submarino construido de modo á evitar todas as perturbações exteriores.

Em viagens anteriores o prof. Vening convenceu-se de que nada autorisa a sustentar as theorias da deformação equatorial.

A grande Exposição de Imprensa Catholica que se realizará em Roma, em 1936

CONSTITUIRA U'A MAGNIFICA DEMONSTRAÇÃO DE FÉ, UM GRANDE CERTAME TECHNICO E UMA EXTRAORDINARIA HOMENAGEM A S.S. PIO XI

Proseguem activamente na Cidade do Vaticano os preparativos para a Exposição mundial de Imprensa Catholica, em 1936. Esta iniciativa é promovida pelo "Osservatore Romano", para commemorar o seu 75.° anniversario e como homenagem de toda a imprensa catholica do mundo a S. Santidade Pio XI.

Prevê-se que o certame assumirá vastas proporções, dada a quantidade e a qualidade da imprensa que se fará representar de qualquer modo na Exposição; que servirá, tambem para demonstrar a organização catholica em materia de jornalismo moderno, em face da imprensa liberal, athea e infecciosa da época que atravessamos.

O Comité Organizador da Exposição, que tem sua séde na Cidade do Vaticano, "Via della Tipografia", é composta dos srs. Conde José Dalla Torre, director do "Osservatore Romano", Presidente; Conde Franco Ratti, Presidente do Conselho Central de Governo da Cidade do Vaticano; Leon Castelli, Director Geral dos Serviços technicos da mesma cidade; Dr. Emilio Bonomelli, Director da Villa Pontificia de Castelgandolfo, e Mons. Dr. José Monti, Substituto para a censura de livros e cathedratico da Faculdade de Theologia de Latrão, como Secretario Geral.

Foram convidados a participar desta Exposição, os diarios ou semanarios catholicos; as publicações periodicas de formação religiosa, de Apostolado, de Acção Catholica e de propaganda missionaria; as revistas catholicas scientificas, artisticas e de cultura geral ou profissional de todo o mundo.

A exposição comprehenderá: graphicos estatisticos e mappas explicativos do desenvolvimento do jornalismo universal; tudo quanto se refira a redacção, impressão, administração e propaganda de um grande diario; tudo que diga respeito a Associações de imprensa catholica, Sociedades editoras de imprensa periodica, agencias de informação, obras de diffusão e propaganda, associações de jornalistas, escolas de jornalismo, com seus programmas, estatutos, dados sobre os resultados obtidos, photographias dos edificios e installações, e projecções fixas e moveis que illustrem todo o material obtido.

Alegria por Decreto

Treze dias nos separam ainda do carnaval, e já se nota por toda a parte uma extraordinaria preoccupação em torno dos festejos organisados pela Prefeitura Municipal.

Parece-nos, no emtanto, além de censuravel, inutil o esforço emprehendido pelo sr. Fabio Prado, no sentido de reanimar uma velha tradição que, felizmente, está em franca decadencia.

A realidade é que o Carnaval é essencialmente incompativel com a indole paulista, cujo natural serio, laborioso, discreto, não pode tolerar a alegria desabrida e irreal dos festejos carnavalescos. E a prova mais patente desta affirmação está na decadencia do carnaval brasileiro por excellencia, que é o do corso da Av. Paulista, que vae gradualmente sendo eclipsado pelo carnaval muito mais cosmopolita, da Av. Rangel Pestana.

De um modo geral, já se pode affirmar que o Carnaval é muito mais um divertimento dos estrangeiros residentes em S. Paulo, do que propriamente dos paulisas, que assistem de longe, ou apenas participam timidamente das farandolas carnavalescas.

Se, de alguns annos para cá o carnaval se desnacionalisou por não ser mais feito senão em pequena escala por nacionaes, muito mais antiga é sua desnacionalisação quanto ao modo por que costuma ser levado a effeito.

Effectivamente, se alguem assistir a um baile official, dos que exigem smoking ou até casaca, e comportam uma exhibição de phantasias muito mais feitas para deslumbrar do que para fazer rir, poder-se-ia lembrar, por acaso, das brincadeiras innocentes do entrudo, em que tanto se compraziam nossos avós?

Onde foi parar o velho carnaval paulista, todo feito para fazer rir (com expedientes aliás quasi selvagens, como os baldes de agua, os trança-pés, as laranjinhas etc.)? Cedeu seu lugar a um carnaval á moda de Nice, exclusivamente sensual, em que a alegria dos espiritos não é mais uma innocente hilaridade, como a de nossos avós, mas a festa dos sentidos postos em estado de super-excitação.

O velho carnaval, portanto, morreu. E isto a que o sr. Fabio Prado, a golpes de decretos e a custo de infusões de dinheiro, quer dar nova vida não é outra coisa senão um costume pagão e moderno, que as autoridades se deveriam empenhar em eliminar.

Uma acção das autoridades, em beneficio do carnaval, é duplamente absurda, pois que o é nos seus fins e nos seus meios.

A acção governamental se desenvolve, em todos os 365 dias do anno, num sentido invariavelmente orientado para a protecção á pequena economia, por meio de Caixas Economicas; de protecção á saúde publica, por meio de custosos serviços federaes, estaduaes e municipaes organisados para este effeito; de combate á criminalidade por meio de protecção a todas as instituições pias ou educativas em geral.

Nos tres dias de carnaval, porém, eis que as autoridades se acumpliciam com seus inimigos do anno inteiro, contra os interesses geraes da população!

Se fossemos contar o numero de pequenas economias domesticas que se desequilibram definitivamente por occasião do carnaval, poderiamos ver até que ponto os festejos de Momo são uma bomba aspirante que suga os tostões das classes pobres, conduzindo-os para os bolsos entumecidos dos exploradores do carnaval.

Se fossemos fazer a conta das molestias de que os desmandos carnavalescos são, directa ou indirectamente, origem, veriamos que o numero de suas victorias é, talvez, maior do que o numero de pessoas curadas em muito estabelecimento de caridade, erguido com grande sacrificio publico.

Se fossemos tomar em conta o accrescimo de criminalidade de todos os generos, de que o carnaval é agente, veriamos que rouba á virtude muito mais ovelhas, do que a policia consegue, por acção preventiva, roubar ao crime.

E, no emtanto, numa inexplicavel incoherencia, eis as autoridades a darem mão forte ao carnaval.

Onde, porém, mais berrante se torna o absurdo desta tentativa de rejuvenescimento do carnaval, é no seu proprio artificialismo.

O que pode haver de sincero e expontaneo nesta alegria estabelecida por decreto municipal, reclamada pelos affixos das ruas, e fomentada por um colossal derrame dos dinheiros publicos?

Não seria absurdo, que a prefeitura pretendesse decretar que, durante 3 dias no anno, todos os cidadãos devem ficar em casa, e chorar? Qual a causa para tal tristeza? O pranto não é coisa que se encommende. Ri ou chora cada qual, segundo lhe correm as viscissitudes da vida particular. Assim argumentaria, por certo, o mais irreductivel amigo do carnaval.

Se reconhecemos que seria absurda esta tristeza por decreto, por que não reconhecer tambem que é artificial esta alegria promulgada por uma portaria da Prefeitura? Por que não reconhecer, a insinceridade desta alegria que estoura por toda a parte, muito mais como um rictus artificial e satanico de revolta, contra as difficuldades da vida de cada dia, do que como expressão sincera de alegria sincera e despreoccupada, que ha muito tempo desappareceu do coração dos homens, e que, certamente, os folguedos do carnaval não podem proporcionar?

Fazendo rir o povo paulista num momento tão carregado como este em que vive o mundo actualmente, não occorre aos promotores do Carnaval a opera de Puccini?

Falamos sem o menor partidarismo, e nem por sombra temos a intenção de responsabilisar ou não nossas autoridades, pelas difficuldades do actual momento. Mas, exactamente quando a missão Souza Costa, tangida pelas necessidades, vae arrastar a soberania brasileira aos pés dos magnatas americanos ou europeus, é opportuno coroar nesta terra humilhada pela desgraça, uma estatua do Rei Momo? Se esta estatua pudesse falar, que nos diria ella, sinão o triste:

"ridi pagliacci".

Vinte e sete partidos politicos querem disputar as eleições cubanas

HAVANA — Dos 27 partidos em que se dividiu a opposição anti-machadista, parece que só os mendietistas, os menocalistas e os partidarios do alcaide poderão disputar as eleições, pois só elles conseguiram as 10.000 assignaturas necessarias ao seu registro.

Outro partido que teria forças para disputar as eleições é o dos liberaes, partidarios do ex-presidente Machado. Uma manobra eleitoral conseguiu tornal-o illegal, pelo que não concorrerá ás eleições.

Os membros desses numerosos partidos não votarão, em 3 de março, com os 3 que podem disputar as eleições; pelo contrario, estão, por actos de terrorismo, preparando cada um a sua revolução, para assaltar o poder.

***** Como nos outros annos, repetem-se neste, os preludios do "trote", nas Escolas Superiores. Principalmente na Escola de Direito, talvez por ser a mais central, elles são mais notados. Já se veem os "calouros" enfarinhados, descalços, mais ou menos despidos, obrigados nesse estado ridiculo, a andar pelo Largo de S. Francisco, a subir á estatua de José Bonifacio, a tomar os bondes!**

Esse estado, porem, não é apenas ridiculo, mas ainda vergonhoso e immoral. E considerado sob o ponto de vista catholico elle constitue tambem uma falta de caridade.

Lembramos tudo isto aos nossos academicos veteranos, catholicos, membros de Congregações Marianas e da A. U. C. Elles que sempre têm sabido impôr-se hão de o fazer mais uma vez, na lucta contra o "trote", recebendo os novos collegas como irmãos, e portanto dignamente. Essa é a unica attitude que se póde esperar de um estudante catholico, que quer agir moral e catholicamente.

Vida Catholica

OS OPERARIOS DA VINHA

Domingo da Septuagesima (17 de fevereiro de 1935).

Evangelho segundo São Matheus, cap. XX, vers. 1-16.

O reino dos ceos é semelhante a um homem pae de familia, que, ao romper d'alva, saiu a contractar operarios para sua vinha. E, feito com os operarios o ajuste de um dinheiro por dia, mandou-os para sua vinha. E, sahindo perto da hora terceira, viu que estavam outros na praça ociosos. E disse-lhes: Ide vós tambem para minha vinha, e dai-vos-ei o que fôr justo. E elles foram. Sahiu novamente perto da sexta e nona hora, e fez o mesmo. E, quasi á undecima hora sahiu ainda, e achou outros que lá estavam, e lhes disse: Porque estaes vós aqui o dia todo ociosos? Responderam-lhe elles: Porque ninguem nos assalariou. Disse-lhes elle: Ide vós tambem para minha vinha. Porém no fim da tarde o senhor da vinha disse ao seu mordomo: Chama os operarios e paga-lhes o jornal, a começar dos ultimos até os primeiros. Chegando, pois, os que tinham vindo quasi á undecima hora, recebeu cada um o seu dinheiro. E, vindo tambem os que tinham sido os primeiros, julgaram que haviam de receber mais; porém, receberam elles tambem, um dinheiro cada um. E, recebendo-o murmuravam contra o pae de familia, dizendo: Estes ultimos só uma hora trabalharam e os egualaste comnosco, que supportamos o peso do dia e o calor. Porém, elle, respondendo um destes disse: Amigo, eu não te faço injuria; pois, não te ajustaste commigo por um dinheiro? Toma o que é teu, e vae-te: que eu quero dar tambem a este ultimo como a ti. Ou não me é licito fazer o que é de minha vontade. Acaso o teu olho é máu, porque eu sou bom? Assim serão ultimos os primeiros, e primeiros os ultimos; porque são muitos os chamados, mas poucos os escolhidos.

COMMENTARIO:

Cada um deve em vida trabalhar na vinha de sua santificação, realizar esta obra, observando os mandamentos, servindo a Deus, cuidando de sua gloria. Uns nella empenham morosamente, uma existencia que se arrasta por longos annos. Outros, movidos pela graça, a ella se decidem só mais tarde. Resgatam, porém, com intenso fervor, o tempo consumido nas vaidades já desfeitas. E ha os que a ella consagram os restos da vida.

A's vezes os minutos da morte. Sabem morrer, embora não tenham sabido viver. Todos recebem a mesma recompensa promettida a quantos se santifiquem no curriculo terreno que a Providencia lhes destina. Primeiro os que melhor hajam cumprido sua missão. Na parabola, propondo a distribuição a começar pelos ultimos, accentu'a o Mestre que a perfeição das obras não se mede pelo tempo nellas empregado, mas pela rectidão da vontade que os informa.

Demais, insinu'a do mesmo modo que, como seu principio — um gratuito chamado do Senhor — outrosim sua realização se condiciona, não ao esforço do homem, quanto á graça que aprouver a Deus conceder-lhe.

CALENDARIO

Fevereiro

17 — Domingo da Septuagesima — Evang.: "Os operarios da vinha" (S. Maht. XX, 1-16) 3.° dos Sete Domingos de São José — **DESOBRIGA:** Em virtude de especial Indulto concedido por S.S. Pio XI, valido até 30 de Abril de 1939, na America Latina, todos os fieis podem cumprir o preceito da Communhão / Pascal, **desde hoje até a festa de S. Pedro e S. Paulo (29 de Junho)** (Retr. Apostol. dadas em 30|4|29, n. 11).

22 — Cath. de São Pedro em Antiochia.

23 — São Pedro Damião, doutor da Igreja.

24 — Domingo da Sexagesima — Evang.: "O Semeador (S. Luc. VIII, VIII, 4-15) — 4.° dos Sete Domingos de São José.

25 — São Mathias, Apostolo.

27 — São Gabriel da Virgem Dolorosa, passionista.

Março (Mês de São José)

1 — 1.ª Sexta-fiera do mez.

Lealdo Tumiatti
Professor de Violino
RUA VICTORIA N. 156
S. PAULO

Para ganhar as indulgencias do Anno Santo

Ciosos da Religião e do bem de nossos leitores, recommendamos-lhes, mais uma vez, procurem lucrar as importantes indulgencias do Anno Santo, prestes a expirar.

Como é sabido, S. Santidade o Papa felizmente reinante resolveu prorogar o Anno Santo Extraordinario da Redempção (1933-1934) por mais um anno, ao mesmo tempo que, generosamente, o estendia a todo o orbe catholico, para que todos pudessemos participar dos fructos do Anno Jubilar.

Que ninguem deixe de cumprir as instrucções que repetimos abaixo até a proxima Paschoa, pois é provavel que só em 1950 teremos outra opportunidade identica. Dizemos provavelmente, porque além do Anno Santo que se celebra periodicamente de 25 em 25 annos, ao Soberano Pontifice assiste o direito de decretar extraordinariamente Anno Santo em qualquer época, em commemoração aos factos e mysterios da Religião.

Para maior facilidade de nossos leitores, publicamos as referidas instrucções.

1) Confissão e Communhão.

2) Rezar, nas 4 igrejas: Boa Morte, Carmo, S. Bento e Sta. Ephigenia, em 3 visitas a cada uma dellas, as seguintes orações, além das devoções particulares:

a) aos pés de Jesus Sacramentado, dizem-se 5 Padre-Nossos, 5 Ave-Marias e 5 Gloria-Patri em honra ao S. S. Sacramento, e mais 1 Padre-Nosso, 1 Ave-Maria e 1 Gloria-Patri por intenção do Summo Pontifice.

b) aos pés de Jesus Crucificado, diz-se 3 vezes o Credo, e 1 vez a jaculatoria: "Nós vos bemdizemos porque pela Vossa Santa Cruz remistes o mundo".

c) no altar da Virgem Maria Mãe de Deus, recordando as suas dores, dizem-se 7 Ave Marias e 1 vez a jaculatoria: "Mãe, faze que cada chaga de teu Filho eu traga impressa bem fundo em meu coração".

d) finalmente, no altar do S. S. Sacramento, dizer devotamente o Credo.

Anti-Carnaval

José Pedro Galvão de Souza

Acertaram, finalmente, os carnavalescos de 1935 promovendo um baile infernal. N'um tempo como o nosso, caracterisado pela busca da realidade em toda a sua plenitude, tanto pelos bons como pelos maus, e pelo abandono de todo o artificialismo e todo o romantismo, era preciso acabar com o carnaval sentimentalista de "Pierrot" e "Colombina", e encontrar um meio de exprimir fielmente todo o satanismo desses dias de loucura. Para isso, nada mais adequado do que um baile cujo scenario fosse a reproducção do inferno.

E são justamente os estudantes de nossas escolas superiores, os estudantes que fogem dos exames e se apavoram deante das responsabilidades e que deixam de cumprir os seus deveres para gastar as suas energias moças nos bilhares ou nas bachanaes nocturnas, — são justamente esses os promotores do baile demoniaco do Republica. Ainda bem. Não é a legitima mocidade de São Paulo que vae despejar as suas forças e abdicar do seu idealismo naquelle espectaculo indecoroso e diabolico. Não é a verdadeira mocidade de nossa terra que vae, nos cordões e nos requebros daquella noite de orgia, renunciar á tarefa sublime para que foi feita: — o sacrificio — em troca da compensação degradante proporcionada por uma sensualidade desgovernada e embrutecedora — o prazer. Podem estar certos os moços precocemente envelhecidos que promoveram o baile infernal, que comsigo não pactu'a a verdadeira mocidade de São Paulo. Pelo contrario, ella protesta vehementemente contra o satanismo carnavalesco que começa, emfim, a se mostrar á luz do dia, despindo-se da mascara de outros tempos. Como nos annos anteriores, a verdadeira mocidade de São Paulo, a mocidade viril, idealista, combativa, cheia de energias e de coragem para as luctas da vida, — essa mocidade que não é a mocidade grevista ou revolucionaria, a mocidade de carnaval ou das orgias execusas; que é a mocidade ordeira e cumpridora de todos os seus deveres, a mocidade que tanto sabe fazer a contra-revolução como o anti-carnaval, essa mocidade vae adorar, nos tres dias de carnaval, apertando-se do mundo numa casa de religiosos, a Cruz que ella traz ao peito, a Cruz em que ella crucifica as suas paixões. Quando não houvessem outras attitudes nobilitantes, que não teem faltado e não faltarão, para significar, melhor do que os discursos mais inflammados, ou as mais ruidosas manifestações, uma desapprovação formal á intensidade crescente contra os abusos dos festejos carnavalescos, o protesto dos moços, que sabem ser moços porque comprehendem o verdadeiro sentido da mocidade.

EM CRUZEIRO

II.ª Semana de Acção Catholica

Novas informações sobre a sua realização

Conforme já annunciámos, realizar-se-á muito proximamente em Cruzeiro a II.ª Semana de Acção Catholica.

Embora não esteja ainda concluida a elaboração do programma da semana, podemos adeantar algumas particularidades a respeito do certamen de A. C. a realizar-se naquella cidade de 24 deste mez a 3 de março proximo.

Do plano esboçado fazem parte: uma conferencia diaria por um sacerdote, sobre thema de formação espiritual; sessões diarias de estudo e algumas sessões plenarias solemnes.

Entre os assumptos a serem focalisados destacam-se aquelles que mais de perto interessam e dizem respeito á juventude feminina, juventude masculina, liga de senhoras e de homens, além de questões especialmente referentes ao operario (questão social) e ao professor.

Quanto a esta ultima parte, sabemos que será profundamente estudado o problema do ensino religioso nas escolas, de accordo com a realidade local, pois Cruzeiro possue, além das escolas suburbanas, tres grupos escolares, tres pequenos collegios particulares, um gymnasio e uma Escola Normal.

Coroando este magnifico programma, será fundada a Acção Catholica Parochial, concretisação dos estudos da Semana, e uma coordenação das varias organisações existentes em Cruzeiro, para maior efficiencia da A.C. naquella cidade.

Como era de se esperar, tem sido grande o numero de adhesões recebidas, das cidades vizinhas.

CURSO INTENSIVO DE FORMAÇÃO SOCIAL

Realisou-se hontem a sessão solemne de encerramento

No dia 8 do corrente tiveram logar os exames finaes do Curso Intensivo de Formação Social. Submetteram-se a essas provas oraes 19 moças, que foram examinadas obrigatoriamente em "Formação Social" e "Acção Catholica".

Os assumptos relativos ao Trabalho Social constituiam materia facultativa de exame.

As provas satisfizeram plenamente á banca examinadora, que bem poude avaliar os bons resultados do Curso e do methodo seguido nas suas aulas.

— Realisou-se hontem na séde do C. E. A. S., ás 15 horas, com a presença do Snr. Arcebispo Metropolitano, D. Duarte Leopoldo e Silva, e numerosa assistencia, a sessão solemne de encerramento do Curso para entrega dos certificados de approvação.

Aberta a sessão, a presidente do C. E. A. S. procedeu á leitura do relatorio do Curso, dando o seu movimento geral, andamento das aulas, no qual fez tambem a exposição do programma da Juventude Feminina Catholica para o corrente anno.

Destacamos desse programma, pela sua importancia, a instituição de um curso de Psychologia, pelo prof. dr. Leonardo van Acker, com aulas semanaes; um Curso de Formação Familiar para as casadas, feliz iniciativa esta que se enquadra perfeitamente dentro do plano traçado para 1935 pela Confederação Catholica da Archidiocese de São Paulo, o qual preconisa uma campanha em prol da Familia.

Esse curso será desenvolvido pelo Revmo. Pe. Paulo Calovini, drs. van Acker e Elias de Moraes, em aulas semanaes tambem.

Em seguida fez uso da palavra D.ª Cecilia Trigo que saudou o Snr. Arcebispo em nome das que frequentaram o Curso Intensivo. A oradora reportou-se aos resultados praticos do curso, mostrando as vantagens que cada qual auferiu para continuar a exercer com maior efficiencia a sua acção no respectivo sector.

Sob applausos da assistencia começa a entrega dos certificados por S. Excia. Revma. o Snr. Arcebispo, que, em seguida, dirige palavras de encitamento ás moças que tanto interesse demonstraram pelo curso.

Serenadas as palmas que abafaram as ultimas palavras de S. Excia. Revma., foi dada a palavra ao prof. van Acker, um dos professores do Curso Intensivo de Formação Social, o qual pronunciou curta e interessante palestra que muito agradou aos presentes.

Clovis de Oliveira
Professor de Piano
do
Conservatorio Dramatico e Musical
R. DR. DINO BUENO, 55
Teleph.: 5-5881.
S. PAULO

Factos Marianos

FEDERAÇÃO

Retiros Espirituaes Fechados durante o Carnaval

Vem despertando grande enthusiasmo entre os congregados marianos não só da Capital como do Interior, o retiro promovido pela F. C. M., a realisar-se no proximo Carnaval, no Lyceu do S. Coração de Jesus. Já se inscreveram perto de 500 congregados das diversas Congregações desta Capital, faltando ainda as listas de inscripções de alguns sodalicios.

Virão tambem de todos os pontos do interior numerosos contingentes de congregados.

A entrada para o retiro será no dia 2 de março, das 18 ás 19 horas, devendo cada retirante levar roupa de cama e travesseiro. Da diocese de Taubaté virá uma grande caravana de marianos para tomar parte no retiro. Cada Congregação do interior deverá mandar ao menos um congregado representante, ainda que seja feito o retiro na secção mariana local, porquanto o retiro em S. Paulo representa uma verdadeira assembléa mariana estadual.

Poderão inscrever-se neste retiro outras pessoas, que sejam maiores de 15 annos e que estejam dispostas a observar rigorosamente o regulamento do retiro. As inscripções já se acham abertas na portaria da igreja de S. Gonçalo. Todos os congregados inscriptos receberão um coupon que dará direito á entrada.

Retiros Espirituaes nas Congregações do Interior

Na secção mariana da diocese de Campinas haverá tambem durante o carnaval um retiro, que se realisará no seminario diocesano da séde episcopal. Na diocese de Botucatu' haverá tres turmas de retirantes: nas cidades de Agudos, Santa Cruz do Rio Pardo e Botucatú. Na acção mariana da diocese de Assis, o dr. Fairbanks, director daquella secção, está empenhado em promover um retiro, no centro da região, pregando o vigario de Presidente Prudente.

Na cidade de Sorocaba realisar-se-á, tambem, no carnaval, um retiro dirigido pelo Pe. Luiz Castanho de Almeida. Em Piracicaba será effectuado um dia de recolhimento no terceiro dia de carnaval, promovido pelo congr. Einar Kok.

Reunião dos Presidentes de Congregações

No dia 24 do corrente, realisar-se-á uma reunião de todos os srs. presidente das Congregações Marianas da Capital, na residencia de S. Gonçalo, á praça João Mendes, ás 16 horas. Nesta reunião tratar-se-á das ultimas deliberações acerca do retiro espiritual fechado do carnaval.

Aggregações feitas á Prima Primaria de Roma no anno de 1934

Damos abaixo a relação de novas aggregações, feitas á Prima Primaria de Roma, no anno de 1934.

O Estado de S. Paulo fez a aggregação de 76 novas congregações; Minas, 34; Districto Federal, 1; Estado do Rio, 2; do que resulta que o Brasil continua a occupar o primeiro lugar entre todas as nações do mundo, no progresso do movimento mariano.

Hora Santa e Dia de Recolhimento

As 200 congregações filiadas á F. C. M., deverão promover um dia de recolhimento ou então Hora Santa, na terça-feira do carnaval, a que deverão comparecer, sem excepção, todos os congregados, não legitimamente impedidos.

Primeira Concentração Mariana na Diocese de Jaboticabal

No dia 1.° de maio proximo realisar-se-á na cidade de Jaboticabal a 1.ª Concentração Mariana, promovida pelo director diocesano daquella secção mariana, mons. Antonio Ramalho.

D. Antonio Augusto de Assis, dd. arcebispo diocesano daquella cidade, acaba de publicar uma carta pastoral cheia de vehementes exhortações, destinadas á alevantar o espirito da mocidade de sua diocese, convidando-a a ingressar nas Congregações Marianas e para que sejam fundadas congregações em todas as parochias de sua diocese.

A concentração mariana de Jaboticabal será precedida de uma assembléa, de todos os directores de congregações existentes naquella diocese, presidida por mons. Antonio Ramalho, director diocesano.

Outras Concentrações Diocesanas

Estão marcadas para o dia 9 de junho, uma imponente concentração na cidade de Sorocaba, e outra em Botucatú, cuja realisação será num dia do mez de maio, futuramente determinado.

Haverá tambem em Rio Preto, séde de uma importantissima secção mariana, outra concentração, marcada por D. Lafayette Libanio, dd. bispo diocesano, para o dia 12 de maio. Todas essas concentrações diocesanas são preparação para a grande concentração estadual a realisar-se na Capital de São Paulo, no dia 16 de julho de 1935.

Collecção Religiosa

Acabam de ser publicados pela F. C. M. de São Paulo, dois folhetos da "Collecção Religiosa", os numeros 21 — "Vida do Pe. Agostinho Pró", martyrisado no Mexico e o 22 — "Vida dos santos apostolos S. Pedro e S. Paulo". Ainda neste mez sahirão do prélo dois outros fasciculos, os ns. 23 e 24, contendo as vidas de S. Jeronymo e Sto. Ambrosio, ambos doutores da Igreja e escriptores celebres nos annaes ecclesiasticos. A "Collecção Religiosa" tem por fim vulgarisar a vida dos santos entre os congregados marianos. E', pois, uma optima collecção, digna de figurar em todas as bibliothecas marianas.

Os interessados poderão adquirir os fasciculos avulsos na portaria da igreja de São Gonçalo, á praça João Mendes.

Congregação Mariana de Sta. Cecilia

Visita do congr. Paulo Sá, cathedratico da Escola Polytechnica do Rio

No dia 10 de fevereiro, p. p., visitou esta Congregação o congregado dr. Paulo Sá membro da congregação mariana de Sto. Ignacio da Lagoa e lente da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro.

O revmo. Pe. director, Paulo de Tarso, saudou o visitante, lembrando que já era elle de ha muito conhecido da congregação e da mesma admirado, pelo seu apostolado em prol da causa mariana no Rio. Agradecendo as palavras do padre director, o dr. Paulo Sá affirmou que toda vez que visita as congregações marianas de São Paulo sente-se mais enthusiasta e mais confiante na acção mariana. As ultimas palavras do congr. visitante foram acolhidas por uma salva de palmas dos presentes.

ATWATER KENT
RADIO

PODEROSO
APARELHO
DE 5 VALVULAS
SUPER-HETERODINO
Ondas Longas
e Curtas

ROMA
PARIS
LONDRES
BERLIM
JAPÃO
ESTADOS UNIDOS
ETC...

MODELO — 145

A VOZ DE OURO

PEÇAM DEMONSTRAÇÃO SEM COMPROMISSO AO AGENTE

L. Amaral Camargo

Praça Ramos de Azevedo, 18
1.° Andar — Salas 107 e 108

Tel.: 4-4423
São Paulo

Para annuncios na
RADIO EDUCADORA PAULISTA (P. R. A. 6)
SOCIEDADE RADIO COSMOS (P. R. E. 7)
PROCURE A
Empreza de Publicidade "BRASIL"
RUA BARÃO DE PARANAPIACABA, 1 - 3.° andar - s. 7
Tel. — 2-8553

CASA ALBERTO
P. MACHADO & FILHOS
Casemiras -- Brins -- Aviamentos
Largo São Bento, 10 Telephone, 2-2336

São Paulo Modas
CHAPÉOS
Mme. CARMEN
Execução finissima pelos ultimos modelos
Rua Sebastião Pereira, 21
Phone: 5-5795
S. PAULO

O PROCESSO RAKOSI

Desenrola-se, agora, perante a justiça magyar, um rumoroso processo. Echo dos acontecimentos dolorosos que ensanguentaram a Hungria durante a nevrose desorientadora de após guerra, revivem deante dos tribunaes, aquelles 133 dias de pavor, aquellas noites clareadas pelos incendios de castellos, aquellas madrugadas inquietadas pelo ruir dos paredões tradicionaes, que a aguia dos Habsburgos protegera com suas azas espalmadas.

O momento é propicio para evocar o drama do reajustamento europeu. A recomposição da Europa, abalada pelos resentimentos, retalhada de luctas, povoada de rancores, de incomprehensões. Emquanto Kurt Eisner enlutava a Baviera, e, na Praça Vermelha de Moscow Lenine e Zinoviev fusilavam os cadetes czaristas, e ensaiavam a propaganda extremista nos paizes do Occidente.

1919. Repercutiam, ainda, sobre a Europa Central, os passos pesados dos soldados que voltavam do "front", a alma cheia de revolta contra o epilogo do drama. Esphacelara-se o imperio austro-hungaro. A Croacia, a Eslavonia, a Bosnia - Herzegovina, a Transylvania e as mattas da Bukovina haviam passado para os vencedores.

E o imperio dual scindira-se em tres paizes rivaes, lutando pela posse de limites imprecisos — populações heterogeneas deslocadas, procurando restabelecer o equilibrio perdido nas conversações diplomaticas de Versailles e Trianon.

Os industriaes austriacos visavam a "Anchulls" — a reunião á patria allemã, com a abolição das tarifas alfandegarias, a reunião aos syndicatos liberaes da Prussia e da Baviera, sob o governo democratico de Liebneckt.

E a Hungria, sem mercados para a exportação de sua agricultura, sem mercados de importação de productos fabris, vira a miseria atravessar-lhe as fronteiras operosas, paralysando os camponezes nas sitiocas das terras do Oeste ou nos latifundios immensos do Theiss...

Bando irregulares lutavam ao norte contra as pratensões da Tcheco-Slovaquia. O Conde Karoly — o regente liberal — sentia-se impotente para confraternisar os partidos em torno da ideologia opportunista dos socialistas moderados.

A solidariedade economico-alfandegaria rompera-se, de subito. Longe do mar, tendo apenas o aspiradouro do Danubio internacionalisado, presa á Galicia pélas vias ferreas e á Rumania pelas fluviaes, a Hungria sentiu renascer a **questão agraria**, emquanto as minorias ethnico-parlamentares reagiam contra a centralisação da maioria.

A campanha foi rapida. Agitadores minavam os sem-trabalho. Lojas maçonicas sondavam as tropas. E, num dia de Maio, soldados e camponezes dominavam o paiz, retalhando-o em soviets, entregando o governo aos COMMISSARIOS DO POVO.

Os nobres foram mortos, ou expulsos; as propriedades, retalhadas; os palacios, destruidos pelo fogo, emquanto circulavam sellos com effigies de Petofi, de Marx, e de Engels. Era a **Magyar Tanácskoztersaság**, que surgia concitando as turbas ás reivindicações proletarias, ameaçando os Balkans com a infiltração bolchevista.

O povo applaudiu, a principio. Ovacionando os exercitos vermelhos que partiam para reconquistar a Transylvania, que a Entente annexára aos rumenos, consagrando o principio das nacionalidades.

Mas, quando elle viu as execuções, os attentados, os assassinios dos clubs secretos; quando elle viu a perda das colheitas a collectivisação das searas e a confiscação das messes, perdeu o enthusiasmo. Mas ficou desarmado, minado pelos espiões, fiscalisado pelos guardas vermelhos, que fusilavam os suspeitos de contra-revolução...

*
* *

Mas os Balkans começavam a sahir da passividade. Os tchekes varriam a região de Presburgo, tangendo ante si os exercitos magyares. Os servios atravessavam o Drave, e as tropas rumenas, reorganisadas pela França, repelliam dois ataques nos Alpes da Transylvania, occupavam Szegedin e iam surgir, a 2 de Agosto, nas ruas de Budapest, forçando os ultimos centros da resistencia bolchevista.

Bela Kum não esperara o ultimo embate, na ultima trincheira. Já cruzara, dias antes, a fronteira da Hungria acolhendo-se á sombra da social-democracia viennense...

E, por muito tempo ainda, sua sombra vermelha pareceu assombrar os trigaes alourados. O Conde Karoly, reassumira a regencia. A S. D. N. obtivera a desoccupação do territorio. Mas a depressão economico-financeira ficou, num largo traço de descredito (1), que só longos annos conseguiram eliminar, á custa de esforços inauditos.

*
* *

Tal é o quadro doloroso que o processo Rakosy evoca, num realismo que espanta. Simples caso judiciario, que a justiça resolveria, se não fosse a solidariedade aberta da Russia sovietica, enviando um delegado especial para assistir aos debates; apoiando, declaradamente, ao ex-commissario do povo, autor de varios crimes communs... E' a repetição do caso de Sacco e Vanzetti. Demonstrando, irrefutavelmente, a immiscuição da Russia nas agitações dissolventes, e uma cumplicidade moral nós disturbios sangrentos...

*
* *

Emquanto isso, no Rio, alguns deputados agitam, felizmente sem obterem seu fim, a questão do reconhecimento da U. R. S. S....

Dalmo Belfort de Mattos

---

(1) Segundo o Pester Lloyd (5-3-1922) a Hungria, nos 9 primeiros mezes de 21 importou 29.412.000.000 de corôas, e exportou 13.143.000.000. Cobrindo apenas 45 o|o das primeiras.

Bibliographia — Poder-se-á consultar com proveito, sobre o movimento sovietico na Hungria: Isahiah Bowman e Hean Brunhes — "Le monde nouveau"; Maurice Laporte — "Le Bouge de la Mère Andrelli". Sobre suas consequencias financeiras: Celtus — "La France à Gènes" (esquise d'un programme positif pour la reconstruction de l'Europe).

ALFAIATARIA
ACADEMICA

O esmero no trajar é um dos factores coadjuvantes para o exito profissional.

A Alfaiataria Academica, pela irreprensão do talhe e pelo modo de bem servir, destaca-se das suas congeneres. Testemunha-o a preferencia com que o publico a distingue.

HENRIQUE NOVAES
TRAVESSA DO COMMERCIO N. 2
Sobreloja - Sala 1 — Tel.: 2-4541

O archiduque Alberto e o throno Hungaro

BUDAPEST — O archiduque Alberto, casado morganaticamente com Irene Selbach, procura divorciar-se para disputar o throno. Os tribunaes julgam-se incompetentes para julgar o divorcio, pois só um Tribunal Real poderia julgar o caso, se os Habsburgos estivessem no poder.

Um divorcio no extrangeiro não melhoraria a situação, pois o archiduque como toda a familia, é catholico.

FLORICULTURA
Sta. CECILIA
Flores frescas recebidas diariamente
Executa-se qualquer trabalho.
Attende-se a qualquer hora.
R. Sebastião Pereira, 19
Tel.: 5-2433

Reunião de Presidentes na Argentina?

Estudariam o Brasil, a Argentina, o Chile e o Uruguay uma acção conjuncta pela paz do Chaco

BUENOS AYRES — Si bem que não tenha sido annunciada, noticia "El Pueblo" que se fala nos circulos diplomaticos na possibilidade da vinda a esta capital do presidente do Chile, Dr. Arthur Alessandri, em Maio p. f., por occasião da visita que fará á Argentina o Dr. Vargas, presidente do Brasil. Seria então provavel a vinda do presidente Terra, do Uruguay, afim de haver uma troca de impressões entre os quatro presidentes, principalmente a respeito da guerra do Chaco.

Pelo facto de haver participado directamente da Conferencia Pan-Americana de Dezembro de 1933, em Montevideu, e da tentativa fracassada de restabelecer a paz entre os belligerantes, o mandatario uruguayo está interessado em propor uma acção conjuncta das quatro nações, que como vizinhos poderiam exercer a necessaria influencia moral para a cessação da lucta, visto o fracasso da acção da Liga das Nações, e a inutilidade da applicação de sancções, incapaz de impedir o proseguimento da lucta até exgottar-se uma das partes.

Esta acção dos quatro paizes vizinhos, que se discutirá provavelmente nessa reunião a realisar-se aqui, em Maio, por occasião das festas do 125.º anniversario da "Revolucion de Mayo", terá o apoio dos Estados Unidos, que prometteu secundar qualquer plano neste sentido.

Xenophobismo francez

PARIS — Para obrigar os operarios extrangeiros a abandonar o paiz, e diminuir assim o numero de desempregados, o governo não lhes concede ordem para trabalhar na França. Nesse caso estão innumeros refugiados allemães.

Nos circulos governamentaes se affirma que essa medida não foi tomada contra os judeus allemães, mas se trata de um ponto do programma do governo, pelo que não se renovarão, salvo rarissimas excepções, os contractos de trabalho para os extrangeiros.

Regulamentos de Cultos do Est. de Campeche no Mexico

Publicamos abaixo o texto, na integra, de um decreto-lei do Estado de Campeche, no martyrisado Mexico, em que figuram dispositivos que são verdadeiras aberrações e demonstram á sociedade as disposições neronianas dos algozes da pobre Republica da America Central.

Ante os termos claros das disposições iniquas do presente decreto não ha logar para duvidas nem para desmentidos á perseguição religiosa que ora recrudesce no Mexico.

O Decreto tem o numero 8, do 34.º Congresso Constitucional do Estado Livre e soberano de Campeche.

Art. 1.º — No Estado de Campeche poderão exercer sua profissão no maximo tres ministros de cada culto religioso.

Art. 2.º — Para que possam exercer sua profissão, os ministros de qualquer culto religioso necessitam obter autorização para isso, outorgada pela primeira autoridade politica da cabeça do Municipio a que pertença, conforme o preceituado nesta Lei.

Art. 3.º — Cada um dos tres ministros de qualquer culto religioso que seja autorizado a officiar, só poderá exercer sua profissão no templo que escolher para esse fim, ficando prohibido, portanto, que os ditos ministros exerçam seu ministerio em outros templos que não sejam os determinados na autorização que, para officiar, lhes seja expeça, qualquer que seja sua jerarchia dentro da organização da respectiva Igreja.

Art. 4.º — O requerimento que deverão apresentar os ministros dos cultos religiosos para solicitar autorização para exercer sua profissão, deverá conter a manifestação cathegorica de que o peticionario deseja que se lhe dê autorização para exercer seu ministerio, e, alem disso, os seguintes dados:

a) Seu nome, apellido, edade e domicilio.

b) Culto a que pertence.

c) Templo que escolheu para exercer seu ministerio.

d) Localidade em que está situado dito templo.

O requerimento mencionado deverá ser acompanhado de duas photographias do interessado, tamanho visita, e de provas de que é mexicano de nascimento, CASADO, e que não soffre de molestia contagiosa alguma.

Um dos retratos será utilizado para o Livro de registro respectivo e o outro será colado ha caderneta a que se refere o artigo 6.º da presente Lei.

Art. 5.º — O requerimento referido será feito em triplicata, enviando o solicitante dois ao Presidente Municipal correspondente, para que este lhe devolva um delles com a annotação da data em que tenha sido apresentado dito requerimento, e o restante o mesmo requerente remetterá á Secretaria Geral do Governo do Estado.

Art. 6.º — Ao outorgar-se a um ministro de culto religioso autorização para officiar, registrar-se-á esta em o Livro respectivo que para esse fim terão as autoridades politicas das sedes de Municipio, e se expedirá ao referido ministro a caderneta correspondente, com a seguinte inscripção "CADERNETA DE REGISTRO COM AUTORIZAÇÃO PARA EXERCER SUA PROFISSÃO".

Nesta caderneta se especificará o templo em que póde officiar o ministro de que se trate e a localidade em que esteja situado esse templo.

A autoridade municipal que expedir a mencionada caderneta deverá avistar, á Secretaria Geral do Governo do Estado, que a expediu.

Art. 7.º — O registro de sacerdotes autorisados a exercer seu ministerio far-se-á por rigorosa ordem de datas, de accordo com o requerimento dos interessados.

Art. 8.º — As autoridades municipaes do logar avisarão á Secretaria do Governo do Estado, de todo cancelamento de registro de ministros dos cultos religiosos.

Art. 9.º — Aos sacerdotes de qualquer culto que infrinjam a disposição estabelecida pelo artigo 3.º da presente Lei, será cancellada a autorisação para exercer seu ministerio e será imposta uma multa de QUINHENTOS PESOS e prisão até trinta e seis horas; porém si o infractor não pagar a multa, permutar-se-á esta com prisão correspondente, que não excederá de quinze dias. Não poderão, ademais, obter posteriormente autorisação para exercer.

Art. 10.º — Aos ministros de qualquer credo religioso que intervenham em actos de culto publico ou não pratica de qualquer cerimonia religiosa, sem que estejam autorisados para exercer sua profissão, ser-lhes-á applicada a mesma pena a que se refere o artigo 9.º desta Lei e não poderão obter posteriormente autorisação para officiar.

Art. 11.º — As autoridades municipaes que infrinjam a presente Lei ou que coadjuvem com particulares ou com ministros de cultos religiosos para infringir a mesma, serão castigados com multa de CEM ou QUINHENTOS PESOS ou a prisão correspondente, que não excederá de quinze dias, no caso de que não paguem a multa, e serão, além disso, destituidos do seu cargo.

Art. 12.º — As penas que esta Lei estabelece serão impostas pelo Governador do Estado, applicando-se as multas ao erario do mesmo.

Art. 13.º — Concede-se acção popular para denunciar as violações aos preceitos da presente Lei.

DISPOSIÇÕES TRANSITORIAS

Art. 1.º — Esta Lei entrará em vigor no dia de sua publicação no Jornal Official do Governo do Estado.

Art. 2.º — Concede-se um prazo de oito dias, a contar da data da publicação da presente Lei, para que os ministros de cultos religiosos que desejem exercer sua profissão conforme ao disposto nesta Lei, façam nova petição para isso.

Art. 3.º — Fica marcado um prazo de trinta dias, contado a partir da data da publicação do presente decreto, para que todas as pessoas que desejem ficar como encarregadas dos templos que já não terão mais ministros do culto, em virtude da limitação do numero de sacerdotes feita pelo artigo 1.º desta Lei, apresentem uma petição neste sentido perante á Secretaria do Governo, por intermedio do Governador do Estado.

Art. 4.º — Os peticionarios deverão ser pessoas que reunam as condições que exige o artigo 11 da Lei Regulamentaria do artigo 13.º da Constituição Geral da Republica.

Art. 5.º — Si os interessados não manifestarem intenções de continuar desfrutando dos templos citados, requerendo que continuem abertos ao culto sob a responsabilidade de um encarregado, dentro dos trinta dias que marca o art. 3.º transitorio desta Lei, o Governo do Estado o communicará assim á Secretaria do Governo, para que possa dispor delles destinando-os aos serviços publicos adequados.

Art. 6.º — Fica revogado o decreto n.º 33, expedido com data de 3 de Novembro de 1917 pelo H. XXVI Congresso do Estado e sancionado pelo C. Governador do mesmo na mesma data.

Dado no Palacio do Poder Legislativo do Estado, em Campecho, Camp., aos vinte e dois dias do mez de Setembro de 1934. — Dr. Eduardo Arceo Z., D. P. — Delio Barrera, D. S. — Baltasar P. Gonzales, D. S. — Rubricas.

Portanto mando se imprima, publique e circule para seu devido cumprimento.

Dado no Palacio do Poder Executivo do Estado, em Campeche, Camp., aos vinte e dois dias do mez de Setembro de mil novecentos e trinta e quatro. O Governador Constitucional do Estado, Benjamin Romero E. — Secretario Geral do Governo, Lic. Pedro Tello Andueza. — Rubricas.

Dr. Rui Calazans de Araujo
ADVOGADO
Causas civels e orfanologicas.
Rua Barão de Paranapiacaba N.º 5
3.º and. - Tel.: 2-6279
SÃO PAULO

Prof. Tolstoi de Paula Ferreira
Aulas particulares de linguas e mathematica
RUA GEN. JARDIM, 28
1.º and. - Apt.º 3

ADQUIRA AGORA O
PATHE'-KID
1935
Apenas 22$000 mensaes
O CINEMA
DO
LAR

PEÇAM INFORMAÇÕES AOS DISTRIBUIDORES GERAES
ISNARD & CIA.
RUA 24 DE MAIO, 20
PHONES: 4-5461 — 4-3587 — SAO PAULO — CAIXA POSTAL, 2028

O LEGIONARIO
Quinzenario catholico
com approvação
ecclesiastica

EXPEDIENTE
Assignaturas
Anno. . . . . 12$000
Numero avulso $200

Recebemos com prazer qualquer collaboração de nossos leitores, reservando-nos porém, o direito de dal-as ou não á publicidade.

Como praxe, não devolvemos originaes de artigos remettidos á redacção, embora não tenham sido publicados.

Rogamos aos nossos assignantes o obsequio de communicarem, por escripto, ao nosso gerente, Cx. Postal, 3471, S. Paulo, qualquer alteração em seus endereços.

Radios sem annuncio

PARIS — Desde Janeiro que as estações de radio-diffusão pertencentes e sob o controlle do governo, em França e nas colonias, deixaram de irradiar publicidade, por determinação do ministro das Communicações.

Dr. Celestino Bourroul
Resid.: Largo S. Paulo, 8
Telephone: 2-2622
Consultorio:
R. Quintino Bocayuva, 36
— Das 3 ás 5 —
S. PAULO

Cirurgião Dentista
JOÃO DIAS
CLINICA
CIRURGIA DA BOCCA
RAIOS X
25 annos de pratica
Trabalhos garantidos
PREÇOS RAZOAVEIS
Praça Ramos Azevedo, 18
2.º and. - Salas 203 e 204
Das 8 ás 11 e das 13 ás 17 hs.
SAO PAULO

CHRONICA LITERARIA

Conversa futil...

José Pedro Galvão de Souza.

O sr. Ribeiro Couto é, com justiça, um dos mais festejados talentos da nova geração de nossas letras. Escriptor de grandes recursos, principalmente em seus contos e narrativas, foi recebido ha pouco tempo na Academia Brasileira, onde o galardão da immortalidade veio premiar os esforços da sua actividade literaria, tão rica e variada, apesar das multiplas occupações que sempre tem tido, como delegado em São Paulo, reporter no Rio, director de uma casa editora e agora, subindo sempre, alto funccionario do Ministerio do Exterior.

Começou fazendo versos, no "Jardim das Confidencias", ha uns doze ou treze annos atraz. Sem deixar inteiramente a poesia, acabou por se consagrar como um dos nossos maiores contistas, iniciando-se neste genero com "A casa do gato cinzento" lançada no anno do centenario e que teve duas edições exgotadas. Tem escripto ainda romances, ensaios e chronicas.

Entre estas figura mais um livro editado por Schmidt e que é, se não nos engana, o primeiro em que sob seu nome vem escripto o classico "da Academia Brasileira".

Ribeiro Couto — CONVERSA INNOCENTE — Schmidt - editores. Rio, 1935.

Apesar de seus dotes de real valor, não soube o sr. Ribeiro Couto, em seu ultimo livro, fugir á banalidade dos escriptores que fazem de uma boa prosa ou da perfeição em apanhar traços de psychologia popular o unico objectivo de sua obra. Diletantismo. Futilidade. E para dizer a verdade, o melhor titulo que se poderia encontrar para este volume não é o escolhido pelo autor, — mesmo porque ha, no meio das chronicas, muita conversa pouco innocente..., — mas talvez fôsse o de "conversa futil"...

Este livro é um livro de quem não tem o que fazer. E por isso mesmo só poderá ser bastante apreciado por um leitor que esteja nas mesmas condições...

E' pena que um escriptor como Ribeiro Couto ande a fazer chronicas tão banaes, de quem escreve cansado, ao correr da penna, como um jornalista sem assumpto, um intoleravel "Guy" do "Estado de S. Paulo" ou um abominavel Mauricio (de Medeiros, ou de Albuquerque, pouco importa) da "A Gazeta". Pois a gente está vendo, mesmo em algumas chronicas dum livro destes, que elle não é uma intelligencia mediocre como tantos que andam por ahi. Nada disso: pelo contrario. Mas bem poderia ser melhor aproveitada.

A primeira chronica com que abre o presente volume, por exemplo, ou o "meu Charlotzinho de Paris" (descripções de brincadeiras de um gato!), ou ainda "Variações sobre a cozinha nacional" são paginas de uma futilidade e um sem sabôr nunca vistos...

Na "utilidade psychologica do cinema" e em "o que todas as noivas devem saber" diz, graças em torno de assumptos muito sérios, que mereceriam mais severidade (logo, não deviam estar neste livro). E se o assumpto não exigisse tambem mais seriedade, eu diria que este trecho de chronica "suicidios nacionaes e estrangeiros" tem reflexões de um espirito fino, que lembra muito de longe Machado de Assis: — "O primeiro artigo que escrevi, aos treze ou quatorze annos, foi sobre um suicidio. O sujeito matou-se em Manaus, com um tiro no coração, deixando um bilhete laconico, nestes termos textuais, que nunca mais esqueci: "Humanidade, és uma besta!" Recordo-me de que palavras tão incisivas me abalaram muito e senti uma irresistivel solidariedade para com o homem. Escrevi, então, uma columna de filosophia que me parecia impressionante. Hoje, duas reflexões me acodem. A primeira, claro está, é que a besta era o sujeito de Manaus. Não podem haver duas opiniões a respeito. A segunda: como é que um individuo que morava tão perto do rio Amazonas (se o rio Negro não tivesse bastante agua) deixou de escolher um mergulho profundo para optar por outro gênero de morte?" (p. 126-127).

Mas é apenas de longe que Ribeiro Couto lembra Machado. Depois que se lê um livro seu de começo a fim, muda-se de opinião, a ponto mesmo de dizer que entre elle e o autor de "Reliquias da casa velha" ha uma irreductivel opposição. Machado de Assis era um sceptico, um vencido, um gaiateiro genial, um desconfiado dos homens cuja literatura de ironia representava o seu mal estar na sociedade. Ribeiro Couto é um moço cheio de vida a se sympathisar com todo o mundo e todas as cousas. Dahi, o focalisar muitas vezes certos typos populares, communs ou originaes, para os quaes revela certo affecto, certa ternura, que tambem demonstra quando descreve scenas da vida de familia, ou da vida social. Leia-se, por exemplo á pag. 141 "o herôe caiçara de Itapanhaú", onde descreve uma tragedia verificada com praieiros paulistas em defesa da sua familia contra "um caiçara de má tenção" e onde com os episodios sanguinolentos ahi descriptos se casa toda a delicadeza de sentimentos e a bravura do nosso caboclo. Ao ataque dos assaltantes, o herôe caiçara trata de defender, na casa de seu irmão, a este, á cunhada e ás sobrinhas, invocando Nossa Senhora do Monte: "Os aggressores atiraram-se a Luiz, que rolou, tomando uma facada num pé. Então, ferido, o caiçara manso e quieto virou Aquiles: levantou-se, impetuoso, como se tivesse no corpo a ventania brava lá de fóra. E começou a atirar contra os malfeitores. Na confusão dos gritos e de tropel de invasores (quatorze ao todo) o candieiro miseravel da parede foi lançado ao chão: ficou tudo ás escuras. Desvairado e certeiro (Nossa Senhora do Monte guiava a mão delle!), Luiz de Souza Rosa continuava atirando, derrubando corpos. Os assaltantes recuaram, numa fuga precipitada!

E assim por diante, até a apologia enthusiasta do brasileiro litoreano: — "Oh, caiçára obscuro, como és grande na tua modestia de heroe espontaneo, filho timido e bravio das minhas praias nataes — Nossa Senhora te cobriu com o seu bento manto, como cobriste com tua camisa a criancinha aleijada, sob a chuva, no meio da noite.

Possa ella tambem fazer dos teus sobrinhos analphabetos outros tantos heroes praieiros, de largo peito e coração valente, oh heroe caiçára de Itapanhau', filho dilecto de Nossa Senhora do Monte!" (p. 147). Nesta chronica e na chronica immediatamente seguinte, — uma objurgatoria tremenda contra o "impertinente Oscar Wilde", que a gente lê e insensivelmente escreve ao lado "muito bem!" — Ribeiro Couto se eleva um pouco acima da futilidade das conversas deste livro.

Quanto á apreciação sobre Wilde, ahi escreve o autor: — "Wilde não mamou aquillo que o seu compatriota Shakespeare chamava o "leite da bondade humana" (p. 149).

Bem se vê, por esse lado, como Ribeiro Couto não podia deixar de confessar sua antipathia por Oscar Wilde (sic). Pois do autor de "Conversa innocente" escreveu muito bem o critico francez Jean Durlau: — "Attento em surprehender o homem em todas as suas manifestações, elle o colloca com ternura e sympathia na vida quotidiana. Mas o homem que interessa a Ribeiro Couto, que o apaixona, mesmo, é o homem da rua, esse irmão ignorado, timido, que soffre, que ama, que espera. Ribeiro Couto, com olhos affectuosos, olha-o a viver e, depois de tel-o analysado com uma perspicacia espantosa, reconstróe-o para os seus leitores, com pinceladas imprecisas, que lentamente esboçam as pessoas simples e apagadas que compõem a humanidade. E' por isso que essa obra nos emociona, porque nos toca pelo que ha nella de profundamente universal."

Com os devidos reparos que fizemos acima, essa impressão sempre fica, embora menos viva, a quem leu "Conversa innocente".

O LEGIONARIO

Anno VIII | S. Paulo, 17 de Fevereiro de 1935 | Num. 165

NOTA INTERNACIONAL

O ponto fraco da Paz Européa

DENEY SALES

Permanece ainda em espectativa a politica européa, quanto ás consequencias da victoria da Allemanha no plebiscito do Sarre.

Por um momento a Austria temeu um novo punch, logo após a proclamação do resultado da votação. Passado porém o primeiro momento, Mussolini procura attrahir para Roma o centro da politica internacional, com o fito de assegurar a independencia da Austria.

A visita de Laval á Italia, com os resultados produzidos, e a approximação da Tcheco-Slovaquia, cuja entrada no bloco Austro-Hungaro-Italiano parece provavel, levou Mussolini a preparar um accordo para garantir a independencia da Austria, accordo esse que deverá contar com o apoio da Allemanha, França, Italia e Inglaterra, em primeira plana.

Caso elle não seja possivel, a entrada de novos paizes no accordo Austro-Hungaro-Italiano, inclusive da propria Russia, viria garantir a paz da Europa Central.

Por outro lado a visita do Principe Paulo, regente da Yugo-Slavia, ao governo da Tcheco-Slovaquia, e o accordo Hungaro-Tchecoslovaco, em que ambos os paizes se comprometteriam adiar a discussão das questões territoriaes de solução impossivel actualmente, para se auxiliarem mutuamente nas difficuldades economicas, viria tornar muito mais cordaes as relações entre os dois paizes, facilitando mais tarde a tentativa de um accordo sobre o problema das fronteiras, problema aliás de solução amigavel difficilima, dadas as pretensões dos dois paizes.

O pacto entre as grandes nações para garantir a independencia da Austria com a adhesão da Allemanha, parece muito problematico, porquanto o Almanack do Partido Nacional Socialista deste anno traz ainda, como fazendo parte integrante delle, a secção austria. A Legião Austriaca de Munich, preparadora de quasi todos os actos de terrorismo na Austria, continua a dar preoccupações ao governo de Viena, e além disso as ultimas informações annunciam a descoberta de grandes planos de reorganização do Partido Nacional Socialista Austriaco, engendrados na Allemanha. Tudo isto vem mostrar que esta ainda não desistiu da "Anchluss".

No entanto esse é um dos pontos de que Mussolini faz mais questão, para se tratar de qualquer concessão á Allemanha, quanto á decadencia de alguns artigos do tratado de Versailles, para se permittir o seu rearmamento parcial. Mussolini procura atrahir a si as pequenas nações da Europa Central, agindo com grande habilidade para apaziguar as questões entre ellas, de forma a garantir á Italia uma cadeia de pequenos estados amigos em torno de suas fronteiras. Esses estados poderão ser novas Belgicas, a supportar todo o peso das forças inimigas, em caso de guerra...

A França não procura se oppor directamente á politica de Mussolini. Pelo contrario, della se tem approximado ultimamente, pois não só não lhe parece que desse movimento lhe possam advir quaesquer perigos, como tambem vê nelle uma opposição directa ás pretensões da Allemanha, sua mais temivel inimiga. Como, porém, o talecimento da independencia posição da Italia não lhe parece conveniente, a França, depois de reconhecer lealmente a victoria da Allemanha no Sarre, della se tem approximado, procurando resolver todas as difficuldades entre ambos os paizes existentes. Desses movimentos resulta uma certa contracção da Russia, que, depois de obter o que pretendia da Liga das Nações, julga tambem conveniente não estar muito em evidencia, para evitar os ataques de que tem sido alvo, e poder cuidar da sua politica interna, ultimamente em condições muito precarias.

Deses movimentos resulta, de positivo, uma maior segurança para a paz européa, com o fortalecimento da independencia da Austria, indiscutivelmente o ponto nevralgico da politica de todo o continente, e quiçá do mundo inteiro.

Tenacidade dum Missionario

CUTTAK (India) — O Pe. Güemes inaugurou recentemente, em Aligonda, a sua escola, reconstruida pela terceira vez. Os dois primeiros predios construidos foram incendiados pelos "kondos" de Aligonda. O Pe. Güemes continuou a trabalhar, e agora terminou a construcção do novo predio, em um ponto mais central, em terreno doado pelos seus proprios inimigos.

Politico chinez assassinado

PEKIM — Foi assassinado em Tsin Nau Fu, capital da Provincia de Chang Tung, o influente membro do partido do Kuomitang senhor Chang Uai Tseun, que tambem fazia parte do governo daquella provincia.

O finado se distinguiu sempre por sua actitude anti-communista, motivo a que se attribue o crime. Foram já presas mais de 70 pessoas.

O que se passa na Russia

CONTINUA O TERROR. — NO TURQUESTÃO. — SUICIDAM-SE INIMIGOS DE STALIN. — NAS ESTAÇÕES DE RADIO. MAIS FORÇAS ARMADAS NOS SOVIETS

Varsovia. — Pessoas chegadas de Moscow informam que mais de 400 pessoas se suicidaram naquella cidade, para evitar cahir nas mãos do governo.

O fusilamento summario dos 17 accusados do assassinio de Kirof, e a noticia corrente de que se preparavam outros processos levou aquellas pessoas — algumas já presas, outras vigiadas como suspeitas —, todas das correntes contrarias a Stalin, a se suicidarem, para evitar cahir nas mãos da O. G. A. U.

Londres. — Informações provindas de Varsovia, e recebidas nesta capital pelo "Daily Express", informam correr a noticia de que Zinowoff e Kameneff estão presos, com suas familias, na ilha Zolvisky, a ilha do diabo da Russia.

Nada foi noticiado officialmente sobre o assumpto, correndo ainda outros boatos a respeito.

Varsovia. — Foi reprimida sangrentamente uma revolta no Turquestão. Os aldeões se recusaram a pagar o pesado imposto do trigo, espulsando os representantes do fisco sovietico. O governo enviou um Regimento para sufocar a revolta, mas os rebeldes, armados de fusis e metralhadoras, resistiram tenazmente, só sendo dominados depois de uma lucta sangrenta, de mais de 24 horas, em que houve milhares de mortos entre os soldados e os aldeões. Muitos destes conseguiram atravessar a fronteira do Afghanistão.

Moscow. — Segundo um communicado official, os inimigos do governo se infiltraram até na estação de radio. Foram destituidos 6 altos funccionarios, não dizendo a nota publicada qual o crime de que são accusados, nem tampouco se soffrerão alguma pena.

Londres. — Os jornaes, dando noticia do protesto dos trabalhistas pelas execuções em Moscow, informam que o embaixador russo, depois de fazel-os esperar um bom espaço de tempo, declarou que sentia immenso não houvessem elles comprehendido que o que se passava na Russia era exigido por razões de segurança de Estado, não havendo em absoluto terror, pelo que não podiam esses factos provocar protestos de ninguem.

Moscow. — Foi descoberta uma organização secreta, composta de antigos communistas, expulsos do partido na Republica autonoma de Bashkir.

As investigações da O. G. F. U. levaram-na a deter todos os suspeitos. A frente dos conspiradores estava Marshnoff, recentemente expulso do partido por não acatar sua disciplina. Afirma-se que Marshnoff estava em relação com o grupo moscowita de Zinovieff.

Moscow. — O "Pravda" noticia que foram enviados 350.000 rubros ouro para a secção hespanhola do M. O. P. R., para facilitar a defesa e libertação dos communistas presos em consequencia da revolta de Outubro na Hespanha.

Moscow. — Tukachevsky, vice commissario da Defesa, discursando no Congresso, declarou que o exercito vermelho foi augmentado de mais de 350 mil homens, sendo seu actual effectivo de 940.000. "O orçamento para a marinha, a força aerea e as fortificações", disse ainda o vice-commissario, foi consideravelmente augmentado".

A situação economica dos Estados Unidos no orçamento para o proximo exercicio financeiro

O defficit nacional no orçamento do proximo exercicio de 1936

Washington — Roosevelt vae submetter ao Congresso o orçamento de 1936, que entrará em vigor no mez de Julho deste anno, encerrando um defficit de 4.528.000.000 dollares, que perfaz um total "record" da divida publica de 34.239.000.000 de dollares. Roosevelt calcula, que só o novo plano de Obras Publicas ficará em 4.110.000.000 de dollares.

As despesas com a marinha e com o exercito que no anno passado foram respectivamente 343.000.000 e 269.000.000, estão calculadas agora em 477.000.000 e 315.000.000, respectivamente. O augmento naval é, principalmente, consequencia necessaria da denuncia do Tratado de Washington.

O Presidente Roosevelt mostra-se optimista quanto ao problema dos sem-trabalho

Washington — Consta do orçamento apresentado por Roosevelt ao Congresso, um estudo sobre a occupação de mais de tres milhões de operarios sem-trabalho no plano de Obras Publicas, das quaes fazem parte, a repopulação florestal, a electrificação, a construcção de colonias ruraes e obras para evitar a erosão do solo e retirar do cultivo as terras pobres.

Esse plano não comprometterá o credito do governo, affirma Roosevelt. Quanto aos desoccupados que não forem asalariados, continuarão sendo soccorridos pelas autoridades estadoaes e municipaes.

O Presidente termina registando com satisfação o melhoramento material e moral do povo americano, e, especialmente, o augmento do poder acquisitivo dos cyricultores.

Conferencia sobre a realização do novo plano de Obras Publicas

Washington — Roosevelt conferenciou com os representantes democratas durante longo tempo, sobre a realização do plano de Obras Publicas, para cujo inicio são precisos, segundo calculos feitos, 880.000.000 de dollares.

Ficou ainda resolvido nessa conferencia que serão prolongadas por mais um semestre as reducções de 5 % sobre os vencimentos dos funccionarios federaes.

O Tribunal Supremo limita o poder do governo annullando um artigo da N.R.A. relativo ao petroleo

Washington — O Tribunal Supremo annullou uma clausula da N.R.A. (National Recovery Action), em virtude da qual o governo ficava com o controle da producção do petroleo.

Esta é a primeira opposição ás medidas legislativas, que o governo de Roosevelt encontrou, a qual foi julgada inconstitucional.

Os productores de petroleo do Texas appellaram para os Tribunaes contra o paragr. 3º, art. 9.º da N.R.A., que diz: "O presidente fica autorizado a prohibir o transporte no interior como no exterior, do petroleo e seus productos, extrahidos do solo e retirados dos depositos, quando excedam á quantidade estipulada por uma lei, uma disposição legal válida, uma regulamentação estadoal ou qualquer orgam devidamente autorizado". Seguem-se as penas aos casos de infracção. Essa clausula é bem um recurso do governo para vencer a resistencia que alguns proprietarios oppõem á limitação da producção.

Mas o Tribunal Supremo é contrario á concessão ao governo de poderes como o que se encontra nesse paragrapho do artigo 9.º da N.R.A.

Augmento das fortificações na costa do pacifico

Washington — Senadores e membros da Camara de representantes dos districtos do Oeste apresentaram ao Congresso uma proposta para o augmento das fortificações da costa norte-americana do Pacifico e do Alaska, e para a creação, no Alaska, de uma base aerea de grande importancia.

A opinião publica do paiz animou-se com a denuncia do Tratado de Washington que dá aos EE. UU. plena liberdade para reforçar as fortificações do Pacifico e, ao mesmo tempo, resuscita a questão do Estatuto das Philippinas.

As bases do novo Estatuto das Philipinas

Nova-York — Os diarios americanos dizem que, em consequencia da situação geral do Pacifico as Philipinas poderiam acceitar um Estatuto de Dominio, livrando-se assim do perigo de uma independencia completa.

O presidente do Senado philipino, snr. Quézon, é favoravel a essa solução, mas pediu aos Estados Unidos que, em vez de cessarem todas as relações commerciaes com as Philipinas, como o previa a lei da independencia, seja mantida uma estreita associação economica.

Modas para Creanças
IRAOLY
Confecções finas para
mocinhas
meninas
e meninos.
Unica casa no genero
em todo o Brasil
Rua do Arouche, 32
Tel.: 4-2404 - S. PAULO

Dr. Durval Prado
OCULISTA
R. Sen. Paulo Egydio, 15
Cons.: 14 a 17 horas
Salas 513-514

NOVOS ACHADOS ARCHEOLOGICOS

Em busca do tumulo de Atila descobriram-se outros

BUDAPEST — Durante as excavações que se procederam nas regiões de Szentes com o fim de encontrar o supposto tumulo de Atila, foram descobertas perto de uma centena de sepulturas de diversas épochas, nas quaes, foram encontrados objectos que representam um grande valor historico, relativos á épocha dos hunos e dos romanos.

Entre os muitos objectos figuram uma grande quantidade de moedas de Marco Aurelio, perolas, ambar, coral e varias peças para a hygiene das mãos, muito semelhantes ás usadas actualmente.

Perto do lugar em que se fizeram essas descobertas, foram encontradas sepulturas de cavallos com os seus cavalleiros, arreios e numerosos adornos metallicos.

As investigações feitas permittem determinar que as sepulturas datam do seculo IV.

Descobrem-se as ruinas de uma antiga povoação romana

MOULIN — Foram descobertas importantes ruinas que se acreditam pertencerem a uma antiga população galo-romana.

Continuam as excavações. Foram descobertos os restos de uma immensa sala, solidamente construida e com columnas e debuxos.

O lugar em que se realisam as excavações corresponde á antiga Neris que, na épocha galo-romana, era um elegante centro thermal.

Foram descobertas tambem as ruinas de numerosos edificios, entre os quaes umas thermas e um theatro.

Exige indemnização de quem salvou a sua filha

CORDOBA — Um lavrador de Gaeta pediu 200 pesetas de indemnisação a um vizinho seu que, para salvar a vida de uma filha do primeiro, feriu as patas de uma vacca de propriedade daquelle.

A jovem foi atacada pelo animal, que lhe deu varias chifradas. O pae da moça, que presenciou a scena, levou o caso ao Tribunal, exigindo a indemnisação, do salvador de sua filha, allegando que, ainda que o animal continuasse a perseguil-a, não era caso que resultasse na morte della.

48 Casas salesianas fundadas em 1934

ROMA — O Pe. Ricaldone, reitor maior dos Salesianos, rememorando os trabalhos feitos em 1934, após destacar as festas da canonisação de D. Bosco, accrescentou que durante o anno foram fundadas 36 casas para os Salesianos e 12 para as Filhas de Maria Auxiliadora.

CAMPANHA ELEITORAL NA INGLATERRA

LONDRES — Baldwin iniciou, com seu discurso na Primrose League, a campanha por parte dos conservadores, para as proximas eleições. Se bem que estas não estejam ainda marcadas, e talvez até só se realisem no inicio do proximo anno, os conservadores resolveram inicial-a desde já, porque, como declarou Baldwin, a transformação em leis do ultimo programma approvado pelos trabalhistas "produziria não só uma crise financeira de maxima importancia, senão tambem uma crise constitucional e imperial muito grave". Essas palavras do chefe conservador se justificam ante as declarações de sir Stafford Cripps, chefe da liga Socialista, e os processos estudados pelo Labour Tarty.

O partido conservador, actual detentor do poder, não só tem contra si os sacrificios que impoz ao povo inglez, como tambem o seu methodo de acção no governo, pois não recorreu a propaganda como Roosevelt, nos Estados Unidos, ou Hitler, na Allemanha, mas a sua actividade constructiva, com ter sido profunda e efficiente, foi por isso mesmo silenciosa, transparecendo mais para o povo os sacrificios impostos que os immensos resultados obtidos.

Na faltaria ao partido elementos para uma acção rapida e vistosa, porem elle preferiu manter uma politica mais patriotica de restricções e severidade, ainda que a custa de votos.

Noticias da Allemanha

Marinha Mercante Allemã

BERLIM — Foi dissolvida a união Hepag-Lloyd, formada em 1930, pelas grandes companhias allemãs de navegação, para resistir á crise que então começara. O sr. Essberger, leader da marinha allemã, que foi encarregado pelo ministro das Communicações de fazer a sua reorganisação, declarou que as grandes companhias resistem menos á crise que as pequenas bem organisadas. A marinha mercante allemã tinha antes da guerra 5 e 1|2 milhões de toneladas, que desceu a 4.200.000 antes da crise, e agora se reduziu a 3.700.000 toneladas.

E' notavel essa descentralisação actualmente quando se procura cada vez mais centralisar as grandes industrias.

Estatistica das victimas da guerra

BERLIM — Só agora a Inspecção de Sanidade do Exercito poude publicar a estatistica completa das victimas da guerra.

Segundo esses dados, submetteram-se a tratamento, doentes e feridos, 27 milhões de combatentes. O numero total de mortos foi 2.036.897. O exercito perdeu, 1.900.000 homens. O numero de mutilados é de 89.760. Ha ainda outra cifra de mais de 100 mil desapparecidos.

Proxima edição do "Main Kempf"

BERLIM — Sabe-se que na proxima edição do seu livro "Meu Combate", Hitler se propõe modificar completamente a parte relativa á politica externa, especialmente no que se refere á França.

No prologo dessa nova edição Hitler deverá resaltar a importancia da approximação franco-allemã.

As tropas de assalto e o Exercito

BERLIM — Procura-se estabelecer um accordo entre o exercito e as milicias, baseado nos desarmamento das S. A. e parte das S. S. (tropas da protecção), convertendo-se o resto das S. S. em tropas typicamente militarisadas.

O ministro da Guerra procura transformar 9.000 homens das S. S. em tres regimentos fazendo parte integrante do exercito. As altas patentes e o ambiente militar se oppõem a isto, emquanto os dirigentes da S. S. pretendem se transformar em tropas regulares ao menos 25 mil dos seus componentes.

O ultimo contacto de Hitler com os antigos milicianos de Munich, que a imprensa foi impedida de assistir, parece não ter sido muito enthusiastica. Doutra parte Hitler não compareceu ao desfile das S. A. no dia primeiro, limitando-se a assistil-a da janella da Chancellaria. Só foram convocados para esse desfile 5 °|° do total das S. A. em Berlim.

A Bolsa na Allemanha

BERLIM — Está praticamente supprimida a Bolsa na Allemanha, não havendo mais especulações. O novo Regulamento da Bolsa, posto em execução a partir de Janeiro, foi feito para acabar com as transacções da Bolsa. Haverá um director nomeado pelo governo, que decidirá inapellavelmente sobre tudo, podendo excluir da Bolsa quem julgar conveniente, até mesmo em virtude de razões politicas.

Como não se fazem vendas a descoberto, e na nova lei se nega creditos bancarios para as operações da Bolsa, a especulação, que é a sua parte principal, está supprimida.

CENTRO CATHOLICO DE ACADEMICOS DE PORTO ALEGRE

Prosegue com intenso enthusiasmo o movimento de A. C., entre os universitarios no estado do extremo meridional do Brasil. Verificamos com prazer que o Rio Grande tambem participa desta magnifica reacção espiritual da mocidade contra a mentalidade do seculo XIX e a geração de antes da Guerra.

Semelhante á A. U. C. (Acção Universitaria Catholica) existente em S. Paulo, no Rio de Janeiro, na Bahia, existe em Porto Alegre o Centro Catholico de Academicos, que tem por objectivo a arregimentação dos universitarios catholicos e a diffusão dos principios eternos do Catholicismo.

Preparando a Federação da Juventude Catholica, o C.C.A. tem fundado innumeros Centros Catholicos da Juventude nos cursos secundarios de todas as diocéses, fortemente coadjuvado pelo Poder Ecclesiastico. Estes C.C.J. teem duas sessões: feminina e masculina.

Recentemente, o C. C. A. fundou uma excellente revista universitaria de cultura — "Idade Nova". Nome expressivo que traduz as disposições da geração presente e o ardoroso espirito dos centristas gauchos.

Diminuição dos salarios dos operarios textis

BOMBAY — Relativamente ao conflicto provocado pela decisão de se diminuir de 10 o|o os salarios dos operarios da industria textil, sabe-se que as associações do trabalho pediram que se applique ao assumpto o processo de arbitrio, que foi regeitado pelos patrões.

A lucta, na qual intervem o leader Ghandi, promette ser muito viva, sobretudo em Ahmedadbad, segundo centro textil da India, onde ha uns 200.000 operarios dessa industria.

Approximação Italo-Tchecoslovaca

ROMA — A primeira consequencia da visita de Laval a Mussolini, seria a de Benes, ministro do Exterior da Tcheco-Slovaquia a esta capital, correndo nos meios diplomaticos que o governo daquelle paiz procurou sondar os meios politicos sobre a possibilidade da entrada do seu paiz nos accôrdos tri-lateraes firmados em março passado entre a Italia, a Austria e a Hungria.

Conferencias sobre Catholicismo em uma Universidade Japoneza

FUKUSKA — Foi convidado o Pe. Candau, superior do Seminario Nacional de Tokio, para fazer conferencias na Universidade de Waseda, sobre o Catholicismo. O conferencista foi apresentado pelo professor Yama No Uchi, titular da cathedra de Litteratura Franceza.

O Pe. Candau foi tambem convidado pelo sr. Adatchi, chefe do partido Kokumin, para falar sobre o Catholicismo no famoso templo dos oito santos.

AS ACTIVIDADES NAZISTAS NA AUSTRIA

VIENNA — O governo desmentiu que houvesse enviado 80 caminhões de forças para Lins, com o fito de impedir a invasão do paiz, pela Baviera, por elementos da Legião Austriaca, provenientes de Munich.

A Gendarmerie de Ried Junkreis, na Alta Austria, prendeu os chefes da Central Regional Nacional Socialista, que foram condemnados a 6 mezes de prisão.

Corre tambem que a Sociedade Gymnastica Pangermanista de Lambasch foi dissolvida por ordem do director da Segurança, por se dedicarem seus membros a actividade politica favoravel ao Nacional Socialismo, sendo presos 45 gymnastas de ambos os sexos.

O jornal "Linger Volhsblatt" diz-se informado acerca de uma vasta reorganisação do partido nacional socialista na Austria. Esse movimento estaria protegido pela Federação dos Allemães residentes no Extrangeiro e pela associação escolar Suedmark, tendo-se feito um reagrupamento por secções, se creando um "regimento da morte", que terá o nome de Planetta, o assassino de Dollfuss.

O LEGIONARIO

Director: PLINIO CORREA DE OLIVEIRA — Redacção e administração: R. Immaculada Conceição, 5 - Caixa Postal, 3471

ANNO VIII | Redactor-secretario: JOSE' FILINTO DA SILVA Jr. | S. Paulo, 3 de Março de 1935 | Gerente: CARLOS ELIAS AUN | NUM. 166

Ainda o Carnaval

E' muito interessante a situação de um governo que officialisa determinada festa ou ceremonia. Si elle toma essa medida é porque a festa, que passa assim á categoria de nacional, estadual, municipal, etc., é sufficientemente digna e elevada moralmente, para poder merecer a attenção governamental; é porque ella contribue efficientemente, para o bem estar, não só material, como principalmente espiritual do povo, para sua educação, para o seu aperfeiçoamento. Assim deve ser entendida, por qualquer pessôa de mediano senso commum, uma medida desse teôr, tomada pelo governo de qualquer paiz, provincia ou municipalidade.

Deixemos a thése e passemos ao facto. A Prefeitura desta Capital, officialisou no anno corrente, e parece que pretende fazer nos seguintes, os festejos do Carnaval. Deve tel-o feito portanto, na convicção de que essa festa é um modêlo de dignidade, de honra, de sublimidade moral! Enganou-se porem. E a prova deste engano, não partiu de nenhum reaccionario de quatro costados, ou de algum misanthropo, avesso a toda a alegria do proximo. Partiu do proprio governo de que faz parte o senhor Prefeito Municipal.

Em primeiro lugar a vóz da magistratura, "impolluta, incorrupta, honesta, serena magistratura", no dizer mil vezes repetido dos homens que estão no poder; e nós endossamos plenamente essas palavras. O dr. Eduardo de Oliveira Cruz, Juiz de Menores, baixou uma portaria, estabelecendo normas e prohibições diversas, para os menores até 21 annos, os quaes devem assim, limitar-se á assistencia de determinadas festas carnavalescas, sendo-lhes interdictas as demais, mesmo quando officialisadas!... E' portanto o responsavel pelo bom ambiente moral e material dos jovens, dividindo as festas do Carnaval em dois grupos, um dos quaes não póde ser assistido pelos menores de 21 annos, que assim se exporiam a graves prejuizos em sua formação moral e physica. E note-se que essas festas são apoiadas pela Prefeitura Municipal!...

Mas, a ellas podem comparecer sem receio os adultos, dirá a Prefeitura, que concordando com o Juizado de Menores, reconhecerá, qua ha na verdade, scenas carnavalescas cuja pratica não fica bem aos olhos de uma creança ou de um moço. A isso corrigiriamos nós, dizendo que, aquillo que uma creança ou um moço não podem vêr, tambem não é digno de ser visto, por um adulto. Mas, isso não vem ao caso. Vamos anotar apenas, mais um pequenino orgão da Prefeitura. E é a Superintendencia de Ordem Politica e Social que lh'o vem recordar, limitando a liberdade dos foliões, aos quaes não será permittido o porte de armas. E affirma que "tornará effectiva a fiscalisação junto ás casas onde se realisarem festejos carnavalescos". Esse aviso da referida Superintendencia, vem mostrar que as occasiões de attrictos, e as possibilidades de crimes são numerosas, em todos os lugares onde se pratica o Carnaval. Não ha portanto paz, não ha portanto segurança, seja moral, seja physica. E, á Prefeitura que se equivocára completamente, só lhe restava depois disto, contribuir activamente para a felicidade da população, trabalhando pela extincção de festa tão perigosa, que não póde ser assistida, nem por menores, nem por adultos!...

Assim não fez porem. Preferiu continuar no caminho errado, dando mão forte aos vendedores do vicio, aos desmandos da immoralidade. E num retrospecto vivo, apresentam-se á imaginação, as civilisações que desappareceram na dissolução dos costumes e na materialisação do homem. E o "Mane, Thecel, Phares" do festim de Balthazar, apparece sempre vivo, inapagavel das paredes dos festins modernos, onde é a lembrança da eternidade immutavel. Mas, ao mesmo tempo, uma finissima flôr de espiritualidade christã, vem dar a resposta da verdadeira mocidade, da verdadeira virilidade: é o Retiro Espiritual. São os moços, os homens, que exaltam o espirito e esmagam a carne; elles vão reunir-se aos pés de Jesus, vão meditar a eternidade, vão assentar solidamente sua vida interior, no silencio e na solidão; eis o que vão fazer os Retirantes do Carnaval que hoje começa.

Inaugurou-se um Museu com 120 quadros, no Vaticano.

ROMA — Foram inauguradas, recentemente, nos museus do Vaticano cinco salas, com 120 quadros que reproduzem obras de arte sacra na Russia. Esses quadros servirão de base a um museu especialmente dedicado á arte sacra na Russia, que Pio XI decidiu fundar.

Os quadros foram pintados pelos artistas russos Leonidas e Rima Brailowsky, que, apesar das difficuldades que encontráram durante a sua permanencia na União Sovietica, conseguiram pintar esses quadros.

UMA PRINCEZA BELGA FAZ-SE RELIGIOSA

BRUXELLAS. — A princeza Josephina da Belgica, viuva do principe Carlos de Hohenzollern - Sigmaringem, ingressou recentemente em um convento de Guntherstal, perto de Friburgo de Brisgovia, na Allemanha.

A princeza Josephina é irmã do fallecido rei Alberto da Belgica.

Ouça
de
preferencia
— A —
Radio
Educadora
Paulista
P. R. A. 6

D. José Gaspar de Affonseca, eleito Bispo de Barca e auxiliar do Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano

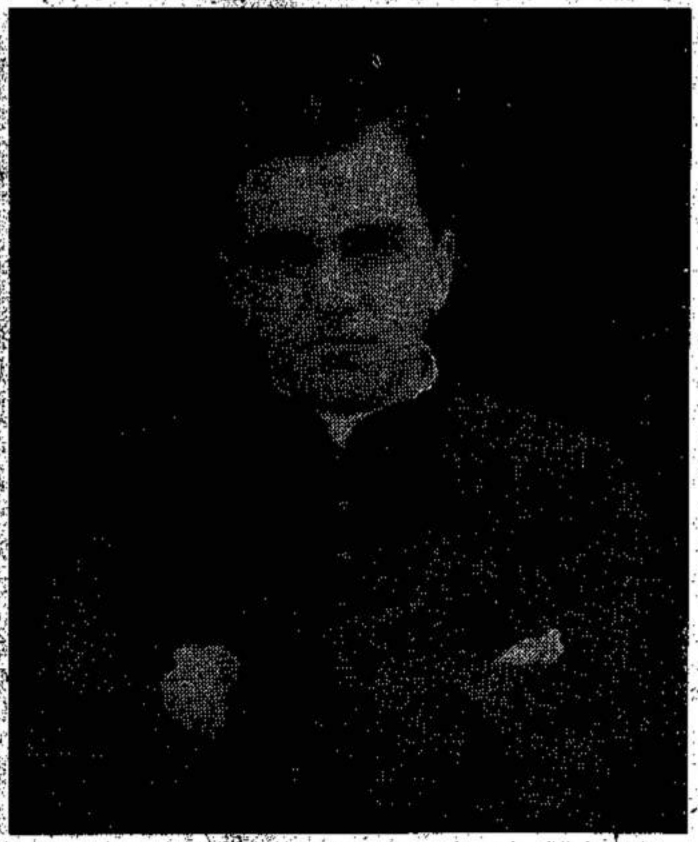
Desde quinta-feira á noite, São Paulo sabe que S. Excia. Revma. o Sr. Arcebispo Metropolitano tem um bispo auxiliar. E foi com alegria que os catholicos paulistas se inteiraram de que a escolha da Santa Sé recahiu no jovem e prestigioso sacerdote que vem occupando a reitoria do Seminario Central do Ipiranga.

E', o novo Bispo, uma das figuras mais salientes de nosso clero. Profundamente culto, orador consumado cuja modestia poucas vezes tem permittido ser apreciado, S. Excia. reune, aos seus aprimorados dotes intellectuaes, uma fidalguia e uma distincção de maneiras dignas das reconhecidas nobreza e cavalheirismo de trato que distinguem o nosso venerado Antistite.

A par, porém, de intellectualidade tão robusta e de fineza de trato S. Excia. Reverendissima é possuidor de tal lhaneza, cordura, sympathia e simplicidade que captivam inteiramente ao primeiro contacto de sua personalidade moça.

S. Excia. tem sido alvo, nestes dias, desde que foi conhecida sua eleição, de grandes manifestações, partidas de todas as camadas sociaes, com que foi acolhida a acertada determinação da Santa Sé.

Tambem entre os moços catholicos de São Paulo reina a mesma alegria, e "O LEGIONARIO", seu porta-voz testemunha-a a S. Excia.



A mocidade catholica paulista lembra-se com carinho daquelle sacerdote moço tambem, que cheio de simplicidade e sympathia a servia nas refeições dos Retiros do Carnaval, na Freguezia do 'O', e, repleta de satisfacção, o vê, agora, guindado ao segundo logar na hierarchia da Archidiocese.

"O LEGIONARIO" foi ao Ipiranga felicitar o novo ornamento do nosso Episcopado e obteve de S. Excia. Reverendissima, para seus leitores, o autographo, que junto publicamos, e que melhor do que estas linhas, rabiscadas á pressa, dizem do espirito verdadeiramente apostolico do Sacerdote, eleito Bispo auxiliar de São Paulo.

Una só cousa peço a Deus:
que me faça viver somente para
Elle e para a Igreja e me
conceda a graça de prestar ao
Snr. Arcebispo os serviços que
lhe devo como filho
+ José

Prece que Salva

Emquanto a imprensa diaria consagra longas columnas ao noticiario dos festejos carnavalescos, com grande abundancia de detalhes sobre os mais insignificantes bailes de varzea, que se desenrolarão neste S. Paulo officialmente enlouquecido por tres dias, todas as referencias ao retiro promovido pela Federação Mariana são cuidadosamente relegadas para pequenas noticias nas "secções religiosas".

Porque? Dos dois factos, nos tristes dias que vivemos, qual o mais digno de attenção e de louvor? Que uma população officialmente estimulada para isto, se entregue aos prazeres faceis do carnaval, ou que uma numerosa mocidade, vencendo a resistencia do ambiente, renuncie a todos estes prazeres, tão attrahentes quando se é jovem, para se entregar voluntariamente á austeridade de um retiro espiritual?

Para poder julgar, transporte-se o leitor, em espirito, ao pedestal da estatua de Momo, erguida na praça Antonio Prado. Dahi, examine durante alguns minutos, um por um, os automoveis que passam.

A primeira a passar é uma mãe de familia que já passou os cincoenta annos, e que procura comprimir a exhuberancia de sua carne em uma phantasia de pierrot! Sua pelle fanada, atapetada por um pó de arroz barato, ostenta uma pallidez artificial, muito diversa do colorido apopletico e suarento tão conhecido de seus familiares. Seu olhar amortecido procura encontrar em uma falsa vivacidade os relampagos já ha muito extinctos, de seus remotos vinte annos. No delirio do corso, perdeu a noção de tudo, e chegou a suppor-se bella. Atira serpentinas com grande profusão, para as calçadas. O pobre populacho recebe com satisfacção a serpentina.

Ella confunde este prazer que causa, e os sorrisos que provoca, com uma supposta admiração. Tudo lhe corre bem, até que um moleque desabusado a chama á realidade, exclamando bem alto: Olhe a gorducha! E um punhado de confetti sujo, apanhado na sargeta, lhe acompanha a exclamação. A aggredida, emquanto se limpa, responde com um olhar iracundo e desilludido. Segue o corso.

Outros carros passam. E' uma Cleopatra, nascida no Piques, que economisou seus ordenados de um anno, para comprar na casa Sloper um diadema de latão e alguma pedraria feita pela fabrica de garrafas "Santa Maria". Agitando freneticamente seu sceptro de papelão, faz acenos desabridos para a direita e para a esquerda, e, com seu movimento desordenado, a coroa quasi lhe cahe da cabeça. Mas a illuminação "feerica" do Sr. Prefeito é inclemente. E' em vão, que procuramos o famoso nariz que seduziu Antonio e mudou a geographia politica da Asia. O nariz, como o cabello, trahem innegaveis affinidades com o Senegal: "não negam".

Outro carro ainda. Desta vez, é uma familia realmente virtuosa, que passa. Por isto mesmo, não tem "queda" para o carnaval. Dez filhos superlotam o pobre automovel familiar. Como são todos bons, não tem "ares" carnavalescos. Nada mais "sem graça" do que aquella mãe de familia que, com um desageitado chale de cigana passado pela cabeça, e com as bochechas exageradamente rubras, distribue gravemente sandwiches á prole, controlando a fome do Joãosinho, forçando a dispeptica Eugeninha a se alimentar, e segurando com uma das mãos o pé do caçula de 4 annos que, sentado no toldo, só veio ao corso por não ter com quem ficar em casa. Elles não percebem que são uma aberração neste ambiente. Que seu logar seria no lar. Que não foram feitos para a folia. Que, por isto, são ridiculos e sem graça. E que é exactamente por isto, que o povo vê passar com indifferença aquelle colossal stock de mascarados.

Emfim, um a outro, os carros se succedem. Em todos elles, a vaidade accende chammas nos olhos. Todos se julgam bellos ou interessantes. Triumpha por isto mesmo o máo gosto.

Alguns usam marcaras de pano ou papelão. Mas a grande maioria usa a mascara de carne do seu proprio rosto. Todas estas mascaras riem. E não poderiam deixar de rir, uma vez que é preciso rir no carnaval.

Atraz destas mascaras, porém, algumas almas choram, muitas bocejam entediadas, outras se contrahem anciosas, e outras mantem a impassibilidade das irremediaveis desillusões. Poucas riem de verdade. E, quando riem, não sabem os prantos que estão accumulando para amanhã...

No seu pedestal, o Rei Momo ri sempre; poucos, porém, percebem porque ri. Elle, porém, o sabe. Elle ri da cegueira humana.

Passemos, subitamente, para o Lyceu Coração de Jesus. Centenas de moços. No silencio da noite, terminam-se as ultimas orações. "Perdoae, Senhor, os peccados do mundo. Acceitae o sacrificio que Vos offerecemos na manhã de nossa vida. E' o sacrificio dos divertimentos que poderiamos fazer sem Vos offender, mas de que não nos approveitamos, para resgatar os peccados dos que Vos offendem. E' o sacrificio, tambem, dos divertimentos que Vos offenderiam, e que, por isto mesmo, nós queremos afastar para muito longe. Acceitae, ó Pae de misericordia, a reparação que depositamos sobre vosso altar. Muitos riem, outros choram, quasi todos, rindo ou chorando, peccam porque soffrem ou se divertem longe de Vós. Quando supportarmos no silencio o riso dos que não comprehenderem nossa piedade, perdoae, Senhor, as gargalhadas dos que vos insultam no deboche e na immoralidade.

Quando chorarmos com lagrimas amargas nossos peccados, alliviae, Senhor, as dores dos que soffrem longe de vós.

Quando ouvirmos as palavras do Sacerdote que nos prega o retiro, fazei, Senhor, que seus écos penetrem, sobre forma de intimas inspirações, até o amago de tantos corações que não Vos querem ouvir.

Quando, emfim, descansarmos no somno das consciencias tranquillas, dae um pouco de nossa paz áquellas almas que se agitam longe de Vós, procurando no peccado uma felicidade que só em Vós se pode encontrar.

Perdoae, Senhor, perdoae nossa Patria. Para vol-o pedir, não Vos trazemos nós corpos gastos pela vida, ou almas maculadas pelo peccado.

E' a manhã de nossa vida, que Vos offerecemos, é o nosso "sacrificium vespertinum".

Senhor! E' o Brasil de amanhã, que Vos falla. Perdoae o Brasil de hoje!

Cirurgião Dentista
JOÃO DIAS
CLINICA
CIRURGIA DA BOCCA
RAIOS X
25 annos de pratica
Trabalhos garantidos
PREÇOS RAZOAVEIS
Praça Ramos Azevedo, 18
2.° and. - Salas 203 e 204
Das 8 ás 11 e das 13 ás 17 hs.
SÃO PAULO

*** **O snr. Sampaio Doria fez nestes ultimos dias, algumas declarações á imprensa, a proposito da Lei de Segurança Nacional. Entre muitas outras cousas interessantes, disse S. Exia., que tanto o communismo como o integralismo, poderiam, pelo meio que o liberalismo faculta, isto é, pelo voto, alcançar o poder. O essencial, é que sua propaganda não seja acompanhada de violencias, pois estas repugnam ao regimen, (apesar das innumeras revoluções...)!**

Deixando de lado os nomes de partidos ou de ideologias, eis a que se reduz a opinião do snr. Sampaio Doria. O grupo politico-ideologico "A", preconisa para o bem da Patria, a abolição da propriedade individual, o amor livre, a destruição da Religião christan. O grupo "B", propugna a divinisação do Estado, a subordinação da Religião áquelle. O grupo "C", entende que se deve estabelecer a consulta obrigatoria dos espiritos pelos homens de governo!... O grupo "D", acha que se deve adoptar a theoria de Confucio, do opportunismo acima de tudo!... etc. Todos esses grupos fazem violencia, o primeiro, ao direito de propriedade, á familia, á Religião, o segundo á liberdade e á Religião, o terceiro ao bom estado mental dos homens, o quarto ao uso da razão no conhecimento da verdade, etc.! Todos, entretanto, são absolutamente pacificos em sua propaganda. Pois bem, ella será absolutamente livre, apesar dos absurdos, dos erros e até dos crimes, que, directa ou indirectamente, pregar. Eis portanto, o que é a liberdade que o regime permitte: que um tonto ou um scelerado qualquer, possa, de um momento para outro, vir a ser chefe da Nação, e das alturas do "palacio das aguias" pôr abaixo com um traço de penna o que não se permitte que faça por um golpe de espada, ou pela explosão de uma bomba.

Os jornalistas extrangeiros no Reich

A EXPULSÃO DE BERMUDEZ CANETE, DE "EL DEBATE".

MADRID — Foi expulso da Allemanha o representante de "El Debate" por ter publicado informações calumniosas, segundo uma nota da agencia officiosa de Berlim, á D. N. B., sendo a informação fornecida pelo Ministerio da Propaganda. Neste Ministerio informaram a B. Cañete que o encarregado desse assumpto não se achava em Berlim.

O representante de "El Debate" conseguiu saber no Ministerio do Exterior que foi considerada insultuosa sua informação sobre o boato de ter Hitler um cancer na garganta, pois disse que dava esse boato "a titulo pinturesco", sem por elle se responsabilisar. A noticia foi officialmente interpretada como se fosse pinturesco o facto de Hitler padecer dessa molestia.

Bermudez Cañete

Dado, entretanto, o interesse da Allemanha que apoia a politica hespanhola, nas suas pretensões sobre os accôrdos do Mediterraneo, e sobre Marrocos, o Ministerio do Exterior conseguiu a suspensão, provisoriamente, da ordem de expulsão do Ministerio da Propaganda.

Conversações acerca da Concordata

BERLIM — Reiniciaram-se as conversações preliminares para as negociações que se farão, no Vaticano, para a applicação da Concordata. Nellas tomam parte, pela Igreja, o Nuncio e o bispo de Osnabruck, Mons. Berning, membro do Conselho do Estado prussiano, e pelo governo o ministro Fick e o Dr. Buttman. Apesar da boa vontade de ambas as partes, são innumeras as difficuldades, não tanto sobre pontos de doutrina racista, como pelo espirito anti-christão que domina notoriamente muitos sub-chefes das organisações do partido.

CORRESPONDENTE

Suspensão de um jornal catholico

KARLSRUHE — A policia suspendeu, por tres mezes, o semanario catholico "Couradsblatt" por ter publicado uma carta de um correspondente em um mosteiro do Brasil, que, entre outras coisas, diz: "Aqui todas as raças estão representadas: vermelhas, amarellas e de todo o mundo. Não duvidamos que no dia de amanhã o Brasil tenha que enviar legiões de missionarios para converter os modernos infieis."

Hitler

O ministro do governo disse que isto era uma "infamia" contra a honra da Allemanha, e mandou confiscar toda a edição.

*** **Annunciou-se com muito estardalhaço a descoberta, no Rio de Janeiro, de um terrivel movimento terrorista, do qual constavam destruições de usinas e assassinio de pessôas de destaque. Prenderam-se implicados, aprehenderam-se documentos comprobatorios, etc. Ao mesmo tempo, o snr. general Góes Monteiro, deu mais uma entrevista, repetindo ainda uma vez que conhece os nomes dos agitadores e que opportunamente os denunciará á Nação. E depois disso, uma ordem libertação para os presos, por falta de provas, e tudo recahiu no silencio anterior.**

Confessamos nosso assombro deante de tudo isso; é incomprehensivel que se prenda, que se annuncie a descoberta de provas evidentes de uma conspiração, e depois se libertem os detidos por... falta de provas! Não sabemos si o governo foi enganado ou si pretende enganar. Tambem nos admiramos com o facto do snr. Ministro da Guerra conhecer todos os responsaveis pelas agitações brasileiras, e ainda não ter cohibido suas actividades, contentando-se de os avisar periodicamente, para que, si na verdade são elles conhecidos do general, possam tomar as providencias necessarias e porem-se a salvo. Temos que dizer sinceramente: não comprehendemos nada, absolutamente nada!

Haverá, por ahi, alguem que entenda alguma cousa disso tudo?

As forças nipponicas na Mandchuria

TOKIO — O ministro da Guerra, Haisitu, declarou que serão augmentadas as forças japonezas no Mandchukuo, por serem ameaçadoras as actividades russas ao longo da potencia.

Vida Catholica

Predicção da Paixão e cura do cégo de Jerichó

Domingo da Quinquagesima (3 de março de 1935)

Evangelho segundo são Lucas, cap. XVIII, vers. 31-43.

Naquelle tempo, tomou Jesus á parte os doze apostolos, e lhes disse: Eis que subimos para Jerusalem, e tudo o que está escripto pelos prophetas, tocante ao Filho do homem, será consummado. Porque será entregue aos gentios, e será escarnecido, e açoitado, e cuspido. E, depois que o tiverem açoitado, matal-o-ão, e ao terceiro dia resuscitará. Mas elles nada disto comprehenderam, e era para elles obscuro este discurso; e não entendiam aquellas cousas que se lhes dizia. Ora, aconteceu que, quando ia chegando á Jerichó, um cégo estava sentado á beira do caminho, mendigando. E, ouvindo a gente que passava, perguntou o que era aquillo. E disseram-lhe que Jesus Nazareno passava. Nó mesmo instante clamou dizendo: Jesus, filho de David, compadece-te de mim. Os que iam adeante, reprehendiam-no para que se calasse. Mas elle clamava ainda mais: Filho de David, compadece-te de mim. Parando então Jesus mandou que lh'o trouxessem. E, havendo chegado, interrogou-o dizendo:

Que queres que te faça? E elle respondeu: Senhor, que eu veja.

E Jesus lhe disse: Vê; tua fé te salvou. E immediatamente viu, e o seguia, glorificando a Deus. E todo o povo, quando viu isto, deu louvor a Deus.

COMMENTARIO:

Muitos não comprehendem a linguagem de Nosso Senhor quando fala em açoutes, cruz, soffrimentos. Julgam no entanto seguil-o, creem-se seus discipulos. Da doutrina do Mestre encantam-se com o esplendor e sublimidade, sem lhe penetrar o fundo de generosidade e abnegação que os alimenta.

Assemelham-se aos apostolos nesta phase da vida publica de Jesus Christo. A estes meio christãos, si os anima a mesma bôa vontade na dedicação total com que os apostolos seguiram a Nosso Senhor, resta um meio poderoso. E' a oração do cégo que por algum motivo segue, no Evangelho, a incomprehensão dos discipulos. Peção a Nosso Senhor a graça de vêr: de não se illudirem com o amor proprio, mas conhecerem em toda a plenitude, e efficazmente, que seja seguir a Jesus Christo, ser christão inteiro. Animem está petição de grande sinceridade e perseverança e estarão no caminho dos que encontram ao Senhor.

CALENDARIO

3 — **Domingo da Quinquagesima.** Evang.: "Predicção da Paixão e cura do cégo de Jerichó" (S. Lucas, XVIII, 31-43). — 5.º domingo dos 7 de S. José. — **Começa o retiro espiritual fechado** (até o dia 6 de manhã); para moços, no Lyceu do S. Coração de Jesus, promovido pela F. C. M. de São Paulo; para moças, no Collegio Santa Ignez, promovido pela F. Mariana Feminina.

4 — Começa a novena da Graça em honra de São Francisco Xavier.

6 — Quarta-feira de Cinzas — **Jejum e abstinencia.**

7 — **Santo Thomaz de Aquino,** Doutor da Igreja.

8 — Sexta-feira da quaresma — **Jejum e abstinencia** — São João de Deus.

10 — **I.º Domingo da quaresma** — Evang.: "Jejum e tentação de Jesus" (S. Math., IV, 1-11). Começa a novena de S. José. 6.º dos 7 domingos de S. José.

12 — **S. Gregorio I,** Papa e Doutor da Igreja. — Anniversario da canonisação de São Francisco Xavier e de S. Ignacio de Loyola.

13 — Temporas — Reminiscere — Quarta-feira da quaresma — **Jejum sem abstinencia.**

15 — Temporas — Sexta-feira da quaresma — **Jejum e abstinencia.** — Começa a novena do archanjo S. Gabriel.

16 — Temporas — **Começa a novena da Annunciação.**

Indulto sobre o jejum e a abstinencia

Os Exmos. e Revmos. Snrs. Arcebispos e Bispos do Brasil, tendo em vista as determinações do Codigo de Direito Canonico (can. 1250 e seguintes), em virtude de Indulto Apostolico decennal de 30 de abril de 1929, dispensam os fieis da lei do jejum e da abstinencia em todos os dias do anno de 1935, excepto nos seguintes:

I. Dias de jejum com abstinencia de carnes:

Quarta-feira de cinzas;

Todas as sextas-feiras da quaresma.

II. Dias de jejum sem abstinencia de carne:

As quartas-feiras da quaresma;

Quinta-feira da Semana Santa;

Sexta-feira das temporas do Advento.

III. Dias de abstinencia de carne, sem jejum:

As vigilias do Espirito Santo, da Assumpção de Nossa Senhora, de Todos os Santos e do Natal.

NOTA: — 1.º O uso deste Indulto valerá até o fim do anno de 1935, para todos os fieis em geral, sem que haja obrigação de pedil-o.

2.º Está abolida a lei que vedava, mesmo aos que não jejuavam, o uso de ovos e lacticinios em certos dias do anno, principalmente na quaresma.

3.º Nos dias de jejum sem abstinencia, os que jejuam podem usar carne só no jantar, os que não jejuam com legitima licença ou excusa, poderão usal-a quantas vezes quizerem.

4.º Nos dias de jejum com abstinencia, estão obrigados a guardal-o ainda os que estiverem legitimamente excusados ou dispensados do jejum, como os menores de 21 annos e os maiores de 59.

5.º Nos dias de jejum permitte-se o uso de ovos e lacticinios na consoada; na parva, porém, só o uso de lacticinios, excluidos os ovos.

6.º Está supprimida a lei do jejum nas sextas-feiras e sabbados do Advento.

7.º Está igualmente abrogada a lei que prohibe a promiscuidade de carne e peixe, na mesma refeição, nos dias de jejum.

8.º A lei de abstinencia só prohibe carne e caldo de carne, nos dias de preceito; e permitte quaesquer condimentos, inclusive gordura dos animaes.

9.º Nos domingos de todo o anno, nos dias santos de guarda, fóra da quaresma, e nas vigilias antecipadas, cessa a obrigação de jejum e abstinencia.

10.º A obrigação da abstinencia começa na idade de 7 annos completos; e a do jejum vae dos 21 completos aos 60 começados.

11.º Pode-se permutar livremente a hora do jantar com a da consoada, nos dias de jejum.

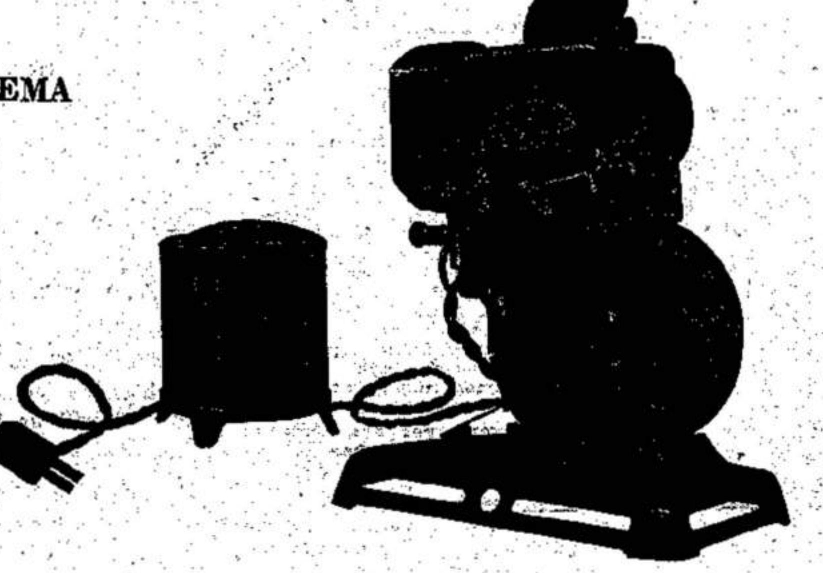
12.º Em execução ao que no citado Indulto recommenda o S. Padre, mandam SS. EExx. Revmas, aos Revmos. Parochos recommendem aos seus parochianos que compensem com fervorosas orações e principalmente com a recitação do SS. Rosario, as attenuações, e mitigações do jejum e da abstinencia.

13.º No mesmo Indulto, exhorta o S. Padre a todos os fieis que o puderem, concorram com esmolas voluntarias para o culto divino, a educação christã da juventude, as obras de beneficencia e missões e para isso manda que se façam 4 collectas annuaes em todas as igrejas.

ADQUIRA AGORA O
PATHE'-KID 1935

Apenas 22$000
mensaes

O CINEMA
DO
LAR



PEÇAM INFORMAÇÕES AOS DISTRIBUIDORES GERAES
ISNARD & CIA.
RUA 24 DE MAIO, 20
PHONES: 4-5461 — 4-3587 — SÃO PAULO — CAIXA POSTAL, 2028

Dias santos de guarda em todo o mundo

1.º Circumscisão do Senhor, em 1.º de janeiro;

2.º Epiphania, em 6 de janeiro;

3.º Ascensão do Senhor, 40 dias depois da Paschoa;

4.º Corpo de Deus, 11 dias depois de Pentecostes;

5.º Natal, em 25 de dezembro;

6.º Assumpção de N. Senhora, em 15 de agosto;

7.º Immaculada Conceição da B. V. M., em 8 de dezembro;

8.º S. José, em 19 de março (dispensado no Brasil, excepto no Ceará e na diocese de Guaranhuns);

9.º S. Pedro e S. Paulo, em 29 de junho;

10.º Todos os Santos, em 1.º de novembro.

Prof. Tolstoi de Paula Ferreira
Aulas particulares de linguas e mathematica
RUA GEN. JARDIM, 28
1.º and. - Apt.º 3

Dr. Celestino Bourroul
Resid.: Largo S. Paulo, 8
Telephone: 2-2622
Consultorio:
R. Quintino Bocayuva, 36
— Das 3 ás 5 —
S. PAULO

CASA ALBERTO
P. MACHADO & FILHOS
Casemiras -- Brins -- Aviamentos
Largo São Bento, 10 Telephone, 2-2336

Parochia de Sta. Cecilia

ROMARIA DO JUBILEU

Tendo o Exmo. Snr. Arcebispo Metropolitano de São Paulo determinado que cada parochia, durante o mez de março, organisasse uma Romaria para collectivamente lucrar as indulgencias do Anno jubilar da Redempção, escolheu esta parochia o proximo domingo dia 10.

Nesse dia, todas as associações parochiaes e os *fieis em geral* se reunirão na Matriz de Santa Iphigenia ás 13 1|2 horas, sahindo dahi processionalmente em visita ás outras tres igrejas (S. Bento, Carmo e Boa Morte).

Nesta ultima igreja, será dada benção solemne do S. S. Sacramento, dissolvendo-se a romaria em seguida.

EXPOSIÇÃO DO S.S. SACRAMENTO DURANTE OS DIAS DE CARNAVAL

Nos tres dias de Carnaval, hoje, amanhã e depois, o SS. Sacramento ficará exposto solemnemente o dia todo na matriz de S. Cecilia. A' tarde dar-se-á o encerramento com Hora-Santa e benção ás 17 horas.

Hoje, o S.S. será exposto em seguida á missa das 11, e nos dias restantes, logo após a missa das 7 1|2.

As associações parochiaes terão suas horas determinadas de accordo com a nominata affixada no tapavento da Matriz.

Por este motivo, na proxima quinta-feira não haverá exposição nem benção á noite.

NOVO COADJUCTOR DA PAROCHIA DE STA. CECILIA

Acaba de ser nomeado Coadjuctor da Parochia de Sta. Cecilia, o revmo. Pe. Luiz Gonzaga de Moura, que tomou posse no domingo, dia 10 de fevereiro.

S. revma. fez seus estudos no Seminario Central do Ypiranga, tendo sido ordenado presbytero em fins do anno passado.

ALFAIATARIA
ACADEMICA
O esmero no trajar é um dos factores coadjuvantes para o exito profissional.
A Alfaiataria Academica, pela irreprensão do talhe e pelo modo de bem servir, destaca-se das suas congeneres. Testemunha-o a preferencia com que o publico a distingue.
HENRIQUE NOVAES
TRAVESSA DO COMMERCIO N. 2
Sobreloja - Sala 1 — Tel.: 2-4541

Factos Marianos

Iniciou-se, hontem, o Retiro do Carnaval da Federação Mariana

Inscreveram-se cerca de 680 Congregados

Iniciou-se hontem, ás 7 horas da noite, no Lyceu do Coração de Jesus, o retiro espiritual promovido annualmente pela Federação das Congregações Marianas de São Paulo. Será prégador o revm.º Pe. Irineu Cursino de Moura, S. J., director da Federação. Este anno inscreveram-se cerca de 680 marianos, contra 331 em 1934.

Quarta-feira de Cinzas, pela manhã, dar-se-á o encerramento do retiro; nesse dia os marianos da Capital promoverão u'a manifestação de sympathia e amizade fraternal aos congregados retirantes do Interior.

Realisam-se tambem a começar de hoje outros identicos exercicios em varias congregações do interior, taes como: Campinas, Sorocaba, Botucatú, Assis, etc.

Pregará o retiro das congregações de Sorocaba, que se realisará no mosteiro de São Bento, dessa cidade, D. André, O. S. B.

FEDERAÇÃO

Nova Congregação Mariana

Communica-nos o sr. vigario de Boituva, conego Sandoval, a proxima fundação de um sodalicio mariano em sua parochia.

A nova Congregação sob o titulo da Immaculada Conceição, será solemnemente fundada no dia 25 do corrente, festa da Annunciação.

Essa solemnidade será precedida de um triduo preparatorio de conferencias para moços, pregado por um sacerdote.

Nova Directoria

Communica-nos a Congregação Mariana de N. S. do Carmo e S. Luiz, de Campinas, que em 27 de Janeiro, tomou posse solemnemente a nova Directoria da mesma Congregação, a qual está assim constituida:

Director Espiritual: Revmo. Cgo. Francisco Borja do Amaral; Presidente: Antonio Montero Filho; 1.º Assistente: Francisco Octaviano Filho; 2.º Assistente: Antonio Vettorato Junior; 1.º Secretario: Edmur Vianna Cazes; 2.º Secretario: José Prates da Fonseca; Thesoureiro: José Gonçalves de Almeida.

Felicitamos a nova Directoria e fazemos votos pelo progresso do sodalicio.

Congregação Mariana de Sta. Cecilia

Congregado José Pedro Galvão de Souza

Acaba de submetter-se a uma pequena intervenção cirurgica, o congregado José Pedro Galvão de Souza, presidente da Congregação Mariana de Sta. Cecilia.

No ultimo domingo o congregado José Pedro foi visitado por uma commissão de congregados marianos, em nome da Congregação.

Cursos de religião

Reiniciaram-se no ultimo domingo as aulas de Religião da C. M. de Sta. Cecilia. Este curso acha-se distribuido em differentes turmas, segundo o maior ou menor adeantamento dos membros da Congregação.

Assim é que, para os aspirantes e noviços ha uma aula de religião ministrada pelo revmo. Pe. Marcial Pequeno, ás 5.as-feiras, ás 20,30 horas, no salão nobre da matriz de Sta. Cecilia.

Com esse mesmo horario, na séde da Congregação funcciona um outro curso de explicação do catecismo, para todos os congregados em geral, o qual está a cargo do revmo. Pe. Director. Brevemente, esta aula se desdobrará em duas.

Afim de melhor attender a necessidade intellectual dos congregados, a Academia "Jackson de Figueiredo" foi transformada em um curso superior de Religião, que terá por fim a formação dos apostolos da instrucção religiosa entre os congregados. Esse curso se compõe daquelles congregados que tiveram sufficiente preparo para um estudo mais profundo da religião.

A primeira aula desse curso superior de religião realisou-se no, dia 27 de fevereiro sobre o thema: "Formação da consciencia moral".

As sessões da Academia "Jackson de Figueiredo" realisam-se todos os 1.os domingos de cada mez, logo após a reunião geral. As aulas são ministradas pelo Revmo. Pe. Paulo de Tarso Campos.

20.o anniversario da fundação da bibliotheca da C. M.

Transcorre no proximo dia 6 o 20.º anniversario da fundação da Bibliotheca desta Congregação. Em 1915, ainda ao tempo da Legião de S. Pedro, existia apenas uma pequena estante com uns 30 ou 40 volumes. Foi então resolvida a fundação de uma bibliotheca, nomeando-se immediatamente para bibliothecario o então legionario dr. Ittibran Marcondes Machado.

Extincta em 1926 a Legião de S. Pedro, a qual deu lugar á C. Mariana de Santa Cecilia, passou a Bibliotheca a fazer parte da mesma, continuando o dr. Ittibran no cargo de bibliothecario, já então como congregado mariano.

Estando na direcção da Bibliotheca desde a sua creação, como ficou dito, o seu bibliothecario tratou logo de organisal-a e de lhe dar installação conveniente. Com o intuito de augmentar e enriquecer o patrimonio de livros da Bibliotheca, encetou intelligente campanha junto dos editores e publicistas, graças á qual foi consideravelmente accrescido o numero das obras.

Actualmente a Bibliotheca possue catalogados cerca de 2.000 volumes entre obras de Religião, Philosophia, Literatura, Historia. Ao lado de obras classicas de cultura, figuram livros recentes que teem sido publicados em todas as linguas.

A Bibliotheca dispõe tambem de uma desenvolvida secção religiosa, onde os congregados encontram excellentes recursos para a propria formação espiritual.

A organisação do fichario obedece ao systema adoptado nas melhores Bibliothecas do mundo, que é o systema decimal de Dewey.

A Bibliotheca circulante constitue detalhe de grande importancia na organisação desta Bibliotheca, pois não se poderia comprehender essa instituição especialisada para congregados, sem que se lhes permittisse a retirada de livros dentro de um prazo determinado.

Guarda ao S. S. Sacramento durante o Carnaval

Durante os dias de Carnaval haverá exposição do S.S. Sacramento na igreja matriz de Santa Cecilia.

Como nos annos anteriores, todos os congregados que não fazem o retiro são obrigados a tomar parte neste acto de publica reparação.

Para este fim devem observar a nominata affixada na sacristia.

Sem que haja razão forte não deve o congregado mudar a sua hora e quanto houver necessidade de fazel-o, communique o motivo ao Revmo. Pe. Director.

Congregado Justo Perfetti

Falleceu a 25 de fevereiro o Congregado Justo Perfetti, filho do Maestro Tobias Perfetti e de D. Rita Perfetti.

Nascido em 1 de Dezembro de 1919, em Itú, fez sua proposta para a Congregação de São Luiz Gonzaga em 15 de Setembro de 1929, da qual era um dos congregados mais antigos, tendo sido sempre muito assiduo e dedicado á Congregação dos Menores.

Era irmão dos Congregados Adriano, Helio e Paulo Perfetti, da Congregação de São Luiz Gonzaga.

O Congregado Justo falleceu na Casa de Saúde Matarazzo, confortado com os sacramentos da Igreja.

A missa de 7.º dia será rezada dia 2 do corrente, ás 8 1|2 horas, na matriz de Santa Cecilia.

A' familia enlutada e á Congregação dos Menores nossos sentidos pezames.

Pia União das Filhas de Maria

(SANTA CECILIA)

A 24 de fevereiro p. p., reuniram-se as filhas de Maria desta Pia União, em assembléa geral. Zaira Lisboa apresentou um optimo trabalho sobre a **disciplina.**

Provou, com frisantes exemplos, que tudo marcha a passos largos para o progresso, sob o imperio da disciplina. E concluiu mostrando que a grandeza da Pia União está na razão directa da fiel observancia, por parte de cada filha de Maria, de todos os pontos do regulamento, desde os mais pequeninos.

Nessa mesma reunião o R. P. Director dirigiu uma palavra de agradecimento á vice-presidente Sarah Aurea Ramos, que depois de longos annos de convivencia vae deixar a Pia União, onde desenvolveu um apostolado intenso, todo feito de dedicação e doçura.

Ausentando-se, Sarah Ramos deixa um exemxplo edificante, pois foi sempre a filha de Maria modelar. A Pia União deu-lhe, nesse dia, o que de melhor podia offerecer: — a Communhão geral.

RETIRO FECHADO — Como nos annos anteriores, a Federação Mariana Feminina promove, para os tres dias do carnaval, um retiro fechado. Desta Pia União inscreveram-se 53 filhas de Maria.

ADORAÇÃO AO SS. SACRAMENTO — Durante o carnaval, as filhas de Maria deverão fazer a guarda ao SS. Sacramento. Para isto organizaram-se turmas de adoradoras, que se revezarão de meia em meia hora.

Esta Pia União se fez representar, na hora que lhe foi determinada (18 ás 19), por um bom numero de associadas, na adoração ao SS. Sacramento na Igreja da Boa Morte sède da Adoração Perpetua. Cumpriu, assim, a resolução da F. M. F., que fixou o quarto sabbado de cada mês para o dia de adoração das Pias Uniões.

BIBLIOTHECA — Durante os meses de janeiro e fevereiro, foram retirados para leitura, 64 livros.

Chama-se a attenção das filhas de Maria para os seguintes pontos do regulamento da bibliotheca:

"Art. 3.º, paragr. 1.º — O prazo para a leitura será de um mês, podendo ser prorogado, a pedido da retirante, por mais 15 dias.

Paragr. 2.º — Esgotado o mês, sem prorogação, ou esgotada a prorogação, fica a detentora sujeita á taxa semanal de 1$000, por cada obra.

Art. 4.º — A retirante será responsavel pelos estragos que cause aos livros".

DESIGNAÇÕES — Foram designadas:

— Para zeladora mór: Adelia Meyer;

— Para o trabalho do fichario da Pia União: Irene Assumpção Arruda;

— E mais uma bibliothecaria: Marina de Freitas.

AVISOS

21 de março — Missa e Communhão ás 7,30 em commemoração do anno jubilar da Pia União.

24 de março — Recolhimento na Capella.

Todas as terças feiras — Aulas de apologetica, ás 10 horas, na Capella.

Dictos & Gestos

ARDIS JORNALISTICOS

"The Times", o grande jornal londrino que ha pouco commemorou o seu 150.º anniversario, publicou, por esse motivo, um livro em que escreve a sua propria historia.

O primeiro volume dessa auto-biographia comprehende a época que vae desde a fundação do jornal, em 1785 por John Walter I, até a morte do seu terceiro director, e primeiro fóra da familia Walter, Thomas Barnes.

"The Times", cujo nome, ao nascer era desproporcionado ao seu tamanho, "The Daily Universal Register" — tinha, nos seus primordios, o annuncio, como razão de ser. Fóra um ou outro artigo literario avisos e notinhas tiradas da gazeta official, e transcripções do noticiario da imprensa estrangeira, a folha de John Walter publicava annuncios e annuncios e annuncios.

Quando estes escasseavam, o bisonho Walter I empregava um ardil muito de accôrdo com a "ingenuidade" da época: transcrevia mais noticias do estrangeiro advertindo aos annunciantes imaginarios que a quantidade de materia forçára a suspensão dos respectivos annuncios, porém logo voltaria a estampal-os "quando o accumulo de materia houvesse passado".

O ardil, engenhoso, talvez, para o seculo 18, hoje seria simplesmente ridiculo.

Não obstante, um jornaleco maçonico que se edita nesta Capital, ainda o emprega, conforme se póde verificar do seu ultimo numero.

Não ha duvida que a maçonaria brasileira está... caduca.

DOIS IRMÃOS

Na ultima estação elegante em Biarritz, desceu um dia, á porta de uma casa de fructas de um lindo automovel, lepido e louro rapaz: camiseta de "Jersey" de seda azul marinho, calça listada de cinza e branco.

— Tem morangos?

— Não, senhor.

Um agil pulo, e o rapaz já dirigia o auto para outra loja do ramo.

— Tem morangos?

— Não, senhor.

Novo salto. Nova loja. A mesma pergunta e identica resposta.

Sem desanimar o jovem rumou para o mercado.

Correu todas as tendas. Viu, cheirou, palpou as mais exquisitas, as mais raras fructas do paiz e de fóra. Mas, não as quiz.

Perdeu horas. Afinal, encontrou quem pudesse lhe fornecer os cubiçados morangos, porém, só para o dia seguinte.

— Bem, reserve-me uma libra.

— Quer que a mande para...?

— Não, virei buscal-a.

No dia seguinte, o Principe de Galles tómava o seu carro, á porta do mercado de Biarritz, carregando um cesto de magnificos morangos.

* * *

— Casou-se o Principe Jorge da Inglaterra. Os inglezes ficaram conhecendo todos os presentes que o noivo deu á sua futura.

Assim, o annel dos esponsaes. Os jornaes descreveram-no e photographaram-no de todos os geitos.

Foram publicados todos os detalhes: o nome do joalheiro de Paris encarregado de executar a peça, quantas e quaes as pedras que o formavam e, até, o tempo que o noivo levou para escolher a prenda: meia-hora!!!

MAIS UM

H. G. Wells o celebre escriptor britannico, visitou em fins do anno passado, o "paraizo" russo.

Voltou decepcionado e com sua anterior sympathia pelas cousas "vermelhas" quiçá abalada.

E' o que se deprehende destas declarações que fez: "Não encontrei na Russia sinão um só homem sufficientemente livre para atrever-se a dizer em voz alta as criticas que o regime lhes inspira: o grande sabio Pavlov.

A todos os outros encontrei muito mudados, inclusive o meu velho amigo Maximo Gorki... Visitei-o em Moscow. Este grande rebelde, cheio de paixão, é um submisso e um reaccionario. Não admitte a liberdade de pensar..."

Italia e Abyssinia

Um povo, não póde impunemente submetter outro ao seu dominio. Não ha razão alguma, nem mesmo a que se baseia numa superioridade dos christãos, ou a que allega pretender a propaganda da verdadeira religião, que venha justificar a dominação de um povo sobre outro. Essa, foi a doutrina que os theologos da época das descobertas, expuzeram aos conquistadores ibericos, mostrando-lhes que os indios eram os senhores soberanos do territorio que occupavam. E é de notar-se, que ésses theologos encabeçados por Victoria e continuados por Soto, Suarez, Las Casas até S. Francisco Xavier, eram quasi todos hespanhoes e portanto da mesma raça dos descobridores do Novo Mundo. Acima, porém, de um desejo de poderio puramente material, falou nelles a grande tradição da moral christã, que entendia a "nação" como um dos membros da Igreja Universal, o que portanto só justificava a guerra para defender a Justiça.

A' semelhança porém, dos novos ibericos que depois das descobertas colonisaram pacificamente as novas terras, enviando os seus Missionarios para evangelisarem os nativos, e os seus exercitos para defenderem a Christandade em formação, é admissivel que povos christãos exerçam, um mandato, sobre os territorios habitados por selvagens. Os beneficios desse mandato, desse protectorado, são proporcionaes ao esforço despendido para a christianisação de seus habitantes pois só nesta reside sua razão de ser, que cessa com a conversão e portanto com a civilisação. E a Igreja o comprehende muito bem, ao crear a hierarchia religiosa indigena, que já exige um gráu de cultura profana e christã sufficiente, para poderem os autigos selvagens, tomar a direcção da catholicidade local. E sabem-se as exigencias de Roma nesse sentido!

E' bem verdade, que os povos depois que se afastaram da concepção christã de autoridade e de nação, deixaram de ver nas suas relações mutuas, o interesse moral e o interesse religioso. Separados da autoridade frenadôra do Papado, submetteram-se a um novo senhor, o Estado. Para este não existem limites de poder, principalmente os de ordem moral e espiritual, nem tampouco maiores deveres que os de um administrador mais ou menos honesto. Quanto á Nação, esta deve ser alargada, ainda que, á custa de injustiças e de espoliações. Exemplos, o mundo os têm sem numero nestes ultimos seculos, desde as partilhas da Polonia até a conquista dos Estados Pontificios. Do mesmo modo, no que toca ás chamadas "colonias" e na maneira como ellas têm sido administradas. Servindo de fornecedores de riquezas, e de homens em caso de guerra, as nações que sobre ellas exercem seu dominio têm, com raras excepções, descurado ou perturbado o seu progresso espiritual. Não querendo christianisar (que é civilisar) os povos dessas nações indigenas, não se têm visto as potencias coloniaes adoptarem, aqui uma politica mussulmana, alli uma leiga, acolá uma fetichista, brahmanica, budhista ou confucionista?

Sem o auxilio de potencia alguma, os grandes missionarios christãos, civilisaram outróra os póvos barbaros do Centro, do Norte e do Oriente da Europa e deram a cada um sua organisação propria como povo independente e christão. O mesmo fizeram no Norte da Africa e mais tarde na America, e o mesmo continuam a fazer agora em todas as nações pagans ou infieis. Vieram depois os scismas, o Mahometismo, a Reforma que devastaram a Christandade. Mas muitos resistiram ao erro e permaneceram na verdadeira Fé, conservando a civilisação christã tradicional e a obediencia ao Chefe Supremo da Igreja. E dentre os que assim agiram cumpre destacar uma nação, que rodeada de Mahometanos e de selvagens, manteve entretanto a sua independencia nacional e a sua fidelidade á fé christã: a Abyssinia. Observando ainda agora o rito copta o que prova sua remotissima conversão ao Christianismo tendo sua hierarchia religiosa nacional e possuindo em Roma, na propria Cidade do Vaticano, o Collegio Ethiópico destinado á formação de seus sacerdotes, nada mais é necessario para que ella seja contada entre as nações mais fieis e dedicadas ao Catholicismo. E ainda ha poucos annos quando da visita do Imperador Taffari á Europa, um de seus primeiros actos foi prestar ao Papa o seu preito de veneração e de fidelidade.

E' muito de lamentar-se pois, o incidente entre a Italia e a Abyssinia, o qual poderá conduzir a uma guerra entre os dois paizes na qual se pretenda a absorpção desta por aquella. Propositalmente démos a doutrina catholica de mandato; por ella se poderá ver que a Abyssinia, paiz catholico em sua grande maioria, organisado nacionalmente, mantendo relações diplomaticas com quasi todos os paizes da Europa não parece necessitar de uma autoridade extranha que a governe. Infelizmente, deve-se ver na attitude do governo italiano, um exemplo daquelle estatismo a que ha pouco nos referimos, e que parece ser um elemento essencial do fascismo. Mas promover uma guerra, é de algum modo, diz o Pe. Coulet "encarnar a justiça eterna"; e essa é uma "funcção muito perigosa, sobretudo quando o que a encarna deve ser, e é frequentemente o caso, juiz e parte na mesma causa". E conclue: "Accrescente-se, que a força póde muito bem, não estar do lado da justiça".

J. S.

O LEGIONARIO

Quinzenario catholico
com approvação
ecclesiastica

EXPEDIENTE

Assignaturas

Anno . . . . . 12$000
Numero avulso $200

Recebemos com prazer qualquer collaboração de nossos leitores, reservando-nos porém, o direito de dal-as ou não á publicidade.

Como praxe, não devolvemos originaes de artigos remettidos á redacção, embora não tenham sido publicados.

Rogamos aos nossos assignantes o obsequio de communicarem, por escripto, ao nosso gerente, Cx. Postal, 8471, S. Paulo, qualquer alteração em seus endereços.

Publicações recebidas

CONTOS EDIFICANTES - Pelo autor dos Contos Vicentinos — **Leituras Catholicas** — Fevereiro de 1935 — N.º 537 — Esc. Profis. Salesianas — Nictheroy — 1935.

Não é preciso dizer de que trata este volumezinho: o nome está indicando o seu conteúdo.

O anonymato em que se lança o autor destes pequeninos contos, — o mesmo dos Contos Vicentinos, — confirma o espirito de caridade deste confrade. "A caridade é anonyma".

Escrevendo neste genero de literatura, o A. não se preoccupa em ter muitos leitores, certamente.

Mas que importa a gloria humana, quando o homem segue o imperativo de sua consciencia?

Esta é a attitude dos homens superiores, cuja formação interior já se estratificou na dedicação integral á causa do Bem. E nesta doação completa de si mesmo, o A. inclue tambem a sua penna, escrevendo os presentes contos de grande elevação moral.

FLORICULTURA
Sta. CECILIA
Flores frescas
recebidas diariamente
Executa-se qualquer
trabalho.
Attende-se a qualquer
hora.
R. Sebastião Pereira, 19
Tel.: 5-2433

Dr. Rui Calazans de Araujo
ADVOGADO
Causas civeis e
orfanologicas.
Rua Barão de Paranapiacaba N.º 5
3.º and. - Tel.: 2-6279
SÃO PAULO

Da arte Sovietica

Do "Journal de Moscou", orgão de propaganda sovietica, editado em francez na referida cidade, traduzimos alguns trechos, que revelam perfeitamente qual a mentalidade reinante na U. R. S. S.

Relatando no numero de 5 de Janeiro o que foi o primeiro congresso dos escriptores sovieticos, reunido em 1934, A. Deutsch, que subscreve essa nota, nos dá as directrizes communistas em materia de arte. São ellas que transcrevemos a seguir:

> "A linha directriz da arte e da literatura sovieticas é a do realismo socialista. Que o realismo socialista retrate a vida quotidiana ou uma época passada, sempre elle vê que na historia do passado e do presente, domina a lucta entre as classes. E' por isso que a realidade é para elle uma evolução, um movimento que se procéde em uma lucta incessante dos contrarios. Elle occupa seu lugar nesta evolução nesta lucta, e não é um observador imparcial; não é um romantico que olhe para os horizontes vagos do passado, mas lucta activamente por um futuro luminoso".
>
> "A dramaturgia sovietica que faz resaltar esta lucta dos contrarios, é um dos meios principaes de influencia sobre as massas. Este anno, peças como, "Combatentes" de Romachoff, "Skoutarevsky" de Léonoff, "Tragodia optimista" de Vochnievsky, "Filho de outro" de Chkvarkine e "Mistura maravilhosa" de Kirchon, tiveram um successo consideravel, não só na capital como na provincia. Por meio de generos diversos — o drama, a comedia, o theatro de vanguarda — tratando de maneiras differentes os seus personagens, os escriptores feriram a questão fundamental do dia: mostraram a lucta entre a antiga vida estagnada e a nova vida que imperiosamente conquista seu lugar.
>
> "Eis porque as obras dos autores dramaticos citados se consolidaram nos palcos da União Sovietica e atrahiram milhares de espectadores.
>
> "O theatro sovietico, como a literatura não se limita apenas ao grande thema da edificação socialista. A herança classica contribue frequentemente ao theatro sovietico e permitte comprehender as épocas antigas do ponto de vista contemporaneo. Nossos enscenadores e nossos artistas, não precisam recorrer para isso, nem a uma alteração dos textos da literatura classica do mundo, nem a uma falsificação qualquer. Shakespeare, Balzac, Dumas, Dickens, Fletcher, mudan de physionomia, desde que os enscenadores e os artistas dêm o verdadeiro accento social e marquem as tendencias do autor que — com ou sem intenção — são geralmente dissimuladas nos palcos dos theatros europeus.
>
> "A pintura, a esculptura e a architectura se desenvolveram fructuosamente em 1934, sob as mesmas palavras de ordem do realismo socialista. As exposições annuaes dos pintores sovieticos, o desenvolvimento da actividade social e creadôra de nossos architectos, as discussões sobre a synthese das artes para a execução dos projectos gigantescos da reconstrucção de Moscou e das outras cidades da União Sovietica, são outros tantos indices sobre as grandes realisações da cultura sovietica. Nossa cultura se desenvolve em justos caminhos. O anno de 1935 dará novas provas deste movimento incessante e victorioso".

O mesmo Deutsch, estudando o theatro da Georgia diz o seguinte:

> "Desde seus primeiros passos, elle se tornou um theatro de pesquizas. Era necessario crear tudo, pois o povo georgiano, opprimido pelo governo tzarista, não possuia theatro nacional. Foi necessario começar por um trabalho serio de pesquiza, para achar o rythmo e o estylo particulares do theatro georgiano. Desde dez annos vê-se em realisação o trabalho posto em primeiro plano, pelo poder sovietico: crear uma arte, nacional na forma, socialista no conteudo".

Interessante é notar-se uma das exigencias pedidas aos architectos, candidatos á construcção da cidade da Academia de Sciencias em Moscou; é a seguinte:

> "O conjuncto das construcções devia mostrar por sua unidade e pelo esplendor de seus aspectos, a qualidade ideologica das construções e a attenção particular que a sociedade nova dá, em sua edificação, ás pesquizas e á Sciencia pura".

Ao que parece os resultados não foram satisfactorios, pois S. L., que resume esse thema conclue assim:

> "A architectura sovietica está em um ponto extremamente importante de sua evolução. O problema do monumental, posto ainda uma vez, por occasião deste concurso da Academia de Sciencias, deve resolver-se directa, mas seguramente. Será o caminho, o da adaptação do Passado ou o de uma creação nova, de accôrdo com a força e a intensidade vital do socialismo em construcção?".

Esses, os trechos, que sem commentarios, transcrevemos do "Journal de Moscou" e que do modo mais irretorquivel mostram a absoluta "liberdade" (!) de que gozam os artistas e os admiradores da arte no regimen sovietico!...

Commentando...

O SECREDO DO PRESTIGIO

A cidade nem siquer suspeitou do grande mal que não só a ameaçou, como tambem a um grande numero de familias pobres. Bastava a simples execução imminente de uma lei impensada para desabar um sem numero de lares sob o temporal da miseria. Porém, a grande prejudicada seria a imprensa.

Feridos em seus legitimos direitos, os nossos jornaleiros tomariam uma attitude violenta e não sabemos como se arranjariam as nossas redacções atulhadas de edições inteiras. Ha certas cousas que só se avaliam bem, quando nos veem a faltar. O jornaleiro é quem completa a obra dos typographos de pôr o pensamento do jornalista em contacto com o grande publico.

Mas, não era possivel que individuos que guardam em sua retina aspectos paulistanos de ha 30, 20 annos, vistos do mesmo local onde ainda hoje permanecem no exercicio honesto de sua profissão, fossem profundamente prejudicados.

Começa então a actuação de um homem de roupeta preta — D. Polycarpo Amstalden, O. S. B.. Com o prestigio que só a investidura do habito talar confere, acalma os animos e consegue do poder municipal o compromisso de salvaguardar a classe, na regulamentação da lei.

E' a historia que se repete; é a Igreja na sua eterna missão de amparar os fracos; é o ministerio divino a distribuir solicita e carinhosamente a caridade!

Este facto evidencia o effeito providencial da intervenção do monge: mais de 600 jornaleiros se reunem no seu Syndicato; uma palavra basta para accender a gréve.

Mas o benedictino se vale da sua paternidade espiritual; intercederá por elles, com tanto que se vão em paz. — "D. Polycarpo prometteu, e isto nos basta", dizem elles.

E' o duplo reconhecimento do prestigio moral da Igreja, atravez de um digno sacerdote seu: diante della cedem os poderosos do Governo e a massa dos humildes, dos pequeninos, mas dos bem intencionados.

CONGRESSO ESTUDANTIL?!

Está annunciado um "Congresso da Juventude Proletaria Estudantil e Popular", em São Paulo.

Que pretenderão com tal iniciativa os exploradores extrangeiros e nacionaes que, como uma praga, nos infestam?

Corrigir os malés do nosso defficiente ensino, dirão elles.

Mas, como?

Com o regime das medias, com greves estudantis, com a desordem, a indisciplina, a vagabundagem. Tudo isso coroado pela meia cultura, mais perniciosa que o analphabetismo; pela incompetencia profissional, pela immoralidade do diploma pelo diploma, pela intrujice dos "doutores" sem preparo technico.

Em resumo: o aggravamento do mal, que é o que têm conseguido, até hoje, esses movimentos de bolchevização.

Lealdo Tumiatti
Professor de Violino
RUA VICTORIA N. 156
S. PAULO

São Paulo Modas
CHAPEOS
Mme. CARMEN
Execução finissima pelos
ultimos modelos
Rua Sebastião Pereira, 21
Phone: 5-5795
S. PAULO

Dr. Durval Prado
OCULISTA
R. Sen. Paulo Egydio, 15
Cons.: 14 a 17 horas
Salas 513-514

COISAS DE EDUCAÇÃO

Um mestre na arte de educar

A. AVILA

Um profundo sentimento de descontentamento da cultura contemporanea se apossou do homem, no dizer de Eucken. Nesse sentimento de anciedade a escola devia soffrer com a mudança do horisonte social uma profunda transformação. Já não lhe bastava ser o espaço fechado de pequenos interesses, alheia á vida e ás suas exigencias. Dahi uma escola nova, no ambiente, no escrito e nos methodos, impondo-se á attenção dos educadores e dos governos.

A onda de renovação veio até nós. Escola nova ou educação renovada provocaram no professorado, como era natural, quando nada, a curiosidade de conhecer-lhe as linhas mestras, a orientação e o plano. Mas, porque idéas novas e em copiosa bibliographia de doutrinas e theorias sobre o assumpto, houve, como não podia deixar de haver, uma certa confusão nos espiritos. E escola nova passou a ser para alguns, tudo quanto parecesse novidade, para outros o simples desenvolver de centros de interesse, para muitos a nova disposição de carteiras ou um mobiliario mais apropriado.

Tal a situação do problema que apresentava ainda para o professorado catholico uma face de inquietante incerteza. Poderia a pedagogia catholica enquadrar-se sem perigo, nas molduras da nova pedagogia? A difficil sciencia que Dupanloup chamou de profunda e que absorve uma vida de meditação e de duvidas, não seria para o catholicismo um terreno difficil quando se tentasse renovar o ambiente escolar no espirito da escola nova?

Everardo Bachkeuser que é, entre as actividades catholicas do paiz, uma das mais pertinases e vivas forças do movimento renovador escolar, publica com o seu **Téchnica da Pedagogia moderna**, uma obra consagrada pela palavra exata do Rvmo. Pe. Leonel Franca como "um dos trabalhos mais informados, mais sérios e mais completo que possuimos".

Accentuadas as razões com que iniciamos estas linhas e que são do proprio autor, resalta o merito do livro, um opportuno conjuncto de lições sobre a theoria e pratica da escola nova. Opportuno principalmente para os professores catholicos. Accrescente-se ainda, como louvor ao trabalho, o facto de ser um producto da experiencia refletida de quem viveu a escola nova, praticando-a e orientando-a, com a agilidade de uma cultura solida e variada e com um enthusiasmo quasi juvenil pelos problemas da educação popular.

O plano geral do livro vem aberto com a critica da expressão **escola nova**, de sentido ambiguo e vago no sentir de todos os tratadistas. E em todo o volume realisa o autor o que assignala no preambulo: "A' propaganda da escola nova tem faltado até agora um elemento essencial: **systematização**".

A parte theorica do livro que forma um conjuncto bem architetado de nove capitulos, alem da discussão do termo **escola nova**, com um esplendido cortejo entre esta e a escola tradiccional, tomado a F. Mendes Vianna, versa ainda os **Principios cardeaes da escola nova** nos seus aspectos pedagogico, philosophico, psychologico e politico. Nesta, como em outras partes do volume, vem focalisada com elevado criterio a questão da **educação integral**, na escola nova, escola que para ser nova, ha de usar tres caminhos apontados pelo autor: **iniciativa, cooperação e preparo para a vida.**

No aspecto philosophico do problema da educação renovada, o autor dá, em linhas concisas, o sentido exacto da philosophia da educação, mostrando como "ha de caminhar a pedagogia em funcção da philosophia. Aqui é o espirito de De Môvre que alimenta o que affirma: "Toda pedagogia é baseada numa philosophia da vida. Toda verdadeira pedagogia sobre a philosophia total da vida". Cita depois os extremismos a que De Hôvre chama de **unilatualismos**, concluindo: "Quem vê as coisas apenas por um lado vê mal ou pelo menos vê incompletamente". Dahi os perigos do unilateralismo em educação.

Examinado o aspecto psychologico com um estudo dos livros psychologicos, versa o capitulo "o aspecto politico e a questão da escola **unica**".

O 4.º capitulo é dedicado ao estudo da pedagogia e sciencias correlatas: Biologia, Psychologia, Ethica, Philosophia, Sociologia, Sciencias, Artes e Letras. Sob o titulo psychologia vem estudada a famosa **Gestalt** com maior desenvolvimento, dizendo ainda o autor quanto baste para a critica da psychologia dos elementos, dos tests, do behaviourismo, da psychanalise, tudo muito informado e bebido nas melhores fontes.

Na theoria estructualista o autor estuda com Klug, as camadas animicas da alma: theorica ou scientifica, artistica ou fantasista, economica ou pratica, social, politica, religiosa ou mistica.

Desse quadro das estructuras animicas, naturalmente alcança o autor, o estudo da influencia da educação na psycologia do educando.

Nella é preciso desenvolver, sem unilateralismos as camadas animicas. "A escola nova como reflexo da nova educação, baseada na moderna psychologia, ha de cuidar de desenvolver com igual intensidade e igual carinho todos os pendores da criança: esteticos, scientificos, religiosos, economicos e sociaes". Caso contrario só formará aleijões.

Na parte dedicada á E'thica, vem estudado o importante problema ou moral e dá religião, criticando o autor, com fundados argumentos, os extremismos de varios autores. Depois a philosophia da educação. Sem um fim fixo e bem determinado, diz Foerster, o melhor methodo não vale nada. Dahi o carinho do autor no estudar o rumo da educação, versando a seguir a questão **sociologica**.

No capitulo especial é dedicado ao exame da **Educação integral**, apreciando os valores da educação physica, scientifica, artistica, economica, social, politica, moral e religiosa, á luz da moderna psychologia estructualista.

Iniciativa, cooperação, educação para a vida e pela vida, são outros pontos interessantes que o autor aprecia e debate. E para não ficar no terreno da theoria, apenas, o capitulo X é todo elle dedicado á **Téchnica da escola nova**, com um roteiro de orientação sobre a didactica renovada: excursões escolares, centros de interesse, projecto; alguns planos de educação americanos e europeos, dramaticações e museus.

Nesta ultima porção do livro muito interessante apresenta Backheuser, no terreno da escola nova, constituindo o que estuda numa optima contribuição da experiencia do outro aos problemas da educação.

Examinando nestas ligeiras notas o livro de Everardo Backheuser, devemos accentuar a collaboração que o mesmo vem portanto á altura pedagogica brasileira, principalmente em favor da educação renovada. Ao professorado catholico nenhum roteiro mais seguro que esta "**Theoria e pratica da escola nova**".

O LEGIONARIO

Anno VIII | S. Paulo, 3 de Março de 1935 | Num. 166

NOTA INTERNACIONAL

Os desempregados

DENEY SALES

O problema da falta de trabalho, sendo um problema essencialmente economico, se bem que importante de outros pontos de vista — entre elles o moral, pelas suas consequencias deprimentes sobre a classe operaria, sobretudo entre os jovens "chomeurs" — tem tido tamanha influencia politica, que merece ser considerado quanto ás consequencias que delle poderão resultar.

De um lado, a campanha xenophoba que tem provocado em alguns paizes como por exemplo o "mot d'ordre" da grande organização syndical franceza, a C. G. T.: o trabalho francez para os operarios francezes, não é de molde a favorecer as boas relações entre os paizes, principalmente no velho mundo, que mais soffre desse mal. Dahi resultam represalias mutuas entre as nações, levando a um estado de espirito que difficulta os entendimentos em outros campos da politica internacional.

Internamente o problema da desoccupação, ao passo que faz cahir alguns governos, em outros paizes é combatido com medidas mais ou menos sensacionaes, que vêm tornar sympathicos ao povo seus governantes.

Assim, na Italia se declara emphaticamente que todas as forças do regime estão mobilizadas para a lucta contra a desoccupação. A directiva do governo allemão, para o inverno, é: Nenhum operario poderá soffrer fome ou frio até a Paschoa. Na Inglaterra o governo nomeia dois commissarios especiaes, para propor as medidas necessarias a combater o mal, declarando dar carta branca aos mesmos, para que não tenham medo de se lançar em todas as experiencias. E' inutil lembrar o successo de Roosevelt, com a N.R.A., para combater a crise do trabalho nos Estados Unidos.

Indiscutivelmente, ao lado dos seus males, a crise do trabalho teve suas vantagens. Sem nos determos no ponto de vista moral, em que ella veiu revelar á parte mais sã da burguezia a necessidade de se reformar o mundo, abandonando o seu fim actual, de gozo, e a cupidez como unica origem de toda a sua actividade, assim como veiu chamar a attenção para a classe operaria, tão esquecida nos ultimos seculos, em suas necessidades intellectuaes, espirituaes, familiares e physicas, — vamos ver sua influencia politica.

A crise é economica, e della resulta um mal immediato para a sociedade: a desoccupação. Problema que urge uma solução, pois se trata de dar pão a quem tem fome, a quem compete resolvel-o? Ao patronato, que auferiu as vantagens das epocas de abundancia, logicamente. Elle, porém, na pratica não toma senão medidas parciaes e pouco efficientes para a solução do mal, quando não abandona o operario á sua sorte. Aos operarios, que lucraram com os salarios altos, competirá tambem arcar com as consequencias da crise? Não, certamente, visto como seu trabalho nenhuma participação teve na direcção da economia, foi inteiramente cego.

Competirá ao Estado solucionar a questão? Logicamente tambem não, pois elle não auferiu os lucros das epocas de fartura. Mas se a elle o mal se impõe, exigindo uma solução, e se o Estado tem que arcar com as consequencias da crise, é necessario que tenha a responsabilidade della. E' necessario que possa combatela na sua raiz; ou, prevendo, evital-a.

Para isso, porém, a reforma do estado se impõe. Este problema, de uma clareza transparente, é a causa principal de todo o movimento moço que, em todo o mundo, procura substituir as velhas instituições.

Todos elles, qualquer que seja sua orientação, trazem da "chomage" um dos argumentos mais fortes, e mais vivos, para combaterem as instituições liberaes, incapazes ante os problemas modernos, e pedirem nova ordem social, como unico meio de soluccionar, effectivamente, os males actuaes.

Repudiando o liberalismo

LONDRES — Os dois discursos de Lloyd George, pronunciados ao completar 72 annos, em Bangor e Twilkell, foram dois libellos contra o systema economico actual, causa da crise do mundo.

Acompanhando as idéias de Roosevelt, Lloyd George pediu uma politica de reconstrucção, inteiramente nova, afim de se encontrar trabalho para os innumeros desoccupados.

Aconselhou a constituição com existencia independente, de um Conselho de Economia, composto de industriaes, commerciantes, financistas, operarios e economistas. Este Conselho se encarregaria de projectar planos de reconstrucção de casas, estradas, railways e rêdes electricas. Esses planos seriam sufficientes para empregar os "chomeurs" e ainda mais um milhão de homens.

Os projectos do Conselho seriam apresentados ao governo, cuja constituição deve ser reformada, para dar-lhe maior efficiencia.

Lloyd George atacou violentamente o Banco de Inglaterra, e propoz se fizesse um emprestimo para a Prosperidade Nacional, que seria subscripto enthusiasticamente.

O velho politico disse ainda que a questão do livre cambio ou do proteccionismo não serão medidas sufficientes para os males actuaes.

Eleições regionaes na Hespanha

Exito das direitas em Navarra

PAMPLONA — Nas eleições para deputados foraes de Navarra, as esquerdas e os nacionalistas vascos não apresentaram candidatos. Apesar disso as eleições correram muito animadas, comparecendo 95 % dos conselheiros municipaes, que deviam eleger os deputados. Foram eleitos 3 tradicionalistas, 2 candidatos da União Navarra (C. E. D. A.), 1 radical e um independente, todos dos partidos da direita.

Relações da Hespanha com o Vaticano

IMPRESSÕES EM ROMA

ROMA — Nos meios religiosos julga-se muito bem encaminhadas as relações com a Hespanha, como o demonstra a nomeação de seis bispos hespanhoes. Essas designações serão seguidas por outras, segundo é corrente no Vaticano.

Para isso muito tem contribuido a habilidade com que o sr. Pita Romero, enviado do governo hespanhol, se tem havido nas conversações com o Cardeal Pacelli, secretario de Estado.

Parece que se "encontrará um "modus vivendi" entre a Santa Sé e o governo de Madrid, dentro dos limites das instituições actuaes da Hespanha, e que, apesar de estar a lei religiosa incluida na Constituição Hespanhola, será possivel dar-lhe uma interpretação de forma a pol-a dentro das exigencias minimas da Santa Sé.

Novos bispos hespanhoes

MADRID — O Santo Padre fez nomeações de bispos para as dioceses de Oviedo, Lerida, Plasencia, Huesca, Salamanca e Cartagena.

Os novos bispos nomeados são, respectivamente, Mons. Echeguren Aldama, administrador apostolico de Oviedo, Mons. Huix Miralpeix, administrador apostolico de Sbiza, Mons. Rocha Pizarro, bispo titular de Aretusa, Mons. Rodrigo Ruesca, bispo de Tabora, Mons. Pla y Deniel, bispo de Avila e Mons. Diaz Gómara, bispo de Burgo de Osma.

A situação religiosa no Mexico

PROHIBIDOS DE CIRCULAÇÃO EM TODO O TERRITORIO DE INNUMEROS LIVROS, JORNAES, REVISTAS, ETC. — MAIS DE 60 PERIODICOS SUSPENSOS. — OS CAVALLEIROS DE COLON, DE NEW YORK PROTESTAM CONTRA A CRIMINOSA POLITICA DE CALLES E SEUS COMPANHEIROS.

MEXICO. — Os administradores dos Correios e Telegraphos de toda a Republica receberam do director geral uma ordem escripta, na qual se confirmam instrucções communicadas antes pelo telegrapho, prohibindo em todo o paiz a circulação de grande numero de publicações, procedentes de muitos paizes, mas, principalmente, dos Estados Unidos e da Hespanha. São diarios, periodicos, revistas, livros, etc., entre os quaes destacam-se: "Ciudad del Vaticano", "La Estrella del Mar" (revista), Madrid-Hespanha; "La Iglesia y la civilización en Mexico", por H. Valte — Ed. Isart Durán, S. A. — Barcelona; "Carta aberta ao general Plutarco Elias Calles, tirano da Republica Mexicana"; "La verdad sobre Mexico", por Nicolas M. Neguerela, Barcelona; "Historia de la Iglesia en Mexico", por Mariano Cuevas; "La lucha de los catolicos mexicanos", Tarragona (Hesp.); "Le Mexique martyr", Paris; "El conflicto religioso en Mexico", por Alfonso Valac; "Carta-Pastoral collectiva do Epicopado mexicano", 1928; "Mexico catolico perseguido e victorioso", Bilbáo (Hespanha); "Mexico martire", Roma; "Historia de Nuestra Senhora de Guadalupe"; "Vida del P. Miguel Pró"; "The catholic news", New York; "The Baltimoore Catholic Review", de Baltimoore (U. S. A.); "Las catacumbas en Mexico o la tirania bolchevique", Los Angeles - California; "Religiosos Education in Present-day México", por H. Ryan (U.S.A.); "Quienes son los trahidores de Mexico" e "El Debate", Madrid (Hospanha).

Dessa lista de que só os periodicos são mais de 60, fazem parte, ainda, não só muitas obras de valor historico e politico, revistas de cultura e grandes diarios, mas innumeros orgãos de estudantes catholicos e folhas parochiaes. Da relação acima percebe-se que o Governo não só viza prohibir a diffusão da copiosa documentação escripta contra a sua politica abominavel de carrasco de um povo heroico e catholico, como o absurdo não menor de obscurecer ao menos na alma do povo, a fé na sua religião, tornando-lhe inaccessivel qualquer leitura proveitosa á vida piedosa e espiritual.

A Direcção dos Correios e Telegraphos, segundo a circular, deverá ser informada pela via mais rapida, de toda a publicação que estiver em desaccordo com a politica do Governo, que por sua vez promette resolver rapidamente, prohibindo e condemnando todos os escriptos que de algum modo não estiverem em perfeita união de vistas com a politica dominante.

Os turistas não devem ir ao Mexico

WASHINGTON. — Foi apresentado á Alta Camara uma moção pedindo a suspensão das relações commerciaes com o Mexico por causa da politica religiosa do Governo desse paiz e que se recommende aos turistas que não o visitem.

Por sua parte os Cavalleiros de Colón, de New York, approvaram uma resolução na qual qualificaram os partidarios de Calles no Mexico de responsaveis por innumeros assassinatos, sequestros, encarceiramentos e desterros de sacerdotes e de milhares de homens, mulheres e creanças, e recordam em fortes tons de censura e de protesto a destruição das Igrejas, o fechamento de escolas e as confiscações da propriedade particular.

Repressão ás sociedades secretas

NENHUM CIDADÃO PORTUGUEZ PODERA' FILIAR-SE A' ELLAS SOB GRAVES PENAS. — PROJECTOS ANTI-MAÇONICOS NOS ESTADOS HELVETICOS.

LISBOA — Foi apresentado recentemente, á Assembléa nacional, pelo deputado, dr. José Cabral, director geral de Prisões, um projecto de lei, que, tendo em vista os males que sempre e em toda a parte, notadamente nos ultimos tempos, são causados pelas sociedades secretas, prohibe a todo cidadão portuguez filiar-se a qualquer dellas, seja da natureza que fôr. Os casos de infracção por exercicio de funcções directivas ou administrativas remuneradas ou não, em taes associações, serão punidos com pena nunca inferior a um anno de prisão correcional e multa não inferior a 6.000 escudos. Para os filiados, prisão correcional não inferior a 6 mezes e multa não inferior a 2.000 escudos. A reincidencia será castigada com desterro. A' admissão de funccionarios de qualquer natureza é obrigatoria a declaração pela propria honra, de que o candidato não pertence nem jamais pertencerá a uma organização secreta. Tal declaração, por escripto, são obrigados a apresentar no prazo de 30 dias, todos os actuaes funccionarios, sob pena de perda dos cargos. Em casos de mentira comprovada é o funccionario demittido e levado aos Tribunaes. Todos os alumnos matriculados nas escolas publicas ou subvencionadas desde que completem 16 annos estão obrigados a essa declaração.

Esse projecto termina com as seguintes disposição: — A condemnação por violação de algum dos artigos desta lei, resultará sempre na perda dos direitos politicos por 5 annos.

A maçonaria sem vida

GENEBRA — Foi apresentada á Assembléa federal suissa uma proposta contra a maçonaria relativa á prohibição da seita nos Estados helveticos; por sua vez o grupo anti-maçonico que se constituiu na Camara franceza se propõe intensificar a propaganda contra a maçonaria e pleitear a sua prohibição.

* * *

Essa reação se verifica em dois paizes onde por muitos annos a maçonaria predominou poderosamente. A maçonaria está desmascarada nos seus processos e na sua doutrina. Os processos evidenciaram-se nos ultimos escandalos financeiros da França e na agitação politica que soffreu a Suissa ha pouco mais de um anno, quando o prestigio politico serviu aos logros pessoaes. Quanto ás doutrinas, estas nada são; as affirmações vagas de humanidade, de liberdade, etc., não convencem nem illudem mais a ninguem, porque ahi estão os factos concretos para negarlh'as. Na França e na Suissa os maçons são minoria, mas animam partidos politicos, occupam postos directivos do Estado e se infiltram nas organizações officiaes com o unico fim do maior proveito pessoal. A democracia que pregam é apenas sacrificio do bem commum em proveito pessoal.

Essa opinião é tão geral que a maçonaria já não tem forças sequer para se defender. A's vezes ainda appela para os "eternos principios de democracia, simplicidade, liberdade, etc.".

UNIÃO CATHOLICA DO THEATRO

PARIZ — Foi fundada nesta cidade a União Catholica do Theatro, corporação dos profissionaes de theatros, concertistas, actores cinematographicos, compositores e artistas em geral. Compõem-n'a 900 membros, e seu director espiritual é o R. P. Guillet, superior dos dominicanos.

Clovis de Oliveira
Professor de Piano
R. DR. DINO BUENO, 55
Teleph.: 5-5881
S. PAULO

AVENIDA S. PAULO, 138
ARARAQUARA

Para annuncios na
RADIO EDUCADORA PAULISTA (P. R. A. 6)
SOCIEDADE RADIO COSMOS (P. R. E. 7)
PROCURE A
Empreza de Publicidade "BRASIL"
RUA BARÃO DE PARANAPIACABA, 1 - 3.º andar - s. 7
Tel. — 2-8553

Modas para Creanças
IRAOLY
Confecções finas para
mocinhas
meninas
e meninos.
Unica casa no genero
em todo o Brasil
Rua do Arouche, 32
Tel.: 4.2404 - S. PAULO

Contra a guerra chimica

AS POPULAÇÕES CIVIS INSTRUIDAS NOS MEIOS DE DEFESA. AS MASCARAS SÃO INEFFICAZES. SUBTERRANEOS PARA PRESERVAÇÃO DOS REFUGIADOS E DESINFECÇÃO DOS QUE ENTRAM, POR MEIO DE CAMARAS.

A Academia Militar de Toledo (Hespanha) creou um curso de estudos e praticas sobre a guerra chimica, annexo ao qual foi fundado o anno passado, um Gabinete-museu de guerra chimica no qual se realizaram conferencias para os alumnos e para o corpo de sub-officiaes. Dentro dessa série de conferencias houve um curso, de 5 dias, de protecção contra os gazes, dado á população civil de Toledo, e frequentado por mais de uma centena de pessoas. As palestras versaram sobre o conhecimento dos aggressivos chimicos, tratamento dos atacados pelo gaz, conhecimento e uso dos apparelhos de protecção, possibilidade de aggressão ás populações civis, meios de protecção collectiva e organização dos serviços sanitarios, de incendios, desinfecção e policia.

Houve, ainda, praticas de manejo de armas, sob os gazes, desinfecção de terrenos attingidos pelos gazes e permanencia em uma atmosphera lacrimogenea. Como resultado desse curso popular foi creada uma Associação de Anti-aggressão aerea, que já vem desenvolvendo apreciavel actividade e conta com numerosos membros.

A industria especializada

A actuação pratica hespanhola, nos estados e experiencias, realiza-se, principalmente, no Laboratorio Central do Exercito e mais concretamente, em seu departamento filial, a fabrica militar de Marañosa. Fructo desse trabalho foram os cursos praticos de Toledo e o importantissimo curso de guerra chimica professado em Segovia, em setembro do anno passado, por professores cathedraticos universitarios e professores militares. Ensaios e praticas foram tambem effectuados na Armada.

Entre as installações do III Congresso Internacional de Sanidade, celebrado em Madrid o anno passado, figurou um "Stand" completo da fabrica de Marañosa. A todas estas manifestações officiaes devem ser accrescentados, ainda, os cursos que, como caracter particular, foram realizados no Atheneu de Praticantes.

Preparação para a defesa

Na Italia as novas construcções urbanas, segundo disposições recentes, foram submettidas a uma Commissão de especialistas da guerra chimica, a qual determinará as condições defensivas e as regras para a edificação

Na França, o plano geral da defesa nacional inclue grandes iniciativas para a defesa da guerra chimica. Como o agente mais temivel da infecção gazosa é o aeroplano, os grandes municipios e o Estado Maior francez attendem á defesa aerea. Segundo esses planos, vão sendo construidos refugios subterraneos em sectores das principaes arterias de cada população.

Na Russia, a população civil realiza constantes exercicios, com disciplina absolutamente militar. Não é facil conhecer dados do que ha em cada paiz ou do que nelles se prepara nessa materia, porque uma reserva escrupulosa envolve os preparativos e os Estados Maiores esforçam-se por não publicar os regulamentos militares a esse respeito.

Consta, entretanto, que os soviets lograram obter um gaz que por seus effeitos espantosos é denominado de "lepra russa".

Defesa individual e collectiva

Para a defesa contra os gazes já não bastam as mascaras que apenas protegem contra os efeitos suffocantes e lacrimogeneos. Os novos gazes exigem protecção de todo o corpo, por meio de roupas apropriadas. Mas esta medida individual é impossivel a toda uma população e, por isso, projectam-se grandes abrigos collectivos subterraneos; cobertura á prova de bombas de aviação, chaminés ventiladoras, que depurarão o ar viciado de gazes por um processo de filtros chimicos; installações subterraneas de agua, electricidade e todos os demais serviços, accesso aos refugios atravez de camaras que immunizem os refugiados e desinfectem os que entram, etc.

ATWATER KENT
RADIO

PODEROSO
APARELHO
DE 5 VALVULAS
SUPER-H.TERODINO
Ondas Longas
e Curtas

ROMA
PARIS
LONDRES
BERLIM
JAPÃO
ESTADOS UNIDOS
ETC...

MODELO — 145

A VOZ DE OURO

PEÇAM DEMONSTRAÇÃO SEM COMPROMISSO AO AGENTE

L. Amaral Camargo

Praça Ramos de Azevedo, 18
1.º Andar — Salas 107 e 108

Tel.: 4-4423
São Paulo

O LEGIONARIO

Director: PLINIO CORRÊA DE OLIVEIRA — Redacção e administração: [illegible] Conceição, 5 - Caixa Postal, 3471

ANNO VIII | Redactor-secretario: JOSE' FILINTO DA SILVA Jr. | S. Paulo, 17 de Março de 1935 | Gerente: ELIAS AUN | NUM. 167

Reunidos por um mesmo ideal

O que foi a manifestação feita por este jornal aos congregados retirantes, do Interior. "O Legionario é o baluarte do pensamento mariano do Estado de São Paulo".

A convite d'O LEGIONARIO, visitaram sua redacção e a séde da Congregação Mariana de Santa Cecilia, no dia 6 do corrente, logo apoz o encerramento do Retiro, varios representantes das Congregações do Interior do Estado.

Foi um encontro de cordialidade que esta folha promoveu afim de que mais e mais se estreitem os laços que unem a todos os batalhadores da causa catholica.

Depois de demorada visita a todas as dependencias do predio da Rua Immaculada Conceição, foi offerecido um refresco aos rapazes do Interior, saudando-os então o director d'O LEGIONARIO em nome deste jornal, e o sr. José Pedro Galvão de Souza, Presidente da Congregação de Santa Cecilia.

Respondeu agradecendo o sr. Evandro Campos, nosso collega, da redacção do "Santuario de Santa Theresinha", orgão official da Diocese de Taubaté, que teve expressões de grande sympathia para esta folha, affirmando que "O Legionario" é, "sem favor, o baluarte do pensamento mariano do Estado de S. Paulo".

Usou da palavra, em seguida, o sr. Sylvio Pellico de Araujo, congregado de Santa Rita, cujo pensamento, affirmou elle, era "a expressão sincera de todos os congregados do interior", que veem com admiração a coragem com que "O Legionario" vence todas [illegible] difficuldades, a caminho [illegible] realização do grande [illegible] da verdadeira imprensa catholica.

[illegible] grande enthusiasmo e alegria de todos os presentes, foi tirada uma photographia que reproduzimos aqui.

A todos os congregados que nos honraram com a sua visita, e cujos nomes com grande prazer publicamos abaixo, os agradecimentos sinceros d'"O Legionario":

João Augusto Silveira, Henrique Miranda Rocha, Theodorico Carlos Marsiglia, de Mogy-Mirim; Augusto Baptista Leme, Paulo Barra, José Antonio Oliveira Pires, Albano Moreira, Mario Helio Carvalho Cesar, Lauro Vicente de Azevedo, Waldomiro Rodrigues de Mello e José Maria, de Pindamonhangaba; Pedro Hildsdorf, Romano Vicentim, Aurelio Demori, de Leme; Francisco Morel da Ponte, Luiz Machado Netto, de Santos; João Ferreira, Antonio Toller, Joaquim Matheus de Moraes, João de Freitas, Italo Consoni, Adair Gomes da Silva, Francisco Lima, Domingos Cicarelli Netto, Flavio Gomes, Antonio Salemi Netto, de Bebedouro; Christovam Stabile, de Parahybuna; Cesar Zecchim, de Bragança; Antonio Pinto Machado, José di Piero, de Itatinga; José Costa, Nestor de Medeiros, Antonio T. de Arruda, João Rolim de Moraes, Fernando Soares, Annibal Paccioli, Antonio Basile, de Angatuba; Arthur Pereira Silva, de Botucatu'; Antonio B. Keller, de Bauru'; Pedro Coletto, Antonio Baptista Valerio, Evandro Campos, Ceslio Negrini Lucci, de Taubaté; José Ferraz Orsi, de Piracicaba; Dr. Eduardo Rebello, de Gallia; Homero Porto Gomes, de Cachoeira; João Baptista Simões, de Rio Preto; João Botura, de Rocinha; José Antonio Faria, de Natividade; José Domingues, de Santa Barbara; Sylvio Pellico de Araujo, de Santa Rita; e Jacintho Araujo Novaes, de Avaré.

*** Fertil[illegible] sempre em invenç[illegible] espantar o mundo [illegible] agora apresenta [illegible] novidade constitucional [illegible] de deixar de boc[illegible] a toda gente: [illegible] modificações, propo[illegible] Molotov, têm [illegible] parlamentar!

Aquelle [illegible] vermelho declarou, ao [illegible] dos Soviets, que [illegible] a reforma const[illegible], que "Tudo que [illegible] melhor se conhece no [illegible] de governo parlam[illegible] deve ser incluido em [illegible] systema".

Agora é d[illegible] tos á bola, para [illegible] brir como é que num [illegible] men dictatorial, em [illegible] unico partido que pode existir é o do governo, [illegible] todos os pruridos op[illegible] onistas liquidados [illegible] pena de morte que [illegible] o caso da U. R. S. S. [illegible] ssivel praticar-se o [illegible] mentarismo.

Para to[illegible] ente o regimen par[illegible] exige essencialmente [illegible] a existencia de mais [illegible] um partido. Na U. R. S[illegible] porém, não é assim, [illegible] que os communistas [illegible] a intenção de [illegible] um congresso, em [illegible] quasi metade dos lu[illegible] correspondentes [illegible] posição — sejam occup[illegible] por corpos sem cap[illegible]

Ouça
de
preferencia
— A —
Radio
Educadora
Paulista
P. R. A. 6

Reforma da Constituição

VARSOVIA — O projecto de reforma da Constituição, approvado definitivamente por 74 votos contra 24, não foi votado pelo representante da minoria allemã que se absteve allegando não terem sido claramente garantidos os direitos da minoria.

Na nova Constituição foram supprimidas as palavras Republica polaca, substituidas por "Estado polaco".

*** Poderemos falar em patriotismo dos nossos politicos? Certamente há excepções, mas de um modo geral temos que nos manifestar pela negativa. Con[illegible] successão presidencial, numa perspectiva de luctas e de choques de egoismos pessoaes e regionaes, não porém, no interesse supremo da Nação? A isso nos conduziu, affirmamol-o sem receio de contradita, o amoralismo decorrente da laicisação dos espiritos. Ensinou-se uma moral em nome do dever, ou do util, ou baseada em fundamentos biologicos; em todas ellas, o homem como medida de seus proprios actos. Evidentemente, cada homem, não tendo, como na verdadeira Moral, que pautar seus actos por um Bem absoluto, perene e immutavel, tomou-se a si proprio como medida dos seus, e dos actos de seus semelhantes. E si elle é a medida, é evidentemente a perfeição, e dahi a proliferação espantosa de "genios"!

De outro lado, todas essas diversas concepções mornes se resumem muito bem no utilitarismo, que considera como bom tudo o que concede a maior somma de bem material, sem cogitar do Bem absoluto e da finalidade ultima do homem. E então, a séde do poder, da proeminencia, das situações destacadas, o desejo de apparecer. Intenções rectas não ha. Essa tem sido a actuação dos homens politicos em nossa Patria, e elles ainda não se corrigiram, antes, cada dia se tornam peiores. Mas ao lado delles, cresce uma nova geração que sabe ver os defeitos desses homens e que conhece suas causas. Ella annuncia a renovação espiritual do Brasil, a restauração de nossa Patria em Christo e só esse é o seu puro e perfeito Ideal.

A Unidade Hespanhola

BARCELONA — O [illegible] Gil Robles, accusando-o de tentar "colonisar" os catalães, "como os que vão ás costas da Africa enganar os negros", devido a suas recentes viagens á Catalunha, em propaganda da Acção Popular.

A violencia das expressões do sr. Cambó causou extranheza, principalmente porque a Acção Popular, fazendo a propaganda em favor da unidade nacional, tem tido o maximo cuidado em só se servir de elementos locaes em todos os postos de direcção do partido.

Gil Robles foi enthusiasticamente ovacionado em Panadés, Rens e Tarragona, considerados os principaes centros do regionalismo. Em todos esses logares viam-se na presidencia dos actos publicos e dos banquetes personalidades catalãs acreditadas como fervorosas catalanistas, com excepção apenas daquelle chefe do partido.

Cambó tentou, depois da revolta de 6 de Outubro, tornar-se o principal chefe politico, que expressasse a opinião catalã, vendo os seus esforços compromettidos pela viagem triumphal de Gil Robles, que prometteu vir quinzenalmente á Catalunha, em incessantes viagens de propaganda. Porisso aquelle politico procura tornar Gil Robles suspeito aos catalães, atacando-o violentamente, como elemento contrario á Catalunha, em seus ultimos discursos.

AUSTRIA

Um discurso do chanceller austriaco aos operarios

VIENNA — O chanceller Schuschn[illegible] pronunciou um discurso [illegible] bairro proletario de Flo[illegible]dorf, dedicado especialmente á classe operaria. Nesse discurso o chanceller [illegible] que o [illegible] percapitalistas do passado e assegurara uma base social solida.

Acrescentou que o novo Estado austriaco fará um movimento operario, mas será um movimento operario patriotico.

O auditorio, integrado em grande parte por operarios, applaudiu enthusiasticamente o chefe do Governo.

Podem ser fabricados diamantes artificiaes

VIENNA — Experiencias recentes realizadas pelo en[illegible] cek, levaram á conclusão de que os diamantes podem ser obtidos artificialmente. Esse engenheiro declarou que os cristaes pequenos conseguidos por elle e que scintillam á luz não apresentam a menor differença dos naturaes encontrados na Africa. Os technicos que presenciaram as provas declararam que as pedras apparentemente são identicas aos verdadeiros diamantes.

Têm um diametro de 4 mms. e differem muito das que fabricou Moissan ha 40 annos, por cuja descoberta lhe foi conferido o Premio Nobel.

Contra o divorcio

LISBOA — O projecto de lei apresentado pelo deputado Dr. Braga da Cruz, á Assembléa Nacional, modificando a legislação familiar portugueza, propõe importantes medidas sobre o assumpto.

Pelo projecto é abolido o texto que obriga a celebrar o baptismo e o casamento religioso depois do registro e casamento civil, ficando assim livre ás partes fazel-o antes ou depois.

Fica tambem supprimido o divorcio, que a lei portugueza admittia. O casamento é declarado indissoluvel.

Na parte referente á successão, o projecto estabelece a isenção de impostos para os descendentes directos legitimos, nas successões causa mortis.

A malaria faz 30.000 victimas no Ceylão

LONDRES — Communicam de Ceylão que, em consequencia da epidemia de malaria que ha alguns mezes flagella a ilha, falleceram durante o mez de Janeiro ultimo, 7.000 pessoas, sendo que o numero de victimas desse mal, desde Novembro até fins daquelle mez, sobe á cifra alarmante de ... 30.000, segundo os calculos mais optimistas.

BIOEMFONTEIN (Africa do Sul) — Surgiu uma epidemia de peste, de caracter grave, em todo o Estado de Orange.

Até agora, falleceram, victimas da peste, quinze pessoas, entre as quaes contam-se cinco europeus.

O Problema da natalidade na Suecia

PROJECTO DE LEI PARA FAVORECER O AUGMENTO DE NASCIMENTOS E MATRIMONIOS

STOCKOLMO — A crescente limitação da natalidade levou os partidos da direita a apresentar um projecto de lei, em cuja exposição de motivos mostram que o numero de nascimentos baixou de mais de 50 % desde 1880. Actualmente a proporção é de 13,7|1.000, emquanto que ha 55 annos era de 30|1.000. Por sua vez, o numero de matrimonios diminuiu, nesse mesmo periodo, de 70 %.

Segundo os autores desse projecto, a confirmar na mesma progressão a diminuição da natalidade e dos matrimonios, em 1990 não haverá na Suecia mais que tres habitantes por um productor. Para evitar esse mal, foi proposta a creação de uma Commissão de estudos integrada por medicos, economistas e representantes das associações de jovens de ambos os sexos.

Entre os meios para facilitar a constituição de novas familias, foram preconizadas a reducção de impostos ás familias numerosas, reducção de alugueis e a concessão de consideraveis facilidades economicas para os partos.

O que faz uma juventude forte e constructora

753 moços, congregados marianos na sua grande maioria, ardorosos athletas da fé, operarios do admiravel edificio da reforma moral da sociedade, fizeram o XX.° Retiro Fechado do Carnaval, promovido pela Federação das Congregações Marianas de São Paulo. São os soldados inimigos do mal que passam tres dias em completo recolhimento espiritual, recebendo de Deus, pela oração, as forças necessarias para mais um anno de verdadeira lucta que é aquella contra todo o mal. (Vidae noticia na 2.ª pag.

A Questão Militar

Como catholicos, temos o direito de dizer, a respeito das classes armadas, o bem e o mal que quizermos.

E' uma liberdade que se permitte aos velhos amigos. E ninguem, mais do que a Igreja, pode intitular-se uma velha amiga de todas as forças militares do mundo civilisado.

Realmente, em uma epoca em que o sentido da hierarchia e da disciplina se evapora, em que o idealismo desapparece, em que sossobra o amor a uma vida austera e methodica, ficam em extraordinaria evidencia as reaes afinidades que ligam o espirito religioso e o espirito militar.

O que exige o espirito militar?

Em primeiro logar, o patriotismo. Ou as classes armadas constituem uma corporação dedicada á patria, até o sacrificio completo dos seus mais legitimos interesses privados, ou ella se desviará inevitavelmente da nobreza de suas funcções, para constituir um bando mais ou menos numeroso, de vis "condottieri". Ora o que exige o catholicismo, não só dos militares, mas de todos os fieis? Precisamente o mesmo amor á patria, que é o eixo do espirito militar.

Em segundo logar, não se comprehende exercito sem disciplina. Ora, neste capitulo, qual é o ensinamento da Igreja? Que o homem se submetta aquelles que, legitimamente, o governão, quer no ambito da familia, quer no do trabalho do Estado, ou no da Igreja, porque a origem divina da autoridade transforma qualquer acto de indisciplina familiar, politica ou religiosa num attentado contra a autoridade do proprio Deus.

Em terceiro logar, a austeridade da vida. O militar debochado é uma aberração. Physicamente e moralmente, o militar precisa ser austero, precisa ser continente, para ser realmente valido. Quem leva ás manobras e aos exercicios militares um corpo depauperado pela orgia, minado pela molestia, prostrado pela fadiga das longas noitadas, rouba á Patria, subtrahindo para fins illicitos o que de mais precioso existe no manancial de sua energia physica. Sobrevenha uma guerra, e os derrotistas, os pessimistas, os desanimados, que são a peste de uma tropa em combate, serão inevitavelmente aquelles mesmo que levaram ao campo de batalha, em holocausto á Patria, corpos contaminados pelo germen mortal do vicio. Mais do que physicamente, porém, moralmente se exige a austeridade. Que resistencia para as privações, que energia contra os contratempos, que sobranceiria no infortunio, pode ter um militar que habituou sua vontade a capitular systhematicamente diante das injuncções de uma imaginação insaciavel, e cujo coração é um vaso de lascivia onde suffocam todos os sentimentos nobres e todas as grandes aspirações? Poderá, neste charco, florescer o edelweiss do heroismo?

Ora, o que exige o catholicismo? Que todos, militares ou não, sejam austeros, sejam castos, sejam continentes segundo o estado de vida que abraçaram.

Com toda a razão, pois, se pode dizer que, em tempo de paz, as duas maiores escolas de defensores da Patria para os tempos de guerra são, precisamente, a Igreja e o Exercito. Uma, fazendo, de cada homem prestante, um germen, um soldado ideal, pela austeridade de sua vida, pela rija tempera de sua vontade, pela sua grave comprehensão da disciplina e por seu nobre idealismo. E o outro, fazendo, deste patriota morigerado, austero e obediente, um militar competente e atilado.

Não são, pois, Igreja e Exercito velhos amigos, e, mais do que isto, velhos alliados?

Respondem affirmativamente, não só grandes theologos de todos os tempos e [illegible] ro e os militares teem entre todos os agitadores e todos os petroleiros de nosso seculo.

Ideaes communs e inimigos communs, eis ahi um cimento bastante resistente para consolidar as amizades, mesmo quando novas. Quanto mais, se essas amizades datam, não de hontem nem de ante-hontem, mas de seculos de uma tradição ininterrupta de sincera cordialidade!

Por esta razão, quando um catholico falla a um militar — entre nós já os militares catholicos são a regra geral, em logar dos militares positivistas de ha alguns annos — fal-o com a liberdade, a franqueza, a amistosa semceremonia de um irmão.

Apressamo-nos, pois, em declarar com uma rude sinceridade: desgosta-nos profundamente a attitude que a classe militar vem assumindo. A classe militar, propriamente não. Mas um grupo de militares que, representando numericamente apenas a minoria, e agindo sómente em um numero reduzido de Regiões, espalha por todo o Brasil a peste contagiosa do mão exemplo e da indisciplina.

E temos comnosco, como verdade indiscutivel, que todo o bom militar nos dará razão.

No dia em que a espada se arvorar em juiz de ultima instancia, para resolver as questões debatidas nos parlamentos, neste dia, poderemos fazer os funeraes do Exercito, e do Brasil.

Do Exercito, porque neste dia estaria elle morto. Não cremos, absolutamente, que nosso exercito pactuaria com uma tal ordem de coisas. Elle morreria, porque estaria morta sua alma, isto é, sua tradição, que é a tradição gloriosa e disciplinadora de Caxias. Elle morreria, porque elle conservaria, apenas, da existencia os signaes externos. Mas elle seria um corpo sem alma, um navio sem leme, a navegar ao sabor do capricho das correntesas do "espirito revolucionario".

Do Brasil, porque no dia em que os generaes, os capitães ou os tenentes — não importa sua patente — se atirassem contra o poder civil para destruil-o, estaria implicitamente reconhecido

(Conclue na 4.ª pag.)

*** "A concessão que se fez ás religiões já foi muito larga", diz-nos o autor da "Nota" do "O Estado de S. Paulo", de 14 do corrente, a proposito do dispositivo constitucional sobre o casamento religioso. E acha que "não havia motivo para se alterar o systema que [illegible] no facultativo". Sabem todos, que o "Estado de S. Paulo" é um jornal essencialmente democratico, respeitador absoluto das vontades da maioria e que deve admittir portanto que os deputados componentes da Assembléa que nos deu a Carta de 16 de Julho de 1934, eram os lidimos representantes dessa maioria. E isso, elle o reconheceu mais de uma vez, exaltando a pureza e a perfeição das eleições realisadas a 3 de Maio de 1933!... Ora, a maioria absoluta desses constituintes, eleitos em pleito tão perfeito, e entre elles os membros da Chapa Unica de S. Paulo, a quem o referido jornal deu seu apoio, contribuiu para a aprovação das chamadas "emendas religiosas". Si assim foi, representando esses homens a vontade da Nação, as emendas religiosas aprovadas não devem ser comprehendidas como uma "concessão" que os grupos politicos fizeram á consciencia religiosa nacional, e sim, como uma "imposição" desta consciencia religiosa. Para que o "Estado", esteja coherente com o seu pensamento democratico-liberal já tradicionalmente conhecido, tem que acceitar necessariamente a interpretação que acabamos de dar sobre a inscripção dos pontos catholicos na Constituição Brasileira. O contrario, permittiria que o mesmo methodo fosse applicado a todos os itens do grande documento e a Constituição se reduziria, a uma serie de "concessões", com o que, não crêmos que esteja de accordo o "Estado de São Paulo".

Vida Catholica

A TRANSFIGURAÇÃO

SEGUNDO DOMINGO DA QUARESMA (17 de março de 1935).

Evangelho segundo São Matheus, cap. XVII, vers. 1-9.

Naquelle tempo, tomou Jesus comsigo a Pedro, Thiago e João, seu irmão, e os conduziu, de parte, a um monte. E se transfigurou deante delles. E seu rosto ficou refulgente como o sol; e suas vestes se fizeram brancas como a neve. E eis que lhe appareceram Moysés e Elias falando com Elle. E, começando a falar, Pedro disse a Jesus: Senhor, bom é que estejamos aqui: si queres, façamos aqui tres tabernaculos, um para Ti, outro para Moysés, e outro para Elias. Ainda elle falava, quando uma nuvem luminosa os envolveu. E logo sahiu da nuvem uma voz que dizia: Este é o meu filho amado, em quem puz toda a minha complacencia: ouvi-o. E, ouvindo isto, os discipulos cahiram de bruços, e tiveram grande medo. Porém, chegou-se Jesus, e os tocou, e lhes disse: Levantae-vos e não temaes. Elles então, levantando os olhos, já não viram a ninguem, sinão a Jesus somente. E, quando iam descendo do monte, lhes poz Jesus este preceito, dizendo: Não digaes a pessoa alguma o que vistes, emquanto o Filho do homem não resurgir dos mortos.

COMMENTARIO

"A Cruz em si mesma não é sympathica, antes é odiosa". Cuidou por isso Nosso Senhor, ao apresentá-la a seus discipulos, de não a isolar do fim que a justifica. Seis dias depois de anunciar a necessidade de sua paixão, escolhe tres apostolos predilletos, e deante delles se transfigura. Seu rosto se torna refulgente como o sol, e suas vestes tomam a alvura deslumbrante da neve. São as irradiações de sua gloria sobre a parte inferior de sua natureza. Que sejam intensas e produzam um prazer ineffavel attesta o desejo de Pedro inebriado de tanta felicidade: "E' bom estar aqui... façamos tabernaculos..." Esta transfiguração será o termo dos padecimentos de Nosso Senhor: oportuit Christus multa pati et sic intrare in gloriam suam. Elle porém não é só apenas o primeiro de muitos irmãos: primogenitus in multis fratribus. Tambem aos nossos sacrificios, portanto, resignadamente supportados em união com os delle, reserva-se, no Paraiso, uma gloria semelhante. Por isso, após a resurreição de Christo, quando os discipulos se dispersarem para pregar o Evangelho e a Cruz de Nosso Senhor, hão de prégar tambem a transfiguração como incitamento aos que desejem seguir as pégadas do Mestre.

CALENDARIO

17 — **II Domingo da Quaresma.** — Evang.: "A Transfiguração" (S. Math. IV, 1-11).
S. Patricio, Bispo. 7.º e ultimo domingo de S. José.
18 — S. Cyrillo, Bispo.
19 — S. José — 1.ª terça-feira da Trezena de S. Antonio.
20 — Quarta-feira da Quaresma — **Jejum sem abstinencia.**
21 — S. Bento.
22 — Sexta-feira da Quaresma — **Jejum e abstinencia.**
24 — **III Dominga da Quaresma.** Evang.: "O surdo-mudo. — Beelzebrud" (S. Luc. XI, 14-28).
S. Gabriel Archanjo.
25 — Annunciação de Nossa Senhora. — **(Não é dia santo de guarda).**
26 — 2.ª terça-feira da Trezena de S. Antonio.
27 — S. João Damasceno, Doutor da Igreja — Quarta-feira da Quaresma — **Jejum sem abstinencia.**
29 — Sexta-feira da Quaresma — **Jejum e abstinencia.**

CASA ALBERTO
P. MACHADO & FILHOS
Casemiras -- Brins -- Aviamentos
Largo São Bento, 10 Telephone, 2-2336

A maior imagem em bronze do Sagrado Coração

BARCELONA. — Um quotidiano desta cidade estampou, ha poucos dias, interessantes photographias do projecto de um enormissimo monumento em bronze do Sagrado Coração de Jesus.

Este monumento será o remate do templo expiatorio no monte de Tibidabo. Actualmente a maior estatua de todo o mundo fundida em bronze é o Monumento de Colombo no monte da Paz, neste porto. A estatua do Coração fará Barcelona bater o proprio "record". Com a altura de 8 metros desde o pé até a parte mais alta, a obra do esculptor Marés será um metro mais alta que o monumento ao descobridor do Novo Mundo. A este avantajamento no sentido vertical, corresponde uma superação em todas as dimensões.

Na execução do modelo foram empregados 20 toneladas de barro e 15 de gesso; e em sua fundição, 60 mil kilos de carvão, 40 mil de lenha e 12 mil de bronze.

Estes dados gigantescos são perfeitamente condizentes com o alto symbolismo deste monumento, para cuja erecção concorreram os catholicos dos cinco continentes.

Tão auspicioso acontecimento nos faustos de Barcelona coincide justamente com um periodo adverso para a gente da catholica Hespanha. A grandiosidade da obra esculptorica symbolisará pallidamente a infinita grandeza do Sagrado Coração, onde os barcelonezes se refugiarão e buscarão forças e heroismos para defender a Igreja perseguida por uma horda de demagogos, de materialistas desenfreados. Não podia ser mais eloquente o protesto dos catholicos hespanhóes á phobia religiosa, á furia iconoclasta, á campanha de "atheisação" da educação, o que equivale á violentação das consciencias dos escolares.

Dr. Rui Calazans de Araujo
ADVOGADO
Causas civeis e orfanologicas
Rua Barão de Paranapiacaba' N.º 5
3.º and. - Tel.: 2-6279.
SÃO PAULO

Encerramento do Anno Santo Jubilar em Lourdes

Serão celebradas, no altar da Gruta, missas, continuamente, durante tres dias e tres noites consecutivas

Em Lourdes, o encerramento do Anno Santo Jubilar, que Pio XI estendeu, o anno passado, aos fieis de todo o mundo, será realisado por uma solemnidade especial, unica na historia da Igreja catholica.

Durante tres dias e tres noites consecutivas, serão celebradas missas continuamente, no altar da Gruta de Lourdes, iniciando-se na sexta-feira, após a Paschoa, e terminando no domingo seguinte.

Junto á imagem de Nossa Senhora de Lourdes, no logar preciso em que a Virgem Santissima appareceu á Santa Bernadette, dezoito vezes subirão ao altar prelados e sacerdotes de todas as nacionalidades, para offerecer o santo sacrificio da missa pelas intenções do Santo Padre, e para implorar á Virgem Mãe que interceda pelos peccadores, junto de seu filho Jesus Christo.

Entre os celebrantes figuram o Mestre Geral dos Dominicanos e Superior Geral da Companhia de Jesus. Essa graça foi concedida pelo Papa, a pedido dos cardeaes Bourne (ha pouco fallecido) e Verdier, Arcebispo de Paris.

Vocações tardias entre as classes intellectuaes

Em muitos paizes, principalmente europeus, [illegible] no periodo de após-guerra innumeras vocações sacerdotaes tardias, sobretudo entre as classes intellectuaes.

Foram creados, para essas vocações, seminarios especiaes, tal o numero de medicos, advogados, diplomatas, engenheiros, officiaes, etc., que se viram chamados ao santo ministerio.

As familias ricas e fidalgas, tinham antigamente, em muita honra, fazer um filho ordenar-se sacerdote. A deschristianisação actual pelo espirito balofo do liberalismo, apagou essa tradição. Mas Deus continua a chamar para o sacerdocio catholico muitos dos melhores valores dessas familias, como tem acontecido em Portugal.

Em Lisboa, no sabbado precedente ao ultimo Natal, o Cardeal Patriarcha consagrou sacerdotes, na Igreja de São Domingos, a dois medicos, um advogado, um ex-delegado do ministerio publico, antigos alumnos do Instituto Superior de Agronomia e Collegio Militar.

Um Padre Aviador

BUENOS AIRES — Foi brevetado o R. P. Juan J. Vidal, sallesiano, que é o primeiro sacerdote aviador da America do Sul. O P. J. Vidal, desde o tempo em que foi professor de sciencias physico-naturaes, sempre se interessou pela mechanica. E' autor de um invento, patenteado ha 4 annos, que se destina a dar maior estabilidade aos aviões e reduzir o terreno necessario á aterrissagem. Interrogado pela reportagem, declarou ter se brevetado, com a approvação e incentivo das autoridades sallesianas, tendo em mira as vantagens que poderá ter para a extensa obra que sua congregação realisa na Patagonia, onde são tão difficeis as viagens rapidas e commodas, o transporte por avião.

ALFAIATARIA
ACADEMICA
O esmero no trajar é um dos factores coadjuvantes para o exito profissional.
A Alfaiataria Academica, pela irreprensão do talhe e pelo modo de bem servir, destaca-se das suas congeneres. Testemunha-o a preferencia com que o publico a distingue.
HENRIQUE NOVAES
TRAVESSA DO COMMERCIO N. 2
Sobreloja - Sala 1 — Tel.: 2-4541

Clovis de Oliveira
Professor de Piano
R. DR. DINO BUENO, 55
Teleph.: 5-5881
S. PAULO
AVENIDA S. PAULO, 138
ARARAQUARA

D. Paulo Pedrosa O. S. B.

Homenagem dos marianos de S. Cecilia.

No proximo dia 25, festa da Annunciação de N. Senhora, ás 9 horas, terá lugar na Basilica Abbacial de S. Bento a cerimonia da profissão de voto do Revmo. Monsenhor Marcondes Pedrosa, ex-vigario de Santa Cecilia. S. Revma., que ha um anno, ingressára para o noviciado da ordem benedictina, passa agora á cathegoria de monge.

Para manifestar o seu regosijo, por este acontecimento, ao seu fundador a C. Mariana de S. Cecilia promoverá dois dias de recolhimento, a 24 e 25 do corrente, conforme nota publicada em outra secção desta pagina.

***** A muita gente póde parecer que na Russia sovietica não haja absolutamente, mais nada de religião, nem quem a tenha conservado.**

Puro engano!

Não é pequena a porcentagem do povo russo que, a despeito de toda a perseguição, resiste heroicamente, á campanha dos "Sem Deus".

O jornal russo "Slowo", de Varsovia, disse que os bolchevistas assassinaram, durante os annos da revolução, 67 bispos, 1.850 sacerdotes; encarceraram 200 bispos e 27.000 sacerdotes, e fecharam 28.935 igrejas das 72.141 que existiam no imperio.

As campanhas para a atheização completa do povo se intensificam cada vez mais, de preferencia pela educação que é inteiramente absorvida por um estatismo pedagogico absoluto e pelos programmas officiaes contra as grandes festas da Igreja, como o Natal e a Paschoa.

Mas a alma do povo russo ainda não se esqueceu de seu Creador.

No ultimo Natal o governo viu-se constrangido a consentir na abertura das casas especialistas em artigos para essa Festa, tendo sido, em Moscow, concorridissimas as compras nessa occasião. Na localidade de Joenkowicz, as autoridades convidaram os lavradores, propositadamente, para uma reunião á 1/2 noite do dia 24; só ás 2 hs. do dia 25 appareceram as primeiras pessoas — tinham todas ido á Missa do Natal. O vice-commissario da instrucção, proclama, sem o querer a existencia de Deus e o Seu reinado nas almas russas, quando enviou uma circular aos professores, censurando-os porque muitos não estavam [illegible] ás creanças [illegible] atheistico, de [illegible] a idéia de Deus.

Violentam-se as consciencias. Mas a alma só Deus sabe falar atravez a Sua Igreja e seus ministros.

Processo de canonização de um medico

LUCCA (Italia) - O Conselho das Conferencias de S. Vicente deliberou iniciar o processo informativo para o reconhecimento de santidade do medico René Masini nascido em Lucca, em 1901, e morto em 1931 em odôr de santidade em consequencia de uma tuberculose contrahida no apostolado da assistencia dos enfermos.

A volta ao lar paterno

BERLIM. — Segundo a revista "Khatolik", o doutor Frederico Heiler, professor de Historia comparada das religiões, na Universidade de Greiswald, converteu-se novamente ao catholicismo, nelle reconhecendo, finalmente, a verdade que sempre buscou. O doutor Heiler pertencera já á Companhia de Jesus e se havia afastado della e da Igreja catholica, por razões doutrinarias.

FLORICULTURA
Sta. CECILIA
Flores frescas recebidas diariamente
Executa-se qualquer trabalho.
Attende-se a qualquer hora.
R. Sebastião Pereira, 19
Tel.: 5-2483

"VIDA"
Revista da Mocidade Universitaria
Directores:
F. da Gama Lima Filho
Francisco La Rocque
Alberto de Britto Pereira
Alvaro Milanês
Nelson de Almeida Prado
Assignatura annual 5$000
Numero avulso $400
Praça 15 de Novembro, 101
2.º and. - Rio de Janeiro

DR. MIGUEL J. MAUAD
MEDICO
Da Universidade do Rio
Cirurgia e Laboratorio
Consultorio:
Ladeira Porto Geral, 12
3.º and. - Tel. 2-5458
Residencia:
Rua Santo André N. 7
Tel. 2-3652 - S. Paulo

Factos Marianos

O XX Retiro fechado promovido pela Federação das Congregações Marianas

Como fôra annunciado, realisou-se nos tres dias do Carnaval o XX Retiro fechado, promovido pela Federação das Congregações Marianas.

Os resultados desse Retiro excederam a toda expectativa, tanto no tocante á frequencia, como ao alojamento dos congregados e ao recolhimento, á primeira vista quasi impossivel tal o numero de retirantes.

Foi esse o maior de quantos retiros já se fizeram não só em São Paulo e no Brasil, como tambem não temos noticia de outro de iguaes proporções em toda a America.

O numero total de moços, de 15 annos para cima, que foram acolhidos pelas paredes venerandas do Lyceu Coração de Jesus ascendeu a 753, sendo 469 da Capital e 207 do Interior.

O total de retirantes, da Capital somente, já representa um augmento de 138 pessoas sobre o anno passado, differença essa já bem maior que a verificada para mais entre os annos de 1933 e 1934, que foi de 77.

E não é só, além desse retiro houve ainda outros no Estado: em Itanhaen, promovido pelos congregados da Immaculada Conceição, da Capital, com 29 rapazes; em Campinas, com 23; em Sorocaba, com 90; em Presidente Prudente, em Jahu', etc. Retiros abertos, houve em quasi todas as Congregações do Interior, principalmente, por ordem expressa do Sr. Bispo, nas da diocese de Botucatu'.

Si a todos esses, juntarmos os tres retiros para moças, promovidos pela Federação Mariana Feminina, poderemos ter uma idéia segura do que foi a resposta que a mocidade catholica de São Paulo deu ao carnaval "official".

Dos moços presentes ao Retiro no Lyceu Coração de Jesus, eram congregados marianos 706, e Vicentinos ou pertencentes a outras associações religiosas, 47.

Fizeram-se representar no mesmo congregados de 61 sodalicios do Interior e de 48 da Capital.

A photographia, que reproduzimos em outro logar, mostra perfeitamente o que foi essa grande manifestação de piedade.

FEDERAÇÃO

A obra mariana apreciada pelo Nuncio da S. Sé no Brasil

O Revmo. Pe. F. Cursino de Moura, director da F. C. M. de S. Paulo recebeu a seguinte carta do Sr. Nuncio Apostolico do Brasil:

"Em 25 de Fevereiro de 1935. — Reverendo Pe. Cursino.

Queira acceitar os meus agradecimentos pelo "Annuario Mariano" com que me quiz prendar.

Rejubila-se o meu espirito por ver o zelo de V. Revma. nesta opportuna obra da "confederação das Congregações Marianas".

Porque não só maravilhosamente glorifica o culto da Virgem Maria, mas adestra estas phalanges de jovens para o apostolado da acção catholica hoje reconhecido como meio efficacissimo na defeza da santa Igreja e na restauração moral da moderna Sociedade.

Portanto com grande jubilo abençoo o benefico apostolado de V. Revma. com os melhores votos dos mais gloriosos triumphos em honra de Maria Virgem Nossa Senhora e Mãe Nossa.

Abençoo tambem os queridos Congreganistas Marianos e com sentimentos de especial estima protesto-me em Christo Nosso Senhor.

Seu mui dedicado
a) Bento, Arcebispo de Cesaréa Nuncio Apostolico.

Proximas concentrações

Já foram fixados os dias para realização de concentrações marianas em nosso estado, para o corrente anno.

A primeira dessas reuniões a que nos referimos será em 1.º de maio, na séde da diocese de Jaboticabal; a 12 do mesmo mez em Rio Preto; em 9 de junho, em Sorocaba; em 16 de julho a grande concentração annual de S. Paulo; e a 15 de novembro, na cidade de Botucatú.

Romaria do Jubileu

Realizar-se-á no 2.º domingo do proximo mez de abril, dia 14, a romaria dos marianos para lucrar as indulgencias do jubileo.

Para esse fim, são convidados todos os congregados da Capital a se reunirem na praça João Mendes, as 14 ½ horas daquelle dia, donde partirão para visitar as igrejas de S. Ephigenia, S. Bento, Carmo e Boa Morte.

"A ORDEM"
REVISTA DE CULTURA
fundada por
Jackson de Figueiredo
Dirigida por
Tristão de Athayde
Assignatura annual 25$000
com o Dr. PAULO SAWAYA
R. Araujo, 55 - Tel.: 4-0347
CAPITAL

Modas para Creanças
IRAOLY
Confecções finas para mocinhas meninas e meninos.
Unica casa no genero em todo o Brasil
Rua do Arouche, 32
Tel.: 4-2404 - S. PAULO

C. M. da Annunciação

(Paroch. de S. Cecilia)

As commemorações da festa da Annunciação

RECEPÇÃO DE NOVIÇOS

Em reunião ordinaria do Conselho, realisada a 12 do corrente, ficou resolvido passassem a noviços os seguintes aspirantes: João Baptista Piffer, Eduardo Rodrigues Boch, Antonio Takayama, Carlos Macedo e José Pinto de Magalhães.

A recepção se dará no inicio das solemnidades da noite de 25 do corrente, ás 19 e meia horas, com a presença de toda a Congregação.

RENOVAÇÃO DO ACTO DE CONSAGRAÇÃO A NOSSA SENHORA

De accôrdo com o que prescreve o Regimento Interno da Congregação (Tit. V, art. 33), todos os congregados devem comparecer na matriz de S. Cecilia, para renovar o acto de consagração a Nossa Senhora, solemnemente.

* * *

SECÇÃO DE IDENTIFICAÇÃO

Todos os congregados devem entregar a sua ficha de matricula ao chefe da secção de Identificação, cong.º Tranquillino de Almeida Junior, afim de serem renovadas, pois as mesmas são consideradas validas somente até 25 do corrente.

* * *

Dois dias de Recolhimento

Devendo realizar-se no dia 25 do corrente, festa da Annunciação de N. Senhora, a cerimonia de profissão de voto do Revmo. Mons. Pedrosa, na Abbadia de S. Bento, os congregados de Sta. Cecilia, resolveram promover 2 dias de recolhimento, domingo e segunda-feira proximos, em signal de regosijo por esse acontecimento.

Os congregados que desejarem tomar parte nesses exercicios deverão dar os seus nomes ao cong. Dr. Olavo Marcondes Calazans, presidente do Departamento de Piedade. E' condição para inscrever-se, não haver o congregado tomado parte em nenhum retiro até o presente.

O numero de inscriptos é já de 23.

Bandeirismo Mariano

A IRRADIAÇÃO DO MOVIMENTO MARIANO DE ARARAQUARA

No louvavel afan de fazer proselytismo, as Congregações Marianas vão diffundindo mais e mais a obra mariana, desenvolvendo um verdadeiro trabalho de bandeirismo mariano.

Exemplo frisante dessa asserção é a C. M. de Araraquara. Em 23 e 24 de fevereiro p. p. esta congregação realizou uma excursão a Guariba, por occasião da fundação da Congregação Mariana, local, composta inicialmente de 33 jovens. Dirige-a o Revmo. Pe. João Riollo, vigario de Guariba.

O programma desses dias constou de communhão geral, dois festivaes realizados pelos visitantes, conferencia pelo dr. Victor Lacorte, congregado de Araraquara e discurso pela srta. Nivea Vaz de Arruda.

A oradora guaribense dirigiu-se especialmente aos moços de sua terra, concitando-os a ingressarem para as hostes marianas, na "certeza de expressar o desejo do coração de todas as mães, de todas as irmãs guaribenses, que almejam para seus filhos e manos um futuro feliz e abençoado por Deus".

Analysa o "movimento reaccionario religioso" que parece agitar o mundo, "principalmente o Brasil. "Os catholicos brasileiros parecem despertar do torpor, para cooperar pelo bem da religião quer pela imprensa, quer [illegible] de influencia salutar".

Detendo-se nas consequencias do materialismo, tem estas palavras: "...foi pela porta larga da descrença que a Russia se precipitou no abysmo communista! E é pela porta larga do indifferentismo religioso que a corrupção penetra na sociedade, ameaçando a santidade dos lares, relaxando os costumes, prégando o divorcio, ridicularizando a Religião".

Mostra que a crença na existencia de Deus é tão velha como o primeiro homem e sobre o nosso dever presente diz: "E' preciso que os catholicos brasileiros salvem o Brasil da desgraça!"

Em seguida a outras considerações a oradora termina sua allocução entre intensos applausos.

Pia União das Filhas de Maria

(Santa Cecilia)

Aviso ás zeladoras. — Sendo imprescindivel, para o contrôle de todo o movimento da Pia União, o perfeito apparelhamento do fichario, é mistér que as zeladoras colaborem nesse trabalho, entregando com pontualidade as fichas duplicatas, devidamente annotadas.

Este assumpto foi objecto de deliberação na ultima reunião da zeladoras, effectuada a 27 de fevereiro p. p..

Reuniões. — Realizaram-se esta quinzena as reuniões da Secção Operaria, no 2.º domingo; e da Secção Eucharistica, no dia 13.

Para a adoração ao SS. Sacramento na Igreja da Boa Morte, devem este mez comparecer as filhas de Maria dos bancos ns. 6, 7, 8, 9, e 10.

Mons. Pedrosa. — Estando designado o dia 25 do corrente para a profissão de Mons. Pedrosa, as filhas de Maria deverão tomar parte na Missa e Communhão geral que por intenção de S. Revma. será celebrada na Matriz, ás 7 e meia.

Para annuncios na
RADIO EDUCADORA PAULISTA (P. R. A. 6)
SOCIEDADE RADIO COSMOS (P. R. E. 7)
PROCURE A
Empreza de Publicidade "BRASIL"
RUA BARÃO DE PARANAPIACABA, 1 - 2.º andar - s. 7
Tel. — 2-8552

MOVEIS E TAPEÇARIAS
Casa Vaticano
A. ROBERTO DE SOUZA & Cia. Ltda.
PHONE 2-1347 FUNDADA EM 1929
Rua Boa Vista, 44 (Pegado ao Hotel d'Oste)
SÃO PAULO

Commentando...

SIMPLISMOS

Quem lê o ultimo artigo do sr. Nitti no "Estado" abordando theses sociaes de transcedente importancia, como o trabalho feminino e o proletariado intellectual, ha de tirar uma destas conclusões: ou o ex-presidente do Conselho de Ministros da Italia é muito ingenuo ou ingenuos são os homens que ainda não transformaram a Vida em um paraizo terreal porque não quizeram applicar a therapeutica social preconisada pelo articulista. Pois para o senhor Nitti a abolição da barreira alfandegaria viria resolver todos os problemas, inclusive o da "questão social", já que a tarifa aduaneira é a unica responsavel por todos os nossos males!

Mas... Este mas é que os factos interpõem ao messianismo economico do sr. Nitti, cujas idéas, anachronicas que são, podem muito bem ser consideradas pré-historicas.

SOCEGUEM OS ESCRUPULOSOS

Com justificado prazer registramos a boa ordem em que se vae pondo em pratica o dispositivo da Constituição Federal referente ao ensino religioso nas escolas.

Em varios grupos já se iniciaram as aulas de catecismo e temos conhecimento da nota alegre que constituiu a installação dessas aulas tanto para as professoras como para as crianças. Tudo previsto de modo a evitar qualquer constrangimento por parte dos alumnos que não commungam com a nossa fé, os quaes não tiveram a mais leve sensação de inferioridade ou hostilidade.

Pela primeira vez poude um sacerdote entrar numa casa do governo para ahi, com os que a frequentem, fazer o signal da cruz, uma oração ou uma explicação evangelica.

Tranquillizem-se, pois, os que temiam conflictos na applicação da lei e os que se escudavam nesse temor para combatel-a, sem comtudo ter coragem para se confessarem contrarios. Infelizmente por um lado e felizmente por outro, os abusos teem partido dos intransigentes partidarios da "liberdade de consciencia".

O "VEREDICTUM" DA MEDICINA

Não fôra a indole do nosso povo extremamente accessivel ás crendices e mystificações dos charlatães, do que decorre um sem numero de praticas estapafurdias, certamente não seria necessario que o dr. Pacheco e Silva dellas se occupasse em discurso num paiz civilizado nem tão pouco viriamos repetir as idéas do illustre psychiatra.

Visando a "repressão ao exercicio illegal da medicina", o deputado classista refere-se á immensa caudal dos espiritas (sic), cuja actividade no dominio do curandeirismo (sic)... é inconcebivel num paiz como o nosso, cujo nivel intellectual é já elevada (sic).

"Registaram-se (em São Paulo) 81 sociedades espiritas que se manteem á custa de meios illicitos... adoptando praticas que perturbam o equilibrio psychico,... levando dos hospitaes psychopaticos um sem numero de debeis, de suggestionaveis e tarados".

Não falamos do espiritismo-religião que a Constituição ampara, "desde que não contravenham a ordem publica aos bons costumes, mas sim do baixo espiritismo, cujos centros são laboratorios de hysteria collectiva no dizer do dr. A. Peixoto; e daquillo que o Codigo prohibe, como a pratica da magia e seus sortilegios (talismans e cartomancia).

São Paulo Modas
CHAPEOS
Mme. CARMEN
Execução finissima pelos ultimos modelos
Rua Sebastião Pereira, 21
Phone: 5-5795
S. PAULO

Christo e a Sociedade

Não podem os brasileiros e em especial os catholicos, illudir-se no momento que passa. Quando vemos a indisciplina generalisar-se desde os quarteis até as ruas, e uma indisciplina que implanta suas raizes no principio da dissolução social, temos que abandonar o nosso commodismo e que desprezar o nosso bem-estar, para a enfrentarmos, não com algum symbolo morto, mas com a mesma Vida: com Jesus Christo. Na verdade, só Elle póde curar todos os males da nossa sociedade.

Até agora, os doutrinadores politicos ignoraram a Christo. Conheciam todas as doutrinas philosophicas anteriores á sua vinda, e desses pensamentos desencontrados, tiravam algo, para suas concepções, ditas modernas. Depois, desconheciam a sociedade medieval, com sua organisação politica perfeita, inspirada toda no Christianismo, com seus doutores, com seus philosophos, com seu pensamento unico, recto, catholico. Para elles, essa época não existiu, e toda a gloria do mundo se reduzia a estes ultimos quatro seculos, quando a humanidade, retrogradando das alturas a que chegára, iniciava sua volta ao paganismo de onde fôra arrancada pelo Christianismo. Esse o pensamento politico que plasmou a sociedade contemporanea e que chegou, como corollario mesmo de seu agnosticismo, á crise moral do presente.

Lembraram-se então os homens de que Christo existira e foram buscar o que Elle ensinára, não para o dar lealmente como alimento, ás multidões famintas de ideal, mas para o adaptar ás suas proprias idéas e fazer de Jesus o testemunho de seu ensino. E assim viram, nelle, uns, apenas o homem que apostrophava os ricos e poderosos e exaltava os humildes, e o tomaram como o primeiro socialista, o primeiro communista. Outros, viram apenas o homem que mandava dar a Cesar o que é de Cesar, o homem que mandava respeitar e obedecer aos superiores; e transformaram-no no primeiro endeusador do Estado absoluto, e ao contrario dos socialistas e communistas, pretenderam usar da Egreja de Christo, como collaboradora do seu despotismo e do seu autoritarismo.

Só a Egreja Catholica manteve e mantem, entretanto, a verdadeira doutrina de Christo, e só ella tem de seu Fundador a verdadeira concepção, adorando-o como Deus e annunciando-o como Redemptor dos homens, sem excepção. Só ella se submette a Christo e não deforma á vontade de seus membros á doutrina que Elle pregou. E só ella dá, por isso mesmo, a disciplina que salva, a que vem da submissão integral da creatura ao seu Creador, verdade que tem que ser repetida diariamente contra o orgulho humano que se julga unico no Universo inteiro. Por isso mesmo, só a sociedade informada pela Egreja de Christo será perfeita, porque só esta prega o verdadeiro Jesus. Inutil é, querer galvanisar a materia sem o espirito; sem este, aquella será sempre e só, materia. Do mesmo modo, a sociedade, a materia viva que quer subir ao alto, ao ideal perfeito por excellencia; só Christo, só o Catholicismo, podem dar-lhe o espirito que vivifica e que salva. Esse, pois o grande programma dos catholicos no Brasil, e tambem fóra delle, nesta época agitada e tragica, de rebeliões, de crimes, de decadencia moral.

O LEGIONARIO
Quinzenario catholico com approvação ecclesiastica

EXPEDIENTE
Assignaturas
Anno. . . . 12$000
Numero avulso . . $200

Recebemos com prazer qualquer collaboração de nossos leitores, reservando-nos porém, o direito de dal-as ou não á publicidade.

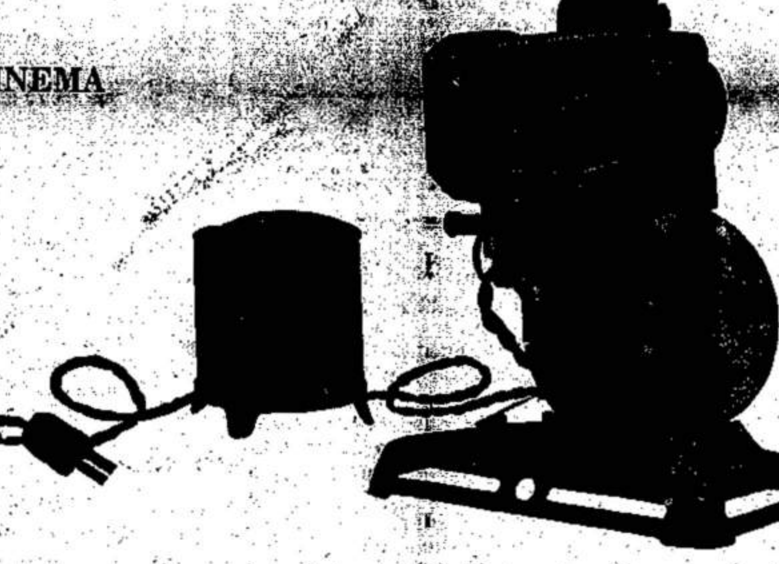
Como praxe, não devolvemos originaes de artigos remettidos á redacção, embora não tenham sido publicados.

Rogamos aos nossos assignantes o obsequio de communicarem, por escripto, ao nosso gerente, Cx. Postal, 8471, S. Paulo, qualquer alteração em seus endereços.

Dr. Durval Prado
OCULISTA
R. Sen. Paulo Egydio, 15
Cons.: 14 ás 17 horas
Salas 513-514

Dr. Celestino Bourroul
Resid.: Largo S. Paulo, 8
Telephone: 2-2622
Consultorio:
R. Quintino Bocayuva, 36
— Das 3 ás 5 —
S. PAULO

ADQUIRA AGORA O
PATHE'-KID
1935
Apenas 22$000
mensaes
O CINEMA
DO
LAR



PEÇAM INFORMAÇÕES AOS DISTRIBUIDORES GERAES
ISNARD & CIA.
RUA 24 DE MAIO, 20
PHONES: 4-5461 — 4-2587 — SÃO PAULO — CAIXA POSTAL, 2028

Socialismo e Religião

Affirmam repetidamente socialistas e communistas, que não são inimigos da Religião, e que a pratica desta não encontrará difficuldades no regimem socialista. Sómente o sacerdocio não poderá persistir por ser, dizem elles, a exploração organisada do povo. Essa, a affirmação que ainda ha pouco expunha em sua primeira pagina, um jornal desta capital, sympathisante de Moscou. Ha nella algumas considerações a fazer, no que se refere á sua primeira parte, pois a segunda está tão clara, que as dispensa perfeitamente.

Argumento feito para convencer os operarios christãos, a adherirem ao internacionalismo marxista, mostra de inicio a fraqueza deste, que assim apparenta renegar os seus ideaes de materialismo e de atheismo para permittir que ingressem em suas fileiras os que crêm em Deus. Estes porém; têm o direito de repellir o sophisma com que lhes apontam os pregadores sovieticos. Como admittir que a pratica da Religião seja livre si não se permitte que ella tenha seus ministros? Então a Religião é algo de puramente individual, de interno, que cada um pratica como entende, sem ritos, sem cerimonias e sem doutrina? A quem vae ser entregue a guarda de sua pureza doutrinaria? Ao ensino de hómem a homem, ensino esse de verdades tão grandes por intelligencia tão pequena como é a humana?

Todas essas interrogações são insoluveis sem a existencia do sacerdocio. Não ha Religião sem ministros, como não ha, uma vez que argumentamos com socialistas, socialismo sem doutrinadores e chefes. Todo o corpo de doutrina do socialismo se mantem graças aos intellectuaes, aos sociologos, aos doutrinadores, que resolvem as questões duvidosas, que traçam normas de conducta, que o annunciam, que o propagam. Na Religião, do mesmo modo; os sacerdotes são os mestres da doutrina, são os directores espirituaes, são os pregadores; sem elles, não ha Religião, porque aos poucos, suas grandes verdades se deformam nessa transmissão puramente oral, e da tradição, a que não auxilia o magisterio vivo do sacerdocio.

Admittimos tambem que o socialismo queira a felicidade do homem, e que o regimem não pretenda governar povo de escravos. Portanto, si os homens podendo praticar livremente sua Religião, reclamarem para satisfação de suas consciencias, a existencia do clero, até que ponto os governantes socialistas ou communistas attenderão a essa solicitação? A logica mandaria que ella fosse attendida integralmente, pois está demonstrado que sem sacerdotes não ha Religião. Pensarão assim os socialistas, e estarão dispostos a renegar na pratica a prohibição do sacerdocio? Ou o homem é livre de praticar sua Religião e então o sacerdocio tambem é livre, ou o homem não é livre, pois não se lhe permitte o sacerdocio que é necessario, e o regimem é portanto mentiroso.

E que nos mostram até agora os factos? Onde o regimen socialista se tem instaurado, tem havido essa liberdade de praticar a Religião? Podemos dizer, que o regimen tem cumprido socialisticamente sua palavra! Campanha contra toda a Religião, morte aos christãos, Egrejas destruidas ou transformadas em clubs, em sédes de sociedades anti-religiosas, campanha dos "Sem Deus" e muito mais, na Russia. No Mexico, onde existe o mal terrivel de um exercito socialista que tambem ameaça nossa Patria, o panorama não é menos desolador que no Antigo Imperio Russo: vê-se todos os dias o martyrio lento, supportado entretanto com fortaleza christan, daquelle povo secularmente religioso. E a Hespanha a quem a republica socialista de Abril de 1931, trouxe a expulsão das ordens religiosas, o incendio e o saque das Egrejas, culminando na revolução communista de Outubro de 1934. E se esses são os factos de agora, quantos do passado em todos os paizes da Europa, mostrando a mentira da liberdade religiosa sempre promettida e nunca concedida pelo socialismo, que na realisação pratica se encontra sempre em opposição ás suas promessas.

Lealdo Tumiatti
Professor de Violino
RUA VICTORIA N. 156
S. PAULO

Dictos & Gestos

CONCORRENCIA...

Os editores allemães de livros sobre Medicina andavam admirados de não terem sahida, na America, as suas obras.

Mas, verdadeiramente assombrados ficaram, foi quando souberam que essas mesmas obras, que elles não conseguiam vender, eram adquiridas pelos americanos, por um terço do preço dado pelos livreiros teutos. Sómente com a particularidade de serem impressas no Japão.

Feitas averiguações, descobriu-se o estratagema: Mal apparecia uma obra, era a mesma enviada ao Japão, onde era reproduzida por meio de clichés.

E assim a edição japoneza chegava á America quasi ao mesmo tempo que a allemã, e pela terça parte do preço.

PALAVRAS DE OURO

A esposa do Presidente "yankee", a pedido de uma empresa industrial, falou ao microphone, durante seis minutos. Como retribuição, recebeu quinhentos dollares por minuto, ou seja um total de 3.000 dollares.

Interrogada, disse saber perfeitamente que o pagamento fôra feito com excesso e que fôra assim pelo facto de ser ella a mulher do Presidente. Os tres mil dollares foram destinados a obras de beneficencia.

Já é falar pouco e ganhar muito.

Quantas mulheres seriam capazes de tagarellar um dia inteiro pelo mesmo preço!

E quantas seriam capazes de calar por seis minutos, com pagamento dobrado???

DANTON

Albert Mathiez, depois de profundos e pacientes estudos recompoz em sua totalidade a vida de Danton.

Eis o seu retrato. Cara de "bull-dog", eloquencia brutal, escravo de um temperamento tyranico, desavergonhado, venal, sem escrupulos.

A uns se vendia para incitar á desordem, a outros para contel-a. Foi demagogo por officio.

A revolução inspirou-lhe actos de enthusiasmo e energia, mas não tinha confiança na sua duração, deixando sempre aberta uma porta para a retirada.

Em Paris, era o homem das massas, o paladino dos proletarios. Na provincia, comprava terras, uma granja, dois priorados, bosques, cem hectares de campo.

Quantos Dantons ha hoje em dia pelo mundo afóra!?...

Prof. Tolstoi de Paula Ferreira
Aulas particulares de linguas e mathematica
RUA GEN. JARDIM, 28
1.º and. - Apt.º 3

Vinte annos de Revolução

De trinta e tres bispos mexicanos restam apenas tres! Sóbe a centenas, o numero de sacerdotes martyrisados. A terça parte dos estados mexicanos já está completamente bolchevizada. Um vehemente appello ao episcopado e povo catholico norte-americano. Importantes revelações do "Red Mexico".

A perseguição religiosa no Mexico, tem mostrado ao mundo o merito do episcopado mexicano, que, pelo seu espirito apostolico pode ser contado entre os martyres e confessores da fé. Os bispos do Mexico são um exemplo admiravel de virtudes christãs. De 33 que eram elles, restam, hoje, apenas 3 que ainda não cahiram nas mãos criminosas do governo; os demais foram deportados, roubados aos seus rebanhos. O Arcebispo Ruiz, e o Bispo Manriquez foram deportados para a America do Norte; este ultimo, depois de um anno de carcere, esperando a cada instante pelo fuzilamento, partiu para o exilio, onde, ainda hoje, muito doente, traz o uniforme de criminoso, que lhe impuzeram, na patria infeliz, os inimigos della e de Christo. E não voltará a usar as vestes sacerdotaes, como declarou, emquanto no Mexico, muitos dos seus queridos sacerdotes, dignificarem, nas prisões, o uniforme do criminoso. D. Manriquez escreveu mesmo ás autoridades mexicanas, offerecendo-se ao martyrio, se o seu sangue valesse para minorar os soffrimentos do seu povo. O Arcebispo Orozco, de Guadalajára, contando já 75 annos de idade, sahiu dos Estados Unidos, seu exilio, regressando ao Mexico para morrer entre o seu povo querido. O Bispo Antonio Quizar, de Chihuahua, embora perseguido, exerce o apostolado em sua terra, depois de voltar de um exilio de alguns mezes. O Arcebispo Vera, de Puebla, idoso e sem saude, levou para o seu desterro, na Argentina, alguns seminaristas que elle está formando para o sacerdocio. Sem esperanças de rever a sua terra, pediu á Santa Sé um successor para o seu posto. Dos mais prelados, uns estão presos, outros expulsos e outros ainda perseguidos. Apenas como medida de prudencia o governo não executou nenhum delles, ainda. Mas, muitos Bispos preferiram o martyrio, offerecendo a sua vida em holocausto para a redempção do seu povo. Como os bispos, tambem os sacerdotes, cujo numero de martyrisados sóbe a mais de uma centena só na diocese de Guadalajára.

Nove dos vinte e oito Estados mexicanos estão completamente bolchevisados — todas as igrejas fechadas, todos os sacerdotes presos ou expulsos.

"O bolchevismo tem os olhos postos em toda a America"

D. Manriquez, bispo de Huejutla, do seu exilio em Santo Antonio do Texas (U. S. A.), dirigiu recentemente, ao episcopado e ao povo catholico norte-americano, um appello, do qual extrahimos os seguintes topicos:

"Nós, os mexicanos, encontramo-nos já infelizmente, nas garras do communismo vermelho, i. é, no inferno bolchevista."

"Toda nossa Patria está entregue á mais terrivel desolação."

"Os nossos campos estão ermos e sem fructo; as nossas propriedades foram confiscadas, os nossos templos destruidos ou convertidos em quarteis e antros de perdição, os nossos sacerdotes foram dizimados e perseguidos; e o peior, todas as nossas escolas catholicas foram encerradas e as creanças e os jovens entregues ás garras da Revolução, que lhes ensina a blasphemia contra o nome de Deus e lhes envenena a alma com doutrinas immoraes."

"Nas paredes das nossas escolas foram gravadas phrases insultuosas e blasphemias que approvam o odio immenso e satanico que o bolchevismo professa contra as instituições sociaes, a religião e seus ministros". Essas phrases são avisos para que os mestres não se esqueçam da sua missão de corruptores da juventude, e incutem na alma infantil as idéas mais repugnantes e absurdas, de ordem social e religiosa."

"Muitos mestres mercenarios, indignos do nome de mexicanos, estão empenhados numa obra de completa barbarie, de demolição, sem deixar pedra sobre pedra, de todos os movimentos religiosos e artisticos do Mexico, e, se Deus não nos soccorre, dentro de poucos annos, não restarão absolutamente nada das gloriosas tradicções do nosso povo".

"Esta synthese brevissima da nossa situação dá uma idéa da dôr immensa que faz sangrar o coração do povo mexicano, e justifica o appello que vos dirigimos, estendendo-vos as mãos descarnadas e roxas, pelos grilhões a perseguição, a pedir-vos soccorro e auxilio na nossa desgraça."

"A Igreja catholica é uma familia immensa, dispersa por todas as regiões da terra e constitue um só corpo, que participa da vida sobrenatural, cujos membros estão tão intimamente ligados entre si que o mal de um affecta todo o corpo. Além disso, em todos os membros circula a seiva divina que é a caridade que Jesus ensinou aos homens: Amae-vos uns aos outros."

"E', pois, em nome dessa caridade e no da civilisação christã, cimentada com o sangue do Redemptor, que o mais humilde de vossos Irmãos no episcopado vos estende as mãos e pede auxilio. Lançae sobre nós um olhar de sympathia e piedade, e dae-nos a esmola, por pequena que seja, da vossa caridade. Peço-vos sobretudo, as vossas orações fervorosas e sacrificios, dirigidos a Deus, para que nos livre das garras do bolchevismo."

"Ha, tambem, outro motivo que nos leva a bater ás portas da vossa Igreja: é o vosso proprio interesse, o bem da vossa nação. — Se Moscow chegar a apoderar-se da alma do povo mexicano, a torrente do mal que nos afoga num abysmo de miserias transbordará, um dia, sobre a vossa terra, destruindo a obra grandiosa que edificastes a troco de tantos sacrificios. O bolchevismo tem os olhos postos em toda a America e pretende devorar-nos a todos, sem distincção de raça nem nacionalidade. E' preciso, pois, que façamos uma frente unica contra o inimigo, repellindo, com honra, a escravidão a que nos querem levar."

"E, por isso, não dirigimos este nosso humilde appello sómente aos catholicos norte-americanos, mas a todos os homens honrados, sinceros, aquelles que ainda possuem o sentimento da justiça, qualquer que seja a sua religião."

"Se vierdes em auxilio de vossos irmãos, Deus vos dará cem por um concedendo-vos a abundancia dos bens da terra, e bens espirituaes e sobrenaturaes que serão penhor certo da felicidade, na vida futura."

10.769 norte-americanos victimas da Revolução

O capitão Francis Mac Cullagh, grande inimigo do communismo, publicou, em 1928, um livro, "Red Mexico", no qual fez a citação, com argumento irrefutaveis, de todos os crimes que os dictadores da "russia americana" têm commettido, naquelle paiz, contra os cidadãos norte-americanos, não satisfeitos, na sua sêde de perseguição, com a desgraça do proprio povo mexicano.

O capitão Mac Cullagh é um dos mais destemidos e infatigaveis jornalistas-reporters do seu paiz e com essas duas qualidades elle escreveu o seu livro, no qual faz as seguintes perguntas:

"Porque é que o Mexico está em revolução continua?

"Porque é que os presidentes do Mexico são quasi todos assassinados?

"Porque é que cada questão nacional alli debatida termina sempre na violencia bruta e num charco de sangue?

"Porque é que os homens de Estado se têm raiva de morte e vão se acabando uns aos outros?

"Porque é que os chefes da policia da capital do Mexico são chamados de **o Chacal, o Matador, o Vampiro, a Panthera,** e outros nomes semelhantes?"

E, cada uma das respostas que o autor dá a essas perguntas, desenvolvendo-as em capitulos, é um libello vehemente aos desmandos da Revolução que desde 1914 vem infelicitando a nação mexicana e acarretando tristes consequencias para outras, como os Estados Unidos.

Uma prova disso dá o autor, no seu livro, com uma lista, incompleta embora, dos crimes commettidos pelos mexicanos contra os americanos, de 1914 a 1928: 524 assassinatos; 668 assaltos á mão armada; 847 confiscações de propriedades; 550 violações de direitos; 55 expulsões; 855 roubos; 166 raptos de maiores e creanças; 508 "expropriações agrarias"; 109 deportações; 6.487 prisões.

Essa lista, num total de .... 10.769 victimas, o autor tirou-a dos archivos das reclamações diplomaticas, de Washington. E', pois, official.

Apresentamos aos nossos leitores essas revelações de um livro publicado há 5 annos, quando o Mexico atravessou dias de verdadeira barbarie, porque os factos nelle comprovados não são mais que uma primeira edição do que se passa em nossos dias, no infeliz Mexico; apenas, uma primeira edição menos farta de angustias do povo e, selvagerias do governo.

Entretanto, a imprensa norte-americana, sempre energica em defender os direitos e os interesses do paiz, sempre solicita em descobrir os erros do fascismo e do hitlerismo, protestando contra elles, nunca disse, nem em 1928, nem agora, uma só palavra contra o bolchevismo do Mexico.

E' que, acima dos direitos inviolaveis da consciencia e das liberdades humanas, a imprensa norte-americana põe os interesses das grandes companhias de petroleo, ás quaes ella vive subornada.

Calles no Hospital de São Vicente, em Los Angeles

O general Calles, dono e senhor do Mexico, durante a sua ultima enfermidade, que o obrigou a hospitalisar-se, em principios do corrente anno, e na qual soffreu uma importante intervenção cirurgica, não devendo, a conselho medico, dirigir-se á capital do seu paiz, como pretendia, para ahi ser operado, internou-se, de vontade propria, no Hospital de São Vicente, em Los Angeles.

O "general do terror" exigiu que dois medicos mexicanos dormissem no seu quarto para guardal-o, receiando algum attentado. Quatro detectives americanos guardaram a porta de entrada.

As tres enfermeiras que o assistiram, continuamente, dia e noite, eram catholicas.

As directoras das enfermarias do Hospital, eram religiosas professas.

Havia, penduradas á cabeceira do enfermo varias medalhas religiosas e aos pés da cama, suspenso á parede, um crucifixo.

O doente via-o sempre que abria os olhos...

Não lhe teriam accudido muitas vezes á lembrança, emquanto ahi permaneceu confiado aos cuidados de enfermeiras catholicas e de religiosas, sob o olhar meigo de Jesus, os nomes dos padres Pró, Joaquim Silva, Manuel Melgarejo, Jumpero Vera, Humilde Martinez e tantos outros, que elle mandou matar?

O LEGIONARIO

Anno VIII | São Paulo, 17 de Março de 1935 | Num. 167

NOTA INTERNACIONAL

A Republica Grega

DENEY SALES

"Nem todo dia se come pão quente", diz o povo. Se Venizelos fosse brasileiro, ou se em grego ha um dictado identico, aquelle politico deve estar a remoel-o consigo mesmo. Hoje não lhe é possivel, como em 1928, fazer a sua rentrée triumphal na politica de sua patria. Ao contrario, talvez tenha de roer o pão duro do exilio durante o resto de sua vida.

Convem rememorar, para comprehender a situação politica, hoje em dia, os successos gregos desde que, em 1922, depois da perda de Smyrna, Constantino foi obrigado a abdicar o throno, para morrer no anno seguinte, no exilio, finalmente trahido até pelo proprio coração que não poude supportar os choques recebidos.

Seguiu-se um periodo agitado na politica grega. George II abandonou o paiz em Dezembro de 1923. Em 25 de Março de 1925 o Congresso se pronuncia pela republica. O povo, desesperado com as vicissitudes das guerras e das agitações politicas, referenda, por 758.724 contra 325.322 votos aquella resolução. Em 1.º de Maio é proclamada a republica, continuando o Regente, Almirante Koundouriotis, como chefe do governo, excepto de Março a Agosto de 1926, quando é deposto pelo General Pangalos, e reconduzido ao cargo por seus partidarios.

E' depois deses successos que o ex-chanceller Elentherio Venizelos, reermergindo do seu exilio voluntario na ilha de Creta, assume a chefia do partido liberal em Maio de 1928, derruba o gabinete sob a direcção do actual presidente, Alexandre Zaimis, e assume o governo, a 3 de Julho. Immediatamente substitue o systema eleitoral, proporcional, pela representação da maioria, elegendo cada districto um deputado; assim conseguem os seus partidarios obter nas eleições do mez seguinte, Agosto, uma victoria estrondosa, elegendo 227 deputados sobre um total de 250.

Em Dezembro de 1929 Zaimis que fora derrubado do governo por Venizelos, é eleito presidente da Republica, em substituição ao Almirante Koundouriotis que, reeleito, resignára por molestia.

Venizelos domina inteiramente o parlamento, como chefe dos liberaes, por quatro legislaturas. Entretanto os realistas se reorganizam, e contando já com a adhesão de boa parte do eleitorado, desilludido da republica, conseguem, com 96 deputados, eleitos em Setembro de 1932, por-se em pé de igualdade com os liberaes, que obtêm 102 cadeiras, emquanto os partidos restantes occupam os 56 outros lugares.

Os successos da agitada politica grega são desfavoraveis a Venizelos, pois os realistas conseguem obter a sympathia de alguns dos pequenos partidos, reunindo a maioria do parlamento, e o governo cahe, sendo substituido por outro sob a chefia de Panayoti Tsaldaris, realista, em Março de 1933.

Venizelos retira-se novamente para Creta, de onde continua a insuflar os liberaes, e sob o pretexto de estar o proprio governo preparando a queda da republica, prepara a revolução que, no inicio do corrente mez, alarmou o mundo. Tsaldaris sabe, entretanto, manter com firmeza o governo, augmentando assim o prestigio do governo e dos realistas, com o desbarato dos liberaes.

Depois dos ultimos acontecimentos não é impossivel que os realistas, que por emquanto não se atreviam a tentar a restauração, façam-no agora. Talvez só falte, mesmo, um D. João VI, á Grecia para aconselhar um principe audaz a por a coroa na cabeça, antes que qualquer aventureiro lance mão della...

Dois grandes mestres do direito convertem-se ao catholicismo

ROMA — Segundo noticias de Tokio, converteram-se ao catholicismo, entre innumeros outros japonezes, dois professores illustres — o Dr. Osawa, lente da Universidade de Tukuoka e o Dr. Tanaka, reconhecida autoridade em direito commercial.

O dr. Osawa quando ainda estudante de curso secundario se preoccupava intensamente com os problemas religiosos. Assistia muito as cerimonias nos templos budhistas e frequentava as aulas mais avançadas dessa seita. Mais tarde deixou o paganismo e principiou a crêr na existencia de Deus creador do céu e da terra, não acceitando, porém, uma igreja visivel. Findo o curso universitario veio, ás expensas do seu governo, para a Europa e America, onde permaneceu seis annos, estudando direito, tendo sido, ainda jovem, em 1919, nomeado delegado japonez á Conferencia da Paz.

Fez o proposito de estudar a religião catholica, pela admiravel impressão que teve quando, numa aldeia franceza, numa noite de Natal, ao passar por uma igreja, nella entrou por curiosidade e assistiu á missa. Visitou depois, com seu amigo, o dr. Tanaka, a cidade de Assis, sentindo-se elles presos daquella poesia mystica que envolve o vale da Umbria e dessa viagem escreveu o livro "Almas Eternas".

O dr. Tanaka, é um dos mais dignos cathedraticos da Universidade de Tokio, influenciado pelo seu amigo dedicou-se tambem ao estudo profundo da religião catholica, principalmente lendo as obras de Santo Thomaz de Aquino, e terminou acompanhando o dr. Osawa, remarcada autoridade em direito internacional, na sua admiravel conversão á fé catholica.

O numero de desoccupados nos principaes paizes do mundo

As estatisticas publicadas pelo Bureau Internacional do Trabalho, de Genebra, sobre o problema dos "chomeurs", revela um pequeno decrescimo no numero de desoccupados de todo o mundo, não tão accentuado como seria de desejar, mas revelador da efficiencia das medidas tomadas pelos diversos governos para debellar o mal.

O numero de desoccupados, nos principaes paizes, é o seguinte:

Estados Unidos: 10,122.000 em novembro de 1933, ... 10.772.000 em agosto de 934 e 10.671.000 em novembro de 934;

Allemanha: 4.236.090 em Dez. de 933, 2.955.204 em Set. de 934, e 2.809.140 em Dez. de 934;

Nos paizes seguintes os "chomeurs", em Dezembro de 1933 e de 1934 eram, respectivamente:

Inglaterra: 2.224.079 e ... 2.085.815;

Italia: 1.066.215 e 969.944;

Tcheco-Slovaquia: 691.078 e 668.937;

Hespanha: 603.995 e 611.124;

França: 279.665 e 416.605;

Austria: 357.600 e 331.990;

Hollanda: 302.014 e 328.926

Suissa: 71.721 e 76.009.

E' notavel a differença havida na Allemanha, que reduziu quasi á metade o numero de desoccupados, emquanto na França esse numero se elevou a quasi o dobro.

A industria dos chapéos "panamá" na Columbia e a concorrencia commercial do Japão

BOGOTA' — O desenvolvimento do commercio japonez na America do Sul, é visto, pelos industriaes da Colombia, como uma ameaça á industria do chapéo panamá, pois que o Japão importa, em larga escala, precisamente a palha com que se fazem esses chapéos, para melhor servir os seus mercados sul-americanos. Os referidos industriaes solicitaram do governo um imposto elevado sobre a exportação da palha com que se fabricam os chapéos "panamá", mas não conseguiram o seu intento. Emquanto isso, o Japão incrementa o seu commercio na America do Sul, tendo mesmo, estabelecido uma ligação, nesta capital, com esse fim.

ATWATER KENT
RADIO

PODEROSO
APARELHO
DE 5 VALVULAS
SUPER - HETERODINO
Ondas Longas
e Curtas

ROMA
PARIS
LONDRES
BERLIM
JAPÃO
ESTADOS UNIDOS
ETC.

MODELO — 145

A VOZ DE OURO

PEÇAM DEMONSTRAÇÃO SEM COMPROMISSO AO AGENTE

L. Amaral Camargo

Praça Ramos de Azevedo, 18
1.º Andar — Salas 107 e 108

Tel.: 4-4423
São Paulo

O canal da Mancha desconhecido pelos peixes

* O canal da Mancha é ainda desconhecido por muitos peixes. Ao menos, foi o que declarou o director do Departamento Scientifico e Technico de Pescas Maritimas de Paris, o [illegible] Le Danois.

Os peixes que obedecem á lei das transgressões oceanicas, têm tambem os seus habitos e as suas tradicções. Ainda desconhecem elles o canal da Mancha, por ser este de formação relativamente recente.

Para chegar ao Mar do Norte, esses peixes seguem a sua viagem pelo oeste das ilhas britannicas, como faziam os seus antepassados, desde ha mais de cem mil annos.

Uma nova estação de radio

CIDADE DO VATICANO — Foi inaugurada uma nova estação de "radio", pelo Papa, no dia do XIII anniversario da sua coroação.

Essa estação será de menor potencia que a que actualmente funcciona e operará entre a Cidade do Vaticano e as nações européas vizinhas.

A QUESTÃO MILITAR

(Conclusão da 1.ª pag.)

aos sargentos, aspeçadas, ou soldados razos o direito de se atirarem contra as autoridades superiores do proprio Exercito. E, neste dia, a bandeira vermelha estaria içada no Brasil.

E' a logica impiedosa dos factos. Conta um livro sobre a revolução paulista de 1924 que, ao ser preso pelos revolucionarios chefiados por João Francisco, perguntou-lhes o Commandante Quirino: "Então, violam a disciplina?" Ao que o Cel. João Francisco, imperturbavel, redarguio: "Pois o Exercito já não desthronou o Imperador?".

E' tremenda a logica das revoluções. Eis ahi um caso patente. Um acto de rebellião praticado em 1889, a servir de justificativa para uma revolução em 1934, revolução esta que já continha, "in ovo", a de 1930 e, talvez, a de 1932!

Quer isto dizer que "O Legionario" toma partido pelo poder civil? Sim.

Quer isto dizer que "O Legionario" toma partido pela politica seguida, no Brasil, de ha muito, pelo elemento civil, em relação ao Exercito e á Armada? Positivamente não.

E' o que explicaremos em nosso proximo numero.

***** No discurso com que inaugurou o anno lectivo da Universidade de S. Paulo, declarou o Prof. Almeida Prado que é da Escola de Philosophia da Universidade de S. Paulo, que sahirão nossos "philosophos, pensadores tranquillos, immersos em insondaveis abstracções, e todavia, os mais activos reformadores da historia dos povos". E, mais adiante, accrescenta: "Toda a evolução politica e social é preparada pela obra delles. A revolução franceza proveiu, grande parte, das ideias de Rousseau e de outros pensadores. O movimento naturalista que encheu toda a segunda metade do seculo passado deriva de Comte, Littré, Darwin, Spencer, Haeckel e de tantos outros corypheus do credo materialista. A Allemanha marcial e voluntariosa de 1914 deveu muito á influencia de Nietzche. As innumeras doutrinas politicas que disputam o predominio no momento, o socialismo, o estadismo, as fórmas de governos fortes, o integralismo, o fascismo, o nacionalismo, prendem-se a correntes philosophicas remotas."**

E, em discurso pronunciado na mesma solemnidade, o Sr. Marcio Munhoz, Secretario da Educação, diz: "Quanta recordação nos desperta o simples nome de Universidade. Lembra aquelles collegios que se formavam insensivelmente em torno de mestres que se impunham por si mesmos. Fixa o quadro luminoso dos jovens de Athenas ouvindo Socrates, os de Alexandria em redor de Platão, os de Paris acompanhando Abelar, e, na Allemanha, de toda aquella mocidade embevecida com as palavras de Fichte e Nebhur."

O illustre professor e o notavel politico não podiam ter encontrado melhor meio de silenciar a respeito da Igreja.

Por que motivo, referindo-se com tanta abundancia de nomes e de adjectivos no movimento materialista, não encontrou o Sr. Almeida Prado a menor referencia a fazer, a acontecimentos politicos ou sociaes decorrentes da acção dos philosophos e pensadores catholicos?

Seria injuriar o illustre professor, suppor por um momento siquer, que S. Excia. ignora o alcance da influencia catholica.

A conclusão, portanto, se impõe: S. Excia. silenciou, tão sómente porque lhe teria sido desagradavel ou inconveniente falar a respeito de Catholicismo.

E o mesmissimo desagrado ou identicos inconvenientes sentiu o Sr. Marcio Munhoz, que, procurando um philosopho da Edade Média para collocar entre os da antiguidade e os modernos, foi exhumar Abelard, heretico, sem se lembrar de S. Thomaz de Aquino, de S. Alberto Magno, de S. Boaventura, de tantos outros. No emtanto, S. Excia., que tem suas letras, como bacharel que é, deve saber que Abelard foi, na Edade Média, um elemento de opposição a tudo quanto se produziu ou affirmou, de typicamente medieval, em materia de philosophia. Emquanto S. Thomaz de Aquino representa a expressão mais perfeita do pensamento e da cultura medieval.

Porque estes cautelosos silencios? Porque estas prudentes omissões?

Noticias da Allemanha

Desapparece o federalismo germanico

BERLIM — Uma das mais importantes resoluções do Conselho de Ministros foi a substituição dos statthalter (vice-reis) dos estados por governadores, delegados do poder central. Desapparece assim a autonomia dos estados. Essa lei prepara a reforma que modificará a divisão historica da Allemanha, convertendo o Reich em uma nação centralista, com provincias de dois a tres milhões de habitantes (Gau), politicamente unitarias, mantendo a descentralisação administrativa.

Outra importante medida é a suppressão de todos os representantes do povo extranhos ao racismo nos Governos municipaes, entregando assim, totalmente, o governo ao nacional-socialismo.

A attitude da Allemanha ante a politica internacional

BERLIM — Goebbels reafirmou a attitude da Allemanha ante a politica internacional, declarando em discurso pronunciado no Palacio de Aports que "convencionem o que convencionem em Roma ou em Paris, a Allemanha, consciente de seu direito e de sua força, não renunciará em cousa alguma sua exigencia, que sem condições nem reservas, se reconheça sua igualdade em armamentos." O discurso de Goebbels que se prolongou por mais de duas horas, foi sempre ouvido com grande attenção, e despertou grande enthusiasmo no publico.

Os applausos foram maiores quando affirmou que o nacional-socialismo soube infundir nos trabalhadores a consciencia de que antes de operario, é allemão, e antes de necessitado é patriota, e que os salarios são baixos porque se está trabalhando para a liberdade. A liberdade a que se referia Goebbels, todo mundo o entende na Allemanha, é a de armamentos.

Tendencias moderadas

BERLIM — As criticas e protestos dos jornaes catholicos, inclusive de "Germania" e "Diario Popular da Marca", ao sentido anti-christão da exposição agricola, passaram ao que parece sem observação, o que indica moderação nos meios governamentaes, pois a seis mezes atrás não seria permittido a nenhum jornal atacar uma iniciativa, como esta, da corrente extremista, de Rosemberg e seus companheiros.

Depoimento insuspeito

WASHINGTON — O sr. James Beatty, varias vezes candidato a governador de Ohio, remetteu, recentemente, o seguinte telegramma ao presidente Roosevelt: "Providenciae para que seja approvada uma lei federal, obrigando todos os menores de 6 a 16 annos a cursar uma aula de religião, a juizo dos paes ou tutores, e tereis feito mais pela conservação das tradições da America que nenhum outro Presidente ou cidadão americano."

Maçon e protestante, o sr. Beatty affirma constantemente: "Uma só coisa ha que nos possa livrar da anarchia e da destruição para que avançamos a largos passos. E essa é a Egreja Catholica Romana."

10.000 Habitações novas

BERLIM — Communicam de Koeningsberg que a Administração da Prussia Oriental resolveu construir 10.000 novas habitações, que correspondam ás aspirações da população que já ganham normalmente sua vida, depois da victoria sobre a desoccupação.

Reacção dos catholicos

BERLIM — Em Hagen, Westfalia, durante a representação de um drama anti-christão e anti-latino, sobre Widukind, os membros das Juventudes Catholicas, ao grito de "falsificadores da historia", interromperam o espectaculo, até serem desalojados pela policia e pela S. A.

Tambem na Exposição da Agricultura, onde a exposição da historia dos camponezes é clara e malevolamente anti-christã, e onde são apresentadas caricaturas sobre a época da Reforma, offensivos para a Igreja e o Clero a maioria dos visitantes, que é catholica, manifestou claramente sua indignação.

São as primeiras manifestações racistas de Darré e Rosemberg, os chefes da campanha anti-christã, que os catholicos repudiam claramente.

Ha alguns mezes não se consentiria o menor ataque ou reprovação a qualquer delles, o que demonstra que a ascendencia dos moderados se accentua, no seio do governo nacional-socialista.

Na Russia Bolchevista

Mineiros bloqueados

MOSCOW — 20.000 mineiros das minas de sulfato das costas do deserto do golfo de Karbugas ficaram isolados, devido a terriveis tormentas de areias, que modificaram o curso das correntes, pelo que os barcos, que normalmente os abasteciam, não podem entrar.

As caravanas de camellos, mobilisadas em Krasnovdsk terão que fazer um percurso de mais de 800 kilometros para tentar abastecer os mineiros isolados.

Reforma Constitucional Russa

MOSCOW — A reforma da Constituição será preparada por um Comité, sob a presidencia de Stalin, que proporá tambem a reforma eleitoral, para tornar as eleições directas, e secretas.

Kalinin e Yesukside foram eleitos respectivamente presidente e secretario do Comité Central Executivo. Todos os membros do governo foram confirmados nos seus postos, inclusive Molotov, que continua como presidente.

As revelações feitas no Congresso sobre descoberta de novos fócos trotskistas não despertaram muito as attenções, que estão voltadas para a reforma do exercito, que terá um milhão de homens, approximadamente.

***** O Sr. Almeida Prado poz muito bem em relevo o papel da Universidade de S. Paulo na formação do Brasil futuro, especialmente no que diz respeito a Escola de Philosophia, creada na mesma Universidade.**

Se o homem, animal racional, é governado pela ideia, claro está que é nas mãos dos pensadores, em ultima analyse, que está o destino de um Paiz. Este destino será grandioso, será mediocre, será glorioso, será deprimente, conforme as ideologias adoptadas por seus pensadores.

Agora perguntamos: qual o esforço do elemento catholico, em São Paulo, no sentido de collocar elementos catholicos em posição estrategica de tão alta valia?

Francamente, digamol-o: nenhum. E, no emtanto, é o futuro do Brasil que está em jogo.

Porque?

Porque, chegado o momento das eleições de 14 de Outubro, a grande maioria dos catholicos collocou a questão eleitoral nos seguintes termos: sou perrepista, sou pecéista, ou sou integralista. Agora pergunto: de que modo posso fazer uso de meu voto, em beneficio de minhas preferencias politicas, sem lezar a Igreja?

Ora, na sua sabedoria, e por motivos que profundamente acatamos, a Junta Estadoal da Liga Eleitoral Catholica confiou a escolha dos candidatos a consciencia de cada eleitor.

Portanto, todo o mundo se julgou autorisado a votar em qualquer legenda, sem fazer o expurgo dos máos elementos, e isto para beneficiar os respectivos partidos.

Um pouco de zelo, um pouco de amor pela causa da Igreja, no emtanto, teria facilmente orientado as coisas para outro lado.

E um espirito ardentemente catholico reflectiria assim: A Liga Eleitoral Catholica deu-me liberdade para escolher entre as diversas legendas. Portanto, pergunto: de que modo devo orientar minha escolha, de sorte a beneficiar o mais possivel a Igreja, ainda que com sacrificio de minhas preferencias partidarias?

Resultado: fizeram-se as eleições, e, na enchurrada dos deputados eleitos, poucos, pouquissimos, são realmente catholicos.

E, amanhã, se a Universidade tender a se desvirtuar de suas verdadeiras finalidades, transformando-se em reducto da incredulidade como aconteceu com tantas das mais famosas Universidades da Europa, perguntamos: o que poderão fazer os catholicos?

O que se poderá esperar do futuro Poder Legislativo, no sentido de cohibir qualquer abuso a este respeito?

E, se se quizer porventura equiparar nossa excellente Escola de Philosiphia de S. Bento, ao estabelecimento official, equiparação esta que, preenchidos certos requisitos, seria da mais estricta justiça, perguntamos: de que nos valerão os partidos politicos, por cujo triumpho tanto se bateram os catholicos?

Que nossos catholicos mais politicos que catholicos respondam; e que ahi está é obra delles.

Manifestação contra a Russia

BUCAREST — A policia foi obrigada a fazer numerosos disparos para conseguir dispersar a manifestação de estudantes contra a Russia, em frente á casa do ex-chefe do governo, Alexander Valda Zoezod, chefe do partido campesino, sendo por essa occasião feitas numerosas detenções.

Dados estatisticos sobre o catholicismo no Japão

ROMA — Cresce dia a dia, o numero dos catholicos no Japão, dentro do progresso de toda a Igreja catholica naquelle paiz, fructo do apostolado incançavel dos padres missionarios dos quaes, recentes estatisticas, de onde extrahimos os seguintes dados:

Todo o imperio japonez possue actualmente 250.7 catholicos e o Japão propriamente dito, 103.271 contra 87.581 existentes em 1927. Os restantes 147.476 são da Koréa e demais ilhas do imperio nipponico.

Em 1934 foram baptizados 7.284 adultos e augmentou de 9.282 o numero de catholicos.

O imperio nipponico conta, respectivamente no Japão e na Koréa, com 66 e 85 sacerdotes; 136 e 6 irmãos leigos, 402 e 167 religiosas.

Serviço Militar Suisso

EM DEFESA DA PATRIA E SALVAGUARDA DE PRINCIPIOS SAGRADOS

BERNA — Realizou-se o referendum, no qual o povo suisso se manifestou a favor do augmento do periodo de Serviço Militar.

Mons. Besson, bispo de Lausane, Genebra e Frigurgo definiu sua posição, ante o referendum, recommendando a seus diocesanos "que não se deixem enganar com sophismas. Queremos um exercito bem instruido, não para matar, mas para nos defender. Não é somente a duração do serviço militar que está em jogo, é a defesa da patria e a salvaguarda de nossos principios mais sagrados. O voto de domingo fará a separação entre os que querem conservar uma Suissa forte e livre, e os que querem substituil-a por um fóco de revolução social em que nossas tradições religiosas e nacionaes [illegible] em perigo. E' necessario votar: "Sim". Que cada [illegible], sob o olhar de Deus, [illegible] seu dever!"

O LEGIONARIO

Director: PLINIO CORRÊA DE OLIVEIRA

Redacção e administração: R. Immaculada Conceição, 5 - Caixa Postal, 3471

ANNO VIII | Redactor-secretario: JOSE' FILINTO DA SILVA Jr. | S. Paulo, 31 de Março de 1935 | Gerente: CARLOS ELIAS AUN | NUM. 168

O Brasil é esquecido

Um caso politico prende nestes ultimos dias, a attenção dos jornalistas, que o têm commentado em seus detalhes os mais pittorescos. E' o do Espirito Santo, onde o interventor deveria ser eleito presidente por 13 votos, contra 12 dados ao candidato da opposição; mas, no mesmo dia em que o snr. Punaro Bley devia apresentar os seus 13 eleitores ao chefe da Nação, verificou-se a falta de um, que adherira á opposição, a qual passou assim a ser maioria; e logo, mais tres deputados abandonaram a corrente do interventor para acompanharem a nova maioria. Os nove restantes, porém, procuraram um novo candidato á presidencia do Estado e o acharam nas hostes da antiga minoria; e elle, acceitando sua indicação arrastou comsigo mais tres companheiros, que juntos aos 9 já existentes e a elle proprio, candidato, restabeleceram a antiga maioria!... Não é impossivel que novas modificações se dêm nessa relação maioria-minoria, condicionada apenas por um deputado de numero 13!...

Si esse porém, é o aspecto, por assim dizer, humoristico, da questão, quanto de grave, de profundamente grave, ella revela. Addicionem-se-lhe todos os outros incidentes apparentemente banaes que se desenrolam de norte a sul e ter-se-á que justificar a affirmação do Ministro da Guerra, em recente manifesto ao Exercito: "O Brasil é esquecido". Essa é a verdade que o general Góes Monteiro fez muito bem em recordar, e que tem que ser enfrentada por todos os que collocam acima de seus interesses pessoaes, por mais legitimos que sejam, o interesse da Patria.

A attitude dos deputados espirito-santenses não é uma particularidade que só a elles pertença; é a regra no Brasil, essa instabilidade de opinião caracteristica de uma falta de convicções, do superficialismo banal com que são tratados os assumptos da mais grave importancia, do utilitarismo immoral com que são desejados e tomados os cargos publicos. Generalisou-se esse estado de espirito entre os civis, e infiltrou-se o exercito por doutrinas extremistas que fizeram perder a muitos militares, o senso da hierarchia; e no meio de toda essa agitação esqueceu-se o Brasil!

A confusão, porém, chegou ao maximo; é inutil pretender que todos os que assim clamam e não se entendem, consigam descobrir o caminho que os leve ao Brasil. Elles são elementos extranhos á Patria, exteriroes ao seu queror, ao seu pensar, aos seus ideaes. Como parasitas, ainda estão presos ao seu dorso, prejudicando-a em sua lenta convalescença, no renascer de seu espirito, no fortalecimento de sua vontade. Mas o tradicional christianismo, que é a força do Brasil, alijará um dia com um sacudir de hombros, esses elementos, perversos alguns, inconscientes muitos, que só souberam ver-se a si mesmos e se esqueceram da terra onde nasceram. Esse grande papel reservado ao Catholicismo em nossa Patria, como mais de uma vez tem sido accentuado por estas columnas. Só o conhecimento e a pratica integraes de suas doutrinas, salvarão o Brasil. E só elle não se esquece agora do Brasil, preparando-lhe uma elite intellectual [illegible] e essencialmente catholica, que lhe traça a rota e realisará, quando Deus for servido, o seu reerguimento e a sua grandeza.

Asylo Santa Theresinha do Menino Jesus

O que é a instituição da Estação de Carapicuyba — Almoço offerecido aos congregados marianos.

O unico meio efficiente de combater a lepra, até nossos dias, é a prophylaxia. Neste particular nos achamos optimamente servidos, com um apparelhamento de preservação dos filhos de leprosos, verdadeiramente modelar.

Ha quasi 8 annos o Asylo Santa Terezinha, em Carapicuhyba, resolveu em nosso Estado a horrivel situação em que se achavam os atacados pelo mal de Hansen.

O predio em que funcciona a Crêche do Asylo

Paes victimas dessa doença ficavam sem poder se hospitalizar por falta de quem lhes tomasse os filhos, o que compromettia ainda mais o futuro destes infelizes condemnados á mesma desdita paterna.

Quando em 8 de Setembro de 1927 se inaugurou o Asylo, tal qual é hoje, á excepção da Crêche e do Pavilhão de suspeitos installados em 1930, foram recolhidos, não só os recem-nascidos, como tambem, todos os filhos de doentes. Dahi haver crianças asyladas de todas as idades, num total de 228, entre os dois sexos das quaes 30 na crêche.

O Asylo foi entregue pela sua fundadora e presidente, a exma. sra. dona Margarida Galvão ás Irmãs de Santa Therezinha, que se encarregam da criação e educação das crianças.

Não param aqui, porém, como si poderia suppôr, os cuidados do Asylo para com as creanças que lhes foram confiadas. Uma vez attingida a edade de 12 ou 13 annos, os meninos, em sua maioria, são encaminhados ao Preventorio de Jacarehy, onde o Governo pretende lhes dar ensino profissional.

Almoço aos Congregados

No dia 17 do corrente, os congregados marianos foram alvo de captivante homenagem por parte da Directoria do Asylo.

Naquelle domingo os marianos das congregações de S. Cecilia, S. Ephigenia e S. Geraldo foram recebidos com um magnifico almoço no Asylo de Carapicuhyba.

A partida se deu ás 12 horas em carro especial ligado ao suburbio da Sorocabana. O passeio, durante o qual reinou a mais leal cordialidade entre os congregados, deixou profunda impressão em todos os visitantes, que voltaram encantados com aquella instituição por todos os motivos admiravel.

O regresso da caravana verificou-se á tarde, depois de um domingo realmente proveitoso, tendo cada qual formulado em seu coração o proposito de continuar a distribuir nos proximos annos a "Taxa de Carnaval" para automoveis, renda com que se mantém esta obra de caridade christã.

Liquidação de contas

Como um casal em vesperas de divorcio, o Exercito e a Nação estão em plena liquidação de contas, atirando-se reciprocamente á face, todas as queixas velhas ou novas, justas ou injustas, que fervem no coração de cada um.

"Exercito e Nação", dissemos. Puro euphemismo. Na realidade, o Exercito não é o grupo de politiqueiros de farda, de caudilhos insolentes, que o noticiario da imprensa quotidiana costuma reconhecer absurdamente como representantes authenticos das classes armadas do Brasil. Como tambem a Nação está muito longe de ser a camarilha de sangue-sugas parlamentares, ou ministeriaes, que, em seus discursos pomposos, costumam intitular-se — a Nação.

A verdade, a respeito deste assumpto — e se trata ahi de uma destas rudes verdades fundamentaes, difficeis de dizer e desagradaveis de ouvir — é que toda a Nação está em mãos de camarilhas, de grupinhos, de "clans" que se apoderaram da direcção das forças vivas do Brasil, com excepção da Igreja.

O Paiz foi inteiramente dominado — e já lá vão ao menos quarenta annos deste dominio — pelos politicos profissionaes, que conquistaram todos os laboratorios onde se prepara a opinião publica, desde as Escolas Superiores, até a imprensa e o apparelhamento bancario.

O Exercito não fugiu á regra geral, e tambem foi monopolisado por um grupo mais ou menos numeroso, de pseudo-chefes, que o dirige a seu talante. E o mesmo succedeu com a marinha.

A Revolução de 1930 substituiu alguns destes chefes. Más a substituição de chefes não significou, de forma nenhuma, a substituição dos verdadeiros valores aos bonzos. E tudo continuou como antes...

Longe das camarilhas, continua a grande massa da Nação, esta massa que, do ponto de vista psychologico, ainda é absolutamente amorpha, apresentando, apenas, como traço saliente, uma catholicidade que, mercê de Deus, se vae tornando mais coherente e mais accentuada.

Um exemplo que, já hoje, se póde chamar historico, elucidará perfeitamente o assumpto.

Depois de 30, fundou-se o Club 3 de Outubro, constituido unicamente por militares da "ala ardida" do Exercito. Estes militares deliberavam, provocavam, ameaçavam, perturbavam, atrapalhavam, como se fossem todo o Exercito. E, no emtanto, feito o recenseamento de suas forças, encontravamos nelles apenas um reduzido numero de officiaes de um prestigio inteiramente ficticio. E' tão ficticio era tal prestigio, que, um a um, o Sr. Getulio Vargas foi derrubando os idolos do pequeno "Walhalla" do "3 de Outubro", a começar pelos mais humildes, e a terminar pelo sr. João Alberto. Isto quanto ao Exercito.

Quanto ao elemento civil, não era outra a situação. Politicos que se diziam authenticos representantes da opinião foram, bruscamente, afastados. E, no emtanto, a commoção da opinião por tal afastamento foi bem pequena. O que resta do Sr. Borges de Medeiros? Do Sr. Afranio de Mello Franco? Do Sr. Oswaldo Aranha? Do Sr. José Americo? Onde está a popularidade destes campeões da politica, que foram, em tempos, apontados pela opinião como "dictadores do dictador"? Do proprio Sr. Getulio Vargas, o que restaria, se lhe fechasse a carranca em dado momento, a fortuna que lhe tem sido tão propicia? Que lagrimas acompanharam ou acompanhariam o enterro politico destes "soi disant" reis da popularidade?

Vemos, pela propria experiencia, o que ha de artificial em tudo isto.

Pois bem. Brigam exercito e politicos. Pode-se dizer, por isto, que haja propriamente uma "questão militar"? Não. Ha uma questão de rivalidade entre camarilhas. Ha uma questão de incompatibilidade entre ex-consocios. Com isto, com esta liquidação de contas de sociedade financeira, nem nós e nem ninguem tem nada que ver, senão, do ponto de vista patriotico, o triste consolo de chorar sobre as ruinas de Jerusalem.

Quer isto dizer que devemos desanimar?

Nunca!

Ainda que o mundo inteiro desanimasse a nossa Patria, ainda que, obedecendo ao convite tragico de João Neves, o mar tragasse o Brasil, os catholicos não teriam o direito de desanimar delle.

Aliás, quer-nos parecer, infelizmente (ou felizmente, talvez) que este dia virá. Quer-nos parecer que não está longe o momento em que os fabricantes de panacéas de todo o genero, novas e velhas, hão de se voltar para a Igreja, para que ella applique ao Brasil os remedios que só ella tem.

Porque — e é com esta affirmação que quero finalisar o artigo de hoje — digo-o bem francamente: de todas, mas de absolutamente todas as iniciativas que vejo em torno de mim, tendentes a salvar o Brasil, nem uma unica me parece apta a conseguir esta finalidade.

Como Jackson de Figueiredo, continuo a pensar que nossos problemas são graves "que só uma acção puramente catholica poderá salval-o".

Propriedade privada na Russia

MOSCOU. — De accôrdo com a resolução do Congresso, foi publicado o regulamento sobre a posse das granjas collectivas, estabelecendo-se que por razão alguma poderá ser diminuida a superficie a cada um attribuida.

Nos districtos trigueiros cada familia poderá ter para seu uso uma vacca, duas novilhas, uma porca com suas crias, dez ovelhas, 20 colmeias e um numero illimitado de aves.

Nas granjas de leiteria as concessões são maiores, e em alguns districtos chegam a 10 vaccas, 180 ovelhas e 10 cavallos.

Exposição fechada

MOSCOU. — As autoridades ukranianas ordnearam o fechamento da Exposição cultural de Stalinof, em Doutez, por ter caracter anti-sovietico.

A secção anti-religiosa da Exposição não podia attingir seus fins, mas pelo contrario despertava novamente os sentimentos religiosos da população.

A esquerda catalã

BARCELONA — Os partidos da esquerda catalã intedos da esqoerda catalã integrada pela Esquerda Catalã, que promoveram a revolução de Outubro, procuram se reorganizar, para as eleições na Catalunha, que se deverão realisar em data ainda não designada.

Tambem está fazendo grande propaganda a Acció Catalana. O sr. Cambó fez em recente discurso um appello á solidariedade patriotica de todos os Catalanistas apesar de haver, isto dias antes, declarado que a Liga não se alliaria jamais á Esquerda, cujos comités permanecem em quasi todas localidades os mesmos, com o rotulo de radicaes.

A Esquerda e a Acció Catalá procuram harmonizar os partidos da esquerda por ressentir-se da falta de chefes. "L'Opinió" está disposta a dissolver-se, para se integrar num partido resultante da conferencia das esquerdas.

As auctoridades nada têm feito para impedir a actividade dos partidos dissolvidos por lei.

A reabertura dos cursos da Faculdade de Philosophia de S. Bento

Interessantes declarações do Professor Leonardo Van Acker sobre a influencia da Faculdade nos nossos meios culturaes.

Realizou-se hontem, á noite, a aula inaugural da Faculdade de Philosophia de S. Bento, esse notavel instituto de ensino superior mantido pela Ordem Benedictina e que tão relevantes serviços tem prestado á nossa cultura universitaria e á direcção da acção catholica em S. Paulo. Ao acto de inauguração das aulas do presente anno, presidido pelo novo Reitor D. Polycarpo Amstaltden, compareceu grande numero de academicos e pessoas gradas, entre as quaes os srs. Embaixador Pedro de Toledo e Prof. Gama Cerqueira.

A Faculdade de Philosophia de S. Bento mantem sob a orientação segura e efficiente dos professores Alexandre Correia e Leonardo Van Acker um curso completo de philosophia thomista, desenvolvido em quatro annos e segundo os moldes da Universidade de Louvain, a que se acha aggregada.

Sobre o que tem sido até aqui a influencia da Faculdade, procuramos ouvir o Prof. Dr. Van Acker, grande amigo do "O Legionario", cujas columnas tem honrado com sua preciosa collaboração.

— "O desenvolvimento do thomismo e das doutrinas conformes ao thomismo em S. Paulo, — começou por dizer o Prof. Van Acker, — não provem só da Faculdade de Philosophia. O seu avanço e successo são devidos, em boa parte, á influencia do Rio, com Jackson e Tristão de Athayde, e da França, sobretudo com Maritain ou ainda, nos estudos juridicos, Renard e a doutrina da instituição. Mas a influencia da Faculdade de S. Bento, inclusive no terreno da acção catholica, é innegavel, o que se prova tanto por autoridade como por factos. Realmente, o Padre Leonel Franca já teve occasião de me declarar que notou por varias vezes essa influencia e, o que ainda é mais significativo, o Exmo. Sr. D. Abbade de S. Bento confessou-me vir á Ordem Benedictina mantendo com sacrificios financeiros a Faculdade, por estar plenamente convicta de seus beneficios. Ha tambem factos obvios que os revelam, como os congressos do Centro D. Vital, os cursos e congressos do C.E.A.S. e a semana universitaria da A. U. C. em 1933. Em todos esses movimentos, os professores da Faculdade de S. Bento tiveram um papel orientador de grande relevo. Lembro ainda um facto de grande alcance nos circulos intellectuaes e religiosos do Brasil, a traducção da Summa Theologica pelo Prof. Alexandre Correia. Para attestar o grande successo que ella está obtendo, basta dizer que o primeiro volume, sahido em fins do anno passado, já está quasi esgotado".

Perguntamos a seguir o que poderia fazer a Faculdade de Philosophia na formação duma Universidade Catholica em S. Paulo.

— "Para formar uma Universidade Catholica, respondeu-nos, já temos, alem do Seminario, a Faculdade de Philosophia e o Instituto de Pedagogia mantido pelas conegas de Sto. Agostinho, onde, aliás, grande tem sido a collaboração dos professores da Faculdade de S. Bento. Falta uma Faculdade de Direito mas não faltam elementos capazes de a formar, como o Dr. Alexandre Correia. O que precisamos para uma Universidade Catholica é, o senso da cooperação e collaboração, e uma ordem da hierarchia ecclesiastica. Muitos leigos costumam falar em Universidade Catholica como se pudesse ser uma iniciativa de leigos ou mesmo de uma Ordem religiosa, quando ella deve provir da autoridade ordinaria."

Falou-nos em seguida o Dr. Van Acker sobre o Centro D. Miguel Kruze, que iniciou anno passado um interessante trabalho de investigação pessoal feita pelos alumnos da Faculdade sobre os postulados e methodos da sociologia, baseado nos manuaes em uso na França. Esse inquerito continuará, no anno corrente, sem se desprezar os demais estudos, como de psychologia ou philosophia politica, visando a especialisação dos estudantes. O Centro visa augmentar a iniciativa do alumno, afim de formar uma pleiade de jovens que possa substituir aos poucos os professores que hoje fazem papel de creados para todo o serviço. A direcção geral dada pelos professores deve ser completada pela especialisação dos discipulos.

Antes de nos despedirmos, quiz ainda o Prof. Van Acker dizer uma palavra sobre o augmento do numero de moças nos cursos de philosophia. — "Vejo no auspicioso avanço do elemento feminino, um resultado da boa organisação da acção catholica entre as moças. Sinto que os nossos rapazes não estejam á mesma altura e é preciso que se organizem tambem e não se deixem ficar atraz. E' o que, aliás, espero pelas noticias que tenho tido da reorganisação do Centro D. Vital e da A.U.C. Queira Deus que esta esperança se transforme brevemente em realidade."

Ao Prof. Van Acker os nossos sinceros agradecimentos pelas declarações que transmittimos aos nossos leitores.

** Desenvolve-se muito bem e com grande fructo o programma do C. E. A. S. (Centro de Estudos e Acção Social), orgão feminino da Acção Catholica. Depois do curso intensivo de formação moral e social, realisado em Janeiro e Fevereiro deste anno, deu inicio a cursos especiaes de maior duração, e relativos a problemas moraes, familiares, hygienicos, etc. Esses cursos que estão a cargo do Pe. Paulo Carlovini e dos drs. Leonardo Van Acker e José Elias de Moraes, estão em plena realisação, demonstrando perfeitamente o valor e a actividade dessa modelar organisação intellectual catholica. Prepara-se assim a mulher brasileira, com uma orientação solida, para desempenhar cada vez melhor as funcções que lhe são proprias. E na verdade, muito temos que esperar della, no preparo de novas gerações que tragam desde o berço, a firmeza de convicções, o desembaraço e a serenidade na affirmação e na defeza dos principios da Verdade, e o fogo do apostolado. São todas essas qualidades que faltaram ás gerações que nos precederam e que as actuaes com raras excepções tem que conquistar tardiamente e á custa de um esforço, nunca bastante compensador. Para o bem do Brasil, porém, a elite social feminina se reveste das armas da cultura catholica; e continuando a ser piedosa, passa a ser tambem sabia. Reunem-se assim nella, as duas qualidades essenciaes que nos permittem esperar a grande transformação de nossa Patria e que nos dão a convicção, de que neste momento de incertezas universaes, a alma da mulher brasileira se tempéra no fogo sempre puro da Religião Catholica.

Fosseis de homens lilliputianos

LONDRES. — Segundo noticias procedentes da India, na região de Barodo foram encontrados fosseis de uma raça de homens de quarenta centimetros de altura.

Se se conseguir provar que esses fosseis são verdadeiramente humanos, aquella raça terá sido a menor do mundo.

Ouça
de
preferencia
— A —
Radio
Educadora
Paulista
P. R. A. 6

*** Passa pelo mundo uma verdadeira onda de insania. Parece que á semelhança daquillo que succedeu, quando da construcção da Torre de Babel, as intelligencias humanas foram confundidas pela Intelligencia Divina, como castigo de seu orgulho em pretender elevar-se acima desta, e em querer resolver todos os problemas do mundo pelas unicas forças de sua razão. E os homens continuam ainda os seus gestos de dominadores, suppondo que são senhores de algo que tenha valor, quando na verdade, mandam apenas a uma massa amorpha e inconsciente de homens, degradados pelo desprezo mesmo da razão que se afastou de Deus, e presos nas malhas do materialismo mais atroz. E' essa massa de escravos que applaude os menores gestos dos "super-homens" de hoje, que são aliás, verdadeiros troglodytas, sedentos de sangue, de guerras, de destruição. Mas, si elles são assim, vieram dar testemunho da Egreja Catholica, como defensora da liberdade do homem e dos seus direitos de ser racional. Só ella se tem levantado serena mas resoluta contra todos os mythos que o orgulho dos poderosos tem erigido, mythos que pretendendo elevar o homem, apenas o tem rebaixado. Só ella, neste mundo obscurecido pelas trévas da loucura, mantem brilhante o pharol que não offusca, da dignidade do homem. Poderão as trévas dominar o mundo inteiro, e relegal-a para as entranhas da terra como nos tempos primeiros do Christianismo; alli, como em qualquer outro lugar, ella será como sempre, a defensora do espirito contra a materia, e do homem contra o animal.

Em favor da Russia

ROMA. — A 7 de Abril, domingo da Paixão, se celebrará na Basilica Vaticana uma funcção solemne expiatoria pela Russia. O Santo Padre celebrará pessoalmente a Missa.

Colossal estadio para as olympiadas de 1940

TOKIO — Para a realização dos jogos olympicos em 1940, o Japão fará construir um estadio, no qual será dispendida a verba de cinco milhões de "yens".

Nucleo de propaganda communista

PRAGA. — A policia descobriu uma organização de propaganda communista em Kladono, nucleo mineiro proximo a Praga. Prenderam-se sete pessôas: quatro schecos, Alli Poday, chefe da organização, e dois cumplices.

Poday havia estado na central de propaganda de Moscow e seus dois cumplices eram emigrados allemães que mantinham contacto com elementos de propaganda clandestina em Berlim.

Vida Catholica

A MULTIPLICAÇÃO DOS PÃES

QUARTO DOMINGO DA QUARESMA (31 de março de 1935).

Evangelho segundo S. João, cap. VI, vers. 1 - 16.

Naquelle tempo passou Jesus para outra banda do lago de Galiléa, que é o de Tiberiades: e o seguia grande multidão de gente, porque viam os milagres que fazia sobre os que se achavam enfermos. Subiu então Jesus a um monte, e estava ahi assentado com seus discipulos. Estava proxima a Paschoa, dia festivo dos Judeus. Levantando, pois, Jesus os olhos, e vendo que uma tão grande multidão veiu ter com Elle, disse a Philippe: Onde compraremos pães para que estes comam? Mas dizia isto para o experimentar, porque Elle sabia o que havia de fazer. Respondeu-lhe Philippe: Duzentos dinheiros de pão não lhes bastam para que cada um receba para si um pequeno bocado. Um dos seus discipulos, chamado André, irmão de Simão Pedro, disse-lhe: Aqui está um moço que tem cinco pães de cevada e dois peixes, mas que é isto para se repartir entre tanta gente? Então disse Jesus: Fazei assentar essa gente. E havia naquelle lugar muito feno. E se assentaram os homens em numero de quasi cinco mil. Tomou então Jesus os pães; e, tendo dado graças, distribuiu-os aos que estavam assentados; e igualmente dos peixes, quanto elles queriam. E, tanto se fartaram, disse aos seus discipulos: Recolhei os pedaços que sobejaram, para que se não percam. Elles, pois, os recolheram e encheram doze cestos de pedaços dos cinco pães de cevada, que sobejaram aos que haviam comido. Vendo então aquelles homens o milagre que Jesus havia feito, diziam: Este é verdadeiramente o propheta que ha de vir ao mundo. Mas, sabendo Jesus que viriam tomalo comsigo para o fazerem rei, fugiu outra vez para o monte só. E quando se fez tarde desceram seus discipulos ao mar.

COMMENTARIO:

As aspirações destes homens que assim esquecidos até dos meios de subsistencia seguem a Jesus, estão circumscriptos ainda pelo circulo dos bens terrenos. Foram attrahidos pelos milagres, pelos favores alcançados. E quando cuidaram, agradecidos, de recompensa para seu benfeitor, nada melhor acharam que o imperio de sua nação, na opinião delles a suprema aspiração de uma creatura. Outro é o modo de pensar de nosso Mestre. A soberania dos homens não é um beneficio. O homem tem um destino mais elevado, cujo alcance a realeza não só não auxilia, mas até frequentemente impede. Por isso afastou-se Jesus só para o monte. Longe das sollicitações dos homens, no silencio de sua alma, vae encontrar-se com seu Pae Celeste. E' nesta união com Deus que consiste o bem supremo do homem. Para consegui-la e conserva-la é-lhe muito mais util o recollhimento da meditação que a somma toda de todos os bens terrenos.

CALENDARIO

Março:

31 — **IV Domingo da Quaresma** (Laetare). — Evang.: "A multiplicação dos Pães" (S. João, VI, 1-15).

Abril:

2 — S. Francisco de Paula — 3.ª terça-feira da Trezena de S. Antonio.

3 — Quarta-feira da Quaresma. **Jejum sem abstinencia.**

4 — S. Isidoro, Bispo e Doutor da Igreja.

5 — Primeira sexta-feira do mez. **Jejum e abstinencia. Começa o Septenario das Dores de N. Senhora.**

7 — Domingo da PAIXÃO. Evang.: "Discussão com os Judeus" (S. João, VII, 46-59).

9 — 4.ª terça-feira da Trezena de S. Antonio.

10 — Quarta-feira da Quaresma. **Jejum sem abstinencia.**

11 — S. Leão I, Papa e Doutor da Igreja.

Novena?

12 — Nossa Senhora das Dores — Sexta-feira da Quaresma. **Jejum e abstinencia.**

Villa Pompeia

Teve inicio no dia 3 do corrente uma grande kermesse em beneficio das obras da Igreja de Pompeia que se ergue magestosa no alto da avenida do mesmo nome.

As Associações Religiosas que patrocinam a kermesse tudo tem feito para que nada falte á linda festa, pois além de quatro barracas confiadas ás familias Matarazzo, Verrone e do Apostolado da Oração e Pia União, organisaram tambem o cinema Pathé Baby que funcciona no salão de festas da Congregação todos os Domingos.

No dia 5 de maio, ás 10 horas, será celebrada Missa solemne e ás 15 horas haverá procissão, pregando por essa occasião o Rev. Padre Carlos, conhecido orador sacro.

A noite dar-se-á o encerramento da kermesse.

As Associações organisadoras da mesma pedem, por intermedio do "O LEGIONARIO", prendas ou donativos que podem ser enviadas á avenida Pompeia 110.

Mais de 2 1|2 milhões de catholicos

Segundo recente edição do "Bulletin de la Quinzaine", orgão official da archidiocese, de Porto-Principe, o numero de catholicos nessa ilha do grupo das Grandes Antilhas attinge a 2.650.000.

Este total comprehende os fieis de 113 parochias, agrupadas nas 4 dioceses de que se compõe a referida provincia eclesiastica.

O clero haitiano conta com um effectivo de 710 sacerdotes, dos quaes 153 são seculares, e o restante é constituido de religiosos de differentes congregações e ordens.

Nas escolas parochiaes trabalham 350 religiosas.

Exposição Internacional de Imprensa Catholica

ROMA. — A Commissão organizadora da Exposição Internacional da Imprensa Catholica, a realizar-se em 1936, na cidade do Vaticano, informou, em visita ao Papa, que trinta nações já adheriram a essa Exposição. A certeza do seu exito resulta necessariamente do trabalho intenso que nesse sentido vêm dispendendo todos os Nuncios e Delegados Apostolicos e do vivo interesse que por ella tomou a Acção Catholica.

S. S. o Papa insistiu para que não se poupassem meios para se fazer conhecer esta grande iniciativa, que não será sómente a documentação do que o mundo catholico tem feito, senão tambem do que falta fazer em relação á technica jornalistica. Só assim os catholicos de todo o mundo comprehenderão a necessidade de favorecer e auxiliar a diffusão da Imprensa Catholica, apreciando-a e amando-a como instrumento benefico e potente da civilização christã.

Dr. Durval Prado
OCULISTA
R. Sen. Paulo Egydio, 15
Cons.: 14 a 17 horas
Salas 513-514

No ponto mais distante da Terra

Desde o anno de 1930 se encontra entre os esquimaus, na ilha de Iglanik, o Revmo. Pe. Bazin, oblata da Immaculada Conceição. A ilha está situada a 70.º de latitude norte e representa o ponto povoado mais proximo do polo.

Em julho de 1933 incendiou-se a cabana que servia ao mesmo tempo de habitação, capella e deposito de viveres. O bispo da diocese a que o Pe. Bazin está subordinado só um anno mais tarde teve sciencia do occorrido. Tempestades de gelo fizeram fracassar a expedição de um barco que partiu levando soccorros ao bravo missionario.

Espera-se o advento da proxima primavera para se renovar a tentativa, pois será a mesma impossivel durante a estação do inverno.

"A Obra das Vocações"

Recebemos, com este titulo, o numero 5 das publicações da Obra das Vocações de São Paulo, de autoria este de D. José Gaspar de Affonseca e Silva.

Trata-se de uma conferencia pronunciada pelo bispo eleito auxiliar de S. Paulo na Curia Metropolitana, na Assembléa Annual da Obra das Vocações em 1931, a 4 de novembro — dia do patrono da Associação, S. Carlos Borromeu.

Dr. Rui Calazans de Araujo
ADVOGADO
Causas civeis e orfanologicas.
Rua Barão de Paranapiacaba N.º 5
3.º and. - Tel.: 2-6279
SÃO PAULO

O povo japonez em face do Catholisimo

DECLARAÇÕES DE UM SABIO JESUITA QUE REGRESSA DO JAPÃO

O Pe. Dr. Coleman Nevils, S. J., delegado americano enviado ao Congresso Internacional da Cruz Vermelha realizado no Japão, fez interessantes declarações a respeito do que poude observar naquelle paiz, durante as poucas semanas em que lá esteve.

Com outras palavras, o presidente da Universidade Catholica de Georgetown, significou não haver nenhuma hostilidade systematica contra o Christianismo. "Os japonezes são de facto, geralmente falando, o povo mais tolerante do mundo, contanto que as religiões extrangeiras não vão de encontro aos interesses nacionaes.

Nessa entrevista S. Revma. não esconde a esperança que lhe dá o crescente augmento do clero japonez.

A viagem de regresso do Pe. Nevils se revestiu de curiosas circumstancias. Em primeiro logar cumpre destacar o baptisado de um dos officiaes de bordo, diplomado por uma das universidades do Japão.

As occasiões para o exercicio do apostolado foram multiplas e fecundas. O notavel jesuita ministrou, ainda, em viagem, um curso de apologetica a cinco jovens japonezes.

CASA ALBERTO
P. MACHADO & FILHOS
Casemiras -- Brins -- Aviamentos
Largo São Bento, 10 Telephone, 2-2336

Religiosa e Scientista

METHODO DE CURA DA PARALYSIA QUE NASCE DO MINISTERIO RELIGIOSO

SIDNEY — Um novo processo para a cura da paralysia foi creado pela religiosa Elisabeth Henny, que ha muitos annos serve como enfermeira ás victimas dessa doença.

Encarregado pelo governo de Queensland para averiguar o methodo da irmã Elisabeth, o dr. J. F. Guinans declarou que se haviam conseguido notaveis curas com o novo processo, especialmente nos casos de paralysia infantil.

O "Dia do Papa"

BERLIM Mais de 15.000 catholicos assistiram a sessão realizada no Palacio de Esportes em commemoração do "Dia do Papa".

Entre outros oradores falou Mons. Orsenigo, Nuncio Apostolico nesta capital. O orador declarou não ser necessario esperar o juizo da historia, para comprehender que o Papa ganhou o amor e o respeito de todo o orbe por suas exortações em favor da Paz, assim como por sua energia e firmeza em defender a pureza da fé christã e da moral catholica. Disse, ainda que entre as vozes que se faziam ouvir em todo o mundo, a dos catholicos allemães não seria a menos forte em expressar sua gratidão por esses favores.

Hen Rick, que tambem falou nessa occasião, fez notar a acção dos Pontifices, desde que enviaram São Bonifacio para evangelizar as tribus germanicas, para promover a religião e cultura, dando um nobre ideal á utilidade da raça allemã. Alludiu depois á Concordata, exaltando os grandes favores de Pio XI á Allemanha, preparando a paz e a confiança entre o Reich e o Vaticano.

Veraneio de Pio XI

ROMA — Terminadas as festas de S. Pedro, em junho, S. S. o Papa fará sua estação de verão em Castelgandolfo. Foram iniciadas as obras para dar alojamento aos familiares do Vaticano. Contratou-se tambem a collocação da segunda cupula do Observatorio daquella localidade. Durante a ausencia do Pontifice a restauração das habitações particulares no Vaticano será continuada.

BATINAS
A preços modicos e confecção esmerada.
PEDRO MARSONI
R. Quintino Bocayuva, 76-A
(Annexa á Casa Santo Antonio).

Lealdo Tumiatti
Professor de Violino
RUA VICTORIA N. 156
S. PAULO

MOVEIS E TAPEÇARIAS
Casa Vaticano
A. ROBERTO DE SOUZA & Cia. Ltda.
PHONE 2-1347 FUNDADA EM 1929
Rua Bôa Vista, 44 (Pegado ao Hotel d'Oste)
SÃO PAULO

REUNIDAS
A' Boneca - A' Favorita
Completo e variado sortimento de LANS e LINHAS DE SEDA para trabalhos. MEIAS, BOTÕES, FIVELLAS, CABUCHÕES e ENFEITES, de alta novidade.
Unicos fornecedores das Fitas para todas as Associações Parochiaes (Congregados, Filhas de Maria etc.), COM DESCONTOS ESPECIAES PARA AS MESMAS.
Especialidade em Enxovaes p. Baptisados e Recemnascidos e vestuarios em geral p. Crianças.
Secção de PERFUMARIAS - CINTOS - CHAPEUS etc.
AMORIM & CAMPOS
RUA DAS PALMEIRAS, 28-30 e 32 — Tel. 5-4711
SÃO PAULO

Factos Marianos

O BRASIL MANTEM O 1.º LOGAR NO NUMERO DE AGGREGAÇÕES Á P. PRIMARIA

Desde 1933 o Brasil vem se mantendo em primeiro logar no numero de aggregações á Prima Primaria procedentes dos differentes paizes onde existem Congregações Marianas. Até então Allemanha e Hollanda se alternavam nesse posto.

Damos abaixo o quadro das aggregações referidas em 1934, na seguinte ordem de columnas: clero, casados, casados-e-jovens, jovens, menores e totaes.

Brasil		8	52	54	8	117
Allemanha		27	1	15		43
Polonia		9		25	1	35
Est. Unidos	1	4	1	20	6	32
Hollanda		4	2	19	1	26
Mexico	1	1	7	3	5	17
Espanha			1	11		12
India		2		4	4	10
Austria	1	1		5	1	8
Portugal	1			7		8
França		1		6		7
Suissa	1	1		4		6
China			2	3	1	6
Canadá			1	5		6
Yugo-Slavia				4	1	5
Tcheco- slov.		1	2	2		5
Argentina		1		4		5
Italia	2				2	4
Africa		3		1		4
Rumania	1	1		1		3
Outros paizes europeos			2	1		3
Outros paizes americanos		1		1	1	3
Colombia					2	2
Oceania		1		1		2
Irlanda					1	1
Japão				1		1
Totaes	8	61	71	199	34	373

Si calcularmos em 30 a media de congregados de cada uma dessas unidades marianas verificamos que são mais 11.190 congregados filliados á Prima Primaria Romana no ultimo anno.

FEDERAÇÃO

Concentração Mariana em Jaboticabal

Realizar-se-á no dia 1.º de maio uma concentração mariana na cidade de Jaboticabal. O programma das solennidades já foi organizado definitivamente por monsenhor Antonio Ramalho e approvado pelo exmo. Bispo Diocesano, D. Antonio Augusto de Assis.

Afim de tomar parte nesse grande movimento mariano, partirá de S. Paulo uma escolhida e numerosa caravana mariana cujo embarque dar-se-á, á noite do dia 30 deste mez, na estação da Luz. Em Jaboticabal, logo após a chegada será realizada solenne missa pontifical cantada pelos congregados marianos. Durante o banquete que será offerecido a todos marianos farão uso da palavra varios oradores. A' tarde haverá manifestações dos congregados ás autoridades locaes e em seguida solenne **Te Deum**, na Cathedral e renovação do compromisso, por todos os congregados presentes, de estricta fidelidade aos seus deveres de christãos e marianos. Terminadas as solennidades do dia os congregados de S. Paulo embarcarão á noite, chegando á capital pela manhã do dia seguinte.

Os srs. presidentes das congregações desde já podem inscrever os que desejarem tomar parte nessa proxima Concentração mariana.

Movimento Mariano em Rio Preto

A 12 de maio proximo, será realizada, na séde da diocese de Rio Preto, uma grande concentração mariana, onde D. Laffayette Libanio, d.d. bispo diocesano, vem desenvolvendo uma actividade mariana proficua e de surprehendentes resultados. Não ha presentemente nenhum nucleo importante em que não conte com um sodalicio de Nossa Senhora.

Por occasião dessa concentração o conego dr. Henrique de Magalhães pregará uma série de opportunas conferencias á mocidade de Rio Preto.

Novas Congregações Marianas

* Na cidade vizinha de Santos installou-se um novo nucleo mariano devido aos esforços do zeloso Pe. dr. Genesio Nogueira Lopes, vigario de N. S. da Pompeia.

Foi fundada nesta capital no dia 24 de março a congregação mariana da Igreja de Sto. Antonio, da praça do Patriarcha.

Secção da Federação Mariana da Diocese de Taubaté

RETIROS LOCAES DURANTE O CARNAVAL

Promoveram retiros, durante os dias do Carnaval, nas proprias cidades, além das que noticiamos em nosso ultimo numero, as Congregações Marianas de Campos do Jordão, São Luiz do Parahytinga, Redempção, Jambeiro e Pindamonhangaba.

CONGREGAÇÃO MARIANA DE TREMEMBE'

Esta congregação inaugurou sua séde, ha poucos dias, á Praça Bom Jesus.

O predio foi benzido pelo Revmo. Director, Pe. José Couto.

CAÇAPAVA

Congregação Mariana de Militares

Este sodalicio, fundado não ha muito tempo, vae progredindo de maneira consoladora. Seus membros, todos militares da tropa federal da guarnição local, já ascendem a 60.

CONGREGAÇÃO DE MENORES

O espirito que a anima

A reunião desta C. M. foi marcada, por proposta de um pequeno congregado, secundado por seus companheiros, para os Domingos á hora da matinée cinematographica, afim de que, não indo ao cinema, depuzessem o dinheiro economisado na caixa da Congregação.

Deixada a proposta, para ser acceita ou recusada pelos proprios congregados, foi approvada unanimemente.

Clovis de Oliveira
Professor de Piano
R. DR. DINO BUENO, 55
Teleph.: 5-5331
S. PAULO
AVENIDA S. PAULO, 138
ARARAQUARA

Congregação Mariana de Sta. Cecilia

RECEPÇÃO DE NOVIÇOS

Foram recebidos como noviços no dia 25 do corrente, festa da Annunciação, ás 19 e meia horas, na matriz de Sta. Cecilia, os seguintes aspirantes: Antonio Takayama, Eduardo Rodriguez Boch, Carlos Macedo, João Baptista Piffer e José Pinto de Magalhães.

Nessa mesma noite todos os congregados reiteraram os mesmos propositos de amor e obediencia filiaes á Maria Santissima.

D. Paulo Pedrosa O. S. B.

Realizou-se no dia 25 de março, festa da Annunciação de N. Senhora, a solenne cerimonia de profissão de voto do revmo. monsenhor Marcondes Pedrosa, fundador e exdirector da congregação mariana de Sta. Cecilia. Em commemoração de tão feliz acontecimento foi celebrado na egreja de Sta. Cecilia u'a missa com communhão geral, em que tomaram parte a congregação mariana e associações religiosas da parochia.

Dia de Recolhimento

Foi transferido para o dia 31 de março o dia de recolhimento que fôra marcado para o dia 25 do corrente. Será pregador desse retiro Fr. Angelo O. F. M., capuchino, da Immaculada Conceição.

Todos os congregados que desejarem tomar parte nesse proximo exercicio espiritual poderão inscrever-se com o congregado Olavo Calasans, chefe do Departamento de Piedade.

Pia União das Filhas de Maria

(SANTA CECILIA)

Recolhimento — A 24 do corrente, na Capella desta Pia União, houve mais um dia de recolhimento, para o qual se inscreveu um grande numero de filhas de Maria.

Iniciados esses recolhimentos periodicos em commemoração ao anno jubilar da Pia União, — que deverá marcar mais uma ascensão na vida espiritual de cada filha de Maria, — nota-se que a Pia União vai comprehendendo cada vez melhor a necessidade desses meios de santificação, pelo numero sempre crescente de filhas de Maria que dão a elles plena adhesão.

Reunião do Conselho — Em reunião do Conselho effectuada a 20 do corrente, foram lançadas as bases da organização da Pia União em departamentos.

Podemos adiantar que vão ser criados 4 grandes departamentos, — Piedade, Estudos, Acção e Noviciado, — subdivididos em diversas secções.

DR. MIGUEL J. MAUAD
MEDICO
Da Universidade do Rio
Cirurgia e Laboratorio
Consultorio:
Ladeira Porto Geral, 12
3.º and. - Tel. 2-5458
Residencia:
Rua Santo André N. 7
Tel. 2-3652 - S. Paulo

ALFAIATARIA ACADEMICA
O esmero no trajar é um dos factores coadjuvantes para o exito profissional.
A Alfaiataria Academica, pela irreprensão do talhe e pelo modo de bem servir, destaca-se das suas congeneres. Testemunha-o a preferencia com que o publico a distingue.
HENRIQUE NOVAES
TRAVESSA DO COMMERCIO N. 2
Sobreloja - Sala 1 — Tel.: 2-4541

Dictos & Gestos

A LEPRA DA FAMILIA

Na Polonia, na cidade de Lodz, no bairro judeu, vive um velho e matrapilho rabbino, chamado Yankel Vallach.

O correspondente do "Daily Express", em Varsovia, teve a idéia de entrevistar o mulambento personagem, mas este se oppoz, para não malbaratar suas reminiscencias.

Como o jornalista insistisse com empenho, a veia commercial do adunco filho de Abrahão, despertou, e, levando a questão para o terreno dos negocios, acabou o rabbino por dizer francamente: — "Si me faz um offerecimento razoavel talvez me decida a falar".

Entabolaram-se então as negociações, com offertas, regateamentos, etc., ficando, por fim combinado que mediante pagamento de cem "zlotys" o judeu falaria sobre suas recordações de ancião.

Essas lembranças interessantes começaram assim:

— "Moyses Vallack, aliaz Litvinoff, meu querido irmão, foi sempre a lepra da familia".

UMA ENTREVISTA GORADA

Outro jornalista foi, não ha muito, surprehender Branly, o sabio que vae completar, si Deus quizer, a 23 de Outubro proximo, 89 annos, e que ainda vive, encerrado em seu laboratorio do Instituto Catholico, para a sciencia.

O bisbilhoteiro reporter perguntou ao pae (ou avô) da radiophonia, que opinião formava a respeito do escandalo Stavisky, do assassinato de Prince, da politica franceza, da corrida armamentista...

Branly, boquiaberto, deixando estarrecido o abelhudo que invadira o seu dominio de paz e meditação, indaga:

— Mas, quem são Stavisky e Prince? Que fizeram? Perdoe-me, mas, nada sei, fóra do que se passa no meu laboratorio.

Ao velho sabio não interessa a politica, nem sabe dos factos que abalam o mundo, e muito menos quer saber... do "radio", ao menos disso que nós entendemos por radio.

E, diante do assombro inaudito do homem de imprensa, a filha do ancião confirma:

— Meu pae não pode ver um desses apparelhos, nem pintado.

E foi assim que gorou uma entrevista sensacional.

VINGANÇA DE PHARAÓ

Os supersticiosos continuam a ter bom pasto, na lenda da mysteriosa vingança de Tut-Auk-Amon.

Conta "Le Matin" que os radio-telegraphistas da linha postal aerea de Cairo a Carthum têm observado que, ao passar sobre o famoso Valle dos Reis, as communicações se interrompem completamente. O facto foi comprovado por technicos da Imperial Railways que tentaram estabelecer communicações telegraphicas, usando apparelhos differentes e ultra-modernos, mas sem resultado.

Os supersticiosos e os nacionalistas do Cairo, affirmam que se trata da influencia de Tut-Ank-Amon, que ainda protesta contra a profanação do seu tumulo.

Não obstante, não é esse o unico logar no mundo onde se verifica tal "silencio hertziano". Uma expedição allemã encontrou na Groenlandia um logar onde é absolutamente impossivel transmittir ou receber uma communicação telegraphica. Em frente ao cabo Finisterra identico phenomeno se dá.

E, a não ser que nesses logares tambem haja algum pharaózinho enterrado...

A volta ás Corporações

O que é a grande organisação belga "Boerenbond"

Ha, na Belgica, uma grande sociedade denominada "Boerenbond". Pode ser considerada a precursora do actual movimento cooperativo. O que visa a "Boerenbond" é realizar, o mais possivel, o que aconselham as Enciclicas, no que diz respeito á organização do trabalho. Tem por fim promover o progresso religioso, intellectual e moral de seus associados, attendendo, tambem, aos seus interesses materiaes para, desta maneira, formar uma classe, de lavradores, Christã e poderosa. Propõe-se, em uma palavra, fazer das populações agricolas, uma classe forte, instruida e christã. Ha 40 annos que a "Boerenbond" vinha trabalhando por essa grandiosa obra; realizada pelo humilde e abnegado sacerdote, Mellaerts, em favor dos lavradores da Belgica.

Custou não pocos sacrificios e trabalhos, como succede a todas as grandes obras. A "Boerenbond" visa, sobretudo, a classe agricola. Ensina aos lavradores a praticar a justiça social e a caridade christã, em todas as manifestações de sua vida privada e publica. Enobrece, aos olhos de todos, o trabalho agricola, antes descreditado. Por meio de publicações conferencias e outros meios adequados, esclarece ás intelligencias, antes incultas ás luzes da sciencia agronomica e da cultura em geral. Conquista, pois, para ella um posto de honra na vida social da nação. Arrancou a agricultura da miseria immerecida, que por tanto tempo sofria, promovendo por todos os meios possiveis, um justo progresso de bem estar social e economico. A "Borenbond" evita, assim, á classe operaria todos os males e, d'entre elles, o peior: o socialismo. Por outro lado, o socialismo jamais haveria contado com partidarios, se todos os catholicos houvessem, com a "Boerenbond", comprehendido a tempo, que o povo pertence a quem lhe professe maior amor. Porem, mais digno de menção, é a organização dos trabalhadores em uma **corporação perfeita**; correspondendo, ponto por ponto, á doutrina mais pura da sociologia christã. Segundo o presidente da "Borenbond", não ha verdadeira solução, para a classe obreira, fora da corporação. Tal é o pensamento basico que presidiu á organização da "Boerenbond" belga. Seus fundadores estavam convencidos, de que só existia um meio para solucionar a situação das classes lavradoras, a saber: substituir o liberalismo economico, então reinante, pela corporação; substituir a divisa: "cada um por si", por esta outra que é a da "Boerenbond", "cada um para todos e todos para cada um".

Se todas as classes sociaes tivessem feito outro tanto, a Belgica seria a primeira nação que atingiria a sociedade corporativa, consoante o desejo da Igreja. A "Borerenbond" pelo conjuncto de suas multiplas instituições e actividades, constitue pois, uma feliz realização da caridade christã. E' a obra dos catholicos, a obra do clero.

O CASO DE STAVISKY

Chautemps "absolvido"

PARIS. — No dia 20 de Fevereiro de 1934 morreu, certamente assassinado, o conselheiro Prince. Depois de um anno de investigações burocraticas, talvez por cruel ironia, a commissão investigadora publicou, justamente a 20 de Fevereiro ultimo, uma nota declarando Chautemps e o finado Préssard isentos de toda culpa. O Dr. Fie, que se mostrou convencido do assassinio de Prince, vem declarar-se agora favoravel á hypothese do suicidio, certamente devido a forte pressão desconhecida. Finalmente o inspector Bonny, novamente accusado por um de seus companheiros, é ainda uma vez deixado em liberdade.

Dois mil processos connexos

PARIS. — Foram transferidos ao juiz Ordonneau, do Tribunal de Sena, 2.000 processos, que na sua maioria affectam pessôas directa ou indirectamente relacionadas com o escandalo Stavisky. Os peritos calculam em 260 milhões de francos a importancia que passou pelas mãos de Stavisky nos ultimos 6 annos de sua vida.

O LEGIONARIO

Quinzenario catholico
com approvação
ecclesiastica

EXPEDIENTE

Assignaturas

Anno . . . . . 12$000
Numero avulso $200

Recebemos com prazer qualquer collaboração de nossos leitores, reservando-nos porém, o direito de dal-as ou não á publicidade.

Como praxe, não devolvemos originaes de artigos remettidos á redacção, embora não tenham sido publicados.

Rogamos aos nossos assignantes o obsequio de communicarem, por escripto, ao nosso gerente, Cx. Postal, 3471, S. Paulo, qualquer alteração em seus endereços.

A situação no Mexico

Os professores intimados a se declararem "inimigos irreconciliaveis da religião catholica". O Mexico está "em vesperas de uma das maiores insurreições da sua historia".

ROMA — "La Palabra", periodico mexicano, publica uma noticia falsa, em que diz ter um grupo de catholicos dirigido ao Papa um protesto contra o Arcebispo do Mexico, Mons. Diaz, por sua culpabilidade na perseguição religiosa. "L'Avenire d'Italia," commentando essa falsidade, diz que com ella se dá mais ou menos o mesmo que com as affirmações de que não ha preseguição religiosa no Mexico. Com a primeira pretendem enganar aos catholicos mexicanos e com estas, illudir todo o mundo. Mas quando se recorrem a esses processos é o proprio governo revolucionario e perseguidor que se está condemnando.

* * *

WASHINGTON — Parece que, finalmente, o governo norte-americano resolveu tomar providencias contra a perseguição religiosa mexicana, pelos prejuizos que ella tem causado ao paiz, diante do protesto e dos clamores do povo "yankee".

O sr. Turley, governador de Massachusets, catholico praticante, e um dos mais influentes politicos na Casa Branca, conferenciou longamente com o Presidente Roosevelt, quando este ultimo esteve em visita á Universidade de Harvard. Nessa conferencia, ficou resolvida uma viagem do sr. Curley á cidade do Mexico, como representante do Presidente, afim de estudar **in loco** a questão religiosa.

* * *

MEXICO — O governo mexicano é impostor por excellencia. Todos os seus actos são tendenciosos; todas as suas noticias são mentirosas. Nega a perseguição religiosa que move contra o povo mexicano. Entretanto foi baixada, recentemente, uma ordem official, pela Junta Escolar do Estado de Yucatan, intimando os professores, sob pena de perda dos seus cargos, a apostatarem. Para isso, os professores recebem uma formula de compromisso, que são obribados a assignar, nos seguintes termos:

"Por este meio, declaro-me irreconciliavel inimigo da religião catholica e sempre prompto a guerrear o clero quando fôr preciso.

Declaro ainda, que quero participar da campanha contra o fanatismo religioso".

* * *

WASHINGTON — Procedentes de todo o paiz têm chegado á Casa Branca milhares e milhares de reclamações e protestos contra a perseguição religiosa no Mexico.

Realizam-se, nas praças publicas, comicios de protestos contra os desmandos do governo mexicano. Em fevereiro ultimo realizou-se um grande comicio em Lymbrook, Long Island, New York, com esse fim. Falaram nessa occasião, entre outros, o Pe. Curran, presidente da "Internacional Catholic Truth Society", e Frederick Williams, jornalista da California ha pouco vindo do Mexico que declarou estar o Mexico "em vesperas de uma das maiores insurreições da sua historia".

O povo não supporta mais a desgraça que a Revolução lhe trouxe e se prepara para, num esforço supremo, livrar-se della, affirmou o sr. Williams.

Se a Revolução ainda vencer desta vez, continuou elle, o communismo não descansará sobre a sua presa, mas volverá, então, todas as suas attenções e actividades para os Estados Unidos, onde elle já possue innumeros agentes. Alguns agentes bolchevistas do Mexico disseram-me, declara, ainda, o jornalista, que depois de bolchevisado o Mexico, elles vão mexicanizar os Estados Unidos. E' preciso que o actual Presidente procure remediar o mal causado pelo democratico presidente Wilson, que reconheceu como chefe supremo daquella nação, um dos maiores bandidos dos ultimos tempos — Carranza.

Commentando...

DEIXEM-NOS EM PAZ

"O Diario", o novel e brilhante matutino catholico de Bello Horizonte, a proposito de boatos de perturbação da ordem, teve occasião de ouvir de uma praça da guarnição federal da capital mineira duas phrases que bem resumem o sentir de toda a população do Brasil.

Interrogado sobre o que havia de verdadeiro quanto á "promptidão" em que se dizia estar a referida tropa, o soldado respondeu ao reporter o seguinte:

—Deus nos livre de uma nova revolução, moço. Estes politicos podiam bem nos deixar em paz, não brigando mais.

De facto, em sua humildade, o militar anonymo, falou como falariam, si fossem inquiridos, os brasileiros todos, ou, ao menos, aquelles que esperam mais do seu trabalho que de bernardas, em que outros luctam e morrem, deixando só para elles os lucros e os proventos, e cada vez mais afundando o Brasil no abysmo.

E' preciso que esses "profiteurs" incorrigiveis, sejam politicos ou não, vistam farda ou não, nos deixem em paz.

O Brasil está cansado de mashorcas.

O Brasil já está sufficientemente convencido que da desordem não póde surgir a ordem.

O conspirador já perdeu aquella aureola que lhe cingia a fronte ha uns dez ou doze annos atraz.

Queremos a ordem.

Só poderão ter o apoio do povo, os que tiverem ideias a sustentar, e esses não terão necessidade de pregal-as a tiros de fuzil nem a rajadas de metralhadora.

O BRASIL NÃO E' QUARTO DE DESPEJO

Francamente, não basta que certos paizes extrangeiros tenham, a nós brasileiros, na conta de selvagens, com penninhas na cabeça, tanga e pinturas pelo corpo. Julgam-nos, tambem, uma collecção de tolos, e, ao Brasil, uma especie de sala de despejo do mundo.

Ha um anno, eram os assyrios do Irak que a Liga das Nações nos queria impingir. Agora, segundo um communicado da Sociedade Alberto Torres, é o vasculho do Sarre, que a ingenua matrona quer desembarcar em nossa terra.

Diz tal communicado, baseando-se em Costa Rego, que a França, a Belgica, o Luxemburgo e a Inglaterra não quizeram esse "presente de grego" porque 90 ou 95 % dos minoristas do Sarre, compõe-se de militantes e agitadores extremistas.

A immigração, para não nos ser nociva, deve trazer ao nosso seio elementos que não venham perturbar a nossa unidade de crença, tradições e cultura, pois que estas são a base da unidade espiritual que, por sua vez, é o alicerce da unidade nacional.

Deve merecer, portanto, nossa repulsa toda tentativa de infiltração em nossa terra de elementos que não tenham comnosco aquellas afinidades.

E depois, por muito commodo que isso seja á quasi gorada organização de Genebra, não estamos aqui, no Brasil, dispostos a ajudal-a a descalçar todas as botas que lhe magoarem os pés.

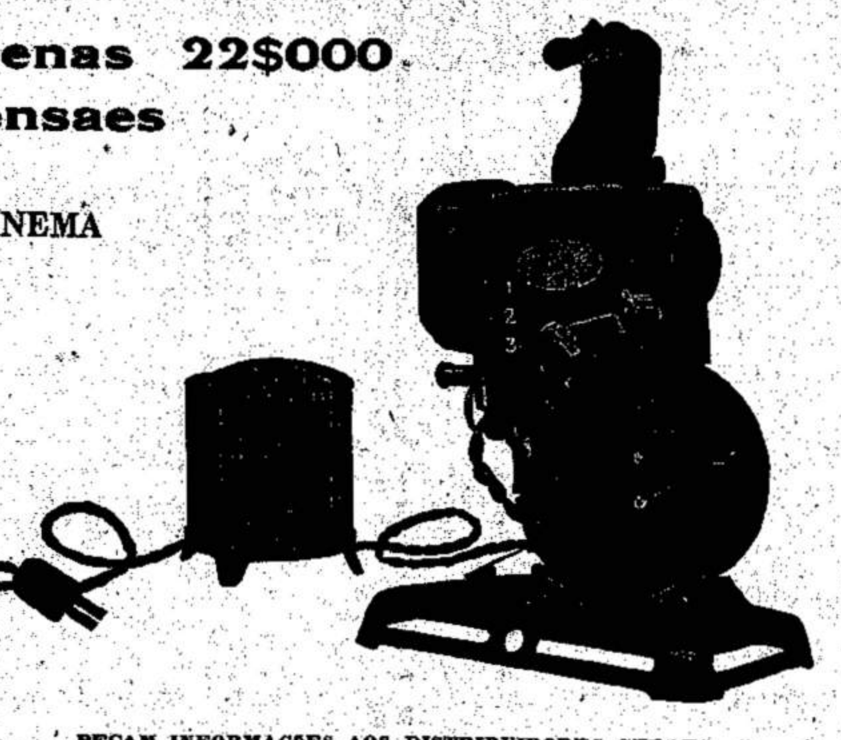
Para annuncios na
RADIO EDUCADORA PAULISTA (P. R. A. 6)
SOCIEDADE RADIO COSMOS (P. R. E. 7)
PROCURE A
Empreza de Publicidade "BRASIL"
RUA BARÃO DE PARANAPIACABA, 1 - 2.º andar - s. 7
Tel. — 2-8553

Prof. Tolstoi de
Paula Ferreira
Aulas particulares de
linguas e mathematica
RUA GEN. JARDIM, 23
1.º and. - Apt.º 3

"A ORDEM"
REVISTA DE CULTURA
fundada por
Jackson de Figueiredo
Dirigida por
Tristão de Athayde
Assignatura annual 25$000
com o Dr. PAULO SAWAYA
Rua Maria Antonia, 16-A
Telephone: 4-0847
CAPITAL

FLORICULTURA
Sta. CECILIA
Flores frescas
recebidas diariamente
Executa-se qualquer
trabalho.
Attende-se a qualquer
hora.
R. Sebastião Pereira, 19
Tel.: 5-2483

ADQUIRA AGORA O
PATHE'-KID
1935
Apenas 22$000
mensaes
O CINEMA
DO
LAR



PEÇAM INFORMAÇÕES AOS DISTRIBUIDORES GERAES
ISNARD & CIA.
RUA 24 DE MAIO, 20
PHONES: 4-5461 — 4-3587 — SÃO PAULO — CAIXA POSTAL, 2028

Dr. Celestino Bourroul
Resid.: Largo S. Paulo, 8
Telephone: 2-2622
Consultorio:
R. Quintino Bocayuva, 36
— Das 3 ás 5 —
S. PAULO

"VIDA"
Revista da Mocidade
Universitaria
Directores:
F. da Gama Lima Filho
Francisco La Rocque
Alberto de Britto Pereira
Alvaro Milanês
Nelson de Almeida Prado
Assignatura annual 5$000
Numero avulso $400
Praça 15 de Novembro, 101
2.º and. - Rio de Janeiro

COISAS DE EDUCAÇÃO

As sciencias sociaes na escola primaria

A. AVILA

Nada constituiu caracter differencial tão vivo entre escola tradicional e escola nova, que a realidade de ser aquella um ambiente fechado á movimentação e ás influencias do meio social, sem nenhuma rêde de intercambio ou vias de penetração.

Alheia ás exigencias do meio, construindo no espirito da criança um mundo de noções para uma problematica applicação, no futuro, impressionava sobretudo pelo cunho de desinteresse votado ás necessidades do ambiente cosmico e social, e criando duas realidades extranhas no espirito infantil: o mundo escolar e o mundo real.

Da verificação desse alheiamento entre escola e meio, causador de não pequenos males na formação da creança, resultou a tentativa no espirito dos mais modernos pedagogos, de articular a vida escolar com a vida social, para que a escola deixasse de ser o lugar que prepara para exames e passasse a ser a propria vida nas suas variadas perspectivas. No rumo, vêm as modernas didacticas accrescentando ás suas páginas o capitulo das sciencias sociaes, no curso primario, principiado por um estudo das actividades na familia e na communidade, para alargar progressivamente o horizonte social do educando.

Entre nós, o **Departamento de Educação do Districto Federal**, em bôa hora, organisou sob a direcção de alguns educadores de merito, um interessante programma de sciencias sociaes, no curso elementar, publicados no anno p. p.

O espirito que presidiu ao plano desses estudos, endereçados ao curso primario, pode ser resumido neste pentamento. Na moderna democracia a escola não se pode desinteressar da vida social, do ambiente em que se acha, para não permanecer extranha aos problemas da communidade que representa. Recebendo dessa communidade influencias e sobre ella influindo por sua vez, cabe-lhe, á escola, ter em conta as directrizes da evolução social para colaborar no controle deste movimento, auxiliando-o no seu desenvolvimento normal e progressivo. Estas palavras que reunem a ideia capital do novo programma, exprimeu acima de tudo uma necessidade, só agora percebida pelos educadores — de levar á escola a realidade social e lhe trazer para o ambiente social a influencia da escola.

Nas linhas do programma que vimos citando, são estes os problemas que se apresentam actualmente á escola primaria:

a) — despertar na criança um interesse activo por tudo quando a cerca, tanto no quadro natural como no quadro social, ensinando menos a repetir do que a observar individualmente.

b) — ensinar a criança a procurar no livro e nos conhecimentos adquiridos por quaisquer outros meios, as respostas aos problemas que se lhe apresentam, e persuadi-la de que o livro é repositorio do pensamento scientifico da humanidade.

c) — revelar á criança o valor do trabalho collectivo da organisação social, da cooperação e da solidariedade.

d) — dotar a criança de conhecimentos e de habitos tais que lhe permittam continuar, por si mesmas, a obra iniciada pela escola, proseguir na sua cultura, mantel-a em dia e tirar o maior proveito da sciencia.

e) — levar a criança a respeitar em si propria e nos outros não só o direito á saude phisica como tambem os preceitos da moral mais elevada e as necessidades do espirito.

Examinando os objectivos desta educação social, na escola, vêm citadas no programma em apreço entre outras, as capacidades que por ella deverão ser desenvolvidas: — a de pensar, agir e sentir como membro efficiente e leal de um grupo social; a de desempenhar as funcções de cidadão; a de tirar conclusões dos factos sociaes; a de apreciar o trabalho social; a capacidade e habito de observar homens e cousas; a de sympathisar com os outros, a de continuar a sua educação, etc.

Para a consecução desses objectivos, apresenta-se como primeira necessidade na escola, a de não mais aprender o alumno porções de sciencias ou de artes, em tempo rigorosamente delimitado nos horarios. As materias estudadas em complexos ou centros de interesses, não serão separadas, mas independentes e darão ao estudo um sentido mais global e mais real, taes como se apresentam as situações na vida.

Descendo ao plano da pratica, as sciencias sociaes a que vimos alludindo serão estudadas a principio nos primeiros annos, partindo da vida no lar e na escola. No segundo anno, estendendo-se a ideia da interdependencia social conhecida no estudo do primeiro anno é estudada a localidade, procurando conhecer o que ella vale em beneficios e responsabilidades para seus habitantes.

O terceiro grau é de estudo da vida do homem primitivo confrontando-a com a vida do civilisado para conhecer a complexidade da vida actual. Dessas linhas geraes do plano descem os organisadores do programma á analyse do que poderá constituir assumpto das sciencias sociaes: **valor da alimentação sadia, cuidado com o vestuario e objectos de uso pessoal; manuseio de instrumentos**: agulha, tesoura, regua; **noções geraes de economia domestica: orçamento de compras. Problema. Onde comprar o melhor artigo pelo menor preço.** Formação de bons habitos sociaes. **Como transformar um ambiente dotando-o de conforto e alegria. Cuidados corporaes. Banho e hygiene da casa.**

Estudos de interesse immediato: **a poeira, a mosca, as aguas estagnadas, os insectos nocivos, os ratos.**

Problema pratico: **Como aproveitar o tempo.**

Todas estas questões que devem impressionar o espirito dos professores primarios não teriam valor si apenas existissem em theoria, sem aplicação immediata. Ha entretanto na escola opportunidades muito ricas para a formação de pequenos projectos de valor accentuado, como estes subordinados aos planos: **Como dotar nossa escola da melhor agua. Como evitar moscas em casa. Como proteger a saude.**

Dentro das actividades comprehendidas no programma das sciencias sociaes cabem ainda os estudos relativos á **assistencia aos menos afortunados**, a pratica de **assembléias infantis**, conhecimentos relativos aos **correios, telegraphos, telephones, fabricas, bibliothecas, museus, assistencia publica, escolas e asylos, vida operaria, transportes** etc.

Nesta resenha de assumptos para desenvolvimento na escola primaria está suggerida uma série de estudos de utilidade immediata para as crianças.

O LEGIONARIO

Anno VIII | São Paulo, 31 de Março de 1935 | Num. 168

NOTA INTERNACIONAL

A attitude Allemã

DENEY SALES

Contra a expectativa geral, que julgava provavel, depois da solução da questão do Sarre, entrasse a politica internacional em uma phase de calma, surgem as declarações de Hitler, seguidas dos decretos sobre o serviço militar allemão, como uma bomba sobre os espiritos desprevenidos, pois se era sabido que a Allemanha apresentaria suas exigencias para a volta á Liga das Nações, ninguem esperava que o Sr. Hitler tomasse a iniciativa de resolver o problema da fórma que o fez.

A' celeuma levantada pela attitude da Allemanha é preciso oppor o estudo objectivo e imparcial da questão.

Consideremos por um momento que os paizes europeus estão armados até os dentes; que a Allemanha tem ao seu lado a Russia, uma inimiga feroz com um exercito de um milhão de homens em tempo de paz; que a aviação ingleza poderia em muito pouco tempo destruir toda velleidade de resistencia da Allemanha; que a esquadra allemã é nulla, estando os seus mares territoriaes mesmo sujeitos ao dominio de qualquer grande potencia; finalmente, consideremos que não existe, em these, razão alguma para essa desigualdade entre paizes de igual potencia, e teremos que concluir que o rearmamento allemão se impunha, como de absoluta justiça.

Se julgamos justo o rearmamento da Allemanha, não podemos em absoluto concordar com a forma por que elle se faz. O Tratado de Versailles, cuja existencia tem que ser respeitada, por mais certo que estejamos da sua existencia, bem como o reconhecimento da situação actual pelos governos posteriores a 918, na Allemanha, até ao advento do nacional socialismo, e principalmente as declarações do sr. Hitler, que podemos dizer que são de hontem, de pouco antes do plebiscito do Sarre, tudo isso prendia a Allemanha a compromissos solemnes que não era dado romper com esse aplomb com que o faz o "fuehrer", como se absolutamente inconsciente da posição em que se collocava. O sr. Hitler até ha pouco, batendo-se pela solução da questão do Sarre, se comprometteu a não resolver nenhuma das questões oriundas do Tratado de Versailles senão por negociações, declarando ainda que a volta á Allemanha daquelle territorio seria o inicio das negociações franco-allemãs, cuja approximação já se vinha processando, para o restabelecimento da amistosidade necessaria á garantia de uma paz duradoura.

Hoje os nazistas, sophismando brilhantemente a palavra do seu chefe, vem declarar que o exercito allemão é a condicção mesma da paz, pois que foi o exercito allemão que garantiu a paz européa por cerca de meio seculo! Se tal é o espirito com que o sr. Hitler está disposto a negociar qualquer tratado com as outras nações, e se esse é o valor das suas attitudes e declarações, podemos dizer que a sua politica é essencial e profundamente desleal, e áquelles compromissos e tratados a que se apuzer a assignatura do "fuerher" devem as nações dar o valor que merecem: trapos de papel.

O novo Estado Portuguez

LISBOA — Em declarações á imprensa, Salazar se mostrou satisfeito com as ultimas eleições. O principal resultado da reeleição do General Carmona é a estabilidade presidencial, cujo fortalecimento deve ser muito bem recebido pelos amigos da ordem.

Referindo-se ao funccionamento da Nova Constituição declarou que o trabalho da Camara Corporativa é optimo, resolvendo com efficacia e intensidade os problemas de interesse e transcendencia. Sua estructura naturalmente exigirá alguns reparos, que se farão opportunamente, reorganizando-se como a pratica a conselhar.

Quanto á Assemblea Nacional, o caso é differente, pois a Assemblea não tem relação com a União Nacional nem com o trabalho ministerial, senão na occasião em que se apresentem questões perigosas e delicadas, capazes de trazer confusão em vez de confiança. Isto demonstra a necessidade de ter o governo conhecimento das questões que se discutem, dando-lhes uma direcção firme. A pezar disso, a Assembléa Nacional tem feito um trabalho muito productivo.

Disse que, das obras feitas, as Caixas de Previsão serão permanentes. Os proprietarios agricolas não corresponderam ao que delles esperava o Governo, para sustentar as Casas do Povo. O Governo fará cumprir a legislação sobre estas instituições, por parte dos patrões. O Governo se interessa agora pela construcção de casas baratas, estando tambem estudando as questões relativas á propriedade urbana, e a pequena propriedade.

Novas leis serão em breve promulgadas, combatendo a carestia da vida.

A proposito da supressão dos impostos sobre as heranças, apezar de theoricamente plausivel, por vir favorecer a familia, não poderá ser posta já em execução, porquanto a falta deste imposto viria trazer difficuldades orçamentarias.

Um grande diario Catholico

"EL PUEBLO", DE BUENOS AYRES E' O PRIMEIRO ORGÃO DA IMPRENSA CATHOLICA NA AMERICA LATINA. FUNDOU-O, EM 1900, O PADRE FREDERICO GROTE, REDEMPTORISTA. SEU HISTORICO, ORGANIZAÇÃO E PRESTIGIO.

"El Pueblo", o importante diario catholico de Buenos Ayres, commemora amanhã o 35.º anniversario de sua existencia. A proposito dessa ephemeride, damos no presente numero uma breve noticia historica desse nosso grande confrade platino, que é sem duvida, a maior expressão do jornalismo catholico latino-americano. Não somos nós, apenas, que o reconhecemos com admiração, senão que todos os que se interessam pela verdadeira imprensa catholica, em nosso continente, o affirmam. Attestam-n'o, tambem, os peregrinos do XXXII.º Congresso Eucharistico Internacional, realizado em outubro do anno passado, na Capital da Argentina, os quaes puderam conhecel-o de perto, na sua optima organização e no seu alto prestigio.

E' bastante conhecido por todos, o grande desenvolvimento attingido pela imprensa liberal buenayrense, que é, hoje, uma das principaes do mundo. Pois "El Pueblo", pode-se dizer sem receio de exagero, acompanha-a muito de perto, em seu progresso technico e material.

Os precursores do grande diario

"El Pueblo" teve precedentes no campo da imprensa catholica, dos quaes um, pela sua importancia, merece o titulo de precursor seu. Antes delle, fundou-se em 1884 **"La União"** dirigida pelo grande procer **José M. Estrada**, tendo como redactores Pedro Goyena, Tristan Acaval, Rodriguez e Emilio Romarca, a elite do pensamento argentino, de então. Pouco viveu essa folha mas a semente fôra fecunda e, em 1892 surgiu **"La defensa"**, bi-semanario que foi o mais proximo precursor de **"El Pueblo"**. Fundou-o, um grande homem o sacerdote redemptorista **Frederico Grote** que, amparando a bôa semente lançada, a fez fructificar, aproveitando-se da occasião opportuna em que os catholicos começavam a unir-se contra os males do seu grande inimigo — o laicismo, — que naquelle periodo do século passado se infiltrava no paiz, ameaçando seriamente o tradicional espirito catholico dos argentinos.

O fundador, Pe. Frederico Grote.

Funda-se "El Pueblo"

O admiravel Pe. Grote fundou, ainda, os Circulos Catholicos de operarios que, como elle mesmo previra, seriam o mais forte amparo ao operario, contra a onda socialista que os ameaçava.

Era, portanto, eminentemente um homem de acção. Contra a resistencia e a incomprehensão dos primeiros momentos que a sua obra de imprensa catholica encontrou, elle soube luctar com valente tenacidade. Estimulado por um nucleo de collaboradores ardorosos e pela diffusão do jornal que augmentava, decidiu-se completar a obra iniciada, transformando o bi-semanario em um diario que viesse a se hombrear, futuramente, com os diarios da chamada grande imprensa.

Assim, na manhã de 1.º de abril de 1900 o Pe. Grote viu realizado o seu sonho, com a publicação do primeiro "1" de "El Pueblo", contando entre os nomes dos seus soldados de primeira linha os de José Monte, dr. Enrique B. Prack, Ismael Bengolea, Alexandro Calvo e José M. Estrada Filho, que constituiram o primeiro directorio do diario, sob a sua presidencia.

Dirigiu o diario nos seus primeiros dias o sr. Alexandro Calvo e foi seu primeiro administrador o sr. Mariano J. Etcheverry.

Historico de sua organização commercial

Desde o primeiro anno teve "El Pueblo" que luctar contra innumeros inimigos dos quaes, muitas vezes e os peiores, estavam dentro do proprio jornal. Era a traça dos falsos companheiros que roeu financeiramente, a recente sociedade anonyma. Alexandro Calvo entregou seu posto a Francisco Dura que, ao fim de um ano o passava a um terceiro director. Constituiu-se afinal, em abril de 1901, uma nova sociedade sob a forma comanditaria de que foram socios administradores o dr. José Manoel Estrada Filho e José Monte, socios comanditarios, o dr. José Arrache, o dr. Enrique Prack, o Pe. Augustin de las Casas e Emilio Fernandez, e assumiu a direcção do jornal o dr. Estrada, salvando-se a primeira crise financeira.

Um anno passado, e as mesmas causas levam á dissolução a anterior sociedade; em junho de 1902 o Comité Argentino de Publicidade encarregou-se da empreza periodistica editora de "El Pueblo". Esse comité era uma sociedade em comandita, cujos membros eram o sr. Juan Kierman, Mons. Santiago Ussher e Isaac R. Pearson. Este prestigioso homem de lettras, dirigiu o diario de então até abril de 1923, revelando-se nesse longo periodo, de grande firmeza doutrinaria e um profundo orientador.

Pertenceram a essa empreza, Mons. Antonio Rasore e os Pes. Guillermo Etchevertz e Sebastian Monteverde.

Em 1923 transforma-se a sociedade, passando a ser seu presidente, Mons. Antonio Rocca; secretario, Carlos Conci; administrador, o seu actual director, José A. Sanguinetti, e director, o sr. Mario Gorostarzu.

Uma nova sociedade, em comandita por acções em 1925, findo o contracto da anterior e é a que vigora ainda hoje, já renovado o contracto social.

Os progressos do jornal

Tres annos depois de fundado, as installações de "El Pueblo" exigiram espaço mais amplo e elle passa da rua Maipú, 73 para a rua Bolivar, 526 e 542. Mas, em 1928 já não comportava mais o edificio, as installações, pois que esse anno foi, particularmente, feliz para o diario com os optimos resultados da **Grande Cruzada** em favor do diario catholico, que lhe permittiu a compra de machinario moderno e de grande capacidade. As novas installações se fizeram onde hoje ainda se encontram, e onde funccionaram os Circulos Catholicos de Operarios, fundados pelo Padre Frederico Grote, e a Associação e o Club catholico fundados por José M. Estrada — rua Piedras, 567.

A antiga machina impressora é hoje utilizada para a edição de um curioso e original semanario, que "El Pueblo" distribue, a preço infimo por todas as parochias do paiz — **"Pró-Familia"**. O semanario vae sem o titulo e com uma ou mais paginas em branco. O vigario recebe os numeros pedidos e lhes dá o nome que quizer, occupando as paginas brancas com o que melhor attenda ás necessidades dos seus fieis.

A sua rotativa moderna dá 9.000 revoluções por minuto e é de capacidade de 50 H.P. Vinte e quatro mil exemplares em cada hora são impressos, dobrados, contados e empacotados, com 32 paginas cada um. A machina comporta 8 bobinas de papel de 350 ks. cada uma, 4 em movimento e 4 de reserva.

Nove linotypos funccionam simultaneamente, para a composição da materia, as quaes, por occasião do XXXII.º Congresso Eucharistico Internacional, foram accrescidos de mais tres especies para as paginas extrangeiras que então "El Pueblo" publicou.

Sua organização redactorial

De todas as fontes de informação usadas pelos grandes diarios, "El Pueblo" dispõe, e possue, um numeroso corpo de redactores especializados, que não se occupam de outra coisa, e que se reunem diariamente com o director para estudar a materia do numero a sahir. Alem disso, existe um organismo superior de direcção constituido pela commissão de orientação, que não só zela pelo respeito aos principios fundamentaes de doutrina, como tambem resolve os assumptos de importancia e responsabilidade, como os relativos ás eleições, determinando a attitude do diario em face da delicada missão de aconselhar o voto neste ou naquelle partido. Para isso "El Pueblo", só segue uma directriz — a que assignalam os pontifices e os pastores da Igreja Catholica. E é dos principes da Igreja, na Argentina, que elle tem merecido desde os seus primeiros annos, o melhor das suas bençãos, das suas sympathias e do seu apoio. Eis, por certo, um dos grandes factores do seu alto prestigio de hoje, uma vez que, desde 1902, muitas pastoraes têm sido dirigidas a todo o povo argentino, recommendando-lhe "El Pueblo" e exhortando-o a apoia-lo porque elle "preenche plenamente as aspirações do povo catholico argentino".

Democratização Russa

A sessão mais interessante do Setimo Congresso da União Sovietica foi a ultima, em que Molotoff, presidente do Conselho de Commissarios do Povo, falou do programma de reforma eleitoral. Todo o systema de eleições indirectas foi derogado, estabelecendo-se o voto directo e secreto. Os habitantes das cidades enviarão um delegado por 25 mil habitantes, e as comarcas aldeas 1 por 125 mil.

Molotoff, no seu discurso, assignalou que justamente quando os outros paizes abandonam o Parlamento como instituição caduca, é que os Soviets incorporam ao seu systema os melhores elementos daquelle regimen.

Para Molotoff estas modificações demonstram nova energia e confiança no communismo. E' necessario que o novo systema implique a eleição directa dos parlamentos das republicas sovieticas, e que o parlamento da União seja tambem eleito por sufragio universal.

Molotoff dedicou grande grande parte de seu discurso a comparações pouco lisongeiras entre os parlamentos burguezes e os genuinos parlamentos democraticos que se estabelecerão na U. R. S. S.

Para o presidente da União a abolição dos governos parlamentares no extrangeiro, no momento em que a Russia os instaura, significa que a burguesia está em decadencia, emquanto a União Sovietica ascende.

A burguesia abandona os Parlamentos e adopta o terrorismo como methodo de governo, mas a União Sovietica repelle o governo pelo terrorismo, porque a sua adopção é o ultimo recurso dos regimens condemnados á morte (!).

O Congresso approvou unanimemente a proposta, e a nomeação de uma Commissão Constitucional para preparar a reforma. Esta não tem, porem, importancia pratica, pois entre as duas ultimas eleições decorrem 4 annos, apesar da Constituição fixar as eleições para duas vezes por anno. As eleições pelo novo systema só se realizarão daqui a alguns annos, quando os chefes sovieticos julgarem conveniente.

Expulsões e demissões

MOSCOU. — Foi expulso do partido communista o director de um periodico de Murmansk, sr. Grischin, membro politico do Comité de inspecção da estrada de ferro de Murmansk. Grishin foi intermediario do grupo contrarevolucionario que matou Kiroff.

Foram tambem declarados ineptos 600 empregados de estradas de ferro, inclusive altos funccionarios, como os chefes da estação de Pagraniobtnaia, na linha de Vladivostok, de grande importancia militar, por estar na fronteira do Manckubs.

Ainda o intendente da "radio" da região de Chernigow, Rafalski, e onze collaboradores seus, foram destituidos e detidos. Haviam convertido a séde em uma cellula trostkista, e transmittido numerosos discursos politicos contrarios ao regimen.

O presidente do Conselho Executivo das Estradas de Ferro do Ural, Daniloff foi tambem demittido.

ATWATER KENT
RADIO

PODEROSO
APARELHO
DE 5 VALVULAS
SUPER-HETERODINO
Ondas Longas
e Curtas

ROMA
PARIS
LONDRES
BERLIM
JAPÃO
ESTADOS UNIDOS
ETC.

MODELO — 145

A VOZ DE OURO

PEÇAM DEMONSTRAÇÃO SEM COMPROMISSO AO AGENTE

L. Amaral Camargo

Praça Ramos de Azevedo, 18
1.º Andar — Salas 107 e 108

Tel.: 4.4423
São Paulo

Só agora vão ser approvadas as contas de ha vinte annos

PARIS. — Foram distribuidos aos deputados os dados para approvação das contas do orçamento de 1915.

Só agora o Tribunal de Contas apresenta o resultado daquelle exercicio financeiro, com esse atrazo de 20 annos.

Ante as queixas levantadas por essa morosidade o Tribunal de Contas prometteu enviar ainda neste exercicio legislativo, á Camara, as contas dos exercicios até o anno de 1920.

Após treze annos é encontrado no Sahara

Elemento de grande destaque na armada franceza, o Almirante Malcor, após o pedido de baixa, desappareceu inopinadamente.

Já havendo treze annos que o mundo passava sem noticias suas, o escriptor Eduardo Schneider, que tem feito diversas viagens pelo sul da Tunisia, acaba de revelar o destino de tão illustre personagem.

Guiado por alguns arabes Schneider foi ter a um eremiterio perto de Sidi Soad, a pouca distancia das ruinas de Sbeitla. Ali encontrou dois religiosos vestidos de branco e tendo sobre o peito, gravado nas vestes, uma grande cruz vermelha. O Almirante Malcor era um delles.

Soube-se então que fizera um curso de theologia num seminario da França e, em seguida, internara-se no deserto, onde leva, como eremita, uma vida de oração e mortificação, inteiramente consagrada a Deus.

Xenophobia

PARIS. — Cerca de 200 estudantes sul-americanos solicitaram do governo hespanhol reconheça validez aos exames prestados aqui, afim de poderem se transferir para as Universidades hespanholas, por lhes ser impossivel, depois da gréve dos estudantes, continuar a estudar nesta capital, dado o ambiente hostil que os rodeia.

CONSEQUENCIAS DA FALTA DE TRABALHO NA BELGICA

BELGICA. — Apresentou-se ao Rei uma delegação dos "sem trabalho" pedindo sua interferencia para que se adoptasse no paiz uma politica contra a falta de serviço, a vadiagem e a miseria.

Como justificativa de semelhante pedido affirmou aquella delegação que, em Charleroi, de noventa filhos de desempregados submettidos a exame medico, quarenta e sete são classificados como debeis, muito fracos ou rachiticos.

Apresentou tambem a referida commissão uma estatistica de pedidos de lugares para tuberculosos nos sanatorios com os seguintes dados: 1.º semestre de 1933 — 426 pedidos; 1.º semestre de 1934 — 566 pedidos; creanças encontradas com predisposição á tuberculose; 1.º semestre de 1933 — 677; 1.º semestre de 1934 — 821; creanças com tuberculose ossea 16 e 34, respectivamente.

Fez ver ainda á S. Magestade que uma federação de assistencia mutua, contendo, sem grande differença de anno para anno, com 37.000 membros effectivos, pagou ás pharmacias: em 1929 — 107.000 ordens para fornecimento; em 1930 — 116.000; em 1931 — 118.000; em 1932 — 131.000 e em 1933 — 160.000.

Mudanças no Governo Inglez

LONDRES — A agitação nos meios politicos, entrou numa phase de expectativa, durante a viagem do Sr. Simon ao continente, sem que tenha sido soluccionado.

Cre-se que o Governo, em vista da hostilidade com que esbarra, será reorganizado, sahindo alguns membros do gabinete, e fazendo-se concessões ao Sr. Lloyd George.

A situação poderá se soluccionar, segundo outras correntes, por um accordo com Lloyd George, pois nesse caso a opposição, ainda que violenta, não poderia impedir, devido á sua fragmentação, que o governo continuasse sua obra, naturalmente com as modificações que se fizessem necessarias, ao entendimento com aquelle leader politico.

Separatismo Australiano

LONDRES — A Camara dos Lords approvou a proposta de Lord Hailsham, para que se nomeie uma commissão, composta do Visconde de Goschen, Marquez de Lothianand e Lord Wright, afim de estudar, conjuntamente com a que for nomeada pela Camara dos Communs, a petição do Estado da Australia Occidental, que deseja, mediante uma lei opportuna, retirar-se da Commenwealth Federal australiana. A Commissão conjuncta deverá resolver se se deve tomar em consideração aquella petição.

A cidade de Nova-York pretende ser um Estado

NOVA YORK. — Annuncia-se que será convocada uma Assembléa Constituinte para estudar a probabilidade de se transformar a cidade de Nova York num Estado autonomo, dentro dos Estados Unidos.

Emprestimos forçados na Allemanha

BERLIM — O ministro da Fazenda está autorizado, por uma nova lei, a exigir emprestimos dos Bancos, Companhias e particulares, para obter dinheiro necessario á compra de materia prima para as industrias e para pagar as dividas contrahidas para as obras publicas emprehendidas contra o desemprego.

A lei dá ao Governo o direito de exigir de todos os allemães tudo que seja indispensavel ao seu bem estar. Autoriza ainda o Governo a pedir a todos os residentes na Allemanha, inclusive os extrangeiros, que ponham á disposição do governo suas contas correntes no exterior.

Capital privado

BERLIM. — Grinko, commissario da Fazenda, declarou que durante os 4 ultimos annos a Fazenda obteve, por meio de emprestimos "nacionaes e internos" 10.500 milhões de rubros, e nos Bancos de Economia, estão formalmente depositados 1.000 milhões de rubros.

Esse capital provem da remuneração diversa, segundo o trabalho, que permitte a accumulação de capital. Dahi resultará, salvo medida violenta do governo sovietico, uma economia de propriedade privada, superdirigida talvez, mas de base privada.

Automoveis baratos

BERLIM — Na inauguração da Exposição de Automoveis, Hitler declarou que a Allemanha porá no mercado internacional, em breve, o automovel mais economico do mundo, pelo preço de uma motocicleta de preço modesto.

O LEGIONARIO

Director: PLINIO CORRÊA DE OLIVEIRA
Redacção e administração: R. Immaculada Conceição, 5 - Caixa Postal, 3471

ANNO VIII | Redactor-secretario: JOSE' FILINTO DA SILVA Jr. | S. Paulo, 14 de Abril de 1935 | Gerente: CARLOS ELIAS AUN | NUM. 169

Catholicismo e politica

Como fructos sazonados do naturalismo e do theorismo politico, que, um separando a ordem natural da sobrenatural, o outro esquecendo que o governo dos póvos deve ser baseado em suas realidades proprias, temos tido nestes dias acontecimentos perfeitamente caracteristicos. Os casos do Espirito Santo e do Pará, onde os interventores foram abandonados á ultima hora por aquelles que tinham sido eleitos, mediante campanhas eleitoraes feitas em torno dos nomes desses representantes do poder central; a attitude do interventor paraense fazendo-se eleger por meio de uma manobra claramente illegal; finalmente, a situação do Ceará, onde o interventor, nomeado especialmente para dirigir as eleições com justiça, e para acatar seus resultados com a devida serenidade, vencido nas urnas o partido governamental, declara pela vóz do jornal situacionista: "O caso cearense já está resolvido. A Liga Eleitoral Catholica tem 17 deputados. Que importa isso, se estamos dispostos a vencer revolucionariamente?"

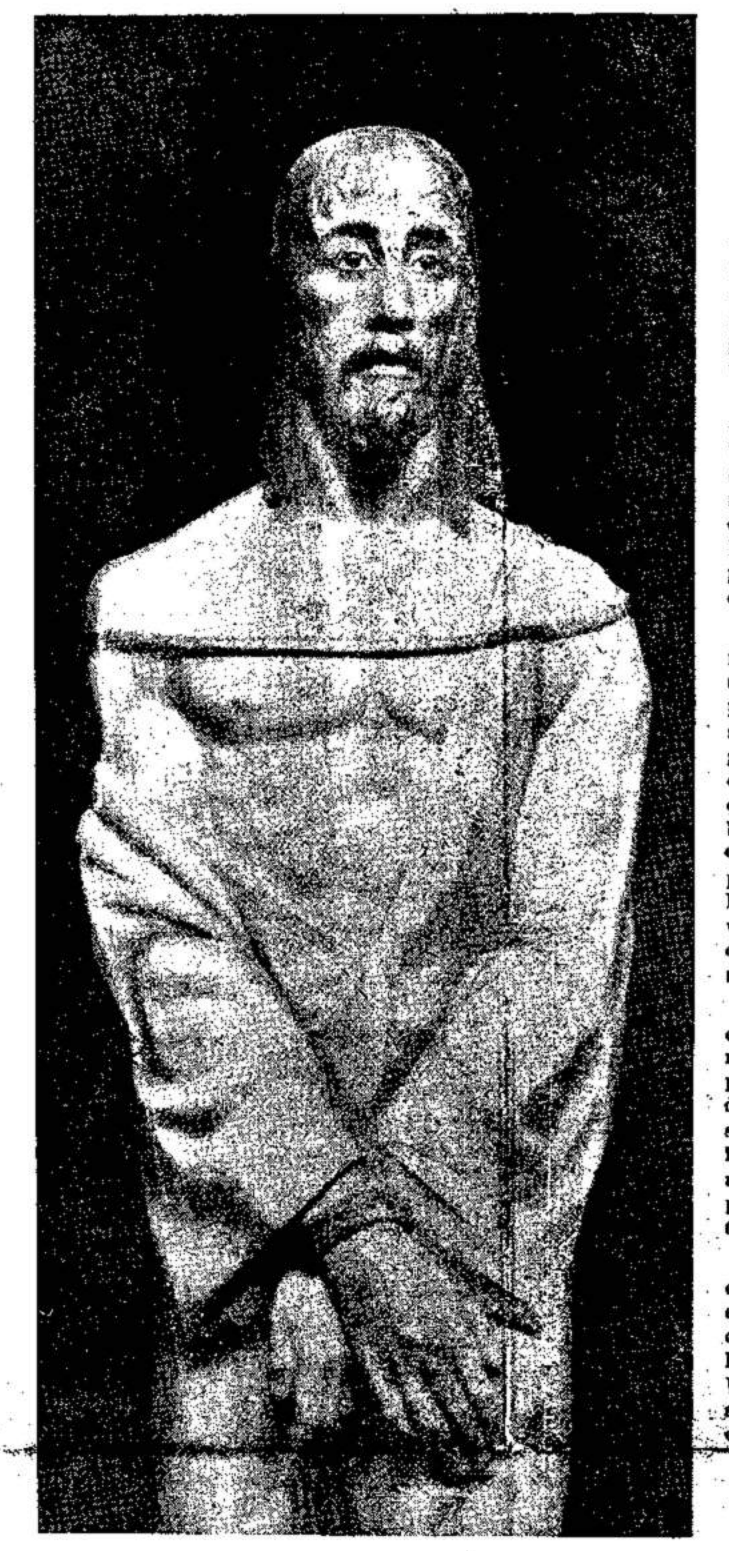
E nas ruas, acclama-se a Luiz Carlos Prestes, chefe do movimento communista no Brasil e praticam-se depredações contra jornaes, entre os quaes "O Nordeste", diario catholico daquelle Estado. De um lado portanto, homens cujos compromissos politicos affirmados até á mesa dos banquetes interventoriaes, são quebrados em um momento, como si não houvesse uma lei moral perante a qual elles fossem responsaveis: dissociação da politica e da moral. De outro, autoridades pretendendo impor-se, e impôr ideologias repudiadas pelos governados: falta de respeito ás realidades sociaes da nação.

Em opposição a esse naturalismo e a esse theorismo, não ha sinão a concepção christan da politica. Age como sciencia experimental reunindo o maior numero de observações dos factos sociaes, as quaes formam a materia com que vae trabalhar; todas ellas devem ser depois coordenadas, estabelecendo-se as relações entre os factos, para ser organisada a sociedade de uma maneira que determine o progresso integral e uniforme do homem. Para esse trabalho, a politica procura a orientação em uma sciencia geral e superior que é a Moral. Estão assim racionalisados os dados da observação; mas a propria razão nos informa da existencia de uma realidade superior ao que é visivel, e a revelação divina nos mostra o destino sobrenatural do homem. Temos portanto, como diz Tristão de Athayde, "a politica, a moral e a theologia", formando "uma cadeia não interrompida". E o grande erro moderno, foi, e continua a ser, a québra dessa cadeia.

O Christianismo, ordenando á politica a Moral Christan, afasta o homem das falsas concepções moraes, baseadas umas no prazer, outras no servir, outras nos dever, e em tantas outras attitudes humanas, todas desconhecedoras entretanto, da fonte e do fim da Moral que é Deus, e todas podendo ser synthetizadas no utilitarismo. E não havendo Deus como medida, esta é o proprio homem e ninguem quererá considerar-se inferior a qualquer outro. E não havendo Deus como fim, este é o proprio mundo, é o tempo de vida mais ou menos longo de cada um; e quando o individuo fôr sufficientemente optimista para não cahir no desespero, procurará não ser inferior a qualquer outro, em prazeres e em proventos materiaes. Explica-se portanto, muito bem a attitude dos nossos politicos, que tendo perdido, pela laicisação que o regimem de 89 impôz ao Brasil, o sentido tradicional de nossa formação christan, viram-se apenas a si mesmos como super-homens" a quem tudo devia ser concedido! ...

Aos catholicos, e só a elles, e só como catholicos, compete a rectificação de nossa vida nacional, recollocando-a no sentido christão ha pouco referido. E isso não se fará por uma actividade desordenada immediata, por uma multiplicidade de esforços em sentidos contrarios, por uma agitação improficua. Far-se-á em primeiro lugar, por uma rectificação individual, por uma catholisação dos catholicos, pela sobrenaturalisação de nossa vida diaria. Antes de qualquer outra cousa, portanto, grande vida interior, grande espiritualidade. Na medida do augmento desta, virá a Acção Catholica, que só é efficaz quando se baseia naquella. E' a hierarchia respeitada, é o realismo a que se refere Tristão de Athayde, na importancia dada aos "primeiros principios e ás finalidades ultimas", na subordinação do natural ao sobrenatural. Por essa sobrenaturalisação das consciencias, que deve ser "objecto primeiro dos esforços dos catholicos, preparar-se-á a verdadeira e solidissima base para a restauração nacional, pois o dever espiritual supera e condiciona todos os outros devêres.

Jesus manietado



O cliché que estampamos aqui é uma reproducção da Imagem, em madeira, de Ignacio Pinazo, que é venerada em Huilla (Murcia - Hespanha), e que figura nas procissões da Semana Santa.

SALVAE O MUNDO DO ERRO QUE O AMEAÇA.

* * *

Soccorrei-nos, Senhor.

Salvae os povos e os individuos. Confundi o erro e confundi o mal. O erro a que levam a ignorancia e o orgulho humano e o mal, as suggestões e elocubrações das trevas.

Soccorrei-nos, Senhor contra o germem que solapa a clarividencia das vossas leis nas consciencias; contra a corrupção moral das familias modernas que esquecem a sacralidade do matrimonio e propugnam a transeuntividade do casamento.

Restabelecei o vosso Imperio universal. O Direito se transformou em força para perseguir os fracos e indefesos e como resultado da insegurança em que os deixou, eis-nos assolados de revoluções, de luctas de classe, embebidos no proprio sangue, extinguindo ingloriamente a propria vida que nos destes. Restaurai o predominio do divino magisterio infallivel e daquelles a quem delegastes a missão docente.

Negam-Vos a meia Sciencia e os falsos prophetas. Vaticina-se a Religião da sciencia e proclama-se a superioridade dos incredulos. Todavia, proseguis conquinstando para a luz, legiões de gentios, que se rendem á evidencia de vossa palavra annunciada pela Santa Igreja.

Senhor, sois o ponto de convergencia do sobrenatural e do natural. Em Vós se encontram em sua plenitude o Bem e o Bello porque só em Vós reside a Verdade que é a propria felicidade e belleza de tudo aquillo que é.

Soccorrei-nos, Senhor!

* * *

Desvairamento

Um curiosissimo symptoma de cabal desorientação que campeia em nossa politica é o enthusiasmo com que gregos e troyanos, perrepistas e pecistas, recebem o discurso do Snr. Cyrillo Junior, proferido logo após a eleição do Dr. Armando Salles.

Não ha a menor duvida de que foi um discurso de elegancia parlamentar primorosa, em que o leader da opposição presenteou seus collegas da maioria com um bouquet de flores rethoricas em cujas corolas zuniam, como perfidas abelhas, as mais mordazes criticas á escolha que vinha de se processar.

Porém quando a oppinião publica applaudiu o discurso do famoso tribuno perrepista, os applausos não se dirigiam tanto á habilidade e distincção daquella peça oratoria, como á declaração de que, na elaboração da carta constitucional, se apagaria a linha divisoria que separa a minoria da maioria. E' exactamente este aspecto do facto, que queremos analysar.

Não ha duvida de que é nobre o intuito de afastar as preoccupações ou ambições pessoaes, emquanto discutir a Constituinte os problemas fundamentaes attinentes á organisação de nosso Estado.

E outra não foi a intenção do leader da minoria ao içar o pavilhão branco da tregua partidaria.

Implicitamente, porém confessou Sua Excia. que, postas á margem as preoccupações pessoaes, nenhum marco divisorio subsistiria entre as duas grandes correntes politicas do Estado.

Sinão, raciocinemos. Seria possivel tal attitude em qualquer parlamento Europeu ou mesmo no longinquo Japão? Nunca. Seria precisamente quando se elaborasse a Constituição, que mais fundas se mostrariam as divergencias entre socialistas e liberaes, monarchistas e republicanos, proptecionistas e livre cambistas, federalistas e centralistas.

E isto porque? Exactamente porque a divisão partidaria naquelles paizes tem como origem, não paixões pessoaes, mas dissidios doutrinarios, que aqui não existem.

Eis ai o disvairamento a que chegou a nossa opinião publica: precisamente quando se declara de modo official e peremptorio que nenhum principio e nenhuma doutrina explica o facto capital de nossa politica, que é a lucta entre o P. R. P. e o P. C., applaude-se enthusiasticamente tal declaração tanto nos arraiaes da maioria quanto nos da minoria.

* * *

Tambem causa-nos estranheza a declaração de uma manchette da "Offensiva", orgão integralista, de que "a Acção Integralista é a unica força moral anti-burgueza capaz de salvar o Brasil das garras do communismo".

Trata-se de uma affirmação impreciza na sua forma e falsa no seu sentido.

Não sabemos o que o orgão integralista entende por "força anti-burgueza".

Se "anti-burguez" significa hostilidade ao espirito burguez no que elle tem de máo, isto é no seu excessivo apego aos prazeres da vida e no seu espirito sceptico, a Igreja é a maior força anti-burgueza que ha, ou melhor o catholicismo é, por excellencia a antitese do "burguezismo" moderno.

Mas se, por "anti-burguez" se entende uma opposição á burguezia como tal, e a condenação inexoravel de toda uma classe, emende ella embora os innumeraveis defeitos de que é ré, se é este seu verdadeiro sentido, desenha-se uma oposição irremediavel entre a manchette quasi marxista da Offensiva e o espirito da Igreja.

A viagem inaugural do "Normandie"

SAINT NAZAIRE — No proximo dia 20 deverá partir deste porto, com destino ao Havre, o "Normandie", o maior navio do mundo, cuja construcção foi ha pouco concluida.

Do Havre, o "Normandie", depois de tomar passageiros, rumará para New York, na sua viagem inaugural. O dia 20 do corrente foi fixado para a sua partida deste porto, de accordo com o ministro da Marinha mercante e a administração dos estaleiros de Saint Nazaire, onde o navio foi construido.

Tristão de Athayde virá a São Paulo

Segundo estamos informados, procedente do Rio de Janeiro, deverá chegar a S. Paulo, no proximo dia 27 o brilhante leader catholico Tristão de Athayde.

S. exa. virá especialmente para pronunciar uma conferencia nesse mesmo dia em local e hora que não estão ainda determinados.

E' grande o interesse da mocidade, principalmente dos academicos, em torno da viagem do sr. Tristão de Athayde, que acaba de ser eleito por unanimidade para a vaga Ronald de Carvalho, da Sociedade Felippe de Oliveira.

Ouça
de
preferencia
— A —
Radio
Educadora
Paulista
P. R. A. 6

A importancia da China na economia Japoneza

O Japão anda altamente empenhado em estabelecer a sua hegemonia politica sobre a China, apoderando-se depois, pouco a pouco, do monopolio da industria, commercio e agricultura daquelle grande paiz.

A China é considerada, pelos geologistas, o segundo paiz do mundo, com os maiores jazigos de carvão.

O Japão gasta, per capita, maior numero de toneladas de carvão do que qualquer outro paiz do mundo, importando-o, em grandes quantidades, do extrangeiro.

A China possue tambem riquissimas minas de ferro, que estão ainda, a bem dizer, por explorar. E' outro mineral de importancia vital para o Japão, que está importando actualmente dos Estados Unidos carregações enormes de sucata.

A China é o paiz do mundo que produz mais arroz, feijão, chá, batatas doces, oleo vegetal e óvos.

O Japão tem, pois, bem perto, inexgotaveis fontes de riqueza, que não deixará, de forma alguma, nas mãos de outros povos, sabendo que precisa absolutamente dellas para o seu proprio engrandecimento e progresso.

*** A ironia que o autor da VIDA FORENSE do "Estado", applicou aos deputados nacionaes que nestes ultimos tempos têm dado mostras de grande volubilidade politica, não é infelizmente daquella que castiga, mas daquella que subtilmente justifica o mal. "Não vemos", diz ele, "confessamol-o com a nossa habitual humildade, o que espantar ou censurar nesse corriqueiro episodio da vida politica brasileira". Violar a palavra de honra não é "hoje, novidade e maravilha", pois, o respeito aos contractos entrou a ser mero thema de historia antiga". E, "em politica, a palvra de honra é universalmente, considerada uma palavra van, a que só dão apreço os inexperientes e os timidos." E affirma que "a moral politica não conhece essa entidade, que é notoriamente criação extravagante da moral dos mediocres." A infidelidade, continúa, "a ninguem avilta, a ninguem desmerece". E nesse sentido se extende todo o seu commentario que parece feito exclusivamente pára justificar a attitude, não só dos politicos referidos, como dos politicos em geral, sempre dispostos a mudar de opinião, conforme os ventos soprem de um ou de outro quadrante. E' nessa negação repetida da moral, como norma da actuação politica, que encontramos a fonte de todos os erros e de todos os males da sociedade presente. Eis porque a funcção do catholico é relembrar aos homens publicos, a subordinação da Politica á Moral, e trabalhar pela formação de um novo espirito politico, essencialmente christão.

A expedição scientifica do cap. Iglesias ao Amazonas

Virá, em Setembro proximo, percorrer grande região da bacia amazonica, em viagem de estudos e observações scientificas, uma grande expedição hespanhola dirigida pelo cap. Iglesias.

Especialmente para essa excursão, está sendo montado em Valencia um navio que será completamente aparelhado para as investigações que se irão proceder, durante tres annos seguidos, pelos territorios amazonicos do Brasil, Perú, Equador e Colombia.

O LANÇAMENTO DO ARTABRO

A cerimonia do baptizado e lançamento do navio Artabro, da expedição Iglesias, revestindo-se de grande solemnidade e enthusiasmo, teve lugar nos estalleiros de Valencia em 16 de Fevereiro, proximo passado, com a presença do Presidente da Republica, sr. Alcalá Zamorra, que esteve acompanhado de muitas outras autoridades de seu governo.

Nessa occasião, á medida que á bordo se içavam, uma a uma, as bandeiras das Republicas americanas banhadas pelo Amazonas, uma banda de musica militar executava os seus respectivos hymnos nacionaes.

Quebrada, na próa do Artrabo, a garrafa de "champagne" do baptismo, deslizou elle rapido e seguro para o Mediterraneo, acompanhado de vibrante ovação da numerosa assistencia, que presenciava o acto.

MONTAGEM E APROVISIONAMENTO

Embora baptizado e lançado ao mar, a companhia constructora só em Maio fará a entrega do Artabro ao Patronato da Expedição ao Amazonas.

O Artrabo é movido a electricidade. Comtudo, virá provido de motores "Diessel", iguaes aos dos aviões, que tambem trará, para serviço da expedição.

Um cuidado especial será necessario para que não falte combustivel como a gazolina e os oleos pesados. Para isso, bem como para o fornecimento da alimentação necessaria á tripulação de bordo e excursionistas foram escolhidas onze bases, sendo as principaes: Belém do Pará e Manaus, no Brasil, e Iquitos, no Perú.

O combustivel natural das margens do grande rio será tambem aproveitado. E' assim que o Artrabo trará barcos lenheiros do mesmo typo daquelles que sulcam os pontos navegaveis do Amazonas. Alem dessas embarcações, o Artrabo levará tambem um pequeno buque.

Conservas em grande quantidade e variedade foram offerecidas á expxedição pelos fabricantes hespanhões. Porém o Dr. Herrera, um dos medicos de bordo, explicou-lhes que, embora tragam conservas e leguminosas de que estão habituados a alimentar-se, não haverá necessidade dellas em tamanha quantidade, porque não se trata de uma viagem ao polo, mas a uma região fertilissima, onde com facilidade é encontrado abundante e excellente pescado e carnes em quantidade sufficiente.

LABORATORIO DE BORDO

O completo laboratorio de bordo para estar sempre surtido requer, de sua parte, um contacto com todas aquellas bases de aprovisionamento. Neste ponto apparece a cidade de São Paulo tambem como uma das bases, porque pelos nossos institutos serão fornecidos os sôros anti-ophidicos e outros. Como compensação, a expedição enviará para os Institutos como Butantan e Oswaldo Cruz amostras dos venenos que recolher para estudos.

O Capitão Iglesias, chefe da expedição hespanhola, que em Setembro do corrente anno percorrerá a bacia amazonica, em viagens de estudos scientificos que se prolongarão por tres annos.

CUIDADOS COM A SAUDE

Levados em consideração a grande differença entre o meio hespanhol, o clima, a alimentação, etc., e as intemperies climatericas e qualidade dos productos alimenticios dos sertões amazonicos, estudam, os medicos da expedição, dietas para se evitarem os possiveis transtornos digestivos. E' assim que o regimem alimentar se irá modificando á medida que variarem as caracteristicas dos lugares a percorrer; mas sempre procurando adaptal-o ao costume hespanhol.

Constitue um verdadeiro perigo a doença das chagas. As barracas dos excursionistas que tiverem de se localizar no campo virão devidamente munidas para a defesa contra esta enfermidade, que é grave e se caracteriza por lesões na glandula tyroide e pela invasão hematica do parasito scientificamente chamado **Schizotrypanum cruzi.** Devidas precauções serão tomadas contra todas as outras molestias e epidemias proprias da região, taes como desinterias parasitarias, maleita, typho e outras.

O CAP. IGLESIAS E' HOMENAGEADO

Na tarde do mesmo dia do lançamento do "Artabro", celebrou-se na Universidade, em honra do cap. Iglesias, uma sessão scientifica presidida pelo Ministro da Instrucção Publica.

O reitor da Uivervsidade, senhor Rodriguez Fornos, usando da palavrva, recordou a outra grande façanha do cap. Iglesias em "Jesus del Gran Poder". O Dr. Maranon, presidente do Patronato da Expedição ao Amazonas, comparou a expedição que se projecta com a que realizou Malespina y Bustamante no seculo passado para attender ás necessidades da sciencia. O ministro plenipotenciario do Brasil, falando em nome do paiz, enalteceu as finalidades da expedição e offereceu a nossa collaboração nessa grandiosa obra de exploração scientifica.

O cap. Iglesias agradeceu á cidade de Valencia o carinho com que o tem distinguido e aos Poderes Publicos pela sua assistencia e terminou pedindo um penhor de confiança por tres annos.

PARTIDA DA EXPEDIÇÃO

A partida official do Artabro se dará em Setembro proximo no forte de Ferrol por ter sido alli que se levantou a bandeira deste formidavel emprehendimento.

*** Está proxima a visita de Krishnamurti, pregador ambulante do Theosophismo. Já se agitam as lojas theosophicas, na realisação de palestras e conferencias para receberem o annunciador do néo-Budhismo. Note-se o quanto é fragil o espirito humano. Possuindo no Catholicismo uma Religião perfeita e completa, pelo ideal de virtude que offerece aos homens, pela logica irresistivel que apresenta na sequencia de sua doutrina, comprovada em todos os seculos por prodigios devidamente authenticados, nos quaes se junta o de sua permanencia, immutavel e poderosa atravéz de todos os tempos, o homem a abandona entretanto para correr atráz de uma illusão. E vai filiar-se ao Theosophismo, em qualquer de seus ramos, adherindo ao seu pantheismo, e tambem ao seu atheismo, attitudes de espirito incompativeis com a razão mais rudimentar; e acceita a sua doutrina absurda da metempsycóse, da transmigração das almas de ser a ser; e mergulha-se na contemplação puramente intellectual, desprovida de amor, que é propria das doutrinas indianas; e passa a esperar o aniquilamento total no Nirvana, como si o homem, ser racional, tivesse logica e naturalmente que abafar os seus desejos de ascenção e reduzir-se ao nada. E' isso que Krishnamurti, recebido e festejado em uma nação catholica, vêm trazer a essa nação para pervertel-a e arrastal-a no erro. E é lamentavel que os jornaes, que se esqueceram da passagem do 19.º Centenario da Redempção, dêm tanto valor á doutrina desse hindu', que pretende arrancar os homens á sua finalidade por excellencia, só conseguida no seio do Christianismo.

Factos Marianos

FEDERAÇÃO

Jubileo do Anno Santo

Realiza-se hoje, a grande procissão de ramos organizada pela F. C. M. de São Paulo para lucrarem os congregados a Indulgencia do Jubileu. Para essa grande romaria mariana são convidados todos os congregados.

A hora da sahida da procissão está marcada para as 14,30 hs., da praça João Mendes. Durante o percurso da procissão será carregada pelos congregados uma grande cruz.

As congregações que tomarem parte na procissão pódem trazer seus estandartes assim como os congregados, as palmas bentas que receberam de manhã nas igrejas.

Congregação Mariana de Santa Cecilia

EXCLUSÕES

Deixaram de fazer parte desta congregação, conforme resolução do Conselho Geral, reunido a 9 do corrente, os congregados: Ruy Calasaus de Araujo e Felippe Elias Aun.

Actos da Congregação durante a Semana Santa

Durante as cerimonias da Semana Santa que se realizarão na matriz de Sta. Cecilia, os congregados deverão comparecer aos seguintes actos:

Hoje, ás 8 hs., á missa que será celebrada logo apoz á entrada da procissão de Ramos; Quinta-feira Santa, á missa das 7,30 hs., que será de communhão geral; Sexta-feira Santa, á procissão do enterro; e Domingo da Ressurreição á missa que será rezada depois da procissão da Resurreição.

Devido as cerimonias da Semana não haverá reunião, hoje e domingo proximo, dia 27.

Vigilia ao Sepulchro

Como nos annos anteriores ficará exposto na matriz na Quinta-feira o SS. Sacramento á adoração dos fieis, cuja guarda será feita, á noite de Quinta para Sexta-feira Santa pelos congregados marianos.

Cada congregado deverá procurar a sua hora de guarda na circular que lhe será enviada. Depois de fazer a guarda os congregados deverão assignar o seu nome no livro de presença que ficará na Sacristia.

Academia "Jackson de Figueiredo"

As aulas do Curso Superior de Religião da Academia "Jackson de Figueiredo" foram transferidas para o 3.º domingo deste mez. Essas aulas são ministradas pelo revmo. Pe. Paulo de Tasso, logo após á reunião ordinaria.

Pia União das Filhas de Maria

(Santa Cecilia)

REUNIÕES — Effectuaram-se nesta ultima quinzena a reunião geral, a das zeladoras e a do conselho.

Na reunião geral, Regina de Mello, incumbida da palestra, apresentou um optimo trabalho sobre "apostolado".

Aproveitando-se da assembléa geral das filhas de Maria, o R. Pe. Director communicou-lhes o plano estudado na reunião do conselho, — e já agora resolução definitiva, — ácerca dos DEPARTAMENTOS, os quais, coordenando actividades, irão tornar mais efficiente o trabalho que as filhas de Maria devem exercer.

Como já foi noticiado, crearam-se quatro departamentos: Piedade, Estudos, Acção e Noviciado.

Ao departamento de PIEDADE, estão subordinadas as secções: — **Eucharistica, de Adoração, dos Retiros e Recolhimentos, das Zeladoras** e da **Schola Cantorum.**

Fazem parte do departamento de ESTUDOS, — a secção de **Apologetica, a Bibliotheca** e, em formação, — os **Circulos.**

O departamento de ACÇÃO comprehende: — a **Cruzada Eucharistica Infantil,** o **Catecismo,** a secção **Operaria,** a de **Costuras,** e a da **Séde.**

No departamento do NOVICIADO, estão as secções das **Apresentadas** e das **Aspirantes.**

Para cada departamento foi designada uma **presidente,** e para cada secção uma **chefe.** Os differentes cargos foram assim distribuidos:

I — Departamento de Piedade. Presidente — Dirce Lessa

Secções: 1) Eucharistica — Carlota Munhoz; 2) De Adoração — Aracy Miranda; 3) Dos Retiros — Nair Mattos Pereira; 4) Das Zeladoras — Adelia Meyer; 5) Schola Cantorum — Angela Ferraz Salles.

II — Departamento de Estudos. Presidente — **Lucia Queiroz Telles**

Secções: 1) De Apologetica — Gilda Lessa; 2) Bibliotheca — Annette Costa Manso e Marina de Freitas; 3) (Circulos de estudos).

III — Departamento de Acção. Presidente — **Adelia Meyer**

Secções: 1) Cruzada eucharistica infantil — Dirce Lessa; 2) Catecismo — Lais Pompeu do Toledo; 3) Operaria — Almeirinda de Mello; 4) Costuras — Lucia Fleury; 5) Séde — Georgina Tripoli, Joanita Paula Leite e Stella Galvão de Souza.

IV — Departamento do noviciado. Presidente — **Maria Luiza Alvarenga**

Auxiliares — Clarice Wey e Maria Paula de Oliveira.

Foi, ainda, designada a filha de Maria — EDITH TELLES, para o cargo de VICE-PRESIDENTE da Pia União.

Pelo fallecimento das filhas de Maria — Annita de Queiroz Telles e Eponina Jordão, foi consignado um voto de pesar, na acta da reunião do Conselho.

BIBLIOTHECA — Durante o mez de março a bibliotheca teve o seguinte movimento:

Livros entrados — 16, doados pelas filhas de Maria — Elza Alves Moreira, Maria Apparecida Fontoura, Laura Galvão e Ada Guarnieri, e pela Congregação Mariana dos Menores (de Santa Cecilia).

Foram retirados para leitura — 45 livros, sendo 36 em portuguez e 9 em francez.

Movimento da caixa:

Saldo de 1934	120$500
Taxas por excesso de prazo em janeiro, fevereiro e março . .	17$000
Total	137$500

CASA ALBERTO
P. MACHADO & FILHOS
Casemiras -- Brins -- Aviamentos
Largo São Bento, 10 Telephone, 2-2336

As devoções universaes distribuidas pela semana

Segunda-feira — Culto dos mortos (sufragio das almas do Purgatorio).

Terça-feira — Devoção aos Anjos.

Quarta-feira — Consagrada a devoção de S. José.

Quinta-feira — Devoção ao SS. Sacramento (em commemoração da Instituição da S. Eucharistia).

Sexta-feira — Dia do S. Coração de Jesus (commemoração da Paixão de N. Senhor Jesus Christo).

Sabbado — Nossa Senhora.

Domingo — Em honra da SS. Trindade.

REUNIDAS
A' Boneca - A' Favorita
Completo e variado sortimento de LANS e LINHAS DE SEDA para trabalhos. MEIAS, BOTÕES, FIVELLAS, CABUCHÕES e ENFEITES, de alta novidade.
Unicos fornecedores das Fitas para todas as Associações Parochiaes (Congregados, Filhas de Maria etc.), COM DESCONTOS ESPECIAES PARA AS MESMAS.
Especialidade em Enxovaes p. Baptisados e Recemnascidos e vestuarios em geral p. Crianças.
Secção de PERFUMARIAS - CINTOS - CHAPEUS etc.
AMORIM & CAMPOS
RUA DAS PALMEIRAS, 28-30 e 32 — Tel. 5-4711
SÃO PAULO

"VIDA"
Revista da Mocidade Universitaria
Directores:
F. da Gama Lima Filho
Francisco La Rocque
Alberto de Britto Pereira
Alvaro Milanês
Nelson de Almeida Prado
Assignatura annual 5$000
Numero avulso $400
Praça 15 de Novembro, 101
2.º and. - Rio de Janeiro

"A ORDEM"
REVISTA DE CULTURA
fundada por
Jackson de Figueiredo
Dirigida por
Tristão de Athayde
Assignatura annual 25$000
com o Dr. PAULO SAWAYA
Rua Maria Antonia, 16-A
Telephone: 4-0347
CAPITAL

Sagração de D. José Gaspar de Affonseca e Silva

No proximo dia 28, domingo da oitava da Paschoa, terá logar a sagração de S. Excia. Revma. D. José Gaspar de Affonseca e Silva, dd. Reitor do Seminario do Ypiranga, recentemente eleito bispo titular de Barca e auxiliar do Arcebispo de S. Paulo, pela Santa Sé.

Será sagrante o exmo. e revmo. D. Duarte Leopoldo e Silva e consagrantes SS. Excias. Revmas. D. Frei Luiz de Sant'Anna, bispo de Uberaba, e D. Gastão Liberal Pinto, bispo coadjutor de S. Carlos.

A cerimonia terá inicio ás 8 hs. daquelle dia, na matriz de S. Cecilia, presentes o colendo Cabido Metropolitano e os professores e alumnos do Seminario Central do Ypiranga.

Por ordem do sr. Arcebispo Metropolitano, deverá haver triduos de orações ao Espirito Santo em todas as igrejas da Archidiocese por intenção do novo bispo, na semana anterior á sua sagração. No dia 28, recommenda S. Excia. que se façam preces a N. S. Apparecida em commum e em particular, na mesma intenção.

CALENDARIO

14 — Domingo de RAMOS. Evang. "Entrada triumphal em Jerusalem" — S. Matheus - XXI - 1 - 9. — S. Justino Martyr. — Romaria Jubilar da Federação das C. Marianas de São Paulo.

16 — 5.ª terça-feira da Trezena de S. Antonio.

17 — Quarta-feira de Trevas. *Jejum sem abtinencia. Começa a novena de N. Senhora do Bom Conselho.*

18 — Quinta-feira Santa - *Jejum sem abstinencia.*

19 — Sexta-feira da Paixão — *Jejum e abstinencia.*

20 — Sabbado da Alleluia.

21 — Domingo de Paschoa da Ressurreição de Nosso Senhor Jesus Christo. Evang."

23 — 6.ª terça-feira da Trezena de S. Antonio.

24 — S. Fiel de Sigmarinda, martyr, Congreg.

25 — S. Marcos, evangelista. Ind. de 30 a. e 30 q. (Estações, VII, 2.º). Ladainhas Menores.

26 — Nossa Senhora do Bom Conselho. SS. Cleto e Marcelino.

27 — S. Pedro Canisio, S. J. conf., doutor, fund. de Congr.

Dr. Durval Prado
OCULISTA
R. Sen. Paulo Egydio, 15
Cons.: 14 a 17 horas
Salas 513-514

Cresce o numero de catholicos inglezes

Os emigrantes irlandezes têm sido o maior factor dos admiraveis progressos do catholicismo na Inglaterra e nos demais paizes e regiões onde é falada a lingua ingleza e nos quaes elles augmentaram o numero de catholicos, forçados a deixar a Irlanda, perseguidos pela sua religião.

A Inglaterra possue hoje 2.320.000 catholicos contra quasi 2.000.000 existentes ha 80 annos. E' de 12.000 o numero de conversões annuaes. Liverpool, que conta com 400.030 catholicos, Manchester, Newcastle, Sheffield, Cardiff e Plymouth são os principaes centros catholicos. O clero britannico é constituido de 4.982 membros, sendo 3.299 seculares e 1.683 regulares.

O numero de igrejas e capelas tem augmentado muito nos ultimos annos e já é bastante grande o movimento da acção catholica no paiz.

Vida Catholica

O Bispo Auxiliar de São Paulo

Será lida á estação da missa de hoje a circular do Metropolita, apresentando aos seus diocesanos seu bispo auxiliar, D. José Gaspar de Affonseca e Silva

Texto da circular:

"Venerandos cooperadores e carissimos diocesanos.

Apresentando áo nosso venerando Cabido Metropolitano, ao revmo. clero secular e regular e a todos os fiéis desta nossa muito amada archidiocese de São Paulo, o precioso auxiliar que, em sua paternal benevolencia, se dignou conceder-nos o augusto vigario de Jesus Christo, o santissimo padre Pio XI, gloriosamente reinante, na pessoa do exmo. sr. dr. José Gaspar de Affonseca e Silva, colhemos jubilosos este feliz ensejo para renovar-lhes as nossas melhores e mais affectuosas bençams em Nosso Senhor Jesus Christo.

Quebrantado, não tanto dos annos como de cuidados, que mais se aggravam quanto se multiplicam, fraqueja-nos o báculo pastoral, ao peso, para os nossos hombros, incomportavel do ministerio sagrado.

Cresceu a archidiocese: recresceram com ella as nossas responsabilidades.

Avultaram as obras de fé, desdobradas em novos centros de actividade religiosa. Multiplicaram-se as parochias. Ergueram-se templos, ou esplendidos e magnificos, ou modestos e humildes. Surdiram problemas, ainda hontem descurados ou mal conhecidos, postos hoje em programma de valentes estudos. Arregimentou-se a mocidade, influindo sangue novo e ardente nesse velho catholicismo de apathicos ou indolentes. Constituiram-se, florentes e alviçareiros, centros de cultura, de civilisação e de progresso.

E' a vida por toda parte, vida que se expande, vida que se communica, vida que estúa, irreprimivel e fecunda, ao calor de vontades fortes acrysoladas na pratica do bem.

Só não cresceram, só recuaram, diminuidas em doloroso esforço, as energias do pastor.

De uma cidade pouco mais que provinciana, vimos alevantar-se a nossa capital em formosa metropole, não menos orgulhosa dos seus bellissimos templos, do que agradecida aos primores da sua industria.

Vimos, desvelados em luctas pacificas e generosas, forçarem os nossos padres as portas do ceu, attrahindo orvalho de bençams á vastidão de campos outróra sáfaros e maninhos. Se alguma vez lhes amargou o travo do soffrimento, logo lhes sorriam as palmas da victoria, galardão de apostolos, premio e incentivo de batalhadores intimoratos.

Vimos, lado a lado, esforçados em suarento labutar, sacerdotes seculares e regulares, a cujas mãos sagradas devolvemos as palmas, que acaso nos toquem na colheita.

Obra sua é tudo o que ahi está. Plantar, crescer e florir, quanto se recata no fundo da consciencia e o mais que, em benemerencias, desabrocha e admira, fruto é de corações sacerdotaes, é zelo em acção, fé triumphante, esperança em plena frutescencia, caridade em movimento prestadio e carinhoso.

Vimos ainda, e com quanta consolação, frondescer a piedade christan em obras sociaes ou de caridade, nascidas todas e alimentadas á sombra do tabernaculo. Soccorrem-se os pobres com a mão larga e dadivosa. Amparam-se orphans e abandonados. Attende-se ao velho com balido e sem tecto. Cobre-se de intelligente e carinhosa protecção aos que entram na vida sem o escudo da experiencia. Diffunde-se a instrucção religiosa. Alarga-se o reinado de Christo nos corações, nas familias, nos individuos e na sociedade.

Tudo vimos com olhos rasos de lagrimas de fé, pesarosos da nossa fraqueza para tamanho emprehendimento.

Com passos mais ou menos largos, estimulando ou corrigindo, auxiliando ou instruindo, abençoando sempre, ha precisamente vinte oito annos vimos acompanhando toda essa esplendida expansão de vida e de progresso.

Seria agora o momento de depormos o baculo, recolhendo-nos a silencio mais propicio a opportunos pesares e frutuosas meditações.

Não o entendeu assim o augusto vigario de Jesus Christo, a quem devemos submissão incondicional e absoluta.

Deu-nos, entretanto, o Santissimo padre um auxiliar que, por virtudes e dotes de intelligencia, nos minorasse o peso do ministerio.

Culto, piedoso, modesto e affavel, amigo e filho devotado, o sr. dom José Gaspar de Affonseca e Silva não é illustre desconhecido, a quem devamos maior apresentação que a do seu proprio nome. Conhece-o e estima-o o clero da archidiocese. Conhecem-no e estimam-no os nossos carissimos diocesanos.

Não lhe foi preciso guindar-se á ribalta de exhibições vistosas, para que o soubessemos sacerdotes de singulares virtudes. Bastou-lhe o silencio do Seminario onde, a par de generosos moços que o idolatram, se lhe aprimoraram os dotes do coração para que, merecidamente, o subissemos á nossa admiração e sympathia.

Este é o bispo de Barca e auxiliar do arcebispo de São Paulo, que ora apresentamos á estima e ao respeito dos nossos carissimos diocesanos.

Limita-lhe o direito o exercicio da sua jurisdicção ao que houvermos por bem delegar-lhe, como ordinario e metropolita. A sua autoridade, tanta quanta lhe dermos, exerce-a elle em nosso nome e sob o signo da nossa propria autoridade.

São barreiras estas de muita prudencia e grande sabedoria, que, entretanto, cáem por inuteis, na plena communhão de vistas e puras intenções.

Mais que uma só pessoa moral, metropolita e auxiliar constituem um só pensamento um só ideal, um só coração, uma só vontade, empenhados ambos na gloria de Deus e salvação das almas. Não ha, de um para outro, recurso ou appellação, que as ordens e as bençams de um, no pensamento e no coração do outro são geradas.

"Cor unum et anima una": eis o nosso lemma, na reitoria do Seminario Central como no governo da Archidiocese.

Assim é que, apoiado na juventude, prudencia e sabedoria do nosso auxiliar, iremos ás nossas ovelhas com renovado vigor, se não como melhor vontade, com maior proveito e efficiencia, sempre com o mesmo affecto e com as mesmas bençans.

Assegurado o governo da archidiocese, certo de que a nossa velhice já não será de impecilho ao crescimento da fé e da piedade, caminhamos para a frente, como quem se abandona aos cuidados da Providencia.

Já podemos respirar. Já podemos beber, com os ardores da nossa fé, as primeiras auras da eternidade. Bemvinda seja ella.

Longe ou perto que venha, aguardamol-a sereno e tranquillo, fiado da misericordia de Deus e da piedosa lembrança dos nossos carissimos diocesanos.

A todos, emfim, com os nossos ardentes votos de paz e felicidade, as nossas mais affectuosas bençams.

Dada e passada em nossa Curia Metropolitana, sob nosso signal e selio das nossas armas, aos 14 de Abril de 1935, 28.º anno de nosso governo na archidiocese de São Paulo. — DUARTE, arcebispo de S. Paulo".

16 MB - Este é o typo do radio, onde a technica conseguiu o maximo.
é um PHILCO
para ondas curtas e longas, de 11 valvulas,
Philco vendeu em 1934 — 1.250.000 radios, emquanto que o segundo collocado vendeu somente 500.000.
Representantes:
ASSUMPÇÃO & Cia. Ltda.
RUA 15 DE NOVEMBRO N°. 50 — 6.º andar
S. PAULO

Programma da Semana Santa em Santa Cecilia

Domingo de Ramos — A's 8 hs. Benção e procissão de palmas; a seguir, Missa. A' noite não haverá benção.

3.ª e 4.ª feira — Durante o dia, das 13 ás 18 e 1|2 hs., todos os padres da Matriz attenderão a confissões, afim de evitar accumulos na 5.ª feira. A's 19 e 1|2 hs. — Via Sacra e pregação pelo R. P. João Pavesio.

5.ª feira Santa — A's 7 hs. — Missa da Instituição e Communhão geral. Em seguida procissão ao Tumulo e Adoração durante o dia todo. A's 15 hs. — Hora Santa. A's 19 1|2 hs. — Lavapés e sermão do Mandato pelo R. P. Antonio Marcial Pequeno. A adoração ao Sepulchro continuará pela noite a dentro, revezando-se as turmas para isso escaladas no quadro do tapavento.. OBS. Das 22 hs. em diante a entrada para a Igreja só se fará pela porta ao lado da sacristia.

6.ª feira Santa — A's 7 hs. — Canto da Paixão — Adoração da Cruz — Procissão ao Sepulchro e Missa dos Presantificados. Logo depois da Missa ficará exposto o Calvario. A's 15 hs. — Via Sacra e Sermão da Paixão pelo R. Vigario. A's 19 hs. — Procissão do enterro e pregação á entrada pelo R. P. Luiz G. Moura.

Sabbado de Alleluia — A's 7 hs. — Benção do Fogo novo e do Cirio pascal — Canto das Profecias — Benção da Pia Baptismal e Ladainhas — Missa solenne de Alleluia.

Domingo da Ressurreição - A's 6 hs. — Procissão. Todas as Missas obedecerão ao horario dos domingos ordinarios. A's 1 9e 1|2 hs. — Benção solenne.

OBS. — Só tomarão parte nas alas das procissões as pessoas pertencentes ás diversas associações parochiaes e que se achem munidas dos seus distinctivos e de vela. Todas as collectas na Matriz serão destinadas a cobrir as despezas da Semana Santa.

Prosegue a beatificação do Pe. Tarin

ROMA. — Em recente reunião da Sagrada Congregação dos Ritos foi estudado o processo de beatificação do veneravel Servo de Deus, Pe. Francisco de Paula Tarin, S. J., morto em odor de santidade na diocese de Sevilha em 1910.

Na mesma reunião examinou-se tambem a causa da beatificação de Felisberto e Camilo Feron-Vrau, da diocese de Lille, que com o primeiro podem ser considerados os precursores da Acção Catholica e fundadores da Universidade catholica de Lille.

DR. MIGUEL J. MAUAD
MEDICO
Da Universidade do Rio
Cirurgia e Laboratorio
Consultorio: Ladeira Porto Geral, 12 3.º and. - Tel. 2-5458
Residencia: Rua Santo André N. 7 Tel. 2-3652 - S. Paulo

MOVEIS E TAPEÇARIAS
Casa Vaticano
A. ROBERTO DE SOUZA & Cia. Ltda.
PHONE 2-1347 FUNDADA EM 1929
Rua Bôa Vista, 44 (Pegado ao Hotel d'Oste)
SÃO PAULO

Clovis de Oliveira
Professor de Piano
R. DR. DINO BUENO, 55
Teleph.: 5-5881
S. PAULO
AVENIDA S. PAULO, 138
ARARAQUARA

O anniversario natalicio de D. Duarte Leopoldo e Silva

Transcorreu a 4 do corrente a data natalicia de S. Excia. Revma. D. Duarte Leopoldo e Silva, Arcebispo Metropolitano desta archidiocese.

Esta ephemeride constitue sempre motivo de jubilo para a familia catholica que volta especialmente nesse dia as suas attenções para o seu venerando Metropolita e para as numerosas obras de sua piedade e de seu zelo; é tambem fructo dessa união espiritual o estreitamento dos laços que nos prendem ao nosso Arcebispo, o primeiro a nos dar o exemplo de acatamento á hierarchia, collocando-se submisso á vontade do Vigario de Christo.

A's muitas manifestações de amor filial que foram tributadas a S. Excia., juntamos as nossas pedindo ao Supremo Sacerdote que o cumule de bençams.

Que S. Excia. se digne conceder-nos sua benção apostolica.

Prof. Tolstoi de Paula Ferreira
Aulas particulares de linguas e mathematica
RUA GEN. JARDIM, 28
1.º and. - Apt.º 3

ALFAIATARIA ACADEMICA
O esmero no trajar é um dos factores coadjuvantes para o exito profissional.
A Alfaiataria Academica, pela irreprensão do talhe e pelo modo de bem servir, destaca-se das suas congeneres. Testemunha-o a preferencia com que o publico a distingue.
HENRIQUE NOVAES
TRAVESSA DO COMMERCIO N. 2
Sobreloja - Sala 1 — Tel.: 2-4541

Dictos & Gestos

OBJECTOS PERDIDOS

A ultima estatistica de objectos perdidos, em Paris, a de 1934, accusa resultados muito interessantes.

Examinando-a, constata-se que as guarda-chuvas occupam o primeiro lugar na lista. 23.713 guarda-chuvas perdidos já formam um bello "record". A seguir vem as bengalas, com a bella e redonda somma de 10.000. Logo atraz destes, estão as chaves, representadas por esplendido palpite — 8.530. O quinto lugar está empatado, entre os porta-nickeis e os relogios: 2.000 de cada. A relação continúa e nós vamos parar aqui, com uma observação.

Nesse rol figuram sómente os objectos que foram perdidos, achados e entregues á repartição competente.

Muito mais interessante seria a estatistica si nella apparecesse tudo o que se perde, inclusive as cabeças.

Mas com certeza já não podem mais competir: foram declaradas "hors concours".

FERTILIDADE

Um escriptor Norte Americano teve occasião, em Varsovia de conversar com Paderewski durante dez minutos, só dez minutos. De volta á sua terra escreveu um volume de setecentas paginas cheias de "authenticas" confidencias da celebridade.

Isto foi contado a um amigo pelo proprio virtuoso polaco, nas margens do lago Leman, na Suissa, onde Paderewski fôra descançar o peso dos seus setenta e dois annos e dos seus triumphos.

O pianista não sabia o que mais admirar, si a fertilidade, si o desplante do publicista "yankee".

Não obstante isso ainda é pouco. Quanto reporter ha, por ahi, capaz de escrever sensacionaes entrevistas com pessoas com as quaes nunca trocou uma palavra!

IMPROBIDADE OU MEDO

No dia 1.º de Fevereiro, foram executados, em Oviedo, na Hespanha, o sargento Vasques e o civil Jesus Argüelles, implicados no movimento de Outubro.

O primeiro, ás porta da morte, reconciliou-se com Deus, confessou-se e recebeu o viatico.

O segundo, recusou os soccorros da religião.

Os jornaes revolucionarios esconderam o que se passou, a esse respeito, com o militar e deram relevo á attitude do civil.

Esse facto traz á lembrança o que se passou com a morte de Liautey, em que a noticia de que o illustre general pedira os "ultimos sacramentos" foi transformada para "ultimos tratamentos".

E esse caso não é unico.

Quando fallece alguma figura de relevo, as circunstancias do desenlace que as agencias contam e os jornaes vehiculam se limitam aos "tratamentos" ás visitas e a outros detalhes banaes, sem se referirem á visita do Padre e muito menos á de Deus.

Será isso improbidade informativa ou medo?

E' o medo dos "espiritos fortes"...

Missionario e martyr

Em 1898, nascia na cidade de Lorena, Estado de S. Paulo, uma criança que ninguem poderia suppor viesse a tão subida missão, como mais tarde veio a saber-se, pelo muito que deixou feito em prol da religião e da Patria.

Nascido de paes humildes e extrangeiros, recebeu o nome de Pedro Sacilotti. Desde cêdo, revelando pendores pronunciados para os sagrados misteres e indicios seguros de voccação sacerdotal, filiou-se á Congregação Sallesiana, ingressando em 1916 para o noviciado no Collegio S. Manoel, em Lavrinhas. A 28 de Janeiro de 1917, renunciando ás vaidades do mundo, fazia os votos religiosos de castidade, pobreza e obediencia.

Terminado que foi seu curso philosophico, determinaram-lhe seus superiores, como é praxe daquella Congregação, fosse Pedro servir por alguns annos, em Pernambuco, na humilde casa encravada a uma legua de Jaboatão, num logar aprazivel, onde a agua é abundante e a natureza prodiga. Ahi, neste sitio ameno que me é tão caro, conheci de perto a Pedro Sacilotti os cargos de vigilante ou 1919 me internava na "Escola Agricola S. Sebastião".

Desempenhava Pedro Sacilotti os cargos de vigilante ou mestre de disciplina e o de professor. Da humildade que pairava naquella Escola Agricola, pode-se julgar pelo numero do corpo docente e discente. Eram ao todo quatro professores, sendo tres sacerdotes e o clerigo Pedro Sacilotti, coadjuvados por dois leigos. Os alumnos eramos em numero de 20 a 22, na maioria gratuitos! Estava á frente da Escola o Rev. Pe. Vicente Prianti, hoje bispo de Corumbá. Seus companheiros de luta eram: Pes. Estanislau Tisner e Luis Rigotti.

Pedro Sacilotti! Parece-me vê-lo ainda, moço de 21 annos, alto, forte, alegre, muito distincto, muito sympathico... Parece-me vê-lo já prompto a despertar-nos, a levar-nos ao tanque do banho, a brincar comnosco como uma creança, a assistir-nos horas a fio, no estudo, a dar-nos suas aulas de geographia, de historia do Brasil, de civilidade...

Como vigilante, attento, sem ser importuno, sabia relevar pequenos defeitos de creanças e castigar-las, quando isto se impunha. Não me lembro de tê-lo visto, porem, nem uma vez, dar um empurrão ou uma pancada num alumno, cousa aliás que iria de encontro ao espirito da Congregação.

Como professor, apesar da sua pouca idade, já era bom e justiceiro. Conseguia tornar a sala de aulas em lugar querido aos alumnos, cousa que só fazem os mestres experimentados.

Na horta sabia incentivar o trabalho, animar e attender a todos. Assim tambem no asseio e arranjo da casa.

Das nossas festinhas intimas, em que não raro tomaram parte padres illustres e bispos, era Pedro Sacilotti a alma viva que nos ensinava variados numeros de theatro e ensaiava reiteradas vezes.

Nos passeios das quintas feiras e feriados fazia emquanto possivel a vontade de todos. Parece-me que este era seu lemma, em tudo o que dizia respeito á vida dos alumnos e sempre que assim permittia o regulamento e o bom senso.

Apesar de um tanto gago, sua voz, no coro, era desembaraçada e de timbre agradavel. Tocava harmonium e, quando faltava o maestro, dirigia a Schola Cantorum que era pouco numerosa, mas bem exercitada. Em summa, sem lisonjas, nem por ter elle morrido, Pedro Sacilotti era um grande coração, bom e generoso. Delle guardei as melhores impressões, quando, em 1921, deixei a Escola Agricola S. Sebastião, por determinação de meus paes e circumstancias inesperadas.

Nesse lapso de 14 annos Pedro Saciolotti percorreu o ultimo tracto, aliás o mais glorioso, que lhe restava a palmilhar na estrada da vida. Em 1922 foi para a Italia, tendo cursado theologia até 1925, em Turim, na casa **mater** dos Sallesianos. A 12 de Julho recebia o sacerdocio das mãos de S. E. o Cardeal José Gamba, arcebispo de Turim.

De retorno da Europa, seguiu Padre Pedro Sacilotti para o interior do Matto Grosso, onde por sete annos dirigiu o Collegio Sallesiano do Registo do Araguaya. Achava-se ultimamente á frente da Missão Sta. Teresinha, na temivel região do Rio das Mortes. Passou desde então a viver no meio das selvas, entre indios e feras, em companhia do Pe. João Fuchs, tambem sallesiano, e de poucos companheiros civilizados. Para aquilatarmos da vida que levava ultimamente o nosso heroe, aqui vae um excerpto de uma carta do Pe. João Fuchs, seu companheiro de martyrio, na qual se encontram, vivas referencias a Pe. Pedro. Foi escripta ao Pe. Inspector, sete dias antes do desapparecimento dos illustres missionarios e datada de Sta. Teresinha, aos 24 de outubro de 1934:

> "Depois nos preparamos para irmos em procura dos Chavantes. Na bocca do rio das Mortes nos separamos, tendo eu de esperar o motor "Nova Patria" para receber uma peça do meu motor. Padre Pedro com quatro homens subiu o rio numa ubá, em procura do logar, onde os Carajás tinham encontrado jangadas de Chavantes. Na barreira (logar de barranco alto) "São João Bosco" foram na pista delles. Encontraram o nosso cruzeiro já pela terceira vez arrancado, mas o rancho intacto. Na pista, terra a dentro, passaram tambem por uma aldeia queimada e seguiram até atolar num brejo. Dahi fomos juntos até a barreira "São José". Eu, já doente, com o estomago revoltoso que ás vezes me impede de celebrar, fiquei guardando a lancha, com um Carajá e o menino Seraphim, emquanto Padre Pedro com os quatro foram á procura dos Chavantes. Encontraram o batedor, muitos acampamentos e pousos. Dez leguas além, uma aldeia com 120 casas e cinco leguas mais adeante, outra aldeia com 147 casas. Mas os Chavantes não estavam. Pelo numero das casas e tamanho dellas calcula-se que ahi devia haver nada menos de 1.000 indios. Regressaram todos cansadissimos no 5.º dia, tendo feito a pé para mais de 30 leguas. O logar é bonito, com corregos e morraria, na direcção do rio Xingú. E' tempo de secca e os indios estão em continua viagem. Vinte leguas rio acima, só num pequeno trecho encontramos 54 jangadas. Chegaram elles pertinho de Santa Teresinha, isto é, a duas leguas"...

Esta era a vida de abnegação e sacrificio que levavam os grandes heroes da civilização e da fé, nas brenhas longinquas do "interland" brasileiro, no coração do Matto Grosso, quando a crueza dos seus amados algozes lhes poz nas mãos a palma virente do martyrio.

Eis em resumo a vida do nosso grande brasileiro missionario da civilização christã Pedro Sacilotti. A elle e a seu companheiro de glorioso martyrio, o calor das nosas preces!

Rio, março de 1935.

Honorio Ribeiro Dantas

O LEGIONARIO
Quinzenario catholico
com approvação
ecclesiastica

EXPEDIENTE
Assignaturas
Anno. . . . . 12$000
Numero avulso $200

Recebemos com prazer qualquer collaboração de nossos leitores, reservando-nos porém, o direito de dal-as ou não á publicidade.

Como praxe, não devolvemos originaes de artigos remettidos á redacção, embora não tenham sido publicados.

Rogamos aos nossos assignantes o obsequio de communicarem, por escripto, ao nosso gerente, Cx. Postal, 8471, S. Paulo, qualquer alteração em seus endereços.

Dr. Celestino Bourroul
Resid.: Largo S. Paulo, 8
Telephone: 2-2622
Consultorio:
R. Quintino Bocayuva, 36
— Das 3 ás 5 —
S. PAULO

Dr. Rui Calazans de Araujo
ADVOGADO
Causas civeis e orfanologicas.
Rua Barão de Paranapiacaba N.º 5
3.º and. - Tel.: 2-6279
SÃO PAULO

O Communismo por dentro

Os doutrinadores russos são unanimes em affirmar:

— Aqui, na U. R. S. S., neste paraizo vermelho em que o bem estar triumpha em toda a linha, em que o **standard** da vida é o mais elevado do mundo, nós supprimimos os partidos. Não ha discordancia: 180 milhões de russos estão concordes em prestigiar o nome de Stalin, e consagram os esforços unanimes á lucta contra o capitalismo universal.

* * *

Assim falam os Grinkos, os Barbusses, e todos os "romancistas" de occasião, que vêm em Moscow a fonte inexgotavel de propaganda, transbordante de rublos e de libras.

Nada mais falso, entretanto. A Russia não é o estado totalitario que pensam os apaniguados da III.ª Internacional. Nella ha partidos. Nella ha descontentes. Partidos da direita, e colligações da esquerda, luctando ferozmente pela predominancia no tablado politico nacional.

Grupam-se aqui os partidarios da "Néo-Nep", com Bessedovsky e os "nacionalistas" da Ukrania. Formam no campo opposto as "juventudes communistas", com Stalin, Bekhterov, Kogan e Kalinin; todos os transfugas do **trotskysmo**, que adheriram ante o pavor da Siberia nos dias horrorosos de concentração...

E' o que vamos ver, em curtos, artigos historiando os **cheques** politicos que abalaram o colosso sovietico, desde a sua constituição.

A NEP E STALIN

Lenine derrubou o partido moderado de Kerensky na celebre revolução de Outubro. Revolta fulminante de tres dias. Contava com o apoio de todas as forças esquerdistas: "cadetes" extremados, syndicalistas vermelhos, "socialistas revolucionarios", veteranos de conspirações, vindos dos tempos recuados da Duma, "menchevisks", congregados em torno de Plekhanof. E até mesmo os **anarchistas** que dominaram os districtos de Saroloff e Khvolinsk, nelles implantando a legislação mais abjecta, moldada nos ensinamentos libertarios de Kropotkine.

Veio, logo, porém, a scisão. Reuniu-se a constituinte. Os deputados extremistas aboliram a familia, pulverizaram a sociedade, e, numa unica sessão, foi votada a Carta magna, levantando-se a assembléa em meio de hymnos patrioticos. O decreto de 8 de Janeiro de 1918 do Conselho dos commissarios do povo, depois de longos **consideranda**, declarava:

"Toda renuncia á plenitude do poder dos soviets, ás conquistas da revolução de outubro em favor do parlamentarismo burguez, representado pela Assembléa Constituinte seria um passo para traz e equivaleria á fallencia de toda a revolução socialista, operaria e camponeza.

A Assembléa Constituinte, devido a circumstancias conhecidas por todos, deu a maioria ao partido dos socialistas-revolucionarios de direita, ao partido de Kerensky, Avksentief, Tchernof e outros. Naturalmente este partido recusou discutir as propostas **absolutamente precisas**, claras e **não permittindo nenhuma interpretação duvidosa**, do orgão supremo do poder dos soviets... Em consequencia, o Comité central executivo decide dissolver a Assembléa" (citado por RAOUL LABRY — "L' industrie russe et la Revolution").

A debacle sentiu-se, desde logo. Um milhão e meio de fuzilados encharcaram de sangue os fossos de Butirky. Grinko synthetiza o quadro apavorador do "**communismo de guerra**", em seu livro de propaganda bolchevista:

> "A industria não produzia senão 20 % do balanço anteguerra; lavoura não superava 50 %; as minas de carvão estavam paralysadas, e os combustiveis mineraes haviam desapparecido completamente do paiz; as communicações estavam cortadas, e as poucas restantes, só serviam para o deslocamento de tropas".

Formou-se o chaos partidario. Maximalistas de Kamichev, "revolucionarios" de Maria Spiridonova, "socialistas revolucionarios" de Tchernof deram as mãos aos "menchevicks" de Martov, na opposição ao governo de Lenine, e a opposição começou, systematica, methodica, apezar do terrorismo, das deportações e dos fuzilamentos em massa. Explodiram greves na bacia do Volga, Karl Kautsky lançava de Berlim manifestos estrondosos. Sokolov, em Paris, revelava ao mundo o drama interior da Russia bolchevista.

Lenine cedeu, afinal, ante a resistencia do campo. O boycott do camponez foi mais poderoso do que os exercitos brancos. Implantou-se a politica da Nep, resurgiu a propriedade privada; reorganizou-se o commercio sob o controle do Estado. A economia russa começou a melhorar, mas, a Nep pareceu a muitos um recuo, uma capitulação. Trotsky arregimentou as Juventudes communistas para depôr os successores de Lenine. Stalin deportou-o para a Siberia, enviou-o depois para a Turquia, onde Kemal Pachá fixou-lhe residencia na Ilha Princkippo. Mas, politico matreiro, tomou-lhe o plano. Juntou-se aos communistas, apoiando-se na mocidade fanatica, que não assistira ao findar do regimen czarista, mas tinha o cerebro cheio das conclusões dos Congressos Bolchevistas, crente na dissolução do Occidente burguez.

(Conclue na 4.ª pag.).

Commentando...

"AS MARIAVITAS"

As "mariavitas" constituem uma seita surgida na Polonia, em 1905, na cidade de Plock. Fundou-a uma **lavadeira**, de nome Mariavitas, mulher ignorante, e, provavelmente analphabeta, que dizia estar nella reincarnada Maria Santissima, e que annunciava que daria á luz o **Antichriso**...

Essa simples apresentação das "mariavitas" basta para pôr fóra de toda discussão, a sua seriedade. Entretanto, nem todos enchergam a clareza meridiana dos factos, ou não querem enchergal-a, simplesmente. Entre esses cégos para a verdade está o illustre reporter do "Diario de São Paulo", que publicou no "Supplemento" de 31 de março ultimo, uma reportagem sobre as "mariavitas" que prova uma lamentavel ignorancia religiosa tanto de quem a escreve, como de quem a **traduziu**.

A **novidade** da seita é que os padres, bispos, arcebispos, são todos **mulheres**, ao mesmo tempo esposas e sacerdotizas, mães de familia e celebrantes, e, nisso consiste a sua grande virtude e grande elevação espiritual.

E' espantosa a sem-cerimonia com que nessa reportagem se affirma que: as sacerdotizas pregam o seu officio, segundo o **rito catholico**; o estabelecimento da sua seita encontrou um grande adversario no DOGMA DO CÉLIBATO DOS PADRES; e as mariavitas são **catholicas** que acceitam todos os mandamentos da Igreja Catholica e não se afastam desta senão em algumas questões disciplinares.

Rito é uma modalidade do culto: ha varios ritos dentro do catholicismo (grego, latino, etc.), mas não ha propriamente um rito catholico, e entre o culto catholico e o das "mariavitas" vae todo o abysmo que separa a verdade e a falsificação. **Dogma do celibato** é uma crassa tolice: o dogma sempre se refere á doutrina e o celibato eclesiastico é apenas um preceito disciplinar a Igreja Catholica Romana estabeleceu certamente por razões muito sabias.

Não menor estupidez é dizer-se **catholico** quem se afastou da Igreja de Christo, e precisamente para ingressar numa seita que se faz precursora do **Anti-Christo.**

Se os reporters que contaram a historia das "**lavadeiras**", não o fizeram com segundas intenções, ou se os seus respectivos jornaes não a publicaram maliciosamente **confusa**, podem aquelles convencer-se de que são bem ignorantes em **materia** religiosa Mais ainda que os seus illustres collegas que se aprofundaram na theologia do **propheta da Gavêa** ou na metaphysica da **Santa dos Coqueiros...**

CHRONICA LITERARIA

Letras Juridicas

José Pedro Galvão de Souza

I

A renovação dos estudos de direito á luz da verdade catholica é um dos factos mais caracteristicos do pensamento juridico contemporaneo. O direito natural, em seu conceito exacto, longe da sua deturpação protestante ou racionalista, bem como da sua negação positivista ou communista, é rehabilitado por toda a parte, graças ao ressurgimento da escolastica medieval após a memoravel Encyclica "Aeterni Patris" do Santo Pontifice Leão XIII. O retorno a S. Thomas de Aquino é ainda o traço mais saliente das tendencias de philosophia do direito em França, até bem pouco tempo a fortaleza do positivismo juridico. Haurion, um dos maiores constitucionalistas destes ultimos tempos, sem conhecimento da obra do Doutor Angelico, lança as bases da nova doutrina da instituição e nos ultimos dias de sua vida percebe que sua doutrina, não era novidade, pois o fundo do seu pensamento já se achava em S. Thomas.

E os seus discipulos se encarregaram de fazer o reajustamento da theoria com os principios fundamentaes do thomismo. Renard, seguindo o mesmo caminho do mestre e achando em S. Thomas aquillo que procurava para systematisar as suas idéas, acaba por se fazer dominicano, depois de muitos annos de trabalho. Os seus estudos deixam no campo do direito civil um sulco profundo, refazendo conceitos de ha muito compromettidos pelo individualismo juridico, e lembram os trabalhos de Haurion em direito publico. No direito internacional, igualmente, o pensamento catholico dá mostras de seu grande valor, sendo justo destacar, entre outros nomes, o de Luis Le Fur, director dos "Archives de philosophie du droit et sociologie juridique", publicação que reune collaborações de celebridades mundiaes e é orientada nitidamente pelo pensamento thomista. O livro de Le Fur escripto a proposito do tratado de Latrão, sobre a Santa Sé e o direito das gentes basta por si só para immortalisar o seu prestigio. Precisamente a situação juridica do Estado do Vaticano tem sido, como é facil comprehender, o assumpto de preferencia dos internacionalistas catholicos nestes ultimos cinco annos. Estudos notaveis tem suscitado essa questão, por parte do Padre Ives de la Briére, Delos, Morelli, Jemolo, Jarrige, Rivet, Ottolenghi, Cammeo e tantos outros. Ainda ha pouco tempo, um autor espanhol escreveu um ensaio interessantissimo sobre a situação juridica da Santa Sé.

> José Luis Santaló R. de Viguri — **Los Estados de la Iglesia y su transformacion politica** — Madrid, Editorial "Luz y Vida", 1934.

Trata-se do aproveitamento de um trabalho que nasceu como these para doutorado e foi contemplado com um premio extraordinario na Faculdade de Direito. O autor pertence ao Corpo Juridico Militar e mostra com o presente trabalho, ampla erudição juridica, philosophica e historica.

Começa por uma introducção onde estuda a origem, formação, apogeu e decadencia do poder temporal, a unidade italiana e suas consequencias e as tentativas de solução da "questão romana" com Leão XIII, Pio X, Bento XV e Pio XI. O que ressalta ao longo de toda essa introducção historica é a dignidade admiravel que a Igreja soube sempre manter nas relações com os soberanos temporaes que a favoreceram ou perseguiram. Todos os entendimentos e todos os accôrdos foram sempre feitos pela Santa Sé, atravez de seus representantes diplomaticos, com a sobranceria invencivel e serena de quem age não para o mundo mas para a vida eterna, assistida pelo Espirito Santo e apoiada nas promessas de Jesus Christo.

Considere-se, por exemplo, os termos da resposta de Pio IX a Victor Manuel II pouco antes da occupação de Roma que deu inicio ao triste estado de enclausuramento do Pontifice, findo com o tratado de Latrão. O autor, transcrevendo varios documentos originaes no appendice do seu livro, nos mostra em primeiro lugar a carta do rei da Italia a Pio IX. E' uma expressão de hypocrisia e cynismo pharisaicos que não sabemos se desperta mais sentimentos de compaixão ou de horror. Começa o soberano usurpador por protestar affecto de filho, fé do catholico, lealdade de rei e espirito de italiano, dirigindo-se ao coração de Sua Santidade (sic). E depois de renovar seus propositos de querer o bem da Igreja, com o pretexto de pôr termo a certas agitações perigosas para a Santa Sé, intima o Santo Padre a entrar em entendimentos com o conde Ponga de S. Martino, entregando os seus territorios á corôa da Italia como unico meio de resolver as difficuldades politicas e militares do tempo. Ousa appellar para os sentimentos de conciliação e de paz do Pontifice, "para que, satisfazendo as aspirações nacionaes (sic), o Chefe do Catholicismo conserve ás margens do Tibre uma séde gloriosa e independente de toda a soberania humana". E como suprema affronta, termina pedindo as bençãos papaes e protestando, ainda uma vez, sentimentos de profundo respeito!

A' missiva longa e deprimente do rei da Italia, Pio IX soube responder com aquella mesma altivez imperturbavel com que Jesus Christo confundia os phariseus do Templo. Vale a pena ser transcripta a carta do Papa a Victor Manuel: "Magestade — Pelo Conde Ponza de S. Martino me foi entregue uma carta que me dirigiu V. Magestade, porem que não é digna de um Filho affectuoso que se gloria de professar a fé catholica e de sua lealdade real.

Não entro nos detalhes da carta para não renovar a dôr que me occasionou. Bendigo a Deus, que permittiu a V. M. cumular de amargura o ultimo periodo de minha vida. Por outra parte, não posso admittir o requerimento nem me conformar com certos principios contidos em sua carta. Novamente invoco a Deus e ponho em suas mãos minha causa, que é a sua. Peço a Elle que conceda muitas graças a V. M., defenda-o dos perigos e dispense a misericordia de que necessita. Do Vaticano, 11 de setembro de 1870. Pio PP. IX".

Mas o golpe preparado pela maçonaria, de accordo com o rei da Italia, fez-se desferir sobre o Vaticano pelas mãos impias e criminosas de Cavour, Garibaldi, Cadorna e outros, roubando ao Papa a sua soberania terrena até que, afinal, Mussolini, reconhecendo os direitos da Igreja, procurando reparar o attentado de seus antecessores e precisando da collaboração do catholicismo, representante da unica idéa universal existente em Roma, como elle proprio reconheceu em discurso feito no parlamento em 1921, — restituiu ao Papado a soberania humana que lhe é devida, pelo Tratado de Latrão.

Qual a natureza do novo Estado Pontificio, resultante do accôrdo de Latrão? Qual sua personalidade e seu poder gerador, sua posição internacional, leis e instituições? Tal é propriamente o objecto do estudo do sr. Santaló de Viguri.

A primeira parte do livro divide-se em dois capitulos. No primeiro procura o autor determinar a natureza do Estado do Vaticano; no segundo, trata de saber qual das theorias da soberania acceitas entre os catholicos pode ser applicada á soberania temporal da Igreja. Quanto ao primeiro problema, "o que nos interessa é verificar a identidade de natureza entre o Estado Pontificio e os demais Estados politicos, já que como estes possue um territorio, uma população e uma soberania; identidade que ressalta ainda mais se attendermos á definição de Estado dada por Haurion e á theoria da instituição formulada por este autor" (pag. 35).

"Se para Haurion é um facto de evidencia historica a existencia de instituições fundadas pelo poder e a creação do Estado por tal forma, esta evidencia não só não diminue, mas ainda se accentua notavelmente quando se trata do Estado Pontificio" (pag. 36). Lembra, então, os factos historicos a que se refere na introducção do livro, desde a genese do poder temporal do Papa nos primeiros tempos da Idade média, para confirmar sua asserção. O poder temporal dos Papas nasceu como uma consequencia da funcção jurisdiccional que elles exerceram nos primeiros tempos da Igreja entre os fieis e mais tarde entre os habitantes de Roma, por occasião da mudança da capital do Imperio para Byzancio. A funcção jurisdiccional não tem apenas um valor social mas ainda um valor politico, que explica, entre outras cousas, o nascimento dos Estados modernos devido á justiça do Rei sobrepondo-se como superior á justiça dos senhores feudaes.

Mas o Estado Papal é um Estado "sui generis" em razão de sua dupla natureza, não devendo ser omittida no poder do Pontifice a sua funcção essencial, de ordem religiosa. Dahi o dizer o autor, no capitulo seguinte, que as theorias justificativas da soberania territorial assumem um triplice aspecto em relação á soberania temporal da Igreja, pois emquanto nos tratados de direito politico ellas se dividem em dois grandes grupos, as do direito divino e as do direito humano, no nosso caso concreto apparece um terceiro elemento que reclama um lugar especial. E' a "doutrina da necessidade" constantemente invocada por Roma como justificativa da soberania temporal exercida pelos Papas.

E' sabido que os autores catholicos divergem muito entre si a respeito do problema de explicar a origem da soberania. Dois pontos são pacificos entre elles: 1) a origem divina do poder; 2) o caracter subjectivo da soberania. Quando falamos em origem da soberania queremos designar propriamente a origem humana do poder, isto é, a origem da autoridade não em si mesma (pois neste caso ella vem de Deus, autor da natureza, por resultar da natureza social do homem, donde o "non est potestas nisi a Deo" de S. Paulo) mas quanto á sua posse. Relativamente ao segundo ponto, escreve o autor: "Que se trata de um direito subjectivo, é evidente, attendendo á etymologia: faculdade ou poder de mandar sobre todos **(super omnes)** e se comprova advertindo-se que em regra geral os autores que negam o direito subjectivo — como Duguit — negam tambem a soberania.

Onde está, pois, a divergencia? No problema da determinação da origem humana do poder. Para ser mais claro: o poder em sua essencia vem de Deus mas como Deus o transmitte aos homens? Se dissermos que o detentor da autoridade recebe o poder directamente de Deus, — como se dá com o Papa emquanto Chefe da Igreja pela investidura de S. Pedro, — cahimos nas theorias protestantes do direito divino, exaltando o absolutismo real. Se, pelo contrario, dissermos que Deus não determina o sujeito do poder por uma manifestação sobrenatural de sua vontade mas pela direcção providencial dos acontecimentos e das vontades humanas, estamos dentro do ponto de vista estrictamente catholico e fica de pé o problema da origem **concreta** da soberania. No primeiro caso temos as theorias do direito divino sobrenatural (sic), confundindo a origem divina e humana do poder; no segundo, as do direito divino providencial (ibidem).

Vêmos, pois, como é preciso distinguir, entre os autores catholicos, esse duplo aspecto — origem divina e humana — que se confundem num só para os protestantes. E' o que o autor não faz muito bem, pois divide as diversas doutrinas do seguinte modo: a) doutrinas de direito divino, b) da patrimonialidade, c) da necessidade, d) da occupação, e) theorias contractuaes. Na primeira classe distingue as duas correntes acima, do direito divino sobrenatural e providencial. Ora, todas as theorias seguintes dizem respeito á origem humana do poder e a do direito divino providencial, diz respeito á sua origem divina. De tal forma, os partidarios da theoria da occupação ou da patrimonialidade longe de se oppôr ao direito divino providencial, o suppõem. Para Von Haller, p. ex., classificado pelo autor entre os theoricos da patrimonialidade, o poder se determina entre os homens pelo dominio dos mais fortes sobre os mais fracos, que necessitam da protecção daquelles, e dão em troca os seus serviços; assim como para Vareilles Sommiéres, o poder começa por pertencer aquelle que delle se apossar em primeiro lugar, como primeiro occupante de uma "res nullius". Mas um e outro estão de Accôrdo sobre a origem divina do poder quanto á sua natureza.

Das doutrinas referentes á origem humana da soberania, mostra o autor como não repugna admittir que as chamadas theorias objectivistas justifiquem o poder temporal dos Papas. Segundo essas doutrinas, o poder se determina por factos concretos, que podem ser a occupação e seus modos derivados (Vareilles Sommiéres), as aggregações successivas dos fracos aos fortes (Von Haller) ou simplesmente a força do Estado (Seydel).

Pelo contrario, as theorias contractuaes, chamadas democraticas por collocarem a origem do poder na multidão, são ineptas para fundar o póder temporal da Igreja. Porém, em virtude da natureza peculiar do Estado Pontificio, os Papas teem justificado sua soberania exercida sobre esse Estado pelo que o autor designa por theoria da necessidade. Esta parece ser a mais apropriada para explicar o caso "sui generis" da soberania territorial da Igreja e foi formulada por Pio IX na allocução "Quibus quantisque" de 20 de abril de 1849 do seguinte modo: — "A todos é manifesto que os povos catholicos, os reinos, nunca prestariam sua plena confiança ao Pontifice Romano se o contemplassem subdito de algum rei ou governo e não livre e independente. Pois os reinos e povos fieis nunca deixariam de suspeitar vehementemente e recelar que o mesmo Pontifice submetesse suas determinações á vontade do Principe em cujos dominios vivesse e, por conseguinte, não duvidariam de resistir com esse pretexto a taes disposições". Trata-se, pois, da necessidade de garantir a soberania espiritual da Igreja (pag. 49). "A respeito da necessidade humana da soberania pontificia, diz Campelo num dos artigos publicados no "Eco Franciscano" que as condições da independencia pontificia são — plenitude, permanencia, não precariedade e evidencia — todas ellas necessarias para o bom regimen da Igreja, sendo preciso recordar aqui as notas fundamentaes da soberania: no interior, a **summa potestas**; no exterior, a plena independencia" (pags. 49 e 50).

Emfim, nota o autor que por esta theoria não se diz ser a soberania temporal **imprescindivelmente necessaria.** Assim é que o Papa, durante o periodo de perseguição, poude governar a Igreja sem dispôr della. Vêmos, pois, como se trata antes de uma grande conveniencia do que propriamente de necessidade. E na ordem puramente humana não faltam outros titulos para justificar a soberania temporal do Papa. Applicando a theoria da occupação, podemos dizer que, com a partida do imperador para Byzancio, a organisação social em Roma ficou desamparada e o Papa occupou o poder vacante. A prescripção justifica tambem o poder temporal, pois os Papas gozaram sempre la posse mansa e pacifica do territorio dos Estados Pontificios, com boa fé e justo titulo (pag. 51).

A segunda parte do livro é a bem dizer um pequeno tratado de direito publico do Estado da Cidade do Vaticano, onde se estudam sua estructura geral, o Tratado de Latrão, a personalidade juridica e posição internacional daquelle Estado, as fontes de direito, instituições, direitos e liberdades na Roma Pontificia. Questões mais especialisadas que o espaço limitado de um rodapé impede de examinar em cuja analyse o autor confirma plenamente o premio extraordinario obtido pela sua these.

O LEGIONARIO

Anno VIII | S. Paulo, 14 de Abril de 1935 | Num. 169

NOTA INTERNACIONAL

O Novo Governo Hespanhol

DENEY SALES

O gabinete Lerroux pediu demissão, por divergencia entre os partidos que o sustentavam, sendo, depois de diversas demarches, incumbido o proprio Lerroux de formar o novo governo.

Lerroux formou um gabinete minoritario, sendo suspensas por um mez as Cortes. A divergencia entre os radicaes e os populares agrarios surgiu, em torno da concessão do indulto ao deputado Gonzalez Pena, condemnado á morte por sua participação na revolta de Outubro passado.

Os partidarios de Gil Robles sustentaram a these do tratamento identico para todos os condemnados: a questão politica e humanitaria da conveniencia ou não do acto de clemencia do governo em favor dos condemnados não era ponto capital da questão, se bem que a situação do paiz exigisse, na sua opinião, o cumprimento das penas impostas pelos tribunaes. Si, porém, o governo julgasse, em sua maioria, conveniente perdoar os culpados, os ministros populares agrarios concordariam.

Tal não foi, porém, a actitude de Lerroux e do presidente Alcalá Zamora. Após a execução de diversas penas, impostas a trabalhadores culpados, para os quaes o governo não esboçou nenhum gesto de clemencia, (apesar disto lhes ser insinuado pelos proprios juizes que lavraram as sentenças condemnatorias, quando deixaram trasparecer suas opiniões, que a elles competia cumprir a lei, e ao governo cabia o acto de clemencia) surge o movimento a favor de Gonzalez Pena.

Gil robles e seus partidarios com elle não concordaram, entre outras, por duas razões importantes: primeiro, porque consideram os cabeças, os mentores da revolução — e neste caso está González Pena — mais culpados que os executores, simples operarios, arrastados pela oratoria daquelles, e portanto não ha justificativa para se perdoar um deputado, que tem mais noção das suas responsabilidades, depois de se fazer executar varios operarios: e em segundo lugar porque o perdão a González Pena não representa um acto de clemencia, puramente, mas esconde interesses politicos, que actuaram sobre o presidente Zamora e Lerroux para decidil-os a pleitear o perdão áquelle chefe rebelde, attitude com que a Acção Popular não pode em absoluto se conformar.

Nestas condições os ministros da C E. D. A. preferiram se retirar do governo, tendo Gil Robles declarado, que o novo gabinete cahirá assim que for apresentado ás Cortes, o que só se dará no fim do mez, terminadas as ferias parlamentares decretadas pelo presidente.

Então haverá tres soluções para o problema: formar-se um governo da maioria, dissolver-se as Cortes, ou, como palliativo, novo adiamento de reunião do Parlamento. Em qualquer caso, a attitude de Gil Robles exixge uma definição clara das posições, para uma politica honesta e leal dos seus collaboradores ou inimigos.

Intercambio cultural da Italia com a Hungria

ROMA. — Firmou-se um convenio cultural italo-hungaro, em que se estabelece a creação de um Instituto italiano de cultura em Budapeste e outro analogo hungaro em Roma.

Taes Institutos, além de sua finalidade propria, qual seja a diffusão das sciencias, letras e artes, servirão de orgãos coordenadores e intensificadores das relações espirituaes italo-hungaras.

Os governos dos dois paizos combinaram reciprocamente dispensarem os referidos Institutos de pagamentos de quaesquer impostos, taxas aduaneiras e outras, assim como asseguram a compra ou construcção do predio, e mobiliario e funccionamento do Instituto; sendo que o governo italiano já poz á disposição do governo hungaro o terreno necessario para a sua construcção.

Entre outras clausulas, ficou estabelecido, nesse convenio, a duração dos cursos, a permuta de estudantes entre um e outro Instituto, o desenvolvimento das relações entre as organizações estudantinas dos dois paizes, etc., salientando-se que o ensino da literatura e historia hungara será ministrado em Roma por um professor daquella nacionalidade, bem como em Budapeste a literatura e historia italiana serão ensinadas por um cathedratico desta nacionalidade.

Convenciounou-se tamkem a creação de cursos de lingua e literatura italiana em diversas universidades e escolas superiores da Hungria, e da lingua e literatura hungara em outras escolas da Italia.

Esse tratado de intercambio cultural faz referencia tambem ás artes decorativas, á musica, ao theatro, cinematographo, radio, etc.

Ha probabilidade de se vir a combinar a troca regular de publicações officiaes dos dois Estados, intensificando o conhecimento reciproco das suas historias, artes, costumes, etc.

Estudam-se medidas tendentes a intensificar o turismo entre os dois paizes.

***** Os industriaes suecos estão interessados pelo turismo. Não para eles, porém. E' nos agitadores communistas, que por lá os ha tambem, que resolveram facilitar excursões. Crearam para isso uma sociedade que offerece viagens gratuitas á Russia, a todos que queiram verificar as delicias do regimen sovietico. Só impõem uma condição: quem voltar antes de tres mezes deverá devolver o preço da viagem.**

Infelizmente a idéia, que parece tão brilhante, está ameaçada de um fracasso estrondoso, pois ainda não appareceu um só, dos agitadores e propagandistas, que esteja disposto a mudar sua residencia para a Russia. E' pena que elles, que tão enthusiasticamente expõem as maravilhas bolchevistas, não queiram ir gozal-as pessoalmente.

Com certeza elles raciocinam muito brasileiramente: a Russia é muito boa — eu aqui e ella lá...

Lealdo Tumiatti
Professor de Violino
RUA VICTORIA N. 156
S. PAULO

O EXERCITO RUSSO

BERLIM. — O rearmamento da Allemanha vem sendo justificado pelas forças dos outros paizes europeus. A Italia, sob pretexto da guerra com a Abyssinia, augmenta o poder de suas forças. A França não fica atraz, e procura augmentar o tempo do serviço militar, ao mesmo tempo que extende a cadeia de fortificações, que deverá proteger suas fronteiras com a Allemanha. A Suissa augmenta seu exercito, ao mesmo tempo que procura fortificar suas fronteiras. Além disso as potencias occidentaes baseiam seus systemas de defeza sobre a amizade franco-russa.

As condições da Russia difficilmente podem ser conhecidas directamente. Toda informação recente se baseia principalmente sobre o discurso no Congresso dos Soviets, em que o sub-commissario da Defeza Nacional, Tukachevski, expoz a situação do exercito russo.

Pelos dados fornecidos por Tukachevski sabe-se que os gastos com o exercito, durante o anno passado, foram de 1.665 milhões de rubros papel, e as despezas com outras obras da Defeza Nacional de 5.000 milhões de rubros. Estas despezas para este anno serão elevadas a 6.500 milhões de rubros, segundo o orçamento, despezas necessarias para completar as fortificações das fronteiras oriental e occidental, e dotar o exercito de meios rapidos de transporte.

O exercito, sob o commando de Voroshilov, commissario da guerra, foi elevado, nos ultimos quatro annos, de 600.000 para 940.000 homens. A aviação foi augmentada de 330%, no mesmo periodo, e actualmente é 1.900 vezes mais efficaz que a de 1931.

O numero de tanks com que conta hoje o exercito russo é 760% maior que ha 4 annos, e o de tanks medios augmentou de 790%.

No mesmo prazo o poder dos submarinos augmentou de 435 %. O dos torpedos ligeiros de 370 %. Apezar disso, foram muito augmentadas as fortificações ao largo dos rios Amur e Mursenks, e dos do extremo oriental.

O serviço de radio do exercito é 1.660 % mais efficaz agora que até 1931, e as artilharias, tanto ligeira como pezada, além do augmento em numero, estão sensivelmente melhoradas.

Do pessoal da Defeza Nacional, são communistas, pertencendo officialmente ao partido, 100 % dos chefes do Estado Maior, 90% dos aviadores, 70 % dos coroneis, 59 % dos officiaes. O exercito conta 49,3 % de pessoal communista.

O COMMUNISMO POR DENTRO

(Conclusão da 3.ª pag.)

e no proximo advento da Revolução mundial. O **"partido do punho"** cerrou as fileiras em torno do governo, emquanto os moderados tentavam arregimentar as hostes dispersas, articulando-as numa opposição tenaz á obra do dictador vermelho.

Bessedovsky, escapou milagrosamente a um attentado terrorista, levantou em Paris a bandeira das direitas. Era a lucta que se travava feroz entre as facções.

Plano quinquenal e Néo-Nep são as formulas de combate, grupando mentalidades oppostas. O desfecho da lucta marcará o destino de .... 180.000.000 de homens, preza dolorosa dos agitadores vermelhos...

A Questão Religiosa nos Paizes Balticos

A influencia das obras da escriptora Sigrid Untset

As missões catholicas estão espalhadas pelos 4 pontos cardeaes do mundo, destacando-se, a este, a China; ao sul, a Africa; a oeste, as Americas; ao norte, as terras banhadas pelo mar Baltico. Estes paizes são, principalmente a Scandinavia e as pequenas nações que se tornaram independentes depois da grande guerra: Finlandia, Esthonia, Letonia e Lituania. Dos 21.651.000 habitantes desses paizes, só ... 2.465.000 são catholicos; destes, 2 milhões são lituanos.

Na Noruega, por exemplo, ha poucos annos ainda, não havia catholicos. Em 1910 converteu-se ao catholicismo um famoso pregador lutherano, o dr. Krog-Tonnig. Dahi em diante os lutheranos noruegos começaram a escrever contra os perigos e as ameaças do catholicismo, que elles chamavam de "contra-reforma". Em 1923 converte-se a grande escriptora Sigrid Untset, já contemplada com o premio Nobel de literatura, cujas obras tem sido vertidas em varios idiomas. Seus livros, ainda que sob a forma de novellas, vão influindo nos espiritos, porque são verdadeiros estudos historicos sobre a Idame Média, quando os paizes scandinavos ainda eram catholicos. Emquanto os lutheranos exaltam a "santa liberdade lutherana", a escriptora lhes vae mostrando que não existe tal liberdade — "Não são impressões historicas ou superficiaes as que nos levam á Igreja Madre, mas uma profunda necessidade do espirito que quér cimentar a sua vida interior em terreno mais firme". A' these protestante de que o espirito da nação repele o catholicismo, ella se oppõe demonstrando o contrario, com as suas commovedoras e documentadas narrações.

Dados estatisticos sobre o catholicismo

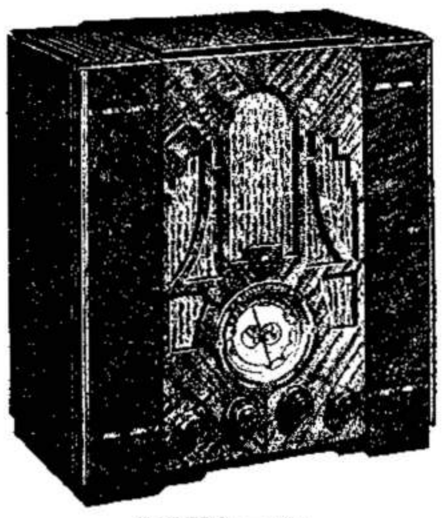
A conversão e ordenação sacerdotal de outro notavel ministro lutherano são hoje assumptos de grande interesse na imprensa noruega. Mas os catholicos, nesse paiz, são pouco mais de 2.000 para 2.800.000 habitantes, e são excluidos das escolas officiaes. Ha um Vicariato Apostolico em Oslo e dois "districtos", no Centro e no Norte. Na Finlandia os catholicos não chegam a 1.500 para tres milhões e meio de habitantes e é este paiz o que merece mais zelo missionario. Ha um só Vicariato Apostolico, desde 1920. As religiões officiaes são a lutherana e a scismatica russa; os catholicos têm liberdade de culto, mas não se lhes permitte fundar conventos, nem abrir escolas, nem organizar obras de beneficencia. A Estonia, apesar de ter apenas 3.000 catholicos para 1.125.000 habitantes, procura actualmente, celebrar um accordo com a Santa Sé, o que já realizou a Letonia, em 1922, com uma minoria de 430.000 catholicos. Na Islandia, dos 108.000 habitantes, 30 mais ou menos, são catholicos. Na Suecia não chegam a 4.000 para 6 milhões de habitantes, a propaganda catholica é prohibida e a lei não permitte conversões antes dos 18 annos. Não professando a religião official não pode desempenhar cargo publico.

Por esses dados pode-se vêr, como a propria Europa está longe da liberdade religiosa.

Contra o commercio livre de armas

LONDRES. — Constituiu-se na Inglaterra uma Commissão com o fim de tratar em todos os seus aspectos do problema da fabricação e commercio privado de armas e munições. Essa Commissão deve resolver sobre a praticabilidade e conveniencia do ponto de vista nacional e internacional, em ser adoptada pelo Reino Unido apenas, ou pelo Reino Unido juntamente com outros paizes, a prohibição ás organizações particulares, de fabricar ou commerciar, toda a classe de armas e munições de guerra, e a instituição de um monopolio official nesse terreno.

Cabe ainda á Commissão, estudar medidas que possam, efficazmente, eliminar ou, ao menos, reduzir os inconvenientes que a fabricação particular acarreta, segundo o art. 8 do Pacto da Sociedade das Nações.



ATWATER KENT
RADIO

PODEROSO
APARELHO
DE 5 VALVULAS
SUPER-HETERODINO
Ondas Longas
e Curtas

ROMA
PARIS
LONDRES
BERLIM
JAPÃO
ESTADOS UNIDOS
ETC....

MODELO — 145

A VOZ DE OURO

PEÇAM DEMONSTRAÇÃO SEM COMPROMISSO AO AGENTE

L. Amaral Camargo

Praça Ramos de Azevedo, 18
1.º Andar — Salas 107 e 108
Tel.: 4.4423
São Paulo

A Nova Politica Colonial Franceza

Constitue-se o Comité Mediterraneo

PARIS — O Governo francez constituiu um Comité Mediterraneo, integrado pelos presidentes geraes da Tunisia e de Marrocos, o alto commissario da Syria e o Governador geral da Argelia, e cujas deliberações serão assistidas pelo chefe do Governo e pelos ministros do Governo, dos Negocios extrangeiros, da Guerra, da Aviação e da Marinha. E' pois, um comité inter-colonial e inter-ministerial.

A sua finalidade é unificar as possessões francezas do Mediterraneo — orientaes e occidentaes, e ligar a economia e a politica geral dessas colonias á nacional franceza, o que vem a ser uma verdadeira instituição imperial.

Os quatro territorios tem regime juridico differente: Tunisia e Marrocos são protectorados, a Syria é mandato e Argelia é de soberania. Os tres primeiros dependiam do ministerio dos Negocios extrangeiros, e o ultimo, do ministerio do Governo. Essas differenças de ordem interna e de relação com a metropole é que se pretende agora conciliar.

As Conferencias anteriores ao actual regime

Antes de se organizar o actual Comité Mediterraneo celebrava-se, annualmente uma Conferencia norte-africana, mais tarde ampliada, passando a chamar-se apenas Conferencia africana, porque a ella assistiam representações das colonias do centro do continente. Posteriormente, celebraram-se conferencias biannuaes das Camaras francezas de Commercio do Mediterraneo, fracassadas as anteriores relativamente á unificação dos territorios, continuando cada um na dependencia de um ministerio.

Cogitou-se da creação de um ministerio especial, de Ultramar, do qual passariam a depender os territorios, mas isso não resolvia o problema, porque não seria possivel afastar completamente a influencia dos demais ministerios. Foi então que surgiu o Comité Mediterraneo, que, parece, solucionará a questão.

As consequencias economicas do imperialismo colonial

Esses quatro territorios francezes, que com algum fundamento, eram chamados, o Imperio francez do Norte da Africa, o são, agora, propriamente. A nova instituição é reclamada pelos interesses politicos e commerciaes da França e existe entre os directores da politica franceza uma coincidencia de propositos, sufficiente para firmar o plano imperial levado a effeito pelo Comité. As possessões mediterraneas francezas buscam compensações na metropole, e esta ha de salvar o capital empregado nas colonias e nas emprezas de colonização iniciadas. O Residente francez em Marrocos, disse: "O estabelecimento de um regime de preferencia imperial é o fim proximo que se deve procurar si se quer (e é melhor querel-o) organizar em conjuncto as possessões de Ultramar collocadas sob a protecção da bandeira franceza. Só pela coordenação de esforços e pela unidade poder-se-á chegar ao restabelecimento da prosperidade geral".

Entretanto, a preferencia tem o seu inconveniente — reduzirá a importação de outros paizes meridionaes, o que resultará num encarecimento da vida no paiz e numa represalia para as manufacturas francezas.

A situação na Catalunha

Os Anarcho-syndicalistas

BARCELONA. — A F. A. I. protestou contra a readmissão de trabalhadores que lhe são suspeitos, pelas fabricas de Barcelona.

Ha quatro annos que o anarcho-syndicalismo, com o apoio da Esquerda Catalã, impoz ás fabricas despedir os operarios que não estavam filiados a olla. Desde a proclamação da republica esses operarios ficaram sem trabalho.

Como depois da revolução de Outubro algumas fabricas readmittissem antigos operarios nessas condições, a F. A. I. se oppoz, sem que os membros da delegação do Ministerio do Trabalho pudessem combatel-a abertamente.

Urbanização de Stambul

STAMBUL — O primeiro premio do concurso internacional de planos de urbanização da cidade foi concedido ao professor Hérman Ehlgoetz, do Collegio Technico de Berlim.

O plano inclue a construcção de dois novos portos, varias pontes e a construcção de um systema subterraneo de transporte.

As obras deverão ser iniciadas o mais breve possivel.

Azaña contra a Esquerda?

BARCELONA. — A Izquierda Republicana publicou uma nota affirmando que o Conselho regional do partido, reunido sob a presidencia de Azaña, em 6 de Outubro condemnou severamente os factos que se dariam naquella noite. Os jornaes dos outros partidos da esquerda mostram-se indignados com a falta de memoria dos Azanistas, que abandonam os companheiros presos em virtude da revolução.

Manobra frustrada

BARCELONA. — A Liga tentou fazer destituir o presidente do Instituto de San Isidro, a maior organização de lavradores de Catalunha, sob o pretexto de ser o cargo incompativel com a actividade politica, e ser Don José Cirera Volta, presidente do Instituto, um dos dirigentes da C.E.D.A. na Catalunha.

Na reunião, convocada para esse fim, don Ferrer y Vidal falou recordando ter o governo revolucionario, na noite de 6 de Outubro, ordenado a morte de don Cirera Volta, tendo prendido sua familia; recordou mais os serviços de Don Cicera Volta, quando da questão sobre terras, a favor dos agricultores.

Ante o enthusiasmo da assistencia, a proposta foi retirada pelos partidarios da Liga.

Nos circulos politicos o facto é considerado uma brilhante victoria da C. E. D. A.

Movimento nacionalista de Marrocos

O Comité de Acção Marroquina, formada de jovens nacionalistas, elaborou um "Plano de Reformas Marroquinas", que apresentou ao Sultão e ao Presidente da França. Esse mesmo plano foi, no Egypto, editado em arabe e distribuido aos naturaes de Marrocos. Nelle se contêm as reivindicações e aspirações que servem de base ao movimento daquelles jovens idealistas.

Protesta-se pela suppressão total e definitiva da edição da imprensa nacional em lingua franceza e pela extincção das disposições legaes que prohibem sejam editados periodicos e outras publicações na lingua arabe.

Denuncia-se a continua e systematica transgressão, por parte da França, ao tratado de protectorado, em 1912, firmado entre ella e o Sultão Muley Haffid, affirmando-se que nem mesmo a letra desse tratado tem sido respeitada.

Pede-se a observancia integral do referido tratado porque do contrario os marroquinos se verão na contingencia de rechassar incondicionalmente e em definitivo a intervenção franceza e annullar para sempre o tratado de protecção.

A situação da imprensa allemã

BERLIM. — A Imprensa allemã é de uma absoluta submissão ao seu Governo, i. é, mais claramente, ao sr. Goebbels. Não é que todos os periodicos sejam admiradores incondicionaes e servidores gratuitos do III.º Reich. Poderia, pois, acontecer que algum delles publicasse um ataque ao nazismo ou uma injuria contra Hitler. Não o faz, entretanto, nenhum jornal. A razão disso é que um alto funccionario do Ministerio de Propaganda, não só nas conferencias diarias da Imprensa — a que assistem representantes dos diarios do paiz — expõe o que se deve escrever, mas ainda para mais rigor, envia, todas as noites, aos periodicos umas circulares mimiographadas, com a rubrica **"Communicações confidenciaes"**.

Nellas se ordemna o que se ha de escrever e como se ha de escrever nos diarios do dia seguinte, como por exemplo:... "Não convem que se publiquem informações sobre a perseguição dos catholicos no Mexico"; "sobre a viagem do sr. Goering á Polonia não se dirá nada, por emquanto".

O LEGIONARIO

Director: PLINIO CORRÊA DE OLIVEIRA — Redacção e administração: R. Immaculada Conceição, 5 - Caixa Postal, 3471

ANNO VIII | Redactor-secretario: JOSE' FILINTO DA SILVA Jr. | S. Paulo, 28 de Abril de 1935 | Gerente: CARLOS ELIAS AUN | NUM. 170

D. José Gaspar de Affonseca e Silva

Entre os jubilos da christandade paulista, o episcopado nacional se gloria de receber hoje em seu seio o novo bispo auxiliar de S. Paulo. Guindado pelo representante da Divina Vontade, á alta dignidade de bispo. D. José receberá a investidura das mãos do venerando Arcebispo de S. Paulo, fazendo diante de S. Excia. Revma. o seu offerecimento a Christo e á Divina Esposa do Mestre.

Os seminaristas de S. Paulo, seus antigos dirigidos, comparecerão á igreja de S. Cecilia para assistir á cerimonia da sagração, que terá inicio ás 8 horas durante a qual desempenharão um programma de canto coral sob a regencia do professor de musica do Seminario Central. No momento da sagração o Maestro Furio Franceschini executará um solo de orgão, que compoz para essa cerimonia, em homenagem a D. José Gaspar de Affonseca.

Acham-se em S. Paulo para serem consagrantes do novo bispo, os exmos. e revmos. bispos do Uberaba e co-adjutor de S. Carlos, D. Frei Luiz Sant'Anna e D. Gastão Liberal Pinto.

Acha-se em S. Paulo desde hontem o sr. Tristão de Athayde

Vindo para participar da homenagem ao prof. Alexandre Correia, o illustre pensador catholico deverá presidir amanhã a installação da Acção Gymnasiana Catholica.

Convidado pela Acção Universitaria Catholica, acha-se em São Paulo desde hontem o Dr. Alceu Amoroso Lima.

A personalidade de Tristão de Athayde e o seu prestigio nos meios catholicos explica perfeitamente o grande interesse que a sua estadia entre nós sempre desperta. Ainda desta vez, grande numero de amigos e admiradores compareceu á sua chegada na estação do Norte.

Tristão de Athayde fez hontem a saudação official ao dr. Alexandre Correia, na homenagem que lhe foi prestada, e amanhã comparecerá á sessão solenne de inauguração da Acção Gymnasiana Catholica, no Collegio de S. Luiz.

O QUE E' A ACÇÃO GYMNASIANA CATHOLICA

A reunião de amanhã terá inicio ás 16 horas, a ella devendo comparecer S. Excias. Reverendissimas D. Duarte Leopoldo e Silva, Arcebispo Metropolitano e D. José Gaspar Affonseca e Silva, Bispo Auxiliar de S. Paulo, os Reitores dos diversos Collegios Catholicos da Capital, bem como representantes da direcção ou professorado dos demais gymnasios, alem do Professor dr. Fernando Magalhães, ex-Reitor da Universidade do Rio, e o sr. Tristão de Athayde, que usarão da palavra durante a sessão. A vinda de Tristão de Athayde e de Fernando Magalhães é penhor seguro do brilhantismo da reunião, que foi precedida, durante a semana passada, de uma grande propaganda em todas as escolas secundarias desta Capital.

A Acção Gymnasiana é um Departamento especialmente organisado pela A. U. C. para os estudantes das nossa escolas secundarias afim de os preparar para as actividades "aucistas" quando estiverem nas Faculdades. Não é preciso encarecer o alcance da iniciativa em questão.

Como é sabido, os estudantes gymnasianos ao ingressarem nas escolas superiores, acham-se exactamente numa idade geralmente critica para os nossos jovens falhos de instrucção religiosa e solicitados por ideologias seductoras de professores anti-catholicos, sem falar no ambiente de indisciplina e maus costumes muitas vezes existente entre os collegas. Preparal-os para o ingresso na A. U. C., por uma formação pre-aucista, é não só aproximal-os das boas companhias e das Congregações Marianas, como tambem proporcionar-lhes a orientação catholica que devem ter em seus estudos.

No anno passado, com a organisação da JEC, a mocidade Catholica feminina de S. Paulo dera o exemplo que em bom tempo veio a ser agora seguido pelos academicos da A. U. C.

O Revmo. Pe. José Danti, Reitor do Collegio S. Luiz, cedeu gentilmente o paleo desse estabelecimento de ensino para a inauguração da Acção Gymnasiana, contribuindo inteiramente com o seu valiosissimo apoio para o exito da nova iniciativa da A. U. C.

UMA CONFERENCIA NA CONGREGAÇÃO DE STA. THERESINHA

A's 20,30 horas da hoje, pronunciará o dr. Amoroso Lima uma palestra na séde da Congregação Mariana de Sta. Theresinha (rua Maranhão) para a qual são convidados todos os congregados marianos e demais pessoas interessadas.

Amanhã será offerecido ao illustre pensador catholico um almoço pelos jovens das associações catholicas de academicos, a A. U. C., o Centro D. Miguel Kruge (da Faculdade de Philosophia de S. Bento) e o Centro de Estudos Tristão de Athayde (da Congregação Mariana das Perdizes). A esse almoço far-se-á representar "O Legionario", homenageando assim ao seu brilhante collaborador que é Tristão de Athayde.

Ouça
de
preferencia
— A —
Radio
Educadora
Paulista
P. R. A. 6

Assim falou Krishnamurti...

Jesus Saborido

... "Como o perfume da flôr reside dentro della propria, assim tambem a luz da verdade, o desejo da conquista e o poder de abrir as portas da felicidade reside dentro de vós proprios. Meu proposito é somente despertar essa verdade que dorme dentro de vós e não, impellir-vos de qualquer maneira a vos accomodardes ou a vos transformardes, de accôrdo com o meu particular ponto de vista sobre a vida. Quando houverdes attingido a libertação quando vós vos houverdes tornado a "méta", verificareis que todos os caminhos, todas as modalidades de pensamento, todos os temperamentos, todas as seitas e crédos, todas as philosophias, todas as religiões finalisam nessa libertação, assim como nella têm o seu ser..." E diz o jornalista que o ouviu, ser proposito de Krishnamurti, "estabelecer em cada um o desejo de trabalhar para a propria libertação".

Detenhamo-nos tambem nós, nessa libertação que permitte ao homem ser "méta", na qual terminam e tem seu ser, "todas as modalidades de pensamento, todos os temperamentos, todas as seitas e crédos, todas as philosophias, todas as religiões". E colloquemos a seu lado o dialogo do Pe. Pedro Charles S. J., professor de Missiologia na Univresidade de Louvain, com um monge budhista de Ceylão:

> — "O Nibbâna, pergunta o Pe. Charles, é para vós, o anniquilamento total do sêr, ou só o termo definitivo do vir a ser, da mudança, do soffrimento?
>
> — O Nibbâna é o anniquilamento total do ser.
>
> — A libertação consiste portanto em não existir mais?
>
> — Precisamente.
>
> — Mas, como podeis apresentar esta doutrina de morte absoluta, como uma mensagem de alegria serena e como uma verdadeira fonte de felicidade?
>
> — Porque ella só, é verdadeira.
>
> — E' possivel pois, que a verdade tambem possa ser triste, e o anniquilamento necessario seria uma destas verdades?
>
> — O anniquilamento é doloroso sómente aos que desejam furtar-se a elle, e que estão ainda presos nas malhas da illusão, como o despertar é triste para os cubiçosos e avarentos que sonham riquezas.
>
> — Mas o que é doloroso é precisamente a suppressão do desejo, doloroso como a amputação de um membro.
>
> — O anniquilamento de um desejo, é doloroso, sinão quando se supponha nascer de outro desejo mais profundo. Assim o arrancar um dente causa dôr, porque o dente adhere á maxilla, mas retirar da bocca um palito, nada produz, porque a nada está preso.
>
> — Mas, onde não ha nenhum desejo, não póde haver nenhuma alegria.
>
> — Toda a alegria está unida a um soffrimento; o Nibbâna está acima da alegria e do soffrimento, tendo supprimido a ambos, um, por meio do outro!"

E o Pe. Charles nota com ironia, que o velho monge que assim lhe falava, tinha outros, e apezar das prohibições canonicas, um grande grammophone, "sem duvida, para adormecer o desejo e o soffrimento"... E' talvez pela mesma razão, que Krishnamurti, em suas horas de ocio, para adormecer o desejo e o soffrimento, troca alguns murros com os seus treinadores de box!... E positivamente, mais facil deve ser anniquilar-se com algumas luctas de box, que com o famoso fastidioso e monotono sermão dos monges budhistas, que começando. "Quem tem cem desejos tem sem dôres...", desce tranquillamente de numero em numero até os accordes finaes, "quem tem um desejo tem uma dôr, quem não tem desejos não tem dôres".

Essa doutrina da libertação, é o ponto central das religiões indianas, do Brahmanismo e do Budhismo, nos quaes foi inspirar-se Helena Blavatsky, fundadora do Theosophismo. Anniquilar tudo em Aitan ou no Nirvana, ou apenas falar em uma libertação, na qual tudo tem o seu ser, pouco importa; o que isso exprime simplesmente, é um pantheismo, que Blavatsky resume dizendo que, "em sua origem e na eternidade os tres (Deus, a alma e o homem), como o Universo e tudo quanto contem, formam um só com a unidade absoluta". Esse, portanto, o primeiro erro de Krishnamurti, em sua entrevista; que o homem procure tornar-se "méta" pela libertação na qual todas as cousas têm seu ser. A esse erro pantheista, oppõe-se a affirmação racionalmente verdadeira, da existencia de Deus, distincto do mundo, realmente, e por sua essencia.

O segundo erro de Krishnamurti, é ao mesmo tempo uma injuria á cultura dos que o ouvem e não comprehendemos como ella possa ter passado despercebida. Si "todas as modalidades de pensamento, todas as seitas e crédos, todas as philosophias, todas as religiões finalizam nessa libertação", que deve ser algo de muito bom, isso quer dizer que não ha uma verdade a que nossa intelligencia deva adherir: todas as cousas por mais contradictorias que sejam entre si, conduzem ao mesmo fim, e o que é tambem interessante, têm nessa libertação "o seu ser". Ora, isso é inconciliavel, pois não se pode admitir que aquillo que é uma cousa, não seja essa mesma cousa, nem tampouco que aquillo que é a summula da perfeição dê ao mesmo tempo origem a cousas que se contradizem essencialmente.

Mas, nesse erro de Krishnamurti ha ainda uma injuria gravissima á Nação catholica que o hospeda, á consciencia catholica de sua população. Si "todas as religiões" tambem "finalisam nossa libertação", temos que concluir que todas ellas são igualmente bôas, ou o que é mais facil que todas ellas são igualmente más, ou ainda, que todas ellas são desnecessarias; esta ultima conclusão deriva, de "todas as "modalidades de pensamento" conduzirem ao mesmo fim, e portanto, ser indifferente ao homem praticar o bem ou o

(Conclue na 2.a pagina).

A' ESPERA

Ha uma obra para nós catholicos, a mais importante, a mais urgente porque é fundamental á realização de todas as demais de uma verdadeira acção social catholica, á qual "O Legionario" dedica o mais vivo interesse — a imprensa catholica, e, della vamos nos occupar hoje.

* * *

Quando todos os pensamentos politicos e quasi todos os philosophicos ou religiosos, apresentam-se aos homens por intermedio de seus orgãos de imprensa, vemos o Catholicismo, lamentavelmente atrazado nesse campo, pelo menos em nossa Patria. Ha na verdade diarios catholicos, que vegetam ou pela indifferença dos catholicos, ou porque não se apresentam devidamente para conquistarem o interesse do publico. Ha o esforço immenso de uma multidão de pequenos jornaes e revistas, cada um, util no seu respectivo, campo de acção onde tem feito, e continuará sempre a fazer, o maior bem ás almas.

Falta-nos entretanto o grande jornal, formador da consciencia social catholica, constructor de uma sociedade que não será nova, pois será apenas a volta, depois de varios seculos de erros liberaes, á sociedade informada pelos puros principios do Catholicismo. E esta sociedade, nem poderá ser a collectivista que pretendem os extremismos da esquerda, nem a totalitaria dictatorial que engloba no Estado todas as cousas, mesmo as que ultrapassam os limites do proprio Estado. Esta sociedade, será a sociedade christan, na qual portanto, dar-se-á ao homem o seu verdadeiro valor de creatura feita á imagem de Deus e por isso, digna do maior respeito.

Não será o desapparecimento da personalidade humana nos quadros do proletariado official ou nos agrupamentos feitos em funcção da raça ou da Nação. Mas esta consciencia social catholica exige para sua formação, uma vóz que todas as manhãs ande pelas ruas, que penetre em todas as casas, que suba a todos os escriptorios, que viage em todos os vehiculos, que bata a todas as intelligencias, mostrando-lhes a perfeição da doutrina catholica, os remedios que ella aponta para os males sociaes; o typo de sociedade que ella preconiza; e essa voz é o jornal.

Nós os catholicos temos que nos render á evidencia da necessidade includivel de uma imprensa catholica organizada, de um grande jornal catholico, capaz de guiar os espiritos com a luz da verdadeira doutrina que é a da Igreja infallivel, para a moralização dos costumes, para a rechristianização da sociedade.

Uma imprensa catholica forte será a animadora de todas as grandes obras de acção social catholica e a maior inimiga dos abusos e dos attentados da chamada imprensa neutra. Um grande diario catholico será o mais corajoso defensor das nossas instituições e tradicções, e o mais perigoso inimigo de todos os falsos doutrinadores e de todos os extremismos.

Em nossa terra, o inicio de uma grande imprensa catholica está á espera do apoio decisivo dos catholicos, para realizar o seu ideal, para cumprir a sua missão.

X.Y.Z

Prof. Alexandre Correia

A manifestação dos Academicos de Direito hontem realizada na Faculdade — Uma saudação de Tristão de Athayde

Realizou-se hontem na Sala João Mendes da Faculdade de Direito a annunciada homenagem que a Acção Universitaria Catholica resolvera prestar ao Prof. Dr. Alexandre Correia, recentemente nomeado Cathedratico daquella Escola, pelo seu brilhante concurso de Direito Romano effectuado em fins do anno passado. Para emprestar maior brilho a essa manifestação e exprimir os sentimentos dos aucistas ao Prof. Alexandre Correia foi convidado o Dr. Alceu Amoroso Lima (Tristão de Athayde), o conhecido intellectual catholico a quem a H.U.C. deve não só a sua formação nos diversos Estados em que se acha organizada como tambem a direcção geral que tem tido até aqui.

A sessão solemne hontem realisada na Faculdade de Direito reuniu grande assistencia, destacando-se sobretudo muitos estudantes e os Professores da Universidade de S. Paulo, que foram convidados pela Directoria da A. U. C. Reitor da Universidade, o Dr. Reynaldo Porchat, Director da Faculdade de Direito, Dr. Raphael Sampaio, etc..

A sessão teve inicio pouco antes das 21 horas, falando em primeiro lugar o Presidente da A. U. C., sr. José Pedro Galvão de Sousa, e em seguida o sr. Tristão de Athayde, cujas palavras foram muito applaudidas e ouvidas com todo o interesse. Por fim, agradecendo, falou o Prof. Alexandre Correia, terminando em seguida a reunião, após algumas palavras do Director da Faculdade.

A' homenagem da A. U. C. juntamos tambem os nossos cumprimentos ao Prof. Alexandre Correia, que não é apenas um representante do pensamento catholico na nossa Universidade mas ainda um dos mais destacados dirigentes da nossa acção catholica, como Presidente do Centro D. Vital. Este anno iniciou suas actividades na Faculdade de Direito não só como professor de direito romano mas ainda de philosophia do direito no curso de doutorado.

Factos Marianos

FEDERAÇÃO

Grande Concentração Mariana em Jaboticabal

Acha-se aberta na portaria da igreja de S. Gonçalo a inscripção para essa concentração mariana cuja taxa é de 26 mil reis. A partida dar-se-á no dia 30 do corrente ás 9.45 da noite, na estação da Luz. Os snrs. presidentes da Congregação devem levar as listas de inscripções á portaria de S. Gonçalo até o dia 29.

Como preparação desta concentração realiza-se a começar de hoje um triduo de conferencias prégadas por mons. Luiz Gonzaga de Moura. No dia 1.º de maio será obedecido o seguinte programa: ás 10 hs., solenne missa pontificial, com a presença de mais do 30 sacerdotes; ás 13 horas banquete offerecido ás caravanas marianas visitantes; finalmente ás 16 hs. haverá Hora Santa, Te Deum e homenagem dos marianos á S. Excia. revma. D. Antonio Augusto de Assis, dd. arcebispo-bispo diocesano.

Congr. Mariana N. S. de Lourdes e Santo Antonio

Foi fundada no dia 24 de março p. p. na igreja de Sto. Antonio, da praça do Patriarcha uma Congregação mariana sob o titulo de N. S. de Lourdes e Sto. Antonio.

A actual Directoria dessa novel Congregação acha-se assim organizada: director, revmo. Pe. Francisco Navarro, superior provincial dos Missionarios de S. Carlos; presidente José de Carvalho; secretario, Antonio Godinho Muniz.

Paschoa dos Militares

Como nos annos anteriores será celebrada no proximo mez a paschoa dos militares promovida pelas Congregações marianas vizinhas dos quarteis. Assim é que, o presidente da Congregação mariana do Bom Retiro acha-se em entendimento com o commandante geral da Força Publica, afim de que a communhão paschal dos militares se realize no pateo do quartel dessa milicia.

Tratará de promover a paschoa no 4.º B. C., aquartelado em Sant'Anna a Congregação da matriz local, N. S. de Salette.

Congregação Mariana da Annunciação

STA. CECILIA

MEZ DE MARIA

Terão inicio no dia 1.º de maio, ás 19.30 hs., na matriz de Sta. Cecilia, as solemnidades do mez mariano. Foram convidados para falar durante esse tempo, dois oradores sacros de renome: revmo. Pe. Antonio de Moraes que pregará do dia 1.º a 15 e Mons. dr. Henrque de Magalhães, de 16 á 31.

Todos os congregados e noviços são obrigados a comparecer ás solemnidades do mez de Maria, aos sabbados e domingos, conforme determina o regulamento interno da Congregação. Os congregados-zeladores deverão registrar o comparecimento de seus zelados nesses dias.

AULAS DE CATHECISMO SUPERIOR

Devido as cerimonias do mez de maio que se realizarão na matriz, ficarão suspensas as aulas de cathecismo superior ministradas pelo rev. Pe. Director, ás quintas feiras, na séde social da Congregação.

AS SOLEMNIDADES DA SEMANA SANTA

Realizaram-se com grande ordem e piedade, as solemnidades da Semana Santa na matriz de Sta. Cecilia. A Congregação tomou parte em todas as cerimonias dessa Semana. Na noite de Quinta para Sexta-feira Santa fizeram Adoração ao Santo Sepulchro, 153 congregados menores e 110 maiores.

Os cantos da Semana Santa foram executados com brilho pela Schola Cantorum da Congregação sob a competente direcção do maestro Igino Mancini.

ADORAÇÃO NOCTURNA AO SS. SACRAMENTO

Compareceram á Igreja do Bôa Morte, na noite de 13 para 14 do corrente afim de fazerem guarda a Jesus Sacramentado, 43 congregados. A Congregação esteve tambem representada naquella noite pelo rev.mo Pe. Director Paulo de Tarso e Pe. Luiz Gonzaga de Moura, que fizeram, juntamente com os congregados a sua hora de adoração.

O numero de adoradores, da Congregação de Sta. Cecilia, felizmente vem augmentando sempre, tendo sido o deste mez o maior até agora verificado, depois do que se registrou em outubro do anno p.p., cuja noite coincidiu com as celebrações do XXXII.º Congresso Eucharistico Internacional de Buenos Ayres.

Congregação Mariana da Bôa Morte

VOCAÇÃO

Partiu no dia 19 do corrente, com destino á Italia, ondo vae ingressar como noviço na Ordem Sacramentina, o con-

gregado Raphael Leonardo Machado Barbosa, presidente da Congregação mariana da Igreja da Bôa Morte.

Não podemos deixar aqui de exaltar o valor espiritual das Congregações marianas nas vocações sacerdotaes. A fundação das congregações marianas augmentaram as vocações. Todos os annos registram-se ingressos de congregados em ordens religiosos ou no nosso Seminario Central do Ypiranga. Basta lembrar os nomes de alguns delles: drs. Alvaro Oliveira Ribeiro, O. S. B.; Svend Kok, postulante benedictino; Henrique Chabassus noviço jesuita, Mario Lazzari, noviço salesiano; Olavo Xavier, seminarista, etc.

Mitte, Domine, operarios, in messe tuam...

Pia União das Filhas de Maria

Um domingo por mês, a séde da Congregação Mariana de Santa Cecilia estará á disposição exclusivamente das filhas de Maria, das 2 ás 6 da tarde. A 14 do corrente, lá esteve a Pia União, pela primeira vez.

A cordialidade e alegria que reinaram entre as Filhas de Maria, dizem com eloquencia que foi muito feliz essa iniciativa do Pe. Director.

AVISOS — A 30 do corrente será aberto o Mês de Nossa Senhora devendo as Filhas de Maria comparecer de branco. A 1.º de maio, como nos annos anteriores, haverá concentração no Mosteiro de São Bento, ás 8 horas.

Dr. Rui Calazans de Araujo
ADVOGADO
Causas civeis e orfanologicas.
Rua Barão de Paranapiacaba N.º 5
3.º and. - Tel.: 2-6279
SÃO PAULO

Mez de Maio em Sta. Cecilia

Iniciam-se na proxima quarta-feira as solemnidades do mez de Maria na matriz de S. Cecilia.

Todas as noites haverá ás 19 ½ horas benção solemne do S. S. Sacramento, precedida de ladainha cantada e sermão.

Foram convidados para occupar a tribuna sagrada os revmos. padres Antonio de Moraes e Mons. Henrique de Magalhães, de 1 a 15 e de 16 a 31 de maio, respectivamente

A presença desses sacerdotes em pulpito paulistano será muito festejada. Ha sempre interesse em ouvir o auctor de "Palavras do Moço" e o Rev. Mons. Magalhães, cujas conferencias pronunciadas em S. Cecilia em janeiro ultimo ainda perduram na memoria de quantos ouviram as suas orações.

Dr. Durval Prado
OCULISTA
R. Sen. Paulo Egydio, 15
Cons.: 14 a 17 horas
Salas 513-514

Vida Catholica

A Instituição do S. S. da Penitencia

Evangelho segundo São João, cap. XX, vers. 19-31

Naquelle tempo, como chegasse a tarde daquelle dia, o primeiro da semana, estando as portas fechadas, onde se encontravam juntos os discipulos por medo dos judeus, veiu Jesus, e poz-se no meio, e lhes disse: Paz a vós. E, tendo dito isto, mostrou-lhes as mãos e o lado. E alegraram-se os discipulos, vendo o Senhor. Então lhes disse outra vez: Paz a vós! Assim como o Pae me enviou, assim eu vos envio. Ditas estas palavras, soprou sobre elles e lhes disse: Recebei o Espirito Santo. Aquelles a quem perdôardes os peccados, ser-lhe-ão perdoados; e áquelles a quem os retiverdes, ser-lhes-ão retidos. Porém, Thomé, um dos doze, chamado Didymo, não estava com elles quando veiu Jesus. Disseram-lhe pois, os outros discipulos: Vimos o Senhor. Mas, elle lhes disse: Eu, si não vir em suas mãos a abertura dos cravos, e si não collocar a minha mão no seu lado, não hei de crer. E, oito dias depois, encontravam-se os discipulos outra vez dentro, e Thomé com elles. Veiu Jesus estando as portas fechadas, e poz-se em pé, no meio, e disse: Paz seja comvosco. Depois disse a Thomé: Colloca aqui o teu dedo, e vê as minhas mãos, chega tambem a tua mão, e põe-na no meu lado, e não sejas incredulo, mas fiel. Respondeu Thomé e disse-lhe: Senhor meu e Deus meu. Disse-lhe Jesus. Tu creste, Thomé, porque me viste: bemaventurados os que não viram e creram. Muitos outros prodigios fez ainda Jesus, tambem na presença de seus discipulos, que não estão escriptos neste livro. Estes porém, foram escriptos, afim de que creais que Jesus é o Christo, Filho de Deus, e para que, crendo, tenhais a vida em seu nome.

COMMENTARIO

Depois de sua resurreição terminou Jesus a constituição de sua Igreja, fundada na pessôa dos apostolos sob a chefia de São Paulo, para continuar sua obra de santificação até o fim dos tempos. Assim, neste trecho de seu evangelho, testifica São João a instituição do sacramento da Penitencia, fruto da Misericordia Divina que bem conhece a fragilidade do coração humano e os innumeros apostados em perdê-lo.

"A quem perdôardes os peccados, ser-lhe-ão perdôados, e a quem os retiverdes ser-lhes-ão retidos". Devem, pois, os apostolados, e quem, nos seculos afóra, os succeder em missão identica, julgar os peccados para proferirem favoravel ou condemnatoria, a sentença que será ratificada pela justiça divina. Dahi, para conhecimento da causa, a necessidade da confissão; e, como o processo corre no foro intimo da consciencia, a accusação, deve faze-la o mesmo réo. São conclusões que se contêm na phrase do evangelho que historia este passo da vida de Nosso Senhor Jesus Christo. Deste modo, pois institue Jesus na sua Igreja o meio de se perdoarem os peccados commettidos depois do baptismo. Exige de nós um salutar exercicio de humildade, castigo, e remedio de nossa rebedia; pois, é um freio que impede novas quédas. Mas, Deus, como é bom, e sabio, e sabe conseguir varios fins com a mesma causa, faz com que a confissão se torne um balsamo para o homem amesquinhado deante de si mesmo por suas culpas. Offerece um meio de desafogar as proprias e occultas miserias num coração amigo, do qual espera sempre a melhor consolação: a paz de consciencia e a rehabilitação deante de si, e do juiz de seus dias.

CALENDARIO

ABRIL

28 — **Domingo in Albis** (oitava de Paschoa, (Quasimodo) — Evang.: "S. João — XX — 1 a 9".

Sagração episcopal do Bispo auxiliar de S. Paulo.

29 — **Começa a novena do Patrocinio de S. José.**

30 — 7.ª Terça-feira da Trezena de S. Antonio.

MAIO — (mez de Maria)

1 — SS. Philippe e Thiago. Apostolos. — Concentração Mariana Femminina, na Capital.

2 — S. Athanasio, Bispo, Conf. e Doutor da Igreja.

Começa a novena de N. S. da Apparecida.

3 — Invenção da S. Cruz — Primeira sexta-feira do mez.

4 — S. Monica, viuva.

5 — **II Domingo depois de Paschoa.** — Evang.: "S. João — X-11-16".

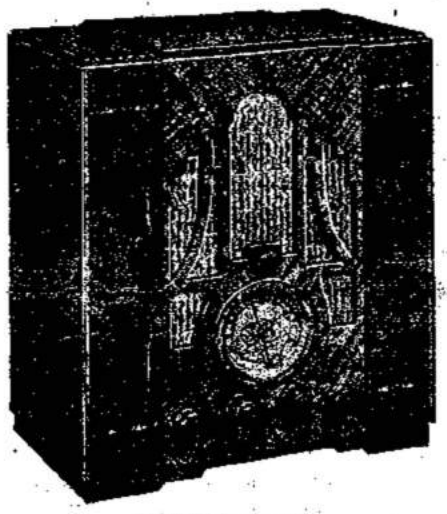
6 — S. João Apostolo.

7 — 8.ª terça-feira da Trezena de S. Antonio.

8 — Festa de S. José Padroeiro da Igreja.

11 — Festa de NOSSA SENHORA DA APPARECIDA, Padroeira do Brasil.

Dr. Celestino Bourroul
Resid.: Largo S. Paulo, 8
Telephone: 2-2622
Consultorio:
R. Quintino Bocayuva, 35
— Das 3 ás 5 —
S. PAULO



ATWATER KENT
RADIO
PODEROSO
APARELHO
DE 5 VALVULAS
SUPER-HETERODINO
Ondas Longas
e Curtas
ROMA
PARIS
LONDRES
BERLIM
JAPÃO
ESTADOS UNIDOS
ETC....
MODELO — 145
A VOZ DE OURO
PEÇAM DEMONSTRAÇÃO SEM COMPROMISSO AO AGENTE
L. Amaral Camargo
Praça Ramos de Azevedo, 18
1.º Andar — Salas 107 e 108
Tel.: 4.4423
São Paulo

A Organisação Nacional da Juventude F. Catholica

Como é attendida a palavra do S. Padre

Caminha para uma organisação definitiva a Juventude Feminina Catholica do Brasil.

A J. F. C. se desdobra em 3 secções geralmente: J.E.C. (para estudantes), J. O. C. (para operarias) e J. I. C. (para moças que não se incluem naquellas duas categorias).

No Rio de Janeiro, é o seguinte o quadro geral da Juventude:

J. E. C. abrangendo os sectores de ensino particular, com 7 circulos; ensino official, 6 circulos, e ensino universitario.

J. O. C. — Sectores: Empregadas domesticas, funccionando em 3 parochias e Operarias, 8 nucleos.

J. I. C. — Constituida pelo sector de Formação geral (12 circulos) e Commercio (7 circulos).

Cada nucleo possue uma dirigente que deve frequentar o Sector de Formação de Dirigentes.

Existem ainda os sectores de Catechistas e de Formação Familiar, ambos mantidos pela Liga Feminina de A. Catholica.

Em Recife e em Victoria foram fundados recentemente novos nucleos femininos.

UM CONCURSO SINGULAR

O "Boletim" da J. F. C., que já alcançou o 3.º anno de publicação, cede logar agora com a 25.ª edição ao orgão nacional da J. F. C. a ser lançado em maio proximo.

A Redacção do novo orgão tomou a iniciativa de instituir um concurso entre a juventude dos estados para escolha do nome da futura revista. Será acceita a epigraphe que melhor exprimir "o que é" e "o que quer" a juventude.

CONCENTRAÇÃO MARIANA FEMININA

Serão lançadas, nesse importante movimento das Pias Uniões, as bases para a organização de Federações Marianas Femininas no interior

Realizar-se-á no dia 1.º de maio a Concentração Mariana feminina promovida annualmente pela F. M. F. de S. Paulo de que é director o Pe. Paulo de Tarso Campos.

Com o fim de dar mais brilhantismo a esse proximo movimento mariano feminino foi organizado um programma que constará dos seguintes actos: No dia 1.º de Maio será celebrada u'a missa da F. M. F. por D. José Gaspar d'Affonseca e Silva, bispo auxiliar da Archidiocese. Em seguida terá lugar a Assemblea Geral no salão de festas do Gymnasio S. Bento. A' tarde, ás 15 hs. relizar-se-á uma reunião com a presença de todas as delegações marianas femininas do interior. Nessa reunião serão lançadas as bases para a organização de Federações Marianas Femininas em diversos nucleos importantes do interior do Estado.

MOVEIS E TAPEÇARIAS
Casa Vaticano
A. ROBERTO DE SOUZA & Cia. Ltda.
PHONE 2-1347 FUNDADA EM 1929
Rua Bôa Vista, 44 (Pegado ao Hotel d'Oste)
SÃO PAULO

REUNIDAS
A' Boneca - A' Favorita
Completo e variado sortimento de LANS e LINHAS DE SEDA para trabalhos. MEIAS, BOTÕES, FIVELLAS, CABUCHÕES e ENFEITES, de alta novidade.
Unicos fornecedores das Fitas para todas as Associações Parochiaes (Congregados, Filhas de Maria etc.), COM DESCONTOS ESPECIAES PARA AS MESMAS.
Especialidade em Enxovaes p. Baptisados e Recemnascidos e vestuarios em geral p. Crianças.
Secção de PERFUMARIAS - CINTOS - CHAPEUS etc.
AMORIM & CAMPOS
RUA DAS PALMEIRAS, 28-30 e 32 — Tel. 5-4711
SÃO PAULO

Assim falou Krishnamurti

(Conclusão da 1.ª pagina).

mal, a virtude ou o vicio. Em qualquer hypothese desde que elle comsiga "libertar-se", (ignoramos de que) terá attingido igualmente seu fim, sem maior merito para o virtuoso, que para o não virtuoso. Dissémos que constituia uma injuria aos catholicos, e mais que aos catholicos a Jesus Christo, essa affirmação do doutrinador do Theosophismo; provamol-o, porque Jesus Christo que é a Verdade, ensinou que só a Religião por Elle fundada é a verdadeira, que quem despreza aos Apostolos, despreza a Elle, Jesus Christo, que quem não crê em sua Religião deve ser tratado como publicano; e as provas da veracidade de sua Religião não faltaram nunca.

Jiddú Krishnamurti, "escriptor, poeta e philosopho", no dizer dos jornaes, só nos traz portanto erros e confusão; em uma entrevista pequenina, uma analyse superficial já descobre tantos absurdos e tantas contradicções. E devemos notar, que deixamos de lado a entrevista por elle dada no Rio de Janeiro, na qual se declara "partidario de uma concepção positiva, racionalista, no campo real da vida", diz-se "refractario á idéa de propriedade" affirma que "a verdade é immutavel e dentro della a humanidade deve viver", mas que "é certo, que a verdade póde variar, sendo hoje uma coisa e amanhã outra, isto porque as circumstancias da vida tambem variam". E a proposito de Deus exprime-se do modo mais incomprehensivel, que se possa imaginar: "Deus, diz Krishnamurti, tem todas as qualidades que os homens lhe querem attribuir. O homem é mau e Deus é bom. Deus é felicissimo e o homem é desgraçado. No entanto, o homem foi feito á imagem do filho (sic) de Deus. E dessa maneira, Deus passa a ser nossa creação, ao invés de ser nosso creador". Isso é Krishnamurti, esses são os seus profundos (!) conceitos philosophicos, fonte de dissolução intellectual, de decadencia, de immoralidade. Como todos os outros, porem, elle passará e só uma palavra continuará a dominar e a imperar: a de Jesus Christo que não passa, e que é perfeita e integralmente logica.

J. F. C. de São Paulo

UM DIA DE RECOLHIMENTO — PASCHOA DA J. E. C.

Teve grande concorrencia o dia de recolhimento promovido pela Juventude Feminina Catholica de S. Paulo, no dia 19 do corrente, sexta-feira da Paixão, no Collegio Nossa Senhora de Sion.

Setenta retirantes permaneceram naquelle dia no Collegio da Av. Hygienopolis, das 8 ás 18 horas.

Está-se desenvolvendo actualmente em todos os collegios catholicos e leigos da Capital intensa campanha em favor da communhão paschoal das estudantes, a realizar-se no domingo 26 de maio, na missa das 8 horas, na Basilica de S. Bento. Em seguida terá logar uma grande assembléa geral de todas as presentes, no salão do Gymnasio de S. Bento.

A paschoa será precedida de um triduo preparatorio pregado simultaneamente no S. Bento e na Igreja de S. João Baptista, por Mons. Ernesto de Paula e Pe. Angelo Goielli, respectivamente.

CASA ALBERTO
P. MACHADO & FILHOS
Casemiras -- Brins -- Aviamentos
Largo São Bento, 10 Telephone, 2-2336

Publicações recebidas

D. Joaquim G. de Luna, O. S. B. — Lirios Eucharisticos — 1934.

"Lyrios Eucharisticos" é o titulo do preciosissimo livro, que a redacção do "O Legionario" acaba de receber de D. Joaquim G. de Luna, O. S. B., do rio de Janeiro.

Dá o autor, nesta 1.ª série os "traços biographicos de dezeseis crianças amigas de Jesus-Hostia". Como diz a propria introducção, o que está narrado neste livro não é historia inventada ou producto da imaginação. São factos reaes dignos de serem imitados. Factos esses colhidos em varias fontes, e outros de informações e dados fidedignos. Faz o autor uma breve biographia e relata os principaes factos, que se deram na vida dessas crianças, entre as quaes, se acha o conhecido Guido de Fontgalland.

Mons. Francisco Pascucci — Doutrina Christã — Trad. do Pe. Armando Guerrazzi — A. B. C. Editora — 1935.

Entre os catholicos, podemos affirmar sem medo de errar, talvez não haja cousa mais ignorada do que a propria doutrina. Dahi decorre ignorarem muitos e optimos compendios de instrucção religiosa.

Não é portanto de mais advertir aos filhos da Igreja que entre os seus deveres, está a obrigação de estudar a Religião. Lembramos ainda que para mais auxilial-os no cumprimento desse dever acaba de ser publicada uma excellente traducção da "Doutrina Christã" de Mons. Francisco Pascucci, pelo conhecido Pe. Armando Guerrazzi, ex-cathedratico do Seminario de São Paulo e actualmente nomeado lente do Gymnasio do Esto de Tieté.

O livro prima pela maneira por que a materia foi distribuida. Contém o essencial das noções da Religião, portanto sómente o **necessario**, dito de maneira clara e concisa. E' de lamentar-se que não tivesse uma confecção material mais cuidada. Todavia, esta circumstancia em nada desmerece o valor deste manual da doutrina christã, que consideramos dos melhores entre os muitos existentes.

Pe. João Pedro Fusening — Os Sacramentos — E. G. R. T. — S. Paulo, 1935.

Este é um excellente livro de instrucção doutrinaria sobre os sacramentos — canaes celestiaes por onde descem até nós as graças da Salvação.

E' de auctoria do conhecido Pe. João Pedro Fusening, que já tem publicado: "O Eco do Pulpito", "Instrucções Populares" (Baptismo e Chrisma) e "Colecção de Canticos Populares".

No presente volume o A. faz um estudo muito bem feito dos sacramentos.

O 1.º capitulo traz umas noções breves e precisas dos sacramentos em geral, em seguida, vem um estudo detalhado de cada sacramento. Nesse exame particularisado dos sacramentos o A. dá tambem algumas explicações de ordem pratica sobre o modo de se proceder quanto á Eucharistia.

Para um conhecimento mais profundo dos sacramentos, o livro do parocho do Cambucy é dos mais recommendaveis.

O LEGIONARIO

Quinzenario catholico
com approvação
ecclesiastica

EXPEDIENTE
Assignaturas

Anno. . . . . 12$000
Numero avulso $200

Recebemos com prazer qualquer collaboração de nossos leitores, reservando-nos porém, o direito de dal-as ou não á publicidade.

Como praxe, não devolvemos originaes de artigos remettidos á redacção, embora não tenham sido publicados.

Rogamos aos nossos assignantes o obsequio de communicarem, por escripto, ao nosso gerente, Cx. Postal, 3471, S. Paulo, qualquer alteração em seus endereços.

Lealdo Tumiatti
Professor de Violino
RUA VICTORIA N. 156
S. PAULO

COISAS DE EDUCAÇÃO

Uma grande escola

Antonio d'Avila

ARCHIVOS DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

(Publicado pelo Instituto de Educação, Rio de Janeiro. V. 1, n.º 1, Junho de 1934).

O Instituto de Educação do Rio de Janeiro, é um estabelecimento que honra a cultura pedagogica brasileira. Sua actividade reflectiva em seus primeiros "Archivos" revelam no paiz a existencia de uma alta expressão de vida escolar dirigida e animada pela intelligencia de Lourenço Filho e um grupo de educadores de renome.

Nesses "Archivos" que só agora podemos apreciar, se projecta a realidade de uma grande escola brasileira, e della extrahimos um punhado de votos para esta ligeira chronica de educação.

Formam o summario dos "Archivos" trabalhos de muito interesse para os professores, como sejam: **Instituto de Educação; A Escola de Professores: O ensino do Desenho da Chimica e da Escripta; Como melhorar a frequencia escolar; A situação dos alumnos do Jardim de Infancia; A dissertação em aula; A discussão nos trabalhos de seminario; Educação comparada; Como é cantado o hymno nacional; A allimentação dos escolares; A Discotheca da Escola de Professores.**

E' como se vê, uma contribuição importante para o estudo dos problema escolares e de caracter geral, tanto mais que vem firmada por autoridades no assumpto e revelam, quando relacionados com a pratica, não a méra discussão theorica de questões mas o fruto de demoradas ordenadas e intelligentes pesquizas.

A' margem do summario vale observar a propria situação do Instituto de que seus "Archivos" dão noticia. O estabelecimento comprehende quatro escolas: **Escola de Professores, Escola Secundaria, Escola Primaria e Jardim de Infancia.** Com esta organização pode o mesmo alumno passar no estabelecimento dezesseis annos: 3, no Jardim da Infancia, 5 na Escola Primaria, 6 na Secundaria, 2 ou mais na Escola de Professores. Vantagens diversas advêm desse estagio extenso no Instituto; a possibilidade da observação continuada da creança e do adolescente; a experimentação dos processos didacticos modernos e os archivo de dados objectivos para o estudo do escolar brasileiro.

A obrigação minima de oito annos de curso na Escola Secundaria e na Escola de Professores sobre permittir cuidadoso estudo individual do alumno, offerece ainda base de seleção para a Escola de Professores. A Escola Secundaria prepara tambem o candidato para ingresso na Universidade. O Instituto se empenha ainda na organização de um serviço de orientação vocacional, para melhor encaminhamento das aptidões de cada um.

A população escolar que se moveu no estabelecimento, em 1933, foi de 3.443 alumnos, a saber: Jardim da Infancia, 227; Escola Primaria 501; Escola Secundaria, 2023; Escola de Professores, 692. O numero de professores para essa matricula foi, no mesmo anno, de 134.

Entre outros dados de interesse, apresentam ainda os Archivos, a informação de possuir o edificio escolar sessenta e quatro salas — aulas e laboratorios; quatorze para a administração tres para bibliotheca e quatro para o serviço medico e dentario.

Ha no estabelecimento laboratorios modelo para o ensino de Chimica e sciencias phisico-naturaes; ateliers de Desenho, officina de trabalhos manuaes; laboratorio de Psychologia Condicional, gabinetes para o estudo da Geographia, Sociologia e Estatistiica applicada á Educação; Museu de Hygiene e Puericultura. Em 1933 foi installado um refeitorio para almunos e professores, construido um campo de jogos e não faltam salas ambientes para Historia, Mathematica e Lingua, estudios e sala de conferencias. Achando-se installada no Instituto a estação radiophonica P. R. D. 5 irradiam-se do mesmo, lições, concertos e conferencias.

Como indice do ascencional interesse pela leitura observe-se a estatistica de consulta á bibliotheca, no estabelecimento: 1929 — 1511 consultas; 1932 — 2980; 1933 — 18.997.

O ambiente de trabalho e as relações entre professores o alumnos constituem a mais bella affirmação de vida dessa grande escola brasileira. Refeitorios, cinema sonoro, reuniões actuais e sociaes Orpheon, discotheca e a Galeria de Arte tudo concorre para elevar o plano de ensino, com resultados melhores e mais vivos.

Dentro da parte relativa aos ploblemas praticos da escola, muito ha que admirar nas contribuições dos Archivos do Instituto. Entre outros, pela precisão de seus resultados e pela harmonia de pesquizas, merece destaque um trabalho da professora Orminda Marques, assistente de Pratica de ensino da Escola de Professores, abordando o problema da escripta na escola primaria O trabalho merece leitura pela segura orientação com que foi feito e pela somma de conclusões a que chegou sua autora.

Da Professora Ondina Marques vem firmado um trabalho sobre frequencia escolar com um estudo interessante sobre os factores que prejudicam a situação geral do problema.

Um assumpto versando thema ainda não muito aproveitado em pesquizas desse egnero, dá-nos de modo suggestivo, a situação do canto na escola primaria. Servirá com suas suggestões, do padrão para outras indagações. Empenhou-se sua realizadora a professora Barros Barreto em examinar minuciosamente "Como é geralmente cantado o hymno nacional pelas creanças". Além de ser um guia de pesquiza, o estudo realizado colheu informes muitos claros relativos ao problema da linguagem, á formação de uma sub-linguagem pelo alumno, a organisação de palavras novas, etc.

Trazem ainda os "Archivos" excellentes protographias de aulas e salas da escola além de notas de interesse geral.

Instituto Livre de Ensino Normal

O que é essa importante instituição

Um grupo de illustres professores que se interessam sinceramente pela causa do ensino, attendendo ás necessidades pedagogicas dos meios cultos da capital do paiz, deliberou crear um **Instituto Livre de Ensino Normal**, que funccionará sob a sua direcção, destinado, principalmente a formar professores particulares.

O pouco zelo e interesse com que em geral se fazem os estudos no terreno da pedagogia levou esses professores á iniciativa de fundar um curso normal systematicamente organisado o qual, sem prescindir do elevado respeito pelo passado procurará um equilibrio efficiente dentro das grandes correntes orientadoras da moderna pedagogia.

A ideia da creação do Instituto Livre de Ensino Normal, cujos cursos se iniciam este mez, encontrou, desde logo, grande interesse nos meios intellectuaes e no magisterio, quer publico ou particular porque veiu occupar uma falha no systema educacional do Rio de Janeiro.

Terminado o curso secundario, só nos cursos universitarios, inaccessiveis para um grande numero de estudiosos era possivel proseguir os estudos. Por outro lado, entre esses elementos, muitos são os pendores e as vocações para o magisterio. Recebendo-os o Instituto Livre de Ensino Normal os prepara á altura de poderem realizar a tarefa da formação da intelligencia e do caracter de seus alumnos.

Além do curso **normal** funccionarão tambem um de **educação familiar** e outro de **adaptação e cultura**, constituidos os tres da seguinte forma:

Curso Normal — 1.º anno — Philosophia, Pedagogia, Psychologia, Sociologia Educacional, Historia da Educação e Principios de Estatistica; 2.º anno — Philosophia da Educação, Ethica, Legislação escolar comparada, Psychologia differencial e texto, Psychologia da creança e do adolescente, Administração escolar, Bibliographia pedagogica, Didactica e Socialização escolar.

Curso de Educação Familiar — Formação scientifica das mães — Puericultura, Hygiene e ditologia, Noções de Pedagogia e Psychologia infantil e Brinquedos; Formação economica das mães — Economia domestica e Noções de contabilidade; — Formação artistica das mães: — Artes domesticas e Arranjos caseiros; Formação moral e religiosa das mães — Principios de ethica e Methodologia do cathecismo; Formação civica das mães — Noções de direito constitucional e Direitos e deveres politicos da mulher.

Curso de adaptação e cultura — Secção de Letras — Portuguez, Literatura portugueza, Literatura brasileira. Literatura franceza, Literatura ingleza e americana Literatura allemã e Latim; Secção de artes — Desenho, Modelagem, Musica, Artes applicadas, Pintura; Secção de sciencias sociaes — Geographia Superior, Introducção á Sociologia, Theoria geral do Estado, Economia Politica Historia do Brasil, da America e da Civilização.

O Instituto Normal de Ensino Livre, cujas instalações, á rua da Lapa n. 24, estão perfeitamente apparelhadas ao seu fim, está sob a competente orientação pedagogica e philosophica do Revmo. Pe. Leonel Franca, S. J. e a direcção do Prof. Dr. Everardo Backeuser, sendo sua vice-directora a Prof. D. Laura Jacobina Lacombe. Os alumnos do Instituto que cursarem com aproveitamento uma das materias, receberão um **certificado de habilitação** e os que fizerem um curso completo receberão um **diploma**.

Clovis de Oliveira
Professor de Piano
R. DR. DINO BUENO, 55
Teleph.: 5-5881
S. PAULO

AVENIDA S. PAULO, 188
ARARAQUARA

"A. U. C."

Foi hontem distribuido em todas as nossas escolas superiores, o 1.º numero correspondente a uma nova phase da folha universitaria, de mais regular publicação, ora transformada em revista.

"A. U. C." reapparece neste anno com optima apresentação e variada collaboração de auctoria tanto de professores como de alumnos da Universidade.

Orgão official da Acção Universitaria Catholica, esta revista será o elemento de ligação entre a mocidade universitaria, que dirá o que querem os "aucistas", que sustentará todas as boas campanhas, que representará uma parte do dilatado programma da A. U. C. para o presente anno.

"A ORDEM"
REVISTA DE CULTURA
fundada por
Jackson de Figueiredo
Dirigida por
Tristão de Athayde
Assignatura annual 25$000
com o Dr. PAULO SAWAYA
Rua Maria Antonia, 10-A
Telephone: 4-0347
CAPITAL

Prof. Tolstoi de Paula Ferreira
Aulas particulares de
linguas e mathematica
RUA GEN. JARDIM, 28
1.º and. - Apt.º 3

A Igreja e a Instrucção

Aos que repetidamente accusam a Igreja de obscurantista, que a denunciam como embotadôra das intelligencias, e como inimiga da sciencia e da cultura, deve ter soado muito mal o telegramma que a 11 do corrente, o general Pedro Cavalcanti, commandante da 9.ª R. M., dirigiu de Aquidauana ao snr. Getulio Vargas, Presidente da Republica, e que transcrevemos a seguir:

> "Achando-me em escursão e visita aos corpos da Região, pude observar em Aquidauana e Bella Vista, a importancia da obra benemerita e educativa da Congregação dos Redemptoristas. Em mais duas cidades, elles mantem colegios destinados á instrucção primaria, que funccionam em predios modelares de elevado gosto. De 1.000 creanças, cerca de 80 % recebem nestes collegios, ensinamentos que não teriam por outra forma. Faço esta communicação a V. Exia. porque é um esforço constructivo relevante que se processa nestas longinquas paragens. Respeitosas saudações".

Vê-se portanto no seculo XX, quando a Igreja, mais de uma vez teve seus dias contados pela impiedade, quando durante 1900 annos de existencia passou pelas vicissitudes mais diversas, realisar-se a obra civilisadora e educacional do Catholicismo. Não é esse, um facto desconhecido para nós catholicos, nem mesmo para os inimigos da Igreja, que muitas vezes são propositalmente myopes. São sem numero as escolas primarias, muitas vezes annexas a Igrejas ou a casas parochiaes, nas escolas profissionaes das cidades, dos campos e dos sertões, o operario recebe a educação moral e intellectual ao lado do officio que aprende; são os collegios catholicos, os mais numerosos e os mais perfeitos. Finalmente, o modelo da instituição de ensino superior, a Universidade, é creação da Igreja, tendo surgido naturalmente dil-o o Pe. Leonel Franca, "da grande actividade intellectual da Idade Média, como uma transformação espontanea das escolas e dos grandes **Studia generalia** das ordens religiosas".

Das 44 Universidades fundadas com diploma até o anno de 1.400, (portanto, na chamada obscura Idade Média), 21 o foram com diploma exclusivamente papal. 10 com diploma papal, e imperial ou principesco e 13 com diploma exclusivamente imperial ou principesco, assim, dessas 444 Universidades, "31, isto é, quasi 3|4, foram total ou parcialmente creação da Igreja; é o que diz Leonel Franca, citando Denifle. E não se pense que esses institutos eram fundados apenas na apparencia; em alguns delles como os de Paris e Bolonha, o numero de estudantes subia a 20 ou 30 mil! E' com razão que Leonel Franca accentúa: "no decurso de pouco mais de tres seculos (XII-XV), no meio de uma sociedade emersa, não havia muito, da barbarie, luctando contra todos os obstaculos de um ambiente sem patrimonio intellectual hereditario, a **Igreja Catholica, coadjuvada por soberanos catholicos num civilisador gigantesco, dotou a Europa de 97 institutos superiores de ensino".**

Cessou toda a actividade intellectual da Igreja, fóra do exclusivo dominio religioso? Não, pois ella possúe hoje cerca de 60 Institutos Universitarios, perfeitamente semelhantes aos congeneres do Estado, e desses, muitos em paizes protestantes, e outros em paizes pagãos como a China e o Japão. Essas Universidades Catholicas, estão perfeitamente á altura do desenvolvimento intellectual moderno, muitos de seus professores occupam lugares destacados no mundo scientifico e seus trabalhos são devidamente recebidos e acatados em todos os meios. Vê-se pois, que a disciplina doutrinaria da Igreja, de modo algum abafa a expansão da intelligencia humana, ou entrava o desenvolvimento intellectual da humanidade. O contrario é que se dá, pois liberta o homem da confusão doutrinaria em que elle cahe, quando não possúe a Verdade racionalmente reconhecida como tal e livremente acceita.

No Brasil o Catholicismo que lhe trouxe as primeiras luzes com os primeiros jesuitas que vieram evangelisar os seus indios, continúa e continuará sempre a ser o grande civilizador, Pedro Calmon o diz em livro recentissimo, mostrando que a expulsão da Companhia de Jesus, marcou o inicio de uma época de incultura, de deficiencia de ensiho, porque o governo portuguez não foi capaz de encontrar quem os substituisse com a mesma perfeição e actividade. E agora, o general Pedro Cavalcanti nos dá uma prova de hoje dos beneficios que a Igreja tem feito e faz á nossa Patria. E na verdade, outra cousa não poderiamos esperar de uma instituição, que conforme noticia da revista "Brotéria", só nas missões de todo o mundo, mantem 30.000 escolas com 2 milhões de alumnos, 400 seminarios com 18.000 seminaristas, 600 hospitaes com 26.000 doentes, 100 leprosarios com 10.000 enfermos 2.400 pharmacias com 18.000.000 de consultas annuaes, 1.700 orphanatos com 80.000 crianças, 350 casas para velhos com 18.000 asylados. Só a Igreja Catholica é verdadeiramente a civilizadora e educadora do mundo.

Commentando...

DOIS AMIGOS DO BRASIL

Dizer-se que o Brasil se desconhece a si mesmo é um logar commum. Soffremos de um sentimentalismo ancestral que já hypertrophiou em nós a capacidade de conhecer o nosso paiz; o nosso romantismo faz-nos myopes.

Realizam-se actualmente em França, diante dos auditorios verdadeiramente intellectuaes conferencias destinadas a tornar conhecido o Brasil na França, o que equivale a dizer, de algum modo, na Europa.

Depois que Pierre Desffontaines nos deixou maravilhados com a revelação da nossa "casa", no inolvidavel curso do Instituto Historico, e Geographico, de regresso á patria, depois de estada tão curta quão benefica entre nós, cheio de enthusiasmo passa a ser o nosso melhor propagandista na França. Garric tambem desenvolve themas brasilicos, tendo antes nos levado aos meios culturaes argentinos.

Que exemplo para as nossas "missões officiaes" que visitam outros estados! Quando não se limitam apenas a matar a curiosidade do "reporter" no momento do desembarque, o silencio seria preferivel ao que falam.

Será que exaggeramos? Quem nos apontará um nome nacional que tenha fundado uma "Associação de Geographos Brasileiros", uma revista como "Geographia" e realizado 16 conferencias a nosso respeito?

O PARECER DOS NUMEROS

Por mais evidente que seja a affirmação da catholicidade do povo brasileiro, poderá haver quem ainda não se tenha conformado com o ensino religioso nas escolas. A esses espiritos é que offerecemos alguns numeros que justifiquem plenamente o dispositivo constitucional que o estatuiu.

Só no nosso Instituto de Educação, 1.441 alumnos pediram ensino religioso catholico, distribidos pelos seguintes cursos:

Jardim da Infancia — 260 alumnos;

Escola Primaria — 600 alumnos;

C. Gymnasial-fundamental — 581 alumnos.

Este ultimo numero representa 94,5 ½ do total dos alumnos que pediram instrucção religiosa (615) sendo os restantes 5,5½ representados por adeptos de 5 credos differentes (34).

Era justo continuarmos na legislação agnostica em relação a tantos brasileiros?

"VIDA"
Revista da Mocidade Universitaria.
Directores:
F. da Gama Lima Filho
Francisco La Rocque
Alberto de Britto Pereira
Alvaro Milanês
Nelson de Almeida Prado

Assignatura annual 5$000
Numero avulso $400
Praça 15 de Novembro, 101
2.º and. - Rio de Janeiro

A livre circulação de publicações immoraes

E' muito de lamentar-se que as autoridades, encarregadas entre outras cousas, de velar pela moral publica, permittam a livre circulação do boletim editado no Rio de Janeiro, denominado de "Educação Sexual", e mais ainda, permittam que elle seja distribuido, não apenas aos que voluntariamente o pedem, mas que seja enviado ao "Morador da rua Tal, n. Tanto". Ha contra as doutrinas que esse boletim prega, duas accusações a que seu autor não poderá respodender; a primeira, é que ellas são scientificamente erradas, a segunda, que ellas são moralmente falsas. De facto, o que é alli ensinado sob o rotulo de scientifico, está em contradição absoluta com os principios melhor estabelecidos da physiologia, o que poderá ser provado por qualquer medico; e tratando-se de um assumpto de tanta relevancia, para o bem estar da raça brasileira, é incomprehensivel que não tenha sido prohibida a livre sahida, de um pamphleto que aberra de principios medicos perfeitamente certos. E' como si alguem publicasse uma revista combatendo a vaccinação contra a raiva, e recommendando a todos, que, como meio curativo, se fizessem morder por animaes hydrophobos!... Em pouco tempo, teriamos todo o mundo hydrophobo! Pois de maneira semelhante age o referido Boletim, combatendo a castidade que é a vaccina contra a degradação physica do homem, e recommendando a todos que se degradem, para... evitar a degradação!

De outro lado, e isso é importantissimo pela repercussão que pode ter, dado o facto de ser remettido, criminosa e indifferentemente a todas as casas, as doutrinas que elle ensina são moralmente erradas. Parece-nos que ha dispositivos legaes que armam as autoridades de poderes para evitar a propaganda immoral por folhetos, livros, etc. Eis ahi portanto uma bella occasião de pol-os em pratica, para defender a familia brasileira, como preceitúa o art. 22, par. 2.º, do cap. III, da Lei de Segurança Nacional. O referido Boletim, ensina doutrinas falsas, scientifica e moralmente; ninguem portanto, poderá insurgir-se contra um acto governamental que prohibe sua circulação; só agradecimentos poderá receber a autoridade, dos scientistas empenhados na conservação da verdade que descobriram, e dos homens em geral, empenhados na manutenção e elevação de seu valor proprio.

PATHE-BABY O CINEMA DO LAR
A MAIOR COLLECÇÃO DE FILMS EDUCATIVOS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS
Condições especiaes de ALUGUEL para o Interior
Peçam informações á
ISNARD & CIA.
RUA 24 DE MAIO, 20 SÃO PAULO Phones: 4-3587 e 4-5461

ALFAIATARIA
ACADEMICA

O esmero no trajar é um dos factores coadjuvantes para o exito profissional.

A Alfaiataria Academica, pela irreprensão do talhe e pelo modo de bem servir, destaca-se das suas congeneres. Testemunha-o a preferencia com que o publico a distingue.

HENRIQUE NOVAES
TRAVESSA DO COMMERCIO N. 2
Sobreloja - Sala 1 — Tel.: 2-4541

O LEGIONARIO

Anno VIII | São Paulo, 28 de Abril de 1935 | Num. 170

NOTA INTERNACIONAL

Conferencias...

DENEY SALES

Como o phylosopho Grego, deverá lançar mão de uma lanterna, e sahir pelo mundo em minuciosa pesquiza, quem quizer encontrar um homem convencido de que, nas conferencias, tratados, factos e allianças, que constituem uma das grandes preoccupações dos politicos europeos, se trabalha realmente pela paz.

Desde Versailles essa descrença tem crescido de forma assustadora, a ponto de se temer a intervenção das grandes potencias em qualquer questão. Leticia não é hoje um campo ensanguentado porque os bons officios do nosso illustre ex-chanceller levou os dois paizes a um accordo directo. No Chaco, porém, onde a Liga das Nações poz a mão, a situação vae de mal a peior. E quem pode crer que a Liga, depois de fracassar sua influencia junto a dois paizes relativamente insignificantes, no scenario mundial, seja capaz de solver as graves questões européas.

A Versailles seguiram-se novos tratados, em marcha crescente, a ponto de se ter a impressão que uma á outra se succedem conferencias expressas, cada vez mais numerosas, bilateraes, trilateraes, ou geraes, ao mesmo tempo que todos os paizes se armam na mesma proporção. Cada um se arma para garantir a paz, assevera; ao mesmo tempo grita que os outros se armam para fazer guerra.

O tom usado nesta conferencias, entretanto, é desanimador. Tem-se a impressão clara do egoismo de cada uma das partes, que trabalha para si, exclusivamente. A duvida nos assalta ainda mais viva, agora, depois da Conferencia de Stressa: qual a sua finalidade? Depois de observar o que lá se passou, e de meditar sobre os seus resultados, não sabemos o que concluiu: ter-se-iam reunido os representantes das tres potencias para assegurar a paz — como está escripto em letra de forma — ou para ameaçar a Allemanha com o collosso que representam suas forças reunidas — como nos parece muito mais vivamente expresso nas entrelinhas? Propendemos para esta segunda interpretação: mesmo porque outro não pode ser o resultado das conferencias de paz, em que cada um falla com a autoridade dos milhões de soldados que representa, e onde o verdadeiro espirito da paz, d'Aquelle que é a paz, seria recebido com espanto, por ser completamente desconhecido, ou olvidado pelos mesmos que querem implantar a paz sobre o universo.

Constituição Uruguaya

Montevideo. — O sr. Victor A. Pastorino, director do "El Democrata", apresentou um interessante projecto de Constituição, para organização do Estado Democratico Corporativo do Uruguay.

O projecto do sr. Pastorino estabelece um estado corporativo, officialmente catholico, assegurando a liberdade de culto para todas as religiões.

O capitulo referente aos direitos individuaes estabelece a garantia ao gozo honesto da vida, direito ao trabalho, ao seguro e pensão aos velhos, salvo se tiver rendas proprias. O Estado facilitará a acquisição do bem de familia, garantirá a liberdade de pensamento, dentro das normas constitucionaes.

A QUESTÃO ELEITORAL

O voto é obrigatorio, a partir de 18 annos, e secreto. Haverá plebiscito, de accordo com as normas estabelecidas em lei. As eleições presidenciaes serão directas. As outras eleições serão por gremios, em forma proporcional e classificada. Os candidatos deverão munir-se do certificado de qualificação gremial, outorgado pelos examinadores gremiaes, eleitos para esse fim, nas condições estabelecidas na Constituição.

MONOPOLIOS E SYNDICATOS

O Estado terá monopolio dos serviços ferroviarios, e communicações, em geral, agua, luz, funerario e bancarios. Os depositos de dinheiro não renderão juros.

Os serviços monopolizados serão dirigidos por uma commissão composta de 3 membros nomeados pelo governo e tres delegados dos empregados desses serviços.

O estado procurará conseguir a divisão dos latifundios, formação de syndicato patronaes e proletarios, agrupamento em federações industriaes e commerciaes. A lei estabelecerá a participação obrigatoria nos lucros e perdas e nas administrações industriaes de patrões e operarios.

E' abolido o tribunal de jury.

A constituição só poderá ser reformada mediante plebiscito popular nesse sentido.

O Calendario Gregoriano

Os methodistas norte-americanos pretendem reformalo. O Calendario Gregoriano é perfeito, do ponto de vista scientifico.

Allegando que a idéa de se adoptar um calendario unico e perfeito para todas as nações tem encontrado em todos os paizes, desde tempos remotos, a melhor acolhida, alguns membros do Comité Latino-americano, filiado á Associação do Calendario Mundial, de Nova York, percorrem pela segunda vez algumas capitaes dos paizes sul-americanos para nellas estabelecer comités similares que façam a propaganda da reforma do calendario gregoriano.

Sustentam elles que o nosso calendario é incommodo para os trabalhos commerciaes e, desejosos de proporcionar uma vida mais systematica, propõem desinteressadamente accrescentar dois dias a Fevereiro e um a Abril, tirando em compensação um dia aos mezes de Março, Maio e Agosto. Desta forma, dizem elles, os trimestres serão exactamente iguaes (o que é impossivel porque 365, nem mesmo 366 dos annos bisextos, é divisivel por 4).

Asseguram tambem que o novo calendario permittirá formular estatisticas mais exactas e citam exemplos destinados a despertar a admiração de quantos ignoram que, muitas vezes, as cifras se prestam para esconder e falsear os factos, como as palavras podem ser usadas para falsear e esconder os pensamentos.

A REFORMA NÃO E' ADMISSIVEL

Toda reforma se impõe quando o que existe é falso ou é prejudicial no seu uso. Por isso foi logica a reforma emprehendida pelo Papa Gregorio XII. Havia necessidade imprescindivel de sanar o erro commettido pelo astronomo *Sosigene* ao preparar os elementos de calculo do calendario que lhe encommendára Julio Cesar. Dahi porque esta reforma, justa pelo seu acerto, foi celebrada pelos estudiosos do mundo civilizado, que classificaram o calendario gregoriano como uma creação scientifica perfeita, admiravel e isempta de erros e defeitos humanos.

Uma vez que é perfeito o calendario gregoriano, não ha razão para esta outra reforma pretendida pela Associação do Calendario Mundial, a cuja frente se encontram os methodistas norte-americanos, os incredulos, materialistas, judeus e maçons.

VERDADEIRO MOTIVO DA PRETENSA REFORMA

Mezes, trimestres, estatisticas e outras razões insufficientes são apenas para esconder o verdadeiro objectivo da reforma, cujo plano é caracteristicamente anti-christão, fazendo coincidir a festa da Paschoa com um dia fixo do anno, afim de immobilizar todas as actuaes festas moveis da Igreja, idéa atrevida que os methodistas norte-americanos elaboraram em tempos passados. Consultado a respeito da fixação das festas da Igreja, o Papa Leão XII ordenou ao cardeal Rampolla affirmasse ser mistér não esquecer a tradicção religiosa, fundada na vinculação da Paschoa com os mysterios da Morte e Resurreição do Senhor, para não crear um perigo de divisão entre os christãos.

OS PARTIDARIOS DA REFORMA

Apesar da palavra tão autorizada do Papa, os reformistas não se reconheceram vencidos. Com formas novas e desprendendo novas energias continuam a propaganda com o apoio que lhes prestam as lojas maçonicas e todos os que, enredando-se nas malhas do sophisma, não comprehendem que o computo dos mezes será uma arma dirigida contra Roma, preparando o terreno para levar o mundo a maior desmoralização.

E' essa a deducção logica da adhesão incondicional dos judeus e das emprezas de jornaes commercializados e cuja finalidade moral unica consiste em evitar que os homens sensatos pensem seriamente sobre as cousas.

A Reabertura do Parlamento

MADRID. — Os meios politicos se mostram vivamente interessados pelas actividades dos chefes durante estes dias.

Até agora não é possivel saber se Lerroux e Gil Robles chegarão a um accordo, que evite a queda do gabinete.

Alguns jornaes aventuram a hypothese da formação de um governo radical, com o apoio dos grupos da esquerda. Isso parece, no entanto, impossivel.

Nestas condições, só um entendimento entre o grupo radical, de que é chefe o senhor Lerroux e a "Ceda", poderia dar estabilidade ao governo. O recente decreto restabelecendo em parte a autonomia da Catalunha que veiu corresponder aos desejos dos partidarios do sr. Cambó, contrariando os populares agrarios parece vir assignalar maior distanciamento entre o gabinete e o chefe popular agrario. Neste caso, sem o apoio da Ceda, é provavel a queda do gabinete.

Os jornaes defendem vivamente as opiniões das suas correntes, sem que se possa affirmar nada antes da abertura do parlamento.

Reforma economica, politica e moral

Além Atlantico, no velho continente, cresce dia a dia o enthusiasmo dos moços por uma nova ordem politica e social. Os antigos philosophos da mais antiga Grecia, como outros da escolastica medieval, são estudados com solicitude e admiração. A ordem de cousas que se implantou com as doutrinas de 1789 trouxe a asfixia do espirito e o mal estar geral. Mas a natureza rebella-se contra esta oppressão e resurgem, como forma ideal da sociedade, as concepções espiritualistas, que têm por fundamento a propria natureza e por finalidade a perfeição. Revivem os conceitos de autoridade, disciplina e responsabilidade. Uma nova ordem social vem surgindo na Italia, Allemanha, Austria, Portugal e na Belgica. Aqui este movimento espiritualista, mais accentuadamente catholico, apparece em Bruxellas, prenhe de vigor, energia e enthusiasmo, com a organização dos jovens catholicos denominados L'ESPRIT NOUVEAU, affirmando que "é necessario que em toda parte se saiba que os jovens catholicos, ao contrario de seus antepassados, têm um programma".

Este programma L'Esprit Nouveau apresenta, não como idéas de um grupo ou de um partido, mas, como direitos inherentes á natureza humana. Eil-o, em resumo:

POR UMA ORDEM NOVA

L'ESPRIT NOUVEAU constatando a actual e profunda desordem occasionada pelo regime liberal, e a impotencia das formulas tradiccionaes, pronuncia-se por uma ordem nova em conformidade com as exigencias primordiaes do homem e reconhecedora dos valores moraes. Esta ordem nova implica em:

I — REFORMAS ECONOMICAS

A. — Reforma do regime economico:

pela organização das profissões — restabelecimento da autoridade profissional e estabelecimento duma autoridade economica; tendo por base o reconhecimento do syndicato e do direito para o trabalhador se associar, por meio de organismos apropriados, á organização e á direcção das emprezas e de sua vida economica; organização das profissões liberaes; organização das classes medias ás quaes cumpre facilitar a adaptação que se tornou necessaria pelas transformações economicas; reforma bancaria afim de melhor proteger a economia e de submetter os bancos ás exigencias do interesse geral reforma das sociedades anonymas, com limitação ao accumulo de acções; accensão mais facil ás vantagens da propriedade individual.

..B. — Politica economica de crise:

desenvolvimento do mercado interno, organização de trabalhos publicos, redistribuição do trabalho, diminuição das horas de trabalho, saneamento financeiro e economico, sancções severas contra os que comprometterem a economia publica, protecção do salario minimo vital das massas, auxilio ás organizações de assistencia aos jovens desamparados e sem occupação, augmento dos annos de estudo escolar.

II — REFORMAS POLITICAS

1. — restauração da autoridade do Estado afim de dar ao poder executivo a independencia e estabilidade necessarias ao cumprimento de sua missão que é a de promover o bem commum; manutenção do controle parlamentar, mas reforma profunda das instituições parlamentares tanto na sua formação, constituição ou escolha de seus membros, como no seu funccionamento: readaptação das instituições communaes e providencias ás exigencias sociaes economicas da actualidade; estatuto para a classe dos funccionarios; liberdade de cathedra e appoio do Estado a todas as formas de ensino mediante controle apropriado; reforma do ensino technico e profissional.

2.º politica familiar de natureza a assegurar a estabilidade da familia e de sua economia; politica fiscal protectora da familia; abonos familiares; retorno da mulher ao lar; melhoria das habitações operarias e desenvolvimento da pequena propriedade, e diminuição do aluguel das habitações populares.

III — REFORMA MORAL

Autoridade — Responsabilidade Solidariedade

Respeito á autoridade, que deve ser confiada aos mais dignos. Autoridade e responsabilidade. Respeito aos valores moraes. Respeito á infancia e á familia. Solidariedade entre as classes e entre todos os cidadãos dum mesmo paiz.

Uma Republica Judia

BIRO-BIDSCHAN

VIENNA. — M. Emmerich Csernak publicou na "Schonere Zukunft" um interessante artigo sobre Biro-Bidschan. A este do rio Amor fica a republica de Biro-Bidschan, que faz parte da U. R. S. S., e como todas as republicas sovieticas tem um governo communista.

O governo russo pretendeu organizar uma republica penetrada do espirito judio, e para isso fez transportar numerosas familias judias para esse territorio, que tem aproximadamente 75 mil kilometros quadrados.

Ha actualmente nesse territorio 50.000 habitantes, havendo os outros fugido, apesar dos enormes capitaes norte-americanos alli investidos pelos judeos. Desses habitantes somente 7.000 são judeos.

A propaganda de Biro-Bidschan é feita entre os judeos de todo o mundo. A U. R. S. S. promette a supressão de impostos por 10 annos, sobretudo aos judeos allemães, capazes de fornecer a maior porcentagem de homens instruidos.

A U. R. S. S. decretou a autonomia de B. B., mas assim mesmo tem encontrado difficuldade em estabelecer uma corrente migratoria para lá.

Em virtude da autonomia Biro-Bidschan tem um governo proprio, sendo o chefe do Estado Boris Trotzky, um exercito vermelho de 7.500 homens, sob o commando do general Rappaport, systema monetario e serviço postal proprios.

Segundo noticias recentes e seguras o Japão pretende fazer emigrar para as provincias de Mandchukuo 50.000 judeos, que ficarão em territorio fronteiro ao de Biro-Bidschan. Nesses territorios — que serão os campos de batalha, em caso de guerra entre o Japão e a U. R. S. S. — os judeos serão as primeiras victimas.

Nos Estados Unidos e na Inglaterra deposita-se grandes esperanças na republica dos Soviets.

O judaismo, como religião, é perseguido na Russia, e esta é a causa das emigrações em massa, que houve após a Revolução. Entretanto os judeos, em geral, assimilaram a mentalidade sovietica, e vivem em relativa tolerancia, havendo mesmo na Russia jornaes e bibliothecas hebraicas.

Os judeos são, no emtanto, cuidadosamente controllados na U. R. S. S., onde ha 200 mil agricultores e 300.000 operarios industriaes.

E' que os soviets consideram inimigos perigosos os judeos religiosos, e combatem como seu peior adversario esse judaismo regenerado que combate o communismo, e aspira a se reconciliar com os outros povos, renunciando ao sonho messianico dos bolchevistas.

BARRELLA
ALFAIATE
Importação Directa
CONFECÇÃO ESMERADA
PREÇOS MODICOS
DESCONTOS ESPECIAES P/ CONGREGADOS MARIANOS.
Rua São Bento, 14 - 1. and. - Tel. 2-1790

A situação no Extremo Oriente

A SORTE DA CHINA

Em Tokio é pensamento geral que os pactos europeus de não agressão de forma alguma podem evitar o perigo da guerra. Em Moscov não se discutiram as questões referentes ao Extremo Oriente, transparecendo assim que essas dissensões não teriam qualquer significado sem a participação do Japão. Duvida-se de que a Inglaterra tome a iniciativa de um pacto geral para manutenção da paz nesta região, mesmo porque tal iniciativa não lograria echo. Sabe-se, entretanto, que o Japão se opporá a um pacto do genero do de Locarno, pois sua politica definitiva requer independencia diplomatica com respeito aos problemas do Extremo Oriente, que é capaz de resolver por si só, como vem demonstrando. Embora os assumptos do Oriente sejam a preoccupação constante das potencias europeas, estas não se encontram em condições de intervir e, assim, a situação actual da europa vem facilitando a execução da politica japoneza com relação á China.

A MONGOLIA PREPARA A SUA INDEPENDENCIA

Levada pelas faltas reiteradas do governo de Nankin ao cumprimento de suas promessas, resolveu a Mongolia preparar sua independencia, sendo que, para tal movimento, já surgiu um chefe, o principe Te Wang.

Embora Te Wang não conte com grandes recursos, no momento sua posição é consideravelmente bôa porque tem o apoio decidido do povo e dos principes visinhos e principalmente porque nesta occasião nem o Japão nem a Russia desejam guerra e, assim, a Mongolia não corre o perigo de ser atravessada por forças moscovitas ou niponicas.

16 MB - Este é o typo do radio, onde a technica conseguiu o maximo.

é um PHILCO

para ondas curtas e longas, de 11 valvulas,

Philco vendeu em 1934 — 1.250.000 radios, emquanto que o segundo collocado vendeu somente 500.000.

Representantes:
ASSUMPÇÃO & Cia. Ltda.
RUA 15 DE NOVEMBRO Nº. 50 — 6.º andar
S. PAULO

As procissões em Sevilha

SEVILHA — Pela primeira vez depois da proclamação da republica as procissões da Semana Santa tiveram o brilho tradicional, atrahindo numerosos touristas, que começaram a chegar desde o domingo, em trens especiaes culminando na quinta feira, em que chegaram 5.000 pessoas só de Madrid, para assistir a procissão da sexta feira santa.

Entre os touristas se encontram numerosos diplomatas, membros do governo e da melhor sociedade madrilena.

Visita do Dr. Getulio Vargas

BUENOS AYRES. — Continuam os preparativos para a recepção do presidente do Brasil, que é esperado nesta capital em 23 de maio proximo. A bordo do "São Paulo" deverão chegar o presidente, sua esposa, os ministros do Exterior e da Marinha, além de altos funccionarios do Itamaraty e das casas civil e militar do presidente. Todas as ruas de accesso ao caes estarão engalanadas, com illuminação extraordinaria.

Mais de 80 aviões evolucionarão á entrada dos navios de guerra no porto da capital.

Está ainda sendo organizado o programma dos festejos que se realizarão durante a permanencia do presidente Vargas nesta capital.

O "New Deal" de Lloyd George

LONDRES. — Começaram na quinta-feira passada as conferencias entre Lloyd George e o sub-comité governamental encarregado de estudar as propostas do "New Deal", e a possibilidade de sua applicação na Inglaterra.

Nas vesperas, falando em Glascow, Mr. David Lloyd George affirmou seu proposito de continuar, incansavelmente, seus esforços para levar á pratica seu plano de restauração economica.

"Confio", declarou o orador, entre os applausos dos numerosos ouvintes, "nos meritos praticos de meu plano, e depois que o governo se pronunciar definitivamente sobre elle, publicarei um memorandum completo para permittir ao paiz que se pronuncie por sua vez".

Visitantes brasileiros

BUENOS AYRES — Os estudantes de veterinaria do Rio de Janeiro, acompanhados pelo Dr. Cesar Pinto estiveram em visita á Faculdade de Sciencias Medicas, sendo recebidos pelo decano da Faculdade de Agronomia Veterinaria, Dr. Cesar Zanolli.

Estiveram tambem no Ministerio da Agricultura, na Faculdade, onde o decano deu uma aula, em homenagem aos visitantes e ainda no laboratorio de Bacteriologia do Ministerio de Agricultura, onde foram recebidos por seu director, Dr. Santiago Quiroga.

O fallecimento de M. S. Tine

WASHINGTON — Falleceu, com 92 annos de idade, Irmã Mary Paulina Finn, do Convento da Visitação de Georgetown. Irmã Paulina era largamente conhecida por sua obra como educadora, pois durante mais de meio seculo trabalhou e dirigiu a famosa Academia do Convento, tendo publicado numerosos poemas, ensaios e artigos, sob o pseudonymo M. S. Tine.

Nascida em Boston, logo depois da Guerra Civil entrou para o convento. Suas principaes obras são Poemas Sacros, Alma Mater e outros Dramas, Veneravel Don Bosco, John Banister Tabb: o sacerdote-poeta, e Uma Glorai de Maryland.

Espiões sovieticos

PARIS — Terminou o processo contra numerosos espiões sovieticos, presos ha tempo pela politica. Dos accusados, 5 foram absolvidos entre elles Gordontwitz e sua esposa, reconhecidos culpados, mas livres da pena por haverem denunciado as actividades de seus cumplices.

Foram condemnadas 3 mulheres e 6 homens, entre estes o tenente coronel Octave Dumoulin, reformado, a penas variando entre 5 annos e 10 mezes de prisão, multas de 500 a 3000 francos e expulsão por 5 annos do paiz.

Outros 12 accusados, que se acham foragidos, foram tambem condemnados a 5 annos de prisão, 3000 francos de multa e prohibição por 5 anno de entrarem no paiz.

Intercambio hispano-americano

BUENOS AYRES — Acha-se nesta Capital o Dr. Juan Jesus González Garcia, membro do conselho Nacional das Juventudes da Acção Popular e da redacção das revistas "Estudios Hispanicos" e "J. A. P.", e cathedratico de Direito Politico da Universidade de Madrid.

O Dr. González Garcia traz o encargo de estudar a orientação intellectual e politica da Juventude Argentina, por disposição do Chefe da Acção Popular e da "Ceda", don José Maria Gil Robles afim de fomentar o intercambio entre a mocidade da mãe-patria e a de nosso paiz, e diffundir a orientação seguida por aquelles importantes orgãos da imprensa hespanhola.

O LEGIONARIO

Director: PLINIO CORRÊA DE OLIVEIRA

Redacção e administração: R. Immaculada Conceição, 5 - Caixa Postal, 3471

ANNO VIII | Redactor-secretario: JOSE' FILINTO DA SILVA Jr. | São Paulo, 12 de Maio de 1935 | Gerente: CARLOS ELIAS AUN | Num. 171

A Constituinte
e o Centenario da Redempção

Com imponentes cerimonias, pela primeira vez realisadas no mundo christão, encerrou-se em Lourdes o Anno Jubilar do 19.º Centenario da Redempção. A ellas, enviou o Papa como seu legado, o proprio Secretario de Estado, Cardeal Pacelli, dando assim uma demonstração cabal do alto interesse que dedicava a essas solemnidades, destinadas de modo especial a implorar a paz, para o mundo agitado de nossos dias. Do esplendor desse triduo ininterrupto de Missas, deram-nos conhecimento os telegrammas dos diarios, que tambem nos trouxeram o clamor e as orações das peregrinações mundiaes reunidas na agora "Capital da Paz", e o éco das palavras inspiradas do Cardeal Legado.

E' o centenario da Redempção o maior acontecimento do seculo actual. Nenhum outro, por maior que appareça aos olhos dos homens, se lhe póde siquer approximar. Sem Jesus Christo, ainda que assim o não entenda o mundo, a humanidade não seria a filha de Deus e herdeira do Ceu, nem a civilisação humana teria a belleza moral, de que ainda ostenta, pelo menos os restos. Poderia talvez ter progredido immensamente no terreno material, poderia mesmo, ser prodigiosa no terreno intellectual, mas faltar-lhe-ia o que está acima de qualquer cousa: o espiritual. E Jesus Christo, o Redemptor dos homens crucificado ha 19 seculos, trouxe á humanidade a salvação, e ao mesmo tempo deu á vida o sentido por excellencia que até então não era conhecido: o sentido espiritual.

Os jornaes e os homens, tão prodigos em applausos e em commemorações, esqueceram-se entretanto do centenario d'Aquelle, a quem deve o nome a propria civilisação em que vivemos. E como cousa digna de nota, pois vem a ser mais uma prova da veracidade da Igreja Catholica Romana, como depositaria das doutrinas de Christo e como unica e perfeita seguidora de Jesus, só ella ergueu a vóz para celebrar sua morte no Calvario; e nenhuma das muitas dissidencias que continuamente estão com o nome de Jesus nos labios veio em seu apoio dando-lhe sua cooperação nas solemnidades centenarias. E' que para ellas, que pregam um Jesus que não é o do Calvario, pouco importa o verdadeiro Jesus; ellas não o conhecem!...

Por desejo do Santo Padre, as solemnidades de encerramento do Anno Jubilar da Redempção, foram universaes. E assim, em communhão com Lourdes, e em communhão com o Vigario de Christo sobre a Terra, em todas as Igrejas e em todas as capellas, em todos os conventos e mosteiros, em todos os seminarios e colegios, nos paizes catholicos como nos de missões, os corações catholicos se levantaram para o Senhor, agradecendo-lhe a sublimidade de Seu sacrificio e exaltando o Golgotha que deu aos homens a salvação. Assim foi em nosso Brasil, nascido o formado á sombra da cruz; em todos os seus recantos, de Norte a Sul, fêz-se ouvir a vóz dos nossos sacerdotes, convidando os homens a adorarem a Jesus Crucificado.

De tudo o que se fêz em nossa Patria ha porem, um facto a destacar, pela sua significação profunda no que diz respeito ao espirito de nossos homens publicos. E esse, é a approvação por unanimidade na Assembléa Constituinte de S. Paulo, da indicação apresentada pelo deputado catholico, dr. Sebastião Medeiros, e relativa ao Centenario da morte de Jesus Christo. Eis a referida indicação:

"A Assembléa Constituinte de S. Paulo desejando manifestar os seus elevados propositos de pacificação universal dos espiritos, resolve associar-se ás solemnidades de encerramento do anno jubilar, commemorativo do 19.º Centenario da morte de Jesus Christo e da obra da Redempção, entendendo tambem, assim interpretar os sentimentos do povo paulista e as velhas tradições christans da gente bandeirante".

Justificando-a, disse o dr. Sebastião Medeiros algumas palavras pedindo ao Senhor, "a paz de que tanto carecemos: paz digna, fecunda e duradoura" no que foi secundado pelo dr. João Carlos Fairbanks.

Quizémos assim destacar a attitude da Assembléa Constituinte de S. Paulo, que approvou unanimemente a indicação referida. Essa attitude representa, si não de um modo perfeito e absoluto, ao menos um grande progresso no espirito de nossos homens publicos, que já não mais dissociam Igreja e Estado, Religião e Nação, mantendo um divorcio que repugnava á razão, como aberrante dos mais puros principios da lei natural. Deu-nos assim o deputado catholico dr. Sebastião Medeiros, a opportunidade para essa manifestação brilhante da Assembléa Constituinte de S. Paulo, que é um bello exemplo á nossa Patria e uma affirmação solemne dos principios catholicos do nosso Brasil.

Esterelização dos anormaes

Apresentando-se, "como medico, e sobretudo como propugnador dos principios de hygiene mental", o dr. Antonio Carlos Pacheco e Silva, Director do Hospital do Juquery, deputado á Constituinte Paulista e "grande autoridade" no assumpto, no dizer do sr. Alfredo Ellis, estreou-se na tribuna apoiando a medida proposta por este ultimo constituinte e relativa á esterilisação dos anormaes. E estreou-se brilhantemente o illustre paulista, reduzindo todos os seus conterraneos á categoria de animaes, felizmente de raça!... Sinão, vejamos as suas palavras: "Os resultados colhidos no nosso meio, onde os progressos da zootechnica e da selecção vegetal são espantosos convencem os menos crédulos. Ahi estão os nossos rebanhos comparaveis aos melhores do continente, ahi está o nosso café...", etc.. E a seguir: "...Seria pois, profundamente lamentavel e mesmo incomprehensivel, se no seio da Constituinte Paulista não se levantassem algumas vózes e, se estas não encontrassem éco ao tratar do aperfeiçoamento do nosso capital mais precioso, que é o homem..."

Appellam os partidarios da esterilisação, e com elles o dr. Pacheco e Silva, para a sciencia. E, como se as leis de hereditariedade representassem já, uma verdade absolutamente conhecida e immutavel, apontam aos homens uma sociedade futura formada exclusivamente de tarados, e isso, devido apenas á herança de caracteres morbidos. Remedio para isso, preventivo immediato e efficaz, dizem, só a esterilisação dos anormaes, dos tarados de toda a especie, que assim impossibilitados de procrear, não mais se apresentarão como o terror da humanidade. Tres affirmações ha, nessa argumentação, e as tres são radicalmente falsas.

E' a primeira, a de que as leis da hereditariedade como são agora de nosso conhecimento, sejam absolutamente certas e immutaveis, e portanto justifiquem por si sós a esterilisação dos anormaes, os quaes deveriam dar origem fatalmente a uma descendencia enferma. Aos legisladores do cantão de Waadt, na Suissa, que pretendiam para a approvação da lei de esterilisação, que no attestado medico dos pacientes se declarasse formalmente que elles eram incapazes de uma descendencia normal, responderam os medicos: "No presente estadio da sciencia, nada se póde affirmar, porque a hereditariedade não obedece a leis inflexiveis". E Vallejo Nájera affirma que "o estado actual de nossos conhecimentos sobre a hereditariedade, dadas as difficuldades do prognostico hereditario e do diagnostico clinico, não justifica absolutamente, sob o aspecto scientifico, a esterilisação de pessôas affectadas de doenças, anomalias ou deficiencias psychicas". E as opiniões da grande maioria dos clinicos, dos medicos e dos scientistas de todos os lugares, é absolutamente concorde nesse modo de pensar que é comprovado repetidas vezes, pela próle san de innumeros individuos anormaes, e pela próle enferma e tarada de individuos perfeitamente sãos. A quem esterilisar então, ou que criterio seguir para a delimitação exacta do são e do enfermo?

A segunda affirmação é a de que todos os enfermos e tarados sejam descendentes de individuos enfermos e tarados por sua vez. Essa affirmação restringe demasiadamente as causas da degenerescencia humana, attribuindo-a systematicamente aos antepassados e nunca ao proprio paciente. Ora, o contrario é que se dá. Sabe-se que em sua maior parte, como o diz U. Lopes, este phenomeno pathologico é o producto de factores complexos, os quaes, juntos ou não á predisposição hereditaria, determinam o apparecimento da anomalia. No que diz respeito, por exemplo, aos oligophrenicos, Schott, estudando 1.100 casos, somente em 16 0|0 verificou a hereditariedade como causa unica. Eliminem-se portanto as causas que vão agir sobre individuos frequentemente normaes, eliminem-se o alcoolismo, as toxicoses e o contagio syphilitico para só citar tres causas de degeneração, e ter-se-á eliminado a maior parte dos frequentadores de prisões, asylos e hospicios, como é do conhecimento de todos os psychiatras, de todo o mundo.

Erra ainda a referida argumentação ao apresentar a esterilisação como o unico meio de sanear a sociedade, evitando que os anormaes se multipliquem. Em primeiro lugar, temos que apontar o internamento, e sabem os medicos que a maior parte dos individuos passiveis (vamos dizer assim) de esterilisação, são pacientes que devem estar obrigatoriamente internados, e que portanto não possuem familia e não se reproduzem. Em segundo lugar, muitos dentre elles, pela sua mesma doença, não são capazes de constituirem familia ou de procrearem. Em terceiro lugar, não é justo esterilisar um individuo, porque no momento a medicina não possua um meio efficaz para a cura de seu mal; até ha alguns annos, a Paralysia Geral não era curavel e entretanto agora o é. E não se faz a separação dos filhos de leprosos, para evitar o contagio? Que diria o medico a um paciente por elle esterilisado, e que fosse repentinamente curado por um novo meio que a sciencia medica viésse a descobrir? E' desprezar a medicina, recorrer a um meio tão radical, ao envéz de dedicar todos os esforços á procura de remedios para os ma-

(Cont. na ultima pagina).

MENSAGEM

Iamos tratar, na nota de fundo de nossa edição de hoje, da mensagem presidencial que o sr. Getulio Vargas leu na inauguração do Congresso Nacional.

Causava-nos extranheza que, em situação politica e economica tão grave, não tivesse tido S. Excia. uma unica palavra de confiança naquella Providencia Divina sob cuja tutella se collocou o Brasil, no preambulo de sua carta constitucional.

Se não é facil comprehender o sr. Getulio Vargas em materia politica, é impossivel decifrar o pensamento de S. Excia. em materia religiosa.

Em familia, parece que S. Excia. tem pendores protestantes, pois que deu a um filho o expressivo nome de Luthero.

Como deputado, parece que S. Excia. foi fiel a suas tendencias, pois que conhecemos delle um bom numero de discursos parlamentares hostis ao ensino religioso.

Como dictador, mudou S. Excia. de orientação. Terá contribuido para isto uma visão mais larga das "realidades nacionaes", adquirida do alto da suprema magistratura da Nação? Terá influido tambem, para tanto, alguma evolução religiosa secretamente desabrochada no recesso de seu coração? Não o sabemos.

O certo, porém, é que — honra ao merito — S. Excia. assumiu, de 30 para cá, uma attitude de discreta sympathia em relação ás reivindicações catholicas.

Não é, pois, sem extranheza profunda, que vemos o silencio profundo em que S. Excia. deixa a Providencia Divina, num momento em que, mais do que nunca, seu auxilio omnipotente nos é indispensavel.

A feição inesperada que tomaram os debates parlamentares nos força, porém, reservar algum espaço para a promover desde já um ajuste de contas com os catholicos de meias tintas, pela actuação de dois de seus representantes na Camara Estadual.

Ninguem poderá negar aos srs. Pacheco e Silva e Alfredo Ellis a qualidade de deputados dos catholicos de meias tintas, uma vez que sem os seus votos, não teriam S. S. Excias. conquistado as poltronas da Constituinte paulista, que óra occupam.

Que tal lhes está sabendo, áquelles que, no momento da lucta, foram mais armandistas ou mais altinistas do que catholicos, a attitude tomada pelos dois jovens parlamentares, na questão da eugenia?

Promovendo uma campanha em beneficio da educação sexual, e da esterilisação, cravam SS. Excias. golpes profundos na familia, pois que a educação sexual, tal qual a pleiteiam SS. Excias., destróe a familia pela depravação da infancia (pois que é este o resultado talvez involuntario, a que SS. Excias chegarão com a educação sexual) e a esterilisação impede a consecução do fim primordial do casamento, que é a procreação.

O que vemos, pois, é que deputados eleitos com votos catholicos atacam a doutrina dos seus eleitores.

Os factos veem, pois, em abono do que sempre affirmamos: que a attitude dos catholicos que votaram em chapa completa, se não foi incorrecta, pois que a tanto os autorizou a Liga El. Cath., inspirada em justisismos motivos, foi a expressão de uma grande imprevidencia no que concerne a causa da Igreja.

Jubileu de Jorge V

Com grandes festas, John Bull commemora o jubileu do reinado de Jorge V.

O governo britanico offereceu para os festejos a somma de 50.000 libras. Por sua vez a City votou, para o mesmo fim 15.000, das quaes 5.000 para o grande baile que se realizará no dia 22 proximo, no Guildhall, e para o qual ha 5.000 convites.

As 10.000 restantes foram destinadas á ornamentação das ruas e á construcção de tribunas para as creanças das escolas de Londres assistirem ao desfile real.

Ao longo do percurso do grande cortejo, nas tribunas publicas, os lugares serão pagos, variando os preços entre 3 e 50 libras, que reverterão em beneficio dos doentes pobres dos hospitaes.

Toda a renda dos festejos publicos será empregada em obras de beneficencia.

Os grandes movimentos Marianos no Interior de S. Paulo

A Concentração de Jaboticabal foi uma verdadeira parada de Fé

Como fôra annunciado, realisou-se na dia 1.º de Maio ultimo, a Concentração Mariana da Diocese de Jaboticabal. A ella compareceram perto de 700 marianos, dos quaes 70 desta Capital. Iniciada pela communhão geral dos presentes, continuada pela Missa Pontifical, completada por uma reunião no Salão Pio XI, por uma grande passeata pelas ruas da cidade e pela bencam do SS. Sacramento, representou bem uma brilhante affirmação de Fé Catholica e de enthusiasmo mariano.

Assim tem sido todas as reuniões marianas, ás quaes a nossa juventude leva o ardor de sua Fé em Jesus Christo e sua coragem moça em affirmal-a pelas ruas das cidades.

Desde a pessôa inconfundivel de D. Antonio Augusto de Assis, Arcebispo-Bispo de Jaboticabal, de Mons. Ramalho, dignissimo Vigario Geral, de Mons. Luiz Gonzaga de Moura illustre orador da Concentração, do Pe. Irineu Cursino de Moura, Director da Federação das C. Marianas de São Paulo, de todos os vigarios e sacerdotes presentes, até as distinctas e dedicadas senhoras e senhoritas que organisaram e serviram o café, o almoço e o jantar, em todos a mesma bondade e a mesma attenção, genuinamente christans e brasileiras. A despedida os Congregados de São Paulo e de Araraquara foi empolgante, indo á estação não só toda a população local, como o mesmo D. Antonio Augusto de Assis grande Bispo da Diocese. Foi, portanto brilhantissima a Concentração Mariana de Jaboticabal, cidade que deu assim mais uma prova irrefutavel de sua catholicidade.

Instantaneo tomado durante a Concentração Mariana de Jaboticabal.

Na reunião havida no Salão Pio XI, além de innumeros outros brilhantes discursos, destacaram-se as orações proferidas por S. Exc. Revma. o senhor D. Antonio Augusto de Assis e a pronunciada pelo Pe. Irineu Cursino de Moura.

Com prazer publicamos, em outro logar desta folha, as palavras com que D. Assis, quiz dar aos Marianos a ultima palavra da Concentração em sua Diocese.

REALIZA-SE HOJE, COM GRANDE BRILHO, A CONCENTRAÇÃO DE RIO PRETO

Sob os auspicios do exmo. snr. bispo, D. Lafayette Libanio e devido aos esforços do conego Braz Baffa, director daquella progressista secção mariana, realiza-se hoje a III concentração mariana daquella diocese.

Para essa grandiosa Concentração reunir-se-ão mais de mil jovens marianos pertencentes áquella secção. Em preparação a este empolgante movimento mariano foi iniciado no dia 5 de Maio uma Semana da Mocidade que culmina hoje, com a grande concentração dos marianos.

O dia de hoje é destinado ao encerramento da "Semana", cujo programma está assim organizado: ás 8 1|2 horas, festiva recepção ás delegações marianas que vêm participar das solennidades do dia. A's 13 horas será offerecido pelas associações religiosas e exmas. familias de Rio Preto, um lauto banquete aos congregados visitantes. Na cathedral, ás 16 horas, conferencia pelo revmo. Pe. Director geral da F. C. M., enthusiasta propugnador dos ideaes marianos. Encerrando as solennidades, S. Excia. Revma. D. Lafayette Libanio, dará a benção com o SS. Sacramento.

De S. Paulo, seguiu hontem, para Rio Preto, uma delegação de Congregados.

***** Talvez tenha passado desperecebido a muitos, o projecto apresentado á Camara Federal pelo dr. Mario Ramos, e relativo á creação de uma cadeira em todas as escolas superiores, para o ensino e commentario do Novo Testamento. Nada mais necessario, do que esse ensino nas Escolas Superiores. Do agnosticismo nellas professado, decorre em grande parte o numero elevado dos membros das classes liberaes, dos artistas e dos militares que, ou são inimigos de Christo, ou são scepticos, ou indifferentes, ou apenas desconhecedôres do Christianismo. De outro lado, o espirito da Universidade totalmente christão em seu inicio, mas deturpado depois pelo racionalismo que se apoderou das cathedras, retomará assim o seu caminho seguro, a rôta certa, tendo por onde nortear exactamente todos os seus passos. Queira Deus, que esse projecto seja approvado pela Camara actual e posto em execução immediatamente; cada passo dado na recristianisação do Brasil, é mais um salto na sua trajectoria de grande e de glorioso paiz catholico.**

102.º anniversario da fundação
da 1.ª Conferencia de S. Vicente de Paulo

Passa hoje mais um anniversario da fundação da 1.ª Conferencia de S. Vicente, em 1833, na cidade de Paris — cujo centenario foi universalmente commemorado ha dois annos.

Antonio Frederico Ozanam foi o homem providencialmente collocado por Deus no seio de uma sociedade corroida pelo germen individualista da Revolução, para dar corpo ao catholicismo social. Vendo sua terra ameaçada pelo saint-simonismo — o socialismo nascente — Ozanam procurou transplantar para o terreno social a verdadeira caridade evangelica. Esta a razão porque Llovera não hesita em conferir logar de destaque no movimento social catholico ao biographado de Goyau, esse outro representante do movimento reformador christão.

Ozanam não estava isolado. Seus companheiros cedo comprehenderam a alma ardente do jovem lionêz.

"Julgaes então que Deus destinou a uns o dever de morrer a serviço da Civilisação e da Igreja e a outros a commodidade de viver com as mãos no bolso ou dormir sobre rosas?... mostremos que não somos cobardes a ponto de acreditarmos numa partilha que seria uma accusação contra Deus que a teria feito e uma vergonha para nós que a acceitariamos". Estas palavras com que Ozanam verberou certa vez a inercia dos intellectuais da França mostram bem o zelo apostolico do filho espiritual de S. Vicente de Paulo e justificam porque este "homem singular", na expressão do nosso Cardeal, deva ser considerado o modelo da acção catholica dos moços de nossos dias.

Ouça
de
preferencia
— A —
Radio
Educadora
Paulista
P. R. A. 6

DISTRACÇÃO...

A Juventude Socialista de Madrid, ha pouco, lançou um terrivel libello contra a guerra, delarando logo de inicio: "Levantamos nossa voz contra a guerra".

Um pouco mais adeante, no mesmo manifesto encontra-se este conselho pacifista:

"Gravae no animo dos possiveis soldados de amanhã esta senha inexoravel: a guerra social" (!)

E' o cumulo da distracção!

***** Noticiam os jornaes como estando proxima a conclusão de um accôrdo entre o Japão e o Vaticano. Por elle, o Japão passaria a ter um embaixador no Vaticano, e o Papa nomearia um Nuncio junto ao governo de Tokio. Si essa noticia for veridica e si esse accôrdo se realisar, como temos esperanças, devemos dar graças a Deus, que em momento tão tragico para a Christandade do mundo inteiro, ameaçada pela repaganisação dos primeiros chamados, faz brilhar tão soberanamente a cadeira de Pedro, e para ella attrae todos os que sabem vêr e comprehender o seu valor como potencia civilisadora e moralisadôra. E ninguem talvez, melhor adaptado para comprehender o Christianismo, do que o povo jáponêz, dotado de intelligencia viva, de grande cultura e de uma bondade e piedade exemplares. Que este mez dedicado pelo Apostolado da oração, á conversão do Japão, nos traga, depois dos grandes esforços já dispendidos naquelle paiz, o seu reconhecimento do Vaticano, e poderemos nos sentir felizes, porque novos e optimos filhos se offerecem a Igreja.**

As Filipinas terão em breve a sua Constituição

Noticias procedentes de Manila informam que o Parlamento approvou por unanimidade de votos que o plesbicito sobre a constituição do novo Estado se realise no proximo dia 14.

Aquella constituição, conforme depõe o sr. Frank Murphy, Governador Geral das Filipinas, attende ao caracter profundamente catholico do povo do Archipelago e, por isso mesmo, garante á Igreja perfeita liberdade de acção, reconhecendo, aliás, a obra grandiosa que o clero vem realizando, alí, desde os tempos da colonização hespanhola.

Entre outros direitos é reconhecida á Igreja o de manter suas escolas, onde recebem instrução gratuita milhares de filhos do povo.

Os beneficios moraes e materiaes prestados pela Igreja, nas Filipinas, são reconhecidos por todos, catholicos ou não.

Digno de salientar-se é que, da população malaya — cerca de 80 milhões, somente dez milhões se acham em condições de se governarem, a si proprios. Estes são os que habitam as Filipinas, colonizadas pelos hespanhoes.

Os outros, segundo o testemunho de Quezon, presidente do senado filipino, que percorreu as possessões hollandezas habitadas por seus irmãos de raça, continuam na barbarie primitiva.

Factos Marianos

FEDERAÇÃO DAS CONGREGAÇÕES MARIANAS

VARIAS NOTICIAS

Secção Mariana de S. Carlos

Foi igualmente creada na prospera diocese de S. Carlos uma Secção mariana filiada á F. C. M. de S. Paulo, e cujo director é o revmo. bispo-coadjutor, Dr. Gastão Liberal Pinto. Devido ao amor que S. Exa. devota ao sodalicio mariano, deseja a erecção de congregações em cada parochia daquella diocese. Assim é que, serão creados congrega- Jahu' (menores), Araraqua- ções nas seguintes cidades: ra (matriz), Itirapina, Tabatinga, Bica de Pedra, Novo Horizonte, Guariba, Torrinha, Ibitinga, Dous Corregos, Bariri, Bocaina. As congregações naquella diocese perfazem um total de 27 nucleos marianos.

Lembrança do XX Retiro Fechado, promovido pela F.C.M.

Recebemos da Federação Mariana um quadro com varios clichés, em lembrança do XX retiro realizado durante o Carnaval passado e em homenagem aos D. Bento Aluisio Masella, Nuncio Apostolico, D. Antonio Augusto de Assis, bispo de Jaboticabal; D. Gastão Liberal Pinto, bispo coadjutor de S. Carlos; D. José Gaspar de Affonseca, bispo auxiliar do exmo. sr. Arcebispo Metropolitano. São homenageados nesse mesmo quadro varios congregados marianos que ingressaram em ordens religiosas assim como D. Paulo Pedrosa. Gratos pela lembrança.

Aviso do Director da Federação

Avisa-nos o Director da F. C. M., revmo. Pe. Irineu Cursino de Moura, S. J., que durante o mez de Maio attenderá aos srs. congregados, sómente pela manhã, das 9 horas ás 11,30.

Secção Mariana de Ribeirão Preto

Foi fundada em Ribeirão Preto a Secção mariana diocesana. Para exercer o cargo de director diocesano foi nomeado pelo exmo. sr. D. Alberto Gonçalves, dd. bispo da Diocese, o conego Francisco de Assis Barros. Fica assim a F. C. M. do Estado de S. Paulo accrescida de mais uma secção mariana.

"VIDA"
Revista da Mocidade Universitaria
Directores:
F. da Gama Lima Filho
Francisco La Rocque
Alberto de Britto Pereira
Alvaro Milanês
Nelson de Almeida Prado

Assignatura annual 5$000
Numero avulso $400
Praça 15 de Novembro, 101
2.° aud. - Rio de Janeiro

Lealdo Tumiatti
Professor de Violino
RUA VICTORIA N. 156
S. PAULO

Congregação Mariana de Santa Cecilia

Inauguração da nova capella

Realiza-se hoje, ás 8 horas, da manhã, na séde social da Congregação o acto inaugural da nova Capella. Constará a cerimonia religiosa de missa solenne, com comunhão geral de todos os noviços e congregados, maiores e menores. Será celebrante D. Paulo Pedrosa, O. S. B., primeiro Director da Congregação, que foi, especialmente convidado para tal acto. Igualmente, estarão presentes, representantes de todas as associações religiosas da parochia.

Terminada a Santa Missa, o Revmo. Pe. Director, dará a bençam ás varias dependencias da séde social, que passou por uma completa reforma.

A inauguração da nova Capella, que hoje se realisa, é um penhor de gratidão dos marianos de Sta. Cecilia, á Sua Mãe, Maria Santissima, pela visivel protecção que Ella lhes dispensou durante a revolução constitucionalista de 32.

A nova capella artisticamente decorada, apresenta-se mais ampla, mais confortavel e representa o objectivo maior da reforma geral por que acaba de passar todo o edificio da séde.

CONSELHO GERAL

Reuniu-se no dia 2 do corrente, em sessão extraordinaria, o Conselho Geral da Congregação, que resolveu prorrogar por mais um anno o mandato dos actuaes conselheiros.

Em substituição ao conselheiro João Baptista Morello Filho, que faz parte da Directoria, foi nomeado o cong. Fernando Furquim de Almeida.

RECEPÇÃO DE NOVIÇOS

Serão recebidos como noviços, no dia 19 de maio, ás 19,30 horas, na matriz de Sta. Cecilia, os aspirantes seguintes: Alexandre Malvestil, André Franco Montoro, Caio José Alvarenga, Henrique Cerquinho Sampaio Corrêa, José Pinto Magalhães, Mario Graco e Sebastião Araujo Silva.

AS SOLENNIDADES DO MEZ DE MAIO

Segundo o Regulamento desta C. M., durante este mez todos os congregados devem comparecer pelo menos á solennidade de sabbado e domingo, que se iniciam ás 19,30 horas na matriz.

ADORAÇÃO AO SS. SACRAMENTO, NA IGREJA DA BÔA MORTE

Realiza-se amanhã, na igreja da Bôa Morte, a noite de adoração ao SS. Sacramento, reservada a esta Congregação. Lembra-se aos Congregados que essa adoração será um dos actos commemorativos á inauguração da nossa nova Capella.

NOVOS CONGREGADOS

O Conselho Geral da Congregação, reunido em sessão ordinaria, no dia 7 de Maio, determinou que fossem recebidos como congregados marianos, os seguintes noviços: Caetano Lazzaro, Francisco Solano Lopes, José Loureiro Ferreira da Silva, José Quental Cornelio e Miguel Camara Costa Nunes.

Ao Conselho foi tambem apresentada uma relação de aggregandos, dos quaes serão admittidos: Antonio Collet e Silva, Antonio Monteiro Machado, Edgard Gomes dos Reis, Luiz Esteves Ortega, pertencentes á Congregação S. Luiz Gonzaga, de Sta. Cecilia; Benedicto M. Fernandes, da Congregação dos Salesianos e José Maria Bauer, da Congregação Mariana, de Itu'.

A recepção dos novos congregados marianos está marcada para o dia 26 de maio proximo, ás 19,30 horas, na matriz de Sta. Cecilia.

A oração proferida pelo Exmo. Snr. Bispo de Jaboticabal, na Concentração Mariana dessa cidade

Carissimos Moços Marianos:

Contente e feliz venho congratular-me comvosco que viestes de tão longe para esta grandiosa parada catholica que estaes fazendo em torno da gloriosa Virgem Celestial, vossa carinhosa e SS. Mãe.

Venho ajuntar ás vossas homenagens filiaes á magnanima Rainha dos Céos e do Brasil, as minhas tambem, para que todos peçamos a Deus, por sua prodigiosa mediação, a paz de que o mundo precisa.

Venho vos trazer ferventes applausos e todas as bençans do Pastor da Diocese a esta Gloriosa Concentração Mariana que óra se effectua na querida cidade de Jaboticabal com este tom collectivo e triumphal.

Affectuosamente saúdo ás illustres representações da Archidiocese e dos Bispados paulistas, cujos insignes prelados, bondosamente, fazem cahir hoje sobre vós bençams preciosas de fecundidade para a Acção Mariana nesta, e em todas as demais dioceses da grande metropole paulistana.

Quero ainda render meu preito de grande admiração pelos feitos valiosos da Federação Mariana de S. Paulo, representada pelo seu Director Revmo. Pe. Irineu Cursino de Moura, como continuador emerito entre nós do veneravel Pe. Anchieta. (O Pe. Anchieta de nossos dias) ao seu distincto parente e collega Mons. Luiz Gonzaga de Moura — o eximio conferencista da Concentração de Jaboticabal e ao operoso Mons. Antonio Ramalho, director diocesano da Federação e promotor desta magestosa Concentração, que tanto eleva e honra nosso Bispado.

Com destacada consideração, saudo ás Exmas. autoridades presentes, nosso clero diocesano, seus representantes parochiaes, exmas. familias da cidade, associações civis e religiosas, jornalistas aqui representados, todos emfim, que com tanta elevação de vista e coração concorrem hoje para o esplendor singular desta magnifica Concentração Mariana.

Distinctos Marianos:

Para vós, porém, envio nosso amplexo de amor divino e rezarei á virgem, afim de que sejaes sempre fortes na fé — **Ut sint fortes in fide.**

Si a vosso respeito o Exmo. Snr. D. Duarte já o disse que venera os Marions Paulistas, o que eu poderei dizer de vós?

Si trazeis em vossos peitos e em vossos feitos o Deus Eucharistico, tambem eu vos adoro como custodia de Jesus, porque, o é verdadeiramente, quem leva Deus no peito e vê Deus no coração dos outros!

Prodigo é o vosso manual de conselhos marianos, portanto, dispenso-me destes; entretanto, valei-vos sempre deste livro precioso que, como vosso companheiro inseparavel, ligará, cada vez mais, o coração dos filhos marianos ao coração maternal de Maria: haja sempre união e grande reconhecimento para com vossos directores espirituaes. O vosso campo de acção em nossa Patria, carissimos moços, são almas queridas de nossa terra, são jovens abandonados á tyrania do mundo, famintos de pão doutrinal que esperam de vossa acção e exemplo, a taboa de salvação neste mar de revolta e perdição! Sua unica esperança é o apostolado do Clero coadjuvado pelo laicato catholico! Inconscientes, atravessam elles a vida á revelia da religião, sem doutrina da oração, sem pratica da fé, sem vida dos sacramentos e sem obediencia aos mandamentos. Como poderá uma mocidade, assim abandonada, corresponder ao a destina? excelso fim para o qual Deus

Acceitai, carissimos marianos, esta suggestão inspirada no coração do Bispo, neste dia tão jubiloso: S. Santidade, o Summo Pontifice actual, lembra carinhosamente á mocidade catholica, um precioso lemma — oração, acção e sacrificio! Realmente, neste lemma se compendia todo o segredo do apostolado catholico.

Ao terminar, carissimos moços, seja-me permittido narrar-vos um facto eloquente relativo ao nosso assumpto e do qual fui eu mesmo testemunha ocular: Fundava-se n'uma villa do interior uma associação de moços catholicos: alli encontrava-se um moço intelligente porém, mudo de nascimento. Elle entendeu tudo quanto se passava nessa reunião de caracter elevado. Fremiu de enthusiasmo pelo exito daquella fundação e não podendo mais se conter, deu um passo á frente, estendeu seu braço direito e o alçou para o alto: assim fallara aquelle mudo com gestos nobres e elevados, sobre o progresso espiritual e moral d'aquelles jovens Catholicos!

Tambem, do meu modo, hoje, Carissimos moços marianos, vos direi: — Avante para o alto, — e para o melhor, sempre... e sempre!

E' com estes vótos por vossa Concentração Mariana, tão brilhante como ella se apresenta, que vos felicito, e agradeço tudo quanto fazeis para nossa Diocese.

Declaro, finalmente, já installado o Salão Pio XI, louvando a actividade e zêlo de Monsenhor Ramalho, a cooperação do Revmo. Clero e Fieis catholicos.

Depara-se-me ainda, neste momento, o prazer de vos convidar e á toda esta Assembléa Catholica, para de pé, encerrarmos, aqui, tão solemne Sessão, homenageando sincera e filialmente o maximo Pontifice da PAZ S. Santidade Pio XI — Viva o S. Padre!

A arregimentação das jovens catholicas

Com grande enthusiasmo realizou-se a Concentração annual da Federação Mariana Feminina — — Homenagem ao Revmo. Snr. Bispo auxiliar — Reuniram-se as Delegações do Interior

Já ha alguns annos que a Federação Mariana Feminina promove uma grande concentração de filhas de Maria no dia 1.o de Maio.

A deste anno, porém, revestiu-se de maior brilho: nella tomaram parte delegações de filhas de Maria, que não medindo esforços, vieram representar as Pias Uniões das dioceses de Campinas, Taubaté, Ribeirão Preto, São Carlos, Botucatu', Rio Preto e Catelandia, numa edificante demonstração de fé.

Ás 8 horas, na Basilica de São Bento, — que se achava literalmente tomada por mais de 2.000 filhas de Maria, — foi celebrada Missa com Communhão geral por S. Excia. Revma. D. José Gaspar de Affonseca e Silva, Bispo auxiliar de São Paulo e ex Director da Federação. Acolytaram-no o Revmo. Pe. Paulo de Tarso Campos, actual Director e o Revmo. D. Paulo Marcondes Pedrosa, O. S. B., reunindo-se, desse modo, numa coincidencia feliz, os tres Directores da Federação, pois D. Paulo Pedrosa dirigiu-a, tambem, no seu inicio.

Após a Missa reuniram-se as filhas de Maria em assembléa geral, no salão de festas do Gymnasio de São Bento.

A esta assembléa não pôde comparecer S. Excia. Revma. D. Duarte Leopoldo e Silva, nem S. Excia. o Snr. Bispo Auxiliar. O Revmo. Pe. Paulo de Tarso convidou, então, para presidir á mesa, o Exmo. e Revmo. D. Domingos Schelhorn, — Abbade de São Bento. Estiveram presentes, tambem, os RR. D. Polycarpo Amstalden, O. S. B., D. Paulo Pedrosa, O. S. B., Conego Meirelles Freire, Pe. Victor Mazzei — reitor do Seminario e Director da Federação Mariana de Taubaté, Pe. Pavesio e mais seis Directores de Pias Uniões da Archidiocese.

Pela presidente da Federação — Dodé Corvello — foi lido o relatorio dos trabalhos da Federação (1934-35). Esse relatorio traduziu com eloquencia o ardor com que lutam as filhas de Maria pelo grande Ideal christão.

Foi dada a palavra, em seguida, á congregada Maria Iza Rubião, que fez uma bellissima conferencia sobre a formação feminina para a Acção Catholica.

O R. D. Amstalden, O. S. B., em rapidas palavras, concitou as filhas de Maria a se interessarem pela Liturgia.

A seguir, o Director da Federação agradeceu ao Exmo. Dom Abbade o acolhimento gentil e hospitaleiro dispensado ás filhas de Maria, e, depois de saudar D. Paulo Pedrosa, o primeiro director da Federação Mariana, bem como os directores de Pias Uniões ali presentes, pediu ao Exmo. D. Domingos Schelhorn que désse a sua benção a todos, o que foi feito após breves e delicadas palavras com que S. Excia. encerrou a assembléa.

HOMENAGEM A D. JOSE' GASPAR DE AFFONSECA E SILVA

Ás 3 horas da tarde de 1.° de maio, no Salão nobre da Curia Metropolitana, reuniram-se de novo as filhas de Maria, para uma homenagem ao seu ex-Director, agora elevado á dignidade episcopal.

Depois de uma saudação carinhosa e eloquente feita a S. Excia. pelo Revmo. Pe. Paulo de Tarso Campos, seguiu-se um programma literomusical, no qual tomaram parte as filhas de Maria: Rosina Meirelles de Moraes, Cecilia Trigo e Antoninha Bayma de Carvalho.

Num enthusiastico discurso, S. Excia. foi tambem saudado, em nome da Juventude Feminina Catholica, por Margarida Corbisier.

Em nome das Pias Uniões de Campinas, falou a filha de Maria Ruth Villela, que apresentou um relatorio dos trabalhos realizados naquella diocese.

Profundamente sensibilizado, S. Excia. Revma. D. José Gaspar agradeceu aquella manifestação da Federação Mariana, na pessoa de seu dignissimo Director, e exhortou as filhas de Maria a que proseguissem na sua acção constructora de uma sociedade eminentemente christã.

* * *

Após a manifestação ao Exmo. e Revmo. D. José Gaspar de Affonseca e Silva, reuniram-se as delegações do Interior, sob a presidencia do Revmo. Pe. Paulo de Tarso Campos, que agradeceu a essas Pias Uniões a correspondencia generosa que deram ao convite da Federação de São Paulo.

Nessa reunião estudaram-se os planos de um programma de acção em conjunto, a ser desenvolvido pelas Federações das Dioceses e desta Archidiocese.

Usou da palavra a presidente da delegação de São Carlos — Maria Angelica Marcondes, que saudou as Pias Uniões da Capital e do Interior.

Vida Catholica

JESUS ANNUNCIA A SEPARAÇÃO

TERCEIRO DOMINGO DEPOIS DA PASCHOA

(12 de maio de 1935)

Evangelho segundo São João, cap. XVI, vers. 16-22

Naquelle tempo disse Jesus aos seus discipulos: Um pouco, e já me não vereis; e outra vez um pouco, e ver-me-eis; porque vou para o Pae. Disseram então alguns de seus discipulos uns para os outros: Que vem a ser isto que elle nos diz: Um pouco, e já me não vereis; e outra vez um pouco, e ver-me-eis; e porque eu vou para o Pae? E diziam: Que quer dizer isto que elle nos diz: Um pouco? nós não sabemos o que elle vem a dizer. Mas entendeu Jesus que lho queriam perguntar, e disse-lhes: Vós vos perguntaes uns aos outros que é o que vos quiz eu significar quando disse: Um pouco e já me não vereis; e outra vez um pouco, e ver-me-eis. Em verdade, vos digo que haveis de chorar, e gemer, e que o mundo se ha de alegrar; e que haveis de estar tristes, mas que a vossa tristeza se ha de converter em gozo. Quando uma mulher dá á luz está em tristeza, porque é chegada a sua hora; mas, depois que deu á luz um menino já se não lembra do soffrimento, pela alegria que tem por haver nascido ao mundo um homem. Assim tambem vós, realmente estaes tristes, mas eu hei de vos ver de novo e alegrar-se-á o vosso coração e a vossa alegria, ninguem vo-la tirará.

COMMENTARIO:

Literalmente estas palavras de Nosso Senhor se referem á sua morte e resurreição, os dois momentos proximos em que, no primeiro, se afastaria de seus discipulos, para logo, no segundo, reapparecer-lhes glorioso e immortal. Podem-se tambem entender da separação do Mestre com sua ascenção aos céos; pois foi realmente momentanea e breve, ainda que os discipulos houvessem de aguardar a nova e perpetua união durante varios annos: não dissera o Propheta que, deante da Eternidade, toda uma vida é como o dia de hontem que passou? Como quer que se interprete este trecho do evangelho de São João, nelle vemos nós uma amorosa exhortação de Nosso Divino Mestre á perseverança no seu serviço, ainda quando ella nos exija os maiores sacrificios. Os annos, de feito, passam todos. Alegres ou tristes, muitos ou poucos, são sempre ephemeros e contingentes. A nós, por isso mesmo, já nos não importa quantos e quaes os tenhamos, desde que se não perpetuem numa eternidade. E prouvéra a Deus, tanta fosse nossa caridade, que, como aos apostolos, nosso maior pezar consistisse na ausencia do Mestre!

CORRIGENDA: Ha no commentario do Evangelho, publicado n'"O Legionario" de 28 de abril deste anno, um equivoco: Onde se diz que a Igreja foi fundada na pessôa dos apostolos "sob a chefia de São Paulo", leia-se "sob a chefia de São Pedro", que é o certo.

REUNIDAS
A' Boneca - A' Favorita

Completo e variado sortimento de LANS e LINHAS DE SEDA para trabalhos. MEIAS, BOTÕES, FIVELLAS, CABUCHÕES e ENFEITES, de alta novidade.

Unicos fornecedores das Fitas para todas as Associações Parochiaes (Congregados, Filhas de Maria etc.), COM DESCONTOS ESPECIAES PARA AS MESMAS.

Especialidade em Enxovaes p. Baptisados e Recemnascidos e vestuarios em geral p. Crianças.
Secção de PERFUMARIAS - CINTOS - CHAPEUS etc.

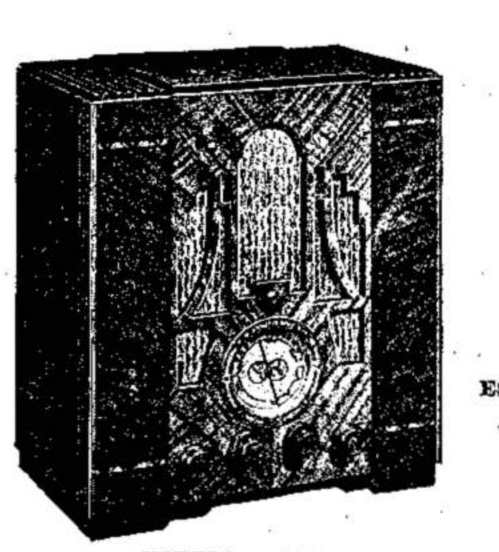
AMORIM & CAMPOS
RUA DAS PALMEIRAS, 28-30 e 32 — Tel. 5-4711
SÃO PAULO

ALFAIATARIA
ACADEMICA

O esmero no trajar é um dos factores coadjuvantes para o exito profissional.

A Alfaiataria Academica, pela irreprensão do talhe e pelo modo de bem servir, destaca-se das suas congeneres. Testemunha-o a preferencia com que o publico a distingue.

HENRIQUE NOVAES
TRAVESSA DO COMMERCIO N. 2
Sobreloja - Sala 1 — Tel.: 2-4541



ATWATER KENT
RADIO

PODEROSO
APARELHO
DE 5 VALVULAS
SUPER-HETERODINO
Ondas Longas
e Curtas

ROMA
PARIS
LONDRES
BERLIM
JAPÃO
ESTADOS UNIDOS
ETC....

MODELO — 145

A VOZ DE OURO

PEÇAM DEMONSTRAÇÃO SEM COMPROMISSO AO AGENTE

L. Amaral Camargo

Praça Ramos de Azevedo, 18
1.° Andar — Salas 107 e 108

Tel.: 4.4423
São Paulo

Discurso aos Gymnasianos Paulistas

Pronunciado por TRISTÃO DE ATHAYDE na inauguração da Acção Gymnasiana Catholica, dia 29 de Abril, no pateo do Collegio S. Luiz desta Capital.

Meus jovens amigos

Não sei se tendes consciencia bem nitida da importancia memoravel desta grandiosa reunião. E' a primeira vez que na historia de nossa terra, reunem-se os adolescentes para formar uma associação, que tenha por base a consciencia de sua verde idade e por laço profundo a unidade dos mesmos principios e dos mesmos ideaes.

Honra a S. Paulo que, mais uma vez, vem dar a todo o Brasil o exemplo da congregação de esforços de uma geração, que só d'aqui a oito ou dez annos assumirá as responsabilidades da vida adulta, mas desde já quer preparar-se para a sua grande tarefa.

E' o Brasil de amanhã que palpita em vossas cabeças louras, como um trigal que começa a amadurecer. E' o Brasil de amanhã que vibra nesses milhares de olhos claros e enthusiastas, que eu vejo daqui brilhar neste recinto e neste ambiente inesquecivel. E' o Brasil de amanhã que, em vós todos, meus jovens amigos paulistas, nos consola e nos conforta das graves aprehensões do Brasil desta hora sombria.

Vae pesar sobre os vossos hombros uma grave responsabilidade e não é demais que desde os bancos academicos comeceis a tomar consciencia dos perigos que vos cercam, da gravidade da hora que passa e da grandeza de vossa tarefa.

Só são dignos de viver os povos que amam a vida, e sabem vivel-a com dignidade e belleza. E esses povos são aquelles que preservaram as fontes de sua vitalidade, onde ellas se encontram em sua pureza, isto é, na infancia, na adolescencia e na mocidade.

Dois males terriveis pesam sobre nossa civilisação e a ameaçam justamente nessas fontes mais puras de sua vitalidade: a precocidade exaggerada, e o envelhecimento prematuro.

Esta é consequencia daquella. Temos, até hoje, tido a preoccupação doentia de viver a vida antes de tempo, antecipando sobre as suas idades. Somos creanças que querem ser adolescentes; adolescentes que ardem por ser moços e vivem como moços, antes de o ser, e moços que só se esforçam por parecer homens feitos. E o resultado dessa precocidade exaggerada é o envelhecimento prematuro: somos moços precocemente envelhecidos. Somos uma raça que tantas vezes mesmo no seu typo physico, já ostenta os estigmas de uma vitalidade diminuida, de sorrisos desbotados, de rugas e calvicie precoces. E o que se dá no corpo repete-se na alma. Sentimos, cedo de mais, o tedio da vida. Cedo demais provamos de todas as suas essencias. E o resultado frequente é uma mocidade moralmente indifferente, politicamente absentista, preoccupada com a victoria na vida pratica, com o diploma, a riqueza, o prazer.

Tendes, meninos da nova geração, de reagir contra esses males que soffreu a nossa geração e contra os quaes tendes de luctar nesta hora em que os povos do Occidente, da Latinidade, e da Christandade (tão deturpada em seus principios) despertam de uma lethargia que falsos principios philosophicos e ethicos lhe haviam inoculado.

Sois a geração de amanhã, a que vai receber a nossa herança, e tendes de começar por preservar a vossa adolescencia desses males que vos apontei e que têm retardado, de muito, o nosso progresso.

Vossa terra precisa de vossa pureza, do vosso enthusiasmo, de vosso heroismo. Precisa acima de tudo de vossa Fé e de vosso Amor.

Tendes um passado heroico a defender e para isso corre em vossas veias o sangue dos homens que traçaram, no deserto da America selvagem, as linhas desta Patria que poderá ser um dia a maior nação latina e christã de todos os continentes se vossa geração souber ser fiel á lição da nossa experiencia e ao exemplo dos vossos antepassados, **bandeirantes e missionarios.**

Eis os dois typos que deveis ter em vossa imaginação ao vos preparardes para receber a pesada herança que amanhã vos entregaremos.

Do bandeirante, — que aqui mesmo, neste berço illustre de Piratininga, se formou para ir ao fundo dos sertões temerosos e invios, arrancar de lá o corpo immenso da vossa Patria, — dessa figura epica é que recebereis os exemplos de audacia e heroismo, pois foram homens que não recuavam deante de obstaculos e construiram a estructura da nossa terra.

Do **missionario**, dessa figura que domina toda a nossa historia e resgata todos os erros e abusos do primeiro, recebeis o exemplo da santidade que excede o heroismo, do sublime desinteresse que ultrapassa todas as ambições, do amor a Christo que é o segredo da maior sabedoria humana e a condição de todo progresso espiritual da humanidade.

Tende sempre, a vossos olhos, essas duas figuras que da historia de S. Paulo irradiaram para a historia de todo o Brasil e constituem os dois symbolos mais perfeitos e os dois exemplos mais fecundos, para que possais um dia, filhos da geração de amanhã, curar alguns dos males que tantos erros accumulados têm feito pesar sobre o Brasil.

Nesta associação que hoje aqui se funda, e que peço a Deus venha dar os fructos que della todos esperamos, ide preparar-vos para adquirir um sentimento que será uma condição primarcial do vosso exito — **o espirito publico.**

Um dos erros da concepção burgueza da vida, que abafou com suas hervas más as boas sementes de christianismo que possuiamos tradicionalmente, foi separar o **homem particular** do **homem publico.** Foi exaltar as virtudes da vida privada e lançar o desprestigio, muitas vezes, inconsciente ou reticente, sobre a **vida publica.** Participar do **Governo,** por muito tempo, ou foi uma ambição de **espirito funccionario,** passivo, indolente, desejoso de viver á custa dos cofres publicos por incapacidade de ganhar a vida por si ou foi uma actividade desdenhada e desprestigiada, por isso mesmo. E ás novas gerações se ensinava a fugir dessa **vida politica,** que só traria desillusões ou deturparia o caracter. Dahi a supremacia da **vida particular** e o desprestigio da vida publica.

Tarefa primordial da vossa geração, que já ides poder aprender no seio desta associação que hoje aqui fundais, é redignificar essa vida publica, tão injustamente (ou justamente?...) denegrida.

Tendes de comprehender desde já que é um grave erro separar, em nós, as duas actividades. E força é convencer-vos de que nenhuma de nossas actividades é exclusivamente privada. O homem particular é de certo modo uma abstracção. O homem real e completo vive sempre no seio de sua familia e está no coração da collectividade. E nunca póde o homem, sem trahir os seus deveres individuaes e sociaes, isolar-se no seu meio, das suas instituições, dos grupos naturaes a que pertence, para levar uma vida de egoismo e retrahimento individualista. A não ser pela santidade, que isola o homem mas para o levar mais intimamente a Deus e atravez a Elle estar ainda mais intimamente em contacto com os outros homens.

Se tiverdes bem viva a consciencia dessa interpenetração profunda das duas vidas que vivemos e comprehenderdes que todos os vossos actos, os mais **particulares** que operardes, são actos de **vida publica** com as mais graves repercussões para o bem commum da vossa patria, — tereis dado um largo passo para a restauração do Brasil, em sua dignidade e em sua grandeza.

Deixo-vos, pois aqui, meus jovens patricios, a expressão das minhas esperanças.

Confio em vós e leio em vossos olhos o heroismo de bandeirante e a santidade do missionario. Vejo, em vossa alegria e em vossa pureza, a esperança de que não querereis antecipar-vos ao vosso tempo e preservareis a vossa adolescencia dos erros e dos males de um envelhecimento prematuro. E o facto desta organização é a certeza de que nunca havereis de separar, em vossos corações, a vida privada da vida publica, o homem-egoista do homem-social.

E com esta segurança saio d'aqui reconfortado, pois levo a certeza de que o Brasil novo, educado nos principios immutaveis e sadios da fé catholica, e fiel ás tradições mais bellas e generosas do nosso passado nacional, — saberá curar o Brasil velho dos seus males presentes e fazer da nossa terra a maior nação catholica da nova christandade do seculo XX.

"A ORDEM"
REVISTA DE CULTURA
fundada por
Jackson de Figueiredo
Dirigida por
Tristão de Athayde
Assignatura annual 25$000
com o Dr. PAULO SAWAYA
Rua Maria Antonia, 16-A
Telephone: 4-0347
CAPITAL

Esterilização dos anormaes

(Cont. da 1.ª pagina)

les humanos; e só este ultimo modo de agir, é realmente o que deve ser proprio do medico.

Mas, aos eugenistas que em nome da sciencia pregam a esterilisação e consequente libertação dos enfermos e tarados a que ella foi applicada, temos o direito de perguntar, o que vão fazer no mundo esses individuos physica e psychicamente degenerados, incapazes de procrear, mas possuidores de todas as suas funcções organicas. Talvez elles não saibam responder e talvez mesmo não cogitem do papel immenso que elles vão representar como factores dysgenicos no seio da população. Mas Vallejo Nájera responde por elles: "os Estados incapazes de sustentar economicamente o onus determinado pelo augmento dos enfermos mentaes, appellam para o pharisaismo eugenico; e com o pretexto de diminuir as linhagens pathologicas, tornam os psychopathas incapazes á procreação, expulsando-os dos hospicios. Com isto se impede a descendencia tarada... e se favorece a libertinagem, sem que disto se dêm conta os eugenistas".

A razão economica a que allude Vallejo Nájera é realmente o centro de toda a argumentação dos esterilisadôres de anormaes. E como tal, ella não deixou de apparecer na exposição do dr. Pacheco e Silva, não só em palavras suas, como em citações de Afranio Peixoto, de Leonidio Ribeiro, etc.. "Não posso, disse o dr. Pacheco e Silva, como affirmei em aparte, deixar de applaudir em thése, todas as medidas, visando combater a chamada "maré montante de tarados de toda especie," que sobrecarrega a sociedade em todos os paizes do mundo, como um enorme peso morto, consumindo as melhores energias das forças vivas, obrigadas que estão, por um principio humanitario, a prover a assistencia dos desprotegidos, dos infelizes, que a doença, os vicios ou o infortunio reduziram á invalidez e á miseria". E sabem quem fala assim? E' o dr. Pacheco e Silva, Director do Hospital do Juquery, onde os trabalhos dos proprios internados, que são loucos, tarados e degenerados de toda a especie, si não permitte a obtenção de saldos, ao menos equilibra perfeitamente as despezas da referida instituição, que assim, nada custa ao Estado. E alli ha centenas de doentes, muitos dos quaes para honra da Medicina, são devolvidos aos seus lares, curados, senhores de um officio que aprenderam durante o internamento e capazes de serem chefes ou mães de familia exemplares. Eis o dr. Pacheco e Silva, Director do Hospital do Juquery desmentindo o dr. Pacheco e Silva, theorico constitucionalista!

Ha ainda um ponto a que os eugenistas dão pouco valor, e é o moral. Materialistas como são, não comprehendem a personalidade humana, resultado da união de dois principios incompletos, alma e materia, e reduzem o homem, como fez o dr. Pacheco e Silva, á categoria de animal, e como tal julgam dever tratal-o. Por outro lado, sendo a sociedade, para elles, um perfeito rebanho, que é dirigido por alguns animaes que se destacaram, não sabemos por que qualidades, estes sêres mais superiores têm direito de vida e de morte sobre todos os outros que lhes são inferiores. E' assim que elles rompem sem mais preambulos, a personalidade e a liberdade humana; e o interessante é que são elles os que mais falam em liberdade! Ora, o homem não é um animal, e tem direitos que lhe vem da lei natural, que lhe vem de sua propria qualidade de homens; e entre esses, está o da procreação, está o da constituição de uma familia, e si está deve ser para o homem normal, uma razão de maior conforto moral e physico, muito mais o poderá ser para um enfermo, multissimas vezes passivel de reeducação e de melhoria pela verdadeira medicina que é conservadôra e não mutilante.

Ha um ultimo ponto na exposição do dr. Pacheco e Silva, que melhor seria, nunca tivesse sido tocado por s. excia.. E' o referente ao aspecto religioso do problema no qual o dr. Pacheco e Silva, demonstrando ignorar completamente os principios de hierarchia e de disciplina da Igreja Catholica, e tambem a doutrina secular da mesma Igreja, trouxe em seu apoio opiniões certamente pessoaes, como bem notou o dr. Tarcisio Leopoldo e Silva, e que de modo algum exprimem o ensinamento da mesma Igreja. Quanto a este disse: "Respeito muito o sentimento religioso. Bem sei que a encyclica de Pio XI condemna essas praticas...". etc.. Ora, não é apenas a "encyclica de Pio XI", como diz o dr. Pacheco e Silva. A esterilisação foi condemnada sempre pela Igreja e a encyclica referida é uma exposição do ensino da Igreja Catholica; quanto a opiniões contrarias, si é que as ha, da parte de membros da mesma Igreja, não nos devemos admirar: pois Luthero, não foi frade? Como disse o dr. João Carlos Fairbanks em aparte ao dr. Pacheco e Silva, "só o Papa é que pode falar sobre essa materia"; e o Papa, reunindo toda a doutrina da Igreja Catholica na encyclica "Casti Connubii", falou condemnando a esterilisação; e mais uma vez, como estamos mostrando, a sciencia está de accôrdo com a Religião.

Além disso, o dr. Pacheco e Silva trouxe um texto do Evangelho de S. Matheus, que nada prova, pois tem apenas sentido moral, como disse o dr. Fairbanks, e lamentavelmente para uma intelligencia de valor como é a sua, referiu como argumento historico, (!) uma das muitas lendas que correm mundo, e que nunca esperavamos achasse guarida em espirito tão elevado: a referente aos meninos da Capella Sixtina. Francamente, esse appello a uma fabula que a critica historica já demonstrou falsa, annullou todo o valor que por acaso ainda houvesse na exposição do dr. Pacheco e Silva. E com o deputado dr. João Carlos Fairbanks temos que concluir que a prelecção foi "brilhante na forma, não no fundo".

Jesus Saborido

Dr. Durval Prado
OCULISTA
R. Sen. Paulo Egydio, 15
Cons.: 14 a 17 horas
Salas 513-514

Commentando...

IGNORANCIA E CONFUSÃO

Frequentemente, e com muito pezar, nos vomos na contingencia de pôr reparos a palavras de nossos collegas da imprensa leiga.

E' lamentavel a ignorancia e a confusão que se faz em torno de assumptos que digam respeito ao Catholicismo ou dos Catholicos, nos jornaes neutros ou indifferentes.

Em um de nossos ultimos numeros, era uma transcripção feita sobre as "Mariavitas", seita scismatica da Polonia, que nos obrigava a pôr "pingos nos ii" hoje é outra confusão, gerada talvez pela ignorancia do reporter, que não sabe distinguir catholicos de protestantes.

E' o caso que um reporter do "Diario da Noite", ha dias, em entrevista que obteve de um dos chefes da Associação Christã de Moços, desejando dar melhores informações sobre o entrevistado, que deveria fazer uma palestra, na A. C. M., na noite de 2 do corrente, affirmou que o citado cavalheiro fundára, no Oriente, centros da referida associação onde até hoje se congregam os jovens **catholicos**" (!)

Não queremos ser injustos, entretanto a culpa não cabe só ao reporter: deve ser repartida com os dirigentes da **protestante** Associação Christã de Moços, cujo nome e cuja attitude, ambiguos e indistinctos, parecem visar estabelecer essa confusão entre os que a não conhecem perfeitamente.

A **A. C. M.** é genuinamente **protestante**, repetimol-o, e absurdo será julgar que em seu seio iremos encontrar a juventude catholica.

ENSINO RELIGIOSO

Tem-se realisado nestes ultimos dias em numerosos grupos escolares e em outros estabelecimentos publicos de instrucção, a installação solemne do ensino religioso. Vê assim a consciencia catholica dos nossos paes de familia, plenamente satisfeitas as suas aspirações de que nas escolas, ás quaes confiam seus filhos, estes recebam a instrucção integral que attinge ao mesmo tempo o intellecto e a alma. Não deixou a Igreja passar esses acontecimentos felizes, sem dar-lhes o devido realce, pela presença dos Vigarios locaes, e pela alegria e enthusiasmo, que quiz, fossem a nota dominante dessas installações. E na verdade, sendo o ensino religioso uma consequencia da consulta feita aos paes dos alumnos, livres portanto de o querer ou não, a sua successiva acceitação em tantas escolas constitue para a Igreja, depositaria da doutrina de Christo, uma razão de confiança e de satisfação, pois essa unanimidade significa a profundeza da Catholicidade brasileira. Como catholicos, anotemos pois, esse facto feliz para o Brasil: a installação do ensino catholico nas escolas de varios Estados que já regulamentaram a applicação do dispositivo da Constituição Federal, relativo ao assumpto.

ELIXIR DA LONGA VIDA

Yateley é um povoado inglez, do Condado de Hampshire, que goza da fama de ser a mansão da longevidade.

Seus 1.500 habitantes quasi desconheccem os medicos.

As más linguas attribuem a esse facto a longa vida dos aldeões de Yateley.

Outros, porem, fazem correr o privilegio por conta da ausencia completa, na localidade, de theatros, cinemas, radio, cafés e bondes.

Lá só existem automoveis, mas estes mesmos não correm... andam: são da edade dos seus donos.

Dr. Celestino Bourroul
Resid.: Largo S. Paulo, 8
Telephone: 2-2622
Consultorio:
R. Quintino Bocayuva, 36
— Das 3 ás 5 —
S. PAULO

PATHE-BABY O CINEMA DO LAR
A MAIOR COLLECÇÃO DE FILMS EDUCATIVOS, RECREATIVOS
E RELIGIOSOS
Condições especiaes de ALUGUEL para o Interior
Peçam informações á
ISNARD & CIA.
RUA 24 DE MAIO, 20 SÃO PAULO Phones: 4-3587 e 4-5461

CASA ALBERTO
P. MACHADO & FILHOS
Casemiras -- Brins -- Aviamentos
Largo São Bento, 10 Telephone, 2-2336

CHRONICA LITERARIA

Letras Juridicas

José Pedro Galvão de Souza

II

Emquanto numerosos juristas e philosophos do direito procuram, como vimos na ultima chronica, integrar-se na grande linha de pensamento formada pela tradição aristotelico-thomista, afim de encontrar assim a unidade perdida pela philosophia moderna, — muitos são tambem os que desenvolvem os seus systemas sob influencias das diversas tendencias do pensamento contemporaneo.

Seria muito difficil, impossivel talvez, classificar precisamente os pensadores de hoje atravez das multiplas correntes philosophicas existentes e que são de uma complexidade a toda a prova, tão diversa daquella continuidade admiravel do genio grego ou medieval. Rigorosamente falando, só encontro uma classificação possivel: de um lado, a **philosophia escolastica** tão bem caracterisada por quem a denominou "perennis philosophia" e cuja vitalidade no seculo XX, baseada nos mesmos principios que fizeram a sua grandeza no seculo XIII, contrasta singularmente com a fluctuação dos systemas modernos; do outro lado, as diversas correntes que podemos chamar englobadamente de **philosophia moderna,** muito embora isto não signifique nenhuma ausencia de actualidade na escolastica mas para distinguir essas philosophias que passam com o tempo daquella synthese admiravel que o ultrapassa.

O estado verdadeiramente chaotico da philosophia moderna, seu mobilismo, sua instabilidade, suas incertezas e mesmo contradicções, reflectindo-se na propria terminologia, pois hoje até as palavras são tomadas por cada um no sentido de "sua" escola, — tudo isso torna de uma difficuldade por vezes muito grande a comprehensão exacta de certos autores para quem não esteja habituado a fazer violencia ao senso commum... Pois a substituição do "senso commum" pelo "senso proprio", pelo ponto de vista de cada um, é um dos caracteristicos do pensamento moderno desde o subjectivismo de Descartes. O individualismo não é apenas um phenomeno de ordem politica ou economica. Antes de existir nas instituições oriundas da Revolução Franceza, antes mesmo de constituir o fundo das pregações dos theoricos do contracto social ou do livre-cambismo, já havia inspirado as especulações dos primeiros philosophos da época moderna. Só mais tarde, é que passou á ordem dos factos, demonstrando assim como as idéas regem o mundo, ao contrario do que pretendem os marxistas.

No dominio da philosophia do direito, Gustav Radbruch, filho espiritual do seu tempo, é um exemplo frizante das indecisões e da incapacidade constructiva caracteristica do subjectivismo contemporaneo. Revela-se, sem duvida, um espirito vivo e penetrante, mas obscuro e quasi paradoxal, a se debater num mundo indestricavel de antinomias suggeridas pelo seu idealismo anti-humano.

Gustav RADBRUCH. **Filosofia do Direito.** Traducção e prefacio de L. Cabral de Moncada, professor de direito em Coimbra. Livraria Academica, Saraiva & Cia. editores. S. Paulo, 1934.

Não crêmos que a edição do livro acima, de um dos mais conhecidos juristas da Allemanha, professor na famosa Heidelberg, possa destinar-se a um successo. Poucos poderão lêr o livro com proveito: para isso é preciso estar bem enfronhado no idealismo allemão e sobretudo na linguagem pesada dos autores germanicos, cujas traducções se tornam por isso enfadonhas e quasi chegam a transformar o seu pensamento. Tratando-se de um livro puramente literario, não se dá o mesmo, pois a sua forma pode ser modificada á vontade de accôrdo com o feitio proprio da lingua portugueza. Mas uma obra de philosophia requer quasi sempre uma traducção literal, sob pena de prejudicar o verdadeiro sentido das expressões, e dahi provem a extrema difficuldade em traduzil-a bem.

Vamos a uma breve resenha do volume em questão.

Divide-se elle em duas partes: na primeira é estudada a philosophia do direito em geral (conceito e fim do direito, sua obrigatoriedade, philosophia religiosa do direito e "philosophia da historia" do direito, logica, psychologia e esthetica juridicas); a segunda é uma applicação dos principios geraes de philosophia do direito aos diversos ramos da sciencia juridica (direito publico e privado, personalidade e propriedade, direito de familia, contractos, direito penal, ecclesiastico e internacional).

A philosophia do direito é uma parte da philosophia (pag. 7). Por isso é preciso começar indicando os presuppostos philosophicos geraes da philosophia do direito (idem). Como o proprio autor o declara, sua base philosophica está nas doutrinas de Windelband, Rickert e Lask, tres grandes nomes da "philosophia dos valores" (**Wertphilosophie**), de que Radbruch é o mais notavel representante nos dominios do direito philosophico e da jurisprudencia, como nos adverte o traductor (prefacio, pag. VIII).

A philosophia dos valores ou da Cultura é uma tendencia muito em voga na Allemanha, não constituindo propriamente um systema e comprehendendo varios matizes, de direcção hegeliana, kantista, phenomenologica, etc.. Windelband, Rickert e Lask formam dentro dessa orientação geral, a escola de Baden, inspiradora sobretudo do methodo de Radbruch, pois como elle proprio confessa, seu livro não visa tanto fornecer aos estudiosos uma doutrina, mas estimular nelles o pensamento juridico-philosophico: "pretende ensinar antes o "como" do que o "que" do direito" (pag. 3).

Expondo os principios da "Wertphilosophie" e applicando-os ao direito, Radbruch distingue quatro attitudes fundamentaes do espirito a que correspondem outras tantas modalidades pelas quaes pode ser encarado o direito, a saber: 1 — attitude cega para todos os valores, quando se fica no puro dominio da experiencia (**Wertblind**); 2 — attitude valorativa das dados da experiencia (**bewertend**); 3 — a que refere realidades aos valores (**Wertbeziehend**); 4 — a attitude superadora dos valores (**Wertüberwindend**). A essas quatro attitudes corresponde uma quadrupla forma que para nós pode revestir os dados da experiencia: Ser, Valor, Sentido, Essencia (pag. 11). A primeira attitude, ou "não valorativa" é a das sciencias naturaes. A segunda, da philosophia. A terceira, das chamadas "sciencias culturaes", como a sciencia do direito. E finalmente a ultima, é a da religião. Conclue dizendo que o direito pode ser encarado de tres maneiras: como facto cultural, como "valor de cultura" e na sua essencia. Temos, então, respectivamente a sciencia juridica (**Wertbeziehend**), philosophia do direito (**bewertend**) e philosophia religiosa do direito (**Wertüberwindend**). Não ha razão, como observa o traductor (p. 13, nota) para excluir o direito da attitude não "valorativa" ou "cega para os valores", considerando-o como objecto de sciencia no sentido de sciencia da natureza, pois teriamos então o estudo do direito como facto social, i. é, a sociologia juridica.

Quanto á essencia do direito, é justamente o objecto da philosophia do direito. No entanto, o autor colloca-a dentro da attitude de espirito que corresponde, não á philosophia (**bewertende**) mas á religião (**Wertüberwindend**). Estabelece uma antithese entre natureza e ideal, entre cultura e fé religiosa e diz que a "religião não é um convento onde se entra para não mais sahir, mas uma capella a beira do caminho na qual o viandante se recolhe por alguns minutos, deixando ficar cá fóra o seu bordão encostado á parede" (pag. 11). Tanto esta imagem, como a opposição entre as quatro attitudes de espirito admittidas por Radbruch, fazem lembrar aquelle sabio do seculo passado, que dizia deixar a religião do lado de fóra quando entrava no seu laboratorio... Parece que religião, philosophia, sciencia da natureza e sciencia da cultura estão absolutamente separadas e divididas em compartimentos estanques, sem communicação alguma, na concepção do autor. Aquella quadrupla distincção entre as attitudes fundamentaes do espirito, como é feita pelo autor, acaba por levar a uma opposição irreductivel entre ellas. Como se possivel fôsse a alguma cousa ser verdade em sciencia e erro em religião ou philosophia. Já não é mais a theoria das duas verdades, como houve na idade média e na renascença devido á opposição estabelecida entre philosophia e theologia pelos averroistas, mas das quatro verdades...

Esta é a impressão que nos fica do methodo de Radbruch. Passemos ás suas idéas fundamentaes.

Admitte o direito natural como direito justo, não no sentido do "direito natural eterno e immutavel" da escola racionalista, mas no de um "direito natural de conteudo variavel", como Stanmler (pag. 27).

Pretende estabelecer uma absoluta separação entre a moral e o direito e evitar a encorporação deste áquella (pag. 64) mas affirma que para a realização de certos valores moraes, embora com reserva de sua autonomia, o direito é absorvido pela moral! (pag. 67).

A' pag. 75 torna-se desconcertante: "o direito é essencialmente producto da vontade do Estado e este é, essencialmente, uma instituição juridica". Como é possivel ser o Estado uma instituição juridica se o direito lhe é posterior, como producto de sua vontade?...

Analysando as diversas concepções do direito, distingue-as em tres posições fundamentaes: a individualista, a supra-individualista e a transpersonalista (pag. 78). O fim do direito é a **liberdade,** para a concepção individualista, a **nação** para a supra-individualista, e para a transpersonalista, a **cultura** (pag. 80). Essa classificação é falha, pois nella é impossivel collocar a concepção catholica, como, aliás, o proprio autor o reconhece á p. 100: "uma posição intermediaria entre a concepção individualista e a supra-individualista é a que occupa o **catholicismo** politico". Aliás, o autor mostra não conhecer o verdadeiro pensamento catholico, que elle faz e desfaz á sua vontade, chegando a interpretar o Sermão da Montanha como uma negação radical do direito!!! (pag. 137).

E embora reconheça, como acabamos de vêr, que não se pode classificar o pensamento social dos catholicos nem no individualismo nem no que elle chama de supra-individualismo, á pag. 218, estudando o matrimonio e a familia, considera a doutrina catholica do casamento como sendo applicação da concepção supra-individualista, tanto pela Encyclica Quadragesimo Anno, como pelo codigo de direito canonico (sic.).

Naquella triplice classificação de concepções do direito, o erro do autor está em partir de uma antinomia entre o individuo e a sociedade que é justamente o que torna impossivel situar dentro della o pensamento equilibrado da Igreja. Quando trata da propriedade, affirma ainda mais essa antithese: "Assim como, dum modo geral, quanto ao direito, assim tambem especialmente quanto á propriedade, poderemos consideral-os (os fins da ordem juridica) como existindo, ou para servirem o individuo, isto é, o proprietario, ou para servirem a sociedade, sendo pois logar tambem aqui de admittir uma theoria individualista e uma theoria social da propriedade. A theoria **individualista** da propriedade corresponde ás concepções do Liberalismo e da Democracia. No terreno da theoria **social** encontram-se, porem, o Conservantismo e o Socialismo". (pag. 196) Novamente, portanto, uma opposição irreductivel entre individuo e sociedade como ponto de partida de concepções juridicas

A verdade é bem outra: **a** propriedade é um direito individual, que **tem** uma funcção social. Tal é a concepção da Encyclica "Quadragesimo Anno" mais adeante commentada pelo autor. No entanto, onde caberá elle dentro da classificação acima? Na theoria individualista, que é a do liberalismo e da democracia, não pode ser. O proprio autor escreve: "foi na Encyclica papal Q. A., que a theoria social da propriedade alcançou uma feição autoritaria" (pag. 203). Mas se a theoria social comprehende o socialismo e o conservantismo (?) como collocar ahi a theoria da Encyclica Quadragesimo Anno? Socialista, evidentemente ella não é. Será que por "conservantismo" visa o autor designar a doutrina catholica? Mas tambem não pode ser, pois elle diz que para o conservantismo o fim ultimo da propriedade é a sociedade (pag. 196). Ora, isto é reduzil-a a uma funcção social, quando para os catholicos ella tem, uma funcção social mas não é só nem essencialmente isso.

Em summa, tendo o autor estabelecido uma opposição irreductivel entre concepção social e individual de propriedade, nunca deveria ter classificado a doutrina catholica dentro de uma dessas concepções, porquanto, longe de admittir um conflicto entre o individuo e a sociedade, ella se afasta tanto do extremo do individualismo como do socialismo.

O direito de propriedade, como o direito successorio, assenta, para o autor, "sobre a idéa duma hypothetica (sic) harmonia preestabelecida entre o interesse individual e o interesse social" (pag. 226). Isso pode ser verdade, como de facto é, no individualismo: donde, a abstenção do Estado, o "laissez faire, laissez passer", o abandono das questões economicas ao jogo das leis da natureza que arranjarão tudo por si. Mas esse presupposto de uma harmonia natural, espontanea, entre individuo e sociedade não existe na concepção catholica, que ensina, pelo contrario, a necessidade da regulamentação do direito e propriedade pelo Estado.

Vêmos como o gosto pelas antinomias levou o autor até mesmo a desfigurar certas doutrinas, adaptando-as ás classificações e ás antitheses por elle estabelecidas. Tudo isto contribue ainda mais para tornar confuso o seu livro, que no entanto é uma bella demonstração de como as soluções immediatas e parciaes do positivismo juridico já não satisfazem os espiritos mais vigorosos de nossos tempos.

O LEGIONARIO

Anno VIII | São Paulo, 12 de Maio de 1935 | NUM. 171

NOTA INTERNACIONAL

A pacificação do Chaco

DENEY SALES

Deixando outros assumptos relevantes, detemo-nos na consideração da attitude do governo brasileiro, que pode ter importantes consequencias para nós, resolvendo participar das negociações pela pacificação do Chaco, conforme a nota já amplamente divulgada pela imprensa.

E' mais um atentativa ao sentido de fazer cessar a luta terrivel que se trava entre dois povos irmãos no sangue e na lingua, apaixanodaos na defesa dos direitos que cada um pretende ter.

Já assignalamos ha tempo as difficuldades que a solução do problema do Chaco apresenta, não só pelo encarniçamento com que ambos os povos se entregam á luta, como porque terceiros interessados agem occultamente, inflamando com uma propaganda astuciosa o ardor das populações dos paizes belligerantes, bem como "inflamando" talvez com rios de dinheiro o ardor de muitos politicos sem caracter. Suggestivo a respeito do poder desses terceiros interessados é o facto da propria Liga das Nações ter discutido o assumpto em sessão secreta, medida que não foi adoptada em relação a numerosas outras questões que pareciam mais graves, ameaçadoras para a paz européa.

Ao assignalar essas difficuldades, mostrámo-nos pouco confiantes no resultado das negociações então entaboladas, o que infelizmente se verificou. Agora não é maior nossa esperança, ao ver o Brasil, que se desinteressára da questão, attender ao apello insistente das republicas sulinas para empregar mais uma vez seus esforços na solução do conflicto.

A participação do Brasil vem modificar repentinamente a politica seguida a respeito da questão. Ella poderia por isso levar á suspeita de que essa participação seja motivada pela proxima viagem do presidente Getulio Vargas ao sul, pois a sua recepção poderia perder muito do seu enthusiasmo, caso o Brasil se recusasse a corresponder aos repetidos apellos para cooperar nessa nova tentativa de pacificação do Chaco, dado que a Argentina espera aproveitar a occasião para, possivelmente com a presença do presidente Terra do Uruguay, estabelecer com clareza a orientação a ser seguida em relação áquella guerra fraticida. Entretanto não nos parece provavel essa explicação da actitude assumida agora pelo Brasil, dado que ella significaria uma leviandade, contraria ás tradições da nossa diplomacia, um dos nossos orgulhos, pelo lustre que, entre innumeras mediocridades, lhe deram algumas notaveis figuras de diplomatas que occuparam o Itamaraty.

Descrente embora dos resultados a serem colhidos, o que o Brasil já deixou patente pelas suas repetidas recusas, e portanto a salvo de ver lançadas sobre elle as responsabilidades de um possivel fracasso, não seria conveniente que mantivesse uma actitude rigida. Ao contrario a correspondencia, ás solicitações das nações visinhas é, no momento, habil, pois além de representar uma gentileza, ficamos em condições de, livres de um fracasso, obter um brilhante successo, se — praza aos céos que isso aconteça, mais por outros que por nós — a paz vier a reinar nas atormentadas regiões do inhospito Chaco boliviano.

Ameaçada a autonomia de Memel

Mais uma das complicações internacionaes creada pelo Tratado de Versalles

Suspeita-se que a Allemanha tenha a intenção de apoderar-se do territorio de Memel, antes que as outras potencias possam impedir.

Por outro lado o Governo da Lituania já se dirigiu á Sociedade das Nações pedindo o reconhecimento de sua soberania sobre aquelle territorio. Fiada no apoio da França e dos Soviets pretende que a Sociedade das Nações substitua os estatutos de Memel pelo reconhecimento puro e simples da sua soberania.

Memel era uma cidade allemã, hoje com uma população de 150.000 habitantes e um territorio de 2.400 kilometros quadrados, situada na foz do rio Niemen, onde é excellente porto commercial.

Pelo Tratado de Versalles foi, aquella cidade separada da Allemanha e adjudicada ás "principaes potencias alliadas e associadas".

Mais tarde não se sabia o que fazer com Memel, cujo nome lituano é Klaipeda.

Nessas duvidas passaram-se tres annos, durante os quaes a cidade continuava guarnecida por um destacamento francez.

Afinal a Lituania, recordando-se dos precedentes de Fiume e Vilna, passou á acção directa e, em 23 de janeiro de 1923, quando os alliados estavam occupados com a questão do Ruhr, fez suas tropas entrarem em Memel expulsando de lá o destacamento francez.

Um anno mais tarde, fez-se para Memel um estatuto em que se creou uma Dieta com 29 deputados e um Directorio com as funcções do executivo, ficando a Lituania representada, no territorio, por um governador com poderes para dissolver a Dieta e vetar suas decisões, quando contrarias ao estatuto.

Mas acontece que, embora a população dos campos seja lituana, a da cidade é quasi toda allemã, e, assim, a maioria na Dieta é sempre allemã.

Sendo, entretanto, Memel a unica sahida da Lituania para o mar, quiz o governo de Kovno lituanizar aquelle territorio. Mais de uma vez o governador suspendeu arbitrariamente a Dieta, dissolveu partidos allemães e fechou escolas.

Querendo o governo lituano reprimir as pretenções allemãs, allegando a illegalidade da propaganda racista e o assassinato de um allemão, iniciou o processo de mais de uma centena de racistas, o qual terminou com as condemnações já conhecidas, sem que se respeitassem as garantias processuaes e as provas não convincentes da responsabilidade dos imputados. Dahi os protestos dos allemães e a exaltação actual.

Proseguindo no afan de lituanizar Memel, o Directorio desta cidade adoptou disposições de leis, que permittem a acquisição dos direitos civis, no territorio autonomo, aos lituanos ali residentes durante um anno. Assim, a maioria, na Dieta, que sempre foi allemã, passará a ser lituana, permittindo, desta maneira, ao governo de Kovno acabar com a politica nacionalista.

16 MB - Este é o typo do radio, onde a technica conseguiu o maximo.

é um PHILCO

para ondas curtas e longas, de 11 valvulas,

Philco vendeu em 1934 — 1.250.000 radios, emquanto que o segundo collocado vendeu somente 500.000.

Representantes:
ASSUMPÇÃO & Cia. Ltda.
RUA 15 DE NOVEMBRO N°. 50 — 6.º andar
S. PAULO

EM PORTUGAL

O ensino inspirado pela moral christã

Lisbôa — A' Assembléa Nacional foi apresentado pela deputada prof. Maria dos Santos Guardiola um projecto de lei em que se attenda á necessidade de se adaptar o ensino ás normas da moral christã.

Submettido o projecto ao parecer da Camara Corporativa, disse esta, por intermedio de uma commissão especialmente encarregada de estudal-o, que a antireligiosidade actual é a base do paganismo por que atravessa a sociedade contemporanea e que é de toda a conveniencia dar prompto remedio ao ensino amoral, que se mostra tão damninho e perigoso para a nação.

Affirmou, tambem, a referida commissão, a competencia do Estado para intervir nesse assumpto, organizando serviços adequados a pôrem fim a semelhante situação de amoralidade, tendo-se em vista a contribuição da moral catholica para a independencia das nações e para o progresso dos povos.

Diante desse parecer a Assembléa resolveu redigir o projecto de modo que o Estado organizará o ensino sem oppôr obstaculos ás religiões.

Em defesa do povo mexicano

O Primaz dos Estados Unidos denuncia ao povo a attitude do presidente Roosevelt.

WASHINGTON — Os judeus de New York, veteranos da grande guerra reuniram-se recentemente nesta capital, lançando um protesto contra a perseguição religiosa mexicana, do qual enviaram uma copia ao embaixador do Mexico, nesta cidade ao secretario de Estado Hull e ao Cardeal Hayes.

A esse congresso estiveram presentes mais de mil membros, tendo a proposta de protesto sido approvada por unanimidade. No documento depois de varias justificações em que é reconhecida como deshumana a perseguição movida pelo governo mexicano contra a Igreja Catholica, o seu clero e os seus fieis, e declarado o espirito de verdadeira tolerancia religiosa e respeito ás consciencias que anima os signatarios, é vehemente proclamado e denunciado o governo mexicano como o maior **"usurpador dos direitos religiosos do povo"**.

Mais de 50 intellectuaes

NEW YORK — Estadistas, advogados, escriptores, professores catholicos, protestantes e judeus, em numero superior a 50, acabam de publicar um manifesto ao povo americano, chamando-lhe a attenção e a da imprensa, para a perseguição, de caracter religioso, contra a liberdade de consciencia, que se verifica em varios estados europeus, e, principalmente, para os principios e praticas communistas do governo revolucionario mexicano, que "pretende escravizar as consciencias das crianças e dos jovens á doutrina bolchevista — **contraria aos principios americanos porque se origina** na falsa hypothese de que o Estado pode e deve exercer um mandato absoluto sobre a consciencia do povo".

Os signatarios do manifesto hypothecam absoluto apoio moral a todos os povos da terra que soffrem, pela perseguição, a perda da liberdade de consciencia e de religião, porque **"a fé religiosa de um povo, em Deus, é a unica verdadeira garantia de todas as suas liberdades"** que usurpadas "põem em perigo a grande causa da liberdade humana".

Contra o presidente Roosevelt

NEW YORK — Mons. Curley, Arcebispo de Baltimooro e Primaz dos Estados Unidos, recentemente, protestou em uma declaração e um discurso vehementes, contra a attitude de silencio criminoso do governo yankee, em face da perseguição religiosa mexicana, legando ao esquecimento a proposta de lei apresentada no Senado, pelo senador Borah, pedindo um inquerito urgente sobre os acontecimentos do Mexico.

Na declaração, Mns. Curley affirma que "por um dever de consciencia não pode calar por mais tempo sobre tão importante problema" chamando a attenção do povo para a indifferença imperdoavel do presidente Roosevelt e do Secretario de Estado Hull, diante de quasi um milhão de cartas, recebidas por elles, de toda a nação, pedindo com todo empenho a sua intervenção em pról de um povo opprimido e sacrificado". Essa attitude do governo é **contraria** ás "bellas e honrosas tradicções diplomaticas" dos Estados Unidos.

"O governo americano instruiu os leaders democraticos do congresso de modo a que fossem destruidos todos os esforços em pról dos christãos perseguidos no Mexico e impedida uma investigação official sobre a violação dos direitos dos cidadãos yankees residentes naquelle paiz". E essas medidas não se tomam porque **"Roosevelt não quer"**! O povo norte-americano, que não esquece "as tradicções nobres de liberdade civil e religiosa, tem o direito de exigir do seu presidente a razão" porque age contra a honra nacional.

No Extremo Oriente

Visita do imperador da Mandchuria ao Japão. — "A união entre os dois paizes, para a paz no extremo oriente e no mundo".

TOKIO. — O Imperador da Mandchuria esteve nésta Capital em visita ao Mikado tendo sido alvo de grandes homenagens durante a sua permancia no Japão. S. M. chegou a Druiren, procedente de Hainking, em trem especial, tendo sido recebido pelas autoridades japonezas desse porto que o acompanharam até a bordo do "Hiyei" que o levou a Yokohama, escoltado por uma frota de mais de 70 unidades e uma esquadrilha de 100 aviões. De Yokohama dirigiu-se a esta capital em trem especial, tendo sido recebido pelo embaixador do Japão, varios principes e membros do governo.

No palacio do Mikado, o Imperador da Mandchuria, em sua primeira visita official, fez entrega ao imperador do Japão do grande cordão da mais elevada Ordem da Mandchuria.

O Mikado, em retribuição ao seu gesto, conferiu-lhe, immediatamente, o grande Cordão da Suprema Ordem japoneza.

Durante o banquete de recepção do imperador mandchu', o imperador do Japão pronunciou um discurso em que, depois de saudar o seu hospede, saudou, em sua illustre pessoa, um grande alliado.

Respondendo-lhe, em seguida, o imperador Kang Te declarou que a Mandchuria permanecerá fiel ao lado do Japão, para o qual tributa gratidão eterna. A união entre o Japão e a Mandchuria é indestructivel e será um factor para a manutenção da paz no extremo oriental e no mundo inteiro.

Tentavam contra a vida do Kang Te

TOKIO. — Tres koreanos armados de revolveres e punhaes foram detidos pela policia nas proximidades do castello de Akasaki durante a estada do imperador da Mandchuria, que se hospedára em dito castello.

O inquerito policial apurou que os tres individuos detidos pertencem a uma organização revolucionaria koreana.

A expansão do Japão

LONDRES. — Na Camara foi suscitado um debate sobre a situação no extremo oriente, tendo Lord Peel declarado ser dever da Inglaterra aconselhar, como paiz amigo, a China e o Japão, relativamente á necessidade da expansão deste.

A situação define-se, sobretudo, pela inquietação causada no Japão pelo facto de as bases aereas sovieticas distarem apenas algumas centenas de kilometros dos grandes centros industriaes niponicos. Lord Peel pediu que a Inglaterra procurasse conciliar os interesses da China e do Japão, nessa questão, ao que objectou o duque de Atholl, ser melhor deixar ao Japão occupar tranquillamente a Mandchuria.

MOVEIS E TAPEÇARIAS
Casa Vaticano
A. ROBERTO DE SOUZA & Cia. Ltda.
PHONE 2-1347 FUNDADA EM 1929
Rua Bôa Vista, 44 (Pegado ao Hotel d'Oste)
SÃO PAULO

Prof. Tolstoi de Paula Ferreira
Aulas particulares de linguas e mathematica
RUA GEN. JARDIM, 28
1.º and. - Apt.º 3

Clovis de Oliveira
Professor de Piano
R. DR. DINO BUENO, 55
Teleph.: 5-5881
S. PAULO
AVENIDA S. PAULO, 138
ARARAQUARA

Na Russia bolschevista

Campanha de repressão á criminalidade — Os paes são responsaveis pela educação que seus filhos recebem nas escolas publicas.

MOSCOW — O terrorismo que se pratica actualmente em todo o territorio sovietico tomou caracter de violencia, em razão do que o Comité Executivo publicou uma determinação prohibindo sob rigorosas penas, o porte de qualquer arma.

Em Leningrado foram condemnados á morte individuos entre os quaes, alguns jovens vagabundos, de menos de 20 annos, accusados de assalto a mão armada, a emprezas publicas e particulares.

Crimes politicos na Ukrania

MOSCOW — Em Slaviansk (Ukrania) foi commettido um attentado contra o procurador Velichko que ficou gravemente ferido, motivado por questões politicas, tendo sido detidas innumeras pessoas, suspeitas.

Em Vasilkovo, tambem na Ukrania, foi assassinado com uma punhalada no coração, o medico Osikoff.

Trata-se de mais um crime politico, tendo o seu autor, que pertence ao partido communista, conseguido fugir.

Numero de execuções

MOSCOW — Dois bandos de vagabundos, que desde ha algum tempo vinham aterrorizando a população de Tila, compareceram perante o Tribunal especial de Moscow. Tres dos bandidos foram condemnados á morte e executados, e os demais a severas penas de prisão em carcere.

Essas providencias energicas do governo fazem parte da grande campanha que elle vem empreendendo de meiados de março para cá, de repressão á criminalidade, contra a grande onda de bandidos, salteadores e terroristas que invade o paiz.

Em consequencia dessa campanha já sobe a 70 o numero de execussões, como exemplo para os demais criminosos visados.

Criminalidade Infantil

MOSCOW — Da campanha contra a criminalidade faz parte a criminalidade infantil, que vem augmentando assustadoramente na Russia, tendo sido publicada uma lei especial, regulando esse problema.

Foi dirigido, pelo procurador geral dos soviets, um memorial a todos os paes para que cuidem melhor de seus filhos, que embora frequentem as escolas publicas e nellas encontrem até mesmo alimento, e sejam em numero superior a 15 milhões, não podem prescindir da responsabilidade paterna, relativamente á sua educação. Os que não attenderem a essas obrigações serão punidos com dois annos de prisão.

Acontecimentos ferroviarios

MOSCOW — No curto prazo de seis dias registraram-se 74 accidentes ferroviarios nas estradas do norte da União Sovietica.

Desses accidentes 50 haviam sido occultados ao commissariado de Communicações, o qual determinou a demissão dos funccionarios que não fizeram as devidas communicações telegraphicas.

O Comité directivo dos Syndicatos dirigiu ao Commissario de transportes uma communicação na qual affirma que diversas administrações ferroviarias devem perto de 6 milhões de rublos aos empregados na construcção de novos leitos de estradas.

Navegação fluvial

MOSCOW. — Foi destituido de seu cargo o engenheiro Morin, do Departamento de construcções de vapores fluviaes, por não ter o mesmo, em 1934, construido o minimo de vapores que lhe foram encommendados que era de 95, ao passo que se construiram apenas 2/3 delles.

No anno passado foram 6.563 os accidentes na navegação fluvial, em sua maior parte devido á má construcção dos barcos e incompetencia dos pilotos. Vinte e um por cento dos incidentes devem-se ao máu estado das linhas fluviaes.

Cidades sujas

MOSCOW. — O orgão de imprensa local, "Pravda", publicou uma nota censurando as administrações communaes pelo estado lamentavel de abandono em que se acham as ruas, praças e casas, mesmo nas grandes cidades, sendo que mal se pode transitar pelos passeios sujos e enlameados. Em muitas cidades só poucas ruas principaes correspondem á necessidade da hygiene publica, as demais são de todo intransitaveis.

A situação italiana

Declarações do "Negus"

A Italia quer resolver a questão directamente, evitando a interferencia da Liga das Nações, ao mesmo tempo que fortifica sua posição na Africa, não só com novas tropas, como tambem como resultado das conversações de Laval, nesta capital. Em sentido contrario se manifesta o imperador da Ethiopia, sendo suggestivas suas declarações em reunião especial de seus conselheiros.

"Abyssinia deposita todas suas esperanças na Sociedade das Nações para a solução do conflicto com a Italia; isto não quer dizer que nos descuidemos, em qualquer ponto, da defeza nacional, e o paiz está preparado para qualquer eventualidade".

O armamento da Ethiopia

A Italia não pode saber seguramente quaes as forças de que dispõe a Abyssinia, não só pela difficuldade do serviço secreto agir naquelle paiz, como tambem pela actividade desenvolvida pelas fabricas de material de guerra, que procuram no maior segredo mercados para seus productos. Parece, no entanto, que não só officiaes allemães, como outros americanos — principalmente negros — se puzeram á disposição do "Negus", entre elles numerosos aviadores.

33 Milhões de Liras

ROMA — A Italia vae empregar mais 33 milhões de liras em obras publicas, para combater a falta de trabalho, resolveu o Conselho de Ministros, em uma de suas ultimas reuniões. A lucta em prol dos desempregados na Italia é cada vez mais intensa. A classe media e principalmente os capitalistas sentem mais intensamente as sangrias que lhes faz o fascismo, em pról dos desempregados. A nova politica economica do fascismo, exposta pelo sub-secretario Lautini, na Camara, é mais defensiva que conquistadora. Trata mais de defender a economia italiana, e os trabalhadores nacionaes, dando-lhes trabalho.

Os sacrificios que Mussolini exige das classes mais abastadas lembra sua formação socilista. Aliás, é suggestivo que seus retratos mais diffundidos mostrem-n'o como o capacete guerreiro, ou em trajes operarios.

Outra nova forma de combate ao desemprego é a semana ingleza; a semana de 40 horas, instituida em Janeiro, já deu trabalho a duzentos mil desempregados, e a semana ingleza virá augmentar esse numero. Além disso deixará uma tarde livre para os exercicios militares, a que os operarios tem que attender até aos 34 annos.

DR. ACRISIO BRANCO DE TOLEDO
CIRURGIÃO-DENTISTA
Com o curso de especialisação em
Dentaduras anatomicas.
RUA WENCESLAU BRAZ, 22 — Phone: 2-4334
6.º Andar - Salas 7-8-9-10 e 11 — S. PAULO

Barrella
ALFAIATE
Importação Directa
CONFECÇÃO ESMERADA
PREÇOS MODICOS
DESCONTOS ESPECIAES P/ CONGREGADOS MARIANOS.
Rua São Bento, 14 - 1. and. - Tel. 2-1790

O LEGIONARIO

Director: PLINIO CORRÊA DE OLIVEIRA

Redacção e administração: R. Immaculada Conceição, 5 - Caixa Postal, 3471

ANNO VIII | Redactor-secretario: JOSE' FILINTO DA SILVA Jr. | São Paulo, 26 de Maio de 1935 | Gerente: CARLOS ELIAS AUN | NUM. 172

Alliança Nacional Libertadora

Depois dos innumeros fracassos por que tem passado em nossa Patria, parece que o movimento socialista se apresenta agora melhor organizado, mais activo e mais revolucionario. E' a Alliança Nacional Libertadora que disseminada já, em quasi todo o Brasil, multiplica os seus esforços, organiza directorios, e congrega elementos, que vão desde os chamados socialistas moderados até os congressistas mais vermelhos, que são precisamente os chefes do movimento; e entre estes destaca-se Luiz Carlos Prestes que é o seu chefe supremo como se deprehende das declarações dos proceres da A. N. L. os quaes dizem "confiar nos ensinamentos do grande chefe". De qualquer maneira, ella representa uma organisação nitidamente revolucionaria, inimiga da civilisação christã e devemos estar prevenidos, contra ella e contra seus manejos e actividades, tolerados pelo maior ou menor "esquerdismo" de grande numero dos nossos homens de governo.

Si devemos estar prevenidos sobre o perigo de um movimento socialista, sempre possivel pelo desenvolvimento que as idéas extremistas têm tomado em todos os meios, não quer isto dizer, que devemos esperal-o para depois esmagal-o em uma demonstração poderosa de força e de sangue. De um lado, impõe-se agora, uma acção governamental cohibindo a propaganda do mal, pois essa é sua funcção como guarda do bem publico, que é. De outro, impõe-se um trabalho enorme de reeducação moral, que tem que recahir sobre os hombros de todos os que bem orientados, se sentem capazes de contribuir com sua parte para o bem estar dos homens. E o mal que perturba a humanidade, não está tanto nos corpos como nas almas, é muito mais moral que material. E' o que no seculo passado dizia Luiz Venillot, o que muito melhor se applica aos tempos actuaes, quando a sociedade já chegou aos extremos que o grande pensador previa:

"A chaga está nas almas; a estas é que deve ser levado o remedio. Não se trata de reprimir, de aprisionar, de fuzilar; não se trata mesmo, de organisar o trabalho dos braços; trata-se de organisar o trabalho das consciencias. Emquanto a sociedade não fizer christãos os homens que a perturbam, ella os terá como inimigos encarniçados e implacaveis. O bem estar material, embora realisado como elles o pedem, não os moderará; é do bem estar moral que elles têm necessidade antes de tudo. A grande fome de que elles soffrem, e que nada póde saciar, é a fome do orgulho..."

Estas multidões que reclamam com tanta insistencia o pão do corpo, têm principalmente necessidade do pão da alma, que ellas não reclamam e que não se lhes offerece. O que ellas querem, não está no poder da sociedade conceder-lhe, pois o que ellas querem, não é possivel neste mundo. O movimento que as impulsiona, é uma revolta profunda contra a lei commum imposta á humanidade. Ellas recusam o trabalho e a miseria. É preciso livral-as deste erro, ou preparar-se para ver a sociedade perecer nas reacções mais e mais violentas do despotismo e da anarchia. Que se gastem, que se prodigalisem milhões si se acham, é preciso; mas todos estes sacrificios serão em pura perda, si não se der um lenitivo á angustia moral das massas populares. Nenhuma prosperidade poderia durar, nenhuma forma politica poderia manter-se em meio a um povo embriagado de colera e de orgulho, entregue a falsos prophetas que lhe promettem estabelecer na terra o reino de Deus, e que pelo reino de Deus estão longe, certamente! de querer a lei de Deus".

Eis Venillot, apontando aos homens, aos Catholicos principalmente, o grande trabalho da rechristianisação da sociedade para que se estabeleça a verdadeira ordem. E esta,, vem primeiro dos proprios christãos que devem viver como taes, para que suas palavras sejam corroboradas pelo exemplo de suas obras. E graças a Deus, aqui, como em todo o mundo, a Acção Catholica desenvolve-se a grandes passos, como a propugnadora e organizadora da ordem social christan, na qual reine a caridade entre os homens de todas as classes, e como a ante-mural a que se chocarão as arremettidas da impiedade, venha ella de onde vier, da anarchia ou da tyrania.

Cresce a população catholica na China

A população catholica da China elevava-se, em 1934, a 2.702.468 almas, segunda a "Officina Sinologica" de Zika-wei.

Durante o anno citado, as conversões foram em numero de 82.145, isto é, 18 % mais que em 1933. Dahi resulta um augmento, na população catholica da Republica Chineza, levando-se em conta as perdas por morte, emigração, etc., de 78.908 almas, superior ao total dos 10 annos anteriores.

O numero de bispos é de 8; o clero é composto de 2.367 sacerdotes extrangeiros e de 1.647 padres chinezes; ha 641 irmãos coadjuctores extranjeiros e 607 nacionaes alem de 1.831 religiosas extranjeiras e 3.419 indigenas.

O progresso da Imprensa Catholica nos E. Unidos

Appareceu, publicada pela revista "Catholic Action", de Washington, uma interessante estatistica sobre a imprensa catholica nos Estados Unidos.

Segundo a mesma, ha na America do Norte, 310 periodicos catholicos, dos quaes 223 em lingua ingleza e os restantes nas diversas linguas, correspondentes ás varias colonias extrangeiras. Ha, ainda, 2 publicações em escriptura Braille, para cegos.

A maior parte dessas publicações são semanaes. Quasi todas as dioceses têm seu orgão proprio.

O Catholicismo na Inglaterra

Westminster, sempre dirigido por apostolos de denodado valor, recebe agora, como seu novo titular, Monsenhor Hinsley.

Este verdadeiro "Churchman", ancião de setenta e um annos, é bem o digno successor de todos aquelles grandes bispos que tem occupado a séde mais importante do catholicismo na Inglaterra.

O primeiro arcebispo de Westminster, Wiseman, encarregado por Leão XIII de restaurar a hierarchia catholica e emprehender, na Inglaterra, a organização da Igreja, foi com Daniel O'Connel o fundador da "Dublin Review" e attrahiu á orthodoxia catholica os oxfordianos, a começar por seu chefe, Newman.

Manning, a quem chamavam o Arcebispo "socialista" por causa de suas idéas avançadas, attrahiu para a Igreja Catholica grande numero de operarios.

Vaughan, o Arcebispo apostolico, empregava os haveres episcopaes para educar no catholicismo os meninos protestantes. Treze de seus irmãos, cinco moças e oito rapazes, seguiram a vocação ecclesiastica, sendo que tres delles chegaram a bispos.

Bourne foi o administrador e organizador das forças catholicas: ensino, beneficencia, ordens catholicas; foi o primeiro prelado catholico admittido nos palacios reaes. Sua morte foi sentida como uma grande perda nacional.

O quinto Arcebispo de Westminster, que a tão grandes apostolos succede, já adiantado em annos tem uma grande bagagem de serviços prestados a causa de Jesus Christo e pelo seu grande saber, experiencia e espirito batalhador é deveras o nome indicado para continuar em sua patria a missão apostolica, que viera exercendo como sacerdote desde 1893

Ouça
de
preferencia
— A —
Radio
Educadora
Paulista
P. R. A. 6

Socialistas hollandezes

AMSTERDAM. — Encerrou-se o Congresso Socialista, com o discurso do chefe do partido, senhor Albarda, sobre a situação politica geral.

O orador expoz sua convicção de que os socialistas deviam collaborar com os catholicos, afim de constituirem a maioria governamental.

COMMISSÃO DE IMPRENSA, DA CONFEDERAÇÃO CATHOLICA DA ARCHIDIOCESE

Uma iniciativa que precisa ter o apoio de todos os jornalistas

A Commissão da Boa Imprensa, da Confederação Catholica da Archidiocese, resolveu organisar "dias de recolhimento" para jornalistas Catholicos, o primeiro dos quaes deverá realizar-se em Junho proximo, em local e data que serão annunciados opportunamente.

Para o acto são insistentemente convidados todos os que trabalham, seja na redacção, administração, officinas ou propaganda dos periodicos catholicos editados na Archidiocese, qualquer que seja o fim especial a que se destinem os mesmos.

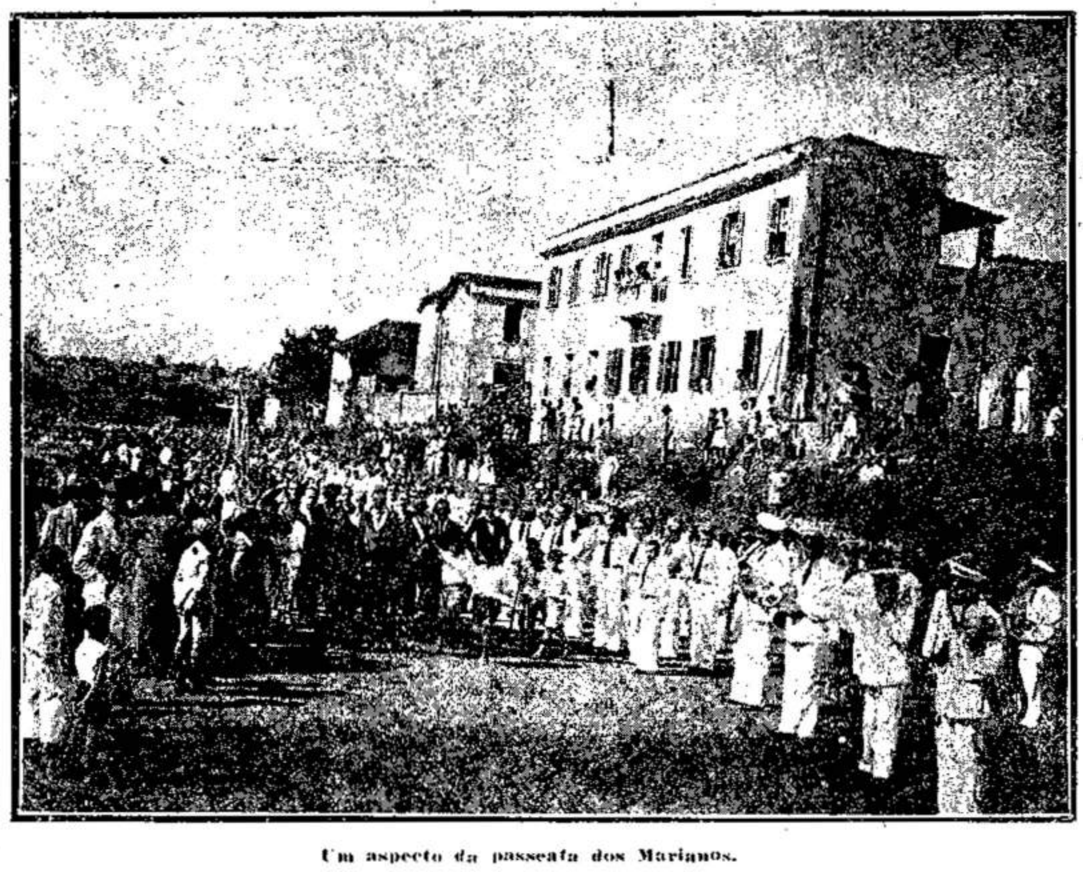
Torna-se desnecessario encarecer a importancia do emprehendimento que vae ser posto em practica pela organisação official da Imprensa Catholica em São Paulo.

Basta saber-se que a Boa Imprensa é uma obra de acção catholica e que esta sem as bençãos e as luzes do Alto nada de solido e duradouro poderá fazer; basta attentar-se para o exito sempre, e cada vez mais, crescente do movimento mariano em todo o Estado de São Paulo (cujo segredo está nos "retiros espirituaes" e "dias de recolhimento") para ter-se a convicção de que a iniciativa tomada, em boa hora, pela Commissão de Boa Imprensa, da Confederação Catholica, porá, dentro de breve tempo, em um plano bem diverso do em que até aqui tem estado a Imprensa Catholica em São Paulo.

Concentração Mariana, em Rio Preto

COMO TRANSCORREU O GRANDE ACTO MARIANO

Com enthusiasmo redobrado effectuou-se no dia 12, a Concentração Mariana de Rio Preto. Mais de 1.200 Congregados, reuniram-se naquella longinqua cidade, distante 544 kms. da Capital, e com a vibração sincera da mocidade proclamaram e juraram bem alto o seu devotamento e sua fidelidade a Christo Rei, a Nossa Senhora da Apparecida, Padroeira do Brasil, á Santa Igreja Catholica Romana. Quasi todos, mais de 1.000, eram daquella diocese, a que D. Lafayette Libanio empresta todo o vigor apostolico de sua juventude e toda a dedicação de um verdadeiro pastor de almas. E como uma novidade, todos se apresentaram uniformisados de branco, distinctivo mariano no peito, impecavelmente formados e desfraldando cada Congregação, sua bandeira azul e branca. E' o que se vê no cliche que representa a chegada dos Congregados de S. Paulo e da Araraquarense a Rio Preto, onde eram esperados pelos Congregados dalli, de Mirasol e de outras cidades, uniformisados e formados.



Um aspecto da passeata dos Marianos.

Assim foi, desde a recepção feita na Estação aos Congregados da Capital, de Araraquara e das cidades aquem Rio Preto que lá chegaram em um comboio de 14 vagões, que por si só, já exerceu um verdadeiro apostolado em todas as cidades e em todos os lugares por onde passou. Desde a locomotiva, ornamentada com um grande distinctivo mariano e com as côres brasileiras e pontificias, até a ponta do ultimo vagão, tudo era mariano! Depois a Pontifical, em seguida a entrega de bandeiras ás Congregações que ainda não as possuiam, almoço no Gymnasio S. Joaquim, manifestação a Nossa Senhora da Apparecida na Igreja a ella consagrada, sessão na Cathedral, onde falou o Pe. Cursino de Moura, e a seguir o formidavel desfile de todos os Congregados, acompanhados por diversas bandas de musica e levando o andor de Nossa Senhora da Apparecida, que era ladeado pelos 26 Congregados que desta Capital foram a Rio Preto. E dos milhares de pessôas que se accumulavam nas ruas da cidade, que occupavam as sacadas dos predios, partiam orações enthusiasticas e verdadeiras chuvas de flôres sobre o andor da Rainha do Brasil, que assim glorificada passou pelas ruas da grande cidade paulista. E para finalisar, á porta da Cathedral, os Congregados guiados pelas voz poderosa e vibrante de Mons. Henrique de Magalhães, juraram deante do Santissimo Sacramento e de Nossa Senhora da Apparecida, ladeados pelas bandeiras de todas as Congregações, sua fidelidade a Christo Rei. E na hora da bençam, dada alli mesmo, o Hymno Nacional veio unir todo o Brasil, ao acto de adoração e de submissão a Jesus Sacramentado daquelles milhares de brasileiros, que de joelho em terra encerravam assim uma estrondosa manifestação de Catholicidade.

Uma pessôa se via em todos os lugares, desde a Cathedral até a hora da partida, quando toda a população de Rio Preto innundou a estação: D. Lafayette Libanio, illustre Bispo da diocese de Rio Preto. S. Excia. Revdma. coadjuvado pelo Conego Baffa é a alma do maravilhoso movimento mariano de sua Diocese, onde ha 4 annos não havia um só Congregado e onde foi possivel reunir agora 1.203, perfeitamente disciplinados e ricos de vida interior, de amor a Nosso Senhor Jesus Christo, a Nossa Senhora e ao Brasil. Eis o que é o trabalho de D. Lafayette Libanio, o Bispo que encantou a todos os que conheceram pela primeira vez, naquella longinqua Diocese que se extende até as barrancas do Paraná e do Rio Grande naquelle sertão immenso, cujos filhos S. Excia. Revdma. foi buscar para fazel-os filhos de Nossa Senhora.

*** Não sabemos, como os adversarios do ensino religioso nas escolas publicas, conseguem justificar a propaganda das ideologias a que pertencem. Allegam elles que a installação do ensino religioso determina luctas, que devem ser evitadas, porque, dizem, ha sempre alguns que não o querem. Essa é a argumentação de todos desde os protestantes até os communistas. Tomemos apenas os socialistas e communistas, que agora se levantam no Rio de Janeiro contra o projecto relativo á instituição desse ensino, que foi apresentado no Conselho Municipal. Admittamos com elles, que o ensino religioso determine attrictos nas escolas, o que aliás não é verdade, como a pratica tem demonstrado. Mas, poderão socialistas e communistas negar que a propaganda de suas ideas politicas não tenha determinado luctas immensas de desas- que razões, pretendem elles impôr ao Brasil, que as repudia, as ideologias de que são arautos? Maiores luctas determinam elles do que as que porventura determinaria o ensino religioso nas escolas publicas. Si elles fossem logicos, suspenderiam immediatamente toda a propaganda politica não só porque ella não é acceita por todos os brasileiros, como tambem, porque ella é causa de discussões e de luctas entre homens da mesma Nação. Pedimos aos nossos amigos socialistas e communistas que assim façam, pois assim darão uma prova de coherencia. Ou então, si querem continuar a propagar as suas ideas politicas e ao mesmo tempo criticar o ensino religioso nas escolas, procurem outro argumento para esta critica, porque o que estão usando é incrivelmente illogico, incoherente e falho!...

PORQUE?

Raras vezes póde ter um observador politico, de mediana sagacidade, uma occasião melhor do que agora, para constatar a terrificante inconsistencia das formulas de 1789 no Brasil.

Antes de 1930, affirmavam nossas leis a soberania do povo, enquanto nossos costumes politicos a negavam categoricamente. Contrariados por tal facto, resolveram os fundadores da Alliança Liberal varrer os homens que estavam no poder. Dois grandes ideaes nortearam toda a campanha da Alliança Liberal: 1) a deposição das olygarchias estaduaes, accusadas de fraudadores do regime republicano; 2) a manutenção da Constituição de 91, reputada excellente em si mesma, e capaz de conduzir o paiz á idade de ouro, caso fosse applicada pelas mãos immaculadas dos "leaders" do movimento libertador.

Victoriosa a Revolução, é, no entanto, exactamente o contrario que se dá. Enquanto se implanta a dictadura e se estraçalha a Constituição de 1891, a mais poderosa das olygarchias politicas derrubadas pela Revolução -- o Partido Republicano Paulista — reconquista habilmente o poder, á sombra do Capitão João Alberto Lins de Barros. Por toda a parte começaram a reapparecer em cargos de destaque os pro-homens do "regime decahido", desde o ex-ministro das Finanças do sr. Washington Luis, collocado á testa do governo, até os Calmons da Bahia. E, ao mesmo tempo, vão sendo deglutidos habilmente, um por um, os "leaders" da Alliança Liberal, victimas da glutonice silenciosa do então Chefe do Governo Provisorio.

Finalmente, reconquista-se o regime legal, e mais uma vez o Brasil reaffirma seu desejo de viver no regime democratico.

Logo, porem, que começa a funccionar o novo machinario politico, montado a 16 de Julho de 1934, verificou-se que as cousas não haviam mudado, e que o Brasil, em logar de ser governado pelo povo, continúa nas mãos de "meneurs" ageis, que o conduzem a seu talante, para rumos que todos ignoram.

Insufficencia da democracia em si, quando applicada a uma grande nação moderna, e não apenas a republiquetas gregas como Athenas? Ou inexequibilidade do regime dentro do scenario brasileiro?

Quer-nos parecer que ambas as circunstancias convergem para tornar inviavel a pratica da democracia. Mas o caso não nos preoccupa neste artigo. Desejamos apenas fixar alguns aspectos da dolorosa realidade que atravessamos.

Comecemos por São Paulo. Todo o mundo já ouviu fallar dos boatos de scisão em certa corrente. Tudo indica que taes boatos foram muito mais do que um simples rumor publico, destituido de fundamento. Quaes as causas do estremecimento partidario? Quaes os motivos que fizeram declarar-se a crise? Quaes as razões para que ella fosse dada por resolvida?

Falla-se em um reajusta partidaria entre as nossas mais fortes correntes eleitoraes. Será realidade? Mero boato? Como explicar então a inactividade da Constituinte, cujos componentes vivem entre si num regime de tregua partidaria muito differente do ambiente bellicoso em que se travaram as eleições?

O que é feito do projecto de Constituição do Estado, elaborado pelo Governo? Por que razão não se procede immediatamente a sua discussão, uma vez que já foi votado o regimento?

Em uma occasião me que tantas interrogações candentes pairam no espirito publico, os homens do momento se callam, de um e outro lado da barricada. Porque? Não é o destino de S. Paulo, que está em jogo?

Mas passemos á esphera politica nacional.

Falla-se em um reajustamento politico, em um congraçamento de larga envergadura, que permitta á opposição ao collaborar *no* governo (e não *com* o governo, que é coisa muito menos proveitosa e interessante). Alguns chefes opposicionistas desmentiram. Outros conservaram-se calados. Os da situação tambem não se pronunciaram. Mas, evidentemente, "il y a quelque chose au fond". Diz-se, mesmo, que o astuto Andrada não tem outra missão no Catete, do que tecer a finissima urdidura politica deste congraçamento, para entregar bem macio ao Sr. Getulio Vargas, quando de seu regresso, o leito de rosas da presidencia da republica. Mas ahi, como sempre, reina o silencio. Tudo se faz nos bastidores. Por que?

E os resultados concretos da missão Souza Costa? Fallou-se em emprestimo com o Japão, e o boato foi desmentido. Surge, bruscamente, em plagas brasileiras a missão *economica* japoneza, que está sendo cumulada de gentilezas pelas autoridades Ora, nem costumam os japonezes perder seu tempo, nem o Sr. Getulio Vargas o seu latim. Mais uma vez, portanto, acerca da missão perguntamos: a que veio? Parecem agora viaveis os planos de um emprestimo nipponico? O silencio envolve todas estas interrogações. Porque?

E o cambio que cahe de dia para dia. Incontestavelmente, já não ha grande margem para novas quedas. E, no entanto, o silencio dos situacionistas e dos opposicionistas cerca o inquietante assumpto. Porque?

Enquanto todas estas interrogações enchem de trevas os quadros estreitos da liberal-democracia, a Acção Integralista e a Alliança Libertadora se preparam a devoral-a, e a se entre-devorar depois. Uma como a outra destas correntes, no entanto, se cerca tambem de enigmatico silencio, quanto a mil aspectos importantes de sua actividade.

Quanto á Alliança Libertadora, o caso não nos interessa. E' communista, e as sombras ou os "despistamentos" que possa emprehender não nos interessam. E' um caso policial. Resolva-o o Sr. Delegado de Ordem Social, munido dos amplos poderes da Lei de Segurança.

Mas a Acção Integralista? Porque continua seu pesado silencio em torno da exacta posição da Igreja no seu programma? Porque manter em assumpto tão fundamental para todos os catholicos — o que vale dizer para todos os brasileiros — tão enigmatico silencio? Se é de affirmações, que o Brasil precisa -- e o integralismo proclama esta verdade, em todos os tons -- porque não começam os milicianos do Sr. Plinio Salgdo por definir com maior clareza os direitos do espirito, que elles tem affirmado de forma imprecisa?

Ninguem ignora o papel decisivo do "Chefe" nos movimentos de typo fascista do mundo inteiro. A ninguem, pois, pode desinteressar a opinião individualmente professada pelo Chefe, em materia religiosa. Tem chegado a nossos ouvidos uma ou outra noticia tranquilisadora a este respeito. Mas que valor dar a taes noticias, enquanto sua profissão de fé não se fizer clara, explicita, desassombrada? E porque não a faz elle?

... E, no entanto, "cosi va il mondo", ou melhor "cosi va il Brasile". Enquanto o paiz inteiro se sente perturbado pela agitação ambiente, seu destino é resolvido em confabulações esotericas, mantidas por elementos frequentemente desconhecidos, e que jogam cartadas decisivas, sem que possam ser controlados pelo grande paciente, que é nosso Brasil.

* * *

Ao terminar este artigo, que já se vae alongando desmesuradamente, um certo desanimo nos invade, pela certeza que temos de ter descontentado a muitos leitores, e agradado a um numero possivelmente reduzidissimo.

No entanto "clama, ne cesses, quasi tuba exalta vocem tuam", — clama, não cesses, como uma trombeta eleva tua voz -- aconselha o espirito Santo aos que defendem a verdade. Foi a este ensinamento que obedecemos, ao traçar estas linhas, sem que nos movesse a menor paixão politica ou partidaria, que não temos.

(Continúa na 4.a pagina).

Factos Marianos

O que será a grande Concentração Estadual de 16 de Julho

Já vão bem adeantados os preparativos para a grande Concentração Estadual de Congregados que se realizara, como já temos anunciado. nesta Capital, a 16 de Julho proximo, promovida pela Federação das Congregações Marianas de São Paulo.

Como preparação remota, ha mezes, vêm se realizando grandes concentrações nas sédes das Secções da Federação no Interior, conforme tem noticiado esta folha. Em outro local, desecrevemos o que foi a de Rio Preto, no dia 12 do corrente e damos o programma da que terá logar em Sorocaba a 9 de Junho proximo.

ACTOS PREPARATORIOS NESTA CAPITAL

Dia de recolhimento

O Revmo. Pe. Director da Federação determinou já varios actos a se effectuarem como preparação para o grande certame de 16 de Julho.

Assim haverá no proximo dia 30 de Junho um "dia de recolhimento" de todos os marianos da Capital, para pedir as bençãos de Nossa Senhora para o emprehendimento.

Esse "dia de recolhimento" provavelmente terá lugar no Lyceu Coração de Jesus, e terminará com uma grande manifestação a S. Santidade o Papa, na pessoa do Exmo. Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano.

TRIDUO NOS DIAS 13, 14 E 15 DE JULHO

Nos tres dias que precederem ao da Concentração, haverá, em local sufficientemente amplo para conter a totalidade dos Marianos de São Paulo, um solemnissimo triduo cujo programma não está ainda definitivamente assentado.

Podemos adeantar que em cada um desses dias dirigirão a palavra aos congregados, um Revmo. Prelado, um Sacerdote e um leigo.

CONGREGADOS DO INTERIOR

Para a Concentraç... v... a esta Capital um grande numero de marianos do Interior do Estado, onde reina grande enthusiasmo pela manifestação que será, certamente, sem precedentes.

As Secções das Dioceses de Ribeirão Preto, Botucatu' e Sorocaba mandarão, em peso, todos os seus congregados, tendo á sua testa os Revmos. Snrs. Bispos dessas Dioceses.

Para maior facilidade dos marianos do Interior, a Federação já obteve 75 % de reducção nos preços das passagens de 2.ª classe, nas Estradas de Ferro Paulista, Sorocabana e Araraquarense.

A Federação vae empenhar-se em conseguir o mesmo de outras Estradas, como a Mogyana e a Central.

Como véem os leitores promette ser de um brilhantismo extraordinario a Concentração Mariana Estadual, em 16 de Julho.

Pelos calculos mais pessimistas, prevê-se a presença nesta Capital, naquelle dia, de mais de 10.000 Congregados Marianos.

Chrisma em Santa Ephigenia

No proximo dia 2 de junho, domingo, haverá chrisma na cathedral provisoria (Matriz de Santa Ephigenia).

O santo sacramento da confirmação será ministrado pelo sr. bispo- auxixliar, D. José Gaspar ás 13 horas, devendo os interessados retirar os "cartões", naquella Matriz, durante o dia.

A. U. C.

Inauguração de sua nova séde

Communica-nos a Acção Universitaria Catholica que a inauguração de suas novas installações, á Rua Quintino Bocayuva, 54, sala 408, terá lugar no proximo dia 30 do corrente, ás 18 horas.

Paschoa dos Gymnasianos

Promovida pela Acção Gymnasiana Catholica, novo Departamento da A. U. C., realizar-se-á, no dia 9 de Junho vindouro, domingo, a Paschoa dos Gymnasianos de S. Paulo.

Para o acto, que será celebrado ás 8 horas, na Basilica de São Bento, são convidados os alumnos de nossos collegios religiosos assim como todos os gymnasianos catholicos da Capital.

Vida Catholica

A EFFICACIA DA ORAÇÃO

QUINTO DOMINGO DEPOIS DA PASCHOA (26 de maio de 1935)

Evangelho segundo São João, cap. XVI, vers. 23-30.

Naquelle tempo, disse Jesus aos seus discipulos: Em verdade, em verdade, vos digo: se pedirdes a meu Pae alguma coisa em meu nome, elle vo-la dará. Vós até agora não pedistes nada em meu nome. Pedi, e recebereis, para que o vosso gozo seja completo. Eu vos tenho dito estas coisas em parabolas. Chegou o momento, em que vos não hei de falar já em parabolas, mas abertamente vos falarei do Pae. Naquelle dia pedireis vós em meu nome; e eu vos digo que hei de rogar ao Pae por vós outros: Porque o mesmo Pae vos ama, porque vós me amastes, e crestes que eu sahi de Deus. Eu sahi do Pae, e vim ao mundo; deixo ainda o mundo, e torno para o Pae. Disseram-lhe os seus discipulos: Eis que agora falas claramente, e não dizes nenhuma parabola. Agora conhecemos que sabes todas as coisas, e que não tens necessidade que ninguem te pergunte: nisto cremos que sahiste de Deus.

COMMENTARIO

Entende-se este Evangelho melhor á luz do que se leu no domingo passado. Ambos são trechos da palestra que, após a ultima ceia, na imminencia de sua paixão, teve Jesus com seus discipulos para fortalecer-lhes o espirito, não viessem a desfallecer nos dias amargos que iriam atravessar. Neste discurso promette Jesus o Espirito Paraclito que aos apostolos ensinará toda a verdade, e a Elle o glorificará. Nesse dia, os apostolos endereçarão suas supplicas ao Pae, em nome de Christo. Então, de feito, entenderão que Jesus, Deus-Homem, é o mediador interposto pela actual disposição da Providencia entre o Céo e a Terra, Deus e os homens. De sorte que, as graças todas são concedidas, unicamente, em attenção aos merecimentos de Jesus Christo.

Nem para tanto se faz mister uma oração humilde e supplicante do Filho. Seus merecimentos dão-lhe o direito aos favores do Pae em nosso beneficio. Basta pois, apresenta-los em nossa intercessão, para que o Pae Celeste, de prompto nos envie suas graças. Ora, esta intercessão é, no dizer de São Paulo, ininterrupta. Depois, não é sómente a efficacia da oração, feita em seu nome, que Jesus promette: Permaneceriam os apostolos na condição de simples servos, que assim são misericordiosamente contemplados pelo Senhor. Não. Ha mais. E' o amor do Pae Celeste que aos discipulos assegura o Mestre. Como esta promessa deve ter dilatado os corações dos apostolos amargurados com a previsão dos dias tenebrosos, adivinhados até na gravidade das palavras com que o Senhor os predizia! Já agora nada os amedronta. Perseguições, soffrimentos, pouco importa. Têm o amor de seu Mestre Adoravel que lhes assegura a affeição terna do Pae Celeste. Poderiam acaso alimentar ainda maior ambição?

CALENDARIO

MAIO (Mez de Maria)

26 — V Domingo depois da Paschoa — Evang.: "Efficacia da Oração" (S. João XVI 23,30). Terceiro domingo de S. Luiz Gonzaga — São Philipe Neri.

Paschoa da J. E. C., em S. Bento, ás 8 hs.

27 — Rogações — S. Beda Veneravel — Doutor da Igreja.

28 — Rogações — Sto. Agostinho — Undecima terça-feira da trezena de Sto. Antonio.

29 — Rogações — Vigilia da Ascensão **(Não é dia de jejum nem abstinencia).**

8.º Anniversario d' **"O Legionario".**

30 — **Dia Santo de guarda — Festa da Ascensão de N. S. Jesus Christo ao Céu.**

31 — Santa Angela, Virgem — N. S. Medianeira de todas as graças — Começa a novena do Espirito Santo. — Anniversario natalicio do Santo Padre Pio XI.

JUNHO (Mez do Sagrado Coração de Jesus)

2 — Domingo dentro da oitava da Ascensão — Evang.: "A consolação do Espirito Santo" — S. João XV, 26-27, XVI 1-14). Quarto domingo de S. Luiz.

4 — Duodecima terça-feira da trezena de Sto. Antonio — Anniversario de Sagração do Rvmo. Snr. Cardeal D. Sebastião Leme.

5 — São Bonifacio, martyr.

6 — São Norberto.

7 — **Primeira sexta-feira do mez.**

8 — **Vigilia de Pentecostes — abstinencia.**

Inauguração da nova Capella

da Congregação Mariana de Sta. Cecilia

Como noticiamos em o nosso ultimo numero, inaugurou-se solemnemente, no domingo 12 do corrente, a nova capella na séde da Congregação Mariana de Sta. Cecilia.

A cerimonia religiosa, que se revestiu de grande piedade constou de missa, benção do SS. e procissão. A missa foi celebrada ás 8 hs. e meia, por D. Paulo Pedroza, O. S. B., fundador e primeiro director da Congregação Mariana, especialmente convidado para esse acto. A presença de Mons. Pedrosa, que assim era chamado D. Paulo quando vigario de Sta. Cecilia como a de Svend Kok, ex-presidente da Congregação, hoje noviço na Ordem benedictina de S. Paulo, ambos tão conhecidos e estimados da parochia e muito especialmente da Congregação, não só foi motivo de grande alegria para todos quantos participaram dessas solemnidades como deu grande brilho ás mesmas.

Estiveram presentes á missa e aos demais actos, além dos congregados de Sta. Cecilia, congregados de outras congregações, representantes de todas as associações parochiaes de Sta. Cecilia, familias pertencentes á parochia, todos especialmente convidados, tendo sido grande o numero dos que participaram da Communhão geral. Durante a missa, a Schola Cantorum da Congregação, executou varios canticos, sob a regencia do Maestro Igino Mancini.

Terminada a missa e depois da benção solemne do Santissimo Sacramento, teve lugar uma procissão interna, na Séde, com a participação de todos os presentes, inaugurando-se desse modo, as demais dependencias da Séde, que acaba de passar por uma reforma geral.

Esse plano de reformas ora realizado e que culminou com a nova capella inaugurada em sala mais ampla e apropriada para os dias de recolhimento dos congregados e que será um estimulo constante para o desenvolvimento da piedade dos mesmos constitue a primeira realização em preparação para a Semana Mariana a se effectuar em outubro p. f., pela Congregação de Sta. Cecilia, para cujo fim, todos os departamentos estão em franca actividade.

A nova Capella.

O Revmo. Pe. Paulo de Tarso Campos, director da Congregação, durante o lunch effectuado aos convidados, saudou-os e em especial a D. Paulo Pedrosa, O. S. B., e ao Irmão Theodoro, O. S. B. (Svend Kok), e fez entrega da nova Capella aos Congregados. Respondeu, em nome destes, agradecendo e recebendo a Capella, o congregado presidente José Pedro Galvão de Souza. Falou ainda o congregado Luiz Gonzaga Calasans e, em seguida, D. Paulo, sob prolongada salva de palmas, manifesta sua immensa alegria por poder participar daquella festa tão cara ao seu coração e agradece commovido as homenagens que lhe foram prestadas.

Finalmente, no salão de actos da Congregação são tiradas photographias dos congregados e dos visitantes honrando esses dois grupos D. Paulo, O. S. B., Irmão Theodoro, O. S. B., Pe. Paulo, e o Revmo. Pe. Antonio Marcial Pequeno, coadjuctor de Sta. Cecilia.

Como lembrança desta festa, foi distribuida pelo presidente do departamento de piedade, congregado dr. Olavo Marcondes Calasans, aos presentes, uma reproducção photographica da Imagem de N. Senhora, na nova Capella.

A actual capella foi pintada pelo conhecido artista senhor Ligabue, autor das decorações da Igreja da Consolação, que aproveitou alguns motivos das decorações da Igreja de Sta. Cecilia.

* * *

Realizam-se ás 19 hs. e meia, desde o dia 1.º na Matriz de Sta. Cecilia, as solemnidades do mez de Maria, da parochia, com grande assistencia de fieis á ladainha de N. Senhora, pregação e benção do S. S.

Desde o dia 16 vêm occupando a tribuna sagrada o illustre orador sacro, Mons. dr. Henrique Magalhães que está desenvolvendo themas de grande interesse e actualidade e tem tido numerosa assistencia.

Os congregados marianos de Sta. Cecilia devem comparecer aos sabbados e domingos, procurando sentar-se nos bancos a elles reservados, devendo os zeladores marcar a sua presença.

Grupo de Congregados apanhado no dia da inauguração da nova Capella.

61 Adoradores do S.S.

Démos em o nosso penultimo numero, com grande satisfacção, a noticia de que 43 congregados marianos da Congregação de Sta. Cecilia que fizerem a adoração nocturna ao S. S., na Igreja da Bôa Morte, no mez de abril p. p., tendo feito com elles, aquella noite de adoração, o Pe. director da Congregação e o Revmo. Pe. Luiz Gonzaga de Moura, coadjuctor de Sta. Cecilia, tendo sido esse numero o maior alcançado até então.

Hoje, com maior satisfacção, registramos, na noite de adoração de 13 para 14 do mez corrente, dos congregados de Sta. Cecilia, o elevado numero de 61 adoradores, que dessa forma celebram e solemnizam o Mez de Maria. Fizeram essa noite de adoração, como no mez anterior, em companhia dos congregados de Sta. Cecilia os Rvmos. Pe. Paulo de Tarso Campos, director da Congregação, e Pe. Luiz Gonzaga de Moura, respectivamente, Vigario e Coadjuctor de Sta. Cecilia.

Academia "Jackson de Figueiredo"

Reuniram-se domingo ultimo, após a reunião geral da Congregação, os congregados marianos de Sta. Cecilia, pertencentes a Academia "Jackson de Figueiredo".

Depois da leitura, pelo secretario, das actas correspondentes ás duas ultimas reuniões da Academia, antes da reforma porque ella acaba de passar, o Rvmo. Pe. Paulo iniciou a nova serie de estudos que constituirá o objecto da Academia, cuja primeira parte é o desenvolvimento dos Mandamentos da Lei de Deus. O Rvmo. Pe. director falou sobre o primeiro mandamento, quanto aos deveres e obrigações que elle prescreve, deixando para tratar na proxima reunião, que será no 2.º domingo de junho, a parte relativa aos peccados contra esse mandamento, e, entre elles, as superstições, advinhações, feitiçarias, hypnotismo, etc.

A' Academia "Jackson de Figueiredo" pertencerão todos os congregados que o quizerem, assistindo ás reuniões mensaes de cada 2.º domingo.

Em preparação para a Semana Mariana

A Congregação Mariana de Santa Cecilia realizará em outubro p. f., uma grande **Semana Mariana** e para que esse acontecimento se realize com todo o brilho possivel ella vem se preparando desde o inicio do anno, tendo já a sua organização interna soffrido muitas modificações com esse fim em vista.

A Séde social da Congregação, á R. Immaculada Conceição, acaba de passar por uma grande reforma e ha 15 dias inaugurou-se a sua nova Capella que ha de ser a base espiritual de todo o desenvolvimento da Congregação e de todos os resultados que possam ser conseguidos na Semana Mariana, para cuja realização, os departamontos em que se divide a Congregação se acham em franca actividade, tendo cada um o seu programma traçado.

O departamento de piedade procura augmentar sempre o numero de congregados adoradores do S. S., na Igreja da Bôa Morte, intensificar os dias de recolhimento e tornar mais frequente a Communhão entre os congregados; o departamento de estudos, visa uma frequencia cada vez maior de congregados ás aulas de catecismo superior e á Academia "Jackson de Figueiredo", e elabora as theses para a Semana; o departamento de noviços e o de acção social estão empenhados numa grande campanha de novos congregados, a serem recebidos solemnemente, durante a Semana.

MOVEIS E TAPEÇARIAS

Casa Vaticano

A. ROBERTO DE SOUZA & Cia. Ltda.

PHONE 2-1347 FUNDADA EM 1929

Rua Bôa Vista, 44 (Pegado ao Hotel d'Oste)

SÃO PAULO

Pia União das Filhas de Maria (Santa Cecilia)

A 28 de abril p. p., effectuou-se a reunião geral das filhas de Maria desta Pia União. Por Brasilina Andrade foi commentado o art. 1.º do Capitulo 1 dos estatutos.

Nessa mesma reunião, foram apresentados os relatorios dos trabalhos dos diversos DEPARTAMENTOS. Esses relatorios patentearam ás filhas de Maria, a franca actividade de todas as secções.

DEPARTAMENTO DE PIEDADE

Realizaram-se, nos dias para isso estabelecidos, as reuniões das secções Eucharistica e de Zeladoras, tendo comparecido á primeira, 27 filhas de Maria e á segunda, 34 zeladoras.

Na secção Eucharistica inscreveram-se mais 10 filhas de Maria.

A Schola Cantorum, que tanto contribuiu para o brilho das solennidades da Semana Santa, e ainda agora concorre para maior esplendor do Mez de Maria, tambem está com o seu quadro augmentado de mais 6 cantoras.

Em março, 70 filhas de Maria fizeram, com muita piedade, um dia de recolhimento. E á adoração ao SS. Sacramento na Igreja da Bôa Morte, compareceram 45 filhas de Maria (27 na hora designada e 18 em horas differentes).

DEPARTAMENTO DE ESTUDOS

Realizaram-se, na Secção de Apologetica, cinco aulas, ministradas pelo revmo. Pe. Director e pelo Revmo. Pe. Arnaldo de Souza Pereira. A frequencia a essas aulas foi de 79 filhas de Maria e 37 moças extranhas á Pia União.

O movimento da bibliotheca foi o seguinte:

Livros retirados para leitura . .	31
Livros entrados . .	17
Caixa:	
Receita	246$500
Despesa	135$000
Saldo	111$500

Ficou resolvido que a bibliotheca seja facultada, uma vez por mez, á Cruzada Eucharistica Infantil.

DEPARTAMENTO DE ACÇÃO

Das 53 creanças inscriptas na Cruzada Eucharistica, 43 estiveram presentes ás Missas e reuniões. Todos os domingos, ás 10 horas na Capella das Filhas de Maria, são ministradas aulas de catecismo ás creanças da Cruzada.

A média de frequencia do Catecismo (comprehendendo o da Casa Pia, o da Cruzada e o da Matriz) foi de 200 creanças. A chefe desta secção, necessitando de maior numero de catechistas, faz um appello ás filhas de Maria, no sentido de darem a sua collaboração.

A secção Operaria conta com 32 filhas de Maria, todas do serviços domestico. A media de frequencia foi de 20.

A chefe da Secção de Costuras, cortou e distribuiu entre as filhas de Maria, 113 peças de roupas para os pobres. As contribuições desta Secção foram de 71$000.

Séde: — Para a futura séde da Pia União, já ha em caixa 13:000$000.

Fallecimentos

Maria Elisa do Valle Ramos — Falleceu santamente, no dia 12 do corrente, aos 57 annos de idade, a exma. sra. d. Maria Elisa do Valle Ramos, mãe do coigregado de Sta. Cecilia, sr. José do Valle Ramos.

A fallecida era pessoa estimadissima de quantos a conheciam e gozava de um largo circulo de amizade pelos raros dotes de virtude que exhornavam a sua alma profundamente christã. O seu passamento foi pranteado por um grande numero de pessoas, tão protegidos e amparados, espiritual e materialmente, pela sua caridade e pelo seu apostolado.

D. Maria Elisa, que durante 22 annos fôra Presidente do Apostolado da Oração, da Matriz da Lapa, era casada com o sr. José Francisco Ramos, irmã de d. Maria da Gloria de Assis Valle e do Major Fernando de Assis Valle, e deixa os seguintes filhos: Maria Conceição, Zuleika Ramos Alves, casada com o sr. Joaquim Dias Alves, e José.

Em sufragio de sua alma, na Matriz da Lapa foram celebradas missa de corpo presente, a missa cantada de setimo dia, e na Matriz de Sta. Cecilia, a Congregação Mariana mandou celebrar, por sua intenção, a missa, no dia 20 p. p.

O seu corpo foi sepultado no cemiterio da Veneravel Ordem Terceira do Carmo, a que pertencia a extxincta.

Augusta Braz Fermoselle — No dia 22 do corrente, 4.ª-feira, falleceu nesta capital, á rua Lavradio, 36, a exma. sra. d. Augusta Braz Fermoselle, mãe do sr. Alexandre Fermoselle, congregado da Congregação Mariana de Sta. Cecilia.

Ao sepultamento, que se verificou no dia seguinte, ás 9 horas, compareceram varios congregados que representaram a Congregação de Sta. Cecilia.

A sra. Augusta Braz Fermoselle era casada com o exmo. sr. Angelo Fermoselle, commerciante, e em suffragio de sua alma, será celebrada, na Matriz de Sta. Cecilia, missa de setimo dia, na proxima terça-feira, 29, ás 9 horas.

"A ORDEM"

REVISTA DE CULTURA

fundada por

Jackson de Figueiredo

Dirigida por

Tristão de Athayde

Assignatura annual 25$000

com o Dr. PAULO SAWAYA.

Rua Maria Antonia, 16-A

Telephone: 4-0347

CAPITAL

Assistencia Social

E' interessante, agora que se prepara a nova Constituição do Estado, e quando nas discussões da Constituinte já se tem tocado por varias vezes em assumptos de assistencia e de protecção social. focalisar alguns pontos que constituem a verdadeira eugenia, a qual é essencialmente conservadora e protectora da personalidade humana em qualquer estado de saude. Sem recorrer a meios violentos ou a legislações draconianas, procurando antes proteger e incentivar iniciativas particulares do que agir directamente, o Estado poderá contribuir efficientemente para a melhoria não só physica, como moral da população, e para que ella attinja um nivel cada vez mais elevado. Existem em S. S. Paulo, innumeras associações e organisações particulares, umas muito conhecidas, outras pouco, que todas entretanto, quasi ou nada auxiliadas pelos poderes publicos, realisam um trabalho continuo e efficaz para o bem das classes desprotegidas, para o bem dos operarios, das creanças. dos moços, das jovens, dos enfermos de toda a especie, dos velhos e mendigos.

Si todas essas organizações desapparecessem de um momento para outro, ou si uma concepção socialisante de Estado, fosse ella da esquerda ou da direita, viesse a impetrar em qualquer occasião suffocando toda a actividade particular para entregar á autoridade governamental, a gerencia de todos os serviços de protecção, é certo que tudo cahiria na mais absoluta anarchia, pela impossibilidade material em que se encontraria o Estado para manter todas as instituições de assistencia existentes. Não é justo, porém, que taes instituições realisem o seu trabalho, muitas vezes com grandes difficuldades, e que ao mesmo tempo que cooperam para o bem social da população sem despezas para o Estado. sejam obrigadas quando sem outro recurso, a mendigar por sua vêz um auxilio dos poderes governamentaes. E sabe-se o que de esforços e de trabalhos custa este auxilio, quando é conseguido.

Facil é remediar estes inconvenientes por meio de um dispositivo legal que estabeleça a obrigação do Estado auxiliar materialmente as instituições de assistencia social reconhecidas como tal, e tambem reconhecidas idoneas material e moralmente e como capazes de fornecer a protecção espiritual e physica devida aos seus protegidos. Para isto, estabelecer-se-iam normas a serem exigidas das associações que pretendessem o auxilio do Estado, e que tambem deveriam ser seguidas integralmente por este. O auxilio por sua vez, só seria fornecido ás associações ou fundações que o solicitassem, de modo a manter-se o mais possivel a liberdade de acção dos particulares, e quando pedido, seria dado proporcionalmente á actividade da instituição requerente.

Viria o Estado a concorrer assim, não só para a manutenção, como para o desenvolvimento da assistencia social entre nós, pois as instituições particulares teriam meios maiores para a ampliação de seus serviços. E essa melhoria, redundaria em beneficio para o proprio Estado, pela integração na actividade social de elementos até então inuteis ou enfermos, pelo preparo de milhares de crianças para uma actividade social completa como cidadãos moral e physicamente capazes, pela elevação geral do nivel social, cultural, intellectual da população, etc. E vem a proposito recordar-se o que se deu no Congo Belga onde o Estado despendia 11.030.000 de francos na manutenção de escolas que eram frequentadas por 5.000 alumnos, emquanto as escolas das diversas Missões sem nenhum auxilio governamental contavam com 200.000 crianças. Deante dessa desproporção, preferiu o governo belga fechar as suas carissimas escolas, de tão pouco rendimento entretanto, e conceder um auxilio ás baratissimas escolas das Missões, capazes porem, de um rendimento tão alto.

O LEGIONARIO

Quinzenario catholico com approvação ecclesiastica

EXPEDIENTE

Assignaturas

Anno. . . . . 12$000
Numero avulso $200

Recebemos com prazer qualquer collaboração de nossos leitores, reservando-nos porém, o direito de dal-as ou não á publicidade.

Como praxe, não devolvemos originaes de artigos remettidos á redacção, embora não tenham sido publicados.

Rogamos aos nossos assignantes o obsequio de communicarem, por escripto, ao nosso gerente, Cx. Postal, 3471, S. Paulo, qualquer alteração em seus endereços.

Publicações recebidas

Georges Thierry — Traducção do francez por ALOISIO. — Perdão — Leituras catholicas — . 538-539 — Março, 1935 — Escolas Prof. Salesianas — Nitheroi.

Este é o terceiro pequeno volume deste anno publicado em Nitheroi pela admiravel obra fundada por S. João Bosco. — as "Leituras Catholicas". Como todas as publicações anteriores das Escolas Prof. Salesianas, "Perdão" é muito edificante e ha de proporcionar algum bem ás bôas almas que lerem as suas paginas simples mas cheias de scenas e passagens illuminadas pela Fé e pelo amôr de uma santa mãe e esposa. De outro lado o odio e todo o seu cortejo de males a perturbar constantemente o seu lar, ameaçando a felicidade do filho e do esposo amados.

E' nesse ambiente que se desenvolve a historia curiosa de dois jovens que se amam sinceramente, mas que carregam a infelicidade de pertencerem a familias inimigas. E em todo esse drama commovente brilha esplendidamente a virtude heroica do perdão, que ha de reconduzir á Deus, finalmente, victoriosa na lucta de amargas provações contra o mal, tantas almas antes inteiramente d'Elle esquecidas.

O autor de "Perdão" outro fim não teve com o seu delicado romance, senão esse mesmo que na propria historia é alcançado — a santificação das almas.

Muito bom é, pois, que o leiamos com attenção.

Commentando...

FUTURISMO

Um dos seguidores de Marinetti, pae do futurismo, cuja estadia em São Paulo, ha alguns, provocou tanta celeuma, é um compositor italiano chamado Aldo Giuntini.

Este melodioso subdito do "Duce" destaca-se entre os outros discipulos de Marinetti porque como seu mestre, que creou o tão malsinado futurismo, ou como Pan, que inventou a flauta, descobriu alguma cousa de "novo" no dominio da musica.

Giuntini, recentemente, deu um concerto em que revelou á plebe embasbacada, duas prodigiosas obras suas: a "Synthese da Machina" e "Uma festa de motores".

Nunca, desde que o mundo é mundo, um salão de concertos ouviu peças como as desse novo genio musical. A harmonia imitativa é tão perfeita que arrancou de um critico esta affirmação cathegorica: "Dá-nos a sensação exacta de estarmos numa fabrica".

A essa nova maravilha foi dado o nome de "aeromusica".

E' a mania moderna de se dar nomes novos ás cousas velhas.

Hoje chama-se "aeromusica" o que antigamente tinha o nome de barulho; e assim quem hontem fazia barulho, hoje faz musica...

CAMINHO CERTO

Resolveu a Commissão de Boa-Imprensa, da Confederação Catholica, a realisação de "dias de recolhimento" para jornalistas, durante os quaes, guiados por um sacerdote experimentado, os nossos luctadores da Boa-Imprensa, meditarão as Verdades Eternas e estudarão meticulosamente e em silencio os problemas importantissimos do jornalismo catholico entre nós. Tratando-se de uma obra de Deus, não ha indiscutivelmente melhor iniciativa do que essa; não se fazem as obras divinas, todas ellas dirigidas para um aperfeiçoamento espiritual, sem que antes se estabeleçam sobre uma base tambem espiritual. Nesta, na medida em que for mais ou menos solida, estará tambem a maior ou menor solidez da obra projectada. E no que diz respeito á imprensa catholica, tão necessaria entre nós, para orientar, para ensinar e para defender os catholicos e os homens em geral, nada se poderá conseguir sem essa base espiritual. Inuteis e mesmo contra producentes, serão todos os esforços puramente humanos, desenvolvidos embora com muito bôa vontade; agrada muito mais a Deus a humildade que o homem demonstra recolhendo-se um dia em sua presença, para meditar, para pedir-Lhe as graças de que necessita e para entregar á Sua Vontade e á Sua Providencia o exito da empreza ideada. Bellissima foi portanto a resolução da Commissão de Boa-Imprensa da Confederação Catholica, que assim dá acertadamente os primeiros passos para a resolução do problema jornalistico catholico em nosso Estado.

Anniversario da Sagração episcopal de D. Duarte Leopoldo

Transcorreu no dia 22 do corrente o 31.º anniversario de sagração episcopal de S. Excia. Rvma. D. Duarte Leopoldo e Silva, por mercê de Deus e da Santa Sé Apostolica Arcebispo de S. Paulo, e é com grande jubilo que registramos em nosso numero de hoje tão auspiciosa ephemeride, fazendo votos a Deus para que Elle conserve ainda, por muitos annos, o nosso Antistite, para alegria e bem das almas que constituem o seu rebanho, por cuja felicidade elle tem consagrado toda a sua vida.

Commemorando essa data festiva para todo o arcebispado paulopolitano foi celebrada solemne missa cantada, ás 9 hs., na Cathedral provisoria (Matriz de Santa Ephigenia).

As 14 horas, no Palacio S. Luiz, houve uma grande recepção, tendo comparecido para homenagear e saudar o sr. arcebispo e delle receber a benção pastoral, grande numero de sacerdotes do clero secular e regular, representações de todas as associações religiosas do arcebispado, um numeroso grupo de alumnos do Collegio Archidiocesano, etc..

Sessão magna no Theatro Municipal

As 21 horas do mesmo dia realizou-se uma sessão magna no Theatro Municipal, que teve suas localidades exgotadas. e á qual estiveram presentes D. Duarte e D. José Gaspar, que occuparam a tribuna de honra.

A sessão foi aberta pelo Rvmo, Conego dr. Francisco Bastos, vigario da Consolação, que proferiu uma admiravel oração saudando o homenageado, na qual exaltou a acção apostolica do sr. Arcebispo que tão bem soube solucionar o problema religioso em São Paulo, acompanhando o seu grande progresso material. Realmente, ha 31 annos havia em S. Paulo tão somente 4 igrejas, sendo duas parochiaes e duas pertencentes a ordens religiosas: Santa Cecilia, Braz, Coração de Jesus e Coração de Maria. Todas as outras que hoje existem e que são mais de 100 eram simples capellas ou tiveram a sua pedra fundamental abençoada e lançada por D. Duarte.

A antiga provincia eclesiastica — diz ainda o orador, — foi dividida em treze dioceses e estas se subdividiram depois em parochias espalhadas por todos os recantos do Estado, numa floração estupenda de fé e de catholicidade.

Em seguida, foi executado um optimo programma musical por uma orchestra de cordas sob a regencia do Maestro Leon Kaniefsky, do qual se destacou a extraordinaria peça sacra, "As Sete Palavras de Jesus Christo", do Pe. Volpi.

A' sahida o sr. Arcebispo foi alvo de uma enthusiastica homenagem dos congregados marianos que cantaram o hymno das Congregações Marianas e o hymno do Cruzado Eucharistico.

Homenagem a D. Gaspar

Realizou-se, domingo passado, dia 19, ás 20 hs. e meia, no salão nobre da Curia Metropolitana, uma homenagem, da Confederação Catholica a D. José Gaspar de Affonseca e Silva, bispo-auxiliar de S. Paulo.

A sessão, á qual compareceu grande numero de pessoas, revestiu-se de grande brilho, e, constou de uma parte artistica, com numeros de piano, canto e declamação, seguida dos discursos de saudação ao homenageado. Falaram, representando, respectivamente, as associações catholicas masculinas e as associações catholicas femininas, Plinio Corrêa de Oliveira, director desta folha, e a senhorita Cecilia Trigo, filha de Maria da Consolação.

Finalmente, proferiu brilhantes e commovidas palavras, agradecendo as homenagens de que era alvo, o novo bispo-auxiliar de S. Paulo, D. José Gaspar de Affonseca e Silva, o qual foi muito applaudido.

Grande Concentração do Apostolado da Oração

No proximo dia 2 de junho, domingo, realizar-se-á, nesta Capital, uma grande concentração do Apostolado da Oração á qual devem comparecer todos os zeladores e zeladoras, e todos os associados e associadas do Apostolado da Oração, de São Paulo, com suas fitas e estandartes.

Deverão todos se concentrar, ás 8 horas, na Cathedral provisoria (**Matriz de Sta. Ephigenia**), de onde sahirá um grande desfile, pelas ruas centraes, com o andor do Coração de Jesus, terminando **na Igreja de São Gonçalo (á Praça João Mendes)**. Será erguido um altar no interior da Igreja, de modo que todo o povo assista, da praça, a Missa que então será celebrada, havendo nessa occasião **communhão geral** que será distribuida em local especialmente preparado.

Após a Missa haverá o beijamento da Imagem e distribuição de **"lembranças"** entre os presentes.

Deve comparecer o maior numero possivel de **anjos**, trazendo **flôres vermelhas**.

A Federação do Apostolado da Oração espera que todos os Centros do Apostolado da Capital, cooperando para que o desfile tenha o maior brilhantismo possivel, empreguem o melhor do seu esforço na propaganda dessa festividade, afim de que o **comparecimento de zeladores, zeladoras, associados e associadas seja o mais numeroso possivel.**

Jubileu da Obra das Vocações

CELEBRANDO O 25.o ANNIVERSARIO DA OBRA DAS VOCAÇÕES DA PAROCHIA DE STA. CECILIA

A 2 de junho de 1910, fundava-se, na parochia de Sta. Cecilia, essa importante obra com o duplo fim de despertar as vocações sacerdotaes e auxilial-as depois, aproveitando, assim, tantas vocações que por falta de um estimulo espiritual necessario ou de meios para custear os estados indispensaveis, morrem frequentemente nas almas em que nasceram.

E quantos fructos colhidos dessa arvore bemdita!

A "Obra das Vocações", vae commemorar justamente, com todo o explendor, os triumphos de um quarto de seculo do seu apostolado fecundo.

Damos abaixo o programma dessas commemorações que se realizarão na Matriz de Santa Cecilia. Em o nosso proximo numero publicaremos uma pagina supplementar especialmente dedicada ao jubileu de prata da "Obra das Vocações".

TRIDUO PREPARATORIO

Dia 30 de Maio: — A's 8 horas — Missa por intenção dos socios e bemfeitores já fallecidos. — Celebrante: D. Paulo Marcondes Pedrosa, O.S.B. — A's 19 1|2 hs. — Ladainhas Lauretanas e bençam. — Cgo. Henrique Magalhães pregará sobre o thema: "O Primeiro Olhar de Jesus".

Dia 31 de Maio: — A's 7 1|2 hs. — Missa por intenção dos socios e bemfeitores vivos. — Celebrante: Mons Alberto Teixeira Pequeno, DD. Visitador Apostolico dos Seminarios no Brasil. A's 19 1|2 hs. - Ladainhas e bençam. — Cgo. Henrique Magalhães pregará sobre o thema: "Mater Dei, Mater Nostra, Regina Apostolorum.

Dia 1 de Junho: — A's 7 1|2 hs. — Missa por intenção de nossos seminaristas. — Celebrante: Mons. Ernesto **de Paula**, DD. Vigario Geral do Arcebispado. — A's 19 1|2 hs. - Ladainhas e bençam. — Cgo. Henrique Magalhães pregará sobre o thema: "Germinação e Grescimento ao Sol da Graça". — Haverá recepção das novas zeladoras da "Obra das Vocações" e bençam da imagem de N. S. do Clero.

DIA 2 DE JUNHO: **Domingo**

A's 8 horas: — Missa com Communhão geral de todas as Associações da Parochia. — Celebrante: Dom José G. de Affonseca e Silva, DD. Bispo auxiliar de São Paulo.

Ao meio dia: — Exposição solemne do Santissimo Sacramento, com adoração durante o dia.

A's 19 1|2 hs.: — Com a presença de todos os alumnos do Seminario Central do Ypiranga, haverá solemne "Hora Santa" pregada pelo Revmo. Cgo. Henrique Magalhães.

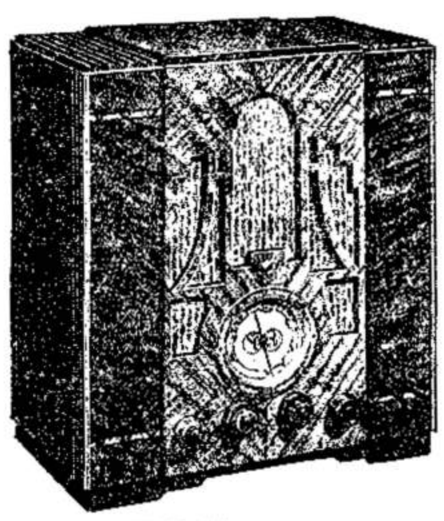
Clovis de Oliveira

Professor de Piano

R. DR. DINO BUENO, 53
Teleph.: 5-5881
S. PAULO

AVENIDA S. PAULO, 138
ARARAQUARA

ATWATER KENT
RADIO



PODEROSO
APARELHO
DE 5 VALVULAS
SUPER-HETERODINO
Ondas Longas e Curtas

ROMA
PARIS
LONDRES
BERLIM
JAPÃO
ESTADOS UNIDOS
ETC...

MODELO — 145

A VOZ DE OURO

PEÇAM DEMONSTRAÇÃO SEM COMPROMISSO AO AGENTE

L. Amaral Camargo

Praça Ramos de Azevedo, 18
1.º Andar — Salas 107 e 108

Tel.: 4-4423
São Paulo

Dr. Durval Prado
OCULISTA
R. Sen. Paulo Egydio, 15
Cons.: 14 á 17 horas
Salas 513-514

Lealdo Tumiatti
Professor de Violino
RUA VICTORIA N. 850
S. PAULO

Dr. Celestino Bourroul
Resid.: Largo S. Paulo, 8
Telephone: 2-2622
Consultorio:
R. Quintino Bocayuva, 36
— Das 3 ás 5 —
S. PAULO

Prof. Tolstoi de Paula Ferreira
Aulas particulares de linguas e mathematica
RUA GEN. JARDIM, 28
1.º and. - Apt.º 3

"VIDA"
Revista da Mocidade Universitaria
Directores:
F. da Gama Lima Filho
Francisco La Rocque
Alberto da Britto Pereira
Alvaro Milanês
Nelson de Almeida Prado

Assignatura annual 5$000
Numero avulso $400
Praça 15 de Novembro, 101
2.º and. - Rio de Janeiro

DR. ACRISIO BRANCO DE TOLEDO
CIRURGIÃO-DENTISTA
Com o curso de especialisação em
Dentaduras anatomicas.
RUA WENCESLAU BRAZ, 22 — Phone: 2-4334
6.º Andar - Salas 7-8-9-10 e 11 — S. PAULO

REUNIDAS
A' Boneca - A' Favorita

Completo e variado sortimento de LANS e LINHAS DE SEDA para trabalhos. MEIAS, BOTÕES, FIVELLAS, CABUCHÕES e ENFEITES, de alta novidade.

Unicos fornecedores das Fitas para todas as Associações Parochiaes (Congregados, Filhas de Maria etc.), COM DESCONTOS ESPECIAES PARA AS MESMAS.

Especialidade em Enxovaes p. Baptisados e Recemnascidos e vestuarios em geral p. Crianças.

Secção de PERFUMARIAS - CINTOS - CHAPEUS etc.

AMORIM & CAMPOS
RUA DAS PALMEIRAS, 28-30 e 32 — Tel. 5-4711
SÃO PAULO

CASA ALBERTO
P. MACHADO & FLHOS

Casemiras -- Brins -- Aviamentos
Largo São Bento, 10 Telephone, 2-2336

Os verdugos da infancia russa apavorados com os resultados de sua obra

O LEGIONARIO

Anno VIII | São Paulo, 26 de Maio de 1935 | Num. 172

NOTA INTERNACIONAL

Segurança Européa

DENEY SALES

As declarações de Hitler terça-feira passada foram feitas no mesmo diapasão do protesto do Reich contra a attitude assumida pela Liga das Nações ante a declaração do rearmamento allemão. Isso vem provar que cresceu a ascendencia da Wilhelmstrasse, e que o exercito e diplomacia tradicionaes dominam a intransigencia dos politicos nacional socialistas.

Depois do erro commettido por Hitler, declarando que o Reich já tinha obtido a paridade em forças aereas com a Inglaterra, o que veiu, pela sensação causada nos meios politicos de Londres, lançal-a nos braços da França, o "fuehrer" comprehendeu a conveniencia de não se guiar pelos estouvamentos dos seus collaboradores racistas. Já a nota de protesto apresentada á Liga das Nações veiu desconcertar a França. E agora o discurso desta semana completou o effeito desejado.

A Wilhelmstrasse veiu, com a orientação dada á politica exterior allemã, corresponder á desconfiança reinante na França quanto á Russia. Outro fosse o tom de Hitler, os inimigos do Pacto com a U. R. S. S. seriam obrigados a se calarem. As garantias que a Allemanha parece offerecer á paz, ao contrario, veiu augmentar a opposição ao Pacto Franco-russo, pois é sabido que é grande o numero dos que o não vêm com bons olhos na França o que fará crescerem as difficuldades internas ao governo.

O discurso do "fuehrer" provavelmente virá tambem diminuir as probabilidades do rearmamento austriaco.

A opposição de Hitler ao Pacto de auxilio mutuo é um ponto em que a Allemanha não pode ceder, pois viria transformal-a em campo de batalha, ou pelo menos obrigal-a a permitir a passagem por seu territorio de forças de outros paizes. A essa proposta a Allemanha oppõe um projecto de compromisso negativo de não aggressão, tendente a isolar os paizes belligerantes. Em these nada ha a objectar á proposta allemã.

A habilidade do discurso da ultima terça-feira resalta da ausencia de commentarios da imprensa franceza, e mesmo na Inglaterra já ha um ambiente menos favoravel ao augmento das forças aereas.

Resta o problema austriaco em pé: o ponto nevralgico da questão européa, como já tem tantas vezes sido chamado, é capaz de deitar por terra todas as possibilidades de uma garantia efficiente da paz no velho continente.

Barrella

ALFAIATE

Importação Directa

CONFECÇÃO ESMERADA
PREÇOS MODICOS

DESCONTOS ESPECIAES P/ CONGREGADOS MARIANOS.

Rua São Bento, 14 - 1. and. - Tel. 2-1790

Pelo augmento da natalidade

O Governo Inglez toma medidas de protecção á economia das familias numerosas

LONDRES. — A Inglaterra, patria do "birth control", onde funccionam 150 centros sanitarios officiaes autorizados pelo Ministerio da Saude Publica, a ensinar os methodos anti-concepcionistas do malthusianismo, vê-se actualmente numa grande crise de natalidade.

E' o que nos demonstram os dados frios das estatisticas. Em quinze annos o indice da natalidade, no paiz que vem tendo de ha muito a supremacia na politica universal, desceu de 25,5 para 14,8. Emquanto em 1920 nasciam mais de 900.000 creanças inglezas, em 1934 o numero de nascimentos não chegou a 300.000.

Impossivel negar-se que as raizes mais profundas desse mal estão no terreno moral e que para extirpal-o completamente deve ser dirigida para elle a acção dos governos. Tal affirmação não importa em negarmos a influencia das condições economicas. E' assim que louvamos as medidas de que lançou mão o governo inglez, aliás as de acção mais rapida e efficazes no momento, porém que de nada servirão se permanecer abandonado o lado moral da questão.

O QUE REVELAM AS ESTATISTICAS

LONDRES. — As medidas de caracter economico que o governo inglez tem adoptado, tendentes a resolver o problema da natalidade, consistem, em synthese, no seguinte: o casal sem filhos que tenha a renda annual de 400 libras continua pagando o imposto sobre a renda de 13 libras; o casal que tenha um filho passa a pagar somente 7 libras e meia; ao que tenha dois, corresponde o pagamento de 3 libras e 15 shillings e o que tenha tres filhos não pagará imposto algum, até a renda de 400 libras.

Voltando á face moral e confrontando ainda as estatisticas chegamos ao conhecimento de que ha na Inglaterra 1.650.000 casaes sem filhos. Destes, o proprio Governo calcula que 900.000 iniciaram a vida matrimonial com o deliberado proposito de não terem descendencia. Ha 3.000.000 que só têm um filho, 1.500.000 que não têm mais que dois e sómente 900 mil que tem tres. Na Europa a Inglaterra occupa o ultimo lugar quanto ao indice da natalidade.

A INFLUENCIA RELIGIOSA

LONDRES. — O grande problema da natalidade, no paiz, é, acima de tudo, um problema religioso.

Examinando a influencia das religiões se nos depara este quadro: sendo verdade que na Inglaterra ha muitos catholicos, é tambem sabido que a proporção de catholicos na Irlanda é muito maior; pois bem, as estatisticas demonstram que a Irlanda está muito longe do pavoroso indice que affecta a Gran Bretanha sómente, e demonstram tambem os factos (dizemos factos porque as estatisticas são imperfeitas neste particular), que, em igualdade de condições economicas, as familias de catholicos inglezes mantém, como lhes é possivel os filhos que Deus se digna de lhes mandar, emquanto abundam os anglicanos, methodistas, presbiterianos e ana-baptistas que se unem com o proposito de não ter descendencia e consumir a vida em viagens de turismo.

Curioso notar, que o indice da natalidade da classe pobre é quasi o dobro do da classe rica. Interessante tambem seria demonstrarmos que o decrescimo da natalidade coincide muito de perto com o augmento cada vez mais vertiginoso dos divorcios, o que não cabe no espaço reduzido de uma simples noticia.

Julio Verne, polaco?

VARSOVIA — O professor Stepowski publica um artigo no "Eco de Varsovia", sustentando que Julio Verne, o famoso escriptor, não era francez, mas sim natural de Plock, e que antes de naturalizar-se francez e adoptar o nome por que é conhecido se chamava Juljusz Olszewicz.

16 MB - Este é o typo do radio, onde a technica conseguiu o maximo.

é um PHILCO

para ondas curtas e longas, de 11 valvulas.

Philco vendeu em 1934 — 1.250.000 radios, emquanto que o segundo collocado vendeu somente 500.000.

Representantes:

ASSUMPÇÃO & Cia. Ltda.

RUA 15 DE NOVEMBRO N°. 50 — 6.° andar
S. PAULO

NA AUSTRIA

CONFERENCIA INTERNACIONAL DO CORPORATIVISMO

Por iniciativa da Acção Catholica Austriaca reunir-se-ão em Vienna representantes dos paizes europeus.

A Acção Catholica Austriaca convocou para fins do mez corrente uma Conferencia Internacional na qual se estudará o corporativismo.

O facto de ser a Austria o primeiro estado que se propõe estabelecer o Estado de accordo com o ensinamento social da Igreja, confere-lhe credenciaes para convocar os paizes catholicos para uma Conferencia Internacional. Cada qual apresentará o que no seu paiz se tem feito: neste particular terão maior interesse os emprehendimentos da sociedade que os partidos governos.

Particularmente a Espanha pode considerar-se preparada para este certamen de corporativismo christão, pois que acaba de organisar o Grupo de Estudos Sociaes (cursos de verão) de Santander, cujas cadeiras serão distribuidas entre os professores Stvieder (da Allemanha), Messner (austriaco), o portuguez Costa Leite e o italiano Fanfani.

Um curso de extensão universitaria na Univ. Catholica de Milão

MILÃO: — Causou grande satisfação aos hespanhoes aqui residentes a inauguração de um curso sobre o "Corporativismo" por iniciativa da junta Central de A. C. Hespanhola.

A aula inaugural foi dada por Mons. Olgiatti que apoz algumas palavras congratulatorias com os presentes, discorreu sobre "O fracasso do individualismo". Começou o conferencista por fazer o historico do individualismo cujas origens estão no renascentismo pagão e se desenvolve até o livre exame dos protestantes, em religião, e até o liberalismo politico, social e economico. Busca testemunho nas obras de Balmes e Donoso, nas quaes já se previu as consequencias a que, levariam a revolta contra a autoridade da Igreja e a não participação com a primitiva unidade christã.

O segundo orador foi o prof. Fanfani, que escolheu para thema inicial a "Economia corporativa" e distribuiu o resumo da sua aula.

Succedeu-o o prof. Barassi, cuja palestra teve por assumpto o "Direito Corporativo italiano".

Não se limita porém, este curso, ás aulas theoricas. Na companhia do prof. Fanfani, os seus alumnos teem feito varios passeios na cidade com o escopo principal de visitar as organisações de A. C. de typo corporativo. Em companhia deste professor, visitaram-se o Cardeal de Milão e a Cathedral. Nesta repousa o corpo de S. Ambrosio depositado em riquissima urna na qual se veem os escudos de Felipe IV, seu doador.

Os alumnos que seguem este curso, o primeiro que a A. C. hespanhola institue no extrangeiro, se acham hospedados no Collegio Agostiniano da Universidade.

"PARAIZO DAS CRIANÇAS"

E' incontestavelmente a casa que possue o melhor e mais completo sortimento de ROUPAS e ARTIGOS PARA CRIANÇAS, recebendo sempre novidades, para MENINOS e MENINAS.

ULTIMOS MODELOS DE ARTIGOS PARA INVERNO
A PREÇOS AO ALCANCE DE TODOS

RUA SEBASTIÃO PEREIRA, 30 e 32
(Proximo ao Largo do Arouche)
Teleph. 5-5062

ALFAIATARIA
ACADEMICA

O esmero no trajar é um dos factores coadjuvantes para o exito profissional.

A Alfaiataria Academica, pela irreprensão do talhe e pelo modo de bem servir, destaca-se das suas congeneres. Testemunha-o a preferencia com que o publico a distingue.

HENRIQUE NOVAES
TRAVESSA DO COMMERCIO N. 2
Sobreloja - Sala 1 — Tel.: 2-4541

Criminalidade infantil em Moscow — Mais de 11.000 paes punidos, em 20 dias

Deante da multidão de creanças vagabundas, de ambos os sexos, que, em completa liberdade e promiscuidade, pullulam pelas ruas de Moscov, commettendo toda sorte de furtos e desmandos a Administração municipal ordenou verdadeiras batidas da policia aos seus covis, que são as pontes da cidade e os vagons nas estações das estradas de ferro.

Quando logra encontrar os paes dessas creanças, a policia obriga-os a guardal-os e vigial-os; em caso contrario, envia-os a Institutos de meninos perdidos.

Inutil dizer aqui da insufficiencia desses Institutos. Dahi a imposição de penas severissimas aos paes que não podem guardal-os nem educal-os porque o regimen communista do amor livre dissolveu seus lares e o Estado chamou a si a educação das creanças.

Sabe-se que em março conseguiu-se identificar os paes de mais de 1.100 meninos errantes e que, num periodo de 20 dias daquelle mesmo mez, foram denunciados e punidos 11.315 paes que haviam deixado seus filhos ao abandono.

Com o intuito de liquidar, no menor praso possivel, a criminalidade infantil, o Governo russo lançou um decreto datado de 7 de Abril ultimo, que reza o seguinte:

"Afim de liquidar no mais breve prazo possivel a criminalidade infantil, o Comite Central Executivo e o Conselho dos Commissarios do Povo da U. R. S. S. decretou:

Art. 1.° — Os menores de doze annos pelo menos, convictos de ter commettido um roubo ou de serem os autores de actos de violencia, de ferimentos corporaes, de mutilações, de homicidio ou de tentativa de homicidio ficarão sujeitos á jurisdicção repressiva e serão objecto de todas as medidas de sancção previstas na lei penal".

Pio XI empenhado na conversão do povo russo

A Igreja russa "scismatica" era, sem duvida, o maior obstaculo para a união das Igrejas orientaes, especialmente, as de origem slava. Arrazada pela revolução communista, deixou por assim dizer livre o caminho, ao catholicismo.

De facto, os scismaticos russos, que, antes da queda do imperio, tinham no imperador o maior defensor do scisma, hoje, em meio das calamidades da revolução bolchevista, volvem os olhares para Roma. O bolchevismo, perseguindo a religião, foi no entanto o maior propagandista do Catholicismo. Antes da revolução, na Russia, não se conhecia a existencia do Papa. Hoje, pelo contrario, sabem os russos quem é o Papa. As injurias e as caricaturas dos communistas foram contraproducentes para seus designios.

Assim, pode hoje a Igreja de Roma emprehender a volta de tantas almas as seu aprisco, sem temer a diabolica propaganda e feroz perseguição do communismo porque não ha sciencia, philosophia ou perseguição que possam algo contra ella.

Prova incontestavel do progresso do catholicismo entre os slavos foi a visita que, por occasião dos centenarios dos santos Cirilo e Metodio, insignes apostolos daquelles povos, os russos, rutenos, polacos e outros fizeram a S. S. o Papa, o qual confessou nunca haver pensado que em Roma mesmo, em torno delle, houvesse uma representação tão grande de gente slava.

Enquanto que na Russia tem surgido entre os scismaticos pela acção desagregadora do governo de Moscov, uma multidão de seitas tão grande que levou varios bispos scismaticos a entabolar relações com o Santo Padre para chegar á unidade da Igreja, S. S. Pio XI vem realizando, a favor da conversão russa, obras de grande vulto, entre as quaes, cumpre-nos destacar, o "Collegio Hirico", dois Collegios polacos, o Nepomuceno, o Ruteno e sobre tudo, o grandioso collegio russo, onde se preparam centenas de alumnos para receberem no selo materno da Igreja catholica milhões de almas, umas perseguidas pelo materialismo sovietico, outras arrependidas do antigo scisma moscovita.

O plano de Pio XI consiste em ir convertendo os dez milhões de expatriados pela revolução, para que estes, no dia em que puderem voltar para a Russia, sejam os missionarios da Religião catholica.

As missões de jesuitas percorrem as fronteiras pelo oriente e pelo occidente e, em dez annos de trabalhos, na Polonia, converteram quinze mil scismaticos á religião catholica.

Espera-se que dentro em pouco o "Codigo Oriental", que se prepara para legalizar canonicamente os ritos antigos do Oriente, consagre definitivamente a liturgia slava, que custou tantos sacrificios a S. Metodio.

PATHE-BABY O CINEMA DO LAR

A MAIOR COLLECÇÃO DE FILMS EDUCATIVOS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS

Condições especiaes de ALUGUEL para o Interior

Peçam informações á

ISNARD & CIA.

RUA 24 DE MAIO, 20 SÃO PAULO Phones: 4-3587 e 4-5461

"União Nacional de Justiça Social"

O que é a obra do Pe. Charles E. Coughlin

Ha mais de cinco annos que de Royal Oak, Michigan, o Pe. Coughlin, em seus discursos pelo radio, vem combatendo a plutocracia norte americana, em seus abusos contra a massa operaria dos Estados Unidos.

Crescendo o numero de seus ouvintes, que com elle se correspondiam e aplaudiam suas ideias, o Pe. Ch. Coughlin criou a "União Nacional de Justiça Social", pugnando pela applicação dos seus principios na vida publica da nação.

O apoio decidido do Pe. Coughlin ao presidente Roosevelt foi um dos elementos primordiaes para sua victoria nas eleições. Até então porém, seu poder não se tornara patente. Foi depois da eleição do presidente Roosevelt que se evidenciou a potencia da "União", cujos adeptos sobem a cerca de dez milhões.

Quando surgiram as primeiras divergencias entre as opiniões do Pe. Coughlin e do Presidente Roosevelt a força da "União" foi posta a prova, sendo typico o caso da entrada dos Estados Unidos na Côrte de Haya. Apesar de recommendação do presidente a favor da entrada dos Estados Unidos naquelle Tribunal, o Senado votou contra, após terem os senadores recebido, depois do discurso do Pe. Coughlin sobre o assumpto, cerca de 200.000 telegrammas com mais de 1 milhão de assignaturas, protestando contra o ingresso naquella côrte.

A "União" tem, porem, visto crescer tambem o numero de seus inimigos. Os principaes ataques classificam-n'a de fanatismo, no terreno religioso, ou fascismo norte-americano, no terreno politico; accusam-na ainda de estar disposta a lançar mãos de todos os meios para vencer.

O Pe. Coughlin tem sido, effectivamente, impiedoso no ataque aos abusos do Capitalismo norte americano. Os seus principios de reforma social em nada concordam, porem com os excessos do estado totalitario. Affirmam, essencialmente, os direitos da pessoa humana, o direito ao trabalho, o lucro razoavel ao pequeno lavrador, e varias medidas economicas de restricção das grandes fortunas em favor do pobre, etc.

Outro ataque que tem soffrido frequentemente, o Pé. Coughlin é de estar fóra dos principios catholicos, tendo até sido divulgada a noticia da sua excommunhão. Tantos foram os boatos a respeito que no mez passado Mons. Michael Gallagher, bispo de Detroit, e superior hierarchico do Pe. Coughlin, julgou necessario decirar que este tinha sua autorização para fazer seus discursos nada havendo nelles contra a fé e a moral, sendo a sua doutrina perfeitamente de accordo com as encyclicas de Leão XIII e Pio XI. Mons. Gallagher accrescentou que apoiava de todo coração a obra do Pe. Coughlin, o que não significa que este fale em seu nome, como bispo. O Pe. Coughlin, na applicação que faz da doutrina á realidade americana expõe opinião pessoal, com a qual não concorda, aliás, grande parte do episcopado norte americano.

Tal é a posição da "União Nacional da Justiça Social" ante os catholicos americanos uma applicação pessoal do ensino dos papas, perfeitamente dentro da fé, moral e doutrina catholicas, mas sem envolver qualquer responsabilidade do episcopado, ao qual ella é completamente alheia.

Porque ?

(Continuação da 1.ª pagina)

E, realmente, si se calarem os catholicos, quem, no Brasil, pode ter a independencia necessaria para pôr os pingos nos ii? Pois não temos nós a promessa da assistencia providencial nesta vida, e a da bemaventurança eterna na outra, desde que tenhamos cumprido singelamente nosso dever, ferindo embora paixões ardentes, ou magoando susceptibilidades mais vivas do que legitimas?

Si nós não cumprirmos exactamente nosso dever, quem o fará por nós?

Si alguem tem de soffrer por amor á verdade, este alguem devem ser os catholicos.

Aqui fica pois, devidamente cumprido, o nosso dever.

Si agradamos, muito bem. Si não, nem por isto nos molestaremos. Não apagam o fulgor da verdade os que não n'a querem ver. "Cachez le soleil, il brillerá quand même".

Rearmamento austriaco

LONDRES. — O "Daily Telegraph", em noticia de Roma, diz correr alli que a collaboração austro-italiana será consideravelmente reforçada, depois da Conferencia Danubiana.

A Italia está disposta a favorecer o rearmamento da Austria, falando-se ainda que nesse caso uma missão militar italiana irá a Vienna, participar dos trabalhos de instrucção e armamento do novo exercito austriaco.

Aprehensão de jornal

BERLIM. — O "Boletim Catholico da Diocese de Berlim" teve sua edição aprehendida, porque o seu numero especial das festas da paschoa trazia um artigo sobre o processo contra o Prelado Leffers, de Rottek, condemnado a um anno e meio de prisão por se haver expressado em termos depreciativos sobre a politica nacional socialista.

CAPITAL

O LEGIONARIO

Director: PLINIO CORREA DE OLIVEIRA
Redacção e administração: R. Immaculada Conceição, 5 – Caixa Postal, 3171

ANNO IX | Redactor-secretario: JOSE' FILINTO DA SILVA Jr. | S. Paulo, 9 de Junho de 1935 | Gerente: CARLOS ELIAS AUN | NUM. [illegible]

Aos jovens de Vida Eucharistica

D. PAULO M. PEDROSA, O. S. B.

> **Intuitus, delexit eum et dixit ei,... veni, sequere me. (Marc. X, 21-22).**
> **Envolvendo-o num olhar cheio de ternura e de amor, disse-lhe: vem, segue-me.**

Já algum dia procuraste seriamente conhecer a tua vocação, jovem que me lês? Imprescindivel é que o faças com toda a lealdade, decidido a abraçal-a generosamente, desde que a venhas conhecer: dahi póde depender a tua salvação eterna.

Deus quer a salvação de todos os homens, mas para cada um tem Elle uma fórma determinada, por que se deve effectuar a salvação. Si te chama Deus ao sacerdocio, a vocação sacerdotal será a fórma por que te ha de Elle communicar as graças da Redempção.

Honra excelsa essa, que somente um amor infinito póde explicar, a de revestir Jesus a um misero mortal do seu sacerdocio eterno, associando-o á obra divina da salvação das almas. Esse convite, dirige-o Jesus principalmente aos jovens que O amam e que aprendem a sentir as pulsações do seu coração, nos amplexos da eucharistia. E são muitos os jovens que Elle chama, para fazer delles seus collaboradores.

Jesus se condoia da sorte do seu povo: "Misereor super turbam"; victima, na sua ignorancia, da exploração de falsos prophetas, caminhava aquelle povo sem rumo, qual ovelha tresmalhada que não encontra quem a conduza ao aprisco. Essa compaixão misericordiosa tem, por certo, Jesus tambem do nosso povo, e talvez de modo muito particular: hoje, mais do que nunca, pullulam os exploradores da ignorancia religiosa das massas populares, propagando no meio dellas os erros mais perniciosos e mais demolidores.

Si nenhum dos escolhidos frustrasse a vocação, um sem numero de almas, hoje desviadas do verdadeiro caminho, haveriam de ser conduzidas ao gremio da Igreja, o unico aprisco do unico Pastor. Quanta gente ha por ahi, em quem o olhar de Jesus haveria de descobrir thesoiros de energias, de devotamento, capazes de produzir as mais bellas virtudes, si a luz da Fé lhe viesse alumiar o espirito.

Saulo era um perseguidor atroz do nome christão: um raio da graça o transmuda no grande São Paulo [illegible] por ahi [illegible] raio da graça! Jesus, porém, não multiplica o milagre de Damasco: poderia fazel-o, como, absolutamente falando, poderia dispensar a collaboração do homem, no ministerio da salvação das almas.

Muita coisa fez Deus, que poderia ter feito de maneira diversa: a nossa redempção por exemplo. Mas, quem ha ahi tão insensato que pretenda suggerir idéas á Sabedoria Infinita? Esta realiza sempre o que é melhor, o que é mais segundo a visão da Verdade Substancial. Cumpre-nos apenas adorar os seus decretos e a elles nos submetter inteiramente.

Jesus, a quem foi dado todo o poder no Céo e na terra, procura collaboradores para a sua missão de Salvador e dessa mesma missão investe Elle os que abraçam o seu sacerdocio. "Assim como meu Pae me enviou a mim, eu vos envio a vós". (S. João, XX, 21).

Jesus quer sacerdotes. Mas o sacerdote deve realizar todos os predicados do Bom Pastor.

Sentir a desgraça dos que se acham afastados da verdadeira Fé; condoer-se dos males que affligem a seus irmãos; preoccupar-se, acima de tudo, com a unica coisa em que não pensa a maioria dos mortaes: esposar todos os sentimentos que se aninhavam na alma de Jesus, — zelo ardente pela gloria de Deus, amor immenso ás almas; para o bem dessas almas tudo sacrificar, — tempo, energias, talentos, affectos, commodidades, saude a propria vida, si fôr mister; desprender-se das ambições e das vaidades humanas e mesmo de alegrias e prazeres que em si pudessem ser licitos; soffrer as injurias dos inimigos da Cruz, as injustiças e as incomprehensões dos proprios irmãos: immolar-se, em summa, pelo bem das almas, á imitação de Christo Senhor Nosso: eis ahi o Bom Pastor, eis ahi o verdadeiro sacerdote. Não te seduz esse ideal, meu caro jovem? Este é o caminho para o jovem que deseja seguir a Jesus mais de perto, que ama a Jesus com mais ardor, que comprehende vivamente que um Deus que se immola por nós merece bem que nos immolemos por Elle.

Ha outro caminho e é o que trilha a maioria dos christãos; nelle darás a Jesus uma pequenina parte do teu tempo e da tua vida, reservando a maior parte ás tuas affeições, aos teus interesses materiaes, aos teus divertimentos, ás tuas commodidades, aos teus prazeres, ainda que tudo nos limites do licito. Embóra esses limites não sejam faceis de guardar maxime na sociedade paganisada de hoje, quem se acharia autorizado a affirmar que te não salvarias, seguindo esse caminho?

Mas tu, meu caro jovem, que na Eucharistia recebes a Jesus Hostia, não sentes tambem o desejo de immolar-te por Jesus?

A acção principal do sacerdocio é o sacrificio. Christo no altar é sacerdote e victima ao mesmo tempo. O padre, que é outro Christo, no altar do Sacrificio, ha de immolar-se com a divina victima sob pena de frustrar, da sua parte, a applicação do sangue redemptor para a salvação das almas. Essa immolação, porém, inunda a alma do padre de alegria e de paz indiziveis, na doce, na amavel intimidade do mais amavel dos mestres e amigos, — Jesus.

Tu que tens ainda a liberdade de dispôr da tua vida, tu que vibras, ao entrevêr um ideal mais puro, mais alevantado, nunca sentiste nas profundezas de tua alma, a voz de Jesus a dizer-te: vem, segue-me?

Ao jovem rico do Evangelho, Jesus dirige, numa explosão de amor, esse mesmo convite: vem, segue-me. A tristeza invadiu a alma áquelle moço a quem faltou coragem para sacrificar os seus numerosos bens. Que golpe doloroso para o Salvador, a infidelidade daquelle jovem á vocação divina: toda a onda de amor, com que Jesus o amou, refluiu para o coração do Divino Mestre, causando-lhe dor profunda. Não te vá acontecer o que se deu com o jovem rico do Evangelho!

Muitas vocações ha por ahi, que estiolam e fenecem, por não encontrarem ambiente propicio. A educação que muitas familias [illegible] nha tenra e delicada — a vocação sacerdotal. A concepção pagã da vida, que leva o homem a retirar della o maximo de prazer com o minimo de sacrificio, não póde deixar de asphixiar essa plantasinha nas almas dos jovens. Accresce ainda o facto de muitos moços destruirem o germen da vocação em suas almas, vivendo uma vida diametralmente opposta á que deveria levar um moço sinceramente christão.

Como haverá de amar o Céo, quem só vive para a terra? como comprehenderá o sacrificio da vida casta, quem se acorrentou já ao vicio impuro? como haveria de acceitar as immolações pelo proximo, quem vive entrincheirado no seu egoismo?

Tu, entretanto, meu caro jovem, que amas realmente a Jesus, has de ter uma unica preoccupação: — a de ser fiel á qualquer decreto da sua vontade, collocando-te ao seu inteiro dispor, custe o que custar.

Desde que sintas a voz de Jesus que te chama, para seguir-lhe os passos, não te é licito mercadejar com a graça: não haverá mais logar para confrontos entre um estado e outro; não se tratará mais de conhecer qual o estado que te offerece mais vantagens, mais socego, mais commodidades, mais alegrias, etc.: tudo isso seria indigno dum eleito do Senhor.

A vocação sacerdotal é um convite, envolvido todo nas ternuras e no amor de Jesus. Si ao Divino Mestre foi dolorosa a attitude do moço rico do

(Continúa na 6.ª pagina)

O anniversario d'O LEGIONARIO

A 29 de Maio ultimo entrou esta folha no seu nono anno de vida.

Passaram-se já sobre ella oito annos de luctas, de victorias e de derrotas!

Mercê de Deus, si as primeiras são ininterruptas, as segundas foram poucas, mas em maior numero que as ultimas.

Já que para um jornal catholico luctar e viver são a mesma cousa, esperamos de nossos leitores que nos ajudem a augmentar o saldo das victorias, para maior gloria de Deus, da Santa Virgem e da Igreja, nossa unica razão de ser.

*** Notavel é a paga que maior parte dos casos, recebem os sacerdotes catholicos, dos homens do mundo. Esfalfam-se, muitas vezes não só para o bem espiritual como tambem para o material de seus parochianos, sacrificam suas raras horas de lazer, esgotam todas as suas energias, enfermam, perdem a propria vida, por amor e dedicação a seus fieis. E quando chega a hora de recolher-se, muitas vezes por doença, a um repouso geralmente curto, são calumniados e accusados. E' o que se deu nesta Capital, não ha muito tempo, com um sacerdote de grande virtude. Vigario de uma laboriosissima Parochia. Gravemente doente pelos trabalhos sacerdotaes e pelo amor nunca negado a seus parochianos, teve que retirar-se para uma cidade do interior, em busca de melhoras para seu estado de saude. Pois bem, bastou seu afastamento inesperado para que os inimigos do sacerdocio, contra elle levantassem indignas calumnias e accusações. Eis porque, aos catholicos verdadeiros fieis da Santa Igreja Catholica Romana, compete o retribuir amor com amor, dando aos sacerdotes toda amizade, toda a sympathia, para que, tambem neste mundo elles tenham um pouco daquella grande recompensa que o Senhor prometteu por toda a eternidade, aos seus servos fieis.

D. Paulo Tarso de Campos,

Bispo eleito de Santos

José Pedro Galvão de Souza
(Presidente da Congregação Mariana de Santa Cecilia)

A nós que temos tido á ventura de auxiliar e obedecer o Padre Paulo, foi preciso resistir á tentação de tristeza num momento que deve ser de grande jubilo para todos!

Padre Paulo nos vae deixar! Já sentimos a lembrança que ficará gravada no fundo dos nossos corações. Será a lembrança daquelle sacerdote zeloso que nunca media sacrificios para fazer bem ás almas; daquelle vigario incansavel no labutar penoso e absorvente da parochia de S. Cecilia; daquelle coração inflammado pelo amor eucharistico, a refulgir nas orações commovedoras duma Hora Santa ou na attitude respeitosa e edificante de uma supplica feita em silencio e humildade aos pés do Santissimo Sacramento. E nos lembraremos tambem de suas palavras convincentes e arrebatadoras quando nos falava das grandezas da Eucharistia e da devoção a Nossa Senhora, quando nos inculcava o affecto filial para com a Santa Igreja ou nos advertia na lucta pela guarda da pureza e a fidelidade aos ideaes insuperaveis do christianismo.

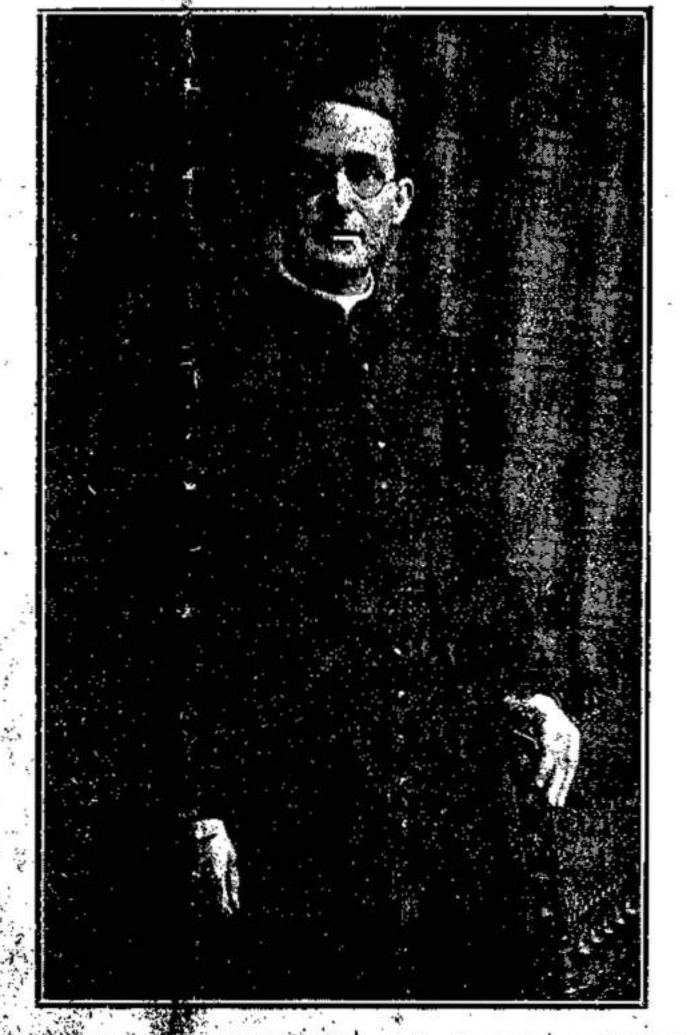
Todas estas recordações, e muitas outras, hão de ficar sempre para todos nós como restea luminosa de um passado feliz. Mas ellas não terão forças para abrir o vacuo de uma saudade esteril em nossas almas, pois a lembrança do presente será motivo de grandes alegrias e consolações immensas.

[illegible] dre Paulo deixou de ser o nosso mentor para assumir a dignidade excellente de um "vigario de Deus", como disseram dos Bispos os Santos Pontifices Gregorio IX e Leão XIII. A messe para a colheita das almas será mais vasta e o campo de sua acção bemfazeja terá multiplicado.

Conduza-o a Providencia para os designios sublimes que lhe reserva. E de nossa parte leve D. Paulo comsigo a amizade e a gratidão. Amizade filial dos que jámais se hão de esquecer dos beneficios recebidos de sua grande alma. Gratidão immorredoura de quantos veem trabalhando nas arduas difficuldades da imprensa catholica, que "O Legionario" se propoz enfrentar e, pela direcção segura do Padre Paulo, chegou a vencer.

Atravez das preciosas benção de um Bispo e das orações poderosas de um verdadeiro espirito christão, continuaremos a receber de si muitos beneficios. E em nossos trabalhos, a sua simples lembrança será penhor certo de nunca nos desviarmos do caminho que nos traçou.

Por tudo isto, saberemos resignar-nos e até mesmo nos regosijar com a separação imposta pela sua proxima partida "ad majorem Dei gloriam!"

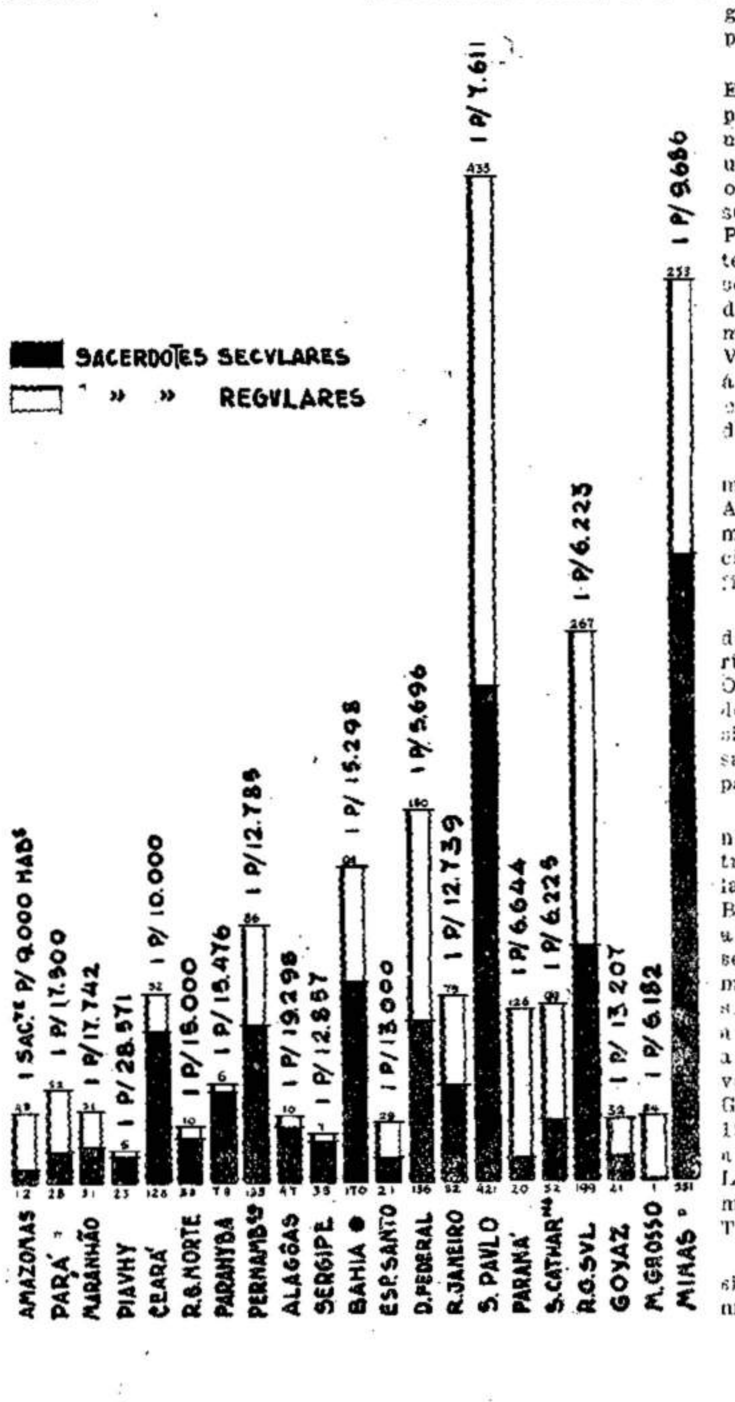


D. Paulo de Tarso Campos, Bispo eleito de Santos e director d'"O LEGIONARIO", e cuja orientação segura o nosso [illegible]

Um dos problemas cuja solução é mais urgente para o Brasil

De 30 de Maio ultimo a 2 de Junho corrente, a Obra das Vocações da Archidiocese de São Paulo, festejou o seu jubileu de prata, conforme noticiamos em nosso numero passado.

De facto, ha vinte e cinco annos, a 10 de Junho de 1910, era installado, na parochia de Santa Cecilia, sob a direcção do então vigario, hoje d. Paulo Marcondes Pedrosa, O. S. B., o primeiro centro da Obra das Vocações Archidiocesana.



A 16 de Setembro do mesmo anno fundava-se, em Sta. Ephigenia, o segundo.

De então para cá, a instituição tem caminhado a largos passos, progredindo sempre.

Ha perto de um anno, S. Excia. Revma. D. Duarte Leopoldo, Arcebispo Metropolitano, desejando dar ainda mais um notavel impulso nessa obra, determinou que o seu secretario, o Revmo. Pe. João Pavesio, a ella só dedicasse inteiramente suas actividades e seu zelo. Providencia acertadissima foi essa. Ahi está o magnifico surto da Obra das Vocações para demonstral-o á sociedade. Dos 31 centros existentes, 23 foram fundados dessa epoca até hoje.

Providencia acertadissima e mais do que nunca necessaria. A Obra das Vocações é a primeira de todas em importancia, foi SS. Pio X quem o affirmou.

E, talvez, em parte alguma do mundo, seja tão necessaria e tão urgente a acção da Obra das Vocações, cultivando, protegendo, tornando possivel a floração da vocação sacerdotal, do que em nosso paiz.

No cliché, que com estas linhas publicamos, vê-se a distribuição de sacerdotes seculares e regulares Estados do Brasil. Esse graphico merece a meditação de todos os que se interessam pelo Catholicismo em nossa terra. Nelle vê-se o deploravel estado a que a indifferença dos catholicos, a cegueira dos paes nos levou. Ha um Estado, Matto-Grosso, em que existia em 1933, anno a que corresponde a estatistica do Pe. J. B. Lehmann de que nos utilizamos, UM UNICO SACERDOTE SECULAR.

Em que situação estariamos si não foram os benemeritos membros do clero regular?

Observe-se tambem, em cada Estado a parcella de almas que cabe a cada Padre.

Quiçá nem o proprio Mexico, sob o guante perseguidor, esteja em situação identica á nossa!

Os Estados Unidos, paiz protestante, possue, para uma população catholica de ..... 20.322.594 almas, cerca de 29.619 sacerdotes, ou seja 1 padre para 686 almas.

E nos Estados do Brasil? Um para 28.571, um para 19.298!!! Em São Paulo, que possue o maior numero de sacerdotes, elles estão na proporção de 1 para 7.611 almas!

Meditem os paes e as mães catholicas do Brasil! Pensem em quantos tabernaculos deshabitados ha por esses milhares de kilometros quadrados de nossa terra; em quantas almas nossas irmãs nascem, vivem e morrem por esses sertões a dentro sem a assistencia misericordiosa do "alter Christus"!

As mulheres da Judéa, na esperança de ter entre seus descendentes o Messias promettido, almejavam a ventura de darem á luz filhos varões, considerando-se mal vistas do Senhor aquellas que permaneciam estereis. Oxalá que as mães brasileiras tenham o mesmo desejo ardente de darem á nossa Patria sacerdotes do Senhor, aquelles pelos quaes deverá vir, com a doutrina que Christo os enviou a ensinar, a salvação para o Brasil.

Reconquistemol-os

Não tomaremos o trabalho de mostrar aos nossos leitores o cunho evidentemente communista da Alliança Nacional Libertadora. A este respeito, só podem ter illusões os tolos ou os mal intencionados. E nem em uma nem em outra cathegoria ha leitores d' "O LEGIONARIO".

Mas, como se está fazendo grande alarido em torno de tal associação, parece-nos de toda a opportunidade reaffirmar algumas verdades a este respeito.

Parece-nos que maior erro não poderiam commetter os que se dizem adversarios do communismo, do que dar importancia á "Alliança", que só poderá ter possibilidades de exito se for acolhida por seus adversarios com qualquer outra attitude que não seja a do mais rigoroso desprezo.

Realmente, do ponto de vista moral, não merece ella a menor consideração. As ideias que professa não são as que prega. Nas dobras de sua bandeira nacionalista, se occultam a foice e o martello de Moscow. A mystificação é sua nota caracteristica. A demolição é sua finalidade suprema. E a um bando de mystificadores e de petroleiros outra consideração não se tributa, senão a de encaminhal-o á Delegacia de Ordem Social.

E não é só deste ponto de vista, que o descaso se justifica. Esta corrente que nasceu hontem, e que procura voltar-se para o operariado, com o fito de o induzir á revolução, tudo pode ter, excepto o prestigio na classe trabalhadora. Quem o seu "leader" no Rio? O burguezissimo prefeito Pedro Ernesto, Catilina-mirim, que desertou das hostes burguezas onde comeu, bebeu, e viveu em paz durante toda a sua vida, para externar atravez da campanha communista o seu venenoso rancor de "decahido" do Club 3 de Outubro.

Em S. Paulo, não é de outro estofo o seu leader, burguez de grande estirpe e de luxuosa vida, egresso tambem elle de um partido liberal-democratico, para incitar á revolta operarios a cuja classe não pertence e de cujas amarguras não participa, no seu esplendido palacete.

Quaes os contigentes que até agora conquistaram? Quaes os adeptos que fizeram? Não se sabe, e elles não querem dizel-o, para não esconder a extensão da indifferença com que os recebe o povo laborioso.

E o perigo communista? Devem os catholicos desinteressar-se delle?

Nunca.

Mas o meio de combater o communismo não consiste apenas em vociferar, principalmente quando, vociferando-se, faz-se a propaganda do adversario.

O melhor meio de combater o communismo consiste em conquistar o operariado, associando-o em organisações caracteristicamente catholicas, em saciar sua alma sedente de carinho e de justiça, em lhe suavisar o trabalho, em lhe facilitar a vida.

Do que vale vociferar, em jornaes suspeitos de "burguezes", contra o communismo, se não se vae ao operariado, se não se procura extirpar de sua alma o cancer da inveja e da revolta, e dar a suas justas aspirações uma real satisfacção?

E não é tudo. E' mister, tambem, conquistar as élites. Não é só da alma do operario, que é mister arrancar o cancer da inveja. E' necessario extirpar da alma do patrão o cancer não menos devorador, de uma ganancia immoderada. E' necessario ensinar ás "élites" os seus deveres, porque trabalhará em vão pela paz social quem quizer encarar unilateralmente o problema, vendo na rechristianisação de uma das classes toda a chave do problema, e fechando os olhos á rechristianisação da outra.

Não demos, pois, aos nossos adversarios uma importancia que não merecem.

Não façamos em seu beneficio o reclame do escandalo. Feitos os necessarios esclarecimentos para impedir que os incautos se deixem arrastar pela mystificação da Alliança Nacional, não cifremos nossos unicos esforços na campanha pelo clamor. Vamos ao trabalho, ao trabalho discreto mas efficiente que é o segredo de todas as grandes victorias no terreno social.

A acção catholica tem, no Brasil, uma grande tarefa a realisar: a reconquista dos dois polos da sociedade, corrompidos um — a "haute gomme" — pelo espirito burguez, e outro — o proletariado — pelo irmão gemeo do espirito burguez, que é o espirito de revolução.

E' a esta tarefa, que nos devemos dedicar de corpo e alma, sem nos impressionar demais com os phantasmas inconsistentes que certo elemento procura agitar diante de nossos olhos, a vêr se nos encaminham para outras soluções, que não queremos.

*** Apresentou o dr. Pacheco e Silva uma emenda, propondo a introducção da obrigatoriedade de exame medico pré-nupcial, na Constituição do Estado. Nada melhor, nem mais recommendavel sob qualquer ponto de vista, que o cuidado pela saude, no momento do matrimonio. Mas, será pratica, efficiente e possivel, a obrigatoriedade do exame pre-nupcial? Contra ella podem-se oppor resumidamente as seguintes objecções, que são do Jordan, professor na Sorbonne:

a) Como concilial-a com o segredo profissional?

b) Que medicos escolher? Devem-se fundar serviços officiaes especializados, ou pode-se deixar liberdade de escolha do medico?

c) Quando fazer o exame? Muito antes ou muito perto da cerimonia nupcial?

d) Como estabelecer a lista das doenças que sejam impedientes do casamento?

e) Si uma molestia grave é muito frequente ella não póde constituir impedi- [illegible] ruega, onde a tuberculose é tão frequente, que não se impede o matrimonio aos doentes dessa enfermidade, embora exista o exame prenupcial obrigatorio.

f) A exigencia do exame medico sacrificaria muitas vezes, graves interesses moraes a um interesse de saude.

g) A exigencia do examxe medico, póde, devido a mais essa difficuldade, favorecer o augmento das uniões livres.

Chamamos assim a attenção dos nossos Constituintes para essas objecções, e reconhecendo aliás, com o dr. Pacheco e Silva, a necessidade de proteger-se o estado sanitario dos conjuges e da descendencia, prefeririamos que apenas se aconselhasse, sem obrigar, a troca entre os noivos, de um certificado de exame medico. Aconselhe-se apenas e basta!...

Cincoentenario do Lyceu Coração de Jesus

Commemorando o Cincoentenario da Obra Salesiana em S. Paulo, o Lyceu Coração de Jesus, realisou no dia 5 deste mez, diversas solemnidades, que estiveram brilhantissimas. Constituem ellas o inicio do anno jubilar do Lyceu, que se extenderá até o dia 5 de Junho do proximo anno, e que culminarão com a visita ao Brasil, do Rvmo. Pe. Pedro Ricaldone, Geral dos Salesianos e 4.º Sucessor de S. João Bosco. Aos grandes Padres de D. Bosco, cuja obra apostolica no Brasil é conhecida e admirada por todos, "O Legionario", apresenta os seus cumprimentos, e manifesta sua adhesão a todas as homenagens que se realisarem em sua honra.

O LEGIONARIO
Quinzenario catholico
com approvação
ecclesiastica

EXPEDIENTE
Assignaturas
Anno. . . . . 12$000
Numero avulso $200

Recebemos com prazer qualquer collaboração de nossos leitores, reservando-nos porém, o direito de dal-as ou não á publicidade.

Como praxe, não devolvemos originaes de artigos remettidos á redacção, embora não tenham sido publicados.

Rogamos aos nossos assignantes o obsequio de communicarem, por escripto, ao nosso gerente, Cx. Postal, 3471, S. Paulo, qualquer alteração em seus endereços.

Factos Marianos

A proxima Concentração Mariana Estadual

O apoio dos Revmos. bispos do Estado de S. Paulo. Triduo de Conferencias preparatorio, pregado por illustres representantes da intellectualidade catholica do Brasil.

Continuam os preparativos para esta grandiosa concentração mariana a realizar-se no dia 16 de Julho proximo. Foram enviados cartas-convites a todos os Revmos Bispos do Estado de S. Paulo para nella tomarem parte, já tendo respondido officialmente varios delles. Como preparação a essa imponente concentração, haverá um triduo preparativo, como já noticiamos. Durante esse triduo teremos occasião de ouvir tres conferencistas que virão especialmente do Rio de Janeiro: os drs. Everardo Backeaser, Mario Ramos e Barreto Campello.

Apesar de não estar ainda definitivamente organisado o programma, podemos adiantar alguns actos a serem realizados. No pateo do Lyceu do Coração de Jesus, será cantada a missa de Angelis por todos os congregados do Estado de S. Paulo. Pelas ruas da cidade desfilará o exercito mariano com seus respectivos estantartes e insignias. Durante a concentração na praça da Sé, no alto da escadaria da Cathedral, ficarão as autoridades civis e religiosas. Saudará o Governador do Estado, um illustre deputado á Constituinte Estadual. Saudará o prefeito municipal, o dr. Plinio Corrêa de Oliveira; os congregados do Interior, o revmo. Conego Manoel Macedo e finalmente, saudando os exmos. srs. bispos do Estado de São Paulo e especialmente ao sr. Arcebispo Metropolitano D. Duarte Leopoldo e Silva — o eloquente orador sacro, Pe. Antonio de Moraes. A' noite no Theatro Municipal haverá festiva sessão de encerramento. Foi convidado para realizar uma conferencia sobre as relações diplomaticas entre o Brasil e a Santa Sé, no decorrer da historia do nosso paiz, o sr. dr. José Carlos de Macedo Soares, ministro do Exterior.

Dia de Recolhimento Espiritual

Foi determinado pela F. C. M., de S. Paulo que haja neste mez, no dia 30 um dia de recolhimento para todos os congregados e noviços da Capital. Esse dia de recolhimento espiritual será em homenagem á Sua Santidade o Papa Pio XI por occasião da commemoração das festas dos santos apostolos, S. Pedro e S. Paulo e em preparação á concentração estadual.

O recolhimento será realizado no Lyceu do Sagrado Coração de Jesus, gentilmente cedido pelo revmo. Pe. Luiz Marcigaglia, S. S..

A entrada será ás 7,30 hs., havendo missa e communhão geral, de todos os presentes. Ao meio dia, os congregados retirantes poderão sahir para o almoço em suas respectivas casas, devendo voltar ás 13,30 horas.

Todos os congregados da Capital devem tomar parte nesse dia de exercicio espiritual, por quanto o exmo. snr. Dom José Gaspar de Affonsecá e Silva, dd. bispo auxiliar de S. Paulo presidirá uma das assembléas dos congregados, expondo-lhes, nesse occasião o programma da proxima Concentração estadual a realizar-se no dia 16 de Julho. E' pois, opportuno o comparecimento dos marianos da Capital para melhor conhecerem o programma das solemnidades a serem realizadas naquelle dia.

Os snrs. presidentes de congregações poderão desde já receber a taxa de inscripção que é de 1$000; no dia 28, portanto na ante-vespera, dessa reunião todas as listas de inscripções deverão ser apresentadas na portaria da igreja de S. Gonçalo, afim de serem retirados os "coupons" de ingresso. Essa antecedencia é indispensavel, devido ao grande numero de retirantes e das providencias a serem tomadas. Inscripções atrazadas não serão pois acceitas.

Realiza-se hoje a Concentração Mariana de Sorocaba

A's 4 1/2 horas e ás 6,30 horas, da manhã — Chegada dos Congregados do interior, acompanhados de seus padres directores. Saudál-os-á na gare da Sorocabana uma Commissão da Federação Diocesana de Marianos.

A's 7 1/2 horas — Missa na Cathedral, celebrada por um dos Revmos. Directores, e assistida por todos os congregados, que recitarão em conjuncto as preces do **Manual**; communhão geral distribuida por varios sacerdotes. Em seguida, café em S. Bento, na séde da Federação Mariana Diocesana, offerecido aos visitantes por seus consocios de Sorocaba.

A's 9,30 horas — Recepção solemne, da delegação de São Paulo, presidida pelo Revmo. Pe. Irineu Cursino de Moura S. J. O prestito desfilará da estação para a Cathedral, onde os moços occuparão todos os bancos e abrirão alas á entrada solemne do Exmo. Revmo. Snr. Bispo Diocesano, para a Pontifical da festa do Pentecostes.

SESSÃO SOLEMNE

Cerca das 12 horas, immediatamente apoz a Missa pontifical, realizar-se-á a sessão solemne da concentração, em a nave central da Sé.

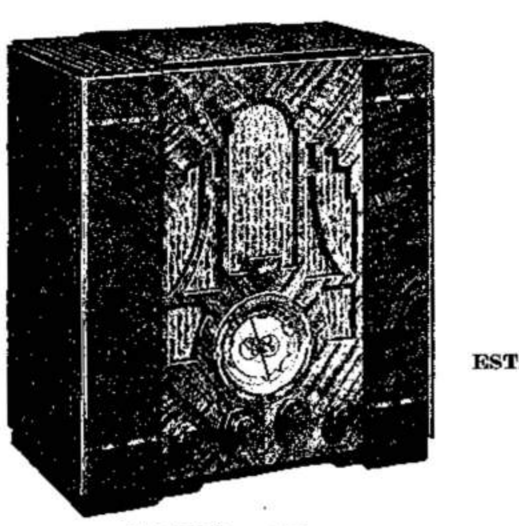
A's 13 horas — Almoço offerecido pelas familias sorocabanas aos visitantes que assim, dispersando-se pela cidade sob a direcção de seus collegas, se hão de sentir n'um ambiente de familiar cordialidade christã.

A's 15 horas — Passeata civica. Reunidos na séde da Federação, á praça S. Bento, em grupos, conduzindo bandeiras, estandartes, bandas de musica, entoando canticos religiosos, dirigir-se-ão os congregados ao Paço Episcopal. Ahi se realizará uma Manifestação ao Exmo. Snr. Bispo e ás Autoridades civis ahi reunidas e especialmente convidadas.

A's 16 horas — Grandiosa procissão do Divino Espirito Santo. Na passagem pelo Paço Municipal, o Exmo. Revmo. Snr. Bispo Diocesano se incorporará ao prestito de capa magna, e no final das solemnidades, dará a Benção do SS. Sacramento.

A' partida dos congregados do interior e da capital, achar-se-ão presentes as autoridades ecclesiasticas, marianos e povo de Sorocaba, para as homenagens da despedida.

ATWATER KENT
RADIO



PODEROSO
APARELHO
DE 5 VALVULAS
SUPER-HETERODINO
Ondas Longas
e Curtas

ROMA
PARIS
LONDRES
BERLIM
JAPÃO
ESTADOS UNIDOS
ETC....

MODELO — 145

A VOZ DE OURO

PEÇAM DEMONSTRAÇÃO SEM COMPROMISSO AO AGENTE

L. Amaral Camargo

Praça Ramos de Azevedo, 18
1.° Andar — Salas 107 e 108

Tel.: 4.4423
São Paulo

E' BARATO !!!
Costumes de Casemira
SOB MEDIDA
só por 138$

AO GARCIA
RUA DIREITA, 15

Benção da Imagem de S. Paulo, no Morro dos Inglezes

No dia 29 do corrente dar-ce-á, no Morro dos Inglezes a benção de uma grandiosa estatua do apostolo S. Paulo, pertencente á igreja de N. S. Agheropita. Para assistirem a essa cerimonia que se realiza ás 16 hs., foram convidados todos os congregados da Capital. Apoz a benção, a estatua será transportada para igreja, havendo então á porta do Templo u'a manifestação ao revmo. Pe. Mario Ghighlione, superior daquella igreja, por motivo de suas bodas de prata de sacerdocio.

Lealdo Tumiatti
Professor de Violino
RUA VICTORIA N. 850
S. PAULO

Dr. Durval Prado
OCULISTA
R. Sen. Paulo Egydio, 15
Cons.: 14 a 17 horas
Salas 513-514

ALFAIATARIA
ACADEMICA

O esmero no trajar é um dos factores coadjuvantes para o exito profissional.

A Alfaiataria Academica, pela irreprensão do talhe e pelo modo de bem servir, destaca-se das suas congeneres. Testemunha-o a preferencia com que o publico a distingue.

HENRIQUE NOVAES
TRAVESSA DO COMMERCIO N. 2
Sobreloja - Sala 1 — Tel.: 2-4541

Vida Catholica

O ESPIRITO SANTO

Evangelho segundo São João, cap. XIV, vers. 23-21

Naquelle tempo disse Jesus aos seus discipulos: Se alguem me ama, guardará a minha palavra, e meu Pae o amará, e viremos a elle, e faremos nelle morada. Aquelle que me não ama, não guarda as minhas palavras. Ora a palavra que tendes ouvido não é minha, mas de meu Pae, que me enviou. Estas cousas vos tenho dito estando comvosco. Mas o Consolador, que é o Espirito Santo que o Pae ha de enviar em meu nome, elle vos ensinará todas as cousas, e vos fará lembrar tudo o que eu vos tenho dito. A paz vos deixo, a minha paz vos dou; como eu vo-la dou, não a dá o mundo. Não se turbe o vosso coração, nem se assuste. Tendes ouvido que eu vos disse: Vou e venho a vós. Se vós me amasseis, certamente folgarieis de eu ir para o Pae, porque o Pae é maior do que eu. E eu vo-lo disse agora antes que succeda, para que, quando acontecer o creiais. Já não falarei muito comvosco, porque vem o espirito deste mundo, e em mim não tem coisa alguma. Mas, para que conheça o mundo que amo ao Pae, e assim como ordenou o Pae assim faço.

COMMENTARIO

Fundada por Nosso Senhor Jesus Christo, destinada a sobreviver-lhe, após sua estadia neste mundo, como guia dos fieis de todos os tempos ao destino eterno, recebe a Igreja Catholica, para fielmente cumprir este grave dever a assistencia diuturna do Espirito Santo. Prometteu-o o Mestre aos apostolos e seus successores para ensinar-lhes todas as cousas, e recordar-lhes quanto lhes havia dito elle mesmo. E dez dias após sua ascensão aos céos, receberam os discipulos este Paraclito, Espirito da Verdade que procede do Pae e do Filho, que a todos encheu de novo ardor, e a todos decidiu se empenhassem para sempre e só na diffusão do Evangelho, palavra de verdade e vida. Cinco e tres mil convertidos foram os primeiros frutos da pregação apostolica animada pelo Espirito Santo. Depois, pelos vinte seculos que conta a Igreja, a firmeza inquebrantavel do Catholicismo, uno na Fé, sem variações na doutrina, intransigente na moral, triumphando sempre em todas as luctas, em que porfiou com o espirito das trevas, fosse elle razão de Estado nas perseguições romanas, como na de todas as epochas, ou ortodoxia mais pura, moral mais elevada, ou verdade mais inteira como pretenderam as variadas heresias desde o Gnosticismo do primeiro seculo até o Modernismo dos ultimos annos, ou a divinização da creatura do Naturalismo contemporaneo. Esta vitalidade cuja extincção tantas vezes se predisse, e outras tantas o tempo desmentiu, enche o coração dos fieis de grande consolação e salutar alegria. Sommem-se os frutos internos de santificação na multidão sem conta dos Santos, das Ordens Monasticas e Congregações Religiosas e ter-se-á o quadro consolador promettido por Nosso Senhor com a vinda do Espirito Santo, bem como a segurança da liberdade sobrenatural que ás almas communica a posse da Verdade. São tambem os factos cuja existencia a Igreja hoje nos recorda para firmeza de nossa Fé, e afervoramento d nossa vida espiritual.

CALENDARIO

JUNHO (Mez do Sagrado Coração de Jesus)

9 — Domingo de Pentecostes — Evang.: "O Espirito Santo" (S. João, XIV, 23-31).

Quinto domingo de São Luiz. **Anniversario da morte do Ven. Pe. José Anchieta,** apostolo do Brasil. Concentração Mariana em Sorocaba e Paschoa dos gymnasianos no Lyceu do Coração de Jesus.

10 — **Inauguração do Seminario Preparatorio, em S. Paulo.**

11 — **Decima terceira terça-feira da trezena de Sto. Antonio.**

12 — Temporas. Começa a novena de São Luiz de Gonzaga.

13 — Santo Antonio.

14 — Temporas — São Basilio, doutor da Igreja,

15 — Temporas. **Termina o tempo paschoal.** Começa a novena de São João Baptista.

16 — Domingo I depois de Pentecostes. Festa da S. S. Trindade — Evang.: **"Missão dos Apostolos"** (S. Matheus - **XXVIII, 18-28).**

18 — Santo Ephren, doutor da Igreja.

20 — Festa do S. S. Corpo de N. S. Jesus Christo (Corpus Christi).

21 — São Luiz Gonzaga, especial Protector da Juventude e Padroeiro secundario de numerosas Congregações .

22 — Vigilia antecipada de S. João Baptista. — São Paulino.

Communhão Paschoal dos Gymnasianos

Promovida pela Acção Gymnasiana Catholica e patrocinada pela F. C. Marianas

A Acção Gymnasiana Catholica promove, hoje, patrocinada pela Federação das Congregações Marianas de S. Paulo, a communhão paschoal dos estudantes de gymnasios, da Capital.

A cerimonia que se realizará no Lyceu do Sagrado Coração de Jesus, constará de Missa solemne, ás 8 horas, com communhão geral de todos os presentes, celebrada pelo Rvmo. Pe. Marcigaglia, director do Lyceu. Em seguida á Missa será servido, offerecido gentilmente pelos revmos. padres do Lyceu, um lunch a todos os commungantes.

Da propaganda desenvolvida na ultima semana em todos os estabelecimentos de ensino secundario de S. Paulo, junto aos seus alumnos para participarem da Communhão Paschoal dos gymnasianos que hoje se realiza incumbiram-se, como nos annos anteriores, os congregados marianos, alumnos dos gymnasios da Capital.

Ante-hontem, dia 7, ás 20 horas, teve lugar uma reunião geral de todos os propagandistas, promovida pela Acção gymnasiana na séde social da A. U. C., á rua Quintino Bocayuva (Palacete das Arcadas), na qual foram tomadas as ultimas providencias relativas á paschoa desta manhã.

Congregação Mariana de Sta. Cecilia

Curso de Catecismo Superior

Reiniciaram-se na 5.ª feira passada, ás 20,30 hs., na matriz de Sta. Cecilia as aulas de Catecismo superior que continuam a ser ministradas aos aspirantes e noviços pelo revmo. Pe. Antonio M. Pequeno. Do mesmo modo foi reiniciado o curso de apologetica aos congregados dirigido pelo revmo. Pe. Director.

Vesperas do SS. Sacramento

Realiza-se na proxima quinta-feira, ás 19,30 hs. as vesperas do SS. Sacramento cantadas pelos congregados e Filhas de Maria. Outrosim, todos os sabbados á noite na séde social da Congregação rezar-se-á em commum o terço na Capella.

Festa de S. Luiz Gonzaga

Em preparação á festa de S. Luiz Gonzaga, protector secundario da congregação será realizada, nos dias 18, 19 e 20 deste mez, um triduo, na Capella do Sodalicio.

Este triduo será encerrado no dia 21 com missa e communhão geral da Congregação, na igreja de Sta. Cecilia.

Queima de máus livros

Como nos annos anteriores, no dia em que a Igreja Catholica commemora a festa de S. Pedro e S. Paulo haverá na séde social da congregação, a queima tradicional dos máus livros.

Pia União das Filhas de Maria

(SANTA CECILIA)

NOVAS FILHAS DE MARIA — O departamento do Noviciado promoveu, durante o mês de Maio, duas recepções de aspirantes, a 19 e de Filhas de Maria, a 26. Foram recebidas como Aspirantes: Maria da Gloria Salgado, Celia Ribeiro Mendonça e Antonietta Buoniconti. E como Filhas de Maria: Jeny Dias, Maria Heloiza Gomes, Ophelia França, Sylvia Fiorati Maria Cecilia Almeida Salles, Dulce Pereira Leite, Maria Lydia Altenfelder Silva, Zilda Ribeiro Bueno e Cecilia Lobo da Costa. Agregaram-se á nossa Pia União: Maria de Lourdes Teixeira Coelho, Maria Conceição Toledo, Alcina Texeira e Iracy Ferreira Bueno.

PIEDADE — A secção Eucharistica não pôde se reunir, como de costume. Teve, comtudo, o seu quadro augmentado de mais 9 inscriptas, elevando-se, desse modo, a 122 o numero de filhas de Maria que se comprometem a manter uma vida eucharistica intensa. A' adoração na Igreja da Bôa Morte compareceram 24 filhas de Maria. E para o recolhimento a realizar-se a 30 do corrente no Collegio de Nossa Senhora da Assumpção, já se acham inscriptas 45 filhas de Maria.

ESTUDOS — A's aulas de apologetica ministradas pelos Revmos. Snrs. Padres Paulo de Tarso e Arnaldo de Souza Pereira, compareceram durante o mez de maio, 135 filhas de Maria e 87 moças extranhas á Pia União.

Na bibliotheca o movimento foi o seguinte:

Livros entrados — 12, dos quaes 5 foram comprados e 7 doados (2 pela srta. Urbaninha Ferreira da Rosa e 5 pela filha de Maria, Laura Galvão).

Retirados para leitura — 58 livros (30 em portuguez e 28 em francez).

Entraram em caixa 14$000, correspondente á taxa por excesso de prazo.

ACÇÃO — No segundo domingo de maio realizou-se a reunião da secção Operaria. As filhas de Maria desta secção foi, nesse dia, solennemente imposta a fita azul, tendo havido, tambem, recepção de 4 aspirantes e 4 apresentadas.

A frequencia das diversas secções do catecismo infantil foi muito bôa. O quadro das catechistas augmentou de mais 3, havendo ainda necessidae de 4 para o catecismo de sabbado (a uma hora). A Cruzada Eucharistica infantil teve, tambem, a sua reunião mensal e aulas de catecismo, tendo-se observado optima frequencia.

A secção de Costuras para os pobres cortou e distribuiu entre as filhas de Maria, 60 peças, e recebeu em contribuições, 54$.

Prof. Tolstoi de
Paula Ferreira
Aulas particulares de
linguas e mathematica
RUA GEN. JARDIM, 28
1.° and. - Apt.° 3

FLORICULTURA SANTA CECILIA
TRABALHOS ARTISTICOS EM FLORES NATURAES
Bouquets, Corbeilles,
Corôas e Decorações
Armam-se altares para casamentos.
Rua Sebastião Pereira, 19 — Telephone: 5-2433

SEDAS SANTA BRANCA

SEDAS
LANS
VELLUDOS

Aproveitem os preços excepcionaes que a titulo de propaganda estão sendo offerecidos pela

Fabrica de Sedas SANTA BRANCA

SECÇÃO DE VAREJO
Rua Barão de Itapetininga N.° 70-A
Tel.: 4-4049
(Esquina da Praça da Republica

"A obra das vocações é de todas a mais importante" (S. S. Pio X)

Cultura da Vocação

Pe. Henrique de Magalhães

Quanto mais excellente é um ser maior será o tempo que a natureza emprega em sua formação. A perfeição dos meios a empregar, está na razão directa da perfeição do ser que então se forma.

A semente, aconchegada á terra que a ampara e lhe fornece os meios de germinar, merece menos cuidados que os animaes sensiveis, destinados a mais nobre finalidade. Esmero muito mais intenso preside á formação do homem que, vindo ao mundo, encontra ordinariamente o zelo providencial das mães, dedicado á conservação e desenvolvimento de uma vida que desde o inicio é hostilizada e, sem cuidados, está sujeita a succumbir. Depois, a formação moral, espiritual, intellectual... Quanto tempo a empregar nesse trabalho! Tal a excellencia da creatura humana.

* * *

Manda o Senhor que venha ao mundo o homem. Dentre os homens reserva alguns ao seu serviço. Que honra insigne! Chamado por Deus para servil-o, para viver bem perto de Jesus... que digo? para chamar Jesus sobre os altares, operando ao som de sua voz, o augusto prodigio da Transubstanciação!

Ha de haver cuidado em preparar um medico, um jurista, um mentor, emfim, dos outros homens... Mas si tão sublime é a excellencia daquelles que Deus chamou ao seu serviço, quantos cuidados não serão precisos para a sua formação?!

* * *

"Meu filhinho é pequenino, dizia-me certa vez uma jovem mãe. Não sei si o bom Jesus o chamará... Móro bem perto do Templo da Adoração Perpetua. E todos os dias corro um instante, a adorar Nosso Senhor, levando nos braços meu filhinho. Ponho suas mãozinhas dentro das minhas mãos para rezar. E peço: chamáe-o, sim, meu bom Jesus? Faço desde já a ardente supplica, que vos fez a mãe do discipulo a quem vos amaveis tanto e de Thiago..."

E quando percebem os paes qualquer signal de vocação no filho amado hão de agradecer a Deus tamanha honra e empregar desde logo dia e noite, um zelo ardente em cultivar a intelligencia e o coração do eleito do Senhor.

* * *

Paes infelizes... Servos rebeldes e ingratos... os que suffocam n'alma dos filhos a vocação sacerdotal que desabrocha!

Arrancam os pequeninos dos braços de Jesus... para lançal-os, quem sabe? — nos braços do demonio!!

* * *

Eis a criança nos caminhos sagrados... eis o menino abrigado no seminario, já sob a doce e fecunda influencia do olhar de Jesus.

Desde que elle pensa, que raciocina, que comprehende a gloria inaudita que o espera... desde que elle mesmo ouve a imperiosa voz de Deus que o chama, começará necessariamente a sua cooperação no cultivo ininterrupto de sua vocação.

Corresponder á graça. Entregar-se decididamente á orientação daquelles que Nosso Senhor deixou na terra, para formarem com a devida perfeição os que não serão chamados servos, más sim amigos para sempre!

E este trabalho é para toda a infancia e a mocidade... até o dia em que, tremulo de emoção, o que ha tantos annos ouviu pela primeira vez a doce voz do bom Jesus, sóbe emfim ao altar... e por sua vez chama, commovido, o seu Senhor! e o seu Senhor attende á voz sacerdotal que consagra a Hostia e o altar já se transforma em Paraiso!

* * *

Um anno, dois, dez annos de ministerio neste mundo... Sacerdote do Senhor! Elle ha de sempre ouvir o éco da voz divina que o chamou. Ha de afervorar cada vez mais seu coração. Sempre e sempre mais perto de Jesus... até a morte... fiel á sua vocação!

Pelas Vocações

Meu filho,

"Lembras-te daquella carta que te escrevi num momento louco de soffrimento, em cujas linhas tortuosas apenas traduzi o sentimento egoista do meu coração ao vêr-te partir para o seminario, naquella tarde inesquecivel?

Rasga-a, por favor.

Depois de um longo mez de luctas e renuncias, de oração e conformidade, sou outra, inteiramente outra... e o meu primeiro acto é louvar ao Senhor que te escolheu, entre muitos, para a alta missão do sacerdocio.

Extremecido filho: não sei como foi possivel conseguir tal victoria que reputo extraordinaria!

Desde que suspeitei, por mera intuição, qual era o ideal que te empolgava o espirito, comecei a soffrer, e até o momento de vêr-te partir, outra coisa não sentiu meu coração senão angustia sobre angustia.

Aquella carta cruel que em prantos te escrevi, no desatino daquelle momento, foi a primeira expansão violenta do meu coração, verdadeiro vulcão de dôr a babujar sangue e fogo... Perdôas?

Depois, embrenhei-me no silencio, um silencio profundamente desanimador. Dentro delle porem, ainda e sempre, minha alma se debatia, louca, como um pobre pássaro ferido, de todos abandonado.

Certa madrugada, acordei com o coração oppresso: não tinha com quem me desabafar senão... senão com Aquelle que te levára.

Vencendo a rebeldia do meu espirito, humilhei-me, pedi-lhe, de joelhos, que te fizesse desistir da carreira e que te trouxesse novamente para junto de mim. Que desvario! Apenas feito o pedido, meus olhos extranhamente se fixaram no crucifixo. Envergonhei-me; desviei-os do Christo immolado, deante do Qual todo o meu ser se annulava e com elle, até as minhas pobres dôres perdiam relevo.

Amedrontei-me: é que eu sabia bem qual era a lição que ia receber.

Medo de soffrer, estás vendo?

As primeiras claridades da aurora levemente baixavam ao meu quarto. Fiquei com o olhar perdido no rectangulo da janella, para me esquecer daquella cruz, mas fiquei vendo, ainda, na disposição dos caixilhos, sobre o fundo aperolado do ceu, uma grande cruz, alta e negra...

Não sei por que: as lagrimas deixaram de correr. Subitamente colhida por uma profunda reflexão, comprehendi, num relance, que sem a cruz não é possivel viver. Não é possivel.

E Deus me inspirou, e Deus me ensinou tudo quanto eu ignorava... Offereci-Lhe, então, todas as terriveis dôres de minha alma, todas as lamentações amargas da minha saudade, todas as lagrimas dos meus olhos, afim de que esses miseraveis fardos de minha fraqueza pudessem, ao menos, servir de pedestal para a gloria de Sua cruz!

Agora, cada dia que passa colloco aos pés da minha querida cruz uma pedra de resignação e ao vel-a cada vez mais erecta, cada vez mais firme, agradeço vivamente ao Senhor que m'a presenteou e que por meio della me torna, entre todas as creaturas, a mais feliz!

Tua Mãe".

Samelita

GERMINOU E FLORIU EM PRIMAVERA DESLUMBRANTE

Conego M. C. de Macedo
Lente do Seminario Central do Ypiranga

O Centro da **Obra das Vocações Sacerdotaes** na Parochia de Santa Cecilia celebra este anno seu jubileu de prata de existencia.

A data, por si só, já é uma gloria, merecendo por isso a mais pomposa commemoração. Com effeito, ella é o attestado de perseverança durante um quarto de seculo em um trabalho que pode e deve ser considerado como primordial na Igreja de Christo, qual o de bem formar o clero.

Tão meritoria pareceu a Nosso Senhor a perseverança no bem, que aos que perseveram prometteu Elle com exclusão a gloria verdadeira. E' que, dada a fraqueza humana original com toda sua bagagem de vicios e defeitos, entre os quaes emerge o da inconstancia e volubilidade, qualquer obra bôa que trouxer o sinete da duração imita **ipso facto** a eternidade de Deus e fica por isso mesmo divinizada.

Não é, todavia, o simples facto da perseverança o melhor galhardão do Centro da Obra das Vocações da Parochia de Santa Cecilia neste seu glorioso jubileu. Emquanto se escoavam com a lentidão do tempo estes cinco lustros o bom exemplo desta Parochia modelar vinha agindo sobre suas co-irmãs ao mesmo tempo forte e suavemente, á guisa da Divina Providencia. Melhor do que a eloquencia de phrases buriladas e mais urgente do que a logica de principios philosophicos, o bom exemplo germinou e floriu em primavera deslumbrante, até que hoje, depois de vinte e cinco annos, em vez de um apenas, conta a Archidiocese de S. Paulo 39 Centros da Obra das Vocações Sacerdotaes, marchando todos francamente na vanguarda de tudo o que em bôa hora se tem feito entre nós em materia tão precipua.

Mais ainda. Não contente de formar á frente dos demais Centros nestas paradas victoriosas da fé para o amparo e incremento das vocações sacerdotaes, o Centro Parochial de S. Cecilia, quasi que superando-se a si mesmo, vae commemorar suas bodas de prata assistindo a um novo emprehendimento, que não será somente raro, mas será unico entre nós: — a inauguração do primeiro Seminario Minimo, que mais acertadamente se ha de chamar Seminario Apostolico para os primeiros cuidados a serem dispensados ás vocações sacerdotaes para o clero secular.

Era mais do que tempo de se dar inicio, não digo a uma tentativa, mas a uma realização sem a qual, hoje em dia, seria sempre meio falha e defeituosa a formação ideal do nosso clero.

Infelizmente já se foi o bom tempo, ao menos nos grandes centros, em que a vida de familia podia sem excepção assegurar ao menino aquella pureza de costumes e aquella santidade de vida que, mercê de Deus, formaram sempre a melhor disposição para a germinação e cultivo da vocação ao estado sacerdotal. O mundo moderno com o abuso de seu progresso phantastico, que não espera mais que se lhe vá em busca, mas que vem elle mesmo ao encontro penetrando até dentro das paredes sagradas do lar domestico, — o mundo cheio de escandalos e de maximas contrarias ás divinas maximas do Evangelho, sobretudo na escola anti-christã de uma desmesurada sede de prazeres terrenos, — o mundo constitue hoje um tal perigo para o exito de uma vocação sacerdotal, que si a acção da graça e de uma graça extraordinaria não prevenir a acção nefasta do escandalo, sem milagre, perde-se o que de melhor Deus N. Senhor depositou no seio de sua Santa Igreja.

Vêm estas Escolas Apostolicas do clero secular, estes Seminarios Minimos, ao encontro da difficuldade, promettendo com segurança moral resolvel-a mais do que satisfactoriamente.

S. Excia. Revma. D. DUARTE LEOPOLDO E SILVA, o grande animador da Obra das Vocações, em São Paulo.

Seria injusto calar neste passo o nome do Reverendissimo Padre João Pavesio, que, sem favor, vem sendo a alma de todo esse movimento consolador. A elle se deve o maior surto de vida do Centro **leader** da Obra das Vocações na Archidiocese, — a elle o desenvolvimento dynamico da Obra installada hoje quasi que em todas as parochias e jurisdicções do Arcebispado, — a elle sobretudo a realização do primeiro Seminario Apostolico no Brasil, em uma hora mil vezes bemdita, hora de ricas e sorridentes esperanças.

Para esse autentico apostolo não invoco aqui o applauso caloroso das multidões de crentes, nem os interesseiros beneficios de ordem temporal; seria com um gesto quasi sacrilego profanar o trabalho primoroso feito cuidadosamente pelas mãos da Divina Providencia.

Mas, para elle, ao lado da grande bençam com que de publico e solemne o vem confortando o amantissimo Arcebispo, para elle, em nome de Deus, o conforto espiritual de uma prece ardente o o concurso valioso de um auxilio efficiente, que ficará depositado no Céo para o favor das contas derradeiras.

Nunca nos devemos esquecer de que, trabalhando nesse terreno, estamos reforçando o angulo mesmo da Cidade de Deus, estamos consolidando o ponto capital do Reino de Christo.

E devemos todos augurar o jubileu de ouro para o Centro da Obra das Vocações da Parochia de S. Cecilia.

Deus abençoe e incremente outros vinte e cinco annos de trabalho inestimaveis. E daqui a um quarto de seculo possa o exemplo do primeiro Seminario Apostolico receber a consagração que hoje recebe o estimulo do primeiro Centro da Obra das Vocações. Que a bôa semente germine em todos os Bispados, pelo Brasil afóra, em nossas já hoje noventa e quatro jurisdicções ecclesiasticas. Muitas ainda não poderiam ter seu Seminario, nem mesmo o menor.

Pois que o exemplo do Centro da Obra das Vocações de S. Cecilia vá dizendo e provando com a argumentação irrecusavel dos factos, que o problema das vocações encontra a sua melhor solução dentro destes moldes de recrutamento sacerdotal.

E, quando attendermos melhor, veremos que este começo equivale venturosamente á maior e melhor parte do complexo problema.

Estes anjinhos de innocencia, transplantados das familias para o novo canteiro da Igreja antes do primeiro contacto com o mundo corrupto e corruptor, estes pequenos Samueis da Nova Lei ou Tarcisios autenticos do Christianismo, iniciados sem maiores difficuldades nos principios do verdadeiro saber e nos postulados da verdadeira educação ecclesiastica, rumarão depois para os seminarios menores e maiores, levando, porém, comsigo o impulso **decisivo** da natureza e da graça, que é o **primeiro** impulso.

Bemdito seja Deus em tudo o que Elle suscita no seio de sua Igreja.

E bemaventurados aquelles que se inscrevem sob a bandeira de Christo, para apressar e assegurar o seu reinado em todos os recantos da terra.

CASA ALBERTO
P. MACHADO & FILHOS
Casemiras -- Brins -- Aviamentos
Largo São Bento, 10 Telephone, 2-2336

Maria, Mãe dos Seminaristas

Pe. A. A. de Siqueira
Lente do Seminario Central do Ypiranga

As cousas de Deus nunca se fazem repentinas, sem preparação. Grande parte de nossa vida, ás vezes ella quasi inteira e até as existencias que foram condição da nossa, são a providencial disposição das nossas energias naturaes e sobrenaturaes para o papel que Deus nos destinou.

E' a historia de todos os santos e de todas as almas. A propria conversão de Saulo, que pareceria contradizer o asserto, vem, ao invés, confirmá-lo: o zelo ardente e devorador do phariseu dispoz a realização magnifica do apostolo que arguia e increpava, opportuna e importunamente.

Aos pés da cruz do Calvario, Maria recebeu de Jesus moribundo a amorosa custodia dos sacerdotes da Nova Lei. E pois, Ella é a Mãe dos seminaristas.

Mãe, com maior titulo, talvez. Porque os padres, recebida a sagrada imposição do Pontifice, como que attingem sua maioridade: devem ser já perfeitos, ensina Santo Thomaz. Nossa Senhora ha de zelar por elles, para conservá-los no fervor e evitar que succumbam nos perigos.

Mas, aos seminaristas, Nossa Senhora precisa formá-los com desvelos e carinhos bem propriamente maternos: engendrá-los á imagem de sua Immaculada Conceição para as brancas immolações da castidade; alimentá-los do espirito do Filho e lhes transformar assim a alma — do mundo, para Jesus; vestil-os da couraça das grandes virtudes sacerdotaes e do arminho das bondades mansas que, umas e outras, delles farão apostolos invulneraveis para o peccado e amaveis para os peccadores.

Formação longa e difficil, porque aos pobres levitas ser-lhes-á necessario um combate sem treguas e uma lucta encarniçada contra si mesmos,— o inimigo de casa que N. Senhor denunciava: **Inimici hominis domestici ejus.**

Guerra tão destruidora que precisa chegar até a immolação completa. Os que se destinam a reunir fartas messes de almas para Jesus devem primeiro morrer. Só depois da morte é que vem a ressurreição dos fructos abundantes. **Nisi granum frumenti cadens in terram mortuum fuerit, solum manet; si autem mortuum, multum fructum affert.**

E' essa morte que vem fragmentada em cada espinho pequenino e em cada pequenina renuncia das que todos os dias visitam, por disposição divina, a alma do seminarista. **Quotidie morior.**

A inexperiencia timorata da criança não sabe resistir os embates. Precisa refugiar-se ao carinho da mãe. Os seminarios estariam desertos se não fosse Nossa Senhora.

Porque não basta que a intelligencia comprehenda a necessidade da formação perfeita, do longo e difficil dos estudos, das provações ás vezes duras, do trabalho pertinaz na lucta contra os maus habitos e na implantação das virtudes. E' necessario ainda que o coração ache um conforto, sem o que a coragem fugiria, para ceder o passo ao desanimo e ao abandono da vocação.

E' o doce affecto de Maria que sustenta, na provação que Jesus quer, o coração do levita.

A pureza da Mãe de Deus, o seminarista a vae considerando como o mais fulgido ornamento d'Aquella em cujo regaço elle se forma, e ao encanto dessa pureza, sente enthusiasmo para a sua lucta, gloriosa mas difficil.

Quando na tarefa quotidiana de sua formação intellectual elle tem que vencer a morosidade de sua intelligencia, a natural propensão á indolencia facil, a aversão commum ás difficuldades de um tirocinio complexo, é ainda o estimulo da Séde da Sabedoria, continuamente invocada, que o vem alentar poderosamente.

A disciplina do seminario é por vezes rude: quando o jovem não se habituou, na primeira formação, a dobrar a cerviz. Mas a humildade e a obediencia não podem, em absoluto, faltar na corôa das virtudes sacerdotaes. E' nas provas amargas de uma ordem necessaria ou de um revez inesperado, quando a soberba quer suas exigencias, é necessario que intervenham, para conter as rebeldias que sombreiam o coração fogoso do jovem, as caricias suaves da Mãe que foi a docil e humilde escrava do Senhor, para uma lição efficaz e amorosa de humildade e sujeição.

Mas onde, sobretudo, se faz sentir a acção formadora de Maria na alma do levita, é na orientação deste coração moço para Jesus e para as almas resgatadas por Jesus. E é porque o seminarista que se entrega totalmente á Mãe Celeste sente aligeirado seu passo no caminho da perfeição, na preciosa conquista das virtudes, no amor apaixonado a Jesus na Eucharistia e a Jesus nas almas. Recresce-lhe o zelo e a piedade e elle experimenta a necessidad feliz de juntar um numero immenso de almas para os altares de Maria e os tabernaculos do Senhor.

A Santa Igreja confia em que Nossa Senhora tenha cumprido sua missão de mãe, quando, áquella pergunta solicita do Bispo que vae ordenar os jovens diaconos, **scis illos dignos esse, sabeis si elles são dignos?** — ella responde affirmativamente, repousando naquelle coração formado por Maria, suas mais caras e risonhas esperanças.

Rezemos. **Orate fratres.** Não para que Nossa Senhora seja a Mãe dos seminaristas. Ella sabe o seu dever. Mas rezemos para que os nossos seminaristas sejam, de coração e de alma, filhos, intensamente filhos, d'Aquella que os quer formar segundo o modelo incomparavel do seu Divino Primogenito.

A Eucharistia e o Sacerdocio

Cgo. FABIANO DE BARROS, O. Praem.
(Professor do Seminario Menor em Pirapóra)

Jamais existiu sacerdocio mais sublime do que o de Jesus Christo, - união da natureza divina com a humana, na pessôa do Verbo, constituiram-no **de direito o MEDIADOR** entre Deus e os homens. Pela mesma virtude, é **rei** da humanidade, **mestre** infallivel e **pontifice** supremo.

A obra redemptora de Christo se consummou no Sacrificio sanguinolento da Cruz, onde se fez ao mesmo tempo **sacerdote e victima immolada.** O sacrificio cruento da Cruz se prolonga até o fim do mundo no santo Sacrificio da Missa.

Christo é a cabeça, os fiéis são os membros do corpo mystico, que é a Santa Igreja Catholica. Desta arte os simples christãos são reis e sacerdotes com Jesus Christo: **"Vós,** dizia São Pedro **geração escolhida, SACERDOCIO REGIO, gente santa, povo que Christo conquistou** (I. Pet. II, 9); e o Apocalypse accrescenta: **"Fizestes-nos reis e sacerdotes de Deus e reinaremos no mundo".** (V. 10). Pela mesma razão, todos os fiéis são **victimas** que se immolam no altar com Jesus. **"Recebei, Senhor, a oblação de nós, que somos vossos escravos,** e de toda a vossa familia (Cánon da Missa).

Desse sacerdocio **mystico** Christo constituiu certas pessôas participantes de suas prerrogativas. Na ultima Ceia confiou a seus Apostolos o sacrificio da Nova Lei e pelo mesmo acto os ordenou sacerdotes. A elles entregou tambem o governo de sua Igreja.

O poder de ensinar, reger e santificar os christãos será transmittido ao sacerdocio catholico até o fim do mundo. Quão grande é a dignidade do sacerdote! E' o instrumento racional nas mãos de Christo para operar a redempção da humanidade; é o transmissor das graças do Sacrificio da Cruz e da Missa. Mais não se pode exaltar o sacerdocio do que dizendo: **o padre é um com Christo!**

Feliz do sacerdote que se compenetra destas verdades e ao offerecer a Santa Missa, tambem se faz sacerdote e victima com Christo!

Maria Santissima assim assista sempre no altar a seus filhos sacerdotes, como foi a companheira de seu divino Filho, sacerdote e victima.

Como se formam os nossos Padres

A nova organização dos Seminarios brasileiros - A obra das vocações e a importancia do Seminario Preparatorio de São Paulo - No Seminario Menor, em Pirapóra, mais de uma centena de jovens se prepara para a carreira éclesiastica - O Seminario Central do Ypiranga é uma instituição de ensino superior que honra a cultura Catholica e a intellectualidade brasileira.

Até agora aquelle que quizesse seguir a carreira sacerdotal só encontrava para inicio de seus estudos o Seminario Menor de Pirapora. Qualquer que fosse o candidato — menino, adolescente ou jovem, tendo apenas o curso primario e muitas vezes nem isso, só podia iniciar os estudos em Pirapora, onde se fazia necessaria a existencia de um curso primario e de um curso especial preparatorio para o curso geral de humanidades.

Concluidos estes transferiam-se os seminaristas menores para os cursos superiores de philosophia e theologia no Seminario Maior, em S. Paulo. Mas aquella organização era imperfeita, porque sendo obrigatorio entrar directamente para elle, antes de qualquer previa preparação o Seminario Menor tinha que acceitar todos os candidatos que se apresentassem constituindo assim os seus cursos com elementos inteiramente hecterogeneos, intellectual e espiritualmente.

Não só, pois, a falta de uma base dos conhecimentos geraes difficultava frequentemente o desenvolvimento de um alumno no curso secundario como a ausencia de uma devida preparação espiritual era um embaraço á formação da alma do futuro sacerdote. E muitos são aquelles que não iam além do Seminario Menor porque nelle entravam não tendo ainda convicção plena da sua vocação, ou desconhecendo o verdadeiro significado da vida de ministro do Senhor, que iam abraçar.

Entretanto, agora que, por vontade do Santo Padre e segundo as directrizes por elle traçadas, acabam de passar por uma grande reforma geral os seminarios brasileiros, sob a orientação directa e esclarecida do seu Visitador Apostolico, Revmo. Mons. Alberto Pequeno, as deficiencias da organização que apontamos serão eliminadas pela suppressão dos cursos primario e preparatorio no Seminario Menor e creação dos mesmos fora deste. Estes dois cursos constituirão o "Seminario Preparatorio" ou "Escola Apostolica" que deverá multiplicar-se o quanto fôr possivel, tornando-se assim um estimulo e um amparo seguro para as primeiras manifestações das vocações sacerdotaes, cuidando delias, pequenas sementes ainda, para que não se esterilizem ao contacto das impurezas do mundo.

O "Seminario Preparatorio"

Em São Paulo será inaugurado, solemnemente, amanhã, o primeiro "Seminario Preparatorio" em local que será tambem a Séde da Obra das Vocações da Archidiocese de São Paulo.

O edificio situado á R. Albuquerque Lins, n.o 154, preenche os requisitos necessarios para o fim a que se destina, possuindo amplas installações que podem comportar até 100 alumnos.

Amanhã dia 10, inaugurando a nova instituição, será celebrada ás 8 horas, no "Seminario Preparatorio", u'a Missa por D. José Gaspar de Affonseca e Silva, bispo auxiliar de S. Paulo, e ás 14 horas terá lugar a benção solemne do edificio pelo exmo. sr. Arcebispo de S. Paulo, com a presença do Revmo. clero e fieis.

Seminario Preparatorio, em São Paulo.

Depois de amanhã, dia 11, terão inicio as aulas para as quaes já se acham matriculados 30 alumnos.

Organização - Curso

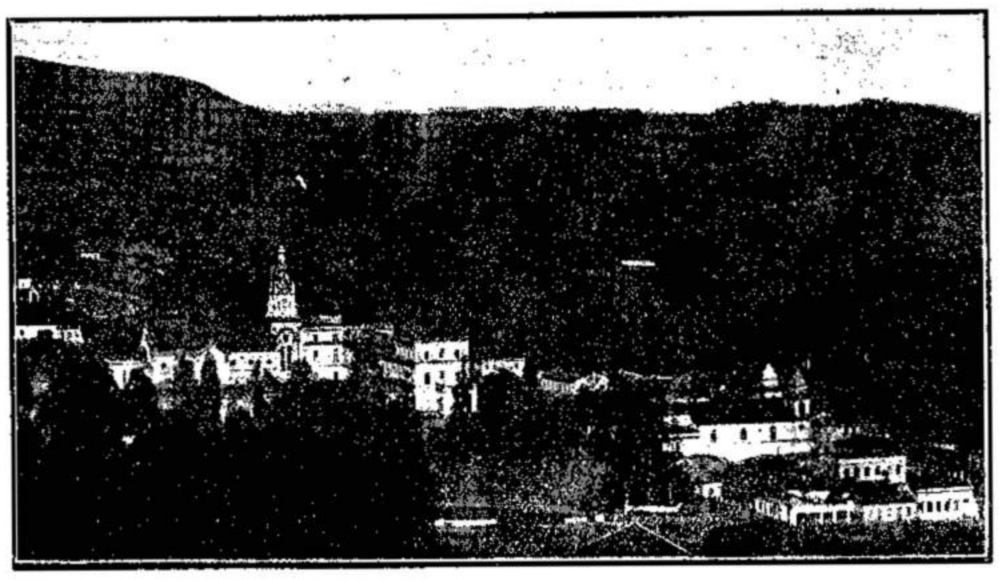
A Escola Apostolica receberá como alumnos todos aquelles que sentirem alguma inclinação para o sacerdocio, e dependerá directa e exclusivamente do sr. Arcebispo Metropolitano, porque é uma instituição da Archidiocese. O seu corpo dirigente proporcionando aos alumnos todos os meios de adquirirem solida piedade, cultivará com carinho e zelo o germen da vocação, fazendo selecção, excluindo os que não demonstrarem possuir as aptidões necessarias á carreira ecclesiastica.

Para a admissão são precisos: attestado de baptismo, attestado de chrisma (se possivel); certidão de casamento religioso dos paes; attestado de bom procedimento, firmado por um sacerdote; attestado medico e de vaccina; idade minima de 8 e maxima de 12 annos.

A mensalidade será de 30$ — adeantados — além das despesas com objectos escolares, sendo considerado vencido o mez começado.

O curso comprehenderá as seguintes materias: Religião e Historia Sagrada; Portuguez; Mathematica; Geographia; Historia do Brasil; Sciencias Naturaes; Civilidade; Calligraphia; Canto; Desenho; Educação Physica.

O periodo de aulas será das 12 ás 17 horas. Pela manhã os alumnos deverão acolytar as missas das Igrejas que frequentarem, onde elles apresentarão uma caderneta que terão, fornecida pela Escola, e na qual os vigarios ou sacerdotes disso incumbidos passarão o visto.


Seminario Menor Metropolitano, em Pirapóra, vendo-se no canto á direita o celebre Santuario do Senhor Bom Jesus.

O Seminario Menor Metropolitano

O Seminario Menor Metropolitano, de Pirapóra está localizado na Villa do mesmo nome, distante alguns kilometros de Baruery — estação da Sorocabana — e se ergue no alto de uma collina, dominando a Villa. O clima alli é muito bom, secco, saudavel. O edificio é de construcção solida com amplas installações especializadas ao fim a que se destinam, em forma de U tendo ao centro bellissima Capella, e rodeado de bosques de eucalyptus, tornando o conjuncto de aspecto pittoresco e agradavel.

O Seminario Menor está confiado á direcção dos RR. Conegos Regulares da Ordem Premonstratense que formam no Brasil uma abbadia dependente, directamente, da Abbadia de Averbode, na Belgica.

E' reitor do Seminario o Revmo. D. Abbade Alderico Lambrechts.

Os conegos da Ordem Premonstratense, acham-se estabelecidos no Brasil desde 1896. Em 1897, foi fundado o Collegio, em Pirapóra, transformado, em 1905, em Seminario Menor Metropolitano.

OS CURSOS DO SEMINARIO MENOR

Tres são os cursos que seguem os alumnos do Seminario Menor: o gymnasial, comprehendendo 5 annos de estudos de humanidades; o preparatorio, de 1 anno e o curso preliminar ou primario. Estes dois ultimos, entretanto, como ficou visto, serão supprimidos, substituidos pelo Seminario Preparatorio em vesperas de inauguração e funccionamento.

Dos alumnos matriculados no presente anno, 108 pertencem á Archidiocese de S. Paulo, assim distribuidos: no curso preparatorio 6; no curso gymnasial — 35 no 1.° ano, 25 no 2.°, 20 no 3.°, 14 no 4.° e 8 no 5.°. Observe-se, na relação acima o augmento sensivel do numero de matriculas nos primeiros annos, fructo, sem duvida, dos trabalhos fecundos da Obra das Vocações neste ultimo biennio.

O Seminario Menor Metropolitano tem concorrido para a formação da grande maioria do nosso clero, assim como do de outras dioceses, inclusive da do Rio de Janeiro, o que é uma prova inconteste do seu grande valor.

Mas outro attestado evidente do grande merito dos conhecimentos adquiridos no Seminario, sem considerar os estudos propriamente destinados á formação de sacerdotes, cuja melhor prova está no alto nivel intellectual de nosso Clero, é o facto de, mesmo aquelles de seus ex-alumnos que não seguiram a carreira ecclesiastica, sempre se distinguirem pela cultura, cuja base solida foi recebida em Pirapóra.

Os Seminarios Brasileiros e o seu visitador Apostolico

Em 1933, Sua Santidade o Papa Pio XI, desejando uniformizar a formação do clero secular brasileiro, creou trez seminarios centraes, a saber: o de São Leopoldo, no Rio Grande do Sul, confiado á direcção dos RR. PP. da Companhia de Jesus; o de São Salvador, na Bahia, entregue aos cuidados dos RR. PP. da Congregação da Missão, e o da Immaculada Conceição e Sto. Ignacio, em São Paulo, desde fins de junho do anno passado, nas mãos de Padres Seculares. Nessa mesma occasião, collocou Sua Santidade todos os Seminarios seculares sob a direcção immediata de um Visitador Apostolico, com o fim de mais facil e rapidamente obter seus designios.

Gloria do Seminario de São Paulo ficará sempre ter sido seu dignissimo Reitor, Monsenhor Alberto Pequeno, o primeiro escolhido pela Santa Sé para este cargo honrosissimo de confiança immediata do Santo Padre, e singular responsabilidade. Que elle o venha desempenhando com proficiencia absoluta, demonstra-o a approvação irrestricta de todos os seus actos, quando em meiados de 1934, em Roma, deu contas á Congregação dos Seminarios e Estudos Ecclesiasticos, de suas primeiras medidas. Então, sobre a satisfacção do dever cumprido, que tranquilliza a consciencia deante de Deus, teve a de haver correspondido perfeitamente á confiança nelle depositada pelos seus superiores hierarchicos.

"Monsenhor realizou no Brasil, no curto espaço de pouco mais de um anno, o que, na Italia, só se conseguiu após 16 de estudos e experiencias" disse-lhe, pouco mais ou menos, o Secretario da Congregação Romana, ao receber o programma de estudos já em vigor nos seminarios brasileiros numa applicação provisoria e experimental.

O SEMINARIO CENTRAL DE S. PAULO

Aliás, este facto é bem explicavel. Mercê de Deus, nosso episcopadado vive com os olhos voltados para Roma numa obediencia e submissão inteira aos desejos do Santo Padre. Por isso, relativamente aos seminarios (como nos outros sectores da actividade ecclesiastica) cuidou de acompanhar a evolução dos estudos nos institutos mais achegados ao Vaticano, e por conseguinte, melhor autorizados.

Assim, quando veiu á luz a Constituição Apostolica **"Deus scientiarum Dominus"** no Pentecostes de 1931, com novas disposições acerca dos estudos universitarios, não foi difficil accomodar, em proporções mais modestas o programma de estudos do nosso seminario ás novas prescripções da Santa Sé.

E' seguindo as normas desta Constituição que no nosso Seminario Central, na formação intellectual dos alumnos distinguem-se em trez grupos as disciplinas professadas: Principaes, Auxiliares e Especiaes. As primeiras se ordenam directamente ao fim collimado pelo Seminario: são materias estrictamente ecclesiasticas; as segundas são de exigencia mais ou menos imprescindivel para uma comprehensão sufficiente das primeiras; as terceiras se addicionam como um complemento conveniente na formação scientifica do sacerdote.

O estudo de todas estas disciplinas converge para a finalidade do munus sacerdotal no seio da Igreja: guiar os fieis no caminho da salvação. Desse modo, adquirem todas estas disciplinas uma admiravel unidade organica: Não são estudadas singularmente com inteira independencia, mas nas suas relações necessarias com a doutrina revelada que a todas sobrepaira e as orienta.

Assim não se exija do sacerdote saiba dissertar ou discutir profusa, profunda ou modernamente sobre problemas scientificos de todo alheios aos misteres de seu cargo; pecam-lhe o conhecimento necessario de todos elles que, em occasiões opportunas, proporcione orientação segura nas relações que tiverem com a finalidade sobrenatural do homem.

Dahi ter necessariamente o Padre uma formação ao menos generalizada, que se lhe impede proficiencia inconteste nos ramos particulares das sciencias diversas (seria aliás estulticie exigi-lo), beneficia-os, pela visão synthetica do conjunto das sciencias humanas, com um criterio mais elevado e mais seguro na orientação que dar aos fieis confiados á sua guarda.

Mons. Alberto Teixeira Pequeno Visitador Apostolico dos Seminarios do Brasil.

O CURSO SUPERIOR DOS ESTUDOS ECLESIASTICOS

Particularizando, o Curso Superior dos Estudos Ecclesiasticos, subdivide-se em dois, de trez e quatro annos. O primeiro triennio é destinado á formação philosophica, imprescindivel para uma comprehensão, quanto possivel, exacta dos dogmas revelados, bem como para uma synthese total da doutrina christã. Mas, a vida de Seminario não é apenas formação da intelligencia. A Doutrina assimilada pelo estudo, sob a orientação dos mestres do espirito, filtra-se pela alma e, della se assenhorea para dar-lhe a vitalidade sobrenatural que deve ser a caracteristica da pessôa do padre.

Pe. João Pavesio, apostolo da Obra das Vocações.

Actualmente conta o Seminario 170 alumnos assim distribuidos: da Diocese de S. Paulo, 28; Rio, 39; Parahyba, 2; Curytiba, 1; Diocese de Campinas, 35; Taubaté, 21; Sorocaba, 6; São Carlos, 5; Jaboticabal, 5; Ribeirão Preto, 4; Botucatu', 4; Santos, 3; Bragança, 2; Rio Preto, 2; Cafelandia, 1; Valença, 3; Espirito Santo, 2; Crato, 1; Nitheroi, 1; Pesqueira, 1; Santa Maria, 1; Congregação dos Padres Sacramentinos, 2; Sem diocese, 1.

Seminario Central, no Ypiranga.

No corpo docente salienta-se a figura de Dom José Gaspar de Affonseca e Silva, Bispo Auxiliar de São Paulo, elevado a esta alta dignidade, quando Reitor do Estabelecimento, cargo que ainda hoje occupa.

No curso de Philosophia, a apologetica articula os conhecimentos scientificos-naturaes com a Doutrina Revelada; as outras sciencias prendem-se ás varias partes da Philosophia que deve sempre levar em conta os progressos scientificos, para jamais perder o contacto com a realidade. As disciplinas especiaes ou completam a formação philosophica, ou encaminham o aperfeiçoamento especial do sacerdote.

Com estes fundamentos está o alumno apparelhado para os estudos estrictamente ecclesiasticos, aos quaes se entrega no Curso Theologico, no qual tudo diz respeito, immediatamente, á formação intellectual propria do sacerdote.

ESCHEMA DE ESTUDOS PARA OS SEMINARIOS CENTRAES

Curso de Philosophia (3 annos)

1.° anno: Disciplinas principaes — Logica, Methodologia, Ideologia, Criteriologia, Ontologia. **Disciplinas Auxiliares** — Apologetica Scientifica (Problemas physicos, chimicos, astronomicos), Mathematica Superior, Sciencias Naturaes. **Disciplinas Especiaes** — Grego Classico, Literatura, Canto Gregoriano, Liturgia Pratica.

2.° anno: Disciplinas principaes — Cosmologia, Psychologia Racional, Ideogenia. **Disciplinas Auxiliares** — Apologetica Scientifica (Problemas biologicos), Physica e Chimica. **Disciplinas Especiaes** — Psychologia Experimental, Pedagogia (Philosophia Educacional, Psychologia Educacional), Arte e Archeologia (Noções Geraes, Architetura, Esculptura, Pintura e Artes Sumptuarias), Literatura, Canto Gregoriano Liturgia Pratica.

3.° anno: Disciplinas Principaes — Theodicéa, Ethica, Sociologia, Historia da Philosophia. **Disciplinas Auxiliares** — Apologetica Scientifica (Problemas Psychologicos e Historicos), 2.° anno, Biologia e Anthropologia (Biostatica, Biophysica, Biogenia, Biotaxia; Anatomia e Physiologia humana dos tecidos, orgãos e systemas).

Disciplinas Especiaes — Pedagogia (Technica Pedagogica, Pedagogia Comparada, Historia da Pedagogia, Economia Politica, Arte e Archeologia (Paleographia, Epigraphia, Bibliologia, Sigilographia, Numismatica e Heraldica), Literatura, Canto Gregoriano, Liturgia Pratica.

As aulas do curso de Philosophia comprehendem 21 horas por semana.

Curso de Theologia (4 annos)

1.° anno: Disciplinas Principaes — Theologia Fundamental (Verdadeira Religião, Igreja Catholica, Fontes da Revelação), Direito Canonico (Direito Publico Eclesiastico), Theologia Moral (Principios, Virtudes Theologicas), Historia Eclesiastica. **Disciplinas Auxiliares** — Patrologia, Hebraico, Grego biblico, Lithurgia. **Disciplinas Especiaes** — Canto gregoriano e Eloquencia Sagrada.

2.° anno: Disciplinas Principaes — Theologia Dogmatica (S. S. Trindade, Creação), Sagrada Escriptura (Historia do texto biblico), Theologia Moral (Preceitos). **Disciplinas Auxiliares** — Ascetica e Mystica. **Disciplinas Especiaes** — Catechetica, Canto gregoriano e Eloquencia Sagrada.

3.° anno: Disciplinas Principaes — Dogma (Christologia, Poteriologia, Mariologia, Axiologia, Graça, Redempção), Sagrada Escriptura (Novo Testamento), Moral (Sacramentos). **Disciplinas Auxiliares** — Ascetica e Mystica, Theologia Pastoral (Mandamentos). **Disciplinas Especiaes** — Medicina Pastoral, acção Catholica, Canto Gregoriano e Eloquencia Sagrada.

4.° anno: Disciplinas Principaes — Sacramentos e Dogma, Rito Canonico (Codigo), Moral (Sacramentos). **Disciplinas Auxiliares** — Ascetica e Mystica, Theologia Pastoral (Sacramentos). **Disciplinas Especiaes** — Escripturação Parochial, Acção Catholica, Canto Gregoriano e Eloquencia Sagrada.

As aulas do Curco de Theologia comprehendem 23 horas por semana.

* * *

Pelo programma acima, dos Cursos de Philosophia e Theologia que constituem os estudos do Seminario Central do Ypiranga, ao contrario do que muitos podem julgar, aquelle admiravel e modelar estabelecimento de ensino é o mais superior de todos os institutos de Cultura Superior de São Paulo e o mais capaz de proporcionar a maior somma de conhecimentos verdadeiros do modo mais completo e mais perfeito.

A Festa Jubilar da Obra das Vocações celebrada em Santa Cecilia

Obedecendo ao programma que publicámos em o nosso ultimo numero, realizou-se nos dias 30 e 31 de maio p. p. e 1.° deste mez o triduo preparatorio do Jubileu da Obra das Vocações da Parochia de Sta. Cecilia, celebrando-se a festa do seu 25.° anniversario no domingo ultimo.

As commemorações desse Jubileu, em Sta. Cecilia revestiram-se do maior esplendor.

Durante o triduo celebraram o Santo Sacrificio da Missa, no 1.°, 2.° e 3.° dia, respectivamente, D. Paulo Marcondes Pedrosa, O. S. B. ex-vigario de Sta. Cecilia; Mons. Henrique Magalhães e Mons. Ernesto de Paula, Vigario geral do Arcebispado. A' noite o notavel orador sacro do Rio de Janeiro, Mons. Dr. Henrique Magalhães, realizou trez conferencias, sobre as vocações, subordinadas aos titulos: "O Primeiro Olhar de Jesus"; "Mater Dei, Mater Nostra, Regina Apostolorum", e "Germinação e crescimento ao sól da graça".

No dia 2, D. José Gaspar, bispo-auxiliar, celebrou a Santa Missa durante a qual houve communhão geral de todas as associações parochiaes e dos fieis os quaes fizeram, em horas escaladas, adoração ao S. Sacramento em exposição solemne.

A' noite desse domingo encerram-se as celebrações do Jubileu da Obra das Vocações com uma cerimonia particularmente honrada com a presença de S. Excia. Rvma. D. José Gaspar, bispo-auxiliar de S. Paulo, e da qual participaram Mons. Alberto Pequeno, Visitador Apostolico dos Seminarios do Brasil, os RR. PP. professores do Seminario Central, todos os seminaristas e clero.

Assistiram ás cerimonias dessa noite as associações parochiaes e grande numero de fieis.

A Hora Santa solemne foi pregada por Mons. Magalhães que, antes de a iniciar leu as admiraveis e carinhosas palavras com que S. Excia. Rvma. D. Duarte abençoou aquella grande festa das Vocações.

Da parte coral incumbiram-se admiravelmente os seminaristas.

No terceiro dia do triduo, das cerimonias da noite destacou-se a benção solemne da linda Imagem de N. Senhora do Clero, que é a primeira a ser exposta ao culto publico na America do Sul. Nossa Senhora do Clero foi eleita Padroeira da Obra das Vocações e a sua Imagem ficará na Matriz de Sta. Cecilia a cuja parochia pertence a Obra das Vocações.

AS PALAVRAS DE D. DUARTE

Damos abaixo o telegramma que D. Duarte enviou ao Rvmo. Pe. Paulo de Tarso Campos, Vigario de Sta. Cecilia, por occasião do encerramento das festas jubilares da Obra das Vocações, e lido por Mons. Magalhães, á Hora Santa do dia 2.

"Revmo Padre Paulo Tarso
D. D. Vigario Santa Cecilia
São Paulo

Comemorando 25.° anniversario fundação Obra Vocação em nossa piedosa paroquia envio bençans cooperadores formação clero paulista com sentimentos profunda gratidão Arcebispo Metropolitano".

Clovis de Oliveira
Professor de Piano
R. DR. DINO BUENO, 55
Teleph.: 5-5881
S. PAULO
AVENIDA S. PAULO, 138
ARARAQUARA

"A ORDEM"
REVISTA DE CULTURA
fundada por
Jackson de Figueiredo
Dirigida por
Tristão de Athayde
Assignatura annual 25$000
com o Dr. PAULO SAWAYA
Rua Maria Antonia, 16-A
Telephone: 4-0347
CAPITAL

"VIDA"
Revista da Mocidade Universitaria
Directores:
F. da Gama Lima Filho
Francisco La Rocque
Alberto de Britto Pereira
Alvaro Milanês
Nelson de Almeida Prado
Assignatura annual 5$000
Numero avulso $400
Praça 15 de Novembro, 101
2.° and. - Rio de Janeiro

FOTO POSTAL
COLOMBO SULPIZIO
Reproducções, Serviços de camara escura para amadores, Machinas, Filmes e Artigos photographicos em geral.
Rua Sebastião Pereira, 17-A - Tel. 5-5943

PATHE-BABY O CINEMA DO LAR
A MAIOR COLLECÇÃO DE FILMS EDUCATIVOS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS
Condições especiaes de ALUGUEL para o Interior
Peçam informações á
ISNARD & CIA.
RUA 24 DE MAIO, 20 SÃO PAULO Phones: 4-3587 e 4-5461

Ainda a Alliança Nacional Libertadora

Dissémos em nosso ultimo numero algumas palavras sobre a Alliança Nacional Libertadora, recordando especialmente o que se espera dos catholicos, na chamada "questão social". Ha porém, muito mais a dizer, e principalmente depois de apontar com documentos alliancistas o que é a A. N. L., chamar a attenção do governo, e dos representantes da Nação, que têm assento nas Camaras, Estadual ou Federal, para essa organisação. E' a A. N. L., perigosa para o Brasil, revolucionaria e communista? Respondam o resumo de um comicio por ella promovido no Rio, e notas de um artigo publicado em um de seus jornaes, "A Manhã", tambem do Rio de Janeiro.

Foi desfraldada no referido comicio, a bandeira nacional que acompanhou a Columna Prestes, em sua marcha pelos sertões do Brasil; uma cousa affirmamos entretanto, sem receio de errar: não o foi para honrar a nossa Patria, e sim, para homenagear o chefe declaradamente communista da A. N. L., Luiz Carlos Prestes. Nesse comicio defendeu-se a unidade syndical, portanto, o syndicato unico socialista, como se tem organisado aqui, negando-se existencia ao syndicato que declare ter confissão religiosa, ou que allegue outra ideologia politica; combateu-se **revolucionariamente** a guerra imperialista do Chaco, e um membro do Syndicato dos Professores protestou contra o ensino religioso nas escolas, emquanto o estudante Carlos de Lacerda disse que "nem os bonecos de galões nem os bonecos de papel de imprensa... etc., poderão deter a massa na conquista dos direitos que ella exige... A massa passará, esmagando os bonecos". Note-se a sinceridade dos Alliancistas, que empunham uma bandeira brasileira e ao mesmo tempo chamam de "boneco", o Exercito Nacional, guarda e defensor desse pavilhão!... E o interessante é que ha militares filiados á A. N. L., constituindo uma confirmação daquellas antigas declarações do general Góes Monteiro, sobre os elementos dissolventes que existem no Exercito.

Só isso? Não! Os jornaes que obedecem á orientação politica da A. N. L., batem todos, as mesmas téclas de revolução, de oppressão, de anarchia, e em todos elles, a collaboração é extremista. Assim, o já muito conhecido Sussekind de Mendonça, escrevendo na "A Manhã", sobre a "União Feminina", organisação extremista annexa á A. N. L., critica todas as outras organisações da mulher brasileira porque estas, diz, são "fócos de um reaccionarismo insupportavel", e, "si se dispõem a fazer **caridade**, com grandes taboletas em latim, seus beneficios nunca chegam á massa anonyma das necessitadas — ficam no meio, distribuidos por tamina, com caracter ostensivo e odioso de favor, ás portadoras certas de bilhetes numerados pelo zelo fiscal das sachristias". E continua Sussekind, " si se propõem a fazer obra social, ainda que se subordinem declaradamente a trabalhar por tudo o que concorra para o **progresso feminino** — seu primeiro cuidado é ficar bem com Deus, com a Patria e com a Familia, tanto vale dizer: a não contrariar os interesses da Santa Madre Igreja Catholica Romana, a applaudir todas as bobagens que scismem de ensaiar o Parlamento e as outras mais Autoridades Constituidas e a fazer causa commum com todos os que se opponham ao divorcio, á protecção ás mães solteiras, ao reconhecimento illimitado de todos os filhos illegitimos, á suppressão da **infirmitas**, e á proscripção definitiva da tutela odiosa ás mulheres casadas, isto é, precisamente a tudo o que procure destruir o **atrazo feminino**".

São textos perfeitamente esclarecedores da attitude de uma organisação, que não engana a ninguem sobre os fins que procura. Não vamos refutal-os aqui, porque não é esse agora o nosso fim. Trazemos apenas a demonstração escripta de que a A. N. L., é uma organisação revolucionaria pois, "esmagará os bonecos de galões" (Exercito), e é inimiga do regimen, e da Patria (combate o ensino religioso que é estabelecido pela Constituição de 16 de Julho, luta contra a familia, batendo-se pelo divorcio, quando a mesma Constituição a declara indissoluvel, critica as mulheres que se apoiam em Deus, na Patria e na Familia etc.). Que deve fazer então o governo? Permittirá a sua livre expansão, deixando que ella produza, todo o mal que já se póde prevêr? Não! Si muitas vezes para evitar um mal maior elle deve permittir que certas organisações continuem a existir, não é este o caso da A. N. L. que procura evidentemente "violar a justiça e minar as bases mesmas da vida social", razões estas que Rossignoli acha sufficientes para que uma associação seja prohibida. E Leão XIII, na "Rerum Novarum", não é menos explicito: "Por certo, que a maxima parte dos operarios quereriam melhorar de condição por meios honestos, sem prejudicar a ninguem; todavia não poucos ha que, embebidos de maximas falsas e desejosos de novidades, procuram a todo o custo excitar tumultos e impellir os outros a violencias. Intervenha portanto a autoridade do Estado, e, reprimindo os agitadores, preserve os bons operarios do perigo da seducção e os legitimos patrões de serem despojados do que é seu... O remedio portanto, nesta parte, mais efficaz e salutar, é prevenir o mal com a autoridade das leis, e impedir a explosão, removendo a tempo as causas de que se prevê que hão de nascer os conflictos entre os operarios e os patrões". Esse portanto, o dever dos nossos governos deante da A. N. L., e si elles não o cumprirem serão grandemente responsaveis pelo que vier a succeder.

Não basta, porem, uma attitude policial; Leão XIII, lembrou aos governos todos os seus deveres para com as classes desprotegidas, e são esses deveres que Pio XI, resume na Encyclica Quadragesimo Anno: "Quanto á autoridade civil, Leão XIII, ultra passando com audacia os confins impostos pelo liberalismo ensina imperterrito, que ella não deve limitar-se a tutelar os direitos e a ordem publica, mas antes fazer o possivel — para que as leis e instituições sejam taes... que da propria organisação do Estado dimane espontaneamente a prosperidade da nação e dos individuos — ... Aos governantes compete defender toda a nação e os membros que a constituem, tendo sempre cuidado especial dos fracos e desherdados da fortuna ao proteger os direitos dos particulares. — Por quanto a classe abastada, munida dos seus proprios recursos, carece menos do auxilio publico; pelo contrario a classe indigente, desprovida de meios pessoaes, esteia-se sobretudo na protecção do Estado. Por conseguinte deve elle attender com particular cuidado e providencia aos operarios, visto serem elles do numero da classe pobre". Representam essas palavras a obrigatoriedade em que os governantes se acham, de desenvolver uma politica social activa, organisando a proteção efficiente e real do operario, em "sua alma, em sua saude, forças, familia, casas, officinas, salario accidentes de trabalho; numa palavra, em tudo o que interessa á classe trabalhadora, principalmente as mulheres e crianças". E' o que quer Pio XI, e que constituindo uma obrigação para os governos representa tambem a salvação da sociedade christã.

É MALTE
NUTRITIVA E SEM ALCOOL
É A CERVEJA QUE AS SENHORAS PREFEREM
A

O sacrificio indispensavel

Não é a qualquer pessôa, que é dado exercer o duro officio de pescador de perolas. As compleições fortes são capazes de resistir á pressão da agua e ás agressões dos polvos, para descer até o fundo do Oceano, e colher lá a perola alvissima que procuram. Mas os organismos debeis se sentem asphyxiados desde que se aprofundem um pouco nas aguas verdes do Oceano, e são forçados a retroceder com as mãos vazias, para respirar a brisa amena e retornar á pressão fraca longe das quaes são incapazes de viver.

E' o que se dá, tambem, no mundo do espirito. Ha certas almas capazes de descer á profundeza das mais sérias cogitações, onde vão buscar a perola inestimavel da verdade. Outras, porém, se sentem asphyxiadas desde que as ideias se tornam um pouco mais densas, e retrocedem immediatamente, de mãos vazias, áquella banalidade esteril que é o unico ambiente que conseguem supportar.

* * *

O grande sentido da vocação da geração que actualmente attingiu a mocidade é o sacrificio.

Ou esta geração enfrentará a dureza de sua vocação com a generosidade do martyrio, ou ella será inevitavelmente devorada pelas tempestades que as gerações anteriores acumularam por seus erros, e que estão prestes a desabar sobre o mundo contemporaneo.

Mas o sacrificio que se requer não é o do sangue. Não é a morte, que a graça impõe ao moço de hoje como perigo supremo a enfrentar, mas a propria vida. Não é mais o tempo de attestarem os crentes a sua fé, pelo testemunho sangrento do martyrio. O que hoje a Igreja péde aos seus fieis é o testemunho de uma vida exemplar, e o sacrificio generoso de toda a nossa personalidade á grande causa por que é mister luctar.

Este sacrificio é o sacrificio dos bens temporaes. E' o sacrificio do tempo que se emprega no apostolado, quando poderia ser utilisado na caça ao dinheiro. E' o sacrificio das attitudes que se tomam para salvar as almas, com prejuizo da reputação social, das mais caras relações de familia ou de amizade, das mais preciosas sympathias.

Mas sobretudo este sacrificio é o da alma que se purifica pela pratica da virtude, que se immola no soffrimento interior, que sobe expontaneamente ao altar das mais dolorosas provas espirituaes, com aquella resolução magnanima com que caminhavam para o martyrio os primeiros christãos. Porque o mundo actual foi perdido pelo peccado, e só pela virtude se ha de resgatar. Porque de nada vale a mais util das obras de apostolado aos olhos de Deus, quando o apostolado leva na alma aquelle mesmo espirito do mundo, que combate por suas acções.

E' precisamente isto, que o mundo não quer comprehender, e é a esta incomprehensão que attribuo o pequeno numero de vocações entre nós.

A vocação sacerdotal é, por excellencia, a vocação para o sacrificio. Em primeiro logar, é toda a ambição humana que se sacrifica, pela humildade voluntariamente abraçada, e que é inseparavel do estado sacerdotal.

Em segundo logar, é a santidade que se tem em vista E quem diz santidade diz o sacrificio completo de toda a felicidade que o mundo pode dar, atravez de sua systematica bajulação dos sentidos, atravez de sua louca exaltação da concupiscencia e do orgulho da vida.

E, em terceiro logar, vem o sacrificio supremo, em que o sacerdote já não immola á justiça de Deus apenas a sua propria pessoa, mas o proprio Filho de Deus, feito Homem para resgatar os peccados do mundo.

* * *

Vejo ás vezes passar pelas ruas algum seminarista, trazendo na gravidade do traje e na humildade do porte a affirmação de todos os principios de renuncia que o mundo detesta.

Muitos seguem-no com o olhar. O'ra são alvejados pelo odio, óra pelo escarneo.

Em torno de mim, o mundo se agita febrilmente. O jornal que tenho em mãos me dá noticia de que grandes estadistas querem salvar o Brasil, reerguendo seu cambio, saneando suas finanças ou reformando sua administração.

E, em meu coração, eu me rio por minha vez da loucura do mundo. Não é o grande estadista, nem o grande scientista, nem o grande jornalista, que todos aplaudem, que salvará o Brasil.

Seminarista humilde de que todos se riem, tu serás santo, e serás tu o verdadeiro salvador do Brasil!

Commentando...

O SR. ALFREDO ELLIS E SEUS DISCURSOS!...

Ha sempre surprezas no que o dr. Alfredo Ellis, fala; s. exa., parece querer divertir-se á custa dos que o ouvem, dizendo as cousas mais incongruentes! E' assim que depois de propôr a esterilisação dos anormaes, o dr. Alfredo Ellis, que por signal não é theista, affirmou odiar por mercé de Deus, asserção esta que foi causa de um protesto por parte do dr. Sebastião Medeiros, aliás seu companheiro de bancada. No que diz respeito a São Paulo, o dr. Alfredo Ellis é separatista, mas separatista "sui-generis": quer S. Paulo separado, independente, mas quer um S. Paulo ao qual se annexe pelo menos a metade do Brasil actual; s. exa. não vê que assim já não é S. Paulo, mas é Brasil, e não comprehende que é absurdo pedir a separação do Estado e ao mesmo tempo querer conquistar o que ainda sobrar do Paiz. Para que separar-se então? Si as duas affirmações do dr. Alfredo Ellis, odio e separação, já não fossem absurdas por si mesmas, sel-o-iam pelo modo como foram expostas, pois não póde ser tomado a sério, quem diz e ao mesmo tempo desdiz. Parece-nos que não faria mal ao sr. Alfredo Ellis um repouso relativamente grande, durante o qual se dedicasse ao estudo da Logica, para depois poder apresentar-se razoavelmente aos seus pares! Esse o conselho que de bom grado lhe damos!...

ESMOLAS...

Noticia "El Debate", grande diario catholico hespanhol, uma nova e interessantissima forma de auxilio aos necessitados, posta em pratica em Madrid, por um grupo de senhoras catholicas. Fundaram as mencionadas senhoras com a cooperação das Irmans de S. Vicente de Paulo, uma cozinha destinada a fornecer alimento aos pobres mediante a apresentação de fichas de aluminio de valor determinado, que só alli são acceitas, e que tambem alli são vendidas aos interessados. Admittamos que alguem destina mensalmente 10$000 aos pobres; em vez de dar essa quantia em moeda corrente, a qual poderá ser mal aproveitada, adquire com ella, fichas de valores diversos, digamos de $100, $200 e $300, as quaes só poderão ser trocadas naquella cozinha e só por alimento. Sendo-lhe pedida uma esmola, dá uma filha de $200, p. ex., a qual corresponde a um prato de caldo ou qualquer outro alimento, conforme tiver sido estabelecido na alludida organização.

E' esse um meio que parece bastante pratico para eliminar o mau aproveitamento das esmolas pelos mendigos, e tambem para afugentar a falsa mendicancia. Em Madrid, elle tem dado bom resultado, accentuando o noticiarista, que a alimentação é optima e perfeitamente preparada, que ella é servida pelas mesmas senhoras e senhoritas que fundaram a "cozinha", e que como a caridade sempre ultrapassa de muito o que se prevê, aos pratos marcados, sempre se accrescenta alguma cousa mais.

CHRONICA LITERARIA

Formação Brasileira

José Pedro Galvão de Souza

Saudando o apparecimento do livro do sr. Helio Vianna sobre a historia politica e social do Brasil, o sr. Octavio Tarquinio de Sousa (successor de Tristão na critica dos livros nacionaes do "O Jornal") merecidamente collocou o seu autor entre os mais brilhantes escriptores da "nova geração".

Para os que ainda não o conheciam, o sr. Helio Vianna tornou-se, sem duvida, uma revelação. Para os que já haviam tido opportunidade de apreciar os seus artigos publicados na "A Ordem" e na "A Razão", o seu primeiro livro veio confirmar muitas esperanças.

Surgindo quasi simultaneamente com a 2.ª edição da "Formação Historica do Brasil" de Calogeras, pode o livro do sr Helio Vianna apesar de suas falhas, figurar ao lado daquella notavel obra de um dos nossos mais completos historiadores, como um dos poucos trabalhos feitos até aqui, para relatar e interpretar seriamente a nossa historia.

Helio Vianna — Formação Brasileira — Liv. José Olympio editora, Rio de Janeiro, 1935.

O grande merito deste livro é investir corajosamente contra muitos dos preconceitos que desfiguram inteiramente a nossa historia e, no emtanto, constituem lugar commum na totalidade dos nossos compendios.

Um falso patriotismo tem feito muita gente absolver grandes erros no nosso passado e glorificar figuras simplesmente abjectas de alguns de nossos homens publicos. O sr. Helio Vianna merece todos os applausos por ter sabido reagir contra esta deturpação da verdade, procurando ser um fiel historiador.

Visando o estudo da formação da nacionalidade brasileira, começa por focalisar a sua expansão geographica, passando em seguida ao exame dos tres periodos da nossa historia politica e social que assim caracterisa: 1) — dilatação colonial; 2) — integralisação monarchica; 3) — dispersão republicana.

Durante o tempo do Brasil colonia, deu-se a vasta expansão territorial que traçou a nossa configuração geographica, obra dos conquistadores e dominadores portuguezes, juntamente com os bandeirantes brasileiros, preadores de indios e descobridores de minas. Quatro foram os principaes nucleos da dilatação colonial, o bahiano, o pernambucano, o paraense e maranhense e o paulista, formando os grandes cyclos da expansão territorial, a saber: cyclo da canna de assucar, cyclo da creação de gado e os dois cyclos paulistas, o de ouro e pedras e o de caça ao indio. A' cultura da canna de assucar se deve em boa parte a expansão territorial pelo norte, cuja conquista foi assegurada definitivamente pela expulsão dos hollandezes e pelo bandeirismo. O cyclo da creação de gado, mais ainda que o do assucar, contribuiu para deixarmos de "arranhar o litoral como carangueijos" consoante a celebre phrase de Frei Vicente Salvador. Desenvolveu-se mais ao centro, extendendo-se até o norte, e do centro para o sul o cyclo de ouro e pedras desempenhou funcção analoga. O extremo sul, emfim, nos foi attribuido pelas incursões dos caçadores de indios pelas regiões do Guayrá, Vera e Tape, (Matto Grosso, Paraná, S. Catharina e Rio Grande), que se vieram annexar ao Brasil ainda por essa immensa penetração que aos poucos ia construindo, no periodo colonial, o bloco colossal cuja cohesão teve de ser procurado em si mesmo e foi a primeira das grandes obras da monarchia.

"A unidade politica, conseguida com a transmigração da familia real, com a Independencia e com a Constituição de 1824, foi o processo por que tão alto objectivo pôde ser attingido, integralisando-se immediatamente o paiz. Resolvido esse problema primacial, com a proclamação da Republica veio ferir a nacionalidade o grave problema da sua dispersão social, por intermedio do systema federal, logo instaurado e consagrado na Carta de 1891. Seu resultado foi a historia da Republica, para a qual quasi que sómente condemnações têm sido registradas, culminando com a unica revolução geral que já tivemos, a de 1930, e com a persistencia, ainda observada, de uma insatisfação a que somente alterações muito profundas poderão dar remedio". (p. 10).

Eis o sentido da formação da nacionalidade brasileira, de accôrdo com aquella triplice divisão do autor. Vejamos agora como aprecia elle succintamente a nossa evolução politica durante esses tres periodos que bem poderiamos reduzir a dois: da **formação**, os dois primeiros, e da **deformação**, o ultimo...

A realização da unidade nacional foi o sentido dos movimentos sociaes e politicos da colonia. Ia-se assim preparando a grande nação brasileira consolidada pela monarchia. Na guerra contra os hollandezes começa a haver "uma solida, comquanto incipiente, comprehensão do espirito nacional", mais caracteristica dessa lucta do que o aspecto de "simples repulsa dos invasores" (p. 52). No movimento expansionista processado ao sul pelos bandeirantes verifica-se a renovação, talvez inconsciente, mas nem por isto menos notavel, desse espirito, por nós considerado essencial, na historia brasileira, dessa "vontade de constituir uma nação", que é a sua mais extraordinaria caracteristica" (p. 64). Conjugam-se, assim, movimentos politicos e expansões economicas: guerras contra os invasores, luctas contra indios infensos á civilisação ou negros reunidos em "quilombos", emfim o desenvolvimento daquelles "cyclos" de ouro e pedras, assucar e gado, tendo por auxiliares diversos factores naturaes, como por exemplo "o caboclo nordestino e franciscano, uma das condições mais seguras com que pôde contar a unidade nacional, tendo sido sempre, ao lado do paulista e do portuguez, o devassador das nossas terras mais longinquas, até chegar a ser o soldado principal das luctas externas do Imperio e o povoador da Amazonia e do Acre, ultimos pontos attingidos em uma expansão geographica como talvez nenhuma outra se realizou até hoje, no mundo inteiro. (p. 73).

Quanto aos outros movimentos armados da metropole, foram apenas levantes de caracter local, contra as autoridades ou de colonos entre si. Parece-nos bem judiciosa a pouca importancia que lhes dá o autor, declarando summariamente: "Inutil será a forçada descoberta de demonstrações nativistas mais sensiveis nos principaes levantes aqui havidos, actividade querida de muitos escriptores mas que foge bastante da verdade historica" (p. 102). A conjuração de Tiradentes, por exemplo, que occupa um lugar de inexplicavel relevancia nas preoccupações de nossos historiadores "não passou de uma tentativa"; "é o mais adulterado dos levantes brasileiros"; "sua importancia acha-se limitada pelos proprios elementos fornecidos pelo processo instaurado e, sobretudo, pelo quasi nullo reflexo que teve na restricta região em que se verificou" (p. 105).

Com a nossa independencia feita em circumstancias mais amadurecidas e pelo proprio principe portuguez, conseguiu-se instaurar o imperio brasileiro e ao imperio se deve a consolidação da unidade nacional, que numa republica sujeita aos azares do caudilhismo (como se passava com as outras nações sul-americanas) seria impossivel manter. "Cabe em primeiro logar, aos principios monarchicos aqui continuados, a possibilitação dessa unidade. Somente um throno teria forças sufficientes para congregar aquelle material tão distanciadamente disposto. Pois se nem os governadores geraes, nem os vice-reis, na Bahia e no Rio, nunca tiveram elementos bastantes para possuir uma autoridade unica que comprehendesse todo o territorio em formação, havendo se tornado quasi local ou regional a sua acção governativa, muitas capitanias chegaram a receber ordens directamente da metropole ultramarina". (p. 19).

O imperio começou com uma preparação constitucional e parlamentar imitada da Constituinte lisbôeta e que como todas as "imitações" da nossa historia fracassou. Nem podia deixar de fracassar, "pois o espirito da época chocava-se com antecedentes absolutistas ainda muito proximos, faltando a esse ambiente qualquer facilidade para rapidas adaptações" (p. 122). Dahi por deante o "espirito da epoca", isto é, o liberalismo oriundo das instituições francezas e inglezas, continuaria a perturbar a vida da nossa nacionalidade mas sempre chocando-se com o curso dos acontecimentos e da nossa evolução politica. O sr. Helio Vianna soube mostrar muito bem como não passa de uma lenda a celebre "tradição de liberalismo" constantemente invocada por tantos publicistas brasileiros. Desde os primordios da nossa vida politica, o "periodo menos liberal" (1824 a 26) foi o "mais seguro para os destinos do paiz" (p. 122). Quanto ás insurreições contra o poder central, em que muita gente costuma apontar o surto do liberalismo congenito ao nosso povo, com toda a justiça soube o autor reduzil-as á expressão mais simples: o seu pretexto é o liberalismo, importado do extrangeiro, os seus motivos reaes, são as agitações partidarias, as manobras da politicagem, o desejo de galgar o poder. A Confederação do Equador nasceu da lucta estrictamente local pela successão da presidencia duma provincia, a revolta de 42 em S. Paulo e Minas foi produzida pelo simples despeito pela perda do governo e dos mandatos á deputação. Durante a regencia, as subversões da ordem foram simples écos das agitações partidarias existentes. Graças ás repressões energicas de taes movimentos pelo governo, salvou-se a ordem e a unidade nacional.

Muitas das perturbações regenciaes chegaram "até ao puro banditismo e ás tentativas de separação" mas tudo isto foi contornado hábilmente pelos homens da monarchia, a cuja visão esclarecida se deve a utilisação intelligente de certas instituições improprias para o nosso meio. Assim contrariando a obra da monarchia, as tendencias para a quéda do centralismo obtiveram certo avanço com o Acto Addicional. Mas, "limitado um pouco em seus ardores federalistas, esse addendo foi ainda mais restringido pela Lei Interpretativa de 1840, o que demonstra o rapido apparecimento de um salutar espirito conservador no paiz, pelo menos entre as suas já existentes elites politicas" (p. 125). Um grande auxilio á prudencia dos estadistas do imperio foi a malleabilidade da constituição, permittindo "de, á sua margem serem creados institutos novos, attendendo-se ás necessidades posteriormente apparecidas, sem o recurso forçado ás sempre mais perigosas constitucionaes". (p. 125). Assim é que, "inteiramente á margem da Constituição de 1824, as grandes reformas politicas e economicas por que passou o paiz obtiveram decretos regulamentadores, muitos delles sujeitos a serem classificados como de natureza estrictamente constitucional. A restauração do Conselho de Estado em 1841; a creação da Presidencia do Conselho de ministros em 1847; as leis dos Circulos em 1860 e da eleição directa, em 1881; as leis do Ventre-Livre e Aurea, todas essas profundas alterações occorridas no Segundo Reinado, produziram-se sem invasões no terreno constitucional. A essa mobilidade constitucional se devem muitas das effectivas vantagens politicas que sob o regime monarchico no Brasil se registraram. Apesar do exito dessa experiencia constitucional, pelo menos durante o Segundo Reinado, com a Republica viu-se que por outros caminhos enveredariam os seus doutrinadores politicos, evidentemente sem que reaes proveitos resultassem dessa abrupta mudança". (p. 125-126). O modo pelo qual D. Pedro II comprehendeu e praticou o "poder moderador" muito contribuiu para o successo de tal experiencia. (p. 133). E assim temos perfeitamente explicadas as razões pelas quaes o parlamentarismo da monarchia, imitado do modelo liberal inglez, poude medrar com vantagens na nossa terra. A virtude foi muito mais dos homens que do regime, possibilitada, é verdade, pelas attenuações e as adaptações deste ultimo ao nosso meio.

Com a republica, deu-se exactamente o contrario: a copia servil das instituições, a rigidez extrema da constituição, embora só na sua letra, alliadas á incompetencia, á falta de educação politica e á improbidade administrativa, tudo isso conduziu o Brasil para a "debacle" em que se encontra hoje em dia. "A Republica apparece como uma força antes desorganisadora que convenientemente reformadora". (p. 22). "Quarenta annos de desorganisação e improbidade administrativa, de arbitraria invasão e de permanente confusão dos poderes constitucionaes, de culto á incompetencia, de excessos estaderalistas, de plataformas salvacionistas de quatro em quatro annos, de desorientação financeira e educativa, de reformismos estereis, de desordens militares repetidas, de fraudes eleitoraes, de anullações do Legislativo e do Judiciario, de inconstancias nas relações internacionaes, — eis a que se reduz essa historia do Brasil republicano. As poucas compensações que em seu favor podem ser arroladas, como é de justiça, tiveram origens meramente occasionaes. E' o caso, por exemplo, das soluções conseguidas pelo Barão Rio Branco para os nossos problemas de fixação de fronteiras. Caracterisou-se nesse periodo, portanto, a dispersão generalisada que para elle assignalamos. Perderam-se rumos que eram tradicionalmente nossos. As improvisações passaram a ser a regra" (p. 23-24). A conclusão do autor é a inconveniencia para os interesses mais legitimos da nação do regime politico aqui instaurado em 1889 (p. 183). Em linhas rapidas mas vigorosas e precisas são analysadas as rebelliões republicanas até a revolução de 1930, não sem mencionar os funestos effeitos do famoso "espirito revolucionario" e do "tenentismo" (p. 183 a 192). Finalmente, as constituições de 1891 e 1934 são criticadas sem piedade... Da primeira escreve o sr. Helio Vianna: "Retrogradava assim o Brasil aos annos visinhos de 1830, em que abundaram as adaptações hispano-americanas do modelo dos Estados Unidos, sem que a inclusão de alguns dos dispositivos secundarios da Constituição de 1824 bastasse para preservar da absurda substituição qualquer parte mais sensivel da tradição nacional. Foi assim que o federalismo muito extenso, o presidencialismo pretensamente "harmonico", o Legislativo e o Judiciario sem garantias para o preenchimento de suas funcções, inauguraram um regime para nós tão cheio de mas consequencias. Com alguns resquicios do positivismo, com sancções incompativeis com a realidade nacional — tal como o laicismo pedagogico e a liberdade tributaria, — com diversos traços de um militarismo incipiente e com muitas esperanças de um theorismo totalmente illusorio, — a Constituição de 24 de Fevereiro não pôde offerecer ao Brasil republicano senão a aggravação de todos os males decorrentes da propria forma de governo" (p. 194). Quanto á ultima constituição, censura sobretudo sua heterogeneidade e julga-a forçosamente transitoria: "crearam-se novidades mais de forma que de fundo, mas ficou-se, afinal, com todos os males da democracia liberal, inclusive com o nosso absurdo federalismo" (p. 198).

Termina o seu livro com um esboço da historia economico-financeira e uma synthese da historia educativa do Brasil, em dois capitulos aparte cuja materia ficaria melhor no decorrer do volume, um vez que elle se propõe a estudar dum modo geral toda a nossa formação.

Dissemos que o presente estudo se ressente de certas falhas. O seu defeito mais grave está em se restringir de preferencia ao aspecto economico e ao aspecto politico-administrativo de nossa evolução, deixando de lado outros factores de importancia capital na formação brasileira, como o factor ethnologico e principalmente a acção da Igreja. Só o facto de não ter o autor estudado convenientemente o papel dos jesuitas na nossa historia é o bastante para tornal-a um tanto unilateral, pois parece evidente que o seu objectivo não foi apenas o da formação do territorio mas sim da nação brasileira.

O papel dos bandeirantes paulistas, sobretudo na sua expansão conquistadora mesmo do norte do paiz, parece-nos tambem pouco accentuado pelo autor.

Emfim, a sua opinião sobre a "questão religiosa," dizendo que houve zelo excessivo tanto por parte do governo como dos bispos, merece severos reparos. Em seu tempo, D. Vital foi realmente censurado pela sua imprudencia e tal censura vem até nossos dias. Comprehensivel na época do confusionismo de catholicos maçonisados, essa censura é no emtanto inexplicavel em nossos dias, quando a verdade historica já foi sufficientemente restabelecida graças aos trabalhos de Vilhena de Moraes e outros. Só pode vêr "excesso de zelo" na attitude de D. Vital quem considere igualmente "excesso de zelo" a expulsão dos vendilhões do templo por Jesus Christo...

Esperemos que a experiencia e um contacto mais prolongado com as cousas da nossa historia faça com que esses erros sejam reparados por quem nos dá direito, com esta estréa, a esperar ainda muito de si para o futuro.

Será o preludio da perseguição aos catholicos na Allemanha?

O LEGIONARIO

Anno IX | São Paulo, 9 de Junho de 1935 | Num. 173

NOTA INTERNACIONAL

PALIATIVOS

DENEY SALES

A crise por que acaba de passar o governo francez não é mais que o prolongamento da que se deu quando dos famosos acontecimentos de Fevereiro atrazado, em que houve um começo de revolta da parte da população parisiense.

Momentaneamente afastado o perigo com o prestigio do nome do sr. Doumergue, não conseguiu este levar a effeito o seu programma de governo. Sua demissão causou um calafrio nos meios politicos francezes — aquellas escaramuças estavam ainda muito vivas na memoria de todos — e os partidos procuraram dar-lhe substituto immediatamente.

Agora, porem, recomeça a serie de quedas de gabinete, um atraz do outro, provando que os politicos não se corrigem.

O gabinete Laval, formado quinta-feira, ainda não é uma solução, mas um palliativo. O sr. Laval applica na politica interna o prestigio adquirido no posto em que substituiu Barthou. Esse prestigio é, porem, muito relativo, pois se a questão financeira é o principal motivo da queda dos gabinetes anteriores, devemos notar que o prestigio da politica internacional nos meios internos diminuiu, principalmente quanto á confiança no pacto franco-russo.

A auctorização dada pelos radicaes socialistas aos seus representantes, para apoiarem o governo Laval não significa, como querem alguns entender, uma prova de adhesão completa. Pelo contrario, os radicaes socialistas não quizeram tomar uma actitude franca, justamente para poderem voltar atraz, ao julgar conveniente.

Accresce notar que Laval tem sido combatido violentamente por alguns dos principaes jornaes de Paris, o que torna mais instavel sua posição. A chefia do gabinete, nas condições em que elle a acceitou, é um verdadeiro posto de sacrificio. Não nos admiraria ver muito brevemente seu prestigio golpeado, por uma prova de desconfiança do parlamento.

A solução actual para a politica franceza seria a dissolução do parlamento, e a consulta ao eleitorado, mas como todos os partidos da ultra-democratica França temem, no momento, auscultar a opinião popular, os gabinetes deverão ir se succedendo, quasi com a vida das rosas de Malherbe, até que a força das circumstancias obrigue o presidente a tomar uma medida radical, para firmeza do governo francez.

16 MB - Este é o typo do radio, onde a technica conseguiu o maximo.

é um PHILCO

para ondas curtas e longas, de 11 valvulas,

Philco vendeu em 1934 — 1.250.000 radios, emquanto que o segundo collocado vendeu somente 500.000.

Representantes:

ASSUMPÇÃO & Cia. Ltda.

RUA 15 DE NOVEMBRO Nº. 50 — 6.º andar

S. PAULO

O caso da passagem de numerario para o extrangeiro

A perseguição religiosa na Allemanha vem sendo preparada cuidadosamente desde ha muito tempo.

A Igreja Catholica é o principal factor de resistencia espiritual na Allemanha racista, por isso os nazistas procuram combatel-a por todos os meios.

A propaganda anti-catholica se faz abertamente pela imprensa, baseada principalmente no Mytho do Seculo Vinte. Esta obra de Rosemberg destingue-se pelas calumnias que contem, algumas tão borrantes que escandalizam os proprios nazistas. Um exemplo typico é o trecho tirado de Voltaire, sobre as mortes occasionadas pelo catholicismo. Segundo Voltaire, ... 9.468.800 homens foram mortos em nome do christianismo. Todos os mortos das guerras da Idade Media estão ahi comprehendidos. Rosemberg, mais categorico, se apropria dos dados de Voltaire, e diz que "9 milhões de hereticos foram queimados". Já são famosas as phantasias ridiculas de Rosemberg sobre o caracter e origem do Papado que elle faz derivar da magia dos Etruscos, aliás plagiando um livro de Albert Grünwedel. O "Mytho" de Rosemberg é para o Volskischer-Beobachter, jornal nazista "um thesouro de instincto genial", um presente do ceu. Esse livro é imposto á juventude das escolas.

A imprensa catholica tem soffrido toda especie de perseguição. O Sankt Konradsblatt foi suspenso por tres mezes, provisoriamente, por ter publicado uma carta do Brasil, em que um religioso elogiava a inexistencia de preconceitos de raça em nossa terra. O Stimmen der Zeit, a grande revista intellectual dos jesuitas, foi confiscada. A mesma medida foi tomada em relação ao "Kirchenblatt" de Colonia e de Berlim, ao Almanach de São Miguel.

A perseguição contra as Ordens Religiosas está desde ha muito sendo preparada, pois uma a uma todas as clausulas da Concordata têm sido desrespeitadas pelos nazistas. verdades", a "revelação dum Ante a imminencia de uma confiscação, é possivel que os religiosos tomassem medidas para conduzir ao extrangeiro os seus bens.

Os ultimos telegrammas relatam a prisão de alguns sacerdotes, que procuravam passar algumas sommas para o exterior.

Os poucos elementos que nos fornecem as Agencias telegraphicas, não nos permittem ainda esclarecer completamente nossos leitores sobre esse caso. Aguardamos melhores informações. Deante porem, dos precedentes da lucta nazista contra o Catholicismo, ninguem de boa fé pode duvidar de que os processos contra membros de ordens religiosas, na Allemanha, não passam de pretextos habilmente explorados pelo nazismo, para tentar destruir um adversario de suas loucuras, e autorizam a crença de que as noticias transmittidas ao extrangeiro são deformadas, segundo os interesses da cruz swastica, e não são espelho fiel da realidade.

A Imprensa allemã arrolhada

BERLIM. — Segundo os tres decretos recentemente publicados, sobre a imprensa, e firmados pelo sr. Amann, presidente da direcção da imprensa do Reich, a elle cabe a autoridade suprema em todas as materias relativas aos periodicos.

Todas as Empresas deverão se submetter a essa direcção, declarando os nomes de seus proprietarios, socios e accionistas, com informações detalhadas quanto a sua participação, assim como sua ascendencia aryana, pelo menos até 1800.

As instituições publicas, sociedades anonymas, pessoas ou organisações que tenham interesses profissionaes ou confessionaes, assim como as empresas interessadas em outras questões editoriaes não poderão publicar periodicos.

Os periodicos ficam prohibidos de se ajustar em seus artigos á defesa de pontos de vista de grupo confessional ou profissional, ou outra classe de interesses.

As autoridades poderão supprimir os orgãos que julgarem necessario para que os restantes possam viver da sua venda avulsa e da publicidade.

Estas disposições não affectam o governo do Reich nem o Partido Nacional Socialista, ou qualquer pessoa ou entidade delegada especialmente por elles.

O Corporativismo no Governo Bulgaro

Desde a crise de 22 de Janeiro proximo passado, a politica da Bulgaria vinha se desenrolando em plena confusão.

O golpe militar de 19 de maio do anno passado, ainda que bem recebido, não teve o consentimento pleno do povo, nem obteve com facilidade a approvação do Monarcha.

O regimen estabelecido foi propriamente o da força, manejada por uma organização de officiaes militares, e cuja orientação doutrinaria provinha de um grupo denominado "Zveno", grupo esse, do qual faziam parte o presidente Gueorguieff e o coronel Velcheff.

O GOVERNO GUEORGUIEFF

O Governo Gueorguieff prestou incontestavelmente alguns serviços, taes como o de haver preparado o terreno para uma reforma na politica bulgara, julgada necessaria por todos, e o de haver acabado com a impunidade da organização revolucionaria de Macedonia.

Gueorguieff e o "Zveno" aspiram o totalitarismo e a organização corporativa. Neste sentido organizaram, alguma cousa, mas não o sufficiente para manter um Estado novo.

Contra o Governo Gueorguieff, muito se tem que dizer com referencia a sua politica financeira e quiça certa tendencia socializante hoje em dia tão em voga nas dictaduras europeas. Mas no fundo o que parece haver determinado a sua queda foi a rivalidade dentro da Liga dos Officiaes.

ROMPIMENTO DA CRISE

Entretanto, o motivo proximo, pode-se hoje affirmar, foi um memorandum dos directores da Liga Militar pedindo ao Exercito que voltasse aos quarteis e deixasse aos civis a missão do governo e, em grande parte, tambem as prisões e desterros de personalidades illustres, entre os quaes destacava-se a figura de Tsankoff, ex-presidente do Conselho e "leader" do movimento nacional-socialista, dissolvido ao mesmo tempo que os demais partidos.

QUEM FOI O TSANKOFF

Tsankoff representou na Bulgaria o regime da energia, da mão de ferro, muitas vezes, porém sem o guante tradiccional. Ao irromper da crise era o propugnador de toda essa tendencia fascistizante, que se tem diffundido pela Europa no sentido de reformas profundas na estructura politica e social dos Estados. Os fundadores do "Zveno" erám antigos correligionarios seus.

Em 1923 Tsankoff organizou a opposição ao regime agrario e semi-bolchevizante de Stamboliiski e preparou o complot que derribou o dictador.

Governou, então, quatro annos, mas commetteu o erro de manter por tempo demasiado longo os methodos que haviam sido necessarios para reprimir o terrorismo. Porisso, embora o seu partido continuasse no poder, teve que passar a presidencia a Liapocheff.

Diga-se, em honra do partido de Tsankoff — "Entente democratica" — que soube perder uma eleição.

Sob o Governo que o succedeu, o regime parlamentar não logrou funccionar.

Vem então o Governo militar de maio de 34. Tsankoff manteve-se a principio como espectador, tornando-se seu adversario depois da substituição, em Janeiro, de Gueorguieff, na presidencia do ministerio, por Slateff. Em Fevereiro, por meio de uma carta aberta, convidava seus partidarios a estarem promptos para qualquer eventualidade e, em 15 de abril, por um documento publicado clandestinamente, accusava o Governo de incapaz, reclamava que o Exercito voltasse para os quarteis e que fossem restabelecidas as prerogativas reaes, sobre tudo no que diz respeito á escolha dos ministros.

Em fevereiro, Tsankoff recebeu apenas uma advertencia do Governo; mas, em abril, como se disse, foi preso e desterrado para Burgas, conjuntamente com Gueorguieff, ex-presidente do Conselho e outros altos dignatarios do poder. Isto, porém, foi fatal ao gabinete. A prisão de Tsankoff, seguida da dispersão, pela cavallaria, dos seus partidarios que em Philipopel esperavam sua passagem a caminho do desterro, levou os ministros dos Extrangeiros, da Justiça e da Economia, simpathisantes de Tsankoff, a se demittirem, e pela tarde o gabinete cahia.

O NOVO GABINETE

Sem nenhuma restricção, o sr. Tocheff, que já havia occupado o cargo de ministro plenipotenciario da Bulgaria em varias capitaes da Europa, recebeu de Sua Magestade reinante a incumbencia de organizar o novo governo.

Não obstante a relativa rapidez com que Tocheff conseguiu formar o seu gabinete, o que se deve em grande parte á actividade pessoal do Rei, não foram pequenas as difficuldades por elle encontradas.

O facto de só se encontrarem tres militares no novo Ministerio é um signal manifesto de que a influencia do grupo militar está em incontestavel declinio.

O novo ministro da Guerra, general Zaneff é tido como muito devotado ao Monarcha e tem sido sempre contrario a que a Liga dos officiaes intervenha na vida politica do paiz.

O novo Governo é da inteira confiança do Rei Boris e conta restabelecer a influencia da Corôa, tão diminuida pelos ultimos governos.

E' digna de nota a presença do sr. Kojouharof, director do jornal "Slovo" e partidario do movimento Tsankoff, como titular da pasta da Aviação, que acceitou sob a condição de ser derrogado o decreto de desterro de Tsankoff, exigencia essa que foi attendida.

Foi declarado á imprensa que o novo governo seguirá o systema autoritario e está decidido a continuar sem modificações a politica interna e externa, com observancia dos principios do programma de 19 de maio de 1934, tendo pois, tendencias corporativistas.

CIDADANIA ALLEMÃ

BERLIM. — O ministro do Interior, Dr. Frick, em entrevista á imprensa, deu a conhecer os pontos principaes da nova lei que regula o direito de cidadania no Reich.

Por essa nova lei a nacionalidade allemã não resultará mais do nascimento, ou do simples registro. Ao contrario, a cidadania será um previlegio, o maior que um allemão poderá obter. Será uma honra que só os allemães de raça pura, com largos serviços prestados á nação, poderão obter.

O ministro Frick declarou ainda que "só os cidadãos poderão ter a honra de servir ao povo e ao Reich, entrando para as filas de combate do movimento nacional socialista".

Praticamente essa nova lei vem expulsar todos não racistas dos cargos publicos, que serão reservados aos "cidadãos", titulo que naturalmente só os membros do partido poderão obter.

Só os "cidadãos" terão o direito de voto, o que significa que nas eleições só votará quem o governo permittir, estabelecendo-se assim o regimen da unanimidade a favor dos actuaes governadores, pois o titulo de cidadão será concedido em solemne cerimonia, em que o candidato prestará juramento de absoluta fidelidade ao povo allemão e ao Reichfürer.

Aos jovens de Vida Eucharistica

(Continuação da 1.ª pag.)

Evangelho, quanto mais amarga será a seu amoroso coração a previsão sobrenatural de milhares de vocações, desprezadas, trahidas mesmo, pelos que recuam desde o inicio deante dos sacrificios da virtude.

Si o convite de Jesus não póde dirigir-se a todos os jovens, si ainda entre os que são chamados, muitos não o comprehendem, temos certeza de que a graça da vocação encontrará plena correspondencia nos corações dos jovens que frequentemente recebem na Eucharistia o amplexo amoroso de Jesus.

Si pertences á phalange desses jovens que sentem o chamamento intimo de Jesus — veni, sequere me —, responde logo com toda a generosidade, com toda a firmeza e com toda a confiança, apesar da previsão dos sacrificos e sem embargo da fraqueza humana; "Ecce ego: mitte me"; enviae-me, Senhor, que sou todo vosso.

Nesse dia, tereis assegurado a vossa paz e a vossa felicidade, bem como a regeneração e a felicidade de muitas almas que soffrem e se condemnam, por não terem quem lhes ensine o Caminho, a Verdade e a Vida.

Curioso phenomeno

MUNICH — O monte Ravineff, na região Wedelstein, ameaça destruir um dos valles mais encantadores dos Alpes bavaros.

Houve um deslocamento de terras do pico Tatzelwurn, a 1.600 met., que foi augmentando progressivamente.

A deslocação de terra se faz a uma velocidade de quatro metros por hora, dando a impressão que toda a montanha virá abaixo, estando já destruidas as pontes e coberta a corrente de agua que passa no valle.

E' curioso notar que o valle é um dos mais populares da região, em que são numerosas as lendas e recordação literarias historicas, estando o valle povoado de moinhos de ventos e hotels.

MOVEIS E TAPEÇARIAS
Casa Vaticano
A. ROBERTO DE SOUZA & Cia. Ltda.
PHONE 2-1347 FUNDADA EM 1929
Rua Bôa Vista, 44 (Pegado ao Hotel d'Oste)
SÃO PAULO

São Paulo Modas
CHAPÉUS
Novidade Perfeição
Mme. CARMEN
Executa qualquer modelo
Rua Sebastião Pereira, 21
Teleph. 5-5795

Barrella
ALFAIATE
Importação Directa
CONFECÇÃO ESMERADA
PREÇOS MODICOS
DESCONTOS ESPECIAES P/ CONGREGADOS MARIANOS.
Rua São Bento, 14 - 1. and. - Tel. 2-1790

REUNIDAS
A' Boneca - A' Favorita
Completo e variado sortimento de LANS e LINHAS DE SEDA para trabalhos, MEIAS, BOTÕES, FIVELLAS, CARUCHÕES e ENFEITES, de alta novidade.
Unicos fornecedores das Fitas para todas as Associações Parochiaes (Congregados, Filhas de Maria etc.), COM DESCONTOS ESPECIAES PARA AS MESMAS.
Especialidade em Enxovaes p. Baptisados e Recemnascidos e vestuarios em geral p. Crianças.
Secção de PERFUMARIAS - CINTOS - CHAPEUS etc.
AMORIM & CAMPOS
RUA DAS PALMEIRAS, 28-30 e 32 — Tel. 5-4711
SÃO PAULO

Dr. Celestino Bourroul
Resid.: Largo S. Paulo, 8
Telephone: 2-2622
Consultorio:
R. Quintino Bocayuva, 36
— Das 3 ás 5 —
S. PAULO

EMPORIO E CONFEITARIA "ROMA"
IMPORTAÇÃO DIRECTA DE VINHOS NACIONAES E EXTRANGEIROS
AZEITES — FRIOS SORTIDOS
Variado sortimento de Biscoutos
CHARUTOS E CIGARROS DE TODAS AS MARCAS
Asseio e promptidão — Entrega-se a domicilio
RUA SEBASTIÃO PEREIRA, 94 — Phone: 5-1050
(Em frente a Igreja)

Miguel Lazzaro
Fabricantes de Calçados de Luxo
OFFICINA PROPRIA
Especialidade em calçados finos sob medida com perfeição, arte, elegancia e pontualidade.
RUA DAS PALMEIRAS, 96
TELEPHONE: 5-5895 SÃO PAULO

Moderna até no nome!...
Eis o que é uma cinta
d' A CINTA MODERNA
Sortimento completo de
CINTAS — MODELADORES — SOUTIENS
RUA SÃO BENTO, 12-A — Phone: 2-7880

Lar Elegante
MOVEIS E TAPEÇARIAS
MANOEL PEKELMANN
Rua Sebastião Pereira N. 90-A
(Em frente á Igreja de Sta. Cecilia)
TELEPHONE: 5-3821 SÃO PAULO

Casa Lombello
A MAIS BARATEIRA
RUA DAS PALMEIRAS, 22 - Tel. 5-1096
(Proximo a Igreja)
FAZENDAS
ARMARINHOS
PERFUMARIAS
Confecções para Crianças
Artigos para homens, etc., etc.
Lãs e Linhas para trabalhos
Fitas para Irmandades, cores officiaes
Encommendas do Interior sem despezas.
Filial: RUA AUGUSTA, 565
(Proximo ao Cine Paulista)

O LEGIONARIO

Director: PLINIO CORRÊA DE OLIVEIRA — Redacção e administração: R. Immaculada Conceição, 5 - Caixa Postal, 3471

ANNO IX | Redactor-secretario: JOSE' FILINTO DA SILVA Jr. | S. Paulo, 23 de Junho de 1935 | Gerente: CARLOS ELIAS AUN | NUM. 174

O Cardeal da Providencia

Plinio Corrêa de Oliveira

Com as ultimas noticias publicadas a respeito da alta direcção das actividades catholicas no Brasil, podemos dizer que toda uma etapa de nossa vida religiosa se encerra, para ceder o logar a outra, que se annuncia promissora e brilhante.

A recente promulgação dos estatutos da Acção Catholica Brasileira, a fixação da data em que se realisará o Congresso Eucharistico de Bello Horizonte, e sobretudo a noticia de que se reunirá em Concilio, brevemente, o Episcopado Nacional, constituem os marcos iniciaes de uma inteira renovação de toda a nossa vida religiosa.

Parece-nos, portanto, da mais estricta justiça que, no limiar de uma nova série de esforços e de luctas, detenhamos por instantes nossa marcha, afim de examinar o caminho percorrido.

Em 1915 — ha vinte annos apenas — qual era a situação religiosa do Brasil? Como se apresenta ella em nossos dias? Quaes as modificações operadas? E' o que vamos examinar.

Em 1915, era desoladora nossa situação. O povo era catholico. Mas nas mais altas camadas sociaes as tradições catholicas iam se diluindo cada vez mais, cedendo o passo aos costumes e á mentalidade do neopaganismo europeu e norte-americano, largamente importado atravez dos romances e do cinema. Nas élites intellectuaes, o catholicismo deixára de existir, ou existia na situação de mero sentimentalismo, sem a menor ligação com as convicções philosophicas, politicas ou scientificas [illegible] nadas as "élites" intellectuaes e sociaes, o corpo social inteiro padecia, e vindo do alto, o escandalo da incredulidade e do sybaritismo ganhava toda a massa da população.

Qual a situação em que enfrentava a Igreja a multiplicidade de tamanhos perigos?

Um Episcopado energico e um Clero altamente moralisado tentatava em vão reagir a onda que se avolumava. Ainda não estava liquidada a pesada herança do Imperio, e a desorganisação ainda afectava alguns dos pontos mais centraes de nossa vida religiosa: as Ordens religiosas apenas renascentes dos escombros; as irmandades leigas ainda insubmissas; e acima de tudo o Clero ainda ainda muito pouco numeroso, a absorver quasi toda a sua actividade em ministrar os Sacramentos e distribuir a palavra de Deus, sem o tempo necessario para organisar associações, dirigir iniciativas, arregimentar elementos.

Aliás, a simples expressão "arregimentar elementos" faria sorrir naquella epoca, porque, a dizer a verdade, não havia elementos a arregimentar. Com a excepção de algumas irmandades insubmissas, e de uma ou outra rarissima associação religiosa realmente prestante, o laicato se desinteressava da acção catholica, que não comprehendia, ou até nem mesmo conhecia. E precisamente por este motivo a mesa eucharistica estava quasi sempre deserta, frequentada apenas por raras senhoras, ou por algum homem já edoso.

Muito escasso o Clero e quasi nulla a vida eucharistica de nosso povo, pequenissima sua cultura religiosa, diminutissimo o laicato catholico, que recrutava raros elementos no sexo piedoso, e quasi não tinha representantes entre os homens, o que fazer?

Deus, no emtanto, escreve direito por linhas tortas. Ou, como diz nosso venerando Arcebispo, "nós vemos tortas as linhas direitas em que escreve Deus". E, em 1935, decorridos apenas 20 annos, o panorama se apresenta inteiramente mudado.

Atacado o gravissimo perigo da escassez do Clero, pela acção perseverante da Obra das Vocações, a Santa Sé acaba de dar impulso decisivo á solução do problema, pela fundação dos Seminarios Centraes, que, além de comportarem estudantes numerosos, dispõem de todos os elementos para formar Sacerdotes modelares.

A vida eucharistica floresce em todas as camadas sociaes, e atrahe pelo seu esplendor a alma de velhos como de moços, de homens como de mulheres, de sabios como ignorantes. As estatisticas officiaes sobre o numero de Communhões distribuidas na Archidiocese, e nas Dioceses de Campinas, e de Jaboticabal, as unicas cujo Annuario conheço, indicam o mais enthusiastico "renouveau" eucharistico.

A vida intellectual dos catholicos tem outro aspecto. Não só o Catholicismo vae reconquistando a posição de orientador de todo o pensamento philosophico, scientifico e politico dos intellectuaes catholicos, mas vae sendo defendido com denodo cada vez maior, por uma pleiade de leigos, que vão conquistando gradualmente as Escolas Superiores, quer occupando as cathedras, quer militando entre os alumnos.

O laicato catholico é cada vez mais numeroso. E o magnifico movimento da Federação Mariana é bem o indice mais expressivo da pujança do espirito religioso entre os leigos.

As instituições caminham para uma cabal rechristianisação. E a Constituição de 1934 é um indice bem significativo do vigor da offensiva catholica neste terreno.

A esta altura, o Episcopado Nacional resolve enfeixar na organisação da Acção Catholica todas as actividades religiosas do laicato. Convoca, tambem, um Congresso Eucharistico em Bello Horizonte, no coração do Paiz, para ser eco eloquente do da Bahia. E um Concilio nacional se annuncia, em que se tratará de ordenar todo este progresso, e dar estimulo ainda maior a tantas dedicações que, de todos os lados, vem offerecer á Igreja saber, talento, energia e actividade.

Uma figura se destaca, no meio de tantas iniciativas e de tantos triumphos. E' a do Cardeal-Arcebispo do Rio de Janeiro, que tem sido o marechal ardoroso e infatigavel, de todas estas victorias.

(Continúa na 4.ª pagina).

"E' a hora marcada por Deus para a arregimentação de todos os catholicos, conscientes de sua dignidade" - diz a O LEGIONARIO o Exmo. Sr. D. José Gaspar de Affonseca e Silva, referindo-se á promulgação dos Estatutos da A. C. B.

O LEGIONARIO não podia se furtar ao desejo de proporcionar aos seus leitores algumas palavras da Autoridade Ecclesiastica sobre os "Estatutos da Acção Catholica Brasileira", assignada a 9 do corrente, pelos Srs. Arcebispos e Bispos do Brasil.

Assim, estando ausente de São Paulo o Sr. Arcebispo Metropolitano, fomos ao Seminario Central do Ypiranga, onde, gentilmente attendidos pelo Exmo. Sr. D. José Gaspar, dignissimo Bispo Auxiliar de S. Excia. Revma., o Sr D. Duarte Leopoldo e Silva, recebemos de S. Excia. Revma. as palavras que a seguir publicamos e que simples, claras, incisivas, constituem uma ordem que não necessitam nem comportam commentarios.

"Promulgados os Estatutos da Acção Catholica Brasileira, no dia do Pentecostes, o Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo espera dentro de 3 ou 4 mezes inaugurar a organização da Acção Catholica nesta Archidiocese. E' a hora marcada por Deus para a arregimentação de todos os catholicos, conscientes de sua dignidade.

Não iremos nos organizar com finalidades politicas: seria pequeno demais este ideal para a Acção Catholica. Não ambicionamos o governo, porque, mais vale formar uma consciencia do que dirigir um povo.

O ideal da Acção Catholica é rechristianisar os individuos, as familias, as sociedades, servindo-se do apostolado de todos os fieis. Não haverá paz e amor no mundo sem Nosso Senhor Jesus Christo. E' preciso que sua doutrina seja vivida na nossa vida, para que possamos pregal-a, divulgal-a e defendel-a quando necessario. Ao appello do Sr. Arcebispo ninguem cruze os braços e se deixe ficar na indolencia. Ergamos as mãos para o alto numa prece e façamos da nossa constancia e da nossa actividade uma das forças do nosso apostolado.

Aos Congregados, ás Filhas de Maria, aos Homens e ás Senhoras catholicas ouso transmittir aquella ordem categorica que o grande São Paulo dava a um dos seus discipulos: "Opus fac Evangelistae — Faça o trabalho de um Evangelista".

Ouvindo o Prof. Leonardo Van Acker

Tornados publicos os planos da Acção Catholica Brasileira, procuramos ouvir o Dr. Leonardo Van Acker, nome sobejamente conhecido nos nossos circulos intellectuaes, e que não tem sido apenas o professor de philosophia que todos admiram mas tambem um orientador dos moços nas iniciativas que até aqui foram as precursoras da acção catholica, como a A. U. C. ou o Centro de Estudos e Acção Social.

Começou por nos dizer que emittiria suas opiniões a titulo particular e sem autori[illegible] que attendia aos nossos desejos sem ter recebido nenhuma delegação especial para falar sobre o assumpto.

— "Pessoalmente acho-me interessado na acção catholica, proseguiu o Dr. Van Acker, por dois motivos: como professor de philosophia thomista, tenho a impressão nitida de trabalhar em vão sem a acção catholica; como pae de familia, é natural que esteja interessado em procurar, para os meus filhos, um ambiente em que possam viver christã. juventude não me satisfaz de modo algum. E creio que todos os paes fundamentalmente catholicos pensam como eu."

"— Quanto á acção catholica dos rapazes, desejo-a quanto antes, pois sem isso será inutil falar em imprensa catholica, christianisação do cinema, Liga da Decencia, etc. Todas estas obras, que attrahem a attenção dos catholicos nos dias presentes, devem ser feitas como auxiliares da acção catholica. Donde resulta desde logo a posição primacial desta."

A ACÇÃO CATHOLICA E A QUESTÃO SOCIAL

— "Além disso, sem acção catholica é inutil falar em solução da questão social. As doutrinas politicas ou os partidos são incapazes de resolver a questão. Por mais que uma agremiação politica pretenda resolver a questão social, terá sempre contra si o facto della querer o poder e o querer para si. Complica-se, assim, a questão social com uma questão de poder e esta quasi sempre degenera em troca de violencias. Ora, a questão social é uma questão moral: só na acção catholica, em que a politica é excluida, ella pode ser solucionada desinteressadamente e, além do mais, pelo exemplo.

"A este proposito convem frisar ainda que quem levará os operarios para Christo não são os burguezes, nem mesmo os da Acção Catholica, pois ainda suppondo que elles pratiquem ao pé da letra o christianismo, não podem constituir um exemplo vivo para os operarios. Só os proprios operarios da Acção Catholica poderão mostrar Christo operario aos seus companheiros de trabalho. O genero de actividades das "equipes sociaes" não deu resultado na Belgica. Posso attestal-o, pois quando estudante fui director de um theatro de "patronage". Pode ser que na França as "equipes" produzam bons effeitos, mas é preciso notar que ellas são organismos de confraternisação humana e não de acção catholica. Trata-se, afinal, de um genero de espiritualisação puramente humana. Para a acção catholica não é o que quer o Papa, pois a Encyclica "Quadragesimo anno" diz claramente que os apostolos do operariado hão de ser os proprios operarios.

A JUC E A UNIVERSIDADE CATHOLICA

— "Na Belgica não se desenvolveu muito a JUC (Juventude Universitaria Catholica), por razões de ordem politica que separam os estudantes. Note-se, porém, que lá existe a Universidade Catholica. Esta obra, como a dos operarios, é fundamental. Ainda ha pouco eu lia uma observação de Angel Herrera dizendo que os dois maiores erros commettidos pelos catholicos hespanhoes foram os de não se decidir a organisar a Universidade e o operariado. E' preciso tambem dizer que sem a acção catholica não teremos a Universidade catholica. No emtanto, estamos, em certas cidades, mais bem apparelhados do que o Estado quanto aos recursos intellectuaes para certas partes da Universidade, p. ex. a Faculdade de Philosophia e de Educação. Assim é que o Estado tem a sua Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras sem livros. Tanto professores como alumnos da secção de philosophia teem frequentado, em vista disso, a bibliotheca da Faculdade de Philosophia de S. Bento. Temos ainda o Instituto de Pedagogia dos conegos de Santo Agostinho.

*** Têm os jornaes dado noticia da fundação de uma Associação dos Estudantes Israelitas", nesta capital. Affirmando desde já que não somos anti-semita, lamentamos que entre moços, filhos e ás vezes netos ou bisnetos de judeus brasileiros, tenha surgido a idéa dessa associação, que vem dividir em um sentido racial os alumnos de nossos gymnasios e academias. Não havendo no Brasil o anti-semitismo, nem o preconceito de raças, não vêmos portanto razão para uma sociedade de estudantes com caracter racial. Essa organisação vem a ser uma especie de kysto no meio academico, podendo despertar prevenções e animosidades que por ora não existem. Achamos, portanto inopportuno o apparecimento dessa sociedade em um paiz, onde ninguem indaga de uma pessôa, si é aryana ou semita, nacional ou extrangeira, e onde não se procuram genealogias mais ou menos complicadas e perdidas na noite dos tempos.

Na Concentração Mariana de Sorocaba

A chegada dos Congregados de São Paulo (Ver noticia em outro local)

Urgente definição

Destinado a ser um dos orgãos do pensamento catholico, O LEGIONARIO tem procurado manter-se sempre acima das divergencias partidarias em suas apreciações sobre as questões politicas, em que uma simples attitude de silencio e desinteresse evidenciaria uma incomprehensão injustificavel da propria acção da Igreja nesse terreno.

Nesses termos, não podemos deixar de protestar contra uma publicação do Departamento de Publicidade da Acção Integralista Brasileira no "Diario de S. Paulo" do dia 9 do corrente, intitulada "A urgente definição", mesmo porque se em nossos trabalhos timbramos em ser só e sempre catholicos, sentimo-nos tambem visados com as injurias contidas naquelle documento.

Não o fazemos por qualquer prevenção de nossa parte contra o integralismo, sobre o qual já nos temos referido muitas vezes com a maior imparcialidade, reconhecendo suas qualidades e apontando suas deficiencias.

Queremos apenas fazer com que os integralistas de bôa vontade comprehendam a nossa attitude, e, ao mesmo tempo, chamar a attenção do Departamento de Publicidade da Acção Integralista pelas expressões desrespeitosas que usou para com a autoridade da Igreja. Se deixamos lavrado o nosso protesto contra taes affirmações não é em absoluto por qualquer sentimento de amor proprio, nem apenas — o que já seria sufficiente —, em defesa da nossa dignidade e da nossa honra, mas sobretudo porque foram offendidas insolita e arrogantemente a propria dignidade e a honra da Igreja, da qual nos confessamos filhos amorosos e submissos.

* * *

Começa o escripto em questão perguntando por que não se pronunciam os catholicos definitivamente sobre o integralismo. Ora, os catholicos não teem obrigação alguma de se definir em relação ao integralismo. Demais a mais, o pensamento dos catholicos, como catholicos, só pode ser definido pela autoridade da Igreja. Podem elles ter as suas opiniões individuaes sobre varias questões de ordem temporal e politica, dentro dos limites permittidos pela doutrina catholica, mas só a Igreja pode, pelo Papa e pelos Bispos, "pronunciar-se definitivamente" sobre taes questões, quando affectam a fé e os costumes e quando tal definição se impõe por motivos que igualmente só á Igreja, divinamente assistida, cabe julgar. Portanto, solicitando a definição dos catholicos, em termos de um verdadeiro desafio, as affirmações que rebatemos não se dirigem apenas aos catholicos individualmente mas chegam a attingir de um modo geral a propria Igreja.

O integralismo é que precisa definir-se, de uma vez para sempre, em relação ao catholicismo, por uma exposição minuciosa e tranquillisadora de sua attitude quanto ás liberdades da Igreja e ao reconhecimento da preeminencia da Igreja Catholica sobre qualquer outra força espiritual do Brasil, por direito doutrinario e historico. Cumpre-lhe affirmar claramente se a sua "concepção da vida" é a concepção catholica e no caso da resposta affirmativa, não mais permittir referencias insultuosas do seu Departamento de Publicidade á Igreja.

Não contestamos que a Acção Integralista acceite um numero maior de principios preconisados pelo catholicismo na reforma da sociedade, do que outros partidos, mas por isso mesmo não tem os motivos destes para evitar uma definição categorica do seu pensamento. Accrescente-se a isso a declaração do proprio integralismo de que não é um partido mas trabalha por uma reforma até mesmo espiritual, a sua intransigencia doutrinaria e a sua disciplina rigida (que não estamos censurando mas apenas constatando), — para se concluir que deve a Acção Integralista ser mais explicita em relação á doutrina e aos direitos da Igreja.

* * *

Não luctamos pela violencia, não nos organisamos "tão fortemente como o integralismo" porque a Igreja não precisa dos homens mas os homens é que precisam da Igreja. Affirmar o contrario é não ter fé, é não confiar nos meios sobrenaturaes que constituem a força propria da Igreja, e não conhecer o que seja a Igreja.

A nossa confiança não está no integralismo nem em qualquer outra organisação humana, mas só na Igreja de Nosso Senhor Jesus Christo. Authenticos soldados da cruzada iniciada por Jackson de Figueiredo, ainda estamos em que o mundo de hoje está tão perdido que só uma acção puramente catholica o poderá evitar.

Sabemos que "Deus quer que o homem diligencie". Sabemos que é preciso "ter o expediente do bom Samaritano". Mas diligenciaremos como Deus o quer, seguindo, portanto, as ordens do Papa, pois o Papa é o interprete da Vontade de Deus, como Vigario de Jesus Christo. Diligenciaremos, pois, organisando-nos na acção catholica e cumprindo as determinações que forem dadas pelos Bispos. Precisamente no momento em que o Departamento de Publicidade da Acção Integralista injuriava desabridamente os catholicos — eram assignados pelos Bispos do Brasil os planos da Acção Catholica Brasileira. Esta é a unica autoridade a quem cumpre organisar os catholicos para trabalhar tambem e não "apenas rezar". Ninguem mais tem direito a dar ordens aos catholicos!

Concluindo estas considerações que a consciencia nos dictou, queremos tornar patentes os dois erros fundamentaes que inspiraram o "desafio" do Departamento de Publicidade da Acção Integralista.

Não é exacto que á Igreja Catholica, no cumprimento da missão que lhe attribuiu seu Fundador, faltem os meios necessarios para a reedificação em Christo da sociedade contemporanea. Os obreiros que, prescindindo da Igreja Catholica, quizessem trabalhar fóra do Corpo Mystico de Christo para o mesmo fim, nada obterão. "Nisi DOMINUS aedificaverit domum in vanum laboraverunt qui aedificant eam".

Tambem não é exacto que a qualquer obreiro da civilisação catholica (e não apenas christã) assista o direito de dirigir criticas veladas ou indirectas á autoridade ecclesiastica, a quem incumbe de modo exclusivo a guarda e direcção do rebanho de Christo. Prescindir das autoridades da Igreja que, melhor do que ninguem, conhecem o lobo que se esgueira entre as ovelhas para devoral-as, ou pretender dar-lhes lições quanto ao exercicio de seus deveres pastoraes, é eliminar o proprio Christo da direcção do seu rebanho, tentando substituil-o por autoridades meramente humanas. Ora, é o proprio Espirito Santo quem nos diz que: "Nisi Dominus custodierit civitatem, frustra vigilat qui custodit eam".

Factos Marianos

Realizou-se com exito a Concentração em Sorocaba

Realizou-se na cidade de Sorocaba, no dia 9 de junho, p. p., mais uma grandiosa das Concentrações de Congregados que a Federação Mariana de S. Paulo vem promovendo successivamente com grande brilho, em nosso Estado.

Della participou vultuosa representação não só das congregações marianas desta Capital como das congregações da diocese de Sorocaba. Apoz a chegada do trem especial procedende da Capital, trazendo mais de setecentos marianos, os congregados visitantes rumaram processionalmente em direcção á cathedral, onde se realizou a missa pontifical do Divino.

Terminada a cerimonia iniciou-se sessão solemne, discursando: S. Excia. revma. d. José Carlos Aguirre, dignissimo bispo diocesano, padre Irineu Cursino de Moura, director da F. C. M. de S. Paulo e o professor Diogenes Marins, em nome da população catholica de Sorocaba. A's 15 horas organizou-se uma passeata que terminou em imponente manifestação ao sr. bispo diocesano, que se achava no palacio episcopal, cercado das autoridades locaes. Fez uso da palavra nessa occasião, o dr. Vicente Melillo, presidente da Federação C. M. de São Paulo, tendo o revmo. bispo respondido agradecendo.

Approximando-se a hora da partida os congregados visitantes dirigiram-se á estação, onde foram alvo de calorosa manifestação da parte dos marianos e catholicos de Sorocaba. A partida do trem especial deu-se as 19.30 da noite, terminando assim esse grande manifestação de piedade e fé, cuja finalidade essencial é de união fraterna e de solidariedade espirituaes da mocidade catholica paulista.

ALFAIATARIA
ACADEMICA

O esmero no trajar é um dos factores coadjuvantes para o exito profissional.

A Alfaiataria Academica, pela irreprensão do talhe e pelo modo de bem servir, destaca-se das suas congeneres. Testemunha-o a preferencia com que o publico a distingue.

HENRIQUE NOVAES
TRAVESSA DO COMMERCIO N. 2
Sobreloja - Sala 1 — Tel.: 2-4541

AVISO AOS CONGREGADOS SOBRE A PROCISSÃO DE CORPUS CHRISTI

O revmo. director da Federação Mariana, Pe. Irineu Cursino de Moura, S. J., para bôa ordem e disciplina das Congregações na procissão de Corpus Christi, avisa o seguinte:

Hoje ás 13 horas e meia todas as congregações marianas devem concentrar-se na rua Anchieta, com os respectivos estandartes e insignias. Os Congregados deverão formar em duas columnas de 3, reservando no centro o espaço necessario para os estandartes e bandeiras e para a locomoção dos encarregados da direcção.

Durante a procissão deverá haver, o quanto possivel uniformidade dos canticos.

Benção no Morro dos Inglezes

No dia 29 do corrente, ás 16 hs. dar-se-á, no morro dos Inglezes, a benção de uma imagem do apostolo S. Paulo. Apoz a benção a imagem será transportada processionalmente pelos congregados para a igreja de N. S. Acheropita.

Afim de tomar parte nesta grandiosa procissão, são convidados todos os marianos da Capital.

MOVEIS E TAPEÇARIAS
Casa Vaticano
A. ROBERTO DE SOUZA & Cia. Ltda.
PHONE 2-1347 FUNDADA EM 1929
Rua Bôa Vista, 44 (Pegado ao Hotel d'Oste)
SÃO PAULO

Novas Congregações

DIOCESE DE SOROCABA

Fundou-se a 26 de maio p. p., em Boituva, Diocese de Sorocaba, a C. M. de Moços. A solemnidade foi precedida de um triduo, no fim do qual realisou-se missa cantada por D. Walfrido, illustre benedictino de Sorocaba, que por occasião do evangelho desenvolveu as cerimonias do ritual mariano, fazendo a imposição das fitas. Após a missa, teve lugar um almoço dos congregados marianos, saudando-os nessa occasião o Revmo. Cgo. João Sandoval Pacheco.

A' noite, realisou-se a cerimonia da posse da directoria eleita, e assim constituida: Pres. Onofre Viana; Secret. Nelson Rosa de Arruda; Thes. Moacyr Ferreira; 1.° Ass. e Apont. José Zalla; 2.° Apont. Joaquim Paifer; Instr. Jamil Elias.

DIOCESE DE TAUBATE'

Em Pindamonhangaba, Dioces de Taubaté, instalou-se recentemente uma nova C. M. E' a dos militares do 2.° Btl. do 5.° R. I., que logo de inicio já conta com 42 membros em suas fileiras.

E' extraordinariamente notavel o desenvolvimento que tem tomado ultimamente o movimento mariano em Pindamonhangaba, graças á obra de fecundo apostolado que vem desenvolvendo o Pe. João, incansavel batalhador da causa mariana. Além de um nucleo mariano na Fabrica de Papeis, conta Pindamonhangaba actualmente com 4 Congregações marianas.

Congregação Mariana de Sta. Cecilia

TRIDUO DE S. LUIZ GONZAGA

Realizou-se nos dias 18, 19 e 20 do corrente na capella da séde dessa congregação um triduo em louvor a S. Luiz Gonzaga, protector primario da Congregação dos Menores e secundarios da dos Maiores.

Durante o triduo, assistido por grande numero de congregados, foi prégador o reverendissimo Pe. Armando Guerrazzi, que enalteceu as virtudes do angelico santo, mostrando-o aos jovens mariano como exemplo de pureza e de santidade.

O encerramento desse triduo realizou-se na matriz de Sta. Cecilia, com missa e communhão geral dos congregados ás 7.30 hs. e á noite, ás 19.30 hs. houve benção solenne.

Dr. Celestino Bourroul
Resid.: Largo S. Paulo, 8
Telephone: 2-2622
Consultorio:
R. Quintino Bocayuva, 36
— Das 3 ás 5 —
S. PAULO

Lealdo Tumiatti
Professor de Violino
RUA VICTORIA N. 850
S. PAULO

Congregação de Operarios

Foi fundada nas Fabricas da Companhia Estamparia, em Sorocaba uma Congregação mariana de operarios. E' a primeira congregação do Estado de S. Paulo, fundada em uma fabrica.

Vida Catholica

CALENDARIO

JUNHO

23 — Domingo II depois de Pentecostes, dentro da Oitava de Corpus Christi, Evang.: "Os convivas do festim" (S. Luc. XIV; 16-24).

Procissão de Corpus Christi. Começa a novena da Visitação de N. Senhora.

24 — Festa de São João Baptista.

25 — São Guilherme.

28 — Festa do S. Coração de Jesus.

29 — Festa dos apostolos São Pedro e São Paulo.

Dia do Papa. Anniversario natalicio do Nuncio Apostolico, D. Bento Aloisi Masella.

30 — Domingo III depois de Pentecostes, dentro da oitava do Sagrado Coração de Jesus. Evang.: "A ovelha e a drachma perdidas" (S. Luc.) (XV, 1-10).

JULHO

1 — Festa do Precioso Sangue de N. Senhor.

2 — Visitação de Nossa Senhora.

OS CONVIVAS DO FESTIM

DOMINGO INFRA OITAVA CORPUS CHRISTI (23 de Junho de 1935)

Evangelho segundo São Lucas, cap. XIV, vers. 16-24

Naquelle tempo, disse Jesus aos Phariseus esta parabola: Certo homem fez uma grande ceia, e convidou a muitos. E a hora da ceia mandou seu servo a dizer aos convidados, que viessem, porque já tudo estava preparado. E todos a uma se começaram a excusar. O primeiro lhe disse: comprei um campo, importa-me sahir a vel-o: rogo-te me tenhas por excusado. E outro disse: comprei cinco juntas de bois e vou experimental-os, rogo-te que me hajas por excusado. E outro disse: casei-me, e portanto não posso ir. E tornando o servo, contou estas cousas ao seu senhor. Então indignado o pai de familia disse ao servo: sahe pelas ruas, e bairros da cidade, e trazes aqui os pobres, e aleijados, mancos e cégos. E disse o servo: Senhor, está feito o que mandaste e ainda ha lugar. E disse o Senhor ao servo: vai pelos caminhos, e encruzilhadas, e força-os a entrar para que minha casa se encha. Porque eu vos digo, que nenhum daquelles homens, que foram convidados provará de minha ceia.

COMMENTARIO

No baptismo adquire o homem uma vida nova, de ordem sobrenatural, cujo crescimento e perfeição lhe faculta a posse da Eternidade, na Bemaventurança divina.

Com elle, e por essa vida, graças aos merecimentos da paixão de Nosso Senhor Jesus Christo, vae-se realizando, em cada individuo, a restauração do homem cahido em Adão, a regeneração do Genero Humano, pela redempção de seus membros.

Como para a vida natural do organismo, providenciou Deus o alimento quotidiano que a nutrindo fizesse com que ella desabrochasse e florescesse; tambem para vida espiritual, sobrenatural da graça, cuidou houvesse alimento condigno e capaz de a nutrir com sufficiencia e superabundancia.

E' o banquete divino da SS. Eucharistia, em que aos convivas se serve o Auctor mesmo desta vida Sobrenatural, a mesa farta a que são convidados de se achegarem quantos desejam manter vivo e florescente este germe divino recebido no Baptismo. Não é propriamente este banquete a ceia magna a que se refere o Evangelho presente. Nosso Senhor, neste caso, tinha em vista a Ceia Eterna do Paraiso onde o gozo sem fim, perfeito, segundo o costume oriental, se comparava a um grande festim.

Como porém o banquete Eucharistico é o penhor seguro do futuro celeste, não é fóra de proposito applique a Igreja este Evangelho ao SS. Sacramento, collocando-o na oitava da festa de Corpo de Deus.

Quão grande seja a ingratidão dos homens, cujas preoccupações terrenas afastam da frequencia deste Sacramento, é facil de se comprehender quando se imagina que nelle é o mesmo Christo, Deus e homem, infinitamente feliz e perfeito que, só por nosso bem, se dá para nos sustentar a vida de nossa alma.

Com direito pois, a estes a justiça divina afastará do Banquete celeste no dia do Juizo!

Mãe Carinhosa, para que evitemos este tremendo castigo, avisa-nos a Egreja em tempo, com as admoestações do presente Evangelho.

Os preparativos para a grande Concentração Mariana, em 16 de Julho

A convite de S. Excia. revma. D. José Gaspar de Affonseca e Silva, dd. bispo auxiliar de São Paulo, todos os congregados marianos de S. Paulo farão um "dia de recolhimento" espiritual no dia 30 do corrente, no Lyceu do Sagrado Coração de Jesus. Nesse dia será nomeada e organisada uma grande commissão mariana para dirigir os imponentes actos que se revestirá a proxima Concentração estadual.

Durante o recolhimento haverá uma assembléa presidida pelo sr. bispo-auxiliar que terá occasião de expôr e explicar aos congregados retirantes o programma da futura concentração estadual, a realizar-se no dia 16 de Julho.

O "dia de recolhimento" terá inicio ás 7.30 hs., com missa e communhão geral. Apóz a missa será servido café a todos commungantes. Ao meio dia, sahirão os retirantes para o almoço, devendo voltar ás 13.30 hs.

A' tarde apóz o "lunch", terminado o retiro, haverá uma sessão de cinema em que serão exhibidos os filmes tirados nas varias concentrações marianas realisadas.

Serão destribuidos aos congregados nesse retiro as saccolas, destinadas ao "lunch" a ser offerecido pelos congregados da Capital aos do Interior, que virão especialmente assistir as grandes manifestações do dia 16 de julho.

As listas de inscripções para o dia de recolhimento devem ser entregues na portaria da igreja de S. Gonçalo até o dia 29, ás 19 hs. A taxa para inscripção é apenas de mil réis.

Concentração Mariana

Continuam com grande animação os preparativos para a proxima Concentração Mariana Estadual.

Por ordem do dignissimo Bispo-auxiliar de S. Paulo mons. Ernesto de Paula e o revmo. Pe. Director da Federação estiveram no dia 18 deste, com o sr. Governador do Estado, Armando de Salles Oliveira, que acceitou o convite que lhe foi dirigido para assistir as festividades desse Congresso mariano.

Na grande concentração a realizar-se na praça da Sé ás 15 hs. do dia 16 de Julho, comparecerão os Exmos. srs. Membros do Episcopado e exmo. sr. Governador do Estado acompanhado dos srs. Secretarios do Estado, a magistratura, os deputados da Constituinte estadual, o illustre corpo diplomatico, representantes da imprensa, outras autoridades civis, religiosas e militares.

Nos dias 13, 14, 15 e 16 de julho haverá no theatro Municipal, as 20.30 hs. conferencias por illustres bispos e representantes do laicato catholico.

Os srs. Sacerdotes occuparão lugares reservados no palco. Os congregados marianos ou noviços terão ingresso livre contanto que se apresentem com as suas respectivas insignias de mariano. Para as pessoas que desejarem assistir as sessões marianas desses dias serão vendidas entradas a preços modicos, para custear as despesas.

No proximo numero daremos noticias mais pormenorisadas assim como o programma da Concentração.

Dr. Durval Prado
OCULISTA
R. Sen. Paulo Egydio, 15
Cons.: 14 a 17 horas
Salas 513-514

Bodas de Ouro do Pe. Palau, S. J.

Foi festivamente celebrado a 12 do corrente em Buenos Aires, onde reside actualmente, o 50.° anniversario do ingresso na Companhia de Jesus, do Revmo. Pe. Gabriel Palau, S. J.

Os actos principaes da commemoração foram u'a Missa de Communhão Geral e uma Hora Santa, realizadas na Igreja do Salvador.

O Revmo. Pe. Palau é sobejamente conhecido, mesmo entre nós, por suas obras sobre Congregações Marianas, Acção Social e Acção Catholica, que lhe tem valido a admiração, o respeito e a estima de todos os que por ellas se interessam.

Entre todas as felicitações recebidas por S. Revma. por motivo de suas Bodas de Ouro, sobresae o telegramma, com affectuosa benção, que lhe enviou S. S. o Papa Pio IX.

Pia União das Filhas de Maria

(SANTA CECILIA)

REUNIÕES — Realizaram-se esta quinzena as reuniões da secção Eucharistica e das zeladoras.

Deixou de ser zeladora a filha de Maria Clotilde Marieta Rosa; e entraram para o quadro: Maria Amelia Bittencourt Porto, Anna Elisa de Araujo, Anna Maria Ferraz Wey, Gilda Caparelli e Maria de Lourdes Souza Velloso.

SEGUNDA SECRETARIA — Tomou posse do cargo de segunda secretaria a filha de Maria, Elvira Altenfelder Silva.

FOTO POSTAL
COLOMBO SULPIZIO
Reproducções, Serviços de camara escura para amadores, Machinas, Filmes e Artigos photographicos em geral.
Rua Sebastião Pereira, 17-A - Tel. 5-5943

Foi installada a J. F. C., em São Paulo

COMO DECORREU A SOLEMNIDADE DE SUA FUNDAÇÃO

Realizou-se no segundo domingo do corrente, dia 9, a cerimonia da fundação official da Juventude Feminina Catholica.

A organização desse importante sector da A. C. foi confiada ha pouco mais de um anno ao Centro de Estudos e Acção Social. De accordo com os Estatutos da A. C. Brasileira recentemente promulgada pelo episcopado nacional, a J. F. C. é considerada uma das organizações "basicas e fundamentaes" da A. C. B. tendo como "secção importantissimas a J. E. C. (para estudantes) e a J. O. C. (para operarias).

A officialização da J. F. C. de S. Paulo constou de uma importante cerimonia realizada ás 15 hs. daquelle dia na Cathedral Provisoria em que foram chrismados todos os membros da Juventude que ainda não haviam recebido o "sacramento da Acção Catholica" e de um juramento prestado por cerca de 200 moças.

Presidiu a funcção o Exmo. e Revmo. Snr. D. José Gaspar bispo auxiliar desta archidiocese, assistido por varios sacerdotes do nosso clero.

Encerrando o acto durante o qual se ouviram hymnos á SS. Eucharistia, o Hymno da Mocidade e o Ponticio, assomou ao pulpito S. Excia. Reverendissima para saudar a mocidade e lhe traçar segura orientação para o seu apostolado nas escolar, nas fabricas e na vida social. Em seguida foi dada solemne bençam do SS. Sacramento.

O aspecto da igreja com suas naves literalmente cheias e o enthusiasmo então reinante, davam bem o aspecto de um "exercito em marcha"; a mocidade prestára á autoridade da Igreja, a sua submissão e aqui reside o exito da A. C. que outra cousa não é senão "a participação dos leigos no apostolado hierarchico da Igreja.

EMPORIO E CONFEITARIA "ROMA"
IMPORTAÇÃO DIRECTA E VINHOS NACIONAES E EXTRANGEIROS
AZEITES — FRIOS SORTIDOS
Variado sortimento de Biscoutos
CHARUTOS E CIGARROS E TODAS AS MARCAS
Asseio e promptidão — Entrega-se a domicilio
RUA SEBASTIÃO PEREIR, 94 — Phone: 5-1050
(Em frente Igreja)

SEDAS
ANS
VELLUDOS

Aproveitem os preços excepcionaes que a titulo de propaganda estão sendo offerecidos pela

Fabrica de Sedas ANTA BRANCA
SECÇÃO DE AREJO
Rua Barão de Itapetininga N.° 70-A
Tel.: 4-949
(Esquina da Praça da Republica

Casa Marilú
INSTITUTO DE BELLEZA
PERMANENTES
MARCEL
MISE-EN-PLIS
TINTURAS
MASSAGENS
LIMPEZA DA PELLE
MANICURE
Telephone: 5-6153
RUA DAS PALMEIRAS N. 86
S. PAULO

São Paulo Modas
CHAPEUS
Novidade Perfeição
Mme. CARMEN
Executa qualquer modelo
Rua Sebastião Pereira, 21
Teleph. 5-5795

Clovis de Oliveira
Professor de Piano
R. DR. DINO BUENO, 53
Teleph.: 5-5881
S. PAULO
AVENIDA S. PAULO, 138
ARARAQUARA

CASA ALBERTO
P. MACHADO & FILHOS
Casemiras - Brins -- Aviamentos
Largo São Bento, 10 Telephone, 2-2336

Aspirações do communismo

Narram os jornaes de segunda-feira, 17 de Junho p. p., uma sessão curiosa havida na Assembléa Constituinte de S. Paulo.

Num opportuno revide ao Sr. Campos Vergal, patrono dos communistas, o brilhante parlamentar Sr. João Carlos Fairbanks leu um manifesto espalhado nas cercanias de Ribeirão Preto pelo Partido Communista do Brasil (secção **internacional** communista).

Notem bem: — internacional!...

Corramos de relance alguns topicos do famoso papelucho.

"Exijamos medico, pharmacia, pão, lenha, agua encanada nas fazendas — reza o tal manifesto — e não creiamos em Deus, porque Deus não existe".

Si Deus não existe, por que tanta furia contra Elle? Essa negação odienta é uma das provas de que elles crêem em Deus, tanto que o atacam. Ninguem ataca o nada, o que não existe. Poder-se-ia dizer delles o que ajuntou Ferruccio sob a penna de um romancista celebre:

"Tu matas a um homem morto!"

Não, senhores manifestantes.

"Les morts que vous tuez, se portent bien!..." Os mortos que os srs. matam, vão bem de saude.

Matar a Deus, assim, com a palavra ou com a penna, é facil e talvez commodo...

Deus vae bem de saude!... Tratem, porém, de não cahir mais tarde, nas mãos justas desse mesmo Autor da lei inflexivel da morte para todos os homens, Deus, Legislador sábio, que fez as leis intelligentes da natureza...

Não foram os communistas que as elaboraram...

Acaso foram elles que ás estrellas deram a photosphera? ao mar, as aguas ondulantes? ou plasmaram a vida quando era impossivel qualquer viver na immensa nebulosa geogenica?

Nem todos os homens gostam desses raciocinios... Preferem muitos as affirmações gratuitas... Contentam-se com pouco... E com essas affirmações facilmente negaveis, pontificam de modo triumphal...

Voltemos ao manifesto.

E' pelo amor livre.

Defende o esphacelo da familia. O corollario do atheismo, ensinado praticamente pelos patrões atheus que não respeitam sequer os domingos...

"Trabalhemos pelo amor livre — escreve o manifesto.

"A familia não deve existir, porque a mulher veiu ao mundo apenas para procrear!" Perdôe-nos o leitor essa lama communista.

O manifesto, depois de uma tirada realista sobre a mulher declara "o homem o **unico** animal de valor sobre a terra!"

E por que não o elephante? é animal sério!

Vêde senhoras, como pretende rebaixar-vos o communismo ao vil papel de hetairas!

Quer fazer da mulher, escrava do homem animalizado — "**o unico animal de valor**"! Viram?!...

Aspira a fazer do mundo uma immensa coudelaria e matar o ideal humano unicamente com o aceno animalesco das pastagens materialistas!...

Vêde como é differente o catholicismo, que sempre elevou a dignidade da mulher á altura modelar da Santa Virgem!

O manifesto communista não se limita ao materialismo religioso, crendo matar a Deus; ao materialismo domestico, procurando acabar com a familia; mas, como a familia é cellula da Patria, quer tambem acabar com esta, e fingir-se depois, hypocritamente, de **movimento nacional libertador** do paiz!...

Prosegue o manifesto do intercionalismo communista:

"Deus não existe" (sic).

Não costumam dar provas, simplesmente porque não as têem. "**Nem patria** (existe) porque o mundo é dos homens em geral e não a nacionalidade com distincção de classes e credos de religiões de parvos".

Si o mundo é dos homens em geral, porque não deixam em paz os homens de idéas contrarias, na Russia, e por que os communista querem o poder somente para elles? Si é de todos... Interessante é que o communismo — o grande fomentador da guerra das classes — esteja a falar em suppressão de classes!...

Não tolera a **nacionalidade** nem a Patria... e affirma-se depois... "nacional e libertador do paiz!"

Em que communismo crêr? No que affirma ou no que se contra diz? **Fala em extinguir** "os credos de religiões de parvos..." Será que, entre essas religiões de parvos não cabe um lugarzinho tambem para a autoidolatria athéa dos communistas? E' religião tambem, embora falsa. Religião negativa. Pois tanto é partido o do Governo, como o da opposição! O communismo é religião opposicionista, com as suas salas de reunião, os seus livros, os seus jornaes, o seus adeptos ferorosos os seu deuses, ou embalsamados como Lenine ou não como Carlos Marx e companhia.

Basta. E' bem que os operarios conscienciosos vejam essas confissões publicas do communismo no Brasil. Desejam destruir a religião de Deus a idéa da familia! e o amor da Patria. Para substituil-os por quê?

Disfarçar-se em nacional e nos querer, de facto, escravizado, como todos hoje sabem ser communismo o internacionalismo capitalista dos judeus

Arthur Jaguara

E' BARATO !!!
Costumes de Casemira
SOB MEDIDA
só por 138$

AO GARCIA
RUA DIREITA, 15

"A ORDEM"
REVISTA DE CULTURA
fundada por
Jackson de Figueiredo
Dirigida por
Tristão de Athayde
Assignatura annual 25$000
com o Dr. PAULO SAWAYA
Rua Maria Antonia, 16-A
Telephone: 4-0347
CAPITAL

Prof. Tolstoi de Paula Ferreira
Aulas particulares de linguas e mathematica
PÇA GEN. JARDIM, 28
1.º and. - Apt.º 3

MALTE
NUTRITIVA E SEM ALCOOL
É A CERVEJA QUE AS SENHORAS PREFEREM

Os extremistas e seus chefes

E' confrangedôra a situação do operario que adhere ao communismo; seu desejo intimo e justo de melhorar, de progredir, de passar a um estado melhor, levam-no a escutar todas as propostas que os homens lhe fazem. E como de todas, a que é mais palpavel, é a que offerece para um futuro proximo, um paraizo sobre a terra aos proletarios e suas familias, filia-se a essa e por ella vae trabalhar. E os doutrinadores do marxismo, com a sua oratoria facil e com suas promessas ainda mais faceis, pois se resumem a prometter o que é dos outros, transformam o bom operario, no turbulento agitado, que de punhos fechados erguidos ao Céo, clama contra Deus, contra a Religião, contra a Sociedade. Está assim transformado o homem, que desde então, obediente apenas ao instincto, vae ser o instrumento perfeitamente amoldavel a todas as insurreições tramadas nos gabinetes: está completa a obra do communista theorico e aproveitador!

Até que um dia chega a prova, e mais um proletario cahe em holocausto, pensa elle, á idéa da redempção da classe, mas na verdade, em holocausto aos chefes que a essas mesmas horas se divertem alegremente nas estancias de repouso, ou rodam pelas avenidas luxuosas, sua riqueza conseguida á custa das contribuições pontualmente pagas pelo operario sacrificado, á caixa do Partido. E então os chefes desapparecem e deixam a massa entregue a seus instinctos, para que ella faça o que entender; elles só voltarão si o golpe for bem succedido, para, apoiados nos corpos das victimas galgarem as posições desejadas, onde se esquecem promptamente daquellas e tambem dos que restam. Quando ao sacrificado, vença ou não a tentativa lá vae elle, aos hombros dos companheiros, para o Campo Santo, para o ultimo paraizo terrestre que o communismo lhe deu. E' o que Fernando Magalhães escreveu para a "Gazeta", em chronica sobre a morte do operario Candu', nas ruas de Petropolis:

"Numa tarde de sol, daquelle sol luminoso de montanha, levaram-no ao cemiterio os companheiros. Só os companheiros; os chefes não compareceram. Deviam reunir o Comité director para tomar attitude. Não compareceram, nem proferiram nenhuma palavra de piedade e apoio. São chefes, não se devem expôr ás iras populares, nem se compromettar. Tambem no communismo ha hierarchia.

E lá foi aquelle pobre fereiro encosta acima, aos hombros de camaradas. Deante da sepultura aberta falaram contra a Sociedade, contra a Religião e contra a Patria. Foi uma torrente de oratoria popular contaminada pela demagogia. Ao lado do morto, duas mulheres e tres creanças a chorar. Longe, muito longe, não se sabe onde, os chefes mobilisados para colher os louros faceis de uma popularidade promettedora, cortada a propagnda pelo lucto, esperavam a reunião do directorio communista para deliberar...

"... Depois, na falta de chefes, as resoluções da massa. Assalto aos estabelecimentos commerciaes, symbolo do capitalismo; pensaram no assalto aos estabelecimentos religiosos de ensino, instituições por onde Roma propaga sua influencia. Contra os senhores de hoje, contra o Deus de sempre. Emquanto os donos de amanhã deliberam, a massa entregue a si propria, decide. E lá vae o corpo sem cabeça, a caminho da barbaria, a caminho do irreparavel. Mas sem chefes, intimamente indecisos, desorientados pela deserção dos animadores, param ante a pequena força policial..."

"... Mas um pobre lar enlutado, duas mulheres e tres creancinhas estão sós. Ninguem se lembrou de que amanhã lhes faltará o pão. Os companheiros são pobres, e os chefes só pedem sacrificio. E o partido não é uma burgueza Companhia de Seguros.

Mas para as tres orphamsinhas haverá abrigo: aquelles mesmos asylos de religiosas que os camaradas do operario Candu' queriam queimar de volta do cemiterio".

Eis palavras dignas de serem lidas e meditadas por todos os proletarios, illudidos pela demagogia dos que o querem aproveitar, sem amor e sem caridade, para subirem as escadas do poder.

*** E' lamentavel que o sr. Cantidio de Moura Campos, Secretario da Educação e Saude Publica do governo de S. Paulo, dê seu patrocinio á Semana de Educação Sexual que vae realisar-se nesta Capital em começos do proximo mez. Organisada pelo Centro que trata do referido assumpto no Rio de Janeiro, e que é dirigido pelo dr. José de Albuquerque, bastante, mas pessimamente conhecido, por innumeros trabalhos sobre a materia, essa Semana só poderá trazer confusão ao espirito dos que nella forem procurar esclarecimentos, e só poderá trazer perversão aos que nella forem procurar uma directriz. Melhor do que nós, sabe o dr. Cantidio de Moura Campos, que já foi professor de Physiologia na nossa Faculdade de Medicina, que os ensinamentos do dr. José de Albuquerque assentám-se sobre uma base suppostamente scientifica, e que seu desenvolvimento está em contradição com pontos perfeitamente estabelecidos da Physiologia. Sabe tambem o dr. Cantidio de Moura Campos, que nossa Semana não se vae educar, mas apenas apadrinhar com o rótulo de scientificos, todos os erros em que os homens incidem na materia, e que tantas dôres de cabeça lhe devem causar, como professor de Therapeutica e como especialista em Neurologia, que v. exia. é. Como Secretario da Educação, o dr. Cantidio de Moura Campos está obrigado a trabalhar pela cultura da nossa gente. E esta não consiste apenas em fundar escolas; consiste tambem, no desenvolvimento da honestidade e na orientação segura em todos os assumptos educativos: e v. exia. patrocinará conferencias que são scientificamente erradas? Como Secretario da Saude Publica, o dr. Cantidio de Moura Campos, deve velar pelo physico de nossa gente, afastando todas as causas que affectem sua saude; e v. exia. patrocinará conferencias que preconisam a depravação? Não crêmos que s. exia. consinta nesta depreciação moral, intellectual e physica da população que lhe entregou o desenvolvimento da sua cultura e a defeza de sua saude.

COMMENTANDO...

DEPOIMENTO INSUSPEITO

Têm sido distribuidos nesta Capital, folhetos da "Acção Social" — Internato, Escola de Corte e Costuras, Orphanato e Obra Missionaria de Ponta Grossa, Paraná. Um dos mais interessantes é o que se chama "Admonição e combate", assignado por Guilherme Stegmayer. O autor, extrema o erro protestante, defendendo nelle a idéa de "assembléas onde todos os irmãos se reunam no Senhor, de accordo com os dons que pelo sacerdocio santo, um culto a Deus em Espirito e Verdade, sem ritos, dogmas, sacramentos ou ceremonias, e, muito menos ainda, sob o pretenso governo theocratico dum pastor profissional" Para chegar a essa conclusão o autor diz cousas tão interessantes, que, não podemos deixar de as transcrever para nossas columnas.

"Viajando pelos sertões palmilhados por Lampeão, diz o snr. Stegmayer, deparei em certos arbustos rachiticos que, raleados, predominavam por lá e que, num esforço descommunal, retorcendo-se sobre si mesmos, através de muitos annos, conseguiram a duras penas crescer um metro ou mais de altura... Eis ahi a figura significativa da situação real de todas as seitas religiosas (protestantes) neste paiz. Não vivem! vegetam apenas.

A primeira coisa que constrange o coração é ver tantas seitas, todas em divergencia, repudiando-se ou combatendo-se reciprocamente. Só em Ponta Grossa, cidade de 30 mil habitantes, onde todos, na sua maioria, são catholicos, existem sete seitas evangelices das quaes, seis sustentam pastor com casa e cinco possuem templos proprios.

E' possivel que Christo esteja dividido assim? São esses os fructos da Unidade do Espirito de Deus?..."

"Todas as seitas protestantes, nos estertores dum moribundo, sustentam **parasitas de estufa** que, na fluencia duma rhetorica libresca, psalmodeam-lhes semanalmente um ou dois sermões academicos, com os quaes não vivem nem morrem, contrariando em absoluto o Espirito de Deus.

Não discutimos o sacerdocio catholico; elle está por agora fóra de nossas cogitações. Abordamos, por emquanto, o pastorado evangelico, que, tal como elle é exercido, é anti-biblico, não é christão..."

"... Dahi resulta pois que numa verdadeira egreja de Deus, onde todos os membros se considerem irmãos, não possam existir feudatarios, e estes, delegados dum dictador americano, amo de toda uma collectividade christã".

Como se vê são verdadeiras "confissões" de um protestante, apenas atrapalhadas pela seguinte nota:

"Temos em venda Biblias e Novos Testamentos em qualquer idioma e dialeto. Acceitamos meninas para o internato a preços modicos!..."

CASA SEPPI — Fundada em 1893, por Pedro Seppi
Especialidade em roupas para ecclesiasticos, habitos, fitas e opas para irmandades. - Enxovaes para seminaristas - Douillets-impermeaveis - Azas de pena e papel, Diadema e grinaldas para anjos.
Becas para magistrados, Capa para escrivães.
Paramentos e imagens, Chapéos ecclesiasticos
Barretes e gorros.
CESAR SEPPI (Successor)
RUA DO CARMO, 36 — Phone: 2-2287 — SÃO PAULO

PATHE-BABY
O CINMA DO LAR
A MAIOR COLLECÇÃO DE FILMS EDUCATIVO RECREATIVOS E RELIGIOSOS
Condições especiaes de ALUGUEL para o interior
Peçam informações á
ISNARD & CIA.
RUA 24 DE MAIO, 20 — SÃO PAULO — Phes: 4-3587 e 4-5461

Miguel Lazzaro
Fabricantes de Calçados de Luxo
OFFICINA PROPRIA
Especialidade em calçados finos sob medida com perfeição, arte, elegancia e pontualidade.
RUA DAS PALMEIRAS, 96
TELEPHONE: 5-5895 — SÃO PAULO

s Estatutos da Acção Catholica Brasileira

A Curia Metropolitana fez publico o seguinte "Mandamento" dos exmos. e revmos. srs. arcebispos e bispos do Brasil e os Estatutos da Acção Catholica Brasileira, approvados por todo o episcopado nacional:

"Correspondendo aos desejos paternais e elevados propositos de S. Santidade o Papa Pio XI, que, por toda a parte, quer se organize a Acção Catholica, de maneira efficiente e, quanto possivel, uniforme, nós, arcebispos e bispos do Brasil, havemos por bem promulgar, cada um para a propria diocese, os presentes Estatutos da Acção Catholica Brasileira, já revistos e abençoados pela Santa Sé.

Portanto, para a maior gloria de Deus, salvação das almas e bem espiritual de nossa patria, ao mesmo tempo que os damos por promulgados, mandamos igualmente que, de accordo com estes Estatutos Geraes, em todas as dioceses e parochias do territorio nacional, seja, quanto antes, organizada a Acção Catholica Brasileira.

Rio de Janeiro, aos 9 de Junho, festa de Pentecostes, 1935.

(Seguem-se as assignaturas dos Arcebispos e Bispos do Brasil).

ESTATUTOS DA ACÇÃO CATHOLICA BRASILEIRA

I

Natureza e fins

Art. 1.º — A Acção Catholica Brasileira é a participação organizada do laicato catholico do Brasil no apostolado hierarchico, para a difusão e actuação dos principios catholicos na vida individual, familiar e social.

a) — **"Como fim ultimo"**, visa a A. C., no dizer do Santo Padre Pio XI, dilatar e consolidar o reino de Jesus Christo.

b) — **"Como fins proximos"**: a formação e o apostolado dos catholicos leigos.

Art. 2.º — **"Para alcançar os seus fins"**, a A. C. B. propõe: 1) reunir em organizações proprias, de caracter nacional, diocesano e parochial, os homens, as senhoras, a juventude masculina e feminina; 2) coordenar todas as associações e ligas catholicas existentes.

Art. 3.º — A A. C. B., está sob a immediata dependencia da hierarquia e exerce as suas actividades fóra e acima de toda e qualquer organização ou influencia de politica partidaria.

Art. 4.º — A A. C. B. é consagrada ao Coração Eucharistico de Jesus e fica sob a protecção de N. Senhora da Conceição Apparecida, de S. José, S. Pedro de Alcantara e dos Bemaventurados Martyres Ignacio de Azevedo e seus companheiros.

II

DAS ORGANIZAÇÕES FUNDAMENTAES DA A. C. B.

Art. 5.º — Individualmente, os catholicos brasileiros só fazem parte da A. C., quando inscriptos em uma das seguintes organizações, consideradas como "basicas e fundamentaes": a) **Homens da A. C.** (H. A. C.), para os maiores de 30 annos e os casados de qualquer idade; b) **Liga Feminina da Acção Catholica** (L. F. A. C.), para as maiores de 30 annos e as casadas de qualquer idade; c) **"Juventude Catholica Brasileira"** (J. C. B.), para moços de 14 a 30 annos; d) **"Juventude Feminina Catholica"** (J. F. C.), para moças de 14 a 30 annos.

As associadas da Juventude Feminina Catholica, logo que attinjam a idade de 25 annos, é facultada a passagem para a Liga Feminina de Acção Catholica; aos 30 annos completo é obrigatoria.

Nada impede que na Juventude Catholica Brasileira e na Juventude Feminina, para o exercicio de funcções technicas, organização de quadros, circulos de estudo, por exemplo, sejam approveitados socios da H. A. C. e da L. F. A. C.. Nada impediria igualmente que, em caso de necessidade, possam os diriges continuar na J. C. B. e J. F. até o limite de 35 annos deade.

n prejuizo da unidade de ortação, a Juventude Catholi comprehende tambem os sántes sectores: a) **"Benjam da A. C."**, para menores dea 12 annos; b) **"Aspirantes dá. C."**, para os de 12 a 14 ais.

t. 6.º — Constituem secções iprtantissimas da J. C.: a) **"ventude Estudante C."** (J. E.), para a mocidade do cursecundario; b) **"Juventude Versitaria C."** (J. U. C.), só p universitarios, onde seja pivel; c) **"Juventude OperarC."** (J. O. C.), para a mocie operaria.

ogo que seja possivel, a J. C. o a J. O. C. passarão a fcionar independentemente (Juventude Catholica, constndo assim organizações funentaes da A. C. B..

rt. 7.º — Em regra geral, os os serão inscriptos nas orizações da A. C. pelas diredias locaes: nada impede, tudo, que, nos primeiros tem- tambem os Conselheiros cesanos o façam.

rt. 8.º — Para a inscripção qualquer das suas organiza-, exige a A. C.: 1) vida mplar; 2) pratica dos sacratos; 3) acceitação prévia dos grammas da A. C. e da restiva organização; 4) pagato de pequena taxa annual, er fixada pelos Conselhos cesanos, com audiencia do iselho Nacional.

rt. 9.º — As directorias das anizações fundamentaes da C. serão compostas do assiste ecclesiastico, presidente, retario e thesoureiro, com ndato de trez annos.

s directorias diocesanas se- nomeadas pelo exmo. bispo, as parochias pelos vigarios, com approvação do Ordinario. As directorias nacionaes serão nomeadas pela Commissão Episcopal de Acção Catholica.

Art. 10.º — Ainda que inscriptos na A. C. B., em regra geral, não devem participar das directorias os catholicos que na vida dos partidos politicos, na sua propaganda e imprensa, exerçam funcções em que possam influir ou dar apparencias de influirem nas decisões da A. C..

Art. 11.º — Individualmente, não como representantes da A. C., podem os seus socios filiar-se a qualquer partido politico, que, nada contendo, em seus programmas e actividades, de contrario ás leis de Deus e da sua Igreja dê ainda a necessaria garantia de respeital-as.

Art. 12.º — Além de sua completa informação dos principios e normas geraes da A. C. B., todas as suas organizações serão regidas por estatutos e regulamentos approvados pela Commissão Episcopal.

III

A COORDENAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES E OBRAS CATHOLICAS

Art. 13.º — Fica estabelecida em todas as dioceses a Confederação das Associações Catholicas, que tem por fim unir e coordenar, para objectivos geraes da A. C., todas as associações e obras catholicas existentes, as quaes, sem prejuizo de sua autonomia e actividades particulares, são desde já consideradas como "associações ou obras adherentes da A. C. B."

Art. 14.º — As Confederações Diocesanas — em duas secções distinctas, masculina e feminima — serão presididas pelo exmo. sr. bispo ou seu representante, preferivelmente, o vigario geral, assistido por um Conselho Superior, cuja maior a será occupada na secção masculina, pelo proprio Conselho Diocesano da A. C., e na feminina, pelas directorias diocesanas da Liga Feminina da A. C. e da Juventude Feminina.

Art. 15.º — As Confederações reger-se-ão por estatutos approvados pelos respectivos bispos, dentro dos principios e normas geraes da A. C. B..

Art. 16.º — As obras organizadas em federações nacionaes ou diocesanas com fins especiaes (professores, escoteiros, congregações marianas, etc.), farão parte da Confederação das Associações Catholicas, atravez dos centros locaes e dos orgãos ou conselhos superiores.

Art. 17.º — Os membros das associações aggregadas ás Confederações Catholicas serão encaminhados a se inscreverem individualmente numa das organizações fundamentaes da A. C. B..

Art. 18.º — Para a unidade de orientação e a efficiencia dos movimentos de caracter nacional, as Confederações Diocesanas, unidas e colligadas entre si, formam a Confederação Catholica Brasileira, que sob a direcção do Conselho Nacional da A. C., terá a sua séde no Rio de Janeiro.

IV

DOS ORGAOS DIRECTORES E COORDENADORES DA A. C. B.

Art. 19.º — Na união das organizações fundamentaes e das associações confederadas consiste o quadro official da A. C. B..

Art. 20.º — Conservando plena autonomia em seus fins especificos, não só as organizações fundamentaes da A. C., como todas as confederações e suas associações, são "colligadas" no que diz com os objectivos geraes da A. C.. Dahi a necessidade dos orgãos coordenadores, de que tratam os artigos seguintes.

Art. 21.º — **"Commissão Episcopal de A. C."**. "Participação no apostolado hierarquico", é obvio que da hierarquia recebe a A. C. o mandato e as directrizes. Assim em nome do episcopado que lhe delega os poderes, á "Commissão Episcopal", composta de cinco membros, cabem a alta direcção e o "controle" geral da A. C. B.. Ao arcebispo do Rio de Janeiro, por commum accordo do episcopado, compete represental-o e resolvel-o nos casos communs e urgentes.

Art. 22.º — **"Junta Nacional da A. C."** — A Junta N. da A. C., constituida do assistente ecclesiastico, do presidente, secretario e thesoureiro, nomeados por trez annos, pela Commissão Episcopal, compete: a) presidir sob a dependencia da Commissão Episcopal, o Conselho Nacional da A. C. B. da qual é, por natureza, o apparelho director; b) executar as directrizes e resoluções que o episcopado assentar, atravez da Commissão Episcopal, da qual é orgão executivo; c) acompanhar, estimular e coordenar as actividades da A. C. por meio dos Conselhos Diocesanos e Parochiaes.

Art. 23.º — **Conselho Nacional da A. C. B.** — O C. N. da A. C. B. será constituido dos assistentes ecclesiasticos, presidentes, secretarios e thesoureiros nacionaes das organizações fundamentaes e da Confederação, mais quatro ou seis membros, residentes no Rio de Janeiro ou dioceses proximas, nomeados pela Commissão Episcopal, com mandato de trez annos.

Ao Conselho Nacional compete auxiliar a Junta Nacional no desempenho de suas attribuições, principalmente no que diz com a coordenação e disciplina de todas as obras de acção Catholica.

Art. 23.º — **Juntas e Conselhos Diocesanos** — Aos Conselhos Diocesanos, constituidos dos assistentes ecclesiasticos, presidentes, secretarios e thesoureiros diocesanos das organizações fundamentaes da A. C. e da Confederação das Associações Catholicas, aos quaes os respectivos bispos poderão accrescentar mais alguns membros, competem dentro dos limites da diocese, as mesmas attribuições do Conselho Nacional. Dentre os seus membros, o exmo. bispo escolherá um assistente ecclesiastico, um presidente, secretario e thesoureiro, com mandato de trez annos, que formarão a mesa directora ou Junta Diocesana da A. C. com funcções analogas ás da Junta Nacional (art. 22).

Art. 25.º — **Conselhos Provinciaes** — Aos Coselhos Provinciaes, na séde metropolitana, se a bem da unidade, coordenação e efficiencia da A. C. em toda a região, os respectivos metropolitanos e seus suffraganeos o quizerem estabelecer, competem, dentro da provincia ecclesiastica, as mesmas attribuições dos Conselhos Diocesanos, para assumptos de interesse geral da provincia.

Dos Conselhos Provinciaes, que serão constituidos como os Diocesanos, farão parte representantes de todas as dioceses.

Art. 26.º — **Conselhos Parochiaes** — Aos Conselhos Parochiaes, constituidos dos presidentes, secretarios e thesoureiros de todas as associações catholicas (não exceptuadas as associações simplesmente religiosas e outras especializadas) que tenham séde no territorio da parochia e, eventualmente, mais algumas pessôas designadas pelo parocho, cabe, sob a sua direcção ou de sacerdote delegado pelo ordinario: a) estimular o apostolado do laicato catholico, coordenando as actividades das diversas organizações; b) urgir e executar atravez das respectivas associações, os planos e directrizes dos orgãos superiores da A. C..

Chancelaria da Curia Metropolitana, 11 de Junho de 1935, (a) padre João Kulay, chanceler do Arcebispado.

O LEGIONARIO

Anno IX | São Paulo, 23 de Junho de 1935 | Num. 174

EMFIM!...

DENEY SALES

Após uma semana das mais vibrantes manifestações de contentamento de todos os jornaes, sem distincção de côr politica, pelo resultado das negociações de Buenos Aires, convem considerar a questão mais friamente.

A paz que se fez no Chaco é de uma fragilidade completa. Trata-se de uma simples tregua, em ultima analyse. Por isso mesmo a importancia exagerada que se lhe vem dando é um meio habil de tornal-a mais forte. As edicções repetidas dos jornaes, com paginas inteiras dedicadas á questão; os feriados nacionaes, continentaes ou internacionaes, ou outro nome mais pomposo que se lhe queira dar; as inumeras outras manifestações, telegrammas etc., tudo isso vem dar uma importancia enorme, e portanto prender moralmente os belligerantes, impedindo-os de recomeçar a lucta.

A hypothese do reinicio das hostilidades é aliás, muito pouco provavel. Os dois — Paraguay e Bolivia — acham-se extenuados. A fina flôr de suas sociedades, toda a sua mocidade mais forte, mais valente, ficou nos campos de batalha, nessa guerra mais mortifera que a de 1914, mortos a bala, ou mais frequentemente a fome e sêde, perdidos nos desertos aridos do Chaco. As finanças dos dois paizes estão tambem em semi-bancarrota. E finalmente as modificações politicas na Bolivia deverão influir para que este paiz evite nova lucta.

A fragilidade que, em si, tem a paz feita no Chaco, e a sua annotação não significa que desconheçamos a difficuldade immensa da obra realizada.

Não só julgamos justas as manifestações feitas ao Sr. Macedo Soares — cujo elogio não precisamos fazer, pois está em toda a imprensa do paiz — como achamos que quanto mais essas manifestações se prolongarem, melhor será, para a paz estabelecida.

A respeito queremos notar o silencio que a nossa imprensa tem feito em torno do nome do sr. Saavedra Llamas, ao contrario dos jornaes argentinos, que dando grande realce ao nome do seu Chanceller, não têm poupado elogios á collaboração prestada pelo sr. Macedo Soares.

Para quem conhece as mil e umas difficuldades que a questão apresentava, e a longa preparação para o tratado agora feito, o nome do Chanceller argentino não pode ser dissociado do nome illustre do sr. Macedo Soares, nas justas manifestações que lhe são tributadas.

O Cardeal da Providencia

(Continuação da 1.ª pagina)

Ainda em 1916, na pastoral dirigida aos fieis de Olinda, seu olhar como que antevia o triumpho de hoje, no realismo são com que poz a descoberto todas as chagas de nossa insufficiencia religiosa.

Em todas os sectores em que se operaram progressos, a figura do Cardeal apparece ligada ás mais gloriosas realisações. Que triumpho mais explendido para a nossa vida eucharistica, do que a grandiosa procissão de 1922, ou o Congresso Eucharistico de 1932? E quem, mais do que o Cardeal, trabalhou para a realisação destes dois grandiosos emprehendimentos? Que affirmação mais vigorosa, do pensamento catholico, do que o Instituto Catholico de Estudos Superiores, óra dirigido por Tristão de Athayde, e que nasceu sob os auspicios e o patrocinio amoroso de todos os instantes, de Dom Sebastião Leme? Se por toda a parte floresce a acção do laicato catholico, de onde lhe vieram estimulos mais vigorosos, sympathia mais efficiente, protecção mais constante, do que do Cardeal-Arcebispo do Rio de Janeiro? E se actualmente a acção catholica se organisa, a quem se deve a obra ingente da conciliação dos pontos de vista contrarios, da eliminação dos obstaculos, do triumpho sobre todas as difficuldades que toda a iniciativa como a Acção Catholica tem de encontrar, até conciliar todos os enthusiasmos, como acaba de acontecer?

O nome do segundo Cardeal da America Latina ha de ficar nos fastos da Historia do Brasil.

Modesto, elle se occulta, em todos os grandes movimentos que emprehende, faz brilhar sempre os ideaes que o animam, apagando sua pessoa, collocando-se voluntariamente na sombra.

Um dia, porém, em que a "justiça de Deus falará pela voz da Historia". E, neste dia, se verificará que a figura providencial de Dom Sebastião Leme se sobreporá a de todos os brasileiros de sua epoca, do ponto de vista da grandeza da obra realisada.

Chamam-no o Cardeal da Eucharistia, outros o Cardeal de Nossa Senhora, outros o Cardeal da mocidade. Elle, porém, será coroado pela Historia com um titulo ainda mais glorioso, que a todos os anteriores excederá: será o Cardeal da Providencia.

Os Nazistas na Tcheco-Slovaquia

O partido nazista tcheco-slovaco teve pequena duração, sendo em pouco tempo dissolvido por ordem do governo, que soube descobrir razões juridicas que impediam sua existencia. Seus elementos logo depois se reuniam sob a denominação de "Heimatfront", nome caracteristico: uma frente de combate. Essa nova organização, sob a direcção de Conrado Henlein, passou a disputar as eleições como Partido Allemão dos Sudetes, nome da cordilheira que separa a Allemanha da Bohemia. Esse partido é um factor de inquietações na Tcheco-Slovaquia.

Desde 1926 tchecos e allemães collaboram no governo do paiz, sem agitações. Uma colligação de agrarios tchecos e allemães, do partido popular tcheco-slovaco (catholicos), dos socialistas nacionaes tcheco-slovacos (partido de Benes) e dos democratas governam desde 1929, as vezes com auxilio de outros partidos, outras sós, sem haver graves crises ou lutas politicas.

A habilidade que têm demonstrado os governantes tchecos faz-se evidente ao se verificar como elles tem mantido a paz num parlamento que, depois das eleições de 1929, tem a seguinte formação:

	Camara	Senado
Agrarios tchecos	46	24
Socialistas	40	20
Social nacionaes	33	16
Communistas	28	15
Catholicos tchecos	25	13
Democratas nacionaes tchecos	13	8
Artesães tchecos	12	6
Idem slovacos	19	9
Agrarios allemães	12	9
Catholicos allemães .. .	11	6
Socialistas allemães ..	21	11
Outros partidos allemães (5)	12	5
Hungaros (2 partidos) .	9	6
Partido contra as lisas cerradas (sic)	3	1

Essa lista dos partidos torna evidente como as raças diversas se conservam separadas: partidos com os mesmos programmas se subdividem de accordo com as raças, repetindo-se socialistas, socia-nacionaes, social-allemães, et.

Nessa balburdia o governo tem sabido evitar todo attrio social. Isto porem talvez não seja possivel num governo do "Partido Allemão dos Sudetes".

Conrado Henlein mostrou-se desde o inicio un extraordinario organizador. Em suas mãos a "Heimatfront" cresceu rapidamente, causando inquietações aos outros partidos.

Victoria de Heimatfront

Essas inquietações não eram infundadas. O ideal de Henlein é reunir toda a minoria allemã, e nas eleições do mez passado os resultados demonstraram um avanço extraordinario de Heimatfront. Emquanto os partidos allemães decahem, os nazistas obtem 1.249.430 votos, numa população allemã de 3.231.000 pessoas. Os socialistas allemães passam de 21 cadeiras, a 11 somente; os deputado christãos sociaes que eram 11, passam a 6; os agrarios descem de 12 a 5 e os nacionalistas ficam sem representantes.

As 44 cadeiras conquistadas pelos racistas não vêem modificar somente a situação da minoria allemã, mas affectará tambem o governo.

O governo em Minoria

A colligação governamental —agrarios tchecos e allemães, partido popular tcheco, socialistas tchecos e allemães e socialistas de Benes — passa de 175 a 149 deputados com a perda de 26 cadeiras, e ficando, por 1 deputado, em minoria numa Camara de 300 membros.

Se bem que a Heimatfront não pense em uma Anschluss irrealizavel, a sua entrada para o governo será impossivel, dada sua incompatibilidade com os socialistas. Tornou-se, pois, necessario uma reforma no governo, para com a adhesão de mais um partido se obter a maioria.

Lealdade da Heimatfront

Immediatamente após a victoria, Henlein expressou, ao presidente da republica Sr. Massaryk, sua satisfação pelo resultado das eleições, affirmando sua lealdade ao estado.

A situação é porém, de aprehensões. Se a Heimatfront obteve uma victoria estrondosa, os fascistas dirigidos pelo General Gayda tambem obtiveram 6 lugares nas primeiras eleições que disputam. Os democratas nacionaes extrema direita tcheca, ficam com 12 postos, ao passo que os autonomistas slovacos sobem de 19 a 22 cadeiras, e os Hungaros mantêm seus postos.

Nessas condições, os partidos nacionalistas viram augmentar sua votação, em geral, o que poderá significar lutas politicas, pois são partidos mais violentos ao sustentar suas ideias.

Repercussão na politica exterior

Alem das difficuldades interiores, pois a formação de uma colligação de partidos tcheco-slovacos para sustentar o governo, contra uma opposição allemã, viria despertar a luta entre raças, ameaçando a unidade nacional, ha ainda a repercussão na politica exterior.

Benes, ministro dos Negocios extrangeiros, assignou nas vesperas das eleições o pacto com a Russia. Entretanto o resultado das eleições obrigará o governo a modificar sua politica externa, pois será impossivel ao governo sustentar a politica franceza, na formação de uma cadeia ao redor da Allemanha, tendo uma forte corrente allemã no paiz.

Alem disso a victoria nazista na Tcheco-Slovaquia poderá repercutir na Austria, dando aos nazistas autriacos novo animo para prosseguirem em seus attentados contra o governo da Frente nacional.

A Paz no Chaco

(Para O LEGIONARIO) Dalmo Belfort de Mattos

Calaram-se os canhões nas linhas paraguayas. E os morteiros Schneider emmudeceram, nos fortins esbercinados da Bolivia. Cincoenta mil homens cahiram. Cincoenta mil idealistas tombaram de borco nas frentes sanguesugas. Os pantanos do Chaco Boreal ficaram vermelhos de sangue. E os carandás velaram as sepulturas esquecidas...

Desde 32 que a tragedia se desenrola. Em Boqueron, onde a fome torturava regimentos inteiros, em Arce, onde a metralha ceifou "cargas" sem conta, em Saavedra, onde o incendio lambeu florestas resinosas, mas não deteve o avanço guarany.

Em Betty, em Alihuatá, em Algodonal, — o sector arripiante onde a agua faltava. E os soldados guardavam as posições entre o fogo do inimigo, o fogo allucinante das gargantas sedentas. Em Ballivian, cujas abatizes se encheram de corpos exangues de milhares de homens. E, afinal, nos ataques furiosos do Ingavi, cujos echos repetiram o estrndear das baterias na terrivel "Batalha das cem horas"...

Trez annos de luctas. Uma ondada de sangue. Contada de Te Deuns, de hymnos, de comicios bellicosos. E, ao termo, a solução pacifista do arbitramento, que poderia ter sido a primeira a adoptar-se...

Mas que moveu estes homens? Um litigio ancestral que vem dos tempos de Cabeza de Vacca, quando uma zona lindeira de centenas de kilometros desertos separava dois vice-reinados hespanhoes? Odio nacional? ¿Uma superpopulação, a se agglomerar, irresistivel, num minusculo territorio abarrotado? A necessidade da posse de uma zona mortal, onde zumbem sobre charcos pestilentos, nuvens de stegomyas e de curapanãs?

Certo que o ideal de um paiz maior, com o dominio integral de seus direitos. Mas, acima de tudo, mais premente que as idéas, mais forte do que o lamentar colectivo de milhares de boccas, mais alto que o ribombar dos **Krupps**, ouvia-se a voz interesseira da industria pesada. Era a "Curtiss Export Corporation" que vendia armamentos para ambos os beligerantes affirmando aos representantes do Paraguay e da Bolivia gozarem do privilegio da venda.

Entre a "Royal Deutch" e a "Standard Oil" disputando os poços de petroleo e procurando absorver gulosamente todos os mananciaes do orbe em "trusts" internacionaes...

Um facto doloroso, essa "guerra esquecida", manchando de sangue regiões ainda inexploradas. E acordando os echos virgens do Alto Pilcomayo e do Parapiti com o rugir das ambições desencadeadas.

E, mais do que o sentimento humanitario, mais do que a fadiga dos povos, pôde o "embargo" lançado pela S. D. N. sobre os armamentos destinados ao Chaco.

E' bem um indice dos tempos que correm. Das sancções economicas, das guerras tarifarias. Quando virá o decantado "desarmamento moral"?

Prof. Luiz Gonzaga Calazans
e José Vieira Sobrinho
AULAS PARTICULARES PARA ADMISSÃO
AOS GYMNASIOS.
Todos os dias das 13 ás 16 horas.
RUA IMMACULADA CONCEIÇÃO, 5 S. PAULO

16 MB - Este é o typo do radio, onde a technica conseguiu o maximo.
é um PHILCO
para ondas curtas e longas, de 11 valvulas,
Philco vendeu em 1934 — 1.250.000 radios, emquanto que o segundo collocado vendeu somente 500.000.
Representantes:
ASSUMPÇÃO & Cia. Ltda.
RUA 15 DE NOVEMBRO N°. 50 — 6.° andar
S. PAULO

Pharmacia e Drogaria Santa Cecilia
SORTIMENTO COMPLETO DE ESPECIALIDADES PHARMACEUTICAS, DROGAS, AMPOLAS, ARTIGOS DE BORRACHA, PERFUMARIAS FINAS, FARINHAS PARA LACTANTES ETC.
MANIPULAÇÃO ESMERADA
ENTREGA RAPIDA A DOMICILIO
RUA DAS PALMEIRAS, 12 — Phone: 5-2667 — S. PAULO

Eleições Municipaes Francezas

VICTORIA DOS COMMUNISTAS

PARIS — O resultado das eleições municipaes supplementares realisadas o mez passado veiu assignalar um grande triumpho para os communistas.

O resultado foi natural, dadas as divisões do centro e da direita, frente ao bloco da esquerda.

A imprensa — salvo a communista, que canta victoria— ataca violentamente o governo, a quem culpa do resultado das eleições, por não ter querido formar a frente anti-marxista.

O bloco da esquerda só serviu para dar a victoria aos communistas, nada lucrando os outros partidos que o compunham.

Em resumo, o resultado final das eleições foi o seguinte: os communistas alcançaram a maioria em 90 municipios, perdendo 9 e ganhando 52, dos 853 municipios da França. Essa vantagem foi obtida principalmente á custa de seus alliados, pois os socialistas contam com a maioria em 169, contra 175 anteriormente, os neo-socialistas perderam uma maioria, os republicanos socialistas perdem 9, os radicaes socialistas 4 os radicaes independentes 12 os republicanos da esquerda 1.

Os catholicos (democratas populares) pederam somente uma maioria.

Entre as cidades conquistadas pelos communistas estão Montpellier, Nantes e rrbas.

A maioria da camara municipal de Paris continua conservadora, se bem que os communistas tenham obtido 2 lugares, sendo ainda na capital o partido que obte maior successo.

Missão Commercial franceza

PARIS. — O "Journée Industrielle" informa que no fim de Junho partirá uma Commissão de estudos, subvencionada pelos ministerios dos Extrangeiros e Commercio, e formada por Conselheiros do Commercio exterior, para a America do Sul.

ISNARD & CIA.
CASA FUNDADA EM 1868

ACCESSORIOS PARA AUTOS
Accumuladores, businas, bombas, correntes anti-derrapantes, camurças, esponjas macacos, polidores oleos, graxas, estopas e ferramentas em geral. Artigos para mechanicos e automobilistas.

BYCICLETAS
Modelos para homens, senhoras e creanças. Peças e accessorios "RENOLDS" e "COVENTRY". Pneus e camaras de ar. O maior sortimento da praça de artigos para cyclistas.

CONFECÇÕES
Encerados para todos os fins; capas de borracha, gabardine e lona; capotas, estofamentos e jogos de capas; cortinas automaticas remontaveis para autos. Tapetes de lã e borracha, celuloides, couros e pannos couro. Grande variedade de artigos para tapeceiros e selleiros.

PNEUS E CAMARAS "ENGLEBERT"
Valvulas, agulhas, tarrachas, colla, estojos para remendo rapido, borrachas para vulcanisar e para remendo.

REFRIGERAÇÃO
Refrigeradores domesticos "SPARTON" e commerciaes "BRUNNER".

RADIOS ATWATER-KENT "A VOZ DE OURO"
Valvulas, condensadores, motores, pick-ups" etc., Secção technica e officina perfeitamente apparelhada para concertos.

TINTAS "MURPHY"
Linha completa de tintas e materiaes de pintura por pulverisação e a pincel. Machinas de pintar, compressores de ar e accessorios.

Façam-nos uma visita e constatem pessoalmente a qualidade de nossos artigos e a modicidade de seus preços.
RUA 24 DE MAIO, 20
Phones: 4-3587 e 4-5461 — Endereço Teleg. ENGLEBERT
Caixa Postal, 2028

Barrella
ALFAIATE
Importação Directa
CONFECÇÃO ESMERADA
PREÇOS MODICOS
DESCONTOS ESPECIAES P/ CONGREGADOS MARIANOS.
Rua São Bento, 14 - 1. and. - Tel. 2-1790

Lar Elegante
MOVEIS E TAPEÇARIAS
MANOEL PEKELMANN
Rua Sebastião Pereira N. 90-A
(Em frente á Igreja de Sta. Cecilia)
TELEPHONE: 5-3821 SÃO PAULO

REUNIDAS
A' Boneca - A' Favorita
Completo e variado sortimento de LANS e LINHAS DE SEDA para trabalhos. MEIAS, BOTÕES, FIVELLAS, CABUCHÕES e ENFEITES, de alta novidade.
Unicos fornecedores das Fitas para todas as Associações Parochiaes (Congregados, Filhas de Maria etc.), COM DESCONTOS ESPECIAES PARA AS MESMAS.
Especialidade em Enxovaes p. Baptisados e Recemnascidos e vestuarios em geral p. Crianças.
Secção de PERFUMARIAS - CINTOS - CHAPEUS etc.
AMORIM & CAMPOS
RUA DAS PALMEIRAS, 28-30 e 32 — Tel. 5-4711
SÃO PAULO

O LEGIONARIO

Director: PLINIO CORRÊA DE OLIVEIRA

Redacção e administração: R. Immaculada Conceição, 5 - Caixa Postal, 3471

ANNO IX | Redactor-secretario: JOSE' FILINTO DA SILVA Jr. | S. Paulo, 7 de Julho de 1935 | Gerente: CARLOS ELIAS AUN | NUM. 175

A primeira desobediencia

Plinio Corrêa de Oliveira

Pela primeira vez em minha vida, encontro-me entre os cabecilhas de uma facção de revoltosos. Prevendo que o Padre Paulo desapprovaria qualquer homenagem especial que pretendesse prestar-lhe O LEGIONARIO, tres trahidores — José Pedro, José Filinto e eu — abusando dos cargos que elle nos confiou, resolvemos declarar-nos em opposição, e homenageal-o mesmo contra seus desejos.

Na revolta, que é sempre um gesto de orgulho, quizemos, porém, não ser banaes, pois que no nosso pobre Brasil nada ha de mais banal, de mais comezinho, de mais proprio á vida de todos os dias, do que desacatar uma autoridade, ou fazer uma revolução. Por esta razão, encontramos um meio de parecer "raffinés" até mesmo na rebeldia, que é sempre uma attitude plebeia. Jactamo-nos de ter de antemão o apoio, para nossa indisciplina, de todas as autoridades ecclesiasticas, que, no emtanto, não costumam sorrir ás iniciativas de genero tenentista, principalmente quando emprehendidas no seio da Igreja.

A originalidade da alliança que obtivemos, e a justiça dos motivos que nos levaram a esta attitude de desespero, nos servirá certamente de attenuante aos olhos do Padre Paulo. E creio mesmo que será com a velha amizade de sempre, que elle abençoará depois da sagração os tres conspiradores que se amotinam contra elle exactamente no momento em que entra em retiro espiritual.

Conversando com o Padre Paulo sobre questões de acção catholica, tivemos frequentemente o ensejo de por em evidencia a estultice de certos catholicos indisciplinados, que se julgam no direito de censurar o respectivo Bispo, por qualquer involuntario erro que cometta no governo da sua Diocese.

"Estultice" não é, para o caso, uma palavra excessiva. Porque, realmente, a complexidade da tarefa de um Bispo contemporaneo é tal, que a menor Diocese, para ser regida com invariavel acerto (se é que o invariavel acerto se encontra nas acções humanas, quando não as assiste a infallibilidade divina), exige de seu Bispo todas as qualidades que caracterisam um grande homem.

Ora é estultice suppôr que a Igreja, ou qualquer outra organisação existente neste mundo, consiga recrutar, em todos os cantos da terra, figuras invulgares de grandes homens, para os pôr ao serviço de seus principios.

A primeira preoccupação de um Bispo deve ser, naturalmente, de conhecer com toda a precisão possivel o seu rebanho. Ora hoje em dia, para auscultar o coração de uma humanidade que é dilacerada pela incredulidade e pelo sofrimento, que voga ao sabor das mais desordenadas paixões, que se entrega á pratica de tão diversos vicios, é necessario todo o tino de um subtilissimo sociologo e diante de tal tarefa teria susto o proprio Oliveira Vianna.

Por outro lado, é surprehendente a dóse de agilidade de espirito indispensavel a um Bispo, para se afazer á complexidade dos mil e um assumptos dependentes de sua solução. Uma Igreja a construir, uma obra pia a dirigir, seminaristas que exigem desvelos continuos, casos de consciencia a resolver, complicações politicas a deslindar, problemas economicos a enfrentar, tudo isto se junta ameaçadoramente em torno de um Bispo de nossos dias, a por á prova a sua confiança na Providencia.

Por esta razão, costumo dizer que o Bispo perfeito, em nossos dias, deve alliar á santidade um pouco do tino politico de um Richelieu e um pouco da pericia financeira de um Colbert, para vencer todas as difficuldades que se encontram em seu caminho.

Sem o menor receio de errar, ou ao menos de exaggerar, posso affirmar que é um Bispo desta tempera, que a Providencia, por mãos do Santo Padre, acaba de collocar á testa da Diocese de Santos.

Padre Paulo encontrou florescente a Parochia de Santa Cecilia. Mas sobre seus hombros pesava uma terrivel herança: a de todos os corações que Monsenhor Pedrosa havia conquistado, e lhe havia legado, para que delles tomasse posse.

Foi exactamente ahi, que sobreveio a revolução de 1932, que desorganisou toda a nossa vida civil e religiosa, e que teve funesta influencia, de modo todo particular, sobre a Congregação.

Qual foi a attitude do Padre Paulo? Desanimou? Não. Procurou reconquistar o terreno perdido? Tambem não. Pura e simplesmente, delineou contra o mal uma formidavel contra-offensiva, em que seu objectivo não era de reconduzir ao primitivo estado de pujança todas as iniciativas que encontrára, mas de levar ao apogeo todas as obras que o incomparavel zelo de Monsenhor Pedrosa havia creado.

Assisti a todas as suas luctas, e vi a admiravel harmonia das qualidades que elle desdobrou no seu formidavel contra-ataque.

Ameno no trato, ninguem o era mais do que elle. Qualquer pessôa que delle se aproximasse, recebia immediatamente o sorriso paternal do Vigario, e o acolhimento generoso do amigo. Sua primeira arma foi sempre o sorriso, e elle o punha em uso até que ficasse provada á saciedade a sua inefficiencia, em algum caso particular. Sobrevinha então a phase da energia. E, com uma pericia cirurgica incomparavel, com dois ou tres talhes, amputava a difficuldade, anestesiando depois o paciente, com a doçura de expressões com que terminava suas reprimendas.

Se a doçura e a energia eram armas que usava alternadamente, duas armas havia, de que nunca prescindia: a sua piedade e a sua inteligencia.

A piedade foi a base de toda a sua actividade. E sua preoccupação mais séria era de collocar uma braseiro eucharistico dentro do coração de cada parochiano. Para isto, não lhe bastava a palavra de Deus, distribuida com invariavel eloquencia. Rezava, e rezava ardorosamente, até que o Céo se abrisse ás suas preces.

Sua inteligencia tambem nunca lhe fazia falta. Todas as soluções que deu aos seus diversos problemas, desde os menores até os mais importantes, foram essencialmente inteligentes, coherentes, entrosadas dentro de um largo plano geral de acção. E, sobre esta tripeça da piedade, da inteligencia e da habilidade, assentou toda a sua obra, que elle transmittirá pujante, ao seu successor.

A Diocese de Santos fez bem em se collocar sob o patrocinio de todos os habitantes do Céo. Pois que acreditamos que foi fructo da prece omnipotente de todos os Santos, e principalmente da Stella Maris, o magnifico presente que o Santo Padre deu aos fieis santistas: um Bispo que ficará definitivamente — o futuro provará que tenho razão — entre as grandes figuras da Historia Ecclesiastica do Brasil.

Não menos que na Antiga Alliança a Providencia assignala, hoje, na Sta. Igreja a sorte dos rebanhos que a compõem. E feliz do Redil, cujo Pastor parece receber as benções e, direi até, a profecia do grande Patriarca Hebreu: "In littore maris habitabit, et in statione navium".

Pe. JOSE' A. MELO
(Director Espiritual do Seminario Central).

Provincia de Asti

A 15 de Abril foi reorganizada a provincia de Asti, que perdera sua independencia em 1850. O restabelecimento da provincia, que é um indice das boas condições economicas do paiz, fez-se nos limites da sua antiga circumscripção. A nova provincia será composta de 104 municipios, com a extensão de 150.274 hectares, e uma população de 253.344 habitantes.

Vivendo unicamente dentro de seu Sacerdocio e para esse mesmo Sacerdocio que amou entranhadamente, o Pe. Paulo foi sempre um Apostolo de Jesus Cristo.

Como quem se esquecêra de si mesmo, entregou-se todo no cultivo das almas com um devotamento que não media sacrificios e tal superioridade de animo que, em todas as suas ações, transparecia o grande ideal que o animou constantemente: desenvolver o reinado de Cristo nas almas, notadamente, pela vida de Eucaristia.

Pe. ANTONIO MARCIAL PEQUENO.
(Coadjutor de Santa Cecilia)

Uma União Internacional de Jornaes Catholicos

MARSELHA — O "Bureau" Internacional de Jornalistas Catholicos e o "Bureau" Internacional de Editores Catholicos, que se reuniram nesta cidade, decidiram organizar uma União de jornaes Catholicos, cuja presidencia pertenceria ao Director do "Osservatore Romano", orgão do Vaticano.

Mestre acabado, ensinando pelo fulgôr da doutrina, e melhor pelas irradiações do exemplo, affavel no convivio, mas intransigente nos principios, Dom Paulo de Tarso encerra na apparencia franzina de seu physico a magestade das grandes almas.

Pe. FRANCISCO AMARAL
(Lente do Seminario Central)

O cinema italiano

O Conselho de Ministros resolveu destinar, durante 5 annos, dez milhões de liras para auxiliar a cinematographia italiana, considerando que esta poderá se tornar uma das industrias mais rendosas da peninsula, dado o grande mercado que já possuiu anteriormente á guerra européa.

Além disso o cinema nacional virá limitar a influencia dessa industria extrangeira, que pode modificar de modo prejudicial a mentalidade italiana desnacionalizando-a.

Será sagrado na Igreja de Santa Cecilia, a 14 do corrente, o Exmo. e Revdmo. D. Paulo de Tarso Campos, bispo eleito de Santos

Contemporâneo de Seminario do Exmo. Sr. D. Paulo de Tarso, sempre admirei nêle o seminarista modelar; colega de sacerdocio, muito me edificou seu grande coração de padre; seu irmão no Episcopado, é cheio de esperanças que eu saúdo seu glorioso apostolado repleto de bençãos para a Igreja e para a Patria.

+ JOSE', Bispo Auxiliar.

Director de Almas

Mons. Ernesto de Paula, vigario geral da Archidiocese.

Pediram-me os directores do O Legionario, escrevesse algo sobre a figura do illustrado e virtuoso sacerdote que a Sta. Igreja acabá de chamar para o episcopado, o Exmo. Snr. D. Paulo de Tarso. Confesso que me senti grandemente honrado com o delicado convite e a despeito da exiguidade do tempo que se me concedeu, com grande satisfação me promptifiquei a dizer alguma cousa sobre o Snr. Bispo eleito de Santos. Ha no ministerio sacerdotal um segredo que nem a todos é dado desvendar. E' o tino, a segurança na direcção das almas. Por isso mesmo o Papa S. Gregorio Magno define este mister de um modo admiravel e preciso. "Ars artium est regimen animarum". A direcção das almas é a arte das artes. De facto, tendo que ser simples e natural, o trabalho de dirigir as almas reclama um complexo de raros predicados.

S. Francisco de Salles aconselhava a Philothéa que escolhesse o seu director espiritual entre dez mil sacerdotes, taes as qualidades que o Santo exige daquelles de quem depende a segurança das almas no caminho da virtude e da perfeição.

A direcção espiritual tem que necessariamente operar nas almas radicaes e sublimes transformações, porquanto é esta a sua finalidade. Para tanto é imprescindivel um mestre experimentado, cheio de saber e carregado de virtudes.

O segredo de que falei é a resultante de duas forças que se conjugam para operar e que só operam quando conjugadas harmoniosamente. Estas duas forças são evidentemente a piedade e a sciencia.

Aos alumnos do Seminario dirigidos por D. Paulo e aos parochianos de Sta. Cecilia esta pergunta:

E' ou não D. Paulo um extraordinario director de almas? Sem duvida e necessariamente a resposta tem que ser affirmativa, pois que S. Excia. o Sr. Bispo eleito de Santos é um homem de raras virtudes e de muito saber.

As armas da nova figura do nosso Episcopado.

Trabalhar ao lado do Pe. Paulo de Tarso é frequentar uma escola de apostolado, onde se aprende, ao exemplo do mestre querido, a amar apaixonadamente a Santa Igreja, a venerar ternamente Maria Santissima e a ter intensa vida interior e eucaristica, segredos de seu admiravel e abençoado ministerio paroquial em Santa Cecilia.

Pe. LUIZ GONZAGA DE MOURA.
(Coadjutor de Sta. Cecilia)

A acção Catholica entre os operarios de S. Paulo

Entrevistando o Secretario Geral das Obras de Assistencia Operaria da Archidocese de S. Paulo. Um grande Bispo, sincero e amigo dos operaros. Desenvolvimento do Centro Operario Catholico e d' "O Operario". Organização da Economia operaria.

Nomeado recentemente para o importante cargo de Secretario Geral das Obras de Assistencia operaria da Archidiocese de S. Paulo, o Rvmo. Pe. Jesuino Santilli, fomos procurai-o para que dissesse algumas palavras aos nossos leitores sobre o movimento operario catholico que se está organizando em S. Paulo.

O Centro Operario Catholico

"O grande movimento de assistencia catholica aos operarios que se está organizando em S. Paulo — inicia o nosso entrevistado —, não constitue uma novidade senão no seu desenvolvimento actual, visto existir de ha muito na Capital uma entidade, o **Centro Operario Catholico Metropolitano** que vem amparando, com suas obras de assistencia e ensino, a classe pobre e operaria de S. Paulo. E' verdade qué essa obra tem sido até aqui restricta e de pouca projecção nos meios operarios, devido a multiplas circunstancias que não vamos analysar porque são muito conhecidas. "O Operario", orgão official do Centro, que ha 20 annos vem luctando com innumeras difficuldades, é uma prova dessa affirmação".

Attendendo aos anceios da classe

"Felizmente — prosegue o Pe. Santilli, — essa obra — ramo tão importante da Acção social catholica —, não podia continuar neste estado de pouca actividade, mormente considerando as condições actuaes da vida trabalhista. Operarios generosos, cheios do ideal da classe, desarvorados por essa anarchia de instituições que a cada momento vêm surgindo, fizeram ouvir sua voz para que a Igreja os protegesse de um modo mais effectivo e real".

"E a Igreja attendeu a essa voz: um grande Bispo, D. José Gaspar, que apenas apparece no scenario da vida catholica da Archidiocese, é o sincero amigo da classe operaria, que assim vem auxiliar, tomando aos hombros uma importante parte delles, os grandes emprehendimentos iniciados por S. Excia. Rvma. D. Duarte, muitos dos quaes levados já a bom termo".

Plano de Acção

Interrogado sobre o plano de acção a ser desenvolvido dentro do seu sector, respondeu o Secretario geral das Obras de Assistencia operaria:

"Do que ficou dito conclue-se que um formidavel plano de acção claramente se delinea, reunindo na Acção Social todas as grandes forças vivas da Acção Catholica. — Será uma reacção forte, completa e efficiente dos catholicos contra a oratoria futil dos falsos arautos que tudo exigem e nada fazem no interesse da propria classe".

"A Assistencia Operaria catholica quer unir os operarios para fazel-os força, mas força viva, operosa e intelligente, que provenha a si mesma na conquista de seus direitos e satisfação de suas necessidades. Não se propõe combater as instituições já organizadas, mas respeital-as quaesquer que sejam suas côres: nem quér a lucta de classes mas sim coordenal-as todas fortemente, para o bem commum, numa justa harmonia de ricos e pobres, patrões e operarios".

Amparando a economia operaria

"A Assistencia operaria da Archidiocese — continua S. S. — quer conseguir mais pela força do numero que pela quota

(Continúa na 2.ª pagina).

Como Director espiritual e Professor, exerceu Dom Paulo, no Seminario, tão profunda paternidade no coração e espirito de seus dirigidos e alumnos, que elles ainda sentem viver da substancia e da orientação de seus ensinos e exemplos.

Pe. A. LEME MACHADO
(Lente do Seminario Central)

Nosso Anniversario

Por motivo da passagem do anniversario deste jornal, recebemos felicitações da "Subcommissão da Boa Imprensa" da Penha e dos nossos collegas do "Santuario de Santa Theresinha", de Taubaté, e d'"O Ascensor", de Jaboticabal.

Igualmente "O Operario", o conhecido semanario desta Capital, orgão do Centro Operario Catholico Metropolitano, e o Sr. Julio Rodrigues, redactor do "Movimento Religioso" do "Estado" e decano dos jornalistas Catholicos de São Paulo, referiram-se, em suas folhas, ao anniversario d'O LEGIONARIO, de forma extremamente gentil.

A todos O LEGIONARIO agradece.

Dom Paulo de Tarso! Se a riqueza do nome não fosse argumento peremptorio, o apostolado do parocho seria bastante penhor das glorias do Episcopado.

Conego MANOEL MACEDO
(Lente do Seminario Central)

"PARAIZO DAS CRIANÇAS"

E' incontestavelmente a casa que possue o melhor e mais completo sortimento de ROUPAS e ARTIGOS PARA CRIANÇAS, recebendo sempre novidades, para MENINOS e MENINAS.

ULTIMOS MODELOS DE ARTIGOS PARA INVERNO
A PREÇOS AO ALCANCE DE TODOS

RUA SEBASTIÃO PEREIRA, 30 e 32
(Proximo ao Largo do Arouche)
Teleph. 5.5062

UM ANNO

Um anno faz, que foi promulgada solemnemente a Constituição Federal. Ha um anno, portanto, que temos ensino religioso. casamento religioso, capellanias militares, e franca collaboração da Igreja com o Estado... mas tudo isto apenas em these.

Emquanto se festeja ruidosamente o primeiro anniversario da Constituição — e O LEGIONARIO se associa de todo o coração a taes festejos, pois que a Constituição Federal foi realmente uma conquista — não será máo que os catholicos examinem o fructo que tiraram das emendas que, tão laboriosamente, foram introduzidas em nossa magna carta.

Quem escreve estas linhas lembra-se perfeitamente de uma affirmação de Tristão de Athayde, feita pouco depois de 16 de Julho, e que lhe causou profunda impressão, pois que encerra uma verdade grave e evidente: "Até hontem, dizia elle, podiamos attribuir á imperfeição das lei vigentes, o estado calamitoso em que se encontra o Brasil sob o ponto de vista moral. Hoje, porém, temos uma Constituição ideal, e de hoje em diante a imperfeição das leis não mais poderá servir de excusa á nossa situação, que passará a ser fructo exclusivo da indolencia e da inercia dos catholicos". Quem ousará contestar affirmação tão evidentemente verdadeira?

Pois já lá vão tres centenas de dias, que nossa Constituição foi promulgada, e ainda nos encontramos quasi no mesmo estado em que estavamos antes de 16 de Julho.

Não foi regulamentado o casamento religioso. Não foram introduzidas capellanias nas forças armadas. Não sabemos de nenhuma alteração no regime das relações entre a Igreja e o Estado a despeito da "collaboração reciproca" permittida pela Constituição. A unica conquista que foi aproveitada foi o ensino religioso. E, assim mesmo, em alguns Estados ainda não foi effectuado, em outros começa apenas a ser posto em execução, e, finalmente, no nosso S. Paulo, um decreto matreiro o concedeu nas vesperas das eleições, e outro decreto, mais matreiro ainda, o regulamentou quando já estavam fora de perigo certos interesses, depois do prelio eleitoral, estatuindo que tal ensino apenas seria ministrado durante meia hora por semana!

E porque isto? Porque os catholicos, que souberam apresentar-se coordenados e disciplinados em 1932, deixaram-se empolgar, em 1934, por ideaes politicos febrilmente absorventes, que deixaram em segunda plana as preoccupações de ordem religiosa.

Por que razão não foram ainda regulamentadas nossas conquistas? Porque a actual Camara, que conta em seu seio com elementos de dedicação á Igreja, compõe-se, atravez da maioria dos seus representantes, de indifferentes. E estes indifferentes nenhum compromisso particular teem, em via de regra, com a consciencia catholica, porque, antes da eleição, o eleitorado catholico não lhe perguntou quaes eram suas convicções religiosas, mas apenas quaes seriam suas paixões politicas.

E ahi está o resultado: a grande maioria de nossas conquistas é, até a presente data, inoperante. Congratulem-se por esta bella situação os catholicos que puzeram o facciosismo acima da Religião. Se é de politicagem que gostam, ahi a tem, pois que, mais do que nunca, ella invadiu todas as camadas de nossa vida social.

Se é negro o quadro, quando olhamos para o Legislativo federal, elle se apresenta mais risonho do ponto de vista da Constituinte estadoal, onde militam diversos catholicos que, publicamente, teem proclamado sua Fé.

Não temos podido acompanhar muito de perto os trabalhos da Constituinte Estadoal, cujas emendas teem sido publicadas muito imperfeitamente pelos jornaes, maxime as da segunda discussão.

Ha pontos interessantissimos a sustentar, em prol da Igreja, dentro da orbita legislativa do Estado. Entre estes, avulta a garantia de que o ensino religioso não será ministrado senão, ao menos, durante uma hora semanal. Outra interessantissima disposição seria a que isentasse de impostos estaduaes e municipaes todos os templos e edificios dedicados a fins religiosos e beneficientes. Evitar-se-ia assim a reedição da tentativa de perseguição indirecta, inventada pelo General Waldomiro de Lima. E assim muitas outras coisas haveria a emprehender, em beneficio da Igreja.

Mas se ainda é cedo para fazermos qualquer prenuncio, podemos no emtanto apontar um auspiciosissimo indicio de que os constituintes catholicos não se terão esquecido de nossos interesses fundamentaes: a bellissima resistencia opposta ás tentativas do sr. Pacheco e Silva, no sentido do introduzir o exame prenupcial obrigatorio, em nossa carta fundamental.

Vejo realizar-se cabalmente na vida sacerdotal de Dom Paulo o programma que a Egreja traça aos seus padres, no dia da Ordenação: "Que o perfume de tua vida alegre a Egreja de Christo, afim de que pela pregação e pelo exemplo edifiques a familia de Deus."

Pe. LUIZ GONZAGA DE ALMEIDA.
(Lente do Seminario Central)

Moralidade administrativa russa

MOSCOW — O Fiscal do Tribunal Criminal desta Capital apresentou denuncia contra o ex-director e oitocentos empregados da Repartição Central de Correios, Telegraphos e Telephones desta cidade. Os denunciados são accusados de haver vendido por conta propria, desde ha alguns annos, tudo que havia nos armazens dos correios, que não estivesse preso ao solo ou ás paredes, além de 3.493 pacotes postaes, cujos destinatarios não tinham sido encontrados. O producto de todas estas vendas foi repartido entre os accusados.

O zelo e prudencia do Padre Paulo fel-o venerado por seus parochianos; o carinho e dedicação com que sempre tratou seus auxiliares, fel-o o grande amigo de seus coadjutores.

Pe. JOÃO PAVESIO.

Ecos do Jubileo do Rei Jorge

LONDRES. — A Federação dos proprietarios de minas de carvão de Galles do Sul resolveu, para commemorar o jubileo do Rei Jorge, contribuir com 50.000 libras para creação de um fundo de pensão para os mineiros velhos, offerecendo um logar na commissão directora desse fundo á federação dos mineiros. Esta acceitou, e resolveu concorrer com 20.000 libras para o mesmo fundo.

A corôa real

LONDRES. — Segundo o "Daily Express" a Corôa Imperial vae passar por varias modificações, por motivo do jubileu, afim de symbolizar melhor o Imperio Britanico.

A Cruz de Malta e as Flôres de Lys serão substituidas por emblemas dos Dominios e da India.

A reconstrucção da Corôa será feita com os metaes e pedras preciosas doadas para o Jubileu, sendo empregados ouro do Canadá e Australia, platina da Nova Zelandia, diamantes da Africa do Sul, esmeraldas, saphiras e diamantes da India, rubis da Birmania e aguas-marinhas de Ceilão.

A Corôa ingleza foi construida em 1838 para a rainha Victoria, sendo a mais bonita e de maior valor do mundo. Soffreu já uma reforma no reinado de Jorge V, quando o diamante "Estrella da Africa" substituiu a grande saphira, que passou para a parte posterior da corôa.

O Livro Hispano-americano

QUITO — No proximo mez de Agosto se realizará nesta capital a primeira Exposição official do livro hispano-americano.

E' proposito do Governo do Equador aproveitar as obras enviadas á referida exposição para servirem de base para fundar em seu Ministerio de Educação a Bibliotheca de Autores Hispano-americanos.

Homem só de Deus, a cujo serviço se consagrou com dedicação inteira e incondicionada, Dom Paulo de Tarso, com o nome, herdou do Apostolo tambem o espirito.

Pe. ANTONIO DE SIQUEIRA.
(Lente do Seminario Central)

Factos Marianos

FEDERAÇÃO FEMININA

Pia União das Filhas de Maria de Sta. Cecilia

O Parocho da Eucharistia

Deixando sulcos na terra gloriosa, além, o Atlantico azul Praias serenamente bellas por onde a sotaina de Anchieta roçou a areia, tantas vezes. Plagas de Iperoig psalmodiando ainda, no mysterio, o poema á Virgem.

Do norte e para o sul, debruçado o olhar nos farrapos diaphanos da espuma, um povo todo, rebanho immenso, espera, na vigilia, o pastor amigo. E para a gente que contempla o entrechoque das ondas, a imaginação põe em relevo aquella tempestade de outr'ora que bateu um dia a barca do pescador apostolo, na Palestina de Jesus, quando, no somno placido, o Mestre descançava da jornada fatigante. Tambem de novo ecôa, atravez dos seculos, o grito angustioso dos discipulos, na supplica: Senhor, perecemos! Salva-nos! Depois, o gesto largo de Jesus, na majestade de sua omnipotencia, impondo silencio aos ventos que desertam e ás vagas que se espraiam.

E' assim no littoral da terra bandeirante, para o rebanho que presagia a tempestade e está alerta á voz do mar que ruge: "Senhor, dá-nos um piloto firme que nos conduza, desviando escólhos, na róta segura para os ideaes que nos traçaste!"

Responde-lhes Jesus, do seu Tabernaculo de amor:

Eis que vos envio o meu Parocho, o Parocho da Eucharistia!

E a vontade divina se revelou no coração da Cidade Eterna. Então o successor de Pedro, o apostolo que despertára o Mestre, procurou o ostensorio vivo onde a Eucharistia permanece e o achou na alma do Pe. Paulo de Tarso. Estava eleito o bispo de Santos. Desde esse dia o Vigario de Santa Cecilia destinou-se ao grande labor de conduzir aquelle povo que transitava na vida, á mercê das correntes demolidoras que avançam sem diques, para realisar na terra seu triste fadario: destruir sempre.

Entretanto, ainda é nosso, o Parocho da Eucharistia. A uncção de suas palavras se derrama nas almas e ellas se elevam. Elle é o vaso de eleição, attrahindo ao Sacrario irresistivelmente, os corações, ao perfume de seu amor Eucharistico.

Sua vida é uma irradiação do Tabernaculo. Por isso elle se faz tudo para todos. E' o vigario modelo que attende aos innumeraveis encargos da Parochia; piedade, zelo, obras de acção social. Tudo isto envolto numa aureola de modestia, reflexo permanente de seus multiplos dons. Fulcro luminoso de toda a sua actividade, principio e remate — a Eucharistia.

Pe. Paulo, o continuador de Mons. Pedrosa! Duas sombras vivas da humildade do Filho de Deus, duas flammas que accendem clarões inextinguiveis na Pia União das Filhas de Maria Depois do Parocho do zelo, o Parocho da Eucharistia! E a Pia União entre essas duas almas a receber um refluxo de bençans que revertem dos meritos immensos dos seus dois Directores. Agora permanece entre a bençam de um monge que coróa na obediencia, o edificio de uma grande santificação: e a outra de um principe da Igreja, cuja eminencia das virtudes dará singular brilho ao sólio episcopal.

Feliz parochia a de Santa Cecilia que desde o seu inicio tem dado á Igreja, luminares que, pontificando, ensinam e arrastam a multidão cançada das almas que trilham a via dolorosa do exilio, para a realisação dos seus grandes destinos na terra!

Uma prece ainda a Pia União dirige ao Deus do Tabernaculo, offertando-lhe o holocausto do seu Director muito amado. Jesus Eucharistico: Tu, Lirio formoso que o amor traz captivo no Horto multisecular do teu sacrario, irradia a tua fragrancia para que as almas se approximem e junto de Ti permaneçam como o Parocho da Eucharistia! Tu que perennemente estás crucificado na Hostia que Te encerra, deixa que as rosas rubras das tuas chagas desabrochem entre os cardos que fazem sangrar nosso coração, para que elle se transforme num coração eucharistico como o do teu vigario!

Já que nos legaste a amphora divina do teu Coração com todo o seu amor, na hora triste do abandono na Cruz, lado aberto com a lamina acerada da ingratidão humana, sob o olhar doloroso da Virgem nossa Mãe, abre esse braseiro de amor occulto no Tabernaculo e aquece as nossas almas, illumina o nosso caminho, faze do nosso peito o ostensorio radioso em que vivas como vives na alma do Pe. Paulo! E sobre elle diffunde mais e mais tuas graças para que no vasto campo apostolico que se lhe confia, a sementeira reponte propicia. Escalando para o azul, palmas verdes abertas, abrigando a florada magnifica... Depois a colheita esplendente que o Senhor da mésse ha de realisar, locupletando um dia os celleiros eternos de almas eucharisticas que fructificaram ao labor do apostolo, daquelle que nos conhecemos como o Parocho da Eucharistia!

Ceciliana

A Acção Catholica entre os operarios de S. Paulo

(Continuação da 1.ª pagina)

de cada um, **Caixa** bastante forte, **Patrimonio** garantido que possa servir ao operario tanto nos dias normaes de trabalho, como nas emergencias forçadas de uma "greve".

Ella desenvolverá os "syndicatos", formará **Caixa de Emprestimos, Seguros, Villas Operarias, Cooperativas, Assistencia Medica e Juridica**; fundará escolas nocturnas de ensino e profissionaes".

"A Obra é ingente mas para ella contamos com prodigiosas forças subsidiarias que comnosco se atirarão á capital empreza: — são as Congregações Marianas e a Juventude Operaria Catholica, as quaes tomarão a si o glorioso encargo de auxiliar as grandes obras de Acção Social".

"O Operario"

"Não poderia concluir sem dizer que a Assistencia operaria se interessa vivamente pelo "O Operario", orgão official do C. O. C. porque vê na imprensa catholica um grande factor da efficiencia da nossa acção".

"O Operario" será realmente, um jornal **operario** para os **operarios**, i. e, que procura não só aconselhar e orientar o operario mas consultar os seus verdadeiros interesses e necessidades, proporcionando-lhe ensinamentos e informações á sua altura. Para isso elle terá que se desenvolver, tomar nova feição, passar por uma reforma".

Ao nos despedirmos satisfeitos com nosso intuito e captivos da gentileza com que fomos attendidos, concluiu o Pe. Santilli:

"Como vê, o programma é vasto, talvez desanimador. Não será para hoje a sua total realização — será executado aos poucos. Mas avançaremos sempre: é um dever do momento. A infancia christã actual está a nos pedir essa herança. Não devemos negar-lh'a".

Reunião Mensal da A. J. C.

Fará uma conferencia o Rev. Pe. Secretario Geral das Obras de assistencia operaria da Archidiocese de S. Paulo

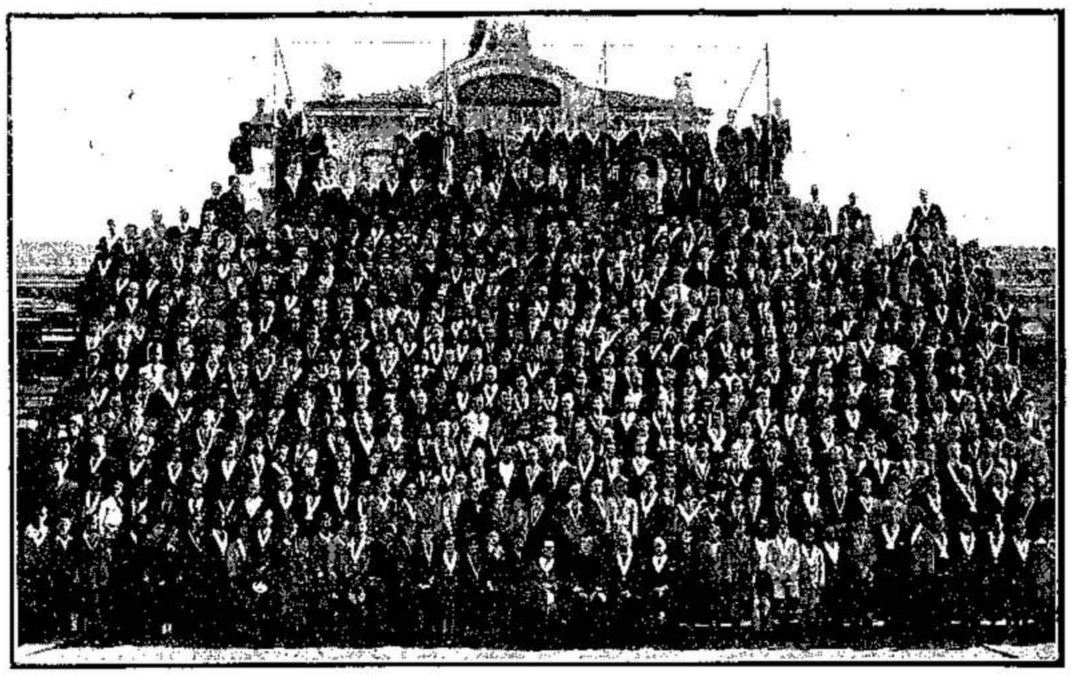
No proximo dia 19, sexta-feira, ás 20 horas, a Associação Jornalistica Catholica realizará a sua reunião mensal de Julho, no Gymnasio São Bento, como de costume.

Nessa reunião deverá fazer uma conferencia sobre a **questão operaria** o Revmo. Pe. Jesuino Santilli, Secretario Geral das Obras de assistencia operaria da Archidiocese de S. Paulo.

Será a primeira de uma serie de conferencias sobre esse importante problema, estudado em seus varios aspectos, que a "A. J. C." promoverá mensalmente em suas reuniões geraes.

Dr. Celestino Bourroul
Resid.: Largo S. Paulo, 8
Telephone: 2-2622
Consultorio:
R. Quintino Bocayuva, 36
— Das 3 ás 5 —
S. PAULO

O dia de Recolhimento promovido pela F. C. Marianas



Realizou-se no domingo passado, no Lyceu Coração de Jesus um dia de recolhimento espiritual promovido pela F. C. M. em preparação á grande concentração estadual. Tomaram parte neste retiro mais de quinhentos marianos, como se póde ver pelo cliché que publicamos.

Esteve presente o exmo. sr. bispo auxiliar da archidiocese, que presidindo uma das assembléas, apresentou aos congregados o programma para a grande concentração mariana estadual que publicamos em outro local.

A' tarde o revmo. Pe. Jesuino Santilli, encarregado da organização da "Acção Operaria Catholica" expoz em linhas geraes o que se pretende fazer na obra de assistencia espiritual aos operarios de São Paulo.

A' noite esteve presente tambem s. ecia. revdma. d. Manoel, bispo de Goyaz, que assistiu, com os retirantes, a projecção de filmes documentarios das innumeras concentrações marianas já realizadas no interior do Estado.

PATHÉ - BABY O CINEMA DO LAR
A MAIOR COLLECÇÃO DE FILMS EDUCATIVOS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS
Condições especiaes de ALUGUEL para o Interior
Peçam informações á
ISNARD & CIA.
RUA 24 DE MAIO, 20 SÃO PAULO Phones: 4-3587 e 4-5461

Exposição Mundial de Imprensa Catholica

O "Osservatore Romano", em seu numero de 19 de Junho ultimo, publicou um artigo, que resumimos a seguir para nossos leitores, sobre a Exposição Mundial de Imprensa Catholica, a realizar-se na Cidade do Vaticano, no anno proximo, de Abril a Outubro.

A ideia dessa exposição surgiu em Junho de 1933, quando da peregrinação jubilar realizada pelo "Bureau International des journalistes catholiques", em reunião á qual participaram 380 representantes de 22 nações.

A 28 de Março de 1934, o "Osservatore Romano", lançou á publicidade essa idea, a realizar-se como homenagem a SS. Pio XI.

Logo de inicio pensou-se em effectuar a exposição na Villa Pontificia de Castel Gandolfo. Diante porém das perspectivas grandiosas tomadas pela iniciativa, o comité encarregado, propoz a mudança para a Cidade do Vaticano.

S. Santidade, acolhendo com agrado a proposta, designou para sua realizacão o mesmo local onde esteve installada a exposição dos presentes offerecidos a Leão XIII, por occasião do seu jubileu sacerdotal, e a Exposição Missionaria, no Anno Santo de 1925.

Esta Exposição se propõe, segundo o orgão officioso do Vaticano, a recolher a synthese do jornalismo e apresental-a em seus diversos aspectos ao exame e ao estudo dos Catholicos de todo o mundo, e ao mesmo tempo documentar a illustrar a actividade Catholica nesse terreno. Os seus maiores esforços tenderão a deixar patente da maneira mais intuitiva e interessante possivel, a funcção, a importancia e a necessidade da imprensa catholica, assim como os serviços que prestou e deve prestar em defeza da Igreja e pela diffusão do pensamento e moral Christãos no mundo.

Seus fins são duplos: "Convocar á Casa do Pae os jornalistas e editores catholicos para que exponham sua obra e encontrem em uma resenha mundial as iniciativas mais notaveis e os melhores exitos obtidos, assim como um justo reconhecimento, uteis ensinos para ulteriores progressos e um incentivo a cada vez mais generosos sacrificios.

Em segundo logar, reavivar o interesse dos catholicos pelo complexo e gravissimo problema da imprensa, orgão propagador e vulgarisador do pensamento catholico, arma leve porém poderosissima e indispensavel nas quotidianas batalhas da vida contemporanea".

Seguem-se informações sobre quaes os jornaes, entidades e pessôas que poderão concorrer á exposição. Os melhores expositores obterão premios.

O certame comprehenderá 3 grandes secções.

A 1.ª será dedicada á historia e á estatistica mundial do jornalismo e á organização de um grande diario moderno. Esta secção será de caracter estrictamente scientifico e foi confiada a especialistas na materia.

A 2.ª illustrará o estado da Imprensa Catholica em todo o mundo, dividindo-a por paizes.

A 3.ª comprehenderá essas mesmas publicações classificadas, já não por nações, mas por sectores da vida catholica.

A hypothese historica da 1.ª Secção abrangerá tres divisões: uma para o desenvolvimento dos periodicos; outra para o da transmissão de noticiario; e a terceira para o da technica typographica.

Nesta ultima haverá, em funccionamento, uma typographia do anno de 1700.

Em outra parte desta secção será decripto o estado presente da Imprensa em geral e em particular da Catholica.

A 2.ª secção constituirá uma resenha completa, mundial da actividade dos catholicos, passada e presente, no terreno da imprensa.

Assim, esta será a mais universal de quantas exposições jornalisticas já se fizeram. Porém o "caracter singularissimo" da Exposição Vaticana, por sua natureza, seu objecto e pelo ambiente augusto em que terá lugar, torna-a muito distincta das manifestações analogas contemporaneas, de caracter mais ou menos publicitario.

A obra do jornalismo catholico nos paizes das Missões será exposta em separado.

As principaes divisões da 3.ª secção serão as seguintes:

Jornaes e revistas que tratem:

a) da cooperação missionaria; b) dos catholicos de Rito Oriental; c) da Acção Catholica e seus ramos; d) das Ordens e Congregações religiosas; e) de varias especializações.

Haverá ainda "stands" especiaes para empresas jornalisticas de excepcional importancia por sua gloriosa historia, por sua organização technica ou por seu grande desenvolvimento.

Será tambem installada uma sala para exhibições cinematographicas, onde serão passados films sobre a organização dos principaes diarios do mundo.

Já adheriram á Exposição os seguintes paizes:

Argentina, Austria, Belgica, Bolivia, Brasil, Canadá, Tchecoslovaquia, Chile, Costa Rica, Cuba, Dantzig, S. Salvador, Filipinas, França, Allemanha, Inglaterra, Haiti, Honduras Irlanda, Italia, Yugoslavia, Letonia, Lituania, Luxemburgo, Malta, Mexico, Nicaragua, Irlanda, Panamá, Portugal, Porto Rico, Rumania, São Domingos, Hespanha, Estados Unidos, Suissa, Hungria, Uruguay e Venezuela.

Dr. Durval Prado
OCULISTA
R. Sen. Paulo Egydio, 15
Cons.: 14 a 17 horas
Salas 513-514

Lealdo Tumiatti
Professor de Violino
RUA VICTORIA N. 850
S. PAULO

"A ORDEM"
REVISTA DE CULTURA
fundada por
Jackson de Figueiredo
Dirigida por
Tristão de Athayde
Assignatura annual 25$000
com o Dr. PAULO SAWAYA
Rua Maria Antonia, 16-A
Telephone: 4-0347
CAPITAL

Vida Catholica

A PESCA MILAGROSA

QUARTO DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES (7 de julho de 1935)

Evangelho segundo S. Lucas, cap. V, vers. 1-11

Naquelle tempo aconteceu que certa vez o povo veiu em tropel sobre elle para ouvir a palavra de Deus, estando elle á beira do lago de Genesareth. E viu elle duas barcas que estavam á borda do lago. Os pescadores haviam saltado em terra e levavam as rêdes. Entrando em uma das barcas que era a de Simão, pediu-lhe que se afastasse um pouco da terra; e, sentando-se, começou a ensinar as turbas de dentro da barca. Depois que cessou de falar, disse a Simão: "Faze-te no largo, e deita as tuas rêdes para a pesca". Respondendo-lhe Simão, disse-lhe: "Mestre, trabalhámos toda a noite, e não apanhámos cousa alguma, porém, sobre a tua palavra, deitarei as rêdes". E, tendo feito isto, encerraram tão grande multidão de peixes que as rêdes se rompiam. Fizeram então signal aos seus companheiros que estavam na outra barca, para que os viessem ajudar. E vieram, e encheram ambas as barcas, de modo que quasi se submergiam. O que vendo Simão Pedro, lançou-se nos pés de Jesus, e disse: "Retira-te de mim, Senhor, porque sou um homem peccador". Porque o tomára o espanto, e a todos os seus auxiliares, pela pesca de peixes que haviam feito; e o mesmo acontecera a Thiago e a João, filhos de Zebedeu, que eram companheiros de Simão. Porém, Jesus respondeu a Simão: "Não temas, de óra em deante serás pescador de homens". E, conduzidas as barcas para terra deixaram elles todas as cousas, e o seguiram.

COMMENTARIO:

Duas lições que aprender no presente evangelho: a inefficacia da actividade humana destituida do auxilio da graça divina; e sua omnipotencia quando a esta humildemente se sujeita. Apesar de pescador exercitado — como tal apparece nos evangelhos — embora durante a noite inteira, e certamente com todos os recursos de sua experiencia, se empenhasse na arte em que era mestre, Pedro nada conseguiu obter. Estava só. A estação era desfavoravel á pesca. Confiára nos seus recursos: houve que se desilludir completamente. Então, hoje, como sempre é verdadeira a palavra do Espirito Santo: Maldito o homem que confia no homem.

Ao lado desta humilhação de nosso orgulho, exemplifica este mesmo evangelho a exaltação de nossa humildade. Não obstante o fracasso completo de sua pericia, Pedro se entrega humilde e promptamente ao conselho do Mestre. Por isso, num momento, consegue o que não obteriam, ainda que fructiferas, todas as suas energias despendidas durante a noite. E' o mesmo Espirito Santo que nos admoesta por São Paulo: Toda a nossa sufficiencia procede de Deus. Resta-nos, a exemplo de São Pedro, confiar cegamente nas palavras e promessas divinas, e fazer com que nossa actividade siga docilmente a Vontade de Deus manifestada pelos seus legitimos representantes, para que assim a fecunde a graça de Nosso Senhor.

D. Epaminondas Nunes D'Avila e Silva

Falleceu no dia 29 de Junho na capital da Republica, onde se achava em tratamento, o bispo diocesano de Taubaté, d. Epaminondas Nunes d'Avila e Silva. O episcopado nacional perde com o extincto um de seus vultos mais notaveis. De habitos retrahidos, inimigo de exterioridades, foi, s. exa. revma., entretanto, bispo que soube attrahir a veneração e a amizade dos seus diocesanos, pelo seu trato ameno, pela cordialidade e carinho paternal com que a todos acolhia.

Em Taubaté, realizaram-se solennes exequias em suffragio da alma do fallecido bispo diocesano. Na cathedral foi celebrado n'a missa de corpo presente, pelo sr. arcebispo de S. Paulo, d. Duarte. Após a missa, officiando ainda o sr. Arcebispo, seguiu-se a encommendação e logo foi o corpo do illustre prelado dado á sepultura na crypta da cathedral.

O LEGIONARIO
Quinzenario catholico com approvação ecclesiastica

EXPEDIENTE
Assignaturas
Anno. . . . . 12$000
Numero avulso $200

Recebemos com prazer qualquer collaboração de nossos leitores, reservando-nos porém, o direito de dal-as ou não á publicidade.

Como praxe, não devolvemos originaes de artigos remettidos á redacção, embora não tenham sido publicados.

Rogamos aos nossos assignantes o obsequio de communicarem, por escripto, ao nosso gerente, Cx. Postal, 3471, S. Paulo, qualquer alteração em seus endereços.

CALENDARIO

Julho

7 — Domingo VI depois de Pentecostes. Evang.: "A pesca milagrosa" - (S. Lucas, V, 1-11). Começa a novena de N. S. do Carmo.
8 — Santa Izabel, rainha, viuva.
13 — Santo Anacleto - Terceiro dos 15 sabbados - No Theatro Municipal: Sessão preparatoria da Concentração Mariana.
14 — Domingo V depois de Pentecostes Evang: — "O perdão das injurias" - S. Matheus, V, 20-24). São Boaventura, doutor da Igreja. **Sagração de D. Paulo de Tarso Campos, bispo eleito de Santos, na Matriz de Santa Cecilia.** No Municipal: Sessão preparatoria da Concentração Mariana.
15 — Festa do Beato Ignacio de Azevedo e Companheiros, chamados os 40 Martyres do Brasil, martyrisados pelos herejes protestantes. — Santo Henrique. No Municipal: Sessão preparatoria da Concentração.
16 — Terça-feira — Nossa Senhora do Carmo. — **Concentração Mariana Estadoal, em S. Paulo,** promovida pela Federação das Congregações Marianas de S. Paulo.
17 — Beatos Rodolpho Aquaviva e companheiros, martyres — Começa a novena de Sant'Anna.
18 — São Camillo de Lellis.
19 — **São Vicente de Paula.**
20 — Santa Margarida, virgem e martyr - Quarto dos 15 sabbados.

CIRURGIA-DENTISTA
Antonina M. Calasans
Resid. e Consultorio:
Rua Jaguaribe, 49
Tel. 5-2555

Prof. Tolstoi de Paula Ferreira
Aulas particulares de linguas e mathematica
RUA GEN. JARDIM, 28
1.º and. - Apt.º 3

Casa Marilú
INSTITUTO DE BELLEZA
PERMANENTES
MARCEL
MISE-EN-PLIS
TINTURAS
MASSAGENS
LIMPEZA DA PELLE
MANICURE
Telephone: 5-6153
RUA DAS PALMEIRAS N. 86
S. PAULO

CASA ALBERTO
P. MACHADO & FLHOS
Casemiras -- Brins -- Aviamentos
Largo São Bento, 10 Telephone, 2-2336

MOVEIS E TAPEÇARIAS
Casa Vaticano
A. ROBERTO DE SOUZA & Cia. Ltda.
PHONE 2-1347 FUNDADA EM 1929
Rua Bôa Vista, 44 (Pegado ao Hotel d'Oste)
SÃO PAULO

Commentando...

UM TRIUMPHO

Constituiu uma grandiosa manifestação, como jamais se viu em São Paulo, a procissão de Corpus-Christi, realizada no domingo, dia 23 de Junho.

Muito bem organizada e dirigida, a enorme massa de fieis desfilou, num ambiente de maior respeito, pelo centro da cidade, indo após encher, em sua quasi toda extensão, o Largo da Sé onde, no topo da escadaria da Cathedral em construcção, foi dada a benção com o Santissimo Sacramento, á multidão calculada em perto de 300.003 pessôas.

Não só, porém, a enorme affluencia do povo, — que se comprimia, desde a cathedral até o relogio, situado quasi no correr de casas que fecham o largo do lado da rua Direita — como tambem a ordem, a disciplina, o enthusiasmo reinantes, tornaram a procissão de Corpus Christi, neste anno, um acontecimento singular.

Os alti-falantes, collocados num estrado, proximo ao altar, e de onde Mons. Ernesto de Paula, com o mesmo enthusiasmo e precisão de Mons. Dionisio Napal no Congresso Eucharistico de Buenos Ayres, dirigia a entrada das associações no recinto da Praça da Sé, fizeram a belleza daquella unanimidade nos canticos, nas jaculatorias clamadas em voz estentoria, nos vivas ardentes.

O enthusiasmo, o fervor da compacta massa de catholicos chegou ao seu auge quando o sr. Bispo Auxiliar, acompanhado de todo o povo dirigiu á Hostia Santa bellissima oração, seguida de uma profissão de amor a Jesus, á Maria e á Santa Igreja, e da expressão do desejo fervente de rechristianizar o Brasil.

Estabelecidas as devidas proporções entre um Congresso Eucharistico Internacional e uma Procissão de Corpus-Christi, a que S. Paulo assistiu e acompanhou no dia 23, não desmereceu em nada ás commemorações do 32.º Congresso Eucharistico, em Buenos Ayres, no anno passado. — **J. F. S.**

BAPTISMOS VERMELHOS

Traz o numero de Junho da "J. I. C. F.", revista da Juventude Independente Catholica Feminina belga, uma noticia sobre os "baptismos vermelhos", ultima invenção dos "Sem-Deus", da região parisiense. Estes "baptismos", foram creados como uma arma contra os christãos, e devem ser completados por uma promessa anti-religiosa feita pela criança, quando attingir os 14 annos. Em varias das municipalidades francezas cujos administradores são communistas, (Bagnolet, Alfortville, Bobigny, Pierrefitte, Clichy) essas cerimonias já se tem realisado. A revista transcreve o seguinte communicado official de uma dellas.

"Acabamos de fazer uma experiencia que ultrapassou tudo o que esperavamos.

A 26 de Novembro, na grande sala de festas da Prefeitura, organisámos baptismos vermelhos, de crianças de menos de 10 annos, sob a presidencia do camarada Coudert, prefeito de Bagnolet.

A sala estava repleta. Tivemos 42 baptismos vermelhos 39 adhesões novas á secção, e um resultado financeiro apreciavel".

A cada criança foi dado nessa occasião o seguinte certificado.

"Os Trabalhadores sem-Deus da França e das Colonias".

Certificado de baptismo vermelho

"Nós abaixo assignados, tomamos neste dia, deante da Municipalidade operaria de Bagnolet (Seine) e deante da Associação dos Trabalhadores sem-Deus da França e das Colonias, o compromisso de preservar o menino........ nascido a...., em....., de toda a influencia directa ou indirecta da Igreja, e de o dirigir no caminho da lucta de classes a serviço das massas laboriosas exploradas, ás quaes elle pertence. Comprommettemo-nos, além disso, a lhe servir de exemplo, nesta lucta para a abolição do regimen de exploração do homem pelo homem e acceitamos a orientação ideologica das organisações deante das quaes tomamos este compromisso.

O pae...... O padrinho.. .. O prefeito.... A mãe.... A madrinha.... O secretario dos T. S. D......".

VIAGEM A' RUSSIA

Acaba o governo do Estado, por sua Secretaria de Agricultura de enviar dois representantes, ambos do Instituto Biologico, a um Congresso de Physiologia que vae realizar-se na Russia. Não duvidamos das vantagens de um encontro entre pesquizadôres e technicos de varios paizes, e das que advêm para o Brasil, do conhecimento das cousas que se fazem além, embora o grande numero de revistas especializadas, que agora existe, transmitta de um a outro paiz, uma grande parte das descobertas mais recentes, e das technicas mais modernas. Não se comprehende entretanto, que os referidos representantes sejam enviados á Russia, paiz que nada apresenta no momento, digno de ser visto, sob o ponto de vista scientifico, como aliás sob qualquer outro, em que pése á opinião favoravel dos sovietophilos, e á propaganda que se faz; tudo quanto se conhece em publicações e livros, é rudimentar, quando não infantil e revela uma decadencia espantosa da sciencia russa. O interesse todo dos technicos brasileiros enviados affirmamol-o com plena segurança, está no encontro com pesquizadôres de outros paizes, e na visita ás installações e laboratorios dos centros de sciencia experimental da Europa occidental. Para isso, não seria preciso mandal-os á Russia, pois sua estadia neste paiz representa um tempo absolutamente perdido: melhor seria que elles fossem enviados directamente aos paizes onde ha verdadeira sciencia e onde sua viagem não seria inutil. Sob esse ponto de vista é totalmente criticavel o acto do sr. Piza Sobrinho, Secretario de Agricultura. — **J. S.**

UM ENTREVADO VOLUNTARIO

Noticiam os jornaes que falleceu em Rochester, na Inglaterra, o Sr. Henry Plumber o qual vivera 61 annos, dos quaes 40 preso ao leito.

Esse cidadão, originalissimo como quasi todos os subditos de S. Magestade Britannica, por volta de 1895, pediu em casamento uma loura compatriota, recebendo em troca de suas romanticas esperanças solemnissima "taboa".

Ferido em seu amor proprio, profundamente desgostoso da ingratidão de sua amada, o fleugmatico sr. Plumber, extremamente convicto da immensidade de seu **amor, certo** portanto de não resistir á enormidade de sua magoa, foi para casa, despiu-se, lavou-se, escovou-se e... deitou-se, protestando que do leito só sahiria para a tumba.

Não sabemos si a "taboa" com que sua Dulcinea o presenteou foi só empregada em sentido figurado, o certo porém é que Cupido logrou mais uma vez o sr. Plumber deixando-o seguro na cama, por 40 annos, preso pelo despeito, á espera da morte que, não tendo noticia do grande amor do apaixonado "mister", só o procurou no dia marcado pela Providencia.

O que será a grande Concentração Mariana Estadoal do dia 16

"JOSEPH DE ANCHIETA, O PRIMEIRO CONGREGADO MARIANO DE PIRATININGA" — S. PAULO CATHOLICO VIVERA' UM DE SEUS MAIS GLORIOSOS DIAS — MILHARES DE CONGREGADOS DE TODO O INTERIOR DO ESTADO PARTICIPARÃO DESSA ESTUPENDA DEMONSTRAÇÃO DE FE' — O EXMO. SNR. GOVERNADOR DO ESTADO, DEMAIS ALTAS AUTORIDADES PUBLICAS, DEPUTADOS A' CONSTITUINTE E REPRESENTANTES DIPLOMATICOS ESTARÃO FRENTE A' CONCENTRAÇÃO DA PRAÇA DA SE'

O exmo. sr. d. José Gaspar de Affonseca e Silva e o Exmo. mons. Ernesto de Paula já elaboraram o grandioso programma da proxima concentração mariana estadual a realizar-se no dia 16 de Julho, dia em que se commemora o 1.º anniversario da promulgação da Constituição brasileira. Constará esse programma de imponentes solennidades civico-religiosas que em linhas geraes são as seguintes:

TRIDUO DE CONFERENCIAS NO THEATRO MUNICIPAL

No dia 13 de Julho começa o triduo de conferencias no Theatro Municipal, a cargo de illustres oradores. Falarão o sr. bispo auxiliar da archidiocese de S. Paulo, sobre a personalidade do veneravel Joseph de Anchieta, o primeiro congregado mariano de Piratininga e autor do poema á Virgem Maria; um illustre arcebispo, ornamento do episcopado brasileiro; ainda o padre Antonio de Moraes e o ex-constituinte e congregado mariano dr. Luiz Sucupira.

Nos dias das sessões no Theatro Municipal os congregados marianos ou noviços terão entrada á platéa, apresentando-se com os seus respectivos distinctivos e insignias. Os revmos. padres Directores da Congregação e demais sacerdotes occuparão o palco, juntamente com os membros da commissão executiva. No Theatro Municipal, os congregados entoarão canticos marianos, sob a direcção do exmo. mons. Ernesto de Paula.

Os membros da commissão executiva receberão um braçal com o escudo mariano. Este braçal deverá ser procurado pelos mesmos na séde ou na reunião da Federação, na Curia, ás 16 horas do dia 7 do corrente.

A VINDA DOS CONGREGADOS DO INTERIOR

No dia da Concentração chegarão á nossa capital centenares de marianos do Interior que vêm especialmente assistir ás solennidades. Esses congregados chegarão pelos nocturnos de carreira, sendo recebidos nas estações pelos congregados da capital.

Já foram obtidos 75 % de desconto nos preços de 2.ª classe nas seguintes estradas de ferro: Sorocabana, Paulista, Araraquarense, São Paulo Railway. Nas demais estradas de ferro está se tratando de obter a mesma reducção.

Os revdmos. padres directores deverão requerer o desconto nas passagens, á Direcção das estradas, mediante a lista dos nomes de seus congregados e noviços. Estes serão reconhecidos pelas fitas, larga ou estreita. As bandas de musica que acompanharem os congregados gosarão do mesmo desconto nas passagens; os seus nomes serão incluidos nas listas de congregados.

Os congregados do Interior como uma preparação á Concentração devem realisar uma communhão geral no dia 14 de Julho, em suas respectivas parochias. No dia da concentração estadual, porém, estes congregados não deverão commungar em S. Paulo, por causa do cansaço de viagem e as horas diversas de chegada. Deverão trazer um "lunch" para comerem na vinda; aqui terão excellente refeição.

GRANDE MISSA CAMPAL NO PATEO DO LYCEU DO CORAÇÃO DE JESUS

A's 11 horas, do dia 16 de Julho, será celebrada a grande missa campal no pateo do Lyceu do Sagrado Coração de Jesus. Os congregados marianos e collegios masculinos entrarão pela portaria do Internato; o povo, as filhas de Maria, collegios femininos e outras associações entrarão pelo portão da Alameda Dino Bueno. Os congregados do Interior occuparão as archibancadas; os congregados da Capital e collegios masculinos occuparão o lado esquerdo do pateo, collocando-se o grupo coral, na frente do altar. Os alumnos do Lyceu, uniformisados, dividirão o pateo em duas partes, formando alas para a passagem dos convidados de honra. O povo, filhas de Maria, collegios femininos e outras associações occuparão a ala direita do pateo, sendo que as filhas de Maria, uniformisadas, ficarão mais proximas ao altar, para tomarem parte no cantico da missa de Angelis.

Durante a solennissima missa campal será cantada pelos congregados e filhas de Maria a "missa de Angelis" e outros hymnos marianos. Assumirá a direcção do grande grupo coral mariano o exmo. mons. Ernesto de Paula, d.d. vigario geral de S. Paulo.

"LUNCHS" QUE SERÃO OFFERECIDOS AOS CONGREGADOS DO INTERIOR

Após a missa campal os congregados de S. Paulo, as filhas de Maria, as exmas. familias catholicas da Capital e os membros de outras associações religiosas distribuirão aos congregados do Interior, sacolas contendo um optimo "lunch". Estas sacolas já foram distribuidas aos congregados de S. Paulo, no dia 30 p. p., por occasião do dia de recolhimento, no Lyceu do Coração de Jesus.

A's 12 horas os congregados da Capital voltarão para as suas casas, para o almoço. A's 12,30 horas serão exhibidos na tela aos congregados do Interior os films das diversas concentrações realisadas no Interior (Taubaté, Campinas, Jundiahy, Rio Preto, Jaboticaabl, Baurú, Sorocaba, etc.).

IMPONENTE DESFILE CIVICO DOS CONGREGADOS MARIANOS PELO CENTRO DA CIDADE

A's 13 1|2 horas do mesmo dia, os congregados do interior rumarão para o centro da cidade, com suas bandeiras e respectivas bandas de musica. Os congregados da Capital, de volta de suas casas concentrar-se-ão no pateo do Gymnasio S. Bento, gentilmente posto á disposição da Federação pelo exmo. sr. Dom Abbade. Do Gymnasio S. Bento os congregados marianos da Capital irão ao encontro dos do Interior, demandando juntos a Praça da Sé.

NA PRAÇA DA SE'

Apoz a passeata pelas ruas principaes da cidade as duas columnas marianas dirigir-se-ão á praça da Sé, onde no alto da escadaria da Cathedral de S. Paulo, estarão as altas autoridades religiosas e civis: o Episcopado, o Governador do Estado, o Secretariado, a Magistratura, o Prefeito Municipal os deputados á Constituinte e os representantes diplomaticos. Fallarão nessa occasião os drs. Plinio Corrêa de Oliveira, Cassio Vidigal, Conego Manuel Macedo e Pe. Antonio de Moraes.

AVISO DA FEDERAÇÃO AOS PADRES DIRECTORES DAS CONGREGAÇÕES DO INTERIOR

Os revmos. padres directores deverão requerer á Direcção das Estradas o desconto das passagens mediante a lista dos nomes dos seus congregados e noviços.

Esta requisição cada director ou presidente de congregação deve fazel-a ao chefe da Estação de sua cidade. Além disso é necessario mandar o numero de congregados que vêm a S. Paulo, ao Pe. Director diocesano para que este communique á Federação para serem tomadas as necessarias providencias.

REUNIÃO DA CURIA A'S ASSOCIAÇÕES RELIGIOSAS DA ARCHIDIOCESE

Realiza-se hoje, ás 14 horas, na Curia Metropolitana, uma reunião convocada pelo exmo. snr. bispo auxiliar, especialmente ás filhas de Maria, zeladoras do apostolado, e membros de outras associações religiosas afim de lhes serem distribuidas as saccolas em que deverão collocar o "lunch" offerecido aos congregados visitantes. As exmas. familias que o desejarem poderão procurar as saccolas, a partir de amanhã, na Curia, na portaria da igreja de São Gonçalo, na drogaria Orion — rua José Bonifacio, n. 278 — e na Casa Isnard, rua 24 de Maio, n. 20.

São Paulo Modas
CHAPEUS
Novidade Perfeição
Mme. CARMEN
Executa qualquer modelo
Rua Sebastião Pereira, 21
Teleph. 5-5795

ALFAIATARIA
ACADEMICA
O esmero no trajar é um dos factores coadjuvantes para o exito profissional.
A Alfaiataria Academica, pela irreprensão do talhe e pelo modo de bem servir, destaca-se das suas congeneres. Testemunha-o a preferencia com que o publico a distingue.
HENRIQUE NOVAES
TRAVESSA DO COMMERCIO N. 2
Sobreloja - Sala 1 — Tel.: 2-4541

E' BARATO !!!
Costumes de Casemira
SOB MEDIDA
só por 138$

AO GARCIA
RUA DIREITA, 15

Clovis de Oliveira
Professor de Piano
R. DR. DINO BUENO, 55
Teleph.: 5-5881
S. PAULO
AVENIDA S. PAULO, 138
ARARAQUARA

O direito de ensinar

J. P. Galvão de Souza

Os catholicos espanhoes, na intensa actividade em que se encontram para recuperar a posição que lhes é devida, por direito insophismavel, na vida publica do seu paiz, perdida com a proclamação da republica, teem se dedicado com um ardor digno de ser conhecido para poder ser imitado, nos estudos sociaes tendentes a justificar as theses que constituem as suas grandes reivindicações politicas. Emquanto os companheiros de Gil Robles organisam desfiles ou comicios para demonstrar a pujança da sua organisação, pesquizadores incansaveis de archivos desenterram documentos para desfazer as injurias assacadas contra os jesuitas, sociologos eminentes aprofundam os ensinamentos dos ultimos Papas sobre a questão social e os propõem aos circulos operarios fartos de pregações dissolventes, moços que se preparam para deixar os bancos academicos cultivam apaixonadamente a philosophia thomista e nella procuram as bases insubstituiveis de suas theses de doutorado.

O desenvolvimento dos estudos sociaes á luz da doutrina da Igreja é um dos aspectos mais significativos e consoladores do despertar dos catholicos espanhoes. Muitos teem sido os livros publicados nesse sentido sobre problemas pedagogicos, pois na Espanha como em todos os paizes que hoje passam por phases revolucionarias, o ensino é um dos sectores de preferencia occupado pelos "pioneiros" das reformas socialisadoras e assim sendo é perfeitamente comprehensivel que para elle convirja igualmente boa parte da attenção e dos trabalhos dos catholicos.

Um livro magistral sobre o papel da Igreja, da Familia e do Estado em face da educação foi publicado em fins do anno passado por um sacerdote espanhol:

> Francisco BLANCO NAJERA — **"DERECHO DOCENTE DE LA IGLESIA, LA FAMILIA Y EL ESTADO"**. Imp. "El Noticiero", Linares, 1934.

Trata-se de um commentario de mais de 500 paginas ao Livro III Titulo XXII ("De Scholis") do Codigo de Direito Canonico. O autor não se limita, porém, á exegese canonico-civil mas começa por examinar o historico da acção educativa da Igreja, os diversos systemas pedagogicos contemporaneos e o systema catholico, bem como os principios de direito natural que regem a questão.

A Igreja sempre teve como uma das suas principaes preoccupações o problema pedagogico. Sua acção nesse terreno, ao formar-se a civilisação moderna, foi tão grande que ella tornou-se com isso a verdadeira artifice da cultura e da civilisação occidentaes. Basta, para confirmal-o, percorrer a historia das escolas catechisticas, parochiaes, abbaciaes e cathedrallicias, durante a Idade Media, até ás primeiras Universidades, nascidas igualmente do seio da Igreja. Examina então o autor o papel das Ordens religiosas, que salvaram o mundo da barbarie, preservando o patrimonio cultural da antiguidade e fundando escolas de estudos superiores, que vieram a florescer nos seculos XII, XIII e XIV, que separa os espiritos superficiaes ainda são "idades de trevas" para os conhecedores serios e honestos da historia merecem ser collocados entre as maiores épocas por que já passou a humanidade (lembremos o escriptor americano George Walsh que escreveu um livro intitulado "O seculo XIII, o maior de todos os seculos", "Thirteenth, the greatest of centuries"). O protestantismo foi um grande retrocesso na marcha do ensino, preparando com a quebra da unidade religiosa e os principios individualistas, que já pregava a funestissima obra escolar da Revolução Franceza, que só foi destruidora, pois os proprios principios que muitos lhe attribuem como uma gloria, p. ex. a gratuidade ou obrigatoriedade do ensino, não lhe pertencem. Em outros tempos, a Igreja abrira gratuitamente a escola a todos os cidadãos. No tempo da Revolução eram innumeros os estabelecimentos de ensino gratuitos mantidos por instituições religiosas. Quanto aos estudos universitarios, de 5.000 estudantes que no tempo da Revolução frequentavam a Universidade de Paris, 1.046 estavam inteiramente mantidos nos collegios, 1970 externos eram admittidos gratuitamente. A obrigatoriedade do ensino tão pouco se deve á Revolução. Em 1560, 1576 e 1688 os Estados Geraes de Orleans obrigavam severamente aos paes enviar seus filhos para as escolas em todas as cidades e povoações. E assim reza o art. 10 da Ordenação de Luiz XIV em 13 de dezembro de 1698: "Mandamos a todos os paes, mães e tutores, bem como ás demais pessôas encarregadas da educação das creanças, que as enviem ás escolas e ao catecismo até a idade de quatorze annos, a não ser que se trate de pessôas de condições taes que possam e devam instruil-os em suas casas por preceptores bem instruidos em religião e de bons costumes, ou envial-os ao collegio". Tal prescripção foi renovada por Luiz XV em 14 de maio de 1724. A unica innovação introduzida pela Revolução foi a escola leiga, sobre cujos effeitos funestos nem é preciso insistir.

A Revolução fez da Declaração dos Direitos do Homem "o unico catecismo em que os meninos precisam aprender", e ao mesmo tempo fez germinar com Robespierre e Danton a idéa do monopolio docente do Estado, acolhida por Napoleão com a creação da Universidade Imperial chamada por Lamennais "a mais odiosa instituição do despotismo imperial".

Depois de estudadas rapidamente as relações de pedagogia e philosophia, o Padre Najera passa em revista os diversos systemas pedagogicos contemporaneos inspirados pelo naturalismo positivista (em França), evolucionista (na Inglaterra) e materialista (na Allemanha), pelo socialismo de Dewey, Natorp, Kerschensteiner, Durkheim e outros, pelo bolchevismo e pelo nacionalismo fascista ou hitlerista. Fazendo o seu parallelo com a pedagogia catholica, conclue mostrando o "unilateralismo" dessas concepções e o caracter integral da doutrina da Igreja, resultado de uma concepção completa do homem e da vida. O systema philosophico-pedagogico da concepção catholica da vida assenta nesta triade fundamental: o "Theocentrismo", o "Christocentrismo" e o "Ecclesiocentrismo". Dahi resulta respectivamente o predominio da sciencia de Deus, a Imitação de Christo como lei de toda a verdadeira educação (O Verbo feito Homem, a Incarnação, o Filho de Deus, não é somente o dogma central do Christianismo, mas tambem o facto capital da pedagogia catholica. **O Deus que se faz homem para elevar o homem até Deus** é a alma da pedagogia catholica, o Prototypo eterno de todos os educadores, a fonte inexhaurivel de todo o trabalho educativo e a **Imitação de Christo**, a lei vital de toda a educação) e finalmente, na Igreja, o fundamento da sociologia christã.

Contra essa triade sobrehumana se levanta a "triade infrahumana das modernas correntes pedagogicas sem Deus", a saber: anthropocentrismo, biocentrismo, sociocentrismo. O Homem centro do universo, e não Deus. A vida em si mesma, "objecto, fim, norma, valor unico e supremo", como lei da educação em vez de Christo como modelo de nossa vida. A communidade humana, unica preoccupação da sociologia, deixando de lado a Igreja, para se preoccupar com a sociedade, a Nação, o Estado, a Humanidade.

A concepção catholica é a concepção natural ao homem. As outras, são construidas sobre pontos de vista unilateraes, mutilando a realidade na riqueza de seus multiplos aspectos. Assim é que a creança é uma personalidade religiosa e moral, membro de sua familia e ser social. Ora, a educação integral não se pode descuidar de nenhuma dessas facetas. "E', pois, logico que o direito e a obrigação de educar em cada um desses tres aspectos correspondam a quem por legitimo direito representa a Religião, a Familia e a Sociedade civil, a saber: a Igreja, os Paes e o Estado, a primeira por direito divino, os segundos por direito natural e o terceiro em nome e representação da sociedade civil".

Portanto, "pae, mestre e sacerdote" eis o triplice lemma defendido pela Igreja contra a usurpação do moderno laicismo cujo systema educativo se oppõe aos dos catholicos pela emancipação do educando da autoridade dos paes e da Igreja, monopolio do Estado e suppressão da liberdade do ensino, isto é, "secularisação, monopolio, coacção".

Os direitos da Igreja, affirmados pelo canon 1322, têm seus titulos no Evangelho: "Todo o poder me foi dado no céo e na terra... 'de e ensinae a todas as gentes", Math. XXVIII, 18 a 20 e além disso S. João XIII, 13; XX, 21, XV, 15; XXIII, 10, etc. Da maternidade sobrenatural da Igreja e da imitação de Christo resultam o "exemplo, a autoridade e o amor", tres condições indispensaveis para a efficacia da educação e que a Igreja possue em grau eminente. Os direitos da Igreja tambem podem ser justificados por titulos de ordem historica, já de menor valor.

Os direitos da Familia, reconhecidos pelos canones 1113, 1372 e 1319 derivam do proprio direito natural. A geração humana, finalidade natural da familia, exige a educação como complemento. Aqui vêmos tambem realizar-se perfeitamente a regra de "exemplo, autoridade e amor". A' pag. 123 é reproduzida a "Declaração dos Direitos da Familia" votada pelo Congresso de associações familiares em Lille em 1920 e que representa uma summula das theses defendidas pelos catholicos em reacção contra o individualismo da "Declaração dos Direitos do Homem" de 1789 que foi acabar na mais absoluta negação dos mais elementares direitos da personalidade humana levada a cabo pelos systemas pedagogicos provenientes da Revolução Franceza e do socialismo.

Estudando a personalidade da creança no paganismo, no Christianismo e no neo-paganismo moderno, o autor estabelece os seguintes "Direitos da creança": ella tem o direito a nascer, viver, ao lar dos seus progenitores, á educação familiar, á educação physica, intellectual e moral, á educação religiosa, á acção tutelladora subsidiaria e suppletiva do Estado e integral nos casos de negligencia, incapacidade, falta de recursos ou abandono dos paes.

A respeito do direito educativo do Estado, devem ser rejeitados a anarchia docente do Estado liberal bem como o monopolio do Estado socialista ou totalitario. "Equidistante dessas duas theorias extremas, a liberdade anarchica e a autoridade despotica e absorvente, resplandece a verdadeira theoria da intervenção legitima do Estado, que affirma como indispensaveis tanto a liberdade como a autoridade, nega-lhes valor absoluto e gradua seus respectivos limites considerando-as não como fins mas como meios para alcançar o bem estar social". Em virtude de sua funcção juridica e politica, tem o Estado o dever primordial de proteger os direitos docentes inviolaveis e inprescriptiveis que cabem á familia por direito natural, e á Igreja por missão divina, bem como os direitos da creança a uma educação integral, physica, intellectual, moral e religiosa. (Até aqui o Estado em sua funcção de tutella da ordem juridica). Além disso cabe ao Estado supprir e integrar a insufficiencia docente da iniciativa privada dos paes quando por certos motivos não possam estes exercitar seus direitos; compete-lhe vigiar pela hygiene e salubridade escolar, moralidade publica, expedição de diplomas e titulos, creação de escolas quando as existentes forem em numero insufficiente, e educação civica (citando Taparelli: a educação civica move as vontades para o bem honesto, ligando-as ao vinculo da necessidade moral; e o Pe. Ruiz Amado: civismo é a consciencia de dever contribuir por nossa parte ao bem estar do Estado de que depende a felicidade da nossa Patria). Aqui temos, pois, a acção social do Estado.

As relações entre o direito da Igreja, da Familia e do Estado são muito bem estudadas, inclusive o problema geral das relações entre o Estado e a Igreja e a liberdade de ensino e de cathedra.

Por fim, um capitulo dedicado ás legislações estrangeiras (depois de um farto exame da legislação canonica e da civil na Espanha) fecha o volume com transcripção e commentario de leis relativas ao ensino e textos de Constituição. Referindo-se ao Brasil, cita a Lei de 1929 transcreve parte do Decreto Francisco Campos sobre ensino religioso e tem elogiosas referencias ao memorial apresentado em 1933 ao sr. Getulio Vargas por 700 professores e intellectuaes encabeçados pelo nome do sr. Fernando Magalhães, memorial esse que foi sem duvida de grande influencia nos trabalhos da Constituinte.

Tal é, em rapida synthese, este livro de grande actualidade destinado a ser uma preciosa obra de consulta, pelo manancial immenso de dados historicos e de direito comparado, bem como uma obra de valor indiscutivel para os estudos de pedagogia.

O LEGIONARIO

Anno IX | São Paulo, 7 de Julho de 1935 | Num. 175

ISNARD & CIA.

CASA FUNDADA EM 1868

ACCESSORIOS PARA AUTOS
Accumuladores, businas, bombas, correntes anti-derrapantes, camurças, esponjas macacos, polidores oleos, graxas, estopas e ferramentas em geral. Artigos para mechanicos e automobilistas.

BYCICLETAS
Modelos para homens, senhoras e creanças. Peças e accessorios "RENOLDS" e "COVENTRY". Pneus e camaras de ar. O maior sortimento da praça de artigos para cyclistas.

CONFECÇÕES
Encerados para todos os fins; capas de borracha, gabardine e lona; capotas, estofamentos e jogos de capas; cortinas automaticas remontaveis para autos. Tapetes de lã e borracha, celuloides, couros e pannos couro. Grande variedade de artigos para tapeceiros e selleiros.

PNEUS E CAMARAS "ENGLEBERT"
Valvulas, agulhas, tarrachas, colla, estojos para remendo rapido, borrachas para vulcanisar e para remendo.

REFRIGERAÇÃO
Refrigeradores domesticos "SPARTON" e commerciaes "BRUNNER".

RADIOS ATWATER-KENT "A VOZ DE OURO"
Valvulas, condensadores, motores, pick-ups" etc., Secção technica e officina perfeitamente apparelhada para concertos.

TINTAS "MURPHY"
Linha completa de tintas e materiaes de pintura por pulverisação e a pincel. Machinas de pintar, compressores de ar e accessorios.

Façam-nos uma visita e constatem pessoalmente
a qualidade de nossos artigos e a modicidade de
seus preços.

RUA 24 DE MAIO, 20

Phones: 4-3587 e 4-5461 — Endereço Teleg. ENGLEBERT
Caixa Postal, 2028

NOTA INTERNACIONAL

INCONSTANCIA DE ATTITUDES

DENEY SALES.

A politica internacional européa é um verdadeiro cháos. As posições se modificam dia a dia, exigindo dos diplomatas uma habilidade sem par. Nunca, porém, como este anno, as situações variaram tanto.

A tensão existente entre a França e a Allemanha, em Janeiro, diminuiu muito depois do plebiscito do Sarre, resolvida a sua annexação á Allemanha, ao mesmo tempo que o sr. Laval dava ao pacto com a Russia uma feição muito menos agressiva que a projectada por Barthou.

Repentinamente, com as declarações de Hitler sobre o rearmamento da Allemanha, a Inglaterra abandona sua posição de isolamento do continente, para se lançar nos braços da França, ficando a Allemanha e a Polonia isoladas na Europa.

Essa posição não durou muito, pois posteriormente o "fuchrer" voltou atrás, e quando a França concluia o pacto com a Russia, a situação se mostrava bem modificada. A Tcheco-Slovaquia assignava o tratado com a Russia quasi no momento em que as eleições demonstravam ter Benes que enfrentar uma forte corrente nazista no interior, o que obriga a manter uma posição mais discreta. A Inglaterra, ante o perigo dos submarinos e aviões allemães, aproveitava-se das boas disposições de Hitler para entrar em entendimentos directos com o Reich.

Por outro lado Laval vae a Varsovia, de passagem para a Russia, e volta com grandes esperanças de ver modificar-se a actitude da Polonia, esperanças que com a morte de Pilsudsky talvez se tornem realidade, pois a posição do governo polaco não pode ser considerada segura.

Finalmente eis a questão da Abyssinia, abrindo funda divergencia entre a Inglaterra e a Italia, e tornando mais difficil a posição da França, attingida em seus interesses pela ultima proposta da Inglaterra. Esta, apenas concluido o tratado naval com o Reich, vê seus interesses ameaçados pela actuação da Italia na Africa, e sente-se na obrigação de impedir que o "Duce" leve tão longe, como pretende, suas ambições.

Se a Ethiopia estiver destinada a ser o estopim de uma nova conflagração, seria possivel hoje o que ha menos de tres mezes parecia absurdo: a Inglaterra e a Allemanha alliadas.

Como, porém, a paz ainda existe na Europa pelo medo mutuo, medo muito mais de trahições dos alliados que do inimigo, a Ethiopia não deverá se encontrar naquellas condições. O que é certo porém, é que não sahirá incolume, pois se nada soffrer da Italia, terá depois de se livrar da "protecção" da Inglaterra, que, atravez dos seculos, nunca foi dada sem visar afinal algum proveito.

A Restauração Monarchica na Grecia

ATHENAS. — O sentimento monarchista está cada vez mais vivo no povo grego. As canções populares actualmente em voga victoriam o Rei Jorge II, cujo retrato se encontra em quasi todas as casas commerciaes e residencias. Para esse revigoramento concorreu principalmente a aventura de Venizelos, que julgava encarnar a republica, e ser impossivel um governo sem sua pessoa. Com isso este chefe republicano afastou o sentimento popular.

O problema da restauração da Monarchia tem sido agitado varias vezes. O vice-presidente do Conselho, Condylis, ex-commandante das forças que venceram a revolta venizelista, em recentes declarações afirmou que a questão só poderá ser resolvida pelo povo. Se a proxima assembléa se transformar em constituinte, é possivel que a restauração seja submettida a plebiscito.

No mesmo sentido foram as declarações do ex-rei Jorge II aos seus partidarios, que "se depois das eleições o povo reclamar sua presença, accudiria felicissimo a salvar seu paiz da ruina que o ameaça" Essas palavras foram confirma quem ha tempos foi offerecida a corôa da Lithuania.

Em nenhuma hypothese, porém, consentiria o rei em voltar á Grecia antes que o povo se manifeste, e que Metaxas, chefe do movimento monarchico, consulte a Grecia sobre esta reintegração, que significa a continuidade de sua historia e a garantia de seu futuro, declarou ainda o principe Christobal.

Nos meios politicos julga-se que a attitude de Condylis. madas pelo principe Christobal da Grecia, primo do rei, e caso se manifeste abertamente pela restauração, será decisiva.

Reunião de Syndicatos Christãos

PARIS — Reuniu-se em Metz o Conselho da Federação de Syndicatos Christãos. Achavam-se representadas as organizações da Austria, Belgica, Tcheco-Slovaquia e França, num total de 1 milhão 23.000 membros representados. Foi objecto especial de estudo o problema dos desempregados, principalmente da juventude operaria.

Serão designados 100 jovens operarios para apresentarem á Conferencia Internacional do Trabalho as conclusões, com 80.000 assignaturas.

Na reunião foi estudada a questão do trabalho feminino, e ficou resolvido convocar para o Outono um Circulo Internacional de Estudos, para investigações sobre decisivas questões economico-sociaes.

Methodos de acção dos soviets

O plano de infiltração no Brasil e a ultima revolução hespanhola

Os jornaes divulgaram o plano de infiltração communista no Brasil, que pretendem ter sido apprehendido pela policia. Apesar dos desmentidos, e da affirmação da sua falsidade, é interessante considerar as semelhanças que o mesmo apresenta com outros movimentos communistas, principalmente a revolução hespanhola de Outubro p. p. Sobre esta, para informes mais detalhados veja-se "La revolución de octubre em España", publicação official do governo hespanhol, e os supplementos de Junho do optimo diario portenho "El Pueblo".

ACÇÃO SOVIETICA NA HESPANHA

A influencia na direcção e o auxilio monetario dos soviets á revolução hespanhola estão já amplamente estabelecidos. A attenção especial que os orgãos communistas de todo mundo, principalmente Rundschau, de Basiléa, Le Drapeau Rouge de Bruxellas, L'Humanité e Correspondencia Internacional, de Paris, Daily Worker de Londres, e Izvestia, de Moscow, dedicaram á situação hespanhola, desde 1931, e os conselhos e directivas que o Izvestia divulgava prova-no em grande parte. As greves numerosas e sem causa — 3.000 em 1931, 4.000 em 1932 e 6.000 em 1933 — tendentes a provocar o mal estar economico foram em sua quasi totalidade provocadas pelos communistas. Os documentos e papeis apprehendidos pela policia hespanhola evidenciam a influencia russa na revolução. O Kommunistchesky Internac. de 20 de outubro e 30 de novembro de 1932, e 10 de maio de 1933 traz normas precisas de trabalho revolucionario e exhortações ao proletariado hespanhol. Em 6 de novembro p. p., XVII anniversario da revolução communista, seu orgão official, historiando a actuação dos soviets durante o ultimo anno, diz que "os trabalhadores das Asturias, sob a direcção do Partido Communista, emprehenderam a luta para conquistar o poder..." E o Iszestia de 22 de outubro: "a luta heroica dos trabalhadores se desenvolveu segundo as ordens praticas dos Soviets". "Foram organizados soviets em cada districto", depois de dominadas as forças leaes.

"QUALIDADE" COMMUNISTA

Os communistas se alliam a todos os partidos, pois sua actuação mais prompta, mais organizada e energica faz que assumam a direcção de qualquer movimento nos momentos culminantes. Mesmo nos accôrdos eleitoraes — como ainda ha pouco se deu nas eleições francezas, todo proveito foi tirado pelo Partido Communista.

O partido communista hespanhol, apesar de não representar mais que um terço dos revolucionarios era a maioria, não no sentido numerico, mas na qualidade, actividade e organização, como definiu Lenine (Kom. Intern. de 10 de Maio de 1933).

Os partidos socialistas influenciados pelo communismo fazem as mais mirabolantes promessas. Na Hespanha, como na Suissa, foi essa propaganda falsa que deu uma maioria occasional aos socialistas nas eleições, sendo que em ambos os paizes os socialistas depois de assumirem o poder provocaram somente uma exacerbação da crise economica, e em ambos foram derrotados nas eleições posteriores.

ACTUANDO NOS BASTIDORES

Como no plano de infiltração no Brasil, os verdadeiros chefes nunca apparecem á frente das organisações politicas. Na revolução hespanhola isso tornou-se evidente. Em Barcelona, onde os revoltosos contavam com o apoio do governo da Generalidad, e as organisações communistas não tiveram occasião de dirigir o movimento, a revolta foi dominada em menos de 24 horas. Nas Asturias o movimento estava muito melhor organisado. As cellulas communistas organisaram 15 a 20 homens com instrucção militar sob as ordens de um chefe. Estalado o movimento, esses homens constituiram a primeira organisação, á qual se juntaram os socialistas e anarchistas, de forma que a direcção do movimento ficou nas mãos dos communistas e as tropas legaes encontraram muito maior resistencia. Assim mesmo os verdadeiros chefes communistas não appareceram, e vencida a revolta, nenhuma prova se poude fazer da sua actuação, para leval-os aos tribunaes. Quasi todos os processados foram socialistas. E L'"Humanité", de3 de novembro, se felicita por isso, dizendo que isto "attesta que nossos camaradas aprenderam a trabalhar clandestinamente e continuam dirigindo a luta apesar das difficuldades".

ESPANTALHO FASCISTA

A propaganda pacifista e anti-fascista se faz activamente, entre nós, como na Hespanha. Todas as organisações que lhes possam offerecer resistencia são chamadas fascistas. Em 22 de Abril do anno passado foi organisada uma greve geral dos transportes, e innumeros protestos se fizeram contra a reunião da Juventude da Acção Popular Hespanhola, em Escurial, onde mais de 30.000 jovens acclamaram seu chefe Gil Robles, a despeito da paralização dos transportes, e da neve. Os socialistas e communistas protestavam "contra o fascismo", apesar da Acção Popular nenhuma ligação ter com o fascismo hespanhol de Primo de Rivera. De 15 de Dezembro de 1933 a 15 de Março de 1934, em uma série de greves geraes e locaes tomaram parte 1.900.000 operarios.

ORGANIZAÇÃO DA LUTA

A divisão que o plano de infiltração communista faz do Brasil em tres zonas, norte, centro e sul, corresponde aos focos da revolução hespanhola Madrid, Barcelona e Asturias. Todos os elementos possiveis devem ser utilisados para a revolução: na Hespanha a Generalidad da Catalunha começou apoiando a demissão em massa dos conselheiros dos "Ayuntamientos" bascos, em divergencia com o governo de Madrid por uma questão local, apesar de se tratar de elementos da extrema direita.

ASSENHOREAR-SE DAS COMMUNICAÇÕES

Na Hespanha o primeiro cuidado dos revolucionarios foi tomar conta dos meios de informação e como no plano brasileiro, falsificar as noticias. Todos os boletins e informações irradiadas de Oviedo mantiveram a população certa de que em toda a Hespanha a revolução estava victoriosa. O Boletim de 11 de Outubro dizia haver 100.000 revolucionarios em pé de guerra.

A letra c). do plano de infiltração ordena que as cidades ainda não tomadas sejam mantidas na mais completa ignorancia de perturbação da ordem, só transmttindo os telegraphos as ordens dos communistas. Isso foi feito na Hespanha. De Pola de Lena os telegrammas enviados a Madrid affirmavam não haver perturbação da ordem, evitando assim, ou ao menos atrazando o envio de tropas para combater a revolução.

PRELUDIO: A GREVE GERAL

A tendencia communista manda que os governos sejam paralisados por meio da gréve geral, e, quando esteja impossibilitado de resistir, o golpe technico seja dado nos principaes centros. Isso foi feito em Hespanha, e talvez, obtivessem successo os revolucionarios hespanhoes, não fôra a acção da Juventude da Acção Popular. Declarada a greve geral immediatamente a J. A. P. poz a disposição do governo mais de 300 autos. Todo o abastecimento das cidades foi feito pelos moços. Engenheiros de J. A. P. dirigiam, sob as balas dos revolucionarios, trens para transporte de tropa e abastecimento. Os revolucionarios procuravam deixar Madrid sem electricidade, mas a J. A. P. organisou todo o serviço. Fios e lampadas destruidos foram concertados, apesar dos attentados dos grevistas. Até da limpeza publica se incumbiram os moços da J. A. P., advogados, medicos, engenheiros, etc., fazendo fracassar a greve geral.

ELIMINAR OS ADVERSARIOS

Na parte referente ao assassinio dos officiaes não communistas, que o plano brasileiro recommenda, seu similar hespanhol foi perfeito. O orgão communista "Rundschau" de 15 de novembro p. p. cita como prova da magnanimidade dos revolucionarios o facto de deixarem sahir do quartel de Felguera, onde 30 soldados resistiam, as mulheres e crianças, antes de fazerem-n'o voar pelos ares com seus occupantes, a dynamite. Em outros logares, porém, não se deram sequer ao trabalho de tomar esse cuidado. Nas Asturias os revolucionarios, em sua maioria mineiros, aproveitaram sua pratica no uso da dynamite. Em Oviedo a Universidade, a Bibliotheca tradicional, a Catedral, o Instituto, Fazenda, Forum e Municipalidade, Theatro e o Palacio episcopal sofferam estragos enormes.

O proprio jornal Izvestia, de Moscow, em seu numero de 21 de Outubro dizia que a Calle Uria, rua principal de Oviedo, "recorda o quadro desolador da frente franceza na guerra de 1918".

O TERROR

Quanto aos attentados pessoaes, os jornaes da occasião os noticiavam amplamente. O clero foi perseguido ferozmente. Os alumnos do Seminario de Oviedo foram assassinados, e o orgão "Izvestia" de Moscow, em 21 de Outubro, reconhecia ter havido eeses fusilamentos de sacerdotes e frades.

Os presos foram concentrados no seu quartel general, que elles iam abandonar, para serem mortos pelos obuzes das tropas legaes. Finalmente os seus proprios feridos foram mortos, quando os revolucionarios fugiram de Oviedo, para não cahirem nas mãos das tropas legaes. Isso sem contar os numerosos patrões, senhoras e irmãs de caridade assassinados, como meio de implantar o terror, e os attentados de toda ordem soffridos pelas familias.

UM "ENSAIO" DISPENDIOSO

Sem entrar na questão da sua autenticidade, vimos a applicação de methodos semelhantes aos preconisados para o Brasil, na Hespanha. E isso que custou 58 igrejas, 26 fabricas, 58 pontes, 793 edificios publicos e particulares, cerca de 5.000 mortos e de 8 a 10 mil feridos, segundo o calculo do partido communista hespanhol, o orgão vermelho "Rundschau", de 1 de Novembro de 1934, diz que "não foi mais que um ensaio, semelhante á revolução de 1905". Um ensaio que custou 2.000 milhões de prejuizos á Hespanha, e que, talvez antes do que geralmente se pensa, os soviets queiram tentar em nossa patria.

Casa Henrique Andrade
ANDRADE NADALINI & Cia.
CEREAES EM LARGA ESCALA
e outros generos do Paiz.
FAZ ENTREGA IMEDIATA
Rua CANTAREIRA, 566 (Proximo ao Mercado)
Informações pelo telephone: 4-9100
PREÇOS ESPECIAES AOS DEPARTAMENTOS CATHOLICOS DA CAPITAL

16 MB - Este é o typo do radio, onde a technica conseguiu o maximo.

é um PHILCO

para ondas curtas e longas, de 11 valvulas,

Philco vendeu em 1934 — 1.250.000 radios, emquanto que o segundo collocado vendeu somente 500.000.

Representantes:
ASSUMPÇÃO & Cia. Ltda.
RUA 15 DE NOVEMBRO N°. 50 — 6.° andar
S. PAULO

Barrella
ALFAIATE
Importação Directa
CONFECÇÃO ESMERADA
PREÇOS MODICOS
DESCONTOS ESPECIAES P/ CONGREGADOS MARIANOS.
Rua São Bento, 14 - 1. and. - Tel. 2-1790

REUNIDAS
A' Boneca - A' Favorita

Completo e variado sortimento de LANS e LINHAS DE SEDA para trabalhos. MEIAS, BOTÕES, FIVELLAS, CABUCHÕES e ENFEITES, de alta novidade.

Unicos fornecedores das Fitas para todas as Associações Parochiaes (Congregados, Filhas de Maria etc.), COM DESCONTOS ESPECIAES PARA AS MESMAS.

Especialidade em Enxovaes p. Baptisados e Recemnascidos e vestuarios em geral p. Crianças.
Secção de PERFUMARIAS - CINTOS - CHAPEUS etc.

AMORIM & CAMPOS
RUA DAS PALMEIRAS, 28-30 e 32 — Tel. 5-4711
SÃO PAULO

Pharmacia e Drogaria Santa Cecilia

SORTIMENTO COMPLETO DE ESPECIALIDADES PHARMACEUTICAS, DROGAS, AMPOLAS, ARTIGOS DE BORRACHA, PERFUMARIAS FINAS, FARINHAS PARA LACTANTES ETC.

MANIPULAÇÃO ESMERADA
ENTREGA RAPIDA A DOMICILIO
RUA DAS PALMEIRAS, 12 — Phone: 5-2667 — S. PAULO

O LEGIONARIO

Director: PLINIO CORRÊA DE OLIVEIRA

Redacção e administração: R. Immaculada Conceição, 5 - Caixa Postal, 3471

ANNO IX | Redactor-secretario: JOSE' FILINTO DA SILVA Jr. | S. Paulo, 21 de Julho de 1935 | Gerente: CARLOS ELIAS AUN | NUM. 176

A juventude na Acção Catholica

"A juventude catholica é, concretamente, toda a Acção Catholica"; assim se expressava, Mons. Tedeschini, Nuncio Apostolico na Hespanha, a 30 de Abril de 1924. Não representa isto, a negação da actividade, nem da efficiencia dos adultos; mas si estes são o cerebro, aquella é o braço e a energia. E o campo de actividade da Acção Catholica, requer realmente o vigor da juventude, pois esse campo é o mesmo da Igreja. e este não deve ser diminuido de um só palmo, como tambem não deve ser transposto em incursões sempre prejudiciaes e inuteis por sectores extranhos. Ainda Mons. Tedeschini synthetisou perfeitamente os fins da Acção Catholica da Mocidade, destinada primariamente á formação religiosa e moral e secundariamente á formação intellectual, social e profissional.

A **formação religiosa** deve ser segundo um espirito de fé, um espirito de oração e um espirito de sacrificio. **Segundo um espirito de fé** "porque esta não é uma associação de gente moça, bôa e educada, mas humana; esta é uma associação catholica e portanto nada humana em sua essencia, em sua constituição, em seus meios e em seus fins". **Segundo um espirito de oração,** porque a Acção Catholica procura a ordem sobrenatural, a ordem da graça divina, e esta "é preciso pedil-a e só se pede orando". **Segundo um espirito de sacrificio,** "porque o apostolado, a constancia, a vida em Christo, são o afastamento de tudo o que é mundo; são reacção contra todas as tendencias do exterior, das companhias, do meio ambiente que nos rodeia". A essa formação religiosa completa, segue-se a **formação moral,** que só é perfeita quando se baseia sobre a Religião, e que conduz então á formação de um caracter inteiro e varonil, fim supremo e universal de toda a educação.

Como complemento, a formação intellectual, social e profissional. **Formação intellectual e cultural,** porque os nossos moços catholicos não podem, nem devem ignorar a historia da Igreja, suas luctas, seu desenvolvimento, seus grandes homens, seus santos e seus doutores, seus heroes, seus escriptores, seus artistas, como tambem não podem, nem devem ignorar a formação de nossa Patria á sombra dessa mesma Igreja Catholica, graças á qual ella cresceu pura e una em sua Fé e em seus ideaes. **Formação social,** pela qual, como diz Mons. Tedeschini "lograremos saber orientações na confusão babylonica dos que, com seus intentos, pretendem dar novos roteiros ao mundo, novo rumo á sociedade, novo decalogo aos direitos e aos deveres, e nova solução a todos os problemas que nos mantem em uma situação de espanto, de angustia e de temor; tudo isso comprehendido no ensino simples, claro e universal da Igreja, Mestra unica de todas as questões referentes aos individuos e aos póvos. Finalmente **formação profissional,** porque vivendo neste mundo, é justo e é necessario que cuidemos de nossos interesses legitimos e que o façamos com a ajuda poderosa da Igreja.

Outra cousa ha, que exige algumas palavras: a acção politica. A Acção Catholica "é distincta, por natureza e por objecto, da Acção politica", diz Aspiazú. Aquella procura o reino de Christo, esta se limita a cuidar da orientação de uma nação, do governo de um Estado. A Acção Catholica está submettida á hierarchia da Igreja, o que não se dá com a Acção politica. Por isso, a juventude catholica, que é "o melhor da Acção Catholica" está excluida de toda a acção politica, embora não deva desinteressar-se della, segundo as palavras de Pio X: "Lembrem-se todos, de que a ninguem é licito permanecer inactivo quando a Religião ou o interesse publico se acham ameaçados. E succede, que, os que se esforçam por destruir a Religião e a sociedade, tendem a apoderar-se, em quanto lhes é possivel, da direcção dos assumptos politicos, e a fazer-se eleger como legisladores. E' portanto necessario que os catholicos ponham seus esforços em afastar este perigo, e que, deixando a parte os interesses de partido, trabalhem com ardor na salvação da Religião e da Patria. Seu esforço principal ha de consistir em enviar, seja aos Municipios, seja ás Camaras, homens que, segundo as circunstancias de tempo e lugar, sejam os mais aptos, para velarem pelos interesses da Religião e da Patria na administração dos negocios publicos". Mas, esse interesse pela politica deve ser sempre o resultado da obediencia mais irrestricta á hierarchia da Igreja como accentuou Pio XI, falando aos estudantes catholicos: "A politica a seu tempo, quando fôr necessaria e por quem convier, depois de uma preparação opportuna, uma preparação completa: religiosa, cultural, economica, social".

Um irmão de Litvinoff expatriado

MOSCOW — O sr. Litvinoff, irmão do Ministro, accusado ha varios annos de ter falsificado letras de cambio do governo sovietico, em Paris, foi expatriado, por ter recusado á attender varios chamados para se apresentar em Moscow.

Palavras do Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano

Terminadas as manifestações da grande concentração mariana no pateo do Lyceu Coração de Jesus, retirava-se o Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano seguido de alguns Congregados que o acompanhavam até á sahida. Ao se despedir, disse-lhes Sua Excellencia com um sorriso paternal nos labios, a traduzir o jubilo de seu coração:

— "Nossa Senhora está hoje muito contente com vocês!"

O nosso querido Pastor havia feito chegar a Nossa Senhora do Carmo as preces fervorosas de sua alma de Bispo pelos Congregados Marianos que tanto o estimam e veneram.

OS NOSSOS CHEFES — S. Excia. Revma. D. José Gaspar, ladeado pelos RR. PP. directores das Secções Diocesanas da Federação e directores de Congregações Marianas, presentes á Concentração.

Nossa missão

A mocidade catholica de São Paulo assumiu, no dia 16 de Julho, perante o Brasil, uma responsabilidade que não poderá mais declinar, sob pena de felonia e trahição.

Em um momento de duvidas e de aprehensões, não vale a pena fechar os olhos á verdade: nosso paiz está desbando. Tudo, desde os alicerces até a cumieira, está sendo agitado por movimentos telluricos que, dia mais dia menos, poderão prostrar em terra todo o edificio. Gritam os politicos de todos os matizes, affirmando em altas vozes, que detem a panacea capaz de salvar o Paiz. Os politicos novos lançam a culpa aos politicos velhos, responsabilisando-os pela situação. Os politicos velhos, por sua vez, denunciam a turbulencia dos politicos novos como a causa unica da agitação. E, nesta reciproca diffamação, nestas discussões estereis, nestas competições de correntes e de partidos, em que quasi sempre o interesse e a vaidade individual levam de vencida os interesses collectivos, se consome um tempo precioso, que deveria ser empregado em introduzir no organismo social os remedios indispensaveis para que não venha, de um momento a outro, a perder completamente o pulso.

Neste ambiente de angustia e de terror, quando todo o Brasil sensato — pois que ainda existe um Brasil sensato, que soffre calado emquanto vociferam os politicos e discutem os economistas — procura alguma cousa que lhe sirva de taboa de salvação, surge uma esplendida manifestação, como a de 16 de Julho, que vem autorisar inesperadamente, no meio de tantas decepções, as mais ousadas esperanças.

Até este momento, as esperanças nacionaes se tem voltado, alternativamente, para homens ou para leis.

Era crença geral de que a salvação publica só poderia provir de um grande homem ou de um regime salutar.

E eis que surge a mocidade mariana, a affirmar que não é no prestigio de um unico homem, nem na mera efficiencia de regime algum que se pode encontrar o bom caminho. Que, mais do que de um grande homem ou de um bom regime o Brasil precisa de uma *doutrina,* e que esta doutrina não pode ser encontrada senão na Verdade por excellencia, que é o Catholicismo.

O Brasil não pode ser salvo apenas por um grande homem, porque é mister que, na obra de salvação, collaborem todos os brasileiros. Effectivamente, é indispensavel que a salvação do Brasil comece pela salvação de cada brasileiro, e que, do esforço de todos nós, no sentido de nos tornarmos maiores e melhores, nasça effectivamente um Brasil maior e melhor.

O Brasil não pode ser salvo apenas por um regime, pois que, assim como a um bolo não basta ser collocado dentro de uma bella forma para ser saboroso, mas é necessario que sua massa seja boa, assim tambem a uma nação não basta uma disposição engenhosa das diversas partes do organismo social, mas importa principalmente que estas partes sejam sãs.

Exactamente por isto, o artigo primeiro do programma que proclamamos no pateo do Lyceu Coração de Jesus, se refere á nossa propria sanctificação. A legião mariana não se levanta, apenas, com palavras e programmas, para salvar o Brasil. Ella se levanta com uma obra já realisada, que é a da nossa moralisação individual, que faz de cada um de nós um elemento perfeitamente são, na vida social. E' pela reforma interior, pois, que, iniciamos a reforma politica e social.

O grande traço caracteristico, pelo qual a mocidade catholica se differencia portanto, de todas as correntes que desejam salvar o Brasil, é a *impersonalidade* de seu momovimento, que não nasceu e nem se apoia no prestigio de nenhum grande homem, e não espera da mera acção de algum regime-panacea, mas que se estriba na força de uma grande ideia, espera tudo do esforço geral dos brasileiros, coadjuvados pela omnipotente graça de Deus.

E' este o explendido programma que levamos na cruzada a que nos chama a Providencia.

* * *

Porem, não é em vão, que a Providencia confia a uma phalange de moços uma tão sublime missão. Conhecer a verdade e propagal-a é uma tarefa que exige uma vida de sacrificio e de abnegação.

Conhecer a verdade e propagal-a! O que de mais venturoso e de mais nobre, em um mundo em que tantos ignoram a verdade, e gemem no erro! Em um mundo em que tantos combatem a verdade, e vibram de odio!

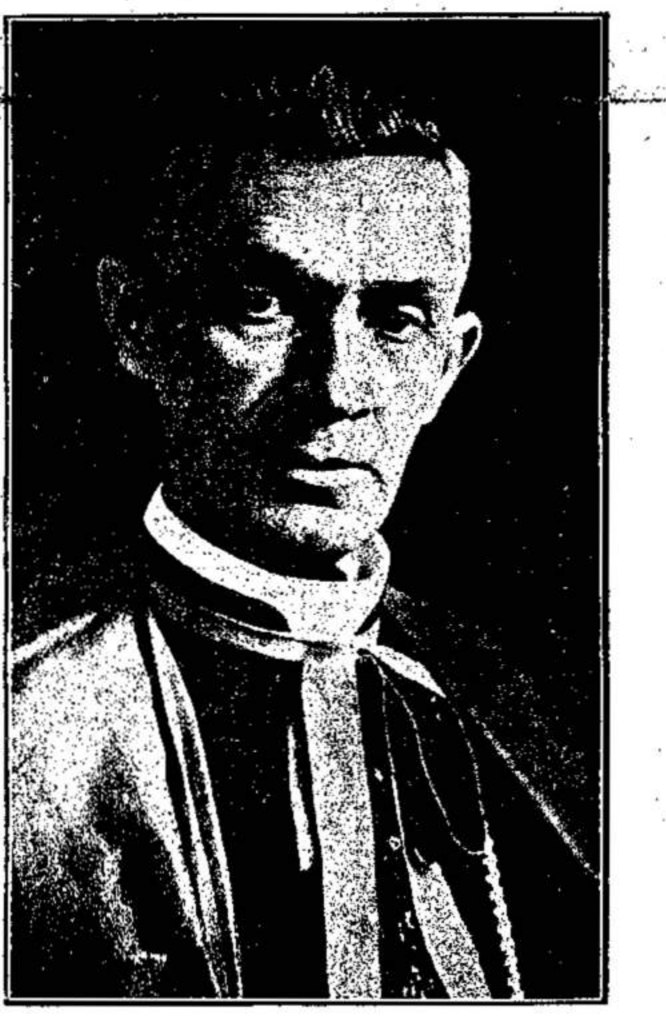
Um escriptor francez, Claudel se não nos enganamos, conta de um cego que, postado a um canto de uma rua movimentada, a todos os transeuntes perguntava: "Oh vós, que conheceis a verdade, o que fazeis della?".

A mesma pergunta fará o Brasil de amanhã á nossa mocidade catholica: "Oh, vós, legião de moços ardentes e fortes, oh vós que conheceis a verdade que tantos procuravam sem lograr encontral-a, o que fizesteis della?" E a resposta que nos dictar nossa consciencia será a sentença que, sobre nossa acção, terá proferido a Historia.

O triduo de Conferencias que precedeu á Concentração Mariana

A BASILICA DE S. BENTO REPLETA DE MARIANOS. — OS ORADORES. — O ENTHUSIASMO DA ASSISTENCIA

Como preparação á grande manifestação da mocidade mariana, realisou-se na Basilica de S. Bento, um triduo de conferencias nos dias 13, 14 e 15 ás 20 1|2 horas. Nos tres dias a Basilica esteve repleta, occupando os Congregados os bancos e o corredor central, e as familias, as naves lateraes. Mas o numero de Congregados augmentando cada dia, pela chegada dos primeiros Marianos do interior, foi necessario que estes tambem occupassem parte das naves lateraes e até o côro. Sempre presididas por D. José Gaspar de Affonseca Bispo auxiliar de S. Paulo, as sessões preparatorias desenvolveram-se em um enthusiasmo intenso, antecipando o brilho da immensa Concentração do dia 16. Honradas sempre com a presença de innumeros sacerdotes, directores de Congregações Marianas, foram-no tambem desde o primeiro dia, pela dos Exmos. Srs. Bispo de Sorocaba e D. Abbade de S. Bento, no segundo pela dos mesmos e dos Exmos. e Revmos. Srs. Bispos de Botucatu' e Cafelandia, e no dia do encerramento pela do Exmo. e Revmo. Sr. D. Duarte Leopoldo e Silva, venerando Arcebispo de S. Paulo e pelas dos Exmos. e Revmos. Srs. Arcebispo Bispo de S. Carlos e Bispos de Bragança, de Sorocaba, de Cafelandia de Santos e de Botucatu'. Em todas ellas a mocidade mariana de S. Paulo, deu plena expansão ás manifestações do seu amor e dedicação a Christo Rei, a Nossa Senhora da Apparecida, Padroeira do Brasil, á Igreja Catholica, e ao Brasil, unindo aos hymnos religiosos e aos applausos á Igreja e a seus grandes vultos, o hymno nacional, sempre cantado com a vibração de verdadeiros brasileiros.



S. Excia. Revma o Sr. Arcebispo Metropolitano

Abriu-se a primeira sessão com uma brilhantissima conferencia de D. Gaspar de Affonseca, illustre Bispo auxiliar de S. Paulo, sobre "O primeiro Congregado Mariano de S. Paulo". Depois de frisar os desejos do Santo Padre, Pio XI, de que todos os catholicos collaborem unidos á hierarchia religiosa no apostolado leigo, S. Exia., mostra o triste espectaculo que nos apresenta agora o mundo, dividido em grupos inimigos, cada um pretendendo resolver por si só o problema do nosso destino. Accentua em seguida que ha somente dois modos de encarar a vida: pelo prisma da materia ou pelo do sobrenatural. Aquelle encurta o horizonte de nossa vista, este o alarga infinitamente, e este é o da Igreja Catholica, e portanto o do Congregado Mariano. Diz, então de tudo o que se tem feito para destruir este modo de encarar a vida — na sciencia, o naturalismo, que pretendeu apagar dos livros scientificos o nome de Deus; em economia, o capitalismo, fazendo do ganho a finalidade unica do trabalho; em politica, o laicismo, pretendendo governar e legislar sem Deus — tudo fracassou miseravelmente, falhando completamente todo o progresso materialista. Aponta depois aos Congregados o seu dever: cada fiel deve ser um apostolo, devendo cada um formar-se devidamente para irradiar a vida interior, onde quer que se encontre. Dá-lhes então um exemplo, na pessôa do primeiro Congregado de S. Paulo, o Veneravel Pe. José de Anchieta, pedindo a todos que o imitem, no ardor, na dedicação, no apêgo aos sacrificios do apostolado. E conclue affirmando que "o que vale é a posição de nossa consciencia. Esculpamos no nosso coração rebelde os preceitos dos Santos Evangelhos como norma de nossos pensamentos e de nossas acções e cultivemos a graça divina. Então a imagem de Deus se imprimirá em nossas almas e ella sózinha nos fará muito e muito felizes".

O Exmo. Revmo. Sr. Bispo Auxiliar de S. Paulo

Depois de ter falado D. José Gaspar de Affonseca, occupou a tribuna o illustre orador que é o Pe. Antonio d'Almeida Moraes Junior, da Diocese de Taubaté, S. Revma. desenvolvêu nesse dia a primeira parte do thema "S. Paulo, centro da acção marianna — Brasil, raio da acção mariana — Maria, movel da acção mariana". Com sua palavra vibrante, o Pe. Moraes, empol-

(Continúa na 7.ª pagina).

Acção Catholica Hespanhola

ROMA — O sr. Herrera, presidente da Acção Catholica Hespanhola, em sua recente viagem a esta capital, foi recebido por Sua Santidade, que teve palavras de approvação á obra já realizada.

Entre os projectos a serem realizados proximamente pela Acção Catholica figura a creação de um secretariado na Junta Central, para se occupar especialmente dos paizes americanos de lingua hespanhola.

A Junta Central organizará, para o proximo mez de Outubro, peregrinações ao Santuario hespanhol de Virgem de Guadalupe, por intenção do Mexico.

Trotsky tuberculoso?

PARIS — A repentina partida de Trotsky, da França, foi devida a indicação medica. Trotsky irá se tratar em um sanatorio na Noruega, visto não poder suportar a humidade de outro outonno em França, que lhe seria fatal.

O governo de Noruega, mediante compromisso escripto de se abster de toda actividade politica, auctorizou o chefe da Quarta Internacional a estabelecer-se no paiz.

500 desterrados russos

MOSCOU — Durante as ultimas semanas o commissario federal do Interior (G. P. U.) retirou a mais de 500 pessoas de origem burgueza o direito de habitar Leningrado, enviando-os a cidades distantes pelo menos 1.500 kilometros de Leningrado e Moscou.

A essas pessoas foi dado o prazo de 48 horas para resolver seus assumptos privados e transladar-se para fóra da capital.

Entre os attingidos por essa medida figuram numerosos negociantes e antigos officiaes.

Juventude sueca

STOCOLMO — Os grupos de jovens conservadores suecos da Federação Nacional da Juventude e da Federação Nacional, que se separaram do partido da direita para fundar um grupo autonomo, celebraram uma reunião conjuncta, na qual resolveram, sob a denominação de Federação Nacional da Suecia, participar das eleições de 1936.

O PINTOR

ANTONIO DE SOUZA PEREIRA

Encarrega-se de pinturas de predios,
Decorações e qualquer serviço do ramo.

Para recommenda-lo, apresenta:

Na parochia de Santa Cecilia: as recentes reformas internas da Matriz; a Capella da Congregação Mariana; a Casa Parochial e a Casa dá Obra das Vocações. Em Santos, o Palacio de Nossa Senhora de Lourdes, etc.

Rua Oscar Freire, 388 — TEL.: 7-5903 — SÃO PAULO

Factos Marianos

Congregação Mariana de São Luiz Gonzaga

MENORES

(SANTA CECILIA)

Concentração Mariana. — Tomou parte este Sodalicio pela maioria dos seus membros em todas as solemnidades da Concentração Mariana, principalmente aos actos do dia 16 no Lyceu do Coração de Jesus, onde estiveram presentes sessenta congregados menores.

Aulas de Catecismo. — Após as Ferias de junho tiveram inicio as aulas de Catecismo, ás Quartas-feiras ás 19,30 horas na Séde. As aulas são ministradas pelo Rvmo. Padre Luiz Gonzaga de Moura, coadjuctor da Parochia de Santa Cecilia. A presença é obrigatoria a todos os membros da Congregação.

Recitação do Terço — Por determinação da Directoria, recita-se o Terço em commum todos os sabbados ás 20 horas na nova Capella da Congregação. A presença, apezar de não ser obrigatoria, tem sido optima, demonstrando assim o grande amor que os menores votam á sua Rainha e Padroeira, recitando-lhe aos sabbados o Santo Terço.

Communhão geral — Incrementando a vida piedosa da Congregação, como fructo da **Concentração Mariana**, foi instituido um novo dia de Communhão geral da Congregação no terceiro domingo **de cada mez.**

Exclusões — Foram excluidos por falta de frequencia, particularmente pela ausencia injustificada aos actos da Concentração Mariana: Roberto Speers, Jorge Brant, Stenio Valin, Antonio de Souza, José Manoel Baptista.

Bibliotheca — A Bibliotheca da Congregação durante o mez de Junho p. p. alcançou um magnifico "record" no seu movimento de consultas. Foram retirados para consultas em casa 103 volumes; doados 23 volumes. Total dos livros actualmente: 403 volumes.

Sacolas — A Congregação dos Menores pelos seus membros offertou aos Congregados do Interior 120 sacolas contendo um "lunch".

Dr. Durval Prado
OCULISTA
R. Sen. Paulo Egydio, 15
Cons.: 14 a 17 horas
Salas 513-514

ADORAÇÃO NOCTURNA AO S. S. SACRAMENTO

Este mez, a noite de adoração dos congregados de S. Cecilia na igreja da Boa Morte se revistiu de caracter excepcional por coincidir com a vespera da sagração episcopal de seu Director.

Já no mez anterior os congregados a haviam offerecido por intenção do novo bispo da Igreja. Ao dispedir-se de sua Congregação na ultima reunião, S. Excia. Revma. D. Paulo de Tarso, recommendou encarecidamente a manutenção dessa obra, e pediu-lhes que pusessem a mesma intenção na noite de adoração de julho.

Si baixou em quantidade o numero de adorações (47), em virtude de muitos ainda se acharem em ferias, e das solemnidades preparatorias da Concentração na Basilica de S. Bento não menor foi o fervor dos marianos na vigilia da sagração do grande Vigario da Adoração. Ao coração generoso de S. Excia. Revma. deve ter sido summamente grato o gesto dos seus congregados, assim como a intensidade dos appelos dirigidos pelo sr. Bisbo-auxiliar, em favor da Adoração Nocturna official da Archidiocese, aos congregados, nas recentes assembleas marianas.

PARANA'

A C. M. DE JOVENS DA CATHEDRAL DE CURYTIBA TEM NOVA DIRECTORIA

Foi empossada a 21 de Junho p. p., festa de S. Luiz de Gonzaga, padroeiro secundario da C. de Jovens da Cathedral de Curytiba, sob o tiutlo da Immaculada Conceição.

Está assim constituida a nova directoria, á qual desejamos feliz gestão: Presidente, João Paul; 1.º Assistente, Alceu Martins de Albuquerque; 2.º Assistente, Liguarú Espirito Santo; 1.º Instructor, Felicio da Costa Vieira; 1.º Secretario, Roaldo Amudsen Koehler; 1.º Thesoureiro, Irondi Natel de Camargo; 2.º Instructor, Evandro Pereira Munhoz; 2.º Secretario, Luiz de Albuquerque Maranhão Jr.; 2.º Thesoureiro, Grimaldo Teixeira Dutra; 1.º Bibliothecario, José Breginski; 2.º Bibliothecario, Nacif Surugi; Sacristão, Valdemiro Prosdocimo. — Conselheiros: Vitor Del Gaudio Grassi; Alcides Silva; Dr. José F. Mansur Guerios; Elias Karam; Dr. Ernani de Almeida Abreu; Antonio Grocoski.

Prof. Luiz Gonzaga Calazans
e José Vieira Sobrinho
AULAS PARTICULARES PARA ADMISSÃO AOS GYMNASIOS.
Todos os dias das 13 ás 16 horas.
RUA IMMACULADA CONCEIÇÃO, 5 S. PAULO

Em honra de S. Vicente de Paulo

AS COMMEMORAÇÕES DO DIA 19, PROMOVIDAS PELA SOCIEDADE S. VICENTE DE PAULO

O agiologio christão assignala para o dia 19 p. p. a festa de S. Vicente de Paulo, padroeiro das conferencias de caridade. S. Vicente de Paulo nasceu e viveu em França, no XVII seculo. Depois de exercer por muito tempo as funcções de parocho de Macon, foi para Paris, onde por mais de meio seculo desenvolveu a sua acção em favor dos pobres. Concebeu primeiro a obra dos galés, funda mais tarde a Congregação dos Padres da Missão, o Instituto das Damas de Caridade e, por fim, a Congregação das Irmãs de Caridade.

Esta a obra iniciada por S. Vicente, que desapparece com a sua morte aos 80 annos, para só resurgir no seculo seguinte, após a Revolução, com Frederico Ozanam.

Ao contrario das assembléas geraes, realizadas em numero de quatro por anno, os Conselhos Particulares celebrarão esta festa, cada um em sua séde, no presente domingo, o mais proximo do dia 19.

O programma geral das festas, com pequenas variantes de Conselho para Conselho, constará de missa e communhão geral, assembléa geral e proclamação de novos confrades.

Damos a seguir o programma do Conselho Particular de S. Cecilia: ás 7,30 horas, missa com communhão geral, no Sanctuario do S. Coração de Jesus, celebrada pelo Revmo. Pe. Marcigaglia, director do Internato do Lyceu; a seguir, lunch nos refeitorios e assembléa geral no Theatro do Lyceu, gentilmente cedidos pela ordem de S. João Bosco. Nessa assembléa que será a primeira presidida pela nova directoria do C. Particular de S. Cecilia, serão acclamados os novos confrades das diversas conferencias que estão sob a jurisdicção daquelle Conselho.

São Paulo Modas
CHAPÉUS
Novidade Perfeição
Mme. CARMEN
Executa qualquer modelo
Rua Sebastião Pereira, 21
Teleph. 5-5795

Novamente na direcção da Federação das Pias Uniões

Por provisão do snr. Bispo-auxiliar volta a occupar aquelle importante cargo o 1.º director da Federação Mariana Feminina de São Paulo.

Retorna ao cargo de Director da Federação Mariana Feminina da Archidiocese de S. Paulo o Revmo. D. Paulo Pedrosa, O. S. B. que tempos atraz foi o seu director, quando o sr. Arcebispo de São Paulo a creou.

Ha cerca de 3 annos, quando D. Paulo, então Mons. Pedrosa, ingressou para a ordem benedictina, foi substituido pelo Revmo. Pe. Paulo de Tarso Campos, tanto na vicaria de S. Cecilia como na Direcção da Federação.

Hoje, com a elevação de seu successor a bispo de Santos, D. Pedrosa é novamente nomeado para aquelle alto cargo.

HARMONIUNS

Marcas RECORD e F. A. L. C. A

Os melhores e mais conhecidos fabricantes do mundo. Typos portateis, medios e grandes, construidos especialmente para o clima do Brasil.

Discos e Victrolas - Musicas, Methodos, Instrumentos e Accessorios.

Vendas por atacado e varejo - Alugam-se pianos

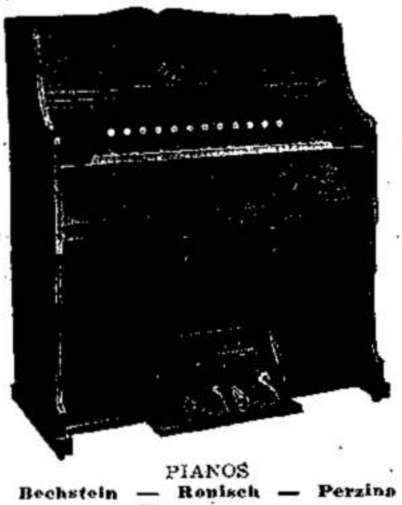
PEÇAM CATALOGOS GRATIS

CASA MANON

Matriz:
RUA BOA VISTA, 30

Filial:
AV. SÃO JOÃO N. 253
(Junto ao Conservatorio)

Caixa Postal n.º 568 — S. PAULO



PIANOS
Bechstein — Ronisch — Perzina
Zimmermann
Harmoniuns F. I. P.

DOCUMENTOS PRECIOSOS

Em duas magistraes cartas o Sr. Arcebispo traçou o programma de acção dos Congregados Marianos

S. Excia. Revma. D. Duarte Leopoldo e Silva, Arcebispo Metropolitano de São Paulo, enviou ao Revmo. Pe. Cursino de Moura, S. J., Director da F. C. M., dirigidas aos congregados de S. Paulo, por occasião das Assembléas annuaes dos membros de directorias de Congregações, realizadas no G. de S. Bento, respectivamente em dezembro de 1933 e 1934, duas cartas que por constituirem documentos preciosos aos marianos pelo admiravel programma que n'ellas lhes é traçado, aqui publicamos segunda vez.

São palavras dictadas pelo principe da Igreja paulopolitana, grande amigo e animador das Congregações e alma de todo o esplendido movimento mariano de São Paulo, as quaes vem orientando e continuarão sempre a orientar o magnifico desenvolvimento dos soldados de Maria Santissima.

A 1.ª Carta programma

ESPERAMOS DA MOCIDADE DE MARIA

"S. Paulo, 16 de Dezembro de 1933. — Revmo. sr. padre Cursino — Louvado seja N. N. Jesus Christo e sua Mãe Santissima. Valho-me da auspiciosa occorrencia da posse da nova directoria da Federação das Congregações Marianas, para trazer-lhe, com as minhas bençams mais paternaes e affectuosas, a segurança da grande sympathia com que venho acompanhando o constante crescimento das Congregações Marianas nesta Archidiocese.

Apraz-me registrar, como fructo sazonado de profunda piedade e devoção a Maria Santissima, o muito que, neste particular, devemos aos revmos. directores locaes, cujos esforços têm sido francamente secundados pela directoria que ora termina o seu mandato.

Tenho, pois, motivos de esperar que os novos dirigentes da Federação trilhando o mesmo caminho de fé e de piedade, darão ainda maior e mais efficaz impulso á devoção mariana, generalizando-a na mocidade paulista, como penhor e garantia da regeneração social e religiosa.

CINCO MANDAMENTOS AOS MARIANOS

Não me sendo possivel comparecer pessoalmente á sessão de amanhã, folgo de poder suggerir aos nossos piedosos marianos alguns simples conselhos, que espero serão recebidos como demonstração de affecto da parte do seu prelado.

1 — Parece-me conveniente insistir no uso constaste, possivelmente exclusivo, do distinctivo mariano, que deve ser trazido ostensivamente, sem respeito humano, como estimulo de piedade e testemunho publico de amor a Maria Santissima.

2 — E' para desejar que, reforçando o grupo de adoradores nocturnos, compromettam-se as diversas Congregações a fazer uma noite de adoração, na forma que parecer mais opportuna. Os que não puderem fazer a adoração nocturna, poderão fazel-a, entretanto, durante o dia, em hora conveniente, sempre mais ou menos prefixada.

3 — Conviria que os marianos se dispuzessem para commemorar o centenario anchietano, com uma grande missa cantada por todos ou quasi todos, previamente ensaiados em grupos, sob a direcção geral de mons. Pedrosa. Essa missa poderia, talvez, realizar-se nos pateos do Seminario Central do Ypiranga, a inaugurar-se no dia 19 de março proximo futuro.

4 — E' pensamento do arcebispo estabelecer na Archidiocese a obra permanente dos retiros fechados, no Seminario do O' que ficará desoccupado em março futuro. Esses retiros serão pregados, quanto possivel uma vez por mez, ás diversas turmas que para esse fim se inscreverem previamente. O arcebispo espera que os congregados marianos se encarreguem de dar a essa obra o desenvolvimento que merece, fazendo a sua propaganda intelligente e opportuna.

5 — Finalmente, lembra-se á generosa mocidade paulista que as Congregações absolutamente não se occupam de politica. Devem, entretanto, os nossos marianos, como aliás todo bom catholico, quando e como o exigirem as circumstancias, arregimentar-se para defesa exclusiva dos magnos e supremos interesses da Egreja. Fiéis a esse pensamento, só deverão acceitar a orientação que, nesse sentido, lhes seja dada pelos chefes da Egreja, e nunca pelos chefes de partidos, quaesquer que sejam.

Para realização pratica desses conselhos, que aqui deixamos ligeiramente esboçados, tomará o director da Federação, de accordo com os directores locaes e as nossas instrucções, as providencias que forem opportunas.

Que o novo anno traga para todos os congregados e seus directores locaes, bem como a V. Revma. abundantes bençans e a protecção de Maria Santissima Apparecida, gloriosa Padroeira do Brasil. — De V. Revma. — servo muito affectuoso em N. S. Jesus Christo — (a.) D. **Duarte, Arcebispo Metropolitano".**

Só Jesus Christo e a Igreja

ADORAÇÃO AO S. S. SACRAMENTO

"S. Paulo, 16 de Dezembro de 1934 — Revdmo. sr. padre Cursino de Moura — Laudetur Jesus Christus. A concentração da nossa brava mocidade mariana offerece-me feliz ensejo para renovar-lhe as minhas bençams mais cordeaes e affectuosas. Vae com ellas tambem o meu applauso pela attitude de fé e de piedade a que já me acostumaram os marianos de São Paulo, modelares como são no quanto respeita á organisação social e religiosa.

Deve-lhes a diocese a implantação definitiva da adoração perpetua do SS. Sacramento, obra em que se desvelam os marianos como filhos predilectos de Maria Immaculada.

Não fôra mais que isso, como demonstração de acrysolada piedade e já teriamos um indice significativo do que vale esse thesouro de esperanças, que se concentram e recatam no coração da mocidade paulista.

Soldados de primeira linha, batalhão sempre aguerrido, guarda avançada incapaz de recuos e covardias, — aos pés de Jesus Sacramento, no seu throno real de "chefe unico e intangivel", vae a mocidade mariana haurir a força de que precisa, para amparar a pureza da doutrina catholica, acendrando sempre mais a pureza do proprio coração.

Ante o espectaculo desses moços que, com desprezo de futilidades mais ou menos grosseiras, seductoras talvez, sacrificam o melhor do seu legitimo repouso, por dar a Nosso Senhor as primicias da sua promissora virilidade, já não ha, já não póde haver pessimismo que duvide do futuro religioso e social da nossa patria.

Hoje, edificantes e irreductiveis nas práticas de piedade; amanhã, gloriosos e invenciveis nas luctas do bem e da verdade. Agora, inaccessiveis aos botes do peccado, em meio ás seducções do mundo; invulneraveis, amanhã, nas lutas por Deus e pela patria.

O CAMINHO A SEGUIR

Salve, mocidade paulista. Deus vos acompanhe com as suas bençams. Deus vos preserve de illusões, porventura fagueiras e brilhantes, mas, decerto, perigosas para vossa fé, quem sabe se mortaes para a vossa e para a liberdade da egreja.

Uni-vos, sob a direcção unica, incontrastavel, benefica e absolutamente segura da egreja de Nosso Senhor Jesus Christo, sempre cohesos e disciplinados, sempre generosos, nunca desfallecidos em torno do lábaro sagrado, que nos encaminha os passos de catholicos e brasileiros.

Nesse batalhar de todos os dias pela vossa fé, pela pureza dos vossos costumes, pela honra do vosso baptismo, pela glorificação do Brasil catholico, tendes um "guia unico" illuminado e glorioso — a cruz de Jesus Christo; tendes uma "doutrina unica", consagrada por vinte seculos de contradições e de victorias — a doutrina de Jesus Christo; tendes uma "mestra unica", e essa infallivel e eterna — a egreja de Jesus Christo; tendes um "chefe unico", a cuja majestade se dobram todos os joelhos, a cujos pés não roçam sequer nem as fraquezas humanas — Jesus Christo Deus e Senhor nosso, Jesus Christo crucificado... e seu augusto vigario na terra. — De v. revdma. servo em J. C. — **Duarte**, arcebispo metropolitano".

N. da R. — Felizmente, como se vê os cinco "simples conselhos" de D. Duarte em sua primeira carta-programma foram fielmente seguidos pela mocidade mariana de S. Paulo: é com alegria e orgulho que o congregado traz sempre á lapella o distinctivo azul de Maria SS., com a Cruz de Seu Filho Jesus; a obra da Adoração Perpetua ao SS. Sacramento na Igreja da Bôa Morte é hoje, a maior de todas levadas a effeito pelos congregados, revelando um edificante espirito de piedade e de amor a Jesus Sacramentado; o Centenario Anchietano realizou-se com invulgar esplendor e as commemorações marianas tiveram o brilho desejado por D. Duarte.

Apenas quanto ao item 4 não foi possivel até agora a concretização perfeita desse grande ideal. Os congregados não tem ainda a sua casa permanente de retiros fechados, pois que tiveram de renunciar á casa do antigo Seminario do O' em beneficio dos menores desamparados que ahi têm hoje a sua "cidade". Mas sabem todos os congregados que é preoccupação de cada dia, do sr. Arcebispo a realização dessa grande aspiração de S. Excia e de todos os seus filhos marianos.

Emquanto isso a F. C. M. vae promovendo os seus admiraveis retiros fechados nos tres dias de carnaval e as Congregações vão realizando dias de recolhimento parciaes e periodicos para os seus congregados.

CASA SEPPI

FUNDADA EM 1893,
Por **PEDRO SEPPI**

Especialidade em roupas para Ecclesiasticos, Habitos, Fitas e Opas para Irmandades, Douillets impermeaveis. Azas de pena e papel, Diadema e Grinaldas para Anjos.

Becas para Magistrados, Capas para Escrivães, Paramentos e Imagens, Chapéos Ecclesiasticos — Berretes e Gorros.

Phone 2-2237

CESAR SEPPI
SUCCESSOR

RUA DO CARMO, 36
— SÃO PAULO —

Vida Catholica

A MULTIPLICAÇÃO DOS PÃES

SEXTO DOMINGO DEPOIS DE PENTECÓSTES

(21 de julho de 1935)

Evangelho segundo S. Marcos, Cap. VIII, vers. 1-9

Naquelle tempo: Estando com Jesus uma grande turba, e não tendo que comer, chamou elle seus Discipulos, e lhes disse: Tenho grande compaixão deste povo porque já ha tres dias, que estão comigo, e não tem que comer; e se eu os deixar ir em jejum para suas casas, desmaiarão no caminho, porque alguns delles vieram de longe. E seus Discipulos lhe responderam: donde poderá alguem fartar a estes de pão aqui no deserto? E perguntou-lhes: Quantos pães tendes? E elles disseram: Sete. E mandou á gente, que se sentassem no chão. E tomando os sete pães, dando graças, os partio, e deu-nos a seus Discipulos, para que lh'os puzessem deante: e elles os puzeram. E tinham uns poucos peixinhos, e elle os abençoou, e mandou que tambem lh'os puzessem deante. E comeram, e fartaram-se, e levantaram do sobejo dos pedaços sete alcofas. E eram os que comeram quasi quatro mil: e despediu-os.

COMMENTARIO

As turbas seguem a Jesus, na mais perfeita e tocante das abnegações. Absolutamente não cuidam do que lhes respeita, nem mesmo ao necessario á propria existencia. Apresentam assim um exemplo de consagração completa ao Divino Mestre, caminho unico e verdadeiro que é da verdadeira vida.

Por isso sobre o alimento da alma na palavra do Mestre, obtêm de acrescimo nos pães e peixes, os bens do corpo, de que se não preoccupavam. Assim tiveram em todos os pontos, satisfação completa. Nem sempre os bons temporais são consequencia de uma resolução efficaz como essa de que nos dá exemplo a multidão palestinense. O beneficio, porem da alma, a tranquillidade, o repouso da felicidade encontrada, a plenitude do bem estar interior é sempre fructo desse "primeiro passo" que é a consagração inteira, voluntaria, sem restricções ao serviço de Nosso Senhor, pelo amor que lhe devemos como nosso unico Senhor de todo nosso ser. E' sempre fructo dessa consagração e somente de uma tal consagração. Si a não fizermos total, estaremos sempre naquelle estado de tribulação, infeliz dos que procuram a Deus e não o encontram.

Deus é cioso de sua gloria e suprema excellencia.

E' BARATO !!!
Costumes de Casemira
SOB MEDIDA
só por 138$

AO GARCIA
RUA DIREITA, 15

CALENDARIO

MEZ DE JULHO

21 — Domingo VI depois de Pentecostes. Evang. — "A multiplicação dos pães" (S. Marcos, VIII, 1-9).

22 — Santa Maria Magdalena, penitente. — **Começa a novena de Santo Ignacio de Loyola, fundador da Companhia de Jesus.**

25 — **São Thiago**, apostolo; **São Christovam**, martyr.

26 — Sant'Anna, mãe de Nossa Senhora.

27 — Quinto dos 15 sabbados.

28 — Domingo VII depois de Pentescostes. Evang.: — "Os falsos prophetas" (S. Matheus VII, 15-21).

29 — Santa Martha, virgem.

31 — **Santo Ignacio de Loyola.**

MEZ DE AGOSTO

1 — São Pedro "ad vincula".

2 — Santo Affonso Maria de Ligorio, Doutor da Igreja, fundador da Congregação do SSmo. Redemptor (dos Padres Redemptoristas).

3 — Sexto sabbado em preparação á festa de Nossa Senhora do Rosario. — Santo Estevão, protomartyr.

D. Paulo de Tarso Campos

Como decorreu a ceremonia da sagração do novo principe da Igreja. — Triduo preparatorio do Divino Espirito Santo. — Te-Deum em acção de graças. — As primeiras pontificaes de S. Excia. Revma.

Precedida de um triduo propiciatorio ao Espirito Santo, realizou-se no ultimo domingo, na matriz de S. Cecilia, a cerimonia da sagração episcopal de D. Paulo de Tarso Campos, eleito bispo de Santos.

S. exa. foi sagrado pelo sr. Arcebispo Metropolitano de S. Paulo, assistido por SS. Exas. Revmas. D. José Gaspar A. e Silva, bispo auxiliar de S. Paulo e D. oJsé Carlos de Aguirre, bispo de Sorocaba. Foram paranymphos os Revmos. Monsres. Alberto Teixeira Pequeno e Manfredo Leite.

A parte coral esteve a cargo dos alumnos do Seminario Central do Ypiranga.

Estiveram presentes numerosos sacerdotes e fieis, representantes da diocese de Santos e desta Archidiocese, além de amigos e admiradores de D. Paulo. O Exmo. Sr. Bispo do E. Santo, D. Benedicto Alves de Souza, fez-se representar pelo Revmo. D. Paulo Pedrosa, O. S. B.

A' noite do mesmo dia realizou-se solemne Te-Deum mandado cantar pelas associações parochiaes de S. Cecilia em signal de regosijo pela elevação de seu vigario á dignidade de pastor d'almas.

—— Na ultima quinta-feira S. Excia. Revma. celebrou solemne pontifical no Seminario Menor de Pirapora, em commemoração da festa de S. Norberto, padroeiro daquelle instituto de formação eclesiastica adiada para o dia 18 para que fosse cantada pelo primeiro alumno de Pirapora nomeado para uma carteira episcopal, sendo essa a primeira pontifical de S. Excia.

A segunda pontifical o sr. bispo de Santos a cantará hoje ás 8 horas, na igreja de S. Cecilia, de cuja parochia era vigario quando a Santa Sé o escolheu para occupar a só vacante de Santos.

Lealdo Tumiatti
Professor de Violino
RUA VICTORIA N. 850
S. PAULO

Clovis de Oliveira
Professor de Piano
R. DR. DINO BUENO, 55
Teleph.: 5-5881
S. PAULO

AVENIDA S. PAULO, 138
ARARAQUARA

Commentando...

OS IGNORANTES!...

E' incomprehensivel a attitude de destacadas personalidades do meio poltico ou social brasileiro, as quaes parecem ignorar, quando assim não deveria ser, tudo o que se passa em nossa Patria. E' o que se está dando agora com o fechamento da Alliança Nacional Libertadora. Vemos assim o sr. Baptista Luzardo, declarando á "A Platéa", jornal alliancista, que envidará "todos os esforços possiveis para que sejam asseguradas as liberdades democraticas. Não seremos nós da minoria, quem deixará que se tripudie das prerogativas constitucionaes... Seguiremos o caminho traçado, que é a defeza intransigente das liberdades asseguradas pela Constituição". Tudo isso diz o sr. Baptista Luzardo, em defeza da A. N. L. a quem pouco importa a Constituição, pois é organisação que preconisa um regimen ditactorial de classe!... isso, porem, s. excia. ignora!

Outros ignoram o programma da A. N. L. Exemplos os srs. Elias Machado, deputado estadual em S. Paulo e Abrahão Ribeiro, illustre jurisconsulto. Aquelle inquirido tambem pela "A Platéa", respondeu: "Não conheço bem o programma da A. N. L. e, portanto, não posso emittir uma opinião precisa. E o sr. Elias Machado é politico e deputado!...

Ao sr. Abrahão Ribeiro, "A Platéa" formulou a seguinte pergunta: "A Alliança póde ser considerada extremista, uma vez que todo o seu programma baseia-se na não continuação dos pagamentos das dividas externas já pagas, ser contrária ao latifundio, e pelas liberdades democraticas?". E s. excia. respondeu: "Não conheço o programma da Alliança, nem sei em que sentido e extensão é empregada a palavra "extremismo"; mas não me parece seja condemnavel o bater-se alguem contra o latifundio, contra o pagamento de dividas *já pagas* e muito menos o bater-se pelas liberdades democraticas".

E apezar de ser um "commentando", vae sem commentarios!...

J. S.

EDUCAÇÃO SEXUAL, NÃO

Em caracter quasi official, pois que teve o apoio do sr. secretario da Educação, realizou-se em nossa capital, uma Semana de Educação Sexual, promovida por certos elementos do Rio de Janeiro, que em má hora se lembraram de vir a São Paulo, arvorando-se em orientadores da mocidade paulista, em nome da sciencia positiva, a respeito dos melindrosos problemas sexuaes. Mas de que sciencia!? Da meia sciencia, da sciencia presumpçosa, que se não peja de pregar a immoralidade, o sensualismo, pelos seus folhetins, nos salões de conferencias e nos cinemas publicos.

Só o nome que o rotúla chamado Circulo de Educação Sexual — mostra ás claras seus indisfarçaveis intentos a que o catholicismo e a verdadeira sciencia respondem com um categorico *não*.

"Protestemos — escreve o grande educador brasileiro Jonathas Serrano — em nome da sciencia experimental, da sciencia integra e digna de seu nome e que pela bocca dos mais representaveis representantes, pela penna de um Lavenfeld, de um Grasset, de um Lavrand, de um Surbled, de um Queyrat, de um Fournier, de um Forster, de um Leonel Beale, dum Malapert, affirma e demonstra a possibilidade e a conveniencia de uma vida integralmente casta para os jovens".

Outra não é a voz da "Conferencia Internacional de Prophylaxia Sanitaria e Moral" de Bruxellas (1902), mandando ensinar aos moços "que não somente a castidade e a continencia não são nocivas, mas ainda que estas virtudes são as mais recommendaveis do ponto de vista puramente medico e hygienico."

Contra a these naturalista da educação seual, clamam 150 medicos da Universidade de Christiania, declarando-a *inteiramente falsa*.

F. P. F.

ACTO HEROICO

Observando a Concentração Mariana de S. Paulo, não se sabe o que mais admirar-se o numero enorme de moços reunidos para louvar a Virgem Santissima, se o seu enthusiasmo abrazador, sua piedade edificante, ou se o espirito de obediencia e disciplina que os caracteriza.

Sob varios prismas podemos observar a Concentração do dia 16 porem queremos realçar um facto que constituiu sem duvida uma grande prova de marianidade.

Referimo-nos á obediencia prompta prestada por esses milhares de moços, de todas as condições sociaes, vindos de todos os pontos do Estado, alguns com viagens penosissimas, de mais de vinte horas, todos com o fito unico de fazer em praça publica, uma vehemente demonstração de fé e de amor filial á Nossa Senhora e que a uma simples solicitação de um sacrificio, feita pelo Revmo. Sr. Bispo Auxiliar de S. Paulo, submettem-se a fazer, com não menor enthusiasmo, aquella demonstração de fé dentro das paredes do Lyceu do Coração de Jesus.

Muitos não quererão ver neste facto qualquer importancia, porem, para quem conhece de perto a disposição impulsiva e energica do moço, elle assume a proporção de um acto heroico.

Só o exercito mariano é capaz de vencer assim as suas paixões e a sua propria vontade. Só quem diariamente lucta pela conservação de sua castidade, só quem depois do seu acto de consagração, ao fazer o compromisso, prometteu conservar sua liberdade de agir, é capaz de semelhante acto.

Quererão muitos descobrir ahi um acto collectivo de covardia, porem, bradamos alto que é acto do mais elevado heroismo vencer a sua propria vontade.

Só dentro do catholicismo poderia uma autoridade colher flôr tão delicada.

Depois desse acto de violencia sobre si mesmos, terem os marianos rezado tão piedosamente pelos seus proprios inimigos, inimigos esses que no Mexico derramavam na mesma occasião o sangue generoso dos nossos irmãos, foi certamente pratica que commoveu o Coração Sacratissimo de Jesus e valeu para todos copiosas graças.

Parabens, pois, a Archidiocese de S. Paulo e aos seus marianos.

Vital Prudente.

"A ORDEM"
REVISTA DE CULTURA
fundada por
Jackson de Figueiredo
Dirigida por
Tristão de Athayde
Assignatura annual 25$000
com o Dr. PAULO SAWAYA
Av. Brigadeiro Luiz Antonio N. 3005 - C. 2
Telephone: 4-0347
CAPITAL

Parochia de Santa Cecilia

Acaba de ser nomeado vigario-economo da parochia de Sta. Cecilia, o revdmo. padre Antonio Marcial Pequeno, que vem exercendo desde 26 de janeiro de 1934 a funcção de Coadjutor desse parochia. S. revdma. vem occupar a vaga deixada pelo exmo. sr. d. Paulo de Tarso Campos, no vicariato de Sta. Cecilia, pela sua recente nomeação ao episcopado paulista, como bispo de Santos, e até que seja a mesma provida pela Santa Sé.

MALTE
E' NUTRITIVA E SEM ALCOOL
A CERVEJA QUE AS SENHORAS PREFEREM

As Concentrações do Interior preparatorias da Concentração Estadoal

do dia 16 de Julho

Realizaram-se as primeiras Concentrações Marianas, em Abril de 1935 em Jundiahy e em 15 de Novembro do mesmo anno em Taubaté. Foram estes os primeiros ensaios de reunião da juventude mariana. constituindo, pode-se dizer, os prodromos do nosso grande movimento de 16 de Julho. Em uma e outra dessas Concentrações, predominou o espirito de Fé, dos Congregados que nellas se reuniram e seu exito serviu de base para as que se lhes seguiram Foram estas, a brilhantissima Concentração de Campinas, em começos do anno findo, na qual se reuniram perto de 2.000 Congregados e depois pequenas assembleas regionaes em Sta. Cruz do Rio Pardo, S. Roque, Capivary, Amparo e Rio Preto.

Concentração de Sorocaba, em 9 de Junho de 1935

Concentração de Jaboticabal, em 1.º de Maio de 1935

Promulgada a 16 de Julho de 1934, a nova Constituição Brasileira, determinou o Cardeal D. Sebastião Leme que desde então passasse essa data a constituir o dia do Congregado Mariano. Marcaram-se logo para esse dia, Concentrações Marianas no Rio de Janeiro e em S. Paulo, tendo-se ambas realisado este anno. No nosso Estado, a Concentração Estadoal foi preparada por quatro grandes Concentrações, realisadas respectivamente a 15 de Novembro de 1934 em Baurú, a 1.º de Maio de 1935 em Jaboticabal, a 12 do mesmo mez em Rio Preto e a 9 de Junho em Sorocaba. A nenhuma dellas faltou a vibração ardente da juventude catholica de nossa terra. A' de Baurú, realisada sob a pressão de ameaças communistas compareceram 1000 Congregados que sem um momento de fraqueza, percorreram a cidade em todos os sentidos, proclamando bem alto a sua fidelidade á Igreja Catholica e seu amor a Christo Rei e a Nossa Senhora. Em Jaboticabal reuniram-se perto de 800 Marianos da Diocese, superiormente dirigida por D. Antonio Augusto de Assis, que a todos transmittiu o ardor de sua apostolicidade e a sinceridade de sua piedade ardente. Rio Preto fremiu de enthusiasmo deante dos 1.500 Congregados uniformisados que nella se reuniram; e seu grande Bispo, D. Lafayette Libanio, alma de todo o movimento naquella longinqua Diocese de S. Paulo, a todos encantou pelo seu enthusiasmo, pela sua vibração mariana. Finalmente, Sorocaba, onde D. José Carlos de Aguirre, organisa agora as Congregações Marianas e onde se reuniram 1.500 Congregados, que tambem, como em Baurú, tiveram a recebel-os as ameaças dos dissolventes da ordem e da Patria brasileira.

Em todos os lugares, porém, a mocidade mariana não trepidou, nem se cansou. Ameaças, viagens fatigantes, tudo é nada, para o verdadeiro filho de Nossa Senhora, que confia nella e sente sua protecção quotidiana. Em todas as Concentrações preparatorias a Fé Catholica foi affirmada sem temor, com coragem e com o sorriso nos labios.

Assim é a juventude mariana de nossa terra, preparadora dos nossos futuros dias de grandeza como grande e immensa Nacão Catholica. E este valor da mocidade, é demonstrado por todos pelos das cidades, como pelos do litoral, como pelos dos sertões. Tal a demonstração que as brilhantes Concentrações preparatorias, nos deram.

LUX YC

O MAIS PERFEITO
PROJECTOR
CONSTRUIDO
POR
PATHE' BABY

A maior collecção de films em portuguez.

Grande variedade de films religiosos.

Peçam informações sem compromisso á
ISNARD & CIA.
SECÇÃO "PATHÉ-BABY"
RUA 24 DE MAIO, 20 — **Tel.: 4-5461 - 4-3587** — **SÃO PAULO**

REUNIDAS
A' Boneca - A' Favorita

Completo e variado sortimento de LANS e LINHAS DE SEDA para trabalhos. MEIAS, BOTÕES, FIVELLAS, CARUCHÕES e ENFEITES, de alta novidade.

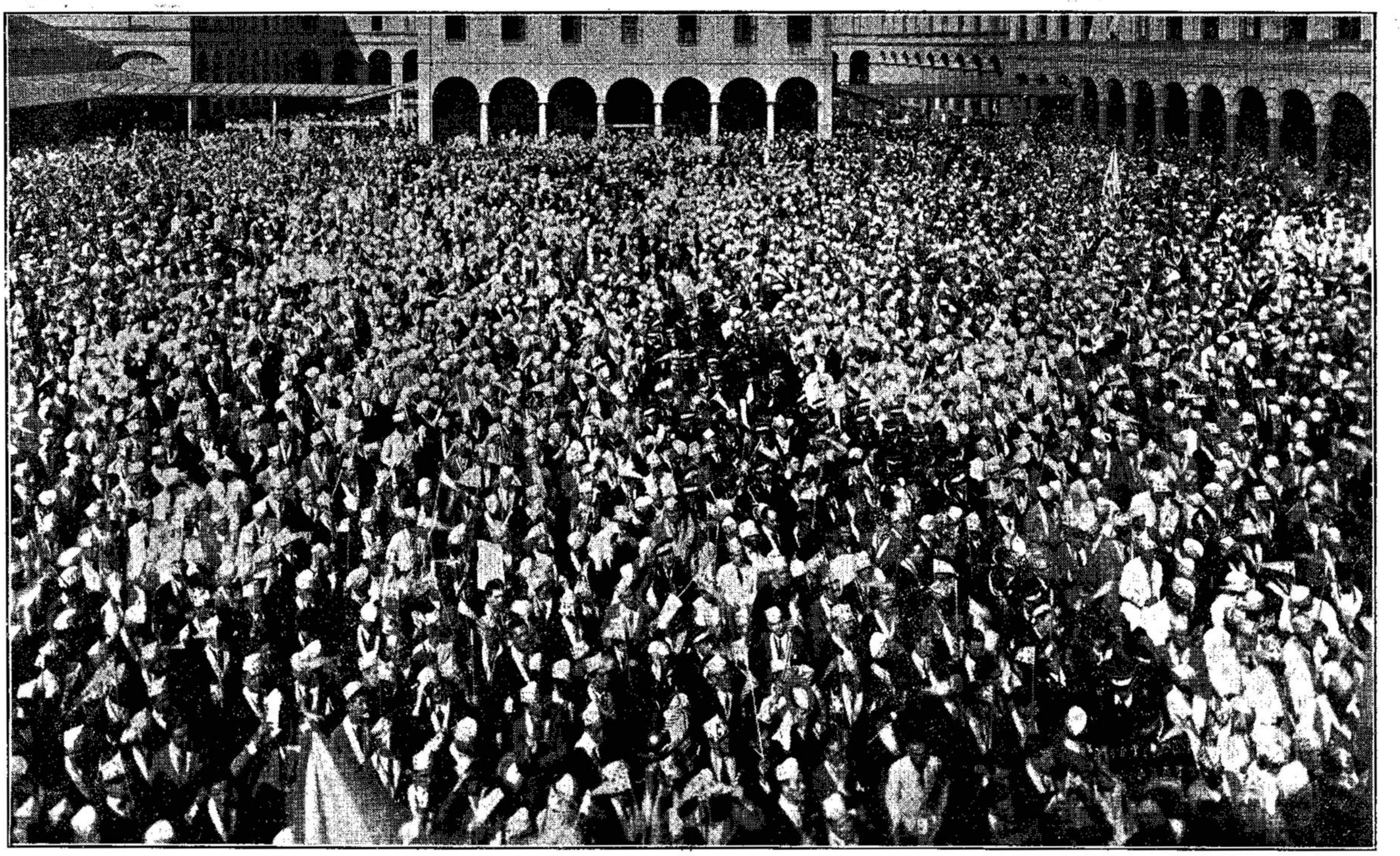
Unicos fornecedores das Fitas para todas as Associações Parochiaes (Congregados, Filhas de Maria etc.), COM DESCONTOS ESPECIAES PARA AS MESMAS.

Especialidade em Enxovaes p. Baptisados e Recemnascidos e vestuarios em geral p. Crianças.

Secção de PERFUMARIAS - CINTOS - CHAPEUS etc.

AMORIM & CAMPOS
RUA DAS PALMEIRAS, 28-30 e 32 — Tel. 5-4711
SÃO PAULO

Dr. Celestino Bourroul
Resid.: Largo S. Paulo, 8
Telephone: 2-2622
Consultorio:
R. Quintino Bocayuva, 36
— Das 3 ás 5 —
S. PAULO



A Concentração Mariana Estadoal de 16 de Julho

QUINZE MIL CONGREGADOS PRESTAM UM JURAMENTO DE FIDELIDADE A' SANTA IGREJA CATHOLICA E INVOCAM A PROTECÇÃO DIVINA PARA A PATRIA BRASILEIRA

O dia 16 de julho foi realmente o "dia do Congregado Mariano". Desde o amanhecer até á noite, a cidade toda offereceu o aspecto inedito de numerosos grupos de jovens com a fita azul ao peito, carregando flamulas marianas, alguns delles com interessantes "bibis" de côr alvi-celeste em riscas e a saudação dos Congregados: "Salve Maria"!

S. Paulo viu desfilarem grupos compactos de Congregados do interior, que alvoroçaram as ruas por que passavam, com os seus canticos, seus estandartes, bandeiras e bandas de musica. A's 7 horas da manhã, já se movimentavam as ostações da Luz, Norte e Sorocabana, para receber lévas e lévas de moços, que desembarcavam alegres e enthusiasmados, quasi todos dirigidos pelos Padres Directores de Congregações, dando vivas ardorosos a Maria Santissima, á Igreja Catholica e a Christo-Rei!

Foi, sem duvida, uma demonstração de fé sem precedentes pela coragem dos moços em proclamar bem alto os seus ideaes, numa bella affirmação de triumpho completo contra o respeito humano e o indifferentismo.

A Missa Campal, celebrada no pateo do Lyceu Coração de Jesus, pelo Exmo. Sr. Arcebispo D. Duarte Leopoldo e Silva, empolgou a todos os presentes pelo fervor dos milhares de moços, o enthusiasmo no entoar dos canticos e a solennidade imponente e commovedora, que attingiu o auge no momento da consagração, em que todas as bandas de musica executaram o Hymno Nacional. O "Pater" foi pronunciado em voz alta pelos Congregados Marianos, acompanhando o celebrante, e cantada a Missa "De Angelis" magistralmente dirigida por Mons. Ernesto de Paula. S. Excia. o Sr. Bispo Auxiliar explicou o cerimonial liturgico e fez rezar varias preces pelo Papa, pelo Brasil e pela santificação da mocidade. As terminar a cerimonia, ainda chegavam ao pateo do Lyceu delegações do interior.

Ouvia-se, quando o publico começava a se retirar, a voz forte e animadora do Exmo. Sr. Bispo Auxiliar a resoar pelos quatro cantos do immenso pateo salesiano: "Attenção! Attenção! Acaba de chegar a delegação de Campinas! 2.000 Congregados Marianos da Diocese de Campinas fazem neste instante a sua entrada no corredor do pateo. Viva as Congregações Marianas de Campinas!"

Era a ultima das "caravanas" que a Estação da Ingleza recebera, em dois trens especiaes, num dos quaes vinha tambem o Exmo. Sr. Bispo de Campinas. Pouco antes chegára a delegação de Taubaté, pela Central, fazendo esta a sua entrada no Lyceu juntamente com a da Princeza do Oeste, á qual se unira na Estação da Luz para formar um só e grande cortejo até o Largo Coração de Jesus.

O SENHOR BISPO AUXILIAR DE S. PAULO, GRANDE ANIMADOR DA CONCENTRAÇÃO

Aos que compareceram ao triduo preparatorio da Concentração e ao comicio interno no Lyceu, dia 16, não pode deixar de ter impressionado profundamente a direcção dessas reuniões por D. José Gaspar de Affonseca, ao microphone dos alti-falantes. Sua Excia. foi sem duvida alguma a grande figura da Concentração Mariana e seu animador.

Erguendo vivas a Jesus Christo, a Nossa Senhora e á Igreja, saudando o Episcopado, os Directores de Congregações, a Federação Mariana e a mocidade em geral, emfim fazendo todos rezarem com ardor e devoção, D. José fez lavrar um verdadeiro incendio de enthusiasmo por entre todos os presentes. A elle se deve a vibração intensa da alma dos moços nas reuniões do Lyceu e da Basilica de São Bento. Era de se vêr Sua Excellencia, de fita mariana ao peito, clamar com verdadeiros transportes de jubilo e de commoção: — "Congregados Marianos de S. Paulo, vamos! gritem bem alto e com enthusiasmo! Viva Nossa Senhora da Apparecida!" E dominando ainda as acclamações ruidosas dos marianos: — "Agitem os lenços! Levantem os chapéos! gritem todos: viva! viva! viva!" Entre um e outro discurso, vinha provocar uma proclamação de fé e confiança inabalaveis em Jesus Christo e na sua Igreja: "Sem Nosso Senhor não ha ordem num povo, não ha governo que preste, não ha pureza, não ha honra, não ha caracter!"

Se já não tivesse conquistado os corações dos Congregados Marianos de S. Paulo, S. Excia. o Senhor Bispo Auxiliar tel-o-hia feito desta vez, pela sua actuação na concentração de 16 de julho, reproduzindo entre nós a memoravel actuação de Monsenhor Dyonisio Napal no Congresso Eucharistico de Buenos Aires.

O "LUNCH" OFFERECIDO AOS CONGREGADOS DO INTERIOR

S. Paulo recebeu de braços abertos os Marianos do interior do Estado. Toda a população procurou proporcionar aos valorosos Congregados do nosso "hirterland" uma recepção á altura do sacrificio de muitos delles, os que passaram duas noites em claro, fazendo viagens de horas e horas, para no dia seguinte, de volta a suas cidadse, começar desde cedo a trabalhar.

Entre a Missa Campal e a sessão da tarde, foi-lhes offerecido um pequeno almoço em sacolas especialmente feitas para esse fim pela Federação Mariana e distribuidas entre os congregados da Capital. As familias de S. Paulo de um momento para outro "esgotaram" as 15 mil

Revmo. Pe. Irineu Cursino de Moura, S. J., apostolico Director da Federação das Congregações Marianas de São Paulo.

sacolas, que desde a manhã do dia 16 já se achavam no Lyceu, cheias do "menu" nellas prescripto. Todas ellas traziam o distinctivo mariano, ladeado por estes dizeres: "Salve! Congregado Mariano do interior. S. Paulo Catholico te saúda. Sê bemvindo!" Muitas estavam amarradas com as côres nacionaes ou paulistas e emquanto eram distribuidas no recreio, os Revmos. Padres Directores almoçavam numa das salas do Lyceu.

Soubemos que na manhã do dia 16 já não havia pasteis nem empadas de especie alguma em nenhuma das confeitarias do bairro de Santa Cecilia, que como se sabe, são bem numerosas...

A REUNIÃO DA TARDE

Emfim, era chegada a hora da grande reunião annunciada para a tarde. A's 14 horas, quando chegamos ao pateo do Lyceu, era já bem grande o numero dos presentes e D. José dava as ordens pelo microphone: as Filhas de Maria, no fundo do recreio á direita, o clero e os seminaristas nas grandes arcadas superiores cercando a tribuna reservada ao Episcopado e ao governo, no centro do pateo só os Congregados Marianos... E de vez em quando, com energia: — "Estão faltando bandeirinhas no lado direito de quem olha para o microphone, aproximem-se para lá mais alguns Congregados! Vamos!

Muito obrigado! Os Congregados Marianos obedeceram, mostrando que são disciplinados!" E realmente, a ordem e a disciplina reinantes durante toda a manifestação foi um dos seus mais impressionantes aspectos.

Cerca das 3 horas da tarde, era transmittida por D. José Gaspar a ordem de abrir alas no centro do pateo, para dar passagem aos Exmos Senhores Arcebispos e Bispos e ás autoridades civis. Guarnecendo as alas, uniformisados, os alumnos do Lyceu Coração de Jesus, prestavam continencia aos homenageados, cujo ingresso foi saudado por uma prolongada ovação, executando as bandas o Hymno Nacional. Começavam a se agitar as bandeirolas dos dez mil Congregados no centro do pateo, acompanhando-os os sacerdotes e seminaristas nas suas tribunas, as Filhas de Maria nas arcadas lateraes, e do fundo do pateo innumeras senhoras e senhoritas ladeando as escadarias que conduziam á tribuna de honra, os homens das Ligas Catholicas atraz dos Congregados.

Os proprios sacerdotes traziam os "bonets" marianos para se resguardar do sol e participar mais intimamente da festa dos Congregados. Todo o mundo, nesse dia, queria ser Congregado Mariano!

Quasi todos os Bispos da Provincia Ecclesiastica de S. Paulo compareceram a essa grandiosa manifestação civico-religiosa. Delirantes applausos e vivas saudaram o Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano, que já na vespera recebera na Basilica de São Bento estrondosa manifestação dos Congregados. Acclamações prolongadas se fizeram ouvir tambem a D. Paulo de Tarso Campos, Bispo de Santos recentemente sagrado, bem como aos demais Prelados do Estado de São Paulo.

Das autoridades civis compareceram o Sr. Prefeito Municipal e os Secretarios da Justiça, Viação e Obras Publicas, Agricultura e Educação, fazendo-se representar o Governador do Estado.

Antes de se iniciarem os discursos, o Sr. Bispo Auxiliar, referindo-se á impossibilidade de ser aquella grande reunião realizada na Praça da Sé, como fôra annunciada, por motivos de ordem publica, perguntou aos Congregados presentes se acceitavam esse sacrificio, offerecendo-o a Nossa Senhora para que ella abençoasse os inimigos da Igreja, respondendo todos em uma só voz transbordante de ardor e fé: "Acceitamos!"

Em seguida, notou S. Excia. que a presente manifestação era de ordem religiosa e portanto devia começar com orações, fazendo todos recitarem com grande uncção um Padre Nosso e uma Ave Maria pelos infelizes communistas e anarchistas. Muitas preces se repetiram mais tarde — no intervallo dos discursos, — por intenção do Exmo. Sr. Arcebispo e de todo o Episcopado, das autoridades civis para que governem com justiça e equidade, da mocidade brasileiras e das Congregações Marianas, etc.

Os discursos officiaes foram pronunciados na ordem seguinte: uma saudação ao Sr. Governador do Estado pelo Congregado Mariano Dr. Cassio Vidigal, deputado á Constituinte Estadoal; oração ao Episcopado Nacional pelo Revmo. Padre Antonio Moraes; saudação ao sr. Prefeito Municipal pelo Congregado Dr. Plinio Corrêa de Oliveira, director do "O Legionario"; saudação aos Marianos do interior pelo Revmo. Conego Manoel Corrêa de Macedo, lente do Seminario Central do Ipiranga.

AS DESPEDIDAS

Terminada a concentração. começaram a deixar a Capital as delegações de Congregados do interior. Essa briosa mocidade deixava os muros do Lyceu em busca novamente de suas terras, proximas ou longinquas, levando ainda aos ouvidos a palavra de um dos oradores da tarde: se não partiam do marco zero da praça da Sé, partiam comtudo do "Coração de Jesus" — o "marco zero de toda a acção catholica", — para esmagar difficuldades, vencer obstaculos, contornar precipicios em corrida desabalada, á procura das almas, antes que della se apossem os seductores que espalham o odio de classes e a irreligião! Pelas vias ferreas da Paulista, Mogyana, Sorocabana, Central do Brasil, São Paulo Railway, Ituana e Bragantina, seguiam os marianos entoando seus hymnos e contagiando todo o Estado de S. Paulo com seu idealismo renovador e invencivel.

As diversas regiões do Estado recebiam na madrugada de 17 ou ao meio do dia o grande numero desses novos bandeirantes que haviam vindo a S. Paulo para despertar ainda mais a nossa mocidade.

O bota-fóra dos Congregados do interior foi muito concorrido. Os seus irmãos da Capital, em grande numero, foram levar suas despedidas nas Estações da Luz, da Sorocabana e do Norte.

Uma das ultimas "caravanas" a partir foi a de Taubaté. O especial do Norte sahiu do Braz ás 10 horas, após a partida do ultimo trem, devendo deixar por varias cidades da Central do Brasil comitivas de Marianos. Fomos á Estação do Norte, como haviamos tambem comparecido á Ingleza e Sorocabana. E conversando com os zelosos sacerdotes da Diocese de Taubaté, colhemos impressões da concentração, julgada por todos superior a qualquer espectativa. No coração daquelles bondosos padres, que haviam sido verdadeiros filhos do seu grande Bispo fallecido no mez passado, D. Epaminondas, a figura do Pastor

Casa Marilú
INSTITUTO DE BELLEZA
PERMANENTES
MARCEL
MISE-EN-PLIS
TINTURAS
MASSAGENS
LIMPEZA DA PELLE
MANICURE
Telephone: 5-6153
RUA DAS PALMEIRAS N. 86
S. PAULO

ENXOVAES SOB MEDIDA
RECEBEMOS NOVIDADES
Soyeuzes
Linho-seda
Oxford Scotch
para camisas, cuécas e pyjamas
sob medida
Rodrigues & Carneiro
Matriz:
Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 143
Tel.: 2.6075 — S. PAULO
Filial: RUA FREI GASPAR, 31
Tel.: 3744 - SANTOS

amantissimo era lembrada constantemente — "Se D. Epaminondas aqui estivesse para vêr tudo isto!" dizia um delles. E o fiel secretario do fallecido Bispo, o sympathico Padre Chico, respondia: — "Lá no ceu, como elle deve estar contente!"

Era o nosso ultimo contacto com a alma simples, boa e generosa das populações do interior, deixando-nos a recordação daquelle santo Bispo, tão grande amigo das Congregações Marianas, e cuja memoria não podia deixar de ser lembrada na presente concentração, como, aliás, o foi, por D. José Gaspar, na ultima sessão preparatoria do triduo de S. Bento.

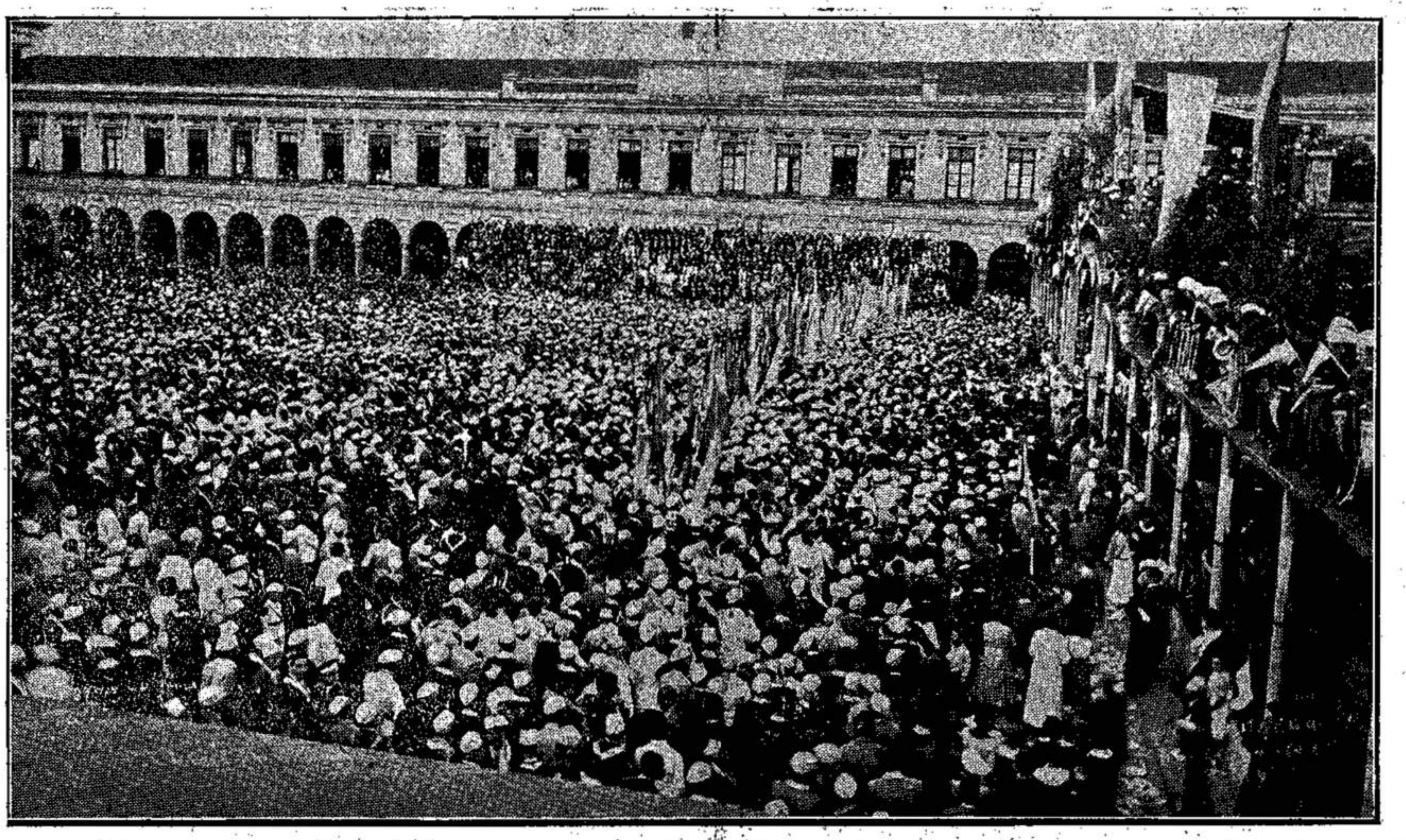
OUTRAS NOTAS

Qual terá sido o numero dos Congregados reunidos em São Paulo no dia 16?

Em 15 mil Congregados, calculou o Padre Cursino o numero de marianos de todo o Estado. No emtanto, longe de virem a S. Paulo todos os Congregados do interior, nessa mesma cifra calculou um dos professores do Lyceu Coração de Jesus, bom conhecedor da "topographia" do pateo, o numero dos moços ali reunidos.

Do interior, se não nos engana, as delegações mais numerosas foram as das Dioceses de Campinas (2.000), Botucatú (1.200) e Rio Preto (1.000), approximadamente. Algumas dellas receberam com atrazo a noticia do abatimento no preço das passagens, o que impediu uma representação tão numerosa como poderiam mandar. Foi o que se deu com as cidades do Norte, para as quaes só á ultima hora se conseguiu obter um trem epecial. A partida deu-se 2.ª feira á noite, de Cruzeiro, e só dois dias (sabbado e domingo) teve o Revmo. Padre Director da secção diocesana da F. C. M. de Taubaté, para percorrer as parochias desta Diocese afim de obter inscripções para a viagem, conseguindo apesar disso para mais de 200 moços.

As delegações do interior eram recebidas, nas estações, por Marianos de S. Paulo, sob a direcção dos seguintes representantes da Federação: na Luz, Dr. Vicente Melillo; na Sorocabana, sr. José Villac; no Norte, Dr. Plinio Corrêa de Oliveira.



O pateo interno do Lyceu C. de Jesus, durante a Assembléa da tarde, do dia 16.

A todos os Congregados, foram distribuidos bellos santinhos com o Hymno a Nossa Senhora Apparecida e varios avisos relativos á ordem a ser observada na concentração. Para executar essas ordens e receber os marianos do interior, os Srs. Arcebispos, Bispos e os membros do governo do Estado, foi organisada uma commissão executiva, composta de todos presidentes de Congregação e muitos outros Congregados, que traziam como distinctivo um braçal azul com a cruz mariana. Os componentes dessa commissão receberam, com a devida antecedencia, varias listas para angariar subscripções afim de cobrir os gastos da concentração, muitos delles tendo obtido assignaturas para varias listas de 50$000, divididas em 50 assignaturas de dez tostões.

Aspecto interessante offereram á cidade os sympathicos congregados de Rio Preto, todos elles uniformisados, inteiramente de branco, tendo bordado ao lado esquerdo do peito o distinctivo mariano. Como os de Jaboticabal, Assis, Ribeirão e outras Dioceses remotas, os moços de Rio Preto tiveram de vencer horas e horas de uma viagem longa e penosa para chegar até S. Paulo.

Emfim, é justo lembrar ainda o nome de D. Gastão Liberal Pinto, Bispo Coadjuctor de S. Carlos, a quem se deve a idéa de realizar a concentração mariana no dia 16 de Julho. Preso á sua Diocese, pleos arduos trabalhos duma visita pastoral, s. exa. foi forçado a sacrificar a immensa satisfação que certamente teria se viesse a S. Paulo nesse dia.

Soube o Conego Manoel Macedo, ao saudar os marianos do interior, resaltar devidamente a dupla significação daquella data para os catholicos. Precisamente no dia 16 de Julho, em que a Igreja commemora uma de suas grandes festas, a de Nossa Senhora do Carmo, o Brasil commemora a festa de sua Constituição que veiu inaugurar uma nova phase na vida politica nacional, pelo repudio do laicismo da antiga republica.

As ultimas impressões da nossa reportagem

Ao entrar da noite, o cansaço tomava conta de quasi todo o mundo. Não era para menos! Apesar disso, como dissemos, muitos ainda foram ás estações despedir-se dos congregados do interior. Uma comitiva de Congregados de Jahú foi até a residencia de D. Paulo de Tarso, Bispo de Santos e natural daquella cidade, para homenageal-o pela sua sagração episcopal.

Grupos de Congregados ainda se achavam, á noite, esparsos pela cidade, commentando as manifestações do dia, que era o assumpto de toda á população. Procuramos ouvir a alguns delles. Um Congregado do Bom Retiro contava um facto digno de registro: levára um seu amigo sem religião e que se diz atheu, á reunião da tarde no Lyceu, e esse seu companheiro chegára até ás lagrimas de tanta commoção deante daquelle espectaculo que viera sacudir a sua indifferença! Outros commentavam, com enthusiasmo, a dedicação e o ardor mais uma vez revelados pelo Padre Cursino, o extraordinario Director da Federação Mariana, as palavras electrizantes do Padre Moraes no seu memoravel discurso pronunciado no segundo dia do triduo preparatorio, ou ainda as magnificas solennidades da Missa Campal e da sessão da tarde.

Pessoas que haviam estado no centro da cidade, durante a realização do comicio interno no Lyceu, diziam que a Praça da Sé reunira muita gente que para lá fôra attrahida pelo enorme cartaz collocado na Cathedral. E havia quem dissesse: — "Na Praça da Sé, certamente a sessão teria reunido cem mil pessôas!". Mas outros, já com olhos no futuro, pensavam comsigo mesmo: deixa estar que ha de chegar o tempo de podermos reunir só de congregados cem mil moços!

Emfim, o "Dia do Congregado Mariano" foi para São Paulo um dia que fez bem á alma de muita gente, um dia de alegria christã, de enthusiasmo, de fervor e de fé!

O LEGIONARIO

Quinzenario catholico
com approvação
ecclesiastica

EXPEDIENTE

Assignaturas

Anno. . . . . 12$000
Numero avulso $200

Recebemos com prazer qualquer collaboração de nossos leitores, reservando-nos porém, o direito de dal-as ou não á publicidade.

Como praxe, não devolvemos originaes de artigos remettidos á redacção, embora não tenham sido publicados.

Rogamos aos nossos assignantes o obsequio de communicarem, por escripto, ao nosso gerente, Cx. Postal, 3471, S. Paulo, qualquer alteração em seus endereços.

ALFAIATARIA ACADEMICA

O esmero no trajar é um dos factores coadjuvantes para o exito profissional.

A Alfaiataria Academica, pela irreprensão do talhe e pelo modo de bem servir, destaca-se das suas congeneres. Testemunha-o a preferencia com que o publico a distingue.

HENRIQUE NOVAES
TRAVESSA DO COMMERCIO N. 2
Sobreloja - Sala 1 — Tel.: 2-4541

ISNARD & CIA.
CASA FUNDADA EM 1868

SECÇÕES DE ATACADO E VAREJO

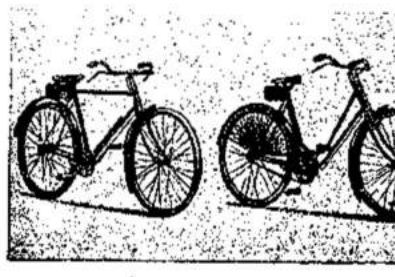
Accumuladores super-capacidade "RAINBOW".
Apparelhos para lubrificar diferenciaes "FLY".
Apparelhos para carregar accumuladores marcas "UNITRON" e "APCO".
Agua distilada e acido para accumuladores.
Arruelas de pressão em todas as medidas.
Alicates para autos, corda de piano e outros fins.
Aluminio em folhas e barras para estribos de automoveis.
Bombas manuaes para pneus "BIG-BOY" e outras marcas.
Bombas engraxadeiras "ALEMITE".
Borrachas para vulcanizar.
Borracha para remendo rapido.
Buzinas electricas, a vacuo e manuaes.
BYCICLETAS - em todos os tamanhos typos. Sortimento completo de peças, pneus e camaras.
Botões de pressão e torniquetes para cortinas, capotas, jogo de capas e outros fins.
Balanços para jardins e terraços confeccionados com lonas de todos os typos e cores.
Barracas para acampamentos, praias etc., em qualquer qualidade de lona.
Cabos de aço em varias grossuras.
Camurças estrangeiras e nacionaes em varios typos e tamanhos.
Chaves de fenda, bico de papagaio, fixas de duas boccas, inglezas, em jogos para autos, em varias medidas.
Correias para ventiladores de autos, transmissões, compressores, etc.
Correntes anti-derrapantes estrangeiras e nacionaes para todos os typos de pneus.
Correntes "RENOLD" para bicycletas.
Correntes para caminhões, fins industriaes e distribuição.
Celuloide, em folhas de todas as espessuras para fins diversos.
Compressores de ar para pintura, postos de serviço marcas "KELLOG" e "BRUNNER".
Cordas de algodão e alcativada.
Cajados para capotas, simples, duplos, triplos em todas as medidas.
Couros "CORÔA" para estofamentos. Padronagens e cores diversas.
Capotas para automoveis, em Lonas e Pannos-couros de todas as qualidades.
Capas para automoveis em Lonas e Pannos-couros.
Cortinas automaticas remontaveis para automoveis.
Discos de fricção de amiantho e fibra.
Esmeril em massa "DUTCH BRAND" granas fina e grossa.
Espanadores de plumas, pennas, lã, nacionaes e estrangeiros.
Esponjas do Mediterraneo, de Long-Island em todos os tamanhos.
Estanho virgem "CARNEIRO" e preparado para solda.
Estopa branca e de côr em todas as qualidades.
Extinctores de incendio de diversas capacidades para residencias particulares, casas commerciaes, omnibus, etc.
Encerados em todos os typos e dimensões, nas afamadas Lonas "LOCOMOTIVA" e "CARAVELLAS" para caminhões, terreiros de café, vagões, embarcações, etc., etc.
Esticadores para correntes, "WEED" e "ROYAL".
Feltros em todas as grossuras e typos
Fibra vermelha em todas as grossuras.
Fios diversos, para magnetos, buzinas, installações electricas.
Fitas isolantes, nacionaes e estrangeiras em varios tamanhos.
Films educativos, religiosos e instructivos "PATHE'-BABY".
Graxa amarella para lubrificação, a granel e em latas de diversos tamanhos.
Lampadas para pharóes e lanternas, marcas "STANLEY", "ALPS" e "MAZDA".
Limpadores de para-brisa a vacuo e electricos, para carros abertos e fechados, marca "TRICO" e "EA" e seus accessorios.
Lonas para freios trançadas "BUL DOG", comprimida "CHAMPION" e moldada "KONTACK", em varias larguras e grossuras.
Lanternas para bycicletas, autos, manuaes etc.
Limas de todos os typos "MAC-HARDY".
LONAS — para encerados, barracas, toldos de residencias particulares e negocios, Jogos de capas, cortinas, panificação, industrias, frigorificos etc., etc.
Medidores de pressão "US", "CAUGE" "SCHRADER" e "MOTOMETER" para alta e baixa pressão.
Metal Patente "XXXX" e "XXXXX".
Motores e seus pertences para Victrolas.
Macacos de rosca e hydraulicos para carros de passeio e carga, para mechanicos, garages e officinas.
Motocameras "PATHE'-BABY".
Oleo "MOBILOIL" de todos os typos.
POLIDORES para pintura, moveis, vidros, etc. "MURPHY", "BRYLAK".
Pilhas seccas "GAILLARD" em todos os tamanhos, para telephones, lanternas etc.
Papel collante "TROPICAL" em varias larguras.
Parafusos de aço, ferro, nickelados etc.
Pneus e camaras de ar "ENGLEBERT".
Projectores "PATHE'-BABY", o cinema do Lar.
PANNOS-COUROS, para estofamentos, jogos de capas e capotas para autos, mesas e mais fins.
RADIOS "ATWATER KENT" (a vóz de Ouro).
Rebites de latão e ferro latonado, tubulares e bifurcados em todos os tamanhos.
Rolamentos e espheras para mancaes.
REFRIGERADORES "SPARTON" e "BRUNNER", domesticos e commerciaes.
TINTAS "MURPHY" apyroxylina e a resina synthetica para autos, residencias, embarcações, etc.
Tampões e enfeites para radiadores.
Tornos de bancada "RECORD", em todos os tamanhos.
Tapetes e passadeiras de borracha, lã e crina, nacionaes e estrangeiros, variadissima padronagem e profusão de typos.
Tecidos impermeaveis, borracha e lona para capas de homens e senhoras.
Valvulas para radios.

Façam-nos uma visita e constatem pessoalmente a qualidade de nossos artigos e a modicidade de seus preços.

Rua 24 de Maio, 20

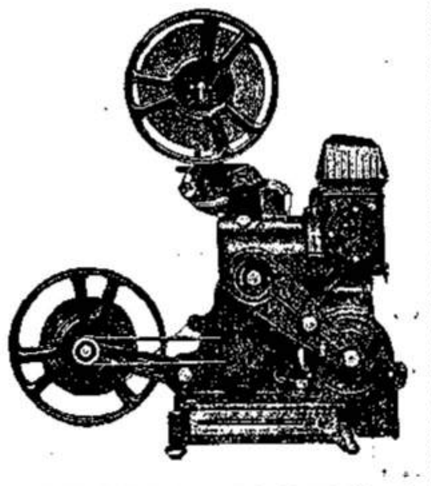
Phones: 4-3587 e 4-5461 — Endereço Telegr. ENGLEBERT — Caixa Postal, 2028

RADIO ATWATER KENT
"A voz de ouro"
Nossa distribuição exclusiva



BICYCLETAS "ROYAL-ISNARD"
Modelos para homens, senhoras e creanças.

TINTAS MURPHY
Qualidade insuperavel
Unicos distribuidores



PROJECTORES, MOTOCAMERAS E FILMS "PATHE'-BABY"
O cinema do Lar

Macacos hydraulicos de todos os typos para todos os fins.

PNEU ENGLEBERT
o pneu que sulca as estradas de todo o mundo.

A multidão mariana assistindo á missa celebrada por D. Duarte Leopoldo.

A recepção dos Marianos do Interior

Constituiu uma verdadeira apotheose a chegada dos Marianos do interior a esta Capital afim de tomar parte na Concentração Mariana que aqui se realisou a 16 do corrente.

Desde as primeiras horas da manhã já era notorio o movimento nas proximidades das estações das estradas de ferro, que incessantemente traziam em composições especiaes varios nucleos Marianos.

Assim foi que na Estação da Luz, as 7,30 horas da manhã já chegava o primeiro trem do interior, conduzindo a esta Metropole mais de 600 congregados das Dioceses de Jaboticabal e de São Carlos. Chegavam com esse trem, congregados de Cajobi, Itabira, Araraquara, São Carlos, Jaboticabal e Barretos. (Desta cidade chegaram na noite de 15, junto com os de Ribeirão Preto, perto de 500 congregados).

Todas as representações vinham munidas das suas respectivas bandeiras e estandartes, e os congregados traziam um fervoroso enthusiasmo, entoando os Hymnos das Congregações e da mocidade Catholica e dando vivas a Maria Santissima, ao Papa e a Religião Catholica.

O numero de pessoas que aguardava a chegada dos Marianos não tinha limites. As galerias e as plataformas estavam repletas e a medida que chegavam os trens as vibrações de enthusiasmo cresciam a olhos vistos.

As 10 horas já haviam chegado mais 50 congregados de Bragança e Piracaia, 40 de S. Caetano e 210 de Santos.

Todas as Congregações traziam os seus directores representando o clero e cada hymno entoado dava lugar ao redobramento dos vivas a Religião Catholica.

Pouco depois, com a chegada das representações de Piracicaba, Rio Preto, Rebouças e Rocinha, o panorama se transformou completamente: é que os 600 congregados que acabavam de chegar, traziam a melhor banda de musica de Piracicaba.

As 11,30 chegaram mais de 300 marianos de Brotas, Limeira, Pirassununga, Rio Claro e Leme. Neste momento não havia mais lugar nem nas plataformas nem nas galerias. Chegou a gáre nessa occasião o Rvmo. Pe. Cursino, que foi acclamado pelos congregados que se achavam presentes, e eram mais de mil.

O Pe. Cursino saudou os moços vivando ás suas Congregações e suas Dioceses.

As 12 horas todos os presentes vibraram ainda mais de enthusiasmo. E' que acabava de chegar S. Excia. Revma. D. Barreto, D. D. Bispo da Diocese de Campinas, trazendo mais de mil congregados, só da cidade de Campinas. D. Barreto foi vivamente ovacionado na estação enquanto desembarcava. Os congregados abriam alas a sua passagem e davam vivas ao Bispo de Campinas.

Com a chegada da representação de Campinas, os congregados se dirigiram em filas de 5 para o Lyceu C. de Jesus. A caminho, carregavam as suas bandeiras e entoavam os Hymnos das Congregações e da Mocidade, dando vivas aos congregados de São Paulo.

Esta chegada dos congregados, constituiu uma verdadeira passeata civica e uma verdadeira apotheose ao povo de São Paulo.

Chegada dos Marianos da Diocese de Taubaté e da Zona da Central

A chegada dos Marianos desta diocese, a primeira depois de S. Paulo onde se organisou a Federação Mariana, deu-se ás 10 e 40.

Em numero de 300, approximadamente, os Congregados vieram acompanhados de diversos sacerdotes, destacando-se entre estes os Padres Gallicho, Victor Mazzei, Carlos Ortiz, Jayro de Moura, etc. Eram esperados na Estação do Norte, pelo Pe. Calazans e por um grupo de Congregados desta Capital, trocando-se por occasião da chegada, "vivas" e saudações mutuas. Depois de tiradas algumas photographias, dirigiram-se todos para o ponto onde deviam tomar os bondes, que os conduziram á Avenida Tiradentes, de onde se encaminharam para o Lyceu do Coração de Jesus. Durante o trajecto, foram entoados diversos hymnos religiosos e ao chegarem deante da Estação da Luz, os Congregados da zona da Central se uniram aos Congregados da Diocese de Campinas, que chegavam nessa occasião. Anteriormente á chegada dos Congregados da Diocese de Taubaté tinha-se dado a de diversos Congregados dos suburbios da zona da Central e a dos Congregados de Mogy das Cruzes, tendo-se todos encaminhado em ordem e com o maior enthusiasmo para o Lyceu do Coração de Jesus.

NA SOROCABANA

Com o mesmo enthusiasmo foram recebidos os Congregados da zona da Sorocabana.

A's 8 horas entrava na gare um comboio trazendo os marianos de Assis, em cuja companhia veio o Exmo. e Revmo. Bispo da Diocese.

A's 9 horas, outro trem trazia os Congregados de Sorocaba, Itararé, Itapetininga e S. Roque, com suas bandas de musica.

As delegações do Interior

O numero approximado dos Congregados vindos do Interior é o seguinte: da Diocese de Rio Preto — 400 congregados; Botucatú, 1800; Campinas, 2500; Sorocaba, 400; Taubaté, 300; Jaboticabal, 300; Santos, 250; Ribeirão Preto, 300; S. Carlos, 500; Assis, 200; de Bragança, 40; da cidade de Avahy, 30; de Lins e Cafelandia, as delegações não puderam vir por motivo da greve dos ferroviarios da Noroeste.

Estas parcellas representam um calculo pessimista, porquanto das 15.000 sacollas, distribuidas pela Federação, para o lunch dos Congregados do Interior, e entregues todas na portaria do Lyceu, foram distribuidas, para o lunch do dia 16, 10.000. As restantes foram distribuidas á tarde desse dia e ao almoço do seguinte aos marianos do Interior que permaneceram na Capital.

Como muitos congregados almoçaram fora do Lyceu, pode-se calcular, com os marianos da Capital, em 16.000 o numero dos que estiveram presentes á Concentração.

MOVEIS E TAPEÇARIAS
Casa Vaticano
A. ROBERTO DE SOUZA & Cia. Ltda.
PHONE 2-1347 , FUNDADA EM 1929
Rua Boa Vista 44 (Pegado ao [illegible] d'Oeste)
SÃO PAULO

16 MB - Este é o typo do radio, onde a technica conseguiu o maximo.
é um PHILCO
para ondas curtas e longas, de 11 valvulas.
Philco vendeu em 1934 — 1.250.000 radios, emquanto que o segundo collocado vendeu somente 500.000.
Representantes:
ASSUMPÇÃO & Cia. Ltda.
RUA 15 DE NOVEMBRO Nº. 50 — 6.º andar
S. PAULO

Prof. Tolstoi de Paula Ferreira
Aulas particulares de linguas e mathematica
RUA GEN. JARDIM, 28
1.º and. - Apt.º 3

A saudação dos Marianos ao Prefeito da Capital

Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo nosso director saudando o Prefeito da Capital, em nome dos Congregados, na Concentração.

Excellentissimo Senhor Prefeito Municipal.

Incumbiu-me a mocidade que aqui se congrega, de homenagear, na pessoa de Vossa Excellencia, a gloriosa Capital Paulista.

Nada de mais grato para nossos corações, de que celebrar, na festiva data de hoje, a grandeza e a gloria da nossa Paulicéa, tão digna de todas as homenagens, pela solida catholicidade que a distingue e pelo valor de sua actuação na vida nacional.

Consagrando ao apostolo das Gentes da Cidade que acabava de fundar, Anchieta implorou e obteve, para a raça que della brotasse, o idealismo abrasador, a energia inexaurivel, a combatividade invencivel, a audacia viril e realisadora, que Paulo de Tarso soube pôr ao serviço da maior das causas, a causa de Christo e da sua Igreja.

E' ao menos o que parece, quando relemos a historia da grande cidade a cujos destinos preside Vossa Excellencia.

Nunca se vio que os filhos desta Cidade se portassem com tibieza em qualquer das numerosas vicissitudes de sua Historia, já quatro vezes secular.

Todos os grandes problemas do passado encontraram aqui o impulso vigoroso que os haveria de encaminhar á solução definitiva.

E' possivel que, na defeza de seus pontos de vista, em luctas travadas em seculos que já se foram, tenham alguma vez errado — pois que é esta a triste contingencia da natureza humana. E' certo que, mais de uma vez, se atiraram uns contra os outros em luctas fratricidas. Mas ainda mesmo nos mais dolorosos momentos de sua Historia, nenhum vulto apparece, que possa ser filiado áquella cathegoria de tibios que, segundo a energica expressão dos Santos Evangelhos, o Christo justiceiro vomitara de sua bocca divina.

Não é apenas no idealismo candente e no vigor da acção, que os filhos desta Cidade se têm mostrado dignos do Orago que lhes deu Anchieta. E' tambem pela universalidade de sua acção.

O Apostolo das Gentes não concebia limites para a sua doutrinação. O mundo inteiro era pequeno para a grandeza de seu ardor apostolico. Nem a distancia dos logares, nem a difficuldade dos emprehendimentos, nem a diversidade dos povos, lhe poderia conter o passo vigoroso e a palavra de fogo. Exclusão feita de São Pedro, collocado por designio divino á testa da Igreja Catholica, todos os Apostolos tiveram um campo delimitado a evangelisar. Excepção entre elles, porém, foi São Paulo, que teve como ovelhas todos os povos, e como campo o mundo inteiro.

Assim tambem a acção vigorosa e fecunda dos paulistanos se destaca pela sua universalidade. Nem a distancia dos logares, nem a difficuldade das communicações, foram diques capazes de conter a acção da gente bandeirante, que se têm derramado em influxos beneficos sobre o Brasil inteiro. E desde as bandeiras até a reconstitucionalisação do Paiz, todos os episodios de nossa Historia tem sido um transbordamento do coração e da energia de São Paulo, para além de nossas fronteiras, em beneficio de nosso grande Brasil.

E' esta mocidade catholica e batalhadora da gloriosa Piratininga, tão digna de seu glorioso throno que vem aqui para uma manifestação, que ficará definitivamente inscripta nos fastos de nossa Historia.

Ella vem iniciar uma bandeira decisiva para os destinos do Paiz. Nossos avós partiram desta Cidade, em busca de ouro e de esmeraldas. Nós vamos buscar um ouro que as vicissitudes da vida não nos podem roubar, e esmeraldas mais preciosas do que aquellas que, em sonho, fascinaram Fernão Dias.

Nossos paes partiram desta Cidade, para desbravar o nosso Interior, e semear o café em todo o Estado, fundando assim a riqueza que haveria de tornar S. Paulo grande e poderoso. Nós vamos semear uma semente mais preciosa do que o café, nós vamos semear a Verdade Eterna, que torna grandes os povos e felizes as almas que della se alimentam.

Do marco zero cravado por mãos de V. Excia. no solo de Piratininga, automoveis partem a devorar estradas, em corridas vertiginosas. Do coração de Jesus, que é o marco zero de toda a acção catholica, a mocidade catholica de São Paulo partirá a esmagar difficuldades, a vencer obstaculos, a contornar precipicios, em corrida desabalada, á procura de almas, antes que dellas se apossem os seductores que querem erigir o odio das classes em principio de organisação social, e a irreligião em nova philosophia do Estado e da vida.

Esta nova bandeira — eu ia dizer sem impropriedade de expressão, esta nova cruzada — não terá apenas como theatro terras remotas: abrangerá certamente toda a extensão que nosso raio de acção possa attingir, mas principiará no campo que nos está mais proximo. E' uma bandeira de filhos amantissimos da Igreja, que têm por tarefa primeira a evangelisação de São Paulo e de sua Capital, para attingir depois, mais largo campo de acção; irmanada com os esforços generosos da mocidade catholica, que se está levantando e arregimentando por todo este immenso Brasil.

Diminuiria singularmente a magnitude das funcções de que V. Excia. está investido, quem lhes quizesse restringir o ambito ás questões de mera esthetica ou hygiene urbana.

Não basta a uma cidade que sejam bellas as suas praças, largos os horizontes offerecidos aos seus habitantes por um urbanismo sabio, longas as suas avenidas, e decorosamente limpos os seus mais modestos recantos.

Era formosa Babylonia, cujas ruas, como as das modernas cidades, se cortavam em angulos rectos, formando longas avenidas, interrompidas de quando em quando por parques verdejantes ou praças bordadas de edificios imponentes. Esta belleza, porém, não a salvou da ruina. Antes pelo contrario apressou sua queda, attrahindo sobre ella a cobiça dos conquistadores.

São Paulo não é grande por ser rica. Mas São Paulo é rica porque o paulista é grande. Nossa riqueza foi arrancada ao solo virgem de nossa terra depois de uma lucta titanica contra a natureza bravia. Nossa Capital não se construiu em fertil e luminosa planicie, embellezada por todas as graças da natureza. Foi edificada em terreno montanhoso e sob um céo cheio de brumas, em que tudo no ambiente nos lembra, constantemente, a vocação do paulista; porque a brumanos diz "lutar" e o solo accidentado nos brada "subir".

Se nosso Estado é prospero e nossa Capital é bella, não o devemos nós portanto, senão á mercê de Deus e á fibra de nossa gente. Porque foram sempre a mercê de Deus e o valor de nossa fibra, a maior riqueza com que contamos.

E' tambem este o dever imperioso que pesa sobre todos os que militam sob as bandeiras da Igreja Catholica: defender a pureza e a rijeza desta fibra moral, temperando-a ao contacto da vida da graça, e lhe dando a suave e sobrenatural fortaleza d'Aquelle que as Escripturas não chamam apenas o Cordeiro de Deus, mas o Leão de Judá. E não é outro o grande ideal da mocidade mariana que aqui vedes.

Se a São Paulo de hoje tivesse de ser a Capua lasciva em cuja belleza capitosa se houvesse de corromper a pureza de nossa moral ou o vigor de nossa Fé, oh! nós marianos prefeririamos mil vezes que o solo se abrisse para devorar todos os monumentos de nossa grandeza e opulencia, e que dos escombros resurgisse a pequena cidade colonial, em que, longe das seducções das grandes metropoles, se trabalhava com afinco pelo Brasil, e se amava piedosamente a Deus.

Mas tal não se dará. O Paulista saberá vencer os perigos da opulencia, como soube esmagar a resistencia que, a seus comettimentos, oppunha a hostilidade da selva bravia.

Para guiar a Cidade na realisação deste alto feito, ninguem mais indicado do que aquelle que foi collocado por Deus — omnis potestas a Deo — á testa dos seus destinos.

Para esta nobre tarefa, Excellentissimo Senhor Prefeito, conte com a nossa solidariedade.

Alheios a partidos e a dissenções, collocamos acima de tudo os supremos interesses da Igreja. Por isso, nunca faltarão ás autoridades bem intencionadas o apoio e a dedicação dos catholicos, sempre que queiram exercer contra o vicio a acção repressiva que os interesses nacionaes reclamam. Nesta solidariedade, vae um preito de nosso amor á Cidade.

Ahi, ha, ás suas vistas, 15 mil almas, 15 mil corações marianos. Senhor prefeito: posso assegurar a Vossa Excellencia em quem, no momento, vejo o representante da Cidade, todo o amor, apaixonado, desinteressado, dedicado até o sacrificio supremo, com que 15 mil moços catholicos amam a gloriosa Piratininga.

"VIDA"
Revista da Mocidade Universitaria
Directores:
F. da Gama Lima Filho
Francisco La Rocque
Alberto de Britto Pereira
Alvaro Milanês
Nelson de Almeida Prado
Assignatura annual 5$000
Numero avulso $400
Praça 15 de Novembro, 101
2.º and. - Rio de Janeiro

Photographias da Concentração

As vistas da Concentração, cujos clichês publicamos, foram tiradas pelo habil photographo sr. Arthur Schmidt.

Copias das mesmas podem ser pedidas á Federação das Congregações Marianas, á Praça João Mendes, Igreja de São Gonçalo, nesta Capital.

Serão vendidas ao preço de 3$000, simples e 4$000, com cartão.

As bandeiras Marianas na Concentração.

As grandes Realizações da Federação das Congregações Marianas de São Paulo

A VIDA EUCHARISTICA E OS EXERCICIOS ESPIRITUAES DE STO. IGNACIO SÃO OS DOIS GRANDES SEGREDOS DO DESENVOLVIMENTO ADMIRAVEL DAS CONGREGAÇÕES MARIANAS, NO ESTADO DE SÃO PAULO. — DOIS DOS MAIS NOTAVEIS ACONTECIMENTOS CULTURAES REALIZADOS EM S. PAULO NESTES ULTIMOS ANNOS FORAM PROMOVIDOS PELA FEDERAÇÃO DAS C. MARIANAS. — A EXTRAORDINARIA IRRADIAÇÃO DO IDEAL MARIANO ATRAVEZ AS CONCENTRAÇÕES REALIZADAS E PATROCINADAS PELA FEDERAÇÃO.

A Federação das Congregações Marianas de São Paulo tem quasi dois lustros de vida. Celebrará seu oitavo anniversario a 12 de outubro p. f.. Não vamos nesta reportagem fazer o seu historico. E' nosso objectivo apenas, mostrar o que essa feliz organização mariana que tem filiadas a si todas as congregações do Estado de S. Paulo, tem conseguido realizar, numa antecipação admiravel de uma verdadeira acção social catholica, para a marianização da juventude de nosso Estado, para a salvação espiritual do nosso povo, e para o verdadeiro reinado de Christo na Sociedade. Melhor que qualquer apreciação que se possa fazer do valor e da importancia da Federação das Congregações Marianas de São Paulo, são as innumeras obras levadas a effeito pela F. C. M., por ella patrocinadas ou ainda as que têm tido o seu mais decidido apoio e collaboração: Semanas de Estudo, Congressos, Concentrações, Assistencias sociaes, Commemorações civico-religiosas, Assembleas geraes e solemnes, Paschoas, Retiros e Adoração Perpetua ao SSmo. Sacramento.

A obra dos Retiros Fechados

Sendo a base de todo o movimento mariano a **vida interior** e o objectivo principal dos sodalicios marianos a santificação dos seus membros, a Federação, apenas fundada, tomou a si a realização dos retiros fechados para congregados, que se realizavam, annualmente, durante os tres dias de carnaval e outros em épocas differentes como na Semana Santa e em Finados.

Não duvidamos em proclamar que para inicio de suas grandes realizações de tão consoladores e prodigos resultados, não teria encontrado a Federação obra mais propicia, mais opportuna. As congregações marianas são filhas espirituaes da Companhia de Jesus e não podiam deixar de herdar de sua fundadora a comprehensão exacta do grande merito dos exercicios espirituaes de Sto. Ignacio de Loyola.

Na alma das Congregações reside essa herança alliada á feliz coincidencia de viver a Federação, desde os primeiros instantes de sua rica existencia, sob a direcção dos incansaveis filhos da Companhia de Jesus, apostolos dos exercicios espirituaes de seu fundador.

Os retiros realizados antes da fundação da Federação

Muita difficuldade foi preciso vencer para o crescimento dessa iniciativa. Os congregados não dispunham de uma casa puramente de retiros fechados, nem mesmo séde social propria possuia a Federação, como ainda hoje acontece [illegible] para esta. Antes mesmo da fundação da Federação já fôra realizado o primeiro retiro fechado na casa de retiros dos Revmos. Pes. Redemptoristas, na Penha, nos dias 31 de outubro, 1.o e 2 de novembro de 1926, com 16 retirantes, e pregado pelo Pe. Aristides Greve, S.J.. A esse seguiu-se outro do Collegio S. Luiz, prégado pelo Pe. Roumanie, S. J., com 11 retirantes, nos dias 6, 7 e 8 de Janeiro de 1927.

O primeiro retiro fechado do Carnaval realizou-se, com 20 retirantes, nos dias 27 e 28 de fevereiro e 1.o de março de 1927, na Penha, sendo prégador o Pe. Manoel Crespo, S. J.. E daqui por deante tem sido cada vez maior o numero de retirantes, pelo carnaval, havendo apenas a registrar uma baixa sensivel em 1930 em virtude de serem innumreas as congregações da Capital e do interior que organizaram retiros parciaes.

Os retiros fechados do Carnaval promovidos pela Federação

Damos abaixo a relação dos demais retiros fechados annuaes, realizados pela Federação, nos tres dias de carnaval:

Em 1928 — Nos dias 19, 20, 21 de fevereiro — Seminario Episcopal, na Freguezia do O' — Prégador, Pe. José Danti, S. J. — **70** retirantes.

Em 1929 — Nos dias 10, 11 e 12 de fevereiro — Seminario Episcopal, na Freguezia do O' — Prégador, Pe. Carlos Dopler, S. J. — **82** retirantes.

Em 1930 — Nos dias 2, 3 e 4 de março — Italcy, Fazenda de Taipas — Prégador, Pe. I. Cursino de Moura, S. J. — **22** retirantes.

Em 1931 — Nos dias 15, 16 e 17 de fevereiro — Gymnasio S. Bento — Prégador, Pe. João de Castro Costa, S. J. — **130** retirantes.

Em 1932 — Nos dias 7, 8 e 9 de fevereiro — Gymnasio São Bento — Prégador, Pe. Irineu Cursino de Mora S. J. — **187** retirantes.

Em 1933 — Nos dias 26, 27 e 28 de fevereiro — Gymnasio S. Bento — Prégador, Pe. Cursino de Moura, S. J. — **254** retirantes.

Em 1934 — Nos dias 11, 12 e 13 de fevereiro — Gymnasio S. Bento para congregados maiores e Collegio Archidiocesano para menores — Prégador, Pe. Cursino de Moura S. J. — **344** retirantes.

Em 1935 — Nos dias 3, 4 e 5 de fevereiro — Lyceu do Sagrado Coração de Jesus — Pregador, Pe. Cursino de Moura, S. J. — **753** retirantes!

Neste ultimo retiro, que, pelo numero de retirantes não poude realizar-se no G. S. Bento, como já acontecera o anno passado, quando foi preciso repartir, levando os menores para o C. Archidiocesano, tomaram parte 203 congregados do interior do Estado, representando 61 congregações, e 546 de São Paulo, representando 48 congregações da Capital, num total de 109 congregações e 706 congregados, sendo os restantes 47, retirantes pertencentes a outras associações religiosas, como vicentinos, etc.. Na mesma occasião realizaram-se ainda retiros fechados em Itanhaen (promovido pelos congregados da Immaculada Conceição - Capital), Campinas e Sorocaba, com 40, 23 e 90 retirantes, respectivamente, e em outras cidades como Presidente Prudente e Jahu', perfazendo um total approximado de 1.000 retirantes.

Alem desses retiros outros muitos foram realizados pela Federação, quasi todos os annos na Semana Santa e em Finados, subindo já a 20 o numero delles, num total de cerca de 2.500 retirantes.

Devem ser ainda levados em conta os "Dias de Recolhimento", promovidos pela Federação, dos quaes o ultimo foi preparatorio para a Concentração de 16 de Julho. Realizado no Salão de actos do Lyceu Coração de Jesus no dia 30 de Junho p. p., com a presença de quasi 600 retirantes, prégado pelo Revmo. Pe. Cursino e presidido por S. Excia. Revma. D. José Gaspar de Affonseca e Silva, Bispo-auxiliar de São Paulo, que apresentou aos presentes o programma do grande movimento mariano de domingo ultimo.

Assembléas Geraes das Directorias de Congregações

A Federação Mariana realiza, annualmente, em dezembro, um dia de Recolhimento no qual tem lugar uma Assembléa Geral das Directorias de Congregações, no Gymnasio São Bento, na qual é feito um balanço dos trabalhos da Federação no anno que se finda e se traça o programma a seguir no anno que entra. São pois não só de grande opportunidade essas assembléas, como de muita importancia para a vida da Federação e progresso das Congregações. De pequenas proporções á principio, vem se desenvolvendo anno a anno, esse movimento, despertando cada vez maior interesse das Congregações de todo o Estado que procuram enviar os seus representantes. Foi durante as Assembléas de 1933 e 1934 que D. Duarte dirigiu aos marianos aquellas duas cartas-programma, que pela segunda vez publicamos, em outro lugar. A Assembléa geral relativa a 1930 realizou-se, no anno seguinte, durante um retiro fechado, no G. S. Bento, nos dias 12, 13 e 14 de janeiro, com a presença de 27 congregados, dos quaes, 23 presidentes de congregações.

Em dezembro do anno passado, á Assembléa das Directorias, no G. S. Bento, estiveram presentes **282** membros de directorias, sendo **178** da Capital e **94** do Interior, representando congregações de 53 cidades. No anno atrazado o numero de retirantes na Assembléa, foi de 184 apenas. E' um numero que cresce, todos os annos como se avulta sempre o de retirantes do carnaval.

A obra da Adoração Perpetua ao SS. Sacramento

D. José Gaspar, Bispo auxiliar de S. Paulo, na ultima reunião geral da Federação, a que esteve presente pela primeira vez, affirmou que "a maior de todas as obras realizadas pelos marianos de São Paulo é a da Adoração Perpetua ao SS. Sacramento" e a ella os congregados devem tudo o que hoje são, tudo o que podem, tudo o que fazem. A maior obra porque o que o homem pode fazer de maior, de mais nobre, de mais sublime, no mundo é adorar o seu Deus e Creador, que para isso mesmo foi elle feito.

Verdade é que os marianos sempre adoraram a Deus nos dias de "Exposição Solemne", na "Hora Santa", na quietude do Tabernaculo ou na Santa Meza Eucharistica. Mas os congregados de São Paulo que tanto amam a Virgem Santissima sentiam o desejo de manifestar o seu amôr ao Seu Filho Sacramentado, de uma forma mais perfeita, num acto de verdadeira adoração a N. S. Jesus Christo. Era o desejo de uma adoração de reparação e desagravo que impulsionava a alma generosa e piedosa dos congregados de São Paulo, durante o silencio das horas que separam dois dias.

D. Duarte adivinhou e acolheu em seu coração de Pastor de tantas almas fervorosas, o anceio da mocidade mariana de S. Paulo, entregando-lhe e abençoando a Obra que ella se propunha manter: a guarda nocturna na Adoração Perpetua. A melhor iniciativa e o mais decidido espirito empreendedor da Federação alliados á grande alegria e incansavel esforço dos RR. PP. da Ordem do SS. Sacramento, da Igreja da Bôa Morte deram inicio á adoração nocturna, pelos congregados marianos, na Adoração Perpetua ao SS. Sacramento, da Archidiocese de S. Paulo, dirigida pelos PP. Sacramentinos e feita pelas associações religiosas e fieis em geral.

A' noite a adoração é exclusiva aos homens e della se incumbem como compromisso de honra, os congregados marianos. Durante o dia as demais distribuidas pelos dias do mez e pelas horas de cada dia.

Organização da Adoração Nocturna

A primeira noite de adoração, a 19 de novembro de 1933, foi feita pelos marianos da Igreja da Bôa Morte, cuja Congregação ha pouco se fundára, os quaes se compromettéram a assegurar o exito dessa obra, fazendo adoração nas noites que não houvesse ainda adoradores determinados. E assim fizeram aquelles bons congregados da Bôa Morte, de maneira a alcançarem no terceiro mez de adoração, o total de 54 adoradores, quando eram elles apenas 18.

Sob a orientação da Federação foram então feitas as inscripções das Congregações da Capital, como participantes da adoração nocturna, escolhendo cada uma a noite confiada aos seus congregados, sendo que a adoração do dia 6 é feita pelo clero, como se vê da relação abaixo:

Dia 1.º — Congregação de N. S. do Carmo; 2 — Congr. do Collegio S. Luiz (moços); 3 — S. João Baptista; 4 — Bom Retiro; 5 — Calvario; 6 — Clero; 7 — Sta. Ephigenia; 8 — S. Gonçalo; 9 — Braz; 10 — Moóca; 11 — Sto. Antonio do Pary; 12 — Pinheiros; 13 — Santa Cecilia; 14 — Bella Vista; 15 — Barra Funda; 16 — N. S. Saude; 17 — Sta. Generosa; 18 — Bosque da Saude; 19 — **Bôa Morte;** 21 — Sant'Anna; 24 — Ex-alumnos Salesianos; 26 — N. S. Achiropita; 27 — Immaculada Conceição; 28 — Cambucy; 29 Sto. Agostinho; 30 — Villa Maria Gelia.

Desenvolvimento da Adoração Nocturna

A adoração nocturna se inicia diariamente ás 22 horas prolongando-se até as 5 horas do dia seguinte quando é celebrada a 1.ª missa, com communhão geral dos adoradores, que têm, cada um, a sua hora escalada por sorteio.

Nos primeiros mezes de adoração era reduzido o numero de congregados que a ella compareciam, mas porque era uma obra eucharistica por excellencia estava fadada ao mais completo triumpho; o numero de adoradores augmenta cada mez, a despeito das innumeras difficuldades surgidas, como as deficiencias dos dormitorios quanto ás suas commodidades, as noites de inverno e as ferias escolares que levam tantos congregados para o interior. Parece mesmo que as difficuldades, requerendo maior ou menor sacrificio dos congregados são o melhor estimulo para que perseverem, e progridam nessa obra, sendo muito edificante e santa emulação entre as Congregações, quanto ao numero de seus adoradores.

As Congregações que têm dado maior numero de adorações nocturnas, ou de adoradores são: Bôa Morte, Sta. Cecilia (que deu 64 adoradores em outubro de 1934, por occasião do XXXII. Congresso Eucharistico Internacional de B. Ayres, e 68 em junho p. p. por intenção do seu Pe. Director, por ter sido elevado á dignidade episcopal — (D. Paulo de Tarso Campos), Sta. Ephigenia, S. Gonçalo, Bom Retiro, Immaculada Conceição, Bella Vista, Sant'Anna e outras que têm mantido uma media superior a 20 adoradores.

Para se avaliar do augmento do numero de adoradores basta considerar que em janeiro de 1934, dentre 541 adoradores 478 eram congregados, e um semestre mais tarde, os congregados subiam a 595, num total de 806 adoradores. Hoje, a média de adoradores mensaes é superior a 1.000, sendo na grande maioria congregados.

E ha de augmentar muito mais ainda esse numero. Assim espera dos congregados o seu grande e sincero amigo e congregado tambem — D. José Gaspar.

Expansão do Movimento Mariano

A' vista do rapido desenvolvimento que as Congregações vinham tomando e com o intuito de lhes dar ainda maior expansão, a Federação realizou em fevereiro de 1933, a primeira Concentração de Congregados, que teve como séde esta Capital. Nem podia ser outro o theatro deste grandioso acontecimento que deu novo, vigoroso e decisivo impulso á admiravel conquista da juventude pelo ideal mariano, iniciada com a fundação da Federação.

Foram 16 sessões especiaes em que se ouviram theses de formação mariana, concluindo obrigatoriamente por resoluções praticas, proferidas entre hymnos religiosos em louvor a Christo Rei e Sua Mãe Santissima. Fructificou a semente e o progresso vertical do marianismo de então para cá está attestando a fecundidade do terreno, a excellencia da opportunidade da realização do certamem iniciado com uma Hora-Santa e culminado com a imponente communhão geral durante a missa realizada no domingo em S. Bento, de encerramento, seguida pela historica assembléa que reuniu pela primeira vez, mais de 1.000 congregados!

MAIS FRUCTOS — NOVO EXITO

Um acontecimento excepcional veiu dar maior realce á 2.ª Grande Concentração de S. Paulo, realizada nos mesmos moldes, que a primeira, em commemoração ao 4.º centenario do nascimento do Ven. Pe. Anchieta: a lembrança dessa figura extraordinaria de missionario da Cruz e devoto da SS. Virgem, accendeu na alma mariana de S. Paulo o desejo de incrementar a "bandeira" azul-branca.

O IV Centenario Anchietano

A Federação promoveu o anno passado extraordinarias commemorações civico-religiosas por occasião da passagem do IV.º centenario do nascimento do fundador da cidade de São Paulo, revestidas de grande brilho e que tiveram o enthusiasmo de milhares de congregados marianos.

Destaca-se desse movimento, a presença do então Interventor Federal em São Paulo, altas autoridades civis e militares, além de innumeras associações religiosas, culturaes, scientificas, literarias e esportivas, alumnos das escolas primarias e dos cursos secundarios e superiores.

Ao pé do monumento da fundação da cidade, no Largo do Palacio, foi erguido um altar onde um sacerdote jesuita celebrou a Missa campal, repetindo-se, assim, o Sacrificio com o qual, ha 4 seculos, o Veneravel Anchieta, naquelle mesmo lugar, fundára São Paulo.

Apoz a missa pronunciou um discurso o Pe. Dr. Castro Nery e foram prestadas homenagens ao sr. Prefeito da Capital, aos srs. Bispos presentes, a D. Duarte e ao sr. Nuncio Apostolico. A' noite houve u'a sessão magna no Theatro Municipal, na qual o actual Governador do Estado pronunciou um discurso enaltecendo a figura do grande thaumargo do Brasil.

Uma nova epopéa

Taubaté que na nossa Historia apparece como um flama dos bandeirantes, apparece na nossa vida mariana como a primeira cidade do Interior que surge com a pujança de sua força, sem preparo longo, qual milagre. Não funda para concentrar, mas concentra para crear.

A carta que o seu santo e saudoso bispo escreveu ao director da Federação, projectando o bellissimo 15 de novembro de 1933, lembrará ao historiador de amanhã a causa do apparecimento de mais de 40 sodalicios só na manhã daquelle dia: a dedicação que D. Epaminondas soube inspirar ao seu clero pela gloria de Maria.

Na terra de D. Nery

Trens cheios de congregados, partem desta vez em uma nova direcção: é a terra de D. Nery que recebe em sua cathedral o presente do Céo no primeiro dia do mez de Maria em 1934.

Ainda aqui a messe é compensadora. Apenas um anno depois, Campinas retribue os favores recebidos enviando á Concentração de 16 de julho, uma luzida representação de 2 milhares de marianos.

A oração no principio da acção

Não se limitou a actividade da Federação ao apostolado social; procurou desenvolver intelligentemente a piedade mariana.

A 6 de setembro de 1929, ella levou á apparecida do Norte, centenas de congregados para assistir a Coroação de N. Senhora da Apparecida como Padroeira do Brasil.

Em 31 de maio de 1931, os congregados vão ao Mont-Serrat (Santos) render a Maria as suas homenagens pelo triumpho de uma reinvidicação catholica — o ensino religioso facultativo nas escolas.

Em 33, a 7 de Setembro, moços de Jundiahy acolhem 250 dos seus irmãos em Maria Santissima. Ahi é celebrada missa campal pelos Rev. Pe. Arthur Ricci, offerecido o almoço aos visitantes, que realizam uma passeata pela cidade e formam parte na assembléa geral no Theatro Municipal.

Além desses optimos movimentos de expansão marianna, foi realizada uma serie de concentrações preparatorias da grande Concentração de 16 de julho, em quasi todas as dioceses do Estado, cujo historico damos em outras columnas.

Obras de Cultura

Entre as obras de Acção social, de caracter cultural, promovidas pela Federação, destacam-se, pela grande expressão do seu alto valor intellectual, as series de conferencias pronunciadas pelo grande pensador catholico do Brasil, Tristão de Athayde e pelas que pronunciou o Revmo. Pe. Paul Coulet, S. J., que de passagem por S. Paulo fez oito notaveis conferencias no Theatro Municipal, a convite da F. C. M..

O grande leader do laicato catholico nacional, veio especialmente do Rio para pronunciar no Theatro Municipal, quatro admiraveis conferencias, nos dias 3, 4, 5 e 6 de Junho de 1931, sobre o importante **"Problema da Burguezia": "Formação, Esplendor, Decadencia e Salvação da Burguezia",** installando nessa occasião o Centro D. Vital de S. Paulo.

O eminente Jesuita, Pe Paul Coulet, realizou as suas conferencias, em julho do mesmo anno, fazendo a primeira no dia 24 e prolongando-se a serie até o fim do mez, obedecendo ellas aos seguintes themas: "O Matrimonio, fundamento natural da Familia"; "O divorcio e a indissolubilidade do vinculo conjugal"; "Fidelidade Conjugal"; "A missão normal da mulher e o seu destino pessoal"; "As leis divinas da vida"; "As disciplinas da Vida"; "A familia e a formação da creança"; "A educação religiosa e o seu valor educativo"; "Respeito ás mulheres".

Essas duas series quasi que consecutivas, de conferencias, despertaram um interesse invulgar, attrahindo ao Theatro Municipal o que S. Paulo possuia de mais representativo da sua cultura, da sua intellectualidade, da sua Sociedade e do seu Catholicismo, contribuindo decisivamente para a formação do alto prestigio em que é tida a F. das Congregações Marianas, como ainda agora se viu por occasião da grandiosa Concentração de 16 de Julho.

Paschoas promovidas pela Federação

A Federação vem promovendo annualmente, com dedicação e enthusiasmo, paschoas de intellectuaes, de estudantes e de militares, sendo cada anno mais satisfatorio o resultado dessa acção entre aquellas classes, hoje, mais que nunca tão precisadas de um conforto espiritual, de um amparo religioso.

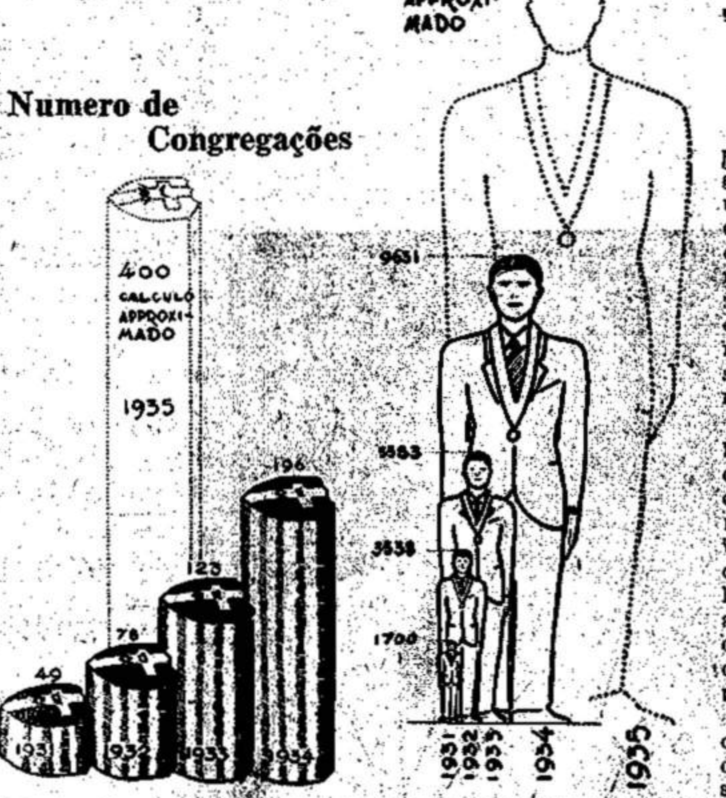
Admiraveis mesmo, tem sido os resultados desses movimentos senão quantitativamente, ao menos qualitativamente, visto que têm preparado elementos que a acção catholica vae aos poucos recrutando, como já se tem verificado entre os intellectuaes e os estudantes secundarios.

Como prova dessa affirmação, ahi está o exemplo magnifico da recente fundação da Acção Gymnasiana Catholica, pela A. U. C. e patrocinada pela Federação.

Este anno, a Paschoa dos gymnasianos, realizada no Lyceu do Coração de Jesus, no dia 9 de Junho, reuniu mais de 1.000 estudantes.

A Paschoa dos intellectuaes, na qual tem tomado parte grande numero de intellectuaes catholicos, tem sido precedida por um triduo preparatorio, pregado pelo Rvmo. Pe. Irineu Cursino de Moura, S. J., director da F. C. Marianas.

O progresso do ideal Mariano no Estado



O progresso vertiginoso dos sodalicios de Maria Santissima em nosso Estado torna-se evidente nos graphicos acima. Os traços ponteados representam a estimativa do corrente anno, feita com muita modestia, pois ainda não foram recebidos todos os dados indispensaveis. E' desnecessario dizer que estamos no inicio de um incendio que, após a grandiosa Concentração do dia 16, irá redobrar de ardor, inflamando toda a mocidade do nosso Estado.

O triduo de Conferencias que precedeu á Concentração Mariana

(Continuação da 1.ª pagina)

gou os moços que por mais de uma vez o interromperam com demoradas acclamações, quando S. Revdma. lhes mostrava o nosso grande Estado sempre á frente dos destinos do Brasil, e ainda agora, dando a primeira e grande demonstração brasileira, da mocidade mariana nacional.

No dia 14, occuparam a tribuna os Pes. Luiz Fernandes de Abreu, deputado Estadual e o Pe Antonio d'Almeida Moraes Junior. Aquelle, desenvolveu o thema "A consciencia do dever e das responsabilidades sociaes e a coragem da affirmação publica dos ideaes christãos e catholicos". Depois de mostrar a tristeza e o cepticismo que envolvem o pensamento contemporaneo, não catholico, mostra que isso se dá pela ausencia de Deus, nesse pensamento. Então a angustia invade os corações e as almas e ellas se aterrorisam, e este terror que as domina se derrama nas artes e em especial na poesia. Mas assim não póde ser com os catholicos, que têm Deus comsigo; que têm Maria comsigo. E conclue mostrando aos Congregados que haja o que houver, Maria estará de pé com elles, como esteve no Calvario ao pé da cruz. Terminando o Pe. Luiz de Abreu, falou o Pe. Moraes, que concluiu o desenvolvimento do thema começado na vespera, sendo applaudido frequentes vezes, o que tambem se deu com todos os oradores, nos tres dias de conferencias.

No terceiro dia, 15 do corrente, além do D. José Gaspar de Affonseca, que exaltou os nomes dos grandes iniciadores da obra mariana entre nós, respectivamente, Pe. José Visconti, S. J. e D. Paulo Pedrosa, O. S. R., falaram o dr. Luiz Sucupira, ex-constituinte federal pelo Ceará e o Pe. Irineu Cursino de Moura. S. J. Director da Federação Mariana de S. Paulo. O dr. Sucupira estudou o problema social á luz do Christianismo, mostrando os erros do socialismo e do communismo. O Pe. Cursino de Moura, recebido com applausos ardentes, indiscutivelmente merecidos, fez um breve apanhado historico da Federação Mariana e ao mesmo tempo apontou aos Congregados o caminho a seguir obedientes aos seus pastores e attentos ás graças divinas.

E assim encerraram-se as Conferencias preparatorias da Concentração Mariana Estadual, de 16 de Julho. Pelo brilho com que se desenvolveram, pelo enthusiasmo de que se revestiram, ellas foram uma prova de enthusiasmo de nossa mocidade que nos sodalicios marianos, encontra o verdadeiro ideal de sua vida toda dedicada ao amor de Deus, de Nossa Senhora e do Brasil.

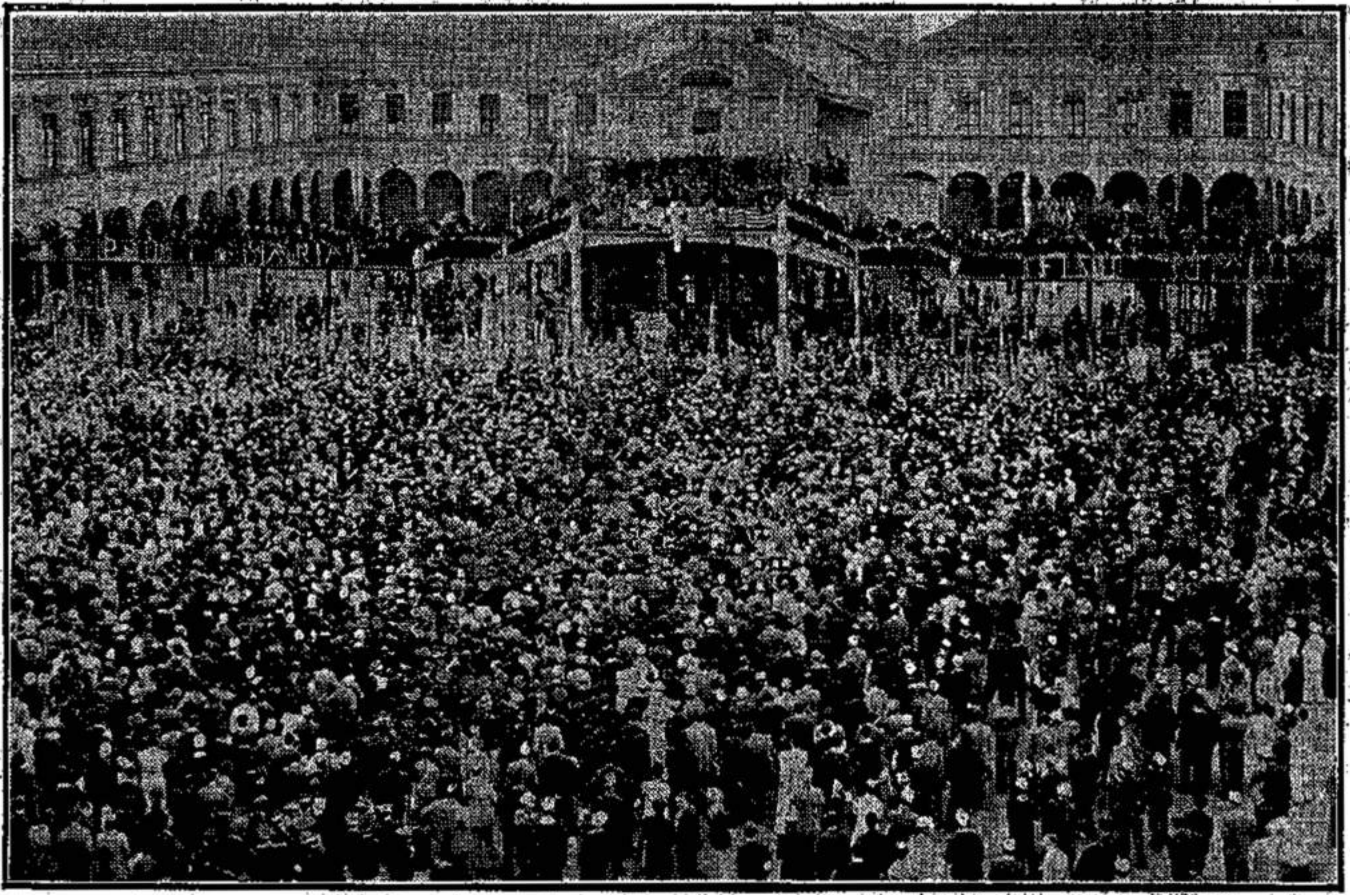
SÓ MEIAS
BOAS MARCAS
Artigos finos para senhoras, homens e crianças
Rua das Palmeiras, 73
SÃO PAULO

Miguel Lazzaro
Fabricantes de Calçados de Luxo
OFFICINA PROPRIA
Especialidade em calçados finos sob medida com perfeição, arte, elegancia e pontualidade.
RUA DAS PALMEIRAS, 96
TELEPHONE: 5-5895 SÃO PAULO

O LEGIONARIO

Anno IX | São Paulo, 21 de Julho de 1935 | Num. 176

Catholicidade e Patriotismo



Vista tomada á tarde do dia 16, enquanto falava um dos oradores.

CASA ALBERTO

P. MACHADO & FILHOS

◆

Casemiras — Brins — Aviamentos

Largo São Bento, 10 Telephone 2-2336

O SUMMO PONTIFICE ABENÇOA A CONCENTRAÇÃO DO DIA 16

CIDADE VATICANO — 18 — Arcebispo de S. Paulo — O Summo Pontifice recebeu com muita satisfação, protestos e obediencia enviados pelas congregações marianas do Est. de S. Paulo e retribue com a benção apostolica, o amôr filial dos marianos. — (a) Cardeal Pacelli.

CASA
LOMBELLO

A MAIS BARATEIRA

RUA DAS PALMEIRAS, 22 - Tel. 5-1096
(Proximo a Igreja)

FAZENDAS
ARMARINHOS
PERFUMARIAS

Confecções para Crianças
Artigos para homens, etc., etc.
Lãs e Linhas para trabalhos

Fitas para Irmandades, cores officiaes

Encommendas do Interior sem despezas.

Filial: RUA AUGUSTA, 565
(Proximo ao Cine Paulista)

***** "O LEGIONARIO" não poderia deixar de sublinhar com palavras de admiração, o grande exemplo dado nos Congregados marianos pelo Director e pelo Presidente da Federação.**

Em um momento em que toda a mocidade mariana do Estado se reunia, para acclamar Nossa Senhora e os ideaes catholicos, seria excellente a opportunidade para se dispensarem largos applausos ás duas mais altas autoridades marianas do Estado. E taes applausos, de coração, lhes seriam dados com a maior abundancia.

No emtanto, foi inflexivel a linha de conducta que tomaram, de se apagar systhematicamente. O Director da Federação apenas tomou a palavra na ultima sessão, depo de verificada a impossibilidade de se obter o honroso comparecimento do Exmo. Revmo. Sr. Bispo de Santos, que, por justissima causa, não poude acceder ao convite que lhe fora feito.

O Presidente nem uma unica vez fallou, excepto em caloroso impr viso no Pateo do Coração de Jesus. No emtanto, o que de mais natural, de mais justo, de mais rasoavel, do que a atribuição a um catholico de tantos e taes serviços á Igreja e á Federação, de uma parte saliente em todas as homenagens que se tributaram?

Tal exemplo edificou todos os Congregados Marianos que o observaram.

E Nossa Senhora, do alto do Céo, terá lançado uma benção muito particular sobre estes dois filhos de escol, que tão bem sabem reproduzir a humildade sublime d'Aquella que, sendo Mãe de Deus, não se chamou a si propria, senão "Ancilla Domini".

Pharmacia e Drogaria Santa Cecilia

SORTIMENTO COMPLETO DE ESPECIALIDADES PHARMACEUTICAS, DROGAS, AMPOLAS, ARTIGOS DE BORRACHA, PERFUMARIAS FINAS, FARINHAS PARA LACTANTES ETC.

MANIPULAÇÃO ESMERADA

ENTREGA RAPIDA A DOMICILIO

RUA DAS PALMEIRAS, 12 — Phone: 5-2667 — S. PAULO

***** Episodio commovedor e dos mais edificantes da grande concentração de 16 de julho, foi sem duvida alguma o momento em que o Exmo. Senhor Bispo Auxiliar de S. Paulo, dirigindo-se aos moços marianos, apoz a Missa Campal realizada no pateo do Lyceu Coração de Jesus, lhes perguntou, pelo microphone, se acceitariam um sacrificio por amor de Nossa Senhora. Aquella multidão immensa, que se comprimia no recinto da celebração do Santo Sacrificio, só teve uma resposta, prompta, decidida, corajosa, expressa no levantar de milhares de bandeirolas e nas affirmações de milhares de vozes unidas por um só desejo, o de obedecer ás autoridades da Santa Igreja.**

Digna attitude a daquelles moços avidos de sahir á praça publica e acclamar, em plena cidade de S. Paulo, a grandeza dos seus ideaes, quando acceitaram sem um rumor de descontentamento, por pequeno que fosse, a contra-ordem vinda á ultima hora. O Episcopado resolvera, em vista de determinações do governo que allegara motivos de ordem publica, transferir a manifestação da tarde, do largo da Sé, para o pateo interno do Lyceu. E ao simples acenar do sacrificio, da provação incalculavel que isso representava para moços cheios de ardor e de enthusiasmo, todos os Congregados, comprehendendo immediatamente o dever imposto por suas consciencias de bons e disciplinados filhos da Igreja tiveram um só gesto de renuncia obediencia e plena conformidade ao pensamento do Episcopado.

Os Congregados Marianos não poderiam servir de pretexto para perturbações da ordem, e muito menos poderiam fugir ao appello feito por quem, moço como elles, acabava igualmente de offerecer a Nossa Senhora um grande sacrificio, que certamente ha de ter alcançado dos céos uma torrente de bençãos sobre a mocidade brasileira.

IMPORTANTE

Duplicadores?
Machinas
de escrever
e calcular?
RADIOS?
Não comprem sem
consultar os

IRMÃOS GIOIELLI
Ladeira da Memoria, 10
PHONE 2-2984
S. PAULO

NOTA INTERNACIONAL

Reacção urgente

DENEY SALES.

Nenhum paiz tem soffrido, depois da guerra, periodos alternados de reerguimento e depressão, como a França. Attestado vivo contra a liberal democracia, o regimen parlamentar leva-a por um declive, do qual a energia de seus filhos vem arrancal-a nos momentos supremos. Poincaré e Doumergue são exemplos de hontem. O primeiro afastado do governo, por motivo de saúde, recomeçou a decadencia em França, até os successos de Fevereiro atrazado, em que Paris recordou as barricadas familiares a outras gerações. Sobreveiu o governo Doumergue, cujos energicos decretos-leis tanta sensação causaram. Afastado do governo, o regimen parlamentar não deu melhores provas de si. E o novo governo de poderes excepcionaes de Laval, foi constituido para salvar a França da terrivel crise que atravessa.

Os primeiros decretos-leis estão na ordem do dia, com innumeras manifestações, pró e contra. E provavel, entretanto, que Laval consiga restaurar as finanças francezas. Mas é puramente politica ou economica a crise em França? Não serão males mais profundos a causa da situação actual, males que levaram á derrota Doumergue, quando tentou dar-lhe remedio?

Tardieu assignalava recentemente a causa dos males francezes: a separação do passado, a seccessão, pela escola laica, em ultima analyse, da ligação entre as gerações modernas e a tradição franceza. E Tardieu, verificando essa causa moral, é insuspeito para falar, pois não é religioso.

E quaes os productores dessa causa, senão os 15.000 mestres communistas, existentes em França, e quasi produzindo os mesmos resultados, 70.000 professores socialistas?

Se ha crise em França, se ha descalabro moral, se mais de 20.000 professores publicos não têm classes, mas são simplesmente cabos eleitoraes, si os escandalos e negociatas se reproduzem tão frequentemente, sem que os governos successivos ousem atacar o mal, qual a causa, senão a deformação, pelas escolas publicas, dos cidadãos francezes?

Laval, quando de sua viagem a Roma, e tambem em Moscow, mostrou comprehender isso. Ser-lhe-á possivel, vencida a crise economica immediata, atacar os inimigos da França, e, mais feliz que Doumergue, ser o iniciador da reacção no sentido de restituir á França sua formação moral, que lhe deu sempre a posição que occupou por tantos seculos?

EMPREZA DE PUBLICIDADE BRASIL

ESPECIALIZADA EM ANNUNCIOS DE RADIOS

RUA BARÃO DE PARANAPIACABA, 1 - 3.° andar - Sala 7
Phone: 2-8553 — S. PAULO

Casa Henrique Andrade
ANDRADE NADALINI & Cia.
CEREAES EM LARGA ESCALA
e outros generos do Paiz.
FAZ ENTREGA IMEDIATA
Rua CANTAREIRA, 566 (Proximo ao Mercado)
Informações pelo telephone: 4-9100
PREÇOS ESPECIAES AOS DEPARTAMENTOS CATHOLICOS DA CAPITAL.

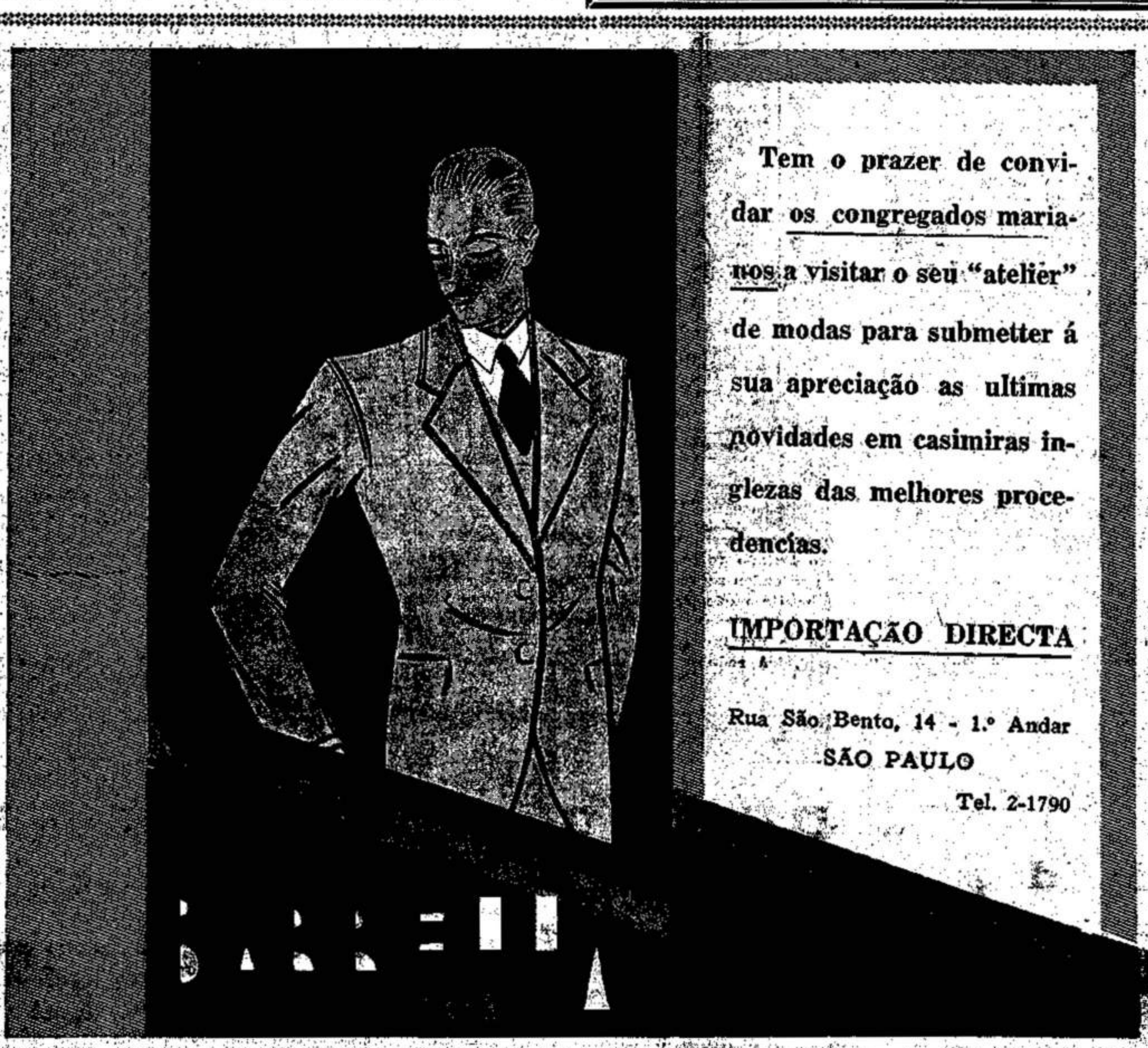
Lar Elegante

MOVEIS E TAPEÇARIAS

MANOEL PEKELMANN

Rua Sebastião Pereira N. 90-A
(Em frente á Igreja de Sta. Cecilia)

TELEPHONE: 5-3821 SÃO PAULO



Tem o prazer de convidar os congregados marianos a visitar o seu "atelier" de modas para submetter á sua apreciação as ultimas novidades em casimiras inglezas das melhores procedencias.

IMPORTAÇÃO DIRECTA

Rua São Bento, 14 - 1.° Andar
SÃO PAULO
Tel. 2-1790

INCONTESTAVELMENTE!
Os melhores artigos da
PRAÇA são dos
IRMÃOS GIOIELLI
Unicos especialistas em DUPLICADORES
LADEIRA DA MEMORIA, 10 — Phone: 2-2984
MACHINAS DE ESCREVER E CALCULAR
RADIOS E DUPLICADORES
REFORMAS E CONCERTOS, Possuem optima officina
Stencil - Papel Chupão - Papel Especial
LL 48 — Tinta-Verniz para corrigir Stencil — Fitas para machinas de escrever
Carbono e etc.
COPIAS EM DUPLICADORES, a melhor organisação da America do Sul.

FACULDADE DE COMMERCIO
"D. PEDRO" II"

Quer apprender a falar e escrever correctamente o inglez e o francez em pouco tempo? Procure, sem demora a Faculdade de Commercio "D. Pedro II" á Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 252 (antigo 52) que inaugurou um curso rapido e efficiente dessas linguas. As aulas obedecem a um methodo original e pratico e serão dadas por dois professores ao mesmo tempo, os quaes só falarão nas respectivas linguas, obrigando os alumnos a se familiarisarem com a pronuncia. Esse curso, essencialmente pratico, abrangerá conversação, correspondencia applicada ao commercio, leitura e redacção. As turmas são limitadas e a mensalidade é apenas de Rs. 30$000. As aulas para candidatos de um e outro sexo, funccionarão no periodo da tarde.

Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 252
SÃO PAULO

Typ. ROSSOLILLO - Rua Asdrubal Nascimento, 91 - S. Paulo.

O LEGIONARIO

Director: PLINIO CORRÊA DE OLIVEIRA

Redacção e administração: R. Immaculada Conceição, 5 - Caixa Postal, 3471

ANNO IX | Redactor-secretario: JOSE' FILINTO DA SILVA Jr. | S. Paulo, 4 de Agosto de 1935 | Gerente: CARLOS ELIAS AUN | Num. 177

Catholicismo e Integralismo

Alexandre Correia

Considerada atentamente e á luz do Catolicismo a situação politica e social do Brasil de hoje, nenhum dos partidos governantes ou que pretendem governar satisfaz plenamente ás exigencias da conciência catolica.

Uns encarnam o Liberalismo impenitente, politicamente inepto, hoje mais do que nunca; anti-christão declarado, umas vezes, e outras, disfarçado, conforme lhe convem aos interesses egoistamente oportunistas. Que se chame, em nosso Estado, P. R. P. ou P. C., o que tudo vem a dar no mesmo, esse partido de burguesões vivedores (dos quaes já Luiz Veuillot dizia, que teem a cabeça para traz e a pansa para a frente...) só os cegos poderão não ver que tem os seus dias contados. E é lamentavel que haja, como ha, catholicos, tão ignorantes da propria religião, que cheguem a pensar e a proclamar em publico, que a Igreja nunca condemnou semelhante liberalismo! E' que nunca leram, pelo menos, o **Syllabus.**

Afóra o Liberalismo, arrogam-se a espinhosa tarefa de salvadores da patria o Comunismo de inspiração moscovita e o Integralismo mais ou menos fascista. Com o primeiro é inutil perdermos tempo aqui, pois não é possivel ser aceito por nenhum catolico.

Resta o Integralismo do Sr. P. Salgado.

De todos os que se batem por um melhor Brasil, livre sobretudo da demolidora ideologia russa, são os integralistas os unicos que merecem atenção, como dotados de espirito construtivo.

Não que aparentem uma doutrina social completa, coesa e de principios firmes. Tanto nos discursos e livros do Sr. Plinio Salgado como dos seus sequazes do departamento de doutrina, pululam frasseados inuteis — abundancia de palavras num deserto de ideas. O senso pratico exigiria menos vocabulario e mais riqueza de realidades sociaes.

Mas, isso não destroi as simpatias que nutrimos pela lealdade, manifesta na ardorosa luta travada pelos valorosos rapazes integralistas contra o Comunismo exotico e assalariado por Moscou; e contra o Liberalismo de ventre obeso e pernas já bambas.

E comtudo, do ponto de vista catolico, o unico que aqui nos interessa, o Integralismo não satisfaz ás exigencias da consciencia **integralmente** catolica.

Assim, desde logo repugna a essa consciencia, que o Integralismo, querendo, como a sua propria denominação o indica, levar em conta **todas as realidades sociaes,** que constituem o **substractum** do povo brasileiro, deixe de pronunciar-se de maneira **clara, categorica** e de molde a não deixar logar á **minima duvida,** sobre a situação que terá a Igreja Catolica no seu programa de realizações sociaes. (Repetir: **Deus, Patria e Familia, não basta,** sobretudo quando esse lema é acompanhado de frequentes insultos á Igreja e aos Catolicos...)

Pois, ignorará o Integralismo que a Igreja Catolica é a verdadeira criadora e organizadora deste Brasil, que o Liberalismo republicano e maçonisante de 1889 (continuado com agravante pela republica do sr. G. Vargas) fez tudo para destruir? Que o Catolicismo e a **unica** força viva existente no Brasil — e no mundo — fora da qual e contra a qual nenhuma obra de saneamento moral e politico é possivel? Que a Igreja, no Brasil como no resto do mundo, é a unica doutrina que realmente **integralisa** o homem, conduzindo-o, desde o berço, para os seus destinos imortais? Que a sua doutrina da finalidade humana, radicada filosoficamente no fato concreto da natureza do homem e fora da qual tudo mais é frioleira, vaidade e mentira, desde logo nos põe diante dos olhos, com uma clarividência insofismavel e como corolarios imperativos, a dependência de toda a ordem social, da ordem divina superior e indefectivel? Que a sua magnifica teoria do **bem comum** (tão pouco aprofundada, na sua riqueza inexaurivel, pelos proprios catolicos), oferece a unica base solida em que devem estribar-se as nações que verdadeiramente quizerem se engrandecer? Partissem os doutrinadores do Integralismo dessa idea de fecundidade incalculavel (poderiam vê-la exposta, na sua pujante vitalidade, na bela obra de Lachance, **Le Concept de Droit selon Aristote et S. Thomas, Paris, R. Sirey,** 1933) e com ella construiriam uma sintese social de grande amplitude que, alem de englobar o que já ensinam de verdadeiro, dar-lhes-ia uma visão **totalitaria** da realidade brasileira.

Nem precisavam sacrificar nada da luta corajosa em que se acham empenhados. Apenas deixariam de injuriar pela imprensa a Igreja e os Catolicos. Tambem não incidiriam no erro de querer enfeudar ao Estado e ao Sr. P. Salgado, Deus e a sua Igreja... um nadinha mais velhos que eles (forçoso é reconhece-lo...) na ordem do tempo, e que, não será temeridade de pensá-lo, muito provavelmente lhes sobreviverão...

Porque afinal insultos só vitimarão ao proprio Integralismo, alheiando-lhe mais e mais a simpatia dos catolicos, pelo menos a dos que sabem onde teem a cabeça e para onde vão.

Esses não ignoram que a Igreja paira acima de todos os partido e os domina a todos, das alturas da sua divindade; e tanto peior para elles se não quizerem lhe dar ouvidos ás suas palavras de vida eterna. Um pouco mais antiga que o Integralismo..., a Igreja, que não nasceu hontem, tem por si a experiencia dos seculos; e, nas investidas dos partidos politicos contra ela, os catolicos não temos sombra de duvida de que lado estará a vitoria ultima e definitiva.

Deixem, pois, os catolicos rezar... Não lhes queiram mal os integralistas por não os verem ao seu lado nas trincheiras da praça publica. Elles orarão para que o Integralismo se batise e entre de todo para o aprisco; e venha a ser então, sem restricções, o braço forte que construirá o Brasil de amanhã, sendo o que Dollfuss foi para a Austria e, em tempos mais remotos, Garcia Moreno para o Equador.

Quanto aos catolicos, tambem êles descerão á arena, quando o ordenar a voz de comando dos seus chefes naturais (muito antes do Integralismo, já êles sabiam do va-

(Continúa na 2.ª pagina)

O 50.º anniversario da Encyclica "Immortali Dei", será commemorado pelo Centro D. Vital de S. Paulo

Annuncia-se para o proximo mez de setembro a realização de uma Semana de Estudos, promovida pelo Centro D. Vital de S. Paulo, em commemoração ao 50.º anniversario da publicação da Encyclica **Immortale Dei,** de S. S. Leão XIII. Nada mais opportuno. Em nossos dias é urgente a acção dos intellectuaes catholicos e a cooperação entre os mesmos. Será o primeiro grande movimento "vitalista" em São Paulo depois do Congresso de Educação de 1931, cujos annaes attestam o grande exito daquelle emprehendimento.

Sabemos que a proxima "Semana" terá a participação dos moços da Acção Universitaria Catholica. Foi bem lembrada esta idéa da directoria do Centro D. Vital, de buscar, por meio dessa iniciativa, maior união entre os estudantes e os intellectuaes catholicos que congrega.

Parece-nos que um grande beneficio que a "Semana" poderá trazer para a acção catholica nos nossos institutos universitarios, é, sem duvida, conquistar para os "aucistas" a sympathia e o apoio de seus mestres. Fazemos justiça ao apostolado dos nossos cathedraticos catholicos não poucas vezes evidenciado, mas porisso mesmo achamos que esse apostolado nos auctoriza a esperar mais ainda delles.

O enthusiasmo dos moços está, ou deveria estar, na razão directa do exemplo dos seus mestres. Bem sabemos que todo apostolado exige abnegação, e ninguem possue maior capacidade de dal-a que os mestres christãos.

UM GOLPE

A Constituição Federal estabelece que se elaborará, para todo o Brasil, um plano uniforme de educação.

Preoccupado em dar cumprimento a preceito de tamanha monta, o Governo Federal solicitou a todos os Governos Estadoaes que organisassem commissões incumbidas de, nos respectivos Estados, collaborar na grande obra, enviando ao Governo Federal planos, suggestões etc.

Evidentemente, o assumpto interessa muito de perto a Igreja, cuja missão tão de perto se relaciona com todos os assumptos educacionaes. Seria, pois, de se esperar que o Governo do Estado procurasse consultar as altas autoridades Ecclesiasticas, para incluir, na commissão que deveria organizar, alguns elementos representativos do pensamento catholico.

Aliás, não seria apenas um gesto de sympathia do Governo, este que acima indicamos, mas uma attitude inspirada na estricta justiça, pois que a Igreja collabora efficientissimamente com o Estado, no Brasil, para a educação nacional, mantendo uma imponente rêde de estabelecimentos de ensino, com os quaes o Governo não poderia siquer pensar em enfrentar com exito a hydra do analphabetismo.

Effectivamente, imagine-se que, de um momento para outro, fossem fechados todos os estabelecimentos de ensino catholicos, e que o Brasil só tivesse, para nelles estudar, os pouquissimos gymnasios officiaes, e alguns poucos estabelecimentos de ensino privados, de inspiração catholica, que por ahi andam. Em que situação se acharia a cultura nacional?

Seria, pois, de estricta justiça que, recebendo o Estado, da Igreja, uma tão valiosa collaboração, procurasse ouvil-a, no momento de elaborar planos para o desenvolvimento da obra em que um e outro collaboram, e em que ambos estão interessados no alto grão.

Pelo contrario, o Governo do Estado constituio uma commissão de educadores apaixonados pelas doutrinas pedagogicas mais radicalmente anti-catholicas, e, tendo de juntar-lhes um professor extrangeiro da Universidade, em logar de procurar a collaboração de algum professor catholico — e poderiamos citar diversos dentre elles que fazem profissão de fé catholica — não encontrou melhor nome, do que o do Sr. Arbousse Bastide, o *unico* professor protestante, contractado na França para a Universidade.

Existe em São Paulo uma Confederação de Collegios Catholicos, organisada graças aos esforços infatigaveis e benemeritos de Dom Xavier de Mattos. Comprehende todos os collegios catholicos do Estado, e já tem prestado os mais assignalados serviços á causa catholica em diversas emergencias, como por exemplo no Congresso de Educação de Fortaleza.

A Confederação Catholica é uma verdadeira pepineira de excellentes professores que poderiam, com o maior brilho e efficiencia, representar, na commissão, o pensamento catholico.

Mas não é apenas no ensino secundario, que podemos apontar nomes. Tambem no ensino superior, teem os catholicos expressões authenticas de seu pensamento, e tambem ahi poderia facilmente o Governo encontrar representantes autorisados e competentes do esforço educacional da Igreja. Porque, por exemplo, não recorrer á Escola de Philosophia de São Bento?

Mais do que extranheza, este gesto do governo nos causa pesar. Sempre dispostos a respeitar a autoridade constituida, e promptos a applaudir sem menor preoccupação partidaria todas as [illegible] acertadas, nosso dever nos impelle, no momento, a formular uma cathegorica censura.

Aliás, ainda é tempo de remediar o mal. E estamos certos de que mais de uma vez terá chegado ao Sr. Secretario da Educação, a lhe indicar a injustiça talvez involuntaria, de seu peccado por omissão contra os direitos da consciencia catholica.

E, se o erro for corrigido, aqui estaremos nós, a applaudir com a mesma imparcialidade, a mesma preoccupação exclusiva dos interesses da Igreja, o gesto nobre reparador que a consciencia catholica espera do governo.

Mexico, theatro da maior perseguição religiosa do seculo XX

Novos aspectos da campanha anti-religiosa - A perseguição, meio de fugir a uma scisão politica - Poder-se-á esperar uma melhora na situação?

A perseguição religiosa cuja intensidade actual começou em 1926 no maior paiz da America Central, pelo general Obregon, de quem Calles foi o continuador, toma agora novos e ineditos aspectos. Embora o general Plutarco Elias Calles se tenha retirado do primeiro plano e o novo presidente constitucional dos Estados Unidos do Mexico seja seu inimigo, os seis mezes do actual governo não nos auctorizam ainda a um juizo absolutamente seguro sobre a orientação que Cardenas impoz [illegible] tos recentemente divulgados na Europa focalizam dois pontos principaes acerca da ultima campanha presidencial e da nova ordem de cousas que se lhe succedeu: o recrudecimento da perseguição religiosa durante a ultima propaganda eleitoral, fôra um recurso de que o Partido Nacional Revolucionario lançou mão para desviar a attenção publica da forte crise surgida no seio do Partido; mais uma vez se appela para a educação, para consolidação da obra revolucionaria, na certeza de que a "educação sexual é precursora da escóla socialista" e que esta impedirá que "a grande familia revolucionaria se divida".

Os antecedentes do novo governo, os elementos contradictorios reunidos no actual ministerio, a attitude do presidente em relação ao operariado nacional, teem lançado confusão entre os catholicos mexicanos e os mais prespicazes observadores do panorama politico do paiz. Ainda assim, vamos analysar alguns factos, embora elles não esclareçam completamente a realidade mexicana do ponto de vista da sorte da sua população catholica. Licções de grande importancia ellas dão ao mundo civilizado hodierno e nunca será demais conhecida a barbarie de que são auctores alli os agentes bolchevisantes. E a missão da imprensa nesta contigencia não é só levantar o seu protesto e proclamar aos povos os erros de que é victima a Igreja e a cultura no Mexico, senão tambem compilar — para offerecer aos historiadores de amanhã — os documentos relativos aos homens cujas theorias se diffudem pelos manifestos e cuja pratica está a cargo das carabinas.

Na Igreja de São Joaquim, na cidade do Mexico, os profanadores celebram um banquete.

Calles

A educação reaccionaria

A lucta religiosa chegou a tal extremo que dir-se-ia ter chegado ao maximo. E' tal a convicção dos arautos do "Novo Mexico", que os seus manifestos já não trazem mais a linguagem vaga e imprecisa de quem ainda parece tactear as expressões são agora inequivocas e patenteiam a profundeza do furor dos algozes do Mexico.

O "Comité de Lucta contra os inimigos da revolução mexicana" lançou ao povo uma proclamação que diz textualmente: "que a gréve estudantil condemnará os loucos e reaccionarios principios da liberdade de cathedra e da autonomia universitaria".

A "escola socialista" é um instrumento de deschristianização, nas mãos dos revolucionarios, melhor que a corda, e o fuzil, porque - "o sangue dos martyres é semente de christãos, ainda e sempre.

A oppressão á religião é por seu turno um meio iniquo de conservar unidas as ambições, que se apunhalariam reciprocamente, sem algo que as distrahisse.

Ostracismo apparente

A campanha contra o clero e a religião corresponde ás directrizes de Calles contidas nas Instrucções enviadas aos governadores de Queretaro e Guanajato, suggerindo-lhes "pôr em pratica uma campanha contra o clero catholico do Mexico, campanha em que se envolverá o povo deste pendor e credo religioso com o objectivo de impedir, com a agitação popular que este motivo suscite, a scisão de nossos elementos, e assim a campanha presidencial não nos affectará no minimo e obteremos mais um triumpho sobre a "clerigalla" e seus adeptos".

Que estas idéas não ficaram só no papel, attestam as igrejas e imagens incendiadas, os festins celebrados nos templos, os assassinatos de fieis á sahida das poucos igrejas que teem licença de se manter abertas ao culto são "registradas", a estulta limitação do numero de sacerdotes, pouco faltando para a sua completa eliminação. Para 15 milhões de almas, auctorizam-se apenas 333 padres, sendo que em 14 Estados não se admitte nenhum, como em Aguas Calientes (132.000 habitantes) e Durango (492 mil).

Os "Camisas Roxas", que até agora estiveram ao serviço do ministro da Agricultura, o "callista" Garrido Canabal, substituido pelo general Saturnino Cedillo, teem-se entregado a toda sorte de desordens, principalmente no Estado de Tabasco: saque de igrejas, assassinato de fieis e propaganda do atheismo. A lucta já não é mais só contra o clericalismo e a Igreja, mas contra a propria idéa de Deus. Para apoderar-se das consciencias — escreve o delegado apostolico, Mons. Leopoldo Ruiz — a revolução procura acabar com toda religião e até apagar o nome de Deus, declarando-se mestra infallivel do dogma e da moral, com um luxo de tyrannia e despotismo insuportaveis.

O novo gabinete de Cardenas

Vale a pena recordar algumas passagens da vida passada dos componentes do novo ministerio e das circumstancias em que se deu a nomeação deste. Houve, evidentemente, uma troca de partido e, talvez de orientação. As divergencias politicas e dontrinarias surgidas entre Calles e Cardenas e os respectivos amigos nada são em vista do motivo capital da divergencia — a disputa do mando. E embora seja doloroso dizel-o, póde muito bem ser que a suavisação da perseguição á Igreja e seus filhos dure só emquanto durar a consolidação daquelle.

Calles governou sempre até aqui, atravez dos presidentes que elle fez: o primeiro fôra Portes Gil, nomeado interinamente pelo Congresso, depois de previo accordo com os generaes; o segundo foi Ortiz Rubio, ex-embaixador no Brasil, que embora constitucional, foi destituido por haver desobedecido ao "invicto chefe"; depois apparece outro interino, o hoje millionario (!) Abelardo Rodriguez, que transmittiu o poder a Lazaro Cardenas.

Sobre Cardenas, que se dirá? Não parece ter melhores qualidades que os antecessores, mas é, contra o "callismo". Elle apparece bem antes das eleições como o menos sympathico a Calles. Este ordenára que se destruisse a propaganda cardenista antes da convenção do Partido Nacional Revolucionario de Queretaro, em que deveria ser acclamado o candidato. O nome contemplado nessa Convenção seria eleito, porque no Mexico só podem votar os filiados ao Partido, e Calles recommendava "confidencialmente" desde então o nome de seu filho (!), Rodolpho Calles.

Mas si Cardenas conseguira maioria é que elle havia conseguido um padrinho poderoso, — o general Cedillo, hoje seu ministro. Este é na verdade o figurão do novo gabinete: convidado para fazer parte do Governo, Cedillo impôz como condições, que fossem demittidos os mais radicaes "callistas", que se impedisse a actividade dos "Camisas Vermelhas"; expulsou o senador Padilla, por ser "terceiro de Calles". Cardenas tem praticado actos de tolerancia religiosa que lhe grangearam alguns applausos por parte dos catholicos.

Enfraquece a disciplina partidaria: - de- [illegible]

O advento de Cardenas no governo do Mexico não pode, pelo menos por emquanto indicar uma melhora porque não parece promissor um chefe de estados que se revela perito organisador de greves, como si os fins justificassem os meios; um demagogo a gritar nas reuniões publicas e um demolidor com planos integraes. Mas o que o seu advento denota, e com inegualavel evidencia é o caso do partido revolucionario e principalmente do grupo de Calles. São candidatos numerosos que se rebellam, levantados e governadores que desobedecem e se demittem; é a baixa sensivel no quadro do partido que mostram como já ha coragem para não se submetter ao bonzo tiranico.

E' o declinio do chefe! Si Cardenas foi obrigado a aceitar na primeira hora collaboradores vindos de Calles, já agora os demitte, inclusive o "Delphim", apoiado pelo grupo dos generaes. E' a ultima esperança de Calles, que sonhára cercear Cardenas, rodeando-o de gente sua. Rompem rebeliões por toda a parte. Multiplicam-se os grupos de exaltados e provocadores: camisas vermelhas, camisas douradas de Rodriguez, guardas brancas, agraristas, etc. Calles soffre, pela primeira vez a insubordinação geral.

De tudo isto Cardenas poderia tirar uma licção. Calles tombou fragorosamente, quando parecia inabalavel e o novo presidente não cahirá emquanto não o quizerem os generaes.

Cardenas

Uma experiencia cara ao Mundo

Pelas linhas traçadas acima, uma verdade resalta aos olhos. Toda essa incrivel selvageria que data de annos não se está fazendo com damno apenas para a Igreja e os catholicos mexicanos. Embora melhore a orientação governamental, permanecerão irreparaveis os prejuizos materiaes e espirituaes infringidos ao Mexico e á Civilisação. Monumentos de arte para sempre desapparecidos; a Cultura tristemente desorganisada e abatida.

Só não perece é a Religião, é a graça divina que Deus concede áquellas almas heroicas que com sua fé abrem catacumbas para supprir a falta de cada templo que se fecha, substituindo-lhes o sacrario pelos seus corações.

Eis ahi porque soffre o Mexico: ambição de mando, rivalidades politicas, sede de riquezas.

Por falta de espaço, deixamos de publicar o texto de documentos que evidenciam a infamia politica Mexicana que descarrega sobre os catholicos os golpes que quizera desferir nos adversarios, perigosos ou fóra do alcance da chibata, faltemos, porem, opportunamenee.

*** Depois da manifestação de 16 de Julho, "disciplina" déve ser a palavra de ordem. Graças a ella, foi possivel fazer a grande Concentração; graças a ella, se realisará o grande ideal de todos os catholicos e de todos os bons brasileiros, que é, rechristianisar a nossa sociedade. Tal é o fim que se propõe a Federação Mariana de S. Paulo, tal é o fim de seu grande Director, do "continuador de Anchieta", do Pe. Cursino de Moura. Necessaria é então a disciplina individual de cada Congregado, soldado desse grande exercito, disciplina que não póde ser o fructo da violencia material, mas que deverá ser o fructo da violencia interior, da violencia que elle fará contra suas fraquezas e contra sua liberdade, por amor de Deus Nosso Senhor. Essa disciplina que vem do aperfeiçoamento interior, que vem do progresso espiritual, é a que a Federação Mariana quer, porque é a que a Igreja tambem quer. E quando perecem formas tradicionaes de organisação social ou politica, e quando novas formas, baseadas apenas no homem, ou na politica ou na economia, já dão mostras de fallencia e de ruina, só o Catholicismo persiste immutavel em sua doutrina secular, e cada vez mais reconhecido, como a unica luz nas angustias do presente. E os catholicos, em especial os moços, são chamados ao grande papel de refundir toda a sociedade, não por meio de demonstrações puramente exhibicionistas, mas pela violencia salutar applicada contra si mesmos. Eis a grande disciplina, em que mais e mais, devem progredir os moços marianos, si realmente amam a sua Igreja e a sua Patria.

A população das principaes cidades da Italia

ROMA — O Instituto Central de Estatisticas publicou um quadro da população em 1934 nas 22 cidades mais importantes da Italia, com população superior a 100.000 almas.

A população dessas cidades era a seguinte, em 1.º de Maio ultimo:

Roma 1.146.593; Milão 1.060.287; Nápoles 879.777; Genova 640.311; Turim 627.937; Palermo 409.565; Florencia 329.200; Veneza 272.231; Bolonha 271.226; Trieste 251.984; Catania 245.345; Bari 196.236; Messina 194.219; Verona 155.207 Padua 139.961; Liorna 127.589; Brescia 124.344; Taranto 122.348; Ferrara 120.894; La Spezia 120.823; Reggio Calabria 116.778; Cagliari 109.792.

VIDA CATHOLICA

O ECÓNOMO INFIEL

OITAVO DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

(4 de agosto de 1935)

Evangelho segundo São Lucas, cap. XVI, vers. 1-9.

Naquelle tempo disse Jesus a seus discipulos: Havia um homem rico que tinha um administrador; e este foi accusado perante elle como quem havia dissipado os seus bens. Elle o chamou e lhe disse: Que é isto que ouço dizer de ti? Dá conta de tua administração, porque já não poderás ser meu administrador. Disse então o administrador de si para comsigo: Que farei, pois que meu senhor tira-me a administração? Cuidar na terra não posso, mendigar tenho vergonha. Mas, já sei que hei de fazer, para que, quando fôr removido da administração, encontre quem me recolha em sua casa. Tendo, pois, chamado a cada um dos devedores de seu amo, disse ao primeiro: Quanto deves tu ao meu amo? E este respondeu: Cem medidas de azeite. Elle então lhe disse: Toma a tua obrigação; senta-te depressa, e escreve outra de cincoenta. Depois, disse ao outro: E tu, quanto deves? Elle lhe respondeu: Cem côros de trigo. Disse-lhe o administrador: Toma as tuas letras, e escreve oitenta. E louvou o senhor ao feitor infiel, por ter agido com prudencia; pois os filhos deste seculo são mais sabios nas suas cousas que os filhos da luz. Portanto vos digo: Grangeae-vos amigos com as riquezas das iniquidades, para que, quando necessitardes, vos recebam nos tabernaculos eternos.

COMMENTARIO:

Primeiramente dissipemos uma duvida que porventura poderia surgir. Nosso Senhor não louva o procedimento do servidor infiel, emquanto agiu dolorosamente; mas, apenas emquanto encarou sua situação já ephemera da administração como uma preparação da estavel que lhe tocaria depois. Este seria, propondo a parabola, o argumento de Nosso Senhor: "Si um servo infiel e injusto é louvado pela sagacidade, inteiramente humana, com a qual elle grangea amigos para os dias adversos, embora seu procedimento fosse o de um ladrão; quanto mais não o serão os discipulos fieis de Christo, que tiverem feito bom uso dos meios de que dispõem em vista da bemaventurada eternidade!" Inculca, pois, Nosso Senhor uma regra de comesinha prudencia: regulamentando o homem seus actos e sua conducta geral segundo o fim a que destina. Si, pois, reconhece, como convém, que sua obrigação, inherente á contingencia de sua natureza, é bem servir ao Senhor, conformando-se com suas leis e preceitos, e que desse modo, sómente, assegura a felicidade eterna no estado que o espera para todo o sempre, após a morte; nada mais racional disponha seu procedimento de sorte que por elle se ordene para a paz e felicidade eternas. Certamente quem bem considerasse, deveria determinar-se ao serviço de Nosso Senhor com inteiro desinteresse, como melhor condiz á ordem das cousas e ao amor gracioso com que Elle nos amou e ama. Nossa miseria, entretanto, é por vezes tão espessa que nos impede os sentimentos que taes considerações de si despertariam. Humilhemo-nos deante de Nosso Senhor que bem conhece nossa mesquinhez, e agradeçamos a benignidade com que nos encaminha para nossa felicidade, quasi diriamos, conformando-se com nossa natureza.

CALENDARIO

MEZ DE AGOSTO:

4 — Domingo VIII depois de Pentecostes. — Evang.: "O economo infiel" (S. Lucas, XVI, 1-9). — **São Domingos**, fundador da Ordem dos Pregadores (Padres Dominicanos).

5 — **Nossa Senhora das Neves.**

6 — **Começa a novena da Assumpção — Transfiguração** de Nosso Senhor Jesus Christo.

9 — **São João Maria Vianney** (O Santo Cura D'Ars) — São Romano.

10 — Setimo sabbado em preparação á festa de N. Senhora do Rosario — São Lourenço, Martyr.

11 — Domingo IX depois de Pentecostes. — Evang.:— "Jesus chora sobre Jerusalem" (S. Lucas, XIX, 41-47). — Beato Pedro Fabre.

12 — Santa Clara, virgem.

13 — **São João Berchmans.**

14 — **Abstinencia — Vigilia da Assumpção.**

15 — **Assumpção de N. Senhora — Dia Santo de guarda.**

16 — São Joaquim, pae de N. Senhora — **Começa a novena de N. S. das Victorias.**

17 — Oitavo sabbado em preparação á festa de N. S. do Rosario. — São Bartholomeu, Apostolo.

O LEGIONARIO
Quinzenario catholico com approvação ecclesiastica

EXPEDIENTE
Assignaturas
Anno. . . . . 12$000
Numero avulso $200

Recebemos com prazer qualquer collaboração de nossos leitores, reservando-nos porém, o direito de dal-as ou não á publicidade.

Como praxe, não devolvemos originaes de artigos remettidos á redacção, embora não tenham sido publicados.

Rogamos aos nossos assignantes o obsequio de communicarem, por escripto, ao nosso gerente, Cx. Postal, 3471, S. Paulo, qualquer alteração em seus endereços.

Dr. Durval Prado
OCULISTA
R. Sen. Paulo Egydio, 15
Cons.: 14 a 17 horas
513|14 Tel. 2-7313

FACTOS MARIANOS

FEDERAÇÃO

Futuras Concentrações Marianas

Em preparação á futura concentração mariana nacional a realizar-se em 1937, no Rio de Janeiro, haverá no proximo anno mais uma concentração mariana estadual de proporções, talvez, mais grandiosas do que a de que acabamos de participar. Será mais uma opportunidade aos congregados marianos para affirmar publicamente o seu amor filial a Maria Immaculada. A F. C. M. pretende levar nessa occasião ao Rio de Janeiro uma caravana composta de mil congregados marianos.

Para o anno de 1938 está em projectos uma grande concentração mariana latino-americana com a participação de todas as congregações de N. Senhora da America Latina: Brasil, Argentina, Chile, Uruguay, Paraguay etc. Neste imponente congresso mariano que se realizará em S. Paulo, tomarão parte mais de 30 mil marianos.

No anno seguinte, 1939, a capital da Republica brasileira, presenciará a concentração mariana continental, com a participação das embaixadas marianas de todo o continente americano.

Finalmente, em 1940, anno em que se commemora o IV centenario da fundação da Companhia de Jesus, será realizada em Roma a concentração mundial das congregações marianas.

Reunião Geral da F. C. M.

Communica-nos o revmo. Pe. director da F. C. M. que hoje, ás 16 horas, haverá na Curia Metropolitana, á rua Sta. Thereza, 17, a reunião geral do mez da Federação Mariana.

Pia União das Filhas de Maria

(SANTA CECILIA)

Em seus diversos departamentos, a Pia União tem trabalhado com muita piedade e dedicação: confirma-o o resumo apresentado na reunião geral, relativo ao movimento das diversas secções.

Realizaram-se as reuniões da secção Eucharistica, do conselho das zeladoras, das aspirantes, das operarias, da cruzada eucharistica infantil, do catecismo e das filhas de Maria em assembléa geral. Nesta ultima, Dirce Lessa apresentou um optimo trabalho sobre a Sagrada Eucharistia.

Ao recolhimento de junho, promovido pela Federação Mariana, estiveram presentes 45 filhas de Maria de nossa Pia União, o que constitue um terço das retirantes.

A secção de costuras pretende organizar uma exposição ainda este mez, e para isso vem trabalhando activamente. Foram doadas a esta secção 2 peças de fazenda e 28 roupas feitas. Em caixa entraram 103$500, correspondentes ás contribuições mensaes e a um donativo de 52$.

Nos mezes de junho e julho foram retirados para leitura 79 livros da bibliotheca, dos quaes 51 em portuguez e 28 em francez. Em caixa entraram 36$300.

As reuniões sociaes na séde continuam empolgando as filhas de Maria.

O jubilileu do decreto "Quam Singulari Christus Amore"

As creanças devem fazer a 1.ª communhão logo que cheguem á idade da razão. O Papa da Eucharistia e das creanças. Uma prophecia muitas vezes confirmada.

No proximo dia 8 de agosto celebrar-se-á o 25.º anniversario do Decreto "Quam singulari christus amore", da Sagrada Congregação dos Sacramentos pelo qual o Summo Pontifice Pio X approximou de Jesus-Hostia as creanças logo ao despontar da sua razão. Até 1910 as creanças só recebiam a Jesus em seus corações inocentes aos 10 ou 11 annos ou até mais. Antes dessa epoca era-lhes vedada essa grande alegria porque para isso se exigia uma preparação impossivel para sua pequenina idade. Sacrificava-se assim em beneficio de uma procurada instrucção religiosa que se reputava indispensavel, a verdadeira realização daquella palavra do Mestre: "Deixae que venham a mim as creancinhas". Jesus amava de modo especial as creancinhas pela inocencia e pureza dellas. E uma prova desse amor Jesus a deu quando, em resposta a alguns phariseus, tendo uma creança ao collo, disse: "Quem se assemelhar a este menino será o maior no reino dos ceus".

No decreto "Quam singulari" o SS Padre Pio X affirma que para a 1.ª communhão não é necessario pleno e perfeito conhecimento da doutrina christã, mas basta á creança que saiba conforme sua capacidade, os mysterios da Fé "necessarios de necessidade de meio" e distinga entre o pão ordinario e o "Pão dos Anjos", amando e respeitando neste ultimo, realmente presente o proprio Jesus. Dahi em deante, progressivamente, deve ser ensinado á creança todo o catecismo, segundo a capacidade de cada um.

Um grande amigo da infancia

Entre todas as grandes obras que immortalizaram Pio X, uma embora singela na apparencia, se destaca de todas as mais pela profundeza do significado e excellencia dos resultados della — a primeira communhão ao surgir da discrecção. Acima de todas as peregrinas qualidades de espirito e virtudes que ornavam a alma de Pio X brilhou sempre uma luz que se communicava aos corações verdadeiramente inocentes — um grande amôr ás creancinhas. E foi descendo até ellas, fazendo-se pequenino tambem, que Pio X se tornou grande e santo.

Quando ainda coadjuctor ou parocho o que mais preoccupava o então Mons. Sarto, era a infancia, a qual procurava atrahir, sempre para a casa de Deus, instruindo-a na religião e preparando-a para a primeira communhão. E promovia passeios com os seus "inocentes" — pretextos e occasiões para dar-lhes aquillo que a escola leiga lhes prohibia: o catecismo.

Um dos maiores prazeres, a sua santa alegria, era preparar creanças para a primeira communhão, e, quando já Prelado, era as vezes advertido de que se cançava com esse mister que podia caber a outrem, respondia que o cumprimento daquella missão era para elle um dever de consciencia. Mas não se limitou a dar o exemplo. Baixou instrucções para que todos os parochos de sua diocese assim procedessem [illegible] longa visita pastoral e como solução para os innumeros e complexos problemas espirituaes, moraes e sociaes do seu rebanho, só apontava e mandava a instrucção religiosa geral e, especialmente ás creanças, ás quaes se devia proporcionar o mais cedo possivel, a primeira communhão. De todas as preoccupações, a que mais carinho lhe merecia era a approximação cada vez maior e mais intima entre Jesus e as creanças.

Mons. Sarto é, pela Providencia Divina, levado a cathedra de Pedro e a primeira medida do novo Summo Pontifice, Pio X, é mandar que se espere, em Roma, tão sómente o apparecimento da razão aos sete annos mais ou menos, para se levar as creanças á primeira communhão. Os fructos não se fizeram demorar, e Pio X, dando glorias ao Senhor, estendeu-os a todo o mundo, fazendo publicar o feliz decreto de 8 de agosto de 1910, acompanhado de justificativas as mais claras e prudentes.

Pio X, cuja vida está enriquecida de passagens sem conta, em que se evidencia o grande amôr que sempre devotou aos "pequenos"; esse santo Pontifice que tantas vocações cultivou carinhosamente nos corações dos pequeninos e que foi o primeiro Papa a dar audiencias especiaes á delegações só de creanças, introduzindo dessa forma, um novo protocollo no Vaticano, affirmou ao baixar o decreto "Quam singulari": "...e haverá santos pequeninos".

Prophecia que se realiza

Uma alma inocente que se santificasse por receber a Jesus na aurora de sua razão, e estaria justificado o sabio decreto. Entretanto, que admiravel prophecia! Em 25 annos quantos santinhos menores de 15 annos, quantas alminhas se santificaram porque se uniram tão cedo Aquelle que muito as amou! Já é grande o numero daquelles delicados "lyrios" que foram outros tantos **Guy de Fontgalland**. Em muitos paizes já têm nascido esses pequenos santos. O Brasil tem tambem os seus santinhos entre os quaes Benedicto Barbosa. Nasceu na cidade do Rio de Janeiro a 7 de fevereiro de 1912 e quinze annos mais tarde entregava santamente a alma a Deus a Quem tanto amára em sua curta existencia. No Canadá, Jesus, que bem cedo descera ao coração de Pedrinho — um pequeno indio — fizéra delle um santinho que aos 12 annos, em 1913, levou para o céo. E muitos outros exemplos como: na Belgica; Gustavo Maria Brum (1903-1911), na Italia; Simona Bruneau (1905-1911), na Ilha de Madagascar; Lincoln Queiroz A. dos Santos (1915-1926), no Rio de Janeiro; Waldyr Peixoto (1911-1922), no Rio de Janeiro; Max Reichart (1911-1927), na Austria, etc.

A Communhão geral de creanças em todo o mundo

Em commemoração do Jubileu de Prata do decreto "Quam singulari christus amore", o Santo Padre Pio XI determinou que se promova, neste mez de agosto, em todo o mundo, uma communhão geral de creanças.

Damos em seguida o programma estabelecido, para essa commemoração, na Archidiocese de S. Paulo:

1.º — Em todas as Igreas parochiaes, capellas, collegios e estabelecimentos catholicos, celebre-se no dia 15 de Agosto, a festa da Assumpção de Nossa Senhora, missa solenne para as creanças, na qual possam estas receber a sagrada communhão. A' tarde do referido dia, organisem-se procissões eucharisticas de meninos e meninas, terminando com a bençam do Santissimo Sacramento, a consagração das creanças a Jesus Sacramentado e a Renovação das Promessas do Baptismo.

2.º — Essas solennidades serão preparadas por um triduo, com pregação apropriada ás creanças que deverão, conforme deseja s. exa. revdma. tomar parte activa nas orações, canticos, etc.

3.º — Seria summamente grato a s. exa. revdma. o sr. arcebispo, que os revmos. parochos e reitores de Igrejas e collegios promovessem "Horas Santas", na séde da Adoração Perpetua Official, da Bôa Morte, conduzindo a esse templo as creanças, durante a novena da Assumpção ou na oitava da festa.

4.º — Espera s. exa., o sr. arcebispo, o maximo esplendor para essas commemorações, contando para isto com o zelo e dedicação de todos os revmos. parochos, reitores, directores de estabelecimentos catholicos, catechistas, paes e mães de familia e demais fieis.

As actividades da secção F. C. M. de Sorocaba

O exmo. sr. Dom José Carlos de Aguirre d. d. Bispo de Sorocaba, é mariano desde seu tempo de estudante. Alma aformoseada de peregrinos dotes foi ordenado e sagrado no dia 8 de Dezembro, feliz coincidencia devida, talvez, á sua devoção para com a Virgem Santissima. Seu primeiro cuidado, ao tomar posse da Diocese em 1925, foi trazer a todas as parochias o beneficio das missões, prégadas pelos Revmos. Pes. Redemptoristas, n'uma frente generalisada contra o mal. Depois, do seu gabinete e nas visitas pastoraes multiplicadas até nas capellas, foi formando o seu povo, com mão firme, mas tambem com uma doçura de trato que a todos attrae.

O actual Vigario Geral da Diocese Mons. Francisco Antonio Cangro, sacerdote moço ainda, de solida cultura, e dedicado ás obras sociaes, está identificado com o movimento mariano. Na cidade episcopal, a Ordem de São Bento, benemerita, põe á disposição da "Congr. da Immaculada" uma séde "completa" e, mais que isso, um dos seus monges se dedica de todo aos congregados. Nas parochias do interior, excepto duas, todos os vigarios dirigem florescentes congregações.

CONGREGAÇÕES QUE EXISTIAM ANTES DA FEDERAÇÃO DIOCESANA

Em **Sorocaba**, a da Immaculada, fundada pelo fallecido Dom Francisco Empting, O. S. B. em "São Bento", em 1929, Novembro. Com varias secções: caritativa, catechetica, etc. sempre observante das regras do manual. Directores: Dom Pedro Roeser, abbade, Dom Rozendo Shachtn e actualmente, Dom Walfredo Rothermund, O. S. B.

Em **Angatuba**, floresce desde 1931, sob a direcção do Pe. Amadeu Mendes. Em **Campo Largo**, na mesma epoca, filha da de São Bento.

Em **Faxina**, fundada graças aos esforços do vigario Pe. Arthur Silveira, e do Pe. Irineu C. de Moura, nos dias gloriosos e tristes de 32, ao fragor dos combates! Prospera, com varios departamentos, engloba os estudantes do Gymnasio e Normal.

Em **Itararé** e **Itapetininga**, em 1933, por occasião das missões prégadas pelo Revmo. Pe. Victor Coelho, redemptorista.

Em **Guarehy** fundada em 1930 pelo Pe. Luiz Castanho.

Em **Tieté** e em **Itaberá**, de 1932.

FEDERAÇÃO DAS CONGREGAÇÕES MARIANAS

Secção Diocesana de Sorocaba

E' seu Director, nomeado a 21 de Setembro de 1934, o Revmo. Pe. Luiz Castanho de Almeida.

Formam a sua Directoria, organizada em Fevereiro de 1935: Dom Walfredo Rothermund, O. S. B., Vice-Director; Prof. Luiz Marins, Presidente; José Leite Silva, Secretario; Jorge Mendes, Thesoureiro; Prof. Frontino Brasil, Simão Merino e Guilherme Santos, Assistentes.

REALISAÇÕES DA FEDERAÇÃO

Retiro fechado de Carnaval, 1935, com a frequencia de 90 retirantes, na séde da Cong. de São Bento.

Concentração Mariana de 9 de Junho, com 1.347 participantes de fóra, da Capital e do interior, elevando-se á mais de 1.500 com os marianos da cidade de Sorocaba.

Circular-Boletim" — Publicação mensal, no 2.º numero. 1.000 exemplares cada edição.

CONGREGAÇÕES QUE SE FUNDARAM APÓS A FEDERAÇÃO, EM FINS DE 1934

Sorocaba: "Nossa Senhora das Graças e São João Bosco", sédê na matriz do "Bom Jesus dos Afflictos".

Ha ainda uma exclusiva de operarios na capella da Fabrica Santa Rosalia, da Cia. Estamparia, mesma parochia do Bom Jesus. Caso unico o desta congregação, cujos fundadores, Commendador Helio Monzoni e d. Isaltina Prestes Monzoni estão construindo magnifica séde, e dão todo o apoio aos congregados.

Outra congregação de operarios está installada no curato de **Votorantim.**

Na Cathedral — Ha uma, especialisada, para casados e outra para meninos.

Fundaram-se ultimamente as C. M. nos seguintes logares:

Itaporanga, a 12 leguas de estrada de rodagem, adeante de Itararé (12 h. de trem de São Paulo), na barranca do rio Itararé, **Bom Successo, Boituva, Tatuhy, Laranjal, Cesario Lange, Conchas, Porangaba, Porto Feliz, Pereiras, Piedade** e **Pilar.**

Numero total de Congregações — após a Federação, 17; antes da Federação, 9, perfazendo um total de 26 Congregações existentes.

Catholicismo e Integralismo

(Continuação da [illegible] pagina)

lor da obediencia e da disciplina...) Na Alemanha, por exemplo, já desceram, e não é dos espetaculos menos belos dos nossos dias a coragem invicta (virtude que parece ser tão do agrado dos integralistas...) com que um Cardeal Faulhaber, p. ex., enfrenta, peito a peito, o paganismo petulante de Hitler...

Mas, até lá, não lhes esquecerão os ensinamentos sempre atuais de Leão XIII na sua memoravel enciclica **Immortale Dei**, de 1 de Novembro de 1885 (cujo cincoentenario o Centro D. Vital comemorará em breve, e conta desde já, para a sua semana de estudos sociais, baseados nessa enciclica, com a cooperação do elemento pensante — não do berrante..., — do Integralismo), e que os integralistas, pelo menos os doutrinadores, fariam bem em ler, reler, meditar e ruminar.

Aqui lhes oferecemos, aos partidarios do Sr. P. Salgado que ainda conservam a faculdade de refletir e teem menos de cem pulsações por minuto, alguns logares traduzidos fiel e directamente do texto latino desse precioso documento pontifical.

Atendam bem a isto (as palavras da enciclica vão grifadas): **Como o fim a que tende a Igreja é o mais nobre de todos, assim tambem o seu poder sobrepuja a qualquer outro e não pode de nenhum modo ser subordinado nem sujeito ao poder civil.**

Mais isto: **E' portanto necessario que haja entre os dois poderes um sistema bem ordenado de relações, não sem analogia com o que constitui, no homem, a união da alma com o corpo.**

Sobre o caracter racional da obedencia: **A obediencia dos cidadãos é acompanhada de honra e de dignidade porque não é a servidão de um a outro homem, mas, a submissão á vontade de Deus, que reina por meio dos homens. Por isso, se na esfera da crença os catolicos teem o dever de aceitar todos os ensinamentos passados e futuros dos Pontifices romanos, comtudo, quando se trata de questões puramente politicas, como a de se pronunciar sobre o melhor sistema de governo ou sobre tal ou qual maneira de organizar os Estados, podem submetê-las a livres e honestas discussões. Incriminar os catolicos (...) por professarem, sobre esses diversos pontos, opiniões diferentes das nossas, constituiria uma verdadeira iniquidade (...). Os escritores e particularmente os jornalistas não deverão nunca perder de vista esta regra de proceder** (Regra de ouro que queremos oferecer no texto latino, aos jornalistas integralistas, catolicos, é claro: **Omninoque istud praeceptum teneant qui cogitationes suas solent mandare litteris, maximeque ephemeridum auctores**).

Quanto ás rezas dos catolicos, que tanto desagradam a alguns integralistas: **Enfim, continua o grande Papa, é necessario implorar o socorro celeste, por meio de orações fervorosas, e pedir a Deus que realize por si mesmo e de accôrdo com os nossos votos, o que desejamos e emprendemos, com o fim de promovermos a Sua gloria e a salvação de todo o genero humano.**

E para tal os catolicos saberão devotar-se quando necessario, até a **effusio sanguinis**. Se o puderem fazer então de braços dados aos integralistas, tanto melhor; se não puderem, por falta de cristianismo deles fa-lo-ão por si sós, com os olhos fitos nos seus chefes legitimos, i. é., em Deus e na eternidade da sua gloria.

"VIDA"
Revista da Mocidade Universitaria
Directores:
F. da Gama Lima Filho
Francisco La Rocque
Alberto de Britto Pereira
Alvaro Milanês
Nelson de Almeida Prado
Assignatura annual 5$000
Numero avulso $400
Praça 15 de Novembro, 101
2.º and. - Rio de Janeiro

MOVEIS E TAPEÇARIAS
Casa Vaticano
A. ROBERTO DE SOUZA & Cia. Ltda.
PHONE 2-1347 FUNDADA EM 1929
Rua Bôa Vista, 44 (Pegado ao Hotel d'Oeste)
SÃO PAULO

CASA ALBERTO
P. MACHADO & FILHOS
Casemiras -- Brins -- Aviamentos
Largo São Bento, 10 Telephone, 2-2336

PATHE-BABY O CINEMA DO LAR
A MAIOR COLLECÇÃO DE FILMS EDUCATIVOS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS
Condições especiaes de ALUGUEL para o Interior
Peçam informações á
ISNARD & CIA.
RUA 24 DE MAIO, 20 SÃO PAULO Phones: 4-3587 e 4-5461

Publicações recebidas

Circulo de Estudos São Norberto - Anno VI — N. 38.

"As formas de governo e a religião no seculo XX".

Subordinada ao titulo acima é a esplendida Conferencia publicada pelo C. E. S. N. Realizou-a, naquelle circulo, a 14 de abril de 1935, o snr. Tristão de Athayde.

O illustre presidente do Centro D. Vital, do Rio, em breve introducção determina o governo de cada um dos principaes paizes do mundo segundo tres grandes especies politicas que estabelece: liberaes, nacionalistas e socialistas. Em seguida desenvolve a Conferencia estudando, no nosso seculo, cada um desses tres regimes para concluir que nenhum delles "realiza o ideal das relações entre o estado e a religião", segundo a definição perfeita de Leão XIII, e que só valem para esse ideal na medida que se approximam do catholicismo, seguindo as normas politicas e sociaes das Encyclicas.

Circulo de Estudos de São Norberto — Anno VI — N.° 39.

"São Francisco de Assis e a Acção Catholica".

O conferencista, Dr. Ascanio Sá Mesquita Pimentel, depois de fazer algumas considerações geraes sobre a A. C. estuda-a particularmente, em suas relações com o exemplo da vida e apostolado do grande Santo de Assis, e com a acção franciscana.

Pe. Dr. Armando Guerrazzi — "Aula inaugural de portuguez do Gymnasio Official de Tieté" — Esc. Profissionaes Salesianas — 1935 — São Paulo.

Acaba de ser publicada, em um pequeno fasciculo, a aula inaugural de portuguez do Gymnasio Official de Tieté.

Proferiu-a, brilhantemente, o Padre Dr. Armando Guerrazzi, ex-professor do Seminario Central de São Paulo e actualmente lente do Gymnasio de Tieté, no dia 1.° de abril do corrente anno, no Theatro Carlos Gomes, daquella cidade.

Conego Mello Lula — "Na Capital Eucharistica do Mundo" — Typ. "Vozes" — Petropolis — E. do Rio.

Recebemos do seu autor um exemplar desta pequena publicação.

Nella se acham descriptas de uma forma clara, simples, mas muito precisa e suggestiva as suas "impressões do XXXII Congresso Eucharistico Internacional de Buenos Ayres, de 10 a 14 de Outubro de 1934".

Nessas impressões o Revmo. Conego Mello Lulla descreve as principaes solemnidades do Congresso, que pela grandiosidade das manifestações de Fé com que se realizaram, constituiram o maior factor para o admiravel esplendor daquelles incomparaveis dias eucharisticos, que por isso mesmo, o autor chama, muito justamente, de "Capital Eucharistica do Mundo". Enriquecem ainda essas impressões o "Canto das creanças no Congresso Eucharistico Internacional de Buenos Ayres", O "Hymno do Congresso Eucharistico", e uma traducção paraphrastica do poema "La Comunion del 11 en Palermo", do poeta argentino Alfonso Duran — "A apotheose de Palermo", do poeta Clemente Ruiz, do Centro de Letras do Paraná.

Botão de Rosa ou Laura Vicuña — "Leituras Catholicas" — Anno XLV — Maio de 1935 — N. 540. — Esc. Prof. Salesianas — Nictheroy.

Historia commovente de uma menina que aos 14 annos alcançou o supremo ideal de toda a sua linda vida — a passagem desta para a Patria Celeste.

O alvorecer radioso deste seculo foi tambem a doce aurora daquella pequenina alma que se entregou aos cuidados das Filhas de Maria Auxiliadora, em Janin, localidade argentina, situada nos Andes, vizinha ao Chile.

Laurita teve, neste mundo, segundo ella mesma o affirmou, tres dias de verdadeira felicidade: o dia em que sua mãe lhe communicou que iria para o Collegio das Filhas de Maria Auxiliadora; o dia da Primeira Communhão, e o dia de sua santa morte, porque no leito dos ultimos instantes, sem nunca ter perdido a esperança, viu sua querida mãe prostrar-se a seus pés, e, diante da revelação de que a filha sacrificára a propria vida pela sua conversão, fazer confissão publica de Fé.

Dr. Celestino Bourroul
Resid.: Largo S. Paulo, 8
Telephone: 2-2622
Consultorio:
R. Quintino Bocayuva, 36
— Das 3 ás 5 —

"A ORDEM"
REVISTA DE CULTURA
fundada por
Jackson de Figueiredo
Dirigida por
Tristão de Athayde
Assignatura annual 25$000
com o Dr. PAULO SAWAYA
Av. Brigadeiro Luiz Antonio
N. 3005 - C. 2
Telephone: 4-0347
CAPITAL

"PARAIZO DAS CRIANÇAS"

E' incontestavelmente a casa que possue o melhor e mais completo sortimento de ROUPAS e ARTIGOS PARA CRIANÇAS, recebendo sempre novidades, para MENINOS e MENINAS.

ULTIMOS MODELOS DE ARTIGOS PARA INVERNO
A PREÇOS AO ALCANCE DE TODOS

RUA SEBASTIÃO PEREIRA, 30 e 32
(Proximo ao Largo do Arouche)
Teleph. 5.5062

EMPREZA DE PUBLICIDADE BRASIL
ESPECIALIZADA EM ANNUNCIOS DE RADIOS
RUA BARÃO DE PARANAPIACABA, 1 - 3.° andar - Sala 7
Phone: 2-8553 — S. PAULO

O LAICATO

J. CARDYN.

Quanto mais penetramos nas realidades vivas da Acção Catholica, mais descobrimos os maravilhosos recursos que o apostolado leigo traz á Igreja; melhor comprehendemos a commovida insistencia do Soberano Pontifice que quer que a Acção Catholica se torne por toda a parte na Igreja: a participação do laicato no apostolado hierarchico.

Quando nos detemos no estatuto juridico da Acção Catholica, quando nos contentamos com a analyse externa de um conceito theorico, não suspeitamos o resurgimento inaudito que a Acção Catholica traz á Igreja, não vemos a transformação que ella opera na vida dos fieis, não somos testemunhas surprehendidas das conquistas e victorias que ella realisa, e arriscamo-nos a ficar extranhos, ou pelo menos indifferentes, para não dizer scepticos e desconfiados, deante do renascimento espiritual e apostolico que se manifesta sobre tudo no meio da juventude, e que deve abrir largas perspectivas a todo coração verdadeiramente sacerdotal.

Teremos nós meditado bastante e comprehendido o lugar do apostolado leigo na Igreja?

Na Igreja ha de facto um apostolado **proprio** para os **leigos**, que transforma a **vida leiga** numa **vida de apostolado.**

Um apostolado proprio, dizemos. E' preciso ir ás applicações concretas, é preciso vêr os casos vividos, é preciso assistir maravilhado ás realisações quasi sempre humildes, occultas, muitas vezes heroicas, desses jovens e dessas moças que transformam sua vida diaria num apostolado de uma fecundidade extraordinaria, então podemos comprehender o augmento incalculavel de riqueza que d'ahi resulta para a Igreja. Seu trabalho torna-se uma vida de missionario, seu noivado torna-se um noviciado e uma sublime vocação. Quando se diz: sem trabalho não ha hostia, não ha vinho, não ha patena, não ha calice, não ha altar, não ha igreja, não ha religião, não se enunciou apenas uma verdade de ordem material, mas tambem uma grande verdade espiritual. Quando se diz: "Sem lares christãos, sem familias christans, não ha padres, não ha religiosos, não ha apostolos", não se mostram apenas a importancia apostolica do amor christão no casamento, mas revela-se assim aos jovens que se preparam para o casameto o alcance apostolico das necessidades de affeição e de amor que despontam em seus corações de vinte annos.

Quantas applicações praticas para a educação dos jovens traz a comprehensão apostolica da sua vida leiga! Que mystica exaltação crêa nelles essa comprehensão! Que força contra as tentações! Mas sobre tudo, que recursos formidaveis, que energias por assim dizer inexgottaveis, offerece á Igreja uma vida apostolica!

E sobre tudo, não o esqueçamos: a vida leiga, a verdadeira vida leiga familiar, profissional, sentimental, etc., permanecerá sempre a materia fundamental da Acção Catholica, materia que antes de mais nada deve ser transformada em materia apostolica.

"Os primeiros apostolos, os apostolos immediatos dos operarios serão operarios". Esse apostolado, primeiro e immediato, do leigo sobre o leigo, é a materia fundamental da Acção Catholica.

Quando esquecemos essa verdade, perdemos de vista a hierarchia dos valores, detemo-nos a formas arbitrarias, artificiaes de formação e de acção que não entrarão nunca na verdadeira vida, ordinaria, diaria; na transformação christã do verdadeiro meio, ordinario, diario; na conquista da verdadeira massa que leva essa vida nesse meio diario.

O APOSTOLADO LEIGO, COMPLEMENTO DO SACERDOCIO

Esse apostolado leigo, proprio dos leigos é tambem **differente** do apostolado sacerdotal; tão differente quanto o estado leigo e a vida leiga são differentes do estado e da vida sacerdotal.

Repitamos: não olhemos essa differença de um modo superficial, senão nós a dimiuiremos de valor e não comprehenderemos nunca a riqueza immensa que esse apostolado traz á Igreja **por causa dessa differença.**

O padre não póde exercer esse apostolado. Elle não convem ao seu estado e á sua vida.

Pertence-lhe assegurar aos leigos as graças necessarias para realisar esse apostolado leigo. Esse é o seu ministerio sacerdotal. Elle dá aos leigos o Christo, a pessôa do Christo, a graça do Christo, a doutrina do Christo: elle ajuda o leigo a incorporar esse Christo na sua vida leiga, **"mihi vivere Christus est"**, para que elle irradie e o espalhe em seu meio e no seu estado de vida. Como então o Christo Mystico se torna uma realidade maravilhosamente variada! Christo está verdadeiramente por toda a parte, em todos os membros, em todos os meios, em todas as condições. A Igreja está verdadeiramente em toda a parte onde seus membros vivem desse modo a vida de Christo, a vida do corpo mystico de Christo! Que força de conquista e de penetração!

O apostolado leigo é assim **complementar** do apostolado sacerdotal, complmentar porque differente, complementar porque dependente, complementar porque auxilia no verdadeiro sentido da palavra. Não sómente auxiliar para permittir ao padre de poder ter ajudado em seu apostolado sacerdotal como elle é ajudado por um coroinha ou um sacristão, mas como um complemento necessario do apostolado sacerdotal que não attinge seu resultado completo e final, senão quando o leigo desempenha o seu proprio apostolado. Então a missa offerecida sobre o altar se continúa sobre todos os altares do mundo; então o Gloria e o Sanctus não se cantam sómente pela assistencia na Igreja, mas o povo christão o canta realmente — **semper et ubique** — por sua vida que se torna uma oração, uma reparação, uma Acção de graças; então todos os ambientes se transformam em templos onde toda a vida leiga dá verdadeiramente gloria a Deus.

Quando se considera assim o apostolado leigo em sua materia prima e fundamental, que é a vida propria do leigo, comprehende-se melhor como esse apostolado para ser verdadeiramente attrahente, effectivo deve ser **adaptado.** Adaptado á vida, á condição do ambiente leigo, á sua profissão a desempenhar, sua influencia a exercer, seu papel a representar, e que se tornam assim verdadeiramente **apostolicos.**

A vida, como a sociedade, não é uniforme; o que não a impede de ser uma, como a Igreja e a Acção Catholica são uma, apesar da adaptação necessaria do Apostolado.

Essa adaptação será tanto mais necessaria quanto a Acção Catholica quererá agir sobre a materia prima, verdadeiramente fundamental do apostolado que é a vida.

Para uma acção mais exterior e mais secundaria, a necessidade de adaptação parecerá menos notoria. Mas não nos enganemos, essa acção só dará resultados reaes e duraveis si ella fôr enxertada sobre um apostolado vital, que exige a verdadeira vida. Quantos apostolados com processos muito barulhentos e muito modernos, parecendo produzir de momento resultados exteriormente deslumbrantes não redundarão senão em desillusões amargas, porque elles não tomaram e transformaram a verdadeira vida leiga.

Vêr-se-ha então que o **apostolado leigo** e a Acção Catholica são **insubstituiveis** na Igreja e para a Igreja. Infeliz d'aquelle que a deprime e a ridicularisa: Não comprehende o mysterio da Igreja, não comprehende o mysterio da Redempção. O padre não póde, não deve substituir os leigos na sua missão apostolica; elle deve ensinar-lh'a e assegurar-lhes as graças necessarias ao seu estado.

Insubstituivel! Que prova do amor divino e da dignidade christã! Quando um jovem trabalhador comprehendeu que elle exerce na Igreja um apostolado insubstituivel, ah! como se lhe torna cara a sua condição humilde e difficil! Que força e que santa ambição póde despertar nelle esse pensamento. "O segredo da J. O. C. em grande parte se encerra nesse pensamento. E' elle que envolve em grande parte a mystica jocista. Quando se consegue despertal-o nas almas, póde se contar com verdadeiras maravilhas.

Quando se reunem estes cinco caractéres proprios da Acção Catholica fundamental e primeira:

1 — Um apostolado **proprio** dos leigos;

2 — Um apostolado **differente** do apostolado sacerdotal;

3 — Um apostolado **complementar** do apostolado sacerdotal;

4 — Um apostolado **adaptado**;

5 — Um apostolado **insubstituivel**, comprehende-se mesmo a que ponto esse apostolado é **necessario** á Igreja.

NECESSIDADE DO APOSTOLADO LEIGO

Necessidade do apostolado leigo: necessidade não arbitiaria, nem acessoria, nem secundaria, mas necessidade preponderante.

Necessidade não resultando sómente do numero insufficiente de padres, mas da propria insufficiencia do apostolado sacerdotal que não é todo o apostolado catholico.

Necessidade que não provém só do laicismo moderno, mas accentuado e tornado mais sensivel pelo laicismo.

Necessidade para a Igreja sempre, desde a sua origem até ao seu fim, em todos os paizes, em todos os tempos, por causa da constituição mesmo da Igreja e de sua missão divina.

Necessidade de ordem divina, não sómente de origem ecclesiastica, mas desejada pessoalmente por seu proprio Fundador divino.

O que nos autorisa a dizer que o apostolado leigo é essencial para a Igreja e pertence á mesma essencia da Igreja. Os leigos só pertencem á Igreja participando do seu apostolado. A Igreja é tambem apostolica nos leigos e por elles. Não ha rebanho sem pastor, mas tambem não ha pastor sem rebanho. Juntos, e cada um no seu lugar, elles participam do apostolado de Christo. E' preciso não separar a cabeça dos membros, do mesmo modo que não se devem separar os membros da cabeça: é todo o corpo mystico que deve ser apostolico. Nem clericalismo, nem laicismo, diremos nós, mas unidade viva, na ordem e na emulação.

A natureza mesmo da Igreja exige o apostolado leigo. Todas as Concordatas assignadas sob o Pontificado de Pio XI mencionam a liberdade da Acção Catholica como parte integrante da liberdade da Igreja.

Essa importancia do apostolado leigo explica a urgencia da sua organisação, nos momentos em que toda a Igreja deve enfrentar o laicismo ameaçador. O apostolado leigo **organisado** é uma nota formal da Acção Catholica. Organisado sob a direcção da Autoridade religiosa para que a autoridade possa assumir-lhe a responsabilidade, e para que a Acção Catholica possa attingir seu maximo de poder e possa realisar o seu verdadeiro objectivo. Organisação disciplinada viva e adaptada sob a autoridade unica da Hierarchia. Na hora presente em que a vida e o meio vital são influenciados por correntes e movimentos que ultrapassam o quadro estreito de uma localidade, a Acção Catholica organisar-se-ha cada vez mais no plano nacional, para poder agir sobre a opinião publica e levantar

(Continúa na 4.ª pagina)

Chronica Cinematographica

O LEGIONARIO, inicia hoje a sua chronica cinematographica. Coherentes com os principios que defendemos, baseados na moral christã, procuraremos á medida do possivel elucidar os nossos leitores, a respeito dos films exhibidos pelos nossos cinemas.

O fracasso da censura official, não podia deixar de nos conduzir a esta deliberação. E condenando este orgão eivado de paganismo, inconsciente da responsabilidade que lhe pésa, nós não poderemos fazel-o, sem resalvar a figura de Jonathas Serrano, que em uma acção patriotica de catholico convicto, vem completando o seu trabalho de censor de maneira brilhante, atravez das columnas da "União".

A nossa geração, cuja formação moral foi abandonada pelo Estado agnostico, pelo Estado atheu, geração que produziu uma "Alliança Libertadora", que corrompida pelo liberalismo, demonstrou que é capaz de todos os desatinos, tem na industria do cinema, que entre nós encontra um mercado cada vez maior, o thermometro de sua precaria situação moral.

Contemplando o espectaculo empolgante de 16 de Julho, em que 15.000 moços desassombradamente affirmaram as suas convicções, os seus anseios, nos capacitamos de que poderemos levar avante, sem receio de insuccesso, a campanha contra o cinema immoral, que não admitte protelações.

O cinema gosa de um curioso previlegio. Os maus livros são lidos ás escondidas e a simples enunciação de seus titulos, causa não raro o desapontamento dos mais timidos e uma repulsa dos mais arrojados. Ao passo que, as fitas immoraes são annunciadas, assistidas e contadas, sem o minimo constrangimento. Aos moços de bom senso compete impedir, que esta fonte de grandes miserias moraes continue a jorrar a lama, que ameaça os alicerces de nossa vida social. Appelamos sobretudo para a consciencia dos paes catholicos, e temos a certeza de que este nosso apello será ouvido.

Inaugurando mais esta secção, sabemos perfeitamente que de inicio ella será incompleta, falha e até ás vezes representará o papel dos granadeiros da opereta. Ella é, no entanto, uma grande necessidade, o que ninguem poderá negar.

Assim, pois, iniciamol-a, ainda que com todas as suas imperfeições, certos de que, dando o pouco que podemos, cumprimos o nosso dever, e com a firme esperança de, com tempo e experiencia, conseguir collocal-a na altura das necessidades e dos nossos leitores.

A. G. L. C.

"A GRANDE GUERRA"
Fox-Film

Este film, no qual a "Fox" procurou, a custa de grandes sommas, gravar, no espirito humano, exactamente, o que foi a guerra de 1914, cujos desastrosos resultados ainda estamos sentindo, constitue uma esplendida lição ao mundo civilizado. Não podia haver hora mais propicia do que esta, para recordar os tragicos acontecimentos que enlutaram as nações.

Deante das ameaças de uma lucta identica ou talvez peior que a de 1914, este film representa bem um protesto dos homens de bom senso. E' uma grande licção que, no entanto, não será aproveitada.

A censura official classificou-o "improprio para creanças" por conter scenas impressionantes. Aos demais, convem assistil-o.

"A CONQUISTA DE UM IMPERIO"
United Artists - Interpretes: Ronald Colman e Loreta Young

Um trabalho notavel de Ronald Colman e Loretta Young. Para quem aprecia films historicos, este é dos mais interessantes. Tem por enredo a vida do heroe inglez Robert Clive, que, revoltado contra a sua posição de amanuense, resolveu trabalhar pela sua patria, salvando o predominio da Inglaterra nas Indias, a custa de luctas sangrentas, que o film descreve. Não merece reparos sob o ponto de vista moral, o que o torna, um film digno de ser visto.

"JOANNA D'ARC"
Interprete: Angela Salloker
Ufa

A historia da Virgem de Domremy, que, em cumprimento da missão que lhe fora confiada pelo archanjo São Miguel, libertou Orleans sitiada pelos inglezes e sagrou Carlos VII em Reims. Aprisionada pelos inimigos e arguida de feiticeira foi queimada viva. Technicamente é um film cuidado, possue porem scenas de luctas por demais morosas. A photographia, sem ser má, é um tanto escura. Os personagens estão exagerados. Alem disso, como film historico que pretende ser, é obscuro, servindo para que o povo, não muito sabido nesses assumptos, forme juizos errados.

Por exemplo, a condemnação e supplicio da Santa, no film, deixam a impressão de que foi a Igreja o algoz da "Pucelle", quando a verdade é outra. Essa falha principal nos obriga a considerar esse film **absolutamente prejudicial.**

"ERA UMA VEZ DOIS VALENTES"
M. G. M. - Interpretes: Hardy e Laurel.

Neste film tudo differe da qualidade emocional commum das outras peliculas. Feito com bastante carinho e rico em sua montagem, possue musicas alegres e constitue uma optima distração para o espirito. Os artistas principaes, Laurel e Hardy (o gordo e o magro), são tidos como os melhores comicos do momento, e fazem rir a todos, pelo absurdo das situações em que se implicam. Este film é recommendado ás creanças, pois não possue scenas fortes ou escabrosas, e attende ao interesse infantil, apresentando o reino dos papões, com suas fadas e anões, e tudo aquillo que não falta nunca nas historias e contos infantis mais suggestivos.

FACULDADE DE COMMERCIO
"D. PEDRO" II"

Não deixe seu filho perder tempo. Elle já completou 10 annos? matricule-o então nos cursos primarios adeantados da Faculdade de Commercio "D. Pedro II", á Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 252 (antigo 52). Programmas mais avançados que os do 3.° e 4.° annos dos Grupos Escolares. Aos 12 annos seu filho estará apto a ingressar no Gymnasio, na Escola Normal ou na Escola de Commercio. Os programmas do 5.° anno primario são superiores aos dos cursos de preparatorios. Escolhido corpo de professores saberá orientar a educação de seu filho. A mensalidade deste curso é de 20$000.

Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 252
SÃO PAULO

COISAS DE EDUCAÇÃO

As ideas pedagogicas de Santo Ignacio de Loyola

Antonio d'Avila

O santo de que Vieira em seu sermão admiravel traça o retrato dizendo como Deus o fez grande: "para fazer outros santos basta um só santo: para fazer um Santo Ignacio são necessarios todos", não deixou num livro suas idéas pedagogicas, livro que possa ser considerado "sinthese official" de sua concepção educacional. Sendo um homem de acção, de realisação, não era nem escriptor, nem um pensador de profissão. Suas considerações penetrantes e occasionaes, dictadas pela necessidade de acção, estão consignadas em tres obras: **Exercicios espirituaes, Constituições da Companhia de Jesus e uma collecção numerosa de Cartas e Instrucções.**

Desses livros, são os exercicios espirituaes uma fonte preciosa para colher as linhas mestras da pedagogia de Santo Ignacio. Das outras obras tambem resaltam dados valiosos para esse estudo.

Recorrendo a essas fontes poude o padre **J. Misson,** S. J. escrever um excellente livrinho intitulado **As idéas pedagogicas de Santo Ignacio de Loyola** — Paris. P. Lethielleux 1932, dando em synthese feliz a concepção pedagogica do grande santo.

Para fixal-a, considera de bom aviso tomar o "homem e sua vida" tal como são conhecidos cheia esta de difficuldades e de tropeços mas que a tudo venceu graças á fé inabalavel de que era possuido. São os traços biographicos que elle resume nos dados expressivos. Ferido em 1521, num leito de hospital, a leitura de **Fleur des Saints** e **Vie de Jesus,** de Ludolphe le Chartreux permittiu a vida posterior de sacrificios e de beneficios, para a maior gloria de Deus.

A acquisição da sciencia e o aperfeiçoamento moral, foram, desde logo os dois fins que estabeleceu para suas escolas. Para alcançar essa dupla finalidade deve o professor possuir certas qualidades e dispôr de meios poderosos. Que qualidades e que meios seriam esses.

Na sua fixação, observa **Misson,** não agiu Loyola com tyrannica estreiteza, mas deixou livre campo á iniciativa e á generosidade de seus alumnos. Esta amplitude de vistas não pode porém degenerar em licença. Ao director de crianças cabe examinar as circunstancias e as opportunidades para o ensino, afim de não haver improvisação de trabalhos ou de direcções. "Methodo mas autonomia no limite do possivel" é o principio importante da pedagogia de Santo Ignacio. Nas **Constituições** vem definidas as tres qualidades principaes necessarias para que o ensino se imponha á consideração de pais e alumnos: **Methodo, zelo e sciencia.**

O methodo parece-lhe essencial, na educação, sobretudo para evitar as inspirações caprichosas e as improvisações as mais das vezes desastrosas. E' necesario, refere empre, estudar convenientemente a methologia, de fórma a collocar o ensino á altura das crianças e dos ignorantes.

O methodo comtudo não se exerce no vacuo: o professor deve possuir a sciencia, ser realmente douotr, como convém a um distribuidor de conhecimentos divinos e humanos, como convém a um membro de um corpo encarregado de illuminar os espiritos e os corações em classe e fóra della.

Na formação do professorado, insiste Loyola na necessidade do estudo, na frequencia de bibliothecas, para que se forme realmente o espirito em solida sciencia. Não é de Loyola, diz Misson, tocar apenas as coisas de passagem — elle deseja penetral-as e quer que seus alumnos façam o mesmo.

A sciencia assim laboriosamente colhida, nas horas de meditação e de estudos, deve ser communicada aos alumnos com um zelo cheio de ardor. Deve ser transbordante de amor para o progresso de seu pequeno mundo para que cada alumno sinta os effeitos dessa bôa vontade que irradia o mestre. Descendo a minucia, revela a pedagogia de Santo Ignacio um cuidado preciso com a vida escolar. Não deixe o professor de corrigir a tarefa dos alumnos, nem o faça superficial ou parcialmente, para que a criança sinta a direcção constante e diligente do mestre, conheça o valor do trabalho que realisa e sinta empenho em progredir. No intuito de dar ao trabalho de uma escola, espirito de colaboração e de unidade, deve haver, accentua Misson, uma "heureuse unité" entre os mestres e é este um dos pontos mais caros a Santo Ignacio. "Cést dans cet esprit de large centralization, d'ordre et de discipline que plusieurs auteurs on vu la qualité maitresse de la organisation pedagogique de la Compagnie de Jesus".

Nos **principios geraes** que dirige toda a pedagogia ensinada por Santo Ignacio, encontramos a lei que é hoje, na moderna pedagogia o eixo de todas as reformas — **a lei do interesse.**

O santo pedagogo dá a maior importancia á disposição com que o alumno se entrega ao trabalho, á "dilatation de coeur" que provoca o impulso de realização, meio positivo excitador de energias, superior e mais efficaz que qualquer temor. O interesse é para elle o factor do successo. O espirito satisfeito parece-lhe o meio adequado para alcançar os objectivos visados, e a manutenção da alegria no trabalho é garantia de exito, — "Entretenons donc l'entrain et la gaité chez nos éléves et nous leur rendrons un grand service tant pour le succés de leur études que pour leur bien être moral". Diz o padre Misson, lembrando que é de Santo Agostinho tambem a prescripção de evitar o aborrecimento e a monotonia do trabalho.

Nas **Constituições** ainda se adverte um perigo — o de sobrecarregar de tarefas o alumno, provocando nelle o que modernamente se diz **surmenage.** E' necessario evital-a, dosando cuidadosamente as horas de trabalho, abrindo intervallos de recreios, nas aulas e aproveitando as melhores horas de estudo que só deve ser realisado em locaes e com materiaes adequados.

Mas para o trabalho fecundo não ha maior "levier d'entrain" que a **emulação,** recommendando então o santo, a divisão de alumnos por grupos de igual força para torneios em que haja maior rendimento do ensino.

O methodo de Santo Ignacio é todo elle activo, não lhe sendo peculiar o uso de classes passivas e somnolentas. As idéas elaboradas pelo proprio alumno são as unicas que deixam impressão indelevel, commenta Misson em seu livro: só ellas são capazes de se fixar na memoria e de desenvolver as faculdades. Tres perigos, assignalou certa vez o fundador, ha no estudo como na vida espiritual: **a passividade, a negligencia, o tédio.** Um só esforço verdadeiramente activo produz mais fructos que mil outras acções realisadas sem energia, accrescenta em outra passagem.

Mas ao esforço junta-se outra necessidade — **a concentração.** Prescreve Santo Ignacio que se desvie cuidadosamente dos estudantes tudo o que possa perturbar seu espirito do estudo. A dispersão de esforços os condemna á inutilidade seja na ordem especulativa como na pratica, sendo preciso que o alumno se ponha em attitude especial de recolhimento para poder produzir. E' mesmo exigivel uma harmonia tão perfeita quanto possivel entre a attitude do corpo e os pensamentos do espirito, entre o uso de coisas exteriores e as preoccupações espirituaes do momento.

Misson chama a attenção para um ponto que, a seu vêr, é mal interpretado nos exercicios de Santo Ignacio: "Quanto mais difficil um methodo, mais efficaz elle é", affirmando que este merece uma interpretação segura. Para elle este principio nada tem que vêr com a methologia do ensino referindo-se antes ao ascetismo e particularmente á consagração a Deus pelos votos de religião.

No que se refere á **Instrucção,** insiste o Santo em seus escriptos na necessidade de adaptar-se o ensino á capacidade de seus ouvintes, e na de graduar as classes para melhores resultados da aprendisagem.

Ao lado dessa idéa luminosa, onde se revela de muito a excellencia do methodo é na utilisação de processos concretos, no ensino. O emprego de imagens, da historia, da enscenação e de quadros que possam dar á criança uma noção mais adequada do aprendido. A esta utilisação do concreto no ensino, junta ainda a comparação e a referencia apoiada em coisas conhecidas. Misson cita a proposito. Santo Ignacio não se esquece mesmo do processo graphico e nós temos um exemplo no methodo, accessorio embora, que elle propõe para o exame particular.

Aquelle que pretende uma idéa do andamento de sua alma, aconselha traçar cada dia, pelo meio dia e á tarde uma linha cujo tamanho seja proporcional ao numero de faltas commettidas. Desenhar-se-á assim, pouco a pouco o diagramma da saude espiritual". No methodo é este o maior conselho de Santo Ignacio: "Tende cuidado de vos adaptar a vosso auditor o que pede um cuidado constante de clareza e appello frequente á imaginação. Todo ensino reclama isso. A intrucção das crianças os exige, sob pena de insuccesso completo".

O livro de **Misson** que vimos acompanhado nestas notas sobre a pedagogia de Santo Ignacio, examina o problema das materias dos exercicios, das revisões e das notas, na concepção de Santo Ignacio, terminando pelo traçado de algumas linhas sobre a educação no sentido desta pedagogia.

Entre os meios propostos por Santo Ignacio para a educação dos alumnos, uns são negativos outros positivos. Entre os primeiros apresenta esta pedagogia: a escolha dos auctores para leitura dos alumnos, a escolha de alumnos para um estabelecimento, e, nos segundos, recommenda **a prece** para o successo dos esforços, e o **bom exemplo.**

Misson realisa com seu excellente e modesto livrinho um serviço meritorio. Resume em pouco mais de cincoenta paginas, admiravelmente, uma visão geral da pedagogia do grande santo cujas directrizes muito podem orientar o espirito do professorado catholico.

O LEGIONARIO

Anno IX | São Paulo, 4 de Agosto de 1935 | NUM. 177

BARRELLA

ALFAIATE

IMPORTAÇÃO DIRECTA

CONFECÇÃO ESMERADA PREÇOS MODICOS

Descontos especiaes p| Congregados Marianos.

RUA SÃO BENTO, 14 - 1.º and. Telephone: 2-1790

NOTA INTERNACIONAL

IMPERIALISMO

DENEY SALES.

A actual reunião da Liga das Nações vae ser perfeitamente inutil para a solução do conflicto italo-ethiope. Girando suas discussões em torno dos incidentes da froneira, ella conseguirá no maximo uma garantia de que as hostilidades não se iniciarão até os fins do corrente mez. O successo da commissão encarregada de solucionar a questão tambem não attinge o fundo da questão.

O problema pode ser posto em linhas claras como um choque entre a Italia fascista, estado totalitario e imperialista, cuja necessidade de expansão não encontra campo, e a Abyssinia, paiz relativamente rico, em compação com as terras aridas de que dispõe a Italia na Africa, e sufficientemente fraco para não amedrontar seu contendor. Os incidentes de fronteira são meros pretextos.

O conflicto surge inflamando os italianos, que não podem relembrar sem resentimento a campanha anterior, devido ao ponto de vista do imperialismo italiano. Nada lhes parece mais natural do que, necessitando campo para sua expansão, tomar conta da victima que melhor lhes parece.

As objecções da França e Inglaterra são perfeitamente equivalentes. Temem os perigos que essa guerra pode trazer á paz européa, procurando ao mesmo tempo defender seus interesses ameaçados.

A discussão que se processa em Genebra não tem a necessaria elevação, porque alli não se pode dizer claramente que os incidentes de fronteiras não têm a importancia sufficiente para dar causa a uma guerra, e assim é injusta a ameaça italiana.

A imprensa italiana chegou a usar, como argumento contra a Inglaterra, a lembrança dos methodos usados para a formação do Imperio Britanico, como se os erros passados cohonestassem os que se fazem agora, e auctorizasse a conquista de um paiz livre, para satisfazer tendencias imperialistas.

Assim, com esta questão, volta a ser argumento de direito a força, e as nações fracas, principalmente de raças de côr, sentem um golpe na sua segurança de independencia. E ao mesmo tempo se processa em todo o mundo africano e asiatico um movimento de revolta contra a raça branca, symbolo para elles da oppressão e do imperialismo.

INCONTESTAVELMENTE!
Os melhores artigos da
PRAÇA são dos
IRMÃOS GIOIELLI
Unicos especialistas em DUPLICADORES
LADEIRA DA MEMORIA, 10 — Phone: 2-2084
MACHINAS DE ESCREVER E CALCULAR
RADIOS E DUPLICADORES
REFORMAS E CONCERTOS, Possuem optima officina
Stencil - Papel Chupão - Papel Especial
LL 48 — Tinta-Verniz para corrigir Stencil — Fitas para machinas de escrever
Carbono e etc.
COPIAS EM DUPLICADORES, a melhor organisação da America do Sul.

Pregadores luteranos, perseguidos na Russia obtiveram commutação de pena

BERLIM — Noticias de Moscow informam que os pregadores luteranos allemães Seib e Deutschman, que haviam sido accusados de manter relações illegaes com o extrangeiro e condemnados á pena de morte, obtiveram commutação da pena para dez annos de desterro nas regiões desertas do Mar Branco ou da Siberia.

Na realidade, os dois accusados não tinham feito mais que receber auxilio pecuniario para garantia da subsistencia de sua familia e exercicio do culto, conforme era garantido pelo Governo sovietico.

Espera-se, por conseguinte, que tambem da pena de desterro sejam indultados.

Na Irlanda forma-se o partido corporativo

LONDRES — Sob a direcção do general O' Duffy, chefe dos camisas azues irlandezes, surge o partido corporativo nacional, cujo ponto capital do programma é a substituição do regime parlamentar actualmente em vigor, por um governo corporativo.

Missão chineza recebida pelo Papa

ROMA — Ao receber u'a missão chineza vinda a Roma por motivos de estudo, S. S. Pio XI annunciou a proxima creação nesta cidade de um Collegio Ecclesiastico destinado unicamente aos estudantes chinezes, e expressou o desejo que teve de proceder quanto antes á beatificação do grande catechisador chinez, Shukoanki que ha tres seculos, como primeiro ministro do Imperio Chinez ajudou valiosamente aos missionarios na propaganda da fé.

Jornalismo catholico

A Associação dos Jornalistas Catholicos realizou, domingo passado, na séde da Congregação Mariana de Santa Cecilia, um "dia de recolhimento", especialmente destinado aos jornalistas catholicos de São Paulo.

Apezar de ter sido decidida a sua realização, já sem o tempo necessario para a devida propaganda, essa jornada de exercicio espiritual, reuniu um grupo de rapazes, dispostos a levar por diante, á custa de quaesquer trabalhos e sacrificios, com a protecção divina, a urgente obra da Imprensa Catholica em S. Paulo.

Essa iniciativa, que a A. J. C. tomou a si, é sem duvida alguma o que de melhor se tem feito nestes ultimos tempos no sentido de soluccionar a momentosa questão.

A A. J. C. pretende periodicamente congregar assim os jornalistas catholicos paulistanos, de cuja acção esclarecida e informada em sua base pelos principios da verdadeira vida interior, depende, emquanto humanamente falamos, o exito da grande cruzada em que estão empenhados.

Esse primeiro "dia de recolhimento" para a Imprensa Catholica foi dirigido pelo Revmo. Frei Angelo de Rezende, Missionario Capuchinho, do Convento da Immaculada Conceição.

Tomaram parte no mesmo os srs. João Castellar Padim, presidente da A. J. C., Rubens Padim e Alberto C. do Azevedo, da Directoria da mesma Associação; André Franco Montoro, Paulo de Ulhôa Cintra e Alberto Soares de Mello, da revista "A. U. C."; José Neyde Cezar Lessa, Tolstoi de Paula Ferreira, Raul da Rocha Medeiros, Francisco de Paula Ferreira, Francisco Solano Franco, José Siqueira Cunha, Carlos Elias Aun, Michel Pedro Sawaya e José Filinto da Silva Junior, d'O LEGIONARIO; e mais os srs. Sylvio Vasconcellos, Manoel Ribeiro e dr. Olavo Marcondes Calazans.

Congresso Socialista

PARIS — O Congresso socialista de Mulhouse, apesar do aparato apresentado, não teve nenhuma ideia nova a orientar seus participantes.

Desde o ultimo Congresso de Tolouse o partido perdeu 40 a 100 de seus filiados, a maioria por ter passado para o communismo.

Os dirigentes do partido pretendem explicar as perdas pela seccessão dos néo socialistas e principalmente pela crise economica, que impede a cotização dos partidarios sem emprego.

A principal preoccupação do Congresso foi a ameaça fascista, e a possibilidade da Croix de Feu tentar ganhar o poder.

O chefe da ala esquerda, Zyromsky, que já domina a região do Sena, advogou uma união mais estreita com os communistas.

Laboratorio de Analyses clinicas "Carlos Chagas"

Inaugurou-se no dia 28 de Julho p.p., nesta Capital, o **Laboratorio de Analyses Clinicas Carlos "Chagas"**, installado pelos illustres drs. Adib N. Aun e Renato Sapuppo, sob cuja direcção technica ficará o novo instituto medico.

Da cerimonia inaugural, que se realizou solemnemente, constou a benção das varias salas do Laboratorio, na parede de uma das quaes foi collocado um lindo crucifixo de prata. Foi paranympho desse acto o conhecido clinico professor Celestino Bourroul, tendo sido officiante o Revmo. Conego Francisco Bastos. Estiveram presentes á cerimonia religiosa varios medicos desta capital e do Rio, em cuja Faculdade de Medicina se graduaram os directores do Laboratorio "Carlos Chagas" e onde exerciam a sua clinica em importantes hospitaes e laboratorios.

O novo Laboratorio, que se acha optimamente installado no 8.º andar do Predio Pirapitinguy, á rua Bôa Vista, possue tudo o que de mais perfeito ha na technica medica para um instituto de analyses moderno e apto a preencher efficientemente o fim a que se destina.

Prof. Tolstoi de Paula Ferreira
Aulas particulares de linguas e mathematica
RUA GEN. JARDIM, 28
1.º and. - Apt.º 3

São Paulo Modas
CHAPEUS
Novidade Perfeição
Mme. CARMEN
Executa qualquer modelo
Rua Sebastião Pereira, 21
Teleph. 5-5795

Lealdo Tumiatti
Professor de Violino
RUA VICTORIA N. 850
S. PAULO

A Universidade Catholica de Pekim

Na cidade Tartara, da antiga capital da China, admira-se a Universidade Catholica, a qual, dirigida primeiro pelos Benedictinos, está agora a cargo dos Padres da Ordem do Verbo Divino. Ha nella, tudo quanto é necessario a uma grande e moderna Universidade: campos de esportes, pensionato, bibliothecas, laboratorios e gabinetes scientificos, capella, etc. E' grande o numero de alumnos que a frequenta, tanto catholicos, como pagãos. Aquelles, exercem tambem sua actividade fóra da Universidade, por meio da "Revista dos jovens", orgão official da secção juvenil da Acção Catholica, e cujo director, é um alumno da Universidade. Para todos os alumnos, catholicos e pagãos, ha um curso especial de apologetica, cujos fructos se contam pelas numerosas conversões que se dão; ainda recentemente, foram baptisados, 25 estudantes. As despezas que são avultadas, são cobertas por um grande subsidio da Santa Sé, pela generosidade da Congregação do Verbo Divino, e por uma contribuição do governo chinez.

Segundo as prescripções governamentaes, o Reitor da Universidade, reuniu em Fevereiro ultimo, o Supremo Conselho de vigilancia, para o exame escolar, administrativo e disciplinar da Universidade. Compareceram a essa reunião as mais altas personalidades da Igreja e da China. Entre os ecclesiasticos, Mons. Zanin, Delegado Apostolico, o Bispo de Pekim, e outros representantes do Episcopado e do clero chinez. Das autoridades civis, compareceram o snr. Chang Chi, Presidente do Conselho de Administração, o snr. Fu-Tseng-Hsiang, ex-ministro da Educação, o dr. Hu-Shih, illustre philosopho, o snr. Vung-Wen-Hao, Presidente da Academia Paleontologica, e muitos outros. Usaram da palavra, Mons. Zanin e o snr. Chang Chi. Aquelle expoz o fim das Universidades, mostrando que estas devem antes de tudo, formar homens "justos, honestos e bons e não apenas doutores e sabios". O snr. Chang Chi, agradeceu o amor e o cuidado paternal que o Santo Padre, dedica á China, e disse das seculares relações entre a Igreja Catholica e seu paiz, accentuando e exprimindo sua admiração pelos tres grandes beneficios derivados das Missões: "bem estar material, instrucção e educação intellectual, e sobretudo, a vantagem espiritual e moral que deriva immediatamente do espirito da Religião Catholica".

Annexa á Universidade existe a Escola Media Feminina, até agora dirigida pelas Irmans Benedictinas, as quaes a cederão em começos do proximo anno ás Irmans do Espirito Santo, Congregação affins á Sociedade do Verbo Divino, a qual pede um grande Collegio que possa servir á nova Communidade e a todas as numerosas alumnas chinezas que frequentam a Universidade. Ainda falta muita coisa a esse modelar Instituto, mas só o que resumimos brevemente de um artigo do "Osservatore Romano", basta para mostrar o esforço das Missões Catholicas, no grande paiz do Oriente.

Pharmacia e Drogaria Santa Cecilia
SORTIMENTO COMPLETO DE ESPECIALIDADES PHARMACEUTICAS, DROGAS, AMPOLAS, ARTIGOS DE BORRACHA, PERFUMARIAS FINAS, FARINHAS PARA LACTANTES ETC.
MANIPULAÇÃO ESMERADA
ENTREGA RAPIDA A DOMICILIO
RUA DAS PALMEIRAS, 12 — Phone: 5-2667 — S. PAULO

O LAICATO

(Continuação da 3.ª pagina)

os meios de formação e de acção que inspiram confiança e multiplicam as forças.

APOSTOLADO HIERARCHICO

Essa organisação da Acção Catholica é necessariamente **hierarchica.** E' isso com um duplo ponto de vista. Exteriormente, se se póde dizer assim, a Acção Catholica depende completamente da hierarchia pontifical e episcopal. Internamente, na sua propria organisação, ella exige uma hierarchia leiga, assegurando a unidade entre todas as partes e todas as actividades, inspirando confiança e enthusiasmo por todas as campanhas e todas as offensivas. Assim cresce e firma-se na Igreja essa participação do laicato no apostolado hierarchico. Laicato disciplinado, hierarchisado — **acies ordinata** — consciente de suas responsabilidades; livremente, altivamente, totalmente submisso á Hierarchia, feliz de participar do seu apostolado que é o da sua Igreja, no seu lugar, na sua posição, no seu meio, por seus methodos e modos.

E é assim que a Acção Catholica é o apostolado leigo **mandatado** pela hierarchia; officialmente, publicamente, encarregado de um mandato pela autoridade religiosa. Não quer dizer que cada leigo na Acção Catholica goze de um mandato official, mas porque a organisação está investida desse mandato no qual, de certo modo, participam todos os membros. Mas de um modo especial, são os dirigentes e os militantes que effectivamente tomam parte na execução desse mandato e dão formação aos simples membros, para que elles comprehendam a missão de que a Igreja quer encarregal-os na sua organisação. Quando um militante comprehendeu isso, obtêm-se resultados inesperados. Póde-se pedir aos leigos na sociedade, a santidade, a perfeição tal qual só se pedem aos religiosos! Aqui ainda, que poderosa alavanca para as almas!

Preparadores dos simples membros, propagandistas, recrutadores, elles são os creadores, os chefes de serviço, os verdadeiros representantes da Acção Catholica na sua organisação; verdadeiros missionarios leigos, a Acção Catholica abre-lhes um campo immenso de apostolado onde, sem deixar a sua vida leiga, sem fugir do seu meio leigo, elles são os mandatarios autorisados, os porta-vozes verdadeiros da Igreja Catholica! E a fecundidade de seu apostolado é realmente desde hoje, um penhor de progresso, uma consolação para o Pae commum de todos os fieis.

Estas considerações parecem bem proprias para despertar o enthusiasmo pela Acção Catholica, tanto nos padres como nos leigos.

Como ellas fazem sobresahir a grandeza e a fecundidade do apostolado sacerdotal! O pádre é verdadeiramente o pae, o inspirador, o despertador, o animador, o multiplicador do apostolado. E' elle que pelo seu sacerdocio gera para a Igreja essa multidão de apostolos que transformam a Igreja, Christo-Mystico. E' elle que faz de toda a Igreja esse alto-fallante, esse deffensor da graça e da doutrina evangelica.

Por outro lado como ellas fazem comprehender melhor aos leigos seu posto essencial seu magnifico papel na Igreja. Elles são verdadeiramente o **populus electus, a gens sancta, o regale sacerdotium** de que falla S. Pedro. Elles não tem um papel passivo, mas um papel activo a representar na Igreja e pela Igreja, no mundo.

Clovis de Oliveira
Professor de Piano
R. DR. DINO BUENO, 65
Teleph.: 5-5881
S. PAULO
AVENIDA S. PAULO, 138
ARARAQUARA

Como se comprehendem então, as immensas esperanças que o Soberano Pontifice tem na dilatação da Acção Catholica. E como todos os capellães (directores) da Acção Catholica devem haurir della as forças e as luzes para o cumprimento das tarefas educadoras e sobrenaturaes que elles têm que desempenhar nas organisações da Acção **Catholica da Juventude.**

(Extrahido da revista "Idée et Action" — Belgica).

Casa Marilú
INSTITUTO DE BELLEZA
PERMANENTES
MARCEL
MISE-EN-PLIS
LIMPEZA DA PELLE
TINTURAS
MASSAGENS
MANICURE
Telephone: 5-6153
RUA DAS PALMEIRAS, 86 -- S. PAULO

ALFAIATARIA ACADEMICA
O esmero no trajar é um dos factores coadjuvantes para o exito profissional.
A Alfaiataria Academica, pela irreprensão do talhe e pelo modo de bem servir, destaca-se das suas congeneres. Testemunha-o a preferencia com que o publico a distingue.
HENRIQUE NOVAES
TRAVESSA DO COMMERCIO N. 2
Sobreloja - Sala 1 — Tel.: 2-4541

ISNARD & CIA.
CASA FUNDADA EM 1868
ACCESSORIOS PARA AUTOS
Accumuladores, businas, bombas, correntes anti-derrapantes, camurças, esponjas macacos, polidores oleos, graxas, estopas e ferramentas em geral. Artigos para mechanicos e automobilistas.
BYCICLETAS
Modelos para homens, senhoras e creanças. Peças e accessorios "RENOLDS" e "COVENTRY". Pneus e camaras de ar. O maior sortimento da praça de artigos para cyclistas.
CONFECÇÕES
Encerados para todos os fins; capas de borracha, gabardine e lona; capotas, estofamentos e jogos de capas; cortinas automaticas remontaveis para autos. Tapetes de lã e borracha, celuloides, couros e pannos couro. Grande variedade de artigos para tapeceiros e selleiros.
PNEUS E CAMARAS "ENGLEBERT"
Valvulas, agulhas, tarrachas, colla, estojos para remendo rapido, borrachas para vulcanisar e para remendo.
REFRIGERAÇÃO
Refrigeradores domesticos "SPARTON" e commerciaes "BRUNNER".
RADIOS ATWATER-KENT "A VOZ DE OURO"
Valvulas, condensadores, motores, pick-ups" etc., Secção technica e officina perfeitamente apparelhada para concertos.
TINTAS "MURPHY"
Linha completa de tintas e materiaes de pintura por pulverisação e a pincel. Machinas de pintar, compressores de ar e accessorios.
Façam-nos uma visita e constatem pessoalmente a qualidade de nossos artigos e a modicidade de seus preços.
RUA 24 DE MAIO, 20
Phones: 4-3587 e 4-5461 — Endereço Teleg. ENGLEBERT
Caixa Postal, 2028

Typ. ROSSOLILLO - Asdrubal do Nascimento, 91 - S. Paulo

O LEGIONARIO

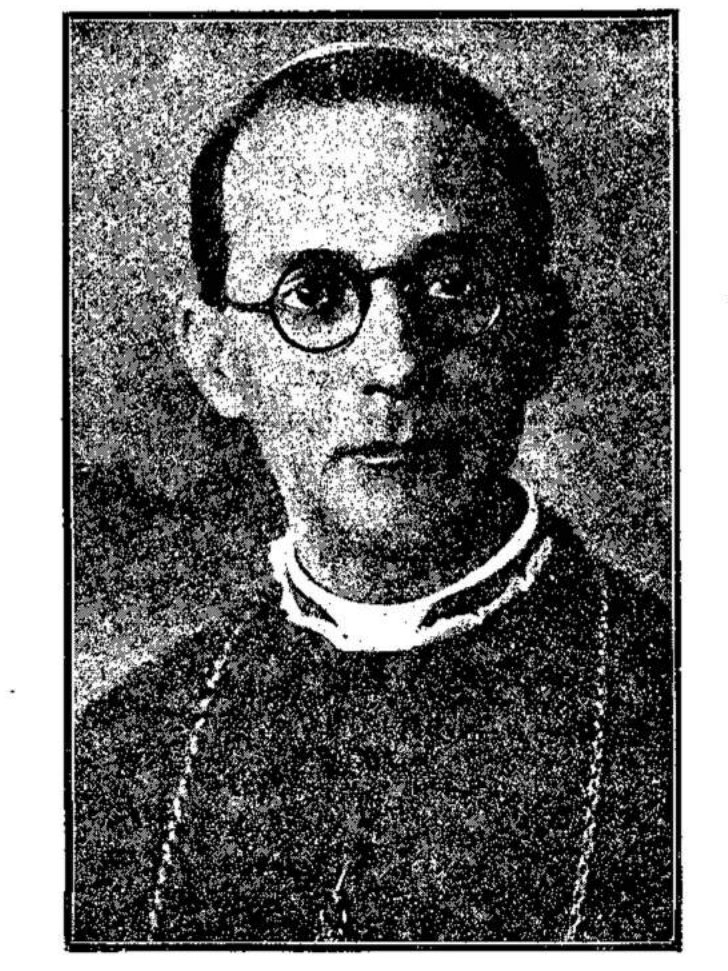
Director: PLINIO CORRÊA DE OLIVEIRA

Redacção e administração: R. Immaculada Conceição, 5 - Caixa Postal, 3471

ANNO IX | Redactor-secretario: JOSE' FILINTO DA SILVA Jr. | S. Paulo, 18 de Agosto de 1935 | Gerente: CARLOS ELIAS AUN | Num. 178

Teve extraordinario brilho a posse do Exmo. e Revmo. D. Paulo de Tarso Campos na Diocese de Santos

Acompanharam-no desde esta Capital cerca de 600 pessoas



Tomou posse, no dia 15 do corrente, do Solio Episcopal de Santos, o Exmo. e Revmo. Sr. D. Paulo de Tarso Campos.

S. Excia. partiu desta Capital, para a visinha cidade littoranea, ás 14, 30 horas, daquelle dia, acompanhado de uma enorme comitiva de cerca de 600 pessoas, em trem especial, chegando á sua Séde Diocesana, ás 16, 30. A' Estação da S. P. R., esperava S. Excia. grande massa de povo que o ovacionou com calor. Descendo do comboio, acompanhado da Commissão santista que o fôra buscar na Capital e das que se encorporaram á comitiva em varias cidades do percurso, assim como da comitiva que fôra acompanhal-o e do povo que o esperava, S. Excia. dirigiu-se a Igreja de Santo Antonio, onde, depois de breve oração, tomou os sagrados paramentos e acompanhou a grande procissão formada de associações e fieis, que pelas ruas da nossa cidade maritima, foi ter á Cathedral.

Na Sé, foi cantado solemne **Te Deum**, ao qual seguiu-se uma saudação a S. Excia., pelo Revmo. Pe. Genesio Lopes, a que D. Paulo de Tarso respondeu agradecendo.

A' sahida do sumptuoso templo, já noite, o novo Bispo de Santos foi saudado, em nome do povo da diocese pelo sr. Manoel Hyppolito do Rego e, em nome dos Parochianos de Santa Cecilia, pelo nosso director, Plinio Corrêa de Oliveira. Tambem a estas duas saudações S. Excia. Revma. respondeu agradecendo.

Em seguida, S. Excia., de automovel, em que tambem tomou lugar o Exmo. sr. d. José Gaspar, Bispo auxiliar de São Paulo, que acompanhou D. Paulo desde esta Capital, rumou para o Palacio Episcopal, na Av. Anna Costa.

O automovel em que ia S. Excia., durante todo esse percurso, foi comboiado por Congregados Marianos, que acclamavam incessantemente o novo Bispo de Santos. Atraz vinha longa fila de carros, com os membros da Commissão e pessôas gradas.

A' chegada, no Palacio, enorme massa de povo que se comprimia em frente, rompeu em acclamações. S. Excia. então foi saudado por varios oradores dando a seguir uma recepção aos seus diocesanos.

A's nove horas da noite a comitiva que acompanhára a Santos o seu novo Bispo, deixava o littoral em demanda desta Capital.

DR. ADIB N. AUN
MEDICO
ESPECIALISADO PARA O TRATAMENTO DA ASTHMA
Consultorio: (Predio Pirapitinguy) **Rua João Briccola, 10**
Salas 931-932-933 — Telephone: 2-4664
Attende diariamente das 14 ás 19 horas
Residencia: **Alameda Santos, 256-A** — Teleph.: 7-0320

Os proximos estudos do Centro D. Vital de S. Paulo sobre a Encyclica «Immortale Dei»

Conforme noticiamos em nosso ultimo numero, o Centro D. Vital de São Paulo vae, em fins de Setembro ou começos de Outubro proximos, commemorar com uma série de conferencias o cincoentenario da Encyclica Immortale Dei, de S. S. Leão XIII sobre a constituição das sociedades christãs, que transcorrerá a 1.° de Novembro vindouro.

Podemos hoje adeantar algumas das theses que serão explanadas e os seus respectivos relatores. A cargo do academico André Franco Montoro estará a que versa sobre "Razão de ser da sociedade, segundo a Encyclica Immortale Dei. A origem do poder". "A autoridade e as formas de governo. Fim da sociedade civil e do Estado", serão estudados pelo sr. Sebastião Pagano. Pelo Prof. Alexandre Correia será exposta: "A politica de Rousseau julgada pela Encyclica Immortale Dei". O Sr. Plinio Corrêa de Oliveira falará sobre "As liberdades politicas".

Esta relação de theses e oradores ainda não é completa. Consta-nos que já acceitou o convite que lhe foi feito de encarregar-se de um trabalho no Congresso, o Prof. Tito Prates da Fonseca.

Serão, ainda entre outras, estudadas: "As relações entre o poder ecclesiastico e o civil"; "O Estado como fonte de todos os direitos e a Encyclica Immortale Dei", e "A Acção Social dos Catholicos".

Portugal recebe da Allemanha uma bandeira perdida durante a guerra

O presidente Carmona recebeu em solemne audiencia, em Lisbôa, ao ministro da Allemanha e ao addido militar deste paiz, os quaes lhe fizeram a entrega da bandeira do Regimento de Infantaria Portuguez, colhida pelos soldados allemães no campo de batalha. Esta bandeira foi encontrada entre os cadaveres dos portuguezes mortos durante o assalto de Armentiers, levado a effeito a 15 de abril de 1918.

Espera-se para breve a reconciliação Austro-Allemã

Tem causado sensação no mundo politico — muito especialmente na França — a divulgação da noticia de que Von Papen conseguiu ou está prestes a conseguir uma approximação entre Vienna, Budapest e Berlim, na base, naturalmente, de que o Reich desista de qualquer attitude contra o governo de Schusning. Para esse fim já se encontra em Vienna ha cerca de 1 anno o ministro do Reich, que verdade seja dita, sabe coroar de exito os seus negocios.

Embora não seja ainda uma noticia confirmada, deve haver algum adiantamento nos negocios de approximação, tanto mais quando Mussolini executa manobras de 500 mil honmens junto ás fronteiras de Brenner.

A candura do sr. Maximiliano

Foi deveras lamentavel o parecer do sr. Carlos Maximiliano sobre o requerimento de mandado de segurança feito pela Alliança Nacional Libertadora. Recusando o mandado, acha, no emtanto, o procurador geral da republica que elle não deve ser concedido por méras razões policiaes. Esse é, em ultima analyse, o seu pensamento. Podem os communistas fazer, quanto quizerem, a propaganda de suas idéas desde que não empreguem meios violentos para a sua execução! Mude o communismo de processos e deverá ser respeitado por todos!

Depois de rasgar os maiores elogios ao sr. Luiz Carlos Prestes e a alguns jovens intellectuaes communistas do Rio, a quem deveria a seu vêr ser confiada a campanha da Alliança (provavelmente, os professores communistas que na Faculdade de Direito do Rio vivem a negar o direito...), candidamente declara o sr. Maximiliano: "O communismo, como todas as doutrinas, tem o seu lado bom e o seu lado máu. Corrija o ultimo e aprimore o primeiro". Por essa logica, podemos aproveitar todas as doutrinas sociaes que correm mundo: donde, desde logo, se vê que não é criterio para julgar uma doutrina. De facto, os philosophos ensinam que o mal é sempre relativo. Nunca pode haver alguma cousa absolutamente má. Mas corrigir no communismo (uma das peores cousas que existem entre os homens) o seu lado máu para aprimorar o que, porventura, tenha elle de bom... é simplesmente acabar com o communismo! Pois, como diz Berdiaeff, o mal é tão consideravel nelle "qu'il finit pour tout obliterer autor de lui" ("Le probléme du communisme", Desclée de Brauver, Paris).

O mais espantoso, porém, é que não tanto preoccupa ao sr. Maximiliano o mal do communismo em si mesmo, como principalmente os methodos usados pelos seus sequazes. "Mude, **sobretudo**, de processos, como fizeram os seus adeptos em França. Busque vencer por meio da catechese, do ensino, da persuasão. A policia o respeitará; e, se o não fizer, nós, os representantes da sociedade, correremos em auxilio dos apostolos serenos, propiciando-lhes o mandado de segurança. Por emquanto, seria insania concedel-o". (Sic, o grypho é nosso).

Numa palavra: desde que os communistas deixem os meios violentos pela campanha de persuasão e catechese, visando sempre, é claro, pôr em pratica as suas idéas, terão até em seu auxilio os representantes da sociedade que elles visam destruir! A submersão da ordem social e politica, a corrupção das familias, a lucta contra a religião, tudo está muito certo e direito desde que seja feito por meios suasorios. O sr. Carlos Maximiliano, como elle proprio o confessa, não concede hoje o mandado de segurança requerido pela A. N. L. para não commetter uma insania. Amanhã, poderá concedel-o, desde que a Alliança modifique sua tactica. Deixará de praticar uma insania para incorrer numa grande sandice. Poderá a nossa sociedade confiar naquelles que desse modo cuidam dos seus mais sérios interesses?

O parecer do sr. Maximiliano revela o immediatismo juridico que parece dominar a mentalidade de nossos governantes, pois emquanto se prohibe á Alliança de funccionar, dá-se toda a liberdade para circularem os seus jornaes e para os srs. Castro Rabello, Hermes Lima e Leonidas Rezende pregarem o communismo em suas cathedras universitarias.

Em torno de uma entrevista

L. VAN ACKER.

Era quasi fatal que a minha entrevista sobre a acção catholica provocasse protestos da parte de equipistas sociaes. Não sendo possivel esclarecer tudo na rapida conversa que lhe serviu de texto, aproveito-me, com gratidão, duma critica do sr. Nelson Prado (Vida, Julho, 1935), para dissipar provaveis equivocos.

A entrevista, publicada no "O Legionario" de 23 de Junho, foi escripta especialmente para São Paulo, aonde se prepara, agora, a organização da Acção Catholica, sobretudo na mocidade masculina universitaria. Dahi, duas necessidades urgentes:

1) Distinguir a A. C. de qualquer outro movimento catholico social.

2) Determinar os methodos mais apropriados á A. C., tudo, evidentemente, conforme ás directivas ecclesiasticas.

Em minha entrevista, distingui, pois, rapidamente entre a A. C. e as "Equipes" sociaes. Pode ser que, no Rio, seja inutil insistir em tal distincção, pois, certifica o proprio sr. Nelson Prado que as equipes "não são, mas **nem pretendem ser** a Acção catholica." No entanto, o que é praticamente inutil no Rio, pode ser, ás vezes, muito proveitoso em S. Paulo. Um dos nossos aucistas, por exemplo, ficou muito admirado da distincção que fizemos. E para que a tal distincção não seja convertida em separação e opposição, é opinião nossa que as equipes **poderiam fazer** parte da A. C. Bastava submetel-as á direcção hierarchica da autoridade ecclesiastica.

Por esta razão, achamos que, nas circumstancias actuaes, não é a falta de mandato formal da autoridade ecclesiastica que mais profundamente distingue as equipes da A. C., mas sim a falta de finalidade "catechistica e apologetica" no dizer do sr. Nelson Prado.

No mesmo sentido é que falei dum "genero de espiritualização puramente humana".

Considerando as cousas formal e propriamente, e em vista da necessidade de formulas comodas para a distincção pratica, não achei o termo demasiado forte. Comprehendo que não concordem os rapazes, lançados na vida real e total da equipe. Comprehendo que me objectem haver alem do apostolado pela palavra, a "acção de presença" ou o apostolado pelo exemplo. Mas, francamente, este ultimo não é peculiar ás equipes, senão a qualquer acção social do catholico. Assim é que um professor, commerciante, motorneiro ou empregado podem e devem ser apostolos pelo exemplo. Assim é que a tal "acção de presença" existe nas equipes como na acção vicentina e até na propria A. C. Até, nesta ultima, se quisessemos aproveitarnos das bellas palavras do equipista J. Barros Barreto, diriamos que a acção de presença não só concretiza em potencia, senão em acto, a solidariedade humana no corpo mystico de Christo. Donde poderiamos concluir que as equipes sociaes estão para a A. C. como a potencia para o acto!

Seja lá como fôr, se os equipistas parecem offendidos pelo termo: "espiritualização puramente humana" mudal-o-emos em qualquer outro que lhes pareça mais conveniente. A nós, porém, em nada offenderia quem taxasse o nosso professorado de philosophia thomista de "espiritualização puramente humana". Pois, formalmente, não passa disso! E, no emtanto, nós tambem queremos fazer "acção de presença" diante dos nossos rapazes e moças!!

* * *

Quanto aos methodos da A. C., é claro que não devem favorecer nem conservar a separação de classes. Seria contra a "Rerum Novarum" e a "Quadragesimo Anno", recomendando a união das classes e o espirito corporativo. Seria contra as indicações do cardeal Pacelli a semana social de Angers e os ensaios de "grupos precorporativos" dentro da A. C. na França.

Entretanto, a união suppõe a presença e a organização dos elementos. Donde, a prescripção da "Quadragesimo Anno": "Para reconduzir a Christo, a quem renegaram, essas classes inteiras de homens, devem escolher-se e formar-se de entre ellas soldados auxiliares da Igreja, que conheçam bem os mesmos homens, os seus pensamentos e aspirações, e possam pela caridade fraterna penetrar-lhes suavemente no coração. **Os primeiros e immediatos apostolos dos operarios devem ser operarios**; os apostolos dos artistas e commerciantes devem sahir dentre elles. Procurar cuidadosamente estes apostolos dos operarios e patrões, escolhel-os com prudencia, formal-os e educal-os como convem, é principalissimo dever vosso e do vosso clero, veneraveis Irmãos".

Realmente, pois, como concede o sr. Nelson Prado, os "burguezes" não levarão os operarios directamente a Christo. Mas, a causa directa não deve

(Continúa na 3.ª pagina).

***** Desagradou a certa folha integralista o excellente artigo que o Sr. Alexandre Correia concedeu a O LEGIONARIO, sobre "catholicismo e integralismo".**

Infelizmente, porém, em logar de refutar as affirmações do illustre Professor, com uma argumentação capaz de impressionar a intelligencia dos seus leitores, parece que os redactores do orgão integralista preferiram responder por meio do ataque pessoal, não dizendo uma unica palavra sobre o merito da argumentação que tanto os indignou. E, á mingua de razões, nada de melhor encontraram, senão taxar o Prof. Alexandre Correia de ignorante, e de lançar a O LEGIONARIO a ridicula suspeita de ser orgão communista.

Não nos deteremos por um minuto sequer na refutação da pecha de ignorante atirada ao Sr. Alexandre Correia. Os proprios leitores daquella folha terão extranhado uma accusação tão evidentemente erronéa.

Quanto ao O LEGIONARIO, taxal-o de orgão communista é lançar a pecha de communismo contra a hierarchia ecclesiastica, sob cuja fiscalisação elle se publica. Deste ponto, para o hitlerismo, perseguidor de Bispos e de conventos, vejam bem os integralistas que não ha senão um passo.

Ademais, O LEGIONARIO já definiu, em artigo de fundo sufficientemente sereno e claro, sua posição em face do integralismo, que apreciou com inteira imparcialidade, reconhecendo as bôas e denunciando as más tendencias que nelle se encontram. Por que motivo não recebeu este artigo uma unica resposta? Porque preferiram os redactores da folha integralista aproveitar o pretexto que lhes deu o artigo do Sr. Alexandre Correia, para explodir em doestos e injurias contra uma das figuras mais illustres do mundo intellectual e do laicato catholico de S. Paulo? Porque alvejar com accusações ridiculas um orgão da mocidade mariana, que outra coisa não pretende, senão orientar bem os seus leitores, e que tem demonstrado uma invariavel imparcialidade para com o Integralismo em diversas circunstancias como, por exemplo, quando se oppoz a que fosse attingido pela lei de segurança com igual rigor que o communismo?

Mais uma vez, reaffirmamos aqui nossa posição perante o integralismo, como perante qualquer outra doutrina: diremos em alto e bom som o que tem de bom como o que tem de máu.

Se alguem quizer medir armas comnosco no terreno da sã argumentação, estaremos sempre dispostos a acolhel-o com respeito. Mas quando se responderem a argumentos com insultos, e a criticas leaes com a detracção pessoal, não desceremos ao terreno ingrato das invectivas pessoaes, confinar-nos-emos systematicamente na attitude que ora assumimos: a de um silencio caridoso.

A BEATIFICAÇÃO DO APÓSTOLO DA ETHIOPIA

ROMA — Reuniu-se, em presença do Pontifice, a congregação geral dos Ritos para discutir as virtudes do veneravel Agustinho de Jacob, vigario Apostólico da Abyssinia morto em 21 de Julho de 1860. Se o Pontifice auctorizar, o voto favoravel da congregação se effectuará no fim do mez, e a leitura do decreto de beatificação será tambem feita sem demora.

EQUIPES

Foi com o prazer e o affecto de sempre, que lemos o ultimo numero de "Vida", o excellente orgão da Acção Universitaria Catholica do Rio de Janeiro.

Effectivamente, só prazer pode causar a leitura daquelle orgão universitario, que, na *vida* real e intensa que anima todas as suas paginas, justifica plenamente o nome que tem.

Quer nos parecer, no entanto, que a publicação de um numero daquella revista especialmente dedicada ás equipes sociaes, e isto logo após a publicação de uma entrevista a O LEGIONARIO, em que o Prof. Van Acker teceu alguns commentarios restrictivos sobre as equipes, revela um certo resentimento por parte da ardorosa juventude universitaria do Rio. Neste terreno, a regra "post hoc ergo propter hoc" é immensamente menos falha do que em qualquer outro.

Julga O LEGIONARIO de seu dever, declarar algo a respeito.

A questão da opportunidade do movimento equipista, no Rio de Janeiro, nunca foi, por nós, discutida, pois que a este respeito já emittiram seu juizo S. Em. o Sr. Cardeal Arcebispo e o illustre "leader" catholico Tristão de Athayde, que O LEGIONARIO se honra de contar entre os seus amigos.

Apenas quando se tratou da ramificação de tal movimento em S. Paulo, certos elementos de nosso laicato catholico entenderam que seria inopportuno que os esforços dos Congregados Marianos, todos absorvidos em obras de mero apostolado e Acção Catholica (obras algumas florescentes entre o elemento operario como as numerosas e bem organisadas Congregações operarias, innumeras Conferencias Vicentinas e o C. O. C. M. em que trabalham diversos congregados marianos) para applical-os em actividade certamente muito louvavel em si mas que, exactamente pelo facto de não serem acção catholica (é na propria "Vida" que lemos esta leal declaração) viriam constituir uma dispersão de esforços em relação ao movimento mariano que se desenvolvia em São Paulo, de forma radicalmente diversa do Rio de Janeiro, e cuja expansão rapidissima absorvia os esforços de todos os congregados.

Assim pensaram o Revmo. Pe. Irineu Cursino de Moura, director da F. M., o Revmo. Mons. Ernesto de Paula, Vigario Geral e o Exmo. Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano.

A ninguem occorreu de censurar o excellente movimento equipista que com tanto exito vem sendo orientado pelos Padres Dominicanos na França.

Todas as opiniões versavam apenas sobre a radical inopportunidade dessa medida em S. Paulo.

Para corroborar opiniões já tão valiosas quiz o Sr. Prof. Leonardo Van Acker incluir algumas palavras sobre o assumpto, em entrevista concedida a O LEGIONARIO sobre acção operaria.

Nenhuma intenção, tivemos, portanto, de attingir o movimento equipista do Rio de Janeiro, cujos membros nos merecem a mais affectuosa e fraternal amizade.

Todos os aucistas do Rio de Janeiro têm nos collaboradores desta folha irmãos devotados que lhes dedicam uma estima e lhes tributam uma solidariedade total que sabemos ser abundantemente retribuida.

Aliás Sua Exa. Revma. o Sr. D. José Gaspar de Affonseca e Silva já deu á questão uma illuminosa solução, determinando que *mutatis mutandis* se organisassem em S. Paulo, associações estrictamente de acção catholica, que, feitas as alterações exigidas pelo seu caracter ostensivamente confessional, adoptassem quanto possivel os methodos de acção das equipes.

Com essa pequena explicação, temos em vista tão sómente estreitar ainda mais os laços individuaes que nos unem em Jesus Christo aos nossos irmãos do Rio de Janeiro.

Congresso Internacional de Associações Patronaes

O proletariado é aquella multidão que não conta com meios para resolver estavelmente o problema economico e que carece na ordem espiritual de elementos sufficientes de cultura, de assistencia, inclusive de paz espiritual para cumprir seus altos fins espirituaes — assim entendem o que seja proletariado os patrões catholicos reunidos em Bruxellas. E' preciso provel-o de meios que assegurem o porvir economico do operario, affirmam, tambem.

BRUXELAS — Com a presença do chefe do governo Belga, o Presidente do Conselho sr. van Zeeland, realizou-se em fins do mez proximo passado, em Bruxelas, um congresso internacional de patrões catholicos.

Nesse congresso fizeram-se representar as associações de patrões catholicos da Belgica, Hollanda, França e Hespanha, tendo enviado excusas as da Hungria. A ausencia da Allemanha foi devida á extincção que o governo racista está promovendo das associações catholicas.

Presidiu ao Congresso o ex chefe do Conselho do Estado Belga, hoje Ministro de Estado e presidente da Associação de Patrões Catholicos da Belgica, sr. Theunis, que expoz, no discurso de abertura, o trabalho que os patrões catholicos têm realizado em beneficio do proletariado, mostrou o enorme campo de acção social que ainda está para ser explorado e a necessidade de se por em pratica a doutrina da Igreja, tanto na ordem economica, como moral.

Como ponto de partida para realização de tal acção caridosa, era preciso e foi fixado o conceito de proletariado, que é aquella multidão de gente que não conta com meios que lhe resolvam definitivamente o problema economico e que carece de elementos sufficientes de cultura, assistencia e paz espiritual.

E como finalidade da sua acção, os patrões catholicos estudaram, naquelle congresso e corajosamente se decidiram a envidar todos os esforços para conseguir, a desproletarização geral, isto é, prover o proletariado de meios que garantam economicamente o seu futuro, quer por influencia do salario, quer pela facilitação do accesso á propriedade rustica ou urbana, mas sempre incrementando o habito da poupança, a virtude da economia domestica. Tambem sobre os seguros sociaes houve estudos interessantes.

Na ordem moral, foram estudadas as associações profissionaes, que muita influencia exercem sobre a formação do coração dos operarios.

As representações dos diversos paizes fizeram a demonstração estatistica do desenvolvimento das Associações de Patrões Catholicos nas suas respectivas nações e dos beneficios que taes associações tem trazido aos operarios e, indirectamente, á sociedade toda.

Ao encerramento do Congresso precedeu um banquete de 500 talheres, numero correspondente a assistencia media das sessões, com a presença do presidente do Conselho, de quatro ministros e do Nuncio Apostolico.

Ao final do banquete falou o presidente do Conselho, sr. van Zeeland, antigo membro da Associação, e pediu ás forças sociaes disciplina e cooperação com o Governo. Sobre as encyclicas disse que ellas indicam a direcção para onde se deve ir; não marcam o caminho, mas delimitam a zona onde elle deve ser construido.

A imprensa toda de Bruxelas teve em grande consideração esse congresso, dando noticias pormenorizadas de tudo e reproduzindo excellentes resenhas dos discursos pronunciados.

Factos Marianos

FEDERAÇÃO MARIANA

Será publicado brevemente o V Annuario da F. C. M. de São Paulo

A Direcção da Federação Mariana de S. Paulo prepara, activamente, a proxima edição do "Annuario" mariano, que será impresso e publicado, immediatamente apoz ter recebido todos os "questionarios" enviados ás Congregações do Estado.

As Congregações marianas que, ainda, não responderam ao "questionario" façam-no o mais breve possivel, porquanto os encarregados da elaboração do proximo "Annuario" tem necessidade delle.

As photographias remettidas á Federação devem vir acompanhadas da quantia de 5$000, para custear as despesas do "cliché".

Já responderam ao "questionario" 176 congregações, perfazendo um total de 8.248 marianos. Faltam 147 sodalicios que ainda não remetteram o "questionario".

Nova edicção do "Manual dos Congregados"

Acaba de sahir do prelo uma nova edicção do "Manual" official, adoptado pela F. C. M. de S. Paulo cuja edicção passada — numa total de 8 mil volumes — exgotou-se, antes de completar um anno da sua impressão.

Esta nova tiragem demonstra de uma maneira visivel não só o grande apreço que os congregados marianos devotam ao "Manual", como tambem o augmento vertiginoso de congregados, com a fundação de nucleos marianos em quasi todas as dioceses de S. Paulo.

Conforme dois principios estabelecidos pela F. C. M.: nenhum congregado póde deixar de ter o "seu" manual; e possuindo-o, não deve deixar de usal-o diariamente.

Anniversario do Rev. Pe. Irineu Cursino de Moura, S. J.

Transcorreu a 13 do corrente o anniversario natalicio do revmo. Pe. Irineu Cursino de Moura, S. J., dedicadissimo director da Federação das Congregações Marianas de S. Paulo.

O dia 13 de Agosto é realmente uma grata ephemerides mariana para os congregados paulistas, felizes por ter á testa da F. C. M. um operoso Director, como o Pe. Cursino.

O eloquente progresso dos sodalicios marianos em nossa terra é sem duvida reflexo do seu ardente amor e devoção á Maria Immaculada. Com este apostolado mariano conseguiu arregimentar em breve tempo, 16 mil moços que se consagram ao culto da Santa Mãe de Deus.

O "O LEGIONARIO", cumprimenta respeitosamente o revmo. Pe. Cursino rogando á Nossa Senhora pela felicidade do seu apostolado mariano.

Congregação Mariana de S. Therezinha, de Hygienopolis

Em commemoração ao 2.º anniversario de sua fundação occorrido a 15 do corrente, esta Congregação fez realizar um triduo de conferencias a partir do dia 12.

Nas duas primeiras noites essas conferencias estiveram a cargo de frei Angelo Maria do Bom Conselho. No dia 14, ás 20 horas, após a recepção de novos congregados, realizou-se uma sessão intima no salão de actos do Sanctuario de S. Therezinha, com a presença do sr. Bispo-auxiliar, D. José Gaspar de A. e Silva.

Abrindo a sessão, falou o congregado presidente, academico Paulo Cotti.

Em seguida, o revmo. Frei Venancio de S. Luiz, director da Congregação, pronunciou uma conferencia sobre "Deveres do Congregado", que foi muito applaudida.

Succedeu-lhe com a palavra S. Excia. Revma. D. José Gaspar que, em brilhante allocução, saudou os congregados e discorreu sobre a opportunidade das Congregações Marianas em nosso meio. Louvou a obra da Federação das C. Marianas e appellou para os marianos para que sempre prestigiem e obedeçam as directrizes da Federação, pois, é pela obediencia que os moços se tornam fortes. Referiu-se, a seguir, á grande Concentração do dia 16 de julho — eloquente confissão publica de fé, que lhe dá razões para crer na mocidade mariana de S. Paulo.

Serenadas as palmas que acudiram ás suas ultimas palavras, falou por fim o rev. frei Nicolau de S. José, vigario da Parochia de Hygienopolis, que agradeceu a presença do sr. Bispo auxiliar e terminou pedindo-lhe a bençam apostolica.

— Na manhã do dia 15, festa da Assumpção de Nossa Senhora e anniversario da Congregação, os congregados assistiram á missa da Congregação, tomando parte na communhão geral.

Dr. Durval Prado
OCULISTA
R. Sen. Paulo Egydio, 15
Cons.: 14 a 17 horas
513|14 Tel. 2-7313

"VIDA"
Revista da Mocidade Universitaria
Directores:
F. da Gama Lima Filho
Francisco La Rocque
Alberto de Britto Pereira
Alvaro Milanês
Nelson de Almeida Prado

Assignatura annual 5$000
Numero avulso $400
Praça 15 de Novembro, 101
2.º and. - Rio de Janeiro

Ecos da Concentração

Em resposta ao telegramma que os 15.000 Congregados Marianos reunidos em São Paulo enviaram ao Exmo. Arcebispo do Mexico D. Leopoldo Ruiz y Flores, mostrando a sua indignação pela perseguição religiosa e protestando contra semelhante barbarie, ao mesmo tempo que enviavam a sua homenagem profunda de admiração e de fraternal devotamento aos heroes catholicos do Mexico, acaba S. Excia. Revma. D. Duarte Leopoldo e Silva de receber o seguinte telegramma:

San Antonio Texas

A Sua. Excia. Leopoldo Duarte e Silva — Palacio Archiepiscopal — S. Paulo.

Queira acceitar com Bispo Auxiliar e 15 mil jovens sodalistas meu cordial apreço e mais profunda gratidão pela vossa mensagem que ha de consolar todos os Mexicanos perseguidos e encorajar os que por amor de Christo e da liberdade se esforçam por conseguir a repulsa de tão tyrannicas leis.

(a) *Leopoldo Ruiz y Flores*
Delegado Apostolico

Clovis de Oliveira
Professor de Piano
R. DR. DINO BUENO, 55
Teleph.: 5-5881
S. PAULO
AVENIDA S. PAULO, 138
ARARAQUARA

Prof. Luiz Gonzaga Calazans e José Vieira Sobrinho
AULAS PARTICULARES PARA ADMISSÃO AOS GYMNASIOS.
Todos os dias das 13 ás 16 horas.
RUA IMMACULADA CONCEIÇÃO, 5 S. PAULO

Semana de Estudos Sociaes

A Congregação Mariana e a Pia União das Filhas de Maria de Santa Cecilia promoverão em Outubro proximo, uma semana de estudos, em commemoração do cincoentenario da fundação da Pia União.

As associações marianas de Santa Cecilia, em commemoração ao cincoentenario da Pia União das Filhas de Maria, da Parochia, que transcorrerá em Novembro proximo, realizarão em Outubro vindouro, uma semana de estudos sociaes.

Essa será a segunda semana social effectuada por taes associações, tendo, a primeira, tido logar em Junho de 1928, como preparação para o Congresso da Mocidade Catholica, reunido nesta Capital, em fins daquelle anno.

Os estudos, a cargo dos Congregados e Filhas de Maria, dos sodalicios marianos daquella Parochia, abrangerão cinco capitulos principaes: Piedade, Estudo, Acção, Disciplina, Noviciado.

Os preparativos para esse certame já foram iniciados, tendo sido convidadas para tomarem parte ou assistirem ao mesmo diversas personalidades, taes como o sr. Alceu Amoroso Lima (Tristão de Athayde) que falará na sessão de encerramento.

Alem das autoridades archidiocesanas a "Semana de Estudos Sociaes", conta com a inteira adhesão e presença do seu primeiro organizador d. Paulo de Tarso Campos, bispo de Santos, e de d. Paulo Marcondes Pedrosa, O. S. B., o organizador da primeira Semana, realizada em 1928.

O LEGIONARIO
Quinzenario catholico com approvação ecclesiastica

EXPEDIENTE
Assignaturas
Anno. . . . . 12$000
Numero avulso $200

Recebemos com prazer qualquer collaboração de nossos leitores, reservando-nos porém, o direito de dal-as ou não á publicidade.

Como praxe, não devolvemos originaes de artigos remettidos á redacção, embora não tenham sido publicados.

Rogamos aos nossos assignantes o obsequio de communicarem, por escripto, ao nosso gerente, Cx. Postal, 3471, S. Paulo, qualquer alteração em seus endereços.

Lealdo Tumiatti
Professor de Violino
RUA VICTORIA N. 850
S. PAULO

O Catholicismo na Allemanha

ROMA. — O Papa recebeu uma numerosa peregrinação allemã das dioceses de Friburgo, Maguncia e Silesia, acompanhada pelo Arcebispo de Friburgo.

Falando aos peregrinos S. Santidade alludiu ás horas difficeis que atravessa a Allemanha.

"As noticias diarias nos fazem saber que se perturba e difficulta o exercicio da vida christã aos fieis, assim como aos sacerdotes e bispos. Em nome de um christianismo positivo querem deschristianizar a Allemanha e fazel-a voltar ao paganismo".

O Pontifice disse esperar que á sua volta os peregrinos tivessem melhor tratamento que aquelles jovens que estiveram recentemente no Vaticano. Infundiu-lhes valor, com palavras carinhosas, para que não deixem debilitar-se sua confiança em Deus. Terminou abençoando a Allemanha, afim de que venham dias melhores para ella e seu povo.

Quando o Santo Padre terminou sua oração, os peregrinos gritaram: "Os Catholicos allemães permanecerão fieis a Deus e a Santa Sé até á morte, succeda o que succeder". Em seguida cantaram o Te Deum.

MOVEIS E TAPEÇARIAS
Casa Vaticano
A. ROBERTO DE SOUZA & Cia. Ltda.
PHONE 2-1347 FUNDADA EM 1929
Rua Bôa Vista, 44 (Pegado ao Hotel d'Oste)
SÃO PAULO

A Secção Diocesiana da F. M. C. em Santos

As Congregações Marianas em Santos participam tambem do surto progressista geral destes ultimos annos.

O primeiro sodalicio mariano da visinha cidade foi o de N. S. da Annunciação e São Luiz de Gonzaga, fundado pelo Pe. Visconti, em 12 de Março de 1916, e aggregado á Prima Primaria, em 6 de Fevereiro de 1917.

Esta Congregação possue optima sede social, conseguida com o esforço dos moços, tendo capella, bibliotheca, gabinete de leitura, salas de musica, jogos e esportes. Mantem a Escola Nocturna Santo Ignacio, para meninos pobres; aulas de Catecismo e um Curso de Cultura Religiosa; visitas a hospitaes e carceres.

Possue perto de 150 membros, divididos pelas seguintes secções: Gremio de S. José (Secção de Senhores), Gremio São Luiz de Gonzaga (Secção de Moços), e Congregação Mariana de Operarios, com séde propria.

Ha ainda, em Santos, as Congregações da Cathedral, do Macuco e do Vallongo, e mais tres recentes ainda não filiadas.

E' Director desta Secção Diocesana o Revmo. Pe. Contessotto, S. J. A sua Directoria para o corrente exercicio é a seguinte: Dr. Carlos Pacheco Cyrillo — Presidente. Alberto Barbosa Mattos — 1.º Assistente, José da Rocha Oliveira — 2.º Assistente. Heli de Aguiar Botto Junior — Secretario, Domingos Queiroga — Thesoureiro. Waldemar Ladeira — Instructor.

Conselheiros: Antonio Martins; Benedicto Toledo; Domingos Rodrigues Neves; Vicente Severiano Morel; Euzebio Villar; Antonio G. Vicente.

A Federação tem um orgão proprio — "A Alvorada", bem redigido jornal mariano.

Vida Catholica

O PHARISEU E O PUBLICANO

(25 de agosto de 1935)
Evangelho segundo S. Lucas, cap. XVIII, vers. 9-14.

Naquelle tempo, propôz Jesus esta parabola a uns que se tinham a si mesmos em conta de justos, e desprezavam os outros. Dois homens subiram ao templo para orar; um era phariseu, e o outro publicano. O phariseu, em pé, orou comsigo desta maneira: Graças te dou, meu Deus, que não sou como os mais homens uns ladrões, injustos, adulteros, nem tambem como aquelle publicano. Jejuo duas vezes por semana, e pago o dizimo de tudo que possuo. O publicano, de seu lado, ao longe, nem siquer ousava levantar os olhos ao céo, mas batia no peito dizendo: Meu Deus, sê propicio a mim peccador. Digo-vos: este voltou para casa justificado; não aquelle. Pois todo o que se exalta será humilhado; e o que se humilha, exaltado.

COMMENTARIO:

Ainda quando houvermos feito tudo, devemos exclamar: Somos servos inuteis. E' lição da Verdade. Creaturas somos servos, e tão sómente servos. Como taes, convem-nos apenas servir. E muito que por Deus façamos, jámais nos assiste o direito de, na sua presença, alguma cousa invocarmos, como nossa, que demasie ás nossas obrigações. Accresce que, sem a graça, nada podemos fazer de salutar: Não temos sufficiencia siquer para um bom pensamento — Non sumus sufficientes cogitare aliquid ex nobis quasi ex nobis. Nossas são portanto as defficiencias, as faltas, nossos os peccados: o mais, o tudo, o bem é graça de Deus. E a Nosso Senhor agrada o reconhecimento desta verdade, como toda a verdade, pois Elle é a Verdade. Está Elle sempre attento ás vozes que a reconhecem; e dispôsto sempre a acolher a bôa vontade, a aspiração generosa do coração contricto e humilhado. Por isso, no phariseu, que parecia ter feito muito, nada encontrou o Senhor que o justificasse, pois Deus não necessita das cousas humanas. Na humildade do publicano, reconheceu tudo, pois viu sua obra: a creatura que é nada deante da majestade de Deus.

CALENDARIO

MEZ DE AGOSTO

18 — X Domingo depois de Pentecostes. — (Evang.: "O Phariseu e o publicano" (S. Lucas, XVIII 9-14).

20 — S. Bernardo, Doutor da Igreja.

21 — Santa Joanna de Chantal — **Começa a novena de Santa Rosa.**

24 — Nono sabbado em preparação á festa de N. S. do Rosario — S. Bartholomeu, Apostolo.

25 — XI Domingo depois de Pentecostes — Evang.: "A cura do surdo-mudo" (S. Marcos VII 31-37). Fest. de N. Sra. das Victorias — S. Luiz, rei de França.

28 — S. Agostinho, Doutor da Igreja.

29 — A degolação de S. João Baptista.

30 — S. Rosa de Lima, Virgem, padroeira da America Latina.

31 — Decimo sabbado em preparação á festa de N. S. do Rosario — S. Raymundo Nonnato.

As eleições classistas

O PLEITO NA A. J. C.

Segunda-feira ultima, realizou-se na Associação dos Jornalistas Catholicos, de accôrdo com os editaes e noticias publicados na imprensa, a eleição do seu delegado-eleitor, ao pleito para a escolha do representante classista da Imprensa, na Assembléa Legislativa do Estado.

Conforme já foi divulgado, foi escolhido delegado-eleitor da A. J. C., o nosso collega da "A. U. C.", sr. André Franco Montoro.

Felicitamos cordealmente e esse nosso companheiro pela sua indicação quasi unanime para essa investidura da confiança dos seus collegas da A. J. C., que certamente não será desmentida pelo jovem jornalista catholico.

Casa Marilú
INSTITUTO DE BELLEZA
PERMANENTES
MARCEL
MISE-EN-PLIS
LIMPEZA DA PELLE
TINTURAS
MASSAGENS
MANICURE
Telephone: 5-6153
RUA DAS PALMEIRAS, 86 -- S. PAULO

Juventude Feminina Catholica

MAIS UM DIA DE RECOLHIMENTO PARA OS SEUS MEMBROS

A J. F. C. fará realizar hoje, pela segunda vez, um "dia de formação" para todas moças nella inscriptas.

Essa jornada terá lugar no Collegio S. Monica, começando com missa celebrada pela manhã. Será motivo de exito certo o comparecimento de s. excia. Revma. D. José Gaspar de A. e Silva, que mais uma vez levará a palavra de enthusiasmo e de ordem ao mesmo tempo, ás moças catholicas de S. Paulo.

Homenagem do clero e da Federação M. Feminina a D. Paulo de Tarso

Realizou-se na noite de terça-feira ultima a sessão solemne promovida pelo rev.mo clero da Archidiocese e pela Federação Mariana Feminina a D. Paulo de Tarso Campos, figura da destaque do clero paulista, ex-director do orgão director das Pias Uniões de S. Paulo e óra elevado á dignidade episcopal.

A essa homenagem se associou o Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano, que se fez representar pelo seu Bispo-auxiliar. Abriu a sessão S. Excia. D. José Gaspar de A. e Silva que em nome daquelle Metropolita saudou o novo bispo de Santos.

Em seguida a um numero de piano, fez uso da palavra, para saudar D. Paulo em nome da Federação, a Snrta. Dedé Corvello, sua presidente.

Mais alguma parte de arte, e vem á tribuna o Revmo. Pe. Luiz Gonzaga de Almeida, que em brilhante oração interpreta o jubilo do clero paulista pela eleição de D. Paulo de Tarso para o episcopado.

Novamente se levanta D. José Gaspar. Fala desta vez em caracter pesoal, para se reportar á vida de D. Paulo, quando ainda seminarista, ás suas qualidades moraes, á memoria dos venerandos progenitores de seu amigo, a quem rende o culto de sua saudade.

Commovido, ergue-se o homenageado para agradecer em primeiro logar a bençam que lhe foi enviada pelo sr. Arcebispo atravez do coração de D. José; agradece ao reverendo clero, em quem sempre encontrou motivos de edificação e valioso auxilio; aos representantes da Confederação Catholica da Archidiocese, á Federação Feminina e demais pessoas presentes. Satisfeito o protocollo, D. Paulo quer agradecer como amigo as palavras do bispo que o saudou para dizer como lhe havia calado no coração a evocação da memoria de seus paes e tambem para dizer da difficuldade que sente em se separar de S. Paulo, mas vae para Santos confiando nas orações das boas almas que aqui ficam.

Lar Elegante
MOVEIS E TAPEÇARIAS
MANOEL PEKELMANN
Rua Sebastião Pereira N. 90-A
(Em frente á Igreja de Sta. Cecilia)
TELEPHONE: 5-3821 SÃO PAULO

CASA ALBERTO
P. MACHADO & FILHOS
Casemiras -- Brins -- Aviamentos
Largo São Bento, 10 Telephone, 2-2336

Prof. Tolstoi de Paula Ferreira
Aulas particulares de linguas e mathematica
RUA GEN. JARDIM, 28
1.º and. - Apt.º 3

PATHÉ-BABY O CINEMA DO LAR
A MAIOR COLLECÇÃO DE FILMS EDUCATIVOS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS
Condições especiaes de ALUGUEL para o Interior
Peçam informações á
ISNARD & CIA.
RUA 24 DE MAIO, 20 SÃO PAULO Phones: 4-3587 e 4-5461

"A ORDEM"
REVISTA DE CULTURA
fundada por
Jackson de Figueiredo
Dirigida por
Tristão de Athayde
Assignatura annual 25$000
com o Dr. PAULO SAWAYA
Av. Brigadeiro Luiz Antonio N. 3005 - C. 2
Telephone: 4-0347
CAPITAL

ALFAIATARIA
ACADEMICA

O esmero no trajar é um dos factores coadjuvantes para o exito profissional.

A Alfaiataria Academica, pela irreprensão do talhe e pelo modo de bem servir, destaca-se das suas congeneres. Testemunha-o a preferencia com que o publico a distingue.

HENRIQUE NOVAES
TRAVESSA DO COMMERCIO N. 2
Sobreloja - Sala 1 — Tel.: 2-4541

Publicações recebidas

Bemav. Pedro Julião Eymard — **A Divina Eucharistia** - Trad. do francez por Marianna Nabuco - 4.ª Série - A Eucharistia e a perfeição christã — "Vozes" — Petropolis, 1935.

Acaba de apparecer em optima traducção, extractos dos escriptos e sermões do fundador da Congregação do SS. Sacramento.

E' a reproducção fiel das praticas daquelle Bemaventurado realizadas em 1867, nos retiros dos Religiosos do SS. Sacramento na Casa-mãe, localisada em Paris.

O Pe. Eymard, como observa o piedoso compilador das praticas do retiro eucharistico, talvez um religioso sacramentino, não crê que a perfeição christã se aprenda nos tractados, mas que vale a pena recordar-lhe sempre o A B C para não deixar de viver a piedade eucharistica.

Olavo Marcondes Calazans — **A Congregação Mariana — Um anno de actividade** — S. Paulo, 1935.

Recebemos um exemplar desta interessante publicação do Dr. Olavo M. Calazans, que foi o 3.º presidente da C. M. de Sta. Cecilia. Ao que sabemos, é a primeira vez que se publica um trabalho deste genero nas Congregações de S. Paulo. As duas partes de que se compõe o presente opusculo teem por finalidade, respectivamente, mostrar aos moços o que é uma Congregação Mariana e como se desenvolveram as actividades de um sodalicio Mariano, atravez do relatorio da C. M. de Sta. Cecilia, de 1934.

Além de graphicos caprichosamente organisados pelo A., o seu trabalho contém tambem excellentes illustrações sobre os factos mais importantes occorridos na vida da Congregação.

Chamamos a attenção dos nossos leitores para o programma que ahi se encontra da 2.ª Semana Social Mariana, a realizar-se em outubro p. f., em Sta. Cecilia.

Revista Brasileira de Pedagogia — Julho e Agosto de 1935 — Ns. 16 e 17 — Rio de Janeiro.

Não só aos professores, mas a todos quantos se interessam pelos nossos problemas educacionaes, se recommenda a leitura desta revista de critica pedagogica, rica em secções e de variada collaboração. Dirige-a o dr. Everardo Backeuser, director tambem da Confederação Catholica Brasileira de Educação.

Efemerides Marianas — Julho de 1935 — N. 192 — Chile.

Recebemos a edição correspondente ao mez de Julho deste orgão da Federação Nacional Chilena de C. Marianas. De caracter nacional, esta revista tem farta materia de interesse immediato para as associações religiosas e organisações de A. C. do paiz.

Destaca-se na presente edição a reproducção de uma entrevista concedida a "El Debate", de Madrid, pelo Pe. Gemelli, sabio franciscano, reitor da Universidade do S. Coração de Milão, sobre a formação integral do homem.

Em torno de uma entrevista

(Continuação da 1.ª pagina)

ser apenas a graça, senão tambem o apostolado immediato pelos membros da mesma "classe".

Taes são os methodos preconizados para a A. C. em todo o mundo. "Congaudentes veritati" ou alegrando-nos com qualquer progresso da verdade e do bem, folgamos em registrar o successo das equipes na França e ultimamente no Rio. Notamos, porem, que os methodos equipistas não são os formalmente recomendados pelas encyclicas para todos os paizes. As equipes não se implantaram na Belgica, onde foram, no entanto, preparadas por movimentos analogos, de espirito analogo, embora em ambiente de "patronage". Tambem é facto que as equipes não medraram em São Paulo.

Donde, e esta foi a conclusão fundamental a que tendia a nossa entrevista: Aqui em São Paulo, nosso primeiro e indiscutivel dever não é formar equipes sociaes, senão organizar a A. C. segundo os methodos indicados e aprovados pela Autoridade ecclesiastica. Tristão de Athayde (A Ordem, Novembro 1934 p. 331) observa que "nosso principal defeito parece ser a multiplicidade de emprehendimentos". Ora, aqui em São Paulo, fazemos questão de evitar qualquer possivel excesso em tal sentido.

Essa decisão nenhuma censura implica ás florescentes iniciativas dos catholicos, em outras partes do Brasil, mormente ás equipes sociaes do Rio de Janeiro!

* * *

Todas as contas feitas, creio em consciencia, não ter falado sobre as equipes, sem conhecimento sufficiente do assumpto. Acompanhei-as, desde os esplendidos artigos de Garric sobre a pedagogia das equipes, na antiga "Revue des Jeunes"; até a mais recente conferencia de Bady, em São Paulo. Nunca tive a felicidade de participar da vida equipista, mas creio fidedignas as testemunhas que nol-a descrevem. Nem é preciso ter convivido com protestantes para se formar um juizo seguro sobre o protestantismo!

Essa resposta não é apenas uma satisfacção ao nosso amigo, sr. Nelson Prado, mas sobretudo um acto de obediencia aos nossos bispos, mormente ao exmo. e revmo. sr. Dom José, que nos pediu trabalhassemos para dissipar a incrivel confusão de idéas ácerca da A. C.

A Dom José, a quem filialmente submetemos estas linhas, cabe julgar se tivemos a felicidade de lhe seguir as directivas seguras.

Desorientação

Por mais de uma vez, temos affirmado a nossa fidelidade intransigente á Igreja Catholica, de que por graça de Deus, somos filhos humildes, e á qual amamos e servimos leal e devotamente. Com esse mesmo espirito, amamos e servimos a todos os nossos irmãos de Fé, e não só a elles, como aos que combatem a Igreja Catholica, uns por perversidade outros por ignorancia, mas todos remidos pelo sangue do mesmo Redemptor e todos destinados ao mesmo fim. Amando e servindo á Igreja, e amando e servindo aos homens, somos, no entanto, obrigados, frequentemente, para defender aquella, a luctar contra estes. Não ha porém, nestas investidas, inimizade de pessôas, e sim desejo de repellir o mál; ha a defeza da verdade, que é a doutrina de Christo, e ha o combate ao erro. Nesses encontros, desapparecem de nossa frente os homens, para só ficarem as idéas que elles defendem ou que elles encarnam.

Nessa lucta agimos simples e sómente como catholicos, lembrando-nos sempre daquella observação de Veuillot: "nós defendemos uma cidadella que não póde ser tomada, sinão quando a propria guarnição nella introduz o inimigo. Combatendo com nossas proprias armas, recebemos apenas ferimentos curaveis; toda a armadura de emprestimo nos perturba e muitas vezes nos esmaga". E ainda: "Que se ganhará para Jesus Christo, por meios que não são de Jesus Christo, por uma pretensa largueza de pensamento e de maneiras, por facilidades na doutrina e por abaixamentos na linguagem que, não lembrando em nada a doçura e a simplicidade do Homem-Deus, fazem duvidar de que aquelle que os emprega seja homem de Deus?" Está assim traçada a nossa orientação em tudo o que diga respeito á Verdade Catholica, unica digna de nosso zêlo; e esta deve ser tambem a atitude de todos os catholicos.

Na época actual, quando a desorientação e o confusionismo, constituem quasi a norma de conducta da humanidade, essa attitude coherente, rigida e inflexivel tem que ser affirmada em todos os sectores da vida social, politica ou economica da Nação e da vida particular ou publica dos individuos. Ella tem que ser corroborada por actos que tornem os seus affirmantes merecedores da consideração e do respeito do povo, consideração e respeito esses que serão, antes de tudo, dirigidos á doutrina que forja taes homens de tempera e de caracter. E' para nós d' "O LEGIONARIO", cuja orientação acabámos de assignalar, nada mais grato do que encontrar entre os nossos homens publicos, exemplos dessa tempera e desse caracter, e, tambem, nada mais doloroso, do que observar em outros, attitudes e actos que só podemos attribuir á desorientação e ao confusionismo, que penetram em todos os meios e em todas as intelligencias. E ainda com Veuillot temos que dizer: "Calar não é permittido... Temos o dever de advertir. Nossos leitores devem saber o que se diz e o que se passa".

E' por isso, numa advertencia de irmãos na mesma Fé, que escrevemos esta nota, na qual queremos consignar a desagradavel impressão causada pelo attricto e quasi pugilato havido na Camara Federal entre dois deputados da bancada paulista, ambos Congregados; condemnar no discurso do snr. Ministro das Relações Exteriores, na Festa da Tradicção, aquella passagem em que s. excia. declara escolhidas de Deus "as nações que souberem separar o temporal do espiritual"; e, finalmente reprovar a entrevista dada pelo snr. Diogenes de Lima, homem catholico, publicamente conhecido como tal, que, em declarações prestadas á "A Platéa" affirmou que "A' A. N. L., como a qualquer outro partido, assiste o direito de defender o seu ponto de vista... aos proprios communistas cabe o direito de pregarem na praça publica o seu credo".

Anotamos aquelle facto e estas palavras, um contrario á fraternidade mariana, as outras em desaccôrdo com o ensino da Igreja. Temos certeza de que com um pouco mais de espirito catholico e um pouco menos de espirito politico, aquelle seria evitado e estas não seriam proferidas.

Nesse sentido, temos aliás exemplos dignificantes, dos quaes, um é o do Congregado Mariano dr. Sebastião Medeiros, deputado da opposição, que interrogado, tambem pela "A Platéa", sobre o fechamento da Alliança Nacional Libertadora, assim se expressou: "Como conservador intransigente que sou, vejo no acto do governo federal uma grande medida de prophylaxia social. Ademais, essa Alliança nada tem de nacional nem de libertadora".

Eis o que se deseja dos catholicos: que elles o sejam sempre e em todo o lugar, nos actos, nas palavras e nos escriptos; zelosos sempre da verdade catholica e procedendo sempre como irmãos.

E, encerrando esta nota, mais uma vez, queremos frizar o espirito que a dictou: esclarecimento da opinião catholica, com muita obediencia á Igreja, muita caridade para com os homens, muita lealdade no apontar os seus erros e muita firmeza no proclamar a Verdade.

Irmão José Borges

Falleceu repentinamente na madrugada de 12 do corrente, o Revdmo. Irmão José Borges, Reitor do Collegio Archidiocesano de São Paulo. Nascido a 9 de Setembro de 1879 em Tulle, na França, contava portanto 56 annos de idade, dos quaes 28 passados no Brasil. Tendo chegado á nossa Patria, em 1907, leccionou no Gymnasio Marista de Uberaba, do qual foi depois Reitor até o anno de 1915. Em 1916 e 17 foi professor no Collegio Archidiocesano desta Capital, e em 1918 fundou em Varginha, no Sul de Minas, mais um Collegio, nelle ficando até fins de 1920, quando veio dirigir o Collegio Archidiocesano. Occupou este cargo até 1923, quando foi nomeado novamente Reitor do Collegio de Uberaba. Em 1932, voltou mais uma vez para a Reitoria do Archidiocesano, cargo em que acaba de fallecer.

O Irmão José Borges, era um dos mais cultos membros da Ordem a que pertencia. Dedicava-se especialmente ás linguas, sendo emerito professor e cultor do latim, e das literaturas brasileira, portugueza, franceza e hespanhola, que conhecia como poucos. Escriptor de valor, são muito conhecidos os numerosos livros didacticos que escreveu, particularmente os compendios de philosophia. A esta, dedicava os raros momentos, que lhe permittiam suas obrigações diarias, quer como professor, quer como Reitor.

Mais conhecida é, porém, sua actividade como Reitor do Collegio Archidiocesano de São Paulo. Nestas funcções, soube ser sempre de uma energia vigorosa, temperada por uma prudencia sabia, bem propria de sua equilibrada personalidade. Poucos talvez conheçam sua habilidade e quasi estrategia ao retirar em 1924, os alumnos do Collegio Archidiocesano, que acabados de chegar das férias de Junho, viram-se repentinamente envolvidos nas malhas da revolução. Acossado o predio do Collegio pelo fogo dos revolucionarios e legalistas, os alumnos desceram successivamente do segundo andar ao primeiro e deste, aos porões; mas quatro dias depois, todos os que moravam na Capital, já se achavam, entregues a suas familias, e os do interior a caminho de Mogy das Cruzes, de onde, seguindo pela Central, até Cruzeiro, foram depois recambiados pela Sul Mineira, para suas casas.

Outra prova de sua actividade, é a construcção do novo predio do Collegio, e do qual O LEGIONARIO publicou ha tempos uma abundante reportagem. Enfrentando todas as difficuldades decorrentes das crises por que passaram a Nação e o Estado de São Paulo, o Ir. José Borges, com lentidão, mas com decisão firme, foi elevando o novo e grandioso edificio do Collegio Archidiocesano de São Paulo, que agora se alteia em Villa Mariana, quasi concluido. Para elle, o Collegio se transferiu a 25 de Janeiro do corrente anno, continuando depois as obras da parte que resta a construir.

São apenas, alguns traços rapidos da grande figura que o sodalicio dos Irmãos Maristas, acaba de perder. E esta perda é tambem muito grande para o nosso ensino secundario, e para o Brasil, onde o Ir. José Borges passou a maior parte de sua existencia de educador. Muitas gerações de meninos passaram pelas suas mãos e a todas elle plasmou, e a todas infundiu o sopro dos grandes ideaes que animavam sua grande alma. O LEGIONARIO associa-se, pois, á dor que attingiu o Collegio Archidiocesano e os Irmãos Maristas, a todos apresentando a expressão seu sincero pezar.

STENO-DACTYLOGRAPHIA

Não perca seu tempo. Prepare-se para a vida pratica, matriculando-se no curso pratico de Tachygraphia e correspondencia da FACULDADE DE COMMERCIO "D. PEDRO II", á Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 252.

Para um bom tachygrapho ha sempre optimas e remuneradoras collocações.

O curso é rapido (trez mezes) e o ensino facilimo por methodo original para o portuguez. Velocidade bastante para apanhar cartas commerciaes, discursos, conferencias etc.

A mensalidade é apenas de 10$000 por materia.

Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 252
(Proximo ao Largo São Francisco)
SÃO PAULO

Teremos uma reedição do manifesto de 31?

Sectarismo nefasto — O ponto vulneravel da Constituição

Não ha prova mais irrefutavel da inanidade do chamado regime democratico brasileiro que a sua auto-negação.

Entre os principios frequentemente invocados para apregoal-o, nenhum está sendo tão contradito na pratica — para infelicidade nossa — que o da apregoada igualdade de opportunidades e cooperação na direcção da causa publica. Os factos constituem vehemente desmentido ás palavras e são de hoje.

Ainda ha dias liamos com grande espanto o decreto do executivo estadual nomeando a commissão encarregada de elaborar o ante-projecto do plano estadual de educação, previsto em ambas as constituições, federal e paulista. Decididamente o Estado timbra em agir como si não existissem os catholicos: só julga efficiente e digna de consideração a collaboração de apenas um grupo, grupo que representa uma determinada ideologia, pois que, os elementos que integram a referida commissão, á excepção de um só, são os mesmos signatarios do manifesto do socialismo pedagogico dirigido "ao povo e ao governo" em 1931.

Apezar das reivindicações catholicas consagradas pela nossa carta politica, temos de reconhecer que ha nella um "calcanhar de Achilles", que é bem o seu ponto vulneravel. De facto, é graça ao dispositivo que manda a União estabelecer em todo "o territorio do paiz" o plano nacional de educação, que a Constituição Estadual confere ao governo a faculdade de organisar um systema proprio de educação em todos os graus, "respeitadas as directrizes traçadas pela União".

O que torna evidentemente mau esse artigo é o sentido vago que o caracteriza. Qual o espirito, qual a orientação desse plano? O Estado decidirá arbitrariamente, fechando os olhos ao ensino livre e notadamente ao ensino catholico, não distribuindo tambem entre os seus technicos a missão de traçar as suas directrizes. Em toda a parte o ensino particular tem sido factor importantissimo de progresso educacional e o nosso meio não faz excepção a essa regra; nem poderá servir de excusa ao governo um ou outro curso menos digno.

Consumar-se-á o grave erro na nossa politica educacional? Dar-se-á "a reconstrucção educacional do Brasil" nos moldes com que sonharam os seus "pioneiros" anisianos, companheiros do communista E. Sussekind?

Esperamos que não. Appellamos para todos os catholicos, para todos os espiritos esclarecidos, para os deputados que tão bem honraram as tradições christãs de Piratininga na nossa Assembléa, para conjurar a ameaça á maioria catholica da catholica S. Paulo.

"PARAIZO DAS CRIANÇAS"

E' incontestavelmente a casa que possue o melhor e mais completo sortimento de ROUPAS e ARTIGOS PARA CRIANÇAS, recebendo sempre novidades, para MENINOS e MENINAS.

ULTIMOS MODELOS DE ARTIGOS PARA INVERNO
A PREÇOS AO ALCANCE DE TODOS

RUA SEBASTIÃO PEREIRA, 30 e 32
(Proximo ao Largo do Arouche)
Teleph. 5.5062

Commentando...

HOMENS OU FERAS?

Noticiaram os jornaes, medidas tomadas pelas autoridades sovieticas contra os paes que, em grande numero na infeliz U. R. S. S., abandonam os filhos.

Haverá talvez quem se admire de que haja seres capazes de attirar á desgraça e ao crime entes sahidos de suas proprias entranhas. Não obstante, nada ha que espantar no facto. A guerra á familia, com o amor livre, o odio e repudio dos proprios paes, que o communismo prega e insufla, só poderia ter como consequencia aberrações como essa.

Os paes, a quem o Soviet accenou com os desregramentos do amor livre, de degrau em degrau, foram descendo á lama de Sodoma, e o instincto, nunca satisfeito e sempre mais tyrannico, dominando-os por completo, chegou a um estado de tal exasperação que não ha obstaculos de qualquer ordem que lhe resistam. Os filhos são um desses obstaculos. Não se podia esperar, já agora, outra cousa sinão o infanticidio ou o abandono.

E é isso o que se está passando na Russia de Stalin.

"Quem semeia ventos só póde colher tempestades".

E, agora, o soviet horrorizado (?!) com sua propria obra, tenta pôr um dique ás paixões que elle mesmo desencadeou.

* * *

O 3.º MANDAMENTO

Um dos mandamentos da lei de Deus, hoje em dia, mais esquecido pelos homens é o que manda assistir á missa e prohibe trabalhar nos domingos e dias santos de guarda. Os bispos, do sul do Brasil, em carta collectiva, já chegaram a dizer que são "inimigos de Deus" os que não guardam os dias santificados. E é muito conhecido o facto de haver Nossa Senhora revelado em La Salette que Deus castigaria a França por não guardar o domingo, succedendo-se a isso a guerra de 1870, o cerco de Paris no domingo 29 de janeiro de 1871, a revolução da Communa no domingo 26 de março e a entrada dos inimigos na capital franceza no domingo 21 de maio.

Possa o Brasil, pela fiel observancia dos preceitos, evitar os flagellos com que a Providencia castiga os individuos e os povos rebeldes á sua lei!

Comtudo, o grande dia santo deste mez, 15 de agosto, festividade da Assumpção de N. Senhora, passou sem o governo ter decretado ponto facultativo ou a Camara se haver lembrado de suspender os seus trabalhos. E é curioso observar como, em certas occasiões os dias santos são decretados "ponto facultativo" em outros annos, não: se estivessemos em vesperas de eleição, por exemplo, o dia 15 de agosto não seria feriado?...

Dr. Celestino Bourroul
Resid.: Largo S. Paulo, 8
Telephone: 2-2622
Consultorio:
R. Quintino Bocayuva, 36
— Das 3 ás 5 —

Chronica Cinematographica

As consequencias funestas do cinema já estão se fazendo sentir. O actual estado de cousas não é senão o reflexo de um passado muito proximo.

O cinema tem se encarregado de deschristianizar os povos. Que triste exemplo é esta Allemanha pagã, que o nazismo materialista vem de crear, num abuso de autoridade, procurando exercer a tyrania sobre os espiritos, para lhes recalcar os sentimentos mais nobres e mais puros! E quantos incautos a aplaudir todos os desmandos, todos os desatinos, daquelles que regressam á barbarie affirmando exaltar a raça, em nome do egoismo mais torpe, de uma desassizada politica.

Hontem era a Russia, hoje é a Allemanha, e amanhã serão talvez, as jovens nações da America, as victimas do terrivel virus, que corrompe e que destróe. E' o seculo de Hollywood!

A finalidade do cinema foi deturpada. Os homens se encarregaram de transformar os meios constructivos em meios destructivos. As conquistas de Santos Dumont, de Lumiére, e tantas outras, só tem servido para rebaixar a dignidade da vida humana.

Todas as medidas tendentes a modificar este estado de cousas são dignas de aplausos. Não podemos deixar de consignar os nossos, ao Senador Jeronymo Monteiro Filho, que apresentou no Senado, um projecto, no sentido da utilização da cinematographia para "o cultivo do espirito patrio, para a educação e defeza hygienica, e para o ensino e orientações referentes á agricultura, pecuaria, mineração e fabricação".

Dia virá em que as nações transviadas voltarão a Canossa, penitenciando os seus crimes e proclamando a realeza da civilização christã.

Neste dia, talvez, O Estado cuide melhor da formação moral do povo, atribuindo á cinematographia, o verdadeiro papel, que lhe cumpre desempenhar!

A. G. Lara Cruz.

"QUANDO O DIABO ATIÇA"

M. G. M.

Interpretes: Clark Gable, Joan Grawford e Robert Montgomery

Este film tem por thema, a historia de uma jovem, que na hora de seu casamento, soube ter o seu noivo se casado na vespera.

Trata-se de uma comedia graciosa, apresentada com bom gosto e de um ambiente alegre. Bôa photographia e technicamente bem cuidada.

Não podemos deixar de reconhecer a excellente interpretação de Clark Gable, Joan Crawford e Robert Montgomery, tres afamados astros da téla, e tambem os esforços empregados por Van Dike, o director deste film. Infelizmente, sob o ponto de vista moral provoca reprovação, por conter scenas de expansões amorosas inconvenientes e situações pouco correctas. E' pois, um film reprovavel.

"A MASCOTE DO REGIMENTO

Fox Film

Interpretes: Shirley Temple e Lionel Barrymore.

Uma historia sentimental, vivida após a guerra de seccessão norte americana, e inspirada no livro de Annie Fellews Johnston. Film feito com grande habilidade, bastante sentimental e cheio de cousas bonitas, alegres e puras. A graciosa Shirley Temple tem neste film uma de suas melhores interpretações. O seu talento, a sua intelligencia e arte de menina, nos proporcionam momentos alegres e scenas de muita emoção. As musicas são alegres e os numeros de sapateado que Shirley dansa com Bill Robinson, agradam. Technicamente não podia se esperar cousa melhor. Todos os meios, de que lançam mão os modernos cinematographos, creio que ali se empregaram. A photographia é bôa e as scenas finaes, coloridas pelo moderno systeum technicolor, dão ao film uma apparencia toda especial. O exito deste film deve-se principalmente, a deliciosa interpretação da "garotinha", e tambem a esplendida actuação de Lionel Barrymore. Um film discreto, sem attentados á moral e que agrada a todos. Pena não serem assim todos os films.

São Paulo Modas
CHAPÉUS
Novidade Perfeição
Mme. CARMEN
Executa qualquer modelo
Rua Sebastião Pereira, 21
Teleph. 5-5795

O LEGIONARIO

Anno IX | São Paulo, 18 de Agosto de 1935 | NUM. 178

BARRELLA

ALFAIATE

IMPORTAÇÃO DIRECTA

CONFECÇÃO ESMERADA PREÇOS MODICOS

Descontos especiaes p| Congregados Marianos.

RUA SÃO BENTO, 14 - 1.º and. Telephone: 2-1790

NOTA INTERNACIONAL

Kulturkampf?

DENEY SALES.

As ultimas noticias da Allemanha parecem confirmar a disposição do governo nazista de seguir as normas da circular do general Goering, publicada no mez passado, como directiva do seu modo de agir com relação a Igreja.

O Mytho do Seculo XX, de Rosemberg, com todo o renascimento do paganismo na Allemanha, não tinha até agora recebido uma confirmação official dos chefes racistas de maior evidencia. E' certo que a circular do general Goering não approva formalmente a paganisação pregada por Rosemberg e seus sequazes. Mas é peior que isso.

Justamente quando Hitler nomeia para ministro sem pasta Hans Kerl, especialmente para tratar de assumptos religiosos, vem a luz a circular do Goering. Não tomámos as expressões do Goering em toda a sua força, a principio. Noticias posteriores, entretanto, nos levaram a fazel-o, principalmente as que se referem ás prisões de sacerdotes, por pregarem theses contrarias ás directrizes do Nacional socialismo. Isso vem tornar claro que os chefes nazistas pretendem um apoio positivo do clero catholico, comodos demais servidores do Estado, ás directrizes racistas, segundo a circular do general Goering.

A respeito lembrou um dos melhores diarios catholicos europeus que não ha muito o ministro Frick accusava os catholicos de não acceitarem voluntariamente a esterilização decretada pelo Estado. A "obediencia positiva" que Goering exige do clero significa exactamente isso: aos padres cabe a direcção puramente espiritual dos fieis; em questões temporaes cumpre-lhes apoiar cegamente as normas racistas, e, no caso, applaudir até a esterilização!

Sem se delclarar abertamente pela paganização do Reich, Goering exige dos catholicos o apoio ás medidas que a ella conduzirão. E' alarmante o facto delle se referir á Concordata com a Santa Sé, nesse documento: mostra que, para elle, sem igrejas destruidas, martyrio e assassinio dos catholicos, não ha perseguição religiosa.

O que elle pretende é a destruição da vida da Igreja pela intervenção do poder temporal, e dahi á paganização pouco faltará. Mas para os catholicos, que sabem ser o sangue dos martyres semente de christãos, o que se pretende agora na Allemanha é a forma mais perigosa de ataque á Igreja, peior ainda que a Kulturkampf. Goering lança a dissenção no povo allemão, que o nacional socialismo unira no seu enthusiasmo, mas encontrará da parte dos catholicos a mesma resistencia heroica, que não foi vencida sequer por um Bismarck.

DERROTA DOS SOCIALISTAS EM GENEBRA

GENEBRA — As ultimas eleições municipais assignalaram um grande retrocesso do partido socialista. Na cidade os partidos nacionaes obtiveram 37 postos, e os socialistas 27. Os resultados das communas suburbanas registram tambem forte maioria nacional, o que significa um golpe contra o governo socialista de Nicolle.

Os socialistas assumiram o governo depois das eleições de 1933, quando as promessas de solução para a crise economica lhes proporcionou a maioria.

Desde então, decepcionado, o eleitorado suisso já infringiu tres derrotas ao governo socialista.

Os problemas do corporativismo no mundo, tratados na Conferencia Internacional de Vienna

Realisou-se em Vienna de 27 a 31 de maio ultimo, como noticiamos ha tempos, a primeira "Conferencia Internacional de Ordem Corporativa". Foi grande o numero de catholicos que compareceram a essa reunião. Entre elles destacavam-se os dos seguintes paizes: Belgica, França, Italia, Yuguslavia, Hollanda Polonia, Suissa, Tchecoslovaquia, Hungria e Canadá.

As delegações, representando 14 paizes, reuniram-se em Renngasse, no local das novas installações da União Popular Catholica Viennense. O seu presidente, Mons. Hlawati, saudou os hospedes em nome dos catholicos da Austria, e ao abrir a sessão, prestou reverente homenagem a S. S. Pio XI.

O arcebispo de Salisburgo, que devia dirigir os debates, não poude comparecer por enfermidade, sendo então substituido pelo conselheiro de estado Dr. Funder, e pelo Pe. Vermeersch. Aquelle ao assumir a presidencia, relembrou, com palavras elogiosas a actuação dos iniciadores deste movimento: Mons. Seipel e o Chanceller Dollfuss.

O primeiro orador foi o Dr. Johannes Messner, sociologo austriaco, que expoz em breves termos os principais problemas de ordem corporativa na hora actual. Mostrou que, embora tenham imperado até agora as correntes individualistas, em nenhum paiz da Europa os catholicos deixaram de luctar pelas idéas corporativistas. O principal probléma a resolver, entretanto, é o do operariado, cuja emancipação e elevação social constituem sua constante preoccupação. Para se obter esta finalidade, alem das medidas organisadoras é necessario ainda uma educação collectiva muito especial.

As questões que mais de perto merecem a attenção desta Conferencia, continua o orador, são: em primeiro lugar o desenvolvimento historico dos varios paizes, dentro das idéas corporativas, as regulamentações economicas, o gráu de emancipação do operariado, etc.

A situação social nos diversos paizes segundo informes dos delegados

Na Belgica, informa o R. Pe. Muller S. J., a idéa corporativa já vem de longos annos; desde 1866 já existem syndicatos christãos, estreitando as relações entre patrões e operarios, o que provoca uma forte resistencia por parte dos socialistas, que temem encontrar nas corporações um meio de oppressão aos trabalhadores.

Na Hollanda, a situação está em paridade com a da Belgica. Ha uma forte resistencia por parte de uma corrente liberal, porem a juventude, sobretudo a catholica, tem-se mostrado sympathica a idéa do corporativismo.

A situação no Principado de Liechtenstein, mostra que a população é bastante propensa ás idéas de ordem corporativa.

Referindo-se ao seu paiz, o Conde Stolberg disse: a Tchecoslovaquia tem até encontrado difficuldades na vida economica, devido ao grande numero de partidos com idéas diversas; entretanto, entre a colonia allemã tem-se diffundido a idéa corporativa.

A situação na Suissa e na Allemanha

Na Suissa, diz o Sr. Hackofer, a Associação de Estudantes Catholicos, desde 1931, vem submetendo os seus associados ao estudo do thema corporativo, tendo os operarios catholicos e muitos intellectuaes se mostrado favoraveis a idéa. Em Genebra, Berne e Friburgo, já se installaram "corporações" voluntarias.

O R. Pe. Muller expoz a situação da Allemanha, onde as idéas corporativas já tiveram precursores em: Ketteler, Titze, Pesch, etc. O governo nacional-socialista preferiu substituir as organisações existentes por um systema de emprezas autoritarias. O emprezario é o chefe, e os operarios são os soldados. Contudo esta organisação assim militarisada ainda não fez surgir os seus fructos.

O Estado Corporativo nos paizes do Sul e do Centro

Na França, segundo o seu relator Pe. Delos O. P., os catholicos mostram-se contrarios a lucta das classes, no seu espirito marxista, e contra o espirito liberal, que propugna pelo livre jogo das forças economicas. Ao seu ver, a intervenção do Estado devia limitar-se a imposição legal da organisação corporativa. A acção catholica franceza segue o exemplo da Belgica.

A acção catholica na Hespanha se occupa com grande interesse dos problemas sociaes, contando a mesma com o valioso auxilio da imprensa, principalmente de "El Debate". Os patrões catholicos formam uma especie de irmandade, e os operarios tem o seu orgão semanal "El Trabajo".

Baseado nas organisações syndicaes, o Estado italiano constituiu unidades corporativas com o fito de conciliação.

A reforma corporativa na Hungria já tem conseguido algum exito, pois os institutos legaes de protecção operaria têm posto em pratica as idéas corporativas. O sr. Huzar, relator da Hungria, fez notar a benefica influencia da Austria sobre o seu paiz, sobretudo a influencia do trabalho de Mons. Seipel e do inesquecivel Dr. Dollfuss.

As experiencias corporativas na Austria

Apóz a exposição dos delegados extrangeiros, foi dada a palavra aos representantes austriacos, que synthetisaram as directrizes para o futuro desenvolvimento do Estado corporativo na Austria. Lá tambem esta idéa já teve precursores em: Volgelsang, Liechtenstein, Schindeler, etc. Contribuiram e têm contribuido para a reforma social Mons. Seipel, Messnel, Knoll e Mons. Waltz.

Falaram o ministro Ender, o professor Bayer, Mons. Messner e o ministro de Assistencia Social, Sr. Neustadter-Stumer. A tradiccional autonomia das communas locaes e das provincias foi respeitada pela nova constituição austriaca. Os seus representantes concorrem para a legislação do Estado. No momento as corporações se acham ainda em formação.

O primeiro passo dado foi a formação de representações classistas com caracter autonomo; assim, uma representação dos operarios de pequena industria, uma dos empregados no commercio, uma dos bancarios e uma das profissões liberaes.

Outro facto que dá bastante prestigio a questão corporativa, é a formação de um unico orgão de representação para os directores de emprezas industriaes e de organisações particulares, em que ha operarios.

Na terceira phase, que será logo realisada, organisar-se-á orgãos communs para patrões e operarios dos determinados ramos já organisados.

A Austria conferiu ao syndicato unico o dever de christianisar as varias correntes; outorgou ao governo poderes de direcção e controle, sem entretanto dar-lhe soberania.

Quanto mais comprehenderem os operarios, a dignidade de que os investem as leis nestas instituições corporativas, mais proximo estará o paiz da paz social.

Podem-se classificar estas instituições de accordo com as actividades que desenvolvem as diversas classes de empregados; assim teremos bibliothecas, escolas de aperfeiçoamento, recreações, esportes, etc.... E' necessario contudo, que estas relações com o Estado augmentem sempre a autonomia financeira, o que fica em opposição com o systema sovietico da Russia.

Qualquer plano economico deverá ser estudado em commum pelo Estado e pelas diversas corporações.

Em summa, taes projectos de reforma de rodem corporativa, como vem sendo estudado pelos dirigentes do Estado Austriaco, tendem a compatibilisar as regras da democracia com os interesses de vida collectiva, e por conseguinte com a liberdade de de acção da legitima autoridade.

Esta breve exposição do que se fez e se pretende fazer na Austria, impressionou da melhor maneira possivel os delegados extrangeiros.

Todas estas discussões decorreram num ambiente de inteira fraternidade, tendo tomado parte nella quasi todos os presentes.

Para terminar, o Pe. Delos propoz que se instituisse em Vienna uma séde central que fosse um meio permanente de communicação entre os catholicos de todos os paizes que se occupam da idéa corporativa. Tal proposta, que aliás provem de uma indicação pontifical, foi recebida com geral approvação.

O livro de Hitler é prohibido na Rumania

BUCAREST — Foi prohibido na Rumania o livro, do chanceller, "Minha lucta".

Italia-Abyssinia

ROMA — Na Africa Oriental, com relação ao conflicto Italo-Abyssio, foram construidos sessenta aerodromos e trinta estações de radio.

Construiram-se, tambem linhas telegraphicas com uma longitude total de 10.000 kilometros.

Conflicto por causa de roupas

LONDRES — Em Mesched (Persia), houve um encontro violento entre os soldados e a policia, pois, esta se negava a cumprir os decretos que obrigavam a trazer trajes europeus.

Parece que houve muitos feridos, cujo numero não se sabe.

Reunião de ex-combatentes

LONDRES — No Congresso dos Combatentes, British Legion, foi proposta uma modificação dos Regulamentos da Frente internacional de ex-combatentes que torne possivel o ingresso no mesmo de antigos combatentes pertencentes a nações que foram inimigas.

O Principe de Galles, dirigindo-se a seus "velhos camaradas", como chamou os ex-combatentes da Legião Britanica, teve allusões cordeaes á Allemanha.

INCONTESTAVELMENTE!

Os melhores artigos da PRAÇA são dos

IRMÃOS GIOIELLI

Unicos especialistas em DUPLICADORES

LADEIRA DA MEMORIA, 10 — Phone: 2-2984

MACHINAS DE ESCREVER E CALCULAR

RADIOS E DUPLICADORES

REFORMAS E CONCERTOS, Possuem optima officina

Stencil - Papel Chupão - Papel Especial

LL 48 — Tinta-Verniz para corrigir Stencil — Fitas para machinas de escrever Carbono e etc.

COPIAS EM DUPLICADORES, a melhor organisação da America do Sul.

Ordenação de um ex-presidente do Conselho da China

ROMA — O ex-presidente do Conselho da China, sr. Lou Tsing Tsieng será ordenado brevemente, no Mosteiro benedictino de Santo André, por Mons. Neve, geral dos benedictinos, que se dirigiu para aquelle mosteiro.

Mons. Neve passou 6 mezes na China, enviado por Sua Santidade, e lá verificou que o governo não só dá ampla liberdade aos Missionarios, como tambem, em alguns casos, se mostra disposto a collaborar com elles.

A orientação da politica em França

PARIS — A ultima eleição para o Conselho Geral do Departamento do Sena offereceu um resultado muito pouco satisfactorio: ao passo que no municipio de Paris o partido da direita obteve maioria nos municipios circumvisinhos e nos suburbios da capital a maioria dos representantes coube aos partidos da esquerda, marxistas, socialistas, communistas.

Estes não titubearam em mostrar sua capacidade de escandalo. Logo á eleição da mesa teve lugar um primeiro incidente e uma primeira troca de injurias e pallavrões

A primeira eleição para presidente, em que foi vencedor um representante da (parlamentares!) entre a esquerda e a direita.

direita, foi annullada porque appareceram duas cedulas mais que o numero de votantes. Procedida uma segunda votação, sahiu eleito o Dr. Calmer, conselheiro de Paris, e radical-socialista, embora dos mais moderados.

Os outros cargos foram occupados por socialistas e communistas, quer ortodoxos quer de alguns dos partidos dissidentes.

Mal terminava a eleição começou o combate, assacandose improperios de uma bancada para outra e chegandose mesmo ás bofetadas e bordoadas.

Parece que o motivo do disturbio foi o facto de um representante communista qualificar de "jornada de sangue" a de 6 de Fevereiro, propondo que se prohibisse no Departamento do Sena a actividade das organizações fascistas.

A sessão foi suspensa duas vezes e a proposta ficou para ser discutida na seguinte.

Chiappe, presidente do Conselho Municipal

Por maioria de 55 contra 29 votos, Chiappe foi eleito Governador de Paris.

Essa eleição, ao que pese ao augmento dos votos marxistas, patenteia que Paris continua declaradamente da direita.

Chiappe, como está na memoria de todos, não accedeu, sob o governo de Daladier, a deixar a chefatura parisiense pelo posto, mais importante, de governador geral de Marrocos. Pensavá, e com razão, que se tratava de retiral-o de um posto e mque vinha-se distinguindo por uma politica de ordem e de autoridade, na famosa carta de 3 de Fevereiro, apresentou sua demissão, occasionando a demissão dos ministros da Guerra, Marinha e Aviação e contribuindo para os tragicos successos do dia 6 de Fevereiro.

Além da eleição de Chiappe, a tensão politica foi augmentada pela concentração realizada pelas "cruzes de fogo" nas proximidades de Chartres. Ali, deante de 30.000 pessôas, o Cel. La Rocque pronunciou um discurso de caracter fascista.

A imprensa esquerdista, com grande exagero, desatouse em lamentações e ameaças dizendo que não lhe era permittida uma demonstração em Paris, quando se autorizava a La Rocque, sem perceber que, no mesmo "Populaire" eram publicadas duas photographias de uma reunião de mais de 60.000 marxistas no parque de Montheuill.

Dahi as expressões dos jornaes da esquerda: "Dissover os partidos fascistas". E dos jornaes da direita, favoraveis ao fascismo: "Dissolver a maçonaria, a Liga dos Direitos do Homem, e as organizações marxistas. Em todas ellas poderes occultos dão ordens não inspirados no bem da França".

Desperte attenção pintando seu carro com tinta opalescente MURPHY

A "Tinta Opalescente" dá aquelle acabamento moderno, que parece mudar de aspecto conforme o angulo por que é visto.

QUALIDADE INSUPERAVEL

Qualquer pintor far-lhe-á um serviço igual ao das mais afamadas marcas de automoveis modernos de todo o mundo, usando "Tinta Opalescente Murphy" numa de suas vinte cores differentes.

Saiba V. S. que a Tinta Opalescente é vendida só e exclusivamente em todo o Brasil por

ISNARD & CIA.

CASA FUNDADA EM 1868

RUA 24 DE MAIO, 20

Phones: 4-3587 e 4-5461 — Endereço Teleg. ENGLEBERT

Caixa Postal, 2028

Pharmacia e Drogaria Santa Cecilia

SORTIMENTO COMPLETO DE ESPECIALIDADES PHARMACEUTICAS, DROGAS, AMPOLAS, ARTIGOS DE BORRACHA, PERFUMARIAS FINAS, FARINHAS PARA LACTANTES ETC.

MANIPULAÇÃO ESMERADA

ENTREGA RAPIDA A DOMICILIO

RUA DAS PALMEIRAS, 12 — Phone: 5-2667 — S. PAULO

Amnistia, no Mexico, comprehendendo os sacerdotes desterrados?

MEXICO — O presidente Cárdenas pretende segundo se diz, decretar uma amnistia ampla, abrangendo todos os que têm participado de revoltas e sublevações desde 20 annos, incluindo os desterrados nos Estados Unidos, Canadá e Europa.

Esta amnistia se extenderia aos acusados religiosos, civis e militares, incluindo o Legado pontificio Ruiz Flores que acualmente reside em Sto. Antonio (Texas); ao ex-presidente La Averta que se acha em Los Angeles e José G. Escobar, actualmente no Canadá. Embora, nesse decreto, não se mencione de maneira especial a Igreja Catholica, entretanto representaria a maior concessão até agora feita aos catholicos, incluindo no decreto os sacerdotes desterrados.

Presume-se que isto seja symptoma de futuras concessões com relação á Igreja.

O LEGIONARIO

Director: PLINIO CORRÊA DE OLIVEIRA
Redacção e administração: R. Immaculada Conceição, 5 - Caixa Postal, 3471

ANNO IX | Redactor-secretario: JOSE' FILINTO DA SILVA Jr. | S. Paulo, 1 de Setembro de 1935 | Gerente: CARLOS ELIAS AUN | NUM. 179

A "Campanha dos 50 o/o"

Em fins do anno passado, a "Frente Unica de Lucta de todos os estudantes, pelas democratisação do ensino e pela democracia escolar" promoveu nesta Capital uma greve dos rapazes das escolas, lançando ao mesmo tempo um curioso manifesto que foi commentado pelo "O LEGIONARIO". Tivemos opportunidade de mostrar então que a origem do movimento, o motor occulto da gréve, estava nos centros de propaganda marxista, que infiltrando os meios estudantinos, procuravam arrastar a nossa juventude para o caminho da lucta social, a pretexto de conseguir facilidades materiaes para os estudantes. Terminada a gréve, e ella foi uma das muitas promovidas naquella occasião como preludio á formação da A. N. L., cessou apparentemente a actividade extremista nos meios escolares. Era preciso agitar outras classes, sem deixar entretanto de proseguir em todas ellas o trabalho lento de sapa, proprio da tactica communista.

Chegou novamente a vêz dos estudantes, levados á praça publica pelos chefes que não apparecem e não se expõem. E o motivo levantado agora, já constava do manifesto de Dezembro de 1934. E' a chamada "Campanha dos 50 %", a qual diz-nos "A Platéa", jornal alliancista desta Capital "foi lançada atravéz d'"A Platéa" faz pouco mais de uma semana". Sua finalidade, é ainda o mesmo jornal quem o diz, é obter "a mais humana de todas as cousas: mais tranquillidade de espirito para estudar, e estudo mais barato". E o modo pratico para conseguir essa maior "tranquillidade de espirito para estudar, e estudo mais barato" é obter, "um abatimento nos preços dos transportes, dos divertimentos e dos livros, porque a vida está ficando pela hora da morte, e os estudos não podem, por isso, ser interrompidos".

Preste-se bem attenção ao que acabamos de transcrever e que é da penna do director da "A Platéa". A campanha dos 50% foi lançada atravéz d'"A Platéa"; isso quer dizer que o foi em São Paulo, pelo principal orgão communista existente nesta Capital, como no Rio de Janeiro, foi lançada pela "A Manhã" e pela "A Patria", como no resto do Brasil foi ou será lançada pelos jornaes de Moscow. Essa é a palavra de ordem do momento: "Campanha dos 50%". E assim agita-se a classe estudantina, agora, nos começos do segundo semestre para obter "mais tranquillidade de espirito para estudar, e estudo mais barato". Mais "tranquillidade", com passeatas; mais "tranquillidade" com reuniões nocturnas, esquecidos os estudantes dos trabalhos que deviam fazer; mais "tranquillidade", com discussões e commentarios, com o espirito cheio dos "50%"!... é bem uma "tranquillidade" á maneira marxista! E por sua véz, será "o estudo mais barato" com a reprovação nos exames finaes, graças ao periodo de "tranquillidade", desencadeado pela terrivel campanha!... Finalmente, quanto ao meios para obter essa "tranquillidade" e esse "estudo mais barato", pedem os interessados 50% de abatimento nos transportes, abatimentos esses que si não nos enganamos já existem para todos os estudantes, com excepção dos academicos das escolas superiores; pedem 50% de abatimento nos divertimentos, o que é realmente um bello meio para obter "tranquillidade" e "estudo mais barato"; quer dizer, o estudante que ia ao cinema uma vez por semana, irá d'ora em diante duas vezes aproveitando portanto plenissimamente mais uma noite de seus estudos; alem disso, como o que é barato, sempre atráe, irá mais duas vezes, exactamente por ser o cinema barato!... E assim teremos para o bem do espirito, e para barateza do estudo, mais tres noites lindamente aproveitadas!... e mais os theatros, os esportes, as excursões! Só a reivindicação relativa ao barateamento dos livros, se justifica, em toda a maravilhosa (!) campanha dos 50%; affirmamos porem, sem receio de contradita que ella está alli apenas como um recurso para mascarar os verdadeiros fins dos agitadores da classe estudantina.

Para quem conhece a psychologia do estudante, nada mais proprio para agradar, do que o segundo item, aquelle que se refere ao abatimento nas diversões; por meio deste, foram e são apanhados 95% dos que adheriram á campanha; e fracassada esta, e isso mesmo querem os que a promovem, seus "leaders" continuarão a ser no espirito da juventude escolar, os chefes autorizados de todo o movimento estudantino. Nelles os estudantes terão os olhos fitos, a elles obedecerão e elles os plasmarão á sua vontade e segundo suas idéas; eis aberto o caminho para a propaganda extremista mais intensa e para que novas adhesões venham reforçar a elite marxista de nossos intellectuaes. E não é sem um fim preconcebido que na Faculdade de Direito se funda agora uma "Acção Universitaria Libertadora", cujo primeiro acto consiste em enviar sua adhsão e seu apoio, á "campanha dos 50%".

Terminamos assim esta nota que é antes de tudo uma advertencia aos estudantes e aos paes que nos lêem. Que todo o bom brasileiro, preste muita attenção ás subtilezas dos inimigos de nossa Patria e de nossa sociedade; suas armas são discretas, suas intenções parecem puras, mas seus desejos são destruidores. E si os deixarmos, sentiremos os effeitos de seu jugo, e então, será tarde demais.

*** Temos que anotar tres factos particularmente caros á nossa consciencia catholica, e ao nosso coração brasileiro. Um, é a magnifica recepção prestada em Santos a D. Paulo de Tarso Campos, e nella, especialmente o discurso do prefeito da cidade Dr. Aristides Machado, o qual soube accentuar muito bem a influencia benefica da Igreja nos destinos da Nação, expondo com muita clareza, as zonas de influencia mutua do temporal e do espiritual. Outro é a conservação do Pe. Leonel Franca no Departamento Nacional de Educação, acto intelligentissimo do Ministro da Educação, Sr. Gustavo Capanema, o qual sente talvez a necessidade de um verdadeiro pedagogo naquelle Departamento, para freiar os improvisados innovadores, e os socialisantes renovadores! Finalmente é o ultimo, o convite da Guarnição federal de S. Paulo, ao nosso grande Arcebispo, D. Duarte Leopoldo e Silva, para ser um dos patronos das festividades em honra de Caxias, e o destaque dado, á Missa celebrada na Basilica de S. Bento. Dado o facto de ter sido o Duque de Caxias um grande catholico, nada mais justo, que essa predominancia da parte religiosa; e para muitos brasileiros catholicos, nos quaes se formava a suspeita do alheiamento de nosso Exercito da grande força espiritual que plasmou a nossa Patria, nada melhor que este convite e esta cerimonia que vieram de uma vez por todas affirmar a fidelidade de nossos soldados á Igreja Catholica.

Inaugura-se hoje a Secretaria Geral das Obras de Assistencia Operaria

Dar-se-á hoje, ás 17 horas, no predio n. 18 da rua do Carmo, 3.º andar, a inauguração do Secretariado Geral das Obras de Assistencia Operaria, orgão centralizador de todas as actividades sociaes do Centro Operario Catholico Metropolitano.

O Exmo. Revmo. Sr. Bispo auxiliar d. José Gaspar de Affonseca e Silva benzerá todas as dependencias da séde.

BRUTAL ATTENTADO

de que foi victima um Sacerdote que fazia conferencias sobre o communismo

Na madrugada do dia 22 de Agosto ultimo, a população da cidade mineira de Uberlandia, foi surprehendida com a brutalidade de um attentado digno de figurar nos annaes de paizes como o Mexico ou a Russia.

Achava-se naquella cidade, em cuja matriz, a convite do parocho da localidade, já ha dias, proferia diversas conferencias, que attrahiam enorme massa de povo, o Revmo. Pe. Alaor Porphyrio de Azevedo, vigario de Araguary, e sacerdote assás conhecido e apreciado em toda Minas pelos seus dotes de intelligencia e coração.

S. Revma. nas palestras que produzia, estudava o communismo. Foi o sufficiente para que o zeloso sacerdote fosse victima de uma indigna aggressão por parte de elementos que, lá como em toda parte, se distinguem pela sua truculencia quando vêm desmascarados os seus designios.

A' uma hora da madrugada daquelle dia, quando toda a cidade já se achava recolhida, um grupo de uns trinta individuos, dirigindo-se á Casa Parochial invadindo-a e exigindo, sob ameaças, do sacerdote que lhe abrira a porta, fosse indicado o quarto onde repousava o conferencista.

Sob pretexto de que sua presença era necessaria para baptisar uma creança agonizante o sacerdote foi chamado.

Emquanto este se preparava para sahir, impacientando-se os agressores arrombaram a porta do quarto, atirando-se ao Pe. Alaor Azevedo com incrivel brutalidade.

Com armas na mão, os assaltantes depois de o atirarem ao chão, contundirem, espesinharem, arrastaram-no para a rua, onde, com uma selvageria digna de registro, pintaram-no com pixe e o abandonaram amarrado a um poste, depois do que tomaram rumo desconhecido.

A população de Uberlandia assim como a de Araguary indignadas com a brutalidade do attentado prodigalisaram ao Revmo. Pe. Alaor todos os cuidados de que necessitava o seu estado, que é hoje bastante satisfactorio.

As autoridades policiaes de Uberlandia acham-se empenhadas em descobrir os autores da aggressão.

Exprimimos aqui a nossa sympathia ao Vigario de Araguary, engrandecido agora pelo sangue derramado por Christo, e tambem o nosso protesto contra a agressão de que foi victima, agressão essa partida, como disse o snr. D. Frei Luiz de Sant'Anna, Bispo de Uberaba, em telegramma ao governo de Minas, de "grupos extremistas perversos cujos ideaes criminosos somente podem ser defendidos pela violencia brutal". E uma prova desta asserção do snr.

(Continúa na 4.ª pagina)

II.ª Semana Social Mariana

ALGUNS DETALHES SOBRE A SUA PROXIMA REALIZAÇÃO EM SANTA CECILIA

Conforme noticiamos, em nosso ultimo numero, as associações marianas da Parochia de Santa Cecilia, em commemoração do 50.º anniversario de uma dellas — a Pia União das Filhas de Maria, realizarão brevemente a 2.ª Semana Social Mariana, da Parochia.

Hoje, podemos adiantar que a Semana será effectuada de 13 a 20 de Outubro proximo, na séde da Congregação Mariana, á rua Immaculada Conceição, 5.

Os themas a serem desenvolvidos, referem-se todos á organização e vida dos sodalicios que promovem a celebração.

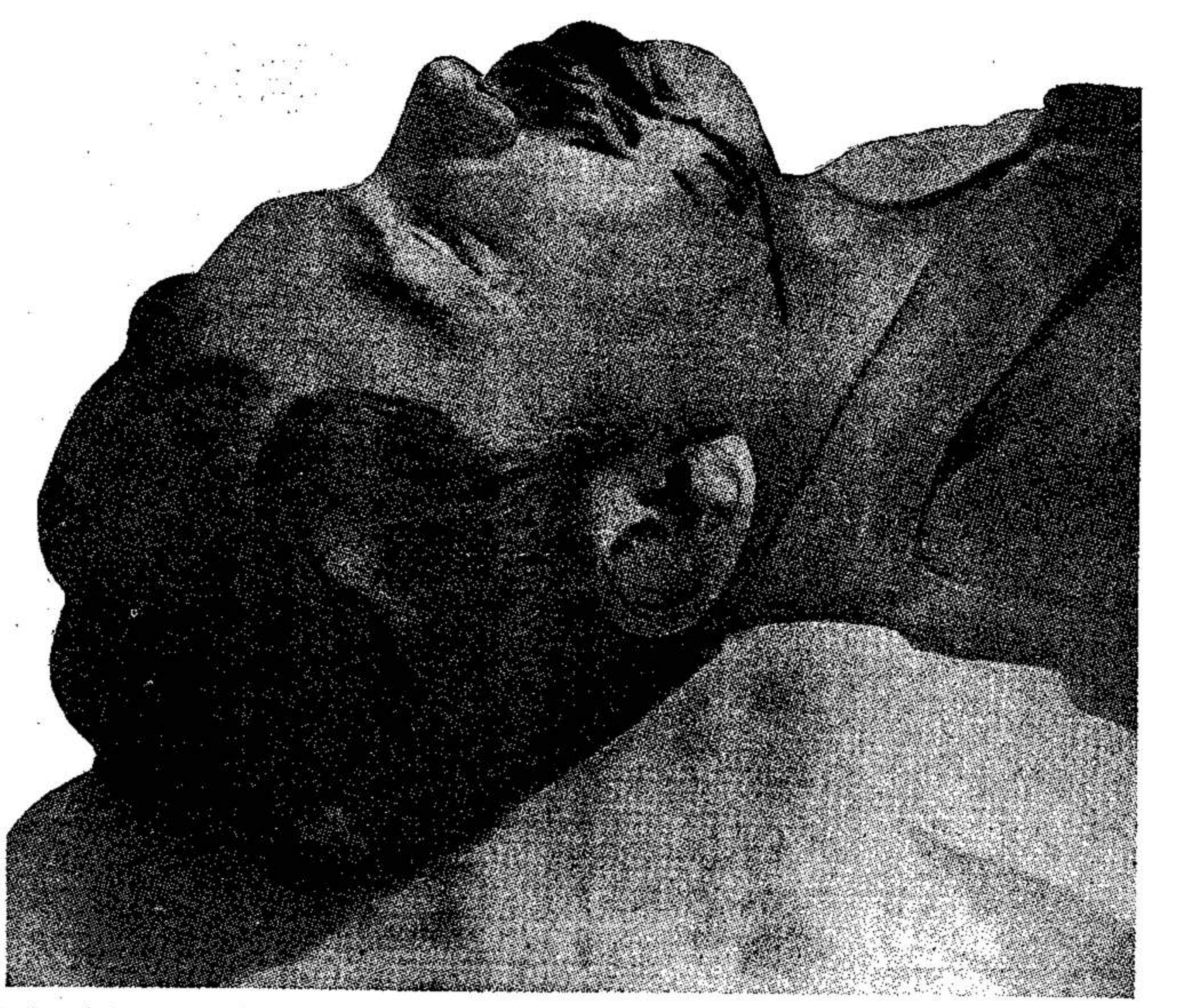
Os dois domingos, 13 e 20, serão dedicados unicamente a actos de piedade: Missa, Communhão Geral, Adoração ao Santissimo, no primeiro para pedir as luzes divinas para os trabalhos da Semana, no segundo em acção de graças.

Haverá, durante essa semana cinco sessões de estudos, assim distribuidos: Segunda-feira — Piedade; Terça — Estudo; Quarta — Acção; Quinta — Disciplina; Sexta — Noviciado e Propaganda, Congregação de Menores. O Sabbado está reservado para a clausura dos trabalhos.

Todos os assumptos serão encarados sob prisma absolutamente mariano.

No entanto, diariamente oradores, que estão sendo convidados, abordarão themas geraes, de actualidade, como a Acção Catholica e a Boa Imprensa. Já foram convidados a presidir as sessões os Exmos. e Revmos. Srs. D. Duarte Leopoldo e Silva, D. José Gaspar A. e Silva e D. Paulo de Tarso Campos.

Cessarão os crimes dos "Sem Deus" Mexicanos?



A Commissão permanente do Congresso resolveu caçar os poderes do governador do estado de Tabasco, Manuel Ortiz Lastra, tendo o governo nomeado para substitui-lo interinamente o general Aurio Calles (que aliás não têm nenhum laço que o prenda ao ex-presidente da Republica). Essa substituição foi feita por indicação do governador Lazaro Cárdenas, sob a alegação de que Ortiz entendia-se secretamente com Garrido Canabal, Cárdenas tomou essa decisão por ter recebido muitas queixas pelos acontecimentos de Villa Hermosa, onde morreram 12 pessôas.

A situação é bastante delicada, maximé quando o novo commandante militar de Tabasco tem ordem de desarmar os partidarios de Canabal, que são milhares de "camisas-roxas" armados de metralhadoras.

O SNR. VILLARREAL SITIADO EM TAMAULIPAS

Em Victoria, no estado de Tamaulipas, perto de 10.000 camponêses se rebelaram, cercando o palacio do governo e com auxilio de metralhadoras, exigiram o afastamento do governador Rafael Villarreal. Alegam os camponezes que o sr. Villarreal os persegue violentamente. A Camara de Commercio Municipal de Nuevo Laredo pronunciou-se pela destituição do governador.

Com a chegada por avião, do Secretario do Interior, os camponezes acclamaram o sr. Cárdenas, depois de gritar: "Morra Villarreal". E' pois de esperar-se, que Villarreal seja, como foi Ortiz, destituido tambem do seu cargo.

Estes ultimos acontecimentos e outros, como o abandono do poder por Garrido Cannabal, que se refugiou no estrangeiro com sua familia, são a contra-prova da reviravolta na situação mexicana, a que alludimos em um de nossos ultimos numeros, e que dão esperanças de que a politica obrigue Cardennas, si o não quizer fazer por outras razões, a mudar de tratamento para com os catholicos, fazendo com que cessem os crimes como o que abateu o jovem estudante catholico, Carlos Jimenez, assassinado pelos "sem-Deus" mexicanos, em 11 de Novembro do anno passado, e cujo cliché reproduzimos com estas linhas.

Máu caminho

Somos dos que pensam que os periodicos catholicos, bem como tudo ou todos que, na Acção Catholica, teem responsabilidades definidas, devem abster-se cuidadosamente de qualquer attitude que possa ser suspeita de facciosismo politico-partidario.

Por esta razão, nunca estaria em nossas intenções commentar os factos que occupam actualmente os cartazes da grande imprensa, de sorte a envolver a causa catholica, que é essencialmente espiritual, em luctas de natureza meramente temporal.

No entanto, não podemos deixar sem um commentario a indifferença doutrinaria que vem presidindo aos conciliabulos preliminares travados em torno da successão presidencial.

E' muito provavel que a Igreja, orientada por sua superior sabedoria, não venha a intervir directa ou indirectamente na questão. E' mesmo quasi certo que tal se dará. Isto não significa, no entanto, e de modo nenhum, que aos catholicos seja licito pôr de parte qualquer preoccupação religiosa, na escolha de seu candidato á suprema magistratura do paiz. Qualquer catholico de consciencia mediocremente bem formada, ao cogitar da escolha de um candidato para cargo de tamanha responsabilidade, deve collocar na primeira plana de suas preoccupações a questão religiosa. Satisfeita esta preliminar, deve cogitar dos interesses temporaes legitimos do Paiz. E, determinada a sua escolha sob este duplo criterio, nenhum logar sobrará para as preferencias oriundas de sympathias pessoaes, ou da perspectiva de alguma propina governamental.

No entanto, o que vemos diante de nós está longe de se conformar com taes principios. Ao que consta, o Sr. Flores da Cunha quer candidatar-se á presidencia da Republica. Para "queimar" um possivel rival, lançou a candidatura do sr. Antonio Carlos, que promptamente exigio a retirada de seu nome do cartaz. Por outro lado, consta que a minoria quer lançar o nome do Sr. Cincinato Braga, para forçar S. Paulo a optar entre um paulista e um gaúcho. E corre, ao mesmo tempo, que amigos e admiradores dos srs. Salles Oliveira e Macedo Soares acham que o actual Governador de S. Paulo e o actual Chanceler estão perfeitamente á altura das duras responsabilidades decorrentes da ascenção á Presidencia da Republica...

Ao debater estas diversas candidaturas, das quaes algumas serão, sem duvida nenhuma, meros balões de ensaio, o que preoccupa a imprensa diaria? Os programmas de taes cidadãos? Suas ideias religiosas, politicas, sociaes? Não. Em problema de tal magnitude, persistem quasi sempre em ver as coisas pelo angulo estreitissimo do regionalismo. E, aos seus olhos, o que ha no taboleiro politico é um gaúcho contra um mineiro ou contra dois paulistas!

Assim, os interesses religiosos e nacionaes são postos na sombra, e se compromette a unidade da Patria, por um manobrismo com que o Brasil só tem a perder!

Senhor, por este máu caminho, onde vae o Brasil?

*** Promulgadas as bases da organização da Acção Catholica Brasileira, resta ainda, para que possa ser definitivamente installada, a sua regulamentação na Archidiocese, — ardua tarefa que varias commissões, nomeadas pelo Exmo. Revmo. Sr. Bispo Auxiliar, trabalhando sem descanço, já estão estudando com cuidado, sob as vistas da Autoridade Ecclesiastica, para que São Paulo possa ter, em breve tempo, arregimentadas na A. C., todas as forças vivas do laicato Catholico.

Novas associações a fundar; algumas cuja organização deve ser collocada dentro das directrizes que lhes foram traçadas pelos Estatutos da A. C.; outras ainda que, sem formarem entre as associações basicas pertencem no entanto ao quadro das "auxiliares", cujo funccionamento é preciso ficar bem entrozado na organização geral da A. C., — eis alguns dos trabalhos que essas commissões tem de levar a bom termo.

A' tamanha actividade, a tanto esforço dispendido, para a construcção do edificio da nossa A. C., é necessario que cada um de nós corresponda perfeitamente.

E' o que O LEGIONARIO pretende tambem fazer. Irá, na medida de suas possibilidades contribuindo com sua collaboração para o trabalho de organização em que estão empenhadas nossas Autoridades Ecclesiasticas.

Numa hora como esta, em que é implantado mais um marco na vida religiosa de Piratininga, é imprescindivel que a bôa vontade e a disciplina de todos nós, quando outro esforço não nos seja pedido, venham facilitar os trabalhos preparatorios da installação da A. C. A titulo de 1.ª collaboração permittam-nos os catholicos uma consideração preliminar: um auxilio enorme que elles poderão trazer a essa installação que se prepara, é despirem-se por completo de um certo amor exagerado (diriamos "espirito de campanario", si a expressão não fosse injusta) pelas associações a que pertencem. Sentimento muito humano e muito... brasileiro esse, não ha duvida.

Conforme o ultimo annuario da Curia Metropolitana, existiam em 1933 na Archidiocese, 723 associações com 135.456 afiliados de ambos os sexos. Pode-se, facilmente, calcular a balburdia e consequente prejuizo para a A. C. si esses catholicos não estivessem dispostos ao sacrificio de ver as associações em que se integram, fundidas com outras ou relegadas para um segundo plano na A. C., e por um mal comprehendido zelo para com suas associações, só nellas se aferrassem, negando apoio á A. C. que nasce.

Os catholicos de S. Paulo, já têm dado sobejas provas de sua bôa vontade e disciplina, para que se possa esperar delles o sacrificio desse sentimento que seria gravemente prejudicial aos interesses da A. C., si não fosse, pelo esforço de cada um, immediatamente suffocado.

Factos Marianos

FEDERAÇÃO

Annuario Mariano de 1935

A Directoria da Federação das Congregações Marianas está empenhada em publicar com todo o esmero o "Annuario" mariano deste anno.

O "Annuario" de 1935 será muito mais volumoso e completo dos que já foram publicados.

Damos a seguir quadro do augmento em quasi todas as secções marianas, do numero de Congregações, em 1934 e em 1935.

Secções	1934	1935
Sorocaba	8	17
S. Carlos	13	29
Rio Preto	12	21
Jaboticabal . . .	5	15
Rib. Preto . . .	8	15
Campinas . . .	16	38
Botucatu' . . .	19	32
Assis	7	11
Taubaté . . .	35	45
Arch. de S. Paulo	66	90

Secções Marianas Diocesanas Filiadas á Federação

As 12 dioceses do Estado de S. Paulo, além da archidiocese, já têm a sua secção mariana organisada nos moldes da Federação.

Agora, por exemplo, acaba de ser nomeada pelo exmo. snr. dom José Mauricio da Rocha, dignissimo bispo de Bragança, o revmo. Pe. Pelmo para o cargo de director diocesano daquella nova secção mariana.

E' de notar que todo os directores diocesanos se acham em perfeita e constante communicação com os revmos., padres directores locaes da diocese e com a direcção central da F. C. M., em S. Paulo.

Devido a esta organisação o movimento mariano é perfeitamente coheso, e com a mais perfeita uniformidade entre as 300 congregações espalhadas por todo Estado de S. Paulo.

Circular-Boletim

Hoje, será distribuida, na reunião geral da Federação, ás 16 horas, na Curia Metropolitana a 37.ª "Circular-boletim" correspondente ao mez de setembro.

Essas circulares que começaram a ser publicadas em setembro de 1932 por suggestão do então presidente da Federação, dr. Paulo Sawaya, têm sido distribuida com regularidade.

A grande vantagem desta "Circular" é que ella reproduz o pensamento da Direcção central da F. C. M., e este é communicado a todos os congregados mediante a leitura que os srs. presidentes das Congregações fazem das mesmas durante as reuniões.

Concentrações Marianas

Como preparação a um plano geral de Concentrações marianas a realisarem-se aqui em São Paulo e no Rio de Janeiro, como sejam: a Estadual-bis, a Concentração Nacional, a Sul-Americana, a Continental e a Mundial, a Federação Mariana está organizando, para breve grandes congressos marianos em algumas cidades do interior.

Assim é que, serão ralizadas Concentrações na cidade de Botucatu', São Carlos, Ribeirão Preto e Santos.

Congregações de Operarios

A Congregação mariana de Sta. Rosalia, na diocese de Sorocaba, fundada exclusivamente para operarios, está construindo a sua séde no mesmo terreno da fabrica em que está instalada. Está séde que é de proporções grandiosas, vae adiantado na sua construcção, devendo ser inaugurada no começo do proximo anno, por occasião da II Concentração mariana a realisar-se naquella cidade fabril.

A proposito desta Congregação de operarios, é bom lembrar que a Federação já possue 3 congregações sómente frequentados por operarios, fundados nas proprias fabricas em que trabalham.

São ellas: 2 em Taubaté na fabrica Juta, e na fabrica de tecidos "Taubaté Industrial". A terceira é esta de Sorocaba a que acabamos de nos referir.

C. M. de S.TA CECILIA

Esta Congregação promoverá para seus congregados, nos dias 6, 7 e 8 de setembro um Retiro espiritual fechado, prégado por Frei Angelo do Bom Conselho. Esse retiro realizar-se-á na Casa dos padres do Verbo Divino, em Sto. Amaro.

A entrada será no dia 5, á noite e a sahida, no dia 9 pela manhã. Os que não puderem comparecer no dia 6, por ser dia util, poderão começar no dia 7, que é feriado nacional.

A Taxa de inscripção que deverá ser feita com o presidente do Departamento de Piedade congregado dr. Olavo Calasans, é de 15$000.

A Grande Concentração Mariana de Nictheroy

Realizou-se no domingo dia 18 de agosto p. p. em Nitheroy uma grande Concentração Mariana, por occasião do 7.º anniversario da fundação da C. M. de N. Senhora do Rosario, daquella Capital. Dirigiram o movimento os Revmos. Mons. Conrado Jacarandá, vigario geral de Nitheroy e Pe. Emilio Miotti, director do Collegio S. Rosa local, com as bençans do sr. Bispo da diocese.

Nas 3 noites precedentes, realizaram-se sessões preparatorias em que falaram o revmo. mons. Vigario-geral, Pe. Paulo Bannvarth, S. J. e o dr. Alceu Amoroso Lima.

No dia 18, dia da Concentração, partiu uma caravana de 400 congregados da Capital Federal com destino á vizinha cidade, afim de participar do grandioso programma que se deveria desenrolar por todo o dia.

Vida Catholica

O BOM SAMARITANO

Duodecimo Domingo depois de Pentecostes (1.º de Setembro de 1935).

Evangelho segundo São Lucas, cap. X, vers. 23-37.

Naquelle tempo disse Jesus aos seus discipulos: Bemaventurados os olhos que vêm o que vós vêdes. Digo-vos, de feito, que muitos prophetas e reis quizeram ver o que vós vêdes, e não viram; e ouvir o que vós ouvis, e não ouviram. E eis que um doutor na lei levantou-se, tentando-o e dizendo: Mestre, que devo fazer para conseguir a vida eterna? E Elle lhe disse: Na lei que está escripto? Como lês? Elle disse respondendo: Amarás ao Senhor teu Deus, de todo o coração, e de toda a tua alma, e com todas as tuas energias, e de toda a tua mente; e ao teu proximo como a ti mesmo. Disse-lhe Elle: Bem respondeste: faze isto, e viverás. Elle, porem, querendo se justificar, disse a Jesus: E quem é o meu proximo? Tomando Jesus a palavra, disse: Descia certo homem de Jerusalem para Jerichó, e cahiu nas mãos de ladrões, que tambem o despojaram, e, cobrindo-o de chagas, foram-se deixando-o meio morto. Acontece, no emtanto, que certo sacerdote descia pelo mesmo caminho; vio-o e se foi. Igualmente tambem um levita, como passasse pelo logar e o visse, foi adeante. Certo Samaritano, porém, viajando, passou junto delle; e vendo-o moveu-se de misericordia. E approximando-se, pensou-lhe as feridas lançando nellas oleo e vinho; e o collocou n seu jumento, e o conduziu a uma estalagem, e cuidou delle. E no dia seguinte, deu dous dinheiros ao estalajadeiro, e disse: Toma cuidado delle; e tudo que mais gastares, no voltar te pagarei. Quem destes três te parece tenha sido proximo do que cahiu nas mãos dos ladrões? E elle disse: O que usou de misericordia com elle. E lhe disse Jesus: Vae, e tu faze de modo semelhante.

COMMENTARIO:

— Quem é o meu proximo? — Para significar ao doutor da lei a ociosidade da pergunta, bem como para ensinar-lhe o modo de cumprir o segundo grande mandamento, propõe Jesus a parabola do bom Samaritano.

"Certo homem" — não se salienta sobre os demais, nem conta nas suas relações laços especiaes que o prendam ao doutor da lei. "Certo homem", isto é, todo o homem, pois, sem distincção devemos ter por nossos proximos a todos os homens, a todos igualmente obriga-nos a caridade. "...foram-se deixando-o meio morto". — o preceito de amar o proximo não se limita ao affecto interno, ao desejo do seu bem, mas exige tambem um desdobramento em obras de auxilio em maior ou menor escala, segundo as necessidades em que se encontre nosso semelhante. "Certo Samaritano" — para humilhação dos judeus, adduz o Mestre na parabola um Samaritano. Após o Schisma das dez tribus, eram os Samaritanos tidos, como apostatas da Religião, por peccadores reprovados. O certo é que, ao tempo de Nosso Senhor, seria bem difficil medir a culpabilidade de cada Samaritano na apostasia da Verdadeira Religião, tanto mais que a exterioridade esteril dos judeus só concorria para mais difficultar qualquer approximação por parte dos Samaritanos. Demais, a humildade, a que os votava o o despreso dos judeus, fê-los mais simples, e por isso mais sinceros, no cumprimento dos preceitos legaes. Ao passo que os judeus, com suas tradicções e observancias, já longe se encontravam do espirito e mandamentos mosaicos. Ao doutor da lei, como em geral aos judeus, apraz-se Jesus em salientar este facto. Na parabola é a humildade de coração que facilmente conhece e pratica o devêr.

CALENDARIO

MEZ DE SETEMBRO:

1 — XII Domingo depois de Pentecostes. Evang.: "O Bom Samaritano" (S. Lucas, X, 23-37).

S. Egydio, Ab. — Festa de N. S. da Penha e de N. S. do Belém.

2 — S. Estevam, rei da Hungria.

2 — Beato Antonio Ixida, cong., martyr.

4 — Beatos Martyres de Paris.

6 — Primeira 6.ª-feira do mez — Começa a novena de N. Senhora das Dores.

7 — Romaria á Apparecida do Norte.

8 — XIII Domingo depois de Pentecostes — Evang.: "Os dez leprosos" (S. Lucas, XVII, 11-19).

Natividade de N. Senhora.

9 — S. Pedro Claver, S. J. — Conf. e cong.

12 — Festa do S. S. nome de Maria.

13 — S. Philippe, martyr.

14 — Exaltação da Santa Cruz.

Dr. Celestino Bourroul
Resid.: Largo S. Paulo, 8
Telephone: 2-2622
Consultorio:
R. Quintino Bocayuva, 36
— Das 3 ás 5 —

Pe. Armando Adriano Lochu, S. J.

Falleceu em dias do mez passado, na cidade do Rio de Janeiro, o revmo. Pe. Amando Adriano Lochu, S. J. A morte desse jesuita causou vivo pesar nos meios catholicos, maximé entre os obreiros da imprensa de que s. revma. era destacado apostolo. O Pe. Lochu era o director da magnifica revista "Estrella do Mar" e auctor de "Raio de Sol", folha mensal de instrucção religiosa para o povo, que tem curso em todo o paiz.

Clovis de Oliveira
Professor de Piano
R. DR. DINO BUENO, 55
Teleph.: 5-5331
S. PAULO
AVENIDA S. PAULO, 138
ARARAQUARA

"VIDA"
Revista da Mocidade Universitaria
Directores:
F. da Gama Lima Filho
Francisco La Rocque
Alberto de Britto Pereira
Alvaro Milanês
Nelson de Almeida Prado
Assignatura annual 5$000
Numero avulso $400
Praça 15 de Novembro, 101
2.º and. - Rio de Janeiro

O Ensino Religioso na Archidiocese de São Paulo

Importante Decreto do Sr. Arcebispo

Publicamos, hoje, dois documentos emanados da Autoridade Archidiocesana e de summa importancia para a A. C.

O primeiro é o Decreto do Exmo. Revmo. Sr. Arcebispo instituindo a Directoria do Ensino Religioso da Archidiocese e promulgando os respectivos Estatutos; o segundo é uma Circular ao Revmo. Clero, assignada pelo Exmo. Revmo. Sr. Bispo Auxiliar, sobre o Ensino Religioso.

A publicação desta Circular dispensa qualquer commentario que por ventura quizessemos tecer em torno da opportuna creação da Directoria do Ensino Religioso.

Resta-nos só saudar com esperanças a organização que surge para dar maior efficiencia á execução do preceito constitucional sobre o ensino religioso, em que vemos as maiores promessas de salvação para o Brasil.

DECRETO

DOM DUARTE LEOPOLDO E SILVA, por mercê de Deus e da Santa Sé Apostolica, Arcebispo Metropolitano de São Paulo.

Aos que o presente decreto virem, saudação, paz e benção em Nosso Senhor.

De conformidade com o que dispõe o decreto da Sagrada Congregação do Concilio de 12 de janeiro de 1935, sobre o ensino do cathecismo havemos por bem instituir em a nossa Archidiocese de São Paulo, como pelo presente decreto realmente instituimos, a DIRECTORIA DO ENSINO RELIGIOSO, cujas atribuições constam dos Estatutos respectivos, tambem por nós approvados.

Dado e passado em a nossa Curia metropolitana, sob o sinal e sello de nossas armas aos 9 de agosto de 1935, na commemoração de S. João Maria Vianney.

✝ **DUARTE,**
Arcebispo Metropolitano.

DIRECTORIA DO ENSINO RELIGIOSO DA ARCHIDIOCESE DE S. PAULO

CAPITULO I

Da Directoria e seus fins

Art. 1.º — Em obediencia ao decreto da Sagrada Congregação do Concilio de 12 de Janeiro de 1935, "De catechistica institutione impensius curanda et provehenda", fica instituida na Archidiocese de São Paulo a Directoria Archidiocesana do Ensino Religioso.

Art. 2.o — A Directoria Archidiocesana do Ensino Religioso é orgão technico e executivo que tem a seu cargo coordenar, orientar, administrar e fiscalizar todo o ensino religioso dentro dos limites da Archidiocese.

Art. 3.º — Para realizar os fins que lhe incumbem, a Directoria Archidiocesana do Ensino Religioso deverá organizar todos os serviços administrativos e technicos de coordenação, orientação, administração e inspecção necessarios para garantir a rigorosa ortodoxia, o bom funccionameno e a maxima efficiencia do ensino religioso em toda a Archidiocese.

Art. 4.o — A Directoria Archidiocesana do Ensino Religioso, nomeado pelo Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano, constará dos seguintes orgãos:

a) — Conselho Archidiocesano do Ensino Religioso.

b) — Secretaria Archidiocesana do Ensino Religioso.

c) — Thesouraria Archidiocesana do Ensino Religioso.

d) — Departamento Administrativo do Ensino Religioso.

e) — Departamento Technico de Formação de Catechistas.

f) — Inspectoria Archidiocesana do Ensino Religioso.

CAPITULO II

Do Conselho Archidiocesano do Ensino Religioso

Art. 5.º — A Directoria Archidiocesana do Ensino Religioso terá como orgão consultivo o Conselho Archidiocesano do Ensino Religioso, que se reunirá ordinariamente cada trez mezes e extraordinariamente sempre que convocado pelo seu Director.

Art. 6.º — O Conselho Archidiocesano do Ensino Religioso compor-se-á de 12 membros directamente nomeados pela autoridade ecclesiastica, a saber:

Tres representantes do clero parochial

Tres representantes do clero regular

Um representante da Confederação Catholica Brasileira de Educação

Um representante da Legião de São Paulo

Um representante da Liga do Professorado Catholico

Um representante do Professorado Publico

Um representante do Professorado Particular leigo

Um representante do Juventude Catholica.

Art. 7º. — Ao Conselho Archidiocesano do Ensino Religioso compete:

a) Entender-se com as autoridades do Ensino Publico no sentido de serem respeitados e executados á risca os dispositivos legaes sobre o ensino religioso nas escolas publicas e officiaes.

b) Fixar as directrizes do ensino religioso na Archidiocese.

c) Examinar e approvar os programmas de ensino elaborados pelo Departamento Technico de Formação de Catechistas.

d) Nomear os directores e auxiliares effectivos dos varios departamentos enumerados no Art. 4.o, alineas **b - f.**

e) Examinar e aprovar semestralmente os relatorios apresentados pelos mesmos departamentos, e sanccionar os seus planos de acção.

f) Nomear commissões examinadoras para os diversos cursos mantidos pelo Departamento Technico de Formação de Catechistas e conceder diplomas de Catechistas aos alumnos por elles formados.

g) Examinar trimestralmente o balancete da Thesouraria e estudar os meios de lhe assegurar uma receita que garanta o bom funccionamento e efficiencia da Directoria Archidiocesana do Ensino Religioso e todos os seus departamentos.

h) Promover annualmente uma "Semana do Catecismo" na qual deverão tomar parte e prestar o seu concurso e apoio todas as escolas e collegios catholicos da Archidiocese, assim como todas as associações diocesanas ou parochiaes.

CAPITULO III

Da Secretaria, Thesouraria e Departamento Administrativo do Ensino Religioso

Art. 8.o — A Directoria Archidiocesana do Ensino Religioso terá como orgãos executivos a Secretaria, a Thesouraria e o Departamento Administrativo do Ensino Religioso.

Art. 9.º — A Secretaria Archidiocesana do Ensino Religioso constará das seguintes secções:

a) Expediente e informações.

b) Correspondencia, propaganda e avisos.

c) Relatorios.

d) Estatistica.

e) Archivos e ficharios.

Art. 10. — O Conselho Archidiocesano do Ensino Religioso nomeará um chefe de Secretaria, assim como os auxiliares effectivos que forem julgados necessarios.

Art. 11. — A Thesouraria constará das seguintes secções:

a) Caixa.

b) Almoxarifado.

c) Collectas dominicaes.

d) Cobrança entre os membros da Associação Beneficente.

Art. 12. — Oo Conselho Archidiocesano do Ensino Religioso, designará o pessoal necessario para o bom funccionamento da Thesouraria, assim como proporá ao Exmo. Sr. Arcebispo a data e o numero das collectas dominicaes que julgar necessarias para conseguir a receita calculada; outrossim organizar quanto antes a Associação Beneficente da Doutrina Christã.

Art. 13. — O Departamento Administrativo do Ensino Religioso será o orgão executivo que terá a seu cargo:

a) Organizar o Ensino Religioso em todas as escolas publicas e particulares, assim como em todas as parochias e curatos da Archidiocese onde porventura ainda não o estiver.

b) Fazer annualmente o alistamento dos professores e catechistas da Archidiocese aptos para ministrar o ensino religioso e distribuil-os convenientemente entre as escolas, parochiaes e curatos.

c) Promover e organizar as festas de 1.ª communhão, as communhões paschoaes e collectivas da infancia escolar e demais festas de caracter religioso escolar.

d) Fazer requisições ao almoxarifado e á caixa da Thesouraria do materi e dinheiro necessario para o bom funccionamento do ensino religioso em todos os sectores e distribuil-os devidamente.

14. — O Departameno do Ensino Religioso constará de duas secções:

a) Secção dos Catecismos parochiaes.

b) Secção dos Catecismos escolares.

Art. 15. — A Secção dos Catecismos Parochiaes será dirigida por uma Junta nomeada pelo Conselho Archidiocesano do Ensino Religioso entre o clero parochial da Archidiocese.

§ Unico — Para maior efficiencia de sua actuação, a Junta Directora dos Catecismos Parochiaes deverá dividir as parochias da Archidiocese em sectores ou zonas distritaes, nomeando para cada uma dellas uma Commissão Directora de trez membros:

Art. 16. — A secção dos Catecismos Escolares será dirigida por uma Junta Directora composta das directorias da Legião de S. Paulo e da Liga do Professorado Catholico.

Art. 17. — A Junta Directora dos Catecismos Escolares exercerá a sua actuação por intermedio das seguintes commissões:

a) Commissão do Ensino Particular.

b) Commissão do Ensino Publico Primario.

c) Commissão do Ensino Secundario Profissional e Normal.

§ Unico — Cada uma destas commissões nomeará em cada uma das escolas do seu sector as Delegadas responsaveis pelo bom funccionamento do ensino religioso nos seus respectivos turnos e pela rigorosa execução das directrizes emanadas do Conselho Archidiocesano do Ensino Religioso.

CAPITULO IV

Do Departamento Technico de formação das Catechistas

Art. 18º. — O Departamento Technico de Formação de Catechistas, orgão technico de formação e orientação do ensino na Archidiocese, tera por dever:

a) Elaborar um programma completo de ensino religioso para todos os graus, programma que, uma vez approvado pelo Conselho Archidiocesano do Ensino Religioso, será executado em todos os sectores do ensino religioso dentro dos limites da Archidiocese.

b) Examinar e dar o parecer sobre todas as obras publicadas ou que por accaso venham a ser publicadas em materia de ensino religioso, quer na natureza de livros de leitura biblica ou religiosa, quer na natureza de compendio ou livro para mestres.

c) Organizar entre o material existente, uma lista de obras que sirvam para a formação de uma "Bibliotheca Religiosa" para escolas primarias, secundarias e normaes.

d) Crear um museu escolar modelo para o ensino religioso pelo methodo activo e facilitar a formação de museus identicos nas escolas primarias e normaes.

e) Organizar e manter uma Escola de Formação de Catechistica.

Art. 19o. — A Chefia do Departamento Technico de Formação de catechistas será confiada a um sacerdote da escolha do Director do Ensino Religioso.

CAPITULO V

Da Escola de Formação Catechistica

Art. 20º. — O Departamento Technico de Formação de Catechistas organizará e manterá uma Escola de Formação Catechética com séde na Curia Metropolitana e filiaes:

a) nos districtos de maior conveniencia para o professorado;

b) em todos os collegios secundarios masculinos e femininos da Archidiocese.

§ Primeiro — O programma da Escola de formação Catechetica, que terá duração de um anno escolar, constará de:

a) um curso completo de Doutrina Christã nas bases do Cathecismo de Trento;

b) um curso completo de methodologia de ensino religioso para os graus primario e secundario;

c) um curso de historia da Igreja;

d) um curso de apologetica.

§ Segundo — Sómente aos candidatos que tiverem no minimo dois terços de frequencia ás aulas se concederá, por occasião do encerramento do anno lectivo, o diploma official de catechistas; aos demais será concedido sómente um attestado de frequencia.

§ Terceira — A Escola de Formação Cathequetica reunirá annualmente em sua séde, na Curia Metropolitana, todos os candidatos inscriptos no centro e nas filiais para as sessões solennes de abertura e do encerramento do anno lectivo, que deverão ser presididas pelo Director Archidiocesano do Ensino Religioso.

CAPITULO VI

Da Inspectoria Archidiocesana do Ensino Religioso

Art. 21.º — A Inspectoria Archidiocesana do Ensino Religioso é orgão technico que tem a seu cargo:

a) velar, na abertura de cada anno lectivo, pela regularidade do serviço de matriculas para o ensino religioso nas escolas publicas;

b) preparar um corpo technico de inspectores do ensino religioso, recrutados de preferencia entre o clero secular e regular;

c) dividir a Archidiocese por sectores. (Graus de ensino) e destrictos de inspecção e nomear os respectivos inspectores;

d) velar para que o serviço de inspecção sea feita com a maxima regularidade e exactidão;

e) promover periodicamente inqueritos entre os professores e catechistas sobre as defficiencias e meritos dos methodos empregados;

f) organizar annualmente uma exposição de trabalhos e graphicos cathequeticos;

g) publicar um Boletim mensal;

h) fornecer trimestralmente o relatorio minucioso de suas actividades ao Conselho Archidiocesano do Ensino Religioso.

Art. 22.º — A Inspectoria exercerá as suas funcções por meio das juntas seguintes:

a) Junta Inspectora dos Cathecismos Parochiaes constituida de membros do clero parochial.

b) Junta Inspectora dos Cathecismos Escolares constituida por membros designados pelo Conselho Archidiocesano.

CIRCULAR AO REVDMO. CLERO

REVDMO. SNR.

Levando ao conhecimento de V. Revdma, o acto do Exmo. e Revdmo. Snr. Arcebispo Metropolitano que, em obediencia ao Decreto **Provido sane Concilio** da Sagrada Congregação do Concilio, estabelece na Archidiocese de S. Paulo a Directoria Archidiocesana do Ensino Religioso, cujos estatutos lhe envio, cabe-me a honra de communicar a V. Revdma. o que houve por bem o Exmo. Snr. Arcebispo recommendor ao Revdo. Clero acerca do ensino do Catecismo.

Estas recommendações e determinações de S. Excia. são da mais alta importancia e devem ser meditadas por todos os Revdos. Sacerdotes. São as seguintes:

1.º) E' desejo de S. Excia. que se intensifique em toda Archidiocese um movimento organizado em favor de um estudo mais serio e cuidadoso da nossa Santa Religião. Hoje, pelos livros, jornaes, revistas e radios, ensinam-se ao povo doutrinas inteiramente contrarias á nossa Fé; pelo cinema faz-se apologia de uma moral em completa opposição aos principios do Evangelho. Sacerdotes e leigos catholicos dignos deste nome não podemos cruzar os braços. E' necessario e urgente que nos dediquemos ardentemente a pregar com clareza convicção e piedade os principios da nossa Fé, os mandamentos da nossa Moral e as doutrinas da Igreja sobre os problemas actuaes. Quanto mais perfeito, claro, incisivo e piedoso fôr este ensinamento — no cathecismo, nos retiros, nas missões, nas homilias e sermões dominicaes — tanto melhor será o proveito.

2.º) S. Excia. o Snr. Arcebispo propõe á meditação de todos os que tem parte na responsabilidade da salvação das almas estas palavras impressionantes da memoravel encyclica do Santo Padre Pio X — de piedosa memoria — **Acerbo nimis (15 de Abril de 1905)** e que parece foram escriptas para os dias que correm: — **Na verdade, — e aqui de novo o lembramos para inflamar o zelo dos ministros de Deus — é grande, e cada vez maior, o numero daquelles que ignoram totalmente a religião, ou tem de Deus e da fé christã apenas um vago conhecimento que lhes permitte viver como pagãos em meio á luz meridiana da verdade catholica. Ai! Muitos são, e não apenas crianças, senão tambem adultos os que absolutamente desconhecem os principaes misterios da fé e ao ouvir falar de Jesus Christo, respondem: "Quem é?... para crermos nelle? (Joan. IX, 36).**

E graças a essa lastimosa ignorancia, não consideram vicio gerar e nutrir odio ao proximo, concluir transações nefandas, dar-se a negocios injustos, prejudicar aos outros gravemente, e mais acções igualmente criminosas.

Por isso tambem, elles, alheios á lei de Christo, que não só condemna torpezas, mas tambem o pensamento ou desejo dellas, cogitam sem nenhum pejo iniquissimos pensamentos, assim multiplicando na alma os peccados mais do que os cabellos da cabeça.

E isto, não só nos campos ou entre a classe infima da sociedade, mas tambem, e talvez mais frequentemente ainda, nas categorias sociaes mais elevadas, sobretudo entre os que se incham com sua sciencia, e que apoiados a uma vã erudição julgam que se podem rir das cousas de Deus, blasfemando desta sorte o que de todo ignoram. (Jud. 10).

3.º) S. Excia. reconhece, louva e abençôa o immenso trabalho que até hoje se tem feito na Archidiocese para o ensino do cathecismo. Ao zelo innegavel dos abnegados parochos, coadjutores, religiosos, directores de collegios catholicos se deve o grande progresso realizado. Entretanto, não é mysterio para ninguem o quanto tem progredido — em atrevimento e em intensidade — a propagação de doutrinas que negam o que ha de mais sagrado na nossa Fé.

A todos nós chega aquelle imperativo angustioso com que S. Paulo terminava uma das suas mais bellas epistolas: — **O Timothee, depositum custodi... (I Tim. 6-20).**

Urge, pois, que se intensifique, com methodo e ordem, o ensino de nossa Santa Religião em toda a Archidiocese. Para isto o Exmo. Snr. Arcebispo criou a Directoria Archidiocesana do Ensino Religioso, que orientará em todo o Arcebispado o ensino do Cathecismo. A ella compete principalmente superintender todo o Ensino Religioso das Escolas, pois, sendo este de caracter geral, necessita de uma organização central que o dirija. Ademais, a Directoria orientará tambem no que diz respeito ao methodo, programma, etc., o ensino nos cathecismos parochiaes. Para mais efficiencia deste trabalho, S. Excia. determina o seguinte para as

Parochias

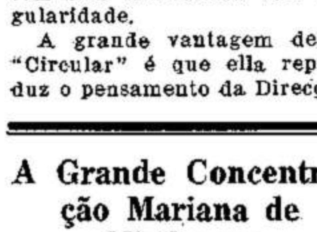
1.º) O Codigo de Dereito Canonico, canon 1329, declara terminantemente que um dos officios mais importantes do parochiato é o da instrução religiosa. Assim, o Exmo. Snr. Arcebispo deseja que os Revdos. Parochos dediquem grande parte do tempo e da actividade a este munus santissimo.

2.o) Para auxilial-os nisto, institua-se em todas as Parochias, conforme mandam os canones 711 § 2 e 1333 § 1 e o decreto **Provido sane Concilio,** o Sodalicio da Doutrina Christã, do qual devem fazer parte unicamente as pessoas que ensinam o Cathecismo.

Estas devem ser: a) de facto religiosas, de vida christã, capazes de transmitir o ensino, primeiro, pelos proprios exemplos; b) intelligentes e com qualidades para ensinar tornar as aulas interessantes e piedosas. A escolha e o emprego de pessoas inhabeis trazem serias consequencias para a alma das crian-

(Continúa na 3.ª pagina).

Casa Marilú
INSTITUTO DE BELLEZA



PERMANENTES
MARCEL
MISE-EN-PLIS
LIMPEZA DA PELLE
TINTURAS
MASSAGENS
MANICURE
Telephone: 5-6153
RUA DAS PALMEIRAS, 86 -- S. PAULO

Chronica Cinematographica

A nota com que inauguramos esta secção mereceu dos nossos collegas da "A União", do Rio de Janeiro, elogiosas referencias e a gentileza de sua transcripção na columna cinematographica do importante orgão catholico da Capital da Republica, o que muito nos desvanece.

Fizeram-lhe aquelles nossos confrades, uma pequena rectificação (que com prazer nos apressamos a assignalar aqui) com referencia á affirmação nossa de que o Prof. Jonathas Serrano, redactor da secção, era funccionario da Censura Official.

Baseados, assim, na informação dos nossos collegas, rectificamos nossas palavras: o Prof. Jonathas Serrano ha mais de dois annos deixou a Censura Official.

CEM DIAS — Programma Alliança — Protagonista : Werner Krauss.

Baseado na peça de igual nome de Mussolini, este filme, não só technicamente, é bem superior ao, tambem allemão, "Jeanne d'Arc".

A photographia, muito melhor, não apresenta aquelles ambientes escuros e frios. As scenas de batalhas, longe de serem uma perfeição, já não têm aquella lentidão ridicula, por exemplo, do assalto a Orleans.

A parte historica, descontados os naturaes accrescimos e enxertos de detalhes, necessariamente mais ou menos imaginarios, de todos os films ou romances ditos historicos, e, talvez, algumas interpretações mais ou menos romanescas, a pellicula não parece affastar-se demasiado da realidade.

No entanto, parece-nos, a celebre despedida da Velha Guarda, em Fontainebleau, não se verificou depois de Waterloo, mas logo em seguida á primeira abdicação.

Talvez o facto do critico saber que a cinta se basea em peça escripta por Mussolini, tenha lhe dado a impressão de que a figura central do argumento é assim uma especie de Benito Bonaparte ou Napoleão Mussolini, como quizerem.

Werner Krauss, que o interpreta, é um artista vigoroso e cujo physico não destôa da conhecida silhueta do Corso. Dá-nos um bom Napoleão, talvez , somente, um pouco brusco de maneiras.

Os outros typos não são máus. Ha uma Leticia Ramolino, soffredora e digna, mãe, antes que Rainha.

Quanto á parte propriamente moral, dois trechos merecem reprovação. Uma representação theatral com que se divertia o Congresso de Vienna e um detalhe com Maria Luiza, ambos aliás, como sempre, perfeitamente dispensaveis.

Com essas restricções o filme póde ser considerado acceitavel.

G. MEN (CONTRA O IMPERIO DO CRIME) — WARNER-FIRST — Protagonista: James Cagney.

O cinema é um elemento extraordinariamente efficaz dé educação ou de deseducação popular. Posto a serviço das bôas causas, será capaz de concorrer efficientemente para o aperfeiçamento de individuos que não têm muitas vezes, outras opportunidades de serem influenciados por sentimentos bons que o cinema pode lhes inculcar insensivelmente. Feito arauto do mal, por outro lado, é pernisiosissimo. "Exempla trahunt"... Muito mais do que o máu livro, o máu cinema é fonte perene de crimes.

Não sabemos bem o que poderá ter de educativo um film que reproduz factos reaes do banditismo na America do Norte. A repressão violenta, de uma violencia quasi igual a dos **gangsters**, á que foi obrigada a policia "yankee", e que a pellicula "G. Men", nos mostra não nos parece capaz de impedir um só dos crimes que — quantas vezes? — amadurecem no ambiente escuro de um cinema.

Este film, observado sob esse prisma, é francamente condemnavel Não negamos que seja technicamente bem feito, nem que seja interessante, cheio de movimento sem ser cansativo. Mas, que beneficios se poderá esperar de um filme que, mesmo não louvando o crime — o que seria muito peior — passa-se todo num ambiente de salteadores mais ou menos de casaca?

Alem do mais, ha scenas de dança pouco vestidas , e outras indoveniencias, que por mais costumeiras que sejam nos modernos **écrans**, nem por isso deixam de ser menos censuraveis.

O nosso sexquipedal departamento de censura official classificou gozadissimamente, o film de: "Improprio para menores até 10 annos inclusive"!?.

Nós achamol-o **reprovavel**, apezar de todas as bôas vontades com que tenha sido produzido e seja exhibido.

"ROBERTA" — R. K. O. RADIO — IRENE DUNNE

"Roberta" é um pretexto para a exhibição das danças e dos interessantes sapateados de Fred Astaire e Ginger Rogers, assim como de lindas toilettes, infelizmente nem sempre decorosas.

Como filme, por isso mesmo, é fraco, de acção lenta, demorando-se na exhibição dos figurinos. O enredo, sobre tolo, é excessivamente futil, pelo que a pelliculo é impropria para jovens. Os adultos, apreciando as revistas, gostarão do filme, e das canções de Irene Dunne.

O LEGIONARIO

Quinzenario catholico com approvação ecclesiastica

EXPEDIENTE

Assignaturas

Anno.	**12$000**
Numero avulso	**$200**

Recebemos com prazer qualquer collaboração de nossos leitores, reservando-nos porém, o direito de dal-as ou não á publicidade.

Como praxe, não devolvemos originaes de artigos remettidos á redacção, embora não tenham sido publicados.

Rogamos aos nossos assignantes o obsequio de communicarem, por escripto, ao nosso gerente, Cx. Postal, 8471, S. Paulo, qualquer alteração em seus endereços.

Prof. Tolstoi de Paula Ferreira

Aulas particulares de linguas e mathematica

RUA GEN. JARDIM, 28

1.º and. - Apt.º 3

"A ORDEM"
REVISTA DE CULTURA
fundada por
Jackson de Figueiredo
Dirigida por
Tristão de Athayde
Assignatura annual 25$000
com o Dr. PAULO SAWAYA
Av. Brigadeiro Luiz Antonio
N. 3005 - C. 2
Telephone: 4-0347
CAPITAL

PATHÉ - BABY O CINEMA DO LAR

A MAIOR COLLECÇÃO DE FILMS EDUCATIVOS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS

Condições especiaes de ALUGUEL para o Interior

Peçam informações á

ISNARD & CIA.

RUA 24 DE MAIO, 20 — SÃO PAULO — Phones: 4-3587 e 4-5461

Commentando...

BASE SOCIAL

A "Vida Forense" do Estado de São Paulo de 18 e 26 do mez passado, abordou o erro dos soviets querendo eliminar a familia da estructura social. As interessantes observações nellas feitas resaltam as difficuldades que a U. R. S. S. vem encontrando para conter a onda de criminalidade infantil, em todo o paiz, a ponto de tornar applicaveis aos menores todas as penalidades, desde os doze annos de idade. E prediz muito bem que não seria de admirar vermos, depois de um retorno á familia, uma renovação do sentimento religioso na Russia, necessidade que os dirigentes russos já parecem sentir, apesar da actividade dos Sem-Deus.

Não podemos deixar de aplaudir essa attitude daquella secção do "Estado". Dê seu redactor um passo alem no caminho que está trilhando e comprehenderá que se as ideias não movem os homens, é necessario um sentimento de respeito, eliminando as attitudes ironicas para com essa instituição basica da sociedade, pois esta foi sempre o processo mais efficaz para combatel-a. E comprehenderá ainda que a familia, para exercer sua funcção primordial, que é a criação e educação da prole, (de cuja falta se ressente tanto a U. R. S. S.), precisa assentar sobre bases indestructiveis que lhe dêm continuidade nessa ardua tarefa.

Concordará então comnosco em que o Sacramento indissoluvel é essencial para a felicidade da familia e da sociedade, de que é todo fundamento, como resalta das encyclicas de S. S. Pio XI sobre o casamento e a educação da juventude, e ainda agora da explendida Pastoral de saudação dirigida aos seus diocesanos por D. Paulo de Tarso Campos, bispo de Santos.

A. N. L. & U. R. S. S.

Publicou o "Diario da Noite", ante-hontem, o seguinte telegramma de sua succursal no Rio de Janeiro:

Foi entregue ao presidente da Republica um documento sobre as relações da Alliança Nacional Libertadora com o soviet.

Trata-se de um numero do "Moscou Daily News", de 3 do corrente, inserindo declarações do "leader" vermelho Dimitroff no 8.º Congresso da Terceira Internacional, cujos trabalhos foram encerrados, ha dias, em Moscou.

São as seguintes **as palavras** textuaes do secretario geral do "Komintern", referentes ás ligações da Alliança Nacional Libertadora e a Terceira Internacional:

"Dimitroff fala nos esforços realizados entre os jovens e as mulheres e, depois, passa a tratar da questão da creação de uma frente unica anti-imperialista nos paizes coloniaes e semi-coloniaes.

A Alliança Nacional Libertadora do Brasil, cujas bases estão no Partido Communista, e outras, alliadas ao soviet, formarão o centro de unificação da lucta contra a escravização e a partilha da terra entre os imperialistas — indicando isso como exemplo de "frente unica".

Este vae... sem commentarios.

A Acção Catholica em Pernambuco

A Srta. Maria J. Miranda, destacado elemento da A. C. desse Estado, fala ao "O LEGIONARIO"

"E' crescente o enthusiasmo em todos os nucleos catholicos de S. Paulo, destacando-se o trabalho das Congregações Marianas e da Juventude Catholica".

"O LEGIONARIO" procurou ouvir, durante a sua estada nesta Capital, a Snrta. Maria José Miranda, e o que a distincta militante na acção catholica pernambucana descreve desse movimento no seu Estado ; muito opportuno si se considerar a recente publicação dos estatutos da Acção Catholica brasileira.

A nossa entrevistada, atravez uma exposição clara e completa transmittiu-nos impressões do que presenciou em S. Paulo e informações sobre o seu Estado, referindo-se particularmente á J. O. C.

IMPRESSÕES DE S. PAULO

E' bastante animador — principiou a Srta. Maria José Miranda — o movimento religioso em S. Paulo e é crescente o enthusiasmo em todos os nucleos catholicos da cidade, destacando-se o trabalho das congregações marianas e da Juventude Catholica — tal a convicção que se firmou em mim logo ao primeiros contactos com S. Paulo.

Embora pouco conhecimento tenha do trabalho masculino na A. C. da archidiocese, pelo que pude colher da imprensa, e, principalmente depois da bellissima Concentração Mariana a que assisti a 16 de Julho, é facil considerar-se o avanço que se vem operando entre os moços. Foi u'a manifestação simplesmente maravilhosa. Constituiu uma bella prova do valor e do enthusiasmo do catholico paulista.

Interessante, tambem pelo ideal que acalenta e actividade que desenvolve é a Acção Universitaria Catholica. Pelos exemplares de sua revista que tive em mãos pode-se prevêr uma forte juc masculina.

Vale a pena todo o auxilio que se possa dispensar á classe operaria, maximé aqui em S. Paulo, onde é tão numerosa. Não posso accreditar numa victoria extremista ante a massa de congregados que encheu o pateo do Coração de Jesus e ante a palavra de D. José Gaspar — "a alma de todo apostolado" em São Paulo.

Sabendo que a nossa entrevistada, como era natural, acompanhou muito de perto o apostolado feminino em São Paulo, pedimos-lhe impressões a respeito:

— "A Acção Catholica tem o poder maravilhoso de alargar o campo de trabalho da mulher no seio da Igreja. O acto de installação solemne da Juventude Feminina, foi uma sympathica manifestação de fé e de calor das jovens paulistas. Assisti tambem a um interessante exame de dirigentes da JOC no Braz e á paschoa da Juventude na Basilica de S. Bento seguida da reunião sob a presidencia do sr. Bispo-auxiliar.

Por tudo isto acho fecunda a acção da Juventude Catholica paulista.

O MOVIMENTO DE ACÇÃO CATHOLICA EM PERNAMBUCO

Sob as bençans de Deus, vae progredindo o movimento religioso em Pernambuco, desenvolvido pelo clero coadjuvado por um grupo de almas apostolicas.

Entre as organisações masculinas destacam-se as Uniões de Moços Catholicos e as Congregações Marianas.

As U. M. C. — que têm séde nas parochias, — trabalham sob a direcção dos respectivos vigarios e do Conselho Director, que possue um Assistente Ecclesiastico. Os "umecistas" desempenham importante acção alicerçada em solida vida interior, principalmente na imprensa. Promovem retiros fechados nos tres dias de Carnaval e durante a Semana Santa. São rapazes de vida intellectual intensa, cultores da philosophia thomista, dentre os quaes posso citar os drs. Vieira Coelho, Luiz Delgado e Nilo Pereira.

Mais propriamente de caracter piedoso, as C. Marianas vêm trabalhando em cooperação com os collegios masculinos, onde teem suas sédes, sob a direcção dos padres jesuitas. Congregados e "umecistas" muito trabalharam pela Liga Eleitoral Catholica, sendo que um destes ultimos, o dr. Ruy de Ayres Bello, é hoje deputado estadual.

Organisados directamente pela auctoridade archidiocesana, veem trabalhando ha um anno como departamentos da A. C., os sectores: Doutrina Christã, Bôa Imprensa, Santificação das Familias, Fé e Moral, Vocações, e Assistencia aos Pobres.

Esses sectores teem divisões parochiaes; nas reuniões mensaes da Confederação Catholica cada um apresenta o relatorio do movimento do mez.

Quanto ao trabalho feminino, é organização de valor a Federação das Filhas de Maria. São 31 centros que se uniram colligando e intensificando seus trabalhos. Todo 1.º de maio realiza-se a communhão geral annual da Federação, que festeja no domingo dentro da oitava da Assumpção o "dia da Filha de Maria".

Entre o professorado trabalha a Cruzada de Educadoras Catholicas de que é incansavel director o Revmo. Padre Carlos Leoncio e presidente a exma. snra. Da. Maria do Carmo Lins e Mello. Ultimamente, o dr. E. Backeuser fundou pessoalmente a Associação de Professores Catholicos de Pernambuco.

JUVENTUDE CATHOLICA FEMININA

Em seguida, satisfazendo a mais uma pergunta nossa, a snrta. Maria José Miranda falou dessa magnifica organisação que já é victoriosa em todo o paiz.

— "A Juventude Catholica Feminina surgiu como uma resposta enthusiastica ao appello do S. Padre. Embora "jocefista", falo-lhe da Juventude com imparcialidade, mesmo porque, em todas as nossas obras, costumamos ver apenas a generosa protecção do Alto. Nossas dirigentes são moças que estiveram em Roma conhecendo a J. F. Italiana. Na primeira reunião preparatoria realizada em Recife sob a protecção de S. Luiz Gonzaga, por ser o dia deste santo, eram apenas 21. Seis mezes decorridos, aos 11 de dezembro de 1932 a Juventude era installada officialmente pelo nosso amado Arcebispo: hoje somos um exercito abençoado de 275 moças.

Os sectores de que se compõe a Juventude se distribuem pelas parochias sob a dependencia do Conselho Estadual, constituindo oito departamentos-chefes: Acção Social, Missões, Estudantes, Operarias, Vocações e Obra dos Tabernaculos, Boa Imprensa, Doutrina Christã, e Vida religiosa.

Desde o inicio vimos mantendo uma collaboração no "Diario da Manha", que é a folha de maior circulação na Capital. "A Tribuna", orgão catholico da Archidiocese, publica o boletim semanal da "Boa Imprensa" e temos ainda a revista "Para o Alto", que publicamos mensalmente ha mais de um anno.

A acção das estudantes tem feito muito bem nas escolas publicas, principalmente ás normalistas e nos collegios femininos.

O departamento de A. Social atravez do Circulo C. de Pernambuco, vem colhendo grande exito nas reuniões culturaes-recreativas que promove. E' quando recebemos frequentes adhesões.

O movimento "Jocista", não obstante as difficuldades, é o coroamento da J. C. F. Este apostolado se exerce **dentro das proprias fabricas**, em cujo recinto damos aulas semanaes de Cathecismo. Cada circulo parochial se encarrega das fabricas existentes na freguezia. A Joc tem duas datas festivas por anno: a Paschoa e o Natal dos operarios, realizadas nas parochias, quando não nas officinas.

FORMAÇÃO DAS MILITANTE DA J. C. F.

Dispomos, graças a Deus, de meios para promover a formação das "jocefistas". O preparo intellectual lhes é dado pelo Curso de Cultura Catholica cujas aulas são ministradas por sacerdotes, versando sobre Religião, A. Catholica, Philosophia, Literatura, Sociologia e Liturgia. Para prover a formação interior, o departamento de "vida religiosa" realiza mensalmente dias espirituaes e retiros fechados para as dirigentes, nas ferias do verão, em junho, para simples membros.

No proximo dia 8 serão recebidas as primeiras turmas de meninas e adolescentes na A. C.: serão as "esperanças" e "aspirantes" á Juventude.

E' preciso que haja uma só nuvem de "jocefistas", rechristinisando a mocidade feminina de norte a sul; seguindo a Cruz dos nossos distinctivos seremos "cruzadas da A. C.", conquistando o Brasil para Christo-Rei, nesta hora de incertezas e dolorosa realidade que atravessamos.

Resta-me desejar ás columnas bemfazejas d' "O LEGIONARIO" os melhores votos de um apostolado fecundo e as bençans de Deus".

Satisfeitos com o que a senhorita Maria José Miranda nos contou para os nossos leitores, despedimo-nos agradecendo muito a attenção a nós dispensada.

O Ensino Religioso na Archidiocese de São Paulo

(Continuação da 2.ª pagina)

ças. Estas se aborrecem com as aulas, tomam-se de enfado pela Religião e, crescendo, aguardam com impaciencia a primeira opportunidade para se livrarem de toda pratica religiosa.

3.º) Os cathequistas devem ter, além destas qualidades, um conhecimento superior da Religião. Para isto os Revdos. Parochos, devem preparál-os com aulas de Apologetica semanaes, noções de Historia da Igreja, Liturgia e sobretudo Metodologia do Cathecismo.

Não lhes sendo possivel organizar estes cursos em suas parochias, façam com que suas cathequistas sigam as aulas que se dão na Curia Metropolitana, ou então, mediante combinação prévia, frequentem as da parochia vizinha que os possua.

4.º) Seria de suma importancia que os Revdós. Parochos promovessem dias de recolhimento ou retiro espiritual para os cathequistas, pois esta seria a melhor preparação e a mais efficiente para o apostolado do ensino religioso.

Não sendo possivel fazer-se isto na Parochia lembra S. Excia. aos Revdos. Parochos, para as cathequistas, os dias de recolhimento mensal que se fazem no Convento das Servas do Santissimo Sacramento, e, para os cathequistas, os Retiros da Federação das Congregações, ou os que opportunamente promoverá a Directoria do Ensino Religioso.

5.º) O Sodalicio da Doutrina Christã, conforme o canon 712, § 2, fica aggregado á Archiconfraternidade de Roma pela propria erecção canonica, feita pelo Ordinadio. Em appendice a esta circular encontrarão os Revdos. Parochos as indulgencias concedidas aos membros deste Sodalicio.

Aos Collegios e Escolas Catholicas

Aos Reitores e Directores de Collegios Catholicos S. Excia. recommenda o seguinte:

1.º) Esforcem-se o mais possivel para dar aos alumnos uma solida formação religiosa.

2.º) Destinem para professores de religião os mestres mais habeis, intelligentes e piedosos que tiverem em mãos, devendo estes se julgarem felizes em poder dar aos alumnos aquella sciencia que vale mais que todos os conhecimentos humanos.

3.º) A todos os Professores de Cathecismo e Apologetica, o Snr. Arcebispo exorta a que se dediquem com todo o carinho e amor a este apostolado, procurando não ensinar mechanicamente as noções do cathecismo, mas gerando no coração dos discipulos um desejo ardente de se tornarem catholicos piedosos, de conhecerem cada vez mais a Religião, e principalmente de seguirem apaixonadamente a Nosso Senhor, que para todos os homens é o Caminho, a Verdade e a Vida. A perseverança dos jovens na Fé depende em grande parte da formação solida.

4.º) Nunca é demais recordar aos Revdos. Reitores que as familias christãs, entregando seus filhos aos collegios catholicos, desejam vêl-os formados seriamente na Religião.

5.º) E' por certo louvavel e mesmo necessario o empenho dos collegios catholicos em se apparelharem com todos os requisitos modernos de pedagogia para assim competir vantajosamente com os educandarios leigos. Entretanto, a maior gloria de um collegio catholico não é formar homens cultos ou proporcionar aos alumnos conforto, mas educar gerações de catholicos piedosos, decididos na sua Fé, dispostos a servir a Santa Igreja.

Para este ponto de formação da conciencia do alumno, o Snr. Arcebispo volta todo o seu interesse, exortando aos Reitores de Escolas e Collegios Catholicos que ponham neste particular todo o seu zelo.

6.º) Devendo os estudantes dos cursos secundarios constituir a Juventude Estudantina Catholica (Jec), conforme o artigo 6 do programma da Acção Catholica Brasileira, para mais tarde ingressarem na Juventude Universitaria Catholica (Juc), recommenda o Snr. Arcebispo que nos Collegios os alumnos tenham uma formação adaptada para isto, ministrando-se-lhes tambem noções de Acção Catholica, methodos do apostolado etc.

7.º) Para os alumnos que estão nos ultimos annos do curso gymnasial voltem os Revdos. Reitores e Directores suas mais carinhosas vistas. Procurem que elles mais do que nunca tenham assistencia de um padre espiritual, que façam annualmente um pequeno retiro apropriado, afim de se afervorarem na Religião.

8.º) Devendo as Congregações Marianas fornecer os melhores elementos para a Acção Catholica, S. Excia. deseja vêl-as florescer em todos os collegios e escolas, e em numero sufficiente, para que os alumnos que queiram possam dellas participar.

Aos Sacerdotes e Religiosos

Tendo em vista os canones 1333 e 1334 do Codigo de Direito Canonico, o Exmo. Snr. Arcebispo exorta a todos os Sacerdotes e Religiosos que se prestem de bom grado a este trabalho do ensino do Cathecismo, maxime quando forem solicitados para o fazerem em escolas e gymnasios.

Cathecismos Escolares

1.º) O Exmo. Snr. Arcebispo relembra o que estabelece o decreto **Provide Sane Concilio:** "O Ensino Religioso nas escolas não dispensa o ensino nas parochias". Devem, portanto, continuar todas as aulas de cathecismo parochiaes, independentemente do ensino religioso nas escolas.

2.º) Sendo os problemas do cathecismo escolar differentes do cathecismo parochial, a direcção daquelle fica subordinado á Directoria Archidiocesana do Ensino Religioso, que irá opportunamente communicando as instrucções que o Exmo. Snr. Arcebispo houver por bem transmitir ás delegadas e professoras.

3.º) A' Directoria do Ensino Religioso competirá exclusivamente entender-se com as Autoridades Civis em tudo o que diz respeito ao ensino do cathecismo nas escolas, tanto nos casos geraes como nos particulares.

Qualquer difficuldade que surgir, devem os Revdos. Parochos communical-a á Directoria do Ensino, na Curia Metropolitana, que tomará todas as providencias necessarias.

São estas, Revdo. Snr., as instrucções que o Exmo. Snr. Arcebispo encarrega-me de communicar ao Revdo. Clero.

Com ellas, transmitto uma grande e affectuosa benção que S. Excia. envia a todos os seus piedosos parochos, coadjuctores, sacerdotes religiosos e a todos quantos trabalham neste apostolado santissimo.

E' com muita estima e consideração que me assigno
de V. Revdma.
humilde servo em Nosso Senhor
JOSE' — Bispo Auxiliar

Curia Metropolitana de São Paulo, aos 9 de Agosto de 1935, na festa de S. João Maria Vianney.

CASA ALBERTO

P. MACHADO & FILHOS

Casemiras -- Brins -- Aviamentos

Largo São Bento, 10 — Telephone, 2-2336

MOVEIS E TAPEÇARIAS

Casa Vaticano

A. ROBERTO DE SOUZA & Cia. Ltda.

PHONE 2-1347 — FUNDADA EM 1929

Rua Bôa Vista, 44 (Pegado ao Hotel d'Oste)

SÃO PAULO

O LEGIONARIO

Anno IX | São Paulo, 1.° de Setembro de 1935 | Num. 179

INCONTESTAVELMENTE!
Os melhores artigos da
PRAÇA são dos
IRMÃOS GIOIELLI
Unicos especialistas em DUPLICADORES
LADEIRA DA MEMORIA, 10 — Phone: 2-2984
MACHINAS DE ESCREVER E CALCULAR
RADIOS E DUPLICADORES
REFORMAS E CONCERTOS, Possuem optima officina
Stencil - Papel Chupão - Papel Especial
LL 48 — Tinta-Verniz para corrigir Stencil — Fitas para machinas de escrever
Carbono e etc.
COPIAS EM DUPLICADORES, a melhor organisação da America do Sul.

NOTA INTERNACIONAL

O luto da Belgica

Deney Sales

A tragica morte da rainha Astrid, enchendo de tristeza a familia real belga, repercutiu dolorosamente em todo o mundo.

Desconhecida quasi nos principaes centros europeus, a sua figura ganhou rapidamente larga projecção, depois do seu casamento com o então principe herdeiro do throno.

Desapparecido o rei Alberto, cuja memoria ainda se acha tão viva, teve Leopoldo III que enfrentar desde o inicio do seu reinado uma das situações mais difficeis por que passou a Belgica.

Paiz de população muito densa, fortemente industrialisado, e dependendo dos seus visinhos para collocação de seus productos agricolas e industriaes, a Belgica, a par da crise interna que assolou todo o mundo, soffreu o contra golpe dos successos nos paizes fronteiros. Por isso as difficuldades que se elevavam ante o governo foram maiores que em qualquer outro paiz.

Como o rei Alberto, cuja fibra herdou, e melhor preparado para governar, Leopoldo III enfrentou desde os primeiros dias de seu reinado, todas essas difficuldades com firmeza e coragem.

Não encontrando nos governos parlamentos communs, elementos para solver os problemas nacionaes, chamou á direcção do ministerio Van Zeeland, actual chanceller.

Sem a theatralidade nazista, mussolinica ou do New Deal, o gabinete belga — espiritual e, em sua maioria, tambem physicamente moço — vem realizando obra de vulto. Um gabinete technico, installado ha pouco tempo, ainda não poude colher os fructos de seu trabalho. Por isso está justamente no periodo em que maiores são as difficuldades que se antolham em seu caminho, e mais necessitado do apoio firme do soberano.

Para dirigir com energia sua patria, Leopoldo III teve sempre na rainha Astrid uma comprehensão e apoio confortadores. Mais que qualquer outra rainha, cujas obras de caridade são mais ou menos platonicas, a rainha Astrid luctava no campo social, ante o tragico problema da chomage. Não ha muito chamava a attenção para a situação de miseria dos operarios, sem trabalho ou com salario de fome, e combatia energicamente esses males. Por isso era venerada pelo povo, e sua morte é uma verdadeira desgraça para a Belgica.

Praza aos ceus que sua falta não abata o animo do jovem rei, no caminho da reconstrucção nacional, em que ella era sua primeira collaboradora.

DR. ADIB N. AUN
MEDICO
ESPECIALISADO PARA O TRATAMENTO DA ASTHMA
Consultorio: (Predio Pirapitinguy) Rua João Briccola, 10
Salas 931-932-933 — Telephone: 2-4664
Attende diariamente das 14 ás 19 horas.
Residencia: Alameda Santos, 256-A — Teleph.: 7-0320

Pharmacia e Drogaria Santa Cecilia
SORTIMENTO COMPLETO DE ESPECIALIDADES PHARMACEUTICAS, DROGAS, AMPOLAS, ARTIGOS DE BORRACHA, PERFUMARIAS FINAS, FARINHAS PARA LACTANTES ETC.
MANIPULAÇÃO ESMERADA
ENTREGA RAPIDA A DOMICILIO
RUA DAS PALMEIRAS, 12 — Phone: 5-2667 — S. PAULO

Na Concordata com a Santa Sé

a Yugoslavia reconhece a Acção Catholica

ROMA — O Estado da Yugoslavia em Concordata com a Santa Sé firmada a 25 do mez passado dá á Igreja Catholica varias garantias. Entre os dispositivos da Concordata, os mais importantes são os seguintes: A Igreja Catholica da Yugoslavia poderá usar, na liturgia, a lingua antiga, isto é, poleoslava; delimitam-se as novas dióceses, fazendo-se coincidirem os limites das antigas com as novas fronteiras do Estado da Yugoslavia. Restaura-se a diócese de Nin e criam-se duas novas: de Bacea e Bonato. Alem disso, elevam-se á categoria de archidiocese as dióceses de Spalato e Liubiana. Serão reguladas, em pé de igualdade com os demais credos religiosos, as questões economicas.

Os bens da Igreja, em caso de novas leis agrarias, não poderão ser expropriados, salvo mediante accordo com a Santa Sé. E' reconhecido á Igreja o direito de manter seu ensino, garantindo-se o ensino religioso nas escolas publicas. Haverá uniformidade nas Sociedades de Theologia, de accordo com as recentes prescripções da Santa Sé, nesta materia. O casamento religioso é reconhecido pelo Estado e tem effeitos civis. Ademais, unifica-se a legislação matrimonial em todo o territorio do reino Yugoslavio. A acção catholica ficará fora e acima dos partidos politicos, submettida directa e unicamente á jerarchia ecclesiastica. Em vista das garantias contidas na Concordata para a liberdade e os direitos da Igreja, a Santa Sé se declara disposta a dictar disposições que prohibam ao clero e aos parochos, em serviço activo, pertencer a qualquer partido politico. O governo dictará esta mesma medida para o clero dos demais credos religiosos da Yugoslavia.

A nova Concordata vem coordenar, conforme as necessidades do reino, accordos parciais com paizes que perderam seu nome ao fundir-se na unidade politica da Yugoslavia.

Em 1921 elaborou-se um projecto de Concordata que, quatro annos depois, foi submettido a estudo de ambas as partes. Desde então datam-se as negociações que concluiram agora.

A assignatura do contracto se realizou na secretaria do Estado do Vaticano pelo Cardeal Pacelli e o ministro da Justiça da Yugoslavia, que foi á Roma especialmente para esta solemnidade.

Tristão de Athayde na Academia Brasileira de Letras

No dia 29 de Agosto ultimo, para a vaga de Miguel Couto, na Academia Brasileira de Letras, foi eleito, em primeiro escrutinio, por 22 votos, contra 5 dados a outro candidato e 6 cedulas em branco, o conhecido "leader" catholico, uma das mais brilhantes figuras do pensamento brasileiro contemporaneo, o nosso presado collaborador, sr. Alceu Amoroso Lima.

Felicitamos calorosamente ao destacado presidente do Centro D. Vital do Rio de Janeiro e da Colligação Catholica Brasileira e Director da "A Ordem", pela sua significativa victoria.

BARRELLA
ALFAIATE
IMPORTAÇÃO DIRECTA
CONFECÇÃO ESMERADA PREÇOS MODICOS
Descontos especiaes p| Congregados Marianos.
RUA SÃO BENTO, 14 - 1.° and. Telephone: 2-1790

Soffrerá a Hollanda, tambem, a sua crise politica?

Fazendo-se um exame das situações politicas e economicas actuaes da Hollanda e levando-se as indagações ás causas determinadoras dos ultimos successos alí verificados, chega-se forçosamente á conclusão de que difficilmente ella poderá manter-se sob á forma parlamentar.

Hoje a attenção de seus dirigentes está voltada para o problema economico.

Em 1933, com o apoio de todos os partidos de alguma importancia, excepção feita dos socialistas, constituiu-se ó Gabinete Colljin.

Esse Governo teve, de certo modo, o caracter de governo nacional. Dirigiu os assumptos da administração por meio de autorizações muito extensas, que instauraram em alguns sectores da vida hollandeza uma verdadeira economia dirigida. Na agricultura, sobre tudo, poude até mesmo restringir a producção. Entretanto, apezar de todos os esforços, o defficit orçamentario de 1935 estava calculado em 85 milhões de florins no Continente e 75 milhões nas colonias.

Dentro do paiz nem todos estavam de accôrdo com a politica que supunha a defeza, a todo o custo, do typo actual do florim e demonstrou de facto seu descontentamento quando o Governo apresentou seu ultimo projecto sobre economias, pelo qual dever-se-ia proseguir na deflacção iniciada em 1933.

Symptoma da crise que ameaça o Gabinete Colljin é a retirada do Ministro dos Assumptos Economicos, sr. Steenberghe, do partido catholico, e os elogios que a sua attitude mereceu da imprensa do partido e dos syndicatos christãos.

O ministro demissionario acceitava as economias, mas affirmava que de qualquer modo a desvalorização da moeda era inevitavel.

Por outro lado o Primeiro Ministro, sr. Colljin, estava resolvido a manter o florim por todos os meios, até que se realizasse um congresso internacional para a estabilização da moeda.

O partido catholico oppoz-se ás reducções propostas pelo Governo. Uma politica de deflacção não póde deixar intactos os salarios e a este sacrificio os syndicatos christãos se oppunham, em parte por principio e em parte por receio de uma reacção dos operarios, que, agora mais do que nunca, estão sendo solicitados pelos socialistas e nacionaes-socialistas, os quaes se mostraram de uma força surprehendente nas eleições provinciaes. Além do mais esta nova lei de economia apparece justamente depois de uma serie de restricções impostas nos dois ultimos annos.

O partido Catholico julga que já foram excessivos os sacrificios impostos, e que os operarios teriam razão para abandonarem suas fileiras se por interesse financeiro novos sacrificios lhes fossem pedidas, simplesmente para manter o valor da moeda nacional. Parece-lhe que, uma vez verificada a inutilidade dos esforços feitos nos ultimos annos, cabe ás classes interessadas no alto valor do florim compartilhar dos soffrimentos das classes mais humildes. Essa é a razão da ultima crise hollandeza, na qual o partido Catholico foi tão rudemente atacado pelos orgãos da imprensa hollandeza ligados aos meios plutocratas.

A organização Corporativa, estudada na Semana Social Franceza, em Angers

Realizou-se em fins de Julho p. p., na Universidade Catholica de Angers, a Semana Social Franceza, á qual affluiu grande numero de catholicos de quasi toda a Europa. Até nos ultimos dias da Semana ainda chegavam delegações e estudiosos do extrangeiro, tal o interesse que despertou aquella "Semana". Os representantes da Belgica, Hollanda, Austria e Italia, contribuiram para a marcha dos trabalhos, fazendo um pequeno estudo sobre o avanço tomado pelo corporativismo, em cada um dos seus respectivos paizes. Muitos ensinamentos foram trazidos para essa Semana, por meio daquelles que assistiram á Conferencia Internacional de Vienna.

Quanto á França, a sua representação foi integrada por grandes professores de Sociologia, das suas Universidades. O prof. Lalagne da Universidade de Bordéos, expoz com grande clareza o que já se tem feito e o que está por se fazer na França, dentro do campo da organisação social corporativa. Fez um estudo ainda sobre as tres classes de organisações: a primeira de patrões e operarios, Associações agrarias, industrias etc; a segunda de consorcios e grupos de entidades, e a terceira comprehendendo as instituições officiaes, Camaras de Commercio, de Industria, de Agricultura, Conselho do Trabalho, etc..

O Pe. Piberglen, da Universidade de Lille proporcionou a melhor lição do dia. No seu modo de ver, a organisação social corporativa precisa erguer-se sobre a solida base da moral christã dos elementos que a formam. Resumiu de forma brilhante a doutrina economica social das modernas escolas espiritualistas.

Por fim, o Pe. Lebrun mostrou os resultados a que se tem chegado com a experiencia de uma organisação corporativa na Marinha franceza, tendo ainda o Prof. Lalagne discorrido sobre a autoridade e as profissões.

A SESSÃO DOS SACERDOTES EX-COMBATENTES

Na Vendéa, a poucos kilometros de Angers, houve tambem uma assembléa de Padres ex-combatentes. Os jornaes reproduziram amplamente os debates, que demonstravam bem claramente o patriotismo destes sacerdotes francezes. Conhecendo-se as suas orações, a gente vê bem de perto o quanto são ignorantes os que dizem que os catholicos não podem ser bons patriotas. Para que se note o desenvolvimento que vem tomando esta Associação, basta citar que foi organisada uma peregrinação a Lourdes, da qual participaram cerca de 100.000 pessôas, pretendendo o Pe. Lespreux, secretario da Associação, levar no proximo anno 300.000 pessôas.

Terminada a Semana, os jornalistas percorreram o Saumour, afim de apreciarem a architectura antiga da região. Essa excursão foi proporcionada pela "Morada Historica."

Mirabelli novamente em scena

O mundo, como bem disse Ruy Barbosa, está, e sempre permanecerá absorvido por paixões corrosivas. Dentre estas, uma que constitue um verdadeiro mal inextinguivel, é sem duvida alguma, a paixão do dinheiro.

Haja vista o sr. Mirabelli, que se diz "medium" dos mais conceituados, e que explora os incautos, exercendo illegalmente a medicina. O "homem das arabias", promoveu ha poucos dias certa sessão espirita, onde, segundo informações bastante divulgadas, não houve sinão patacoadas e balelas ridiculas, desenroladas numa sala ás escuras.

Constituindo as criticas um veradeiro desmascaramento, ao "doutor", certa pessoa em entrevista concedida a um jornal de hontem, affirmou que o medico (?) italiano é pessoa bastante séria, e incapaz de cometter aquillo de que o accusaram...

Nada sabemos sobre a honestidade pessoal do Mediumnico "scientista". Mas, é um facto que as leis prohibem o exercicio illegal da medicina e o "baixo" (como si houvesse "alto") espiritismo.

Não estarão nesses casos as façanhas curandeirescas e as "maravilhas" do espiritismo no escuro que pratica o famoso tapeador de tolos?

"Extase" foi destruida em Nova York por ser considerada obscena

NOVA YORK — As autoridades federaes, por intermedio de seus censores de films, destruiram a pellicula tchecoslovaca "Extase", por consideral-a obscena.

Apesar dos elogios da "critica" europea, que louvou o "valor artistico" do film, os juristas norte-americanos opinaram que esse film "era improprio para ser exhibido nos theatros dos Estados Unidos."

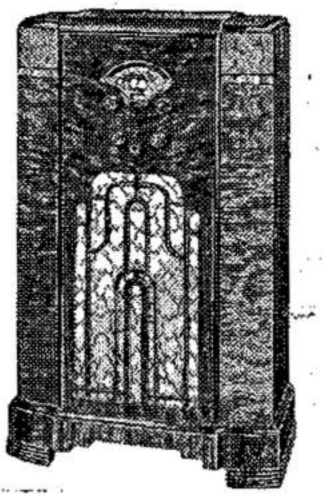
Assim procederam os censores estadunidenses. Os nossos deixaram-na impunemente ser exhibida, com alguma restricção idiota "para creanças... de peito.

Lealdo Tumiatti
Professor de Violino
RUA VICTORIA N. 850
S. PAULO

São Paulo Modas
CHAPEUS
Novidade Perfeição
Mme. CARMEN
Executa qualquer modelo
Rua Sebastião Pereira, 21
Teleph. 5-5795

Dr. Durval Prado
OCULISTA
R. Sen. Paulo Egydio, 15
Cons.: 14 a 17 horas
513|14 Tel. 2-7313

Eis o novo "Atwater Kent"
"A voz de ouro"
TODO O MUNDO EM SUA RESIDENCIA
ROMA PARIS LONDRES BERLIM TOKIO NEW YORK ETC....



V. S. não encontrará radio que tenha sonoridade mais limpida e fiel, alcance maior e selectividade mais perfeita do que um dos radios da nova linha **"Atwater Kent"** de ondas curtas e longas, **o radio da voz de ouro.**

O novo **"Atwater Kent"**, que satisfaz plenamente o mais exigente apreciador da radiotelephonia moderna, já está sendo vendido pelos nossos innumeros agentes desta Capital e do interior.

REPRESENTANTES:
ISNARD & CIA.
CASA FUNDADA EM 1868
RUA 24 DE MAIO, 20
Phones: 4-3587 e 4-5461 — Endereço Teleg. ENGLEBERT
Caixa Postal, 2028

SANTINHOS
Fabricação esmerada de estampas coloridas, mignons e Pretas - ALBA - Missa etc.
Fornecedores das principaes casas BRASILEIRAS
Enviam-se amostras a pedido
Armando Rossetti
Rua Dr. Pinto Ferraz, 86-A - Telephone: 7-6363
SÃO PAULO

Brutal attentado de que foi victima um Sacerdote que fazia conferencias sobre o communismo

(Continuação da primeira pag.)

Bispo de Uberaba, temol-a no "placard" affixado por um jornal communista desta Capital, e no qual se dizia com emphase, que "o povo de Uberlandia pixou um Padre que calumniara na Missa a Luiz Carlos Prestes". São os correligionarios daqui, endossando a covardia dos poucos companheiros de lá, calumniando, elles sim, o povo de Uberlandia, e pretendendo elevar aos pincaros a Luiz Carlos Prestes, como si "um Padre", não valesse muito mais, que muitos e muitos "Cavalleiros da Esperança"! Mas para todos elles, ainda o que o snr. Bispo de Uberaba acaba de dizer em telegramma ao Coadjutor de Araguary: "Oremos implorando a Deus a conversão de tão infelizes e gratuitos inimigos da religião de paz e amor de Jesus Christo".

O LEGIONARIO

Director: PLINIO CORRÊA DE OLIVEIRA

Redacção e administração: R. Immaculada Conceição, 5 - Caixa Postal, 3471

ANNO IX | Redactor-chefe: J. SABORIDO | S. Paulo, 15 de Setembro de 1935 | Gerente: CARLOS ELIAS AUN | Num. 180

Imprensa catholica

Appareceu ha poucos dias no Rio de Janeiro, mais um jornal de orientação alliancista: "A Nota". Continua assim a Alliança Nacional Libertadora, embora fechada, a ter os seus orgãos de propaganda com circulação livre. E mais, esses jornaes se multiplicam. E esse facto se dá, não só no Rio e em São Paulo, como em todos os outros Estados e em todas as cidades importantes do paiz. Temos desse modo uma situação digna de nota para a A. N. L.; ella está prohibida de possuir sédes, de fazer comicios, de promover reuniões ou conferencias, mas pela persistencia de seus orgãos de publicidade, que as autoridades não suspenderam ou fecharam, está autorizada a fazer a propaganda escripta, mais lenta, mas mais solida e duradoura.

Tal é a primeira observação que fazemos, sobre o apparecimento de mais um jornal esquerdista. Mas, si essa é dirigida ás autoridades que não velam convenientemente pela qualidade do alimento espiritual que é fornecido aos brasileiros, a segunda é dirigida especialmente aos catholicos. Multiplicam-se os jornaes de propaganda communista, inimigos do Brasil. Com facilidade espantosa os adherentes de Moscov adquirem ou financiam folhas que levam, disfarçada ou claramente as suas doutrinas dissolventes a todos os meios e a todas as intelligencias; formam assim as massas para a lucta e as elites para a direcção. Diante delles, quem se levanta para os combater com as mesmas armas? Não são os jornaes liberaes ou os orgãos de partido, presos muitas vezes a injuncções taes que os tornam alliados daquelles. Ha portanto, apenas os pequenos jornaes catholicos, todos de circulação limitada, todos representando o esforço de um pequeno grupo de homens de bôa vontade.

Falta-nos o grande orgão, que possa competir em condições, de igualdade com todos os grandes jornaes nacionaes, e ainda, que os supere a todos pela pureza de doutrina e pela elevação moral. Não é, porém, apenas com palavras e com bons desejos que se conseguirá esse jornal. Acção e trabalho continuo, e um pouco de espirito de sacrificio da parte de catholicos que disponham de recursos, para que o orgão catholico exista, e mais que tudo, imponha sua orientação e informe o povo segundo os principios da doutrina catholica. E o exemplo nos vem dos nossos inimigos; para elles não ha sacrificio algum a que não estejam dispostos, desde que se trate da propaganda de suas idéas.

Não terão por acaso os catholicos de São Paulo, que tantas provas de devotamento dão diariamente, a coragem sufficiente para arcarem com a organisação do diario catholico?

Profissão religiosa de Frei Theodoro Kok, O. S. B.

Realizou-se no ultimo domingo, festa da Natividade de Nossa Senhora, na Basilica Abbacial de S. Bento, a profissão religiosa de Frei Theodoro Kok, O. S. B.

A ceremonia que se desenvolveu durante a missa iniciada ás 9 hs. 45, foi presidida pelo Revmo. Abbade D. Domingos Shelhorn.

Foi celebrante o Revmo. D. Lourenço Lumini, acolytado por D. Paulo Pedrosa. e D. Xaxier de Mattos.

No templo da Assumpção, que se apresentava literalmente cheio, notava-se a presença da quasi totalidade da Congregação de S. Cecilia, da qual foi primeiro director o primeiro dos acolytos do acto e presidente o nòvo professo.

Frei Theodoro, que no seculo se chamou Svend Kok, ingressou em julho do anno passado na ordem benedictina. Depois de concluir o curso de humanidades no Gymnasio S. Bento, desta capital, frei Theodoro matriculou-se na Escola Politechnica, tendo por essa occasião ingressado para a Congregação Mariana de S. Cecilia.

Durante sua vida secular, frei Theodoro foi elemento destacado do laicato catholico.

Occupou varios cargos no seu sodalicio mariano, de que chegou a ser presidente; foi presidente da Escola Nocturna Paula Souza, secretario do Centro D. Vital, 1.º secretario da Federação das C. Marianas. Cumpre salientar sua brilhante actuação nas pugnas da Acção Universitaria Catholica, de que foi "leader" na Polytechnica.

A todos estes titulos sobreleva o de valente jornalista catholico que soube ser, collaborando assiduamente n'O LEGIONARIO e encarregando-se mais tarde de uma de suas secções com raro brilhantismo. Suas "notas internacionaes" revelavam sempre absoluta segurança e perfeito dominio da posição da Igreja em face dos graves problemas da politica universal.

Esta ligeira biographia que traçamos põe em evidencia a sublimidade do gesto de Frei Theodoro. Estudante exemplar e engenheiro emerito e optimamente iniciado na vida profissional, figura de destaque dos meios catholicos, frei Theodoro a tudo renunciou para se recolher, na flor dos annos, ao silencio e recato do claustro!

O LEGIONARIO, de que Frei Theodoro foi um dos melhores sustentaculos, e continua a sel-o, com sua oração, pois isto é o que mais necessita a Imprensa Catholica, deixa aqui ao novo religioso benedictino, com suas felicitações os votos mais ardentes pela sua santificação.

*** Desejosos de collaborar com a Auctoridade Ecclesiastica na preparação de um ambiente propicio á instauração da Acção Social Catholica, O LEGIONARIO consagra mais um de seus sueltos a um dos mais sérios entraves com que póde esbarrar a acção coordenadora e organisadora da Acção Social Catholica, o "associatismo".

O que é o associatismo? E' o amor exagerado a alguma forma especial de acção social catholica ou a alguma associação religiosa, que nos leva a preferir o bem restricto desta, ao bem geral da Igreja Catholica. O "associatismo" é, portanto egoista. Além disso, é bairrista. Cioso de sua autonomia, se entrosa de má vontade em todas as iniciativas geraes, e tolera a custo a sujeição de qualquer entidade coordenadora superior, como p. ex. as Federações Marianas, a Federação do Apostolado da Oração, a Confederação Catholica etc. Além de bairrista, é exclusivista, e não admitte que outra associação proporcione á Igreja, no mesmo campo de acção, vantagens iguaes ou maiores do que as suas. Seus peores inimigos não são o communismo, o protestantismo, a maçonaria, mas as associações catholicas (!) congeneres da sua, que funccionam nas Parochias vizinhas. E o que o "associatismo" tem de mais curioso é que suas victimas são, frequentemente, almas apostolicas, realmente desejosas de fazer amar a Deus, mas que, por falta de uma formação madura para o apostolado, sobrepoem — sem ter disto consciencia precisa — o bem particular de sua associação aos geraes e superiores interesses da causa catholica.

Este sentimento de egoismo de associação ou de parochia actúa, pois, em sentido diametralmente opposto á Acção Catholica, pois emquanto um falla em dissociação, em indisciplina e em hostilidades reciprocas, a outra falla em amôr, em cooperação e em obediencia.

Não acreditamos, no emtanto, que o "associatismo" exista em estado perfeitamente consciente. E' um destes pequenos defeitos que produz grandes e funestas consequencias, mas que é debellado desde que sobre elle se abram os olhos de quem o abriga inconscientemente no coração.

São fundadas, pois nossas esperanças de ver em breve uma Acção Social Catholica florescente e cohesa extender-se sobre todo o Estado, como uma rede de salvação.

O VE'TO

A Constituição de 16 de Julho determina que o casamento religioso tem a validade juridica igual á do casamento civil, desde que: 1.º) a religião segundo a qual o casamento se celebrar não contrarie a ordem publica e os bons costumes; 2.º) que a habilitação do casamento se verifique perante a autoridade civil isto é, que os papeis preparatorios do casamento sejam regularisados perante a autoridade civil; 3.º) que o processo da opposição seja feito conforme a lei civil. Si todos esses requisitos forem observados, os nubentes poderão casar-se religiosamente, dispensando a cerimonia ridicula do casamento civil. Bastará para isso que o casamento seja registrado civilmente, depois de celebrado.

Evidentemente, estamos longe de ter attingido o ideal em materia de legislação sobre o casamento. No entanto é, innegavel que a situação decorrente da constituição de 1891 era muito peor.

Na regulamentação do dispositivo constitucional, Bastaria que a lei se preoccupasse em assegurar o cumprimento effectivo das exigencias da lei basica, sem crear embaraços de qualquer monta ao uso do importante direito que a constituição outorgou aos brasileiros de todos os credos.

Não entenderam assim os senhores deputados, que se julgaram no direito de approvar uma lei cheia de embaraços e que chega por fim, a legislar sobre a cerimonia religiosa, o que é cousa privativa dos diversos cultos. Sanccionada a lei pelo presidente da repuglica, entraria ella em vigor, constituindo gravissimo precedente a servir de pretexto a tôdas as incursões que o poder temporal quizesse fazer em assumptos privativos do poder espiritual.

Muito bem andou pois o sr. Presidente da Republica, vetando um projecto de lei prenhe de tão temiveis consequencias.

Ao encerrar esta nota que põe os nossos leitores ao par do que realmente se passa quanto a este importante assumpto, não nos podemos furtar de perguntar aos eleitores catholicos de meias tintas, que sacrificaram as suas preoccupações religiosas aos seus pendores politiqueiros, o que fazem seus representantes na Camara Federal. Esta é mais uma lição que levam. Queira Deus que lhes seja util para o futuro.

A Exposição chineza de Londres

LONDRES — Chegaram a Portsmouth, a bordo do cruzeiro britânico "Suffolk", os objecto de arte chineza de inestimavel valor que farão parte da Exposição a realizar-se na Academia Real de Londres.

A exposição se inaugurará neste mêz, vindo, afim de fiscalizar as operações de desembalagem, quatro peritos chinezes, pois trata-se de quatro vagões de riquezas de arte de valor incalculavel procedentes, em sua maior parte, do Palacio Imperial da cidade prohibida, perto de Pekim.

Primeiro Congresso dos Circulos Operarios Catholicos Sul-Riograndenses

Realizar-se-á em Porto Alegre, no proximo mez de outubro o Primeiro Congresso dos Circulos Operarios Catholicos sul-riograndenses no qual serão discutidas theses de grande interesse para a classe trabalhista. Damos abaixo, algumas informações que mostram o que será esse importante certamen.

Objectivos

O Congresso que terá lugar entre os dias 8 e 13 de outubro, visa:

I) Coordenar as actividades dos Circulos Operarios do Estado, pela fundação da Federação dos Circulos Sul-riograndenses.

II) Promover a discussão de theses sobre assumptos do maior interesse para os operarios e para os Circulos Operarios.

III) Dar aos CC. OO. um orgão de estudo serio das questões pelas quaes se interessam os mesmos, fundando ou promovendo a fundação dum Centro de Estudos Economicos e Sociaes.

IV) Incentivar o enthusiasmo dos actuaes dirigentes e socios dos CC. OO. e provocar novas adhesões.

V) Dar a conhecer ao Rio Grande do Sul e ao Brasil o que já é a obra dos CC. OO. em o nosso Estado.

COMMISSÕES

Para a perfeita execução do plano dentro das normas do Regimento Interno e dos Estatutos do Congresso, foram constituidas 6 commissões:

a) Commissão Organizadora;
b) Commissão Technica;
c) Commissão de Imprensa e Propaganda;
d) Commissão de Recepção e Hospedagem;
e) Commissão Financeira;
f) Commissão de Elaboração dos Estatutos da Federação dos CC. OO. Sul-riograndenses.

MEMBROS DO CONGRESSO

ACTIVOS: São os membros das Directorias dos Circulos, os seus Delegados autorizados, os autores das theses e os membros das Commissões do Congresso.

ADHERENTES: as pessoas que manifestarem por escripto sua adhesão e contribuirem com a somma minima de 10$000 (operarios).

COOPERADORES: as mesmas condições que as anteriores, porém deverão contribuir com uma somma minima de 50$000.

Essas duas ultimas categorias de membros terão direito a receber todos os impressos e publicações do Congresso, inclusive os seus Annaes, caso sejam publicados, se para isso houver numerario ou fôr sufficiente o numero de pedidos.

A Commissão Organizadora solicita a adhesão de todas as organizações operarias de orientação christã, do Estado o de todo o Brasil, inclusive a de Syndicatos, enviando um ou mais Delegados ao Conclavo.

Esta adhesão deverá ser manifestada á Commissão Organizadora, até 1.º de Outubro.

Aos Congressistas que se fizerem acompanhar de suas familias, pede-se o obsequio de avisar, com antecedencia, á Commissão de Recepção e Hospedagem, afim da mesma providenciar os aposentos que se fizerem mistér, por conta dos interessados, se assim o desejarem.

Qualquer informe sobre o Congresso deverá ser solicitado á Secretaria do Congresso, Rua 7 de Setembro 1.142, 2.º andar, Porto Alegre.

PROGRAMMA

Dia 8 — á noite — Sessão publica solemne e installação do Congresso, com recepção de delegados e congressistas, exposição das finalidades do Congresso, eleição da meza Directora e discursos dos oradores inscriptos.

Dias 9-10-11 — Sessões privadas para a discussão e approvação das theses apresentadas, visitas collectivas á Grande Exposição Farroupilha, e sessões familiares.

Dia 12 — Discussão e approvação da Federação e eleição da primeira Directoria, pela manhã. A' noite — sessão publica de encerramento com proclamação solemne das conclusões approvadas pelo Congresso, posse da Directoria eleita da Federação dos Circulos Operarios.

Dia 13 — Passeios collectivos de todos os participantes do Congresso.

THESES

As theses distribuidas serão discutidas obedecendo á seguinte ordem:

DIA 9

1.º) **SYNDICALISMO.** Legislação syndical Brasileira. Seus beneficios, suas falhas. Ministerio do Trabalho. Inspectorias Regionaes do Trabalho. O que os CC. OO. desejam e podem fazer. Conclusões.

2.º) **COOPERATIVISMO.** Movimento cooperativista em todo o mundo e no Brasil. Sua legislação. Ministerio da Agricultura, suas iniciativas. O que desejam e podem fazer os CC. OO. Como se organiza uma Cooperativa, Conclusões.

3.º) **FINANÇAS DOS CC. OO.** Plano de unificação da contabilidade dos CC. OO. e de suas obras annexas. Systemas de cobrança. Conclusões.

DIA 10

4.º) **PARTICIPAÇÃO DOS OPERARIOS NA DIRECÇÃO E NOS LUCROS DAS EMPREZAS.** Exemplos. Legislação. Projecto de lei

(Continúa na 2.ª pagina)

Um arranha-ceu para as organizações femininas

Afim de unir em um só predio todas as organizações catholicas femininas de Chicago, o "Illinois Club for Catholic Women" arrendou um moderno edificio de 17 andares, em Gold Coast, e o poz á disposição das numerosas actividades catholicas femininas da cidade de Chicago e seus arredores.

O edificio foi construido em 1926 e custou 4 milhões de dollares.

A grande Peregrinação ao Santuario Nacional de Nossa Senhora Apparecida

J. PARAHYBA CAMPOS
(enviado d' "O Legionario)

Partida da Estação do Norte e chegada á Apparecida

Desde as 19 horas era grande o movimento na Estação do Norte, onde Mons. Ernesto de Paula, travez um microphone installado á entrada, dirigia o embarque dos romeiros. Sob vivas enthusiastas partiram os quatro comboios, com intervallos de meia hora, sahindo o primeiro as 22 horas. Durante a viagem os peregrinos entoaram canticos religiosos e rezaram o Terço e a Ladainha de N. Senhora, e, quando, numa curva da estrada, minutos antes da chegada, se distinguia ao longa a Basilica da Apparecida, vivas e hymnos eram entoados á Excelsa Rainha do Brasil.

O primeiro "trem" — em que iamos — chegou pouco depois das 3 horas da manhã, e, na "descida" o mesmo enthusiasmo religioso, a mesma fé viva, fez vibrar aquella multidão de fieis que logo se reuniram para formar a "procissão das velas" que é uma das mais tradicionaes scenas de todas romarias á Apparecida, e que foi repetida á chegada de cada um dos demais "trens".

"Procissão das velas" e a voz do "speaker"

Collocámo-nos logo, ao alto da Collina, e dalli era impressionante o espectaculo daquella ascensão lenta dos peregrinos, cada qual com a sua vela, entoando canticos fervorosos á N. S. Apparecida. Essa multidão, conjunto de todas as cidades e condições sociaes, palpita um verdadeiro amôr pela Mãe dos brasileiros, e todos se sacrificam na escalada difficil, até aos pés da Virgem para veneral-a e agradecer-lhe as graças alcançadas de Deus, por Sua Mediação. E confundindo-se com as estrophes dos cantos piedosos, ouviam-se os dobres festivos do Carrilhão da Basilica, ha pouco inaugurado, animando com o seu convite, aquelles fieis todos a vencer a ladeira ingreme. Muitos, arfantes, creanças, velhos, paravam um pouco de subir, mas não paravam de cantar, uma voz moça, forte, enthusiasta e cheia de um fervor contagiante os mantinha sempre dispostos. Era D. José Gaspar, que punha em suas palavras todo o sentimento de sua alma de apostolo e toda a bondade do seu coração, dirigindo, atravez o microphone da Radio "Record", toda a Romaria. No seu posto de "speaker" estava S. Excia. desde as 3 horas, quando chegámos, e esse lugar de commando e de exhortações, de preces e de vivas que D. Gaspar erguia no meio da multidão que o acompanhava vibrante, elle occupou durante quasi todo o dia, tendo-o já feito na noite anterior; auxiliou-o nesse admiravel mistér, o Conego Dr. Manoel Macedo, lente do seminario Central do Ypiranga.

Communhão geral, Missa campal. O triumpho do "radio"

A' medida que os peregrinos alcançavam a praça fronteira á Basilica, pelos altos-falantes eram dirigidos de modo a receber a S. Communhão nos bancos para esse fim dispostos na praça, junto ao Altar erguido á porta da Basilica, onde se encontrava a Imagem de N. S. Apparecida. Mons. Ernesto de Paula celebrou a 1.ª missa campal durante a qual houve a 1.ª communhão geral; depois, renovava-se o S. Sacrificio e a Communhão geral, á chegada de novos romeiros, animados da mesma fé, que com o mesmo enthusiasmo cantavam e oravam com a mesma piedade. Despertando maior fervor entre a multidão, pelo "radio", o Con. Macedo fazia a explicação das partes da Missa, de modo a que os fieis pudessem assistil-a mais lithurgicamente.

A's 9 horas teve inicio solemne missa cantada, celebrada por Mons. Alberto Pequeno, Visitador Apostolico dos Seminarios brasileiros, tendo Mons. Ernesto de Paula, occupado o microphone ao Evangelho. Terminada a missa começou a longa cerimonia do beijamento da Imagem. Falou, pelo "radio", nesse tempo, D. Gaspar que com todo ardor de sua alma de Bispo exhortava a todas as classes sociaes, desde as mais humildes a se unirem espiritualmente ás orações que no Santuario, por ellas, se faziam. Ninguem foi esquecido pelo admiravel zelo e pelo generoso coração do "speaker": palacios, presidenciaes, tribunaes de justiça, quarteis do Exercito e das Forças Publicas, Marinha, Hospitaes, Seminarios, Escolas; velhos, jovens, creanças, mães, paes, irmãos e noivos todos mereceram o appêlo sincero de S. Excia, e por todos elles os peregrinos, a uma só voz com D. José, erguem preces fervorosas.

Preces pelo Brasil. Bençam do S. S.

Infelizmente, impedida pela chuva, logo após o meio dia, não se realizou a procissão Eucharistica marcada para depois do acto anteriormente descripto, e já na Basilica D. José occupa o pulpito, onde continúa, com os fieis que enchem literalmente a Igreja, a orar por todas as classes do Brasil, por todos os brasileiros, erguendo-se então, num impulso de fé ardente, acclamações ao Santissimo exposto no throno do Altar Mór da Basilica.

O povo entôa, piedosamente, o Tantum Ergo e em seguida é dada a bençam, após a qual, é renovada a cerimonia do beijamento da Imagem da Apparecida. Os romeiros retiram-se agora, cançados sim, mas com a alma feliz, a transbordar consolações de suas almas. E N. S. Apparecida, lá de seu throno estava por certo derramando ainda sobre aquelles, quasi 15.000 filhos devotados, os influxos da graça com as suas melhores bençans.

*** Digna de louvor foi a attitude da Radio Sociedade Record, tomando a iniciativa de irradiar para todo o Brasil, as solemnidades da imponente Romaria ao Santuario da Apparecida, realisada a 8 do corrente. Digna de louvor, porque partiu espontaneamente da referida sociedade, que pôz os seus microphones, installados na Basilica, á disposição das autoridades religiosas para que em todo o Brasil se ouvissem as exhortações, as orações, os canticos, as expansões vibrantes dos dedicados devotos da Rainha e Padroeira do Brasil. Attendeu, assim, á consciencia religiosa brasileira, que unanimemente se sente grata e commovida por essa gentileza; e deu assim uma prova tambem de sua adhesão aos mesmos principios religiosos que formaram e dirigem a nossa Patria e de seu respeito e de sua devoção a N. S. Apparecida; prova publica, que ecôou em todos os recantos da Patria, e que a todos os brasileiros foi levar a palavra enthusiastica de D. José Gaspar de Affonseca, o éco dos canticos dos romeiros e a sonoridade dos carrilhões. Não podia O LEGIONARIO deixar de manifestar-se nesta opportunidade e o faz, exprimindo os seus applausos á Radio Sociedade Record, applausos que elle sabe serem os de todos os catholicos e brasileiros, pelo concurso prestado á glorificação da excelsa padroeira de nossa patria.

Mons. Licinio Refice

O festejado maestro Mons. Licinio Refice, compositor da opera "Cecilia" que, com tanto successo, a Companhia Lyrica Official levou á scena, no Municipal, sob a batuta do illustre mestre-capella da Basilica de Santa Maria Maior, é uma figura que deve ser bastante cara aos 16.000 congregados marianos de São Paulo.

De facto. Mons. Refice é o autor do hymno officialmente adoptado pelas Congregações Marianas do Estado.

E' pois com summo prazer que O LEGIONARIO chama a attenção dos Marianos de São Paulo para a sympathica figura e para a extraordinaria obra desse ministro do Senhor e grande artista.

Factos Marianos

FEDERAÇÃO

Proximas realizações Marianas

Projecta-se para muito breve uma excursão mariana a Campos de Jordão, e uma grandiosa concentração mariana na cidade de Caçapava.

Além desses movimentos marianos, projecta-se mais uma concentração diocesana em Botucatú (cuja data — 15 de Novembro), está dependendo da determinação do exmo snr. dom Carlos Duarte Costa, d. d. bispo diocesano.

Como nos annos anteriores uma assembléa mariana no 3.° domingo de dezembro. Esta assembléa será realizada no "dia de recolhimento" promovido pela F. C. M. para todos os congregados da Capital.

Reunião da Federação Mariana

Na ultima reunião da F. C. M., realizada no dia 7 de setembro, p. p.. o exmo snr. bispo auxiliar de São Paulo determinou algumas disposições a serem observadas por todas as congregações marianas de São Paulo:

a) uniformidade na denominação dos membros das C. M: **Candidatos, Noviços e Congregados.**

Candidatos são os moços admittidos pelo Pe. Director e inscriptos na respectiva secção. Depois de ficarem em observação durante um mez, no minimo, os candidatos passam á cathegoria de Noviços, recebendo a fita estreita.

Para o Noviço passar á cathegoria de Congregado, exige-se determinada permanencia no noviciado e receber a "fita" larga, diploma e o distinctivo conforme a formula de admissão á pg. 109 do "Manual do Congregado".

Todos os congregados devem possuir o "Manual" official para, por meio delle conhecerem as regras e a historia da congregação e as orações que se rezam nas Congregações.

b) fica estabelecido que no 1.° domingo de cada mez os snrs. presidentes das congregações, avisem todos os membros da Directoria de que, nesse dia, ás 16 horas, estão obrigados a assistir á reunião geral da F. C. M., no Salão da Curia Metropolitana. Os demais congregados são convidados a assistir tal reunião;

c) finalmente os congregados são obrigados a usarem o distinctivo, exclusivamente e sem qualquer accrescimo.

Deveres do Congregado Mariano

No ultimo Boletim da Federação, encontra-se a seguinte resenha dos deveres dos congregados: —

1) **Durante** o dia: oração da manhã (pg. 151, "Manual,") —; quando assistir á missa e commungar fazer os actos de preparação e acção de graças pelo Manual, pag. 239, não se esquecer da oração pelo cléro (pag. 243) e pelo P. Director, (pag. 184); entregar-se ás suas occupações deligentemente, com recta intenção; sahindo á rua não esquecer o distinctivo mariano e cumprimentar aos sacerdotes e aos congregados que encontrar pelo caminho com a saudação "Salve Maria": descobrir-se ao passar diante das igrejas; fazer as orações da noite (pag. 255 do Manual); rezar o terço, e fazer a novena do dia quando houver; marcar no "thesouro espiritual" os actos de piedade, praticados.

2) **Durante a semana:** confessar-se cada oito dias; assistir á missa e á reunião da congregação aos domingos; aproveitar o dia do domingo, trabalhando na "Acção Social Catholica", tão recommendada pelo Santo Padre, Pio XI, pondo-se á disposição do vigario, para ensinar cathecismo ás creanças, visitar os pobres, os encarcerados, etc.; asistir ás aulas de apologetica da congregação; rezar o officio da Immaculada Conceição, (pag. 316 do Manual).

3) **Durante o mez:** tomar parte na communhão mensal, fazendo os actos de preparação e acção de graças, conforme o Manual, á pag. 239; rezar a oração pelo cléro e pelo P. Director, respectivamente nas pags. 243 e 184 do Manual; entregar ao presidente, no fim de cada mez, o "thezouro espiritual". Se fôr membro da Directoria e, residir em São Paulo, não faltar á reunião da Federação, no 1.° domingo de cada mez, ás 16 horas, na Curia fazer a "Hora Santa" e não se esquecer da noite de Adoração, na Igreja de Bôa Morte (tratando-se, de congregado da Capital).

Jornaes Marianos

Damos abaixo a relação de revistas e jornaes marianos pertencentes ás congregações marianas de São Paulo.

"Stella Matutina", da congregação de Sta. Cruz do Rio Pardo. **"O Marianno"**, da C. M. do Bom Retiro (Capital); **"O Meridional"**, da C. M. de Faxina.

"C. I. C. S. I.", da C. M. de Sta. Ephigenia (Capital); **"A Cruz"**, da C. M. do Inst. Anna Rosa (Capital; **"Pelo Altar e Pela aPtria"**, da C. M. de Jacarehy; **"Magnificat"**, da C. M. de Sta. Generosa (Capital); **"O Echo Mariano"**, da C. M. de Sant' Anna (Capital); **"Sedes Sapientiœ"**, da C. M. de São Gonçalo(Capital); **"A voz do Rio Preto"**, de Rio Preto; **"O Mariano"**, de Dourado; **"Ceta"**, revista da C. M. das Perdizes (Capital); **"A Alvorada"**, de Santos; **"A Voz do Carmo"**, do convento do Carmo; **"A Mocidade"**, de Taubaté; **"O Congregado"**, da C. M. de Sto. Agostinho (Capital); **"O Mariano"**, de Novo Mundo; **"Circular-Boletim"** e orgão dos congregados menores de Sta. Cecilia, (Capital) e esta folha, editada pela C. M. de Santa Cecilia.

Congregação Mariana de Villa D. Pedro

Na Capella de N. S. de Sion da Villa D. Pedro, realisou-se no dia 1.° do corrente, a recepção dos primeiros 14 noviços da Congregação Mariana, recentemente fundada naquella Capella. Precedida de um triduo solemne, ella se effectuou apóz a Missa Campal que foi celebrada por D. José Gaspar de Affonseca e na qual commungaram perto de 500 pessôas. Depois da recepção, falaram o Pe. Jesuino Santili e um operario, saudando a D. José, o qual agradeceu logo a seguir as homenagens que lhe eram prestadas. Houve em seguida café, durante o qual D. José falou mais uma vêz, dirigindo-se especialmente ás Jocistas e aos Congregados, pedindo a umas e outros que tragam sempre novos elementos para suas respectivas associações.

A' tarde houve uma pequena reunião em homenagem a D. José, o qual fôi representado pelo Revdmo. Pe. Joaquim de Mello, tendo sido saudado pelo Snr. Nicolau Alves da Silva, presidente da nova Congregação. Fallaram ainda, o Diacono Francisco Freire de Moura, organisador da Congregação, o Seminarista Milton Sant'Anna e os Snrs. Frederico Pellini e Alfredo Pires. Finalmente o dr. Olavo Calazans, especialmente convidado, pronunciou uma notavel conferencia mariana, finda a qual realizou-se a entrega á Congregação, do quadro representando S. Luiz Gonzaga, offerta da Exma. Sra. Dna. Perolina Pedrosa.

Por ultimo o Pe. Joaquim de Mello agradeceu em breves palavras a homenagem prestada ao Snr. Bispo Auxiliar, exhortando a todos a permanecerem fieis ao espirito mariano. E com muito enthusiasmo, foram cantados o Hymno das Congregações e o da Mocidade, acclamando-se vivamente a D. José e ao Pe. Luciano Rongé, Vigario do Ypiranga.

C. M. da Annunciação

(Parochia de Sta. Cecilia)

RETIRO ESPIRITUAL

Em preparação á proxima Semana Social Mariana a realizar-se em outubro p. p., a Congregação M. de Santa Cecilia promoveu um retiro espiritual de tres dias para os seus membros. Este exercicio espiritual teve logar no Seminario do Espirito Santo, S. V. D., nas proximidades desta capital, nelle tomando parte 28 congregados.

Não podiam ter sido melhores as predicas do Revmo. Frei Angelo M. do Bom Conselho, o qual permaneceu recluso com os retirantes durante os tres dias — 6, 7 e 8 do corrente.

Os congregados tomaram parte nos actos de justa acção de graças que os religiosos do Verbo Divino renderam á N. Senhor no domingo, pela occorrencia do 60.° anniversario da fundação da sua ordem. Nesse sentido, e tambem pelas intenções do Irmão Theodoro Kok, O. S. B. (Svend Kok), ex-presidente da Congregação, que nesse dia fazia sua profissão religiosa, os retirantes passaram em adoração ao SS. Sacramento, a noite de 8 para 9.

Prof. Tolstoi de Paula Ferreira
Aulas particulares de linguas e mathematica
RUA GEN. JARDIM, 28
1.° and. - Apt.° 3

Adoração Nocturna

No dia 13 do corrente, como de costume, realizou-se a adoração nocturna ao S.S. Sacramento, da Congregação de Santa Cecilia, na Igreja de Boa Morte. Compareceram a esse acto de piedade 42 congregados, sendo as orações dessa noite feitas por intenção da Semana Social Mariana que a Congregação promoverá no proximo mez de outubro, entre os dias 13 e 20. Após a missa e comunhão geral, ás cinco horas, regressaram os congregados para suas residencias, dispostos a voltar no proximo mez com mais ardor ainda, por coincidir, então, aquelle dia com o primeiro da Semana Social Mariana.

O Movimento Mariano na Diocese de Jaboticabal

Cada parochia tem um sodalicio mariano sob a direcção do respectivo vigario

O Movimento mariano em nosso Estado se desenvolve de uma forma admiravel. O Annuario da Federação das Congregações Marianas de S. Paulo. de 1933 accusava a existencia de quasi 6.000 congregados. Hoje estes são mais de 16.000. As Congregações se multiplicam, arregimentando a mocidade catholica, organizando-se distribuidas pelas Secções Marianas Diocesanas em todo o interior. De uma dellas, em pleno periodo de expansão, damos hoje algumas notas — a de Jaboticabal.

E' director dessa Secção Mariana o enthusiasta, activo e incansavel Mons. Antonio Ramalho, sob cujas vistas já se fundaram uma Congregação em cada uma das 18 parochias da Diocese, sendo 16 erectas, filiadas á Federação e aggregadas á Prima Primaria de Roma, e duas em organização; os rvmos. snrs. vigarios são os directores das Congregações entre cujos elementos já é geral o uso do distinctivo, do Manual official e da fita com a respectiva medalha. Todos esses sodalicios marianos têm a sua Bandeira e seus estandartes. Já é tambem generalizado o uso dos "Thezouros Espirituaes" que a Secção Diocesana distribue mensalmente entre as Congregações e estas aos seus Congregados.

Actividades da Secção de Jaboticabal

Promoveu em 1.° de maio do corrente anno uma grande Concentração Mariana diocesana na qual tomaram parte 600 congregados da diocese e 70 desta Capital, tendo proferido, nessa occasião, brilhante discurso, o Exmo. Snr. Arcebispo-bispo de Jaboticabal, D. Antonio Augusto de Assis.

A F. C. M. de Jaboticabal mantem no "O Ascensor", orgão diocesano, uma "Columna Mariana" a cargo de elementos representativos da intellectualidade moça de Jaboticabal que assim se iniciam no jornalismo catholico.

Realizou-se, promovido pela Secção Mariana, no presente anno, um Retiro das Directorias que trouxe grandes beneficios ao movimento mariano da Diocese.

A' Concentração Estadoal de 16 de julho, estiveram presentes perto de 300 congregados da Diocese de Jaboticabal e 8 padres directores.

A Directoria da F. C. M. de Jaboticabal cuida, actualmente da fundação de novos nucleos marianos nos Collegios e no Gymnasio daquella cidade.

Primeiro Congresso dos Circulos Operarios Catholicos Sul-Riograndenses

(Continuação da primeira pag.)

a ser apresentado ao Senado. Conclusões.

5.°) **SALARIO MINIMO, JUSTO SALARIO, SALARIO FAMILIAR OU VITAL.** Exemplos de outros paizes. Questão dos bancarios nacionaes. Legislação. Principios geraes que facilitam a applicação de leis neste sentido. Padrão de vida nas diversas regiões do Estado. Conclusões.

6.°) **IMPRENSA CIRCULISTA.** Sua necessidade. Plano de melhoramento do "O Trabalho". Plano de propaganda. Racionalização dos trabalhos internos: registros, expedição, etc. Conclusões.

DIA 11

7.°) **CORPORATIVISMO CHRISTÃO.** Doutrina das Encyclicas sociaes. Plano corporativista do Ministerio da Agricultura, suas vantagens e seus inconvenientes. Conclusões.

8.°) **JUVENTUDE OPERARIA.** Necessidade de sua arregimentação. Formação integral. Creação de serviços. Cuidado com os alumnos do ultimo anno das Escolas Profissionaes.. Directivas e instrucções. Methodo dos inqueritos. Conclusões.

9.°) **PROBLEMA DOS SEM TRABALHO.** Agencia de Collocação e informações. Exemplos de outros paizes. Conclusões.

10.°) **HABILITAÇÃO OPERARIA.** Sua solução. Importancia. Cooperativa de inquilinato. Villas Operarias, suas diversas modalidades.

Technica, até o dia 1.° de Outubro.

Além dessas theses officiaes, poderão ser apresentadas outras, por qualquer pessoa, seja ou não socia de um dos CC., devendo, porém, as mesmas, com suas respectivas conclusões, serem encaminhadas áquella commissão até a data acima indicada.

ESTATUTOS

Estão reunidos em 4 capitulos, sendo o primeiro relativo á natureza de membros que constituirão o Congresso, e que já foi visto acima. O 2.° capitulo se refere á constituição do Congresso. Feita a chamada dos membros activos pela Commissão Organizadora, aquelles elegerão a meza directora que se comporá de: — 1 presidente, tantos vice-presidentes quantos os Estados representados, um secretario geral e dois auxiliares.

O capitulo III trata das materias a tratar-se e que devem obedecer necessariamente á orientação prescripta pelo Congresso, de modo a interessarem directamente ao proletariado.

O ultimo capitulo determina as tres categorias de sessões do Congresso: **publicas** (as sessões solemnes de abertura e encerramento, ao menos), privadas ás quaes terão obrigação de assistir todos os membros activos e o direito de concorrer os membros adherentes e cooperadores; **familiares,** ás quaes só assistirão os membros activos.

REGIMENTO INTERNO

Finalmente, completando a determinação de todas as actividades do Congresso e as attribuições de todos os seus membros, foi elaborado o Regimento Interno, composto de 4 capitulos, com 32 artigos. sendo: — 1.°) — Composição do Congresso; 2.°) — Autoridades do Congresso (presidente, vice presidentes, secretario geral e seus auxiliares); 3.°) — Commissões (as seis acima citadas) e que é da competencia de cada uma: 4.°) — Sessões — ordem, dia, hora, abertura, encerramento, programma e disciplina das mesmas.

Prof. Luiz Gonzaga Calazans e José Vieira Sobrinho
AULAS PARTICULARES PARA ADMISSÃO AOS GYMNASIOS.
Todos os dias das 13 ás 16 horas.
RUA IMMACULADA CONCEIÇÃO, 5 S. PAULO

Dr. Durval Prado
OCULISTA
R. Sen. Paulo Egydio, 15
Cons.: 14 a 17 horas
513|14 Tel. 2-7313

Vida Catholica

ABANDONO A' PROVIDENCIA

DECIMO QUARTO DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

(15 de setembro de 1935)

Evangelho segundo São Matheus, cap. VI, vers. 24-33.

Ninguem póde servir a dois senhores; pois, ou ha de aborrecer a um, e amar a outro: ou ha de accomodar-se a este, e desprezar aquelle. Não podeis servir a Deus e ás riquezas. Por isso vos digo, não andeis inquietos da vossa vida e com o que a sustentareis, nem do vosso corpo com que o vestireis. Porventura não é mais a alma que a comida, e o corpo mais que o vestido? Olhae para as aves do céo, que não semeiam, nem ceifam, nem fazem provimentos em celleiros; e comtudo vosso Pae celestial as sustenta. Acaso não sois muito mais do que ellas? Mas qual de vós, por muito que pense, pode accrescentar um covado á propria estatura? E porque vos affligis pelo que tereis para vestir? Considerae os lyrios do campo como crescem: elles não trabalham nem fiam. Digo-vos, no entanto, que nem Salomão, em toda a sua gloria, vestiu-se jamais como um destes. Pois si o feno do campo que hoje existe, e amanhã é atirado ao forno, Deus veste assim; quanto mais a vós, homens de pouca fé? Não vos afflitaes pois, dizendo: Que comeremos, ou que beberemos ou com que nos vestiremos? Porque os Gentios é que se afanam por todas estas coisas. Vosso Pae sabe que precisaes de todas ellas. Buscae, pois, primeiramente o reino de Deus e a sua justiça; e o mais tudo se vos dará de accrescimo.

COMMENTARIO

Nada mais pernicioso do que viver em illusões. Nada, entretanto, mais commum entre os homens. Assim, a actividade febril, a que geralmente se entrega a humanidade, na conquista de posições ou bem estar, leva-nos a crer que seu destino se enclausura dentro nos limites do tempo. Nada menos certo. Creado para a Eternidade, tem o homem a porção de sua existencia que se passa no tempo condicionada á futura nos seculos sem fim; é-lhe meio para a consecução deste Reino dos Céos a que o Senhor o destinou. Por isso não lhe convem, não é proprio de christãos que creem em Deus, de filhos do Pae Celeste, afanar-se soffregamente por tudo quanto passa com o tempo: O Homem nasceu para a Eternidade: Tenha sempre na memoria esta verdade. Faça com que ella informe toda a sua actividade, e dará á sua vida unidade e orientação segura. No que concerne ás coisas temporaes sem esforço excessivo, faça o que lhe facultarem suas possibilidades, o mais confie á Providencia. Ella, que veste tão magnificamente as avesinhas do céo e os lyrios do campo, cuidará, nos seus designios amorosos, não lhe falte, neste particular, o que melhor condisser com sua santificação.

CALENDARIO

MEZ DE SETEMBRO: —

15 — XIV Domingo depois de Pentecostes. Evang: — "Abandono á Providencia" (S. Math. V , 24-23). S. Nicomedis, martyr, e **N. Senhora das Dôres.**

16 — S. Cornelio.

17 — S. Pedro de Arbues, martyr.

19 — S. Jannario.

20 — S. Eustachio.

21 — S. Matheus, apostolo e Evangelista.

22 — XV Domingo depois de Pentecostes. Evang. — "Ressurreição do filho da viuva de Naim" (S. Luc. **XIV,** 1-11). São Mauricio. **Festa** das 7 dôres de N. Senhora.

24 — N. Senhora das Mercês.

25 — As Chagas de São Francisco. — Beato Camillo Constancio, S. J.. martyr. Congregado.

26 — S. Cypriano.

27 — São Cosme e São Damião, martyres.

28 — São Wenceslau, Duque de Boemia. Martyr.

A inauguração do Secretariado Geral das Obras de Assistencia Operaria, pelo Sr. Bispo-auxiliar. — Christo, Rei dos Operarios é seu patrono.

Realizou-se a 1.° do corrente mez a installação solemne do Secretario Geral das Obras de Assistencia Operaria, recentemente creado em S. Paulo. Ao acto compareceu S. Excia. Revma. D. José Gaspar de A. e Silva que benzeu as dependencias do Secretariado, provisoriamente installado na séde da L. E. C., á rua do Carmo, e o declarou inaugurado em nome do Exmo. Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano.

Iniciada a cerimonia, fez uso da palavra, o revmo. Pe. Jesuino Santili, director do Secretariado que saudou a S. Excia, o "bispo do operarios" e agradeceu o comparecimento das pessoas presentes, especialmente da imprensa paulista, ali representada tambem pelo O LEGIONARIO.

Dada a bençan pelo Sr. Bispo auxiliar, falou o dr. Vicente Mellilo, presidente da Liga Eleitoral Catholica, em cujas dependencias era installado o Secreariado. Dirigiu o dr. Mellilo vibrante exhortação ao operariado, concitando-o a procurar a felicidade na Igreja.

O discurso do sr. Bispo Auxiliar

Em seguida, S. Excia. D. Gaspar, proferiu algumas palavras sobre a significação do acto. Congratulou-se com o director do Secretariado, dizendo do quanto o sr. Arcebispo delle esperava em beneficio da Assistencia Operaria. Reiterou seus agradecimentos á imprensa e ao presidente da L. E. C. Com este acto simples e modesto — affirma S. Excia, — vamos dar solução a u'a magna questão. Hoje fala-se muito em doutrinas sociaes, mas o problema é complexo e exige sacrificios incessantes vigilias do seu director. Eu não queria que já começassemos com séde grandiosa: haveremos de tel-a bem ampla com muitos salões para os serviços de assistencia, com um restaurante economico e séde da J. O. C. Refere-se S. Excia, á origem humilde da J. O. C. belga e ao seu progresso actual. A "questão operaria" estará resolvida no dia em que se inscrever no portico das fabricas e dos escriptorios estas duas palavras — justiça e caridade. Estas palavras precisam de ser comprehendidas pelos patrões e operarios porque a falta de caridade mata a justiça. O operario merece todo o carinho da Igreja e tem-no, pois, do nosso amantissimo Arcebispo que se envelheceu no trabalho pelo seu rebanho.

Clovis de Oliveira
Professor de Piano
R. DR. DINO BUENO, 55
Teleph.: 5-5881
S. PAULO
AVENIDA S. PAULO, 138
ARARAQUARA

Cruzada "São Luiz de Gonzaga"

No proximo domingo, 22 do corrente, a Cruzada "São Luiz de Gonzaga", associação parochial da Matriz da Lapa, que reune quasi uma centena de moços catholicos daquella parochia, na sua maioria operarios, promoverá um **Dia de Recolhimento** para seus associados, o primeiro realizado pela Cruzada.

Quer desse modo a atual directoria daquella agremiação religiosa terminar o seu mandato, que expira em fins deste mez, dando graças a Deus e proporcionando aos seus cruzados uma optima opportunidade para o seu aperfeiçoamento espiritual baseado numa piedade mais solida, numa fé melhor comprehendida. E neste ponto a Cruzada de "S. Luiz de Gonzaga" muito se approxima do espirito das Congregações Marianas.

Para esse Dia de Recolhimento, de que será pregador o Rvmo. Frei Angelo do Bom Conselho, C. F. M., já se acham inscriptos mais de duas dezenas de cruzados e a directoria se esforça para que seja o maior possivel o numero de retirantes.

O Dia de Recolhimento que terá lugar na Séde Social da Cruzada, á R. Anastacio (junto á Matriz), constará de Missa com communhão geral dos cruzados, ás 8 horas e 1|2; tres praticas, sendo uma pela manhã; almoço no local do Recolhimento; leitura da Vida de S. Luiz de Gonzaga, demais actos de piedade e bençam do S. S. Sacramento, á tarde.

O LEGIONARIO
Quinzenario catholico com approvação ecclesiastica

EXPEDIENTE
Assignaturas

Anno.	12$000
Numero avulso	$200

Recebemos com prazer qualquer collaboração de nossos leitores, reservando-nos porém, o direito de dal-as ou não á publicidade.

Como praxe, não devolvemos originaes de artigos remettidos á redacção, embora não tenham sido publicados.

Rogamos aos nossos assignantes o obsequio de communicarem, por escripto, ao nosso gerente, Cx. Postal, 3471, S. Paulo, qualquer alteração em seus endereços.

Teve condigna celebração o 60.° anniversario da fundação da S. V. D., em S. Paulo

Occorreu no ultimo domingo, festa da Natividade de N. Senhora, o 60.° anniversario da fundação da Sociedade do Verbo Divino, cuja casa central está situada em Vienna. A data foi festejada com muito jubilo e actos lithurgicos em toda a parte onde existem casas desses religiosos.

Em nosso paiz, a S. V. D. vae florescendo magnificamente. Nas cidades de Barbacena e Juiz de Fóra (Minas Geraes) possuem os religiosos um seminario menor e uma Academia de Commercio respectivamente.

Ha pouco mais de quatro annos installaram-se elles em nossa capital, construindo um magnifico seminario maior — o Seminario do Espirito Santo — na Bôa Vista, caminho de Santo Amaro.

Realizou-se ahi, pela manhã do dia 8, missa cantada com a participação de toda a communidade e celebrada pelo revmo. Frei Angelo M. do Bom Conselho.

A' tarde, ás 16 hs., foram cantadas solemnes vesperas de N. Senhora, bellissima ceremonia com que se encerrou a parte religiosa do programma festivo daquelle dia.

Aos religiosos do Verbo Divino, O LEGIONARIO apresenta seus cumprimentos pela grata ephemeride.

Casa Marilú
INSTITUTO DE BELLEZA
PERMANENTES
MARCEL
MISE-EN-PLIS
LIMPEZA DA PELLE
TINTURAS
MASSAGENS
MANICURE
Telephone: 5-6153
RUA DAS PALMEIRAS, 86 -- S. PAULO

Publicações recebidas

Os Bandidos do Kuang-tung — J. Cassano — "Leituras Catholicas" — Anno LXV — N.º 541, 542, 543 — Junho, Julho e Agosto de 1935 — 1.º e 2.º volumes — Trad. de Jesamar.

Como o proprio nome do livro indica, trata-se de uma longa historia de aventuras rica de scenas e narrações pittorescas ou dramaticas, alegres ou enegrecidas pelas paixões humanas — os grandes inimigos da perfeição christã, da salvação eterna. O theatro desses acontecimentos é a China pagã, dos falsos deuses, onde os missionarios catholicos exercem o seu apostolado.

"E' a lucta cheia de sacrificios, heroismos e martyrios, contra os males do paganismo estribado numa tradicção multi-secular. Mas o christianismo termina por vencer em todo o seu explendor nos corações de bôa-vontade.

Revista Brasileira de Pedagogia — C. C. B. E. — Anno II — Setembro, 1935 — N. 18 — Rio de Janeiro.

Do presente numero dessa excellente revista de cultura pedagogica que com muita felicidade vem se interessando pelos importantes problemas educacionaes brasileiros procurando orientar a sua solução dentro dos principios e da moral christãos, destacamos pela grande actualidade do assumpto um artigo do professor Everardo Backeuser intitulado — "O Plano Nacional de Educação". Agora que o Conselho Nacional de Educação prepara o Plano Nacional de Educação para realizal-o, em obediencia ao dispositivo constitucional, é dever de todos os mestres e educadores catholicos inteirar-se do espirito que anima o C. N. E., e das directrizes que elle imprimirá á educação nacional, inteiramente agnosticas e socializantes, se não lhes fôr opposta uma resistencia por quem cabe defender uma educação christã e patriotica — o professorado catholico.

Revista de Cultura — Anno IX — N.º 104 — Agosto, 1935 — Rio de Janeiro.

Destacam-se do numero agora apresentado, desta importante Revista, duas collaborações: — um admiravel estudo historico, em continuação, pelo snr. Antonio Manoel dos Reis, de D. Vital, intitulado "O Bispo de Olinda perante a Historia" e uma conferencia de Lacordaire. sobre a "Organização e expansão da Sociedade Catholica", traducção de D. Lucia Lahmeyer, bibliothecaria do Instituto Historico e Geographico Brasileiro.

Ephemerides Marianas — Año XVIII — N. 193 — Agosto, 1935 — Santiago (Chile).

Este numero do valioso orgão official da "Federacion Nacional de Congregaciones Marianas de Chile", como sempre acontece se apresenta variado em sua materia: noticias das actividades marianas no paiz e no mundo, estudos scientificos, sociaes e politicos, feitos á luz da Verdade Catholica, destacando-se "A pseudo sciencia, causa de graves prejuizos á juventude", extracto de uma conferencia do conhecido jesuita hespanhol Pe. Laburu.

Dr. Celestino Bourroul
Resid.: Largo S. Paulo, 8
Telephone: 2-2622
Consultorio:
R. Quintino Bocayuva, 36
— Das 3 ás 5 —

Chronica Cinematographica

"QUATRO HORAS PARA MATAR" — Programma Paramount — Interprete: Richard Barthelmess

Trata-se de uma pellicula de ambiente policial, porém, em logar de um presidio; o cinema nos trasporta a um theatro, onde se desenrola toda a acção do film. Um fugitivo em busca de vingança é o seu argumento. Que mais poderiamos dizer afim de classificar este film? Ha um publico especial, de quem esta classe de films obtem uma adhesão das maiores. E' o publico que gosta de emoções fortes, de scenas movimentadas; publico esse que se deixa levar facilmente atravez dos annuncios dos jornaes, pouco se incommodando com a moralidade ou immoralidade dos films.

O trabalho de Richard Batheimess é perfeito na interpretação do seu papel e o nervosismo de um espectador, está aqui tratado com um sentido humoristico que nos proporciona scenas engraçadas. Póde-se mesmo dizer, que é a parte que mais sobresahe neste film, onde o argumento veio de encontro á moral e o tornou porisso mesmo prejudicial.

"OH! MARIETTA!" — Metro Goldwin Meyer — Interpretes: Jeanette Mac Donald e Nelson Eddy

A versão cinematographica da conhecida opereta de Victor Herbert. Jeanette Mac Donald na figura da princeza Maria de Namoure de La Bonfain que foge da Côrte de Luis XV para encontrar bem longe de sua patria, o homem de seus sonhos. A photographia é boa e a technica apreciavel. Seu exito deve-se ás lindas musicas que possue como opereta e ás magnificas vozes de Jeanette Mac Donald e Nelson Eddy, um barytono que acaba de surgir no cinema. Sob o ponto de vista moral merece algumas restricções por conter scenas pouco convenientes e que seriam dispensaveis.

"VENUS EM FLOR" — R. K. O. - Radio — Interpretes: Anne Shirley e Tom Brown.

Uma historia bem humana cheia de graça, romance e emoção, extrahida do captivante livro "Anne of Green Gables" da escriptora canadense L. M. Montgomery. acção se desenvolve de uma

Anne Shirley no papel da jovem sonhadora de um orphanato, que conquista pela sua imaginação viva e coragem de creança, o coração de todos da fazenda dos Cuthberts "Green Gables", e especialmente o de Gilbert, que na escola costumava caçoar de seus cabellos vermelhos. Anne tem uma interpretação surprehendente e realiza um trabalho verdadeiramente artistico de expressão e attitudes. Tambem são dignos de elogios Tom Brown e o estupendo casal de velhos O. P. Heggie e Sarah Padden, que estão magnificos em seus respectivos papeis. Com boa photographia e technica digna de elogios, seu merito é o de nos presentar uma historia cheia de poesia e graciosa, que não merece reparos sob o ponto de vista moral.

"ZUZU" — Interprete: Josephine Baker

Outra historia de amor, porém desta vez, entre uma mulatinha e um marujo que fôra creado como seu irmão. O argumento é monotono, deixando muito a desejar e a maneira muito artificiosa. A photographia é escura. Pudéra!... Nem technicamente, nem thematicamente este film é interessante, de puro perfil grotesco e desenvolvido muito enfadonhamente. E' prejudicial, quer pelo ambiente, que só nos apresenta typos immoraes, quer por ter scenas mais do que inconvenientes.

MOVEIS E TAPEÇARIAS
Casa Vaticano
A. ROBERTO DE SOUZA & Cia. Ltda.
PHONE 2-1347 FUNDADA EM 1929
Rua Bôa Vista, 44 (Pegado ao Hotel d'Oste)
SÃO PAULO

Commentando...

A PRISÃO DE GENNY GLEIZER

Em torno da prisão e provavel deportação desta moça, que devia tomar parte num Congresso juvenil a realizar-se nesta Capital, os jornaes communistas ou pseudo-communitas tem tecido os mais acres commentarios. Ora, a prisão e deportação de um extrangeiro, que prejudica os interesses nacionaes, ou promove agitações e desordens é uma medida que plenamente se justifica e que é na verdade, muito mais suave do que os fuzilamentos em massa de crianças e de mulheres promovidos na Russia, no Mexico e na Hespanha pelos companheiros dos "vermelhos" indigenas, methodos esses que elles pretendem para o bem de todos, introduzir em nossa Patria! Não tendo autoridade alguma para criticarem o acto da policia, que prendeu e provavelmente deportará uma communista extrangeira, aproveitam-se desse facto para sua propaganda contra as instituições e contra a Nação. Por ahi se poderá aferir qual o gráu de patriotismo que os anima, e em que medida, elles são nacionalistas, como blasonam. Certamente o seu nacionalismo (!) explicará, no dia em que se lembrarem de pedir ao governo que expulse dos hospitaes, as freiras e irmãs de caridade, extrangeiras pelo nascimento, brasileiras pela dedicação, que nos hospitaes se sacrificam por amor aos desprotegidos e pobres enfermos.

J. S.

A INTENÇÃO DO "APOSTOLADO"

O "Apostolado da Oração" recommendou as orações dos fieis, durante este mez, á Boa Imprensa.

Opportunissima, não ha duvida, essa intenção, mormente no Brasil, onde a Imprensa Catholica ensaia seus primeiros passos de criança franzina.

Nenhuma obra catholica, talvez, haja tão necessidade de preces como a da nossa Imprensa. No entanto quantas pessoas, em suas supplicas se lembrarão de pedir por esta grande necessitada?

E esta pobre mendiga precisa muito menos da esmola de um nickel que da caridade de uma prece.

O LEGIONARIO, mercê de Deus, possue entre seus amigos, almas bondosas que fazem diariamente subir ao Ceu o incenso de suas deprecações pelo exito e santificação do trabalho que o absorve.

Que a piedade dessas supplicas lhes seja retornada em bençãos!

E' á generosidade dessas almas que esta folha deve todos o progresso com que N. Senhor a tem favorecido.

Oxalá, tenham ellas muitos imitadores...

SACRIFICIO E SIMPLICIDADE

Desenrolou-se, faz pouco, mais uma scena do drama de renuncia e sacrificio, que, ha um lustro levou o compositor patricio Alfredo Oswald á Companhia de Jesus, e sua Senhora a um convento de Carmelitas.

Em Baltimore, Estados Unidos, na communidade das freiras carmelitas, soror Beatriz, no mundo **Sra. Oswald**, pronunciou os votos solemnes e definitivos, e pôz a barreira da renuncia religiosa entre si e o mundo.

O casal Oswald que havia conquistado boa fama no mundo musical, ha cinco annos, resolveu dedicar o resto de seus dias ao serviço de Deus. Discretamente, o musicista conduziu sua mulher ao Convento de Baltimore, e ingressou depois como Irmão, no noviciado da Companhia de Jesus, em Werneville.

Um anno depois os dois esposos encontravam-se novamente em Baltimore para a profissão religiosa de Soror Beatriz. Conforme á regra Carmelitana, feitos os votos foram concedidos três dias a nova professa para falar e vêr, atravez de uma grade, seus parentes e amigos. Nessa ocasião seu marido a viu pela ultima vez. Findos o trez dias elle voltou a Georgetown, onde lecciona mu ca, e soror Beatriz retirou-se á sua vida de oração.

E, agora, só se falarão quem sabe algumas vezes atravez de um véu, e só se verão na Patria celeste.

NOS ESTADOS UNIDOS
Cursos de versão nas escolas catholicas

A "National Catholic Welfare Conference" informa que serão abertas outras tres escolas catholicas de verão nos Estados Unidos.

Sobem assim a 124 o numero de instituições catholicas de instrucção secundaria que terão cursos de verão.

CASA ALBERTO
P. MACHADO & FILHOS
Casemiras -- Brins -- Aviamentos
Largo São Bento, 10 Telephone, 2-2336

A Pastoral do Bispo de Santos

Recebemos do Exmo. Sr. Bispo de Santos a Carta Pastoral de saudação aos seus Diocesanos. E' um documento admiravel não só pela profundeza e actualidade dos seus ensinamentos mas ainda pela elegancia com que foi escripto. A D. Paulo de Tarso, muito agradecemos a honrosa offerta.

Começa o novo Bispo do nosso littoral por divisar o "lustre singular" da terra que lhe caberá reger, sem esconder o sacrificio penoso de haver deixado os seus ministerios parochiaes junto ao povo de Santa Cecilia. "Santos esplende com brilho excepcional na historia ecclesiastica de nosso paiz; e bem alto remontam no passado os brazões luzidos de sua nobreza. Mimosa porção da lendaria Capitania de São Vicente, a diocese de Santos é um relicario precioso de lances épicos que assignalaram a evangelisação da America.

"Ahi, na orla branca dos nossos litoraes paulistas, como nos planaltos de Piratininga, mais de uma vez se balancearam os destinos da nossa nacionalidade nascente.

"A charrua que por ahi passa não revolve terra anonyma: é gleba sagrada como os suores dos nossos maiores apostolos e como as reliquias dos mais veneraveis santuarios. — **Locus enim in quo stas, terra sancta est.** E' com religiosa emoção que pisamos este novo Horeb".

A Pastoral, declara S. Excia., não é um programma: "programmas não se traçam sem que primeiro attentamente se tacteêm e se auscultem as necessidades concretas no proprio campo da acção". Mas no lemma de suas armas leva D. Paulo um grande programma, o unico programma que se poderia esperar de um Bispo e que é apresentado com palavras repassadas de zelo e de carinho, traços inequivocos da paternal autoridade da Igreja: "Ficae tranquillos. A Santa Igreja collocou entre nossas mãos o baculo do pastor. Mas, si entre os povos pagãos dirigir quer dizer dominar, — **reges gentium dominantur lorum** —, a autoridade christã não representa sinão o poder de mais larga e mais efficazmente se consagrar alguem ao serviço de seus irmãos... Era essa a divisa de Santo Hilario de Poitiers: — Sou Bispo, isto é, sou pae e pastor e "o bom pastor dá a vida pelas suas ovelhas". Esse tambem o Nosso lemma: OMNIA IN CHRISTO".

O thema desenvolvido a seguir, versando sobre a educação christã da juventude, é uma bella lição de philosophia social, em que a palavra do Santo Padre Pio XI nas recentes Encyclicas "Divini Illius Magistri" e "Casti Connubii" é invocada para mostrar a relevancia capital do assumpto.

Já se tem dito muitas vezes que o nosso seculo é o "seculo da creança". Para a Infancia voltam-se as mais sérias attenções, pois della dependerá o mundo de amanhã e nos nossos dias em que as mais diversas e estranhas ideologias aspiram fazer vingar os seus principios na organisação social, os adeptos de umas e outras procuram instillar nos que serão homens depois de nós os seus exotismos e perversidades.

Nas inquietações dos homens de hoje pelo futuro, um aspecto é particularmente grave no Brasil: o da inconsistencia da educação domestica e das tradições de familia. O nosso povo vive guardando suas tradições mais pela força do sentimento do que dos costumes sociaes. Exposta ao contagio do modernismo americanista e do cosmopolitismo das immigrações, a nossa familia não tem aquella segurança e aquella solidez que se nota, por exemplo, na França, graças ás condições do meio social deste paiz. (Dahi a sua resistencia formidavel contra os flagellos do divorcio e da restricção á natalidade que a desordem liberal e a propaganda socialista ainda aggravam mais).

Entre nós, sem o divorcio e sem a pavorosa cifra de diminuição da natalidade attestada pela França, a familia offerece no emtanto um espectaculo desolador. Numa grande cidade como S. Paulo é que podemos sentir bem a sua inconsistencia e a sua incapacidade de resistir aos males que a ameaçam, se não voltar a se inspirar nos austeros costumes que outróra fizeram a sua força. Hoje em dia, porém, não basta voltar ás fontes da austeridade do lar de outróra, conservada muitas vezes só pelo respeito natural e os bons sentimentos da nossa gente. E' preciso, para fazer frente aos males cada vez maiores que ameaçam a familia, uma vida integralmente christã e, por consequencia, uma educação profundamente catholica.

As judiciosas ponderações da Carta Pastoral de D. Paulo veem portanto em momento opportunissimo. Ellas veem despertar a attenção dos catholicos para estes dois pontos de incontestavel actualidade: a educação christã e as responsabilidades do matrimonio. A ignorancia religiosa dos nossos catholicos, pela ausencia de uma verdadeira educação christã no lar, é um dos males que mais urgentemente cabe reparar. E o matrimonio é de todos os sacramentos o mais ignorado e desprezado pelos proprios catholicos. Oxalá pudesse a Pastoral de D. Paulo ultrapassar de muito os limites da Diocese de Santos e conduzir para o caminho da salvação tantos lares transviados pelo esquecimento dos seus deveres primordiaes.

Lealdo Tumiatti
Professor de Violino
RUA VICTORIA N. 850
S. PAULO

"A ORDEM"
REVISTA DE CULTURA
fundada por
Jackson de Figueiredo
Dirigida por
Tristão de Athayde
Assignatura annual 25$000
com o Dr. PAULO SAWAYA
Av. Brigadeiro Luiz Antonio
N. 3005 - C. 2
Telephone: 4-0347
CAPITAL

"VIDA"
Revista da Mocidade Universitaria
Directores:
F. da Gama Lima Filho
Francisco La Rocque
Alberto de Britto Pereira
Alvaro Milanês
Nelson de Almeida Prado
Assignatura annual 5$000
Numero avulso $400
Praça 15 de Novembro, 101
2.º and. - Rio de Janeiro

CHRONICA LITERARIA

Literatura nova

José Pedro Galvão de Souza

A má literatura é uma das maiores pestes do nosso tempo. Rarissimo é hoje em dia o livro que se possa apontar como digno de ser lido com proveito por qualquer pessôa. Entre as obras de imaginação, o mal ainda parece ser muito maior. Por vezes, podem não ser tão indecorosas e torpes como certa literatura libertina que anda por ahi com capa de "scientifica", mas o facto é que pela sua apparente innocencia, grande numero de romances máus adquirem fóros de cidadania nos nossos lares burguezes, muitas vezes de uma respeitabilidade pharisaica, e assim alcançam um ambito maior de circulação, sendo, pois, mais constantes os seus funestissimos effeitos. Assim são todos esses romances sentimentaes que fazem as delicias das moças de 15 ou 20 annos, e tódos os romances de aventuras que divertem os nossos jovens adolescentes, para não falar em cousas muito peores que o espirito venal e ganancioso dos editores e livreiros espalha por toda a parte. Aos máus livros se devem attribuir em grande parte os costumes dissolutos, o sentimentalismo exagerado e tolo, as idéas absurdas e sem nexo que fazem a ruina da sociedade contemporanea.

A tal ponto chegou o mal, que ha poucos dias o sr. Menotti del Picchia, um authentico representante dessa literatura desmiolada, saudando o apparecimento de dois novos romances, escriptos, um por um autor do sul do paiz, e outro por um escriptor nortista, lamentava que em S. Paulo a geração que "dominou e deu novos rumos á mentalidade brasileira" esteja esgotada, talvez por "excesso do materialismo" (sic.) e terminava dizendo: "Um facto, nós, paulistas, não podemos deixar de registar: ha uma verdadeira renascença espiritual no resto do paiz. Aguardemos agora a palavra de S. Paulo". E sabem quaes são os indicios de uma "verdadeira renascença espiritual" para o sr. Menotti Del Picchia?... Um livro de José Lins do Rego, intitulado "Doidinho", calcado no modelo de grosseiro materialismo do "Atheneu", o que faz pensar que mais doido é o autor, e um romance de scenas de alcova de Erico Verissimo!

Graças a Deus, porém, reagindo contra a literatice convencional e o naturalismo materialista, surgiu em S. Paulo um livro modesto e despretencioso, que é, no emtanto, uma grande esperança. Ahi está a "palavra de S. Paulo", fixada pela penna de uma jovem escriptora neste livro que é legitimo expoente duma verdadeira renascença espiritual:

Conceição Ferraz — "Flores agrestes", narrativas, contos e lendas. Sociedade Particular da Imprensa Catholica. S. Paulo, 1935.

Escripto em linguagem simples, mas attrahente, é um livro realmente educativo, cujas lendas e contos deveriam substituir, nas mãos da juventude, esses "contos de fadas" ou romancetes amorosos, que exaltam demasiadamente a imaginação, transtornam as idéas e deturpam os sentimentos.

Procura a autora aproveitar-se de scenas biblicas para recrear a imaginação e ao mesmo tempo edificar a vontade no bem. Isso é que é verdadeira renascença espiritual, pois a primeira das fontes da literatura é a Biblia, são os livros sagrados, é a literatura inspirada pelo Espirito Santo!

Os escriptores modernos desprezam a Biblia que deveria ser o seu grande e inexcedivel modelo, e por isso a literatura de nossos dias não póde deixar de viver no ambiente suffocante de um materialismo compressor. Mas a sublime literatura dos livros santos é desprezada por ser completamente ignorada. Os escriptores catholicos, em sua grande maioria, são os grandes culpados por esse triste estado de cousas. Deveriam ser versadissimos nas Escripturas e, no emtanto, são os primeiros a ignorar por completo toda a inexgotavel riqueza de seus conceitos e a prodigiosa fonte de inspirações contida em suas paginas. Pois a autora de "Flôres agrestes" vem dar um exemplo bellissimo de conhecimento e amor da obra prima da literatura que é a Biblia: oxalá seja seguida por muitos!

Desde a primeira pagina do livro — uma narrativa sobre os primeiros momentos do homem na terra —, nota-se o seu conhecimento sério e profundo de religião, atravez de palavras singelas e imaginação delicada, sem os exaggeros do sensacionalismo ou a banalidade da exploração sentimental. "O primeiro artista", é o titulo dessa narrativa, e são realmente encantadoras as paginas em que descreve os primeiros movimentos do homem, a procurar na natureza que o cercava, — as aguas dos rios, as flôres, os passaros, as montanhas ou os rochedos, — quem viesse com elle adorar o Creador e agradecer os magnificos dons com que dotara as creaturas. "... E o primeiro impulso affectivo do primeiro homem foi directo a Deus. Uma necessidade imperiosa de expandir a sua gratidão apoderou-se ainda do seu ser inteiro. Vagando sósinho entre as maravilhas do Paraizo, approximou-se das aguas ligeiras de um rio e falou-lhes com ardor: "Aguas que passaes, vinde commigo adorar Aquelle que nos fez e tão generosamente nos dotou".

E as aguas do rio continuaram a rolar, a rolar sem comprehender a voz do rei da Creação (p. 14). E assim por deante continuava o homem a procurar quem viesse comsigo contemplar as bellezas da creação e adorar o Creador. Mas em vão percorria o homem pela terra para achar tão almejada creatura. Só elle, dotado "de uma intelligencia esplendida", podia "comprehender logo a extrema bondade de Deus em tiral-o do nada e dar-lhe um mundo tão ricamente farto de belleza e de poesia". (p. 13). "Dir-se-ia que o proprio Deus se comprazia em espreitar-lhe os movimentos" (idem) "Sem desanimar, subindo num outeiro donde se descortinava a belleza intraduzivel de um immenso panorama, a admiravel creatura erguendo os braços para o alto num gesto de supplica exclamou: — "Sozinho, com a alma racional que me dotastes, eu Vos adoro, Senhor! E, para proclamar vossa grandeza e vossa gloria, uno-me ás maravilhas do mundo inteiro que Vos louvam dentro das leis que marcastes". Foi quando Deus, entrando em conselho com-Sigo mesmo, disse: "Não é bom que o homem fique só. Façamos-lhe um adjutorio semelhante a elle" (Genesis II, 18). ps. 15-16. Depois, "naquelle mesmo outeiro em que o homem sózinho prestára a Deus o mesmo culto de adoração, agora ambos, Adão e Eva, unidos pelos mais puros e sagrados laços do amor, adoram solemnemente o Deus do universo, Senhor do céu e da terra...

... Alongando amorosamente o seu olhar para as maravilhas creadas, o primeiro homem viu tudo revestido de um encanto novo e singular". (p. 17).

Desenvolvendo outro thema sobre a arte, em que mostra como a verdadeira arte não pode existir sem a piedade, fecha a autora o seu volume. Passando o Mosteiro de S. Salvador por grandes reformas em que se empenham todos os monges, o Abbade Anselmo chama o melhor pintor do tempo e lhe pede para pintar um quadro destinado a avivar na memoria dos monges, um tanto afastados da oração devido aos arduos trabalhos materiaes, a doutrina de que, — todos os nossos actos podem ser transformados em preces fervorosas. O quadro ficaria no grande salão da communidade e não deveria ser apenas um motivo de decoração esthetica: representando o nascimento de Jesus, seria tambem uma lição proveitosa para quantos o contemplassem. Figuraria Nossa Senhora e S. José trabalhando em affazeres domesticos mas ao mesmo tempo adorando a Deus, tão bem como um Anjo Adorador a guardar o somno do Menino Jesus. Acceitando a incumbencia, começa o pintor sua obra mas depois de certo tempo volta á presença do Abbade, desanimado por não ter conseguido encontrar um modelo capaz de o fazer pintar um Anjo adorador que o satisfizesse.

Fizera varias experiencias, sem resultado algum. Impressionára-o vivamente a piedade duma linda creança ao se approximar pela primeira vez da mesa Eucharistica. Convidára-a para servir de modelo, mas ao poisar para o pintor sua physionomia revelava artificio e vaidade, apagando-se por completo a expressão angelical do dia de 1.ª Communhão. Uma lindissima jovem, typo de rara belleza, convidada igualmente, não tinha o principal, o encanto de uma alma pura. E o pintor já via fracassar o seu ideal. Mas com palavras repassadas de fé e confiança, o Abbade consola-o e enche-o de esperanças novamente, fazendo vêr que lhe enviára Deus aquella provação para mostrar como nada pode a fragilidade humana sem o auxilio divino. Na manhã seguinte, o pintor, rezando fervorosamente na Missa, vê uma jovem que se approxima da Sagrada Mesa com attitude indescriptivel de piedade. "Quasi sem sentir, o artista exclamou: "E' um Anjo Adorador, que communica oração!" Uma hora mais tarde, Mikael dizia-lhe no adro da Igreja: — Quer adorar a Jesus durante horas no meu estudo? — Senhor, só se adora Jesus no Santissimo Sacramento da Eucharistia. Contente com a firmeza da resposta, o artista expoz á jovem de belleza irradiante de alma e do corpo, toda a sua difficuldade.

Com a sinceridade expontanea das grandes almas conversaram longamente. Um unico ideal — o de servir a Deus — animou-os no exito da grande obra. Ella foi um magnifico modelo. Elle foi um sublime pintor" (p. 140 a 156).

Entre essas duas narrativas, figuram varios contos e lendas, todos elles contendo ensinamentos de grande utilidade para a educação da juventude. Assim é que deveriam ser as historias lidas pelas nossas creanças, sem a pseudo-innocencia de aventuras futeis ou o fetichismo materialista de certos livros infantis hoje muito em voga. Que bem não seria, se em vez de se alimentar a imaginação das creanças com o mytho do Papae Noel (ou do Vovô Indio, como querem hoje os nossos nacionalistas...), se fizessem ellas lêr o "primeiro Natal" (pg. 65) ou "O representante do menino Jesus" (pg. 131). Admiravel é a lição que encerra este conto infantil. Na vespera de Natal, dois irmãos, Paulo e Odette, creanças intelligentes e bôas, conversavam entretidas como gente grande e o menino caçoava de sua irmãsinha por acreditar ainda na historia do Menino Jesus trazer brinquedos para creanças: "Você acredita porque tem só sete annos. Si tivesse a minha idade (quasi nove!...) perceberia que é papae mesmo quem compra os brinquedos nas lojas da cidade! "De proposito o pae das creanças carregou de brinquedos o sapato da menina deixando vasio o de Paulo. No dia seguinte, o menino chorava por não ter ganho nenhum brinquedo do Menino Jesus... E o pae, em bellas palavras de censura, reprimia-o pelo seu orgulho da vespera e explicava o verdadeiro sentido do Natal: "Se não existisse o Menino Jesus, não haveria Natal, nem festas, nem brinquedos... Lembre-se para toda a vida, Paulo, que eu não sou mais do que um representante do Menino Jesus". A sublime grandeza da autoridade paterna, a razão de ser da obediencia e até a origem divina do poder, se divisam nessas palavras tão simples.

Emfim, não podemos deixar de registar, com immenso jubilo e sinceros parabens á autora, o cuidado que teve em pedir o "Nihil obstat" e o "Imprimatur" para a sua obra, demonstrando assim o seu acendrado espirito catholico, aliás magnificamente expresso no "Sello de Fé": "Filha profundamente reconhecida, confesso toda a minha obediencia carinhosa e submissa aos infalliveis ensinamentos da santa madre Igreja Catholica, Apostolica, Romana" (p. 5).

Nunca se falou tanto em liberdade de opinião como nos tempos modernos. No emtanto, nunca os homens foram tanto, como hoje, escravos das opiniões dos outros. Os escriptores que mais gabam a sua originalidade e o seu valor pessoal, não fazem mais do que repetir os preconceitos filtrados inconscientemente em seu espirito pelas leituras dos máus mestres. Personalidade tem o verdadeiro escriptor catholico, que, reconhecendo na Igreja a Mestra Infallivel da Verdade, subordina-lhe docilmente suas proprias opiniões, e só se curva ante os juizos e as lições de quem representa realmente a autoridade divina.

Congratulamo-nos tambem com os editores deste livro, que em tão bôa hora se lembraram de organisar a "Sociedade Particular da Imprensa Catholica". Gostariamos mesmo de travar contacto com os benemeritos catholicos que demonstram por tal iniciativa, comprehender perfeitamente o grande alcance da bôa imprensa para a acção catholica.

O LEGIONARIO

Anno IX | São Paulo, 15 de Setembro de 1935 | NUM. 180

BARRELLA

ALFAIATE

IMPORTAÇÃO DIRECTA

CONFECÇÃO ESMERADA — PREÇOS MODICOS

Descontos especiaes p| Congregados Marianos.

RUA SÃO BENTO, 14 - 1.° and. — Telephone: 2-1790

INCONTESTAVELMENTE!

Os melhores artigos da PRAÇA são dos

IRMÃOS GIOIELLI

Unicos especialistas em DUPLICADORES

LADEIRA DA MEMORIA, 10 — Phone: 2-2984

MACHINAS DE ESCREVER E CALCULAR

RADIOS E DUPLICADORES

REFORMAS E CONCERTOS, Possuem optima officina

Stencil - Papel Chupão - Papel Especial LL 48 — Tinta-Verniz para corrigir Stencil — Fitas para machinas de escrever Carbono e etc.

COPIAS EM DUPLICADORES, a melhor organisação da America do Sul.

NOTA INTERNACIONAL

Problema insoluvel?

Deney Sales

A questão italo-ethiope vae se desenvolvendo com regularidade para attingir seu fim logico: a guerra.

Posto o problema nas peiores condicções possiveis, só haveria um motivo quasi absurdo para fazer Mussolini recuar: o medo.

Depois das affirmações do Duce e da propaganda desenvolvida pela imprensa italiana, parece impossivel, sem desprestigio para a politica fascista, diminuir suas pretensões. E para as dictaduras, cujos pés são em geral de barro, a menor pedrinha poderá ser o inicio da derrocada. Por ahi temos que esperar da Italia uma attitude constante de desafio ao mundo.

Para isso contribuiu em grande parte a Liga das Nações. Suas reuniões periodicas para ventilar a questão, sem encontrar meios de soluccional-o, tem o effeito de toda discussão: quanto mais o affirmam, mais se convencem os contendores da legitimidade do seu ponto de vista.

Depois de levada a paixão ao auge, é que o ministro inglez vem expor a attitude energica e clara da sua patria. Seu discurso foi muito interessante, e causou optima impressão na Inglaterra, mas os italianos receberam-n'o, como era de esperar, muito mal.

Apoiados na unidade de ponto de vista entre a Inglaterra e a França, e sustentando seus proprios interesses, os pequenos paizes já se manifestaram pela applicação de sancções, no caso duma nação poderosa pretendendo conquistar pela força outro paiz mais fraco. E no mesmo sentido se manifesta a Russia, pois dessa attitude só vantagens lhe advêm: uma questão entre as nações occidentaes, a guerra na Europa, e possibilidade de revoluções victoriosas, ou o constrangimento da Italia a uma attitude mais pacifica, com o consequente desprestigio de Mussolini, e possivel queda do governo totalitario — grande inimigo, contra o qual, na Allemanha, até uma alliança com os christãos seria aproveitavel.

Nesse impasse, ante a aventura em que se lançou Mussolini, só nos cabe, seguindo as sabias palavras do Summo Pontifice, esperar que Deus permitta se encontrar uma solução honrosa que, sem desdouro para as partes, venha afastar as probabilidades da guerra, tão grandes neste momento.

SI QUEREIS SATISFAZER AS EXIGENCIAS DA MODA, VESTINDO SEMPRE O ULTIMO FIGURINO, PROCURAE OS ESPECIALISTAS EM CONFECÇÕES FINAS PARA CAVALHEIROS

IRMÃOS FORASTIERI

RUA DIREITA N.° 2 - 2.o and.

AOS SNRS. CONGREGADOS
PREÇOS ESPECIALISSIMOS

DANTZIG E POLONIA CHEGAM A UM ACCORDO

VARSOVIA — O conflicto entre a Polonia e Dantzig parece ter entrado em uma nova phase. Depois de uma conferencia entre o delegado especial da Polonia, Dr. Romano, e o presidente do Senado de Dantzig, Greiser, chegou-se a um accordo no conflicto aduaneiro entre a Polonia e Dantzig.

O accordo está fundado sobre as seguintes bases: Dantzig rectifica o accordo de abrir suas fronteiras para a importação livre de certas cathegorias de mercadorias, e a Polonia revoga o decreto de 18 de julho, no qual se estabelecera uma tarifa especial sobre as mercadorias que procederam ou passaram por Dantzig. Foi precisamente este conflicto que motivou a acção de Dantzig, originando-se todo o conflicto.

Preve-se, no accordo, que se realizem negociações directas para se chegar a um accordo aduaneiro definitivo e sobre relações monetarias.

O ministro das Relações Exteriores, coronel Beck, foi á Gdynia afim de reunir-se com o Dr. Romano e dar-lhe as instrucções do governo.

Direito Divino do Imperador

TOKIO — A policia guarda a residencia do Professor Mikoha, que foi destituido de sua cathedra, e cujos livros foram confiscados, tendo sua theoria organica sido banida das Universidades e escolas do imperio.

Em suas obras o professor Mikoha sustentava que o Imperador era um orgão do Estado, e não sacrosanto, não constituindo uma encarnação do Estado, superior ao povo.

A theoria do Prof. Mikoha levantou innumeros inimigos, que agora atacam seus partidarios, entre os quaes o Sr. Ikhi, presidente do Conselho de Estado, e o Sr. Kanamori, director da secção juridica.

Os circulos militares reclamaram medidas energicas contra a theoria organica, que põe em duvida o direito divino do Imperador. Para cessar a agitação o governo publicou uma nota, dizendo que a "forma constitucional do Japão é desde os tempos mais remotos de origem divina", e que "se o imperador fosse só um orgão do Estado e não o dono, como pretende a theoria organica, esta interpretação estaria em contradição directa com o regimen unico do paiz", e ainda que o Governo cuidará de restabelecer a theoria imperial.

DR. ADIB N. AUN

MEDICO

ESPECIALISADO PARA O TRATAMENTO DA ASTHMA

Consultorio: (Predio Pirapitinguy) Rua João Briccola, 10

Salas 931-932-933 — Telephone: 2-4664

Attende diariamente das 14 ás 19 horas

Residencia: Alameda Santos, 256-A — Teleph.: 7-0320

SANTINHOS

Fabricação esmerada de estampas coloridas, mignons - Pretas - ALBA - Missa etc.

Fornecedores das principaes casas BRASILEIRAS

Enviam-se amostras a pedido

Armando Rossetti

Rua Dr. Pinto Ferraz, 86-A - Telephone: 7-6363
SÃO PAULO

A politica communista em relação aos conservadores

Uma observação mais acurada da orientação que os extremistas de Moscov têm dado á sua propaganda, levanos á convicção de que elles estão mudando de tactica e, por isso mesmo, devem ser tidos como mais perigosos.

Por motivo das divisões do partido communista na Russia, não poude, durante seis annos, se reunir o Congresso da III Internacional. Mas, fraccionados ou unidos, os grupos communistas mantinham sua tactica invariavel: crear a agitação instaurando movimentos subversivos em todos os paizes, mas viver e disputar isoladamente as eleições.

Hoje, sem deixar suas doutrinas revolucionarias, os communistas se aproximam dos partidos da esquerda, não sómente dos socialistas mas tambem dos burguezes para formarem o que chamam de "Frente commum".

Assim, desde o ultimo congresso de Moscov, a conducta dos communistas não será mais de isolamento como antes, mas de cooperação e de irmanação com tudo o que possa ser perturbador, ainda que seja burguez e completamente opposto á sua doutrina economica e social.

Esta mudança de tactica parece ser uma confissão de fracasso, pois é certo que a attitude clara e decisiva de que usava antes o communismo era mais propria a impressionar as massas e, portanto, a conquistal-as.

Entretanto quer nos parecer que essa mudança é ainda mais perniciosa para a humanidade toda, porque na medida que torna aos communista mais difficil pôr em execução o seu programma doutrinario de reformas sociaes, torna-lhe mais facil se immiscuir na consciência publica confundindo todas as noções actualmente existentes sobre a moral e, por conseguinte, afrouxando o actual caracter moral da humanidade que é de feitio essencialmente christão.

Noticias procedentes de Riga, Letonia, levam-nos a crer que o governo sovietico está, ultimamente com tendencia a se aproximar da Igreja Orthodoxa Russa.

Segundo taes noticias os soviets se haviam decidido a reconhecer aquella Igreja, permittindo, tambem, que se reunisse o conclave de Prelados para a eleição do Metropolitano.

Este cargo vem se mantendo vago desde 1925, data do fallecimento do Prelado Tikhon.

Seu successor fôra deportado para a Siberia e o bispo Sergue vinha desempenhando as funcções de Metropolitano até que se pudesse fazer a eleição regulamentar.

Num dos ultimos numeros do "Rote Fahue", orgão independente dos marxistas allemães, encontra-se um appello para a união com os christãos, contra a tyrannia espiritual do racismo. Appellos como esse vêm se repetindo desde que na Allemanha se acentuou a perseguição contra os marxistas e, tambem, contra os christãos. Os primeiros procuram formar com os segundos, conforme dizem, uma união para a defeza da civilização occidental, filha inconteste do christianismo.

Move a imprensa franceza grande campanha contra a politica nazista com referencia ás perseguições religiosas e declara que o faz, não pelo interesse da politica externa ou internacional, mas, porque a opinião publica se sente ferida com aquella attitude de governo allemão, quer como catholica, quer como liberal, quer ainda como resultante da tradição e da cultura occidentaes.

O "Osservatore Romano" desmentiu os rumores de alguns periodicos de Berlim sobre suppostos entendimentos de Litvinoff com o Pontifice para a restauração dos Habsburgos na Austria, bem como para uma Concordata entre a Russia e o Vaticano.

A imprensa allemã quer fazer crer em um entendimento entre communistas e catholicos, para justificar a perseguição a estes feito no Reich. Procura cohonestar suas affirmações com os appellos acima referidos. Porém nenhuma attitude das autoridades catholicas podem encontrar que justifique suas affirmações.

JUSTIÇA SOVIETICA

RIGA. — O jornal "Isvestias" publica um curioso artigo sobre esta questão: E' licito nomear um tribunal popular composto de juizes analphabetos? Bulate, presidente do tribunal de Moscou, affirma que o juiz deve saber ler e que os analphabetos não podem occupar taes cargos.

O Presidente do tribunal de Samarc, Ramoff, sustenta opinião contraria. Não se póde, diz elle, recusar a uma grande parte da população o direito de julgar, por causa da futil questão de não saber lêr e escrever.

Essa "futil questão" seria muito pittoresca si não se soubesse que os juizes populares têm o direito de pronunciar sentenças de morte, inappellaveis e executadas no mesmo dia em que são proclamadas.

Na Allemanha de Hitler

COMO O NACIONAL-SOCIALISMO TENTA JUSTIFICAR-SE DA PERSEGUIÇÃO QUE MOVE AOS CATHOLICOS

BERLIM. — O nazismo continúa a atacar os catholicos que não concordam com seus methodos e seus ideaes de paganismo. Nos muros desta capital apparecem pasquinadas como esta: "Alguns agitadores estão trabalhando para iniciar uma "Kulturkampf". Utilizam a Religião com fins vergonhosos, para sabotar a paz interior da nação. Enquanto que o chefe está levando a seu fim com exito a luta mais dura da historia, em favor da liberdade do povo, os catholicos em união com o bolchevismo, usam meios contra o estado nazista que salvou a Europa do bolchevismo. Propõem-se, sob a mascara da religião ameaçar a paz interior do Reich; querem destruir a unidade allemã. O governo e o partido terminarão com suas vergonhosas actividades".

Por outro lado, obediente ás ordens recebidas, a imprensa nacional - socialista, procura justificar os procedimentos contra os catholicos. O "Berliner Boersen Zeitung", escreve: "O Estado concede sua protecção ás Igrejas, porém não póde admittir que elementos obscuros e sem escrupulos excitem a população. Todos os interessados foram sufficientemente advertidos. Hontem mesmo, o "Statthalter" do Reich, sr. Wagner, pronunciou-se contra o catholicismo politico. Ninguem poderá chamar de perseguição religiosa ao que não é mais do que defesa muito legitima do Estado contra agitadores sem escrupulos que pisam a idéa do Estado e da communidade".

E' interessante notar-se que, aqui tambem, O LEGIONARIO, orgão catholico, já foi accusado de ser jornal assalariado de Moscou...

Nem Jornaes, nem Agencias, nem Syndicatos Catholicos

KARSRUHE — O "Statthalter" do Reich, Robert Wagner, em discurso pronunciado ante 70.000 pessoas, affirmou que no futuro o regimen "nazista" empregará, contra os catholicos que se lhes oppõem, todos os instrumentos do Poder que tem á sua disposição. E accrescentou: "Não toleraremos mais intromissão clerical na politica, nem mais jornaes politicos catholicos, agencias de imprensa catholicas; nem syndicatos operarios catholicos".

Não podia ser peior..."

DUSSELDORF — O sacerdote catholico Oberthuer, da villa de Birkinde foi recentemente preso como medida de protecção por causa de sua hostilidade ao regime. Ao chefe da Policia secreta que o interrogou sobre si sabia que só o nacional-socialismo havia impedido que se implantasse na Allemanha o bolchevismo, com o que foi salva tambem a Igreja, respondeu: "As cousas não podiam estar peiores sob o regime bolchevista".

PATHE-BABY — O CINEMA DO LAR

A MAIOR COLLECÇÃO DE FILMS EDUCATIVOS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS

Condições especiaes de ALUGUEL para o Interior

Peçam informações á

ISNARD & CIA.

RUA 24 DE MAIO, 20 — SÃO PAULO — Phones: 4-3587 e 4-5461

Novo modo de defender-se... ou matar

Noticias de Highland, Nova Jersey, affirmam que as experiencias levadá a effeito no mez passado, com os "raios invisiveis", foram coroadas de verdadeiro exito. Esta descoberta Machiavellica, goza do terrivel poder de destruir navios e aviões situados até uma distancia maxima de 30 milhas, pois, por meio destes raios pode-se fazer funccionar toda uma artelharia, sem que com a mesma, entre em contacto a mão do homem. Ora, o perigo torna-se sobretudo maior, porque a parte atacada não vê e não percebe o inimigo antes da catastrophe.

As experiencias, que foram realisadas na costa do Atlantico, com a presença do Estado Maior do Exercito e do Collegio Militar de Washington impressionaram agradavelmente (!) os chefes do exercito americano, pois num simulacro de combate, em que se fez mover somente uma das peças de artilharia de costa dos 51 navios que se dirigiam a toda a velocidade para Nova York, 48 foram ao fundo, e dos 3 que salvaram, 1 ficou quasi inutilizado.

Dizem os americanos, que se com as experiencias a se realisarem no Pacifico lograrem obter o mesmo exito, as suas costas tornar-se-hão invulneraveis, por assim dizer.

Já no principio deste anno, Marconi, na Italia, estacionou por meio dos "raios" todos os motores que se achavam num circulo de alguns kilometros de raio. A que se reduzirá pois, uma guerra futura? A intelligencia humana é incapaz de conhecer. Seria naturalmente uma guerra em que predominariam os valores da sciencia e dos scientistas. Seja como for, a guerra futura não differirá da passada no seu significado guerra, synonimo de miseria, fome, morte, etc.

Porque não inventam ou descobrem, os sabios um "raio", que influenciando sobre o intellecto do homem, desfaça qualquer tendencia para a guerra, nas resoluções das questões internacionais?

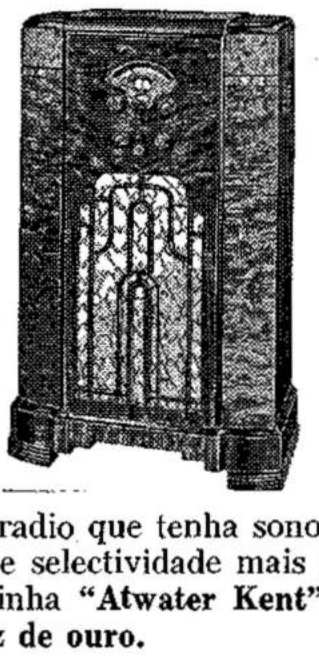
Apostolo da Abyssinia

ROMA — Por occasião da beatificação do Apostolo da Abyssinia, o veneravel Justo de Jacob, fez o Pontifice, em sua oração, uma recordação para estes nossos dias, e assim disse:

"Existe aqui uma coincidencia grave, solemne, historica que verdadeiramente nos da que pensar e que esperar tambem. Viemos celebrar a gloria imperecedora deste grande italiano, Justo de Jacob, servo de Deus, quando entre a Italia e a Abyssinia se interpõe um ceu de nuvens que a ninguem pode passar inadvertido no seu mysterio, pois que tal é o que se da agora. Dillectissimos filhos: num momento de tamanha solemnidade para a historia nos queremos reunir poucas palavras para convidar a todos a que imitem este altissimo exemplo de virtude e heroismo que foi Justo de Jacob, e para dizer que esperamos agora e sempre na paz de Christo, o Reino de Christo".

Eis o novo "Atwater Kent"

"A voz de ouro"



TODO O MUNDO EM SUA RESIDENCIA

ROMA
PARIS
LONDRES
BERLIM
TOKIO
NEW YORK
ETC....

V. S. não encontrará radio que tenha sonoridade mais limpida e fiel, alcance maior e selectividade mais perfeita do que um dos radios da nova linha **"Atwater Kent"** de ondas curtas e longas, **o radio da voz de ouro.**

O novo **"Atwater Kent"**, que satisfaz plenamente o mais exigente apreciador da radiotelephonia moderna, já está sendo vendido pelos nossos innumeros agentes desta Capital e do interior.

REPRESENTANTES:

ISNARD & CIA.

CASA FUNDADA EM 1868

RUA 24 DE MAIO, 20

Phones: 4-3587 e 4-5461 — Endereço Teleg. ENGLEBERT

Caixa Postal, 2028

O LEGIONARIO

Director: PLINIO CORREA DE OLIVEIRA
Redacção e administração: R. Immaculada Conceição, 5 - Caixa Postal, 3471
ANNO IX | Redactor-chefe: J. SABORIDO | S. Paulo, 29 de Setembro de 1935 | Gerente: CARLOS ELIAS AUN | NUM. 181

Salario Minimo e Justo Salario

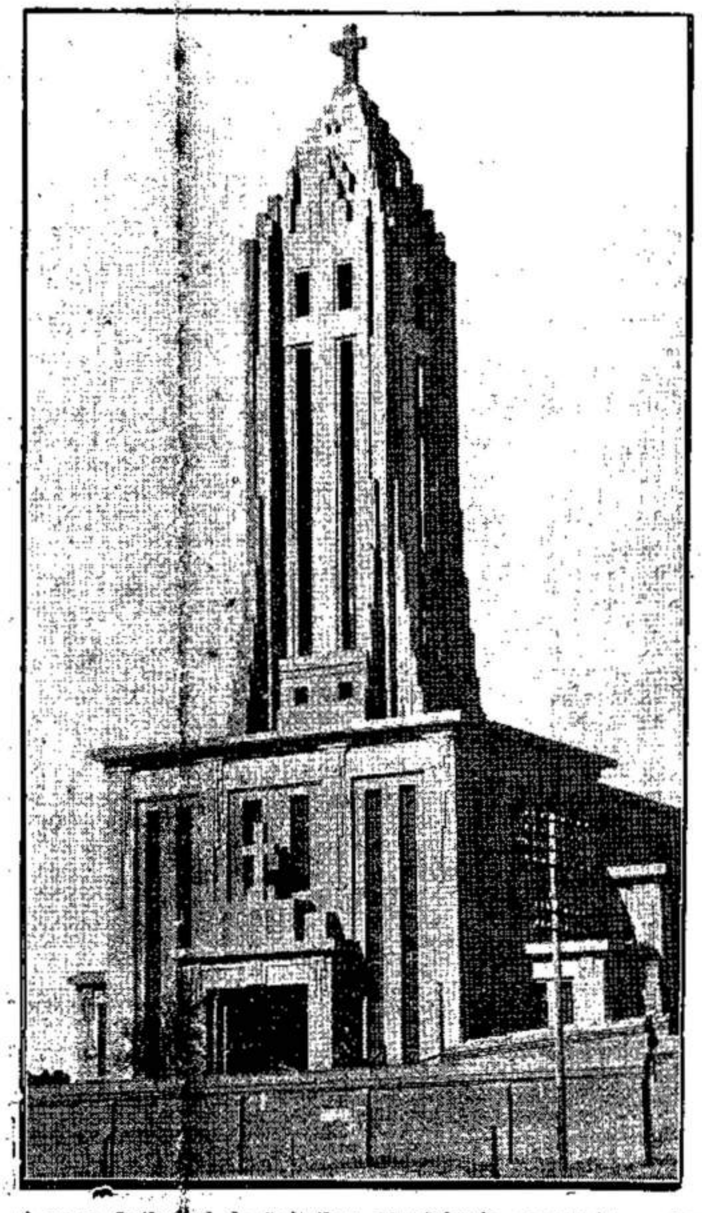
Exige a justiça, que o salario seja sufficiente para assegurar a subsistencia do trabalhador e de sua familia. E' o salario familiar ou minimo, o qual póde ser absoluto, quando a paga é calculada em funcção de determinada familia, tomada como typo, ou relativo, quando varia com a composição das familias dos diversos trabalhadores. Nesse respeito ás necessidades familiares do empregado, devem assentar-se todas as previsões orçamentarias de qualquer empreza particular ou publica, que quizer agir com a devida justiça e honestidade. Dada assim ao empregado a remuneração que baste para o sustento seu e de sua familia, afastar-se-á do campo social aquella iniquidade a que se refere Pio XI e que é "abusar da idade infantil ou da fraqueza feminina", em trabalhos que não lhes competem por suas condições ou finalidade: ao mesmo tempo, apagar-se-á a revolta que germina no espirito dos chefes de familia, incapacitados de prover ás necessidades dos seus.

Torna-se necessario, porém, attender nessa questão a dois pontos importantes, e para elles Pio XI, chama especialmente a attenção de todos.

Um, se refere á situação das emprezas, pois seria injustiça da parte dos empregados exigir salarios taes, que "ellas não os pudessem pagar sem se arruinarem e arruinarem consigo os operarios". Trata-se então de procurar as causas, as quaes, si dependem de "negligencia, inercia ou descuido" da empreza, não são justas para exigir sacrificios dos operarios; si dependem de contribuições pesadas ou de imposições governamentaes exigem dos governos a sua remoção. E' o segundo, o egoismo de certas emprezas, que elevam extraordinariamente os salarios, para prejudicarem as concorrentes, o que, accentúa Pio XI, tem sido "a causa de muitos operarios se verem sem trabalho"; e "é contra a dados prudente e providamenjustiça social diminuir ou augmentar demasiadamente os salarios, em vista só das proprias conveniencias e sem ter em conta o bem commum". Nunca, porém, deverá desapparecer a harmonia entre patrões e empregados, tão necessaria para o bem de uns e de outros. E' o que diz Pio XI na "Quadragesimo anno" que vimos referindo. "Trabalhem por conseguinte de commum accôrdo operarios e patrões para vencer as difficuldades e obstaculos, e sejam em obra tão salutar ajute pela autoridade publica. Mas se apezar de tudo os negocios correrem mal, será então o caso de ver se a empreza poderá continuar, ou se será melhor prover aos operarios de outro modo. Nessas gravissimas conjuncturas é, mais que nunca, necessario, que reine e se sinta entre operarios e patrões a união e concordia christã".

O salario minimo ou familiar é sufficiente theoricamente, mas é insufficiente para attender ás surprezas ou exigencias da vida: accidentes, doenças, desemprego, viuvez, velhice, etc. Necessario é pois o justo salario, isto é, aquelle que alem de prover ás necessidades familiares do empregado, lhe forneça recursos para a realisação de economias. Como nem sempre será possivel chegar a elle, ha o recurso dos seguros sociaes obrigatorios, e as gratificações familiares. Estes dois systemas dividem pela sociedade toda, por meio dos seguros, a procura de recursos com que os menos favorecidos da fortuna possam fazer face ás eventualidades referidas, e por meio das gratificações mensaes a cada filho existente em familias de determinadas condições, ás difficuldades de criação e educação das creanças pobres. E assim partindo do salario familiar, do estrictamente necessario, chega-se ao justo salario, sem agitações estereis, sem movimentos revolucionarios, sem transformações sociaes violentas, mas de uma maneira pacifica e como é proprio de homens civilisados christãmente.

UM NOVO ESTYLO NA ARCHITECTURA NA RELIGIOSA MANDCHURIA



A nova Cathedral de Tsitsikar, Mandchuria, construida pelos Missionarios Suissos, relembra o desenho de ha 20 seculos e assim corresponde ao estylo de architectura adoptado no Japão e territorios sob a sua influencia (Photo-Fides)

Offensiva ?

E' realmente ardua a tarefa do jornalista catholico.

Procurando tornar cada vez mais actual O LEGIONARIO, e relacionando os assumptos de que elle trata com as questões do momento, não nos tem sido possivel fazel-o, sem formular frequentes criticas, quer a politicos, quer a escriptores, quer á imprensa. Assim, um orgão destinado ao apostolado, isto é, á approximação ao Christo, dos incréos e dos peccadores, pode parecer a alguns carregado de fel e de censuras, a procurar atrahir de carranca fechada aquellas ovelhas tresmalhadas ás quaes o Salvador prodigalisaria certamente os seus carinhosos afagos. E de si para si perguntarão se porventura O LEGIONARIO suppõe que é desferindo uma offensiva cathegorica contra os adversarios da Igreja, que elle conseguirá atrahil-os ao seu aprisco; ou que se esqueceu elle daquella judiciosa phrase de S. Francisco de Salles, que affirmava que com uma colherada de mel se attrahem muito mais moscas do que com um tonel de vinagre?

Entendamo-nos. Não é exacto, preliminarmente, que O LEGIONARIO tenha em vista, de modo principal, a conversão de herejes ou de peccadores. Folha essencial e ostensivamente catholica, dedicando-se á critica de assumptos exclusivamente religiosos, será muito difficil que sobre suas columnas venham pousar os olhos de um incréo ou de um indifferente. Se algum dia tal se der ou se tenha dado, e se O LEGIONARIO pouder ter contribuido para approximar uma alma, uma alma apenas, da Igreja, dariamos por pagos, e por muito bem pagos, os trabalhos que, até agora, a lucta na imprensa catholica nos tem custado.

No emtanto, é necessario que não percamos de vista que a principal finalidade d' O LEGIONARIO é de orientar a opinião dos que já são catholicos. E estamos certos de que, realisando esta obra, elle preencherá uma verdadeira lacuna. Realmente, a falta de instrucção religiosa em nosso povo é immensa. E como consequencia muita gente ha que, recebendo as informações sobre o que se passa no mundo inteiro atravez dos jornaes diarios, adquire uma noção inteiramente viciada, de todos os grandes problemas contemporaneos. Assim, a maioria dos catholicos, ingere sem antidotos todos os venenos que lhe são ministrados pela imprensa quotidiana.

Ha catholicos liberaes, catholicos socialistas, catholicos semi-paganisados. O que revela a existencia de tantas tonalidades de catholicismo entre nós, quando o Catholicismo só tem uma tonalidade authentitica que é a de Roma?

A falta que faz um orgão que oriente realmente o pensamento catholico, mostrando que o catholico não pode ser senão, acima de tudo, mais do que tudo, antes de tudo catholico.

Nossa funcção é, pois, de preservar contra as infiltrações do erro os filhos da luz.

Óra, se é certo que é com mel que se caçam moscas, é com cercas de arame farpado, que se devem cercar os campos onde não se quer que penetre o lobo devorador.

Não quer isto dizer que devamos infringir os gravissimos deveres que nos são impostos pela caridade. Ha uma certa forma de se ser caridoso e severo, que nos faz alvejar o erro ou o vicio, sem attingir quem erra ou quem pecca, ou melhor, levando ao peccador o mais ardente de nosso affecto fraternal, o mais delicado de nosso carinho em Christo.

Em segundo logar, não estamos desencadeando uma offensiva, mas tomando uma attitude de mera defesa. Trama-se contra a Igreja na vida politica como na vida social. E sempre que os interesses da Igreja são offendidos, ahi está O LEGIONARIO, disposto a defendel-os, criticando — dentro da caridade christã a mais inalteravel — todos os ataques feitos á doutrina catholica.

Ainda agora, por exemplo, vimos que a Camara se prepara para rejeitar o excellente veto do Sr. Presidente da Republica á regulamentação do casamento religioso. Com a rejeição do veto, o Catholicismo é prejudicado. E, se O LEGIONARIO critica aquelles que se esforçam em contrariar a boa doutrina, elle não o faz para alvejar qualquer pessoa, ou qualquer interesse partidario. Respeitamos e amamos o nosso proximo, e nunca passaria por nossa mente o desejo de o ferir. Desejamos, tão sómente, defender os interesses da Igreja, mostrando aos catholicos quem está com ella e quem contra ella.

Se é certo, portanto, que O LEGIONARIO tem procurado ser um orgão de combate, é certo tambem que elle só tem procurado combater o bom combate da Igreja, que é sempre defensivo e nunca offensivo.

E se, para este combate, nos fosse permittido escolher um lema, nós o redigiriamos assim:

Para com os catholicos, caridade e unidade; para com os não catholicos, caridade para obter a unidade.

Commemoração da Encyclica "Immortale Dei"

Entrevistando o Prof. Alexandre Correia

Realizando-se hoje a primeira conferencia do congresso do Centro D. Vital de S. Paulo para commemorar o cincoentenario da Encyclica "Immortale Dei", procuramos ouvir o Prof. Alexandre Correia, presidente do Centro e professor da Faculdade de Direito e da Faculdade de Philosophia de S. Bento.

Falará o prof. Alexandre Correia sobre as relações da Igreja e do Estado segundo a Encyclica "Immortale Dei".

— Em synthese, sobre que versará a exposição de sua these? perguntamos ao inclito mestre do pensamento catholico.

— Procurarei desenvolver os seguintes principios da philosophia social catholica, respondeu-nos o Prof. Alexandre Correia.

Todo o poder vem de Deus, o que não quer dizer monarchia de direito divino. A Igreja tem por fim a felicidade eterna do homem e o Estado a sua felicidade temporal está subordinada á eterna; dahi veem as relações da dependencia do Estado para com a Igreja. Na ordem temporal, porém, esta só intervem indirectamente".

A conferencia do Prof. A. Correia está sendo aguardada com vivo interesse e terá inicio ás 20,30 horas, na Curia Metropolitana.

Ouvimos tambem o academico André Franco Montoro, encarregado pelo Centro D. Vital da propaganda do congresso.

"Já é grande o numero de inscriptos para tomar parte nos debates, disse á reportagem do "O Legionario", especialmente entre os estudantes das escolas superiores. O Congresso do Centro D. Vital visa sobretudo orientar a opinião dos catholicos em torno dos problemas que vão ser abordados nas diversas theses. E parece que vae alcançar plenamente seu objectivo, a julgar, pelo numero de universitarios catholicos já inscriptos".

Damos a seguir o programma das commemorações promovidas pelo Centro D. Vital.

(Continúa na 3.ª pagina).

Campanha anti-religiosa na Allemanha

STUTTGART. — A pretexto de excessos intoleraveis, a policia dissolveu e confiscou os bens das organisações de Juventudes Catholicas em quatro districtos de Wurtemberg.

O Sr. Rosemberg, em discurso pronunciado em Heiligenstadt, dirigido contra os antigos chefes do Centro, culpados do "Catholicismo Politico", segundo disse, accusou-os de terem, unidos aos bolchevistas e [illegible], machinado um ataque concentrico contra a Allemanha.

Disse mais que seria de estudar a conveniencia de "instituir um Tribunal encarregado de averiguar a collaboração do Centro aos marxistas em 1918, e a actividade dos chefes do Centro Catholico na epoca do separatismo".

O Dia das Missões

No proximo dia 20 de Outubro, penultimo domingo do mez, consagrado em todo mundo ás Missões, haverá em todas as parochias preces e prégações em pról das obras missionarias entre os infieis.

Na vespera desse dia será irradiado, do Vaticano, para todo o mundo, um appello em favor das Missões, escripto por Mons. Carlos Salotti, presidente da Obra Pontificia da Propagação da Fé. Pela primeira vez esse appello será irradiado em portuguez, para os fieis do Brasil. A Radio Sociedade Record, segundo estamos informados, transmittirá aos seus ouvintes a irradiação da mensagem que será feita directamente da Cidade do Vaticano, em nossa lingua.

*** Com a promulgação da Constituição Federal de 1934, entrou o Brasil no regime constitucional. A's autoridades que governassem o Paiz dahi por diante, incumbiria a grave responsabilidade de por em marcha as instituições publicas recentemente reorganisadas pela magna carta brasileira, fazendo-as funccionar para o bem geral, dentro dos dispositivos constitucionaes. Assim, a guarda da Constituição é uma das mais pesadas responsabilidades dos dirigentes do Paiz.

Observar a Constituição não é, porém, coisa tão facil quanto á primeira vista possa parecer. Não basta que o Governo exerça suas attribuições dentro da esphera de actividade que lhe foi determinada pela letra da Constituição. Cumpre, tambem, que elle procure governar dentro do espirito das instituições. Portanto, não se concebe que designe, para funcção de responsabilidade, um funccionario radicalmente hostil aos dispositivos constitucionaes que elle mesmo será obrigado a applicar. A nomeação de um funccionario nestas condições crea um "impasse" para a administração publica que, de antemão, se expõe ao risco de ver os preceitos legaes applicados frouxamente, sem enthusiasmo, e em sentido diametralmente opposto ás intenções do legislador.

Está neste caso a nomeação do Prof. Almeida Jr. para o cargo de Director Geral do Ensino. Sobram a S. Excia. titulos profissionaes para o cargo em que foi empossado, pois é professor de destaque do Lyceu Rio Branco e da Faculdade de Direito. No entanto, S. Excia. é um dos signatarios do famoso manifesto socialista de educação, e adversario declarado do ensino religioso. Que pretenderá o Governo do Estado com esta nomeação? Exigir do Dr. Almeida Jr. um constante recalque de todas as suas convicções, submettendo-o a applicar lealmente, na integra, sem embages nem restricções, o ensino religioso que S. Excia. julga tão funesto á educação do povo? Ou confiar a fiscalisação e applicação do ensino religioso a um adversario declarado e militante do mesmo ensino, que ha de interpretar restrictiva e desfavoravelmente todos os casos concretos que delle dependerem? Dil-o-á o futuro.

Cincoentenario Mariano, em Santa Cecilia

Em seu 50.° anniversario a Pia União das Filhas de Maria de Santa Cecilia, com a Congregação Mariana daquella parochia, promoverá, de 13 a 20 de outubro proximo, uma importante semana de estudos.

Com as bençãos do Exmo. Revmo. D. Duarte Leopoldo e Silva, Arcebispo Metropolitano, a Pia União das Filhas de Maria e a Congregação Mariana, ambas de Santa Cecilia, promoverão de 13 a 20 de outubro p. f. uma "Semana Social Mariana", em commemoração do cincoentenario da fundação da primeira dessas associações, movimento esse que se realizará em a Séde Social da Congregação Mariana, á rua Immaculada Conceição, 5. E' a **II Semana Social Mariana** realizada na parochia, tendo sido a primeira em 1928, em preparação ao Congresso da mocidade catholica, reunido naquelle anno.

As associações marianas promotoras da "Semana" têm por objectivo estudar intensamente a organização e vida desses mesmos sodalicios e as theses a serem apresentadas pelos Congregados e Filhas de Maria nas sessões de estudos versarão exclusivamente sobre o assumpto.

Organização da Semana

Os dias 13 e 20 (domingos), respectivamente, inicio

(Continúa na 4.ª pagina).

A AVIAÇÃO A SERVIÇO DA FÉ

O Revmo. Pe. Villalonga, Visitador Apostolico, das Ilhas Philippinas, sahindo de Manilha, para Culion, de areoplano, afim de visitar o celebre leprosario. A aviação presta inestimaveis serviços aos Missionarios. Infelizmente, porém, é muito cara para as reduzissimas posses dos pobres Missionarios. Os catholicos suissos offereceram, não ha muito, um avião á Prefeitura Apostolica de Gariep, na Africa do Sul. Que maravilhosos resultados seriam obtidos si o exemplo fructificasse! Não haveria lugares inaccessiveis aos heroicos missionarios! - (Photo-Fide).

*** Uma das inestimaveis vantagens da Acção Catholica está em exigir uma preparação previa, tanto espiritual quanto intellectual, para o exercicio do apostolado. Em materia de proselytismo religioso como em tudo o mais, o paulista se tem mostrado de uma generosidade exuberante. Actos de verdadeiro heroismo no apostolado, se tem verificado não apenas por parte daquelles que tem sobre seus hombros pesadas responsabilidades na direcção de nossas grandes associações catholicas, mas ainda — e quantas vezes — por parte dos soldados mais rasos e mais obscuros do grande exercito de 150.000 membros, das associações religiosas de nossa Archidiocese.

Não basta, porém, o heroismo na acção. Sem uma vida interior intensa, a practica da Acção Catholica não tem fecundidade. O primeiro dos apostolados é o da oração e do sacrificio.

Pretender assentar as bases da acção catholica sobre a mera actividade de seus membros é construir sobre areia. E, principalmente, é procurar eliminar Deus do plano da salvação das almas.

Realmente, a doutrina catholica nos obriga a crer que a converção de um peccador ou de um heretico só pode ser levada a effeito pela acção da graça, isto é pela acção de Deus. Logo, os discursos do orador, os artigos do jornalista, os livros do escriptor são, para Deus, meros instrumentos accidentaes por intermedio dos quaes Elle chama a si as almas eleitas.

O apostolo que não combate em si qualquer imperfeição ainda que venial, e não ambiciona o progresso alimentado em solida vida religiosa não pode esperar ser senão um canal muito imperfeito da graça divina.

Na Acção Catholica, exige-se de todos os membros uma profunda vida interior. E nesta exigencia de preparação espiritual reside o segredo de seu exito.

Consulte-se a Historia da Igreja, e ver-se-á que os grandes genios que se tem enamorado de sua doutrina nunca lhe foram mais uteis do que os seus santos.

Quem ousará affirmar por exemplo que Chateaubriand foi mais util a Igreja do que S. Francisco de Assis?

A santidade é, pois, a grande alavanca propulsora da Acção Catholica, e sem ella nada se faz.

No momento em que se funda a Acção Catholica, se queremos ser realmente uteis á causa de Christo, não nos contentemos de sermos bons. Sursum corda! Sejamos Santos!

Fortificação no Pacifico

GENEBRA. — A commissão de mandatos da Liga das Nações foi surprehendida pela importancia de algumas obras de defesa levadas a effeito pelo Japão nas ilhas em que exerce mandato.

A commissão julgou que o Japão emprehendeu obras de fortificação e construcções de bases navaes e aereas a que não estava autorizado.

Em seu memorial deste anno, enviado á Liga das Nações, o Japão dá explicações sobre as obras de defesa emprehendidas nas ilhas mencionadas, assegurando que ellas não têm caracter militar.

Nota-se que, ao mesmo tempo que o Japão fortifica as ilhas sob seu mandato, o Estados Unidos fazem o mesmo com as suas ilhas do Pacifico.

O Presidente Roosevelt negou-se a fazer declarações a respeito, mas o Sr. Standley, chefe do Estado maior do Almirantado Norte Americano confirmou a existencia de portos cerrados no Pacifico, sobre os quaes os aviadores civis estão prohibidos de voar, nas Aleutinas, em Honolulu' e Pearl Harbour.

Altas autoridades navaes indicam que, depois que o Japão denunciou os Tratados de Washington e Londres, os Estados Unidos iniciaram a fortificação de suas bases navaes no Pacifico, devendo em breve haver uma série de areas cerradas. Julga-se que as ilhas Midway e Wake serão incluidas nesse grupo.

Factos Marianos

FEDERAÇÃO

O Movimento Mariano em ascensão

NOVAS CONGREGAÇÕES

A Federação dos Congregações Marianas de S. Paulo vem ultimamente agindo no sentido de fundar nesta Capital, Congregações marianas, principalmente de classe. Assim é que foi installada, na Capella do Sagrado Coração de Jesus — das Irmans de S. Vicente — uma Congregação, sómente para funccionarios da Cia. Light and Power. O seu director é o revmo. Pe. Kulay, secretario do Arcebispado.

C. Mariana para Ferroviarios

Na igreja de S. Francisco, dos Revmos. Padres franciscanos erigiu-se uma Congregação para ferroviarios. Foi fundador, o congregado mariano Hermenegildo Martinelli, ex-presidente da Congregação de Jundiahy. Esta congregação que já conta com um bom numero de membros terá como director frei Celso, superior dos Padres franciscanos.

C. M. para Funccionarios Publicos

Na crypta da cathedral de S. Paulo foi tambem fundada uma congregação que terá como membros principalmente funccionarios publicos: federaes, estaduaes e municipaes. Esta congregação que já promoveu varias reuniões preparatorias, está sendo organizada pelo dr. Paulo Dutra, ex-presidente da congregação mariana de Sta. Ephygenia.

Foi nomeado como director o revdmo. Pe. Joaquim Rocha. S. J.

C. M. para Universitarios

Na basilica de S. Bento, trata-se tambem da fundação de mais uma congregação mariana; esta exclusivamente para estudantes secundarios e universitarios. Está ella a cargo do dr. Olavo Marcondes Calasans, ex-presidente da congregação de Sta. Cecilia. O seu director é D. Paulo Pedrosa, O. S. B., primeiro director da congregação de Sta. Cecilia.

C. M. para Casados

No proximo domingo, 6 de outubro, vae ser installada, na capella da Casa Pia, de S. Vicente, á Alameda Barros, uma congregação para paes de alumnos do mesmo collegio. Esta novel congregação está a cargo do sr. Plinio Silveira, congregado de S. Gonçalo. O director é o revmo. Pe. Antonio Siqueira.

Nas Parochias da Agua Branca e de S. Raphael

Na parochia do Santo Cura d'Ars, na Agua Branca, acaba de ser fundada uma congregação mariana, sendo o seu primeiro director, o reverendissimo Pe. Roque Viggiano, vigario daquella parochia.

Outrosim uma congregação na nova parochia de S. Raphael, no alto do Moóca, parochia esta entregue á direcção dos revdmos. PP. Barnabitas.

Com estas congregações recem fundadas e com outras que estão para se fundar, a cidade de S. Paulo attingirá brevemente o total de 100 congregações marianas.

S. Paulo é a cidade do mundo que conta maior numero de sodacilios marianos.

Homenagem a Mons. Licinio Refice

Promovida pela Federação das Congregações Marianas, significativa homenagem foi prestada, no domingo ultimo, ao illustre sacerdote e notavel maestro, que esteve de visita a esta Capital.

A' manifestação, que se realizou no salão nobre da Curia Metropolitana, ás 16 horas, compareceram o Revmo. Pe. José Danti, reitor do Collegio S. Luiz, os Revemos. Padres Cursino de Moura e José Visconti, S. J., os membros da Directoria da Federação e um numero consideravel de Congregados Marianos.

Abriu a sessão o Revmo. Pe. Cursino de Moura, que falou da alegria com que os Congregados de S. Pualo rendiam aquella homenagem ao insigne sacerdote alli presente, grande compositor de musicas sacras e auctor do Hymno Official das Congregações Marianas.

Cedeu depois a palavra ao Presidente da Federação, para o discurso de saudação ao homenageado.

Com expressões mui eloquentes, o Dr. Vicente Melillo fez o elogio do homenageado e teceu longos commentarios sobre seus extraordinarios trabalhos de artista.

Findo o discurso, que foi muito applaudido, Monsenhor Refice pediu ao Remo. Pe. Curino que agradecesse em seu nome aquella homenagem pois que se achava grandemente commovido.

Ao encerrar-se a sessão, os Congregados presentes entoaram, vibrantemente, o Hymno de auctoria do homenageado, tendo este feito o acompanhamento ao piano.

A' sahida, muitos vivas foram dados á sua Revma., ás Congregações e á Igreja Catholica.

Congregação Mariana de Santa Cecilia

ADORAÇÃO NOCTURNA NA BÔA MORTE

A Congregação Mariana de Santa Cecilia, faz mensalmente, na noite de 13 para 14, guarda ao S. Sacramento na adoração nocturna da Igreja da Bôa Morte, sendo cada vez maior o numero de congregados adoradores.

Coincidindo no proximo mez, a noite de adoração com a do inicio da II Semana Social Mariana que a Pia União das Filhas de Maria e a Congregação Mariana promovem para estudar a organização e vida desses sodalicios, será, por certo, grande o numero de congregados que passarão a noite aos pés de Jesus Sacramentado, pedindo-lhe graças e bençãos para os trabalhos da "Semana" afim de que sejam prodigos e duradouros os seus fructos.

No mez passado foi de 42 o numero de adoradores. Este mez, sendo tão especial a intenção desse acto, nenhum congregado de Santa Cecilia deverá faltar, sem motivo grave.

MOVEIS E TAPEÇARIAS
Casa Vaticano
A. ROBERTO DE SOUZA & Cia. Ltda.
PHONE 2-1347 FUNDADA EM 1929
Rua Bôa Vista, 44 (Pegado ao Hotel d'Oste)
SÃO PAULO

Movimento Mariano em Santos

Realizou-se, com grande frequencia de congregados, nos dias 26, 27 e 28 p.p., um triduo de conferencias especiaes para os jovens marianos, na cathedral de Santos.

Hoje, completando aquellas tres noites que obedecem a um plano previamente estudado e estabelecido por S. Excia o Snr. Bispo de Santos no sentido de desenvolver o movimento mariano em sua diocese, D. Paulo de Tarso Campos celebrará missa solemne, com communhão geral aos congregados, durante a qual S. Excia. fará a homilia. Então, D. Paulo, que é um Bispo "mariano", como muito bem demonstrou como director da Congregação de Santa Cecilia, desta Capital, a qual elle tanto elevou, iniciará um grande movimento mariano com aquelles jovens. E elles hão de receber a sua palavra como uma voz de commando e porão "mãos á obra", de modo que a projectada concentração mariana a se realizar em maio do proximo anno, em Santos, seja um grande movimento de congregados e a aurora de um esplendido futuro mariano para a feliz diocese de Santos que tem a D. Paulo por Pastor.

PATHÉ - BABY O CINEMA DO LAR
A MAIOR COLLECÇÃO DE FILMS EDUCATIVOS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS
Condições especiaes de ALUGUEL para o Interior
Peçam informações á
ISNARD & CIA.
RUA 24 DE MAIO, 20 SÃO PAULO Phones: 4-3587 e 4-5461

CASA ALBERTO
P. MACHADO & FILHOS
Casemiras -- Brins -- Aviamentos
Largo São Bento, 10 Telephone, 2-2336

EM VÃO LUCTARA' HITLER

O escriptor protestante William Allen White, director da "Emporia Gazette", de Kansas, nos Estados Unidos, em recente editorial, analysando a politica de Hitler contra o catholicismo, termina com as seguintes palavras:

"A Igreja tem sido, atravez dos tempos, o refugio dos fracos e a esperança dos afflictos.

"Todos aquelles que se levantam contra ella, terminam sempre numa ruina completa e ignominiosa.

"Foram muitos os tyranos que, nos tempos passados, se bateram em vão contra a rocha fundamental, sobre que Jesus Christo instituiu a sua Igreja.

"Esses tyranos são hoje lembrados na historia sómente pela sua derrota. A Igreja continua a sua missão sobre a terra.

"Hitler será certamente incluido, de futuro, no numero daquelles tresloucados, que procuraram demolir essa gigantesca obra secular.

"Elle procurou excitar, na Allemanha, o amor sagrado da patria e vencer.

"Combateu pela raça e sahiu ainda vencedor.

"Em vão luctará elle, porém, contra a rocha inabalavel de Pedro, onde tantos outros tyranos ficaram mortos e esmagados.

"O mundo está observando uma lucta gigantesca entre um tresloucado, cego pelo poder, e as verdades eternas de que a Igreja de Roma é o fóco, donde ellas dimanam, em caudaes de luz, em todas as nações christãs.

"Já é tempo de Hitler parar, no caminho, que o levará certamente á desgraça, e emmendar quanto antes os erros até agora commetidos".

Congregação Mariana de Matão

Commemorando a Festa da Natividade de N. Senhora — 8 de setembro, — a Congregação Mariana de Matão offereceu ás familias catholicas dessa cidade e das localidades vizinhas, um festival litero-musical, realizado no Salão "Polytheama", no dia 10 do corrente.

Foi grande o numero de pessoas que assistiram a esse festival, no qual usaram da palavra varios oradores, representantes da sociedade de Matão.

Occuparam lugares de destaque na mesa da presidencia, honrando a sessão festiva, as autoridades locaes e os presidentes de Congregações Marianas das cidades adjacentes, especialmente convidados para esse fim.

Foi o seguinte o programma desenvolvido:

Hymno nacional (letra de N. S. Apparecida — côro mixto); — abertura pelo Revmo. Vigario, Pe. Pedro Herrero Del Collado; dissertação pelo congregado Mario Gandini; Poesia á N. S. Apparecida, pela sta. Elizabeth Barone (da Pia União); dissertação pelo sr. prof. Victorino Prata Castello Branco, director do Collegio São José; hymno das Congregações Marianas do Brasil (pelos congregados e Filhas de Maria); dissertação pelo sr. prof. Mauro de Oliveira, director do Grupo Escolar de Dobrada; "Funcção da Filha de Maria na sociedade moderna", pela sta. Rosa Ramos; dissertação pelo congregado João Ramos; palavras de encerramento pelo presidente honorario da Congregação, prof. Farid Pedro Sawaya; e hymno da mocidade catholica.

"A ORDEM"
REVISTA DE CULTURA
fundada por
Jackson de Figueiredo
Dirigida por
Tristão de Athayde
Assignatura annual 25$000.
com o Dr. PAULO SAWAYA
Av. Brigadeiro Luiz Antonio
N. 3005 - C. 2
Telephone: 4-0347
CAPITAL

"VIDA"
Revista da Mocidade Universitaria
Directores:
F. da Gama Lima Filho
Francisco La Rocque
Alberto de Britto Pereira
Alvaro Milanês
Nelson de Almeida Prado
Assignatura annual 5$000
Numero avulso $400
Praça 15 de Novembro, 101
2.º and. - Rio de Janeiro

Vida Catholica

CURA DE UM HYDROPICO A HUMILDADE

DECIMO SEXTO DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

(29 de setembro de 1935)

Evangelho segundo São Lucas, cap. XIV, vers. 1-14.

Naquelle tempo, entrando Jesus, num sabbado, em casa de um dos principaes phariseus, para tomar refeição, tambem muitos delles alli o estavam observando. E eis que deante delle estava um homem hydropico. E Jesus, dirigindo sua palavra aos doutores da Lei, e aos phariseus, lhes disse: E' permittido fazer curas em dias de sabbado? Mas, elles ficaram calados. Então Jesus, tomando a si o homem curou-o, e mandou-o embora. E, dirigindo-se a elles, lhes disse: Qem de vós ha que se seu jumento ou boi cahir num poço em dia de sabbado, o não tire logo no mesmo dia? E elles não lhe podiam replicar a isto. E, observando tambem como os convidados escolhiam os primeiros assentos á mesa, propoz-lhes uma parabola, dizendo: Quando fôres convidado a algumas bôdas, não te assentes no primeiro lugar, porque pode acontecer que alli esteja outra pessôa de mais consideração do que tu, convidada pelo dono da casa. E, vindo este, que te convidou a ti e a elle, te diga: Dá teu logar a este; e cheio de vergonha vás occupar o ultimo logar. Mas, quando fôres convidado, vae tomar o ultimo logar; para que, quando vier o que te convidou te diga: Amigo, sobe acima. Então servir-te-á isto de gloria na presença dos que estiverem juntamente sentados á mesa. Porque todo o que se exalta, será humilhado; e todo o que se humilha será exaltado. Dizia mais ainda ao que o tinha convidado: Quando deres algum jantar, ou ceia não chames nem teus amigos, nem teus parentes nem teus visinhos que fôrem ricos; para que não aconteça que elles te convidem por sua vez, e te paguem com isto; mas, quando deres algum banquete, convida os pobres, os aleijados, os coxos, e os cegos; e serás bemaventurado porque não têm com que te retribuir; porém, ser-te-á retribuido na ressurreição dos justos.

COMMENTARIO

Ensinamentos expostos segundo o uso oriental em parabolas, forçosamente hão de se tomar no que estas exprimem, e não no rigor que a expressão verbal possa envolver. Assim, ao pé-da-letra, ternos-ia o Mestre ensinado a mais refinada soberba, a que se occulta sob as apparencias da modestia, quando recommenda procuremos de industria os ultimos logares para ao depois sermos, na presença de todos triumphalmente conduzidos aos primeiros. A licção allegorica tem outro significativo: Como, junto dos homens louvam-se os que de si fazem julgamento modesto, assim Deus considera os que de si, interiormente, se têm por servos e despresiveis; pois, realmente ao homem outro julgamento lhe não compete dado que de seu possue apenas seus peccados: o mais é dom de Deus, são frutos de sua graça. Assim, igualmente, não se pense que Nosso Senhor prohibe, ou desaconselha convidemos, para nossas alegrias, os que nos são mais proximos pelo sangue ou amizades. Fundado na mesma natureza do homem, este costume não pode ser reprovado pelo autor desta natureza. O alcance do conselho divino é, pois outro. Este phariseu que á sua mesa conta parentes e ricos deste seculo, a quem o prendem relações de grande amizade é levado apenas por motivos naturaes. Terá por isso neste mundo sua recompensa, ou contará tambem só nelle a decepção de ingratidões que porventura venha a soffrer. O intuito de Nosso Senhor é recommendar finalidade mais elevada em todas as nossas acções. Ora no caso em questão ninguem melhor o poderia significar do que estes pobres e enfermos que nada possuem dos bens terrenos com que possam retribuir o beneficio que lhes proprorcionem: facilmente quem os auxilia é levado por motivos sobrenaturaes. E é só o que inculca o Divino Mestre, sem condemnar outras relações legitimas que outros nos unam.

CALENDARIO

SETEMBRO

29 — XVI Domingo depois de Pentecostes. Evang: — "Cura de um hydropico — A humildade" (S. Luc. XIV, 1-11"). Primeiro domingo dos dez de São Francosco Xavier. **São Miguel, Archanjo.**

30 — **São Jeronymo, doutor.**

OUTUBRO

1 — São Remigio
2 — **Stos. Anjos da Guarda**
3 — S. Maximiano
4 — **S. Francisco de Assis.**
6 — São Bruno.
7 — **XVII Domingas depois de pentecostes.** Evang. "O grande mandamento — Jesus, Filho de David" (S. Matt. XXII, 35-40). **N Senhora do Rosario.** São Marcos e São Sergio.
8 — Santa Brigida, Viuva.
9 — São Dionisio
19 — **São Francisco de Borja**, S. J. — Confessor.
11 — São Firmino.
12 — São Seraphim.
13 — **Santo Eduardo**, rei da Inglaterra.

Dr. Celestino Bourroul
Resid.: Largo S. Paulo, 8
Telephone: 2-2622
Consultorio:
R. Quintino Bocayuva, 36
— Das 3 ás 5 —

I.º Recolhimento Espiritual da Cruzada de S. Luiz Gonzaga

Como noticiámos em o nosso ultimo numero, realizou-se no domingo 22, p.p., Festa de S. Mauricio, um Dia de Recolhimento Fechado, promovido pela Cruzada de São Luiz de Gonzaga. Essa associação parochial de moços, da Lapa, proporcionou esse Recolhimento Espiritual aos seus associados, celebrando desse modo edificante o mandato da actual directoria a expirar-se em principios do mez entrante.

Foi prégador desse Retiro o Revmo. Frei Angelo do Bom Conselho que realizou tres praticas, uma pela manhã, sobre a "natureza e fim da creatura", e duas consecutivas, á tarde, sobre a "castidade" e "instrucção religiosa". Durante o Recolhimento, um dos retirantes fez uma palestra sobre "os deveres da mocidade catholica de hoje", em substituição á que devia fazer o Revmo. Pe. Jesuino Santilli, que por motivos superiores não poude comparecer.

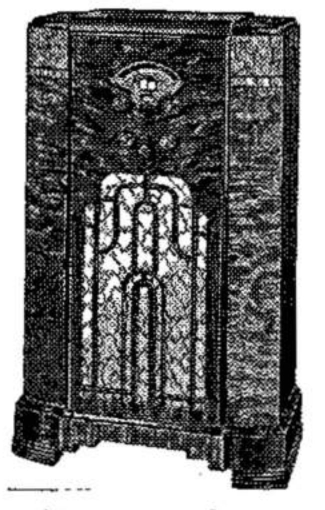
Trinta e seis cruzados fizeram esse Dia de Recolhimento que foi o primeiro realizado pela Cruzada, muitos dos quaes fizeram a sua refeição do almoço no proprio local do retiro.

Com os demais cruzados, os retirantes commemoraram e assistiram á Missa das 8,30 horas, celebrada pelo Revmo. Pe. coadjutor, José Marino, ao fim da qual fez uma pequena pratica, salientando a importancia do Recolhimento. Durante a Missa foi cantado o hymno de São Luiz de Gonzaga e feitas em conjuncto, orações especiaes, terminando com a recitação do Credo na Capella do SS. O Altar-Mór assim como a Imagem de São Luiz de Gonzaga, enthronizada ao lado delle, achavam-se adornadas de lyrios brancos, especialmente por esse acontecimento.

A's 17 e 30 horas foi dada a benção do SS. pelo Revmo. Pe. José Marino, com a presença de todos os retirantes. Durante o Recolhimento, que se realizou em a séde social da Cruzada, junto da Matriz, foi feita a leitura espiritual em conjuncto, da "Vida de São Luiz de Gonzaga".

Ao terminar a ultima pratica, o Revmo. Pe. José dirigiu algumas palavras aos retirantes suggerindo como fructo do retiro que se fizesse ao menos uma vez cada anno, um Dia de Recolhimento, no dia 21 de junho, Festa de São Luiz, e communhão mensal dos cruzados, tendo sido essas suggestões acceitas e approvadas.

Como lembrança desse Dia de Recolhimento foram tiradas algumas photographias e distribuidas entre os retirantes uma estampa de São Luiz de Gonzaga.

Eis o novo "Atwater Kent"
"A voz de ouro"
TODO
O
MUNDO
EM
SUA
RESIDENCIA

ROMA
PARIS
LONDRES
BERLIM
TOKIO
NEW YORK
ETC....
V. S. não encontrará radio que tenha sonoridade mais limpida e fiel, alcance maior e selectividade mais perfeita do que um dos radios da nova linha **"Atwater Kent"** de ondas curtas e longas, **o radio da voz de ouro.**
O novo **"Atwater Kent"**, que satisfaz plenamente o mais exigente apreciador da radiotelephonia moderna, já está sendo vendido pelos nossos innumeros agentes desta Capital e do interior.
REPRESENTANTES:
ISNARD & CIA.
CASA FUNDADA EM 1868
RUA 24 DE MAIO, 20
Phones: 4-3587 e 4-5461 — Endereço Teleg. ENGLEBERT
Caixa Postal, 2028

O LEGIONARIO

Quinzenario catholico com approvação ecclesiastica

EXPEDIENTE

Assignaturas

Anno. . . . . 12$000
Numero avulso $200

Recebemos com prazer qualquer collaboração de nossos leitores, reservando-nos porém, o direito de dal-as ou não á publicidade.

Como praxe, não devolvemos originaes de artigos remettidos á redacção, embora não tenham sido publicados.

Rogamos aos nossos assignantes o obsequio de communicarem, por escripto, ao nosso gerente, Cx. Postal, 3471, S. Paulo, qualquer alteração em seus endereços.

Guerra, arbitragem e colonização

Diz o art. 137 do Codigo Social da União Internacional de Estudos Sociaes de Malines, fundada pelo Cardeal Mercier:

"A guerra só é justa quando em vista de sustentar o direito pela força. Não é legitima a não ser que tenha havido violação de um direito e que não haja nenhum outro meio de reparar o direito violado. A guerra deve ser um meio efficaz papra attingir um fim que a justifique, isto é, o restabelecimento da ordem. Ella deve ser feita com moderação".

Em uma de suas conferencias, estuda o Pe. Coulet, a doutrina da guerra justa, que é a que serve "para manter ou repôr em ordem aquelle ou aquelles que ameaçam perturbar a paz ou violar a justiça". E diz que, "a guerra não póde ser feita sinão por motivos dessa natureza. Nem a diversidade das religiões, nem o alargamento do Estado, nem a gloria do Principe, nem seus interesses, a pódem legitimar". Assim, o Estado que emprehende uma guerra por uma razão justa, é de algum modo, o guardião e o vingador da Justiça; é, diz Coulet, "como que o representante e o delegado do Juiz Soberano dos Principes dos povos". E conclúe, "Papel perigoso certamente, esse de encarnar de alguma sorte, a justiça eterna; principalmente quando aquelle que a encarna, déve sêr, e é esse o caso frequentemente, juiz e parte na mesma causa. Accrescente-se que a força póde muito bem, não estar do lado da justiça". Vê-se portanto, que só em vista da justiça a guerra é licita; e a proposito relembrem-se as recentes palavras de Pio XI, condemnando como injusta a guerra de conquista.

No interesse da humanidade e da paz, as nações dévem porém, evitar, sempre que possivel, a applicação da justiça vindicativa, e dévem procurar meios que evitem a guerra. E nesse caminho já se fez muito. O mesmo Codigo Social de Malines em seu artigo 138, diz:

"Toda organisação juridica de relações internacionaes tem por fim o bem commum internacinal, e por conseguinte, a paz. As bases de uma paz justa e duravel, são as seguintes:

a) Diminuição simultanea e reciproca dos armamentos, segundo regras e garantias a se estabelecerem, na medida necessaria á manuntenção da ordem publica em cada Estado.

b) A instituição de arbitragem segundo regras á se combinarem e sancções a se determinarem contra o Estado que se recuse, quer a submetter as questões internacionaes á arbitragem, quer a acceitar-lhe as decisões (Bento XV, nota de 1.° de Agosto de 1917).".

Na arbitragem e na applicação de sancções repousa todo o mechanismo da Liga das Nações, e o pacto Briand-Kellog de 27 de Agosto de 1928, consigna a condemnação formal do recurso á guerra, para a solução dos problemas internacionaes. Assignalando o pacto da Liga, que todas as nações grandes ou pequenas são iguaes do ponto de vista da soberania, e indicando o recurso á arbitragem, tantas vezes recommendado pelo Vaticano, que tambem não faz distincção entre paizes, deprehende-se que todas as causas de guerras, particularmente as que surgem entre uma grande potencia e um pequeno paiz, pódem facilmente ser afastadas, sem prejuizo e desprestigio para quem quer que seja.

A questão colonial é uma das causas mais frequentes de guerras, pois os povos pretendem ser donos das materias primas que existem em certas nações classificadas como inferiores, e para isso necessitam tel-as sob seu jogo. Ainda aqui, a moral, a justiça e a caridade, revoltam-se contra a prepotencia dos que acham que a força basta e que só uma determinada raça tem direitos á liberdade. Na época das descobertas, o dominicano Francisco Victoria defendeu energicamente perante os hespanhoes, a thése de que os Indios eram senhores soberanos dos territorios que occupavam; e depois, todo o trabalho dos Jesuitas, foi aldear os indios civilizados, em propriedades particulares, sempre destruidas pela cobiça dos conquistadores. E' o que tem feito os dois ultimos Papas, Bento XV e Pio XI, multiplicando o cléro nacional em todos os paizes de Missões, criando a hierarchia episcopal indigena, mostrando assim que esses povos são capazes de se dirigirem espiritualmente, e que portanto tambem o são em seus negocios temporaes.

E para as nações civilizadas, a Igreja aponta os meios de cooperarem na civilização das que ainda o não são, levando-lhes missionarios e cultura, e não guerras e oppressão. E para os excessos de vitalidade ou de população, desde que se diminúa um pouco o nacionalismo egoista que hoje domina ou quer dominar em todos os povos, os geographos poderão apontar em toda a superficie da terra os milhões de kilometros que esperam gente, não para a revolvêr com obuzes e minas e semear com o sangue, mas para a sulcar com o arado e fertilisar com a semente.

J. S.

Commentando...

PELAS MISSÕES

Realiza-se no mez proximo, em todo o mundo, o "Dia das Missões", destinado a angariar recursos materiaes para as Missões, e tambem destinado 1 a que se elevem a Deus, numerosissimas preces pela conversão dos que ainda se encontram no paganismo, ou que se afastaram da Igreja pela heresia. Talvez nem todos saibam que ha ainda quasi um bilhão de pagãos em todo o mundo, homens que ainda não conhecem a N. S. Jesus Christo; e si é verdade que todos se poderão salvar pela obediencia á lei natural, quanto mais difficil lhes é essa salvação sem a graça dos Sacramentos, e quanto menores são os seus meritos por não conhecerem Aquelle que veiu para todos os homens, sem distincção de raças, de gráu de civilização, ou de cultura. Para as Nações já christianisadas existe o dever imprescindivel que é aliás uma verdadeira fonte de bençans, de concorrer com obreiros, com récursos materiaes e com orações, para a conversão desse bilhão de homens. Para os catholicos esse é mais que um dever, é uma obrigação que lhes dicta a caridade e que os Papas, em especial o actual, lhes repetem sem cessar. Para o Brasil, que até agora recebe da "Obra da Propagação da Fé", mais do que para lá envia, é tambem uma obrigação de honra nacional contribuir farta e largamente para que os meios materiaes sejam augmentados e se facilite o trabalho, dos que, entre os indios de nossos sertões, entre as tribús da Africa, entre os communistas da China, entre os idolos do Japão, ou perdidos na infinidade de ilhas da Oceania, vão procurar os corações que soffrem e que aspiram por alguma cousa que desconhecem, e que elles lhes levam, na doutrina salvadora de N. S. Jesus Christo.

J. S.

CENTRO D. VITAL

Está de parabens o "Centro D. Vital". Sua secção, denominada "Columna do Centro", e publicada no "O Jornal", do Rio de Janeiro, acaba de attingir o bello numero de 300 artigos. E todos sabem o que representa essa persistente e tenaz propaganda catholica em um jornal de grande circulação: é doutrina levada a todos, e se muitos passam de lado e a deixam, muitos outros a aproveitam e se informam daquillo que a Igreja pensa e ensina sobre as questões mais palpitantes do momento.

Por outro lado, o "Centro D. Vital", desta Capital, promove a partir de hoje á noite uma série de conferencias publicas, commemorativas do cincoentenario da Encyclica "Immortale Dei", na qual Leão XIII, traçou com vigôr e com saber as linhas mestras da verdadeira politica. A cargo de cultos e conhecidos elementos de nosso laicato catholico, essas conferencias constituirão certamente um brilhantismo curso de sciencia politica, e serão uma demonstração de que a Igreja está sempre preparada para orientar e dirigir os povos, não só no terreno da doutrina, como tambem pelos homens que apresenta, e que fielmente a representam.

J. S.

"SOCIALISMO CHRISTÃO

O sr. Plinio Barreto commentou, ha poucos dias, o apparecimento de algumas obras de Humberto de Campos, editadas pela Livraria José Olympio.

Por causa de certas idéas expedidas em seus escriptos contra as grandes fortunas, foi Humberto de Campos accusado de communista.

"Não lhe foi dificil repellir a accusação, affirma o talentoso critico do "O Estado de São Paulo". Communista, elle não chegou a ser. Ficou, sem o confessar, no socialismo christão, que é a fortaleza a que se acolhem muitos incréus com o horror do capitalismo com o horror ainda maior do communismo" (sic).

Equivocou-se o sr. Plinio Barreto ao falar em "socialismo christão". Até faz lembrar um professor da Faculdade de Direito que, sem cerimonia alguma, colloca o "christianismo social" entre os "diversos matizes socialistas", no seu programma da cadeira de Economia Politica...

Ora, é preciso acabar duma vez com esses sophismas (os logicos os classificariam entre os sophismas de linguagem conhecidas por equivoco — "aequivocatio" — ou então entre os de ignorancia do assumpto — "ignoratio elenchi"). Realmente, falar em "socialismo christão" não tem proposito. O christianismo ou é o catholicismo, ou não é nada. E veja o sr. Plinio Barreto o que diz o Santo Padre Pio XI na Encyclica "Quadragesimo Anno": socialismo religioso, socialismo christão são contradicções, ninguem póde ser ao mesmo tempo bom catholico e verdadeiro socialista.

Mas, hoje em dia, de tal modo a peste do subjectivismo avassalla os espiritos, que cada um faz do christianismo aquillo que bem entende ou que lhe convém. Como se a verdade pudesse variar com cada individuo, apesar de affirmações contradictorias!

O sr. Plinio Barreto foi tambem máu psychologo, pretendendo que o tal "socialismo christão" seja apenas o refugio de almas candidas e bôas que teem horror do capitalismo e mais ainda do communismo... Não é assim, não! Para "façonner" o christianismo a seu modo, os proprios communistas não cochilam... Basta lêr, de vez em quando "A Platéa", para verificar como os redactores desse jornal reclamam, tambem, para si, os privilegios do "socialismo christão" e invócam em favôr de seu sommunismo disfarçado os "verdadeiros e puros ensinadores de Christo...".

"Muitos se levantarão em meu nome... e seduzirão a muitos!" — Já dizia Nosso Senhor — "não lhes deis credito :são os falsos prophetas".

O "socialismo christão" não é apenas a fortaleza a que se acolhem só os incréus com horror do capitalismo e do communismo: é a fortaleza que abriga, tambem, os falsos prophetas e exploradores dos sentimentos populares, entre os quaes, por certo, não quererá o illustre critico do "Estado" collocar o sr, Humberto de Campos.

G. M. L.

ASSEMBLÉAS BELLICOSAS

Parece que as Assembléas Constituintes, Camaras de Deputados, Senados e, emfim, todos os lugares onde se reunem os representantes "legitimamente" eleitos pelo povo e (isso em mais de um paiz) estão se tornando lugares perigosos e cujo accesso, por essa razão ,talvez, venha a não ser mais desejado por alguns que outr'ora aspiravam por uma poltrona nesses confortaveis recintos. Veja-se o caso do Mexico, em cuja Camara Legislativa, foram trocados ha poucos dias, centenas de tiros, havendo, si não nos enganamos, alguns mortos e feridos; veja-se a Argentina, onde foi assassinado ha alguns mezes um senador, em plena reunião da Camara a que pertencia, E, no Brasil, que nestes annos tem sido fertil em actos violentos, podemos partir do assassinio de um deputado na Camara Federal, ha 5 annos, até o tiroteio havido agora na Assembléa Constituinte fluminense.

Em tudo o que referimos, não ha porém, apenas o susto dos "mandatarios do povo" que ali se reunem, e a tristeza de outros que sentem não mais poder dormir placidamente durante os longos e massantes discursos, com que alguns representantes brindam os collegas. Ha, principalmente, mais um symptoma dessa tendencia do homem moderno que dizendo-se profundamente civilizado, resolveu entretanto voltar aos methodos mais primitivos, para resolver suas pendencias publicas ou particulares. Não mais a discussão sobre principios e idéas, mas sobre assumptos pessoaes; não mais o uso das bôas maneiras, mas o recurso á força. E' o systema actual das collectividades e dos individuos. E para o afastar, pois elle é um systema errado pela base em que repousa, e pessimo pelas consequencias a que conduz, só ha um recurso: é a volta ao dominio do espiritual, é a penetração deste em todos os meios e em todos os sectores sociaes, penetração lenta, mas segura e firme, sem os choques e as violencias, que precisamente se procuram corrigir e fazer desapparecer.

J. S.

O "PARAIZO"

Proporcionar á classe operaria condicções de segurança e de hygiene no trabalho é dever e desejo de todos aquelles que luctam pela verdadeira solução da questão social.

Qual não será, pois, a surpreza dos ingenuos, que se deixam levar pela labia peçonhenta dos pregoeiros do communismo, quando souberem do facto que passamos a relatar!

No Conselho dos Commissarios do povo dos Soviets, reunido em 10 de Agosto ultimo foi discutido o assumpto da exploração da bacia carbonifera de Tkartchef, no valle de Galisaga, no Caucaso.

O relator, Lomoff, declarou, na sessão, que tudo estava prompto para immediata exploração. E accrescentou, **segundo o jornal communista "Pravda"**: "Só encontrei uma negligencia: os alojamentos para os operarios são insalubres. Carecem de condições hygienicas e de defesa contra as intemperies, pois, naquella região, chove durante uns duzentos e oitenta dias do anno".

Immediatamente, foi addiado o inicio dos trabalhos nas minas, para que essa irregularidade, que seria grave em qualquer paiz e que é gravissima na Russia bolchevista, fosse incontinenti sanada, — é o que, logicamente, se deveria esperar que fosse a resolução tomada pelos barbudos morubichabas do communismo. Mas, não. Depois de breve discussão, ficou assentado que os trabalhos nas minas de carvão de Tkartchef, no valle de Galisaga, na região do Caucaso, **começassem immediatamente.**

E as melhoras nas condições de trabalho dos proletarios... que continuem a servir para encantamento dos operarios das nações que não forem communistas...

Clovis de Oliveira

Professor de Piano

R. DR. DINO BUENO, 55
Teleph.: 5-5881
S. PAULO

AVENIDA S. PAULO, 188
ARARAQUARA

Chronica Cinematographica

Ha em São Paulo uma ou duas baiúcas onde são levados á scena films dos chamados "scientificos" ou "realistas", aos quaes por um requinte de immundicie ainda são enxertadas scenas de uma vergonhosa pornographia.

Um desses antros, que parece, por ironia, está situado nas immediações da Camara dos Deputados, foi, ha dias, varejado pela policia durante uma das exhibições, sendo apprenhendida a cinta que era passada na occasião, a requerimento dos representantes da fabrica productora, qual soubera dos enxertos feitos no film, que não sabemos si é dos do genero canalha a que acima alludimos.

Segundo informações publicadas na imprensa, o dr. Furtado de Mendonça, delegado de Censura e Diverti mentos Publicos, partiu ha dias para o Rio, afim de concertar medidas efficazes para impedir que os exhibidores sem escrupulos, servindo-se de trucs, possam continuar a ludibriar as leis e as autoridades, como até aqui têm feito.

Oxalá que tudo não fique só em bôas palavras e bôas resoluções...

"ESCANDALOS DA BROADWAY DE 1935"
Fox-Film

Interpretes: James Dunn e Alice Faye.

A versão cinematographica de "Escandalos da Broadway de 1935" que todos os annos George White realiza, está como sempre cheia de musicas alegres, canções, bailados e sapateados, emfim de tudo aquillo que costuma não faltar nunca, nos films generos "revista". Os argumentos desses films são os mais artificiaes, que se poderia imaginar, pois servem apenas de pretexto.

A interpretação de James Dunn, não é das melhores, salvando-se apenas a sua vóz. Alice Faye(não produz uma interpretação digna de elogio, pois exaggera demasiadamente em algumas scenas. Eleonor Powell, tem o "merito" de ser uma eximia sapateadora.

Technicamente póde ser bôa mas sob o ponto de vista moral merece como quasi todas revistas a classificação de "Impropria".

"O CONDE DE MONTE CHRISTO"
Reliance

Interpretes: Robert Donat e Elissa Landi.

Mais uma vez procura inutilmente a cinematographia, transportar para a téla o romance de Alexandre Dumas.

Este film, contem falhas lamentaveis, pois até a ordem dos acontecimentos está aqui deturpada.

O argumento é demais conhecido. Edmundo Dantès victima de tremenda injustiça, é jogado ás masmorras do Castello D'If accusado de cumplicidade com os bonapartistas. Torna-se depois o famoso conde de Monte Christo, vingando-se de todos aquelles que causaram a sua desgraça. Sob o ponto de vista moral é prejudicial pelo seu argumento.

Publicações recebidas

Circulo de Estudos de São Norberto — Anno IV — N. 41 — **"A Familia perante o Evangelho".**

E' uma importante conferencia pronunciada, a 14 de Julho do corrente anno, no C. E. S. N., pelo Revmo. Cgo. Eugenio Avivar y Avivar. O Praem. Seu assumpto é de grande interesse, hoje, mais que sempre, uma vez que tanto preoccupa, o serio problema da familia. Muitos negam os fundamentos perenes dessa instituição e é, pois, obra de valor defendel-a contra seus destruidores, mostrando-a em todo o seu esplendor christão.

Circulos de Estudos de São Norberto — Anno IV — N. 42 — **"Liturgia e Movimento Liturgico".**

Vae pelo Rio de Janeiro, entre a mocidade catholica das escolas superiores, organizadas em torno á A. U. C., um accentuado movimento liturgico, caracteristico do esplendido movimento catholico na capital do paiz. Temol-o visto atravez de "Vida", orgão dos aucistas cariocas, e uma prova disso é a conferencia que o sr. Alvaro Milanez, da Escola Polytechnica, realizou em agosto ultimo, no Centro de Estudos, sobre "Liturgia e Movimento Liturgico".

"Galeria Missionaria" - Officinas Graphicas da "Ave Maria" — São Paulo 1935 — 2 tomos.

Eis umas 60 paginas ao todo, que recommendamos não só á leitura mas á meditação dos catholicos. E' o que ellas dizem do heroismo dos missionarios e martyres, que levam aos pagãos, Aquelle que é "O Caminho, a Verdade e a Vida"; o que, com simplicidade, narram das difficuldades extremas com que luctam as missões, deve suscitar nos corações caridosos, o desejo sincero de auxiliar com a generosidade das **orações** e das **esmolas,** essa obra sublime de propagação da Fé. Esse o santo objectivo dos que mandaram publicar essas pequenas historias e biographias.

"Eco Mariano" — Anno X — N. 105 — Setembro, 1935 — S. Paulo.

"Eco Mariano" é o orgão mensal da Congregação Mariana de N. Senhora da Salette, da Parochia de Sant'Anna. O presente numero é "especial", commemorativo do seu nono anniversario transcorrido no corrente mez. Esta edição, que é de 14 paginas illustradas, apresenta uma redacção cuidada, reflexo do generoso esforço dos congregados salettinos no sentido de u'a melhor contribuição á imprensa catholica. Na vida do "Eco Mariano", dentro das necessidades do apostolado da imprensa catholica, registam-se algumas victorias, dignas de louvor.

As difficuldades, com a graça de Deus, hão de ser os melhores estimulos para avançar sempre no caminho de **tudo restaurar em Christo.** Ao nosso confrade desejamos as bençans de Deus e um continuo progresso.

"A Ordem" - Anno XV — Nova série — N. 66.

Destacam-se do presente numero da excellente revista de cultura fundada por Jackson de Figueiredo, os seguintes trabalhos: **"A Idade Nova e a Acção Catholica",** de Tristão de Athayde, no qual o auctor responde a "uma triplice pergunta" que "accode aos labios" do "observador objectivo desta época complexa que vivemos" — "onde estamos?" — "para onde vamos?" — "para onde devemos ir?"; **"O Atheismo na Actualidade",** do Pe. Amiano de la Pena, que estuda a natureza e estructura do atheismo em suas multiplas faces e nas intimas relações com os socialistas, communistas e "sem-Deus" de toda a especie, servindo-se nesse exame de copiosos dados estatisticos; e **"Letras Contemporaneas",** de Jonathas Serrano, que é uma critica a "Principios de Sociologia", do sr. Fernando de Azevedo que nesse seu recente livro esclarece, desde o inicio, a orientação que imprime ao mesmo. Diz elle: "Se é certo que a sociologia já se desprendeu da philosophia, com que mantem pontos de contacto, para se constituir em sciencia positiva, com objecto proprio, é preciso afastar do campo sociologico, ao menos provisoriamente, até sua comprovação pelos methodos positivos, as idéas derivadas deductivamente de transcendencias metaphysicas, para só admittir com prudencia as conclusões colhidas inductivamente da observação, verificação e comprovação dos factos".

E' um livro de sociologia naturalista. Durkheim e Comte enchem todas as suas paginas. Jonathas Serrano, ao terminar a sua critica diz: "...dos autores catholicos, em geral, nem cogita. Attinge-os, a todos, a pecha de metaphysicos...".

Dr. Durval Prado

OCULISTA

R. Sen. Paulo Egydio, 15

Cons.: 14 a 17 horas
513|14 Tel. 2-7313

Commemoração da Encyclica "Immortale Dei"

(Continuação da 1.ª pagina)

As sessões terão inicio ás 20,30 horas no Salão Nobre da Curia á Rua Santa Thereza, N.° 17.

Convidado especialmente pelo Centro, presidirá as sessões o exmo. e revmo. D. José Gaspar de Affonseca e Silva, Bispo Auxiliar de S. Paulo.

O programma organisado é o seguinte:

Dia 29 — A's 9 horas, Missa na Capella do Gymnasio de São Bento, celebrada pelo exmo. e revmo. D. José Gaspar. A' noite, abertura dos trabalhos pelo revmo. Pe. José Danti, reitor do Col. São Luiz; conferencia sobre "Igreja e Estado", pelo Prof. Alexandre Correia.

Dia 30 — "O Estado como fonte de todos os direitos" — Sr. José Pedro Galvão de Souza.

Dia 1 — "Acção social dos catholicos" — Sr. Plinio Corrêa de Oliveira.

Dia 2 — "Origem do poder. Theocratismo e Democratismo" — Academico André Franco Montoro.

Dia 3 — "A autoridade e as formas de governo. Fim da sociedade civil e do Estado" — Sr. Sebastião Pagano.

Dia 4 — "As liberdades politicas" — Sr Arlindo Veiga dos Santos.

Dia 5 — "A politica de Rosseau" — Sr. Ataliba Nogueira.

Cada sessão constará de uma conferencia e de uma discussão sobre o thema do dia. Para participar da discussão, pedindo esclarecimentos ou apresentando objecções, é necessario ser congressista inscripto. Essa inscripção póde ser feita na séde da Associação dos Jornalistas Catholicos á Rua Libero Badaró, 10 - 2.° andar, sala 212, das 14 ás 18 horas. A taxa de inscripção é de .. 2$000 para os academicos e 5$000 para as outras pessôas, dando direito á lugar reservado.

A entrada será franca.

"O CLAMOR"

Recebemos do Rio de Janeiro os primeiros numeros dum novo jornal para operarios, "O Clamor".

E' mais um orgão da imprensa catholica que surge, indicando a laboriosa actividade dos nossos jornalistas catholicos.

Mas pela sua feição especial, com orientação segura e attrahente, "O Clamor" merece um registro todo particular. Não é apenas mais um jornal catholico. E' um orgão verdadeiramente capaz de formar a consciencia catholica dos leitores a que se destina, no meio operario. E não só formar a consciencia dos catholicos, mas tambem attrahir a attenção e a sympathia dos operarios não catholicos, condemnando a cada passo não só as miserias do communismo mas tambem as podridões do capitalismo, que a nós catholicos mais do que a ninguem cabe fustigar sem piedade, pois a Igreja é a unica fonte da verdadeira justiça social.

Por tal forma, poderá "O Clamor" acabar com muitos preconceitos que ainda existem no operariado a respeito das relações da burguezia deschristianisada com a Igreja Catholica, em que muitos enxergam a alliada da plutocracia e grande reducto do capitalismo.

Com linguagem suggestiva e vehemente, "O Clamor" faz jus ao seu titulo, — titulo que devia ser, principalmente em nossos tempos, a norma de conducta de todos os catholicos. Deante da sociedade burgueza e do mundo proletario, tão carregados de vicios e de crimes, levanta a sua voz implacavel seguindo o conselho do propheta Isaias: "Clama, não cesses; levanta como trombeta a tua voz e annuncia ao meu povo a sua maldade e á casa de Jacob os seus peccados".

"O Clamor" é dirigido pelos srs. Luiz Soares de Arruda e Antonio de Jesus Queiroz, tendo sua redacção á Praça 15 de Novembro 101, Rio.

Installam-se os cursos de religião nas escolas

O dispositivo constitucional referente ao ensino religioso facultativo nas escolas primarias, secundarias, profissionaes e normaes, regulamentado em outubro do anno p. p., em nosso Estado, por decreto do Governo, sempre vae tendo, graças a Deus, embora passado quasi um anno, feliz realização nas nossas escolas.

Meia hora por semana, na 2.ª hora, de cada periodo e classe, é muito pouco, sem duvida, mas já representa alguma cousa de alcançado no sentido de reparar no seio das classes estudantinas os desastrosos males causado em quasi meio seculo de uma escola leiga e uma educação positivista, cuja "neutralidade" foi uma capa atraz da qual se esconderam sempre um grosseiro materialismo e os mais tolos preconceitos anti-religiosos.

* * *

Os cursos de religião se installam com enthusiasmo, com quasi a totalidade dos alumnos inscriptos, por declaração dos respectivos paes, para o ensino da religião catholica apostolica romana.

No Instituto de Educação, da Universidade de S. Paulo, foram recentemente installados os respectivos cursos, sendo muito grande a porcentagem dos alumnos que já vêm frequentando as aulas, as quaes são ministradas pelos Revmos. D. Xavier de Mattos, O. S. B., D. Polycarpo Almstadem, O. S. B., Padre Galovini da Congregação do Verbo Divino, e pelo sr. Julio de Oliveira Penna, professor no Curso Fundamental daquelle Instituto.

Prof. Tolstoi de Paula Ferreira

Aulas particulares de linguas e mathematica

RUA GEN. JARDIM, 28
1.° and. - Apt.° 3

O LEGIONARIO

Anno IX | São Paulo, 29 de Setembro de 1935 | Num. 181

NOTA INTERNACIONAL

MEMEL

DENEY SALES

Na região de Königsberg, a nordeste de Samland, uma longa ponta de terra cerca larga porção de mar, Kurissches Haff, cuja unica comunicação com o Baltico é uma estreita passagem no extremo Norte. Nessa entrada de Kurissches Haff existe, desde 1.252, o porto de Klaipèda, em lithuano, ou Memel, cujo territorio se extende da foz do Niemen á antiga fronteira russo germanica com 150.000 habitantes e 2.450 kms.2.

Dominando a entrada de Kurissches Haff, e portanto o Niemen, cuja extensão é de 830 kms., e toda a região que vae até o rio Pripet, á qual o accesso por Dantzig é difficil. Memel, unico porto da Lithuania, foi em 1.422 entregue aos Cavalleiros Teutonicos pelo Grão Duque da Lithuania, Vytantas. Apesar desse longo periodo de dominação allemã, até 1918, e da germanização da cidade, cujo alto commercio, funccionalismo, etc., era allemão ou germanisado, a população autochtone e agricola guardou os caracteres e lingua primitivos. E pelo artigo 99 do Tratado de Versailles foi a Allemanha obrigada a desistir desse territorio.

Nessa occasião a Lithuania ainda não tinha sido reconhecida, pelo que o territorio ficou entregue á Liga das Nações, sendo nomeado governador o General Odry, francez, que se viu na contingencia de formar um Directorio germanisado, por não contar com outros elementos nas classes cultas da população.

Memel continua a soffrer forte influencia allemã, e em 1923, dada a situação financeira intoleravel, a população se revoltou, sendo instituido um Directorio typicamente lithuano. Um mez depois era unido á Lithuania, impondo a Conferencia dos Embaixadores varias condições.

Contra estas reclamou a Lithuania para a Liga das Nações, sendo afinal estabelecido o estatuto de Memel, ratificado em Julho de 1924.

Por este o Governador é nomeado pela Lithuania. Ha um parlamento, eleito por sufragio directo e universal. O directorio, composto de 5 membros nomeados pelo governador, deve ter voto de confiança da Camara. O porto é considerado de interesse internacional, tem uma zona franca, e está sob a direcção de 3 membros de um Conselho, sendo um delegado da Liga das Nações.

A situação especial de Memel, interessando a Polonia, donde provem a maior parte do movimento do porto, e militarmente a Allemanha, cuja expansão pelas costas do Baltico foi sempre uma das bases de sua politica contra a Russia, constitue actualmente um dos pontos nevralgicos da Europa, e objecto principal das actuaes reivindicações legislativas, cujo resultado poderá dar causa a novas modificações no mappa europeu.

INCONTESTAVELMENTE!
Os melhores artigos da
PRAÇA são dos
IRMÃOS GIOIELLI
Unicos especialistas em DUPLICADORES
LADEIRA DA MEMORIA, 10 — Phone: 2-2984
MACHINAS DE ESCREVER E CALCULAR
RADIOS E DUPLICADORES
REFORMAS E CONCERTOS. Possuem optima officina
Stencil - Papel Chupão - Papel Especial
LL 48 — Tinta-Verniz para corrigir Stencil — Fitas para machinas de escrever
Carbono e etc.
COPIAS EM DUPLICADORES, a melhor organisação da America do Sul.

Cincoentenario Mariano, em Santa Cecilia

(Continuação da 1.ª pag.)

e termo da Semana, serão dedicados apenas aos actos de piedade, que realizarão na Matriz de Santa Cecilia as associações marianas, constando de missa com communhão geral, exposição de S.S., Sacramento desde ás 12 horas, encerrando-se com Hora Santa Solemne, ás 19 e 30 horas no dia 13, e com "Te Deum", no dia 20.

Na noite de 13, dia da inauguração da Semana, e que coincide com a adoração nocturna ao S. S., na Igreja da Bôa Morte, pelos congregados de Santa Cecilia, estes farão esse acto de piedade por intenção da Semana.

De segunda a sexta-feira (14 a 18) terão logar as sessões de estudos, realizando-se sabbado, uma Sessão Solemne de Encerramento, com a presença do Exmo. Revmo. D. Duarte Leopoldo e Silva, que será o Presidente de honra, e na qual fará uma importante conferencia o illustre professor Alexandre Correia, da Faculdade de Direito de São Paulo, especialmente convidado para esse fim. Terminará a Sessão com uma parte musical a cargo das Filhas de Maria da Pia União.

Em cada sessão de estudos falarão uma Filha de Maria e um Congregado, e haverá uma conferencia a cargo de uma personalidade especialmente convidada, cujo thema versará sobre o mesmo assumpto das theses, embora no sentido geral do mesmo, e não restricto ao campo mariano. Cada uma das sessões de estudo terá um presidente de honra, sendo presidente effectivo da Semana, o Revmo. Pe. Antonio Marcial Pequeno, D. D. Vigario-Economo de Santa Cecilia.

Sessões de estudo

A primeira será presidida por S. Excia. Revma. D. Paulo de Tarso de Campos, DD. Bispo de Santos e ex-director da Pia União e da Congregação, sob cuja direcção esses sodalicios estabeleceram os planos da II Semana. S. Excia. Revma. D. José Gaspar pronunciará uma conferencia, sendo relatores de these, sobre "Piedade", a filha de Maria, sta. Georgina Tripoli e o congregado sr. Plinio Corrêa de Oliveira.

D. Paulo Pedrosa, O. S. B., fundador e primeiro director da Congregação e organizador da I Semana Social Mariana, presidirá a segunda Sessão, na qual fará uma conferencia o Exmo. Snr. J. Papaterra Limongi, estando as theses sobre ESTUDO, a cargo da filha de Maria sta. Guiomar Urbina Telles e do congregado sr. José Pedro Galvão de Souza.

O professor L. Van Acker realizará, na terceira Sessão, presidida por S. Excia. Revma. D. Abbade, do Mosteiro de S. Bento, uma conferencia sobre "Imprensa catholica", sendo o thema "Acção" desenvolvido pela filha de Maria sta. Gilda Lessa e congregado José Filinto da Silva Jr.

A filha de Maria, sta. Zaira Lisbôa e o congregado Dr. Olavo Marcondes Calasans falarão sobre DISCIPLINA, na quarta Sessão, de que será presidente de honra o Exmo. Revmo. Mons. Ernesto de Paula, DD. Vigario Geral da Archidiocese, e, na qual realizará uma conferencia o Exmo. e Revmo. Mons. Manfredo Leite.

Finalmente, da quinta e ultima Sessão de estudos será presidente de honra o Exmo. Snr. Bispo Auxiliar de São Paulo. Pronunciará uma conferencia D. Paulo de Tarso Campos e falarão, respectivamente sobre "Congregações Marianas" e "Noviciado e Propaganda" os congregados José Neyde Cesar Lessa e Tolstoi de Paula Ferreira.

* * *

Durante as sessões de estudos não será permittido o livre uso da palavra assim como não haverá discussão das theses.

Aos que adquirirem uma "Ficha de adhesão" por 5$, será concedido o titulo de "semanista", e, durante todas as sessões, ser-lhes-á reservado logar especial até o inicio das mesmas, que será sempre ás 20 e 30 horas.

BARRELLA
ALFAIATE
IMPORTAÇÃO DIRECTA
CONFECÇÃO ESMERADA PREÇOS MODICOS
Descontos especiaes p| Congregados Marianos.
RUA SÃO BENTO, 14 - 1.° and. Telephone: 2-1790

UM MONUMENTO ERIGIDO PELOS INDIGENAS DA NOVA-CALEDONIA

Esculpturas em madeira executadas pelos nativos da ilha dos Pinheiros, na Nova-Caledonia, Oceania, levantadas no local onde foi celebrada a primeira Missa, na ilha, em 1848. Actualmente, o Vicariato Apostolico da Nova-Caledonia está confiado aos Maristas. Para 18.000 klms. de superficie, conta 26.000 catholicos, 14.500 protestantes e 7.500 pagãos (Photo-Fides).

A solução da crise ministerial na Hespanha

MADRID. — Apezar de acompanhada com interesse pelos circulos politicos, estes não deram grande importancia á crise ministerial que se declarou esta semana, porquanto o novo gabinete deveria ter, como tem, composição semelhante á da governo anterior.

O Presidente Alcalá Zamora procurou dar uma base mais ampla á colligação dos partidos que irá apoiar o governo. Nesse intento não foi feliz o sr. Alba, que desistiu de formar o gabinete. Nota-se a respeito que o sr. Alcala Zamora evitou entregar a chefia do gabinete aos agrarios da Acção Popular, chefiados pelo sr. Gil Robles.

A crise já era esperada. Ha um mez, discursando em Montemayor, o ex-presidente do Conselho, sr. Lerroux disse "que quando as direitas formarem um grande nucleo conservador, e as esquerdas sirvam para governar, os radicaes poderão optar por um ou outro grupo", e que "tambem tinha direito de descançar", o que indicava que o Partido Radical estava em vias de terminar sua obra, restabelecendo a ordem publica, e que tinha a intenção de se afastar da chefia do gabinete.

O sr. Lerroux ainda se achava á frente do governo, colligado com as direitas, para combater os socialistas, que, affirmou, "não são republicanos. Não quero nada com elles nem com os que pactuem com socialistas".

Observa-se a respeito que os socialistas se acham agora divididos em trez grupos, orientados pelos srs. Prieto, Besteiro e Largo Caballero, e que, emquanto os dois primeiros estão interessados em manter a unidade do partido, o sr. Largo Caballero os tem atacado rudemente, tencionando levar o partido a obedecer a disciplina da Terceira Internacional. Essas questões internas tendem, cada vez mais, a enfraquecer o partido, mas apesar disso a revolução, vencida em Outubro passado, continua a existir, latente, nos partidos esquerdistas, pelo que o partido radical ainda tem uma longa tarefa a cumprir, apoiando as direitas, contra os perigos que ameaçam a Hespanha.

O Novo Ministerio

O sr. Chaparieta organizou o ministerio, mais ou menos com as mesmas forças do anterior. O sr. Lerroux ficou com a pasta dos Extrangeiros. Gil Robles conserva a da Guerra que é o que, no momento mais interessa á Ceda.

Lealdo Tumiatti
Professor de Violino
RUA VICTORIA N. 850
S. PAULO

ESCOLAS PROFISSIONAES EM PAIZ DE MISSÃO

O trabalho das Missões catholicas não se limita como muita gente póde pensar, á catechese do gentio. Mãe carinhosa a Igreja não se limita a espancar as trevas do paganismo. Ella educa, instrue tambem. Eis aqui uma Escola Profissional da Missão de Lahore, na India, em que as religiosas ensinam ás jovens indianas a fazer todos os trabalhos que lhes serão uteis. Escolas como essa ha numerosas, não só na terra de Gandhi como muitos outros paizes. Ultimamente os catholicos da diocese de Bombaim organizaram uma exposição para vender os objectos fabricados em escolas como essa. Essa exposição teve tambem como resultado mostrar como a religião catholica contribue para o progresso geral do paiz. (Photo-Fides).

Bastaria pensar no bem das almas para fazer-nos desejada a paz

diz S. S. Pio XI ás enfermeiras catholicas reunidas em Congresso Internacional realizado em Roma

ROMA — Realizou-se nesta cidade um Congresso Internacional de Enfermeiras Catholicas. Mil e oitocentas enfermeiras, religiosas e leigas, trouxeram á Cidade Eterna a representação de vinte e nove paizes.

O discurso inaugural do Congresso foi feito por Mons. Pizzardo de cuja oração são os seguintes os tres pontos fundamentaes: a enfermeira catholica deve ser formada para o apostolado; o fim sobrenatural não deve relegar ao esquecimento de que a profissão de enfermeira se occupa da saúde do corpo e que não pode ser exercida com efficacia limitando-se a um espirito de caridade, por muito nobre e ardente que este seja; e por fim, assignalou Mons. Pizzardo, como objecto importantissimo do Congresso, a união fraterna e a cooperação reciproca da enfermeira religiosa e da enfermeira leiga.

Na segunda reunião geral, Mons. La Puma desenvolvendo o thema — "A Santa Sé e os Institutos de Assistencia", — recordou o trabalho das Irmãs enfermeiras (que serviu de base para a legislação italiana regulamentando a profissão) e como o Pontifice tinha creado um curso especial annexo á Congregação de Religiosas e dezesseis escolas, reconhecidas pelo Estado, onde as religiosas podem obter uma completa formação technica. Desde 1933 até 1935, as Irmãs italianas conquistaram oito mil diplomas do Estado, como enfermeiras profissionaes e 2.500 certificados de aptidão.

Uma guerra de conquista seria injusta — O direito de defeza tem limites

ROMA — As enfermeiras que se reuniram nesta cidade para o Congresso Internacional de Enfermeiras Catholicas dirigiram-se a Castelgandolfo, onde foram recebidas por S. Santidade que pronunciou um discurso em que recommendou ás enfermeiras que se opponham ao materialismo e ao paganismo moderno que, não só é já uma ameaça, mas em muitos casos uma grave ruina. O Summo Pontifice condemnou severamente a these dos que, mesmo na assistencia aos enfermos, quizeram introduzir a chamada neutralidade religiosa e laicismo, que é a verdadeira deschristianização que tira aos doentes o supremo consolo da fé.

Já parecia terminada a audiencia, quando o Papa voltou ao seu throno e falou de novo. "Criamos ter terminado, disse S. Santidade. Manifestastes um desejo que não podemos deixar em silencio, sobretudo na hora presente. Quereis rogar pela paz de Christo no Reino de Christo. Vemos uma disposição particular da Providencia nesta promessa que vindes fazer. São as enfermeiras quem melhor póde saber que cousa seja a guerra. Quem de vós lá esteve presente, não esquecerá jamais o que foi. Queremos agora pedir-vos particularmente que rogueis para que a guerra se affaste. Si vós desejaes a alegria e a paz de Christo, esse é tambem nosso desejo, o objecto de nossas orações quotidianas e de nossas continuas exhortações ao Bom Deus, esse Deus da paz que se annuncia com ella em toda a parte. E si é assim a vontade de Deus, assim é tambem a condição indispensavel para o bem das almas.

Recordae só quanto soffreram as Missões por causa da guerra; quanta devastação fez nas almas. Pois bastaria pensar no bem dellas para fazer-nos desejada a paz. Sim; Nós queremos a paz. Nós pedimos ao Bom Deus que aparte de nós a guerra. Só pensar nella faz tremer. De uma parte, no extranjeiro se fala de uma guerra de conquista e uma guerra offensiva. Eis aqui uma supposição á qual não queremos sujeitar siquer o nosso pensamento. Eis aqui uma supposição que desconcerta. Uma guerra que se fizesse por conquista seria injusta e Nós não podemos pensar em uma guerra assim. Affastemos deliberadamente esta interpretação. Mas, de outro lado, na Italia se diz que se trata de uma guerra justa, porque é uma guerra de defeza para assegurar umas fronteiras, uma guerra que se diz necessaria, para a expansão de um povo que ve augmentar de dia para dia sua população, uma guerra emprehendida para defender a segurança material de um paiz que se justificaria por isso mesmo. E' certo, contudo, minhas queridas filhas, que si esta necessidade de expansão pode existir, Nós não podemos sinão desejar que cheguem a resolver-se todas as difficuldades por outro meio que não seja o da guerra. Como? Difficil de dizer, mas não é impossivel. E' necessario estudar, pois, esta possibilidade. Mas uma cousa está fóra de duvida. E é que si a necessidade de expansão é um facto que merece ser considerado, o direito de defesa tem limites tambem e moderação que é preciso achar, afim de que a defesa não chegue a ser nunca culpavel.

Em todo o caso Nós rogamos ao Bom Deus que queira inspirar a actividade e a industria dos homens de boa vontade que fazem quanto lhes é possivel por evitar a guerra, e não por meio de ameaças, que só pódem aggravar a situação e irritar os espiritos, sinão com ansias de verdadeira pacificação. Para que assim seja pedimos hoje vossas orações. A nossa benção vos acompanha".

***** Entre as resoluções tomadas pelo Congresso da III.ª Internacional, figura a de emprehender uma intensa acção revolucionaria, não por meio de revolta, para a qual os partidos communistas não dispõem de forças, mas por meio de motins, greves e manifestações.**

Mal tinha sido noticiado esse facto, surgem os incidentes de Brest e Toulon, choques em Oran, e manifestações em Cherburgo e Lorient. Na Polonia a policia faz abortar a greve; e, pouco depois, vemos nos Estados Unidos mais de um milhão de pessoas affectadas por uma parede de proporções yankees.

Os disciplinados subditos da III.ª Internacional agem com vigor nos paizes com os quaes a Russia mantem as mais cordeaes relações, e a celebre distincção entre a III.ª e a U. R. S. S., surge em scena, quando os Estados protestam contra a propaganda communista, quasi sempre objecto de uma clausula dos tratados que fazem com a União Sovietica.

A propaganda e acção communista têm aspectos que seriam extranhos em outras situações que não o mundo absurdo em que vivemos. A parede norte-americana está nesse caso. O governo emprehende grandes obras especialmente para dar trabalho aos desoccupados, e estes se declaram em greve!

Tudo isso nos faz admirar o ardor da propaganda communista, que nem a ameaça do desemprego e da fome faz diminuir, e nos faz tambem lamentar a cegueira dos Estados burguezes que, dando mão á U. R. S. S., cavam a propria ruina.

— Typ. ROSSOLILLO —
Rua Asdrubal Nascimento, 91
S. PAULO

SANTINHOS
Fabricação esmerada de estampas coloridas, mignons - Pretas - ALBA - Missa etc.
Fornecedores das principaes casas BRASILEIRAS
Enviam-se amostras a pedido
Armando Rossetti
Rua Dr. Pinto Ferraz, 86-A - Telephone: 7-6363
SÃO PAULO

"PARAIZO DAS CRIANÇAS"
E' incontestavelmente a casa que possue o melhor e mais completo sortimento de ROUPAS e ARTIGOS PARA CRIANÇAS, recebendo sempre novidades, para MENINOS e MENINAS.
ULTIMOS MODELOS DE ARTIGOS PARA INVERNO
A PREÇOS AO ALCANCE DE TODOS
RUA SEBASTIÃO PEREIRA, 30 e 32
(Proximo ao Largo do Arouche)
Teleph. 5.5062

O LEGIONARIO

Director: PLINIO CORRÊA DE OLIVEIRA

Redacção e administração: R. Immaculada Conceição, 5 - Caixa Postal, 3471

ANNO IX | Redactor-chefe: J. SABORIDO | S. Paulo, 13 de Outubro de 1935 | Gerente: CARLOS ELIAS AUN | Num. 182

As Missões e a influencia extrangeira

Um artigo subscripto pelo snr. Francisco Isoldi e publicado no "O Estado de São Paulo", a 4 do corrente, dava, á actividade dos missionarios nos paizes da Africa, Asia e Oceania a interpretação, de constitutir um elemento de penetração, dos paizes a que pertencem os referidos sacerdotes. Sendo essa interpretação, puramente arbitraria, e sendo ella por outro lado um dos argumentos predilectos da propaganda communista, nos paizes de Missões, torna-se necessario esclarecer o verdadeiro sentido da Missões, que em caso algum, representam uma influencia nacional qualquer que ella seja, mas apenas um trabalho activo, continuo e difficilimo de christianisação do mundo.

Proposta em 1568 por S. Francisco de Borgia, a creação de uma Comissão Cardinalicia exclusivamente dedicada á obra missionaria, Gregorio XV a estabeleceu a 22 de Junho de 1622 sob o titulo de "Congregatio de Propaganda Fide". Iniciada a evangelisação de determinado territorio, póde ser creada para elle, uma "prefeitura apostolica", primeiro grau de hierarchia reliosa missionaria; com o progresso da Missão póde a prefeitura ser transformada em "vicariato apostolico", titulo que corresponde ao de um verdadeiro Bispado. Finalmento, quando o vicariato se mostra capaz de vida autonoma, passa á cathegoria de Bispado e perde a sua dependencia da Propagação da Fé. Recentemente a Obra da Propagação da Fé, governava cem [illegible] outras tantas prefeituras e duzentos e cincoenta vicariatos.

As missões, que representam a actividade da referida Obra, são juridicamente propriedade da Santa Sé, e este principio de direito foi reconhecido na Conferencia da Paz, de 1919, quando os alliados apóz as negociações de Mons. Ceretti, remodelaram o art. 448 do Tratado de Versailles, permittindo que a substituição dos missionarios allemães nas antigas colonias do Reich, se effectuasse no respeito dos direitos tradicionaes da Santa Sé e com o seu consentimento. Aliás, ao Vaticano não importa qual a nacionalidade extrangeira dos missionarios, pois todo o seu esforço consiste no desenvolvimento do clero indigena. Desenvolve assim dizem-no Geo London e Ch. Pichon, o sentido da "responsabilidade do clero indigena obrigando-o a fazer sua aprendizagem" e ao mesmo tempo "evita á Igreja d'ora em diante constituida nos paizes de missões, em christandades puramente indigenas, as perseguições dos nacionalismos bolchevisantes e xenophobos, que de ordinario flagellam taes paizes". E com essa orientação o Papa sagrou na Basilica de São Pedro, seis bispos chinezes e logo a seguir, um japonêz; e alguns annos mais tarde em 1933 mais seis bispos asiaticos (annamitas, hindús e chinêzes) foram sagrados em Roma. E a essas autoridades religiosas juntem-se as centenas de sacerdotes regulares ou seculares, e os milhares de irmãos leigos e de religiosas, de todas as linguas, côres e nações e ver-se-á que não ha na actividade missionaria, o fim occulto de conquistar beneficios para esta ou aquella nação, e sim, aquelle meridianamente evidente de extender a todos os homens os beneficios da Religião e da Civilisação christans.

Pastoral dos Bispos allemães reunidos em Fulda

O LEGIONARIO sempre fiel ao seu programma de fazer conhecido o pensamento da Igreja a respeito dos assumptos de actualidades, publicou, no anno passado, na integra, a pastoral collectiva publicada na occasião.

Hoje dará a conhecer, de maneira succinta, as linhas mestras da ultima pastoral, que foi lida em todas as igrejas catholicas da Allemanha.

Os inimigos da Igreja augmentam, e os seus ataques variam, mas o methodo de defesa christã é ainda o mesmo.

E' a primeira recommendação da pastoral: "Irmãos, permanecei fortes na fé, em nossa fé, pois sabemos em quem cremos, columna e fundamento da verdade". A Igreja é eterna, permanecerá atravez de todas as sombras e perseguições, apezar das possiveis debilidades de alguns de seus membros.

A Igreja manda obedecer aos poderes constituidos, respeitar sua autoridade e cumprir suas leis.

Em caso de conflicto a doutrina é clara: "Convem obedecer mais a Deus que aos homens". "Todo o poder vem de Deus, por quem reinam os reis e governam os dirigentes dos povos".

Firmeza na fé e moralidade nos costumes exigem, antes de tudo, inteira e fundamental educação christã.

A infancia não póde passar sem completa educação religiosa. Todos estão obrigados a ella.

Permaneça a juventude firme na fé, valente no confessionalismo, cada vez mais christã e pura em sua vida, mais catholica.

Mantenham-se firmes todas as associações catholicas de todos os sexos e de todos os gráos. Muito esperam dellas os Bispos e a Igreja: muito têm a fazer pela causa de Deus.

Por mais obscuros que pareçam os tempos, ha uma luz resplandecendo nas trevas: a fidelidade de nosso povo e sua identificação com os bispos. E os Bispo estão identificados com o Papa. E o Papa, o representante de Deus, tem em seu coração a todos e, especialmente agora, ao povo allemão. Unidade plena dos fieis com os Bispos e com o Papa; unidade dos Bispos com o clero e seu povo.

*** Os catholicos devem reagir contra o ambiente de indifferença e de silencio com que se procura cercar a actividade da Igreja entre nós, e com que se procurará, tambem, abafar a repercussão natural, que deverá ter o lançamento da Acção Catholica.

A importancia de um movimento se mede, em primeiro logar, pela gravidade dos problemas que elle visa resolver. Óra a Acção Catholica se empenha na solução da questão religiosa, de cuja recta orientação depende o bom andamento de todos os demais problemas. Ao contrario de tantos folicularios, ella não detem seus olhares sobre a superficie do paiz, para procurar remediar os symptomas, em logar de atacar o mal. Ella desce ao sub-solo da nacionalidade, e vae solidificar o espirito religioso, que é a pilastra-mestra vacilante, cuja queda acarretaria a de todo o edificio.

Em segundo logar, a importancia de um movimento se mede pelo poder das meios de acção de que elle dispõe. Óra quaes são os elementos de victoria da Acção Catholica? Em primeiro logar, a graça de Deus. E' ella que nos move. Em segundo lugar, está empenhado na lucta todo o Episcopado nacional. Óra, no Brasil inteiro, o que ha de mais augusto, o que de mais santo, o que de mais respeitavel, o que de mais douto, do que o Episcopado? Sob as ordens do Episcopado, está o Clero. Óra no Brasil o que ha de mais glorioso, o que de mais util, o que de mais carregado de meritos, do que o Clero? Falla-se nos bandeirantes paulistas com ufania. E' justo. Mas quaes são os bandeirantes de hoje, senão os missionarios humildes que rasgam com seus passos o caminho atraz do qual penetrará a civilisação?

Finalmente, a importancia de um movimento se mede tambem por seu raio de acção. Óra qual é o raio de acção da Acção Catholica? Vae do Chuy ao Oyapock, trabalha na Capital do Paiz, como na mais esquecida das ermidas do mais remoto de nossos sertões, envolvendo assim todo o Brasil. Qual o movimento mais importante do que este? Qual o motivo porque se ha de fazer silencio em torno delle?

FE' E CARIDADE NAS MISSÕES

Duas missionarias catholicas, uma europea e outra indigena, ambas franciscanas, prestam assistencia medica nos enfermos de Lahore, na India. Muito se tem falado na imprensa dos "intocaveis". Enquanto o induismo lhes negava até os mais elementares direitos, a Igreja Catholica acolhe-os sob o seu manto misericordioso. Só a Fé pregada pelos missionarios catholicos dá fructos de tanta abnegação e caridade.

Inicia-se a II.ª Semana Social Mariana em Santa Cecilia

A grande adoração desta noite na Igreja da Bôa Morte — A significação cultural deste movimento — As adhesões — A solidariedade do Gremio Universitario do Inst. de Educação da Univ. de S. Paulo

Finalmente hoje, terá inicio nesta Capital, sob as bençans do Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano a II.ª Semana Social Mariana promovida pela Pia União das Filhas de Maria e pela Congregação Mariana da Parochia de S. Cecilia, em commemoração do cincoentenario da fundação da primeira.

Não podia ter inicio mais solemne e mais condigno o grande emprehendimento daquellas associações marianas: além da missa e communhão geral ás 8 horas, a ser celebrada por S. Excia. Revma. D. Paulo de Tarso Campos, Bispo de Santos, haverá na Matriz exposição do SS. Sacramento, desde as 12 horas até ás 19 1/2 horas, quando será prégada a Hora-Santa por um dos lentes do nosso Seminario Central, com assistencia do Bispo de Santos, que dará a bençam ao terminar.

Coincidindo a abertura da "Semana" com a noite reservada á Congregação de S. Cecilia para a adoração ao SS. Sacramento, na Igreja da Bôa Morte, os congregados após a bençam do santissimo deverão todos se dirigir ao templo da rua do Carmo para pedir a Jesus-Hostia as bençans para a "Semana". Faz hoje precisamente um anno que a Congregação inviou a maior representação a Adoração Nocturna, em commemoração ao encerramento do 32.º Congresso; que na noite de hoje se registrou numero bem maior de adoradores.

A PROJECÇÃO CULTURAL DA "SEMANA"

A II.ª Semana [illegible] Maria- [illegible] veis demonstrações do progresso da cultura Catholica entre nós. Faz apenas oito dias que se encerrou em S. Paulo a Semana de Estudos do Centro D. Vital, assignalando o 50.º anniversario da publicação da "Immortale Dei", com o concurso dos intellectuaes catholicos paulistas. Amanhã, novamente se inicia uma serie de conferencias em que serão passados em revista os themas vitaes das organisações marianas, sob as vistas e com o concurso das mais altas autoridades da Igreja em S. Paulo. A mocidade mariana mais uma vez ouvirá as sabias licções dos srs. Bispos, a palavra de ordem de seus chefes supremos. Está despertando tambem vivo interesse a conferencia do prof. L. Van Acker, da Faculdade de Philosophia de S. Bento, na noite de 4.ª feira, sobre o importante problema local da imprensa catholica.

Ha quinze dias começou-se intensa propaganda em todas as faculdades e collegios da Capital, em todas as C. Marianas e Pias Uniões, na Acção Universitaria Catholica e Juventude Estudantina Catholica. Essa propaganda se tem effectuado tambem atravez da imprensa diaria e das estações de radio.

AS ADHESÕES

A Commissão Executiva da "Semana", acaba de receber a valiosa adhesão do Gremio Universitario do Instituto de Educação, da Universidade de S. Paulo, contida no officio quo abaixo transcrevemos:

"GREMIO UNIVERSITARIO DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

A' Illustre Commissão Executiva da II Semana Social Mariana

O Gremio universitario do Instituto de Educação vem, por meio deste, agradecer a gentileza que tiveram enviando um convite para a Semana de estudos, da II Semana Social Mariana desta Capital.

Assegura, outrosim, que terá immenso prazer em extender a todos os seus socios e alumnos deste Instituto o delicado convite, hypothecando a VV. SS sua completa solidariedade.

Com a mais alta estima e consideração.

I.ª Secretaria
Yolanda A. C. de Paiva".
S. Paulo, Outubro de 1935.

Até a noite de hontem haviam sido prehenchidas 400 fichas de adhesão, que conferem o titulo de "semanistas" aos inscriptos.

PROGRAMMA DA II.ª SEMANA SOCIAL MARIANA DE SANTA CECILIA

DOMINGO, 13 — Exposição do Santissimo Sacramento, desde ás 12 horas, encerrando-se com solemne Hora Santa, ás 19,30 horas, na Matriz de Santa Cecilia.

(Continúa na 2.ª pagina)

"Self-Control"

Permittir-me-ha meu collega da "Chronica Internacional" que invada um pouco o terreno que elle cultiva com tanto exito, para fazer algumas considerações em torno do conflicto italo-abyssinio. A invasão se justifica, ao menos em parte, porque vou encarar a questão do ponto de vista da politica brasileira, que é o campo safaro de que eu tenho procurado retirar, para nossos leitores, com esforço penoso, alguns magros fructos de exemplos edificantes, justamente com uma larga colheita de joio, que são as acções erroneas ou... menos nobres.

Evidentemente, os catholicos são livres de presentear com suas sympathias a patria de Michel Angelo, ou a de Menelick. Emquanto a Igreja não se pronunciar sobre esta questão — e o Tratado de Latrão juntamente com sua sabia prudencia parece que lhe indicam a abstenção de qualquer interferencia nesta questão — ou emquanto não estiver em jogo o interesse da Religião, todos são absolutamente livres de opinar como preferirem.

No emtanto, é preciso que usemos de toda a circumspecção quanto ao modo de externar nosso pensamento, e ao ardor de nossas opiniões.

Primeiramente, é preciso que os catholicos separem nitidamente a questão italo-ethiope da questão de raças, que alguns pretenderiam agitar nesta opportunidade. O Brasil é um paiz de população heterogenea, em que a raça negra hombrea com os descendentes de italianos, de allemães, de tcheques, de hespanhoes, lado a lado com o elemento mais numeroso, que descende de portuguezes. Portanto, qualquer agitação que tivesse como consequencia despertar um falso sentimento de solidariedade racial seria perigoso para nossa tranquillidade. Além disto, seria contrario á caridade christã. A ninguem é licito desejar o aniquilamento da Abyssinia pelo simples facto de pertencerem seus habitante á raça negra, bem como não póde qualquer pessoa desejar a derrota de um paiz com as gloriosas tradicções da Italia, simplesmente por alguma incompatibilidade de temperamento com o povo italiano. A caridade christã se oppõe a que odiemos negros por serem negros, italianos por serem italianos, ou inglezes porque a Inglaterra é uma nação conquistadora.

Por outro lado, é necessario accentuar que quaesquer resentimentos devem ser muito controlados quando externados em solo brasileiro.

Quanto a nós, brasileiros, devemos desenvolver um sério esforço de "self-control", para impedir que nossas sympathias por um dos lados nos faça esquecer nossos deveres da caridade, aggravados pelos da hospitalidade. Sempre devemos ter em mente que os extrangeiros domiciliados aqui, ou os filhos de extrangeiros que, por uma legitima sympathia, se interessam pelos destinos da Patria de seus paes, tem todo o direito a nossa consideração.

Por outro lado, devemos exigir tambem que nossos hospedes procedam como taes, respeitando escrupulosamente o direito que temos, de sermos senhores em nossa propria casa. Assim, portanto, qualquer attitude que possa fazer estalar no Brasil rancores que só se explicam na Europa ou na Africa deve ser energicamente reprimida.

Se formos inflexiveis comnosco e com o proximo, na manutenção desta attitude, além de termos cumprido nosso dever, auferiremos com este procedimento duas preciosas vantagens.

A primeira é que a opinião publica acompanhará sempre serenamente a desenrolar dos acontecimentos, e não arrastará o Brasil a uma eventual participação em um conflicto em que nada tem que ver. Nossa missão historica consiste em manter neste mundo que se defronta com uma conflagração universal, um oasis de paz dentro de nossas fronteiras. Assim, contribuiremos para evitar o alastramento do tremento mal, que é a guerra. Por outro lado, nossas forças espirituaes, sociaes e economicas se conservarão intactas, para uma eventualidade extrema, em que a civilisação precise dellas.

Por outro lado, impediremos que sentimentos nacionalistas exaggerados venham despertar entre nós um excessivo sentimento de solidariedade para com ás Patrias distantes (excessivos, dizemos, porque um sentimento moderado é licito e até indispensavel), que difficulte a tarefa assimiladora dos elementos extrangeiros, que deve levar a cabo o povo brasileiro.

Não sabemos que [illegible]mento terá, nesta emergencia, o Governo brasileiro. Mas uma nota do "Diario Carioca", cujo director é irmão do Sr. Ministro das Relações Exteriores, nos informa que o Brasil se absteve de participar de qualquer interferencia no actual conflicto italo-ethiope, embora solicitado neste sentido pela Liga das Nações. Nossos applausos francos a attitude tão criteriosa.

"E' sobre "O LEGIONARIO" que falarei na Semana Mariana"

declara-nos o Prof. L. Van Acker

Já tivemos occasião de dizer que o illustre professor da Faculdade de Philosophia de S. Bento é tambem um guia da nossa mocidade nos trabalhos da acção catholica. Grande enthusiasta da Bôa Imprensa sempre se tem manifestado o prof. Van Acker.

Ha varios annos acha-se entre nós o Dr. L. Van Acker. Da Belgica, sua terra natal, onde se doutorou em philosophia pela celebre Universidade de Louvain, veio a S. Paulo, para leccionar na Faculdade de S. Bento (aggregada a Louvain) e é sem duvida alguma um dos mais authenticos representantes do pensamento thomista.

Sabendo que o Prof. Leonardo Van Acker deverá falar na Semana Mariana de Santa Cecilia sobre a imprensa catholica, fomos ouvil-o para que nos adeantasse alguma cousa de sua conferencia, que está sendo aguardada com vivo interesse.

— "E' exactamente sobre O LEGIONARIO que falarei na Semana Mariana. Não ficarei nas generalidades sobre imprensa catholica, pois precisamos ir adeante, desenvolvendo aquillo que já temos de conformidade com as nossas necessidades. Por isso, darei a minhas palavras um cunho muito pratico, apresentarei diversas suggestões e farei mesmo certas criticas exprimindo opiniões pessoaes sobre o assumpto. Apreciarei, desse modo, os trabalhos que teem sido feitos pelo O LEGIONARIO, referindo-me ainda ao importante problema da formação dos jornalistas catholicos.

Nunca é demais insistir sobre estes assumptos, mórmente agora que estamos começando a acção catholica. Espero, pois, que de minhas palavras possam os senhores tirar algumas conclusões praticas, examinando-as com a experiencia que já teem e discutindo entre si sobre as medidas que eu suggerir".

Tem o prazer de convidar os congregados marianos a visitar o seu "atelier" de modas para submetter á sua apreciação as ultimas novidades em casimiras inglezas das melhores procedencias.

IMPORTAÇÃO DIRECTA

Rua São Bento, 14 - 1.º Andar
SÃO PAULO
Tel. 2-1790

Factos Marianos

FEDERAÇÃO

O Dia das Missões na Federação

A directoria da Federação recommenda aos congregados marianos de S. Paulo que envidem todos os seus esforços afim de que, no dia 20 de outubro — data consagrada ás Missões —, se façam abundantes collectas auxiliando deste modo a catechése missionaria entre os infieis. Os congregados deverão, nesse sentido, ajudar os revmos. vigarios, em suas respectivas parochias.

Proximas Concentrações Marianas

— O revmo. padre-director da F. C. M., acaba de receber a resposta de D. Paulo de Tarso Campos — dignissimo bispo da diocese de Santos — acceitando a proposta que lhe fôra feita pela directoria da Federação, de se realizar uma imponente concentração mariana, naquella importante cidade, no ultimo domingo de maio de 1936.

— Para o proximo anno estão tambem marcadas duas grandes concentrações regionaes: uma em Itapetininga, diocese de Sorocaba, e outra em Piracicaba, diocese de Campinas.

Realizar-se-ão, igualmente, no dia 13 do corrente uma concentração mariana, na cidade de Mattão, e, no 2.º domingo de novembro, outra, em Caçapava.

Dia de Recolhimento Espiritual dos Congregados

Como nos annos anteriores, será realizado, no terceiro domingo de dezembro o "dia de recolhimento espiritual", promovido pela Federação das Congregações Marianas a todos os congregados da Capital.

Congregação Mariana de Sta. Cecilia

O Conselho Geral da Congregação, reunido a 9 do corrente, resolveu excluir de accordo com o nosso regulamento interno — por falta de frequencia — os seguintes congregados: Thomaz Collet e Silva. José Maria d'Eça. A pedido deixa de pertencer á Congregação o congr. Accacio Pinto e Silva.

Lançamento da pedra fundamental do Santuario de Fatima do Sumaré

Hoje, ás 8 e meia horas será celebrada no Santuario de Nossa Senhora do Rosario de Fatina do Sumaré, missa solemne cantada pelas alumnas do Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo. Será officiante o Exmo. Bispo Auxiliar de S. Paulo, D. José Gaspar de Affonseca e Silva.

Após a missa será lançada, por S. Excia., a pedra fundamental do futuro grandioso Santuario.

Finalmente, ás 18 horas, haverá "procissão das velas", seguida de benção solemne do S. Sacramento.

Congregação de Santa Cecilia

Missa com Communhão geral ás 8 horas. — Como já é do conhecimento de todos os congregados de Santa Cecilia, hoje, ao envez de a Missa da Congregação ser ás 9 horas, como de costume, será celebrada, solemnemente, por D. Paulo de Tarso Campos, Bispo de Santos, ás 8 horas, havendo Communhão geral da Congregação e Pia União de Santa Cecilia.

A esse acto, que inicia a II Semana Social Mariana naquella parochia devem comparecer todos os congregados cecilianos.

* * *

Adoração nocturna — Hoje, dia 13, a Congregação de Santa Cecilia fará a adoração nocturna da Igreja da Bôa Morte, como todos os mezes.

A esta noite na B. Morte nenhum congregado ceciliano deverá faltar, senão por motivo muito grave, pois que coincidindo a adoração deste mez com o 1.º dia da II Semana Social Mariana, em Santa Cecilia, aquella Congregação toda deverá passar a noite aos pés de Jesus-Hostia, pedindo a Elle as Suas bençans para a Semana e para os fructos della.

Semana de Christo Rei em Sant'Anna

A Congregação Mariana e a Pia União das Filhas de Maria de Sant'Anna, realizarão, naquella parochia, em commemoração da Festa de Christo-Rei, uma **Semana Mariana de Estudos.**

Essa Semana, cujo exito é certo, e que ha de trazer innumeros beneficios para os sodalicios que a promovem, conta a seu favor a larga experiencia dos jovens de Sant'Anna cujas respectivas associações são veteranas na vida mariana de S. Paulo, e com o enthusiasmo e o esforço apostolico dos mais destacados dos seus elementos.

A Semana, que se realizará de 20 a 27 do corrente mez, constará de sessões de estudo, á noite, nas quaes serão pronunciadas conferencias subordinadas a themas marianos de formação e cultura religiosas e de acção catholica.

Proxima Concentração da J. E. C.

Commemorando a Festa de Christo Rei, no domingo 27 do corrente a J. E. C. promoverá uma grande concentração em que tomarão parte 200 "jecistas".

A's 14 horas reunir-se-ão todos na Basilica de São Bento, de onde seguirão incorporadas para a Matriz de Santa Ephigenia, onde prestarão compromisso.

E' a segunda vez que a J. E. C. promove essa solemnidade.

Ao acto comparecerá S. Excia. D. José Gaspar de Affonseca e Silva, Bispo Auxiliar de São Paulo.

Todos os membros da J. E. C. devem comparecer a essa concentração, assim como tomar parte do Dia de Formação preparatorio, que constará de uma Assembléa Geral a se organizar no Collegio Santa Monica.

Clovis de Oliveira
Professor de Piano
R. DR. DINO BUENO, 55
Teleph.: 5-5381
S. PAULO
AVENIDA S. PAULO, 138
ARARAQUARA

Publicações Recebidas

Revista de Cultura — Anno IX — Num. 105 — Setembro - 1935.

Como do numero anterior desta valiosa revista, que tem no ról dos seus collaboradores as melhores expressões da intellectualidade catholica do paiz, destaca-se no de setembro, agora apresentado, dois importantes trabalhos, em continuação: — "O Bispo de Olinda perante a Historia", pelo Snr. Antonio Manoel dos Reis, e uma conferencia de Lacordaire, sobre "Organização e expansão da Sociedade Catholica", traducção de D. Lucia Lahmeyer, bibliothecaria do Instituto Geographico Brasileiro (conclusão).

Estrella do Mar - Anno XXVII — Outubro de 1935 — **Fasc.** 316.

Esta excellente revista mariana semanal, editada no Rio de Janeiro é o orgam official das Congregações do Brasil, e deve interessar, por isso mesmo, a todas as Congregações do paiz.

Do presente numero de "Estrella do Mar", que como todos os demais, se apresenta muito bem impresso e com util materia, destacam-se uma carta do Santo Padre Pio XI sobre os Retiros Fechados, que os congregados devem ter em grande estima; um estudo sobre o "Ensino religioso nas escolas", e uma interessante noticia sobre o titulo "Concentrações - Programmas", de que fazem parte o programma geral de futuras concentrações, estabelecido pela Federação Mariana de S. Paulo e os de varios outros estados, como Minas e Rio de Janeiro, cujo movimento mariano vem se desenvolvendo muito, ultimamente.

Dr. Celestino Bourroul
Resid.: Largo S. Paulo, 8
Telephone: 2-2622
Consultorio:
R. Quintino Bocayuva, 36
— Das 3 ás 5 —

Está terminado o Codigo Canonico oriental

ROMA. — Estão já terminados os trabalhos começados em 1929, para a preparação do Codigo de Direito Canonico oriental. O papa nomeou a commissão encarregada de sua redacção definitiva. E' presidente da commissão o cardeal Sincero e, formam-na os cardeaes Serafini, Paulli, Fumasoni e Biondi.

Palavras do Papa sobre a Acção Catholica

ROMA. — Reuniram-se, em Roma, setenta padres jesuitas, reitores de Seminarios e de Collegios, directores de congregações marianas, para estudarem "á luz das veneradas tradicções da Igreja e dos augustos documentos da Santa Sé, os problemas da formação da consciencia christã nos jovens". Estes jesuitas, que têm a seu cargo a formação espiritual e scientifica de um dos sectores mais consideraveis da juventude italiana, estiveram no retiro pontificio de Castelgandolfo afim de receberem a benção papal.

Pretendem, estes sacerdotes, intensificar em seus collegios as organizações da Acção Catholica. "Difficilmente poderieis ter procurado ao nosso coração uma satisfacção mais agradavel", disse-lhes o Santo Padre.

"Felicitamo-nos por este pensamento vosso, por este programma de Acção Catholica que, mediante associações em vossos Collegios, Congregações e Seminarios, desenvolvereis.

Sabeis, já porém, que a Acção Catholica chega a estes Collegios, Seminarios e Congregações assim como um hospede.

Tudo permanece no mesmo logar".

Estas palavras mostram o pensamento claro do Pontifice, que situa a Acção Catholica em tão ponderado logar que o mesmo lhe designára. Consegue-se, assim, fixar, cada dia, com maior firmeza a missão que corresponde a Acção Catholica, e, cada dia, é mais evidente sua necessidade em todos os sectores.

"A ORDEM"
REVISTA DE CULTURA
fundada por
Jackson de Figueiredo
Dirigida por
Tristão de Athayde
Assignatura annual 25$000
com o Dr. PAULO SAWAYA
Av. Brigadeiro Luiz Antonio N. 3005 - C. 2
Telephone: 4-0347
CAPITAL

Prof. LUIZ GONZAGA CABAZANS
AULAS PARTICULARES PARA ADMISSÃO AOS GYMNASIOS.
Todos os dias das 13 ás 16 horas.
RUA IMMACULADA CONCEIÇÃO, 5 — S. PAULO

Inicia-se hoje a II.ª Semana Social Mariana, em Santa Cecilia

(Continuação da [illegible] pagina)

SESSÕES DE ESTUDO

Séde da Congregação Mariana, á Rua Immaculada Conceição, 5, ás 20,30 horas

2.ª feira, 14:

PIEDADE — Presidencia honoraria do Exmo. Revmo. D. Paulo de Tarso Campos, Bispo de Santos. Palavras do Exmo. Revmo. D. José Gaspar de Affonseca e Silva, Bispo Auxiliar de S. Paulo. Theses: Filha, Georgina Tripoli e Cong. Dr. Plinio Corrêa de Oliveira.

3.ª feira, 15:

ESTUDO — Presidencia do Revmo. D. Paulo Pedrosa, O. S. B. Conferencia pelo Dr. J. Papaterra Limongi Theses: Filha de Maria, Guilhomar Telles e Cong. Dr. José Pedro Galvão de Souza.

4.ª feira, 16:

ACÇÃO — Presidencia do Revmo. D. Domingos de Silos Schelhorn, Abbade do Mosteiro de S. Bento. Conferencia pelo Prof. Leonardo Van Acker Theses: Filha de Maria, Gilda Lessa e Cong. José Filinto da Silva.

5.ª feira, 17:

DISCIPLINA — Presidencia do Revmo. Monsenhor Ernesto de Paula, Vigario Geral da Archidiocese. Conferencia pelo Revmo. Monsenhor Manfredo Leite. Theses: Filha de Maria, Zaira Lisbôa e Cong. Dr. Olavo Marcondes Calasans.

6.ª feira, 18:

NOVICIADO E CONGREGAÇÃO DOS MENORES — Presidencia do Exmo. Revmo. D. José Gaspar de Affonseca e Silva, Bispo Auxiliar de S. Paulo. Palavras do Exmo. Revmo. D. Paulo de Tarso Campos, Bispo de Santos. Theses: Congregados. Dr. José Neyde Cesar Lessa e Tolstoi de Paula Ferreira.

SESSÃO SOLEME DE ENCERRAMENTO

SABBADO, 19 — Séde da Congregação Mariana ás 20,30 horas. Presidencia honoraria do Exmo. Revmo. D. Duarte Leopoldo e Silva, Arcebispo Metropolitano. Conferencia pelo Prof. Dr. Alexandre Correia. E saudação ao Papa.

DOMINGO, 20 — Exposição do Santissimo Sacramento desde ás 12 horas encerrando-se com "Te Deum" solemne, ás 19,30 horas, na Matriz de Santa Cecilia.

Não haverá debates em torno das theses relatadas, nas sessões de estudo da Semana.

Prof. Tolstoi de Paula Ferreira
Aulas particulares de linguas e mathematica
RUA GEN. JARDIM, 28
1.º and. - Apt.º 3

A CINTA MODERNA LTDA.
CM
CINTAS - MODELADORES - SOUTIEN GORGES E LINGERIE
AVIAMENTOS PARA COLLETEIRAS
Rua São Bento, 12-A — Telephone: 2-7880
SÃO PAULO
Matriz - Loja: RUA URUGUAYANA, 47 - Phone: 2-4357.
Fabrica: RUA DA CONSTITUIÇÃO, 6 - Phone: 2-2849
Rio de Janeiro.
Filial: **Av. Affonso Penna, 725** - Phone: 1097
Bello Horizonte.

MOVEIS E TAPEÇARIAS
Casa Vaticano
A. ROBERTO DE SOUZA & Cia. Ltda.
PHONE 2-1347 — FUNDADA EM 1929
Rua Bôa Vista, 44 (Pegado ao Hotel d'Oste)
SÃO PAULO

Vida Catholica

O PARALYTICO DE CAPHARNAUM

DECIMO OITAVO DOMINGO DE PENTECOSTES

Evangelho segundo S. Matheus, cap. IX, vers. 1-8

Naquelle tempo, subindo Jesus a uma barca, atravessou o lago e passou para outra banda, vindo á sua cidade. E eis que lhe apresentaram um paralytico prostado num leito. E, vendo Jesus a fé que elles tinham, disse ao paralytico: Filho, tem confiança, perdoados te são os teus peccados. E logo alguns escribas disseram comsigo: Este homem blasphema. Jesus, porém, conhecendo os seus pensamentos, lhes disse: Porque julgues mal nos vossos corações? Que é mais facil, dizer: Perdoados te são os teus peccados; ou dizer: Levanta-te e caminha? Pois, para que saibaes que o Filho do Homem tem poder sobre a terra de perdoar os peccados, disse então ao paralytico: Levanta-te, toma o teu leito e vae-te para tua casa. E elle se levantou e foi-se para sua casa. E vendo isto as turbas temeram e glorificaram a Deus que deu tal poder aos homens.

COMMENTARIO.

Cheios de confiança no poder thamaturgo de Nosso Senhor, apresentam-lhe os capharnaitas aquelle paralytico, para que delle se compadeça e o liberte de tão molesta enfermidade. Com sua resposta: Perdoados te são os teus peccados, Jesus certamente os surprehendeu. Ensiou-lhes, porém, e a nós, que maior attenção deve merecer de nossa vigilancia o bem estar da alma do que a saude physica. O mal do corpo é relativo, pois, pode sempre ser aproveitado na formação de nossa vontade e em nossa edificação espiritual. Jámais o peccado que estanca as fontes de vida sobrenatural e desvia as energias do homem de sua orientação racional. E neste ponto é frequente contribuir mais para a salvação a mortificação do corpo que submette os instinctos á razão, do que as facilidades de uma constituição sadia. Por isso, antes de satisfazer aos desejos daquelles caridosos capharnaitas, cuidou o Mestre de purificar a alma do paralytico, infundindo-lhe o vigor da graça, para que não lhe comprometesse a robustez physica ao destino espiritual.

CALENDARIO

13 — XVIII Domingo depois de pentecostes.

Evang.: — "O paralytico de Capharnaum" — (S. Math., IX, 1—8.

S. Eduardo, rei da Inglaterra.

COMEÇA A SEGUNDA SEMANA SOCIAL MARIANA, EM SANTA CECILIA.

14 — S. Calixto (Inicio das Sessões de Estudos da II Semana Social Mariana.

15 — SANTA THEREZA DE JESUS.

16 — S. Martiniano.

17 — **Santa Margarida de Alacoque.**

18 — S. LUCAS, Evangelista (Ultima Sessão de Estudos da II S. S. M.).

19 — S. PEDRO DE ALCANTARA (Sessão Solemne de Encerramento da II S. S. M.).

20 — XIX Domingo depois de Pentecostes.

Evang: — "O festim das Nupcias" (S. Math., XXII, 1-14).

DIA DAS MISSÕES — TERMINA A SEGUNDA SEMANA SOCIAL MARIANA, EM SANTA CECILIA. — Começa a Semana Mariana de Christo Rei, em Sant'Anna.

21 — Santa Ursula.

23 — S. João de Capistrano.

24 — SÃO GABRIEL, ARCHANJO.

25 — S. Crispim e S. Crispiniano, Martyres.

26 — Santo Evaristo.

27 — XX Domingo depois de Pentecostes.

DIA DE CHRISTO REI — Termina a Semana Mariana de Christo Rei, em Sant'Anna.

Casa Marilú
INSTITUTO DE BELLEZA
PERMANENTES
MARCEL
MISE-EN-PLIS
LIMPEZA DA PELLE
TINTURAS
MASSAGENS
MANICURE
Telephone: 5-6153
RUA DAS PALMEIRAS, 86 -- S. PAULO

Jocistas em Congresso

100 MIL CONGRESSISTAS SE REUNIRAM EM BRUXELLAS

O Congresso Internacional dos Jocistas, celebrado em Bruxellas a 25 de agosto, foi um verdadeiro triumpho catholico.

No anno de 1925, quando fundaram os seus primeiros nucleos, sob os auspicios do Cgo. Cardijn, os Jocistas eram quinhentos ou seiscentos. Hoje, decorrido um decennio, são milhares. Em outros dez annos querem chegar ao milhão. Hão de ir até lá, e mais além, porque são a mocidade que quer conquistar a verdade, a mocidade nova que assombra o mundo pelo seu espirito de ordem, de piedade, de enthusiasmo e de dominio de si mesmo; qualidades estas, caracteristicas da juventude belga e dos Jocistas do mundo inteiro, que imprimiram a esse Congresso o cunho de admiravel perfeição.

A mocidade alistou-se sob o signo da Verdade: **sinceridade na vida pessoal, sinceridade na vida social.** Disto dão testemunho não só a religiosa piedade e a intima participação com as quaes esses milhares de moços assistiram á missa pontifical; no magestoso Parque de Laeken; não só a impressionante proclamação do seu programma que dez mil jocistas, formando um coro gigantesco, declamaram no estadio de Heysel, suburbio de Bruxellas; mas, antes de tudo, da provas disso a longa e cuidadosa preparação cujo fructo foi o Congresso Internacional dos Jocistas.

A REALIZAÇÃO DE UMA ORDEM SOCIAL NOVA

Juntamente com os belgas, os Jocistas extrangeiros, membros e delegados de 25 nações, marcharam aos milheiros, formados em torno das suas bandeiras e estandartes, ardentes de enthusiasmo, mas em ordenada compostura. Quatro trens reservados trouxeram os Jocistas da Hollanda; cinco, os da França e um, os da Suissa. A Inglaterra enviou 15 delegados, o Canadá 4, a Columbia 10; o Gran-ducado de Luxemburgo mandou 30, Portugal 25 e a Hespanha 50. Ao lado de selecto grupo de autoridades ecclesiasticas do mundo inteiro, entre ellas trez cardeaes, o Patriarca de Lisbôa, cardeal Cerejeira, o cardeal de Pariz e o de Malinas; vinte bispos, cem prelados, mil sacerdotes e outros tantos dirigentes sociaes, e autoridades civis, além dos cem mil Congressistas acharam-se reunidos em Bruxellas, nesse dia de gloria para os Jocistas belgas.

Vimos e conhecemos a semente de que nasceu a arvore gigantesca que hoje olhamos com assombro. Vimos formar-se e desenvolverem-se aquelles primeiros e timidos ensaios de agrupamentos Jocistas, no meio de geral apathia. Julgavam uns que aquillo não passava de tentativas de organisações syndicaes; outros cuidavam que se tratava apenas de associações religiosas para jovens operarios e empregados.

Mas não tardou a ficar patente que os Jocistas anhelavam fins mais largos e mais elevados: **a realização de uma ordem social nova, a formação duma nova geração.**

Devia ser arrancada a mocidade daquelle existir aviltado e rasteiro em que condições de vida degradantes e salarios insufficientes tinham agrilhoado tantas gerações de trabalhadores.

Para tamanha reforma não duvidaram os jocistas em escolher desde logo o mais sublime exemplar: **o operario de Nazareth.** A' luz deste ideal modelou-se á mocidade operaria uma conducta renovada e modo de vida intemerada: nobreza de alma, disciplina, energia, formação intellectual, **para a educação interna;** distincção, devotada camaradagem e justiça, **para a formação externa.**

Correligionarios, attonitos a principio, consideraram logo com admiração aquellas turmas juvenis que não só reclamavam o seu completo direito de viver, mas tambem cumpriam os seus deveres até ás ultimas consequencias.

Descrentes e adversarios nutriam receios malevolos por amor das suas organizações, dos seus mandatos politicos e das caixas do seu partido.

Não davam importancia ás almas, porém, pois não se incommodam com valores espirituaes. Por estes interessaram-se a principio poucos apostolos, até que, breve, a mesma mocidade descobrisse a sua alma, quando se lhe desvendou a verdade completa sobre a nossa existencia terrestre: que neste mundo, ao lado do bem material, outra tarefa nos é imposta.

"NÓS EDIFICAMOS O PORVIR"

Esta Verdade integral veiu a ser enthusiasticamente acceita, promovida e homenageada.

Agora que o geral enthusiasmo e a gigantesca proclamação do dia jubilar confirmaram as individuaes convicções e fomentaram as energias, agora sabem as autoridades, sabem agora os dirigentes, os paes e os proprios Jocistas, — tambem já não nutrem duvidas os dissidentes, — que a mocidade mais do que nunca rompe radicalmente com qualquer doutrina laisa e que mais apaixonados serão no serviço da Verdade. Agora sabe-se que essa mocidade e todas as que como elles se formarem na mentalidade Jocista, todos unanimes hão de avançar e pelejar para melhor e mais equitativa organização da sociedade humana. Esta sociedade nova elles proprios hão de construil-a, a não ser que honesta e brevemente seja realizada pelos que possuem poder e autoridade.

Taes as ponderações que a Gazeta de Antuerpia externou a respeito da juventude operaria que a 25 de agosto grandiosamente manifestou a sua fé profunda, a sua inabalavel fidelidade á Egreja, o seu firme proposito de edificar uma nova ordem social christã.

Eis como os proprios Jocistas resumem as suas aspirações, os seus ideaes:

Nós, os moços! A mocidade nova! A mocidade christã!

Destemidos mas cordatos, nós edificamos o porvir! O futuro que o Papa quer; o futuro que a nossa indigencia implora; o futuro, prenche de promessas de verdadeira paz; o futuro em que apontam rizonhas auroras de trabalho certo e seguro, e de salarios justos, largos e equitativos!

D. Amaro Van Emelen, O. S. B.

"VIDA"
Revista da Mocidade Universitaria
Directores:
F. da Gama Lima Filho
Francisco La Rocque
Alberto de Britto Pereira
Alvaro Milanês
Nelson de Almeida Prado
Assignatura annual 5$000
Numero avulso $400
Praça 15 de Novembro, 101
2.º and. - Rio de Janeiro

Foi adiada a realização do Congresso dos Circulos Operarios do Rio Grande do Sul

Recebemos do Revmo. Pe. Leopoldo Brentano, S. J., da commissão organizadora do Congresso dos Circulos Operarios Catholicos sul-riograndenses, que deveria realizar-se em Porto Alegre, de 7 a 13 do andante, communicação de que foi adiado o certame para a semana de 22 a 27 deste mesmo mez, em virtude das commemorações do Centenario Farroupilha.

A Imprensa Catholica na Hespanha

Os cursos de jornalismo de «El Debate»

O grande diario catholico hespanhol "El Debate", reabrirá no proximo dia 15 do corrente mez os cursos da sua escola de jornalismo, para o proximo periodo lectivo.

Inteiramente desnecessario é salientar a importancia e o alto alcance de um curso de jornalismo. Entretanto, para mais realçar os inestimaveis fructos que a sã imprensa póde e espera colher de tão sabio e opportuno emprehendimento, daremos ainda que a traços ligeiros, o esboço de organisação e o resumo do programma de ensino dos cursos de "El Debate".

O ensino todo se distribue por tres grupos:

1.º **Cursos normaes**, comprehendo cinco annos. Exige-se a idade minima de 14 annos e maxima de 17 annos para o ingresso.

No primeiro anno deste curso são ministradas as aulas seguintes:

Criteriologia — Estudo do "O Criterio" de Balmes e iniciação da Philosophia. (Tres horas semanaes). **Grammatica castelhana** seis horas semanaes). **Francês** — (Tres horas semanaes). **Mecanographia** — (Tres horas semanaes). **Typographia** — (Tres horas semanaes).

SEGUNDO ANNO NORMAL

Apologetica — Preambulos da Fé, Religião, Revelação e Igreja. (Tres horas semanaes).

Redacção — **Descripção, narração, composição mixta,** (Seis horas semanaes). **Francez** — (Tres horas semanaes). **Mecanographia** — (Tres horas semanaes). **Taquigraphia** — (Seis horas semanaes). **Typographia** — (Tres horas semanaes).

TERCEIRO ANNO NORMAL

Cultura religiosa — Compendio do dogma catholico. Erros modernos. Direito publico ecclesiastico. Igreja contemporanea. Liturgia. (Tres horas semanaes). **Redacção periodistica, noticias e arte de titular** — (Tres horas semanaes). **Inglez** — (Tres horas semanaes). **Taquigraphia** (Seis horas semanaes). **Typographia** (Tres horas semanaes).

QUARTO ANNO NORMAL

Etica — Etica geral, individual e social. Estudos das encyclycas correspondentes. Etica jornalistica. Normas pontificias aos periodismos catholicos. (Tres horas semanaes). **Reportagens** — (Tres horas semanaes). **Confecção** — Ensinará a collocar ordenadamente os diversos originaes nas paginas do periodico respeitando a um criterio ou a uma orientação certa (Tres horas semanaes). **Administração** — Administração de uma empreza jornalistica. Diffusão do periodico. Publicidade scientifica e publicidade pratica. Meios para conseguir a publicidade (Tres horas semanaes). **Inglez** — (Tres horas semanaes).

QUINTO ANNO NORMAL

Theologia social — Estudo das Encyclycas: Politicas, Sociaes, referentes á Educação e á Familia.

Acção Catholica (Tres horas semanaes). **Editoriaes e normaes de direcção** — (Uma hora por semana). **Reportagens** — (Tres horas semanaes). **Correspondentes** — Estudo do correspondente informante de um periodico. Como deve trabalhar para ser de seu posto um collaborador ordenado do periodico. Meios informativos e assumptos que requerem a maxima celebridade. (Tres horas semanes). **Inglez.** (Seis horas semanaes).

Como se vê do programma resumidamente exposto, o fim dos cursos normaes é formar jornalistas com solida cultura fundamental, preparação technica completa e dominio absoluto dos idiomas de que se deverão valer.

O segundo grupo, onde é ministrado o ensino de formação jornalistica, **é o curso intensivo.**

Neste procura-se illustrar os jovens maiores de dezesete annos que possuam alguns estudos universitarios, no mais fundamental da profissão jornalistica afim de que rapidamente possam se dedicar a ella.

Este curso terá tres horas de aulas por semana de **Apologetica,** tres horas de **Reportagem,** tres horas de **Grammatica e Composição castelhana,** tres horas de **Redacção** periodistica. Arte de titular e Confecção e uma hora por semana de Typographia.

O terceiro grupo é de pequenos cursos e conferencias sobre materias de cultura geral e de actualidade.

O periodo escolar vae de 15 de outubro a 15 de maio e o horario das aulas é de 5 ás 9 horas da noite.

Commentando...

PUBLICIDADE ESCANDALOSA

Bem andou o sr. Motta Filho, propondo na Camara dos Deputados, medidas de repressão contra certa imprensa que anda por ahi, a publicar noticias escandalosas e reportagens sensacionaes sobre crimes da peor especie.

Trata-se de um mal immenso, attestado por grande numero de estatisticas e pelos estudos de criminologia que demonstram cabalmente como taes reportagens exercem uma influencia perniciosa sobre o povo que as lê.

Ha certos jornaes, que transformam suas columnas em armas muito mais perigosas que aquellas cujo porte é interdicta pela policia... Porque não prohibir tambem taes publicações pelos jornaes? Seria uma simples medida de cautela, das mais efficientes, e até de coherencia.

Não basta, porém, repprimir o sensacionalismo estravagante das reportagens policiaes. Vá mais além o deputado Motta Filho na opportuna campanha que encetou. Dirija sua attenção para os annuncios de cinema e theatro e verá como ahi existe tambem muito panno para manga... E não só nos jornaes de publicidade escandalosa, mas até mesmo nos que pretendem por a ultima palavra em materia de moderação e sobriedade...

Sem deixar os casos de policia, ha tambem muito que fazer. Basta lembrar o sentimentalismo e a má fé com que certos orgãos communistas andaram e andam tratando da expulsão de Geny Gleiser, criticando desabridamente e com a maior liberdade medidas muito justas tomadas pelo governo.

Impõe-se uma legislação energica e intelligente para regulamentar a nossa imprensa e cohibir os abusos de certos jornalistas venaes e sem escrupulos, favorecidos pela attitude de "braços cruzados" do liberalismo.

G. M. L.

MISSÕES

Num paiz como o nosso, o dia das Missões, que se celebrará a 20 do corrente, deve ter a maxima repercussão.

De facto, não só consideração de ordem geral, como tambem razões de ordem particular, que dizem respeito ao interesse que o Brasil tem em ver catechisados, isto é integrados na nação os milhares de selvicolas que ainda perambulam pelas nossas mattas á mingua de qualquer contacto com a civilização, nos devem levar a dar a maior adhesão aos fins com que foi instituida essa commemoração.

E' pois um dever de brasilidade, tanto quanto uma obrigação de catholicos, auxiliar de qualquer fórma o arduo trabalho dos missionarios que, seguindo o conselho do Divino Mestre, abandonam paes, familia, patria, tomam a Sua Cruz e seguem, pelos asperos caminhos da evangelização daquelles que ainda não O conhecem e não O amam.

E isso porque, si é verdade que o nosso obulo, o nosso esforço ou mesmo as nossas simples orações revertem em beneficio dos pagãos da China, do Japão, das Indias, da Malasia ou da Polynesia, não menos verdade é que servem, tambem, e muito mais do que geralmente sabemos.

Assim, pois, que nesse dia não haja um só catholico e brasileiro que deixe escorrer as vinte e quatro horas desse dia, sem um obulo ou, quando não puder, ao menos uma prece, que está sempre ao alcance de qualquer bolsa, em pról dos Missionarios e da sua heroica e sublime tarefa.

Encyclica "Immortale Dei"

Como decorreu a Semana do Centro D. Vital, de São Paulo em commemoração do cincoentenario de sua publicação.

Realisou-se de 29 de Setembro a 4 do corrente a annunciada Semana promovida pelo Centro D. Vital, em commemoração do Cincoentenario da Encyclica "Immortale Dei," de SS. Leão XIII.

De como se desenvolveu a Semana do Centro D. Vital, que constituiu um verdadeiro acontecimento cultural, damos a seguir ligeiro resumo feito pela nossa reportagem.

Dia 29, domingo, ás 9 horas houve na capella do Gymnasio de São Bento a abertura solemne do congresso com uma Missa celebrada pelo Revmo. Pe. Castro Nery. A' noite, no salão nobre da Curia Metropolitana teve lugar a primeira sessão da semana; presidiu-a o Revmo. Pe. José Danti, S. J., reitor do Collegio São Luiz que, em suas linhas geraes, descreveu o caracter de Leão XIII e o momento historico em que se exerceu seu pontificado. Usou em seguida da palavra o professor Alexandre Correia apresentando sua conferencia subordinada ao thema "Igreja e Estado," da qual damos um apanhado no fim desta.

No dia 30, á mesma hora e local, realizou-se a segunda conferencia da semana: "O Estado como fonte de todos os direitos". O Dr. José Pedro Galvão de Souza, encarregado de desenvolvel-a demonstrou que todas as concepções politicas não catholicas levam fatalmente ao erro de considerar o Estado como fonte de todos os direitos. Na verdade o Estado é fonte da lei positiva apenas. Mas a lei positiva suppõe a lei natural que é anterior ao Estado. O Estado não é pois fonte de todos os direitos porque o direito natural lhe é anterior.

Dia 1 de Outubro, terça-feira, sob a presidencia de honra de D. Domingos de Silos, Abbade de São Bento, realizou-se a terceira sessão do congresso. O Dr. Plinio Corrêa de Oliveira, encarregado de relatar a these "Acção social dos catholicos" defendeu o seguinte ponto de vista: — "os catholicos para alcançar seu ideal da christianização da sociedade, devem se empenhar na reforma dos individuos. Catholicizados estes, teremos a catholicização da sociedade e do Estado. O Estado não tem meios para realizar uma reforma de tal vulto".

Dia 2, com a presença de S. Excia. Revma. D. José Gaspar de Affonseca e Silva continuaram os trabalhos do congresso. A these do dia — A origem do poder. Theocratismo e democratismo", esteve a cargo do academico André Franco Montoro. O conferencista disse em resumo o seguinte: — o poder considerado abstractamente vem de Deus, e considerado concretamente (forma de governo e governante) depende de factores humanos, isto é, o poder depende de Deus na sua essencia, e dos homens na sua geração. Isso não significa monarchia de direito divino (theocratismo): todo poder abstrata e concretamente vem de Deus; nem democratismo: todo poder abstracta e concretamente depende do povo.

Dia 3, estando tambem presente o Exmo. Revmo. D. José Gaspar de Affonseca e Silva, o sr. Sebastião Pagano apresentou sua these sobre "As formas de governo. Fim da sociedade civil e do Estado": — "a finalidade do Estado é o bem commum. Qualquer autoridade que realizar essa finalidade é util e justa. Dahi decorre que a Igreja não condemna por si qualquer forma de governo. Todas essas formas são bôas desde que satisfaçam o bem commum e estejam de accordo com os principios de direito natural".

Dia 4, penultima sessão, o sr. Arlindo Veiga dos Santos, relatou o thema que lhe fôra confiado: "As liberdades publicas". Começou o conferencista distinguindo as varias especies de liberdades. Mostrou em seguida o absurdo da liberdade pregada por aquelles que só a entendem como uma absoluta independencia. Em materia politica a liberdade dos catholicos é bastante grande. Elles podem preferir esta ou aquella forma tendo como limite apenas a justiça e o bem commum".

A ultima sessão do congresso contou com a presença de D. José Gaspar Affonseca e Silva e de D. Polycarpo Amstalden O. S. B., reitor da Faculdade de Philosophia de São Bento, além do Revmo. Pe. José Danti S. J., reitor do Collegio São Luiz, que occupou a presidencia effectiva durante todo o congresso e do Revmo. Pe. Castro Nery, assistente ecclesiastico do Centro D. Vital. A these do dia — "A politica de Rousseau" esteve a cargo do Dr. Ataliba Nogueira. O conferencista criticou o dogma rousseauneano da bondade natural do homem. Mostrou a ficção em que se baseia toda essa doutrina e salientou a necessidade em se distinguir entre o direito natural a priore tal como o conceberam os racionalistas, e o direito natural aristotelico-thomista. O orador referiu-se ainda á influencia exercida pela doutrina de Rousseau no constitucionalismo moderno. Desde a declaração dos direitos do homem até a nossa actual constituição que ainda conserva alguns de seus principios.

Usou em seguida da palavra o Revmo. Pe. Castro Nery, que num feliz improviso agradeceu a todos que collaboraram nos trabalhos da semana.

Encerrando o congresso, falou S. Excia. Revma. D. José Gaspar de Affonseca e Silva.

RESUMO DA THESE DO PROF. ALEXANDRE CORRÊA

O Papa Leão XIII repete no principio da sua carta encyclica a phrase de S. Paulo: "Omnes potestas a Deo". Interpretando erroneamente esta passagem, tem-se acoimado a Igreja de defensora da doutrina do governo baseado no direito divino e, portanto, partidaria da monarchia absoluta.

Mas na verdade o direito divino no sentido absoluto, é de origem protestante, pois foi implantado pelos principes protestantes, Jayme I da Inglaterra e Luiz da Baviera. Uma prova evidente do que foi dito é que essa doutrina teve como adversarios o cardeal Belarmino e o Pe. Suarez S. I. — Deus é o verdadeiro e soberano Senhor de todas as cousas; assim, só em Deus pode haver soberania absoluta. Os Estados têm cada um sua soberania, que pode assumir esta ou aquella forma de governo, comtanto que ella seja realmente util ao bem commum. Portanto, qualquer que seja a forma de governo, a soberania do Estado, sempre com suas vistas fixas em Deus, deve realizar o seu fim ultimo, a sua razão de ser, que é o bem commum. Um governo que perde de vista o bem commum, perde sua propria fi-

(Continúa na 4.ª pagina).

MALTE
NUTRITIVA E SEM ALCOOL
E' A CERVEJA QUE AS SENHORAS PREFEREM
A

A hora dos catholicos

Em perigo a civilização, ameaçada por inimigos poderosos, prestes o mundo a retornar á barbaria, não se pense que o Catholicismo, que durante 2.000 annos tem procurado levar os homens a uma vida mais perfeita, mesmo em suas relações puramente humanas, se desinteresse agora do que se passa pelo mundo. Si a Civilização é uma affirmação do valor proprio do homem, o Catholicismo é uma affirmação do valor sobrenatural desse mesmo homem. Obrigando-o a vencer-se em vista da ordem desejada por Deus, elle mostra que o homem é o artifice de sua propria gloria, do mesmo modo que a Civilização, agindo racionalmente e sob o ponto de vista natural, pretende o mesmo fim. E por isso,, quanto mais impregnada de Christianismo tanto mais perfeita é uma Civilização; e dahi o fracasso da actual, que esquecida de Deus procura localisar no mundo todos os ideaes da humanidade.

E como os proprios christãos são parcialmente responsaveis pelo fracasso apparente do Christianismo, responsaveis por serem mediocres e imperfeitos, responsaveis ainda pela sua adhesão aos dogmas do liberalismo economico que afastou as massas da Religião, Pio XI, appellando para esses mesmos christãos, entregou-lhes a missão de restaurar tudo em Christo por uma actividade nova e proficua: a Acção Catholica. Está assim traçado aos catholicos, o dever que lhes cabe; levar a todos os terrenos a doutrina christã, efficiente, e activa, o fermento que fará crescer toda uma nova Civilização, impregnada de virtude e de valôr.

Individual ou collectivamente, no dominio moral, no social, no internacional, os catholicos deixaram que até agora os seus adversarios se apresentassem como os defensores do bem e da verdade. No moral contentando-se com sua propria vida particular, desamparando os demais, expostos a todas as tentações do vicio; e emquanto assim procediam, protestantes ou indifferentes organisavam campanhas pela moral publica, campanhas essas que eram consideradas pelos catholicos como meras exhibições de puritanismo! No social, permittindo pelo seu egoismo que se cumprissem injustiças que deram ás massas operarias a impressão de que o Catholicismo se desinteressava de sua sorte; e os socialistas e communistas souberam falar a esses homens a linguagem que os catholicos tinham esquecido. No internacional, esquecendo que o Catholicismo é um só e que os catholicos de todas as nações estão unidos pelo mesmo laço de uma fé commum, deixaram-se tomar pelos nacionalismos exaggerados e exasperados, entregando aos adversarios da Religião o ramo da paz que estes agitam sobre o ceu das nações, apresentando-se como vanguardeiros e defensores da concordia internacional.

E entretanto, nunca os Pontifices estiveram surdos aos ruidos de revolta, nem cegos ao vicio que se derramava pelo mundo. E sempre a palavra de S. Pedro falou aos catholicos que a ouviram mas não a quizeram applicar. Possuidores da doutrina da Verdade e do Bem, deixaram todos os dominios sociaes aos seus adversarios que só sabem falar imperfeitamente, mas que representam a unica vóz que escuta o mundo; e elles silenciam, fechados em seus interesses particulares, em sua inercia, em sua preguiça. E entretanto a hora é delles, hora grave, mas heroica e cheia de gloria. E para que todos os catholicos tenham esta gloria, que reflictam sobre estas palavras do Pe. Coulet, e que sem demora tomem suas armas e desçam á liça: "Seja qual fôr o angulo particular sob o qual se considere o perigo de que ella (Civilização) está ameaçada, observa-se que na hora presente elles (catholicos) tem um papel magnifico a desempenhar. Muitos dentre elles têm mais ou menos nitidamente, consciencia desse papel. Queira Deus, que os outros, os inertes, os preguiçosos, os adormecidos, os satisfeitos, saibam comprehender emfim a necessidade de sacudir seu torpôr e de permittir que o Catholicismo seja mais uma vêz o salvador da Civilização em perigo".

Lealdo Tumiatti
Professor de Violino
RUA VICTORIA N. 850
S. PAULO

Chronica Cinematographica

O cinema de nossos dias é bem a imagem de nosso seculo. Todo este artificialismo, que envolve o actual estado social, todo o vasio dessa vida sem ideal e sem finalidade, que se vae tornando "standart", toda a malicia e futilidade, que corôam as acções illegitimas e os interesses mesquinhos, são transportados para a téla num tristissimo symbolismo da agonia de uma civilização.

E' significativo o apello das mães e irmãs riograndenses ao poder publico, no sentido de serem cohibidos os abusos do cinema immoral! Foi a visão clara dos dias sombrios que nos ameaçam, que lhes dictou este gesto tão nobre e elegante, em sua magnifica expontaneidade.

Um dos orgãos mais importantes da imprensa carioca (O Jornal do Commercio), da-nos uma noticia auspiciosa do movimento, que no Rio de Janeiro está se processando, no mesmo sentido. Della extrahimos este topico:

"A campanha movida de ha tempos a esta parte, para um cinema digno de ser frequentado pela nossa mocidade, continua a agitar os nossos meios sociaes, as rodas governamentaes, a imprensa e... os empresarios."

E em São Paulo? Respondam as nossas autoridades, que primam pela inercia na repressão dos abusos, que não trepidam em desprestigiar a justiça numa acção impatriotica, de que o caso deixado bem vivo em nossa memoria, das exhibições cinematographicas da Semana da Educação Sexual verdadeira afronta á sociedade paulistana, constitue o mais triste attestado.

A. G. Lara Cruz.

"DAVID COPPERFIELD"
Metro Goldwyn Mayer

Interpretes: Freddie Bartholomeu, Frank Lawton, Maureen O'Sulivan, Madge Evans, Lionel Barrymore, W. C. Fields, Lewis Stone e outros.

"David Copperfield" representa bem alguma cousa de util produzida pelo cinema. E' um compendio de moral, um evangelho de piedade. Trata de uma historia bem humana, cheia de emoções e sentimentalismo, que representa a propria vida de Charles Dickens, o romancista das creanças e dos humildes, transportada para a téla de maneira brilhante. Historia comovente de um bom menino que, jogado pelo destino na mais triste orphandade, consegue ainda vencer porque soube suplantar o mal.

Sua personalidade está, na infancia, interpretada de maneira notavel por Freddie Bartholomeu, menino genio de expressão e sentimentos, e, na juventude, por Frank Lawton actor de grandes qualidades, e graças ao desempenho que lhe souberam dar estes dois nomes do cinema "David Copperfield" significa mais a fiel e intelligente adaptação feita á téla de uma grande obra literaria.

Maureen O'Sullivan, Madge Evans, Lionel Barrymore, W. C. Fields, Lewis Stone, Roland Young e outros, estão optimos em seus respectivos papeis e formam um elenco digno dos maiores elogios.

Sob o ponto de vista technico e photographico nada deixa a desejar e sob o ponto de visto moral pode ser elogiado, sendo um film digno de ser visto

"A MARCA DO VAMPIRO"
Metro Goldwyn Mayer

Interpretes: Bela Lugosi e Lionel Barrymore e Jean Hersholt.

Trata-se de um film que tem por objectivo impressionar aos espectadores, mas é tão infeliz que não consegue o seu intento dado a pouca habilidade com que foi feito. Suas scenas são demais fracas para o argumento que aliás pouco se recomenda. Homens e mulheres fingem-se "vampiros" num velho castello "assombrado", mas este fingimento vae ao ponto de fazel-os voar como se fossem andorinhas. Ve-se pois qual o juizo que se póde fazer deste film, onde o argumento inverosimil e a interpretação obscura dos principaes protagonistas o collocam entre os films que não teem merito algum.

Sob o ponto de vista moral merece restricções quanto ao argumento. Não convém ás creanças pela natureza de certas scenas.

"CASINO DE PARIS"
Warner Brotthers"

Interpretes: Al Jolson e Ruby Keeler.

Um dos inumeros films "musicaes" que a Cinematographia espalha pelo mundo. Reune porém, desta vez, o casal Al Jolson e Ruby Keeler.

A technica e a photographia são bôas, e o que póde apreciar neste film, quem gosta dellas, são as musicas modernas que elle contém em grande escala.

O argumento não merece elegios e sob o ponto de vista moral, não o recomendamos ás creanças por conter certas scenas incovenientes.

36.º Congresso da "Bonne Presse"

Iniciado a 7 do corrente, terminou a 10, em Pariz, o 36.º Congresso geral das actividades da "Bonne Presse". Na parte relativa aos problemas da cinematographia catholica, as reuniões tiveram um caracter eminentemente pratico, com projecção de films artistico-moraes.

Sensitometria

Em Hollywood, as menores innovações praticas adquirem immediatamente as honras e o grão de arte ou sciencia. Agora, appareceu na cidade do cinema mais uma "sciencia", chamada "sensitometria".

A nova dignataria, occupa-se da "arte do truc", e segundo informa um jornalista, teve inicio "com a adopção por parte dos principaes studios de Hollywood do novo film supersensivel ou "superpancromatico", desenvolvida recentemente com emulsão de varia velocidade e de varios gráos de sensibilidade para certas côres..."

Personagens historicos

O Pe. Berne De Chavannes em um artigo recentemente publicado emitte os seguintes conceitos sobre os personagens historicos das pelliculas cinematographicas: "... (elles) não pódem ser sinão aquillo que foram. Comtudo póde-se tentar conforme o testemunho dos contemporaneos, e com sabia maneira, de dar um significado aos seus actos... O cineasta que expõe na tela imagens historicas deveria, no nosso parecer, respeitar estes limites e não permittir-se, em quanto diz respeito á realização artistica, nenhuma possibilidade de falsear a historia..."

Dr. Durval Prado
OCULISTA
R. Sen. Paulo Egydio, 15
Cons.: 14 a 17 horas
513|14 Tel. 2-7313

Pathé Baby
Recordações agradaveis são gravadas para sempre num film Pathé-Baby
o cinema do lar
DISTRIBUIDORES GERAES:
ISNARD & CIA.
RUA 24 DE MAIO, 20
PHONES 4-5461 - 4-3587 - CAIXA 2026
SÃO PAULO

O LEGIONARIO

Anno IX | S. Paulo, 13 de Outubro de 1935 | NUM. 182

CASA ALBERTO

P. MACHADO & FILHOS

◆

Casemiras -- Brins -- Aviamentos

Largo São Bento, 10 Telephone 2-2336

57 annos de trabalho para terminar o diccionario

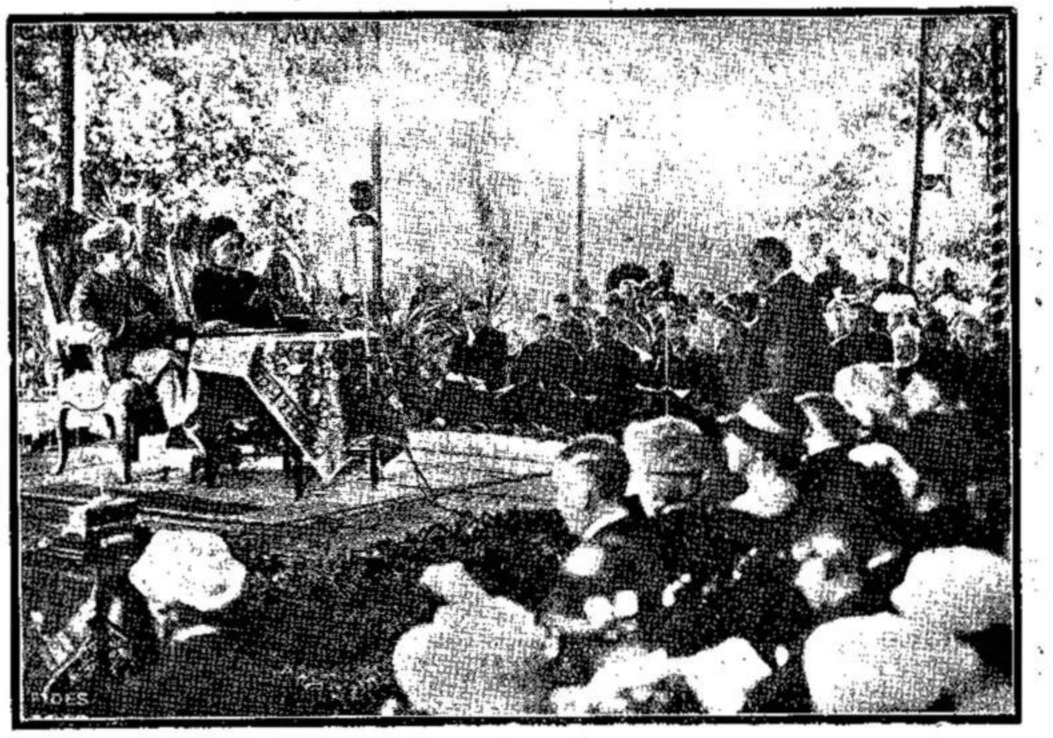
Paris. — A Academia Francêsa terminou seus trabalhos, da oitava edicção do diccionario francez, os quaes duraram 57 annos.

Trotsky na Noruega

Telegramma de Copenhague, de 9 do corrente, para a United Press, publicado pela imprensa desta Capital, informa que Leon Trotsky, está incognito na Noruega, recolhido ao hospital de Ullevaal, perto de Oslo, gravemente atacado pela tuberculose.

Confirma-se, assim, a noticia que publicamos em nosso numero de 21 de Julho ultimo.

UM MAHARAJAH INDÚ COLLOCA A PRIMEIRA PEDRA DE UMA IGREJA CATHOLICA



O Maharajah de Mysore, na India, collocou a primeira pedra da Igreja de Santa Philomena; que veio substituir a que foi construida em 1843, pelo seu pae. O Bispo de Mysore, Mons. Despatures, das Missões Extranjeiras de Paris, offereceu ao soberano um cofre de prata, com a imagem de Santa Philomena. O Maharajah agradecendo a offerta reconheceu a obra de benemerencia dos missionarios, no seu territorio. "Vós ficastes, disse elle, muito tempo no esquecimento, mas, vossas obras não podem se esconder, e esta Igreja será como um memorial dos vossos sacrificios heroicos. Tenho a firme convicção que a religião é a base da prosperidade de uma nação". — O nosso cliché fixa o momento em que falava Mons. Despatures.

CONFECÇÕES DE LUXO

SI QUEREIS SATISFAZER AS EXIGENCIAS DA MODA, VESTINDO SEMPRE O ULTIMO FIGURINO, PROCURAE OS ESPECIALISTAS EM CONFECÇÕES FINAS PARA CAVALHEIROS

IRMÃOS FORASTIERI

RUA DIREITA N. 2 - 2.° and.

AOS SNRS. CONGREGADOS
PREÇOS ESPECIALISSIMOS

NOTA INTERNACIONAL

As sancções

Deney Sales

Pela primeira vez a Liga das Nações vae applicar as medidas estabelecidas no "convenant" para impedir a guerra de conquista.

Approvadas pela quasi totalidade de seus membros, as sancções a serem effectivadas contra a Italia irão demonstrar a efficiencia que podem ter em caso de guerra. Por outro lado, innumeros outros problemas, e complicações surgirão, exigindo um trabalho extenuante, e a resolução de questões inteiramente novas, dando abundante materia de direito internacional para o estudo dos jurisconsultos.

Praticamente preve-se que ellas serão insufficientes, inicialmente. Os seus effeitos se farão sentir sobre a Italia, só mais tarde, se não forem frustados pela Austria e Hungria, que se abstiveram de votal-as, e que, dada a sua situação, poderão como intermediarios prover a Italia com productos proprios ou de procedencia allemã. Desde já se verifica que, dada a impossibilidade da adhesão unanime dos membros da Liga das Nações, as medidas coercitivas perdem muito do seu valor.

A acção mais rapida provirá do reconhecimento da Italia como estado aggressor, pois dá á Ethiopia a possibilidade de se prover na Europa do material de guerra mais leve pode gentemente. Por isso parece que um dos objectivos immediatos das forças italianas será attingir a unica estrada de ferro do paiz, pois se o material de guerra mais leve pode attingir a Ethiopia por outras vias, o material pesado só tem esse caminho. Surgirá, com certeza, a questão da internacionalização da estrada, pretendida pela França, e dahi possiveis complicações.

Afastada por enquanto, a applicação de sancções militares, afasta-se o perigo immediato da guerra na Europa.

Praticamente pode-se dizer que a Italia, estado mais forte, agride a Ethiopia. A Liga das Nações, verificado o facto, e vendo o fiel da balança inclinar-se para a Italia, vae lançar algum peso no prato contrario, e esperar o resultado. Não significa isto que desejamos a applicação de sancções militares, mesmo com risco de uma guerra infinitamente mais horrorosa. Verificamos apenas que a Liga não tem autoridade moral para se impor, e apesar de suas medidas, a guerra continuará, ou ainda se alastrará cada vez mais...

O Japão chega aos cem milhões de habitantes

Tokio. — Segundo o ultimo resenceamento a população de Tokio (Capital) se eleva a 5.000.700 habitantes, e a do grande Tokio, a ..... 6.200.000.

Segundo os resultados provinciaes do resenceamento, a população total do Japão e Corea se eleva a uns cem milhões de almas.

INCONTESTAVELMENTE!
Os melhores artigos da
PRAÇA são dos
IRMÃOS GIOIELLI
Unicos especialistas em DUPLICADORES
LADEIRA DA MEMORIA, 10 — Phone: 2-2984
MACHINAS DE ESCREVER E CALCULAR
RADIOS E DUPLICADORES
REFORMAS E CONCERTOS, Possuem optima officina
Stencil - Papel Chupão - Papel Especial
LL 48 — Tinta-Verniz para corrigir Stencil — Fitas para machinas de escrever
Carbono e etc.
COPIAS EM DUPLICADORES, a melhor organisação da America do Sul.

Casa Henrique Andrade
ANDRADE NADALINI & Cia.
CEREAES EM LARGA ESCALA
VINHOS - CONSERVAS
e outros generos do Paiz.
FAZ ENTREGA IMEDIATA
Rua CANTAREIRA, 566 (Proximo ao Mercado)
Informações pelo telephone: 4-9100
PREÇOS ESPECIAES AOS DEPARTAMENTOS CATHOLICOS DA CAPITAL

Encyclica "Immortale Dei"

(Continuação da 3.ª pagina)

nalidade e não pode ter mais soberania.

A autoridade dos soberanos provem de Deus. Baseado neste principio e em outros defendidos pela Igreja, a todo aquelle que governa incumbe a obrigação de prestar, como tal, o culto publico a Deus. E' obrigação do Estado prestar a Deus um culto publico. Toda a sociedade deve culto a Deus, de quem depende e a quem tudo deve. Portanto, não só os individuos em particular devem honrar e louvar a Deus, mas ainda os proprios individuos constituindo as familias, estas por sua vez constituindo a sociedade e finalmente esta, representando a nação, cuja organização politica é o Estado.

E' manifesto que o Estado deve prestar culto publico a Deus. Mas de que modo, se elle é uma pessôa juridica? E' claro que o estado renderá o culto a Deus por meio de sua soberania, ou seja por meio dos representantes de seus poderes.

O poder temporal exercido pelo Estado deve ouvir o poder espiritual da Igreja naquillo que disser respeito a assumptos espirituaes. Assim por exemplo, em materia de casamento, o estado deve ouvir a Igreja e fazer o que esta ordena.

Na doutrina da Igreja ha duas especies de principios: os negativos, que sempre devem ser observados, como: nunca se deve blasfemar, nunca se deve lesar o proximo, e outros; os positivos, que podem deixar de ser feitos agora para o serem mais tarde, como: a união entre a Igreja e o Estado, que pode não ser conveniente em certas circumstancias.

Em hypothese alguma poder-se-á admittir a possibilidade de um Estado ter uma attitude absolutamente neutra em materia de religião. E' tão impossivel a neutralidade religiosa do Estado, como o é a neutralidade da educação leiga. Portanto, quando um Estado se declara neutro, ou elle persegue a religião, pelo menos ferindo-a nos seus principios e nos seus direitos, ou então esse Estado é favoravel á religião. Não pode haver meio termo.

Vistos assim esses assumptos, segue-se agora a questão de investigar o modo pelo qual o Estado deve prestar culto a Deus. Ora, é inegavel que o culto publico deve ser prestado como a verdadeira religião quer que o seja.

— Mas, se se tem affirmado que todas as religiões são bôas, e todas ellas estão com a verdade? — Esta é uma difficuldade resultante da ignorancia ou do preconceito de seus formuladores e é tão tôla quão improcedente e inexacta.

Pois persistir nessa affirmação não é o mesmo que destruir um principio fundamental de logica? Então, se há varias religiões e ellas não são a mesma, é possivel que todas sejam depositarias da mesma verdade?

Daqui se deve deduzir que só ha uma religião verdadeira. Nós catholicos afirmamos que essa verdadeira religião é o catholicismo, cuja verdade está confiada á guarda da Igreja Catholica, fundada por N. S. Jesus Christo.

Resta agora provar que de facto a Igreja Catholica é a depositaria da verdade. Chega-se aqui na parte mais facil da questão, pois as provas se apresentam evidentes e irrefutaveis a todos os que quizerem julgar com prudencia e sinceridade. Entre outras innumeras, serão mencionadas, por serem mais importantes, as seguintes: a verdade das prophecias, a multidão dos milagres, a prodigiosa celeridade da propagação da fé, a enorme pleiade de martyres, cujo sangue foi a fonte fecunda dos maiores triumphos e das maiores victorias nos primeiros seculos do Christianismo é cuja memoria, passando para a historia, constitue até hoje uma das maiores glorias da unica religião verdadeira, instituida pelo proprio Christo, cuja missão de conservar e propagar deu á sua Igreja.

E o exemplo de Newmann é ainda uma enorme contribuição nos tempos modernos, para prova da veracidade da Igreja Catholica. Este professor de Oxford, sabio entre os mais sabios de seus contemporaneos, era pastor protestante e convicto defensor de sua religião. Entretanto, dedicando-se profundamente ao estudo das origens christãs, concluiu que a verdadeira religião é a da Igreja de Christo.

Santo Thomaz de Aquino, "a maior machina de raciocinio que a humanidade produziu", no dizer de Faguet, ventilou, na Summa Theologica, em relação á sociedade da Idade Media, — hoje não mais acoimada de "noite tenebrosa" senão pelos ignorantes, — a seguinte questão: se o Estado é catholico, que deve elle fazer em relação aos não-catholicos? E o proprio Doutor Angelico resolve este problema. Devemos considerar duas especies de não-catholicos: os pagãos, que nunca foram catholicos, e os herejes, que já o foram. Os herejes devem ser obrigados até "corporaliter" a cumprir o que prometteram e juraram. Mas isto foi estabelecido por Sto. Thomaz em relação á sociedade medieval, em que havia uma perfeita unidade na fé. Em relação aos pagãos e judeus de modo algum devem ser compellidos a crêr, pois a vontade é forçada e ter fé é realizar um acto voluntario e, portanto, livre. "Crêr é acto da vontade," diz Sto. Thomaz.

E' ainda Sto. Thomaz, quem fala: — mas porque então os christãos combatem os pagãos? A finalidade dessa luta não é obrigar a ter fé, mas os christãos têm em vista compellil-os a que não opponham obstaculos á fé.

Aqui está a justificativa do procedimento de um Estado que adopta a verdadeira religião, sendo levado desse modo a prejudicar as demais. E' baseado neste principio que o Estado, se é de facto christão, deve governar. E não procederá qualquer affirmação de despotismo religioso ou de injustiça que se lhe queira attribuir. Logo, o Estado, sendo catholico, poderá combater os inimigos do catholicismo e será justo e coherente.

E' manifesto, portanto, que num estado christão não cabe qualquer tolerancia religiosa. De facto, é illogico que por uma tolerancia deturpada e mal comprehendida, se vá acceitar que cada individuo tenha sua religião, qualquer que ella seja. Se é isso que se deve entender por ser tolerante, então tambem se acceite como certo, por tolerancia e para ser agradavel, que alguem affirme que dois mais dois são cinco...

Um exemplo de verdadeira injustiça, incoherencia e illogismo é o que estabeleceu e realiza a religião protestante. Prega o protestantismo o pleno livre exame da Biblia. Ora, daqui resulta uma consequencia immediata e inevitavel: todas as interpretações das Sagradas Escripturas são bôas, ou pelo menos acceitaveis.

Mas a interpretação da Igreja Catholica é completamente errada e absolutamente inacceitavel...

Ainda que composta de homens como a sociedade civil, a Igreja é sobrenatural e espiritual. Distingue-se pois, e differe da sociedade civil. A distincção entre a sociedade sobrenatural e a civil está na divergencia de seus fins e de suas naturezas. Além disso, comparando as dignidades da Igreja e do Estado, resaltam outras differenças entre a sociedade espiritual e a civil.

A dignidade da Igreja é muito maior que a do Estado, não só em virtude de sua natureza, mas ainda em virtude do seu fim, que é o mais nobre possivel e não é ultrapassado nem igualado por nenhum outro. De facto, que fim mais elevado pode ter uma sociedade que promover o bem-estar espiritual de seus membros e a salvação eterna de suas almas? E a sociedade que tem essa finalidade é a Igreja.

A dignidade do Estado é portanto inferior e subordinada á dignidade da Igreja e resulta então dahi uma relação de subordinação e dependencia do Estado para com a Igreja e que é a mesma que existe entre o corpo e a alma.

Entretanto, nem por isso o Estado deixa de ter uma finalidade especial e propria, que consiste em promover o bem commum. Assim sendo, é inegavel que o estado é doptado de uma soberania. Mas não se pode deixar de fazer a distincção entre a soberania do Estado, que é relativa, e a autonomia absoluta que se lhe queira doptar, em relação á Igreja. A soberania do Estado não suppõe portanto a sua completa autonomia.

Esta é uma doutrina quasi que unanimemente acceita pelos theologos e é tendo por base estes principios que se explica como a Igreja, que tem poder directo na ordem espiritual, age mediantemente, ou por outra, tem poder indirecto na ordem temporal.

A intervenção indirecta da Igreja na ordem temporal, entretanto, se conforma e se coaduna perfeitamente com a soberania do Estado, não havendo portanto necessidade de ser repellida por esta soberania.

Considerando as relações entre a Igreja e o Estado, devem-se distinguir dois grupos dessas relações, que é desejavel e mesmo necessario haja sempre: relações de harmonia e de independencia. E' dahi que decorre a verdadeira união entre o poder temporal e o espiritual.

Tendo por base a harmonia e a independencia, haja sympathias e auxilios reciprocos, haja cooperação franca, sincera e leal, e desse modo será possivel implantar-se um regimen da mais pura e perfeita união.

NOTA — Este resumo foi feito pela nossa reportagem sem responsabilidade do conferencista.

O "exercito relampago" da Austria

VIENNA. — O alto comando militar austriaco organizou um exercito relampago. Este exercito tem a força militar de uma divisão do exercito, possue todas as armas do exercito e está totalmente motorizado.

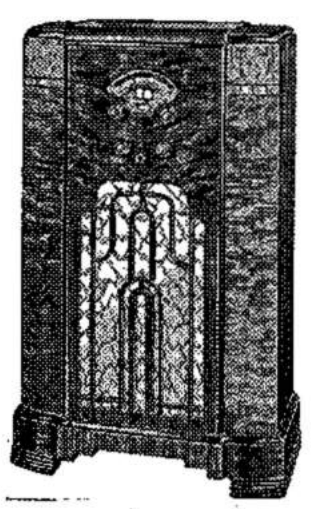
— Typ. ROSSOLILLO —
Rua Asdrual Nascimento, 91.
S. PAULO

VISITA PRINCIPESCA A UM MOSTEIRO DE TRAPPISTAS

O Principe e a Princesa Kanin, primos do Mikado do Japão, visitaram o mosteiro dos Trappistas de Nossa Senhora dos Anjos, em Yunokawa. Acompanharam os augustos visitantes o Governador Geral de Hokkaido, o Governador de Oshima, o Syndico de Hakodato, o de Yunokawa e outras personalidades. Um jornal da localidade, referindo-se a esta visita, escreveu: "Os trappistas traduzem em realidade o ideal do Anjo de Millet: "Oração e trabalho".
(Photo-Fides).

Eis o novo "Atwater Kent"
"A voz de ouro"

TODO
O
MUNDO
EM
SUA
RESIDENCIA



ROMA
PARIS
LONDRES
BERLIM
TOKIO
NEW YORK
ETC....

V. S. não encontrará radio que tenha sonoridade mais limpida e fiel, alcance maior e selectividade mais perfeita do que um dos radios da nova linha **"Atwater Kent"** de ondas curtas e longas, **o radio da voz de ouro.**

O novo **"Atwater Kent"**, que satisfaz plenamente o mais exigente apreciador da radiotelephonia moderna, já está sendo vendido pelos nossos innumeros agentes desta Capital e do interior.

REPRESENTANTES:
ISNARD & CIA.
CASA FUNDADA EM 1868
RUA 24 DE MAIO, 20
Phones: 4-3587 e 4-5461 — Endereço Teleg. ENGLEBERT
Caixa Postal, 2028

O LEGIONARIO

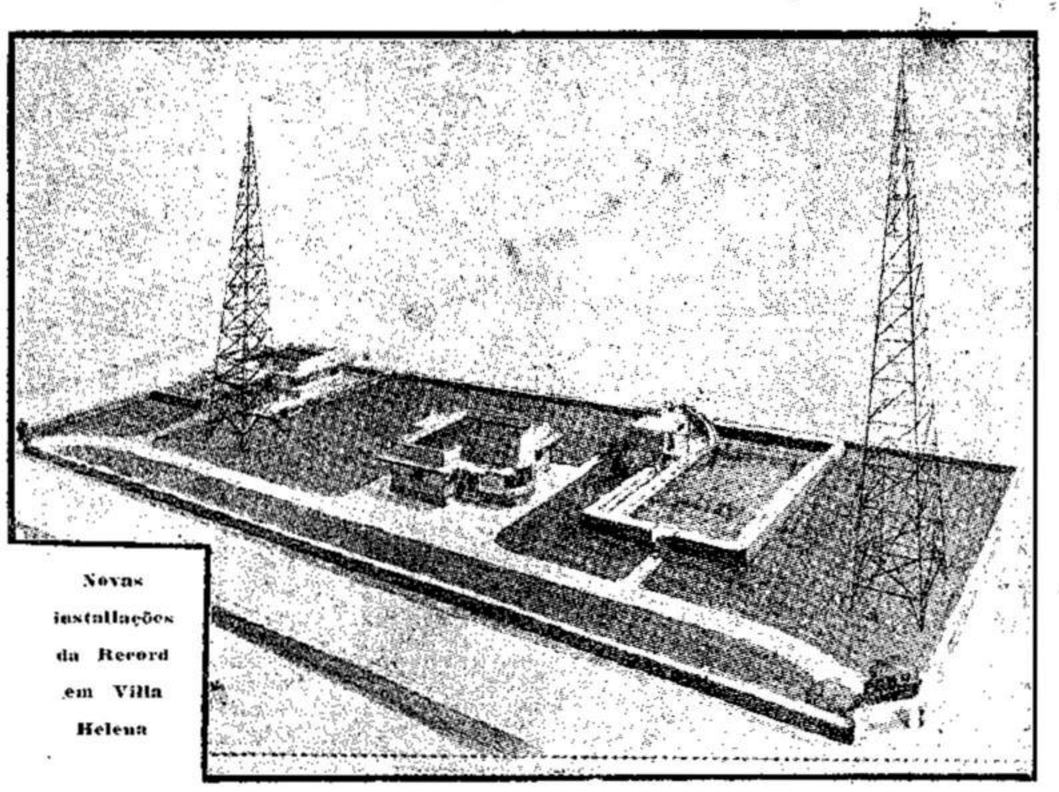
Director: PLINIO CORRÊA DE OLIVEIRA

Redacção e administração: R. Immaculada Conceição, 5 - Caixa Postal, 3471

ANNO IX | Redactor-chefe: J. SABORIDO | S. Paulo, 27 de Outubro, 1935 | Gerente: CARLOS ELIAS AUN | NUM. 183

A irradiação da Romaria ao Santuario da Apparecida

Sua repercussão em todo o Brasil. Cartas e telegrammas recebidos pela Radio Record. Um pouco dessa correspondencia.



Novas installações da Record em Villa Helena

Seria interessante verificar a repercussão em todo o Brasil, da irradiação da Romaria á Basilica de N. S. da Apparecida, no dia 8 de Setembro p. passado. Um dos meios, e para o caso, o mais proprio, seria appellar para a correspondencia postal e telegraphica recebida peia Radio Sociedade Record, a estação que gentilmente se offereceu para realisar a transmissão. A esse meio recorreu O LEGIONARIO, na intenção de dar aos seus leitores uma idéa, embora incompleta, do alcance e do valor da referida irradiação. Attenciosamente recebido nos escriptorios da Radio Record, teve á sua disposição toda a volumosa correspondencia postal e telegraphica que a re[illegible] representa um total de perto de 1000 cartas, cartões ou telegrammas, partidos de todos os recantos do Brasil e mesmo do extrangeiro, pois ha cartas, recebidas da Argentina. No que se refere ao Brasil, embora predomine a correspondencia de S. Paulo, ha cartas e telegrammas do Piauhy, Ceará, Pernambuco, Minas Geraes, Estado do Rio, Capital Federal, Matto Grosso, Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul. Todo o Brasil portanto ouviu, diriamos quasi assistiu ás solemnidades da Apparecida!

Para mostrar a emoção e o enthusiasmo provocados pela irradiação, transcrevemos passagens de cartas ou telegrammas, apanhados ao acaso sem a pretensão de uma escolha, entre a correspondencia recebida pela Radio Record.

De uma carta, da Capital Federal:

"... Felicito a V. Excia., por saber empregar para a diffusão do bem, este meio de que muitos se servem para espalhar o mal. Felicito a V. Excia., por saber transmittir ás almas, o consolo e alimento verdadeiro — a religião — quando tantos lhe atiram o veneno. Felicito a V. Excia. pelo esforço generoso de querer elevar os espiritos, quando outros só querem enterral-os nas miserias da terra onde se respira um ar pesado de desespero e desenganos..."

De S. Paulo:

"... louvamos, applaudimos e agradecemos esse vosso acto tão significativo, que diz bem alto o quanto a Virgem d'Apparecida é amada, em nossa estremecida patria e em nosso Estado..."

De um telegramma de São Paulo:

"Cumprimentos pela bellissima irradiação da Romaria da Apparecida, satisfazendo amplamente a população catholica paulista, e fazendo esse brilhante producto da intelligencia humana, glorificar o Creador dessa mesma intelligencia".

De uma carta de São Paulo:

"... meus parabens pela estupenda irradiação que fez, da Romaria á Apparecida do Norte, trazendo-nos, e levando ao Brasil inteiro, a vóz vibrante e consoladora de D. José Gaspar, com as bençãos da Protectora do Brasil..."

De uma carta de Nicteroy:

"... optima e deslumbrante a irradiação de hoje, 3 horas da manhã, do Santuario da Apparecida..."

Da Capital Federal:

"... Foi uma esplendida irradiação que agradou sobremaneira ao povo catholico de Bangu' e a todo o povo carioca..."

De uma carta de São Paulo:

"... Todos os catholicos agradecem á Radio Record, de joelhos, tão bello gesto".

De S. Francisco do Sul, Santa Catharina:

"... Esta irradiação, especialmente de madrugada, esteve simplesmente divinal".

Ainda da mesma cidade:

"... Ouvi perfeitamente as irradiações, por intermedio dessa possante emissora, da grandiosa demonstração de fé, representada pelas solemnidades de hontem na Basilica Nacional de N. S. Apparecida do Brasil. As palavras de S. Excia. Revdma. D. José Gaspar de Affonseca, calaram bem fundo em todos os corações. Senti-me sensibilizado, ante a magestade do acto...".

De outra carta de S. Paulo:

"... Nossas congratulações e tambem o penhor sincero de nossa gratidão pela obra apostolica que acabam de realisar, a bem de nossa Santa Religião, em honra de Maria Santissima, nossa Augusta Padroeira".

De um telegramma de São Paulo:

"Foi um prodigio a irradiação de hoje. Fazer taes irradiações, é satisfazer aos anhelos de milhares de corações catholicos brasileiros".

Ainda mais dois telegrammas de S. Paulo:

"Queira acceitar enthusiasticos applausos pela magnifica irradiação das festas da Apparecida, que deve ter commovido a alma catholica de todos os brasileiros".

"... A vóz da esperança de melhores dias para o mundo, a

(Continúa na 3.ª pagina).

Uma ideia infeliz...

E' muito justo que os paulistas procurem homenagear os grandes vultos de sua terra.

No emtanto, nada ha que legitime o intento de realisar estas homenagens ás expensas das tradições religiosas do povo brasileiro.

Lamentamos, portanto, que a Academia Paulista de Letras, a que pertencem tantos homens que se proclamam catholicos, tenha suggerido a mudança dos nomes do Largo de São Bento e da Rua São João, para denominações allusivas ás bandeiras paulistas.

E lamentamos tambem que o Sr. Deputado Alfredo Ellis fizesse approvar esta ideia pela Camara Paulista, sem que a voz de qualquer dos catholicos que teem assento naquella Casa se erguesse, para protestar contra tal deliberação. Effectivamente os jornaes noticiaram que foi unanimemente approvado o projecto...

Dir-nos-ão que a mudança do nome de uma rua é cousa totalmente sem importancia, e que não valia a pena, por tão pouco, suscitar na Camara uma questão de natureza religiosa.

A esta consideração, responderemos com uma pergunta: se não tem importancia o nome de uma rua, por que razão approvou a Camara uma medida destinada a substituir o nome de S. João pelo de Bandeirantes na nossa grande avenida? Para homenagear os bandeirantes, dirão, e para incutir no povo a admiração por seus feitos. E São João? Terão seus feitos sido, porventura, menores do que os dos bandeirantes? Merecerá menos homenagens? Será mais necessario que o povo admire os bandeirantes, do que cultue São João? E, porque escolher exactamente o nome de São João, para riscal-o da avenida, em logar de dar nome novo a tantas ruas que trazem nomes inteiramente inexpressivos em S. Paulo, como a Avenida da Agua Branca, a Rua Augusta, e principalmente a Rua Direita.

Eleições Municipaes

Na brilhante conferencia que pronunciou sobre "O LEGIONARIO" na Semana Social Mariana, o Prof. Leonardo Van Acker salientou que a nossa nota de fundo, que se occupa em geral com questões de politica interna brasileira, tinha esclarecido os leitores a respeito do verdadeiro ponto de vista catholico sobre casamento religioso, mas que não tinha dado qualquer informação sobre o que se passa na Camara Federal a este respeito ou, em outras palavras, sobre a actuação que os deputados eleitos com votos catholicos vem desenvolvendo, quer no recinto quer nos bastidores do Palacio Tiradentes, a respeito de assumpto de tão grande alcance.

Circunstancias particularissimas nos impedem de dar ao illustre Professor, de publico, uma informação que em particular lhe daremos.

O certo, porém, no que diz respeito á bancada paulista, é o seguinte: alguns deputados federaes foram eleitos em legendas que receberam innumeros votos catholicos. Mas taes deputados não responderam aos quesitos da Liga Eleitoral Catholica, e se recusaram a assumir com esta qualquer compromisso.

Não obstante isto, a Liga Eleitoral Catholica se sentiu na contingencia de não se oppor a que os catholicos votassem em taes legendas. Com muita finura, porém, publicou ao lado do seu "nihil obstat", a relação dos candidatos que haviam assumido o compromisso de defender as reivindicações catholicas. E, como a lista era pouco numerosa, qualquer eleitor de mediana intelligencia poderia verificar que nem todos os candidatos peceistas e perrepistas estavam dispostos a apoiar as reivindicações catholicas. De onde se segue que qualquer catholico de consciencia medianamente exigente verificaria que o "nihil obstat" da Liga fôra dado para evitar males maiores, mas que ella não queria, não podia e não devia querer que os nomes de candidatos que não iam trabalhar pelo programma catholico, fossem sufragados pelos catholicos.

No entanto, um frenesi politico apoderou-se de muitos catholicos, que puzeram suas preferencias partidarias acima de suas preoccupações religiosas, e que votaram, apezar de tudo isto, em adversarios da Igreja.

A consequencia não se fez esperar: os deputados federaes paulistas não compromissados com a Liga Eleitoral Catholica estão creando obstaculos á victoria do ponto de vista catholico.

E os catholicos que nelles votaram estão fazendo orelhas moucas e vistas gordas a esta situação, fructo directissimo de sua incomparavel incuria.

Approximam-se agora as eleições municipaes. Vamos ver se a experiencia approveitou aos eleitores catholicos...

As eleições municipaes affectam muito directamente os interesses catholicos. Realmente é preciso notar que, em virtude da Constituição Estadoal em vigor, todos os municipios deverão ter estabelecimentos de educação proprios, em que toda a direcção será confiada á autoridade municipal. Como consequencia, crear-se-á uma importansissima rede de ensino municipal, que será, talvez, mais extensa e mais possante do que a Estadoal. Pergunta-se agora aos catholicos: desejam elles que o ensino religioso em taes escolas seja tambem de uma magra meia hora? E'-lhes indifferente que as autoridades escolares sejam protestantes, espiritas, livre-pensadoras?

Existe em São Paulo uma Confederação de Collegios Catholicos, que tem mantido com a Directoria de Ensino uma lucta titanica, para defender o ensino particular catholico das investidas de um certo grupo que faz das posições officiaes do Ensino estadoal um meio de perseguir os interesses religiosos. Quererão os catholicos que esta lucta se extenda por todos os municipios de São Paulo?

Se não quizerem, arregimentem-se. E a victoria será nossa...

Aspectos do Congresso Jocista

Diz o conego Cardijn que "o Prado de Laeken e o Stadio de Heysel, foram durante horas o receptaculo de tantas riquezas espirituaes e moraes, que raramente o paiz tornará a ver a conjuncção de tamanhos thesouros. No Prado, a triumphante **Missa Campal** celebrada pelo arcebispo de Malinas, cercado de principes da Igreja, altas autoridades civis e um coro de mil e quinhentos jovens executantes da parte musico-liturgica. No Stadio a invulgar imponencia do **Coro Falado** e a extraordinaria impressão de uma gigantesca profissão de fé christã e de uma jubilo[illegible] de principios a [illegible]

O PONTO CULMINANTE DO CONGRESSO

O acto principal do Congresso foi, sem duvida, a Missa Campal. E' sempre uma culminancia o S. Sacrificio da Missa, pois nelle a creatura approxima-se mais de Deus; nelle o céu baixa á terra. Mas o S. Sacrificio adquire significado mais bello e mais poderoso. Assemelhava-se o grande Prado a uma salva, immensa patena em que milhares de corações se offereciam espontanea e livremente em holocausto ao Padre Eterno.

O imponente altar, erigido no monumento de Leopoldo 1.° estava ladeado por uma floresta rutilante de duas mil bandeiras e estandartes. Ao lado direito achavam-se collocados os 5000 membros da secção feminina da Juventude Operaria Catholica, cujos uniformes azues pareciam fragmentos da abobada anilada que os raios solares faziam scintillar. Na sua frente, diversas delegações extrangeiras. Os Jocistas quedavam escalados por provincias, pelo Prado abaixo, ao lado das outras organisações da Acção Catholica.

Solemne silencio envolveu os cem mil assistentes quando S. Eminencia o Cardeal Vaz [illegible] Magno da Nossa Religião.

Os Jocistas de Brugas executam as partes proprias da missa do dia. Em supplica devota ouviam-se as alternativas do **Kyrie**, nas quaes retombavam como trovoada as vozes de milheiro e meio de peitos juvenis. Em notas claras resoava o canto jubiloso do **Gloria**. No principio do Evangelho aquella immensa multidão poz-se em pé, como se fosse um só homem. Depois do **Evangelho** faz-se a leitura da carta pontificia, cujo texto daremos em outro artigo. Em seguida os jovens coristas entoaram o **Credo**, como potente profissão de fé.

Já vinha chegando o momento em que Christo Sacramentado desceria para o meio dos seus filhos. Minuto impressionante, quando a hostia alva foi erguida e apresentada á adoração da multidão ajoelhada. Impressionante silencio em que cem mil almas devotamente adoravam o seu Redemptor! E logo, em modulações cheias de acatamento, a suave melodia do **Benedictus** exprimia a jubilosa adoração dos assistentes.

Cada qual delles accompanhava a marcha do divino sacrificio, porque em cada alma de Jocista arde a luz da fé mais viva. Missa inesquecivel essa, pela disciplina, pela piedade e pelo enthusiasmo de todos os Jocistas, que deste modo externavam a sua alegria intima, a pureza dos seus sentimontos, o jubilo dos seus corações.

A Revista Jocista, edição franceza, "Joie et Travail" resume em termos lapidares os sentimentos daquelles cem mil operarios christãos na hora da "Missa Trimphal":

"Hoje cumpre que a nossa prece suba para o throno do Altissimo, afim de lhe exprimir a nossa gratidão e o nosso amor.

Cumpre que seja, perante os chefes da Egreja, nova e total offerenda do nosso ser todo inteiro, de todo o nosso co- [illegible]

ao divino Operario,

ao Chefe,

Ao Salvador de todos os jovens operarios,

ao verdadeiro fundador da J. O. C.

"ao Deus de paz e de amor.

a Jesus Christo Senhor Nosso".

CONGRESSISTAS EM MARCHA

Os alto-falantes deram o signal da partida: poz-se em marcha o longo prestito, em theorias refulgentes sob os raios do sol estival.

Abriam a marcha nos porta-bandeiras com os seus auxiliares, aos quaes seguiam os cantores em filas cerradas. E logo a seguir, qual magico cortejo de flores, as phalanges coloridas das numerosas delegações femininas da Juventude Catholica, tanto da Vallonia como das provincias flamengas. As **moças jocistas**, com um sem numero de bandeiras, constituiam um campo de flores, frementes no sopro do vento: sorriso de enthusiasmo sob as vistas admiradas da multidão empolgada.

Depois as alvas fileiras da **juventude burgueza**, cujos vestidos, brancos como neve, reluziam na mescla chaotica de cores dos palacetes da Exposição.

A seguir vinham as mocinhas da **juventude estudantina**, vestidas de azul, seguidas pelas **jovens camponesas**, trajando "beige" as valionas, e pardo as flamengas, — desembaraçadas representantes de todas as classes e estados, symbolos animados do glorioso imperio de Christo Rei e Redemptor nosso.

Apoz, marchava a parte flamenga do exercito Jocista; com os grupos que os precedem iam merendar no Stadio, em quanto os da parte franceza, com os delegados das 25 nações estrangeiras, faziam

(Continúa na 2.ª pagina).

A multidão "Jocista", durante a Missa Campal.

RELAÇÕES COM A RUSSIA

Resultados obtidos pelos Estados Unidos

Ao mesmo tempo que o governo americano apresentava objecções á U. R. S. S. pelos resultados do Congresso da III Internacional, os jornaes começaram a fazer o balanço do resultado do reconhecimento do Estado Sovietico.

Nenhum convenio foi concertado entre os dois governos, nem se resolveu a questão das dividas. Nem sequer se manteve o nivel do commercio yankee-russo, mais prospero nos annos anteriores.

Ao mesmo tempo verificaram os jornaes que, obtido o exito moral do reconhecimento, o governo sovietico começou a ver, mais longe, outros objectivos a serem attingidos.

Apesar de terem firmado tudo quanto o governo de Washington exigiu com relação á propaganda e á liberdade religiosa, para os americanos, a U. R. S. S. mais uma vez demonstrou nada significar para ella o que assignou, pois a propaganda communista cresceu muito desde então, e depois do Congresso da 3.ª Internacional se apresenta abertamente.

Alcançou grande exito

A SEMANA DE ESTUDOS REALIZADA PELA PIA UNIÃO E PELA CONGREGAÇÃO DE SANTA CECILIA

Impressões colhidas pela nossa reportagem

A respeito da recente semana mariana de Sta. Cecilia, O LEGIONARIO entrevistou algumas personalidades que presidiram os trabalhos das varias sessões. Aqui vão as impressões que pudemos colher.

D. Domingos de Silos Schelhorn, Revmo. Abbade do Mosterio de São Bento, salientou a importante conferencia realizada pelo Prof. Van Acker que se referiu de perto ao nosso jornal. A este cabe aproveitar, agora, as valiosas conclusões praticas que foram estabelecidas.

No decisivo movimento social que os catholicos iniciam, á bôa imprensa toca uma participação de alto relevo. Della dependerá, em parte, o successo da acção social catholica.

Quanto a esta, é necessario que todos os marianos comprehendam bem a sua urgente necessidade. Somente a Igreja poderá melhorar o mau estado da sociedade moderna. E' por isso que o Santo Padre manda a todos os fieis que collaborem com Ella, por meio da acção catholica. E é evidente que as Congregações Marianas, sendo fontes de perfeição, deverão fornecer a elite dos trabalhadores sociaes.

D. Domingos apreciou ainda o notavel enthusiasmo dos moços, "si bem que de jovens marianos não se pudesse esperar outra attitude".

Avistamo-nos, em seguida com d. Paulo Pedrosa, O. S. B.

"Gostei muito da sessão a que presidi", disse-nos elle, "especialmente porque nella se tratou de um ponto pelo qual desde cedo me bati, na Congregação de Santa Cecilia: o amor ao estudo sério da religião.

"O desconhecimento das maravilhas da fé é uma das faltas mais communs entre a nossa mocidade. E eu folgo, ao saber que um dos resultados certos da semana mariana será este: inculcar, no espirito dessa mocidade, o desejo de bem conhecer a Deus, para melhor amal-o e servil-o".

Da velha abbadia de São Bento O LEGIONARIO rumou para a Curia Metropolitana, onde Monsenhor Ernesto de Paula, Vigario Geral, nos falou da magnifica lembrança que guardava da Semana.

"Com satisfação vi o zelo com que se resaltou a importancia da disciplina, em todos os sectores da vida catholica. A disciplina é a base de toda organização: acção catholica sem disciplina é acção catholica fallida".

Terminando, Monsenhor Ernesto elogiou francamente os realizadores da Semana de Estudos — semana que foi a traducção fiel da bôa vontade que anima as Associações Marianas de Sta. Cecilia.

Finalmente entrevistamos D. José Gaspar, Bispo Auxiliar de São Paulo.

Dom José se mostrou muito bem impressionado com as theses que ouviu. De cunho essencialmente pratico, revestiram um aspecto interessantissimo e verdadeiro. A these sobre Piedade, foi objecto de um commentario especial.

"E' de notar, tambem, este merito da Congregação: com elementos quasi que exclusivamente da Parochia, levou ao successo uma tal semana social, cujas proporções estão bem proximas das de um verdadeiro Congresso Catholico" accrescentou D. José.

Inaugurada a Semana pela Missa com communhão geral do dia 13, celebrada por S. Excia. Revma. D. Paulo de Tarso, Bispo de Santos, que, ainda como vigario da parochia, traçára o plano geral dessa semana de estudos, foi encerrada, no domingo ultimo, com communhão geral das associações parochiaes, durante a Missa celebrada por D. José Gaspar de Affonseca e Silva, Bispo Auxiliar de S. Paulo. Em ambos esses dias houve, tambem, adoração ao SS.mo

Iniciada e terminada a Semana com praticas profundamente religiosas, como era de se esperar de associações marianas, as suas Sessões de Estudos, que tiveram inicialmente as bençãos do sr. Arcebispo,

(Continúa na 3.ª pagina).

Factos Marianos

FEDERAÇÃO

Preces pelas intenções do Santo Padre Pio XI

A directoria da Federação das Congregações Marianas de S. Paulo recommenda a todos os congregados que offereçam orações e sacrificios por intenções especiaes e particulares que tem actualmente sua Santidade o Papa , Pio XI.

Esta noticia irradiada pela estação radio telegraphica do Vaticano foi communicada a todo Apostolado da Oração do Brasil.

Pede-se, pois, tambem aos congregados que offereçam suas orações, missas e boas obras pelas mesmas intenções

Reunião Geral da Federação

No dia 3 de Novembro, 1.º domingo do mez, haverá reunião da directoria da F. C. M. na Curia Metropolitana. Assumptos importantes serão tratados, pedindo o Revmo. Director da F. C. M. aos snrs presidentes de congregação que nesse dia apoz a missa convidem os seus congregados para nella comparecerem.

Será publicado, brevemente, o V Annuario da F. C. M.

Está prestes a entrar no prélo o "Annuario" das Congregações Marianas do Estade S. Paulo.

E' o V da série que a Federação publica, annualmente, sendo muito mais volumoso que o do anno passado. Contém dados estatisticos sobre o numero de congregações, retiros espirituaes realizados, jornaes marianos, concentrações, vocações, reuniões da Federação, cartas de exmos. bispos dicesanos sobre as congregações, etc. etc.

Concentração Mariana em Caçapava

Reina o mais vivo enthusiasmo nos meios marianos por esta concentração. O revmo. Pe. Monteiro, vigario daquella cidade, já foi ao Rio de Janeiro tratar com a directoria da E. F. Central do Brasil, sobre o abatimento no preço das passagens.

O revmo. Pe. Calasans tem vindo, frequentemente a S. Paulo afim de tratar do mesmo assumpto com o revmo. Pe. director da Federação.

De S. Paulo partirá uma numerosa caravana para essa concentração regional diocesana de Taubaté.

Dia de Recolhimento Espiritual da Federação

Está definitivamente marcado para o 3.º domingo de dezembro um dia de recolhimento para todos os congregados marianos da Capital.

Esse dia de recolhimento constará, além dos exercicios de piedade, tambem de uma assembléa das directorias, devendo nella tomarem parte representantes de todas as congregações do Interior.

MOVEIS E TAPEÇARIAS
Casa Vaticano
A. ROBERTO DE SOUZA & Cia. Ltda.
PHONE 2-1347 FUNDADA EM 1929
Rua Bôa Vista, 44 (Pegado ao Hotel d'Oste)
SÃO PAULO

D. CHAUTARD

Em Saints Lieux, na França, a 29 de setembro ultimo, falleceu o Abbade cisterciense D. J. B. Chautard. Com 78 annos de idade, 59 de profissão e 52 de sacerdocio, passou-se sua alma para o descanso dos bemaventurados, onde, Deus permittindo, ha de encontrar o justo premio de uma vida inteiramente dedicada á oração e ao apostolado. O nome de D. Chautard é bastante conhecido e estimadissimo no Brasil. Elle aqui esteve, na Trappa de Maristella, em Tremembé, trazendo até nós o seu coração inflammado de amor a Jesus Christo e á Virgem Immaculada, cujo ardor extraordinario poude transmittir a tantas almas, graças ás paginas admiraveis da "Alma de todo o apostolado", por elle escriptas.

Realmente, só este livro bastaria para encher completamente toda a vida de um monge sequioso de servir a Nosso Senhor. E graças a Deus, o bem que elle poude fazer foi e continua a ser immenso. Recommendado insistentemente pelos Santos Padres Bento XV e Pio X, e por muitos Cardeaes e Bispos, encerra essa precioso livrinho uma riqueza de que só pode dar conta quem o lêr ao menos uma vez. Nos nossos tempos em que se desenvolve tão auspiciosamente a acção social catholica, levando grande numero de leigos ao apostolado, torna-se elle particularmente necessario para afervorar a todos nós, evitando o que o Cardeal Mermillod chama de "heresia das obras", isto é, o excesso de trabalho apostolico sem uma vida interior bem intensa como deve ser.

A 4.ª edição desse livro extraordinario, em França, no anno de 1934, accusava já quasi dois milheiros em sua tiragem. Traduzido em outras linguas, inclusive em portuguez, teve sua repercussão ainda mais ampla pelo mundo afóra.

Mas não ficou nisso a actividade de D. Chautard. Por 39 annos foi elle Abbade de sua Ordem, o que nos dá uma idéa do trabalho que ha de ter desenvolvido nella. E quanta virtude não terá cultivado uma alma dessas no silencio e na obscuridade de uma vida humilde? Possa, afinal, ter alcançado agora a eterna paz, na plenitude do amor divino, que foi a suprema aspiração de toda a sua existencia terrena.

Secretariado Geral das Obras de Assistencia Operaria

Grande romaria ao Santuario da Penha — Triduo social operario

O Secretario Geral das Obras de Assistencia Operaria promove no domingo 17 de novembro proximo, uma grande romaria de operarios ao Santuario de N. S. da Penha.

O ponto de concentração para essa piedosa romaria é o Largo da Sé, donde se dará a partida ás 6.30 horas daquelle dia.

Precedendo essa festa, serão pronunciadas conferencias sobre assumptos de grande interesse para o operariado. Para essas conferencias, que serão realizadas no Salão da Curia Metropolitana (rua S. Thereza, 1 A, ás 8 e meia da noite dos dias 14, 15 e 16 de novembro, foram convidados excellentes oradores do laicato catholico particularmente mais chegados ás classes trabalhadoras.

Casa Marilú
INSTITUTO DE BELLEZA
PERMANENTES
MARCEL
MISE-EN-PLIS
LIMPEZA DA PELLE
TINTURAS
MASSAGENS
MANICURE
Telephone: 5-6153
RUA DAS PALMEIRAS, 86 — S. PAULO

Commemorou-se em Aleppo o III Centenario da 1. C. Mariana do Oriente

No dia da Ascensão do Senhor foi solemnemente festejada a passagem do III Centenario da fundação da primeira Congregação Mariana no Oriente. Nestes ultimos 3 seculos propagou-se rapidamente a devoção á SS Virgem no Oriente, com a erecção de numerosas congregações que se seguiram á de Aleppo, fundada pelo Pe. Aimé Chezo, S. J., na cathedral Maronita de S. Elias.

O programma dessa commemoração foi organisado por S. Excia. Revma. Mons. Miguel Akras, arcebispo maronita de Aleppo. Precedendo o dia da festa, realizou-se um triduo do qual constava missa celebrada por S. Excia. Revma. e conferencias. Falaram successivamente o sr. Arcebispo, um sacerdote grego-melchita, um syrio e um jesuita.

A missa de encerramento foi celebrada pelo Arcebispo armenio de Aleppo, depois da qual, S. Excia. Revma. Mons. Akras deu a bençam apostolica com Indulgencia Plenaria, por faculdade especial do S. Padre. A' tarde, diante de numerosos fieis, um padre da Companhia de Jesus, evocou a enthronisação da Virgem em 1635 em Aleppo; seguiu-se a procissão eucharistica até a Gruta de N. S. de Lourdes, no pateo da Cathedral de S. Elias e a bençam do SS. Sacramento.

Prof. Tolstoi de Paula Ferreira
Aulas particulares de linguas e mathematica
RUA GEN. JARDIM, 28
1.º and. - Apt.º 3

Segundo Congresso de Christo Rei

Encerra-se hoje, na Matriz de Sant'Anna essa semana de estudos promovida pela Congregação daquella parochia. As conferencias pronunciadas.

Encerra-se, hoje, com exito seguro o **II Congresso de Christo Rei** promovido pela Congregação de N. S. Salette, de Sant'Anna, por iniciativa do Centro de Estudos "Padre Paulo Ravier", daquella associação mariana, em commemoração da Festa de Christo Rei.

Com a approvação e as bençans do sr. Arcebispo, iniciou-se o Congresso no dia 21 p. p., tendo as suas sessões se succedido, todas as noites, com muita animação, na Matriz de Sant'Anna, nas quaes foram pronunciadas as seguintes conferencias:

"Christo Rei na Caridade", pelo Dr. Vicente Mellilo, presidente da Federação; "Christo Rei na Paz", pela sta. Acaricy Lobo, da Pia União local; "Christo Rei na Sociedade", pelo congreado Zeferino Soares; "Christo Rei no Lar", pela sta. Odette Castilho de Barros, da Pia União; "Christo Rei na Eucaristia, pelo congregado Nilo Mazzei; "Christo Rei na Mocidade", pelo congregado Amadeu Martins; "Christo Rei dos Mestres", pelo congr. Dr. Oscar Amarante; "A realeza do reinado de Christo na sociedade", pelo Revmo. Padre Dr. Simão Bacelli, Vigario de Sant'Anna; "Christo Rei dos operarios", pelo congregado Dr. Sebastião Medeiros; "Christo Rei na Infancia", pelo congregado Valerio Giuli; "Christo Rei da virtude da Castidade", pelo congregado Dr. Paulo Salvaya,

D. JOSE' GASPAR PRESIDIRÁ A SESSÃO DE ENCERRAMENTO

A Sessão de hoje, como as demais, terá inicio ás 20 horas, apoz a recitação do Santo Terço e terá como presidente de honra o Exmo. e Rvmo. D. José Gaspar de Affonseca e Silva, Bispo Auxiliar de S. Paulo; como convidados de honra os Rvmos Padres Irineu Cursino de Moura, Director da Federação, e D. Simão Bacelli, Vigario de Sant'Anna e presidente honorario do Congresso. Será presidente da meza o congregado Valerio Giuli, presidente da Congregação de N. S. Salette o actual presidente do Gremio Universitario do Instituto de Educação da Universidade de S. Paulo.

A conferencia do dia será pronunciada pelo Dr. Enzo Silveira, membro do Instituto Historico e Geographico de S. Paulo, e S. Excia. D. José Gaspar dirigirá umas palavras de saudação aos congressistas, devendo encerrar o Congresso o Rvmo Pe. Dr. Simão Bacelli.

A's 7 horas haverá Missa com communhão geral de todas as associações parochiaes, em honra de Christo Rei, e, á noite, depois da assembléa, Bençam solemne do SS. Sacramento.

Irradia-se pelo Estado, o movimento da Juventude Catholica

Repercussão da A. U. C. em Sorocaba — Fundação da J. E. C. e da J. O. C. de Taubaté.

Temos acompanhado todos os passos da J. F. C., desde os primordios de sua organisação. Agora é a juventude masculina que se arregimenta, facilitando o terreno á A. C. que será brevemente installada.

A Acção Universitaria Catholica (futura J. U. C.) congrega os estudantes catholicos de todos os nossos institutos superiores; a J. E. C. masculina está sendo preparada pela A. Gymnasiana Catholica (um departamento da A. U. C.) em diversos estabelecimentos secundarios.

De Sorocaba chegam-nos noticias de que um grupo inicial de mais de 100 alumnos do gymnasio local acham-se dispostos a fundar a J. E. C. nas escolas daquella cidade, tomando por molde a organisação e o plano dos estudantes de S. Paulo. Chefiam esse movimento os revmos. Pes. André Pieroni, coadjutor da cathedral e Luiz Castanho de Almeida, director da Secção diocesana da F. C. M.

Em Taubaté, tambem, foram fundados recentemente dois importantissimos ramos da A. C.: a J. E. C., no Gymnasio do Estado, cujo assistente ecclesiastico é o revmo. Pe. Carlos Ortiz, e a J. O. C., installada no antigo prédio do Seminario Maior, sob a assistencia do revmo. Pe. Eurico Gallicho.

Na mais perfeita
HARMONIA
ESSE sorriso discreto que revela uma harmonia perfeita, é bem o reflexo da satisfação com que o publico toma um optimo café, bem saboroso, adoçado com assucar de pureza absoluta.
UMA GRANDE COMPANHIA GARANTE
A QUALIDADE E A PUREZA DO
CAFÉ E ASSUCAR
União
EDANEE

Vida Catholica

CHRISTO REI

ULTIMO DOMINGO DO MEZ DE OUTUBRO

N. S. JESUS CHRISTO REI

Evangelho segundo São João, cap. XVIII, vers. 33-37

Naquelle tempo, disse Pilatos a Jesus: Tu és Rei dos Judeus? Reponden Jesus: Dizes isto de ti mesmo, ou outros t'o disseram de mim? Respondeu Pilatos: Acaso sou eu Judeu? Tua gente e os pontifices entregaram-te a mim: que fizeste? Respondeu Jesus: Meu reino não é deste mundo. Si fosse deste mundo, meu reino, meus ministros então combateriam não fosse eu entregue aos Judeus. Eis porém, que meu reino não é daqui. Disse então Pilatos: Logo és tu rei? Respondeu Jesus: Tu dizes que eu sou Rei. Eu para isto nasci, e para isto vim ao mundo, para que desse testemunho á verdade: todo o que é da verdade, ouve minha voz.

COMMENTARIO.

Comecemos distinguindo entre reinado neste mundo e reinado deste mundo; pois, não é concebivel que se commemore a festa de Christo Rei apenas para negar-lhe a realeza deste mundo. Sem, pois, ser do mundo, como os reinados terrenos cuja finalidade deveria ser a felicidade temporal dos cidadãos, condicionada ao fim pessoal ultimo de cada um delles, deve, em algum sentido, o reinado de Christo encontrar-se neste mundo.

Nosso Senhor veiu restaurar a Economia Divina estabelecida na creação do Genero Humano, e perturbado pela queda do primeiro homem; quer dizer, veiu restabelecer a ordem sobrenatural a que o homem fôra elevado por seu Creador. Todo a obra de Christo ha de, pois, convergir para o fim de sua missão: dentro nella havemos de enquadrar outrossim o sentido de sua realeza. Por outro lado, posta a actual ordem da Providencia, já não é possivel nas relações humanas, uma precisão total, objectiva, entre uma possivel parte natural, propria e devida á creatura, que se desenvolvesse á margem e independentemente de uma outra, sobrenutural que se lhe concedesse por accrescimo. Esta ordem, de feito, não é uma parcella que se addiciona a outra, mas é uma elevação interna das faculdades do homem para lhes communicar possibilidades e destinos que de si não possuem. Não ha, pois, uma justa posição entre a graça e a natureza, mas uma cooperação interna na qual aquella fecunda superiormente os principios desta. Assim irmanadas proseguem ambas na consecução da já agora unica real finalidade do homem: a consecução da bemaventurança na visão facial de Deus. Consequencia: ainda neste mundo — preparação da Eternidade — é mister regularem a actividade humana tanto individual como social, principios que se encontrem dentro da ordem sobrenatural em que de facto o homem se agita. Nem o homem conseguirá o destino que lhe propõe a Providencia si não se incorporar ao Christo, si não se submetter á Vontade do Christo, si não realizar em si o reinado da vida sobrenatural do Filho de Deus: nem o Estado — cuja finalidade é o bem commum, isto é, provêr á sufficiencia de meios que facultem aos cidadãos a consecução da felicidade propria condicionada e ordenada ao fim ultimo — attingirá este fim, que justifica sua existencia, si desconhecer a ordem estabelecida pelo Christo, ou a ella não se submetter. Como, de feito, poderá facilitar aos seus cidadãos a consecução do proprio destino, si o ignora. Comprehende-se, pois, que o Reino de Christo não é deste mundo — não lhe compete providenciar os bens temporaes — mas é mister para a verdadeira prosperidade dos povos que Elle reine neste mundo.

Lealdo Tumiatti
Professor de Violino
RUA VICTORIA N. 850
S. PAULO

"VIDA"
Revista da Mocidade Universitaria
Directores:
F. da Gama Lima Filho
Francisco La Rocque
Alberto de Britto Pereira
Alvaro Milanés
Nelson de Almeida Prado
Assignatura annual 5$000
Numero avulso $400
Praça 15 de Novembro, 101
2.º and. - Rio de Janeiro

Novo Camareiro Secreto do Santo Padre

Por decreto da Santa Sé, pelo qual "o S. Padre quiz dar testemunho publico do seu agrado por uma vida toda consagrada a Deus e ao bem das almas", foi recentemente investido de uma nova dignidade eclesiastica — a de Camareiro Secreto do Papa, — o Exmo. e Revmo. Mons. Julio Vimeney, do Rio de Janeiro.

Monsenhor Vimeney vinha sendo naquella Capital, um grande enthusiasta e realizador do movimento mariano, sob cujas iniciativas e orientação, ao lado do Revmo. Padre Paulo Bannwart, S. J., actual director da Federação das Congregações Marianas do Rio de Janeiro, tem sido fundadas muitas congregações destacando-se, sobretudo, o papel de S. Revma. na fundação e na posterior reorganização da modelar Congregação Mariana do S. S. Sacramento.

O actual Camareiro Secreto de Pio XI recebeu expresivas homenagens quando da sua nomeação para esse honroso cargo, salientando-se a que lhe tributou a Federação das Congregações Marianas do Rio, que mereceu muito da sua dedicação.

Juventude Feminina Catholica

Compromisso de mais 200 membros da A. C. feminina. — Como transcorreu o "dia de formação".

Conforme noticiámos em nossa ultima edição, realiza-se hoje, na Cathedral Provisoria, o compromisso da segunda turma de membros da A. C. feminina de S. Paulo. Cerca de 200 moças prestarão hoje o juramento diante da autoridade metropolitana, o Exmo. e Rev. D. José Gaspar de Affonseca e Silva; naquelle numero contam-se 100 "Jocistas", cerca de 80 jovens da J. O. C. (Juventude Operaria Catholica) e 15 da J. I. C. (Juventude Independente).

Todos os membros da J. F. C. são convidadas a comparecer ás 14 horas de hoje á Igreja Abbacial de S. Bento, donde desfilarão entoando os hymnos da mocidade até á Igreja de S Iphigenia.

No ultimo domingo, na Escola S. Monica, teve logar uma reunião geral da J. F. C. em que se ensaiaram os hymnos e demais canticos sacros a serem cantados na cerimonia de hoje. Em seguida o revmo. D. Polycarpo Amstalden, O. S. B. assistente da Juventude, pronunciou uma palestra sobre a A. C., sua necessidade e finalidade e mostrou o significado do compromisso, que muitas das presentes iam fazer.

A bençam do SS. Sacramento pôz termo áquelle "dia da formação".

Aspectos do Congresso Jocista

(Continuação da 1.ª pagina)

o piquenique no proprio Prado Leopoldo I. Com passo energico, palmilhavam alegres e ufanos a longa distancia que separa o Prado do Stadio. Qual longa e sinuosa faxa multicolor, insinuavam-se pelas ruas da Exposição Universal por entre grammados e canteiros de flores e arbustos, em toda parte admirados pelo seu ar marcial, e pela bella disciplina que ostentam; em muitos pontos applaudidos pelos cantos alegres que semeiavam no seu percurso, e tambem pela vistosa variedade de estandartes e bandeiras guiões e pendões, em cada grupo erguidos por sobre as cabeças.

NO STADIO DO HEYSEL

Tudo vibrava nessa immensa arena, erigida pelos fastos do esporto, invadida agora pelos garbosos batalhões dos Jocistas. O luminoso ambiente do estio canicular, acompanhando os sentimentos dos corações, espargia novos enthusiasmos nos animos daquella multidão de espectadores, em quanto avivava e fazia brilhar as cores variegadas dos vestidos e uniformes.

Aproveitemos a descripção da **Libre Belgique**:

"A tribuna official está repleta, muito alem da loção habitual. Os gradins apparentam só cabeças: gorras e boinas brancas, azues, amarellas, castanhas e pretas; vestidos de matizes diversos; blusas verdes, pardas de cor ultramarina ou alaranjada, formam luzida grinalda em torno da pista, que a chuva da vespera limpou e refrescou. A esquerda dominam as cores claras. Ao pé da tribuna, e deante della, estão enfileiradas umas cincoenta cadeiras de descanço onde se acham deitados ou sentados os enfermos e os doentes jocistas que não quizeram faltar nessa sessão magna da sua classe.

Eis senão quando um fremito se expande pela gigantesca arena: as bandeiras da J. O. C. apparecem nas duas extremidades da tribuna. Durante alguns segundos fica parada a cohorte dos porta-bandeiras e logo, a passo decidido e disciplinado, os dois cortejos avançam até se reunirsem no centro da pista onde volvendo, dirigem-se em filas serradas para o pavilhão de honra: dois mil estandartes e bandeiras de seda rutilante; dois mil portadores, cujas fardas variegadas adquirem na luz resplandecente dum dia estival, uma belleza que se não pode descrever de tão variada, viva e pittoresca.

Em seguida, sob as delirante acclamações da multidão, cada qual fazendo continencia ás autoridades passam os diversos grupos e delegações, e vão occupar os seus logares, enquanto as bandeiras, numa derradeira ostentação de cores, sobem pelos gradins, para formarem no ultimo uma coroa frémente de cores rutilantes".

Terminadas as musicas e os cantos deu-se inicio ao "Coro Falado", do qual nos occuparemos no proximo artigo.

D. Amaro Van Emelen O. S. B.

Grande concerto de Orgão e Canto

Constituiu finissima nota de arte o concerto de orgão e canto na tarde de quinta-feira ultima, na Igreja da Consolação, irradiado pela Radio Soc. Record.

Nenhum elemento faltou para que o concerto se revestisse de apurado gosto. O orgão inaugurado recentemente pelo sr. Arcebispo é dos mais perfeitos existentes nos templos da Capital; o conjuncto das alumnas do Instituto Musical e a direcção do maestro Angelo Camin foram impeccaveis.

Foram executados trechos de Bach, João Gomes de Araujo, Mendelssohn, etc. Mas o que mais agradou ao selecto auditorio que enchia as naves daquelle templo, foi a segunda parte do programma, particularmente a audição dos numeros finaes — a "Ave Maria", como sobre o Adagio da Sonata Pathetica de Beethoven e a "Marche d'Ariane", de Guilmont.

CALENDARIO

Outubro:

27 XX Domingo depois de Pentecostes. Evang.: "O filho do Official" (S. João, IV, 46-53).
Dia de Christo Rei. Encerra-se a Semana de Christo Rei, em Sant'Anna.
28 Santos Apostolos Simão e Judas.
30 Santo Affonso Rodrigues, Irmão Coadjuctor da Companhia de Jesus; Congregado.

Novembro:

1 Festa de Todos os Santos.
2 Dia de Finados.
3 XXI Domingo depois de Pentecostes.
Evang.: "O perdão das injurias" (S. Math. XVIII, 23-35)
São Malaquias.
4 São Carlos Borromeu, bispo cardeal, fundador de Congregações. **Começa a Novena de São Estanislau**
5 São Zacarias e Santa Izabel, paes de São João Baptista.

A IGREJA E OS LATIFUNDIOS

"Guerra ao latifundio, protecção e incentivo á pequena propriedade", é a chapa commum a todos os partidos da esquerda, desde os **mencheviks** até aos "camisas vermelhas" de Cabanal.

Entre nós, esse grito resoou no congresso dos "tenentes", em 1931, repetiu-se na Colligação Proletaria, em 34, incluiu-se na A. N. L., no anno corrente, com uma insistencia notavel, a que não foi extranha certa indicação, contida no "imprekorr" sovietico de 1928, segundo precisam certos "boateiros" perigosos.

Durante a revolução de 32, forças nordestinas revoltaram-se em Jundiahy, exigindo a partilha das terras.

O ante-projecto constitucional previa a socialização das grandes areas agricolas, e um artigo promettia que o possuidor de qualquer propriedade, a usucapisse, mediante a posse de 5 annos, independentemente de bôa fé.

O QUE E' UM LATIFUNDIO?

Eis um ponto bastante relativo. Uma sitioca de 10 alqueires será um latifundio para um austriaco ou um asturiano; uma propriedade de 3.000 hectares horrorizará um europeu, mas nada será para um boiadeiro matto-grossense. O criterio da grande propriedade está, pois, em funcção do meio.

Em geral ella só é perniciosa se fica inexplorada ou se obsta aos remediados o accesso á terra.

Assim, é perfeitamente toleravel em São Paulo, uma fazenda de 3.500 hectares; uma fazenda identica seria intoleravel na Allemanha. A unidade superficial varia tambem, com o valor da terra. O alqueire goyano vale 2 alqueires mineiros e 4 paulistas (1). E' um symptoma expressivo de relatividade.

FUNCÇÃO SOCIAL DO LATIFUNDIO

O latifundio é a forma da propriedade caracteristica da desbravação. Os primeiros sesmeiros, os bandeirantes, os civilizadores modernos da Noroeste e da Alta Sorocabana deviam contar com largas "posses" de terra para se poderem manter contra o selvagem, constituindo nucleos isolados, numa região infestada pelos kaingangs.

João Theodoro, o fundador de Campos Novos; Juca Silva, que foi proprietario das terras devolutas d'além Tibagy; Lord Lovat, cujos 65.000 hectares são a base da colonização do Norte do Paraná, possuiram tractos vertiginosos de mattas.

Mas, o que lhes valia a terra, que era preciso conquistar nas "dadas" sangrentas contra o bugre, e nas "legitimações" dos cartorios contra a fraude inevitavel? Tão pouco, que João Theodoro trocou trezentos alqueires de chão contra um violeiro, — escravo famoso nos cateretês. (2)

O Norte teve tambem, grandes latifundios de conquista. Sobresahiu o da Casa da Torre, nos sertões do Rio Real, pelo fausto armoriado de suas baixelas, e da escravaria numerosa e farta...

Passado esse periodo inicial, a grande propriedade torna-se um factor de rixas e de turbulencias, fomentando a caudilhagem. Esta observação é de Oliveira Vianna, e lança uma explicação clara sobre nossas revoluções imperiaes.

O PROBLEMA LATIFUNDIARIO

Mas se elle resiste, favorecido por um conjuncto de factores geographico-sociaes, e surge o desequilibrio rural, então é que se desenha o problema da terra.

Na Hespanha, á fragmentação da propriedade nas Asturias contrapõe-se os grandes senhorios andaluzes. Aqui o "regadio" e as "huertas" fecundas, lá o "seccano", onde se aproveita a ultima polegada das rochas escalvadas.

No Mexico, a propriedade concentrou-se, e vieram os levantes de Madero, Carranza, e Porfirio Diaz. Para não falar do imperador Maximiliano e dos "pagarés", que tanto agitaram a diplomacia hispano-americana.

Identicos movimentos geraram na Russia a revolta de 1907, e, depois, o epilogo vermelho de Lenine.

A ACÇÃO DA IGREJA

A Igreja não combate a grande propriedade como tal. Em territorios como o nosso, em que ha terras devolutas, cuja apropriação depende quasi exclusivamente do desejo de cultival-as, o assumpto pode interessar a economistas a politicos. Nunca aos catholicos **in genere.**

O que a Igreja quer é que "o accesso á terra" seja possivel, que a propriedade não se mantenha inatingivel na mão da classe abastada, trazendo a proletarização das massas. Procura incutir no caboclo o amôr ao chão natal, radical-o ao meio, creando tradicções, festividades campestres (São Martinho, em Portugal, Candelaria na França, Paschoas floridas, e Benção das colheitas).

E quando a reacção se torna necessaria contra os abusos latifundiarios, a Igreja tem-se posto á frente do movimento popular.

Em Hespanha, não havia ainda syndicalismo revolucionario, e Caballero (1887), mais Romanões (1906) pregavam a reforma da situação agraria. Formavam-se em Madrid as primeiras **cooperativas catholicas de credito**, destinadas á formação de capitaes necessarios para adquirir terras cultivaveis.

Estas cooperativas enxamearam pela Castella Nova e Aragão, e foram, em 1931, segundo o chronista imparcial da "Illustration" uma das principaes razões de conflicto entre os catholicos e os socialistas avançados.

Com effeito, a acção social hespanhola ia em franco desenvolvimento. Em Janeiro de 1907 contava ella 373 caixas. Em 1920, a Confederacion Nacional Catholico-Agraria, com oito annos de gestão, contava com um capital de 20 milhões de pesetas, movimentando um credito dez vezes superior.

E ainda hoje, quando se constituiram em partido as forças catholicas de opinião, foi sob o titulo de **"AGRARIOS"** que se gruparam em torno de Gil Robles.

Na França, nos departamentos do Sul, onde maior era o desequilibrio essa mesma acção catholica se fez sentir, obstando a proletarização dos trabalhadores ruraes.

No Tyrol, antes dos conflictos de 1928, quando as associações de acção social foram dissolvidas por ordem de Mussolini, o Banco Catholico de Trento fornecia capitaes aos operarios, que se grupavam em cooperativas de credito, visando a acquisição de propriedades agricolas.

Essa orientação reflectia-se na Austria, mesmo entre os Bávaros, que contavam com instituições analogas. Intensificadas em 1919, pelo Partido Christão-Social, apoz o levante **spartakista** de Munich. (3)

Essa é a orientação segura do Catholicismo. Prefere a pequena propriedade, que fixa ao solo, formando um largo fundo conservador. E afastando o camponez da miragem das usinas.

Mas, para tal, não prega a expropriação forçada dos Georgistas, não insufla a apropriação violenta das grandes propriedades. Não tem, como o bolchevismo, o grito revolucionario de 17: "Operario, toma a machina; toma a terra, camponez", para depois formar gigantescas **kolkoses** sob o controle do Estado.

Dalmo Belfort de Mattos.

---

(1) O alqueire paulista vale 2,4 hectares.

(2) Cobre — Em um recanto do sertão paulista.

(3) Refiro-me á Republica bavara dos conselhos, de orientação bolchevista, fundada em Munich (1919) por Bela Kum.

PATHE - BABY O CINEMA DO LAR
A MAIOR COLLECÇÃO DE FILMS EDUCATIVOS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS
Condições especiaes de ALUGUEL para o Interior
Peçam informações á
ISNARD & CIA.
RUA 24 DE MAIO, 20 SÃO PAULO Phones: 4-3587 e 4-5461

Commentando...

A CONFERENCIA DO PROF. VAN ACKER...

... na Semana Mariana correspondeu plenamente ao que se esperava do illustre pensador thomista. Embora tenha o orador da 3.ª sessão de estudos da Semana allegado uma incompetencia que realmente não existe, para tratar de imprensa catholica, soube abordar o assumpto com a mesma pericia com que dá, em S. Bento, suas aulas de logica e criteriologia. Começou demonstrando syllogisticamente que a imprensa é o maior problema da acção catholica. Mais importante ainda que o radio ou o cinema catholicos, porque o jornal controla o radio e o cinema. Em seguida, fez observações criticas ao "O LEGIONARIO" acompanhadas de interessantissimas e opportunas suggestões. Oxalá possam os seus conselhos de mestre servir de ponto de partida para um maior "elan" em nossas modestas columnas. E' o que vivamente desejamos, e procuraremos fazer na medida de nossas possibilidades.

PELA PAZ

Acaba o Santo Padre de dirigir um appello a todos os catholicos do universo, para uma cruzada de orações pelas suas intenções actuaes, afim de que, neste momento angustioso da humanidade, volte o mundo para Deus Nosso Senhor e se instaure a paz em todos os espiritos. Attendendo a esse appello, determinou o senhor Arcebispo Metropolitano, que no dia 15 de Novembro se celebre na Cathedral, um dia inteiro de exposição do Santissimo Sacramento, alem das orações que cada um fará individual e diariamente a Deus Nosso Senhor, segundo as intenções desejadas pelo Summo Pontifice. Eis o appello de Pio XI, do Papa da Paz, do Pontifice cuja primeira encyclica era já um desejo de pacificação geral pela volta á paz de Christo no reino de Christo! Eis tambem a ordem de nosso Pastor, do senhor Arcebispo de S. Paulo: que ninguem deixe de ouvir a voz do Papa e de attendel-a, que todos portanto rezem continuamente, implorando dias melhores para a terra. Porque, diz a circular do senhor Bispo auxiliar, sobre o assumpto: "Não são os compromissos estereis das nações, nem as vans solicitudes humanas que podem dar paz ao mundo, mas sim e unicamente a caridade sobrenatural do coração de Jesus Christo.

Chronica Cinematographica

"TUDO PODE ACONTECER"

M. G. M.

Interpretes: Clark Gable e Joan Bennett.

Trata-se de uma comedia. Clark Gable tornou-se, neste film, um jornalista especializado em "furos" e casos emocionantes. Acompanha-o Joan Bennett, que no papel de uma jovem rica que no mesmo jornal se dedica ás chronicas musicaes e sociaes.

Sob o ponto de vista technico e photographico satisfaz, mas sob o ponto de vista moral é "improprio", pelas situações que seu argumento nos apresenta.

"SOB O LUAR DOS PAMPAS"

FOX FILM

Interpretes: Warner Baxter e Ketty Gallian.

Fugindo da monotonia de seus assumptos e ambientes, procurou o cinema neste film tratar da vida do campeiro, adaptando á téla, a historia de Gordon Monis, em que Warner Baxter desempenha o papel de Cesar Campo, gaucho audaz, romantico e de espirito aventureiro.

Ha algumas scenas inconvenientes, que tornam improprio o film.

"BARCAROLA"

UFA

Interpretes: Lida Baarova e Gustav Froehlich.

E' um film europeu, cujo argumento, que deslisa em uma aposta das mais inconcebiveis, pouco recommenda.

Technicamente, não agrada: a sua photographia é na maioria das scenas, escura.

Salva-se no film a musica "Barcarola", que aliaz é ouvida poucas vezes.

A interpretação não é das melhores e o film visto sob o prisma da moralidade, deve ser considerado "improprio" pelo seu argumento.

"ELLA... A FEITICEIRA"

RKO-RADIO

Interpretes: Helen Ojahagan e Randolph Scott.

Dirigido por Meriam C. Cooper, o creador de King Kong. Ella... a Feiticeira é um film de montagem espetacular, baseado na novella de Te. Rider Haggard. "SHE". Revela-nos as paixões primitivas e brutas da humanidade, os ritos e costumes de um povo pagão. Seu enredo é uma inverosimel aventura de dois scientistas, que, acompanhados por uma jovem buscaram, no paiz de Kor, um fogo lendario, que tinha o poder de conferir a vida eterna.

Moralmente, seu valor é negativo. Não o recommendamos.

"GOLGOTHA"

Interpretes: Harry Baur, Le Vigan, Jean Gabin.

Este film que o "Odeon" passará amanhã em "primière", é dos trabalhos mais perfeitos no genero que nos tem sido dado apreciar. Assistindo á representação de "Golgotha" especialmente dedicada ao Clero de S. Paulo, podemos transmittir de antemão a nossa critica aos leitores deste jornal.

A direcção de "Golgotha" foi desempenhada muito bem por Julien Dudivier e a sua filmagem se procedeu sob a orientação do Conego J. Reymond, de inilludivel competencia no assumpto, que a parte historica do film revela, salvo algumas imperfeições, que são mais da technica cinematographica, e não affectam a verdade historica que o film apresenta.

Durante hora e meia mais ou menos, vimos desfilar toda a região da Terra Santa, a começo, e, em seguida os acontecimentos da vida de Jesus desde a entrada triumphal em Jerusalem até quasi o fim de sua vida gloriosa quando instituiu o sacerdocio.

"Golgotha" é sem duvida muito recommendavel ao fieis, por ser altamente instructivo como synthese e reconstituição historica da vida de Jesus Christo sobre a Terra.

Poder-se-ia dispensar de apparecer o semblante do Mestre, como fez o director de "Ben-Hur". O cinema jamais poderá apresental-o de modo que satisfaça á maioria; si é verdade que em certos quadros o expectador se sente realmente transportado, ha momentos sublimes, como em certas partes da instituição da Eucharistia, que o cinema não pode reproduzir sem desvantagens decorrentes, naturalmente, dos seus processos technicos relativamente imperfeitos.

"Golgotha" não terá talvez um certo "que" da technica americana, de todas a mais adeantada sem duvida; resentir-se-á assim de certas falhas, como por exemplo a representação scenographica do panorama de Jerusalem, muito distante das verdadeiras reconstituições e reconstruções do cinema "yankee", mas, em seu conjuncto é conduzido com discreção, distincção e dignidade.

E, em summa um film digno de ser visto.

A IRRADIAÇÃO DA ROMARIA AO SANTUARIO DA APPARECIDA

(Continuação da 1.ª pagina)

vóz do amor, da caridade catholica. Que Deus recompense a Record".

De uma carta de Recife:

"... não podia perder tão agradavel opportunidade e assim á hora marcada, 3 da madrugada, nos achavamos, eu e minha esposa, em frente ao receptor ouvindo com perfeita nitidez... Catholicos que somos, jamais esqueceremos a sensação agradavel que nos causou a recepção maravilhosa áquella hora socegada, graças á vossa estação".

Finalmente, na integra, a carta de uma menina de 6 annos, desta Capital:

"Mamãe disse que eu era muito pequena para ir á Apparecida e eu fiquei muito triste. Mas fui ouvir o radio, e a Record estava irradiando toda a romaria de N. Senhora. Então eu fiquei muito alegre e ouvi o dia inteiro, tudo o que disseram para as crianças, os pobres, os doentes e os protestantes. D. José, no fim estava rouco porque falou tanto, mas falou muito bem e eu gostei muito. Eu fiz aqui uma igrejinha de N. S. Apparecida para ouvir melhor para pensar que eu estava lá. Fiz muita festa e N. S. Apparecida ficou contente commigo. Tudo por causa da Record".

São apenas alguns trechos de cartas ou telegrammas, mas sufficientemente demonstrativos da repercussão e da penetração da iniciativa da Record: demonstrativos tambem do enthusiasmo que essa irradiação causou em todas as almas religiosas de nossa Patria: demonstrativos ainda, do bem que os meios modernos de communicação, podem fazer ás almas, levando-lhes a consolação dos grandes movimentos de elevação espiritual e batendo nos corações muitas vezes esquecidos das cousas santas.

A universalidade da correspondencia recebida pela Radio Sociedade Record, a proposito da irradiação da Apparecida, vem por outro lado attestar a da Igreja; ha cartas de nacionaes e de extrangeiros, de velhos e de crianças, de intellectuaes e de operarios, de doentes, de asylados; ha manifestações collectivas de asylos, de collegios, de sociedade, de familias, como ha a apreciação individual. Tudo está reunido naquella magnifica collecção que enriquece agora os archivos da Radio Record, a qual, por sua vez, deu tambem uma prova de seu acatamento á religião dos brasileiros cedendo no dia 8 de Setembro os seus microphones para a grande manifestação catholica á Padroeira do Brasil.

ALCANÇOU GRANDE EXITO A SEMANA DE ESTUDOS REALIZADA PELA PIA UNIÃO E PELA CONGREGAÇÃO DE SANTA CECILIA

(Continuação da 1.ª pagina)

de D. Paulo e de D. Gaspar, não se afastaram em absoluto dos mais puros ensinamentos doutrinarios da Igreja, o que, alliado ao dedicado trabalho dos relatores das theses, despertou na assemblea, sempre numerosa, o mais vivo interesse. Tal se comprova pela assiduidade dos semanistas, pois o salão da Séde social da Congregação Mariana, onde se realizaram as Sessões, esteve repleto todas as noites.

Das conferencias sempre revestidas de maior brilho, salienta-se a do Dr. Leonardo van Acker, sobre "Imprensa catholica". Mostrou S. Excia. o papel relevante da imprensa na acção catholica e, conhecedor do que temos em São Paulo, apontou este periodico como o que se apresenta em melhores condições e com maiores probabilidades de se tornar o orientador catholico da opinião popular entre nós. Mui acertadamente S. Excia. fez vez que a menor efficiencia d'O LEGIONARIO é devida ao facto de elle não apparecer tanto quanto deve um orgão de imprensa catholica.

Com uma sessão festiva, em homenagem a S. S. o Papa, e com a presença de S. Excia. Revma., o sr. Arcebispo Metropolitano D. Duarte Leopoldo e Silva, foi encerrada a serie de estudos, cujo programma O LEGIONARIO publicou em o ultimo numero.

Ao iniciar-se a semana de estudos, no dia 14, o Revmo. Pe. Marcial, seu presidente effectivo, dirigiu a S. S. Pio XI, em nome dos semanistas, um telegramma communicando ao S. Padre a realização da Semana e pedindo-Lhe as bençans para os seus trabalhos, e, na Sessão do encerramento, foi sob as mais vibrantes acclamações que S. Excia. leu á assemblea o telegramma de felicitações de Pio XI, no qual S. Santidade enviava tambem sua bençam apostolica..

Foi D. Duarte quem, usando da palavra encerrou os trabalhos dessa semana, enaltecendo o valor de taes estudos e recommendando uma cada vez maior devoção á S. S. Virgem, nossa Mae espiritual e particular padroeira das Pias Uniões e Congregações Marianas.

Dr. Celestino Bourroul
Resid.: Largo S. Paulo, 8
Telephone: 2-2622
Consultorio:
R. Quintino Bocayuva, 36
— Das 3 ás 5 —

Clovis de Oliveira
Professor de Piano
R. DR. DINO BUENO, 55
Teleph.: 5-5881
S. PAULO
AVENIDA S. PAULO, 138
ARARAQUARA

"A ORDEM"
REVISTA DE CULTURA
fundada por
Jackson de Figueiredo
Dirigida por
Tristão de Athayde
Assignatura annual 25$000
com o Dr. PAULO SAWAYA
Av. Brigadeiro Luiz Antonio
N. 3005 - C. 2
Telephone: 4-0347
CAPITAL

Dr. Durval Prado
OCULISTA
R. Sen. Paulo Egydio, 15
Cons.: 14 a 17 horas
513|14 Tel. 2-7313

CHRONICA LITERARIA

Historia do Brasil

José Pedro Galvão de Souza

Recebemos, ha dias, a seguinte carta:

Sr. Redactor,

Leitor assiduo de "O LEGIONARIO", venho apreciando com immenso interesse as chronicas que se succedem na secção literaria.

Ainda ha poucos mezes, no O LEGIONARIO de 9 de Junho, podia-se ler a critica do livro de Helio Vianna sobre a **Formação do Brasil** e ao mesmo tempo, observar com perfeita nitidez, o quanto se vae fixando esta consciencia de que a nossa Historia precisa ser "relatada e interpretada seriamente". Os escriptores da nova geração como Pandiá Calogeras, Luiz Delgado, Jorge de Lima, Jonathas Serrano, Vilhena de Moraes, o citado Helio Vianna e outros, reagindo com coragem contra os "preconceitos que desfiguram a nossa historia" fizeram obra de patriotismo condemnando grandes erros e reduzindo ás suas justas proporções vultos e factos de inexplicavel relevancia na Historia do Brasil.

Não acompanha de perto esta evolução no estudo da nossa Historia uma obra que apparece agora em 4.ª edição em nossas livrarias. E' a narração de

> **Viriato Corrêa — Historia do Brasil para creanças** — Illustrações de **Belmonte** — Companhia Editora Nacional — S. Paulo, 1935.

O Auctor teve a esplendida idéa de escrever para as creanças uma historia do Brasil que despertasse interesse "apenas com a superficie vistosa da historia brasileira". Nada desse enfadonho desenrolar de nomes e datas, de donatarios, de capitanias, de governadores geraes, de dois governos, de um só de novo, dessa longa enumeração de nomes hollandezes arrevezados, de batalhas e de guerras que causam bocejos aos meninos mais applicados e os indispõem para um estudo mais aprofundado no futuro. Nada disto. Apenas uma narração singela, entremeada de perguntas de uns garôtos bem apanhados e de anecdotas a proposito. Inicia contando aquellas lendas ingenuas dos primeiros descobridores sobre os monstros apavorantes que devoravam caravellas. Falla depois em D. Henrique, D. João II, Colombo, Cabral, a Pindorama, terra das palmeiras. Discorre sobre os bugres, os bichos e as plantas. A Terra de Santa Cruz. Bartyra, Caramurú, Maria Arcoverde. As capitanias. Os primeiros estabelecimentos, os primeiros colonos e os primeiros jesuitas. Dispostos os elementos imprescindiveis para uma organisação social, começa a sua historia. Infelizmente ahi o A. não soube libertar-se de si mesmo. "Nada de philosophia" escreve no prefacio, mas isto é querer o impossivel. Os dois capitulos em que disserta sobre os padres jesuitas são premissas abertas para uma conclusão logica que o sr. Viriato não soube tirar. Poucas vezes se terão escripto no Brasil palavras tão bellas sobre os nossos primeiros missionarios.

Ora, se a obra iniciada pelos jesuitas é merecedora de louvores, se o christianismo informando a nossa civilisação desde as suas origens trouxe reaes beneficios á nação, é evidente que tudo o que, desde então, concorreu para afrouxar a sua acção salutar na sociedade brasileira foi um mal para o Brasil e, reciprocamente, tudo aquillo que prendeu a gente á Cruz foi uma conquista do passado para o futuro. Entretanto, o que se segue é uma apreciação pouco amena de todo o ambiente colonial, um silencio estranho relativamente a influencia moralisadora da **Igreja** no desenvolvimento social e o velho hymno ás nossas decantadas tradições liberaes...

Sobre a acção da Igreja, já dissemos que reina pesado silencio. Quando se refere a seus ministros nunca está ausente uma dóse de irreverencia pelas situações que acompanham. Assim, p. ex., ao fallar dos sacerdotes que seguiam com as bandeiras, (p. 140) o A. os aponta como gananciosos esquecendo-se que muitos o faziam como capellães e arrostavam por amor ás almas os perigos que outros affrontavam por amor ao lucro. Quando descreve as minas: "até os sacerdotes abandonaram os seus deveres". Mais adeante: "Frei Fr. de Menezes que não passava de um bandido..." (p. 159). E assim encontramos sempre "os frades" em posições deslocadas... Supponho, para argumentar, que tudo seja verdade, concordo que não pode perturbar aquelles que têm uma fé esclarecida; mas dizer isto e desta maneira á creanças é cousa que absolutamente não convem e que paes e mães de consciencia bem formada procuram sempre evitar. Elles sabem prezar os ministros de Deus como taes e concordam com o que dizia Philippe Augusto de França que "é maior o bem que se faz dissimulando os excessos dos ecclesiasticos do que o mal que se causa pelo escandalo, publicando-os".

O retrato que o A. pinta das familias avoengas tem um colorido que póde ser impressionista, mas não reproduz com exactidão a verdade. A Sociedade, que segundo o proprio narrador era baseada na civilisação christã que os jesuitas lhe imprimiram, só poderia ser constituida por familias christãs em toda a sua estructura, donde deduzimos que deveria haver todas as suavidades e todo o amor dos esposos, dos paes e dos filhos unidos em Jesus Christo. Aquella oração que em commum se "rezava ás 7 da noite" revela uma união de sentimentos como hoje raramente se vê. Aquellas festas religiosas — e eram muitas — que attrahiam todas as classes da sociedade aos pés da Eucharistia concorriam para estreitar as relações como hoje difficilmente se consegue na escuridão de um cinema.

Não desejo a volta ao passado. Constato, apenas. Affirmar que "a esposa não valia nada, era quasi uma escrava" (p. 188) é desconhecer o ambiente de uma familia christã. "Mães e filhas viviam trancadas como se tivessem commettido algum crime" (idem): excesso, sem duvida, mas não será este preferivel ao outro, o das liberdades americanistas, que não prepara a mulher para a sua excelsa missão de mãe? "Uma moça de familia, antigamente, nem ao menos sabia ler. Os paes deixavam-nas analphabetas" (idem). Se isto fosse verdade o Marquez de Pombal nunca teria tido necessidade de baixar aquella prohibição vedando aos brasileiros que mandassem as suas filhas á Europa, para lá serem educadas. A educação foi sempre objecto de carinho em nossas familias.

"A maioria era gente sisuda que considerava a alegria um verdadeiro crime" (p. 189); diz isto depois de descrever as festas e dansas!

Com relação á autoridade não nos pareceu bem que o sr. Viriato tivesse classificado de "mania religiosa" (p. 175) a fidelidade dos reis de Portugal á Santa Igreja. Eram soberanos catholicos, eis tudo. Mas ainda no seculo XX o pombalismo se manifesta!...

Os dois acontecimentos de maior vulto da Historia, depois da Idade Media, são, sem duvida, a Reforma e a Revolução Franceza. A Igreja sempre lamentou estes dois movimentos que affastaram tantos de seus filhos. Mas, guarda zelosa da Verdade, nunca poderia permittir na interpretação erronea da palavra divina e legiões de martyres ahi estão para attestar como se morre pela integridade da Fé. E' com tristeza, portanto, que vemos um escriptor de talento como o sr. Viriato Corrêa explicar ás creanças brasileiras que é um "facto insignificante" (p. 104) Luthero "ensinar a Biblia de maneira differente daquella que a Igreja ensinava". Passemos, sem mais commentarios, sobre este deploravel desconhecimento da verdade religiosa.

A interpretação historica das campanhas dos protestantes hollandezes no Brasil tornou-se, com este criterio, deficiente. A invasão da Bahia não teve consequencias e da de Pernambuco deixemos de parte o periodo da conquista (1630-37) e o das guerras de libertação (1645-54), que foram epocas de luctas declaradas, para considerarmos apenas o periodo aureo, os 7 annos do Principe de Nassau (1637-44), que tanto neste livro como por varios outros historiadores tem sido visto como enthusiasmos excessivos. Por um conjuncto de circunstancias independentes da vontade do governador hollandez, o periodo do seu governo coincidiu com um tempo de **treguas** e não de **paz**, como querem consideral-o.

As ultimas tentativas de resistencia dos nacionaes já estavam abatidas com a retirada de Mathias de Albuquerque para o sul e Nassau chegou no momento de ser dado o golpe de misericordia (derrota de Bagnuolo em Porto Calvo). Com as forças exhaustas e abandonados pela Metropole, os brasileiros só podiam esperar e fazer preparativos e foi o que fizeram. A paz, portanto, não se deve á habilidade de Mauricio de Nassau, pois já em sua administração preparava-se a insurreição geral. Por isto, depois das derrotas de seus homens no Maranhão, sentindo que o terreno era sismico, retirou-se para a Europa. Mezes após rebenta a guerra da libertação.

Assim, devemos qualificar de mera phantasia os desejos de união á Hollanda, como querem alguns que os nacionaes tenham tido, dado que os governadores fossem todos da fibra de Nassau. O Principe póde ter tentado a fraternisação de vencedores e vencidos. Mas nunca produziu resultado, o odio era latente e, curioso, foi justamente no meio dos brasileiros de Recife que estavam mais em contacto com os hollandezes que se procurou e se achou o chefe da insurreição (J. F. Vieira).

Pretende o A. que a liberdade de culto era completa. Mas os conquistadores por onde andavam profanavam os templos (Maranhão etc.), insultavam a Religião Catholica e pregavam o calvinismo. No tempo de Nassau não eram poucas as restricções á liberdade de crença, o clero não podia prestar obediencia ao Bispo e innumeros religiosos regulares foram deportados para as Antilhas.

Este periodo "aureo", de paz, de amizade e de liberdade que nunca existiram, não tem o brilho que se lhe quer emprestar. Reduzido á suas devidas proporções, a figura de Nassau perde muito de sua pretendida grandeza. E' que os brasileiros, antes da fidelidade prestada á Sua Majestade Catholica ou antes da obediencia jurada aos ascendentes de Sua Majestade Fidelissima, haviam manifestado por tradição e heroismo amor ardente á Majestade imperecivel e gloriosa de Jesus Christo.

A Revolução Franceza, o outro acontecimento de maior notabilidade da Historia, julgada agora como um corollario da Reforma, foi apresentada pelo A. com as suas velhas roupagens. Aquellas lôas tecidas ás revoluções liberaes do seculo passado estavam bem para o sec. passado, mas não para hoje, depois que a Guerra veio esfrangalhar com as ultimas illusões da burguezia.

Para não nos circumscrevermos a uma critica esteril, perguntamos porque não contar ás creanças que:

A reforma religiosa despertou o desejo de novas rebeldias e desde então, os monarchas enfeixaram todo o poder em suas mãos, pois os homens só podiam ser contidos pela força. Novas doutrinas, publicadas por escriptores sem fé, prepararam os animos para uma insurreição sem egual na Historia e foi a que rebentou em França em 1789. Os novos idealistas, ou liberaes como chamavam, estavam por tal forma persuadidos de que a applicação de suas idéas trariam a felicidade ao mundo que os maiores crimes praticados durante o delirio revolucionario eram justificados. O seculo seguinte caracterisou-se pela lucta constante das duas forças, a que combatia pela revolução e a conservadora.

Estes acontecimentos repercutiram no Brasil e tivemos tambem uma serie de revoluções, que mais prejuizos nos trouxeram do que vantagens. Mais tarde tudo se acalmou e o espirito moderado do imperador D. Pedro II fez com que as doutrinas importadas da Europa não se infiltrassem impetuosamente, de chofre, mas assim mesmo ellas entraram de vez e acabaram arrastando o throno do monarcha philosopho.

Veio a Republica com os mesmos principios e os homens quanto mais avançavam viam que a egualdade, a fraternidade e a liberdade que aspiravam se lhes fugia como uma imagem dourada. E o Brasil foi o grande prejudicado, pois ao mesmo tempo elle se ia afastando da civilisação christã que o formara e o engrandecera. Hoje os liberaes já não despertam mais enthusiasmo. Ninguem mais tem confiança. Riem-se delles. Os velhos estão desenganados e a mocidade quer outra cousa mais digna para a qual ella se sinta feliz em luctar, consumindo toda a seiva de sua energia jovem. E é por isto que ella se atira outra vez nos braços da Igreja, confiando em sua perpetua mocidade. Se as idéas de rebeldia desgraçaram o mundo em quatro seculos atirando-o, de irreflexão em irreflexão, ás loucuras do communismo, as idéas eternas, embora custem seculos, leval-o-ão triumphalmente aos seus eternos destinos.

Esta seria apenas uma simples orientação que occorre no momento. Mas, por caridade, deixemos de demagogias e de lyrismos em torno das campanhas liberaes. Não endeusemos mais os "martyres da liberdade" e não elevemos ás nuvens agitações locaes, tentativas separatistas e perturbações, muitas das quaes não passaram de puro banditismo como ha de convir o A. da "Balaiada"...

Resta ainda dizer que as illustrações de Belmonte são simplesmente admiraveis. Sente-se não tel-as tido ao estudar a Historia. Lamentamos somente que taes illustrações não estejam numa obra que pudessemos recommendar sem reservas. Que pena!

Prezado sr. Redactor: a sua paciencia deve ter limites e sinto tel-os transposto ha muito. Mas buscando amparo no espirito fulgurante do Padre Vieira "peço desculpar-me de ter sido longo, por não ter tempo de ser breve".

Com a maior admiração e amizade

S. L. E.

O LEGIONARIO

Anno IX | São Paulo, 27 de Outubro de 1935 | Num. 183

Mais um anniversario

Commemora no dia 28 do corrente, o 15.° anniversario da sua fundação, o

"PARAISO DAS CRIANÇAS"

casa unica especialista em artigos para crianças.

O seu proprietario chama a attenção das Exmas. Familias e seus distinctos freguezes para o fino e chic sortimento de artigos para verão — ultimos modelos para meninos e meninas até 14 annos.

Grande sortimento de BRINQUEDOS dos melhores fabricantes extrangeiros e nacionaes e **objectos para presentes.**

RUA SEBASTIÃO PEREIRA, 30 e 32

(Proximo ao Largo do Arouche) TELEPHONE: 5-5062

União dos Operarios Catholicos

MADRID. — A Confederação Nacional de Syndicatos Catholicos de Operarios e a Colligação Hespanhola de trabalhadores, realizaram uma assembléa, para combinar a união de todos os operarios catholicos.

Todos os syndicatos foram convidados a se pronunciar a respeito, para se colher as bases desse trabalho de congregação.

Uma commissão de ambas as entidades redigirão essas bases, que serão estudadas, afim de se realizar no menor prazo possivel esse desejo de todos os trabalhadores catholicos da Hespanha.

A oppressão religiosa na Allemanha

PERIODICOS ANTI-CATHOLICOS — A IMPRENSA CATHOLICA AMORDAÇADA

BERLIM. — Os discursos dos chefes racistas têm sido mais que nunca violentamente contrarios á Igreja.

Goebbels, que era dos mais moderados, tomou o mesmo rumo. Esses discursos e a propaganda contra a Igreja Catholica explicam as razões da pastoral collectiva dos bispos allemães, reunidos em Fulda.

Falando algum tempo atraz em Essen, Goebbels affirmou que "as igrejas christãs devem ser **positivamente** nacional-socialistas. Não basta uma affirmação verbal. Queremos que o confirmem com factos".

Não basta obedecer e acatar as autoridades. E' necessario approvar um credo philosophico contrario á doutrina christã: e "os que não estão comnosco estão contra nós. Não toleraremos a menor opposição".

São os indicios da perseguição. Na imprensa o orgão do Partido, "Volkische Beobachter", diz que luta contra o catholicismo politico, e não contra a religião. Com esse pretexto todos os ataques são feitos. Ha ainda periodicos destinados quasi exclusivamente a atacar a igreja. O mais notavel delles é o "Das Schwarze Korps", orgão das S. S. (Secções de Protecção). Com apparencias philosophicas e scientificas se dedica a atacar o dogma e a autoridade da Igreja. E note-se que seus dirigentes são os chefes da "Gestapo", a famosa policia secreta do Estado.

Ao lado dessa ampla liberdade á imprensa inimiga, os orgãos catholicos são terrivelmente perseguidos. Foram obrigados a supprimir o distico de catholicos, não podem publicar siquer os programmas das cerimonias religiosas. São ainda obrigados a estampar as noticias distribuidas pelo governo, mesmo quando contrarias á Igreja Catholica. De religioso só têm podido conservar a tradicção, e os redactores catholicos.

Apesar disso Goebbels annuncia que a imprensa catholica deve desapparecer. Não se sabe se allude aos orgãos catholicos, ou ás folhas parochiaes, expressamente garantidas pela Concordata.

As associações profissionaes catholicas desappareceram. As puramente religiosas subsistem, apesar da perseguição. Pela interpretação official são bastante 3 pessoas para formarem-n'as, e os que dellas fazem parte são excluidos das organizações esportivas ou de qualquer actividade collectiva, official.

A despeito disso ellas subsistem, e os catholicos se mostram dispostos a todos os sacrificios, em defesa de sua fé.

NOTA INTERNACIONAL

A PAZ DE LUTO...

DENEY SALES.

Todo trabalho feito sem Deus é inutil, e a sabedoria popular affirma que "mais vale quem Deus ajuda do que quem cedo madruga".

Ha, porém, muita gente que não quer ver essa verdade meridiana, e luta, e se esfalfa inutilmente. E neste caso estão, muito evidentes, os politicos pacifistas da Europa.

A evidencia do seu erro só elles não vêm. E o momento é opportuno para recordar como a penna vigorosa do nosso antecessor apreciava a situação da Conferencia de Desarmamento, ha mais de um anno. Já então elle assignalava as palavras de Mussolini, de que a guerra era um phenomeno inseparavel da condição humana, e que o sentimento de paz era deprimente e não estimulava as qualidades fundamentaes do homem. Talvez mesmo a Ethiopia já estivesse condemnada por essa occasião...

Lembrando as palavras do Conde della Torre, que a humanidade procurava a paz por caminhos que conduziam á guerra, e se tornava miseravel para aperfeiçoar o instrumento de seu suicidio, comentava amargamente a comedia que se representava em Genebra.

As conferencias de Desarmamento eram formadas por estadistas que pensavam a mesma cousa. Apenas uns, representantes de regimens liberal-democratas, precisavam enganar o povo. Todos, porém, pensavam o que Mussolini dizia em voz alta. Se a franqueza do erro é uma virtude, demos-lhe essa palma...

Assim, nada mais natural que o seu fracasso. Nada mais revoltante que sua falsidade. Nada mais lamentavel do que a energia com que alguns utopistas se entregavam a um trabalho inutil, sem querer comprehender o erro em que incorriam, sem ver que se affastavam da verdadeira paz. Eram homens deste seculo, em que a desordem geral quebra todos os laços, e não podiam acreditar que a vida interior e exterior não podem ser dissociadas. Que a paz das consciencias seria mil vezes mais util que todos os desarmamentos, e que só a voz da Igreja ensina a verdadeira união.

* * *

Mais de um anno depois podemos adoptar o mesmo titulo "O occaso da Paz", com que nesta nota eram apreciados os acontecimentos.

Mussolini, seguindo o seu pensamento já então expresso, lança suas hostes contra uma presa mais fraca. A Inglaterra lucta, não se conforma, para afinal ouvir no seu parlamento o reconhecimento da inutilidade das sancções economicas, a impossibilidade das sancções militares, e, finalmente, que a unica solução ao problema era o rearmamento.

Hitler e Mussolini já procuram se manter armados até os dentes, com absoluto despreso pelos principios discutidos nas Conferencias de Desarmamento, mas agora esta recebe o golpe de misericordia da propria Inglaterra, que por ella se batia energicamente. Está definitivamente morta.

* * *

Em Junho do anno passado, nosso antecessor, observando a Conferencia de Desarmamento, escrevia: "Estes illustres senhores estadistas parecem mais actores de comedias; mas a comedia neste momento é tragedia, é chiste que se conta em camara ardente velando o cadaver da Paz..."

Os discursos desta semana no Parlamento inglez não são comedias, são orações funebres no enterro das Conferencias do Desarmamento. Por uma triste coincidencia elles foram feitos quasi no momento em que outros velavam o cadaver de Arthur Henderson, presidente e um dos mais denodados defensores do Desarmamento. E os telegrammas assignalam que elle morreu na ignorancia da guerra, guardando fé inabalavel na sua obra.

O autor e a obra foram enterrados ao mesmo tempo...

INCONTESTAVELMENTE!
Os melhores artigos da
PRAÇA são dos
IRMÃOS GIOIELLI
Unicos especialistas em DUPLICADORES
LADEIRA DA MEMORIA, 10 — Phone: 2-2984
MACHINAS DE ESCREVER E CALCULAR
RADIOS E DUPLICADORES
REFORMAS E CONCERTOS, Possuem optima officina
Stencil - Papel Chupão - Papel Especial
LL 48 — Tinta-Verniz para corrigir Stencil — Fitas para machinas de escrever
Carbono e etc.
COPIAS EM DUPLICADORES, a melhor organisação da America do Sul.

A FORMAÇÃO DOS JORNALISTAS NA INGLATERRA

LONDRES. — Em discurso pronunciado na reunião annual do Instituto de Jornalistas, o dr. Harrison, da Universidade de Londres, affirmou que onde a imprensa é amordaçada, os leitores não podem formar um juizo independente. Porém, onde a Imprensa tem sido sempre livre a responsabilidade do jornalista é maior, não só por seu dever de dar noticias verdadeiras, como, tambem, pelos commentarios que devem ser imparciaes. Uma imprensa com informações falsas é mais perigosa do que uma imprensa dictatorial. Tomando-se em consideração a grande responsabilidade do jornalista, nenhuma educação será decisiva e nenhum plano de estudos demasiado arduo para elle.

Ha particularidades na profissão jornalistica, que maravilhariam os profanos. A primeira é que, constituindo o jornalismo uma das maiores influencias na vida moderna, no emtanto um homem qualquer, mesmo sem especial preparação e sem qualificação reconhecida, póde ingressar com facilidade na carreira.

Os milhões de leitores do jornal devem fiar-se tanto dos seus jornalistas, que têm o direito de exigir para elles uma preparação previa e titulos que os qualifiquem.

Nenhuma outra Universidade ingleza, a não ser a de Londres, se preoccupou ainda com a formação de jornalistas.

Um grande numero de universitarios se dedica á profissão jornalistica.

A Universidade de Londres vae estabelecer agora, a titulo de experiencia, um plano de cinco annos, que entrará em pratica este outomno.

A Assembléa approvou uma conclusão pela qual compromette-se a sustentar todo o esforço que assegure a approvação parlamentaria da lei sobre jornalistas.

Casa Henrique Andrade
ANDRADE NADALINI & Cia.
CEREAES EM LARGA ESCALA
VINHOS - CONSERVAS
e outros generos do Paiz.
FAZ ENTREGA IMEDIATA
Rua CANTAREIRA, 566 (Proximo ao Mercado)
Informações pelo telephone: 4-9100
PREÇOS ESPECIAES AOS DEPARTAMENTOS CATHOLICOS DA CAPITAL

V. MORATO CASTANHO
Cirurgião Dentista do Collegio Bom Pastor
Das 12 ás 21 hs.
RUA HELVETIA, 1018 SÃO PAULO

Depoimentos insuspeitos

AS MISSÕES CATHOLICAS E OS LEPROSOS

Artigos apparecidos na "Presse Medicale", de 23 de Fevereiro e de 17 de Agosto do corrente anno, e subscriptos respectivamente pelo Coronel S. Abbatucci e Tenente Coronel G. Muraz, ambos officiaes medicos do exercito francez, dão-nos um testemunho, que deve ser considerado insuspeito, da obra das missões catholicas entre os leprosos. O Coronel Abbatucci estuda os leprosarios catholicos por elle visitados na Asia e na Africa; a titulo informativo transcrevemol-os aqui:

Japão:

1) Leprosario de Cotenba, fundado em 1888 pelo Pe. Teskvaiole. Mantido pelo Bispado de Tokio e por subvenções do governo japonez. 80 doentes.

2) Leprosario de Biwasaki, fundado em 1895 pelo Pe. Corre. Mantido pela Diocese de Fukuoka e por esmolas. 71 doentes.

China:

1) Leprosario de Shekiung, provincia de Cantão. Fundado em 1907 pelo Vigario Apostolico de Cantão e pelo Pe. Conrardy. Subvencionado desde 1913 pelo governo de Kwantung. 700 doentes.

2) Leprosario de Tatsienlu. Fundado pelo Vigario Apostolico. Subsidios da Missão Catholica de Tatsienlu. 58 doentes.

Indo-China:

1) Leprosario de Than-Hoa. Fundado em 1898 por Mons. Marcou. Mantido pela Missão Catholica com auxilios do governo de Tonkim. 300 doentes.

2) Leprosario de Sontay. Fundado em 1932 pelo Vigario Apostolico da Missão de Hanoi, 30 doentes.

Annam:

1) Leprosario de Qui-Hoa. Fundado em 1932 pela Missão Catholica e pelo Pe. Maheu. Subsidios da Missão, do governo e esmolas. 200 doentes.

Cochinchina:

1) Leprosario de Djiring, fundado pelo Pe. Cassagne. 80 doentes.

Birmania:

1) Leprosario de Rangoon, fundado por Mons. Cardet e mantido pela Missão e pelo governo. 303 doentes.

2) Leprosario de Mandalay. Fundado em 1898 pelo Vigario Apostolico da Birmania Septentrional e pelo Pe. Wehinger. Auxilios do governo inglez e das municipalidades. 258 doentes.

Madagascar:

1) Leprosario de Marana, perto de Fianarantsoa, fundado em 1888 pelos Jesuitas. E' dirigido agora pelo Pe. Decés, antigo medico. Nenhuma subvenção do governo francez, nem mesmo isenção de direito para os objectos que vêm da França. 220 doentes.

Tal é, sem commentarios o resumo do artigo do Cel. Abbatucci, official medico francez, que viu "in loco" as instituições referidas. Quanto ao artigo do Ten. Cel. G. Muraz, elle trata apenas do leprosario de Qui-Hoa no Annam, do qual faz um estudo completo,, desde a sua fundação em 1932, narrando todas as difficuldades por que tem passado e accentuando o valor de sua acção naquella região longinqua e insalubre.

Eis os depoimentos do dois officiaes francezes, que apresentamos a todos os que se interessam pelas Missões, e tambem, a todos os que vem nellas inutilidades mais ou menos luxuosas.

BARRELLA
ALFAIATE
IMPORTAÇÃO DIRECTA
CONFECÇÃO ESMERADA PREÇOS MODICOS
Descontos especiaes p/ Congregados Marianos.
RUA SÃO BENTO, 14 - 1.° and. Telephone: 2-1790

A situação no Mexico

"Direita" e "Esquerda" mexicanas — O descalabro attinge a Universidade — A perseguição religiosa — Influencia norte-americana.

MEXICO — O governo mexicano continua a simular seu desejo de paz interna.

A situação actual é identica á de 1927. Nessa occasião Calles, vendo-se irremediavelmente perdido, apelou para o embaixador americano Morrow. Este conseguiu que os catholicos fizessem um accordo com o governo, em que se estabeleceu o respeito ás liberdades populares e ás crenças dos catholicos. Pouco durou essa tregua. No momento em que pegou os chefes catholicos desarmados, Calles mandou fuzilal-os, e a perseguição religiosa continuou com o mesmo furor.

Hoje, Calles, que de professor primario sem diploma passou a ser um dos maiores millionarios do paiz, já está no ostracismo. Seu successor, Cardenas, para combatel-o lançou o dissidio entre os elementos do Partido Revolucionario. Assim, havia, na Camara, "direita" e "esquerda", nomes por que se distinguem as bancadas, ambas communistas.

Depois do tiroteio travado no recinto parlamentar, em que se ouviram mais de 800 disparos, a bancada esquerdista suspendeu as imunidades parlamentares de toda a direita, para que os deputados fossem processados, e a paz desceu, com a unanimidade governista.

Para vencer fóra os inimigos, partidarios de Calles, e vendo que a maioria da população, alheia ao conflicto, prepara aos poucos a resistencia á perseguição religiosa. Cardenas simula agora ser indifferente, não desejando a luta religiosa, e procura o apoio dos catholicos contra Calles. Desta vez, porem, o Delegado Apostolico, percebendo o jogo, evitou entrar em entendimentos com o governo, ao qual não quer entregar os chefes catholicos.

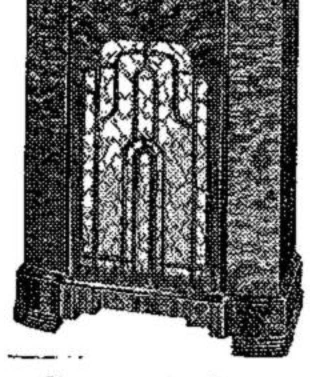
A prova da justiça de suas desconfianças foi dada agora, com o desmantelamento da Universidade, verdadeiro oasis dentro do paiz. A ella vae ser applicado o artigo 3.° da Constituição: "A infancia mexicana pertence á Revolução. A Revolução só permitte a escola da Revolução". A Universidade era o refugio, onde se azilava a cultura mexicana, e a revolução não podia permittir que por mais tempo os catholicos ousassem interpretar Marx de modo diverso da interpretação official. 300 estudantes "radicaes" se apossaram della, e ahi vão ser postos professores da confiança do governo.

Assim, emquanto Cardenas se retrahe na perseguição religiosa,, a propaganda communista de seus partidarios continua.

Tudo isso num regimen de oppressão eleitoral, pois o governo não conta com mais de cinco por cento da população. E' sustentado por esses partidarios, armados até os dentes, e principalmente por Washington, que a troco de seu apoio recebe toda a especie de facilidades para as grandes companhias americanas, a custa da economia mexicana, explorada até o ultimo limite.

O dominio do Partido Revolucionario no Mexico é devido, em grande parte, a elementos protestantes a anticlericaes norte-americanos, aos quaes não convem absolutamente um governo honesto na republica mexicana.

Eis o novo "Atwater Kent"
"A voz de ouro"



TODO O MUNDO EM SUA RESIDENCIA

ROMA
PARIS
LONDRES
BERLIM
TOKIO
NEW YORK
ETC....

V. S. não encontrará radio que tenha sonoridade mais limpida e fiel, alcance maior e selectividade mais perfeita do que um dos radios da nova linha **"Atwater Kent"** de ondas curtas e longas, **o radio da voz de ouro.**

O novo **"Atwater Kent"**, que satisfaz plenamente o mais exigente apreciador da radiotelephonia moderna, já está sendo vendido pelos nossos innumeros agentes desta Capital e do interior.

REPRESENTANTES:
ISNARD & CIA.
CASA FUNDADA EM 1868
RUA 24 DE MAIO, 20
Phones: 4-3587 e 4-5461 — Endereço Teleg. ENGLEBERT
Caixa Postal, 2028

— Typ. ROSSOLILLO —
Rua Asdrubal Nascimento, 91
S. PAULO

O LEGIONARIO

Director: PLINIO CORRÊA DE OLIVEIRA

Redacção e administração: R. Immaculada Conceição, 5 - Caixa Postal, 3471

ANNO IX | Redactor-chefe: J. SABORIDO | S. Paulo, 10 de Novembro, 1935 | Gerente: CARLOS ELIAS AUN | NUM. 184

Epopeia Jocista

"Neste Congresso Jubilar ouvireis um só discurso jocista, a saber, o Côro Falado", assim declarou o Cgo. Cardijn.

Esse côro, com effeito, não foi nem declamação, nem comedia, nem ensceneção, senão a confissão publica e collectiva da **Fé** Jocista e do Ideal Jocista, a expressão sincera da revolução espiritual e moral que a J. O. C. realiza noite e dia, de maneira humilde e escondida, em milhares de almas, do lares e de centros operarios, de modo que, sem alarde e sem que o mundo pareça dar por isto, nada menos faz do que transformar o modo de ser da mocidade, e mudar as condições da classe operaria.

O côro falado:

Verdadeiro discurso da mocidade operaria christã; oração, em que a mesma mocidade fala ao mundo!...

De chofre tocaram as trombetas thebanas. Era o signal esperado, e logo, rigorosamente alternados, resoaram os motivos e as respostas claramente articulados pelos solistas, pelo côro, pelos assistentes. Momentos emocionantes aquelles, em que vozes vibrantes proclamavam alto e bom som a vontade dos Jocistas de conquistarem o mundo para Christo:

Aprumados na tormenta
Jocistas, proclamemos
De coração mais ardoroso
Nosso ideal fecundo.
Cantemos a nossa esperança
Para saberem que logo
Do seio dos nossos soffrimentos
Hão de nascer tempos novos.

De quando em quando, aos acenos dos monitores, os coristas moviam os braços, ou agitavam as bandeiras em gestos symbolicos.

Os themas:

Explicita profissão de fé no porvir e no presente! Gesto de pacifica energia com as violencias e oppressões do egoismo moderno! Acto de confiança na vida quotidiana, que o Jocista quer pura, ideal, fraternal, nas alegrias do trabalho, na serenidade da paz.

Evocação impressionante da vida operaria e das suas miserias, da revolta de homens que os soffrimentos exacerbam, da falta de [illegible] ciladas que estorvam o caminho dos jovens, das enfermidades, dos accidentes... e das esperanças e das certezas da mocidade operaria catholica.

Trez solistas, mil e seiscentos coristas, e a multidão inteira proclamaram essas verdades, pelo espaço de hora e meia, com alternativas de recitação em flamengo e em francez, tudo pontuado de gestos que os coristas executavam com harmonia de movimentos e disciplina impressionantes.

Traduzindo da revista "Joie et Travail", citaremos apenas alguns trechos desse dialogo, finamente cunhados como medalhas.

Pergunta o **Solista**: Jocistas, vós quem sois?

Responde o **Côro**: A mocidade.
S. — Jocistas, quem sois?
C. — A mocidade operaria.
S. — Jocistas, quem sois?
C. — A mocidade operaria catholica.
S. — Saudemos o trabalho!
C. — Gloria ao trabalho!
S. — Honroso é o trabalho!
C. — Gloria ao trabalho!
S. — Nobre é o trabalho
C. — Gloria ao trabalho!
S. — Do trabalho e da vida
Conhecemos o sentido profundo:
C. — Nós!
S. — Pelo trabalho ganhamos
Pão para os paes,
Para a mulher,
Para os filhos.
C. — Nós!
S. — Pelo trabalho
Queremos ganhar o céo para nós
E para os companheiros.
C. — Nós!

Desafio dos adversarios:

A. — Milhões de homens vos combatem!
S. — Jocistas! Quem lucta comnosco?
C. — Christo!
A. — Vossos inimigos são poderosissimos.
S. — A victoria será nossa.
C. — Nossa será!...
S. — Dez annos atraz, Jocistas, quantos ereis?
C. — Menos de quinhentos.
S. — E hoje?
C. — Cem mil.
S. — E amanhã?
C. — Milhões.
S. — Para todos os cantos do mundo
C. — Gritemos; eis que despontam os tempos novos!
S. — De todos os rumos,
de todos os paizes do mundo,
avança para nós qual torrente,
C. — A mocidade,
a mocidade operaria,
a mocidade operaria catholica.

Queixas da classe operaria:

S. — E' sombria a nossa epoca.
C. — Angustiosa a nossa epoca.
S. — Em todos os paizes do mundo,
S. — A miseria.
S. — Em todas as classes sociaes,
C. — A miseria.
S. — Em toda casa,
C. — A miseria.
S. — Em todo coração,
C. — A miseria.
S. — Em toda parte:
C. — Falta de Trabalho,
falta de pão,
falta de esperança,
falta de amor.

Respondem os Jocistas:

S. — Escutae!
Camaradas sem trabalho,
redobrae coragem.
C. — Sim, recobrar animo!
S. — Construimos por vós
um mundo novo.
C. — Um mundo christão.
S. — Mocidade trabalhadora!
Nem a prosperidade,
nem a paz
nascem de luctas entre irmãos.
Nós somos portadores
de immensa esperança.
Nós, os mensageiros do amor Divino,
trazemos a lei de Christo,
trazemos o sublime mandamento:
Amae-vos uns aos outros.
C. — Amae-vos uns aos outros.
S. — Com indomavel coragem
edificamos o porvir
que o S. Padre de nós exige.
C. — A nova ordem christã.
S. — Edificamos, não com discursos,
nem com palavras ocas
e sem sentido:
nem com o ruido vão
duma canção.
C. — Edificamos com a acção
energica, audaciosa
firme, tenaz, teimosa
até a victoria.
S. — Acção, á qual sacrificamos sem reserva
nosso dinheiro,
nosso tempo,
nossa mocidade,
nossa vida.
Acção em beneficio de todos;
a unica acção!
Quem quer trabalhar comnosco?
C. — Nós!
S. — Escutae, Jocistas!
Tal acção exige luctas.
C. — Luctaremos.
S. — Tal luta exige sacrificios.
C. — Sacrificar-nos-emos.
S. — Taes sacrificios trazem soffrimento.
C. — Soffreremos.
S. — O soffrimento pode levar-nos á morte.
C. — Fieis seremos até á morte!

Oração:

S. — Mestre mui amado.
Os jovens sem-trabalho
do mundo inteiro
erguem as mãos e braços supplices
para Vós.
Mãos dispostas ao trabalho,
frementes de impaciencia,
avidas de combater para melhor porvir.
C. — Queremos trabalho, Senhor!
S. — Extende os teus braços,
O' Cruz,
qual ponte
que une todas as raças,
todas as nações.
todas as classes.
C. — Embora venham accommeter-nos todas as chammas do odio,
S. — Ao pé da cruz ficaremos,
C. — Direitos!
Nossa fé tudo ha de vencer,
nossa confiança ha de tudo supportar,
nosso amor ha de superar tudo.

Emquanto resoava o Hymno á Cruz, culminante conclusão desse Oratorio Falado, lentamente foi içada, por entre os dois colossaes letreiros: **Rerum Novarum e Quadragesimo Anno**, immensa bandeira representando **O SIGNAL DA NOSSA REDEMPÇÃO.**

Momento emocionante entre todos! As bandeiras tremulavam. Os signos da "Vida Catholica" repicavam festivamente. A multidão, de braços erguidos, de corações frementes, manifestava a sua emoção com estrepitosos applausos e acclamações sem fim.

D. Amaro Van Emelen O. S. B.

Uma ideia infeliz

Affirmam os medicos que os symptomas das grandes molestias são, ás vezes, de insignificantes proporções. Pelo contrario, certas molestias sem gravidade ha que se manifestam em symptomas de aparencia alarmante.

O mesmo se dá com alguns phenomenos sociaes que, insignificantes na apparencia, denotam tendencias dignas do mais cauteloso exame.

A esta ordem de factos pertence a indicação feita pela Camara dos Deputados ao Sr. Prefeito Municipal, no sentido de ser substituido o nome da Avenida S. João pelo de Avenida das Bandeiras.

Um Congresso que muda os nomes religiosos das ruas, para substituil-os por nomes profanos embora respeitaveis, erra duplamente.

Em primeiro logar, esta attitude de aparencia insignificante, revela um incontestavel desamor á Igreja.

Realmente, alguem que substituisse na sua sala de visitas o retrato de um amigo antigo pelo de um amigo novo, não revelaria porventura desamor ao primeiro? Não procedeu assim a Camara com a Igreja?

Em segundo logar, os nomes de ruas e praças, bem como os monumentos publicos, tem uma profunda acção educadora sobre as massas. E a deschristianisação de nossos nomes de ruas ou de cidades, tendo embora consequencias immediatas minimas, terá importante e nefasto effeito na formação das gerações vindouras.

Foi por esta razão, que publicamos em nosso utimo numero algumas considerações a este respeito.

Com grande satisfacção, recebemos a este proposito uma carta do Sr. Deputado Sebastião de Medeiros, que desmente a informação vehiculada pela imprensa quotidiana, de que fôra unanime a approvação da indicação do Sr. Deputado Alfredo Ellis.

O Dr. Sebastião de Medeiros é um velho amigo d'"O Legio-

(Continúa na 4.ª pagina).

Entre a espada e o violino

E' com pezar, que registramos nesta columna as declarações do leader Henrique Bayma, relativas á liberdade de cathedra.

O Sr. João Carlos Fairbanks manifestou sua extranheza por ter a Camara Estadoal approvado uma subvenção á Escola de Sociologia e Politica, uma de cujas cathedras está confiada a um professor que faz em plena aula a mais clara campanha communista. Em replica, o leader Henrique Bayma affirmou — transcrevemos textualmente o "Estado de São Paulo" — que "... a cathedra é livre. A chamada lei de segurança contem um artigo repetindo este principio indiscutivel: que é livre, a quem quer que seja, pregar ideias sejam ellas quaes forem. Só o que não é possivel é fazerem propaganda por meios violentos. De maneira que, em qualquer hypothese, seria uma intolerancia restringirmos a liberdade de cathedra".

Assim, pois, para o porta-voz do Partido Constitucionalista na Camara dos Deputados, só a prégação da violencia deve ser reprimida. Mas, si se pregar o amor livre, a supressão da propriedade ou a destruição da Religião por meios pacificos, a maioria parlamentar estará disposta a cruzar os braços.

Proceder por esta forma é ignorar as condições sociaes contemporaneas. Faça-se a pregação de qualquer doutrina como quer o dr. Henrique Bayma, persuada-se ás massas de que a familia é uma instituição burgueza destinada a perecer. E responda-nos S. Ex. o que será da moralidade publica, depois de arraigada esta convicção no espirito do povo.

Convença-se este de que a Religião é a cocaina com que a burguezia anesthesia os padecimentos da massa, e contenos, depois, sr. Henrique Bayma, em que estado de devastação ficarão os nossos bons costumes particulares e publicos, já tão debeis.

Persuada-se o povo de que a propriedade é illegitima, e responsabilise-se o sr. Henrique Bayma se tiver coragem, pela ordem publica material, de cuja conservação S. Ex. faz a suprema finalidade do Estado. Quem conterá as massas sem moral e sem Fé, para evitar que ellas se atirem contra a propriedade privada que durante tantos annos lhes foi apontada como iniqua? Porque esperarão ellas pacientemente que se suprima a propriedade individual por via pacifica e legislativa? Merecem porventura as imposturas tamanha consideração- E quando as massas se atirarem sobre os lares e as Igrejas, de que forma se ha de lhes levantar barreira? Não se conte com os soldados, que são filhos do povo, e estarão ao lado da massa. Com quem conta o sr. Henrique Bayma para empunhar os fuzis que os soldados não quererão manejar? Com alguma colligação lyrica de bachareis liberaes?

Narra-se que, quando Bysancio foi invadida pelas tropas turcas, em um sumptuoso edificio se encontrou um byzantino, cidadão prestante, que em logar de empunhar a espada na defeza da Patria, tocava violino emquanto seus compatriotas morriam no cumprimento do dever. Com um golpe de espada foi morto sob o riso sarcastico dos adversarios e entrou para a Historia como symbolo da imprevidencia e da inercia.

Ao Partido Constitucionalista incumbem, no momento, gravissimas responsabilidades. E' nas suas mãos que está depositada a espada cortante e augusta da autoridade publica. Se, neste momento de perigo, elle a deixar de lado para vibrar as cordas lyricas do liberalismo bacharelesco, não merecerá elle a celebridade que alcançou o violinista de Bysancio?

* * *

Parece, em todo o caso, que o violino exerce atractivo maior que a espada. E' ao menos o que nos dá a entender a Prefeitura, que mais uma vez prepara o Carnaval Official.

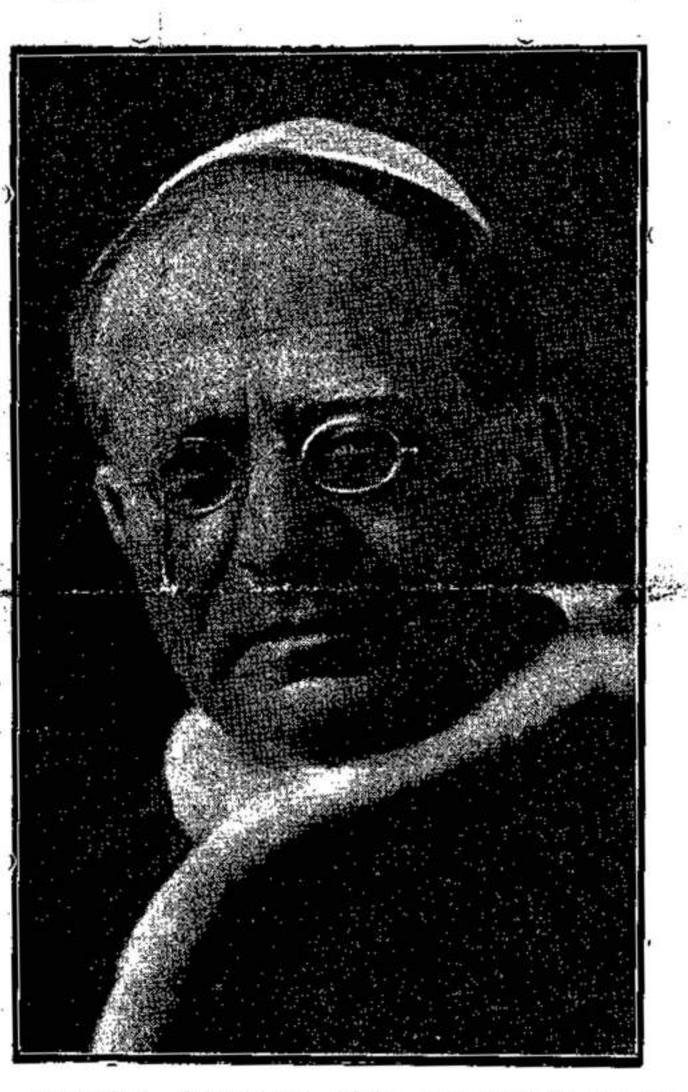
Uma Commissão de Divertimentos Publicos nomeada pela Prefeitura, já está preparando todas as providencias para que seja bem completa a devastação de lares e de honras, que se chama Carnaval.

Em um Paiz em que o governo cruza os braços diante da demagogia e se cinge com a corôa suspeita do Rei Momo; em um paiz em que a opposição silencia diante deste espectaculo, julgando dignas de sua attenção apenas as cifras orçamentarias, o que ha a fazer?

Catholicos: estaes com a palavra, respondei.

Um pedido de orações feito pelo Papa

Como S. Paulo attenderá ao appelo de S. Santidade -- Dia de adoração na Igreja Sta. Ephigenia



Em circular ao Revmo. Clero e aos fieis, S. Exma. Revdma. o Snr. Bispo auxiliar, transmittiu o apello do Santo Padre, pedindo aos fieis orações especiaes pelas suas augustas intenções, na hora difficil que atravessa a humanidade. E diz o Snr. Bispo auxiliar:

"Fallida completamente uma civilisação de onde se expulsaram os principios da religião christã, cabe á igreja de Jesus Christo reconduzir ao bom caminho a sociedade extraviada que ohora já as terriveis licções de dolorosas consequencias, com que a visitou a mão omnipotente do Criador. E' dever de todos os fieis auxiliar, neste momento lancinante, á Sua Santidade, na obra da reinstauração do Reino de Deus naquelles corações que só á custa das proprias lagrimas e agonias se poderão voltar para Nosso Senhor, fonte unica de Justiça e de Verdade. Assim, desejoso de corresponder carinhosamente á vóz do Vigario de Jesus Christo, Sua Excia. Revdma., o Snr. Arcebispo Metropolitano quer que os fieis todos da Archidiocese levantem para o céu um grande movimento de orações e de Santas Missas, para obter de Deus o que ardentemente anhela o coração de nosso Pae commum.

Determina pois o Exmo. Snr. Arcebispo Metropolitano, que na sua Cathedral se celebre, no dia 15 de Novembro, um dia inteiro de exposição do Santissimo Sacramento. Esta exposição se iniciará ás 8 horas, com a missa celebrada pelo Exmo. Snr. Bispo auxiliar, por intenção de sua Santidade. Todas as associações e collegios catholicos farão sua hora santa, segundo determinação que breve será publicada. A adoração encerrar-se-á com a bençam dada pelo Snr. Arcebispo, ás 20 horas".

Além desse dia publico de orações pelo Papa, o Pe. Cursino de Moura, director archidiocesano do Apostolado da Oração de São Paulo, mandou fazer Thesouros Espirituaes especiaes, os quaes são distribuidos na Igreja de S. Gonçalo, para que os fieis offereçam suas orações, seus actos de piedade, seus sacrificios, pelas intenções de Pio XI. E assim pelo Natal, receberá S. Santidade a offerta de milhões de actos piedosos dos catholicos de São Paulo.

E' empolgante este movimento de orações, feitas em attenção ao pedido de Pio XI. Em todo o mundo, desde as grandes cidades, até os recantos perdidos nos sertões longinquos, a todos chegou a voz do Papa, e em todos ella encontrou éco no coração de seus filhos dedicados e fieis. E na verdade não se poderia esperar do Papa da Paz, do Pontifice que só vê remedio para o mundo, na volta á paz de Christo no reino de Christo, outra attitude que a assumida agora: um pedido universal de orações, para que Deus se amerceie do mundo e o cubra de sua misericordia. E tambem nada mais emocionante que esta universalidade em torno do Chefe da Christandade, em torno do homem que não tendo exercitos ou armadas, ordena e é obedecido com amor e dedicação.

E' porque, como dizia Veuillot, "Elle leva um nome incommunicavel; elle é o **Papa**, o Pae. Toda lingua, mesmo rebelde, o chama assim e não chama assim a nenhum outro. Sua realeza paternal, a mais antiga que exista no mundo, é ao mesmo tempo a mais contestada do tempo, a mais segura do futuro. O odio de seus inimigos iguala-se ao amor de seus filhos Seus filhos cobrem a terra, mas disseminados, desfallecidos, reduzidos como força activa, a um punhado; seus inimigos, ao contrario, são poderosos, ardentes, unidos, munidos de armas soberanas Elles desejam e prophetisam a quéda do Papado. Comn então, elles desesperam? Como é isto, que o Papado, rodeado de ciladas, opprimido por soldados, feridos por pancadas e pelo ridiculo, não veja nenhuma terra inimiga que não espere conquistar? E' o milagre, é o problema; é o triumpho permanente e sempre incomprehensivel do Homem de dôr".

E é em torno do Papa, desse homem que leva um nome unico no mundo, que toda a Christandade, constante na Fé, se reune orando pelas suas intenções, que abrangem o universo todo, a humanidade inteira, os bons e os maus. E' realmente o prodigio, que só na Igreja se encontra, e do qual os catholicos de S. Paulo vão dar mais uma demonstração no dia 15 do corrente, na Igreja de Santa Ephigenia, adorando alli o Santissimo Sacramento, exposto, e orando pelas intenções do Papa.

Victoriosa a Radio Catholica em São Paulo

UMA ENTREVISTA COM O SR. BISPO AUXILIAR DE S. PAULO — PORMENORES A RESPEITO DO PROGRAMMA CATHOLICO DA RADIO EXCELSIOR — A SUA INAUGURAÇÃO A 24 DE DEZEMBRO PROXIMO.

Sabendo que já estavam muito adiantadas as negociações emprehendidas para se conseguir a inclusão de um programma catholico em uma de nossas estações de Radio, e sabendo que a alma de todo o trabalho era o Snr. Bispo Auxiliar da Archidiocese, procuramos obter de S. Exia. Revdma., informações sobre o assumpto. Attendidos por D. José Gaspar com a costumeira bondade de S. Excia., recebemos esclarecimentos completos a respeito, que a seguir transmittimos aos nossos leitores.

"A Radio Excelsior, filiada á Radio Sociedade Record — —disse-nos S. Excia, — está construindo uma nova emissora que será a mais poderosa do Brasil. Graças á bôa vontade de seus directores, foi-nos possivel, mediante o compromisso de lhe conseguirmos novos socios nos meios catholicos, incluir em suas irradiações, um programma catholico. De inicio elle será pequeno, constando provavelmente de uma oração de manhã, e á noite de meia hora variada. Com o tempo, indo tudo bem, daremos maior extensão a esse programma, irradiando aulas da Acção Catholica, conferencias, cerimonias religiosas, concertos de musica sacra e tantas outras cousas.

Ha porem, um ponto que quero frisar. E' a propaganda das Congregações Marianas por meio do Radio. As reuniões da Federação serão irradiadas e no interior, todas as Congregações serão informadas disso. Imagine o enthusiasmo que se alastrará por todo o Estado e pelo Brasil inteiro, ao ouvir o Pe. Cursino dar as suas ordens pelo Radio, marcar concentrações, annunciar Retiros. Todo o mundo ha de querer ser Congregado. E assim se cantarão as glorias de Nossa Senhora. Depois, nas proximas Concentrações Marianas as cerimonias serão irradiadas. Si a Concentração de 16 de Julho tivesse sido irradiada, ter-se-iam obtidos fructos ainda maiores.

Quanto á data do inicio, dessas irradiações, será a 24 de Dezembro; nessa noite inaugurar-se-á a torre Anchieta, da excelsior; faremos uma pequena allocução, tocar-se-ão os sinos de S. Bento, para que na noite de Natal, elles levem pelos céus a bôa nova do Nascimento do Redemptor, e depois serão transmittidas as cerimonias da Cathedral provisoria. Isto apenas em linhas geraes, pois o programma ainda não está assentado; são apenas idéias.

Agora para terminar, dois pedidos a todos os catholicos. O primeiro, é que rezem muito, para que Deus Nosso Senhor e só Elle, seja glorificado por esse novo meio de propaganda catholica. E' preciso affirmar muito claramente que só a Deus é devida honra e gloria e que portanto não se procure na installação do Radio Catholico, a vaidade pessoal de quem quer que seja. Para isso, rezar muito. E o segundo, é que os catholicos cooperem nesse campo fazendo-se socios da Radio Excelsior".

ESTUDOS SOBRE OS ESQUIMÁOS

PARIS. — Estiveram na Groelandia passando todo o inverno, tres membros da comissão scientifica franceza, chefiada pelo famoso explorador francez Jéan Charcot. Esses exploradores obtiveram dados scientificos com relação ao estudo dos ventos e a vida dos esquimáos. O dr. Charcot informou á Academia de Sciencias sobre os resultados conseguidos. Fez, tambem uma descripção detalhada sobre o realizado pelos exploradores. Salientou, sobretudo, o percurso de 1.500 milhas feito em trenós. Foram tiradas ainda: 8.000 photographias e foram registradas em discos 800 canções populares esquimós.

Foram feitas muitas radiographias medicas, examinando-se a 875 esquimáos.

Todo esse material e essa experiencia permitte fazer o primeiro estudo scientifico. sobre a vida dos esquimáos.

Os analfabetos não podem casar-se na Turquia

ANKARA. — Os analfabetos da Turquia apressam-se a inscrever-se nas escolas publicas, pois, o presidente Ata Tuerk, acaba de assignar um decreto pelo qual não podem casar-se os turcos que não sabem lêr nem escrever.

Ierarchias analogas ás dos exercitos, se estabeleceu para a Policia, na Russia

MOSCOU. — Graos analogos aos do exercito vermelho, foram estabelecidos pelo Comité Central Executivo para os funccionarios responsaveis do Departamento de Segurança do Comissariado de Negocios Interiores, antigo G. P. U.

O decreto sobre este particular prevê a creação de dez gráos distinctos.

Factos Marianos

FEDERAÇÃO

Thesouros espirituaes pelo Papa

Attendendo ao pedido de S. S. Pio XI a Federação das congregações marianas tem destribuido á todos os seus congregados, thezouros espirituaes a serem prehenchidos durante 31 dias, podendo começar em qualquer data.

Estes thezouros espirituaes, impressos especialmente para esta occasião, substituirão nos mezes de novembro e dezembro, os thezouros proprios do congregado.

Estes thesouros do Papa são destribuidos gratis, na portaria de S. Gonçalo, devendo ser restituidos o mais tardar até o dia 20 de dezembro, pois o exmo. snr. Arcebispo metropolitano deverá no proximo Natal enviar á S. S. Pio XI em resposta ao seu pedido um cabogramma com um milhão de actos de piedade praticados pelos catholicos de S. Paulo.

Na portaria de S. Gonçalo já foram destribuidos até a presente data muitos milhares de thezouros, e continua sendo grande a procura, por parte dos fieis.

Dia de preces pelo Santo Padre Pio XI

Como noticiamos em outro logar, attendendo o desejo de Sua Santidade, o Papa, o snr. arcebispo de S. Paulo determinou que houvesse um dia consagrado á orações pelo Santo Padre. Foi escolhido o dia 15 de Novembro no qual haverá na igreja de Sta. Ephygenia, doze Horas Santas seguidas, desde ás 8 horas da manhã, até ás 8 da noite

Damos a seguir a lista das Congregações marianas destribuidas pelas 12 Horas Santas do proximo dia 15:

Das 8 ás 9 horas da manhã: congregações: do Braz, Agua Branca, Bella Vista (congregações dos menores e moços) e Barra-Funda (motorneiros).

Das 9 ás 10 — congregações de Ex-alumnos salesianos, Bôa Morte, Bom Retiro (menores e moços), Bosque da Saude e Casa Verde.

Das 10 ás 11: — Sant'Anna, Calvario (menores e moços), Cambucy (menores e moços) e congregações de Ferroviarios.

Das 11 ás 12 hs. — Congregações de Santa Cecilia (moços e menores), Gymnasio do Estado, Gymnasio S. Bento e Immaculada Conceição.

Das 12 ás 13 da tarde: Sta. Ephygenia, Instituto Anna Rosa, Jardim America (menores e moços) e Móoca.

Das 13 ás 14 hs.: Pary, Villa Galvão, Villa Maria, Villa Pompeia, Villa D. Pedro e Ipyranga.

Das 14 ás 15 hs.: Coração de Maria, Freguezia do O' (menores e moços), Indianopolis, Itaquéra e Jaçanan.

Das 15 ás 16 hs.: S. João Baptista, S. José do Belém (menores e moços), S. Miguel, Tatuapé, Tremembé e Tucuruvy.

Das 16 ás 17 hs.: Collegio S. Luiz (alumnos e ex-alumnos), Consolação, Japonezes, Lyceu Franco-Brasileiro, Villa Esperança e São Caetano.

Das 17 ás 18 hs.: Convento do Carmo (menores e moços), Collegio Archidiocesano, Nossa Achiropita, N. Senhora da Saude, Quarta Parada.

Das 18 ás 19 hs.: São Gonçalo (homens e moços), Casa Pia, Perdizes, Pinheiros (menores e moços), Santa Cruz e Sta. Generosa (menores e moços).

Das 19 ás 20 hs.: Lyceu do Coração de Jesus, Penha, Santa Therezinha, Sto. Agostinho (menores e moços), Sto. Amaro, Sto. Antonio da praça do Patriarcha.

Annuario Mariano de 1935

Acaba de entrar para o prélo, o Annuario do presente anno. E' o V da série. Accusa este novo annuario um grande progresso nas Congregações marianas do Estado de S. Paulo, progresso tanto em numero como em qualidade.

São 340 congregações com 16.600 congregados. Só a Capital do Estado tem cerca de 100 congregações. E' a cidade do mundo que possue mais congregações marianas.

O annuario está enormemente accrescido. Contem mais de 200 "clichés" trazendo na sob capa uma trichomia muito artistica de Nossa Senhora. Contem além disso muitos graphicos e informações uteis a cerca do genuino espirito das congregações.

O annuario é dividido em 13 partes, correspondentes á direcção central, que está na capital do Estado, e ás 12 Secções marianas, distribuidas pelas 12 dioceses do interior.

O annuario traz além disso, cartas dos exmos. snrs. Bispo do Estado de S. Paulo, nas quaes Suas Excias. manifestam sua opinião e seu enthusiasmo pelas congregações marianas.

O annuario estará prompto no meado do mez de dezembro, devendo os congregados adquiril-o no dia de recolhimento geral, á realizar-se no 3.º domingo de dezembro.

1.ª Semana Social Religiosa e Concentração Mariana em Caçapava

Sob as bençans de Nossa Senhora da Apparecida, installa-se hoje a 1.ª semana social e Concentração Mariana de Caçapava.

Na sessão de hoje falarão o Revmo. D. Polycarpo Amstalden, O. S. B. — sobre "Problema de capital importancia religiosa e moral a esta cidade" e o dr. Vicente Mellilo — sobre conferencias vicentinas. Amanhã S. Revma. D. Polycarpo pronunciará sua segunda conferencia, além de d. Albertina Ramos, que discorrerá sobre a mulher na A. C.

Nas noites subsequentes, far-se-ão ouvir varios oradores, entre os quaes, Plinio Correa de Oliveira, dr. Paulo Sawaya, José Pedro Galvão de Sousa, dr. Olavo M. Calazans, deputado Barreto Campello e Oscar Amarante.

No ultimo dia, domingo proximo, haverá grande Concentração Mariana. A's 19 horas solemne missa com a presença da caravana de congregados de S. Paulo, com sermão do Revmo. Pe. A. Moraes; ás 12 horas, churrasco offerecido aos congregados visitantes; desfile pelas ruas da cidade e sessão magna de encerramento. Nessa sessão farão uso da palavra o Revmo. Mons. Nascimento Castro, vigario capitular de Taubaté, o capitão Eulindo Cardoso, e o Revmo. Pe. Irineu Cursino de Moura, S. J..

Caçapava é uma das mais importantes cidades no movimento Mariano do Estado. Se não quantitativamente, ao menos qualitativamente.

Basta dizer-se que essa cidade é a Séde de varias Congregações Marianas, uma das quaes com perto de 100 membros, militares da guarnição do exercito aquartellada na localidade.

E' justo, pois que se espere um extraordinario exito para a Concentração de que damos noticia.

Congregação Mariana de Santa Cecilia

NOVOS CONGREGADOS

Por resolução do Conselho Geral, reunido no dia 5 do corrente, foram escolhidos, como congregados, os noviços — abaixo nomeados — que deverão ser recebidos no dia 21, commemorativo do anno jubilar da Pia União das Filhas de Maria de Sta. Cecilia:

André Franco Montoro, Alexandre Malvestio, Celso de Almeida Sampaio, Eduardo Rodriguez Boch, Henrique Cerquinho Sampaio Corrêa, Mario Grecco, Moacyr Araujo Silva, Sebastião Araujo Silva e aggregado o congr. Dolzell Freire Gaspar.

Em Mattão

1.ª CONCENTRAÇÃO MARIANA

Realizou-se em 13 de outubro p. p. a 1.ª Concentração Mariana de Mattão, com o concurso dos congregados de Araraquara, Itapolis, Taquaritinga e Dobrada.

Constou essa jornada de missa ás 7 1/2; reunião ás 16 horas no Largo da Matriz, durante a qual fez uso da palavra o congregado João Ramos; procissão, em seguida, em honra do Senhor Bom Jesus, com a participação de todos os congregados locaes e visitantes.

Enviaram solidariedade á Concentração o Revmo. Pe. Director da F. C. M. de São Paulo, as congregações de Mundo-Novo, Monte Alto, Santa Adelia, Rincão, Catanduva, Rio Preto, etc..

"A ORDEM"
REVISTA DE CULTURA
fundada por
Jackson de Figueiredo
Dirigida por
Tristão de Athayde
Assignatura annual 25$000
com o Dr. PAULO SAWAYA
Av. Brigadeiro Luiz Antonio
N. 3005 - C. 2
Telephone: 4-0347
CAPITAL

CONGREGADOS MARIANOS!
para vendas dos afamados apparelhos de radio
"ATWATER KENT"
precisamos de agentes: OPTIMAS COMMISSÕES!
L. AMARAL CAMARGO
PRAÇA RAMOS DE AZEVEDO, 18 - 1.o and. s. 107 e 108
TELEPHONE: 4-4423

Programma do 2.o Congresso Eucharistico Nacional

As sessões de estudos desse importante certame a se realizar em Bello Horizonte, no proximo anno.

Estão definitivamente assentadas as bases do 2.º Congresso Eucharistico Nacional, a se realizar no 2.º semestre do proximo anno de 1936, em Bello Horizonte, capital de Minas Geraes.

O programa dos estudos desse importante certame que está despertando grande interesse nos meios catholicos de todo o paiz, e que alcançará, certamente, mais exito ainda que o 1.º Congresso, realizado na capital da Bahia, em 1933, é o seguinte:

Sessões solemnes: I.º dia — 1) Eucharistia, alma da Acção Catholica — 2) Acção Catholica, expansão natural da vida eucharistica; **II.º dia** — 1) Eucharistia, fermento de vida christã nos individuos — 2) A Acção Catholica, fructo expontaneo da vida christã fervorosa; **III.º dia** — 1) A Eucharistia, segredo da felicidade na familia christã — 2) A Acção Catholica, defesa social da familia christã; **IV.º dia** — 1) A Eucharistia, principio eterno da restauração social do reino de Christo — 2) A Acção Catholica, organização activa a serviço da restauração social; **V.º dia** — A Eucharistia, inspiradora efficientes da paz entre os povos. — 2) A Acção Catholica, laço de justiça e da caridade entre as nações.

Sessões femininas: I.º dia — Eucharistia, Acção Catholica e juventude feminina; **II.º dia** — Eucharistia, Acção Catholica e preparação para a vida familiar; **III.º dia** — Eucharistia e Acção Catholica na vida do Lar; **IV.º dia** — Eucharistia e Acção Catholica na defesa da familia; **V.º dia** — Eucharistia e Acção Catholica na educação christã da prole.

Congresso Eucharistico que é, o fundamento de seus estudos outro não poderia ser que a propria Eucharistia, e agora que, promulgados os estatutos da Acção Catholica Brasileira, ella deve ser em breve installada officialmente, nos varios Estados, melhor finalidade pratica do Congresso não haveria que desenvolver o apostolado dos leigos na hierarchia da Igreja, como transbordamento da vida Eucharistica para **"restaurare omnia in Christo"**.

VALORISE
os seus JORNAES-VELHOS, doando-os em beneficio da Congregação Mariana dos Menores da Parochia de Santa Cecilia.
Avise-nos pelo Telephone 5-3596 e mandaremos buscal-os.

Dr. Celestino Bourroul
Resid.: Largo S. Paulo, 8
Telephone: 2-2622
Consultorio:
R. Quintino Bocayuva, 35
— Das 3 ás 5 —

Ferro Velho

TOKIO. — A compra de ferro velho em todo o mundo excedeu á capacidade das officinas metallurgicas do paiz.

O Japão, não dispondo de mineiro de ferro, lançou mão deste meio para se abastecer, e com tanto successo que os fornos em que elles são fundidos para ter novas applicações trabalham incessantemente, sem dar cabo do serviço. Porisso o excesso de ferro velho tem sido lançado em certos lagos, porque em contacto com a agua enferruja menos que ao ar livre, e nesses lagos se constituem grandes reservas para as necessidades futuras.

Clovis de Oliveira
Professor de Piano
R. DR. DINO BUENO, 55
Teleph.: 5-5881
S. PAULO
AVENIDA S. PAULO, 138
ARARAQUARA

Vida Catholica

"O DINHEIRO DE CEZAR"

VIGESIMO SEGUNDO DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES (10 de Dezembro de 1935).

(Evangelho segundo S. Matheus cap. XII, vers. 15-21)

Naquelle tempo, afastaram-se os Phariseus, e consultaram entre si como o apanhariam no que falasse. E enviaram-lhe seus discipulos, juntamente com os Herodianos, que lhe disseram: Mestre, nós sabemos que és verdadeiro, e que não se te dá de ninguem, porque não fazes accepção de pessôas. Dizenos, pois, o que pensas: E' licito pagar o tributo a Cezar, ou não? Jesus, porém, conhecendo a sua malicia, disse-lhes: Porque me tentaes, hypocritas? Mostrae-me a moeda do censo. E lhe apresentaram elles um dinheiro. E Jesus lhes disse: De quem é esta imagem, e a inscripção? Elles lhes responderam: De Cezar. Então lhes tornou: Dae, pois, a Cezar, o que é de Cezar: e a Deus o que é de Deus.

COMMENTARIO

A pergunta dos phariseus era disjunctiva: Ou Cezar, ou Deus. A resposta de Jesus é copulativa: Cezar e Deus. Cada um com os seus direitos inalienaveis. A Deus o que lhe pertence, e o que diz respeito aos destinos eternos do homem dentro da Sociedade religiosa por Elle constituida — a Igreja. A Cezar, o que exigirem as necessidades da sociedade civil para sua manutenção e prosperidade. São estas — o Estado e a Igreja — as duas sociedades igualmente supremas, cada uma na sua esphera, igualmente soberana e independente. Não compete á Igreja regulamentar os interesses materiaes dos cidadãos, ou providenciar ás condições de sua prosperidade terrena; como não é da alçada do poder civil impôr leis que interessam directamente á felicidade espiritual e eterna dos christãos. Infelizmente, porém, as espheras de acção destas duas sociedades não são adequadamente distinctas: é vivendo neste mundo, dentro na sociedade civil que o homem ha de orientar os seus actos de conformidade com a lei divina para a consecução de sua salvação eterna. Depois, não é possivel uma scissão entre as manifestações eternas — que interessam á sociedade — e os actos internos que mais de perto affectam á consciencia; nem os deveres religiosos se limitam á uma actividade que se desenvolve apenas no intimo da consciencia; e mesmo as relações mais intimas entre os homens interessam á uma e a outra sociedade. Dahi a necessaria harmonia e collaboração mutua. Por isso o respeito que Nosso Senhor exige a Cezar e a Deus das mesmas pessôas, envolve da parte destes dois poderes, representados pelo Estado e a Igreja tambem uma collaboração entre elles exigida outrossim pela unicidade de fim a que se destina o homem.

Centro Operario Catholico Metropolitano

28. Anniversario de sua fundação. — Triduo social e grandiosa romaria operaria ao Santuario da Penha

Segundo temos noticiado, o C. Operario Catholico Metropolitano de S. Paulo, fará realizar na proxima semana um triduo social em preparação á romaria commemorativa do 28.º anniversario de sua fundação.

Esse triduo se realizará nos dias 14, 15 e 16 do corrente ás 20,30 horas, na Curia Metropolitana, sob a presidencia de S. Excia. Revma. D. José Gaspar de Affonseca e Silva.

Em cada sessão haverá uma parte musical e uma conferencia, obedecendo á seguinte ordem:

Dia 14 — dr. L. van Acker — Classes sociaes e Cooperativismo;

Dia 15 — dr. J. Fairbanks — Direito dos operarios catholicos em face da nova Constituição. Deveres que lhes incumbem diante da Religião, da Patria e de si mesmos;

Dia 16 — dr. José Domingos Ruiz — Importancia da representação classista nas Assembleas Legislativas.

No domingo, dia 17, partirá ás 6,30 horas, da Praça da Sé, a grande romaria operaria ao Santuario de N. Senhora da Penha, em cujo adro será celebrada missa campal, pregando o revmo. Pe. Oscar Chagas, C. Ss. R..

Prof. Tolstoi de Paula Ferreira
Aulas particulares de linguas e mathematica
RUA GEN. JARDIM, 28
1.º and. - Apt.º 3

Anniversario da Adoração Perpetua Official ao SS. Sacramento

Realiza-se, de 17 a 24 do corrente, uma Solemne Semana da Adoração Perpetua ao Santissimo Sacramento, na Igreja da B. Morte, que é a sua Séde. Séde dessa Obra Eucharistica, fundada pelo sr. Arcebispo de S. Paulo, a 19 de novembro de 1933, e que está entregue aos Padres Sacramentinos.

Diariamente, haverá Missa, ás 8 horas, cada uma com intenções especiaes.

No domingo 24 a Missa será celebrada ás 9 horas pelo Revmo. Padre Superior dos Sacramentinos.

De 17 a 23 haverá ás 17 horas, Hora Santa solemne pregada por Revmos. Srs. Sacerdotes.

Todos os dias terá lugar, ás 20 horas, recitação do Terço do Santo Rosario, sendo esse acto, uma homenagem a Jesus Sacramentado, prestada cada dia, por uma ou algumas determinadas associações religiosas, e seguida de bençam solemne do S. S. Sacramento.

No dia 19

Nesse dia, data da fundação da Adoração nocturna, ás 23 horas, haverá Hora Solemne de adoração, pregada pelo Conego Manoel Macedo, do Seminario Central Ypiranga, que celebrará a Santa Missa ás 24 horas e meia.

O DIA DOS CONGREGADOS

O primeiro dia, 17, é especialmente dedicado ás Congregações marianas, aos universitarios e á Juventude.

A Hora Santa, ás 17 horas, devem comparecer todos os congregados, presididos pelo Director da Federação, Pe. Cursino de Moura, S. J., que dará a bençam do S. S. Sacramento.

Depois do Terço recitado pelos congregados, ás 20 horas, pregará o Revmo. Conego Manoel Macedo.

PROCISSÃO EUCHARISTICA

As 16 horas e meia do dia 24, haverá solemne procissão eucharistica, presidida pelo Exmo. Revmo. D. José Gaspar, que dará em seguida, a Bençam do S. S. Sacramento.

O Santo Padre Pio XI concede uma Indulgencia Plenaria aos que tomarem parte na procissão.

As 20 horas, será cantado solemne Te Deum.

CONVITE HONROSO

O "Legionario" teve o grande prazer de receber, dirigido ao seu director, um officio da Obra da Adoração Perpetua ao S.S. Sacramento, firmado por sua illustre e digna Secretaria, Exma. Snra. D. Augusta Ribeiro Dantas, convidando para assistir as cerimonias da Semana Eucharistica a realizar-se de 17 a 24 do corrente, conforme o programma acima, na Igreja da Bôa Morte, em commemoração do 2.º anniversario da fundação da Adoração Nocturna.

Muito agradecidos nos confessamos, pelo honroso convite.

Lealdo Tumiatti
Professor de Violino
RUA VICTORIA N. 850
S. PAULO

CALENDARIO

Mez do novembro:

10 — 22.º Domingos depois de Pentecostes — Evangelho. "O dinheiro de Cezar". (S. Math. XXII, 15-21) Santo André Avelino.

11 — São Martinho

12 — **Começa a novena da Apresentação de Nossa Senhora.**

13 — São Estanislau Kostka, s. congregado.

15 — Concentração Mariana em Caçapava. — Santa Gertrudes.

16 — São Gonçalo de Lagos.

17 — 23.º Domingo depois de Pentecostes — São Gregorio, Thaumaturgo. **Começa a Semana Eucharistica commemorativa do 2.º anniversario da fundação da Obra da Adoração Perpetua ao S. Sacramento na Igreja da Bôa Morte. Começa a novena de São João Berchmanns.**

19 — Santa Izabel, Rainha da Hungria. Anniversario da Fundação da Obra da Adoração Perpetua ao SS. Sacramento.

21 — **Apresentação de Nossa Senhora. Quinquagesimo anniversario da Fundação da Pia União das Filhas de Maria da parochia de Santa Cecilia.**

22 — **Festa de Santa Cecilia.** Virgem e Martyr.

23 — São Clemente e Santa Felicidade.

24 — Domingo. — **Começa a novena de São Francisco Xavier.** São João da Cruz.

Dr. Durval Prado
OCULISTA
R. Sen. Paulo Egydio, 15
Cons.: 14 a 17 horas
513|14 Tel. 2-7313

O Movimento da Acção Catholica da Juv. Fem. em São Paulo

No ultimo domingo de outubro, festa de Christo Rei, realizou-se o compromisso de perto de 200 membros da J. F. C. de S. Paulo como noticiamos.

Bem antes da hora marcada para a concentração da Juventude — 14 horas — era grande já o numero de moças dos diversos sectores da J. F. C. e pertencentes a todas as classes sociaes que affluiam ao Gymnasio de S. Bento.

Cerca de 15 horas, tendo á frente as bandeiras da Juventude e do Brasil, mais de 300 jovens desfilaram em demanda á Cathedral Provisoria, ao som dos hymnos da mocidade e pontificio.

Chegadas ao templo de S. Ephigenia, na presença do sr. Bispo-auxiliar, quasi duas centenas de moças, que concluiam o seu estagio na juventude, prestaram o seu juramento de militantes da A. C..

Terminada a longa cerimonia e exposto o S. S. Sacramento, S. Excia. Revma. D. José, sobe ao pulpito para saudar os novos membros da J. F. C. de S. Paulo. Exhorta as presentes a que de pé protestem a fé em Christo-Rei; novamente sentadas, continua D. José sua enthusiastica oração: dirige-se em primeiro logar ás jocistas e, successivamente, á J. E. C. e á J. I. C. Termina convidando-as com enthusiasmo e fervor, aclamar repetidas vezes a Christo-Rei, a Igreja, a proclamar o amor, a fé, a esperança em Deus Nosso Senhor.

Em seguida, S. Excia. dá a bençam do S. S. Sacramento e a juventude desfila de regresso ao S. Bento. Aqui, sob um ambiente de intenso enthusiasmo varias moças são convidadas a dizer algumas palavras, fazendo-se ouvir entre essas, operarias, em improvisos cheios de sinceridade.

— Nos dias 1, 2 e 3 do corrente, a Juventude promoveu trez dias de recolhimento espiritual — semi-interno — para as suas filiadas, no "Collegio Des Oiseaux".

CASA ALBERTO
P. MACHADO & FILHOS
Casemiras -- Brins -- Aviamentos
Largo São Bento, 10 Telephone, 2-2336

Casa Marilú
INSTITUTO DE BELLEZA
PERMANENTES
MARCEL
MISE-EN-PLIS
LIMPEZA DA PELLE
TINTURAS
MASSAGENS
MANICURE
Telephone: 5-6153
RUA DAS PALMEIRAS, 86 -- S. PAULO

Commentando...

PONTOS NOS "I I"

Repetidamente as agencias telegraphicas enviam noticias relativas a determinadas attitudes do Summo Pontifice, do Vaticano, ou de altas personalidades ecclesiasticas, noticias essas que se encontram em desaccôrdo com a tradicional e sabia discreção da Igreja, no que diz respeito a determinadas questões de momento. Como ha catholicos que se nos têm mostrado impressionados com taes noticias achamos necessario assignalar de uma vez para sempre, que esses telegrammas devem ser recebidos com a maxima reserva.

A occasião actual é propicia para os que procuram sempre incompatibilizar a Igreja, e os seus inimigos não dormem: precisamos ter muita cautela ante as noticias que lhe attribuem tal ou qual attitude, que a collocaria em uma situação difficil.

O Papa, como dizemos hoje em outro lugar é o Pae commum de toda a humanidade e considera igualmente a todos os homens. Ter constancia na fé em nosso Pastor supremo, eis a grande virtude que se exige dos catholicos neste momento de confusão.

Vêm estas palavras a proposito de um telegramma, de certa agencia informadora, que serve á imprensa da Capital, e por esta vehiculado, segundo o qual a "Civiltá Catolica", importante revista que se publica em Roma, estamparia, em seu ultimo numero, um artigo, cujas provas haviam sido cuidadosamente revistas pelo proprio Summo Pontifice, e no qual era transmittida a opinião de Pio XI sobre o actual conflicto Italo-Ethiopico. Adeantava ainda a noticia que S. Santidade seria de parecer que á Italia deveria ser concedido mandato sobre a Abyssinia, afim de ser evitada nova conflagração européa e quiçá mundial.

Varias circumstancias, que podem ser deprehendidas desse resumo do telegramma em questão, nos devem deixar de sobreaviso contra a sua possivel e provavel falsidade.

Em primeiro lugar, não é esse o modo usual do Papa revelar seus pensamentos ou fazer suas admoestações.

Em segundo, as minucias — sobre a correcção das provas e outras... — teriamos muita vontade de saber como o abelhudo correspondente da Agencia alludida conseguiu esses detalhes tão intimos...

Em terceiro, não deixa de ser bastante significativo que o supposto artigo, (ou o artigo suppostamente inspirado e corrigido pelo Romano Pontifice) não tenha sido ainda publicado, em corpo 12, negrito, na primeira pagina, e na integra, encabeçado de titulos e sub-titulos garrafaes, por toda a imprensa do mundo... (como aliás é feito com cousas muito menos importantes e sensacionaes).

Em quarto, e para que se saibam as restricções que se fazem as verdadeiras attitudes do Vaticano, veja-se o pedido de orações feito pelo Papa a toda a Christandade. Este pedido, revelador do espirito de Paz e da angustia que amarga o coração de Pio XI, não foi transmittido pelas agencias telegraphicas em seus serviços do exterior para os nossos jornaes. Temos conhecimento delle, apenas pelos telegrammas particulares, e em seguida pelas publicações feitas entre nós pelas autoridades ecclesiasticas.

Mas, é que este pedido de orações constitue a prova da attitude perenne da Igreja e de sua obra de pacificação...

E' que os homens não querem a Paz... e muito menos a Verdade!

ACÇAO CATHOLICA E ACÇAO POLITICA

No interessante semanario catholico "Sept", que se publica em Pariz, o conhecido escriptor e professor, Etienne Gilson, actualmente no Rio de Janeiro, encarregado de cursos de historia da philosophia, tem escripto uma série de artigos de grande opportunidade sobre a actuação dos catholicos na vida politica de seu paiz. Muitos dos artigos de Gilson são igualmente de uma viva actualidade para o Brasil, sobretudo agora que se organisa a acção catholica entre nós. "Action catholique et action politique" é precisamente o titulo de um desses artigos, publicado em "Sept" de 16 de agosto ultimo e do qual transcrevemos abaixo o seguinte topico:

"Quaesquer que sejam suas preferencias em materia de regime, todos os catholicos franceses teem interesses communs como catholicos e esta primeira communidade limita consideravelmente o campo de suas divergencias possiveis emquanto franceses. E' preciso que elles tomem consciencia de taes responsabilidades. E um tal emprehendimento excede de muito os meios de algum individuo ou de algum grupo de catholicos isoladamente. E' preciso, pois, antes de tudo trabalhar pela união de todos os catholicos franceses nos quadros da Acção Catholica; em seguida, longe de evitar todas as questões politicas, esses catholicos devem entender-se para definir as condições de sua collaboração nos partidos. Se essas condições fôssem claramete definidas, proclamadas e lembradas a todo o instante, creio que se assistiria progressivamente a uma notavel concentração politica dos catholicos franceses. Se a disciplina mantivesse na observancia de taes condições uma consideravel massa de catholicos, bem podemos suppôr que mais de um partido que os utilisa hoje, se prestaria ás concessões necessarias para obter sua collaboração. Com isso ganharia a Igreja e nada poderia perder o paiz.

"Fazemos este appello para uma obra de união e de esforços em commum a ser executada por todos os catholicos, sem esperar que os partidos politicos o levem a sério. Não é seu interesse immediato que elle seja ouvido, mas cabe a nós fazer de modo tal que se o ouça. Se os communistas se unem disciplinadamente em defeza do "interesse de classe", porque não se unirão os catholicos francesos, já unidos pelo amor commum de todas as classes, de sua patria e da Igreja? Seria surprehendente que aquelles a quem tantos laços unem, fossem os unicos a não tomar consciencia de sua unidade. E nós bem o sabemos que isso se poderá fazer e se fará desde que se comprehenda que incomparavel instrumento a Acção Catholica representa, com a condição della guardar seu lugar, que é o primeiro. Pois não é o meio que occupa o primeiro lugar, mas o que, deante do fim supremo, preside o uso e a propria escolha dos meios".

MUITO DIVERTIDO...

Um recente decreto federal trouxe-nos uma lista dos novos feriados. Nelle figura o Natal como dia "consagrado á unidade espiritual dos povos christãos". O que significa isto? O Natal não é mais a celebração do nascimento do Homem-Deus? Qual é esta "unidade espiritual" dos povos christãos? A supressão das fronteiras entre as crenças? Neste caso o Estado é heretico, pois que o pan-Christianismo é condemnado pela Igreja. E se por "unidade espiritual" se entende a união dos povos sob o baculo de S. Pedro, o dia de Natal foi mal escolhido, pois que a festa liturgica adequada seria a do Christo-Rei. Mas é realmente o Reinado de Christo, que nossos legisladores quizeram festejar?

A julgar-se pela onda de deschristianisação que anda por ahi, parece que não.

A formosa Commissão de Divertimentos publicos que a Prefeitura instituio, resolveu instituir um "Natal" para pobres no dia 15 de Novembro (!) e não no dia 25 de Dezembro.

Realmente, a Commissão de Divertimentos esteve, desta vez á altura de sua missão: seu gesto foi muito... divertido.

PALHAÇADA!

Pretendendo ensinar uma pseudo educação sexual, com argumentos pretensamente scientificos, o dr. José de Albuquerque, director do Circulo Brasileiro de Educação Sexual, tem tido seus argumentos rebatidos pela verdadeira sciencia. Fazendo incursões no campo da Psychologia e da Moral, têm sido demonstrados seus erros. Mas, agora s. exia. enveredou por um campo onde não encontrará contradictores, porque estes lhe são desnecessarios: o campo do ridiculo! E' o que se deprehende do compromisso de posse dos membros do referido Circulo, e que a seguir transcrevemos do numero de Setembro do Boletim de Educação Sexual.

"O individuo ao tomar posse de membro do C. B. E. S., assim deve proceder:

1.ª attitude: colloca-se numa posição erecta, com os pés unidos, tronco projectado para a frente, cabeça erguida, olhar firme, braço e ante-braço esquerdos em extensão completa e mão esquerda espalmada e com os dedos unidos, tudo adherente ao corpo.

2.ª attitude: com o braço, ante-braço e mão direitas, o individuo realiza um gesto brusco de flexão do ante-braço sobre o braço, com os musculos bem retesados, e mão em completa extensão, procurando tocar com a extremidade do dedo medio o hombro do lado esquerdo, conservando o braço e ante-braço flectidos num plano horizontal aos hombros, ficando assim formado um triangulo cujos lados são constituidos: pelo thorax, de hombro a hombro: pelo braço direito: e pelo ante-braço e mão correspondentes. Neste momento lê, pausadamente, o seguinte juramento:

"Eu .... ao ingressar como membro do Circulo Brasileiro de Educação Sexual, prometto agir tão sómente inspirado na minha consciencia, nas leis naturaes e nas necessidades sociaes, sem paixões nem idéas preconcebidas, de qualquer natureza, só acceitando como guia a Verdade, seja sob que fórma se mostre e onde quer que se apresente, porque só assim poderei cooperar efficientemente em prol da Humanidade!"

3.ª attitude: ao pronunciar a primeira syllada da palavra "humanidade", o individuo num gesto largo, descrevendo um semi-circulo, desloca no sentido horizontal o ante-braço e a mão direita, até ficar em extensão forçada com o braço e formar como que o prolongamento de uma recta que ligasse os dois hombros.

4.ª attitude: ao acabar de pronunciar a palavra "humanidade", deixa o braço, ante-braço e mão direitas cahirem naturalmente para o flanco direito do corpo.

A SIGNIFICAÇAO DO SYMBOLYSMO DO CEREMONIAL DE POSSE

Qual a significação destes gestos:

1.ª attitude: o gesto brusco desta attitude é para significar a resolução firme e decisiva, do individuo se enclausurar em si mesmo para se conhecer;

2.ª attitude: a longa permanencia desta attitude e a leitura cadenciada que faz do juramento é para significar, que o individuo deve procurar com calma e com muita reflexão, se conhecer, para saber como conduzir sua vida no seu triplice aspecto, (representado pelo triangulo que fórma o braço, o ante-braço e mão, e o tronco), isto é, no seu aspecto biologico, no seu aspecto espiritual e no seu aspecto social;

3.ª attitude: a grande amplitude deste gesto, mostra que o individuo agirá em beneficio de toda humanidade, sem se adstringir a limitações de fronteiras e nem tampouco a preconceitos raciaes, religiosos, etc.;

4.ª attitude: o gesto final indica, que dá como cumprida sua missão na Terra, si isso conseguir".

Sem commentarios!..

MALTE
NUTRITIVA E SEM ALCOOL
É A CERVEJA QUE AS SENHORAS PREFEREM

O heroismo do amor

(Especial para "O Legionario")

Carlos Mazagão

A finalidade da Acção Catholica, recentemente organisada pela Igreja, é a dilatação e a consolidação do reino de Jesus Christo.

Essa obra de rechristianisação do mundo moderno, encontra difficuldades tão grandes e tão serias, que seria absolutamente irrealisavel, se a força de que os catholicos dispõem, não se baseasse inteiramente na infinita caridade de Nosso Senhor.

São taes as proporções assumidas pela crise actual, que só mesmo a santidade christã, movida pela graça divina e pelo amor a Deus, poderá realmente contornal-a.

A Igreja, organisando então a Acção Catholica, convocou todos os fiéis para auxilial-a nesse grande apostolado.

Não é esta a primeira vez que os leigos são chamados ao serviço activo pela Igreja. Na Edade Média tambem o foram. E, na dedicação de seus filhos, a Igreja vê hoje, a mesma abnegação e coragem dos cavalleiros de outróra.

A sua victoria libertará novamente o mundo, pois essa reacção catholica que se verifica na amplitude da ordem social, é de natureza igual á que se processa no interior de cada individuo, quando a alma christã, auxiliada pela graça divina, corrige os desvios da materia e fal-a obedecer aos imperativos da ordem e da razão.

O amor e o soffrimento voluntario, são as temperas em que se forjam as armas irresistiveis desse movimento catholico.

E a grandiosidade do seu objectivo é tal que os seus membros não temem cousa alguma e estão dispostos a todos os sacrificios para realizal-o.

O exercito apostolico formado pelo laicato, sob a dependencia hierarchica da Igreja, combaterá as pragas sociaes contemporaneas, provenientes da Reforma e da Revolução.

A sua força é o verdadeiro amor e o seu espirito o de união para a vida.

Combaterá, assim, as forças do egoismo materialista, cujos principios são exactamente a desunião e a lucta pela vida.

E, á aggressividade dos seus inimigos e ás desordens do mundo profano, elle opporá a santidade do seu amor e a pujança heroica do seu espirito.

S. Paulo 26-10-35.

PATHE-BABY O CINEMA DO LAR
A MAIOR COLLECÇÃO DE FILMS EDUCATIVOS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS
Condições especiaes de ALUGUEL para o Interior
Peçam informações á
ISNARD & CIA.
RUA 24 DE MAIO, 20 SÃO PAULO Phones: 4-3587 e 4-5461

Publicações recebidas

"A ORDEM" - Anno XV - Nova Série - N. 67 — Setembro de 1935 — Rio de Janeiro.

Muito bom este numero da revista cultural catholica dirigida por Tristão de Athayde, que escreve um interessante artigo intitulado: **"Ainda o ensino religioso"**, cujo primeiro paragrapho é o seguinte: "A recente nomeação do sr. Anizio Teixeira para o cargo de Secretario da Educação do Districto Federal mostra o firme proposito, em que está o Governo Municipal, de prestigiar um homem que hoje representa para o catholicismo brasileiro, um symbolo de hostilidade e quiçá um apresto de perseguição" e que "vem creando, pelo teor das suas instrucções, a justificada fama de querer impor ao laicismo, tão caro aos seus amigos da aia francamente marxista, á custa da cordura e da bôa fé dos catholicos e a despeito de uma apparente disposição ao cumprimento da lei".

Alem desse artigo destacam-se de Jorge de Lima: "A Mystica e a Poesia", conferencia pronunciada no Circulo de Estudos Jacques Maritain, na Escola de Bellas Artes, e uma critica, de José Pedro Galvão de Souza, presidente da A. U. C. de São Paulo, ao livro de sociologia de A. Heses e A. Gleyse, intitulado "Notions de sociologie appliquée á la morale et á l'éducation".

"O ANJO DA LUZ" — Padre Julio Maria - Segunda edição — Editora "Vozes" — Petropolis.

Esse valioso livro do conhecido sacerdote Missionario de N. S. do SS. Sacramento, a exemplo do que se verificou com **"Ataques Protestantes"**, ha de despertar grande interesse dadas a actualidade e a importancia dos assumptos magistralmente tratados pelo autor de "O Anjo da Luz", que é um repositorio de polemicas de **doutrina**, de **sciencia** e de **bom senso** sobre questões de theologia popular. Capa suggestiva, boa impressão, exposição clara e methodica não permittindo duvidas em materia de fé, encarando os problemas com franqueza e sinceridade, tanto do ponto de vista religioso como do scientifico que mereceu especial cuidado do A.

O trabalho graphico é da editora "Vozes de Petropolis".

"SOLUÇAO DO PROBLEMA SEXUAL" — P. Lacroix — 1935.

E' um admiravel trabalho e no assumpto, um dos melhores que se têm publicado entre nós, resolvendo realmente, e da unica maneira possivel, o grave problema sexual — á luz da doutrina catholica.

O auctor, estuda a questão sexual em todos seus multiplos e complexos aspectos, principalmente do ponto de vista psycologico.

Do seu grande valor diz o Pe. João Baptista, que o prefaciou: "é um livro inoffensivo, que póde ser lido por pessoas delicadas e susceptiveis. A linguagem é absolutamente decente" "Aos paes, educadores e á mocidade em geral insistentemente recommendamos o valioso trabalho. E' um livro que não deve faltar nas bibliothecas dos collegios, das escolas e das familias". "E' uma obra destinada a todos, sem distincção de credo"...

E' de impressão esmerada, contendo 575 paginas e uma capa bem suggestiva.

"REVISTA DE CULTURA" — Anno IX — Num. 106 — Outubro, 1935.

E' mais um numero da conhecida revista catholica que se edita no Rio de Janeiro, excellente como os anteriores, rico de orientação, doutrina e divulgação, destacando-se um optimo trabalho, em continuação, sobre D. Vital, intitulado "O Bispo de Olinda perante a Historia", por Antonio Manoel dos Reis, com um complemento — "Resumo Historico da Questão Religiosa do Brasil", traduzido do original francez.

"REVISTA BRASILEIRA DE PEDAGOGIA" — Anno II — Outubro, 1935 — N. 19 — Rio.

Este numero da excellente revista catholica de cultura pedagogica, orgão official da Confederação Catholica Brasileira de Educação, merece, em especial dos educadores e mestres catholicos, todo interesse pela importancia da materia que apresenta, expositiva, informativa e directiva, destacando-se: "Um Inquerito Sobre Leituras", de curiosos e uteis resultados, levado a effeito este anno no Collegio Jacobina. Destaca-se ainda uma serie de collaborações e noticias sobre a questão do ensino religioso — "A necessidade de uma formação especial das catequistas para escolas publicas e particulares", "O preparo de catequistas", "Os catholicos belgas e o Ensino" e "O Ensino religioso no Rio Grande do Sul", regulamentado com duas aulas semanaes, de duração igual á das aulas normaes do curso.

"BOLETIM DA COLLIGAÇAO CATHOLICA BRASILEIRA" — Ns. 6 e 7 — Abril e Julho de 1935 — Rio de Janeiro.

O presente boletim, de caracter mais informativo das actividades do C. C. B. E., que doutrinario, contem, na integra, o "Relatorio da Campanha Social da Colligação Catholica Brasileira", realizada em fins de Maio e principios de Junho do corrente anno, com o fim de "angariar donativos que assegurassem maior amplitude aos seus trabalhos de apostolado christão e social", a qual rendeu um total de 175:731$000.

"LEMBRANÇA DOS MISSIONARIOS SALESIANOS - Pe. Pedro Sacilotti e Pe. João Fuchs - trucidados pelos Indios Chavantes no Rio das Mortes (Matto Grosso") — Esc. Profissionaes Salesianas — São Paulo - 1935.

O Revmo. Padre Ernesto Carletti, Inspector das Missões Salesianas de Matto Grosso, pronunciou, no solemne funeral celebrado no dia 10 de dezembro de 1934, no Santuario do S. Coração de Jesus, desta Capital, um **elogio funebre** aos salesianos martyres — Pes. Pedro Sacilotti e João Fuchs, — victimas dos indios Chavantes, de Matto Grosso. São as suas palavras que constituem a presente publicação illustrada, de que faz parte um mappa da região em que foram trucidados aquelles missionarios de D. Bosco, e a ultima carta do Pe. Fuchs dirigida ao Pe. Inspector.

"NA SEARA DA IGREJA" — Walter Spalding — Leituras Catholicas — Anno XLV — N. 544 — Setembro de 1935.

Estão reunidas neste pequeno volume interessantes paginas desse illustre membro do Instituto Historico e Geographico do Rio Grande do Sul, distribuidas em "Commentarios, Biographias, Historias"..., dos quaes destacamos: "Os Estados Pontificios", "Dois humildes servos do Senhor", e "Um Homem" (sobre Felicio dos Santos).

"O BANDIDO DOS PYRENEOS" — Leituras Catholicas — Anno XLV — Outubro, 1935 — N. 545 — Nictheroy.

Rudherico — O bandido dos Pyreneos é um curioso drama em tres actos, traduzido do original francez de Augusto Voisine. Rudherico é o nome do chefe dos bandidos e é nos Pyreneos que se desenrollam as suas aventuras, nas quaes a desgraça tem sempre ao lado a alegria. E no meio de tudo isso as virtudes christãs surgem a cada passo, dando a verdadeira victoria a quem as sabe cultivar.

O LEGIONARIO
Quinzenario catholico com approvação ecclesiastica

EXPEDIENTE
Assignaturas
Anno. . . . . 12$000
Numero avulso $200

Recebemos com prazer qualquer collaboração de nossos leitores, reservando-nos porém, o direito de dal-as ou não á publicidade.

Como praxe, não devolvemos originaes de artigos remettidos á redacção, embora não tenham sido publicados.

Rogamos aos nossos assignantes o obsequio de communicarem, por escripto, ao nosso gerente, Cx. Postal, 8471, S. Paulo, qualquer alteração em seus endereços.

Prof. LUIZ GONZAGA CALAZANS
AULAS PARTICULARES PARA ADMISSÃO AOS GYMNASIOS.
Todos os dias das 13 ás 16 horas.
RUA IMMACULADA CONCEIÇÃO, 5 S. PAULO

Chronica Cinematographica

A CAMPANHA CONTRA O MAU CINEMA NA HESPANHA

Já temos dito, atravez destas columnas, que o cinema actual contribue para a deschristianização dos povos. Seus abusos são cada vez maiores e necessitam de ser cohibidos com a maxima urgencia. A companha contra o máu cinema tem se desenvolvido nestes ultimos tempos e encontrado apoio em diversos paizes. Noticias da Hespanha fornecem-nos uma idéa clara sobre o movimento, que lá se processa, nesse sentido. Uma grande campanha foi iniciada pela juventude catholica de Sevilha, contra a pornographia cinematographica. Afim de dar maior impulso á campanha, a Federação dos Paes de Familia nomeou uma commissão de 300 membros e está sendo coadjuvada pela "Semana" contra os filmes immoraes. Em Barcelona, o governador prohibiu a projeção de films immoraes e os jornaes catholicos publicam as listas dos films, que são offensivos ao catholicismo. Uma commissão está formada e trabalhando no sentido de fazer comprehender ao governo a necessidade de uma censura digna e de um regulamento prohibindo a entrada nos cinemas dos menores de 15 annos.

A Associação dos Paes de Familia prepara-se para estabelecer um trabalho de revisão dos films, que se chamará "Ediciones Cinematographicas Espanolas", analogas á "Legion of Decency" nos Estados Unidos. Formaram-se em varios centros, commissões de vigilancia, para rever os films e denunciar aquelles que offendam á moral christã.

Já podemos alimentar a esperança de melhores dias, em que a finalidade do cinema deixará de ser deturpada, como é.

NOSSA GAROTA

FOX — Intergretes: Shirley Temple e Joel Mac Cree.

Trata-se de uma historia sentimental feita com grande habilidade e cheia de cousas alegres e puras. Shirley Temple, apresenta-se, neste film, com aquella arte de menina, que só ella mesmo sabe ter. O enredo é a historia de um casal que se separa, mas é reunido depois pela sua filhinha. Sob o ponto de vista moral temos a assignalar apenas a leviandade da mãe da garotinha, quando se separou do marido. Com esta restricção apenas, podemos affirmar que o film é acceitavel.

NOITE NUPCIAL

UNITED — Interpretes: Gary Cooper e Anna Sten.

Dirigido por King Vidor este film nos apresenta Gary Cooper no papel de jovem escriptor que procurou na vida do campo socego para seu espirito e encontrou em vez disso, o amôr de uma jovem provinciana. Gary era casado e portanto collocou-se em situação difficil, situação esta que só terminou com a morte de Anna.

UMA VALSA NA RUSSIA

ART — Interpretes: Paul Dorlinger e Elisa Illiard.

Trata-se de um film europeo baseado num episodio de vida de Strauss, o grande compositor viennense. Apresenta-nos uma grande collecção das melhores musicas desse compositor. O enredo é uma historia de amor entre Strauss e uma princeza russa. A photographia é boa e a technica não desagrada. Sob o ponto de vista moral apenas uma scena que se passa numa estalagem merece reprovação.

"VIDA"
Revista da Mocidade Universitaria
Directores:
F. da Gama Lima Filho
Francisco La Rocque
Alberto de Britto Pereira
Alvaro Milanês
Nelson de Almeida Prado
Assignatura annual 5$000
Numero avulso $400
Praça 15 de Novembro, 101
2.º and. - Rio de Janeiro

Mais uma associação de moças catholicas

FUNDOU-SE NESTA CAPITAL O "CENTRO VIDA E CULTURA" PARA AS COMMERCIARIAS CATHOLICAS

Por iniciativa das frequentadoras do Restaurante Feminino da Liga das Senhoras Catholicas, a 26 de maio do anno corrente fundou-se nesta capital o **"Centro Vida e Cultura"**, para as commerciarias catholicas de S. Paulo.

Esta associação visa — como o proprio nome indica — a formação religiosa, moral, intellectual e physica das jovens para a vida e para o apostolado. Para attingir a sua finalidade, o "Centro Vida e Cultura" procura, antes de tudo, a formação religiosa de suas associadas, promovendo quinzenalmente missa e communhão geral; celebrando com brilho as principaes datas do Ciclo Lithurgico da Igreja (Paschoa, Christo-Rei, Natal, etc.) e promovendo dias de formação, periodicamente. Por outra parte, o "Centro" realiza assembléas geraes, conferencias, circulos de estudo e de formação, convescotes, reuniões recreativas, cursos de gymnastica, etc.

A novel agremiação, com séde no Restaurante da "Liga", já vem realizando parte de seu programma, sob as vistas de seu Director, Revmo. D. Polycarpo Amstalden, O. S. B.

O "Centro" possue tres categorias de associadas: as contribuintes, que gozam de todas as vantagens concedidas pela associação, sem comtudo, estarem obrigadas á frequencia assidua; activas, são aquellas que desejam aperfeiçoar-se na vida christã, valendo-se das reuniões piedosas e demais actos da associação; finalmente, ha as apostolas, que procuram extender o ideal christão ao meio onde vivem e trabalham.

No dia 20 de outubro p. p. o "Centro" promoveu um "dia de formação" para a primeira turma de apostolas, no Collegio "N. Senhora de Sion": esse recolhimento, que se iniciou com a S. Missa, prolongando-se até a tarde, foi pregado pelo Revmo. D. Polycarpo.

Uma semana mais tarde, no domingo de Christo Rei — padroeiro do "Centro", ás 17 horas, realizou-se no Palacio S. Luiz a cerimonia do compromisso das primeiras apostolas. Vinte e duas moças leram a formula de consagração á SS. Trindade, diante de S. Excia. Revma. D. Duarte Leopoldo e Silva, que a seguir lhes impôz as insignias de apostolas e lhes dirigiu algumas palavras. A cerimonia da Capella do Palacio S. Luiz terminou com a bençam ao SS. Sacramento.

Além dos beneficios espirituaes para a propria santificação, as associadas ao "Centro Vida e Cultura" gozarão das seguintes regalias: educação physica e intellectual, frequentando as aulas de gymnastica, excursões, cursos e circulos, bibliotheca; desconto nas casas commerciaes e assistencia medica e dentaria gratuita. Futuramente serão organisadas uma caixa de compensação e uma casa de férias.

MOVEIS E TAPEÇARIAS
Casa Vaticano
A. ROBERTO DE SOUZA & Cia. Ltda.
PHONE 2-1347 FUNDADA EM 1929
Rua Bôa Vista, 44 (Pegado ao Hotel d'Oste)
SÃO PAULO

O LEGIONARIO

Anno IX | São Paulo, 10 de Novembro de 1935 | Num. 184

NOTA INTERNACIONAL

A volta á Monarchia

Deney Sales

Contra sua vontade, vê-se o Rei Jorge compellido a repor na cabeça a corôa da Grecia. Um resultado tão eloquente, como o do plebiscito agora realizado, não dá margem a qualquer recusa. E' á causa monarchica que elle deve, assim como á patria, a lealdade de acceitar essa posição que por todos os meios quiz evitar.

Desde que, em 1923, foi levado a abandonar o paiz, a sua attitude de desinteresse pessoal começou a impressionar seus compatriotas. A condicção que impoz, de ser chamado ao throno sómente por um plebiscito nacional, em que ficasse claramente demonstrado o desejo da nação, contrastava frizantemente com a politicagem desenfreada dos republicanos, e principalmente de Venizelos. Emquanto o rei deposto, sem pensar em si, mostrava-se disposto a obedecer os desejos da sua patria, Venizelos, conspurcando todos os principios liberaes e democratas que expendia, modificava as leis eleitoraes, para conseguir 227 cadeiras num total de 250 que compunham o parlamento, composição que destoava claramente do plebiscito que instituiu a republica — cujo resultado fôra 728 contra 325 mil votos.

Não contente com isso, por mais duas vezes modificou a legislação eleitoral, de accôrdo com suas conveniencias, despertando o odio de seus adversarios, e o desinteresse dos republicanos de bôa fé.

Assim, não é de admirar que em tão poucos annos mudasse tanto a opinião publica, principalmente se lembrarmos que a derrocada do throno foi resultado de uma situação desesperada, que se seguiu á derrota, em Smyrna assim como ao auxilio do extrangeiro, com que contava Venizelos.

Apesar de tudo, a republica se arrastaria por mais alguns annos, se não tivesse aquelle irriquieto chefe republicano, que se considerava, mais que um rei, dono do paiz, tentado pela revolta de 1.° de Março deste anno assaltar o poder.

Desrespeitado tão claramente o regimen pelos que o instituiram, os monarchistas, que eram senhores do poder, resolveram deixar de parte seus escrupulos, e restabelecer o throno.

Tsaldaris, chefe do governo e monarchista, de accôrdo com suas opiniões de parlamentarista ferrenho, quiz fazer tudo legalmente, e com approvação do parlamento, proceder a um plebiscito para extinguir a republica.

A paciencia do General Condylis não chegou, porém, para tanto, e contra a vontade do rei, elle, penitenciando-se das suas antigas opiniões republicanas, deu o golpe de misericordia na republica agonizante, e restabeleceu a monarchia, que o plesbicito vem de consagrar.

Dado o afastamento de Tsaldaris, é de se esperar que não se restabeleça a monarchia liberal e parlamentar, mas pelo contrario, um regimen mais de accôrdo com as necessidades da Grecia, que, depois de tantas vicissitudes precisa de um governo capaz para reerguer o paiz.

Uma ideia infeliz

(Continuação da 1.ª pag.)

nario" para quem sempre temos abertas nossas columnas e nossa sympathia.

Reproduzimos, a seguir, a sua carta:

"São Paulo, 27 de Outubro de 1935.

Prezado Dr. Plinio Corrêa de Oliveira.

Salve Maria! — Lendo, com o grande interesse de costume e não menor proveito, o "Legionario" de hoje, tive a minha attenção voltada para o commentario — "Uma idéa infeliz...", — a respeito de recente deliberação da Assembléa Legislativa do Estado, no sentido de mudar-se a denominação da "Avenida São João", para "Avenida dos Bandeirantes".

Como um dos catholicos, com assento naquella Assembléa, envolvidos no commentario, cabe-me o dever de prestar os seguintes esclarecimentos.

1 — Não é exacto que a proposição em apreço tenha sido admittida por unanimidade da Assembléa. Antes, a votação accusou a differença de apenas dois ou tres votos de maioria. Alguns deputados houve que fizeram expressa declaração de voto, contraria á approvação, conforme se póde verificar no **Diario da Assembléa.**

2 — Não se trata rigorosamente de um projecto de lei que estivesse sujeito a maiores exigencias regimentaes; mas, apenas de uma simples indicação. Ora, poposições dessa natureza sempre são apresentadas no principio dos trabalhos da sessão, á hora do expediente e immediatamente discutidas e votadas com qualquer numero, nem mesmo se exigindo a presença da maioria da Assembléa. A que nos preoccupa, foi logo votada, sem discussão, apenas a sessão foi declarada aberta.

3 — Relativamente a mim, quando entrei no recinto, retardado por outros deveres, a approvação era já facto consumado. Si presente estivera, teria lembrado apenas estas duas razões: a) preliminarmente, a impertinencia da questão, que é de peculiar interesse do Municipio e não entra no quadro das attribuições privativas da Assembléa; b) quanto ao merito, invocaria o argumento da tradição e o respeito que se deve aos sentimentos religiosos do povo.

4 — Cumpre, finalmente, não exagerar as consequencias do acto da Assembléa. Quanto ao fundo: versa questão muito secundaria — simples mudança de nomes de rua — o que não envolve absolutamente nenhum dos principios de ordem religiosa ou moral pelo qual nos batemos. Quanto á forma: o voto da Assembléa, tomado por maioria meramente occasional, representa simples suggestão, sem nenhum caracter obrigatorio, dirigida ao Prefeito da Capital. Este é inteiramente livre de dar á indicação o acolhimento que lhe aprouver, havendo razões para acreditar que não será acceita.

5 — Finalmente, fará o prezado amigo a justiça de acreditar que os catholicos que temos assento na Assembléa, mantemos, sem discrepancia, permanente attitude de vigilancia, attentos a todas as questões que possam interessar aos direitos da Egreja e ás aspirações da consciencia catholica.

Assim foi, mercê de Deus, na Constituição, onde, sem ruido, nem grandes debates, mas num porfiado esforço de catechese e persuação silenciosa, conseguimos ver attendidas as emendas que formulámos. Assim tem sido e continuará a ser na legislatura ordinaria. Apenas, preciso é que, para tanto, nos acudam sempre os catholicos com a segurança da sua sympathia e o apoio das suas orações e nos traga especialmente o amigo as inspirações da sua experiencia e do formoso talento com que Deus o dotou.

Do irmão em Maria e servo em Xto.

(a) Sebastião Medeiros.

BARRELLA

ALFAIATE

IMPORTAÇÃO DIRECTA

CONFECÇÃO ESMERADA — PREÇOS MODICOS

Descontos especiaes p| Congregados Marianos.

RUA SÃO BENTO, 14 - 1.° and. — Telephone: 2-1790

O descontentamento latente contra o racismo, na Allemanha

O NUMERO DE ANTIGOS INDIFFERENTES QUE PASSAM PARA A OPPOSIÇÃO AUGMENTA — HITLER JA' PERDEU MUITO DO SEU ANTIGO PRESTIGIO.

COLONIA. — No segundo anniversario da subida ao poder pelo racismo na Allemanha, notava-se que aproximadamente 15 % da população era hitlerista, e mesmo até dedicada incondicionalmente ao "Führer", e outros 15 %, devotava não menos aversão ao regime. O resto da população, ainda que mantivesse uma attitude indifferente, deixava transparecer uma certa sympathia pelo racismo.

De Janeiro ultimo a esta data, porém, augmentou grandemente o numero de inimigos, sem que entretanto houvesse variação no numero de adeptos do systema politico inaugurado na velha Germania, por Adolf Hitler.

Conforme discursos ultimamente feitos pelos proceres nazistas o segundo o que se póde aprehender da imprensa nacional-socialista, são tidos officialmente, como em opposição ao Governo os marxistas, os catholicos, os protestantes tradicionaes, a "reacção" (conservadores, monarchistas e aquelles que sem ser uma cousa nem outra, fazem parte da organização, óra supprimida em quasi todo o Reich, os "Capacetes de Aço") e os judeus. Estes sectores todos já nas eleições de maio de 1933, eram quasi a metade do Reich...

Ha um anno, os descontentes, ao saber que eram ouvidos por um extrangeiro, calavam suas queixas, tornavam-se reservados ou louvavam o trabalho do regime. Hoje, mesmo em lugares publicos, ouvem-se queixas e até imprecações, soltas sem a menor cerimonia, para quem as queira escutar, contra a politica cultural e economica do racismo. O proprio Hitler já não goza das sympathias que o aureolavam antigamente. Um motivo (aliás pueril, igualmente ao que se dá em todos os paizes) serve de refrão constante aos queixosos: as prolongadas ferias de Hitler em Berteschgaden. O povinho, sempre invejoso, vive a repetir: "Hitler passa o verão na montanha, occasionando enormes gastos, e atrasos na gestão dos negocios publicos, e nesse interim, tanto em Berlim como nas capitaes regionaes e de districtos, cada sub-chefe faz o que lhe dá na vontade".

O descontentamento faze-se notar mais entre os operarios das cidades. Na Silesia e no Rheno, o numero de desgostosos é superior a 50 %.

Os industriaes estão tambem horrorizados com a demagogia cultural e anti-judia e com a politica economica que ameaça provocar um desastre financeiro, máu grado toda a energia do Estado e a habilidade de Sohacht. Com elles está toda a opinião culta do paiz.

O unico sector onde pode ser constatado, relativamente ao anno anterior, um certo augmento nas sympathias pelo racismo é nos meios militares que, occupadissimos com o rearmamento, agradecem a Hitler tel-o ordenado.

A situação economica da Italia em face das sancções

Paralelo entre a importação da Inglaterra e a da Allemanha. — Evitando o consumo do carvão de que não dispõe. — As grandes emprezas extrangeiras de materias primas e suas relações com a Italia.

Ainda que bastante grande seja o numero de recursos de que pode lançar mão o governo de um paiz para continuar suas operações de guerra, quando impossibilitado de receber recursos externos, ou por isso mesmo, é interessante fazer uma ligeira digressão sobre a situação economica italiana.

Fala-se muito da pobreza italiana em materia prima. O carvão, o petroleo e o algodão são artigos importados, que estão mais sob o controle de seus inimigos declarados os mais interessados na applicação das sancções.

A maior preoccupação do governo italiano é, sem duvida, a manutenção do commercio externo e o risco immediato, em que se encontra, de ver suspenso o seu aprovisionamento de generos de primeira necessidade.

E' curioso indagar até que ponto depende a Italia dos generos provenientes do Imperio britanico e si essa dependencia pode ser solucionada pela ajuda da Allemanha.

O commercio directo com a Inglaterra é de proporção relativamente pequena: importação de 1,75 % e exportação de 2,75 % ao passo que com a Allemanha a proporção é de 15,80 % e 15,94 %.

Entretanto, tendo-se em vista cada producto, em particular, a questão muda de aspecto. O fornecimento de carvão da Inglaterra á Italia é de 39,1 % e de algodão as suas colonias e os Estados Unidos formam 94,6 %; o petroleo é proveniente do Irak, região que se encontra sobre a influencia dos capitaes inglezes. E' verdade que os esforços italianos têm conseguido abolir o monopolio inglez naquella região do Irak, mas isso não significa que ella deixe de estar sob um regime politico extrangeiro.

Quanto ao commercio da Italia com a Allemanha, é de se prever que esta terá a mesma difficuldade que aquella para se sortir de materias primas afim de lhe fornecer por meio do contrabando. Entretanto, é fóra de duvida que a Allemanha poderá compensar, embora com alguma difficuldade a ausencia do corvão inglez.

O consumo do ferro na Italia tem diminuido sensivelmente, nos ultimos annos, graças ao emprego do methodo Siemens-Chartin na utilização do feror velho.

E' tambem a Italia o paiz que tem adoptado, em proporção superior á de todos os outrs paizes, o emprego dos fornos electricos para o aço, evitando, assim, o consumo de um carvão de que não dispõe.

As esperanças de encontrar petroleo na Abissinia não parece que tenham facil realização. Essa é a opinião dos geologos mais conhecidos, como o sr. Cunningham Craiz.

Têm sido enormes os esforços dispendidos pelo Estado italiano para conseguir, nos ultimos annos, um controle efficiente sobre as empresas provedoras do ouro liquido. Nesse intuito fudaram-se grandes sociedades de capitaes, como a "Azienda Generale Italiana Petroli", que logrou importante participação nos sociedades rumanas "Prahova" e "Petrolel Bucurasti". Aquella mesma empreza está grandemente interessada na "British Oil Developement", na qual entram tambem capitaes inglezes, allemães, francezes e suissos. Actualmente a participação italiana naquella empreza parece que alcança a 52 % do capital. Mas, emquanto a "Irak Petroleum", companhia de capitaes norteamericanos e hollandezes que faz, na mesma região, concorrencia á primeira já está com o seu serviço de transporte para o Mediterraneo todo aparelhado, a outra ainda não resolveu semelhante problema.

Não parece provavel, portanto, que a Italia possa obter de sua nova propriedade, com a urgencia do momento, o resultado de seu esforço financeiro; além de que a concessão pactuada com o governo do Irak reserva toda a exploração petrolifera a Companhias inglezas, debaixo de direcção ingleza.

Propaganda communista na França

PARIS — Foram detidos em Strasburgo dois individuos com passaportes falsos, portadores de importantes documentos. São elles emissarios sovieticos, Daniel Nilsen e o allemão Sackenreuter.

Nelsen era portador de uma lista confidencial de agentes secretos dos Soviets na França, e trazia importante quantia para financiar a propaganda communista.

AS SANCÇÕES ECONOMICAS NÃO ATTINGIU O ESTADO DO VATICANO

As instituições religiosas da Italia tambem estão livres da prohibição de creditos

Durante a reunião do "Comité" de technicos financeiros da S. D. N., tratando-se da applicação das sancções á Italia, o Snr. De Valera perguntou se a prohibição de creditos attingira as instituições religiosas da Italia. Alguem respondeu que o Vaticano é um Estado independente, porém, o delegado irlandez explicou, que não se referia ao Vaticano, mas a todas as instituições religiosas da peninsula. — O dinheiro enviado a essas instituições, assim como as contribuições pecuniarias com fins humanitarios, ficam livre de prohibição, respondeu o presidente Maximos — Foi, aprovado essa resolução pelo comité de sancções, e assim consta no communicado official.

A igreja em favor do povo mexicano

Uma Pastoral Collectiva do Episcopado do Mexico

Recentemente o Episcopado Mexicano publicou uma Pastoral collectiva sobre a doutrina social da Igreja, resumindo as encyclicas de Leão XIII e Pio XI. Do principio ao fim é a Pastoral um clamor que a Igreja no Mexico lança aos que a ultrajam e impedem sua acção benefica e profunda. O que ella lamenta, antes de tudo, é a falta de liberdade de que soffre, e que tolhe uma actuação decidida em favor do engrandecimento da terra mexicana. Ainda assim, ella faz o que pode, pregando sua doutrina salvadora, e trabalhando pela harmonia e a ordem social.

De quanto o Clero e os catholicos têm feito pelo bem do povo mexicano, são testemunhos factos innumeros. Assim, apezar das restricções que soffreu em seus direitos desde as leis de 1857 e 1859, a Igreja tinha já, antes de 1910, um plano completo de acção catholica. Em 1903, deputados catholicos propuzeram o estabelecimento de Bancos Agricolas e de cooperativas; tambem trabalharam para que se desse personalidade as Uniões de Operarios e se conseguisse o verdadeiro descanso dominical. Em Jalisco, em 1912, aprovaram-se, graças á maioria catholica, diversas leis creando o patrimonio familiar, protecção aos menores e outras medidas. E apezar do furor iconoclasta que ameaçou as suas sagradas instituições, a Igreja manteve um vasto programma social que visava a implantação do salario minimo, a regulamentação do trabalho para mulheres e menores, a prevenção contra accidentes, enfermidade, velhice e muitas outras medidas tendentes á melhoria da classe operaria.

Emquanto a sociedade sentiu a influencia da acção livre da Igreja, menores foram os males e se logrou maior paz e bem estar.

Porém, em seu longo sectarismo, o Estado mexicano estancou esta fonte efficaz de collaboração; no seu laicismo, esqueceu que os recursos moraes de que a Igreja dispõe são muito mais valiosos do que toda força civil. Quando esses valores moraes são substituidos por uma mera coacção externa, o egoismo triumpha, surge o capitalismo anti-christão, com a exploração do mais fraco, emfim, a sociedade se avilta.

E' por isso que Pio XI dizia nitidamente que "a Igreja é a protectora nata da civilização", unica força capaz de instaurar ordem estavel no mundo moderno. Serão inuteis todas as reformas que não transformarem fundamente as consciencias, inculcando nellas um verdadeiro sentido de justiça social. E isto só a Igreja poderá conseguir.

Que outra seria a sorte dos Estados se, com o mesmo ardor com que a combatem, puzessem suas energias ao serviço da causa da Igreja! Como é eloquente o exemplo mexicano!

ELEIÇÕES SANGRENTAS NO MEXICO

MEXICO, 9. — Registraram-se em Tlacochohuaya (Oaxaca) sangrentas desordens por motivo das eleições municipaes. Resultaram oito pessôas mortas e quatorze feridas.

NOVA YORK, 9. — O presidente Cardenas advertiu a um antifascista italiano e a um communista allemão que seriam expulsos, si continuassem em sua propaganda insultuosa contra os demais paizes.

O ESTADO DE YUCATAN SE SOVIETIZA

MEXICO, 11. — No Estado de Yucatan (Mexico) os chefes dos partidos operarios provocaram a queda do Governo constitucional e instalaram uma administração de operarios e camponezes. Occuparam a Casa do Povo e obrigaram o Governo a demittir-se, allegando estarem fartos das perseguições soffridas.

As noticias do Gabinete Presidencial, pelo contrario, relatam que as autoridades locaes de Yucatan trabalham normalmente. O presidente, senhor Cárdenas, (do qual é partidaria, aliaz, a classe operaria de Yucatán, de tendencias communistas) resolverá o conflicto.

***** Não podemos deixar de applaudir a attitude do governo nacional, recusando-se a adherir ás sancções que a "Liga" vae applicar contra a Italia.**

Certamente essa resolução deve ser entendida na sua exacta significação. Nunca iriamos applaudir qualquer acção em favor da Italia, ou contra ella.

Cada um de nós pode ter sua opinião pessoal sobre o conflicto, e se apaixonar mais ou menos por um antagonista. Devemos porém guardar cuidadosamente para a nossa vida particular qualquer manifestação sobre o assumpto. E' necessaria a maior imparcialidade, frieza mesmo na observação dos factos para uma attitude do nosso governo.

E', pois, digna de encomios a resolução do governo de não tomar uma parte activa na applicação das medidas votadas em Genebra.

Procuremos nos afastar dos dessidios europeus, para evitar que, como na Grande Guerra, os brasileiros se apaixonem e levem o paiz a uma actuação perfeitamente descabida.

A resposta do nosso paiz ao Instituto deve ser bem comprehendida, e applicada internamente, evitando-se tambem qualquer manifestação publica a favor de uma ou outra facção em lucta na Ethiopia e em Genebra.

Actividade sovietica nos Balkans

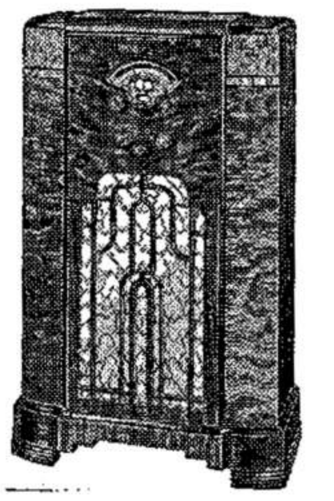
SOPHIA — Rotas as negociações russo-bulgaras para um Tratado commercial, a policia forneceu uma nota sobre a actividade communista na Bulgaria.

A agitação nos Balkans é dirigida pela O. R. I. M. Unida, de Paris, que obedece ás ordens de Moscow. A finalidade actual é, por meio de motins e sublevações, conseguir que se forme um estado communista independente na Macedonia. A propaganda nesse sentido attinge a Bulgaria e o paizes visinhos.

Eis o novo "Atwater Kent"

"A voz de ouro"

TODO
O
MUNDO
EM
SUA
RESIDENCIA



ROMA
PARIS
LONDRES
BERLIM
TOKIO
NEW YORK
ETC....

V. S. não encontrará radio que tenha sonoridade mais limpida e fiel, alcance maior e selectividade mais perfeita do que um dos radios da nova linha "Atwater Kent" de ondas curtas e longas, o radio da voz de ouro.

O novo "Atwater Kent", que satisfaz plenamente o mais exigente apreciador da radiotelephonia moderna, já está sendo vendido pelos nossos innumeros agentes desta Capital e do interior.

REPRESENTANTES:

ISNARD & CIA.

CASA FUNDADA EM 1868

RUA 24 DE MAIO, 20

Phones: 4-3587 e 4-5461 — Endereço Teleg. ENGLEBERT

Caixa Postal, 2028

O LEGIONARIO

Director: PLINIO CORRÊA DE OLIVEIRA

Redacção e administração: R. Immaculada Conceição, 5 - Caixa Postal, 3471

ANNO IX | Redactor-chefe: J. SABORIDO | S. Paulo, 24 de Novembro, 1935 | Gerente: CARLOS ELIAS AUN | Num. 185

As actividades communistas no Brasil

Fechadas as sédes da Acção Nacional Libertadora, ella ri-se da Lei de Segurança e continúa a agir

Com o fechamento da Alliança Nacional Libertadora, muitos espiritos, pouco atirados ao conhecimento da vida social brasileira, acreditaram ter soado a hora final da vida communista em nossa terra .

Contudo, áquelles que vêm de perto a realidade nacional e que se não contentam em julgar pelos movimentos de superficie, não illudiu essa meia-medida governamental.

Apezar della, ou talvez, por causa della — pois concedeu aos communistas a oportunidade de se atribuirem diante da massa ignorante o rotulo de martyres da Patria contra a perseguição liberal — o imperialismo de Moscow vive e trabalha entre nós, procurando manchar o céu brasileiro com o despontar rubro da alvorada marxista.

Disseminados pelo povo brasileiro trabalham os portavozes da Russia, procurando inculcar na nossa gente, especialmente na classe operaria, a crença nos principios amoraes da sua demolidora ideologia.

A ACÇÃO BOLCHEVISANTE PELA IMPRENSA

A actividade communista que nestes ultimos mezes se desenvolve em nossa Patria, obedece indiscutivelmente a um plano intelligentemente delineado, e posto em execução com todos os recursos materiaes, e com uma vontade inflexivel de vencer. E' uma idéa desse plano, naquillo que elle já possúe de sensivel, que vamos dar nesta nota, para que todos tenham presente o que é a infiltração marxista em nosso meio, e assim com um pouco mais de energia ella seja combatida e repellida.

Devendo preparar os elementos para a lucta — as massas, militarisadas ou não, que conquistem o poder, — os primeiros cuidados dos representantes de Moscow, foram dirigidos para ellas. E além da formação das primeiras cellulas, além da propaganda oral e dos pamphletos distribuidos á porta das fabricas, ou entre os colonos do interior, trataram immediatamente os chefes, da arma moderna por excellencia que é a imprensa. E fizeram o quinzenario, o semanario ou o diario, especialmente destinados á propaganda entre os homens simples das usinas e das fazendas, entre os pequenos commerciantes, entre os pequenos funccionarios, entre os empregados das organisações commerciaes, entre os militares. E' o jornal, que com suas "manchettes" berrantes chama a attenção, com seu noticiario exagerado e detalhado comove, com seus ataques exalta e revolta, com suas promessas, seduz e prende. E' a conquista do homem do povo, que acceita como bom e necessario aquillo que o jornal ensina e propaga. Tal a funcção dos diarios que exploram o sensacionalismo, como a "A Manhã" e "A Nota" do Rio de Janeiro, e "A Platéa" de S Paulo, para só citar, alguns dos mais conhecidos.

AGITAÇÃO PERMANENTE — GREVES E COMPLOTS

Ao mesmo tempo é preciso adestrar os combatentes; não basta doutrinal-os, dizer-lhes que a sociedade deve ser deste ou daquelle modo. Preparam-se então as greves, os "complots", os pequenos movimentos, verdadeiras manobras que vêm mostrar aos chefes os pontos fracos da organisação que dirigem e tambem os dos adversarios que se lhes oppõem. E assim temos tido no Brasil, greves e movimentos de norte a sul, de leste a oeste; desde o recente "complot" de Manaus, até as greves de Porto Alegre, desde as agitações dos salineiros do Rio Grande do Norte até o movimento militar de Campo Grande.

A TACTICA DE DIVIDIR PARA DOMINAR

E note-se que gradativamente os surtos extremistas se afastam dos grandes centros, do Rio, de S. Paulo, da Bahia, de Recife, de Porto Alegre, para surgirem nos pontos longinquos do paiz. E' a bôa tactica communista que assim prevê o afastamento das forças de defeza para o interior dos Estados, diminuindo sua efficiencia nas capitaes e fragmentando-as no interior, o que as torna presas faceis dos seus elementos. E entre estes, ha um de destacada importancia: é a "Juventude Communista", brigada de choque, formada por moços aos quaes se tirou todo o sentido moral da existencia e se deu, em sua plenitude, o sentido puramente material e physico da vida; veja-se sua acção no assalto recentissimo da rua Paula Souza nesta Capital, quando elementos seus, cooperam na tentativa de roubo effectuada por um chefe communista, para assim encher os cofres da mesma organisação.

INFILTRAÇÃO NOS MEIOS ESTUDANTINOS

Não basta, porem, preparar as massas; ellas exigem dirigentes dotados de uma certa instrucção, que possam declamar Lenine, Sorel e Marx, nos "meetings" de rua e nas reuniões a portas fechadas. E é então a infiltração dos meios estudantinos; é o "Comité pro-democratisação do ensino" e sua gréve de Dezembro de 1934; é a Campanha dos 50 %, deste anno; são professores de gymnasios, de Escolas Normaes e de Escolas Superiores, pregando o marxismo. E são os estudantes já communistas dirigindo os movimentos grevistas, luctando pela posse das directorias dos gremios escolares, fundando revistas e jornaes de propaganda: "Rithmo" e "Opposição" na Escola de Direito, "Novo Rumo" no Instituto de Educação, "Movimento" na Escola Paulista de Medicina, são exemplos de hoje. E não é só isso.

NA ALTA BURGUEZIA E NAS RODAS INTELLECTUAES

A burguezia precisa receber um alimento communista, sob a forma elegante de uma essencia carissima ou sob a forma austera, de um conhecimento scientifico. E' "Vanitas", a revista social de Nair Mesquita, passando á direcção de Flavio de Carvalho; é a "Revista Comteporanea" do Rio de Janeiro, pregando o anarchismo pela penna de Campio Carpio, e exaltando a sciencia contra a "intolerancia" da Igreja!...; são as traducções de livros "scientificos" russos, livros mediocres sinão nullos, quanto ao valor, mas avidamente acceitos, porque... "made in U. R. S. S."!...

Assim infiltra-se o communismo em todos os meios; a uns, exalta para a lucta acenando-lhes com as risonhas promessas de um paraizo terreal; a outros, enlanguece a vontade e embota a intelligencia sob a acção dos venenos finissimos e das doutrinas dissolventes; a todos porem, elle esmagará no dia de amanhã, si a Revolução, lenta mas solidamente preparada, conseguir levantar-se.

INERCIA GOVERNAMENTAL

E é triste que os nossos homens de governo tenham renunciado á lucta preferindo occupar-se com nullas discussões pessoaes, emquanto o inimigo cresce e domina. E é incomprehensivel, que mesmo directamente attingidos, não tenham tido um gesto de reacção, como quando em Marilia, os communistas cortaram a luz, no momento em que se realisava o banquete, ao sr. governador do Estado. E' incomprehensivel, porque o governo sabe, que sua acção nesse sentido mereceria o apoio immediato de toda a população do paiz. Mas, alem do fechamento da A. N. L. medida incompleta, pois seus orgãos de publicidade não foram suspensos, nem seus chefes detidos, nada mais foi feito.

O Brasil deverá esperar o momento em que elles tentem realizar o que, em todos os muros da cidade, as inscripções a carvão, annunciam para breve: "Todo o poder á A. N. L."?

CUMPLICIDADE DA OPPOSIÇÃO

E' o que parece, pois si o Governo não toma medidas que de facto impeçam a A. N. L. — ou que outro nome tenha hoje — de continuar sua nefasta obra, a opposição, em sua maioria composta de representantes de partidos conservadores, se accumplicia com o extremismo communista, fazendo pura demagogia, unindo-se aos communistas declarados ou não, desde que veja nisso os seus pequeninos interesses de opposição que quer ser governo.

Cambodge ou Honolulú?

Elogiamos francamente a attitude da bancada constitucionalista federal, ao recusar sua approvação ao absurdo requerimento que recentemente se formulou na Camara dos Deputados relativo á applicação da lei de segurança aos integralistas.

E, para fazer tal elogio, sentimo-nos perfeitamente á vontade, uma vez que, tanto a respeito da actuação de certos elementos da bancada peceista, quanto no que se refere a algumas bravatas anti-clericaes de alguns expoentes integralistas, temos tido palavras da mais rigorosa e imparcial condemnação.

Mais de uma vez, temos sido forçados, em nossas columnas, a censurar as quixotadas anti-clericaes de certos expoentes integralistas, os "despistamentos" parlamentares de certos representantes peceistas maçonisantes. Ninguem, portanto, nos acusará de parcialidade, quando souber que approvamos francamente a attitude dos deputados federaes peceistas, que negaram seu assentimento ao requerimento formulado pelo bloco parlamentar "pro liberdades publicas".

Nesse requerimento, pretendiam os deputados sympathisantes com a Alliança Libertadora impor ao Governo um dilemma: 1) ou applicar contra o Integralismo a lei de segurança; 2) ou, "por equidade", deixar de applical-a á Alliança Nacional Libertadora. E o luminoso argumento que apoiava tamanha enormidade era o seguinte: que o governo não tinha o direito de punir apenas uma forma de extremismo, isto é a Alliança. Punindo a esta, deveria punir tambem o integralismo, ou, para fazer ampla justiça, não deveria punir nem a um e nem a outro.

Como já temos dito mil vezes, a equiparação pecca pela base. Concedido que o Integralismo pretenda, á mão armada, derrubar as instituições, não se poderia fazer parallelo entre a Alliança Libertadora e a Acção Integralista. Esta é uma corrente politica composta de gente limpa, que ostenta no seu lemma ideaes elevados.

A Alliança Libertadora, pelo contrario, é uma sociedade de malfeitores publicos. E nenhuma igualdade legal pode ser estabelecida, entre cidadãos dignos, e individuos que, negando serem communistas, se põem a soldo de Moscow, para alastrar em todo o Brasil os incendios, os saques, as pilhagens, que são o sequito necessario de toda a revolução social.

Mas, firmado este principio, perguntamos: está provado que a Acção Integralista procura destruir pela força as instituições vigentes? Para proval-o, seria necessario um rigoroso inquerito, seriam necessarios longos interrogatorios, demoradas providencias judiciarias, depois das quaes poderia surgir, finalmente, uma verdade segura a este respeito.

No emtanto, nada disto se levou a effeito. Os leaders do grupo parlamentar "pro liberdades" não aduziram uma unica prova, não procuraram citar um só documento, uma unica testemunha,. Seu requerimento tinha, pois, como base, um facto que não provaram. E, ainda que tal facto se provasse, a conclusão a que elles chegaram seria absurda.

Realmente, admittamos que a Acção Integralista estivesse conspirando á mão armada contra as instituições. Evidentemente, as autoridades estariam no dever de applicar contra ella as leis vigentes no paiz. Mas a inexecução das leis quanto ao Integralismo seria sufficiente para justificar o pedido de que se restituisse a liberdade de acção ao Communismo? Quem seria capaz de requerer ao Governo que, porque as autoridades não puniram um crime qualquer, o furto por exemplo, practicado por um cidadão amigo do Governo, se fossem, "por equidade", esvasiar todas as cadeias do paiz, dando a todos os vagabundos, a todos os ladrões, a todos os assassinos, a liberdade de roubar e de matar, simplesmente porque a autoridade está cochilando na repressão de uma infracção qualquer ao Codigo Penal?

Requerimentos como este, só servem para degradar o Brasil, provando que seus filhos não teem sempre o patriotismo que delles se deve exigir e que a falta de patriotismo se allia a uma falta de verniz cultural e parlamentar que faría vexar qualquer parlamento de Cambodge ou de Honolulú.

Em uma semana já foram obtidas mais de mil novas assignaturas para a Radio Catholica

A nova Estação será uma das mais possantes do Brasil. — A "Torre Anchieta" terá mais de cem metros de altura. — Os programmas que serão irradiados. — Novas informações.

Com a intensa campanha pró-assignaturas da Radio Excelsior, futura Radio Catholica, feita ao microphone da Radio Record pelo Revdmo. Conego Dr. Manoel Corrêa de Macedo, e em particular nas associações religiosas e entre os fieis, pelos Revdmos. Vigarios e Sacerdotes, ascende já a mais de 1000, o numero de novos socios, conseguidos em poucos mais de uma semana. Ha assignaturas de importancias elevadas, como as ha humildes, mostrando bem, a comprehensão geral da necessidade da Radio Catholica, feita para procurar primeiramente o reino de Deus.

O elevado numero de novas assignaturas já attingido em tão poucos dias, diz bem do enthusiasmo com que a iniciativa foi acolhida em nosso meio.

E' preciso, alem disso, resaltar que os Congregados Marianos ainda não entraram propriamente em campo, com seu trabalho em prol da nova obra catholica. Outro tanto se poderá dizer das Filhas de Maria que ainda não tiveram tempo de se por em acção.

Em outro lugar desta folha damos noticia de uma circular que a Federação das Congregações vae dirigir aos seus filiados. E' preciso que estes não deixem, como não deixarão, sem o seu maximo esforço, a Radio Catholica de São Paulo.

Quanto ao programma da emissora, pouco temos a accrescentar ao que dissemos em nosso ultimo numero. Todos os domingos haverá uma pequena explicação do Evangelho do dia e proporcionar-se-ão a todos, aulas de Apologetica. Acção Catholica, etc. As solemnidades, da Cathedral serão irradiadas e haverá horas marcadas para as Federações Marianas, feminina e masculina, para a Assistencia Operaria, Obra das Vocações etc. A essa parte de propaganda catholica juntar-se-ão os programmas de arte, cuidadosamente escolhidos, e podemos informar que está sendo organisado pelo maestro F. Franceschini um grande côro masculino que dará sua cooperação a essa parte das irradiações.

O novo transmissor da Radio Excelsior, será installado na Cidade Jardim e terá uma potencia de 100.000 watts.

A torre construida de madeira e feita totalmente no Brasil, terá mais de 100 metros de altura e será chamada "Torre Anchieta". Os trabalhos de construcção do predio e de assentamento da torre estão adiantadissimos, pois sua inauguração e bençam se dará no dia 24 de Dezembro. S. Excia. Revdma. o Snr. Bispo Auxiliar de S. Paulo, dirigirá nesse dia uma saudação ao povo brasileiro e a seguir a "Voz de Anchieta", como irá chamar-se a Estação felicitará a todas as suas co-irmans brasileiras. A's 21 horas ouvir-se-á o carrilhão do Mosteiro de S. Bento e logo depois serão irradiados os cantos de Matinas e Laudes de Natal e as solemnidades da Missa Pontifical,

E ao terminarmos estas informações que nos foram fornecidas pelo Revdmo. Pe. Paulo Loureiro, secretario do Exmo. e Revdmo. Snr. Bispo Auxiliar de S. Paulo, temos que repetir a exhortação deste grande Bispo, alma-mater de tudo o que referimos. "Faço um especial appello a todos os catholicos no sentido de apoiarem espiritual, moral e materialmente a Radio Catholica; portanto, orar muito, para que Deus a abençõe; prestigial-a com a sua cooperação e dar a sua contribuição material, tornando-se socios da "Radio Excelsior".

NO SEMINARIO CENTRAL DO YPIRANGA

Uma Sessão da Academia São Paulo

A Academia S. Paulo, constituida pelos alumnos do nosso Seminario Central, promoveu a 15 do corrente a tradicional sessão solemne com que annualmente se despede a turma de novos sacerdotes daquelle instituto ecclesiastico.

A's 15 horas do referido dia teve inicio a sessão, sob a presidencia de honra do exmo. sr. Arcebispo Metropolitano e com o comparecimento do corpo docente e discente do Seminario, além de numerosos convidados. Falou em primeiro logar o Revmo. Pe. Manoel da Silveira d'Elboux, em nome dos professores do Seminario.

Em seguida, pronunciou uma conferencia, o Dr. Plinio Corrêa de Oliveira, director do O LEGIONARIO.

Em nome dos homenageados falou o diacono Noé Pereira, cuja oração foi muitissimo apreciada.

Encerrando a sessão, o exmo. sr. Arcebispo Metropolitano dirigiu uma saudação aos futuros sacerdotes, a quem era dedicada a reunião da Academia S. Paulo.

Opinião de um maçon

SOBRE AS ACTIVIDADES E A INFLUENCIA DA IMPRENSA CATHOLICA NA FRANÇA

"Sept" é o nome de um semanario da mocidade franceza, que vem se impondo cada vez mais. A acceitação que tem por parte dos catholicos de França cresce a cada numero que vem á luz. A sua importancia é tal que até os inimigos do catholicismo — que sempre affectam ignorar a propria existencia de Imprensa Catholica — se preocupam com elle.

Um orgão maçonico (Bulletin du Grand-Orient de France, num. 13 des Ateliers Supérieurs, p. 65) denunciou-o aos tripingados gaulezes, pela penna do Ir∴ Lebey, "grande orador do Capitulo", nos seguintes termos:

"Eu, que sigo com attenção nos jornaes, nas revistas e mesmo na prosa de nossos adversarios a evolução de seu pensamento, si estabelecesse um parallelo entre o esforço formidavel e notavelmente intelligente que elles estão executando, e o ponto em que nós nos deixamos ficar, eu vos asseguro que a conclusão não seria absolutamente a nosso favor. Para que fiqueis em estado de julgar por vós mesmos, vêde, entre outros, o hebdomadario catholico, intitulado Sept — 7 — perfeitamente extraordinario. Procurariamos em vão o seu equivalente do nosso lado.

Na pintura, na literatura, na esculptura, por toda a parte elles estão presentes. Elles estão ao par das questões modernas, estão bem informados sobre ellas, e dão ás multidões que os escutam, aos olhos que os procuram, aos cerebros em angustias que se inclinam mais de seu lado porque elles têm mais sentimento que nós, consolações que nós não lhes levamos. As massas os seguem porque ellas encontram junto delles o elemento do qual nós hoje estamos desprovidos.

E' preciso despertar, meus Ir∴."

Serviço de informações sobre films, em Madrid

MADRID — Estão definitivamente installados os serviços informativos da Cruzada contra o film immoral. Todas as segundas-feiras serão publicados folhetos com os programmas completos da semana e as criticas correspondentes das pelliculas. Esses folhetos serão enviados gratuitamente a todos os collegios, congregações, centros da Juventude, academias e residencias catholicas de Madrid, assim como ás entidades e particulares que os solicitarem.

Já está tambem funccionando o serviço de informações telephonicas sobre qualquer pellicula que esteja ou não em exhibição.

— Typ. ROSSOLILLO —
Rua Asdrubal Nascimento, 91
S. PAULO

Encerrou-se o anno jubilar da Pia União das Filhas de Maria de Santa Cecilia

AS COMMEMORAÇÕES DESSE IMPORTANTE JUBILEU DE OURO E AS CERIMONIAS DO SEU ENCERRAMENTO. — DADOS HISTORICOS E ESTATISTICOS DESSE SODALICIO MARIANO.

A 21 do corrente findou-se o Anno Jubilar da Pia União das Filhas de Maria da Parochia de Santa Cecilia. A 21 de novembro de 1934 essa associação religiosa iniciou o anno do seu cincoentenario.

Meio seculo de existencia é grande victoria quando empregado na pratica da virtude: um bem immenso é prodigalizado em cincoenta annos de vida si esta é dedicada á uma sublime missão. O jubileu então é uma linda festa, uma ephemeride digna de todas as alegrias.

Para festejar os seus cincoenta annos de existencia, a Pia União de S. Cecilia só encontrou um meio: — intensificar a vida interior das Filhas de Maria e as praticas piedosas em commum.

Dahi, assistirmos em 1934-1935 a esse desfile magnifico de dias espirituaes, de communhões geraes, de horas-santas, de adorações prolongadas, preparando o encerramento do seu jubileu de ouro.

AS COMMEMORAÇÕES DO ANNO JUBILAR

O desenvolvimento da piedade, o aperfeiçoamento espiritual das filhas de Maria mereceu da Pia União dedicados esforços não só como a mais digna celebração do jubileu, mas como o melhor dos fructos delle. Para esse fim foi especialmente reorganizado o Departamento de Piedade, intensificando-se a vida eucharistica, principalmente na communhão diaria e na visita ao S. S. Sacramento.

No dia 21 de cada mez do anno jubilar a Pia União mandou celebrar no altar de N. Senhora, Missa por sua intenção, sendo que no mez de julho, D. Paulo de Tarso Campos, Bispo de Santos e ex-vigario de Santa Cecilia, sob cuja orientação e direcção foram lançados os planos do Anno Jubilar e de todas as suas commemorações, celebrou uma Pontifical, com a presença de todas as associações religiosas da parochia.

Os membros fallecidos da Pia União, não foram esquecidos. Muitas visitas se fizeram aos seus tumulos e uma commissão especial de filhas de Maria visitou os de algumas fundadoras e Presidentes, nelles depositando flôres. Em suffragio das almas de todos elles foram celebradas Missas nos dias 21 de novembro de 1934 e deste anno.

A PARTICIPAÇÃO DA CONGREGAÇÃO MARIANA DE SANTA CECILIA NO JUBILEU

As commemorações jubilares si abrangeram de um modo geral todas as associações parochiaes, toda a parochia, interessaram de um modo particular á Congregação Mariana de Santa Cecilia, pois que ellas foram as de um jubileu mariano, do qual se destaca sobremaneira, pela importancia da sua realização, a II.ª Semana Social Mariana promovida em outubro p. p. pelos dois sodalicios parochiaes, de N. Senhora. A Pia União, para esse fim passou por uma reforma interna, organizando, então, em preparação á Semana (cujos trabalhos os nossos leitores puderam acompanhar de perto pelas columnas d'O LEGIONARIO) os departamentos de Acção e de Estudos.

A Congregação tambem se apparelhou dignamente para essa importante commemoração jubilar, reformando e desenvolvendo todos os seus Departamentos, trabalhos esses precedidos de uma reforma geral da Séde Social (onde se realizaram as Sessões da Semana). A parte principal dessa reforma foi a inauguração da nova Capella, como estimulo para a intensificação da vida de piedade dos congregados.

Outro ponto para o qual a Pia União e a Congregação voltaram desde logo as vistas foi o augmento dos respectivos quadros, com uma solemne recepção extraordinaria de novas filhas de Maria e congregados, carinhosamente preparados durante o anno jubilar. No dia 21 p. p., encerrando-se o Anno, teve lugar essa recepção, consagrando-se, então, á Nossa Senhora, mais 28 filhas de Maria e 27 congregados entre maiores e menores, além de muitas aspirantes e noviços, tendo sido officiante da cerimonia o Revmo. Mons. Ernesto de Paula, Vigario Geral da Archidiocese. Nesse mesmo dia foi celebrada por D. Paulo Pedrosa, O. S. B., antecessor de D. Paulo de Tarso Campos, no vicariato de Santa Cecilia, solemne missa de encerramento do Anno Jubilar, com communhão geral de todas as associações parochiaes.

BREVE HISTORICO DA PIA UNIÃO DE SANTA CECILIA

A 21 de novembro de 1885, na Santa Casa de Misericordia, sete jovens se reuniram sob o patrocinio de Maria Santissima e a direcção da Irmã Maria Serafina, da Congregação de São José. Estava fundada a actual Pia União de Santa Cecilia, cujo primeiro director ecclesiastico foi o Revmo. Pe. Anthelmo Goud. As sete fundadoras foram DD. Idalina Amedia Berthet, Presidente; Hedwiges Gomes Braga, secretaria (fallecida); Vitalina Augusta Palliares, Thezoureira; Paula Novaes Pupo, Januaria Xavier de Oliveira, Paula Gomes e Ismenia Gomes Braga.

Quatro annos mais tarde inaugurava a Pia União a sua Capella particular, em terreno proprio, tendo tido, após o primeiro e até 1913, cinco directores: um salesiano e quatro capuchinhos.

Assumiu então a direcção da Pia União, como vigario da parochia, D. Paulo Pedrosa, O. S. B., que por 20 annos foi o pae espiritual zeloso e apostolico de tantas jovens que elle tão bem soube tornar imitadoras perfeitas das virtudes de Maria. Foram, successivamente, presidentes do sodalicio ,Idalina Amelia Berthet, Francisca Isabel da Costa, Eulalia Bemvinda da Costa Carvalho, Maria Elisa Alvim e Maria Amelia da Costa Carvalho que occupou o cargo com inexcedivel dedicação desde 1903 até o seu fallecimento, em 1930.

Depois da Irmã fundadora, succederam-na no cargo em que falleceu, suas piedosas irmãs de habito, Irmão Lucilla (durante 25 annos) e Irmã Maria Assumpção.

Nesse meio seculo de vida a Pia União cresceu sempre, progrediu cada vez mais, sob o zelo de tantas almas piedosas e dedicadas, e si eram a principio sete apenas, hoje o Revmo. Pe. Marcial Pequeno Vigario-Economo de Santa Cecilia, é o director de mais de duzentas filhas de Maria activas. A sua actual directoria é a seguinte: Presidente, D. Maria Angelica da Costa Carvalho; Vice-Presidente, Edith Urbina Telles; 1.ª Secretaria, Leonor Altenfelder Silva; 2.ª Secretaria, Elvira Altenfelder e Silva; Thezoureira, Nair de Oliveira Ribeiro; Mestra de aspirantes, Luiza Alvarenga e auxiliar, Clarice Ferraz Wey.

ALGUNS DADOS ESTATISTICOS

Desde a fundação até hoje,

(Cotinúa na 2.ª pagina).

Factos Marianos

FEDERAÇÃO

Será posto á venda brevemente o V Annuario Mariano

Já se acha no préio o V Annuario das congregações marianas do Estado de S. Paulo. Será um dos mais perfeitos e completos que até agora a F. C. M. tem publicado, devendo apparecer no dia 14 de dezembro proximo, vespera do "dia de recolhimento espiritual" para todos os marianos de S. Paulo. Desse dia em diante os congregados que desejarem adquiril-o deverão fazer seus pedidos á secretaria da Federação ou no dia de recolhimento, no Lyceu Coração de Jesus.

Dia de Recolhimento Espiritual

A' 15 de dezembro proximo deverá realizar-se o "dia de recolhimento" para todos os congregados da Capital, no Lyceu do Coração de Jesus. Este dia de recolhimento não terá como nos annos anteriores caracter de assembléa, á qual devam comparecer representantes do interior do Estado. Esta resolução da directoria da Federação foi tomada com o fim de, poupando aos congregados do interior maiores despezas, facilitar-lhes a vinda em grande numero, ao retiro espiritual durante os tres dias de Carnaval.

CONGREGADOS MARIANOS!
para vendas dos afamados apparelhos de radio
"ATWATER KENT"
precisamos de agentes: OPTIMAS COMMISSÕES!
L. AMARAL CAMARGO
PRAÇA RAMOS DE AZEVEDO, 18 - 1.o and. s. 107 e 108
TELEPHONE: 4-4423

Congregação Mariana de Santa Cecilia

RECEPÇÃO DE NOVOS CONGREGADOS E CANDIDATOS

Foram recebidos como congregados, no dia 31 do corrente, ás 19.30 na matriz de Santa Cecilia os seguintes candidatos:

André Franco Montoro, Alexandre Malvestio, Celso de Almeida Sampaio, Eduardo Rodrigues Bach, Henrique Cerquinho Sampaio Corrêa, Mario Grecco, Moacyr Araujo Silva, Sebastião Araujo Silva e, aggregado o congregado Dalzell Freire Gaspar.

Nessa mesma noite foram admittidos como candidatos os seguintes candidatos:

Dr. Vicente de Oliveira, Oswaldo Colpoert, Alberto Soares de Almeida, Benedicto de Oliveira Nascimento Filho, José Carlos Butcher, Luiz Gonzaga Dias de Andrade, José Tavares, Rubens Almeida de Toledo, José de Mattos Rebouças, José Carlos de Araujo, Helio Bressane Jorrano, José Cambraia Salles e Elsio Silva.

Presidiu a ceremonia da recepção monsenhor Ernesto de Paula, vigario geral da archidiocese de S. Paulo.

DIA DE EXERCICIO ESPIRITUAL

Realizou-se no dia 15 de Novembro, na séde social desta congregação mais "um dia de recolhimento" que a actual directoria vem promovendo desde o seu mandato. Desta vez o retiro espiritual foi dedicado aos noviços que foram admittidos como congregados, no dia 21 do corrente.

Foi prégador desse dia de recolhimento, Fr. Angelo de Rezende, capuchinho, do convento da Immaculada Conceição, que desenvolveu os seguintes themas: a Oração, Acção de Graças e Reparação. A's 12 horas, os retirantes fizeram adoração ao SS. Sacramento exposto na igreja de Sta. Ephygenia, por intenção ao Santo Padre, Pio IX.

VALORISE
os seus JORNAES-VELHOS, doando-os em beneficio da Congregação Mariana dos Menores da Parochia de Santa Cecilia.
Avise-nos pelo Telephone 5-3596 e mandaremos buscal-os.

CENTRO OPERARIO CATHOLICO METROPOLITANO

Como foi commemorado o 28.° anniversario de sua formação.

Segundo noticiámos em nossa ultima edição, o C. O. C. M. de São Paulo promoveu nos dias 14, 15 e 16 do corrente um triduo social preparatorio da romaria do dia 17, data anniversaria dessa associação.

Revestiu-se de grande exito essa commemoração, pois marcou o inicio das actividades das Obras de Assistencia Operaria. Assim é que na noite de 15, em que foi conferencista o Revmo. Pe. J. Castro Nery, o sr. Orlando Pinheiro annunciou á assembléa a abertura do 1.° Posto Medico das Obras de A. Operaria, a cargo do dr. Vicente Melillo Filho.

As sessões tiveram a presença do exmo. sr. Bispo Auxiliar e na ultima noite, occupou a presidencia de honra o exmo. sr. Arcebispo Metropolitano. Tambem estiveram presentes ao encerramento o sr. director do Departamento Estadual do Trabalho e a exma. sra. Jorge Street.

As festividades do 28.° anniversario do Centro Operario culminaram com as solemnidades religiosas do domingo 17, constantes da romaria ao Sanctuario de N. Senhora da Penha, onde foi celebrada missa campal em acção de graças.

Dr. Celestino Bourroul
Resid.: Largo S. Paulo, 8
Telephone: 2-2622
Consultorio:
R. Quintino Bocayuva, 36
— Das 3 ás 5 —

MOVEIS E TAPEÇARIAS
Casa Vaticano
A. ROBERTO DE SOUZA & Cia. Ltda.
PHONE 2-1347 FUNDADA EM 1929
Rua Bôa Vista, 44 (Pegado ao Hotel d'Oste)
SÃO PAULO

A Radio Catholica

A Federação das Congregações Marianas vae dirigir uma circular a todos os congregados de S. Paulo no sentido de trabalharem activamente, pelo augmento de assignaturas da Radio Catholica.

Os congregados poderão contribuir mensalmente com assignaturas proprias ou conseguil-as de outras pessoas, communicando ao escriptorio da Radio Sociedade Record, á Praça da Republica, 15, o endereço dos novos assignantes.

Esta campanha pró-assignaturas para manutenção da radio catholica foi uma das conclusões aprovadas na ultima reunião da Federação pelos congregados presentes.

Encerrou-se o anno jubilar da Pia União das Filhas de Maria de Santa Cecilia

(Coltinuação da 1.ª pagina)

foram recebidas 1.829 filhas de Maria, das quaes:

Casaram-se — 629.

Falleceram — 162.

Fizeram-se religiosas — 97.

Transferiram-se para outros sodalicios ou localidades — 72.

Deixaram de frequentar — 519.

Foram excluidas — 10.

E' de notar-se o reduzidissimo numero das excluidas em 50 annos e o elevado numero das vocações religiosas, das quaes damos em seguida os nomes das ordens ou congregações preferidas: — Monjas Benedictinas, Carmelitas Descalças, Irmãs de São José, Irmãs do Calvario, Monjas da Visitação, Irmãs de N. S. de Sion, Irmãs de S. Vicente de Paula, Missionarias ed Jesus Crucificado, Congregação da Assumpção, Irmãs do Purissimo Coração de Maria, Servas do Santissimo Sacramento, Missionarias do Sagrado Coração de Jesus, Irmãs de Santa Marcelina, Irmãs do Bom Pastor, Congregação das Filhas de Maria Auxiliadora, Missionarias de Maria Immaculada, Pequenas Missionarias de Maria Immaculada e Irmãs Benedictinas Missionarias. Actualmente existem 340 filhas de Maria das quaes 240 activas; 48 o são por devoção (impossibilitadas de frequentar por doença, etc); 34 são nominaes; 8 licenciadas e 4 honorarias.

Gil Machado

No dia 10 do corrente, abandonou o mundo, para dedicar-se inteiramente a Deus, ingressando no Noviciado da Companhia de Jesus, em Friburgo, Estado do Rio, o nosso companheiro de trabalho Gil Machado.

Antigo Mariano, na Congregação de São Gonçalo, onde esteve muitos annos, e ultimamente na de' Bella Vista, de que foi um dos fundadores, o novo candidato á milicia de Santo Ignacio, sempre se destacou por sua solida piedade, pelo seu trato lhano, pela distincção de suas maneiras, assim como por sua actividade e seu zelo incansaveis na Acção Catholica.

Gil Machado foi dos que trabalharam comnosco nas duras lides da imprensa catholica, como representante desta folha no interior do Estado, cargo que occupava desde ha alguns mezes.

O LEGIONARIO não podia, pois, deixar passar esta opportunidade de manifestar publicamente seus agradecimentos ao novo postulante da Companhia de Jesus, felicitando-o sinceramente e pedindo-lhe que com suas orações continue a cooperar com os que trabalham na Imprensa Catholica.

Clovis de Oliveira
Professor de Piano
R. DR. DINO BUENO, 55
Teleph.: 5-5881
S. PAULO
AVENIDA S. PAULO, 138
ARARAQUARA

V. MORATO CASTANHO
Cirurgião Dentista do Collegio Bom Pastor
Das 12 ás 21 hs.
RUA HELVETIA, 1018 SÃO PAULO

A J. F. C. ENCERRA HOJE ÁS SUAS ACTIVIDADES CORRESPONDENTES A 1935

A concentração religioso-social desta manhã. A juventude e o Radio.

Commemorando o encerramento de suas actividades sociaes e apostolicas no presente anno a Juventude Feminina Catholica promove hoje uma reunião de todos os seus membros no Collegio Sta. Monica.

A's 8 horas haverá missa e communhão geral de todas as moças a ella filiadas.

Após a missa ser-lhe-á servido café, e em seguida, terá logar a grande assembléa de encerramento. Nessa reunião se dará um balanço nas realizações de todos os sectores da Juventude — J. E. C., J. I. C. e J. O. C. — tanto do seu progresso religioso como do movimento social.

A assembléa será presidida pelo assistente eclesiastico da Juventude, devendo tomar parte na mesa, as presidentes dos diversos ramos da Juventude.

CAMPANHA PRO' SOCIOS DA RADIO CATHOLICA

Na ultima segunda-feira, dia 18 p.p., realizou-se na Curia Metropolitana uma reunião geral extraordinaria da Juventude convocada pelo Exmo. sr. Bispo Auxiliar de S. Paulo. Nessa reunião S. Excia. Rèvma. expôz o plano dos programmas da estação catholica de radio a inaugurar-se na noite de Natal deste anno, encarregando cada uma das presentes de obter o minimo de 10 adhesões de socios para a "broadcasting" catholica, no decorrer da semana finda.

REUNIÃO NACIONAL DA JUVENTUDE FEMININA CATHOLICA BRASILEIRA

Nos dias 6, 7, 8 e 9 de janeiro p. f., na Capital Federal, reunir-se-ão as dirigentes de todos os sectores da Juventude Feminina Catholica das diversas dioceses do Paiz em que já se acha officialmente installada. A essa assembléa enviarão, pois, representantes, os seguintes Estados: S. Paulo (Capital e S. Carlos), Minas Geraes (Bello Horizonte e Juiz de Fóra) Districto Federal; Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul (capitaes).

O primeiro dia constará dum recolhimento espiritual para todas as delegações presentes á reunião. Os dias subsequentes serão dedicados ás sessões de estudos sendo que no dia do encerramento haverá uma sessão solemne presidida por S. Emcia. o sr. Cardeal D. Sebastião Leme, recem-chegado de sua viagem a Roma.

Todos os actos da Reunião Nacional serão realizados no Collegio S. Coração, de Laranjeiras. Cada diocese se encarregou de um thema de estudos, cabendo a S. Paulo discorrer sobre a J. O. C.

As Juventudes de S. Carlos e desta Archidiocese estão preparando numerosa representação. A partida da caravana paulista se dará pelo diurno do dia 5, o regresso pelo do dia 10.

Communicam-nos da secretaria da J. F. C. de S. Paulo que haverá reducção de 50 % nos preços das passagens e que as inscripções já se acham abertas até 20 de dezembro na séde da Juventude, no Palacete do Carmo (r. W. Braz, 22), 4.° andar, sala 12, diariamente.

Dr. Durval Prado
OCULISTA
R. Sen. Paulo Egydio, 15
Cons.: 14 a 17 horas
513|14. Tel. 2-7313

Vida Catholica

A RUINA DE JERUSALEM E O FIM DO MUNDO

VIGESIMO QUARTO DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES
(24 de novembro de 1935)

Evangelho segundo São Matheus, cap. XXIV, vers. 15-35.

Naquelle tempo disse Jesus a seus discipulos: Quando virdes que a abominação da desolação, que foi predita pelo propheta Daniel, está no logar santo; o que lê entenda. Então os que estão na Judéa, fujam para os montes; e o que se achar no telhado, não desça a levar coisa nenhuma de sua casa; e o que se achar no campo, não volte a tomar sua tunica. Mas, ai das que estiverem para dar á luz, e das que estiverem amamentando naquelles dias. Rogae, pois, que não seja a vossa fuga em tempo de inverno, ou em dia de sabbado; Porque será então a afflicção tão grande que, desde que ha mundo, não houve, nem haverá outra semelhante. E, se não abreviassem aquelles dias, não se salvaria pessôa nenhuma; porem, em attenção aos eleitos, serão abreviados aquelles dias. Então se alguem vos disser: Olhae aqui está o Christo, ou ei-lo acolá: não lhe deis credito; Porque se levantarão falsos Christos e falsos prophetas, que farão grandes prodigios, e maravilhas taes, que (se fôra possivel) até os escolhidos se enganariam. Vêde que eu vo-lo adverti antes. Se, pois, vos disserem, ei-lo lá está no deserto, não saias; ei-lo aqui dentro em casa, não lhes deis credito. Pois, como o relampago que parte do oriente e se faz visivel até no occidente, assim ha de ser a vinda do Filho do Homem. Em qualquer logar em que estiver o corpo, ahi tambem se ajuntarão as aguias. E logo depois da afflicção daquelles dias, o sol se escurecerá, e a lua não dará a sua claridade, e as estrellas cahirão do céo, e as potestades dos ceos estremecerão. E então apparecerá o signal do Filho do homem no céo; e então todos os povos da terra se lastimarão em pranto; e verão ao Filho do homem, que virá sobre as nuvens do céo com grande poder e magestade. E enviará os seus anjos ao som da trombeta e em alta voz, e ajuntarão os seus escolhidos dos quatro cantos do mundo, desde o mais elevado dos céos até ás suas extremidades. Aprendei, pois, o que vos digo, por uma comparação, tirada da figueira: quando os seus ramos estão já tenros, e as folhas têm brotado sabeis que está perto o estio: Assim tambem quando virdes tudo isto, sabei que está perto ás portas. Na verdade vos digo, que não passará esta geração sem que se cumpram todas estas cousas. Passará o céo e a terra, mas não passarão minhas palavras.

COMMENTARIO

Após sua entrada triumphante em Jerusalem, aos discipulos admirados da magestade do templo, predisse o Senhor a completa destruição deste orgulho da civilização judia. Em verdade não ficará pedra sobre pedra. Perguntaram-lhe os apostolos sobre o tempo destes acontecimentos; e bem assim sobre os signaes que precederiam á sua segunda vinda para julgar vivos e mortos. O presente evangelho é resposta á esta curiosidade dos apostolos. Todo elle prophetico, refere-se parte á destruição de Jerusalem, parte aos signaes que denunciarão proximo o fim do mundo. O dia, porém, preciso, diz o Mestre, pertence ao numero daquelles segredos que aprouve á Providencia não manifestar aos mortaes. O que não obstou apparecessem innumeras conjecturas que, baseadas geralmente em visões de pessôas extraordinarias, pretendam ajuntar um complemento ás palavras de Nosso Senhor, melhor lhe precisem a circumstancia temporal de sua realização. O curioso de observar é que, a dar-se fé a estas novas prophesias, este nosso pobre mundo já se teria findado umas poucas vezes! Sem querer julgar da procedencia destas revelações — juiz neste ponto é só a Igreja — não será sem proposito recordar o que o Apostolo lembrava aos Thessalonicenses, atemorizados com a proximidade do fim do mundo — já naquelle tempo! — aos fieis convem mais utilizem o tempo em orações e bôas obras. Pois — sabiamente Santo Agostinho — si a nós nos conviesse saber destas coisas, ninguem melhor que o Mestre e Senhor o indicaria aos apostolos que lho perguntaram. E Santo Thomaz: O que aos apostolos não quiz tornar conhecido, nem a outros revelará; por isso, quantos, até hoje, pretenderam determinar o tempo (do fim do mundo) se convenceram de engano. E realmente, a nós mais nos interessa a nossa morte. Para ella convem nos preparemos. Ella é para nós, o fim do mundo.

PATHE-BABY O CINEMA DO LAR
A MAIOR COLLECÇÃO DE FILMS EDUCATIVOS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS
Condições especiaes de ALUGUEL para o Interior
Peçam informações á
ISNARD & CIA.
RUA 24 DE MAIO, 20 SÃO PAULO Phones: 4-3587 e 4-5461

AS COMMEMORAÇÕES DA INSTALLAÇÃO DA ADORAÇÃO NOCTURNA EM SÃO PAULO.

Teve condigna celebração o 2.° anniversario da installação da Adoração Perpetua ao SS. Sacramento da Archidiocese, na igreja da Bôa Morte.

Durante oito dias consecutivos o templo que serve de séde provisoria á Adoração conservou-se totalmente cheio, renovando-se os fieis de hora em hora, e revesando-se noite a dentro as turmas de adoradores — congregados marianos e vicentinos, sobretudo.

Cada dia da semana ficou assignalado de maneira expressiva.

Na tarde do dia 19 houve a Hora-Santa do Clero, officiada por S. Excia. Revma. o sr. Arcebispo Metropolitano, acompanhado pelo Exmo. sr. Bispo Auxiliar, e pregada pelo Revmo. Conego Dr. Manoel Macedo e com a presença de 113 sacerdotes.

Precisamente a 19 de novembro de 1933 foi officialmente collocado no throno da Bôa Morte, por D. Gastão Liberal Pinto, então vigario-geral, o Santissimo Sacramento.

Viera como commissario de S. E. o sr. Cardeal D. Sebastião Leme assistir ao acto o Revmo. Conego Macedo; tambem esteve presente o superior, Pe. Tito Zazza, S. S. S., do Rio de Janeiro, ora novamente em S. Paulo para tomar parte na Semana Eucharistica.

Por esse motivo, o Conego Macedo, que até o presente vem — bem como o seu director, o revmo. Pe. José de Bonardi, S. S. S., — acompanhando de perto o desenvolvimento da obra, pregou a Hora-Santa aos vinte e oito moços que fizeram a adoração na primeira noite, em 1933. Estes constituem tambem o nucleo fundador da Congregação de N. Senhora do SS. Sacramento (da Bôa Morte) e foram os mesmos que, exhortados pelo prégador, juraram solemnemente manter a adoração nocturna, substituindo os que a ella faltassem.

O sacrificio de S. Excia. Revma. o sr. Arcebispo Metropolitano de S. Paulo, fazendo todos os dias mais de uma hora de guarda ao SS. Sacramento, veiu patentear a todos o quanto S. Excia. Revma. preza essa obra e o seu desejo de que todos os archidiocesanos sejam adoradores na igreja da Bôa Morte.

Na quinta-feira realizou-se a recepção mais numerosa de adoradores: foram impostas 119 insignias ás pessoas ultimamente inscriptas na Adoração Perpetua.

Aos 30 minutos de hoje S. Excia. Revma. o sr. Bispo Auxiliar celebrou missa campal em altar armado na porta do templo da rua do Carmo, emquanto o Revmo. Conego Macedo fazia o que foi executado todos os dias da semana pelo revmo. Pe. José de Bonardi com grande edificação dos fieis — a explicação do S. Sacrificio.

PROCISSÃO EUCHARISTICA

Tudo faz prever a magnitude da procissão eucharistica de hoje, ás 16 1|2 horas, para a qual estão convidados todos os catholicos desta Metropole. Será a grande homenagem publica desta tarde o coroamento da "Semana Eucharistica".

UM POUCO DE ESTATISTICA

No segundo anno de existencia da Adoração Perpetua em São Paulo, foram feitas 55.496 horas de Adoração, das quaes 9.902 de adoração nocturna e 45.594 de adoração diurna, numa media de 124 adoradores diurnos e 28 nocturnos.

Dos adoradores nocturnos, 376 foram membros do Clero (com um dia por mez), 7.218 foram Congregados Marianos, e 2.308, avulsos.

Os Congregados tiveram uma media de 19 adoradores por noite e os 79 % do total da adoração nocturna.

Concentração Mariana de Caçapava

Annunciada para o dia 17 do corrente, realizou-se em Caçapava a Concentração dos Congregados Marianos da Diocese de Taubaté. A ella compareceram tambem perto de 100 Congregados da Capital, os quaes, reunidos aos daquella Diocese perfaziam um total de perto de 500 moços. Com o enthusiasmo de todas as reuniões marianas, cumpriram-se todos os pontos do programma; missa e communhão dos Congregados de São Paulo, Pontifical celebrada por D. José de Aguirre, Bispo de Sorocaba, almoço no campo de futebol e á tarde grande reunião mariana na Igreja Matriz, durante a qual falaram o Pe. Cursino de Moura, Director da Federação Mariana, e outros illustres oradores. E á noite dissolveu-se a grande reunião, que foi mais uma brilhante affirmação do espirito de catholicidade de nossa juventude masculina.

Casa Marilú
INSTITUTO DE BELLEZA
PERMANENTES
MARCEL
MISE-EN-PLIS
LIMPEZA DA PELLE
TINTURAS
MASSAGENS
MANICURE
Telephone: 5-6153
RUA DAS PALMEIRAS, 86 -- S. PAULO

A inauguração da Polyclinica S. Camillo

Está de parabens a população pobre de Villa Pompeia e dos bairros adjacentes com a inauguração da "Polyclinica S. Camillo". Fructo do zelo dos revmos. padres camillianos, da generosidade dos catholicos daquelle recanto desta Capital e de elementos da classe medica, a Polyclinica veio substituir o modesto Consultorio S. Camillo. Em predio moderno e amplo está installada á Avenida Pompeia, ao lado do Sanctuario de Nossa Senhora da Pompeia, residencia dos filhos espirituaes de S. Camillo Lellis, em S. Paulo.

A inauguração do novo posto de assistencia medica occorreu no ultimo domingo, constando de missa celebrada no Sanctuario ás 9 1|2 horas e, em seguida, bençam das novas installações pelo Exmo. sr. Arcebispo Metropolitano.

Durante esta cerimonia fizeram uso da palavra o dr. Carmo d'Andréa, chefe-clinico da Polyclinica, e o Revmo. Pe. Innocente Radrizzani, superior dos religiosos camillianos.

Commentando...

MANOBRAS ANTI - CATHOLICAS

Durante as grandes calamidades ou em face dos intrincados problemas de interesse mundial é conhecido a anciedade com que os christãos ou os adversarios da Igreja esperam o pronunciamento do Papa.

Mas, se é geral o interesse por que o Papa se manifeste a respeito desta ou daquella grande questão, que põe em sobresalto a humanidade toda, elle não é o mesmo para todos os individuos.

Infelizmente ainda e muito grande o numero daquelles que pretendem seja a voz do Romano Pontifice pronunciada no interesse desta ou daquella facção, ao em vez de se inspirar, como acontece sempre, nos unicos e immortaes interesses da justiça e da Paz Christãs.

Haja visto o que se passa hoje com o conflicto Italo-Ethiope. A imprensa extremista pede novas declarações (quando não as forja falsas) ao Romano Pontifice, esquecida de que o Papa já se pronunciou ha tempo, no sentido de uma tão ponderada justiça, que nenhum dos contendores poude rebatel-a.

O Papa fallou, concitando a humanidade á paz e recommendando aos catholicos de todo o mundo, que orassem por ella.

A paz é, com effeito, um conceito puramente christão. E' a lei da justiça. Ha paz quando imperam a razão e o Direito.

Porém, é, mais ainda, lei de amor e de caridade. Assim, a paz é a lei essencial do christianismo. O evangelho não estabelece uma lei de caridade individual, differente da lei de caridade das cidades e das nações.

Contra essa paz positiva levantaram-se os pacifismos negativos do marxismo materialista e o nacionalismo exaltado que desprezam a justiça e destroem a caridade dos povos.

A verdadeira paz, a paz christã, só se encontra no reino de Christo, porque sua realeza não é soberania material mas "imperio espiritual sobre a intelligencia e a vontade dos homens". E', como diz Pio XI, a garantia da "justa liberdade, tranquilla disciplina e pacifica concordia do consorcio humano".

Em nosso ultimo numero faziamos nesta mesma columna observações sobre esse assumpto. Em abono do que affirmavamos sobre as reservas com que devem ser recebidas certas noticias, verdadeiras manobras anti-catholicas que alguns periodicos tratam de fomentar, vamos citar um trecho de uma nota com que o "Osservatore Romano", de 22 de Outubro ultimo, sae ao passo desses manejos.

"Hoje se quer erigir o Papado — diz o "Osservatore Romano" — nada menos que em tribunal; porém com o fim de que já se procurou durante a grande guerra. O Papa devia julgar sem ser solicitado pelas partes; devia julgar sem que ninguem se empenhasse em dar força á sua sentença; devia julgar para manifestar-se inimigo de alguem, para comprometter, fatalmente, de uma parte ou de outra, o prestigio da Religião, para buscar nisso o damno da Igreja. A manobra é hoje ainda mais grotesca, porque hoje, antes que o conflicto estallasse, antes que alguem o pedisse, o Papa fallou, e o mundo sabe bem como o fez".

O ENSINO DO BUDHISMO!...

Um moço sufficientemente intelligente e desprovido de escrupulos, alumno de um de nossos Institutos Universitarios rabiscou um requerimento, solicitando o ensino do Budhismo, na Escola de que é alumno. Em seguida, a pretexto de que se tratava de uma brincadeira, conseguiu para elle 60 assignaturas, dadas certamente por ingenuidade e por simples desejos de participar de uma pilheria, mas revelando ao mesmo tempo a espantosa ingenuidade ou a incrivel leviandade com que os nossos moços, "otarios" de nova especie, deixam-se enganar pelo primeiro espertalhão que se lhes depára. De posse do requerimento e das assignaturas, o autor encaminhou-o á Secretaria de Educação, ao mesmo tempo que ridicularisava o ensino religioso na Escola, argumentando com a facilidade da "obtenção" de assignaturas para a cathedra do Budhismo.

Deixando de lado, a attitude do referido individuo, perfeitamente de accordo com os principios que defende, queremos apenas chamar a attenção de todos, para o cuidado que devem ter, ao darem sua assignatura a qualquer documento, apparentemente inoffensivo que lhes seja apresentado. Não é proprio de pessôas intelligentes desperdiçarem seus nomes em qualquer papel, por méra brincadeira, sem antes pesarem maduramente os fins a que o mesmo poderá servir algum dia, seja em seu prejuizo, seja no da collectividade a que pertencem. O documento mais banal, subscripto infantilmente sem o estudo de seus termos e sem se procurarem os fins visados por seu autor, alem de poder ser a causa de aborrecimentos posteriores, mostra pouca perspicacia da parte dos que o subscrevem; e assim não pode ser, cada um devendo estar sempre em guarda contra as possiveis ciladas que lhe possam ser armadas.

UMA VISITA

Stalin foi a Tifflis, afim de visitar sua mãe — tal a noticia que os periodicos da U. R. S. S. acabam de publicar em grande destaque.

Um facto, tão commum nos paizes em que a foice e o martello não dominam, merece na Russia Bolchevista um destaque extraordinario, com titulos e sub-titulos em letras garrafaes!

Para quem não está muito ao par de como vão as cousas lá pela terra das estepes, o caso não póde deixar de causar extranheza. No entanto, nada terá uma explicação mais simples. O estardalhaço em torno da noticia da viagem do czar vermelho de todas as Russias, a verdadeira reclame sensacional que os jornaes communistas fizeram a respeito, obedece a um fim determinado.

O bolchevismo para deitar mão aos que lhe eram contrarios, afim de mais facilmente sustentar-se pelo terror, ensinava ás creanças que a delação dos "burguezes" era um dever sagrado para todos os "camaradas", fossem aquelles embora seus proprios paes ou suas proprias mães. As infelizes creanças russas aprenderam bem a licção, e a tal ponto chegou o desrespeito, o odio, o desprezo que muitas acabaram por ter a seus paes, que os "professores" se assustaram.

Ha dias, vinha-nos de Moscow a nova de que os dirigentes da nova Russia haviam resolvido tomar providencias energicas contra os paes que — aliás seguindo até ás ultimas consequencias a doutrina que lhes era prégada — abandonavam os filhos, como pequenos animaes incommodos que se enxotam com os pés.

Hoje, a noticia da visita de Stalin á sua progenitora, posta em destaque, revela-nos que o communismo, apavorado com os resultados do que havia ensinado aos "camaradinhas", quer fazel-os voltar atraz, e aponta-lhes, indirectamente, o exemplo do dictador que vae em visita, por politica, ou, quem sabe, respeitoso e humilde, beijar a mão de uma pobre camponeza russa, que ha annos, entre dores, como qualquer burgueza, déra á luz do mundo um menino que se chamou Yussuf Djugachvili Stalin.

Lealdo Tumiatti
Professor de Violino
RUA VICTORIA N. 850
S. PAULO

Ainda o Congresso Jocista

SUPREMA APPROVAÇÃO DO CONGRESSO JUBILAR

Eis o texto da carta autographa que S. S. Pio XI dirigiu ao Cardeal Arcebispo de Malinas, por occasião do Congresso Jocista:

"Ao Nosso Querido Filho José Ernesto van Roey, Cardeal-Sacerdote da Santa Egreja Romana, do titulo de S. Maria in Aracoeli, Arcebispo de Malinas.

Nosso Querido Filho,

Saudação e Bençam Apostolica".

Pensando no Congresso da Mocidade Operaria Catholica, que está por se realizar breve em Bruxellas, e afigurando-Nos em imaginação esses batalhões enfileirados de jovens que serão hospedes da cidade real da Belgica, o Nosso coração exulta de jubilo e, grato, eleva-se para Deus; pois, se frequentes angustias não lhe faltam, largas consolações lhe são tambem concedidas. Esse jubilo, Querido Filho, havei's de particularmente experimental-o comnosco, vós que presenciastes o feliz nascimento em vossa patria dessa Associação hoje tão poderosa, já que agora, rodeado de uma elite de Bispos e de sacerdotes, ides tomar parte desse Congresso que se annuncia notavel pela fé e pela piedade, esplendido pelo brilho e magnificencia.

Sob o influxo desses sentimentos, quizemos dirigir-vos esta carta, para vos exprimir nossas felicitações e os nossos votos, que transmittireis áquelles que, sob os vossos auspicios, assistirem esse Congresso.

Decorreram dois lustros desde que appareceu a Associação da Juventude Operaria Catholica, nascida no vosso meio sob tão felizes augurios. Hoje, parando um instante a contemplar o caminho já percorrido, e considerando a obra grandiosa e admiravel que realizou, ella não pode deixar de reconhecer o poder de Deus que se dignou favorecer o seu emprehendimento. Pois não só desenvolveu-se na Belgica, nella robustecendo o catholicismo e angariando-lhe novos adeptos, senão tambem passou além das suas fronteiras, a ponto de se poder seguramente predizer que se estenderá mais ainda no porvir, adaptando-se ás diversas circunstancias locaes e correspondendo aos desejos dos Bispos.

De outro modo não póde acontecer, visto como é forma authentica da Acção Catholica, appropriada aos tempos presentes e visto como, seguindo os conselhos instantes da Nossa madre a S. Egreja, consagra os seus cuidados e esforços á classe operaria tantas vezes esmagada sob o peso da miseria e illudida por fallazes erros.

Dotado do senso e do culto da virtude, quem não admiraria essa multidão de jovens em cujas cabeças poisam tão fagueiras esperanças para a sociedade civil e religiosa? Extenso conhecimento da religião, fé solida, invencivel caridade a acommetter santos emprehendimentos, optimismo que nunca desfallece, revelador de liliacea inte-

(Continúa na 4.ª pagina).

Chronica Cinematographica

ADEUS MULHERES

Interpretes: Robert Montgomery e Joan Grawford.

Uma comedia elegante, com um argumento baseado num matrimonio infeliz. Infeliz porque o marido era daquelles que, frequentemente se esquecem da existencia do lar, para pernoitarem no que chamam "CLUB". E' verdade que sua esposa não lhe ficava muito atraz, mas como é praxe no cinema tudo acaba bem e com muitas promessas para o futuro.

O film satisfaz sob o ponto de vista technico e photographico, mas, sob o ponto de vista moral... basta o que dissemos acima.

VANESSA

Interpretes: Robert Montgomery e Helen Hayes.

Uma historia de amor vivida na Inglaterra antiga e inspirada no romance de Hugh Walpole. Dirigida por Willian K. Howard ella conta com optimos desempenhos de seus interpretes, scenas emocionantes e lindos scenarios.

Moralmente o argumento merece restricções por apresentar algumas situações pouco correctas.

ABYSSINIA COMO ELLA E'

Um film com episodios impressionantes e cheio de revelações a cerca desse paiz que até pouco era tão desconhecido. É fructo do trabalho de uma expedição de suissos e constitue um documento sobre a vida dos abexins e das zonas desse paiz africano. E' absolutamente imparcial.

Sob o ponto de vista moral apresenta algumas scenas de nudismo e alguns letreiros inconvenientes.

TANGO BAR

Interpretes: Carlos Gardel e Rosita Moreno.

O ultimo trabalho de Carlos Gardel. Acompanhado de Rosita Moreno elle nos apresenta um notavel desempenho. Canta sempre com o maior agrado da platéa. A acção ligeira do film não é prejudicada no seu desenvolvimento, pelo canto, como acontece nos films onde os cantores querem aproveitar a sua voz. Tem ainda alguns episodios de comicidade que distraem.

Sob o ponto de vista moral temos a apontar um roubo que o filho commette na casa de seu pae.

"VIDA"
Revista da Mocidade Universitaria
Directores:
F. da Gama Lima Filho
Francisco La Rocque
Alberto de Britto Pereira
Alvaro Milanês
Nelson de Almeida Prado

Assignatura annual 5$000
Numero avulso $400
Praça 15 de Novembro, 101
2.º and. - Rio de Janeiro

Prof. Tolstoi de Paula Ferreira
Aulas particulares de
linguas e mathematica
RUA GEN. JARDIM, 28
1.º and. - Apt.º 3

Uma grande esperança

Plinio Corrêa de Oliveira.

Será difficil avaliar toda a opportunidade de um livro que, sob o titulo de "Heroes", o Seminarista Pio Ottoni Jr. acaba de publicar em São Paulo.

Em uma época em que pullulam os máos romances, e em que todos os enredos giram necessariamente em torno de contos de amor, o livro de Pio Ottoni Junior vem constituir uma feliz excepção, apresentando-nos uma série de contos, cujos enredos, sempre muito interessantes e ás vezes até empolgantes, se afastam invariavelmente do logar commum em que se debate quasi toda a literatura contemporanea.

Poucas pessoas terão, talvez, sentido tão profundamente quanto eu, a inexoravel monotonia da maior parte dos romances que nossas livrarias despejam diariamente, ás centenas, sobre o publico. Como todo o mundo, ou quasi todo o mundo, tive uma época em que o romance gosou para mim de muito prestigio; foi no periodo aureo dos meus já distantes quinze annos, em que devorava, horas a fio as tortuosas aventuras de Posson du Terrail. Depois disto, porém, uma saciedade chronica me invadio, de que, felizmente, até hoje não me curei. Lembro-me que, certa vez, procurei ler um romance, aliás de excellente autor. Não consegui fazel-o. A banalidade dos personagens e do enredo, parecidos com todos os personagens e todos os enredos sobre que já me havia debruçado, me enchia de tedio, e, quando menos esperava, meu pensamento estava distante, a cogitar de assumptos inteiramente alheios ao pobre livro que tinha nas mãos.

Pois a despeito disto, li com interesse todos os contos de "Heroes", e nenhuma vez minha imaginação sentio a tentação de vagabundear em assumptos que me salvassem do tedio...

E' que o autor de "Heroes" possue um raro talento, para compor enredos. E este talento se manifestou principalmente na pericia com que soube extrahir themas realmente attrahentes e de ambientes até agora quasi inexplorados.

Mas além de optimo architecto de enredos, o Clerigo Pio Ottoni é psychologo de grande valor. E foi esta qualidade que fez, ao meu ver, do "Celito" o melhor dos seus contos.

"Celito" é um menino educado em casa com carinhos e habitos quasi femininos, na molleza de uma familia rica e excessivamente affectuosa, e que cáe, de repente, em toda a realidade brutal e dolorosa da vida de collegio.

Só para os inconscientes, a vida de collegio póde ser considerada como uma successão ininterrupta de prazeres inoffensivos e innocentes folguedos. Um collegio é um mundo em miniatura, e todas as paixões e perfidias humanas, bem como toda a nobreza de que um coração formado é capaz, apontoam lá com uma sinceridade desabrida, que a vida se encarregará de polir futuramente.

Naquelle turbilhão de vida, o genio de Celito se manifesta de modo doloroso. "Gaté" em casa, revolta-se contra as injuncções dos regulamentos collegiaes; contra os collegas, contra os mestres. Um temperamento excessivamente vivo o leva para attitudes de revolta que, frequentemente deplora sem saber conter. E, no albor de sua vida, Celito já é um paria da sociedade, collocado no Collegio "fóra da lei", e tratado com dureza pelos Mestres, que não comprehendem o mollejo secreto que causa na sua pequena alma de criança, tantas desgraças.

Um professor mais psychologo, vindo de fóra, descobre a situação real em que Celito está prestes a naufragar. E, á custa de muita bondade, vence suas desconfianças e se transforma em seu confidente. E, em uma dessas confidencias, ouve do pequeno esta dolorosa affirmação: "Padre, eu não dou para nada!"

Santo Agostinho, nas suas confissões, tratando do periodo de sua infancia, chama a attenção dos leitores para o erro muito commum, de se considerarem como insignificantes os acontecimentos que pontilham a existencia das crianças. Ellas nos fazem sorrir, a nós adultos. Mas para uma criança, teem a importancia de acontecimentos sensacionaes.

Essa mania sentimental de se considerar a alma de uma criança como um mar tranquillo, conduz frequentemente aos mais funestos resultados. Realmente, a superficie do mar parece, ás vezes, tranquillas. Mas sabe Deus os maremotos que se agitam no fundo, as correntes que o atravessam nas suas camadas mais profundas, os abysmos que a superficie tranquilla encobre! Quantas vezes é assim a alma de uma criança!

* * *

Com todas estas qualidades, o Sem. Pio Ottoni apparece, logo de inicio, como uma grande esperança.

Na Messe do Senhor, será o Pastor das ovelhas incomprehendidas, será o ceifador, que não se limitará em colher espigas, mas em apanhar no chão o grão esquecido, que outros deixaram cahir sem perceber, e que alguns pizam pelo caminho.

Desses operarios, precisa-os muitos a Messe do Senhor.

Que Nossa Senhora ajude o Pastor que o Senhor prepara para trabalhar na sua Messe, auxiliando-o a arcar com as terriveis responsabilidades de tantos talentos, que lhe são dados para que os faça render cem por um!

"A ORDEM"
REVISTA DE CULTURA
fundada por
Jackson de Figueiredo
Dirigida por
Tristão de Athayde
Assignatura annual 25$000
com o Dr. PAULO SAWAYA
Av. Brigadeiro Luiz Antonio
N. 3005 - C. 2
Telephone: 4-0347
CAPITAL

Ordenação do Primeiro Salvatoriano Brasileiro

O NOVO RELIGIOSO RECEBERA' O PRESBYTERATO DE MÃOS DO EXMO. BISPO AUXILIAR

No convento de Villa Arens, de Jundiahy, no proximo domingo 1.º de dezembro, S. E. Revma. o Snr. Bispo auxiliar de S. Paulo ordenará o primeiro religioso brasileiro da Congregação do Divino Salvador.

Ao presbytero Octavio de Sá Gurgel, O LEGIONARIO apresenta suas felicitações.

CHRONICA LITERARIA

Humanismo classico

José Pedro Galvão de Souza.

Das mais benemeritas, e digna dos maiores applausos, é a actividade do Padre Arlindo Vieira S. J. em pról do reerguimento do nivel do ensino secundario entre nós, mediante a restauração das humanidades classicas. Seus artigos no "O Jornal do Commercio" do Rio sobre o problema do ensino são lidos com enorme interesse e grande aproveitamento. Dahi o interesse que despertou o seu livro sobre o assumpto publicado ha alguns mezes atraz.

Padre Arlindo Vieira S. J. — A DECADENCIA DO ENSINO NO BRASIL — F. Briguiet & Cia., Rio de Janeiro, 1935.

Em quatro partes divide o Padre Arlindo Vieira este excellente trabalho, onde estuda as causas da decadencia do ensino no Brasil e os seus remedios.

Começa por apontar as "causas do mal", a saber: a) o desprezo das linguas e da literatura classica; b) o excesso das disciplinas ministradas aos alumnos com preoccupação de encyclopedismo scientifico; c) a multiplicação das reformas. Dessas, a mais nociva de todas é o desprezo das humanidades classicas. Mesmo no tempo em que se ensinava mais latim e em que se ensinava ainda o grego (supprimido, aliás, ha mais de 20 annos), este estudo já estava muito prejudicado. Considerava-se o grego disciplina puramente decorativa e os methodos de ensino do latim só servia para o transformar em verdadeiro espantalho dos alumnos. Quanto ao "encyclopedismo superficial", basta examinar a série de materias que se estudam (?) na 4.ª série dos gymnasios: Portuguës, Francês, Inglês, Latim, Historia da Civilisação, Geographia, Historia Natural (Botanica, Zoologia, Mineralogia e Geologia), Physica, Chimica, Mathematica (Algebra, Geometria e Trigonometria) e Desenho.

Resultado fatal: "á força de querer fazer dos nossos alumnos illustres encyclopedistas e sabios em miniatura, convertemol-os em grandes ignorantes" (p. 25).... "Preparar em uma semana lições sobre onze materias diversas! Que despropositol Os melhores alumnos se sentem completamente desnorteados.

Um delles me dizia: "Padre, a gente não sabe por onde començar. E' impossivel dar conta de tudo".

Consequencia inevitavel: — Esses rapazes perdem de todo o habito da reflexão.

Os estudos se reduzem hoje a um esfalfante trabalho de memoria, trabalho ingrato, improficuo, prejudicial e que só pode contribuir para extinguir no espirito da juventude o amor ao estudo serio e constante.". (p. 26) Emfim, "o que nos falta, e já ha muito nos vem faltando, é um programma racional, alijado desse encyclopedismo superficial, um programma que vise antes de tudo a formação intellectual da juventude, que lhe desenvolva a intelligencia gradualmente, habituando-a á reflexão, tornando-a apta para, mais tarde, assimilar, nos cursos superiores, as materias em que deve especialisar-se" (p. 24)

Para chegar até lá, "o unico remedio é refundir os programmas actuaes nos moldes do estudo classico" (p. 41, 2.ª parte — remedios do mal) Insiste particularmente ao estudo do latim, de que disse Castilho que "estudado, como cumpre, é por si só um bom curso de logica, retórica e todas as humanidades". sendo impossivel haver um pouco de portuguez sem muito latim. No emtanto, em nossos gymnasios, ha menos ensino de latim do que de... desenho! "Com effeito, o latim entra no programma a partir da 4.ª série... Quarta e quinta séries (3 horas). Compare-se esta mesquinharia com a prodigalidade do programma de Desenho: Primeira e segunda séries (3 horas). Terceira, quarta e quinta series (2 horas). Isto dispensa commentarios" (pag. 53). "Merece menção especial entre outros muitos absurdos dos nossos programma, este, de impôr a alumnos da 4.ª série, que ainda não iniciaram o latim, o estudo do portuguez historico". (p. 59).

Emquanto entre nós a situação é essa, uma anarchia alarmante, nos paizes da Europa continuam a florescer com resultados excellentes, o latim e o grego. A Allemanha e a Hollanda são os paizes em que essas materias gosam de maior prestigio (p. 71) "São celebres os polyglotas hollandezes; entretanto, não ha nenhum paiz do mundo onde se estude tanto e tão bem o grego e o latim" (p. 57). E' que o exito do proprio estudo das linguas vivas depende do latim e do grego. Uma pessôa que se ponha a estudar o allemão ou o inglês, que são linguas latinas, com o conhecimento da lingua de Cicero, leva grande vantagem sobre quem não conheça o latim. Todas essas affirmações são acompanhadas de exemplos interessantes, como este: "Na Allemanha, a inferioridade manifesta dos alumnos da Escola Real, onde não ha grego nem latim, determinou a suspensão do privilegio que lhes fôra concedido, após a guerra, de seguir o curso de medicina" (p. 81). Na França, tão calamitosas foram as consequencias do despreso do humanismo classico durante algum tempo, que se operou um grande movimento para a sua restauração (a "Association Guillaume Budé", é a grande propulsora do humanismo).

O prestigio das humanidades classicas em toda a Europa e até nos Estados Unidos é posto bem em evidencia na 3.ª parte do livro, onde estatisticas eloquentes deixam a nós brasileiros desolados e quasi sem esperança... Finalmente, a ultima parte é referente ao papel do Estado no ensino e á legislação escolar.

* * *

Figura de humanista, capaz por si só de desmentir todas as criticas feitas contra o ensino classico, é a de um homem publico cujo talento foi dos mais beneficos ao paiz graças á cultura que recebeu: Pandiá Calogeras.

Antonio Gontijo de Carvalho — CALOGERAS — Companhia Editora Nacional, S. Paulo, 1935.

Grande admirador de Pandiá Calogeras e feliz herdeiro de seu precioso archivo, o sr. Antonio Gontijo de Carvalho apresentou-se ao mundo das nossas letras com a autoridade de um authentico biographo, que teve a excellente lembrança de escolher para objecto de seu primeiro livro, a figura de quem foi uma excepção honrosissima á mediocridade incrivel dos estadistas da republica.

E melhor lembrança foi ainda a de dedicar o maior capitulo de sua obra á conversão de Pandiá Calogeras. De facto, os homens publicos não se medem apenas pelas suas realizações nas tribunas dos parlamentos ou nos gabinetes dos ministerios, nem somente pelos discursos de plataforma ou as directrizes de ideologicas de suas actividades, mas sobretudo pela formação moral que determina a sua conducta politica. O segredo da extraordinaria capacidade administrativa de Calogeras e do seu notavel espirito politico, no sentido verdadeiro da expressão, hoje desprestigiada pelos que mais a deveriam elevar, estava não só na formação humanista que recebeu, contrastando singularmente com a cultura apressada e utilitaria dos nossos politicos, mas principalmente na probidade admiravel que o caracterisou sempre.

Tudo isto é o que nos mostra de maneira encantadora o roteiro de sua conversão, revelado neste livro pela transcripção de cartas interessantissimas dirigidas por Pandiá Calogeras ao inesquecivel Padre Madureira da Companhia de Jesus. A leitura dos trechos publicados por Gontijo de Carvalho em seu ensaio desperta uma viva curiosidade de conhecer toda essa extraordinaria correspondencia, cheia de reflexões profundas a trazerem em si os germens de uma verdadeira apologia da Igreja Catholica.

Atravez das cartas de Calogeras, divisa-se perfeitamente a nobreza singular de seu caracter. Examinando sinceramente os problemas mais sérios da vida humana, de que muitos fogem com covardia e outros zombam com indignidade, conseguiu afinal vencer, nos ultimos annos de sua vida, os ultimos obstaculos que difficultavam a sua adhesão plena á verdade catholica. Eram elles relativos ao dogma da Eucharistia. Tudo o mais, na Igreja, já comprehendia, já admirava. E para attingir a mais firme convicção na verdade do catholicismo, foi bastante uma série de cartas trocadas sobre esse assumpto com o Padre Madureira e a leitura de uns dois ou tres livros indicados pelo virtuoso jesuita.

Nesse aproximar constante da Igreja, o que mais edifica é a humildade de Calogeras. E foi certamente por se achar despido de qualquer especie de orgulho ou vaidade intellectual, que acabou perfeitamente integrado no catholicismo, após haver confirmado com a sua vida a conhecida sentença de Tertuliano: a alma humana é naturalmente christã.

E' de se vêr como o grande sabio confessava a sua ignorancia religiosa, sentindo-se pequeno para enfrentar sózinho as questões que torturavam a sua intelligencia avida da verdade. Discorrendo sobre o dissidio dos orthodoxos, escreve, depois de se referir a factos historicos: "Não entro na parte dogmatica por minha evidente incompetencia". E ao falar da Eucharistia: "E' minha ingnorancia, minha incomprehensão que me detem... Sou tão ignorante das coisas religiosas". Sobre o mesmo problema: "Não comprehendo bem a presença real Não será ignorancia minha do sentido exacto e verdadeiro que a Igreja lhe dá? Tenho demasiado respeito de um sacramento, para o praticar com restricções mentaes. E creio saber que concilios condemnavam quantos se afastam ou nutrem duvidas sobre tal ponto. Sei, por outro lado, a logica profunda da Igreja. Attribuo, portanto, á minha infinita ignorancia o que experimento. Preciso comprehender, para agir." A delicadeza de consciencia demonstrada nessas palavras, resalta nas menores causas. Assim é que noutra carta, pede licença para collocar as iniciaes I. H. S. debaixo de uma cruz que puzera no terraço de sua casa em Petropolis. "Tendo sempre visto as iniciaes symbolicas em construcções religiosas e objectos de culto, receei abusar, applicando-as em uma casa particular. E é o que venho indagar do amigo. Posso, sem merecer critica ou censura, inscrever, na entrada de nosso tugurio e sob a cruz liminar, a invocação ao Alto?"

Desde logo, ao estudar mais de perto o problema religioso, repudiou o scisma orthodoxo, que poderia ter influencia sobre elle por tradições de familia. Com maior repugnancia ainda, afstou de si o protestantismo. Em carta na qual commenta "A Igreja, a Reforma e a Civilisação" do Pe. Leonel Franca, julga summariamente a Reforma protestante: "Do grande scisma grego, já lhe escrevei uma vez o que me afastou delle... Mas mil vezes peor, moral e intellectualmente, é a progenie da Reforma. Nem consigo apprehender como se possa defendel-a, no seu nascimento e no seu evolver, quer do ponto de vista da historia, quer dogmaticamente ou socialmente. Sempre tive essa opinião, e o livro que lhe vou devolver a fortalece de modo inabalavel Poderia eu ser tudo menos protestante".

Já estava, então, perto do termo final da inquietação de seu espirito. Terminando a carta sobre o livro do Pe. Leonel Franca, voltava a pedir esclarecimentos sobre a presença real, confessando se o unico ponto em que não comprehendia a doutrina da Igreja. Não custou muito para se dissiparem suas derradeiras duvidas. Recebendo o livro de Hugon sobre a Eucharistia, declarava ser muito elevado para si, pela sua ignorancia de assumptos theologicos. Mas, afinal, com o auxilio da graça, lendo tambem o artigo de D'Alés no "Dictionnaire apologetique de foi catholique", chegava a comprehender seus pontos essenciaes. E a 5 de agosto de 1927 recebia sua primeira communhão. Dahi por deante, deveria aproximar-se frequentemente da mesa eucharistica, tornado-se o ardoroso "miles Christi" que soube ser, E assim, depois de ter sido uma lição para os homens que procuram a verdade, Calogeras passou a ser um exemplo para todos aquelles que devem servir a Verdade.

O LEGIONARIO

Anno IX | São Paulo, 24 de Novembro de 1935 | NUM. 185

ALFAIATARIA
Barrella
Tel. 2-1790
S. PAULO R. S. BENTO, 14 Salas 1 e 2

Descontos especiaes aos Srs. Congregados

NOTA INTERNACIONAL

Mais uma guerra?

DENEY SALES.

Não attingiu o auge a fogueira rubra que se extende pelo nordeste da Africa, e já no extremo oriente apparecem as chispas ameaçando abrasar o norte da China.

Extranha situação a da luta que se trava, surda ou fragorosamente, entre a China e o Japão, ha já tantos annos.

Dentre todos os movimentos xenophobos que dominaram a China nenhum mais violento que o contrario ao Japão. Como a luta civil é, em geral, a mais encarniçada, assim o odio dos chins parecia encontrar maiores reservas contra os niponicos, irmãos raciaes.

Dentro desse movimento, e das alternativas repetidas da politica chineza surgiu a figura de Chiang-Kai-Shek, um patriota extranho e frio como a sua raça toda.

Verificando os progressos que a invasão lenta dos extrangeiros ameaçava fazer, e o perigo de ver a patria de um momento para outro retalhada, o Marechal Chiang-Kai-Shek começou a favorecer a infiltração japoneza em sua patria.

Indicios subtis, mas seguros, indicam que essa era a orientação que dera ao seu governo. Só assim a influencia dos brancos ficaria em cheque, e garantir-se-ía a unidade nacional.

O Japão, porém, não deve ver pelo mesmo prisma a situação. Uma vez obtida uma posição segura na fronteira chino-russa, tratou de organisar um estado sob seu controlle, e no qual pudesse confiar, para se sentir tranquillo.

Ao mesmo tempo obtinha, com a criação do Mandchukuo, a melhor reserva da Asia. Effectivamente, o estado mandchu é o mais fertil. No seu solo previlegiado tudo se produz, e elle já começa a se tornar um celleiro do Japão.

Agora, porém, os projectos chinezes e japonezes entraram mais directamente em choque.

Para Chiang-Kai-Shek a influencia japoneza significaria o engrandecimento da patria pela organização e disciplina, embora sob uma direcção odiosa. Mais dia, menos dia, o pupillo teria que esmagar, com sua imensidade, o pequenino reitor.

Os japonezes resolvem o problema pela divisão da China, de forma a constituir pequenos estados que não lhes pareçam ameaçadores para o futuro. E nesse intento procuram criar um estado autonomo no norte da China.

Pelas ultimas informações parece que o Marechal Chinez está disposto a se oppor formalmente aos projectos japonezes de dividir o paiz, levando sua resolução até mesmo á guerra. Se tal succeder, a Liga das Nações ver-se-á em grande difficuldade com este novo problema, e mais um passo serio se terá dado, nesse afan em que parecem concorrer os estados para tentar a conflagração mundial.

AINDA O CONGRESSO JOCISTA

(Continuação da 2.ª pag.)

gridade de costumes, verdadeira modestia unida a grande firmeza de alma, taes as qualidades a que anhelam esses jovens para efficazmente servirem a Acção Catholica e desta forma coadjuvar a hierarchia ecclesiastica no exercicio do apostolado.

O labor quotidiano permitte-lhes offerecer-se a Deus como hostias expiatorias e abre-lhes largo caminho onde empregar o seu zelo para fazer voltar á pratica da vida christã os companheiros de trabalho, seus irmãos. Não ignoramos por forma alguma quanto pela sua dedicação, pela oração, pelo uso frequente dos sacramentos, pela doçura e cuidados assiduos se empenham em ganhar os seus companheiros para Christo, verdadeiros semeadores de luz como são, collaboradores do Espirito Santo, soldados de vanguarda da Egreja.

Seja-lhes protector S. José, modelo e admiravel custodio dos trabalhadores; seja-lhes propicia a Ssma. Virgem Maria, ella que, embora descendesse da real estirpe de David, conheceu as difficuldades duma vida humilde e laboriosa; Jesus digne-se baixar sobre elles um olhar benigno, Elle, creador dos astros, que não vacillou em manejar a ferramenta dum humilde operario. Graças a essas poderosas protecções, floresça nelles a fé ancestral, e diffunda-se a gloria da obra que empreenderam!

Quanto a Nós, exhortamos paternalmente os membros dessa Associação, assim como os seus dirigentes, a patentear-se sempre mais fieis aos seus louvaveis compromissos e a levar sempre mais ardentes as lampadas de caridade, que ao mundo anemiado devem communicar o calor vital.

Vivamente desejamos que a Bençam Apostolica que vos outorgamos, especialmente a vós, querido Filho, desça por vosso intermedio sobre todos aquelles que assistem a este solemne Congresso; seja para todos o testemunho do nosso vivo affecto e faça ella, com o auxilio divino, amadurecer os vossos labores em messe abundante.

Dado em Castel-Gandolfo, perto de Roma, aos 19 de agosto de 1935, 14.º anno do Nosso Pontificado.

PIO XI, PAPA."

ONDE APPARECEM JUNTOS...

REALIZA-SE a felicidade completa do paladar. E' que o assucar purissimo e o café seleccionado, de typo homogeno, aroma delicado e sabor agradavel, constituem a mistura ideal das pessôas mais exigentes.

UMA GRANDE COMPANHIA GARANTE A QUALIDADE E A PUREZA DO

CAFÉ E ASSUCAR
União

EDANEP

A Acção Catholica na Belgica

VISTA POR UM SACERDOTE BRASILEIRO

O Revmo. Pe. Arnaldo Arruda transmitte a "O Legionario" suas impressões do que viu na patria do cardeal Mercier. — A piedade é a base do movimento da Juventude Catholica.

Enquadra-se perfeitamente no plano que nos propomos de preparar a opinião publica para o advento da Acção Catholica Official, a ser brevemente installada entre nós, alguma informação recente sobre a Juventude Catholica da Belgica, sem duvida o mais desenvolvido dos ramos da A. C. naquelle paiz.

O desenvolvimento admiravel da A. C. belga comporta considerações mais immediatas além dos artigos firmados por S. Revma. D. Amaro van Emelen, O. S. B., estampados nas columnas deste jornal.

Sabedores de que regressou ha pouco tempo a S. Paulo, o Revmo. Pe. Arnaldo Arruda, que fôra em missão especial desta Archidiocese estudar a organisação da A. C. belga, procurámos ouvir S. Revma., para transmittir suas impressões aos nossos leitores.

O SEGREDO DO PROGRESSO RELIGIOSO DA BELGICA

"A A. C. na Belgica — disse-nos o nosso entrevistado — é muito complexa e muito simples. Complexa na sua organisação, simplifica-se extraordinariamnete quando attentamos para o principio em que repousa. Encarregado pelo Exmo. Sr. Arcebispo de estudar o movimento catholico da Belgica, segui os cursos de A. C. na Universidade, mas procurei sobretudo visitar as sessões, comparecer ás reuniões dos diversos sectores de A. C. Geralmente esperam-se de quem chega da Europa, grandes revelações. Confesso que achei tudo muito simples desde que pude observar e sentir que a piedade é a chave-mestra de todo esse grande movimento.

Uma piedade solida e esclarecida é a base do grande edificio. Quando vi o "jocista" belga fazer todas as manhãs o offerecimento do seu trabalho a Jesus Christo; quando vi como elle vive a oração, a importancia que elle dá á assistencia á missa, — centro de sua vida — comprehendi como elle conseguiu sédes magnificas, jornaes para dirigentes, para os capellães, para os desempregados, para as crianças; fazendas para repouso dos trabalhadores, etc. E', em uma palavra, á applicação da doutrina de S. Paulo: piedade, vida interior e tudo o mais vem por accrescimo.

Impressionou-me ver o espirito de absoluta obediencia aos representantes legitimos de Jesus Christo. Onde ha obediencia ha desinteresse e havendo desinteresse haverá tudo e desapparecem os entraves.

Um outro principio que observei e que julgo deve ser empregado aqui é o da formação especialisada dos militantes da A. C. E' verdade que a formação christã deve ser uniforme e que Vieira já dizia que o pregador deve ser qual uma estrella: tanto guia as conjecturas do marinheiro como os calculos dos astronomos. Mas são muito mais efficientes as organisações segundo a profissão dos associados. Reuniões e congressos supprimirão o isolamento, dando a todos a consciencia de que não vivem só, mas todos são um em Christo. Não é unicamente essa divisão que achamos aconselhavel: mesmo dentro de cada associação ha vantagens em se formarem pequenos grupos ou circulos para o trabalho. Dá-se a noção de responsabilidade a maior numero de individuos e ha mais incentivo".

A esta altura perguntámos a S. Revma. se achava as nossas condições favoraveis á A. C.

"Em summa, o nosso problema de A. C. é mais simples do que se pensa. Estou convencido de que devemos primeiro fomentar a piedade e da organisação iremos tratando á medida que fôr necessario.

Nem a Juventude Belga começou como já é hoje e a questão nossa é mais facil, já pela indole do nosso povo, já porque ao contrario da Belgica, não nós é difficil convencer o nosso operario.

Não existe, felizmente, entre nós educação socialista, ao passo que lá, embora partindo de sophismas, o trabalhador discute os problemas sociaes, sob o prismo socialista. Lá o operario já estava trabalhando pelo erro; aqui, em sua grande parte, ainda não.

UMA PALAVRA SOBRE A RADIO CATHOLICA

"Ao chegar a S. Paulo encontrei já esse movimento. E' mais um instrumento, material sem duvida, mas que certamente muito irá contribuir para a catholicisação da massa. E' um meio de elevação para os fieis e não poderá deixar de ir calando no espirito mesmo dos indifferentes".

Na Belgica o Radio Catholico é um facto. Entre nós, sel-o-á, brevemente, graças a Deus".

A perseguição nazista aos judeus

Na Allemanha, emquanto a perseguição contra os catholicos é promovida ou apoiada por dez ou quinze por cento da população, a que se faz contra os judeus encontra maior applauso no povo.

O povo allemão, seja da aristocracia ou da classe operaria, da classe media ou camponeza, odeia por tradicção os judeus.

O exito dos primeiros "meetings" de Hitler foi principalmente devido aos seus apparatosos cartazes com dizeres como este: Prohibe-se a assistencia aos judeus".

Essa perseguição é o melhor meio de attrahir a attenção da massa de outras preoccupações mais perigosas para o regimen.

Tudo o que se diga ou escreva contra os judeus encontra acolhida excellente.

O povo, excitado pelos jornaes e revistas antisemitas, acolhe suas insinuações, praticando ataques ás pessoas e aos bens dos judeus. Tal perseguição é secundada pela autoridade de tres modos:

Financeiramente — os armazens judaicos devem, além de pagar seus impostos, satisfazer a contribuições especiaes e livres... como para a obra "Spende" de Adolfo Hitler ou alguma outra occasional.

Policialmente — fechando hospedarias judias sob o pretexto de que nellas se reunem muitos desses cidadãos e molestam aos allemães. Antecipando o fechamento de certos estabelecimentos para onde a clientela se dirigia á ultima hora. Expulsando ou prohibindo a entrada de judeus em estabelecimentos de banhos ou praias.

Pode se dizer que não ha actualmente praias do norte ou estações climatericas da Baviera, em que se não leia dizeres como este: "Entrada prohibida aos judeus" ou "Os judeus são indesejaveis nésta cidade".

Juridicamente — os judeus ou os seus descendentes até a quarta geração não são admittidos como funccionarios publicos, nem empregados municipaes. Prohibe-se o casamento de allemães com judeus.

O fim dessas perseguições é publicamente conhecido: tornar insupportavel a vida dos israelitas obrigando-os a sahir da Allemanha, o que, na maioria das vezes, é impossivel, porque o Reich lhes nega liberdade para levarem seus capitaes. O governo racista não quer o judeu, mas necessita de seu capital.

Uma "Semana contra o cinema immoral", em Valladolid

—x—

VALLADOLID — Realizou-se, no theatro "Calderon", a sessão de encerramento da "Semana contra o cinema immoral". Presidiu-a d. Cypriano F. Hejosa, Conselheiro diocesano da Juventude Feminina, organisadora da "semana". Um dos oradores, depois de expôr os damnos produzidos pelo cinema immoral, disse que estes não se fazem sentir sómente nas salas de espectaculo, mas, tambem, nas ruas, onde e expõem á vista de muitos olhos innocentes cartazes escandalosos. Declarou que a Confederação Catholica de Paes de Familia já está trabalhando na questão do "cinema", na qual não pode haver abstenção. E, hoje, é necessario intervir não só fazendo o "boycot" aos cinemas exhibidores de films immoraes, mas, tambem, trabalhando pela cinematographia catholica.

Referindo-se á Imprensa Catholica, disse que, apezar das difficuldades, já tem realizado um trabalho benemerito em sua campanha contra as pelliculas immoraes.

Citou as palavras de S. Santidade, dirigidas a Mons. Brohée, conego de Louvain, presidente da Associação Catholica Internacional de Cinematographia, nas quaes Pio XI prescreve que se realize uma acção positiva para sanear e orientar recta e christãmente o cinema.

Finalmente expôz as directrizes que se a Confederação Catholica dos Paes de Familia nesse sentido, e terminou affirmando que esse é um trabalho urgente e indispensavel para salvar os valores moraes da infancia e da juventude.

A volta ao paganismo

ANTIGOS E REPUGNANTES RITOS AZTECAS RESSUCITADOS NO MEXICO REVOLUCIONARIO.

A Associated Press informa que 60 mil pessoas se reuniram em Teotihuacán (Mexico), para assistir ás festas de Adoração ao Sol. **Todavia a Constituição mexicana prohibe os actos de qualquer culto externo.** Assim, quando em janeiro de 1923, se iniciou a construcção ao monumento do Sagrado Coração de Jesus, na collina de Cubilete, **que é terreno de propriedade privada**, o delegado apostolico Monsenhor Filippi, responsavel por esse acto, foi expulso do paiz sob a accusação de ter violado a Constituição.

O governo a interpretava deste modo: "culto publico é o mesmo que cerimonia ao ar livre" (textual).

Agora a repugnante pantomina da Adoração ao Sol se faz, da mesma forma, ao ar livre. Entretanto, as autoridades se mantêm em extranho silencio, apezar do texto que fundamentou a expulsão de Monsenhor Filippi continuar a existir na Carta Mexicana.

Depois da cerimonia da adoração ao Sol, seguiu-se uma representação do Sacrificio de Gladiador. Este numero do programma explicaria, por si só, o interminavel desfile de automoveis, desde a capital até o lugar da festa (distante 52 kilometros). Esse desfile se fez na maior desordem e peiores condições de trafico que jamais se registraram na historia do Mexico. Muitos peregrinos não chegaram ao lugar de destino e outros assistiram apenas o fim da festa.

Mais de 2.000 mexicanos tomaram parte nas cerimonias rituaes, levando os mesmos trajes que levavam os seus antepassados na celebração deste mesmo culto.

Esse culto, cuja reedição é hoje feita ficticiamente pelos mexicanos, é de um barbarismo tal que merece ser revelado.

Faziam subir o captivo a uma pedra redonda, que era a pedra do sacrificio e da qual sahia uma corda.

A esta era amarrado o captivo por um sacerdote dos idolos, recebendo aquelle um tacape para que se defendesse dos quatro adversarios que o enfrentavam cada um por vez. Quando o captivo hacia por terra, o seu coração era arrancado do peito. Mortos todos os captivos, fazia-se o baile em torno da pedra do sacrificio, e com o sangue retirado unctavam-se as bocas dos idolos.

Ha a notar que, entre os hospedes de honra que presenciaram a festa, notavam-se varios indios peruanos, descendentes dos Incas.

Diante de taes noticias, surge uma pergunta: até onde irá o Mexico, nesse retrocesso a barbarie primitiva?

A espionagem na Europa

METZ — Nas vizinhanças das novas fortificações na fronteira com a Allemanha, foram detidos oito individuos suspeitos de espionagem.

Um dos presos, um allemão, que se dizia turista, trazia em sua bagagens uma serie de photographias que collocadas de determinada maneira, umas ao lado das outras, reproduziam perfeitamente todo o campo de tiro de uma das mais importantes fortalezas da nova linha de defeza.

Entre os presos ha ainda francezes, luxemburguezes e tchecos.

Paralysadas as obras do monumento de Pablo Iglesias

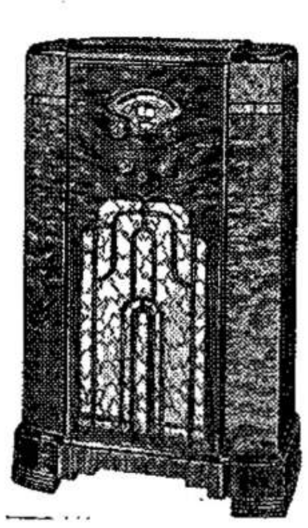
MADRID — Os trabalhos do monumento a Pablo Iglesias, organizador do Socialismo na Hespanha, foram suspensos por suspeitas sobre o caracter revolucionario de um dos seus paineis e injurioso para a guarda civil que representa um guarda civil em attitude de carregar contra os trabalhadores.

Na Municipalidade, que forneceu 300 mil pesetas em 1931 para erigir esse monumento, não ha ainda um criterio decisivo e official sobre este assumpto.

Eis o novo "Atwater Kent"

"A voz de ouro"

TODO
O
MUNDO
EM
SUA
RESIDENCIA



ROMA
PARIS
LONDRES
BERLIM
TOKIO
NEW YORK
ETC....

V. S. não encontrará radio que tenha sonoridade mais limpida e fiel, alcance maior e selectividade mais perfeita do que um dos radios da nova linha **"Atwater Kent"** de ondas curtas e longas, **o radio da voz de ouro.**

O novo **"Atwater Kent"**, que satisfaz plenamente o mais exigente apreciador da radiotelephonia moderna, já está sendo vendido pelos nossos innumeros agentes desta Capital e do interior.

REPRESENTANTES:

ISNARD & CIA.

CASA FUNDADA EM 1868

RUA 24 DE MAIO, 20

Phones: 4-3587 e 4-5461 — Endereço Teleg. ENGLEBERT

Caixa Postal, 2028

O LEGIONARIO

Director: PLINIO CORRÊA DE OLIVEIRA — Redacção e administração: R. Immaculada Conceição, 5 - Caixa Postal, 3471

ANNO IX | Redactor-chefe: J. SABORIDO | São Paulo, 8 de Dezembro, 1935 | Gerente: CARLOS ELIAS AUN | NUM. 186

Os acontecimentos do Norte e da Capital Federal

Tivemos em Natal, em Recife e no Rio de Janeiro movimentos revolucionarios. Seria superfluo repisar o que é do conhecimento de todos; assassinio de officiaes, de praças, e de civis, saque de bancos e de casas commerciaes, depredações: factos esses, que denunciam a origem e a finalidade communista dos referidos motins. Ainda mais, vejam-se quem são os chefes, e quaes as ordens por elles recebidas do chefe supremo e ter-se-á bem caracterisado o perigo immenso que ameaçou a nossa Patria, e que a energia innegavel do governo da Nação soube esmagar no nascedouro.

Paradoxal, porém, é o facto desse movimento desencadeado em lugares diversos do paiz, não ter tido uma repercussão mais geral. Certamente, não é o communismo o credo da população brasileira; mas nós sabemos quantos syndicatos e quantas organisações de feição marxista, existem por toda a parte; nós não esquecemos as multiplas greves que se succederam de um anno a esta parte, ora aqui, ora acolá, como fócos de suppuração de um immenso abcesso; nós não ignoramos o trabalho continuo de propaganda, realisado em todos os meios, e ao qual se fez referencia em nosso ultimo numero. Que concluir então? Teria o capitão Prestes tentado, mediante um ousado golpe militar, apoderar-se do governo da nação, sem appellar para as massas, que seriam chamadas a agir posteriormente? Ou teria havido desorganisação no plano estabelecido, pela prisão de elementos suspeitos ou pelo recúo, incompetencia ou covardia de muitos outros? Ou ainda, constituirão os motins que estalaram, não pequenos fócos de suppuração, mas já, um verdadeiro canal fistular, destinado a verificar a pericia do cirurgião encarregado de o drenar e fazer cicatrizar? Neste caso, a falta de uma maior extensão do movimento significaria apenas, um limite imposto ao mesmo, pelo chefe.

Não crêmos que o plano do movimento communista no Brasil, se reduzisse a esses trez dias passados e a esses trez incendios abafados. E não ha pessimismo nesta affirmação; quando são recolhidos á prisão officiaes e civis, sobre os quaes nunca recahira a menor suspeita, e que agora se verifica serem chefes ou elementos de cellulas communistas, faz-se apenas uma verificação objectiva, de um estado pathologico muito adeantado em um corpo apparentemente são. E para esse extenso fóco de necróse faz-se mister uma cura energica, com eliminação de todos os tecidos mortos, desinfecção completa para desapparecimento dos germens pathogenicos e ao mesmo tempo um tratamento tonico dos tecidos normaes para que elles com vigor renovado substituam os tecidos destruidos. E isso, bem entendido, com o olhar sempre posto nesse organismo social da Nação, muito mais complexo que o humano!

* * *

Mas, antes de mais nada, para que a cura seja completa, é imprescindivel que o povo secunde a autoridade na enorme tarefa que a sobrecarrega neste momento.

E' preciso que elle se convença, si mais convencido precisa estar, de que a cooperação que deve dar ao Governo, para a extincção dos fócos do mal, basta que de inicio cifre-se em se pôr em guarda contra os despistamentos dos communistas e contra as explorações dos demagogos.

Contra os primeiros porque, si alguns bolchevistas estão momentaneamente impossibilitados de fazer-nos mal, ha ainda por ahi muitos e muitos, talvez mais perigosos, que procurarão por iniciativa propria ou por instrucções recebidas, inculcar no espirito do povo simples e credulo, que os acontecimentos que enlutaram a Capital Federal e dois Estados do norte não tinham caracter bolchevista; que Luiz Carlos Prestes de volta da Russia renunciou aos ideaes de Moscow; que a Alliança Nacional Libertadora estava alheia aos factos; que os movimentos não estavam articulados entre si; ou, pelo menos, pois que só isto já lhes basta para em breve recomeçar o "serviço", que todos ou alguns dos chefes mais em evidencia estavam na ignorancia do que ia succeder.

E este perigo é real. Os melhores correm o risco de se deixarem levar pela labia dos assassinos a saldo de Stalin. A 22 de Novembro, dias antes de estalar a revolta em Natal, na "Pequena Nota", o ultra conservador "Diario Popular" dizia pela penna de um dos seus collaboradores quotidianos: "... O sr. Getulio enviou um emissario com o proposito de mostrar ao governador do Rio Grande o "dossier" do "leit-motiv" — a supposta revolução communista..."

A 28 de Novembro, depois dos levantes do Rio, o mesmo jornalista escrevia: "Só em Pernambuco elementos extremistas misturaram-se aos revoltosos. Fóra desse Estado, todo o movimento foi exclusivamente militar. O caso ficou localisado".

E' a prova da triste inconsciencia do perigo em que se estava.

E' verdade que já dias depois a "Pequena Nota" reconhecia o caracter communista da rebellião e pedia medidas energicas para preservar o Brasil da praga bolchevista. Isto serve para abono do que dissemos acima. Os descuidados, os incredulos ainda estão ahi com todo o seu descuido e toda sua incredulidade, abafados pelo susto, mas latentes. Os communistas tentarão explorar a "chance" em seu favor.

Agora, contra os demagogos urge que nos defendamos com valentia, não permittindo que a cegueira, a leviandade, a ambição, o crime, dos que põem os seus proprios interesses, os interesses do seu partido ou grupo, acima da salvação da Patria possam entravar a acção juguladora do communismo. Pereça esta, embora, mas fique a sua loucura, o seu odio. Contra esses criminosos, mais criminosos do que os assassinos de officiaes que dormiam, é preciso toda energia na repulsa.

O momento é grave, o momento é de união. Do nosso patriotismo depende o futuro do Brasil.

O crime de Sancho Pança

Escrevendo a Historia de Dom Quixote, Cervantes lhe associou um personagem secundario, que nunca abandonou o heroe da Mancha. Este homem se chamava Sancho Pança.

Que surpresa sentiria Cervantes, se um telescopio prophetico lhe pudesse desvendar os acontecimentos futuros, e lhe mostrasse que, emquanto o valente Dom Quixote entraria definitivamente para a galeria dos dementes inoffensivos, com sua lança, sua couraça e seu esqueletico Rossinante, Sancho Pança, o timido Sancho Pança, o mediocre Sancho Pança, o despresivel Sancho Pança, haveria de acometer dentro de alguns seculos uma grande nação, e atiral-a, elle sózinho, ás beiras do mais negro precipicio?

Foi, no emtanto, o que se deu com o Brasil. Se nosso Paiz não estivesse sob uma protecção especial da Virgem Apparecida, não duvidariamos muito que, dentro de algum tempo, se lhe pudesse cavar a sepultura em sua terra fecunda. E, como justo epitaphio, poder-se-iam escrever no tumulo estes tristes dizeres: Aqui jaz uma Nação fundada por heroes, civilisada por Santos, e destruida pelo commodismo imprevidente de alguns de seus filhos.

Sancho Pança? perguntarão alguns leitores, mas Sancho Pança não morreu? Que tem elle a ver, pois, com a crise brasileira?

Não, Sancho Pança não morreu. Sancho Pança revive em espirito, e inspirando milhares de mentalidades, dicta as attitudes de seus filhos espirituaes nos Parlamentos, nas cathedras, nos Bancos, na alta administração.

Sancho Pança revive no commodismo dos imprevidentes, que fecham os olhos ás nuvens de hoje, que serão tempestades amanhã. Elle fecha os olhos, não porque confie na Providencia, não porque tenha qualquer motivo sério para negar o perigo, mas simplesmente para gozar em paz o momento que passa. Não morando no Rio, em Pernambuco ou no Rio Grande do Norte, julga que o perigo não existe ,simplesmente porque não lhe atacou o pelo.

Sancho Pança revive no snobismo myope dos jovens plutocratas inscriptos na A. N. L. que atiçam o incendio que ameaça sua classe, esquecidos de que o destino de Judas ou de Philippe Egalité será o fructo de sua vaidosa mania de originalidade.

Sancho Pança revive no immediatismo mesquinho e cupido de certos politicos de opposição, ou de certos literatos vaidosos que não se encomodam de proteger com um liberalismo de máo gosto, os petroleiros que atacam as bases da nação. Na imprevidencia de sua ambição só pensam em gosar de momentanea popularidade e... quem sabe- assenhorear-se, por alguns minutos, de poder. Por alguns minutos, dizemos, porque a onda imprudentemente levantada seguirá seu rumo. E ella tragará num futuro bem proximo áquelles mesmos que lhe abriram caminho.

Sancho Pança revive na incuria commodista de muitos cidadãos a quem o Brasil havia confiado a missão sagrada de defender a Religião, a Familia, a Propriedade, e que não se pejavam em designar para cargos de maxima responsabilidade os mais encarniçados inimigos dos principios cuja custodia lhes incumbia como dever sagrado.

Sancho Pança revive no terror dos poltrões que, assustados pelas primeiras chamas do incendio já dominado, exaggeram as proporções do perigo, alarmando a população laboriosa, e espalhando em torno de si um terror que, longe de conduzir á reacção, conduz ao abatimento e á inercia, paralysando todas as iniciativas bôas e inutilizando todas as resistencias.

Ah! Sancho Pança! Tu que, vestindo farda, béca, toga, ou casaca, brincas com o fogo ou foges diante do adversario, tu que symbolisas a imprevidencia, a incuria, o commodismo, a cupidez immediatista, o medo, tu infeccionaste profundamente o Brasil. As chagas que se abriram no Rio Grande do Norte, em Pernambuco, no Rio de Janeiro, foi teu sangue morno e impuro que as rasgou. Tu brincas hoje, tu chorarás amanhã. Mas ouve: aquelles mesmos revolucionarios cujo caminho preparas porque és immediatista ou porque és poltrão, elles mesmos te dirão agora, pela bocca de um grande anarchista, o futuro que te aguarda se te não emendares. Tu não nos queres ouvir, dizes que cheiramos sacristia, e que não entendemos de politica. Quando apontamos o perigo, tu te ris, dizendo que somos medrosos. E quando o perigo ruge tu foges, e taxas de chimericos nosso esforço para organisar a reacção. Mas se te não impressiona a voz dos que luctam por Deus, ouve a voz de alguem que luctou pelo Mal, ouve Proudhon:

"Quando a primeira colheita tiver sido pilhada, a primeira casa forçada, a primeira Igreja profanada, a primeira tocha incendiada, a primeira mulher violada;

"quando o primeiro sangue tiver sido derramado;

"quando a primeira cabeça tiver cahido;

"quando a abominação da desolação reinar em toda a França;

"Oh então sabereis o que é uma revolução social: uma multidão desencadeada, armada, ebria de vingança e de furor; espetos, machados, espadas núas, martellos; a policia no seio dos lares, as opiniões suspeitas, as palavras delatadas, as lagrimas observadas, os suspiros contados, o silencio espionado, as denuncias, as requisições inexoraveis, os emprestimos forçados e progressivos, o papel moeda depreciado, a guerra civil e o extrangeiro nas fronteiras, os pro-consulados implacaveis, um "comité de salut public", um comité com o coração de aço:

"eis ahi os fructos da revolução dita democratica e social".

E eis ahi, Sancho Pança, o futuro que nos preparas. Mas tu não vencerás o Brasil. Não é possivel que uma coborte de myopes destroce uma grande nação.

Não, Sancho Pança, não! Teus dias estão contados. Não vês essas phalanges de moços, que por toda a parte se levantam, trazendo uma cruz na lapella e nos labios o nome de Maria? Elles são a alma do Brasil que lucta, que crê, que espera. Elles são a benção de Maria, na terra de Santa Cruz. Por intermedio delles, Maria te esmagará, como esmagou a cabeça da serpente!

O relatorio do segundo anno da Adoração Perpetua

O LEGIONARIO recebeu por intermedio da Exma. Sra. d. Augusta Ribeiro Dantas, secretaria da Obra da Adoração Perpetua, uma cópia do relatorio das actividades da mesma associação no periodo de 1934-35.

Esse relatorio, apresentado á Assembléa Eucharistica, do dia 23 de Novembro p. p., com que foi encerrada a Semana commemorativa do segundo anniversario da installação da Adoração Perpetua em São Paulo, está assignado pelo seu Director Revmo. Pe. José di Bonardi, S. S. S., e pela Exma. Sra. Secretaria.

Damos a seguir alguns topicos da referida exposição, que bem demonstram o zelo dos que têm a seu cargo o desenvolvimento da Obra da Adoração Perpetua e a perfeita correspondencia que os mesmos encontram por parte dos catholicos de São Paulo, principalmente dos Congregados Marianos, de cuja actuação nada se poderá dizer de melhor depois do que escreveu o Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano ao Revmo. Pe. Director da Federação das Congregações Marianas: "Deve-lhes a Archidiocese a implantação definitiva da Adoração Perpetua do SS. Sacramento".

O QUE SIGNIFICA O NUMERO DE HORAS DE ADORAÇÃO

"De 19 de Novembro de 1934 a 18 de Novembro de 1935, o numero de adorações feitas o **severamente fiscalizadas** sóbe a 55.496 horas de adoração, **com um augmento de 15.566 sobre o anno anterior".**

"Como se deverá lêr este numero?"

"Cada adorador diurno recebe, mensalmente ou semanalmente, de sua zeladora, um cartão que o convida a fazer sua Guarda de Honra no dia e na hora que elle mesmo escolhera. Ao terminar a sua hora, deve collocar o seu cartão em um logar designado; são esses cartões que são contados diariamente, e não as horas que todo o mundo passa na Igreja, mesmo muitas horas periodicas, mas sem compromisso, nem tão pouco as horas collectivas e solemnes. **São pois contadas tão sómente a hora ou as horas, que o adorador se obrigou a fazer".**

"Do mesmo modo na Adoração Nocturna conta-se a **unica** hora que o adorador deve fazer..."

E ha ainda a notar que, como Adoração Nocturna, só são contadas as horas feitas depois das 22, e pelos adoradores que passam a noite **inteira** no Templo da rua do Carmo, dormindo em deliciosas "camas de vento", fazendo a adoração na hora **que lhe foi designada por sorte** e assistindo á Missa e Commungando ás 5 horas da manhã.

"Destas 55.496 horas, 9,902 pertencem á Adoração Nocturna e 45.594 á Adoração Diurna, havendo portanto uma média de 125 adoradores por dia e 27 por noite".

ADORAÇÃO DIURNA

"A Adoração Diurna é garantida em primeiro lugar pela Fraternidade Eucharistica, pequenina grei de Senhoras, que se compromettem a fazer diariamente uma hora de guarda, e offerece o numero elevadissimo de 19.861 horas de Adoração, e um grupo de 9 irmãos eucharisticos, que professaram ha poucos dias, fizeram 2.949 horas de Adoração".

"Vem depois o trabalho de 49 dedicadas Zeladoras da Guarda de Honra, que são os Apostolos da Adoração Perpetua, cujo trabalho incansavel recolhe neste segundo anno o fructo de 19.904 horas de Adoração".

"Neste anno devemos registrar a enorme phalange das Filhas de Maria que, sob a eucharistica direcção de D. Paulo de Tarso Campos, então Director da Federação Mariana Feminina, tomou a si o ultimo sabbado de cada mez para o comparecimento de todas as Pias Uniões da Archidiocese aos pés de Jesus".

ADORAÇÃO NOCTURNA

O EXEMPLO DO CLERO DA ARCHIDIOCESE

"E' a noite do Clero, de 6 para 7 de cada mez. Esses labariosos obreiros da vinha do Senhor, os Sacerdotes do Clero Secular e Regular, irmanados no mesmo amor a Jesus Sacramentado, sem olhar á falta de conforto, ou aos muitos trabalhos do munus pastoral, vão mensalmente passar a noite com Jesus."

De 279 no primeiro anno, subiu a 376 o numero de horas de adoração nocturna feita pelo Clero.

Esse numero é muito significativo sabendo-se que o clero secular está representado na Archidiocese, segundo o ultimo Annuario da Curia, por 86 sacerdotes apenas, e conhecendo-se as innumeras difficuldades que se oppõem a que os padres abandonem em massa as suas parochias á noite, com enfermos a attender, moribundos a assistir...

SACRIFICIO

"Para todos os adoradores a Igreja da Boa Morte é um tanto affastada, sem conducção directa! Ha em certas epocas do anno, dias de chuva, de tempestade de muito calor, de muito frio..."

"Noites houve em que nem cadeiras havia para todos! (Quanto mais camas...) E nem uma queixa..., até nem se preoccupavam com isso. Uma vez chegaram as turmas debaixo de uma chuva torrencial; que fazer? Trocaram-se as meias por papel, tiraram-se os paletots e continuou tudo com maior alegria do que de costume".

ALEGRIA

"Bem differente do que muitos imaginam. A nossa Adoração Nocturna e uma Adoração Alegre. Alegre pelo fim sobrenatural; alegre pela expontaneidade e generosidade do sacrificio; alegre pela qualidade dos adoradores".

OS CONGREGADOS MARIANOS

"Dos 9.902 adoradores nocturnos, 7.218 são Congregados Marianos que trazem para a Adoração a alegria propria dos Filhos de Maria, a jovialidade de sua idade, os encantos de suas virtudes".

"Tem os Congregados Marianos uma media de 19 Congregados cada noite, tendo alcançado 73 % do total dos adoradores, contra 69 % no anno passado e aumentaram de 947."

"Apresentou o maior numero de Congregados, a Congregação Mariana de Santa Cecilia com 530 Congregados!"

"Vem a seguir as Congregações da Bôa Morte e do Instituto D. Anna Rosa, com 120; as do Braz, Bom Retiro e Pary, com mais de 300; as de Achéropita, Ex-Alumnos Salesianos, Sant'Anna, Santa Ephigenia e Belem, com mais de 250, e as Congregações da Immaculada Concenção, Calvario, Carmo, S. João Baptista e Barra Funda, com mais de 200."

Merece um destaque especial a Congregação Mariana da Boa Morte, que prometteu estar sempre, todos os dias do mez, a postos para substituir aquel-

(Continúa na 2.ª pagina).

A' margem dos factos

Não ha muito tempo, que o general Rabello e o sr. Tristão de Athayde se empenharam em uma polemica das mais venenosas. E' claro. A verdade e o erro, a lucidez e o nevrotismo, são coisas irreconciliaveis.

Mas, ha dias atraz, pela primeira vez na vida, o grande leader catholico e o virulento ex-capitão mór de São Paulo publicam declarações absolutamente concordes.

Diante da gravidade do perigo, lembram ambos que não basta jugular os movimentos armados, para restituir ao Paiz sua tranquilidade. E' preciso atacar a crise nas suas causas mais profundas. Não basta combater os symptomas: é preciso attingir o mal.

Ao que parece, a cegueira do General Rabello se dissipou á luz dos incendios e das granadas. Previdencia... quae sera tamen.

* * *

Mas ha cegueiras mais teimosas do que a do general Rabello. E' que a vaidade e a ambição são mães de todas as obstinações irreductiveis. Assim é que não faltam politicos opposicionistas que, para brilhar na luz mentirosa de uma ephemera popularidade, procuram difficultar a acção repressora do Governo.

O Que é o Sr. João Neves? O Que é o Sr. Laerte Setubal? O Que são os demais proceres da opposição? Burguezes tão authenticos quanto os que mais o sejam.

Julgam elles, porventura, que, aboletados com o applauso dos communistas nos postos de mando, que tanto ambicionam, poderão gozar por muito tempo das delicias do poder?

Não. Deus as vezes exerce sua justiça já nesta vida. Elles serão tragados pela tempestade. O fogo que elles ateiam na barba do vizinho tambem consumirá um dia a sua.

* * *

No meio de tanta cegueira, não podemos senão admirar o gesto dos Srs. Arthur Bernardes, Costa Rego e outros, que, vencendo as mais amargas queixas pessoaes e politicas contra o Sr. Getulio Vargas, foram levar a este seu apoio contra o communismo.

* * *

E' claro que este gesto elegante ha de ter custado grande sacrifico aos politicos opposicionistas que o fizeram.

Portanto elles não o terão levado a cabo sem pezar longamente a gravidade da situação.

Sua attitude demonstra sua grandeza de alma, mas prova tambem que o perigo é grande e real.

No emtanto, ha quem não se impressione com o depoimento insuspeito do Sr. Arthur Bernardes e do Sr. Costa Rego, e continue a affirmar que a revolução não foi communista.

"Têm olhos e não vêm, têm ouvidos e não ouvem"...

* * *

Não falta quem diga que o Governo é culpado pela situação a que chegamos.

As tendencias evidentemente esquerdistas do Sr. Pedro Ernesto, do Sr. Anisio Teixeira, do Secretario da Segurança Publica (!) do Estado de Pernambuco, de tantos outros altos funccionarios nomeados pela situação dominante, servem de argumento para essa these.

Ainda ha pouco, o Sr. Chefe de Policia do Rio confessou em entrevista publicada no "Estado", que o Governo sabia da presença de Luiz Car-

(Continúa na 4.ª pagina).

A proxima inauguração da "Voz de Anchieta"

O NOSSO RADIO CATHOLICO SERA' UMA PALAVRA MAIS ALTA, MAIS OPTIMISTA, QUE ENALTEÇA AINDA MAIS A NOSSA CAUSA — DISSE-NOS O DR. VICENTE MELILLO.

Foi recentemente nomeado pelo Exmo. Snr. Bispo Auxiliar, Director do Radio Catholico, o Dr. Vicente Melillo que deixou por esse motivo a Presidencia da Federação das Congregações Marianas, conforme noticiamos em outro local.

O Dr. Vicente Melillo é um valente batalhador da Acção Catholica, em quem as nossas autoridades ecclesiasticas podem confiar e confiam como um verdadeiro apostolo, o que é demonstrado pelos cargos de responsabilidade que occupou e occupa: Presidente da Liga Eleitoral Catholica em S. Paulo, Presidente da F. C. M., Presidente da Assistencia Vicentina, etc. e agora, Director do Radio Catholico.

"O LEGIONARIO" querendo adiantar alguma cousa nova, aos seus leitores, a respeito do que será na sua realização o "radio catholico" em S. Paulo, foi procurar o seu novo director, que gentilmente se prestou a nos dar as informações pedidas.

"De inicio — disse o nosso intrevistado — não poderei adiantar muito, porquanto a esse respeito tenho ainda de trocar ideas com o Sr. Bispo auxiliar e com o conego Macedo; poderei entretanto adiantar, que a inauguração do "radio catholico", como é conhecido de sobejo, dar-se-á com a irradiação da missa de Natal, no dia 24 do corrente, da cathedral provisoria".

— Quais as realisações mais importantes, que pretende levar a effeito na direcção daquelle orgão, inquirimos.

— Em linhas geraes, respondeu-nos o Dr. Melillo, o nosso "radio catholico" será a exemplo do que se tem feito na Hollanda, uma palavra mais alta, mais optimista, que enalteça ainda mais a nossa causa. Cada um dos corpos que labutam pela acção catholica, terá a sua representação. Assim, collaborarão nos nossos programmas em horas dedicadas a cada grupo da mocidade catholica a J. U. C., a J. O. C., a J. E. C., emfim todos os quo trabalham na acção catholica; para isso, espero ter grande apoio e collaboração dos marianos de S. Paulo. Não poderei dispensar tambem a collaboração da imprensa catholica, que com elementos como "O LEGIONARIO" particularmente, irá auxiliar efficazmente a nossa acção.

Não deixaremos a cultura religiosa; sendo tambem ministrados ensinamentos religiosos, em frases curtas mas fecundas. Nesse sentido, dispensaremos especial attenção á infancia tão necessitada de um "bafejo" catholico.

Por enquanto, concluiu o director do radio catholico, é isso, em linhas geraes, o que será no futuro o tão almejado radio de acção catholica, e para isso necessito da collaboração valiosissima da mocidade mariana tão nova e tão pujante de ideas novas.

O novo templo de N. Senhora da Saúde

Realizou-se hontem ás 19 horas a cerimonia da inauguração da nova matriz de N. Senhora do Saúde, confiada aos Revmos. PP. Agostinianos Recollectos.

Procedida a bençam pelo Exmo. Sr. Bispo auxiliar de S. Paulo, realizou-se a transladação solemne do S.S. Sacramento. Em seguida, Mons. Martins Ladeira pronunciou uma allocução sobre "a importancia dos templos na vida dos povos."

Seguiu-se "Te Deum" e bençam do SS. Sacramento.

Prosseguindo as solemnidades em acção de graças, inicia-se hoje naquella parochia a "Semana Pró Ecclesia et Pontifice".

Aprehensão do orgão fascista na Hollanda

HAYA. — O governo aprehendeu a rotativa em que se imprimia o semanario official fascista devido aos seus ataques ao mesmo.

Tinha uma tiragem de mais de 100.000 exemplares.

Factos Marianos

FEDERAÇÃO

DIA DE RECOLHIMENTO ESPIRITUAL

Realizar-se-á no dia 15 de dezembro, no Lyceu do Sagrado Coração de Jesus, um "dia de recolhimento" para todos os congregados marianos — maiores e menores — da Capital.

A entrada para o retiro será ás 7 1|2 hs., devendo todos os congregados apresentarem o respectivo "coupon", que está sendo distribuido gratuitamente na portaria da igreja de S. Gonçalo. Não haverá, portanto, como nos annos anteriores, taxa de inscripção.

Nesse dia de exercicio espiritual todos deverão apresentar-se já confessados, afim de tomarem parte na Communhão geral.

A posse official da nova Directoria da F. C. M., para o periodo 1935-36 dar-se-á nesse mesmo dia, á noite. Haverá tambem, após o retiro, uma "sessão cinematographica", em que serão exhibidos os films tirados na ultima Concentração do dia 16 de Julho.

Prof. LUIZ GONZAGA CALAZANS
AULAS PARTICULARES PARA ADMISSÃO
AOS GYMNASIOS.
Todos os dias das 13 ás 16 horas.
RUA IMMACULADA CONCEIÇÃO, 5 S. PAULO

NOVA DIRECTORIA DA F. C. M.

Realizou-se no dia 1.º de dezembro a reunião geral da Federação, sendo nessa occasião communicada a nomeação pelo Exmo. Sr. Bispo Auxiliar da nova Directoria para o anno de 1936. Para presidente foi nomeado o 2.º secretario da Federação, congregado José Villac. Passará a exercer as funcções de 2.º secretario o congregado Jesus Saborido.

O actual presidente da Federação, dr. Vicente Mellilo, deixará a direcção da mesma, por ter sido nomeado pela autoridade ecclesistica, director do Radio Catholico.

Os demais membros da Directoria da F. C. M. foram mantidos nos seus respectivos cargos.

CONGREGADOS MARIANOS!
para vendas dos afamados apparelhos de radio
"ATWATER KENT"
precisamos de agentes: OPTIMAS COMMISSÕES:
L. AMARAL CAMARGO
PRAÇA RAMOS DE AZEVEDO, 18 - 1.º and. s. 107 e 108
TELEPHONE: 4-4423

CONGREGAÇÃO MARIANA DE S. LUIZ GONZAGA (Menores) Sta. Cecilia

Organisação Interna para 1936

A nova directoria desse sodalicio mariano está assim constituida: director, Revmo. Pe. Antonio Marcial Pequeno; presidente, dr. José Neyde Cesar Lessa; vice-presidente, Luiz Gonzaga Calasans; 1.º assistente: Geraldo M. Collet e Silva; 2.º assistente, Thyrso Borba Vita; 3.º assistente, Dalzell Freire Gaspar; secretario, Jorge Almeida Bello e thezoureiro, José Flavio Ferreira Araujo.

RECEPÇÃO DE NOVOS CONGREGADOS E NOVIÇOS

Conforme estava marcada, teve lugar no dia 21 de Novembro, na Matriz de Santa Cecilia, a solemne Recepção de novos Congregados e Noviços. Foram recebidos como **Congregados Marianos:** Carlos Sacramento, Fabio Ponzio, Mario Dias de Azevedo, Octavio Luiz Bressane Butcher, Paulo Toledo Thompson e Raul Lorena. Ao todo 6 novos Congregados. Passaram a Noviços: Antonio Carlos T. Santos, Acrisio B. S. Paes Cruz, Avr R. de Carvalho, Clovis A. Portugal, Carlos Augusto Moretzohn de Castro, Carlos Henrique C. Andrade, Djalma Schivindt, Gastão da Veiga, Hermindo Antunes Filho, Ivo Bussolotti, Ivo Della Valle, Italo Genovese, José Proença Antunes, Lelio Teixeira, Moacyr N. Leite, Mauro Saraiva Solferini, Paulo Nogueira de França, Plinio Negreiros, Roberto Couto, Roberto Negreiros, Ulpiano Teixeira, Sylvio Torres, aggregado Walter Araujo Duarte Silva.

TRANSFERIDOS

Por terem alcançado o limite de idade para permanencia na Congregação foram transferidos para a Congregação dos Maiores os Congregados: Achilles Roberti, Antonio Conceição Ferraz Salles, Antonio P. Zanella, Armando Buoniconti, Carlos Sacramento, Moacyr M. Machado, Olympio Ferraz de Rosa, Paulo Mattos Pereira, Renato Brown Pereira, João Fontes Pereira, José Sampaio, Orlando Soares Camargo, Arnold Demuno, Oswaldo Barros.

EFFECTIVO DO QUADRO SOCIAL

Com as transferencias para a Congregação dos Maiores, e recepção de novos Congregados e Noviços, a Congregação possue actualmente **25 Congregados: 34 Noviços e 51 Candidatos.** Total nas 3 Cathegorias 110 associados.

NOVOS CANDIDATOS

Ingressaram na Congregação este mez os seguintes meninos: Ludovico Dupré, Cid Cesar do Amaral, Theodorico Banin, Oswaldo Barros, Elias Camargo, Floriano Dupré, Raul de Camargo Filho, Virginio Iezzi, Arnaldo Iezzi, Sylvio Torres, Armando Giacometti, Hugo Simões, Alfredo Pereira, William de Oliveira Nery, José Dedivites Netto e Ibsen Angrisani.

CALENDARIO

MEZ DE DEZEMBRO

8 — II Domingo do Advento — Evang.: **"A mensagem de São João"** (S. Math., XI, 2-10).

8 — **Festa da Immaculada Conceição.**

9 — São Pedro Fourier, confessor e congregado.

10 — Nossa Senhora de Loreto.

11 — São Damaso, Papa.

12 — São Justino. **Festa de Nossa Senhora de Guadalupe, padroeira principal da America Latina.**

13 — Santa Luzia, Virgem e Martyr.

14 — Sabbado da Oitava de N. S. da Conceição.

15 — III Domingo do Advento. — Evang.: — "Testemunho de S. João Baptista" (São João, I, 19-28). — Santo Irineu, Martyr.

16 — **Começa a Novena do Natal.**

17 — São Lazaro, Irmão de Santa Martha.

18 — **Festa de N. Senhora do O'.**

20 — São Domingos de Silos. **Jejum sem abstinencia** - (Temporas).

21 — **São Thomé, Apostolo.** — **Intenções do Apostolado da Oração: Intenção geral:** O conhecimento do Catecismo.

Intenção Missionaria: — A acção-catholica na Africa Meridional.

VALORISE
os seus JORNAES-VELHOS, doando-os em beneficio da Congregação Mariana dos Menores da Parochia de Santa Cecilia.
Avise-nos pelo Telephone 5-3596 e mandaremos buscal-os.

CONGREGAÇÃO DE UNIVERSITARIOS

Será solennemente installada hoje, ás 8 horas na basilica de S. Bento uma congregação de universitarios sob o titulo da Assumpção de Nossa Senhora.

Esta novel congregação terá como director D. Paulo Pedrosa, O. S. B. e como presidente o congr. dr. Olavo Marcondes Calasans.

"VIDA"
Revista da Mocidade Universitaria
Directores:
F. da Gama Lima Filho
Francisco La Rocque
Alberto de Britto Pereira
Alvaro Milanês
Nelson de Almeida Prado
Assignatura annual 5$000
Numero avulso $400
Praça 15 de Novembro, 101
2.º and. - Rio de Janeiro

Lealdo Tumiatti
Professor de Violino
RUA VICTORIA N. 830
S. PAULO

Vida Catholica

IMMACULADA CONCEIÇÃO

Evangelho segundo S. Lucas, cap. I, vers. 26-28.

Naquelle tempo, foi enviado o anjo Gabriel a uma cidade da Galiléa, chamada Nazareth, a uma virgem desposada com um varão, que se chamava José, da casa de David, e o nome da Virgem era Maria. E entrando o anjo onde ella estava, lhe disse: Eu te saúdo, Cheia de Graça, o Senhor é comtigo, bemdita es tu entre as mulheres.

COMMENTARIO:

Todos os santos participam da graça divina em maior ou menor escala segundo os lugares que lhes competem no plano da Providencia.

Maria teve a plenitude da graça. Significou-o São Gabriel ao saúda-la: cheia de graça: "Ave Maria Cheia de Graça". O que á nos persuade de sua cooperação intima na obra que nos mereceu toda a graça. Submettendo-se, pelo peccado, ao captiveiro do demonio, ficou o homem impossibilitado de uma resurreição; pois, a ordem da graça supera todas as suas possibilidades naturaes. Foi preciso a Incarnação do Verbo, obra admiravel da Misericordia Divina, para que o Genero Humano tivesse no Homem-Deus, um representante sem macula, acceito junto do Altissimo para satisfazer pelas suas miserias. Bem que verdadeiro homem, Filho de Deus, Jesus vinha sempre da parte de Deus. Por isso, para complemento e perfeição de sua obra, a ella quiz associar uma pura creatura: Maria Santissima, a quem decidiu tomar por mãe. Para que ella tambem vencesse totalmente o inimigo do homem, começou fazendo-a Immaculada. Canal, por onde deflue aos homens o auxilio sobrenatural que os encaminha ao destino eterno, desde sua conceição foi cheia de graça. Jamis esteve sob o jugo do demonio. Previstos, os merecimentos infinitos da Paixão Sacrosanta de Nosso Senhor Jesus Christo, lhe valeram, mais ineffavel das remissões, pois a preservaram não viesse a contrahir qualquer macula de peccado. Teve assim a Redempção o sinete das obras divinas, e o homem, na victoria sobre o demonio, quem o representasse procedente só de sua parte.

Nesta festa da Immaculada Conceição de Maria não só convem nos regozigemos, como aconselha a Igreja, mas tambem confiemos muito nesta nossa Mãe Celeste; pois todos os seus privilegios se condicionam ao munus de Mãe de Deus e Mãe Nossa, geradora que é em nós da filiação divina sobrenatural pela graça. E, para que mostremos a ternura do nosso affecto, e a intensidade do nosso amor, cuidemos especialmente da virtude que Ella mais aprecia: a pureza de nossa alma.

As bases da Acção Catholica efficiente

Pe. Arnaldo de Moraes Arruda

O LEGIONARIO de 23 do mez passado reproduziu, com bastante fidelidade, a impressão que eu trouxe da Acção Catholica, sobretudo "jocista", na Belgica, impressão que se resume no seguinte: a Acção Catholica na Belgica é verdadeiramente catholica e amplamente social, porque solidamente assentada sobre o que constitue a essencia da vida christã: piedade e disciplina.

Seja-me licito aqui trazer alguma ampliação aos pensamentos já exarados, afim de tornal-os mais precisos e, por consequencia, mais conformes com a verdade.

Direi, desde logo, não entra nos meus intuitos a pretensão de ensinar a quem quer que seja. Transmitto impressões pessoaes que talvez nem reproduzam a realidade. Minhas conclusões se me afiguram logicas; o que não logra isental-as do perigo de serem falsas.

Ao representante d'O LEGIONARIO, que me deu a honra de sua visita, externei a opinião de que se devia procurar antes de qualquer outra cousa inculcar a piedade e o espirito de disciplina aos que desejem occupar-se de Acção Catholica. Toda a idéa de organização seria no momento afastada, por inutil e até perigosa, emquanto se não obtivesse um nucleo de catholicos profundamente piedosos e inteiramente dispostos a seguir a orientação da autoridade ecclesiastica.

Fundar a Acção Catholica unicamente sobre o que se chama "bôa vontade" não é, parece-me, ingenuidade lastimavel, senão erro de consequencias desastrosas. Arrisca-se destarte o exito do apostolado, ao mesmo tempo que se compromette a perseverança do apostolo.

A unica vontade bôa para alicerce de Acção Catholica é a vontade de amar a Deus acima de todas as cousas, apesar de todas as opposições (piedade), como a custo do maior de todos os sacrificios, o sacrificio de si mesma (obediencia, disciplina).

Typo de bôa vontade, dessa bôa vontade commum nos que andam á cata de um ideal mais compativel com as velleidades de seus sentimentos que com as exigencias da sua razão, apresenta-nos S. Marcos, no cap. X, v. 17 e seg. de seu Evangelho:

"Quando Jesus se punha a caminho, chegou-se a elle um moço de posição e, dobrando os joelhos, lhe perguntou: "Bom mestre, que bôas obras devo eu fazer para alcançar a vida eterna"?

Jesus enumera-lhe alguns mandamentos. Ao que continuou o joven: Mestre, tudo isto tenho observado desde a minha mocidade.

"Jesus, fitando nelle os olhos, o amou e disse: Uma só cousa te falta. Vae, vende tudo o que tens, reparte-o com os pobres, e terás um thesouro no céo. Depois, vem e segue-me".

"O mancebo, afflicto com estas palavras, retirou-se cheio de tristeza, porque era possuidor de muitos bens".

Moço de bôa vontade era esse, mas dos preceitos de Deus estava prompto a observar tão só aquelles que se harmonizassem com seu plano de vida commoda, facil, tranquilla.

Duas cousas lhe aconselhára Jesus: o sacrificio de seus bens (quaecumque habes vende et da pauperibus), e o sacrificio de sua vontade (et veni sequere me).

Ora, o sacrificio de riquezas da terra á riqueza do Céo, que é Deus, só a piedade póde conseguil-o, porque só a piedade levanta o entendimento humano ao seu maior grán de penetração, ao auge de sua força e lucidez, fazendo-lhe vêr e sentir a grandeza daquelle "thesaurum in coelo", e sua excellencia soberana entre todos os thesouros do mundo.

"Sequere me" — segue-me os passos, — é pedir a sujeição total, absoluta da vontade. E dizer-lhe que obedeça a ordens largadas mudamente na terra pelos pés, sem aguardar, em vibrações sonoras, o éco da razão que ordena. "Sequere me"! Sujeição aos pés, mas sujeição gloriosa, quando esses pés são os de Christo.

Piedade grande e inteira obediencia exigia o Mestre daquelle moço, convidado a fazer parte do primeiro nucleo de propagadores da Fé.

Muitos christãos ha, dispostos a dar tudo a Christo: bens, esforços, trabalhos, sob condição, porém, de tomarem, no desenvolvimento de suas actividades, o rumo que entenderem. Dar a vida por Christo, sim, mas no lugar e modo que lhes aprouver e não no que aprouver a Christo.

Outros seguirão os passos de Christo, obedecendo sem relutar ás ordens de Christo, reveladas na voz de seus ministros. Conservando, entretanto, todo o amor ás creaturas.

A gloria do apostolado, a gloria incomparavel de corredemptores do genero humano, não a destinou Deus para nenhuma dessas categorias de christãos.

Piedade e obediencia.

Inculcar a virtude não se reduz a dizer: sêde virtuosos.

A piedade, o amor de Deus necessario á efficacia da Acção Catholica, não ha buscal-o nessas resoluções subitas de apostolado, nesses enthusiasmos repentinos, e por isso inconsistentes, que o verbo fugaz de um conferencista, ás vezes mais brilhante do que solido, desperta pelo dogma catholico pela belleza do ideal christão. Germem de toda a actividade sobrenatural, semente unica do apostolado fructuoso, unico principio do zelo salvador e santificador das almas, a piedade cria-se, desenvolve-se cresce e se conserva dentro do conhecimento profunda e longamente meditado dos mysterios de Christo.

Não basta, pois, conhecer a Christo para ser membro util da Acção Catholica. E' preciso conhecel-o pela meditação.

A meditação é a Eucharistia do espirito.

Na Communhão sob as especies de pão, é o corpo de Christo, principalmente, que se confunde com o corpo do homem. Na meditação, é o espirito de Christo que se confunde com o nosso espirito, penetrando-o, vivificando-o.

O corpo de Christo recebido na Santa Communhão não é assimilado pelo organismo humano, porque desapparece apenas desapparecem as especies sagradas. O espirito de Christo, porém, commungado pela meditação é assimilado pelo espirito, entra na vida intima do espirito e se manifesta em todas as manifestações da vida do espirito, que por isso se torna divinamente fecunda. A Communhão recebida pelos bons é vida. Recebida pelos máus, é morte (mors est malis, vita bonis). Mas a meditação é resurreição de mortos e ascensão de vivos. Se na Communhão temos o maior dos sacramentos e o centro da vida christã, é porque ella completa e corôa, estreitando-a e fortificando-a, união espiritual já existente entre a alma e Deus.

A piedade, por consequencia, que se deve fomentar nos futuros dirigentes de Acção Catholica, deve fundar-se, primeiro, no conhecimento de Deus Nosso Senhor, e em segundo lugar, na meditação desse mesmo conhecimento.

Doutra sorte, ella não poderá ser o "magnum sacramentum" o grande mysterio, que São Paulo identifica com o proprio Christo revelado em todo o seu espirito, em toda a sua vida (1 ad Tim., cap. III, v. 16). E a Acção Catholica não passará daquella "exercitatio corporis" (exercicio corporal), lembrada pelo mesmo S. Paulo, a qual vale muito pouco (1 ad Tim. IV, 8), e cujos resultados se limitam a suóres, fadigas, cansaços, quando não desanimos e defecções.

Donde a necessidade absoluta, imprescindivel, dos retiros espirituaes, além das meditações quotidianas, para todo aquelle que se quizer consagrar, com fructo apreciavel, á Acção Catholica.

Cumpre, jamais perder de vista, o fim a que deve tender todo o apostolado christão, toda a Acção Catholica, não póde ser outro senão o fim para qual existe o Christianismo. Ora, o Christianismo existe para que o homem preste a Deus o culto de adoração e amor que lhe é devido. O que vale dizer: o Christianismo existe para que o homem seja piedoso. A piedade, logo, termo de todo o esforço que vise o aperfeiçoamento proprio, ha de ser o principio do todo o esforço tendente ao aperfeiçoamento de outrem.

O lemma de um dos departamentos de Acção Catholica na Belgica assim se ennuncia: "se perfectionner pour mieux rayonner", aperfeiçoar-se para melhor irradiar perfeição. Tomem-no para si todos quantos almejem dedicar-se á christianização do povo. A Acção Catholica transforma os bancos das escolas e as machinas das officinas em grandes mesas sagradas, como as que se estendem deante dos altares, para a distribuição dessa outra Eucharistia, que é Christo Jesus sacramentado na palavra que ensina, no exemplo que atrae e edifica. Aqui esteja cheia desse Christo com que elle deseja enriquecer as outras almas.

Com respeito á disciplina pouco accrescentarei, já por julgal-a consequencia natural da piedade, já porque me parece óbvio dever o trabalho de cooperador estar subordinado á orientação daquelle com o qual se coopera. Lembrarei apenas, finalizando, esta frase de SS. o Papa Pio XI, escripta em data de 28-VIII-927 ao presidente da A. C. J. B.: "A submissão plena e inteira á autoridade ecclesiatica, aos vossos Bispos e a todos os que a representam entre vós, continuará ser para vós a melhor salvaguarda de todos os vossos emprehendimentos e a fonte mesma de todas as vossas energias".

PATHE-BABY O CINEMA DO LAR
A MAIOR COLLECÇÃO DE FILMS EDUCATIVOS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS
Condições especiaes de ALUGUEL para o Interior
Peçam informações á
ISNARD & CIA.
RUA 24 DE MAIO, 20 SÃO PAULO Phones: 4-3587 e 4-5461

Dr. Durval Prado
OCULISTA
R. Sen. Paulo Egydio, 15.
Cons.: 14 a 17 horas
513|14 Tel. 2-7313

FEIRA DE DIVERTIMENTOS NO PARQUE DA AGUA BRANCA

Inaugurou-se ás 18 horas do dia 5 p. p. a "Feira de Divertimentos" promovida pela Liga das Senhoras Catholicas, no Parque da Agua Branca, em beneficio de suas innumeras e importantes obras de assistencia social.

Ao acto, que se realizou no original pavilhão "Taba Tupacy", estiveram presentes numerosas pessoas representativas da sociedade paulistana, a directoria da L. S. C., autoridades civis e religiosas e se fizeram representar o Exmo. Snr. Governador do Estado Dr. Armando de Salles Oliveira, pelo seu ajudante de ordens, e o Exmo. Snr. Arcebispo de S. Paulo, pelo Exmo. Sr. Bispo auxiliar que usou da palavra inaugurando officialmente a Feira de Divertimentos e congratulando-se com a Liga por tão feliz iniciativa.

Os pavilhões levantados . .

Cada um dedicado a uma das obras de assistencia social da Liga foram construidos os seguintes pavilhões: Ouro Branco (este em homenagem á cultura do algodão paulista), Victimas da Revolução, Menores Abandonados, Restaurante Feminino, Pensão Santa Monica, Escola Domestica e Dispensario São José.

Dr. Celestino Bourroul
Resid.: Largo S. Paulo, 8
Telephone: 2-2622
Consultorio:
R. Quintino Bocayuva, 36
— Das 3 ás 5 —

UMA ESCOLA SOCIAL EM S. PAULO

O que é essa iniciativa do C. E. A. S.

Ao rol de actividade que o Centro de Estudos e Acção Social vem desenvolvendo em S. Paulo, accrescenta-se agora a fundação da Escola Social. Constituindo novidade em S. Paulo uma escola desse genero, convem darmos alguns esclarecimentos sobre as suas finalidades e respectivo programma.

O Congresso Internacional de Serviços Sociaes, recentemente realizado, e cujas conclusões publicamos em outra parte desta folha, veio pôr em evidencia a urgente necessidade de estudos sociaes tendentes a racionalisar (este termo tem o sabor da moda) as obras de assistencia social. A Escola Social que se installará em Fevereiro proximo, outra cousa não visa senão formar os directores e technicos das diversas instituições de assistencia social.

O problema da caridade social abrange hoje questões multiplas e complexas que o empirismo não resolve. Exige um estudo especialisado das sciencias sociaes ao lado de um conhecimento objectivo das necessidades e recursos do grupo social.

O programma da Escola Social, que está confiado a competentes professoras portadoras de diploma da Escola de Serviços Sociaes da Belgica, e que será opportunamente divulgado, girará em torno de tres themas principaes — o meio social, as obras de assistencia e o homem.

A Escola Social será, portanto, bastante differente de uma escola de sociologia politica ou economica e conferirá habilitações para que uma moça desenvolva seu apostolado com efficiencia e mesmo lhe facilitará a collocação em obras do Estado. Estas, vêm tomando incremento, porém lutando com a falta de technicos.

E' pois uma excellente opportunidade para as professoras recem-diplomadas, maximé para as universitarias, que em virtude do estudo que já teem, estão em melhores condições para serem directoras de parques infantis, das obras de protecção a menores e adolescentes, inspectoras de trabalho, das obras de assistencia ao cooperativismo, etc. etc.

— Qualquer informação pode ser obtida na séde do C. E. A. S. — rua W. Braz, 22 - 4.º and. s. 12 (Palacete do Carmo).

O RELATORIO DO SEGUNDO ANNO DA ADORAÇÃO PERPETUA

(Continuação da 1.ª pagina)

les que motivos imperiosos impedissem de comparecer á Adoração Nocturna.

"Na Congregação que apesar do numero absoluto pouco elevado, apresentam contudo 99 % dos Congregados que ellas têm; Congregações apenas fundadas, já se revezam aos pés de Jesus: S. Francisco, Sto. Antonio da Praça do Patriarcha, Gymnasio do Estado, Villa Mathilde, etc. Ha outras que vêm de muito longe, sem contar com meios de transporte faceis e frequentes, taes como os Congregados sempre fieis e fervorosos de Tucuruvy, Itaquéra, Jaçanã, da Freguezia do Ó".

OUTRAS ASSOCIAÇÕES

"Devemos citar ainda as turmas numerosas e edificantes das Veneraveis Ordens Terceiras da Penitencia e do Carmo, as Turmas numerosas dos Liguistas do Ypiranga, dos Irmãos de Nossa Senhora do Rosario do Largo Paysandú, da Irmandade de Nossa Senhora das Dôres; os Vicentinos do Pary, da Penha, de Tucuruvy, Itaquéra, a turma do dr. Mellilo, e os Adoradores de S. João Baptista e S. José do Belem".

OS ANIMADORES

"A Adoração Perpetua está em franco augmento: 15.596 horas mais do que no anno anterior, das quaes 947 pertencem á Adoração Nocturna".

"E agora quaes são os animadores deste progresso? Em primeiro logar o nosso venerando Arcebispo, o Prelado da Eucharistia, o Fundador da nossa Obra em S. Paulo, e que ainda na "Semana Eucharistica" edificou a Archidiocese inteira, comparecendo diariamente á Igreja da Boa Morte, revestido de suas insignias prelaticias e permanecendo uma hora inteira, — e as vezes mais — de joelhos aos pés de Jesus, recommendando-lhe seus filhos e pedindo para elles as graças e bençãos do céu."

"Em seguida, o nosso querido Bispo Auxiliar, exhuberante de amor á Eucharistia, que nas Concentrações Marianas, em todas as reuniões a que preside, que por toda parte emfim, não céssa de propagar, insistir, aconselhar a Obra da Adoração Perpetua!"

O Relatorio termina com dois resumos estatisticos dos resultados colhidos no ultimo anno da Adoração Perpetua. Alguns desses dados á foram por nós publicados em nosso ultimo numero. Damol-os novamente, agora, completos.

RESUMO DA ADORAÇÃO PERPETUA, EM 1935 - ANNO 2.º

Total geral: 55.496.

Media geral: 152 adorações por 24 horas.

Adoração Diurna: 45.594, horas assim discriminadas:

19.861 - Fraternidade Senhoras
2.949 - Fraternidade Homens.
19.904 - Guarda de Honra.
2.800 - Avulsos.

Média diaria da Adoração Diurna — 125.

Houve um augmento de ..... 15.566 sobre o anno passado.

Adoração Nocturna: 9.902 horas, assim repartidas:

376 - Revmo. Clero (com augmento de 97).
7.218 - Congregados Marianos.
2.308 - Outras associações, havendo uma media de 27 adoradores por noite (contra 25 do anno passado).

Média de Congregados: 19.

Os Congregados tem 72 % contra 69 % no anno passado, e em adorações augmentaram de 947.

RESUMO DAS CONGREGAÇÕES MARIANAS NA ADORAÇÃO NOCTURNA EM 1935 - ANNO 2.º POR NUMERO DE HORAS

Santa Cecilia, 530; Anna Rosa, 420; Bôa Morte, 420; Braz, 375; Bom Retiro, 353; Pary, 324; Acheropita, 286; Ex-Alumnos, 276; Sant'Anna, 270; Belém, 250; Santa Ephigenia, 249; S. João Baptista, 242; Barra Funda, 238; Immaculada Conceição (Cap.), 241; Saúde, 220; Carmo, 214; Calvario, 213; Bella Vista, 204; S. Gonçalo M., 198; S. Gonçalo H., 197; Pinheiros, 173; Sto. Agostinho, 163; Casa Verde, 163; Tucuruvy, 141; Sta. Generosa, 132; Itaquéra, 117; Cambucy, 83; Moóca, 81; Jaçanã, 69; Archidiocesano, 59; Ypiranga, 58; S. Antonio Pr. Patriarcha, 42; Indianopolis, 39; Gymnasio do Estado, 36; Consolação, 30; S. Francisco, 30; Freguezia do O', 28; Santa Cruz, 20; Villa Mathilde, 9; Penha, 3.

"A ORDEM"
REVISTA DE CULTURA
fundada por
Jackson de Figueiredo
Dirigida por
Tristão de Athayde
Assignatura annual 25$000
com o Dr. PAULO SAWAYA
Av. Brigadeiro Luiz Antonio
N. 3005 - C. 2
Telephone: 4-0347
CAPITAL

MOVEIS E TAPEÇARIAS
Casa Vaticano
A. ROBERTO DE SOUZA & Cia. Ltda.
PHONE 2-1347 FUNDADA EM 1929
Rua Bôa Vista, 44 (Pegado ao Hotel d'Oste)
SÃO PAULO

O MOVIMENTO ANNUAL DA J. E. C.

Alguns dados estatisticos

Em nossa ultima edição demos noticia da assembléa de encerramento das actividades da J. E. C. no corrente anno

Respiguemos alguns dados estatisticos do relatorio apresentado na sessão da Juventude Estudantina Catholica, para termos uma idéa do que 1935 representou para esse importante ramo da A. C.

A J. E. C. funccionou este anno em cerca de 10 collegios da Capital, abrangendo escolas confessionaes, publicas e do ensino privado. Das folhas enviadas pela dirigente de cada estabelecimento á presidente da Juventude, o que são em numero de 48. tiraremos o movimento social e religioso traduzido em numeros. Cada dirigente promove periodicamente, no respectivo curso um circulo social e outro religioso, em que é marcada a presença das militantes e estagiarias (as que ainda não prestaram o compromisso da A. C.). No circulo social são debatidos themas de estudo e questões de interesse local da escola), terminando sempre por conclusões praticas.

No circulo religioso, a dirigente orienta a discussão do assumpto cuja explicação lhe foi dada na reunião das dirigentes e as conclusões deste circulo visam incrementar a vida piedosa das estudantes, pelo conhecimento e participação da vida lithurgica da Igreja.

Nos numeros que se seguem entram tão somente as folhas entradas até 31 de Outubro.

Note-se que muitos circulos começaram a funccionar já nos ultimos mezes lectivos.

O total de circulos realizados foi de 106 e o total das presenças 805; houve 55 circulos sociaes, com uma presença total de 406 e 51 circulos religiosos, com 399 presenças.

Segundo o maior numero de presenças em relação aos circulos realizados, as escolas se classificam na seguinte ordem, pelos quocientes apresentados:

1.	Curso Fundamental da E. Normal P. Anchieta	20
2.	Collegio N. S. Sion .	10,5
3.	Curso Profissional da E. N. Padre Anchieta	9
4.	Collegio Sant'Anna .	8
5.	Externato S. José . .	7
6.	Curso de Administração do Inst. de Educação e Collegio Sta. Ignez	7

Instituto de Educação

7.	Curso de Aperfeiçoamento	6
8.	Curso Fundamental .	5
9.	Curso de Formação Profissional	5
10.	Curso de O. Profiss.	5
11.	Conservatorio Dramatico e Musical . . .	3
12.	Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras	3
13.	Collegio Des Oiseaux	2.6

O progresso crescente da J. E. C. pode ainda ser observado pelo movimento caixa dos ultimos mezes e pelo augmento da distribuição da revista nacional "Juventude Feminina Catholica Brasileira".

Clovis de Oliveira
Professor de Piano
R. DR. DINO BUENO, 55
Teleph.: 5-5881
S. PAULO
AVENIDA S. PAULO, 138
ARARAQUARA

O FEITOR QUE A TERCEIRA INTERNACIONAL NOS HAVIA DESTINADO

(Continuação da 4.ª pagina)

entre as quaes uma com as illustrações em aquarella. Uma das obras, segundo informou o pseudo-Dolgoruki, parece que só era impressa a pedido de cada interessado, de sorte que cada exemplar sahia carissimo ao comprador. A bibliotheca constava de livros sobre os mais variados assumptos, e em todas as linguas. Dolgoruki possuia tambem uma excellente victrola com optimas musicas regionaes russas.

Consta que, dias depois dessa visita, appareceu a casa de moveis, a cobrar do Principe as prestações que não havia pago o que, diante da falta de pagamento, os moveis foram retirados. Em virtude disto, o falso Igor foi acomettido de um desmaio. Realmente, para uma pessoa que, segundo se dizia no Hotel, se affirmava noivo da Gran-Duqueza Tatiana da Russia, defunta filha do ultimo Czar, nada poderia haver de mais vexatorio do que uma tão intempestiva penhora.

Depois disto; a Pensão Selecta em que estava hospedado (e da qual se presume hoje que elle era proprietario) transferiu-se do ponto, forçando-o a nova mudança, com o consequente abandono do seu mysterioso pavilhão.

A pensão está actualmente installada em um predio luxuoso e de grande preço.

A respeito da odyssea de Dolgoruki, os demais factos já são conhecidos. No emtanto, não dispensou "O Legionario" este notavel esforço de reportagem, para informar mais completamente seus leitores sobre a figura original e cynica, do pseudo-fidalgo da corte do Czar.

Evidentemente, todos os detalhes que acabamos de relatar demonstram á saciedade a anormalidade do procedimento de Dolgoruki.

Como se explica que, dizendo-se vigiado pelos communistas, frequentasse um amigo communista e evitasse os russos brancos?

Como se explica uma preoccupação de residir em logar occulto no fundo da Pensão, logar modesto na apparencia, mas luxuosamente mobiliado?

Como se explica que, não tendo meios para pagar mais tarde o mobiliario que adquirira, era, no emtanto, senhor de tão sumptuosa bibliotheca, cujos livros não podiam ter sido adquiridos no Brasil, dada a raridade de certos exemplares? Como trouxe, ou como vieram, e quem lhe mandou ditos exemplares? E como se explica que, não tendo dinheiro para pagar o mobiliario, a Pensão, que, ao que se suppõe, lhe pertencia, se transferisse pouco depois para predio luxuosissimo?

São interrogações que facilmente se podem responder, e que confiamos á argucia de nossos leitores.

CASA ALBERTO
P. MACHADO & FILHOS
Casemiras -- Brins -- Aviamentos
Largo São Bento, 10 Telephone, 2-2336

A Politica Corporativa

L. Van Acker.

A. Muller, S. J. — La Politique corporative — Essais d'organisation corporative. Les éditions Rex, 1935, Bruxelles.

Livro muito recommendavel para quem quizer informações preliminares e competentes sobre os varios ensaios de organização corporativa actual.

Depois de um primeiro capitulo doutrinario, começa a revista da organização corporativa pela Hollanda, onde os catholicos, já desde 1919 conceberam um audacioso plano corporativo (plano Veraart) cujos principios basicos eram; 1) organização da profissão pelo contracto collectivo com clausula syndical obrigatoria para operarios, patrões e fornecedores; 2) organização interprofissional, regional e central; 3) defesa dos consumidores. A organização da profissão typographica foi realizada satisfactoriamente, nesta base, mas o resto ficou no papel, porque os catholicos não eram os unicos cidadãos hollandezes. Houve, porém, mais dois passos legislativos no caminho do corporativismo: a lei Verschuur, com a organização dos conselhos profissionais como orgãos de direito publico, eventualmente legislativos e executivos para a profissão, e o projecto Colyn sobre a força obrigatoria de convenções entre empregadores. Tudo no espirito das encyclicas. No cap. III, analyse da organização corporativa fascista nas phases da sua complexa evolução historica. A idéa de conjuncto não é lá muito clara: Não se explica porque o estado fascista, em vez de suprir, absorve a corporação; tanto mais que o A. concede, conforme Quadragesimo Anno, que o estado, em vista das circumstancias, pode tomar a iniciativa, sem sahir do seu papel supletivo. Mais luminosos, nesse assumpto, os artigos de Marcel Prélot (Vie intellectuelle, 25 de Fevereiro e Junho de 1935) em que o eminente jurista da universidade de Strasburgo mostra como a corporação italiana, de direito, não tem personalidade civil, mas constitui um orgão administrativo do estado, ponto em que a legislação italiana parece não ter mudado de 1926-27 para 1934. Outro ponto obscuro é a reforma syndical, aliás muito complicada.

No capitulo IV, exposição, com muitos pormenores e visivel approvação pela inspiração christã, do systema corporativo portuguez, cuja estructura dá importancia marcada ás profissões liberaes, com o fim de aperfeiçoal-as moral e intellectualmente, por meio da corporação.

O cap. V trata do systema allemão. E' o primeiro systema cuja base não é parallelismo syndical de empregados e empregadores, mas antes os principios da direcção e da honra. Neste sentido, é o mais consentaneo com a Quadragesimo Anno, recommendando uma corporação em que os homens sejam agrupados "não segundo a posição por elles occupada no mercado do trabalho". Mas, por outra parte, o regime allemão é pronunciadamente "etatista" e soffre de um dualismo nefasto entre a organização social e a economia. O systema austriaco é analysado no cap. VI. E' uma tentativa sympathica pelo christianismo, mas duvidosa nos resultados. O Cap. VII expõe a lei cantonal de Friburgo (Suissa) como exemplo modelar de autonomia corporativa, no espirito da encyclica.

Os demais capitulos tratam de ensaios corporativos em outros paizes: a obra do directorio hespanhol. (Primo de Rivera); os codigos de concurrencia leal no paiz de Roosevelt; a formula luxemburgueza; o ensaio da Bulgaria; a nova constituição brasileira; o pre-corporativismo inglez, francez e belga, até o governo Van Zeeland exclusive.

Na conclusão, declara o A. não ser a dictadura o regime politico favoravel ao verdadeiro corporativismo, porque "a dictadura é por essencia centralizadora" ao passo que o corporativismo, como auto disciplina da profissão, é essencialmente descentralizador. Por lei historica, todo governo autoritario suspeitaria as corporações poderosas. Infelizmente não achamos a tal "lei historica" confirmada na historia das corporações da Belgica. Os Valois de França foram inimigos das corporações operarias; a monarchia hespanhola foi lhes favoravel ao passo que os Habsburgos variaram na sua posição, conforme circumstancias e pessoas. Nem seria facil provar, pela historia da Belgica, que o regimo de liberdade seja o mais favoravel ao verdadeiro corporativismo. O principal não é o regimen, senão o espirito social e christão do regime, tal é a nossa opinião.

Por fim, assignalamos com prazer a opinião do A. sobre o syndicato unico. Tal syndicato é perfeitamente licito, com duas condições: 1) que não seja uma arma de combate ao christianismo e á verdadeira paz social; 2) que não supprima as organisações operarias livres, profissionais ou outras.

E' exactamente a mesma opinião que defendemos num artigo do Legionario, para o qual tivemos a honra de ouvir do proprio Sr. Cardeal Sebastião Leme palavras de approvação.

Em summa, o trabalho do Pe. Muller é um "dossier" preparado com sciencia e consciencia para os estudiosos desejando enfronhar-se de assumpto de tal actualidade.

Publicações recebidas

"Sacerdocio" — Circulo de Estudos S. Norberto — Anno IV, N.º 44.

O presente fasciculo do Circulo de Estudos S. Norberto traz a optima conferencia pronunciada em outubro deste anno pelo Dr. Paula Buarque, intitulada "Sacerdocio". O conferencista faz um interessante parallelo entre o Medico o Mestre e o Padre, tres formas nobres de sacerdocio, que visam, respectivamente, o corpo, a intelligencia e a alma. Estuda os aspectos social, psychologico e moral-religioso, dessas especies de sacerdocio, concluindo na preeminencia do sacerdocio espiritual (do Padre — ao qual se devem subordinar os outros dois) porque o Padre é medico quando repara os males do espirito e mestre quando prepara a alma para o seu verdadeiro fim sobrenatural.

"Efemerides Marianas" Ano XVII — N.º 196 — Novembro 1935.

Destacam-se deste numero do excellente orgão official da Federação das Congregações Marianas do Chile, os seguintes trabalhos:

a) — **"Crise do ateismo militante sovietico"** no qual o articulista valendo-se de uma conferencia pronunciada pelo Padre José Redit, S. J., no "Instituto Pontificio dos Estudos Orientaes", intitulada "Los Ateos Sovieticos em 1934, estuda as modificações que se vêm processando na attitude dos sovieticos russos em face da religião. "Serão modificações de tactica, uma vez que se trata de uma ateismo militante?", pergunta o A.. E responde: "O certo é que **realmente** ha uma notavel transformação e uma evolução, indice seguro pelo menos, de uma crise", patente, por exemplo, num parallelo entre a literatura ateista de hoje, na Russia, e a de alguns annos atraz, que mostra bem a decadencia do ateismo militante na U. R. S. S.

b) — **"A acção catholica e as Congregações Marianas".** O A. mostra que as Congregações Marianas não são associações de acção catholica mas auxiliares importantes della, formadoras que são da vida espiritual indispensavel ao militante na A. C.

"O Espiritismo"—Carta Pastoral - D. Fr. Luiz de Sant'Anna. (Leituras Catholicas — Nictheroy) — Anno LXV, n.º 546 — Novembro).

O espiritismo é mais que uma heresia. E' um acervo de heresias e precisa ser efficientemente combatido para que sem suas rêdes se prendam os ignorantes.

O illustre bispo de Uberaba, D. Fr. Luiz de Sant'Anna que ja tem enriquecido as lettras catholicas e nacionaes com paginas brilhantes de doutrina e orientação, dirigiu, recentemente, uma admiravel carta pastoral sobre o espiritismo. E' um estudo e uma prova minuciosa de todos os erros do espiritismo, nos seus variados fundamentos (historico, psychologico, moral e theologico) e nos seus falsos meios de acção (social e religioso).

Recommendamos insistentemente aos nossos leitores essa Carta Pastoral, publicada pelas "Leituras Catholicas".

"Revista de Cultura" — Anno IX — N.ºs 107-108 — Novembro-Dezembro 1935.

De Carlos de Laet é transcripta d'"O Paiz" de 9-2-1916 no presente numero, uma interessante chronica literaria — "Microcosmus" —, a proposito do excellente livro do Padre Carlos Regattieri, illustre sacerdote italiano, que reputa scientificamente as hypótheses de Haekel sobre a formação do sêr organico, sobre a origem da vida.

Destaca-se ainda o estudo historico, em conclusão, sobre D. Vital — "O Bispo de Olinda Pérante a Historia".

"A Ordem" — Anno XV — Nova Série — N.º 68 — Outubro 1935, Rio de Janeiro

Alem de um artigo de Tristão de athayde — "Meditação sobre a indifferença" — e outro de Theobaldo Miranda Santos, intitulado "Aspétos da Psicologia do Sonho", ambos muito interessantes, destaca-se do presente numero a solida e opportuna critica que o illustre professor Alexandre Correia fez ao livro do Sr. Fernando de Azevedo — "Principios de Sociologia" Sob o titulo de "Sociologum habemus..." Alexandre Correia mostra á evidencia, numa analyse rigorosa, todas as **inexatidões e deshonestidades** que enchem o manual do Sr. Azevedo — sociologo improvisado pelo Sr. Lourenço Filho, para a cathedra do Curso Aperfeiçoamento do Instituto de Educação. Manual de compilação, o livro do sr. Azevedo é uma longa serie de citações, de bibliographias e não revela de modo algum aquelle pretenciosos longos trabalhos de pesquiza, analyse e critica". (F. A.) Contradicções, illogismos encontram-se a cada passo, fazendo de "Principios de Sociologia" um livro não para iniciar e orientar os estudantes, como diz o A., mas para desvirtuar... com o sectarismo com que se mette a tratar de sociologia (A. C.). Para A. Durkheim é a ultima palavra em sociologia, aquella que fez silenciar **Deploige,** quando na realidade este é infinitamente mais sociologo e intelligente que aquelle e **de facto** foi quem levou ao **mutismo absoluto o adversario,** "victima da propria má fé e deslealdade, com que viera á liça, e obrigado a negar-se a si mesmo, acuado pelo impeto do ataque e pelo calor da discussão"

Fernando de Azevedo é um copiador fiel de Durkheim e "Principios de Sociologia", longe de ser um livro "sem compromisso para o autor ou os leitores" e "o mais bem feito que até hoje se publicou em nosso meio como introducção ao estudo da sociologia geral", na apreciação amavel e ligeira do sr. Arbousse Bastide, é um manual que abusando da bôa fé dos estudantes desavizados compromette a honestidade intellectual e moral do A., escravo de uma phobia por transcendencias metaphysicas"; é ainda incomparavelmente inferior, ao notavel livro de Tristão de Athayde — "Preparação á Sociologia" — que o sr. Arsbousse Bastide certamente não conhece, e onde o sr. Azevedo muito tem que aprender.

Casa Marilú
INSTITUTO DE BELLEZA
PERMANENTES
MARCEL
MISE-EN-PLIS
LIMPEZA DA PELLE
TINTURAS
MASSAGENS
MANICURE
Telephone: 5-6153
RUA DAS PALMEIRAS, 86 -- S. PAULO

Commentando...

CHRISTO E... HITLER!

Em Francfort durante uma demonstração collectiva da Juventude Hitlerista e da Frente Allemã do Trabalho, o burgo-mestre daquella cidade, snr. Willy Becker, dirigindo-se aos paes e mães de familia concitou-os a alistar seus filhos nas referidas organisações para assim não commetterem um crime contra o povo allemão e contra o futuro da patria. E depois, mergulhando o olhar no futuro, o arguto burgo-mestre assim se expressou:

"Nos seculos vindouros, quando os homens tiverem uma idéa exacta das cousas hoje succedidas, dir-se-á: **Christo foi grande, mas Adolpho Hitler** *foi* **maior**". (Christus war gross, aber Adolf Hitler war grosser).

Tal é a informação que transcrevemos do orgão catholico "Michael" (Semanario da Juventude Allemã. Anno 4, n.º 42, 20 de Outubro de 1935, Dusseldorf). E nós a transcrevemos para mostrar até que ponto pode ser levada a absurda divinisação de um homem, arvorado em chefe. E' tão ridiculo o acto de vergonhosa sabujice do burgo-mestre erigido em propheta, que certamente elle seria gostosamente vaiado em outro lugar, que não na Allemanha infelizmente cahida em poder do transtornado chefe do nacional-socialismo.

Lá, porém, seu discurso, foi bem recebido, tanto assim que "Michael" o transcreve dos jornaes diarios de Francfort, em cujas redacções estreitamente apertadas nas linhas hitleristas, não pareço haver cabeça alguma que seja capaz de medir os absurdos que o nazismo produz! E este que referimos, gerado da minuscula intelligencia do burgomestre de Francfort e de sua immensa bajulação ao "fuhrer", é de tal natureza, que dispensa commentarios. Mas, si assim é, não deixa entretanto, de constituir um precioso aviso, para que estejamos em guarda contra as theorias de exaltação dos "chefes".

PROPAGANDA PROTESTANTE

Termina hoje uma "semana de propaganda" promovida pelas varias igrejas protestantes desta Capital. Segundo os annuncios feitos, seriam distribuidos 80.000 folhetos de divulgação religiosa, realisando-se todos os dias conferencias, etc. Assim pretendem os nossos amigos baptistas, evangelicos, presbyterianos, adventistas, methodistas, lutheranos, episcopaes e "tutti quanti", levar os brasileiros á salvação. Mas, veja-se sua falta de logica.

Admittem elles que apenas a fé em Christo é sufficiente para salvar os homens; e essa affirmação, precisamente, nos veio ás mãos em um dos folhetos distribuidos. Ora, os brasileiros, catholicos em sua quasi totalidade, crêm em Christo Nosso Senhor erigem Igrejas para os adorar, dedicam-lhe cidades, inscrevem o nome de Deus nas cartas politicas da Nação. Porque então, evangelisal-os, si elles já são christãos, si elles já crêm, já tem Fé em Nosso Senhor Jesus Christo? E' illogico, querer converter christãos, a uma fé que manda que os homens, apenas creiam em Christo!...

Para os protestantes só ha uma attitude logica; é, em vez de fazerem propaganda, procurarem acertar suas varias denominações, em torno de uma Fé commum pois é inconcebivel que elles possam constituir varias seitas e todos possam estar com Christo. E' fazer pouco de N. S. Jesus Christo, consideral-o ao mesmo tempo, chefe de uma multidão de seitas divergentes. E' collocar a N. S. Jesus Christo, a Sabedoria Infinita, em contradição comsigo mesmo, fazendo de seu Reino um "reino dividido contra si proprio". E no dia em que os protestantes tiverem essa attitude logica, elles se reunirão á unica e verdadeira christandade, á unica que mostra a N. S. Jesus Christo com a plenitude de seu poder, como Deus que é: á Igreja Catholica Apostolica Romana.

PROPHECIA?

Desejariamos, para bem da Imprensa Catholica, que todos lessem as palavras que, a proposito do artigo publicado em nosso ultimo numero sobre "As actividades communistas no Brasil", escreveu o sr. Julio Rodrigues, chronista religioso do "Estado de S. Paulo".

Sabemos perfeitamente que ha muita bondade para comnosco nas palavras do decano dos jornalistas catholicos de S. Paulo, mas, por mais modestos que quizessemos ser não poderiamos negar a realidade do facto que o sr. Julio Rodrigues põe em relevo. No mesmo dia em que estourava em Natal o movimento communista, nós, sem estarmos informados — o que era praticamente impossivel — da sua deflagração, denunciavamos os preparativos da A. N. L. para entregar o Brasil á Russia.

Não temos o dom da prophecia como diz o sr. J. R., lembrando que "ninguem é propheta em sua terra". No entanto nossa previsão, ou nosso "palpite", foi certo. Não possuimos nenhum apparelho como o idealizado por Monteiro Lobato para desvendar o futuro, mas, si é certo que a publicação do artigo que o sr. Julio Rodrigues commentou, na mesma data do estouro bolchevista, foi méra coincidencia, não é menos certo que qualquer pessoa de mediano bom senso, que não tivesse a venda do partidarismo ou do preconceito nos olhos, observando os factos como nós, cuidadosa e escrupulosamente seria obrigada, tambem, a "prophetizar" os acontecimentos.

Oxalá que as considerações opportunas do sr. Julio Rodrigues sobre os esforços dos jornalistas catholicos, callem e callem profundamente no espirito daquelles catholicos que si não nos desdenham, pelo menos olham-nos com o desinteresse com que, infelizmente, ainda se olha, aqui no Brasil, para a Bôa Imprensa.

Prof. Tolstoi de Paula Ferreira
Aulas particulares de linguas e mathematica
RUA GEN. JARDIM, 28
1.º and. - Apt.º 1

O LEGIONARIO
Quinzenario catholico com approvação ecclesiastica

EXPEDIENTE
Assignaturas
Anno. . . . . 12$000
Numero avulso $200

Recebemos com prazer qualquer collaboração de nossos leitores, reservando-nos porém, o direito de dal-as ou não á publicidade.

Como praxe, não devolvemos originaes de artigos remettidos á redacção, embora não tenham sido publicados.

Rogamos aos nossos assignantes o obsequio de communicarem, por escripto, ao nosso gerente, Cx. Postal, 3471, S. Paulo, qualquer alteração em seus endereços.

O LEGIONARIO

Anno IX | São Paulo, 8 de Dezembro de 1935 | Num. 186

NOTA INTERNACIONAL

Contra a revolução

DENEY SALES.

A acção subversiva dos elementos assalariados por Moscow para preparar a revolução communista é feita com uma intelligencia e habilidade extraordinarias.

Hoje, que os espiritos scepticos estão começando a comprehender essa verdade, é interessante observar as mutações que soffre a acção communista, nos varios tempos e lugares.

Exemplo typico dessa capacidade de acção é o que se observa na França.

Tendo fracassado o partido communista, quando pregava as theorias bolchevistas em sua pureza, os extremistas francezes, de accordo com a orientação de Moscow, adaptaram-se optimamente ao liberalismo romantico que ainda domina o burguez na França.

Os communistas procuram fazer esquecer o regime de ferro, sustentado por rios de sangue, que domina a Russia, e se tornam os campeões da liberdade.

Mais intelligente e melhor dirigidos, não lhes foi difficil illudir os socialistas, que numa escala com todos os matizes, lhes appareceram como os melhores testas de ferro.

Foi assim que, gritando pela liberdade, se constituiu a frente unica em França. Os partidos que nella entraram o fizeram de má fé, procurando obter os votos communistas, mas foram logrados em seus intentos, pois nas recentes eleições senatoriaes, pela primeira vez na França um communista obteve a cadeira de senador.

Agora, novamente em nome da liberdade, a Frente Unica se agita em França numa violenta campanha anti-fascista, combatendo as Ligas.

Depois de uma serie de incidentes, nos quaes os "Croix de Feu" foram atacados pelos communistas — a ultima vez, e mais violentamente, num campo fechado em que se reuniam — a campanha foi levada ao Parlamento, sendo as Ligas accusadas de inimigas do regime, e sua dissolução pedida por aquelles que estão de mãos dadas com os communistas, a quem com certeza consideram os melhores defensores do regime liberal burguez...

As Ligas pretendem, effectivamente, á mudança do regime, mas nada prova suas intenções bellicas. Ellas impedem no momento, a queda do gabinete Laval.

Ora, a obra de reconstrucção e reorganisação do paiz, iniciada pelo actual governo, vem contrariar os interesses communistas. Por isso estes querem obrigar o governo Laval a dissolver as Ligas, sob ameaça de derrubarem-n'o. Extinctas as Ligas, dentro em breve poderão provocar a queda do gabinete, sem a ameaça de encontrarem contra si, na sua acção anarchisadora do paiz, essas organisações que o proprio gabinete teria dissolvido.

A intelligencia do plano diabolico que se quer levar a effeito na França mostra bem o perigo que representa a infiltração communista que, affirmando "seu caracter republicano e constitucional e a sua intransigente imparcialidade democratica", vae solapando os governos liberaes de todo o mundo.

"Paraizo das Crianças"

A tradicional e melhor casa de artigos para crianças, chama a attenção das Exmas. Familias e seus distinctos freguezes, para o grande e chic sortimento de roupas para meninos e meninas — BRINQUEDOS, armarinho, chapeus, etc., para as festas de fim de anno.

Rua Sebastião Pereira, 30-32 - Tel. 5-5062
(Proximo ao Largo do Arouche)

A' MARGEM DOS FACTOS

(Continuação da 1.ª pagina)

los Prestes no Brasil, mas "que não tinha motivos para prendel-o".

Realmente, o Governo foi exaggeradamente imprevidente e liberal. Mas esta critica, que nós catholicos lhe poderiamos fazer, não têm autoridade para fazel-a os demagogos da opposição.

* * *

Os catholicos devem reconhecer que o Governo está agindo agora com uma energia modelar, nosso papel não deve ser, pois, de carpideiras incorrigiveis, ferteis em estereis recriminações.

Só temos, na actual emergencia, uma attitude: a de defender as instituições.

* * *

E' lamentavel que o Sr. Professor Afranio Peixoto tenha apoiado com sua grande auctoridade o Sr. Anisio Teixeira, acompanhando-o ao ostracismo.

Quando o Governo procura sanear o ambiente é esta a attitude que um de nossos mais illustres intelectuaes se sente no direito de tomar?

Delle esperaria o Brasil uma palavra de animo neste transe difficil, uma solidariedade corajosa contra os seus adversarios.

No emtanto, o que recebe deste filho de escól? A afronta de ver seus ligitimos interesses postergados em beneficio do communista Anisio Teixeira.

* * *

O Sr. Anisio Teixeira, aliás, tem as suas prestidigitações politicas bem organisadas.

Apenas o Governo annunciou que iria demittil-o, os orgãos da opposição e da situação se puzeram a defendel-o. E até o "Estado de S. Paulo" publicou com complacencia a sua lacrimosa carta de despedidas.

Qual é o segredo do Sr. Anisio? Como conseguiu elle a solidariedade de gregos e troyanos?

Responda por nós o Grande Oriente.

* * *

No meio de tantas defecções devemos pôr em evidencia o gesto corajoso dos cem universitarios cariocas que telegrapharam ao governo, pedindo medidas repressivas contra os mestres e collegas communistas.

Este gesto viril, que rompeu com o preconceito de um colleguismo incondicional e absurdo, merece nosso caloroso applauso.

* * *

Depois dos applausos, mais um reparo. Os jornaes noticiaram que o pseudo Principe communista (!) Igor Dolguruki deveria ser posto ao lado de Luiz Carlos Prestes no Governo do Paiz.

Não espanta que, a troco de alguns milhares de rublos para fazer a revolução, a A. N. L. (a despeito de seu pharisaico nacionalismo) tenha vendido a soberania nacional a um aventureiro russo: Jesus custou só 30 dinheiros, e houve um Judas que achasse o preço razoavel!

* * *

Queremos, porém, terminar com um elogio. E este será ao Sr. Ministro do Exterior.

Quando S. Ex. condecorou o Presidente do Mexico, com a ordem do Cruzeiro, protestamos contra essa manifestação de sympathia aos algozes da Igreja Mexicana.

Manda, porém, a justiça, que elogiemos francamente o espirito que presidio á realisação do accôrdo vaticano-brasileiro sobre malas diplomaticas e o filial devotamento que S. Ex. quiz manifestar, em nome do Brasil, á Santa Sé.

Uma nova lei sobre a neutralidade nos Estados Unidos

WASHINGTON — O secretario da Commissão de Munições do Senado, Stephen Ranshenbush, communicou que irá investigar os despachos de materias primas com destino á Italia e Ethiopia. Esta determinação tem por finalidade, a consecução de dados necessarios para que nas proximas discussões parlamentares, possa se propor uma nova legislação sobre a neutralidade.

A commissão, segundo o sr. Raneshenbush, não considera adequada a lei em vigor sobre a neutralidade, acha que se deveria incluir nella a clausula prohibitiva de emissão, emprestimo ou abertura de credito em beneficio dos Estados beligerantes, estabelecendo a intervenção para suprimir toda classe de contrabando.

A Suissa prepara um accôrdo economico com a Italia

BERNA — O Conselho Federal tomou conhecimento de um informe do sr. Motta, acerca de sua intervenção no "Comité" de coordenação de sancções.

A proposta Suissa, apezar dos ataques, sobretudo da delegação franceza, foi reconhecida pelo "Comité". Afim de negociar um nôvo accordo economico, seguirá em breve, para a Italia uma commissão suissa.

ALFAIATARIA Barrella S. PAULO
Tel. 2-1790
R. S. BENTO, 14 Salas 1 e 2

— Descontos especiaes aos Srs. Congregados —

O feitor que a Terceira Internacional nos havia destinado

Uma das figuras mais salientes, nos ultimos acontecimentos, é sem duvida a do agitador russo que se fazia passar pelo Principe Igor Nicolaiewitch Dolgoruki. Por um lado, a alta nobreza da linhagem de que se dizia descendente atrahiu, para logo, a attenção do publico sobre elle. Por outro lado, a missão que recebera da III.ª Internacional, de governar o Brasil ao lado de Luiz Carlos Prestes, despertou immediatamente a curiosidade do publico, para o feitor que a III.ª Internacional nos havia destinado.

Assim, pois, "O Legionario" envidou seus melhores esforços para proporcionar, sobre nosso ex-futuro governador, aos seus leitores, algumas informações absolutamente ineditas, o que escapassem á propria imprensa diaria.

Finalmente, obtivemos seguras e curiosissimas informações de pessoa que residiu em Santos, e que teve a opportunidade de tratar mais de uma vez pessoalmente com Igor, que frequentava então a melhor sociedade do logar.

O pseudo Igor Dolguruki ia assiduamente ao Hotel Parque Balneario que, como é notorio, hospeda, no inverno, familias das melhores de São Paulo. Dada a alta cathegoria social a que affirmava pertencer, Igor encontrou abertas diante de si todas as portas. Realmente, a familia dos Principe Dogoruki é das mais illustres da Russia. Quando a Russia ainda vivia sob o governo simultaneo de dois Czares, o que se deu durante toda a Edade-Media, um dos Czares era sempre um Romanoff, e o outro um Dolgoruki. Esta circumstancia é sufficiente para accentuar a antiguidade e nobreza da familia Dolgoruki.

No trato social, Igor, que era culto e de palestra muito agradavel, se mostrava para todos affavel e serviçal, conquistando rapidamente todas as sympathias.

EXTRANHEZAS

Isto não obstante, o Principe despertava não raramente extranhezas. Fallava mal o francez, e este facto era muito singular em um representante tão qualificado, da aristocracia russa, cujos membros fallam sempre francez com a maior perfeição. Por outro lado, embora dotado de maneiras finas, faltava-lhe a alta linha de distincção propria a um Principe. Finalmente, dizia-se que os russos brancos de São Paulo haviam escripto ao Principe Paulo Dolgoruki, chefe da familia, actualmente residente em Paris, indagando da identidade de Igor. O Principe Paulo havia respondido que, na familia Dolgoruki, não havia presentemente nenhum membro chamado Igor. Mas o pseudo Igor fazia constar que, em Monte Carlo, fora apresentado como Principe ao Senador Azeredo, ex-vice-presidente do Senato Federal, e que este, por sua vez, o havia apresentado como tal ao ex-Senador Padua Salles, pessoa de maior relevo na vida politica de São Paulo.

O certo é que Igor não frequentava os russos brancos, e se dizia vigiado pelos communistas. Em suas palestras, nunca externou tendencias vermelhas. Manifestava sempre a maior admiração pelo Presidente Getulio Vargas, e uma violenta antipathia á opposição liberal-democratica. A unica vez em que foi possivel vislumbrar qualquer sympathia sua pelo communismo, foi quando se mostrou pessoalmente amigo de alguem que se dizia communista, e quando justificou uma gréve de "garçons" verificada no Parque Balneario.

Quanto aos seus meios de vida, em Santos, nada constava de seguro. Affirmava-se que trabalhára em um Banco, passando, depois, a ser professor, gastando os ultimo restos de sua immensa fortuna consumida pelo bolchevismo.

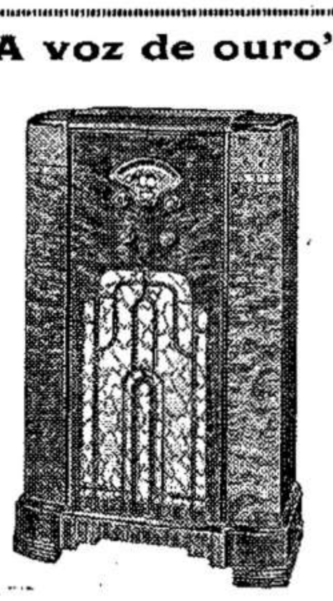
No emtanto, se a figura de Igor Dolgoruki suscitava extranheza, é certo que ninguem chegaria a suppor nelle um agitador communista bastante audaz para installar seu quartel general no seio da sociedade mais aristocratica de São Paulo, ostentando a qualidade de Principe de uma das mais antigas linhagens russas.

UM PAVILHÃO MYSTERIOSO

Certa vez, Dolgoruki, que morava na modesta Pensão Selecta, convidou para uma visita a pessoa que nos forneceu estas informações.

Com grande surpreza, esta pessoa verificou que Igor não residia propriamente na pensão, onde tomava simplesmente suas refeições, mas em um pavilhão de madeira, nos fundos da pensão. O pavilhão, de apparencia muito modesta, era, internamente, mobilhado com o maior luxo, e tinha uma bibliotheca composta de obras de grande preço,

(Continúa na 3.ª pagina).



Eis o novo "Atwater Kent"

"A voz de ouro"

TODO
O
MUNDO
EM
SUA
RESIDENCIA

ROMA
PARIS
LONDRES
BERLIM
TOKIO
NEW YORK
ETC....

V. S. não encontrará radio que tenha sonoridade mais limpida e fiel, alcance maior e selectividade mais perfeita do que um dos radios da nova linha "Atwater Kent" de ondas curtas e longas, o radio da voz de ouro.

O novo "Atwater Kent", que satisfaz plenamente o mais exigente apreciador da radiotelephonia moderna, já está sendo vendido pelos nossos innumeros agentes desta Capital e do interior.

REPRESENTANTES:

ISNARD & CIA.
CASA FUNDADA EM 1868
RUA 24 DE MAIO, 20
Phones: 4-3587 e 4-5461 — Endereço Teleg. ENGLEBERT
Caixa Postal, 2028

Os ataques aereos

CONTRA A INGLATERRA NA CONFLAGRAÇÃO EUROPEA.

270 toneladas de bombas, 1.414 mortos, 260.000 contos de prejuizos, é o que elles representaram.

LONDRES — Foi posto á venda o 5.º volume da "Historia da Guerra Aerea durante os annos de 1914-1918", do sr. A. H. Jones. A parte mais interessante do livro é a dedicada aos bombardeios das populações civis da Grã Bretanha pelas forças aereas allemãs durante a Guerra Mundial.

Na ultima conflagração europea, escreve Mr. A. H. Jones, no seu livro "A historia da guerra aerea durante os annos 1914-1918" a aviação constituiu uma das mais fortes armas de ataque dos allemães.

Os Zeppelins e aviões allemães despejaram em territorio britanico 8.758 bombas, num peso total de 270 toneladas, ocasionando a perda de 1414 vidas, e um prejuizo avaliado em 260.000 contos de réis aproximadamente.

Os ataques se repetiam por noites successivas, levando as populações um tamanho horror, que as obrigava a omisiarse nas estações dos diversos "Metros" sendo frequentes os falsos alarmes.

Apezar de os "zeppelins" offerecerem o inconveniente de constituirem um grande alvo para os canhões anti-aereos, os ataques aereos não deixavam de ter efficacia, porquanto este deffeito quasi não existia para aviões, e além disso, sendo as manobras destes mais rapidas, os alvos por elles visados eram attingidos com maior precisão.

Estes bombardeios, visaram tambem as regiões proximas aos arsenais e fabricas de munições, sendo portanto muitissimo necessaria o contra-ataque. Em consequencia disso, em Junho de 915, encontravam-se afastados das linhas de combate (portanto, parcialmente inactivas) 176 aeroplanos, 469 canhões anti-aereos e 622 reflectores, com oficiaes e tropas necessarias para a defesa da Grã Bretanha.

Si em consequencia destes ataques aereos, só os prejuizos foram de 260.000 contos de réis, a defesa não accarretou despesa insignificante: cada bala de 3 polegadas custava 2 esterlinas; os canhões desse calibre, commumente eram alimentados com u'a media de 1.500 disparos, chegando-se mesmo num ataque, a gastar 20.000 granadas. Como se vê a defeza contra os mesmos ataques custou pouco mais ou menos 400 contos de reis.

O interessante é que tamanhos danos materiaes, não foram feitos por mais de 29 aviões ao mesmo tempo pelo que o autor do livro diz, que a unica defesa efficaz seria uma contra-offensiva mais forte do que a desenvolvida pelos allemães.

Estes bombardeios puseram o governo de sobre aviso, pelo que ultimamente têm sido postos a venda livros com ensinamentos para a defeza contra os gazes asfixiantes, embora estes ataques ainda não se tenham verificado contra as populações civis.

Entretanto, tamanha perfeição na arte de matar verificava a 20 annos atraz quando a aviação não era tão desenvolvida e aperfeiçoada como hoje. Podemos portanto fazer uma ideia do que será hoje a guerra aerea, coadjuvada pela guerra-chimica, sabido que os technicos julgam que o que se fez contra a Inglaterra em 4 annos, por via aerea, pode-se executar hoje, mercê dos progressos realizados, em pouco mais de uma semana.

Guerreiros Marcianos? Não, o pessoal de uma ambulancia, da policia Londrina, num treinamento contra ataques com gazes. Note-se o traje protector completo.

Eleições Parlamentares inglezas

PARA 615 VAGAS APRESENTARAM-SE 1.315 CANDIDATOS

Realizaram-se ha um mez as eleições parlamentares na Inglaterra.

Os resultados não trouxeram surpresas. Pode-se dizer que não houve victorias nem derrotas, porque todos os partidos mantiveram, com pequena alteração, o numero de representantes que tinham anteriormente.

Para 615 vagas da representação nacional apresentaram-se 1315 candidatos, inclusivé 65 mulheres, e entre estas, a viscondessa de Astor e a Duqueza de Atholl.

No systema eleitoral inglez é curioso notar que ao fazerem sua inscripção para disputar as eleições, os candidatos devem prestar uma fiança de 150 libras em moeda, como garantia de sua bôa fé e de que não se apresentam com segundas intenções. Aquelles que não obtiverem a oitava parte dos votos dados nas suas circunscripções perdem automaticamente o deposito referido.

A estas ultimas eleições apresentaram-se nada menos de doze pessoas que gozam de tratamento nobiliarchico. E' assim que os primogenitos das grandes casas vêm buscar o tirocinio parlamentar na Camara dos Communs, o que muito lhes facilita a actuação na Camara Alta, quando chamados á successão dos seus maiores.

Trinta e sete candidatos, na fórma da legislação ingleza, não tendo encontrado opposição, automaticamente entraram a fazer parte do futuro Parlamento, podendo assim dedicar-se, por não terem necessidade de desenvolver a propaganda da propria candidatura, e ajudar companheiros menos felizes.

Dos eleitos sem opposição, 22 são conservadores, 13 laboristas e 2 liberaes.

Os partidos governamentaes apresentaram 585 candidatos e a opposição, 760. Os conservadores eram 444, e os laboristas, 552.

Typ. ROSSOLILLO - Rua Asdrubal do Nascimento, 91 -- S. Paulo

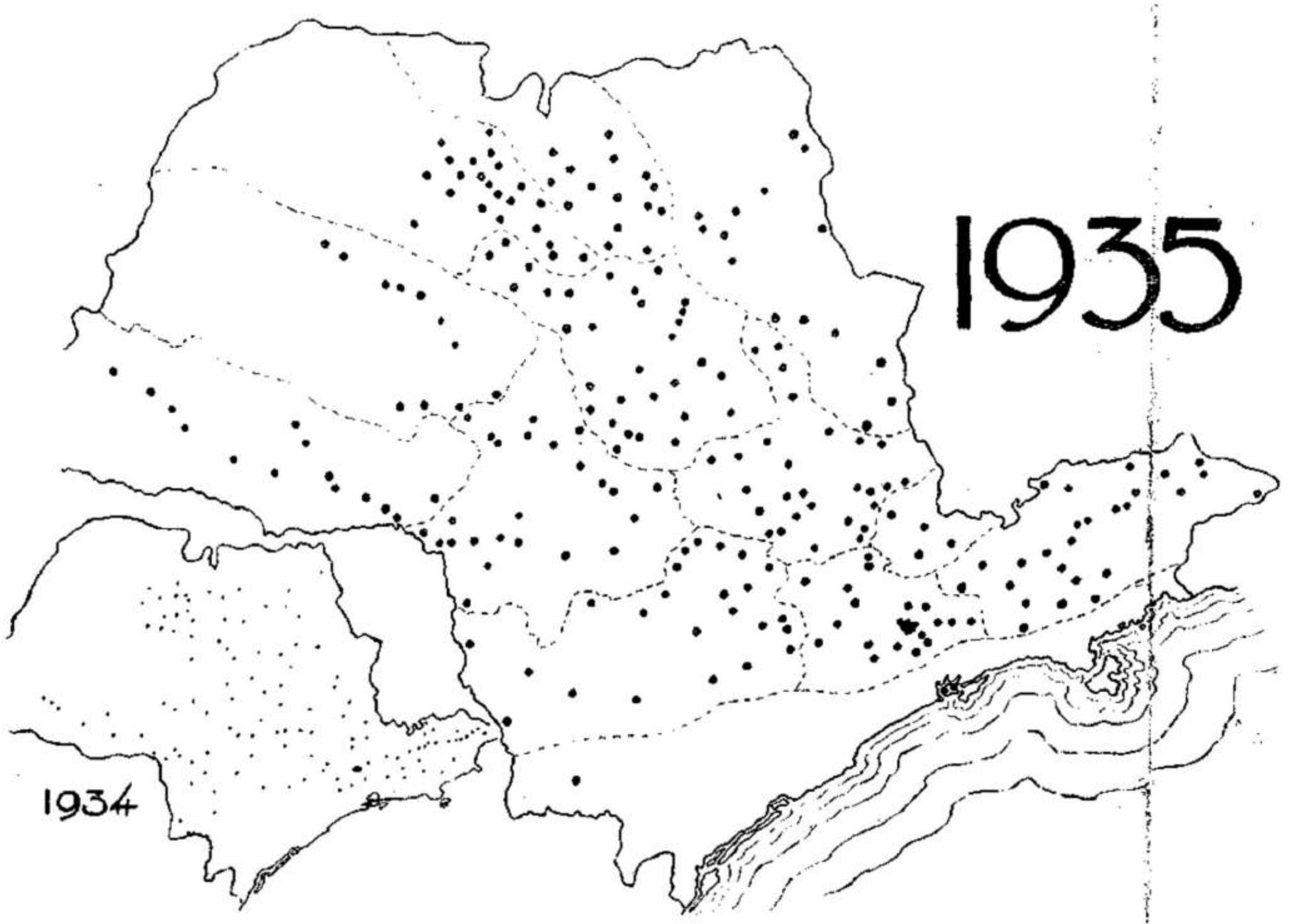
O LEGIONARIO

Director: PLINIO CORRÊA DE OLIVEIRA — Redacção e administração: R. Immaculada Conceição, 5 - Caixa Postal, 3471

ANNO IX | Redactor-chefe: J. SABORIDO | S. Paulo, 22 de Dezembro, 1935 | Gerente: CARLOS ELIAS AUN | NUM. 187

O extraordinario desenvolvimento das Congregações Marianas no Estado

364 sodalicios com 16.240 marianos, em 237 cidades de São Paulo



De anno para anno se avoluma a onda de Congregações Marianos que, hoje, se extendem por todos os recantos do territorio Paulista.

Segundo os ultimos dados a respeito, publicados pelo V Annuario da Federação das Congregações Marianas de São Paulo, o numero de sodalicios, que era de 196, em 1934, ascendeu neste anno a 364, o numero de congregados, no anno passado, de 9.681, subiu, neste, a 16.240.

Damos, com o desenho acima, uma ideia de conjuncto da expansão do ideal mariano, em todo o Estado, actualmente, comparando-a com 1934.

No mappa pequeno encontram-se assignaladas as cidades onde havia, naquelle anno, não importa em que numero, Congregações Marianas. No maior encontram-se marcadas as cidades que no corrente anno possuem Sodalicios de Maria. Ao simples confronto entre ambos resalta o enorme progresso realisado.

Assim, na Diocese de Assis, em 1934, havia 7 cidades com congregações, hoje ha 14; na de Bragança, havia 3, hoje ha 4; na de Campinas, em 1934, 12, e em 1935, 28; na de Jaboticabal, 5, em 1934, e 15, em 1935; na de Ribeirão Preto, havia 8, agora ha 16; na de Santos, em 1934 havia [illegible], actualmente ha 3; na de São Carlos, havia 11, hoje ha 31; na de Sorocaba, 8 em 1934, 24 em 1935; na de Taubaté, 24, no anno passado, e 26 no corrente anno; na de Botucatu', em 1934, 19, em 1935, 24; na de Rio Preto, em 1934, 12, e em 1935, 22; na de Cafelandia, em 1934, nenhuma, e em 1935, 11; na Archidiocese de S. Paulo, em 1934, [illegible] em 1935, 20. Em resumo, em 1934, havia Congr[illegible] em 123 cidades do Estado [illegible] Paulo; em 1935 237.

RATOS E IDOLOS

Francamente, ou o Governo começa por exercer energia contra os chefes communistas apatacados, ou então elle deve desistir de qualquer obra saneadora. E' preciso, em primeiro logar, que a lei pese com todo o rigor sobre os habitantes do serpentario que é actualmente o navio "Pedro I", ou o Presidio do Paraizo. E só depois terão as auctoridades direito de ferir os elementos mais obscuros, do Partido Communista brasileiro.

Dir-se-á que a vehemencia de nossa linguagem destoa da caridade evangelica; que, em logar de applaudir enthusiasticamente as medidas coercitivas e repressivas do Governo, ficariam melhor em nossos labios preces caridosas, para conversão dos culpados.

Entre uma coisa e outra, não ha incompatibilidade. Só Deus sabe o ardor com que desejamos sinceramente a conversão e salvação de qualquer dos presidiarios do Paraizo ou do Pedro I. Emquanto a justiça divina não tiver chamado a contas a sua alma, estão abertas para elles, de par em par, as portas da misericordia. E nunca haverá em nosso coração outro desejo, que não o de encaminhar por essas portas largas e luminosas, quantos se acham extraviados nas sendas do erro.

Isto posto, tratemos da repressão.

Dentre os agitadores communistas, os mais culpados e mais perigosos são os plutocratas e os altos burocratas.

O que dizer-se de um homem que, collocado pela Providencia no pinaculo da organisação social, armado de prestigio, de influencia, de cultura, para amparar as classes menos favorecidas, e proteger as instituições e a sociedade, investe contra a Igreja de que deveria ser ao mesmo tempo filho e defensor; contra a Patria, de que deveria ser firmissimo protector; contra a civilização, á cuja guarda foi collocado pelo proprio Deus. Se vier de cima o exemplo da indisciplina, da revolta, do crime, o que se dirá do pobre operariado?

Que juizo merece um professor publico, munido pela Providencia de inteligencia e preparo, para ser um luzeiro das gerações novas, e que se serve das armas que Deus lhe deu, para guiar para o crime, para a anarchia, para a depravação completa e inexoravel, aquellas almas preciosas, pelas quaes deveria zelar como por thesouros inestimaveis?

O que dizer-se de brasileiros que usam nomes illustres e tradicionaes, ufania de nossa Historia, e que arrastam pela lama dos presidios, lado a lado com malfeitores communs, uma gloria que lhes não pertence, mas á propria Nação?

Não! Emquanto houver um desses operarios do mal, a trabalhar contra a sociedade, a perturbar as familias, a ameaçar a Igreja, nossa lingua não callará. Pois que, se não é contra elles, contra quem, então, é que Nosso Senhor veio trazer a guerra e não a paz?

Faz muito bem, portanto, o Governo, em prender e punir severamente os plutocratas que gostam de "brincar" de communistas trajando camisa de seda, e as "camaradas" que gostam de preparar dynamite, com luvas de pelica. Contra este, toda a energia será pouca.

Muitos, é certo, procurarão servir-se exactamente de seu nome, de sua fortuna, de sua posição, para escapar á pena.

Lembram-nos elles uma anedocta chineza. Conta-se que, certa vez, a China soffreu uma invasão de ratos vindos da India, e trazendo comsigo os mais virulentos germens de peste.

Fez-se, em todo o Celeste Imperio, uma virulenta perseguição. Morreram todos os ratos excepto uma meia duzia delles, que conseguio penetrar pela bocca de uns idolos do templo imperial que, no seu interior, eram ocos. Não lhes era possivel attingir os ratos com uma vara. E um dilemma angustioso passou a assombral-os: ou quebrariam os idolos, ou deixariam incolumes os ratos.

Prevaleceu a segunda opinião que, sob pretexto de tradicionalismo, combatia a ruptura dos idolos. Ficaram os ratos incolumes. E, dentro em pouco, uma peste tremenda assolava o Celeste Imperio.

O mesmo vae dar-se agora no Brasil. As ratazanas apanhadas pela policia procurarão acolher-se á sombra de idolos. Esses idolos, serão, como dissemos, a fortuna da parentela influente, as relações de amizade com algum scientista illustre, e assim por diante.

A nosso ver, porém, ai dos idolos que refugiarem ratos! Deverão sem tardança ser destruidos com o respectivo conteudo. Porque, do contrario, ai do Brasil, ai dos povos que não sabem quebrar seus idolos!

Radio Catholico

Sua inauguração no proximo dia 24 ás 20 horas

E' na proxima terça-feira, que se inaugurará o Radio Catholico. Na noite desse dia, quando se commemora o Natal de Jesus, tambem os céus brasileiros serão cortados pelas ondas sonoras da "Voz de Anchieta", a qual levará a todos os recantos da Terra de Santa Cruz, a palavra de nossos pastores, o bronze de nossos carrilhões e a voz secular da liturgia catholica cantando o nascimento do Redemptor. E' acontecimento de grande relevancia, merecedor de um destaque todo especial; significa um novo meio a serviço da causa catholica um novo elemento na lucta pelo bem. Penetrando em todos os lugares, a todos levará a doutrina, e tambem a arte e a cultura catholicas, mostrando sua actualidade e seu valor.

Pelas noticias que temos publicado, já sabem os nossos leitores, o que vae ser a nova emissora da Radio Excelsior, localisada no bairro da Cidade Jardim; torre unica de madeira, toda construida no Brasil, medindo mais de 100 metros de altura, com a potencia de 100.000 watts e emittindo a 1.220 kilocyclos; apparelhos emissores modernissimos, fazem da nova estação uma das mais perfeitas do paiz. Vae assim a Radio Catholica ser servida por um apparelhamento technico completo sem outro semelhante em nosso meio. Ao lado dessa parte material uma direcção rigorosamente catholica orientará todos os programmas, fazendo com que a nova Radio Excelsior seja a nossa estação.

Como mais de uma vez temos frisado, é necessaria, porem, para que essa obra eminentemente religiosa e social seja levada a bom termo, a cooperação de todos os catholicos. Foi mediante o compromisso de conseguir entre os catholicos, alguns milhares de socios para a Radio Excelsior que S. Excia. Rev. o snr. Bispo Auxiliar de S. Paulo, obteve sua transformação em Radio Catholico. E' portanto um ponto de honra para todos, darem cumprimento áquelle compromisso de que S. Excia. Revma. generosamente se fez fiador. E não só cada um deve tornar-se socio da Radio Excelsior, contribuindo com aquillo que suas posses permittirem, como deve trabalhar em todos os meios, para que o numero de socios augmente. E assim fazendo, não só obedece a seus superiores hierarchicos que o ordenam, como tambem, faz obra fecunda de Acção Catholica, pondo á disposição da Igreja essa grande invenção.

Taes as palavras que tinhamos que dizer na vespera da inauguração da "Voz de Anchieta" ao nos congratularmos com todos os catholicos, por essa nova actividade social e pela realidade desse novo elemento de propaganda religiosa.

Escola Nova e Communismo

L. Van Acker.

A destituição de Anisio Teixeira, por occasião do ultimo levante communista, ás pessôas menos enfronhadas revelou o rumo seguido no Brasil pelo movimento chamado da educação nova ou nacional. Desde a reforma do ensino de Fernando de Azevedo, no Rio de Janeiro (1927-1930), sobretudo a partir do celebre Manifesto dos pioneiros da educação nova em 1932, sem falar na famigorada V.ª Conferencia nacional de educação que provocou repulsa em todo o paiz, tornou-se o tal movimento empreza cada vez mais "intencional" e "systematica" — (são palavras de Fernando Azevedo) — de deschristianisação e bolchevização da infancia e mocidade nacional.

Houve por certo, no principio, collaborando nesse movimento, pessôas perfeitamente alheias ao socialismo educador, pessôas sinceras e competentes, que, fieis ás suas convicções religiosas, queriam a educação integral do povo brasileiro, de accôrdo com o seu catholicismo congenital, as tradições nacionaes e as exigencias modernas. Nesse intuito, queriam taes pessôas aproveitar tudo quanto aproveitavel fosse nos methodos da escola nova, porém, sempre em harmonia com o espirito catholico e nacional.

Só neste sentido é que acceitaram e continuam a defender a escola nova, educadores notorios pela competencia e larguesa de vistas, como Backheuser, Jonatas Serrano, D. Xavier de Mattos, etc.

Mas, a collaboração do elemento catholico só foi possivel até que foram publicadas as "directrizes definidas" do movimento, formuladas por Fernando de Azevedo em "Novos Caminhos e Novos Fins" (1931) e sobretudo no já citado Manifesto.

Desde então, dividiram-se as hostes: scindiu-se a A. B. E.; fundou-se a C. C. B. E. com directrizes sociaes e educacionaes nitidamente distinctas do "sosialismo educador, cujo pai foi o liberalismo e cujo herdeiro legitimo será o bolchevismo". (Quadragesimo anno).

* * *

Quaes são as directrizes dessa tal educação nova e nacional?

São, nem mais nem menos, os dois principios basicos do socialismo libertario e do communismo.

O primeiro é a autonomia do individuo, herança legitima do individualismo liberal, como confessa Anisio Teixeira (Educação progressiva, cap. 3, no inicio).

E' neste espirito liberal, e do nenhum modo em nome da sã razão e philosophia, que reclamam a auto-actividade intellectual e a autonomia disciplinar do alumno.

O segundo principio é a igualdade social e como consequencia educacional, a supressão do ensino de classe, do ensino particular e pago, do ensino de crenças religiosas diversas, da educação especializada dos sexos. O ensino há de ser igualado pela escola unica, gratuita e exclusivamente publica, leiga, tendo como religião o culto da sociedade e da sciencia e praticando a coeducação. Dentro dessa escola unica, haverá, sim, a selecção dos mais capazes, mas estes, conforme o igualitarismo socialista, serão de um só typo, o technico universitario, por opposição ao typo liberal do bacharel ou doutor, tão do gosto nacional ainda.

* * *

Inutil salientar longamente que taes principios, longe de socializar, antes provocam a desordem social. O principio de autonomia individual é a recusa de obedecer á autoridade externa, sem a qual não ha ordem social possivel. Na escola, a tal autonomia só veio reforçar a onda de grosseria e indisciplina dos alumnos, num paiz cujo povo se preza de fino e polido. A autonomia do alumno só veio exasperar a crise de autoridade que é o mal da educação no Brasil. Pois, o que prejudica a escola e o lar brasileiro é antes de tudo a falta de chefes, ou melhor o chefe desleixado e camarada, desmoralizando, por desmando ou máu exemplo, os poucos chefes zelosos e disciplinadores.

Nem me refiro á experiencia pessoal. Leiam o artigo de Backheuser, na Revista brasileira de Pedagogia, setembro de 1935, para vêr como nas escolas publicas do Districto Federal, a indisciplina foi zelosamente cultivada, com o fim de inocular nas crianças o espirito de revolta contra a ordem social existente. Lembrem-se tambem das reivindicações da "Frente unica de luta de todos os estudantes, pela democratização do ensino e pela democracia escolar" para comprehender que não estamos longe do espirito da escola sovietica, na virulencia do seu primeiro periodo.

* * *

Quanto ao principio de igualdade e escola unica, não podemos discutil-o completamente. Mas, o caracter anti-social do igualitarismo socialista salta aos olhos. Há, sem duvida, desigualdades sociais injustas e artificiaes, mas há outras, naturaes e justas. Que injustiça social haverá, por exemplo em ganhar mais dinheiro que outrem, se o dinheiro foi ganho honestamente? Que injustiça, pois, em melhorar a educação dos filhos, com o accrescimo do dinheiro licitamente adquirido pelo trabalho?

Há tambem desigualdades naturaes no intellecto e nas capacidades. Mas injusto é, na escola unica, pretender compulsar tôda a elite intellectual no typo technico universitario. Pois, é sempre o espirito de classe que assim permanece: ora a elite é bacharel, ora é technica, mas nunca passa de universitaria!

No dia em que os homens chegarem a comprehender que há e deve haver elite em qualquer classe, ainda haverá classes, mas nem selecção nem escola unica nem espirito de classes haverá mais.

* * *

Mas isto não convencerá certas pessôas que á previsão intelligente pelos principios, preferem a lição brutal pelos factos. Se Fernando de Azevedo, Anisio Teixeira e outros nos levassem ao communismo, dizem, como é que os defensores da "excellencia do regimen" liberal: tal chefe de estado, a maçonaria, tal director de um grande diario liberal, lhes conservariam o seu apoio e sympathia?

Porque? Ora, muito simplesmente, porque entre liberaes e maçons de um lado; socialistas e communistas do outro, não há differença quanto ao principio fundamental da autonomia do individuo, principio permanente de revolução social. A differença só consiste no methodo. Os liberaes admittem as desi-

(Continúa na 3.ª pagina).

Exposição Mundial de Imprensa Catholica

ROMA. — Já estão bastante adeantados os trabalhos preparatorios para a Exposição Mundial de Imprensa Catholica, que se inaugurará na primavera de 1936, tendo sido iniciada, ha pouco, a construcção dos pavilhões necessarios.

Até agora, já adheriram ao certame cincoenta paizes, dos quaes 25 tomaram para si, uma Sala cada um. Entre estes encontram-se a França, Austria e Hespanha. A União Internacional das Ligas Catholicas Femininas reservou tabem uma Sala para a Imprensa de suas organizações.

Propaganda nazista anti-catholica

Depois da palavra, do livro, do radio, entram em scena cartazes calumniosos

A propaganda nazista contra o catholicismo continua a se distinguir pelos seus absurdos. Depois dos numerosos attentados contra os catholicos, o governo mandou fazer enormes cartazes accusando os antigos mebros do Partido do Centro de terem commettido esses attentados para indisporem os catholicos com o racismo.

Depois da palavra, do livro e do radio, lançou-se mão desse meio. Centenas de milhares de cartazes vermelhos, berrantes, com mais de metro e meio, foram fixados por toda a Allemanha. Com o titulo **Politischer Katholizismus** — Catholicismo Politico — esses cartazes trazem uma serie de accusações falsas contra os catholicos, inculcando-os como autores do incendio de um confessionario na Igreja de **Borken** — incendio que todo mundo sabe ter sido posto pelos legionarios austriacos refugiados nos arredores da cidade, — e attribuindo-lhes a autoria de um pamphleto ignobil contra o Bispo de Munster, este editado na realidade por elementos nazistas, que não tiveram coragem de assumir sua autoria, dada a repulsa que causou.

Segundo as affirmações mentirosas dos cartazes nazistas, são os antigos membros do Partido do Centro, catholicos, portanto, que commetteram esses crimes para indispor o governo com os fieis.

Diz o jornal "Novidades" de Fall-River que o governo chegou á audacia de mandar fixar estes cartazes calumniosos sobre as paredes das igrejas catholicas, dos presbyterios e das casas particulares.

Este insulto seria mais do que sufficiente para maguar e ferir profundamente a consciencia catholica.

O governo foi, porem, ainda mais adeante, nas suas intransigencias audaciosas.

Mandou punir e castigar severamente os clerigos e leigos, que arrancaram os cartazes das igrejas e das propriedades particulares.

O tribunal de Gladbeck condemnou uma mulher a cinco mezes de prisão por ter arrancado trez cartazes da parede de sua casa.

O P. Reckmann, paroco de São José e o capellão de Holtkamp foram condemnados respectivamente a quatro e a dois mezes de cadeia, pelo mesmo motivo.

Linus Stephan e sua irmã Rosalia, de Tauberbischofsheism, foram condemnados a dois mezes de cadeia cada um, por arancarem um desses cartazes da porta da sua garage.

Em Munster, o antigo presidente do partido do Centro, Adam Schdull, recebeu a sentença de trez mezes de cadeia por haver arrancado um desses cartazes da Igreja.

O paroco de Kirchenschonbach, na Baixa-Franconia, foi condemnado a cem dias de prisão, por não se ter descoberto diante duma bandeira da juventude hitleriana, que era conduzida á frente dum cortejo.

O nazismo continua, pois, a lançar mão de todos os processos estrondosos de propaganda, que o levou ao poder. Parece não comprehender que a situação mudou, e o povo espera delles mais trabalho e menos barulho.

Estes processos estão produzindo já effeitos contraproducentes...

Um professor da Universidade de Oslo, ST. Worn-Muller, depois dum longo estagio na Allemanha, que elle percorreu detidamente, resume as suas impressões geraes em duas palavras: — **cansaço e espirito de opposição.**

"O povo allemão — diz elle — está cansado desta exhibição eterna de manifestações, de manobras militares, de hymnos: de Goebbels, Goerings, e de todos os chefes locaes, a massa popular já principia a fermentar contra isto tudo".

Phantasticas as affirmações da Imprensa sobre um artigo da "Civiltá Catholica"

MADRID — "El Debate" publica uma noticia enviada pelo seu correspondente em Roma informando que a revista "Civiltá Catholica" estampa um importante estudo do padre Jesuita Rosa sobre as artes de propaganda e novas conquistas do bolchevismo. A Direcção da revista faz proceder o artigo de uma advertencia em que declara que o artigo em questão, do mesmo modo que o publicado anteriormente com o titulo "E' possivel evitar a guerra!", não expressa sinão juizos e considerações pessoaes dos estudiosos.

Por essa razão são declaradas completamente phantasticas as affirmações de alguns correspondentes que apresentam tal artigo como uma manifestação official ou officiosa de um altissimo pensamento.

Associação de Cultura Catholica

Com o fim de superintender e orientar a Radio Catholica S. Excia. o sr. Arcebispo Metropolitano acaba de criar a Associação de Cultura Catholica.

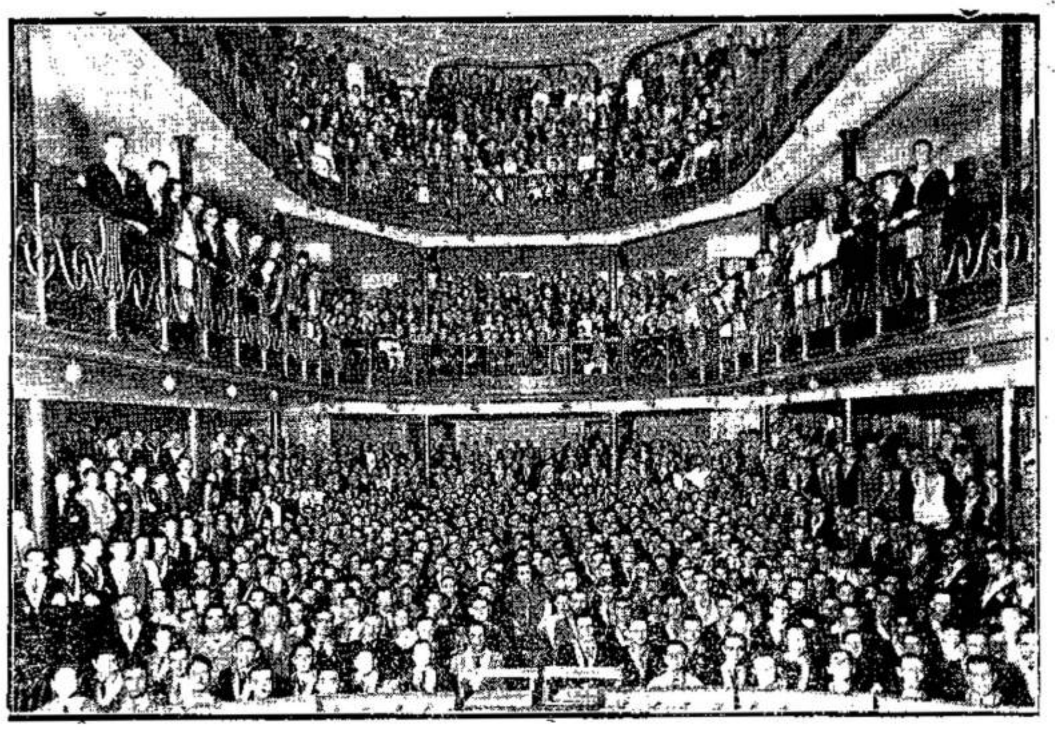
E' assistente da Associação o revmo. con. dr. Manoel Macedo e presidente o dr. Vicente Mellilo, Director do RadioCatholico.

Esse novo orgão está encarregado da divulgação da "Voz de Anchieta" para o que se porá em contacto directo com todas as associações religiosas e entidades de A. C.

Serão brevemente nomeadas as commissões e sub-commissões que dirigirão os differentes departamentos em que se distribuirá o plano religioso, cultural, artistico, educativo e technico da Radio Catholica. A Associação de Cultura Catholica conta especialmente com o apoio de todos os valores intellectuaes e artisticos do laicato catholico de S. Paulo para a irradiação de conferencias e de horas de arte.

Factos Marianos

O RECOLHIMENTO DO DIA 15 DO CORRENTE



Como noticiamos em nosso ultimo numero, realizou-se domingo p. p., no Lyceu "Coração de Jesus", o Dia do Recolhimento, promovido pela Federação das Congregações Marianas, ao qual compareceram 962 marianos, congregados, noviços e candidatos, entre maiores e menores.

Esse "Dia de Recolhimento" constou de Missa campal, no pateo interno do Lyceu, celebrada pelo Exmo. Snr. Bispo Auxiliar, com communhão geral dos retirantes; praticas pelo Revmo. Padre Cursino de Moura, S. J., Director da F. C. M., e de uma Assemblea geral, durante a qual tomou posse a nova directoria da Federação, para o exercicio de 1936. Os membros da actual directoria são os mesmos, com excepção do Presidente, que por nomeação do Exmo. Snr. Bispo Auxiliar passou a ser o seu antigo 2.° Secretario, snr. José Villac, ocupando a sua vaga o Dr. Jesus Saborido Montanhez. Em seguida á assamblea houve uma sessão cinematographica tendo sido exhibidos filmes das ultimas concentrações marianas.

Pela manhã, após a Missa, o Exmo. Snr. Bispo Auxiliar dirigiu palavras de enthusiasmo aos retirantes, congratulando-se com elles pelo grande numero com que haviam comparecido áquelle dia de exercicios espirituaes, e fazendo-lhes varios apellos e recommendações, insistindo, principalmente, entre outros pontos, sobre:

a) O dever de os congregados cumprimentarem os sacerdotes, onde quér que os encontrem.

b) O firme proposito que todo congregado deve fazer para não faltar ao Retiro do Carnaval que a F. C. M. promoverá no proximo anno — elemento principal e indispensavel para a consolidação da obra mariana até agora realizada.

c) As alterações feitas, para maior regularidade e mais proveitoso augmento de adoradores, nas noites de adoração ao SS. Sacramento, na Igreja da Bôa Morte, reservadas a algumas Congregações Marianas — do Calvario, do Carmo e São João Baptista, que passam a ter, respectivamente, as noites de 1.°, 3 e 22 de cada mez (sendo a primeira juntamente com a "Turma de Adoradores" do Dr. V. Mellilo, e a ultima com a C. M. do Belém). Essas alterações, com a respectiva justificação, foram apresentadas á approvação do snr. Bispo Auxiliar, em carta dirigida a S. Excia. pelo Revmo. Pe. José Bonardi S. S. S., Director da Obra da Adoração Perpetua ao S. S. Sacramento.

d) O Radio Catholico a inaugurar-se depois de amanhã, e o apoio valioso e necessario de todos os congregados para essa poderosa e moderna arma de acção catholica que espera muito dos marianos de São Paulo.

V. MORATO CASTANHO
Cirurgião Dentista do Collegio Bom Pastor
Das 12 ás 21 hs.
RUA HELVETIA, 1018 SAO PAULO

A PALAVRA DE ORDEM DO SR. ARCEBISPO METROPOLITANO AOS CONGREGADOS MARIANOS DE SÃO PAULO

Consolidação da obra mariana até agora realizada. Uso do distinctivo e a saudação "Salve Maria". Congregações de classe para operarios. Retiro fechado, do Carnaval.

Por occasião do ultimo **Recolhimento** para congregados, promovido pela Federação Mariana de São Paulo, e que se realizou domingo p. p., no Lyceu "Coração de Jesus", o Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano, D. Duarte Leopoldo e Silva enviou ao Revmo. Pedre Director da F. C. M., como tem feito nos annos anteriores quando dos Dias de Recolhimento Espiritual das Directorias, uma carta, na qual S. Excia. saudando e abençoando a Federação e os seus congregados, propõe ao zelo apostolico de uma e de outros a obra necessaria de consolidação do que o movimento mariano construiu até agora em nosso Estado, e faz outras importantes recommendações e exhortações.

Damos abaixo o texto desse valioso documento, presente de Natal do Exmo. Sr. Arcebispo aos marianos de São Paulo, a elles lido pelo Revmo. Pe. Cursino de Moura S. J. naquelle dia de exercicios espirituaes.

"Revmo. sr. padre Cursino. — Gloria a Jesus e a sua Mãe Santissima. — A pose da nova directoria da Federação Mariana offerece-me ensejo de saudar, muito effusivamente e com grande affecto, a gloriosa phalange dos Filhos de Maria. Uma simples bençam não me satisfaz o orgulho de pastor. Deixe-me envolvel-a nas dobras mais delicadas de meu coração, porque seja mais expressiva, mais efficaz, mais religiosamente paternal.

Ainda me soam aos ouvidos as acclamações de enthusiasmo da ultima concentração mariana. Ouço ainda a prece fervorosa da mocidade paulista consagrando-se a Virgem Immaculada. Não me esquecerão nunca essas horas de alegria e expansão sobrenatural, tão propria da mocidade pura que não se quer contaminar no lodo do vicio e do peccado.

Hoje, concentram-se os marianos da archidiocese em recolhimento espiritual, offertando a Maria Santissima as florinhas das suas pequeninas virtudes para que frutifiquem em grandes obras de fé e de piedade.

Que Deus os abençoe, concedendo-lhes a graça da perseverança. Que Deus Nosso Senhor lhes encha os corações de resoluções nobres e generosas, nesta hora de tristes apprehensões, de evidentes e formidaveis perigos para a sociedade christã.

Quero, pois, chamar a attenção da nova directoria e, particularmente do meu carissimo padre Cursino, para o trabalho de consolidação que, ora mais do que nunca, se impõe ao zelo dos marianos, em geral, e em especial aos que os dirigem e inspiram.

Não basta esse movimento de expansão que se caracterisa em amor sempre crescente a nossa mãe do ceu. E' ainda preciso fortalecei-o, dar-lho segurança de futuro, amparar os que fraqueiam, estimular os generosos e devotados.

Ora, isso e, mais do que isso, a santificação da mocidade, só conseguiremos pela pratica consoante das virtudes christãs e sociaes, sem respeito humano, com toda a nobreza e hombridade de que são capazes os filhos dilectos de Maria Santissima.

Ser-lhes-á grande incentivo, para mutuamente se auxiliarem no espirito de fé, o uso habitual constante e generalisado, do bello distinctivo das congregações. Não imaginam os moços quanto edifica o vel-os sempre ornados desse pequeno escudo, que é uma protecção e vale certamente por um acto de fé. O escudo mariano é uma pregação constante, muda mas eloquente, fonte de bençams e até de conversões.

E' preciso que os moços, onde quer que se encontrem, se reconheçam por filhos de Maria, e como taes se saudem e se cumprimentem: "Salve Maria". Entre tantos e tão graves perigos para a intelligencia e para o coração dos moços, essa saudação simples e carinhosa vale por uma supplica efficacissima, cujos felizes effeitos só no ceu poderemos conhecer inteiramente.

Não posso deixar de applaudir e abençoar as novas congregações collegiaes, e muito particularmente as congregações de classes, que ultimamente se fundaram. Se entre esses pequeninos corações, que apenas despertam para a vida, tão desejavel é a formação mariana, quanto mais nas classes operarias, onde a nossa Mãe Santissima nem sempre encontra acolhimento de filhos fieis e devotados.

O movimento mariano nas classes operarias é, no momento presente, um apostolado que se impõe, apostolado de salvação, apostolado de fé e de patriotismo. Que Maria Santissima o faça crescer e prosperar, inspirando aos que lhe consagram os mimos de seus corações piedosos.

Enviando a todos os carissimos marianos as nossas melhores bençams e votos de felicidade, por motivo e occasião das festas de Natal e Anno Bom, esperamos vel-os novamente reunidos, em piedosa concentração espiritual por occasião do Carnaval. Nesses dias de tanta dor para o coração amargurado de nossa mãe do ceu, ninguem falte ao retiro espiritual, ninguem se furte ao piedoso dever de consolar a nossa Mãe Santissima com esse espectaculo edificante da mocidade que se não chafurda no charco de tantas miserias. Servo em J. Christo ✠ Duarte, arcebispo metropolitano".

Pia União das Filhas de Maria

SANTA CECILIA

Retiro e Recolhimento — Prégado pelo R. Pe. José de Mello, realizou-se, de 10 a 14 do corrente, o retiro annual da Pia União, tendo assistido a elle, 71 filhas de Maria e 5 moças estranhas á Pia União.

No proximo dia 29, profovido pela Federação Mariana, haverá um recolhimento no collegio da Assumpção. As filhas de Maria de Santa Cecilia que desejarem tomar parte, devem dar as suas adhesões á Presidente.

Aspirantes e Filhas de Maria — Ao encerrar-se o anno jubilar da Pia União, houve um grande augmento no quadro das associadas, com a entrada de 23 filhas de Maria e 9 aspirantes. Na Secção Operaria houve, tambem, um accrescimo de 4 filhas de Maria e 6 aspirantes.

VALORISE
os seus JORNAES-VELHOS, doando-os em beneficio da Congregação Mariana dos Menores da Parochia de Santa Cecilia.
Avise-nos pelo Telephone 5-3596 e mandaremos buscal-os.

Prof. Tolstoi de Paula Ferreira
Aulas particulares de linguas e mathematica
RUA GEN. JARDIM, 28
1.° and. - Apt.° 3

PEDAGOGIA MARIANA

O MANUAL

Paulo Sawaya

Foi sempre com grande saudade que, durante o lapso de tempo de ausencia destas columnas acolhedoras, acompanhámos o vertiginoso desenvolvimento d'O Legionario, graças ao zelo apostolico de seus directores.

Mantivemos aqui, durante muito tempo, annos seguidos, a columna dos assumptos da vida mariana, a base da actividade de quantos militam e ainda labutam nas paginas deste periodico. Voltamos com o mesmo enthusiasmo, com o mesmo interesse, no mesmo proposito de collaborar com o pouco que possuimos de experiencia, na continuada lucta pela marianisação da nossa juventude, mormente nesta hora sombria que vivemos e que interrogamos um futuro incerto para a nossa patria.

O progresso extraordinario das nossas C. M., o prestigio cada vez maior da Federação, são incitamentos, são poderosos estimulantes para os veteranos que, a bem dizer tiveram as responsabilidades maximas nos primeiros embates, na lucta ardúa, mas serena, pelo ideal christão. Abençoada foi a sementeira que veio germinar tão frondosas arvores.

Ainda não ha muito, poucos eram os sodálicios de N. Senhora, e quasi todos exclusivamente circumscriptos á Capital. Hoje, a bandeira da Immaculada fluctua em quasi todas as parochias que se espalham pelas dioceses do nosso Estado. Já somos mais de 16.000 congregados! Extensa e intensamente se propagou a idéa mariana. Resta, agora a obra da consolidação. E' mesmo imprescindivel seja ella intensificada. E' nesta cruzada que desejamos cooperar com o nosso pequenino e fragilimo esforço, mas com a mesma fé, com o mesmo ardor de ha nove annos, quando, ao lado de Monsenhor Pedrosa, hoje D. Paulo Pedrosa O. S. B., iniciámos a juventude de S. Cecilia na Congregação Mariana. Na historia das C. M. de S. Paulo, o nome de Mons. Pedrosa e o de sua Congregação, hão de ser marco perenne, attestando uma era nova, precursora da fecundidade apostolica que hoje podemos apreciar.

Em muitas direcções se poderá actuar para o reforçamento da solidez do já magestoso edificio mariano que, altaneiro, se ergue na nossa archidiocese. Dentre os mais efficazes, sobresahe, pela sua importancia fundamental, o do exercicio da pedagogia das Congregações Marianas. Sem duvida, ella existe ou deve existir, pois estas associações são verdadeiras escolas, onde os catholicos que desejam aperfeiçoar-se na virtude (P. BANGHA) pratiquem a piedade para "a santificação no seu estado, e se deem deveras, quanto a "posição social lh'o permittir, a salvar e santificar os outros e a "defender a Igreja de Jesus Christo dos ataques da impiedade" (Manual, regra n. 1).

Aquelles que procurarem as C. M. devem, pois, ser guiados e instruidos acerca dos usos e do espirito da Congregação (Regra n. 57). E esta tarefa importantissima cabe aos Mestres de Noviços. A elles compete esclarecer a consciencia dos candidatos que almejam o ingresso na C. M. e por isso deverão dedicar-se ao estudo da pedagogia mariana, adquirindo o tirocinio indispensavel para formar bons congregados, elementos de valor e de real proveito.

Para este exercicio pedagogico são necessarios: 1) o estudo e a interpretação PROFUNDAMENTE MARIANA do nosso manual 2) o estudo tão extenso quanto possivel do catecismo da doutrina christã.

Estes dois livros devem ser os companheiros inseparaveis dos congregados, maxime dos Mestres de Noviços. São elles as armas com que o congregado deve entrar na lucta, e assim fazer parte da C. M., herdeira precipua do espirito da fundação magna de Sto. Ignacio de Loyola, o extraordinario batalhão de Christo: a Companhia de Jesus. Sómente pelo estudo do Manual é que o marianista póde comprehender e aprehender o ESPIRITO MARIANO. Sem este livrinho precioso, fructo de quasi quatro seculos de experiencia, o congregado será um INDIFFERENTE, e uo. iss. elemento com se não poderá contar na C. M.. Saber interpretal-o, saber vivel-o intensamente para poder ensinal-o, eis o trabalho difficil, mas dignissimo, dos Mestres de Noviços.

O Manual está para a C. M. assim como as Regras para as ordens religiosas. A observação das suas determinações será a vida; a inobservancia, a morte para a C. M.. A sua obediencia ou a desobediencia farão do congregado ou um santo ou um indifferente.

Dr. Durval Prado
OCULISTA
R. Sen. Paulo Egydio, 15
Cons.: 14 a 17 horas
513|14 Tel. 2-7313

Dr. Roberto Piacco
MEDICO
Rua Quintino Bocayuva, 54
Cons.: Casa das Arcadas
Salas 525-526 - Tel. 2-2406
de 1 ás 4 ½ horas
Residencia:
Av. Brig. L. Antonio, 1167
Tel.: 7-7661

Vida Catholica

PRÉGAÇÃO DE S. JOÃO BAPTISTA

QUARTO DOMINGO DO ADVENTO

(22 de dezembro de 1935)

Evangelho segundo São Lucas, cap. III, vers. 1-6.

No anno decimo quinto do Imperio de Tiberio Cesar, sendo Poncio Pilato governador da Judéa, e Herodes tetrarcha da Galiléa, e seu irmão Philippe tetrarcha da Ituréa e da provincia de Traconitides, e Lysanias tetrarcha da Abylinia; sendo principes dos sacerdotes Annaz e Caiphaz, veiu a palavra do Senhor sobre João, filho de Zacharias, no deserto. E elle andou por toda a terra do Jordão, pregando o baptismo de penitencia para remissão dos peccados. Assim como está escrito no livro das palavras do propheta Isaias: A voz do que clama no deserto: preparae o caminho do Senhor, fazei direitas as suas veredas. Todo o valle será cheio, e todo o monte e oiteiro será abatido, e os maus caminhos tornar-se-ão direitos, e os escabrosos planos. E verá todo o homem a Salvação de Deus.

COMMENTARIO.

E verá todo o homem a salvação de Deus. Todo o homem que ouvir a palavra de penitencia do precursor, todo o homem que despir os preconceitos, fugir aos aliciamentos do mal, de maneira a apresentar ao Enviado do Senhor, um coração puro, limpo de paixões, um espirito recto, avido de verdade, disposto a abraçal-a sinceramente, e realizál-a na sua plenitude. Este verá a salvação de Deus. E', pois, preciso despir-se totalmente do proprio eu, para deante do Senhor assemelhar-se áquelle caminho recto e plano, que lhe permitta inteira liberdade de acção. E' preciso castigar todas as affeições, desatar todos os laços que difficultam á pessôa uma consagração completa ao Senhor unico de sua vida e ser. Assim fizeram aquelles primeiros discipulos do Baptista, Thiago e João, que começaram castigando a affeição mais solida e mais legitima, qual a que devotavam ao seu mestre, a quem deviam toda aquella elevação espiritual, e a disposição para a era messianica. Ao primeiro testemunho do precursor, afastaram-se de sua companhia por todos os titulos amabilissima, para seguirem já então seu unico Mestre. Estes viram a salvação de Deus e desfrutaram-lhe as delicias. Igual ventura aguarda a quantos cultivem semelhante generosidade.

NA AUSTRIA

Congresso Nacional em honra da Realeza de Christo

No Congresso Nacional Austriaco em Honra da Realeza de Christo, ha pouco realizado em Salzburgo, com grande solemnidade e enthusiasmo, foram tomadas importantes resoluções, entre ellas a instituição naquella cidade de uma Universidade Catholica, pela qual ja se iniciaram os trabalhos preparatorios com grande ardor.

Causou optima impressão nos congressistas as palavras da mensagem do Presidente Micklas, que, agradecendo a homenagem que lhe foi prestada, respondeu affirmando, entre outras cousas, o seguinte:

"A secularização e laicização de todo o pensamento e de toda a vida humana, o individualismo mechanico e o materialismo, têm tentado afastar Deus do mundo: não têm feito mais, apezar de tanto progresso technico, do que exaltar um colosso de barro que já na ultima guerra começou a ruir e que hoje, desfeitas tantas illusões está prestes a esfacellar-se.

O novo Reino de Christo está em marcha, e ainda bem, porque elle é a unica salvação da humanidade.

Em ultima analyse, na verdade, todas as coisas dependem de Deus. Nosso Senhor seja qual for a forma de governo de um Estado e a sua constituição.

Parece que a nossa Patria tem a missão de espalhar este pensamento no mundo e o Congresso de Salzburgo representa de certo um passo nesse caminho".

CALENDARIO

Dezembro — 1935

22 — 4.° Domingo do Advento — Evang. "Pregação de S. João Baptista" (S. Luc. III, 1-6).

24 — **Vigilia do Natal — Dia de abstinencia**

25 — NATAL DE NOSSO SENHOR JESUS CHRISTO.

26 — Santo Estevam, proto-martyr.

27 — São João Apostolo e Evangelista.

28 — Sabbado dos Santos Innocentes.

29 — São Thomaz de Cantuaria. Beato Gaspar do Bufalo, confessor e fundador de Congregação Mariana.

31 — Festa de São Sylvestre, Papa.

Janeiro — 1936

1 — Quarta-feira — Circumcisão do Senhor.

3 — Santa Genoveva, Virgem — Primeira Sexta-feira do mez.

ONDE APPARECEM JUNTOS...
REALIZA-SE a felicidade completa do paladar. E' que o assucar purissimo e o café seleccionado, de typo homogeno, aroma delicado e sabor agradavel, constituem a mistura ideal das pessôas mais exigentes.
UMA GRANDE COMPANHIA GARANTE A QUALIDADE E A PUREZA DO
CAFÉ E ASSUCAR
União
EDANEE

V ANNUARIO DA FEDERAÇÃO DAS CONGREGAÇÕES MARIANAS DE SÃO PAULO — 1935

Se o Annuario publicado pela Federação o anno passado, representa uma sensivel melhoria sobre os tres primeiros, em todos seus assumptos informativos, de orientação e principalmente, estatisticos, o V Annuario o excede de muito, no desenvolvimento e no caracter pratico que deu á sua materia geral.

De trabalho de impressão e de formato identico aos anteriores, é muito mais volumoso, constando de cerca de 700 paginas.

A primeira parte, illustrada, constitue-se de homenagens da F. C. M. ao sr. Nuncio Apostolico e á S. Excia. o sr. Cardeal D. Sebastião Leme, com as respectivas cartas que se dignaram enviar á Federação: são ainda homenageados, á memoria de D. Epaminondas, aos presidentes da Federação etc..

Segue-se uma longa noticia, em varios capitulos, sobre o "Fim e Acção da Federação das Congregações Marianas de São Paulo", que deve ser lida pelos presidentes de Congregação aos congregados e na qual se encontram illustrações graphicas, dados estatisticos sobre as diversas actividades da Adoração Nocturna; Concentrações Marianas; Retiros Fechados; augmento das Congregações Marianas; aggregações á Prima Primaria de Roma; frequencia ás reuniões mensaes da Federação; jornaes marianos, destacando-se um cliché da 1.ª pagina d'O LEGIONARIO, em seu numero especial commemorativo da Concentração de 16 de Julho; thesouros espirituaes recolhidos pela Federação, e uma longa relação das vocações sacerdotaes sahidas das congregações marianas. Esses importantes dados revelam não só a extraordinaria e crescente actividade da Federação mas a intensa piedade reinante nas Congregações Marianas, formadora e alimentadora de tantas vocações.

Agora, a parte maior do Annuario: a relação completa de todas as Congregações do Estado, suas directorias, numero de congregados e relação nominal dos congregados, noviços e candidatos. Essa relação está distribuida segundo as 12 Secções Marianas nas 12 Dioceses do Interior e a Archidiocese de São Paulo. Desta, que vem em primeiro lugar, consta uma homenagem da F. C. M. a D. Duarte e a D. Gaspar, com as photographias de SS. Excias. e as cartas que enviaram á Federação. Das Secções Marianas do interior tambem são homenageados, desse modo, os respectivos snrs. Bispos e Directores diocesanos, com as cartas que aquelles dirigiram á F. C. M.

Finalmente, a ultima parte do Annuario é uma interessante documentação photographica de innumeras Congregações da Capital e do interior e de factos principaes; como concentrações e festas de fundação e anniversario de Congregações.

5.ª CONFERENCIA INTERNACIONAL CATHOLICA DE SERVIÇO SOCIAL

A 5.ª Conferencia Internacional Catholica de Serviço Social, reuniu em Bruxellas, de 28 a 31 de julho pp., 500 representantes de 25 paizes.

A primeira these apresentada, de que foi um dos relatores o Ministro das Colonias, versou sobre "Bases moraes e sociologicas do Serviço Social. O ensino doutrinario nas Escolas de Serviço Social". Concluiu que todo o serviço social deve ter em vista o valor da pessoa humana, o caracter social do homem e o seu destino eterno. Preconisa, portanto, a moral catholica e a caridade christã como fundamentos de todo o serviço social.

A segunda these — O serviço social, parte integrante da organisação economica moderna — de caracter bem mais social, concluiu pela necessidade de se porem em pratica os mandamentos das encyclicas "Rerum Novarum" e "Quadragesimo Anno".

A obrigação do Estado de promover o bem publico, proteger a iniciativa particular, a necessidade de uma direcção technica (em opposição ao empirismo), eis, em resumo, a materia da terceira these.

Objecto de uma outra exposição foram as relações entre "o serviço social e a educação popular". Esta these de pedagogia social considerou a educação popular um ramo do Serviço Social, pelo seu alto valor como elemento de formação moral e social do homem. Requer para isso, a extensão da cultura geral adaptada ao meio, e que não pode ser dada senão pelos auxiliares sociaes, dispondo de uma formação especialisada.

As emendas á Constituição approvadas pelo Congresso

E' preciso que todos os brasileiros conheçam exactamente o alcance das medidas sabiamente votadas pelo Congresso, para defeza das instituições. Para proporcionar aos seus leitores uma noção clara do assumpto. "O LEGIONARIO" colligio os dados abaixo:

Com o fim de armar o Poder Executivo de medidas rigorosas de repressão ao communismo, a Camara Federal decretou uma lei, modificando varios dispositivos da Lei de Segurança Nacional, de 4 de abril de 1935, e definindo novos crimes contra a ordem politica e social.

E, com o intuito de ampliar essas novas medidas legaes de repressão ao extremismo, offereceu, ainda, a Camara, tres emendas á Constituição, que foram tambem discutidas e approvadas pelo Senado e finalmente promulgadas solemnemente no dia 18 do corrente.

Assim, pela nova lei de segurança nacional, não só o funccionario publico civil como tambem o official ou sub-official das forças armadas que praticar qualquer dos actos definidos como crime na actual ou na anterior lei de segurança, ou se filiar ostensiva ou clandestinamente a partido, centro, agremiação ou junta de existencia prohibida no artigo 30 da lei anterior, será afastado do cargo, ou do commando ou funcção militar que exercer, independentemente da acção penal que couber e com prejuizo de todos os proventos ou vantagens.

Estabelece ainda nos seus artigos 3.º e 4.º que, a bem da disciplina e do interesse das forças armadas da União, os militares da terra e mar, poderão ser reformados por decreto do governo e que, a bem da disciplina e da segurança das instituições politicas, poderão ser aposentados os funccionarios civis.

A' primeira vista, esses dois ultimos artigos dão a impressão de que a lei de segurança entrega funccionarios civis e militares, ao arbitrio do governo. Mas todas as duvidas se dissipam, quando se verificar que para uma dessas reformas ou aposentadorias, é preciso, no primeiro caso, o parecer de uma commissão de tres officiaes de patente igual ou superior á do reformando, nomeada pelo Ministro da Guerra ou da Marinha e, no segundo, o parecer de uma commissão de tres membros, nomeada pelo Ministro a que estiver subordinado o funccionario civil.

Assim, por esses dois dispositivos da nova lei, fica o governo perfeitamente apparelhado a se defender e a punir os empregados publicos que trahirem os seus deveres e não cumprirem com as suas obrigações.

Além desses pontos importantes, a nova lei, nos seus artigos 7.º e 8.º tambem define como crime, não só o abuso da liberdade de critica, por meio de palavras, inscripções e gravuras na imprensa, com o intuito de injuriar os poderes publicos ou os agentes que o exercem, como tambem a provocação e o incitamento por meio de palavras, gravuras ou inscripções de qualquer especie, ao desprezo, desrespeito ou odio contra as forças armadas da União.

Com respeito a estes dois artigos, convem esclarecer que a lei não impede a liberdade de critica mas sim pune o abuso dessa liberdade, com a intenção manifesta de injuriar.

Com relação aos extrangeiros, ficou estabelecido que quando praticarem actos definidos nas duas leis de segurança como crime, ficarão sujeitos á expulsão ou então, prohibidos de entrarem livremente no paiz, quando possam attentar contra a ordem e segurança nacionaes, mesmo quando sejam proprietarios de immoveis.

Tambem é de grande valor o disposto no artigo 25, que autorisa o Governo a cancelar a permissão de funccionamento, ou a mandar fechar quaesquer estabelecimentos particulares de ensino, equiparados ou não, que não excluam directores, professores, funccionarios ou empregados filiados ostensiva ou clandestinamente, a partidos, centros agremiações ou juntas de existencia prohibida pela nova ou a anterior lei de segurança, ou que tiveram commettido qualquer dos actos definidos como crime nas mesmas leis.

Quanto ás emendas á Constituição, foram ellas, como ficou dito, em numero de tres.

A primeira autorisa a declaração do Estado de Guerra. A segunda estabelece a perda, por decreto do Poder Executivo, de patente e posto, para o official da activa, da reserva ou reformado, que praticar acto ou participar de movimento subversivo das instituições politicas e sociaes, sem prejuizo de outras penalidades e resalvados os effeitos da decisão judicial que no caso couber. A terceira autorisa a demissão, por decreto do Poder Executivo, de funccionario civil activo ou inactivo, que praticar acto ou participar de movimento subversivo das instituições politicas e sociaes.

Esta ultima emenda modifica o artigo 169 da Constituição que diz o seguinte: "Os funccionarios publicos, depois de dois annos, quando nomeados em virtude de concursos de provas, e, em geral, depois de dez annos de effectivo exercicio, só poderão ser destituidos em virtude de sentença judiciaria ou mediante processo administrativo, regulado por lei, e no qual lhes será assegurada plena defesa". Ora, perderá esse direito o funccionario publico que praticar crime contra as instituições politicas e sociaes.

A emenda n.º 1 que permitte seja a comoção intestina grave, equiparada ao estado de guerra, foi redigida da seguinte maneira: "A Camara dos Deputados, com a collaboração do Senado Federal, poderá autorisar o presidente da Republica, a declarar a comoção intestina grave, com finalidades subversivas das instituições politicas e sociaes, equiparada ao estado de guerra, em qualquer ponto do territorio nacional, observando-se o disposto no artigo 175, n.º 1 paragraphos 7.º, 12.º e 13.º e devendo o decreto de declaração de equiparação indicar as garantias constitucionaes que não ficarão suspensas".

Fica, portanto, o Poder Executivo, apparelhado a defender, com estas novas medidas legislativas, as instituições politicas e sociaes e a punir, severamente, a extrangeiros sem Patria e nacionaes desclassificados que tenham a suprema infelicidade de se filiarem a Moscow e serem adeptos do credo vermelho.

MODERNA ATE' NO NOME!...

Eis o que é
uma cinta
d' A CINTA MODERNA

Sortimento completo de
CINTAS - MODELADORES - SOUTIENS
RUA SÃO BENTO, 12-A - Phone: 2-7880

Casa Marilú
INSTITUTO DE BELLEZA
PERMANENTES
MARCEL
MISE-EN-PLIS
LIMPEZA DA PELLE
TINTURAS
MASSAGENS
MANICURE
Telephone: 5-6153
RUA DAS PALMEIRAS, 86 -- S. PAULO

ESCOLA NOVA E COMMUNISMO

(Continuação da 1.ª pagina)

gualdades como facto, querendo aplainal-as pelo methodo do contracto e da legalidade; ao passo que socialistas e communistas pretendem supprimil-as violentamente. O que, em geral, os liberaes extranham no communismo é o methodo e não o regimen. Por isso dizem os juristas liberaes, Sampaio Doria e outros, que não importa ser o Brasil communista, contanto o communismo seja implantado sem violencia, dentro das condições de legalidade estipuladas pela lei de Segurança Nacional.

Ora, isso é, nem mais nem menos, approvar aos Fernando de Azevedo, Annisio Teixeira e outros educacionais, que pretendem realizar a revolução social, não na rua, mas sim na escola, e na escola antes que a façam na rua! (Educação progressiva, p. 121; Novos Caminhos, p. 42).

Bem sei que a isso chamam sociologia, estudo sereno dos factos, previsão imparcial das evoluções sociaes inevitaveis. Mas, se tão inevitavel é o communismo, como é que esse comediantes da sociologia explicam o impeto dos regimens fascistas, como é que interpretam a defeza nacional contra as investidas de Moscow? A realidade social é muito differente: Não obstar ao communismo é tornar-se o seu cumplice.

* * *

Comprehenderá afinal o professorado catholico porque, desde o começo, desconfiámos da orientação nacional da escola nova? Deixemos por favor de Deus, as questiunculas sobre o b-a-ba. Nem nos salvará uma horinha de ensino religioso, se o resto do systema educacional for socialista ou communista "bem intencionado"!! Seria um balde de agua doce no mar. Renunciemos, de ver, a qualquer tentativa de converter o socialismo educador em educação christã moderna. Renunciemos a conciliações impossiveis. A escola nova há de ser uma escola integral de acção catholica, ou então, catholica não será! Tão necessario pareceu esclarecer a opinião catholica neste particular, que o Centro Dom Vital de São Paulo promoverá em breve congresso especial para delinear praticamente a acção catholica, em face da situação actual da educação nacional. Sirva este artigo de preparação. Quanto aos pontos obscuros e duvidosos, ficamos as ordens dos leitores.

Dr. Celestino Bourroul
Resid.: Largo S. Paulo, 8
Telephone: 2-2622
Consultorio:
R. Quintino Bocayuva, 36
— Das 3 ás 5 —

17 ORDENAÇÕES SACERDOTAES NO DIA 29 DE DEZEMBRO

No proximo dia 29, receberão a ordenação Sacerdotal 17 alumnos que terminaram o curso no Seminario Central do Ypiranga.

Os futuros néo-sacerdotes receberão o sacramento da ordem de mãos dos respectivos srs. Bispos Diocesanos, á excepção dos de Taubaté, cuja séde está vaga pela morte do saudoso D. Epaminondas.

Desses 17 Diaconos, dois pertencem á Archidiocese de S. Paulo, quatro á do Rio de Janeiro, tres á Diocese de Taubaté, 5 á de Campinas, um á de Santos, um á de Ribeirão Preto e um á de São Carlos.

Damos a seguir a relação dos ordenados, com o lugar do nascimento e a Diocese a que pertencem:

Diaconos: Lino dos Santos Britto (Pirapóra) e Victorino Gandara Mendes (Santa Rita do Passa Quatro) da Archidiocese de S. Paulo; Otton Motta, Wilson Costa Veiga, Noé Pereira, Humberto Cruz, nascidos e pertencentes á Archidiocese do Rio de Janeiro; Antenor Lombello (S. Paulo) Francisco Freire (Guaratinguetá), Septimio Ramos Arantes (Santa Isabel), da Diocese de Taubaté; Oscar Serra do Amaral (Pedreira), Bruno Nardini (Villa Americana), Sylvestre Rossi (Capivary), Nazareno Maggi (Amparo), Roque Aloysio Netto (Descalvado) da Diocese de Campinas; Arnaldo da Costa Caiaffa (S. Paulo), da Diocese de Santos; Antonio David (Joaquim Egydio) da Diocese de Ribeirão Preto; Romeu Torturelli (Viradouro) da Diocese de São Carlos.

Nossas felicitações aos novos ministros do Senhor.

"A ORDEM"
REVISTA DE CULTURA
fundada por
Jackson de Figueiredo
Dirigida por
Tristão de Athayde
Assignatura annual 25$000
com o Dr. PAULO SAWAYA
Av. Brigadeiro Luiz Antonio N. 3005 - C. 2
Telephone: 4-0347
CAPITAL

Lealdo Tumiatti
Professor de Violino
RUA VICTORIA N. 850
S. PAULO

MOVEIS E TAPEÇARIAS
Casa Vaticano
A. ROBERTO DE SOUZA & Cia. Ltda.
PHONE 2-1347 FUNDADA EM 1929
Rua Bôa Vista, 44 (Pegado ao Hotel d'Oste)
SÃO PAULO

TENHA UM CINEMA EM SUA CASA
Que alegria para os seus filhos !
ALUGAMOS PROGRAMMAS ESPLENDIDOS: COMEDIAS - VIAGENS - AVENTURAS, etc.
PREÇOS AO ALCANCE DE TODOS
ISNARD & CIA. RUA 24 DE MAIO N. 88
— Phones 4-5461 e 4-3587 —

O NATAL DA J. O. C.

A volta de uma tradição dos christãos. — A festa do proximo domingo

Para que as "jocistas" pudessem tambem realizar a conclusão pratica de toda a Juventude — o "Jocismo" está offerecendo ás suas leitoras figuras de presepe para armar.

No proximo domingo dia 29, a J. O. C. feminina realiza a sua festa de Natal no Parque Infantil do Ypiranga, á rua Sorocobanos, a qual constará de jogos, "lunch" e desfile, e em seguida, reunião de mais de mil "jocistas" no Salão S. Pedro (pertencente á Parochia de S. José do Ypiranga).

Nessa occasião será apreciado um presepe vivo e se ouvirá o Hymno do Natal, cantado pela J. O. C.

Clovis de Oliveira
Professor de Piano
R. DR. DINO BUENO, 55
Teleph.: 5-5381
S. PAULO
AVENIDA S. PAULO, 138
ARARAQUARA

Typ. ROSSOLILLO - Rua Asdrubal do Nascimento, 91 - S. Paulo

CHRONICA LITERARIA

Tristão de Athayde

J. P. Galvão de Souza

O ingresso de Alceu Amoroso Lima na Academia Brasileira de Letras não se reveste apenas do significado que em regra geral costumam ter as investiduras dos "immortaes": a consagração dos meritos individuaes do recipiendario. Consagrado já o fôra Tristão de Athayde, antes disso, por companheiros de idéas e por adversarios, como "a figura mais fascinante que neste momento se move no meio intellectual brasileiro" no dizer de Azevedo Amaral. E a sua recepção no instituto mais representativo da nossa intellectualidade é sobretudo uma demonstração da força vital e da actualidade do pensamento catholico, de que é um dos mais brilhantes expoentes em nossos dias.

Realmente, a obra de Tristão de Athayde é por si só uma replica decisiva ao naturalismo e ao diletantismo que por muito tempo presidiram á evolução da literatura brasileira e que ainda inspiram grande parte de nossos escriptores. Nesse sentido, não podemos deixar de mencionar um pequeno livrinho, — grande, muito grande pelo seu conteudo, — pouco conhecido talvez, que é no emtanto, a nosso vêr, a obra mais caracteristica da personalidade de Tristão: "Tentativa de itinerario". Desde a sua primeira pagina, naquelle encantador "adeus á disponibilidade", já se pode admirar, ao par da grandeza de espirito, o desprendimento e a humildade que são, sem duvida, dois traços dos mais bellos na figura de Alceu Amoroso Lima.

Na carta a um amigo, publicada como primeiro capitulo daquelle ensaio, assim se exprime:

"Em tudo que se refere ás hesitações que aquelle livro ("Estudos" — 1.ª série) continha, ás luctas que elle revela e até ás contradicções de idéas, á vaidade de querer resolver sósinho o problema da vida e de querer influir pessoalmente para que outros o resolvessem da mesma fórma, tudo o que V. apontou é perfeitamente justo e V. o viu com muita lucidez. Hoje é o momento de reconhecer plenamente a procedencia de suas criticas, e foi por tél-as formulado todas ellas muito antes que as ouvisse, e foi sobretudo por ter encontrado na vida aquelle cuja memoria é hoje a nossa luz, que procurei não contrariar de forma alguma a evolução de um espirito sacudido, como toda a nossa geração, até as raizes mais fundas, pela Guerra e pela Revolução".

E a solução do problema da vida, cuja vaidade de resolver sósinho elle comprehendera ser preciso renunciar, encontrou-a Tristão de Athayde na sua conversão integral ao catholicismo. Nem poderá ir buscal-a fóra da Igreja, a depositaria d'Aquelle que é "o Caminho, a Verdade e a Vida". Julgamos não haver indiscreção em passar por estes refolhos intimos, pois elle mesmo com a sua habitual franqueza, foi o primeiro a declarar, na 2.ª edição de "Estudos — 1.ª série": ... "nesses annos que medeiam entre 1926, quando foram escriptos e 1929 quando voltam a publico, — passou o seu autor pela maior transformação que pode soffrer um homem sobre a terra... Reeditando estas pobres paginas desordenadas, — como algum dia quem sabe se me animarei a reunir tambem as que precederam a ellas, — viso apenas deixar um documento, insignificante mas sincero, do obscuro drama interior de nossa geração dilacerada, que só a Cruz pode salvar".

Dahi por deante, Tristão de Athayde tem sido sempre esse extraordinario apostolo que todos nós estamos acostumados a admirar. Iniciou sua carreira nas letras como critico literario. Sobre Affonso Arinos escreveu o seu primeiro livro e hoje occupa, na Academia, a cadeira que pertenceu ao grande amigo dos nossos sertões. No rodapé do "O Jornal" do Rio, impoz-se desde logo como o primeiro de nossos criticos, renovando inteiramente esse genero literario entre nós. Mais do que ninguem, Tristão de Athayde critico literario, soube penetrar profundamente no sentido de humanisação e unidade da literatura. O scepticismo individualistas, o diletantismo dos irresponsaveis e o sybaritismo esthetico cujo inventario foi feito na "Tentativa de itinerario" com a severidade de um juiz consciencioso e implacavel para com esses crimes da intelligencia, — todo esse cortejo de tendencias do naturalismo havia levado exactamente a literatura a perder o seu caracter humano e a se dissociar por completo dos demais conhecimentos do homem. Dahi a scisão e a hostilidade entre a literatura e a theologia ou á philosophia, ou mais particularmente entre a literatura e a moral, comparavel ao esthetismo da "arte pela arte", isto é, o preconceito burguez de que a arte nada tem a vêr com a moral.

Reagindo contra a deshumanisação e a atomisação da literatura, Tristão de Athayde nos dá o exemplo do intellectual que sabe fazer o seu "metier d'homme", como diz Daniel Rops do papel destinado aos escriptores de hoje. Já tivemos occasião de dizer, nestas mesmas columnas, que tal é a grande missão dos homens de letras na época actual. "Para essa rehumanisação — escreviamos nós — não ha senão como seguir a tendencia universalista, por assim dizer, e contraria á dessociação de outros tempos. Pois o primeiro e maior merito dessa tendencia é dar ao escriptor, qualquer que seja, poeta, romancista ou critico, a noção das relações da literatura com o conjunto de suas concepções, de que não se pode separar e, por conseguinte, com sua concepção da vida e do universo. Por esta toda a sua actividade ha de se determinar. E assim a literatura encontrará um sentido mais nobre cuja ausencia durante tanto tempo fez della a fonte de tantas perversões moraes".

Tudo isto é precisamente o que vem caracterisando a obra de Tristão de Athayde. Ninguem melhor do que elle poderia occupar a cadeira que pertenceu a Eduardo Prado, Affonso Arinos e Miguel Couto. Pois dos seus notaveis antecessores disse, no discurso de recepção, o herdeiro de tão nobre espolio: "Nenhum dos tres, em qualquer momento da sua vida, em qualquer pagina de sua obra, deixou de ser acima de tudo **um homem,** puro, simples e bom, sem os artificios com que a mediocridade literaria costuma deshumanisar as suas victimas".

E com mãos de mestre, Tristão de Athayde mostrou tambem em que deve consistir a literatura humanisada e o seu caracter de unidade para o homem. Ella se humanisa, "collocando-se no caminho da vida". Ella se unifica com as demais actividades do homem, pela sua "funcção social".

"Leva a literatura o homem facilmente ou muito acima ou muito abaixo de si mesmo.

"Eleva-o, quando representa uma exigencia de sua natureza profunda. Degrada-o, quando exprime apenas o desejo de criar uma nova natureza, postiça e artificial.

"No primeiro caso colloca-se ella no proprio caminho da vida. Impõe-se, sejam quaes forem os obstaculos, e tanto mais fortemente quanto maiores. Nem o soffrimento, nem mesmo a felicidade, — mais difficil de vencer que o infortunio, — conseguem desviar de sua ascensão aquelle que sentiu um dia o appello mysterioso da voz literaria".

E pouco mais adeante:

"Quantas vezes, porém, é bem diverso que nos é dado vêr nesse terreno. Em vez da inquietação literaria, a desplicencia. Em vez do amor, a libertinagem. Em vez do drama da vida, o divertimento. Torna-se a literatura, então, um simples passatempo ou uma vaidade. A' vocação imperiosa, substitue-se a vontade de brilhar. Cede a tragedia de reviver a vida á preoccupação de dizer cousas bonitas ou engenhosas. E emquanto o verdadeiro homem de letras participa dolorosa ou alegremente, de todas as dôres ou alegrias dos outros homens de quem se sente o interprete e o guia, — deixa a vaidade literaria apenas subsistir, no desejo malsão de apparecer, a illusão ridicula das gloriolas e a tola preoccupação da publicidade. Essa pseudo-literatura é o paraiso do individualismo.

"Ora, estamos ao que parece, nos afastando lenta ou bruscamente, da sociedade atomista e dissociada, em que o individuo era Rei, — para novas formas sociaes em que a collectividade, a massa, o grupo social ou as corporações readquirem uma importancia que haviam perdido, em regra, no apreço das passadas gerações. Na sociedade corporativa e personalista para a qual nos encaminhamos, vem a funcção social dos grupos de cultura equilibrar a importancia crescente dos grupos de trabalho" (Discurso de Tristão de Athayde na Academia Brasileira de Letras, "Jornal do Commercio", Rio, 15-12-1935).

Com toda a razão, portanto, Fernando Magalhães, em sua saudação, declarou que a Academia recebe em Tristão de Athayde o seu grande unificador. "Unificador de corações", e mais do que isso, unificador da intelligencia: união entre a literatura e a vida, isto é, entre a literatura e a finalidade humana, e o mundo social, e as tendencias intimas de cada individuo, — eis precisamente o sentido da obra de Tristão de Athayde como critico literario.

Desse modo é que elle nem demonstrar a **vitalidade** do pensamento catholico, que elevou de modo extraordinario um homem feito para as grandes ascenções do espirito que só a Igreja é capaz de proporcionar.

Se Machado de Assis revivesse para assistir a posse de Tristão de Athayde na sua Academia, haveria de se retractar de muitos de seus livros ao reflectir sériamente sobre as palavras do novo academico. E qual não seria o espanto de Tobais Barreto se presenciasse hoje o intenso mundo de nossas letras e sobretudo na mocidade, em pról de sua rechristianisação? Que diria do resurgimento espiritual provocado por esse grande apostolo do catholicismo, o velho Tobias que em seu tempo apregoava triumphante e maldosamente que "a religião de nossos paes parece não querer ser a religião de nossos filhos?"

Eis como Tristão de Athayde vem demonstrar tambem a **actualidade** do pensamento catholico, que é, afinal, a propria actualidade imperecivel da Igreja. E como para melhor frizal-a Tristão de Athayde se fez já o propheta da Idade Nova. Percebendo as transformações radicaes por que passa o mundo, tem mostrado como a Igreja está destinada a fazer surgir deste fim de civilisação em que vivemos um periodo inteiramente novo na historia da humanidade, como das cinzas do mundo antigo fez nascer a civilisação moderna. Precisamente ao ser recebido na Academia, deu publicidade a mais um ensaio em que é visivel, até pelo titulo, essa preoccupação: "No limiar da Idade Nova" (Livraria José Olympio, editora, Rio).

Em seu admiravel discurso de recepção, Tristão de Athayde assim caracterisou a obra de seus predecessores: "Fidelidade á Sciencia humanisada, com Miguel Couto. Fidelidade á Terra e á Gente com Affonso Arinos. Fidelidade ao Passado e a Fé, com Eduardo Prado".

Tão rico patrimonio não vae perder-se. Pelo contrario, passou a quem o saberá valorisar. Tristão de Athayde vem perpetuar as nobres tradições mantidas por Eduardo Prado, Affonso Arinos e Miguel Couto. Guarda fidelidade á Sciencia humanisada, não só por seus trabalhos de critica literaria, mas tambem de economia politica e philosophia social, juridica e pedagogica; á Terra e á Gente, descendo das espheras serenas do pensamento para o torvelinho da acção social e politica, afim de melhor servir a sua Patria; e finalmente, á Fé na Igreja de Christo, que constitue hoje a razão de ser de todas as suas actividades.

O LEGIONARIO

Anno IX | São Paulo, 22 de Dezembro de 1935 | Num. 187

NOTA INTERNACIONAL

Um estadista

DENEY SALES.

Felizes os povos que não têm historia. A verdade deste conceito resalta ao se ler a noticia do fallecimento do General Gomes, presidente da Venezuela, e a sua biographia, estampada pela imprensa. Delle puderam dizer que fez isto e aquillo ha muitos annos. Desde, porém, ha 4 lustros que nada havia de notavel em sua vida. Sua patria tambem não figura no noticiario dos jornaes. Com a ordem estabelecida, a situação financeira consolidada, nada havia para o commentario das agencias. E a Venezuela, quasi esquecida, vivia feliz.

Qual a habilidade extraordinaria deste homem que soube governar por tanto tempo sua patria? Nada mais que bom senso. Sem abusar do poder, reprimiu com energia os movimentos de opposição que lhe surgiram á frente, evitando assim os males do liberalismo desenfreado que varria os paizes irmãos.

Seu melhor cuidado foi evitar os excessos que em todos os outros paizes faziam os governantes, abusando do credito do paiz. Pelo contrario, procurou logo saldar seus debitos, a melhorar as finanças. Talvez porque já tinha a intenção de permanecer no poder, não se guiou pela norma que neste continente os governantes usam: fazer emprestimos e gastar largamente. deixando aos successores o encargo de pagar as dividas contrahidas. Porisso quando a crise assolou o mundo, a Venezuela não precisou andar esmolando "fundings" pelos centros financeiros das grandes capitaes.

O mais notavel da obra deste estadista foi o cuidado de evitar que ideologias extremas abalassem o paiz, dividindo seus concidadãos. Porém, não foi preciso perseguições violentas, ou ideologias nacionalistas exaltadas Em silencio, sem philosophos que viessem após elle criar uma sua philosophia, soube fazer feliz o seu povo.

Para isso foi sufficiente extinguir o caudilhismo, causador das numerosas revoluções anteriores ao seu governo, e saldar o devido ao extrangeiro., que se elevava a 233.096.493 bolivares, ou cerca de um milhão de contos, em 1909, e foi paga com regularidade, extinguindo-se a divida externa em 1930, ao se commemorar o centenario da independencia da Venezuela.

O General Gomes não era um dictador, nem um ambicioso; Em 1929 recusou sua reeleição, e a Constituição foi emendada, para se crear o cargo de Commandante em Chefe, para o qual foi eleito. Nessa occasião, Maio de 929, foi eleito presidente João Baptista Perez, porém a 13 de Junho de 1931 este resignava, e o General Gomes era eleito novamente presidente.

Na Venezuela ha liberdade religiosa, mas naturalmente a religião official é a da maioria da população, que é Catholica.

O General Gomes soube tambem dar um largo impulso na educação popular, e principalmente, nos ultimos annos, na educação secundaria e superior.

Sabendo auscultar as necessidades da nação, sua experiencia de governo antiliberal foi um successo que, dada a pobreza do paiz, sobrepuja as modernas ideologias que pullulam na Europa.

"Paraizo das Crianças"

A tradicional e melhor casa de artigos para crianças, chama a attenção das Exmas. Familias e seus distinctos freguezes, para o grande e chic sortimento de **BRINQUEDOS Extrangeiros e Nacionaes, para as festas de NATAL e ANNO BOM.**

Grande sortimento de **Roupas para crianças** de todas as idades.

Especialidade em artigos para Bebés

Armarinhos, toucas, chapeus e artigos para collegiaes.

Rua Sebastião Pereira, 30-32 - Tel. 5-5062
(Proximo ao Largo do Arouche)

A submissão dos sacerdotes Coptas á Italia

A politica italiana trata de realçar o mais possivel a submissão do Aduna de Axum, pontifice destacado da Igreja copta ethiopica e chefe espiritual daquella cidade.

O intuito evidente dessa manobra é impresionar o povo abyssinio — fundamente credulo e religioso — mostrando-lhe que os seus chefes ecclesiasticos começam a abandonal-o. Na verdade, para o meio ethiope, não é inutil essa orientação, attrahindo o clero copta. Ella pode ser um instrumento docil e efficaz de penetração italiana, pois a Igreja ethiopica é um grande tabu' ameaçador, diante do qual se curva, céga e fanatica, a massa de adoradores.

Se porém, observarmos o clero ethiope, veremos que esse prestigio é fructo da ignorancia e da crendice. Na realidade esse clero mistifica a Religião, carece de valor moral e realiza praticas vasias e sem virtude.

Intellectualmente falta-lhe formação. São considerados "seminaristas' todos os que assistem á Escola Ecclesiastica ou que aprendem a recitar, em casa de um sacerdote, algumas passagens da Biblia copta. Sem outra formação, e desde que disponham de influencia, são ordenados por um Bispo ou sacerdote superior, que lhes sopra na bocca, pronunciando uma formula magica.

Assim se forma o clero abyssinio, que desenvolve uma atividade isenta, no mais das vezes, de caridade, castidade ou pobreza.

Os padres são casados. Vestem-se — com excepção de um bonet branco — como os demais. Sua propriedade territorial é phantastica. Quasi dois terços do sólo abyssinio lhes pertence.

Nos dias de festa — e são 190 por anno — recebem os sacerdotes as offerendas dos fieis.

A confissão — instituição degenerada por elles — é outra fonte de presentes. O peccador fica dispensado da penitencia quando apresentar regalos ao sacerdote. No caso contrario recebe castigos durissimos, como penitencia.

Despidos de cultura e de virtude, apegados a uma vida de proveitos materiaes, não admira que esses sacerdotes se prestem a servir o senhor que melhor paga.

A Italia lhes promette agora, seu apoio e os presenteia com 14.000 talers a uma igreja de Axum. Elles se declaram não só resignados, mas enthusiasmados com a dominação.

E diante do general De Bono, dançaram com a mesma alegria com que seus irmãos o faziam em frente ao Negus, na recente festa da Cruz...

INAUGUROU-SE UMA ESTACÃO DE TELEVISÃO EM FRANÇA

PARIS. — Installam-se nesta cidade varios postos receptores de televisão. Dentro de pouco tempo os apparelhos receptores de televisão serão construidos em serie, e estarão assim facilmente ao alcance de todo o mundo que poderá ter assim um cinema sonoro em sua propria casa.

A 17 do mez passado foi installada a estação emissora. A primeira do mundo por sua perfeição technica e por seu alcance.

Essa estação comprehende um estudio montado no proprio Ministerio das Communicações, uma sala de machinas, ao pé da torre Eiffel que constituirá a antena da estação.

O estudio em nada de essencial differe dos congeneres da radio-diffusão. As paredes e o soalho do mesmo são cobertos com materiaes que abafam os ruidos. Ahi mesmo se desenrolarão as scenas que serão transmittidas. Como os projectores installados no estudio elevam a temperatura a 55.°, foram collocados no sub-solo refrigeradores que refrescam o ar emquanto são feitas as representações.

Foi feito uma experiencia no Ministerio das Communicações, no dia 18 de Novembro. A imagem transmittida é pequena, de 21 centimetros por 18, ligeiramente colorida de sepia, porém nitida. Vão iniciar-se emissões artisticas que serão recebidas por uns cem postos, os unicos actualmente existentes em Paris.

ALFAIATARIA
Barrella
S. PAULO
Tel. 2-1790
R. S. BENTO, 14 Salas 1 e 2

— Descontos especiaes aos Srs. Congregados —

Os "Capacetes de Aço"

O QUE ERA A ASSOCIAÇÃO DE EX-COMBATENTES, RECENTEMENTE DISSOLVIDA POR HITLER

A organização politico militar que existia na Allemanha sob o nome de "Capacetes de Aço" desde após guerra, realizou de 10 a 15 do mez passado suas ultimas reuniões antes de sua dissolução definitiva, decretada pelo Reich.

Sua supressão fêl-a Hitler por um accordo com o seu chefe Seldte, que no ministerio actual occupa a pasta do Trabalho. Allega o "fuhrer" que os ideais dessa Associação foram attingidos com a creação de uma Allemanha forte e viril, com a reorganização do Exercito e com o serviço militar obrigatorio. E termina a missiva em que dá essas razões: "Um povo, um Reich, uma vontade politica e uma espada".

Os seus membros que mais se distinguiram na defeza dos ideais racistas serão admittidos no partido, aos demais recommenda Hitler que ingressem nas associações filiadas.

Vejamos de relance, o que foi na Allemanha a actividade desenvolvida pela Associação dos antigos combatentes da guerra:

Logo após a guerra europeia, 1919, surgia em Magdeburgo chefiado por um ferido da guerra, Seldte, um grupo de homens, incumbido de defender o lugar contra os excessos dos esquerdistas. Este grupo, sendo bem succedido, converteu-se depois na organisação que teve o nome de "Capacetes de Aço".

O seu desenvolvimento foi alem da expectativa, pois em pouco tempo contava Seldte com um milhão de adeptos, divididos em 8.000 secções espalhadas já por toda a Allemanha. Por outro lado, haviam os "Capacetes de Aço" reunido grandes nomes do exercito allemão: Hindemburg, Mackensen, Seecht; além desses, grande parte da nobreza e os filhos do imperador.

A Associação comprehendia então tres classes: antigos combatentes, que pelo menos haviam estado ' mezes no campo de batalha; os que já contavam 23 annos quando foi fundada a Associação, e que podiam alegar uma razão sufficiente por não haverem combatido; os jovens, na maioria filhos de ex-combatentes.

Organisaram em pouco tempo uma secção motorisada, e uma de aviação. Entretanto, a campanha antisocialista dos "Capacetes de Aço" provocava certa perturbação na ordem publica do paiz, razão pela qual, quando do assassinio de Rathenau, o governo dissolveu pela primeira vez a organisação. Uma apellação ao Supremo Tribunal pol-a fóra de culpa.

Em 1929 a organisação foi dissolvida, parcialmente, na Renania e em Westfalia. Ainda desta vez, conseguiram os "Capacetes de Aço" voltar á actividade, pois Hindemburg negou-se a visitar os paizes renanos enquanto não fosse levada a prohibição.

Em 1930 e annos seguintes, a organisação teve grande impulso; em 1930, com a reunião em Coblença, na qual tomaram parte cerca de 125.000 "Capacetes de Aço", chegados de todas as partes da Allemanha, muitos viajando a pé por falta de recursos, para festejar o abandono da Rhenania pelos francezes. Compareceram a esta reunião a familia real e o general Von Seeckt, já afastado do cargo de chefe da Reichswehr.

Em outubro de 1931, a Associação, já começou a declarar-se uma entidade politica, pois chegou a apresentar — pelo elemento politico que se chamou "Frente Nacional" — um candidato á presidencia da Republica, em opposição a Hitler e Hindemburg. O candidato era o vice-presidente da organisação. O fracasso da derrota foi por milhões de votos.

Victorioso o nacional-socialismo, começou a absorpção dos "capacetes" com a sua incorporação indirecta no racismo ao receber Seldt a "ficha" de membro do partido nacional - socialista. Continuaram, porém, os choques e rivalidades que se tornaram quotidianos.

No verão de 1935, pronunciou-se o fim dos "Capacetes de Aço". Foram primeiro dissolvidos os nucleos provinciaes até que, sob o pretexto da obrigatoriedade do serviço militar, foi totalmente dissolvida a organização.

Com este golpe, pelo menos no exterior, a Allemanha "nivelou" o Reich tradicional.

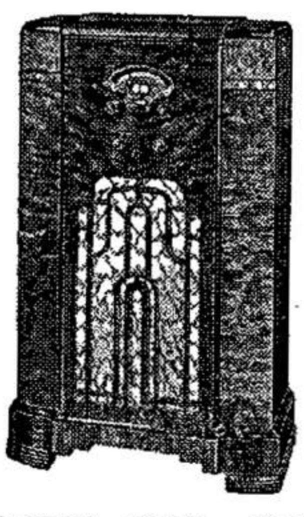
Na verdade, constituem mais serio perigo para o totalitarismo estas Associações assentadas sobre a recordação do passado, do que a propria actividade dos communistas.

A obra do Cardeal Gasparri

ROMA. — O Cardeal Seredi, Primaz da Hungria, que foi collaborador do Cardeal Pedro Gasparri, vae continuar a grande obra, que este deixou incompleta no sexto volume, "Fontes do Direito Canonico".

A editora Poliglotta Vaticana publica o setimo volume, que contem a legislação das Missões, dictada pela Congregação da Propagação da Fé, desde 1625, até 1916, assim como todas as disposições da Congregação das Indulgencias e da Congregação dos Ritos desde 1588, até 1790.

ATWATER KENT
RADIO



A VOZ DE OURO
O RADIO DE QUALIDADE

DISTRIBUIDORES:

ISNARD & CIA.

CASA FUNDADA EM 1868
RUA 24 DE MAIO, 88
Phones: 4-3587 e 4-5461 — Endereço Teleg. ENGLEBERT
Caixa Postal, 2028

A'margem dos factos

O Congresso approvou finalmente as reformas legaes necessarias á defeza do regimen. Em torno do assumpto, ha muita coisa triste e muita coisa louvavel a dizer. O povo brasileiro precisa gravar fundo na memoria os nomes dos que o ampararam e dos que o trahiram nas luctas e dôres da hora actual.

* * *

Merecem o reconhecimento particular da Patria os deputados Furtado de Menezes e Polycarpo Viotti, de Minas Geraes; Magalhães de Almeida e Henrique Couto, do Maranhão; e José Augusto, Ferreira de Souza e Alberto Roselli do Rio Grande do Norte. Eleitos quasi todos pela Liga Eleitoral Catholica, tinham no emtanto, compromissos politicos com a minoria. Isto não impedio que, pondo a paixão politica abaixo do patriotismo e da Fé, votaram com o governo, ou melhor votaram com o Brasil contra Moscow.

* * *

Um catholico ardoroso acceitou a incumbencia de representar a Acção Integralista na missa rezada na Igreja Orthodoxa pelas victimas da lei. Com as devidas resalvas quanto ás intenções desse gesto, não podemos deixar de extranhal-o..

* * *

O Sr. Caio Prado Junior é o maior herdeiro de São Paulo, plutocrata pelos quatro costados, ligado pelo nascimento e pelo casamento ás mais illustres familias da aristo-plutocracia paulista.

Feito communista, esse leader da "jeunesse dorée" nem por isso abandonou o luxo explendido de que sempre se cercou. E emquanto pregava a destruição da propriedade e da familia dos outros, continuou a fruir todas as amenidades da sua fortuna e da sua vida domestica.

Agora, em carta ao Deputado Adhemar de Barros, o jovem millionario communista apella para o liberalismo de nossas leis, para a generosidade de nossos sentimentos, para o apoio do burguezissimo P. R. P., no sentido de obter mais moderação no trato que recebe.

E nós lhe perguntamos: é em nome da generosidade de sentimentos que elle e seus sequazes organizaram por toda a parte o crime e o exterminio? Que tratamento nos dispensariam elles, se fossemos nós os vencidos e elles os vencedores?

* * *

A policia varejou a casa de um outro millionario communista. Em uma de suas gavetas, encontrou cartas subversinas e a planta de um novo arranhacéo que o argentario ia construir para augmentar suas posses, emquanto conspirava contra os dos outros:

* * *

Vae intensa, no Rio, a campanha contra as actividades communistas do Sr. Pedro Ernesto. Illudem-se porém os que suppoem que é só no Rio, que os assalariados de Moscow se aboletaram nos mais importantes e rendosos cargos da Directoria do Ensino. Leia-se a este proposito o excellente artigo que o Sr. Prof. Van Acker publica em nosso numero de hoje, sobre o valoroso sovietista Fernando Azevedo.

* * *

Aliás, parece que o communismo é no Brasil, uma doutrina aristocratica. Para proval-o, bastariam os nomes dos Srs. Caio Prado Jr. e Mangabeira, e dos magnatas burocraticos Anysio Teixeira e Fernando de Azevedo.

Mas é muito mais longa, infelizmente, a lista dos communistas illustres. Vem em primeira plana o Sr. Danton Vanpré, detido no Presidio do Paraizo. Ao lado deste, os Srs. Leonidas de Rezende e Castro Rabello, detidos no Pedro I; do Sr. Gilberto de Andrade e Silva, que levou ao presidio o nome venerando de José Bonifacio, de que descende; e da filha do illustre Sr. Justo de Moraes, homem acatadissimo por seu saber e que traz o nome de Prudente de Moraes, um dos fundadores da Republica.

Entre os deputados que votaram contra as emendas anticommunistas, figuram os Srs. Souza Leão e Rego Barros, portadores de nomes pernambucanos historicos, e o jovem plutocrata rotaryano Aldo Sampaio, o afidalgado representante bahiano Pedro Calmon, os riquissimos Mangabeiras, o não menos rico e elegante Henrique Dodsworth etc. etc.

* * *

A expressão particular de nosso pezar recahe sobre os deputados paulistas Cincinato Braga, Castro Prado, Macedo Bittencourt, Dias Bueno, Alves Palma, Felix Ribas, e dos deputados Laerte Setubal e Jorge Guedes, quasi todos plutocratas, e tres dentre elles particularmente favorecidos com votos catholicos.

* * *

E o que diria Jackson de Figueiredo se, levantando-se da sepultura, visse o Sr. Arthur Bernardes votando pela liberdade aos communistas.

* * *

Cumpre assignalar que um Sacerdote accusado de cumplicidade com os communistas, o Padre Manoel de Oliveira, ha muito tempo está inteiramente desligado de qualquer actividade religiosa, e privado de ordens. Assim, seu gesto não envolve, como aliás seria absolutamente evidente, qualquer responsabilidade da Santa Igreja, que já o onerou com as mais pesadas penas canonicas.

* * *

Parece-nos que os catholicos não deveriam dar credito ás denuncias contra o governador Juracy Magalhães, accusado de actividades subversivas. S. Ex. se tem mostrado fervoroso catholico, e teve, no Congresso Eucharistico Nacional, conducta exemplar.

* * *

Ha grande agitação entre os catholicos norte-americanos porque o governo do seu Paiz continua a estimular as perseguições religiosas no Mexico.

Quando se deu a guerra do Chaco, toda a America interveio, para evitar o derramamento de sangue de nossos irmãos. Mas ninguem se encomoda com o sangue derramado no Mexico. E' sangue de catholico, e para esse sangue parece não haver piedade...

* * *

Tambem na Allemanha, continuam as celebrações pagãs e as prisões de Bispos. Mas "l'Eglise est une enclume qui á usé bien de marteaux". Na França, o Presidente da Republica acaba de entregar o Chapeo cardinalicio a Monsenhor Maglione, a quem offereceu depois solemnissimo almoço. Republica Franceza de Combes, de Gambetta, de Franz onde estás?

Um dia virá, em que, sobre os escombros do hitlerismo, do communismo, do obregonismo mexicano, perguntaremos triumphantes. Calles, Hitler, Lenin, Staline, Lunatcharshz, onde estaes? E só nos responderá o silencio dos tumulos.

NA HESPANHA

407 reuniões e comicios politicos num mez

MADRID — O Ministro do Governo publicou uma estatistica de reuniões e comicios politicos, celebrados em toda a Hespanha, desde 11 de outubro até 17 de novembro ultimos, isto é, num prazo de um mês e seis dias.

Esses actos sobem a 407, sendo 51 promovidos pela Esquerda Republicana; 14, pela União Republicana; 1, pelos radicaes socialistas; 3 pelos federaes e 20 pela Esquerda Catalã; 2, pela Esquerda Valenciana; 28, pelos nacionalistas; 120, pelos socialistas; 27 pelos communistas; 33, pelos syndicalistas; 19 pela frente marxista. Total da esquerda: 319.

Os actos levados a effeito pelos partidos governamentaes foram: radicaes 8; Acção Popular, 25; Liga, 8; total, 41. Os partidos da extrema direita realizaram: 9, os monarchisas; 14, os tradicionalistas; 10, os catholicos; total 33. Phalange Espanhola (fascistas, 4; indefinidos, 10. Total: 14.

O primeiro acto suspenso pelas autoridades, foi a reunião promovida pela Acção Popular, em Barcelona. A acção Popular é o partido de Gil Robles, que era na occasião, ainda ministro de Guerra.

DISPOSIÇÕES DA ESQUERDA

A situação na Hespanha, com a proxima dissolução das Côrtes e consequentes eleições, está bastante agitada pela propaganda dos partidos politicos, que muito antes dos ultimos acontecimentos que vieram fortalecer o espirito dos que pediam essa dissolução, já estavam em grande actividade, como se póde ver pela lista dos comicios realizados em pouco mais de um mês, publicadas pelas repartições officiaes.

Das disposições em que se encontra a esquerda, apezar da famosa derrota que as urnas lhe infligiram depois do biennio de governo, e das tentativas em vão para se apossar do poder, como a revolta na Catalunha e nas Asturias, em outubro do anno passado, podem dar uma pequena amostra as declarações de alguns dos seus politicos.

Em comicio realizado em Carballo, no dia 17 de novembro ultimo, pela Esquerda Republicana, o sr. Casares Quiroga disse: — Si volto a empunhar as redeas do governo não me esquecerei dos que me tiraram do Governo do Estado. E' necessario reconquistar a Republica por meio de uma politica de massas, o Governo do povo pelo povo.

Em Algeciras, no Theatro Imperial, os socialistas realizaram um "meeting", no qual o sr. Llopis pediu a liberdade de todos os presos politicos e de Largo Caballero, e disse, finalmente, que, chegada a Republica Socialista, se vingarão, porque o povo pede justiça.